Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sabado, 4 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2438*

Pavimentação da cidade

... *Sr. Director* — A propósito da campanha que V. com justa razão tem mantido na sua considerada *Gazeta de Coimbra* contra o mau aspecto de algumas ruas antigas do bairro baixo de Coimbra, permita-me V. que eu, como uma das muitas vítimas, diga tambem da minha justiça.

Eu moro num bairro numa pequena artéria, a que se lhe dá o pomposo nome de «*avenida*» dos Oleiros e que actualmente é uma das mais movimentadas desta cidade por toda a classe de veiculos e por muitos transeuntes, pois é por ali que se faz todo o transito para os cais da estação dos caminhos de ferro e para as fábricas, armazens, garages, etc., servidos pela mesma «avenida».

Pois esta «avenida» apesar da sua proximidade da estação, onde é o embarque e desembarque dos turistas que a Coimbra acorrem atraídos pelos reclamos das suas belesas naturais e artisticas encontra-se votada ao maior abandono.

Os seus passeios que, não obstante principiados ha muitos anos, ainda estão por concluir, encontram-se todos esburacados, com grandes covas, onde a agua, quando chove forma enormes poças, transformando esses passeios em verdadeiros lagos.

De maneira que, devido a este estado de abandono, é corrente vêr-se sobre os passeios, á hora de descanço, muitos carros e carroças com o respectivo gado a comer, transformando-se assim os passeios em estábulo e cocheira, com o consequente mau cheiro dos dejectos dos animais e o correspondente cortejo de moscas que inundam as casas e incomodam todos os seus moradores.

O pavimento desta «avenida» encontra-se sempre mais ou menos mal conservada e num estado de imundicie incrivel.

De verão, raras vezes é varrido e nunca é regado; de forma que a poeirada é ás nuvens e o lixo aos montes.

De inverno nunca aqui se faz uma irrigação por meio de agulheta, como a boa higiene aconselhava, para lavar o grande lamaçal em que a rua se transforma e que a torna quasi intransitável.

Porque se não faz aqui o que se pratica em muitas cidades de Espanha, como por exemplo em Sevilha, onde todas as ruas, ainda as mais pobres e antigas primam pelo asseio e higiene?

Na cidade espanhola a pavimentação das ruas é feita com todo o método e solidez, obedecendo ás principais regras da higiene.

Assim, as ruas largas, são calcetadas a paralelipepedos, assentes sobre argamassa e cimentadas as juntas dos paralelipepedos na parte superior, formando como que uma placa unica, por onde se não infiltram as poeiras nem lamas que são varridas pela agua á força de agulheta repetidas vezes ao dia para as valetas laterais por onde se escoam para os respectivos colectores.

Nas ruas estreitas, predomina a pavimentação a cimento e as regas são sempre constantes, não havendo desta maneira, poeira nem lama nas ruas daquela cidade, onde existem tambem bairros antigos e com algumas ruas mais estreitas que nos de Coimbra, como é o de Santa Cruz, tão visitado por turistas estrangeiros. Mas ali impera a limpesa e higiene, aliadas ao bom gosto dos seus moradores, sendo um verdadeiro encanto passear por essas ruas estreitas e antigas em que, cada casa por mais modesto que seja o seu morador, é um pequeno paraiso, com os seus pateos e janelas floridas, fontes e pequenos lagos com repuchos, etc., etc.

A Municipalidade por sua vez, faz por conservar estes bairros, porque representam a tradição e porque é a tradição que atrai a Sevilha o turista que de preferencia visita estes bairros tão cheios de poesia e verdadeiramente tipicos!

A «calle de Sierpes» é por exemplo, uma rua bem estreita e irregular, por onde só é permitido o transito de peões, no entanto é a mais movimentada e cheia de alegria que Sevilha possue.

Faça-se em Coimbra coisa identica, abastecendo-se a cidade de muita abundancia de agua para as regas e lavagens de todas as suas ruas.

Melhore-se a sua pavimentação.

Cuide-se a sério da higiene e limpesa das casas quer exterior quer interiormente, dando ás ruas antigas de Coimbra uma aparencia mais alegre e decente e obrigue-se ao mesmo tempo, como se fez no Porto, todos os seus transeuntes a andar calçados e, para não darmos aos olhos dos turistas estrangeiros a nota completa de miséria e de terra menos civilisada, procurando tambem a maneira de extinguir, pelo que tem de deprimente, a mendicidade nas ruas.

São assuntos, para os quais, a meu vêr, teem de convergir as atenções das entidades a quem competir olhar pelo bom nome de Coimbra, tão digna de ser visitada e admirada pela sua história, pelos seus magestosos edificios e pela sua inegualável paisagem!

De V., etc., *Um Municipe.*

Crónicas Ultramarinas

... *Sr. Arrobas.* — Certamente, por a minha caligrafia não ser acessivel a todos os tipógrafos, a carta que de Bissau, enderecei á *Gazeta de Coimbra*, em 1 do mês findo, saiu, na parte final, com umas gralhas que urge rectificar. Assim, por erecto, saiu «o resto»; por imortalidade, «imoralidade» e ainda o «seu» espirito por «meu» espirito. Outras gralhas ha, mas estas, são as que grasnam de mais alto. — Creia-me muito grato. — Coimbra, 1 de Janeiro de 1930, *Carlos Craveiro*

Reposteiro Chinês

a sorte

ESTA crónica devia ter, se eu soubesse detalhar os seus multiplos aspectos episódicos, outro titulo, talvez, — De Lava-Pratos a Milionário. *Porque se parece bastante, com certos* films *de Nicolas Remsky.*

O nome do protagonista não vale. A história, sim.

Ha muitos anos, partiu da Irlanda, um rapazote que embarcou para a América, numa terceira classe, de um navio de emigrantes. Quando se vai para a América, numa terceira classe suja, é para tentar fortuna.

E o rapazote, depois de ter começado por lava pratos de um hotel new-yorkino caro, depois de ter sido criado de meza, e depois de ter visto passar por si o tempo e outras profissões, conseguiu ser proprietario de um restaurante chic e afreguesado, e ser rico, finalmente.

Voltou agora á Irlanda.

E para solenizar o seu regresso — êle, que havia partido por entre prantos e lamentos da familia pobre que, ao cais, fôra vê-lo abalar — fez se acompanhar por um ruidoso jazz e por oito pitorescos e caracteristicos carros, bizarramente ornamentados, trazendo para as ruas, percorridas demoradamente, a bisbilhotice da cidade inteira.

A moral do caso, está neste velhissimo comentario: a fortuna é uma coisa que se deve procurar — mesmo que esteja á nossa beira.

A gente tem de ir ao seu encontro. Ela, por si, jámais vem ter comnosco. Não me recordo de a sorte grande ter saido a um cauteleiro...

Adriano Peixoto

Pela impensa

«Diário de Noticias»

COMPLETOU mais um aniversario o nosso presado colega e importante quotidiano da capital *Diário de Noticias* que Eduardo Coelho fundou há 65 anos.

Cumprimentamos a ilustre direcção do *Diário de Noticias* e desejamos lhe os mais brilhantes triunfos.

«O Primeiro de Janeiro»

TAMBEM passou mais um aniversario este nosso confrade do Porto, jornal que pela sua orientação, se tem imposto ao país inteiro.

Cumprimentamo-lo e endereçamos a todos quantos nele trabalham as nossas efusivas felicitações.

João de Deus e Martins de Carvalho

FALA-SE agora muito em João de Deus — o lírico incomparavel. E lembrando o poeta aproveitamos a oportunidade de lembrar uma sua poesia oferecida ao jornalista Joaquim Martins de Carvalho, num dia dos seus anos.

E' como segue:

AMIGO VELHO

Uma vez encontrámo-nos os dois
Nesse mar da politica, depois,
Como diversa bússola nos guia.
Cada qual foi seu rumo: todavia
Em certas almas nunca se oblitera
A afeição de um companheiro antigo;
Sou para vós por certo o que então era;
E eu, como então na minha primavera,
Abraço o venerando e velho amigo.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Sopa dos Pobres

AS esmolas anunciadas pela Sopa dos Pobres foram distribuidas aos tuberculosos no dia 31 de Dezembro, cerca das 15 horas, constando de generos e dinheiro.

Assistiram á distribuição as sr.as Condessa do Ameal, D. Rosa Sousa Gomes, D. Emilia Rocha Brito, o sr. Dr. Rocha Brito, o secretário do Governador Civil sr. Paulo Afonso e outras pessoas de cujos nomes não podemos tomar conta.

A esmola em generos constituia-se de bacalhau, arroz, assucar, batatas e pão, e a esmola em dinheiro foi de 20 escudos.

As sr.as Condessa do Ameal e D. Rosa Sousa Gomes, foram ao Hospital proceder á distribuição, visitando em seguida todo o Dispensário.

No dia do Ano Bom, distribuiram-se 50 vestidos, fazendo essa distribuição as sr.as Condessa do Ameal, D. Octávia Marini Garcia e suas interessantes sobrinhas, D. Emilia Rosa Brito, D. Rosa Sousa Gomes.

As senhoras com uma gentilesa — só propria da sua esmerada educação e generosos sentimentos — ofereciam bolos e broinhas do Natal ás creanças e a todas acarinhavam com ternura e caridade.

Na distribuição das esmolas a 100 pobres, as sr.as D. Rosa Sousa Gomes e Condessa do Ameal distribuiram bolas ás creanças que acompanhavam as mães e, para todas tinham uma carícia, indagando da sua vida e da desgraçada situação daqueles lares.

Ocultamente, a sr.a Condessa do Ameal, no exercicio da mais sublime virtude crista, dava esmolas áquelas que eram mais infelizes.

Finda esta distribuição, procedeu-se ao jantar.

As mesas estavam cheias e entre os pobres notava-se nos seus rostos, vincados pela dôr e pela miséria um contentamento a espairecer, como que um oásis de felicidade na desventura, a bem dizer um raio de luz na sua vida de tribulação constante.

As senhoras, á porfia, animavam este quadro de festa.

A sr.a Condessa do Ameal, porém, excedeu a todas. Serviu o jantar aos pobres e a sua distinção fidalga, carinhosa, ao serviço da maior apostolado social e marcava um formidavel exemplo a seguir.

Era o anjo do Bem, consolando os que sofrem.

Ao darmos esta ligeira noticia sentimos a consolação enorme de verificar que o egoismo que avassala a geração actual ainda não assoberba todas as almas.

Ainda se encontram pessoas que façam o Bem e que o pratiquem, segundo as *Obras da Misericórdia.*

A *Gazeta de Coimbra* sauda todos que tão generosamente concorreram para esta tão simpática, como modesta festa.

Presidente da Ordem dos Advogados

FOI eleito, em Lisboa, presidente da Assembleia Geral da Ordem dos Advogados de Portugal, o sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, antigo ministro da Fazenda e um dos advogados mais notaveis do nosso paiz.

Tão elevada distinção causou-nos grande prazer, pois o novo presidente da Ordem dos Advogados, alem de nosso amigo, é filho do falecido general Francisco Martins de Carvalho, que foi brilhante colaborador do nosso jornal e neto do grande jornalista Joaquim Martins de Carvalho, conimbricenses ilustres que nos honraram com a sua amisade.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Congresso dos professores primarios

DESDE ontem, estão reunidos nesta cidade, em congresso extraordinário, os professores primários de todo o país — a falange denodada que em Portugal inteiro, de lés a lés, exerce o sacrosanto apostolado da instrução, combatendo o analfabetismo — a maior chaga do povo português.

Centenas e centenas de professores, centenas desses apostolos que tanto trabalham e que tão mal remunerados são, reuniram-se ontem, á tarde e á noite, na Associação dos Artistas.

São cêrca de 1.200 congressistas que aqui se encontram reunidos para ilibarem a sua União perante o conceito de todos e tratar de alguns assuntos de inadiável necessidade, respeitantes á classe e ao ensino.

A sessão inaugural, realisada pelas 14 horas, decorreu no meio de grande animação, evocando-se a memória dos mortos da classe.

Presidiu o major sr. Virgilio Duarte de Lemos, chefe do gabinete do sr. ministro da Instrução, que representava aquele titular do govêrno.

Falaram vários oradores, referindo-se todos largamente ás grandes figuras de Gomes Belo e Antonio Augusto Martins — dois professores ceifados em pleno combate pela causa da instrução.

No fim foram enviados telegramas ao major sr. Costa Ferreira e ao sr. Ministro da Instrução.

A excelente banda do Trovisqal veio a esta cidade, afim de cumprimentar o professorado primário aqui reunido, havendo tido a amabilidade de vir tambem apresentar cumprimentos á nossa redacção.

film

Ano novo — vida nova...
O velho de pés p'ra cova,
mostrou-se um pouco tristonho.
Mas veio o novo — risonho,
trouxe comsigo noticias
alegres, de sensação.
E p'ras cabeças estulticias
de todos os mal-dizentes
trouxe só indignação,
Novo ano — pasmo das gentes!

Pois já sabem? Vamos ter
carros em folha, novinhos...
Agora, quando chover,
já não corremos o risco
de ficar como pintinhos...
Finalmente! — 'inda mais isto:
tambem ha cá na cidade
: chamada a mãe da saudade...—
um congresso reunido
de primários professores;
filarmónica, oradores, —
um congresso discutido
em todo o canto da nação
— tudo p'ra bem da instrução!

E tu, meu qu'rido leitor,
muita comiseração
vai tendo do massador
que é muito rude e bolónio,
mas que é teu amigo.

TÓNIO.

Manuel Mendes dos Santos

POR despacho de 18 de Novembro findo foi colocado definitivamente na escola masculina de S. Bartolomeu o professor sr. Manuel Mendes dos Santos, adido das extintas Escolas Primárias Superiores, o qual exercia ha mais de 2 anos o ensino primário, em comissão, na escola de Celas, tendo estado tambem algum tempo na secretaria da inspecção escolar, desta cidade.

«A Atlântica»

A REVISTA «A Arquitectura Portuguesa» que vai entrar no seu 23.º ano de publicação em 1930, sairá remodelada constituindo uma segunda série, mudando de fisionomia e iniciará a publicação dum trabalho de palpitante interesse sobre a Atlântica, o desaparecido continente da prehistória, trabalho inédito e pela primeira vez versado em portuguez, para o que aumentará o numero de paginas.

Confraria da Rainha Santa Isabel

Valores encontrados nas caixas do Templo da Rainha Santa Isabel, nos mêses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1929.

Outubro — Dinheiro corrente, 3.006$70; Ouro: 1 colar com três contas de coral, 1 fió para pulseira, 1 par de brincos-botões, 1 par de brincos-pingentes, 1 anel pequeno com três pedras falsas, 1 libra; Prata: 6 moedas de 50 centavos, 1 moeda de 20 centavos.

No dinheiro corrente acima indicado está incluida a quantia de oito centos escudos que apareceu nas caixas fechadas um envelope da casa Neves & C.a, Ltda, com a seguinte indicação: Promessa de um devoto, entregue nesta casa.

Novembro — Dinheiro corrente 2.329$75; Ouro: 1 par de brincos com diamantes, 1 anel de ouro branco (?) com uma ametista; Prata: 1 moeda de 500 reis, 1 moeda de 50 centavos, 1 peseta.

Dezembro — Dinheiro corrente, 1.771$90; Ouro: 1 par de brincos antigos, 1 fio com uma medalha, 1 eliança de casamento, meia libra; Prata: 4 moedas de 50 centavos, 1 moeda de 10 centavos, 1 par de castiçais.

No dinheiro corrente e objectos de ouro e prata acima indicados, está incluido o que foi encontrado dentro de um envelope com os seguintes dizeres escritos a lapis: A Rainha Santa Isabel, uma promessa, e continha um cartão de visita, cujo nome tem as iniciais D. F. P., Figueira da Foz, 1 nota de 50 escudo, 4 moedas de prata de 50 centavos, meia libra em ouro, 1 par de brincos de ouro, antigos.

Soma-to dinheiro corrente, lançado nas caixas durante este trimestre 7.108$35.

NOS OLIVAIS

O CORTEJO DOS REIS MAGOS

E' AMANHÃ que se realisa, como já noticiamos, o cortejo dos Reis Magos, que do Picoto se dirige ao Presépio dos Olivais em saudação ao Menino Jesus, a quem os Reis Orientais trazem as suas ricas oferendas em ouro, pedras preciosas, mirra e incenso.

A partida do Picoto é ás 19 horas, que será anunciada por uma girandola de foguetes, seguindo pelos Olivais e Avenida Dias da Silva até Celas, de onde voltará aos Olivais, ingressando no terraço da igreja, onde se encontra o Presépio.

A Celas deve chegar ás 21 horas, e o seu ingresso no terraço da igreja dos Olivais deve efectuar-se ás 22 horas, hora a que se queimará algumas escolhidas peças de fogo preso, a que os Reis Magos assistirão de um pavilhão para esse fim armado debaixo do arco central da entrada dos arcadoiros.

Todos os figurantes do cortejo apresentar-se hão ricamente trajados e a caracter, a cavalo e a pé. Desde os Reis aos arautos, pagens, homens de armas, etc., representarão figuras tipicas dos tempos orientais, que, por certo, muito agradarão ao publico.

No cortejo, tomarão parte dois cavalos ricamente ajaezados com os tesouros que os Reis oferecem ao Menino Jesus e que seguirão guardados por um grupo de homens de armas, com lanças.

Enfim, a comissão organisadora está empregando todos os esforços para que a festa resulte o mais brilhante possivel.

Acompanharão o cortejo 200 homens com archotes.

Para os Olivais, haverá ámanhã carreiras extraordinárias de carros electricos.

CAMARA MUNICIPAL

NA ultima terça-feira reuniu-se extraordinàriamente, a Comissão Administrativa da Camara, que, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Por virtude da nomeação do 2.º oficial Joaquim António de Almeida de tesoureiro da Camara, promoveu para aquela vaga o 1.º amanuense, Miguel Martins Guenaga; a 1.º amanuense o 2.º, José Ferreira Pratas, e a 2.º amanuense, o amanuense da Repartição de Obras, Alexandre de Sousa Cortezão.

— Aprovou, com alterações, a tabela das taxas para o ano de 1930.

— Nomeou bombeiros de 3.ª classe, José Domingos, António Seco, Adriano Alcides, Julio Ferreira, Elisio de Almeida, Leopoldino Augusto dos Santos, Joaquim Mesquita da Cruz e António Baptista Duarte Junior.

Liceu da Infanta D. Maria

Por motivo de obras, as aulas só reabrem em 13 do corrente, segundo determinação ministerial.

Para o Natal dos pobres

Transporte .	1.967$50
Da Direcção do Centro Espirita «Luz»	50$00
V. Para os Pobres . . .	9$00
	2.036$50

Escola da Sé Nova

AS alunas da Escola Primaria de Ensino Elementar da freguesia da Sé Nova, acompanhadas da sua Directora e Professoras daquele estabelecimento, foram cumprimentar o sr. Governador Civil e agradecer-lhe o donativo que sua ex.a tinha oferecido á Caixa Escolar.

Esta escola distribuiu da sua Caixa, bibes, calçado livros e utensilios escolares ás alunas mais necessitadas.

Afogado

DESDE a madrugada de domingo que desaparecera José Pereira Machado, bombeiro municipal n.º 13 e depois de uma ceia para que fora convidado por alguns amigos.

Logo se eventára a hipótese de ter caído ao rio, pois tinha o habito de dar o seu passeio, mesmo de noite, até ao Choupal.

E de facto assim sucedera. Caiu ao rio, sendo o seu cadaver encontrado ante-ontem no rio velho perto da ponte do caminho de ferro.

Mecados

Montemór-o-Velho, 1-1 1930

Medida de 14,1 63.

Trigo	16$00
Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Centeio	17$00
Cevada	10$00
Aveia	8$00
Favas	15$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	14$00
Feijão mocho	20$00
» avinhado	24$00
» carraço	20$00
» carracinho	18$00
» branco	26$00
» mistura	18$00
» pateta	18$00
» frade	14$50
Batatas	10$00
Tremoços (20.l)	18$00
Sanfeno	5$00
Serradela	30$00
Galinhas	12$00
Frangos	6$00
Patos	10$00
Ovos o cento	50$00

Manuel Costa
(Médico dos Hospitais da Universidade)
Estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Consultório Médico
Praça 8 de Maio, 42-2.º
AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.
LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.
MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

O mais atroz atentado de todos os tempos!!

COIMBRA está cometendo o maior e mais horrendo crime de que resa a História!

Nunca se praticou em todo o mundo atentado mais revoltante do que se está cometendo presentemente nesta cidade.

Estão desaparecendo as velhas e históricas barracas do mercado, cuja história se perde através dos séculos!

Eram os mais notáveis monumentos da nossa tão querida e muito amada Coimbra.

E não se levanta um protesto de indignação!

E faz-se isto na terra de maior cultura, na terceira cidade de Portugal, mesmo sem licença da de Braga dos arcebispos!

Foi nessas barracas que Adão e Eva, 50 anos depois de terem andado a comer maçãs no Paraiso, estabeleceram a venda das cebolas do Egito.

Nessas barracas recolheu Noé os animais que mais estimava para escaparem ao diluvio universal.

Quando Moisés morreu, o seu corpo esteve exposto em camara ardente numa dessas barracas, no Monte Nebo.

Uma dessas barracas fez parte do acampamento do grande guerreiro Viriato quando correu a pontapés as hostes romanas.

Foi ali que D. Afonso Henriques aprendeu as primeiras letras com Egas Moniz e mais tarde mandou o fundador da nacionalidade dar ali um lauto bródio ás gentes que regressaram da tomada de Santarem.

Numa dessas barracas deu D. Pedro, o Cru, o primeiro beijo em D. Inês de Castro, e noutra foi assinada a escritura de casamento de D. Leonor Teles com o Marquês de Pombal.

O grande Hercules, o Egípcio, que dizem ter fundado Coimbra, e Brigo, rei de Espanha, estiveram acampados nessas barracas com os turdulos, galos, celtas e andaluzos.

E são monumentos destes que se mandam arrazar, que desaparecem para sempre!!!

E faz-se isto em Coimbra! E não se levantam em peso os 6 milhões de portugueses a protestar contra tão grande atentado!

Se não queriam conservar esses monumentos, vendessem as barracas porque não faltaria quem as quizesse possuir por todo o preço para museus estrangeiros.

Apurar-se-iam muitos milhares de contos para limpar as ruas da baixa da lama que nos afoga.

Afinal deram cabo dessas históricas barracas para as substituir por outras que não tem arte, nem valor arqueológico, nem história!

Que vergonha para a nossa pobre e infeliz Coimbra!

E a Sociedade de Defesa, a Comissão de Turismo, a Comissão de Arqueologia e a Comissão de Estética, o que fazem perante o mais horrivel atentado depois da tomada de Constantinopla?!

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, na quinta-feira, a menina Patrocinia Mendes Fonseca e a sr.a D. Maria Lourdes Barros Oliveira.

Fazem anos, hoje:

A menina Candida da Silva Peça.
D. Maria José Bourbon de Abreu Freire.
D. Suzana Ferreira dos Santos.
Major dr. Luís José da Mota.
Manuel Cesar da Silva Vale.

A'manhã:

Condessa do Ameal.
Condessa de Monsaraz.
D. Angelina da Silva Ferreira.
D. Maria Ribeiro Simões.
Eugénio Sales.

Segunda-feira:

O menino Antonio Nunes Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto.
D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes.
D. Adélia da Conceição Teles.
D. Guilhermina Vieira da Luz.
D. Maria Puresa Rodrigues.
D. Irene Maria Borges Palma.
Dr. Caeiro da Mata.

Doentes

Na sua casa em Souzelas, tem estado bastante doente o nosso respeitavel amigo sr. José Dias Pereira, secretario do Liceu José Falcão.

—Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, encontra-se doente, o nosso amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, pai do sr. Joaquim da Silva Ferreira e avô do nosso camarada Adriano Peixoto.

Desejamos-lhes um pronto restabelecimento.

Lactário de Nossa Senhora
Arvore do Natal

NO dia de Reis, pelas 14 horas da tarde, tem lugar no Lactário de Nossa Senhora, no C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, a árvore do Natal organisada por este Lactário.

Nessa ocasião serão distribuidas roupas, brinquedos e bolos a 300 crianças.

Academia de Musica de Coimbra
Exames

Tendo sido estabelecido pelo Artigo 3.o do Decreto n.o 17:437 — que concedeu aos alunos, matriculados na Academia de Música de Coimbra, a faculdade de fazerem nesta cidade todos os seus exames até ao fim dos Cursos Complementares — que toda a despeza, resultante da vinda a Coimbra dos juris oficiais, seria á custa da Academia; e devendo a inscrição, abertura e encerramento de matriculas para exame serem feitas, no Conservatório Nacional de Lisboa até 31 de Março, fazemos constar que ficou resolvido o seguinte:

Artigo 1.o — Os alunos que requererem exames, pagarão á Academia, para despeza com os mesmos, a propina fixa de 100$00 por cada exame, e depositarão a quantia de 50$00 por cada exame, que requererem, para ser feito na Academia, para despezas eventuais.

§ único — Estas verbas darão entrada contra recibo, na Secretaria da Academia, quando aos respectivos alunos forem passados os atestados de habilitação.

Artigo 2.o — Findos os exames e satisfeitas todas as despezas, resultantes dos mesmos, serão os requerentes embolsados da totalidade ou de parte dos depósitos efectuados.

Artigo 3.o — Para os efeitos do artigo anterior toda a despeza feita com os exames será rateada pelo numero dos exames requeridos.

Artigo 4.o — Seja qual fôr o motivo porque o aluno não preste as suas provas, não ficará com o direito de ser embolsado da propina fixa, mas tão sómente da totalidade ou de parte do depósito efectuado nos termos do artigo 2.o.

Artigo 5.o — Antes de serem passados os atestados aos alunos que desejem requerer exames, serão sujeitos, os mesmos alunos, a um exame preparatorio, realizado na Academia perante um júri, constituido por professores da especialidade, o qual se pronunciará sobre a passagem ou não passagem dos mesmos atestados.

§ único — Estes exames deverão estar concluidos até 10 de Março.

Artigo 6.o — Os alunos que pretendam fazer exame deverão declará-lo na Secretaria da Academia até 31 de Janeiro.

Artigo 7.o — Na Secretaria da Academia se informará os alunos de todos os documentos com que deverão instruir os seus requerimentos, dos selos propinas e emolumentos que teem a pagar na Secretaria do Conservatorio Nacional de Musica, e de todas e quaisquer formalidades e despezas.

DINHEIRO a JUROS empresta-se em condições vantajosas e coloca-se com todas as garantias. A tratar com o Solicitador Encartado
Matta e Silva
Rua da Sofia, 35, 2.o — COIMBRA.

Margarina
MEZA INGLEZA
S. C. de A.
A' venda nas boas mercearias

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Fernando Augusto Ferreira, industrial de barbeiro, na Sota.

—Num quarto particular do Hospital da Universidade, finou-se o sr. Julio Rodrigues Leitão, professor primario no Louriçal. No seu funeral, que se realisou ontem, encorporaram-se muitos professores que vieram tomar parte no congresso.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso por 30 dias (trinta dias), a contar da data da publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para o fornecimento de uma instalação completa para o fabrico de cerca de 500 quilos de gêlo em cada 7 horas de trabalho, e o resfriamento de um figorifico com cerca de 20 m3.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria destes Hospitais todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 30 de Dezembro de 1929.

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca*. 1

O pulverisador
Hipolito
suplanta todos
os outros

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Vende-se

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, uma magnifica estancia de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e lagar de azeite.

Vende-se á excepção do pateo de cima, com que o seu proprietário deseja ficar.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário Henrique Pinto e Cunha.

Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboa. 2

Homem

Honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrador, caixa ou escritorio de qualquer casa, Banco ou Companhia. Dá referencias.

Informa esta redacção. 1

Padaria

Em Coimbra, aceita-se técnico para administrar ou se dá sociedade. Carta a esta redacção a A. E. F. 2

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X



e obterá V. Ex.a um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

MANUCURE

O proprietario do Salão de Cabeleireiro de Senhoras e da Barbearia Lisbonense, á Rua Ferreira Borges, comunica á sua Excelentissima Clientela que acaba de contratar uma manucure vinda expressamente de Lisboa e devidamente habilitada, onde espera receber a visita de Vv. Ex.as o que anticipadamente agradece

Alfredo Martins.

TELEFONE N.o 65.

Ano Novo e Reis
O REI DO BOLO REI

Fabrico esmerado da conhecida fábrica de pastelaria e confeitaria de ***Ramiro & C.a, L.da,*** *encontra-se á venda nos acreditados estabelecimentos* CAFE' E RESTAURANTE SANTA CRUZ, LEITARIA CONIMBRICENSE e A BRASILEIRA.

Especialidades desta fábrica: Amendoas (tipo francês e nacional), frutas cristalisadas e demais artigos de confeitaria.

Aceitam-se encommendas para Lunchs e Copo de Agua.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140.
COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros
Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907
Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Grafonolas ITONIA
A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Quereis dinheiro? Ide logo no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Encontrou-se

Um anel na Estrada de Santa Clara.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe na Rua Antero do Quental, 42. 2

Alviçaras

Dão-se a quem tiver encontrado e o entregue, um alfinete de peito, de senhora, de brilhante com cinco pérolas. Diz-se Hotel Astoria. 2

Broxe

Perdeu-se da rua da Figueira da Foz a Montarroio, um broxe de ouro com um coral verde, muito antigo e de muita estimação.

Pede-se a fineza á pessoa que o achou de o entregar nesta redacção.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Serviço permanente de automovel
(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nask*, fechado, N-8975.

Telefone 427.

Vendem-se

Os seguintes moveis: 2 cómodas, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheira e 1 maquina Singer.

Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-2.o. 4

Vende-se barato

Uma grafonóla portatil e 37 discos modernos, tudo com pouco uso.

Rua da Sofia, 56-3.o (por cima do Banco Espirito Santo). 1

SORTE GRANDE

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro

Numero 2321 1.000.000$00 (mil contos)

em quadragesimos distribuidos por muitos fregueses.

Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se aquem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.o 42. X

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dactilografia

Que saiba alguma escrituração comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.



SALTOS DE BORRACHA
os mais praticos e economicos
Preços especiais para revenda
Depositários exclusivos para Coimbra
Auto-Industrial, L.da
Avenida Navarro. — Coimbra
GOODYEAR
3-28-34

Cabeleireiro de Senhoras
Salão Universal de Basilio Denis
Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Não é preciso reclame!!!

Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozaria, sapatos de agasalho, camisolas e polouver para criança a 5$00, 6$00 e 7$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929.

Praça Velha, n.os 97-98-99-100. X-s

Venda de Propriedades
TRATA O SOLICITADOR ENCARTADO
Matta e Silva
Rua da Sofia, 35, 2.o — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Perdido?

Ignora-se o paradeiro de uma encomenda com um chale de malha côr de rosa e branco que foi enviada pela Casa Oriental da Figueira da Foz, com o endereço seguinte: Maria Duarte Mendes, ao cuidado do Ex.mo Sr. Dr. Angelo da Fonseca, para entregar na casa Santos & Dias, L.da de Coimbra.

Roga-se á pessoa que soube do seu paradeiro ou a qualquer outro estabelecimento onde tenha sido entregue por engano, o favor de o indicar na referida casa Santos & Dias, L.da, Rua Ferreira Borges.

Não aparecendo, terá de ser entregue o caso á Policia. 1

Piano
Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Marques & Valente
Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

3.o andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.o 61.

Casa

Vende-se bonita e moderna com 12 divisões. Nesta redacção se diz. 6-s-t

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96-2.o

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

Efectuam empréstios sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

Agencias em Coimbra

N.o 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)
N.o 24 — Avenida Navarro (Edificio da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia).

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, camputado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apanhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carretos por conta do lavrador.

Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carreto será por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 4

Dinheiro

Empresta-se sobre primeirameira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.o. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encommendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626 N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana*.



Adega Reis

Já começou a vender o seu bom vinho palheto, da sua lavra.

Tinto, 5 litros, 6$00.
Branco, 5 litros, 6$50.
Jeropiga fina, 1 litro, 3$00.
Rua Eduardo Coelho, n.os 102-106. 2

Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou família grande.

Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 4-t-s

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa — Avenida da Liberdade, 11 || **Porto** — R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS*.

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp. L.da

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

Trespassa-se

Estabelecimento de merciaria, salsecharia, adega, num dos melhores ponto da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 2-s

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2 o andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, acabada de construir, com 4 divisões, terreno e arvores de fruto.
Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.o 11, em casa da sr.a Angelina Martins. 3

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, luz electrica e água. Tratar na Estrada da Beira, 45. 2

Casa com 5 divisões, arrenda-se. Rua Eduardo Coelho, 104. 2

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B B.
Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Dinheiro sobre 1.a hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 35.

Guarda-livros ajudante, com o Curso Elementar do Comercio, oferece-se.
Nesta redacção se diz. 3

Homem de idade e activo, oferece-se para varios serviços: expediente de armezens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Oferece-se cavalheiro da maxima seriedade para cobrador, administrador de bens ou qualquer outro lugar.
Resposta a esta redacção a L. A H. 1

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azelheiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.o 35, bordados á maquina, á mão e *pont à jour*. 8 a

Piano *Pleyel*, armado em ferro, com pouco uso, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro. 1

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quarto independente arrenda-se na rua dos Coutinhos.
A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se 4 independentes a senhoras ou casal, teem electricidade, água canalisada, etc. Rua da Sofia, 56-3.o (por cima do Banco Espirito Santo). 1

Quartos arrendam-se independentes em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa.
Informa Sociedade de Poiarense de Mercearia Limitada. Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197. 4

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 9

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.
Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Coureça de Lisboa, 95. X-s

Vende-se uma moradia de casas, compostas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em explendido local e com electrico á porta.
Preço modico. Para informações Praça da Republica, 37. 2

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10. 5

Vende-se ótimo aparelho de T. S. F. novo, completo. Trata José Marques, Praça 8 de Maio, n.o 47 (Casa Branca). 4

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Bernardo Ferreira, ex-archivista da Divisão de Exploração, reformado n.o 1015, contribuinte n.o 799 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Florinda Pacheco Ferreira e Maria Candida, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*.

✲

Serviço do movimento — Repartição de Reclamações e Leilões — Leilão.

Em 6 de Janeiro p.o f.o, e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que pode ir ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que serão de dirigir-se ao Serviço do Movimento Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados todos os dias uteis até ás 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*

✲

Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.

A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem, durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rêde explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado na ocasião da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.

Para as mercadorias destinadas a ser carregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse prazo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10.

O prazo de armazenagem gratuita estabelecido na alinea *c)* do Art.o 7.o da Tarifa de Despezas Acessorias será elevado ao dôbro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de cascos vasios.

Estas disposições não são aplicaveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Terra e suas dependencias, Aldegalega, Alfandega, Barreiro, Beja, Braço de Prata, Cais do Rego, Campanhã, Coimbra, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Cais dos Soldados e suas dependencias, Lisboa-Jardim, Lisboa-Santo Amaro, Montemór, Olhão, Pampilhosa, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Setubal e Vila Nova de Gaia.

Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Acessórias de 1 de Setembro de 1928 em aplicação desde 15 de Outubro do memo ano, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico A n.o 150 de 25 de Janeiro de 1928.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques*.

✲

Aviso ao Publico — Estação de Caldas de Moledo.

A partir de 25 de Dezembro de 1929, a estação de Moledo, situada ao quilometro 98,0 da linha do Douro, passa a denominar-se Caldas de Moledo.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

✲

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.o grau relativos ao 2.o semestre de 1929.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.o grau desta Companhia, relativos ao 2.o semestre de 1929, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1930.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.o 72 das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o.

Em França: Coupon de 3 o/o, n.o 72 frs. 5,52; Coupon de 4 o/o, n.o 72, frs. 7,37; Em Portugal, frs. 5,82; frs. 7,77.

Coupon n.o 69 das Obrigações de 3 o/o privilegiadas "Beira Baixa", e n.o 68 das Obrigações de 4 1/2 o/o.

Coupon de 3 o/o «Beira Baixa» n.o 69, frs. 6,45; Coupon de 4 1/2 o/o n.o 68, série 1 a 8.504, frs. 9,67, série 8.505 a 11.468, frs. 9,22.

O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3 o/o privilegiadas «Beira Baixa» e 4 1/2 o/o de 1.o grau, sómente se efectua em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia, ou em francos por chéques s/ Paris, á escolha do portador, em qualquer dos casos, torna-se necessário que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na séde da Companhia.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o de 1.o grau são feitos: Em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele país, e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Lisboa, 14 de Dezembro de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich*.

A BRASILEIRA

VENDE

Bolo Rei, fabrico finissimo, com surpresas de valor.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Ld.a, rua do Mo[illegible]

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & Ca, Surs.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Despedida *Adeus! Entra com o pé direito na carruagem do meu filho... Mas toma cuidado! Ele só gosta de correr, como eu. Na sua vertiginosa carreira terás ocasião de apreciar as paisagens que, ao derredor, vão ficando envoltas em torvelinhos de pó. Nunca, jámais em tempo algum te faltará o assunto para crónicas e croniquêtas... ... Entraram de badalar os sinos... Apitos de sirénes — o bru-ha-ha imenso da civilisação... Estouram garrafas... Ha champagne a rôdos, vinho a correr nos trotoirs chics... Adeus!... adeus!... ... E lá se foi a velha carcassa do 1929. Novinho, em folha — cá está o 1930! ... Que ele me traga, ao menos, mais dinheiro que o seu progenitor!*

O Zeca *Ha dias, quebrando o isolamento a que o tempo impertinente como tem estado, me submeteu durante quási todas as férias, encafuei-me no torpêdo Fiat de um meu amigo — e lá fomos passear, vêr terras — a minha ambição de sempre! — correndo estradas, galgando quilómetros... O acaso — que neste caso foi um pneu furado... — obrigou-nos a um descanço de alguns momentos numa ridente aldeola minhota, deste Minho que me oferece sempre novos encantos e atractivos. Lembrei-me então, ao preguntar a um japonês que prontamente veio em nosso auxílio o nome daquela aldeia, lembrei-me de um meu amigo, que eu já não via ha anos — companhia dos cafés — tertulias do Porto, onde passavamos horas e horas a ler poesias e novelas dos membros da nossa panelinha, fazendo blague e entregando-nos ao nacionalissimo elogio mutuo. E um lapónio, muito servilmente, elucidou-me: — E' acolá que móra o sr. Zéquinha de Menezes, sr. doutor... (O homemzinho, naturalmente por me vêr todo apinocado — que eu sou muito papo-sêco, como sabem! — e a fumar charuto — resolveu ou entendeu por bem formar-me ali mesmo, ao ar sadio da vergiliana paisagem albeã, longe das atenorizadoras salas da vetusta Universidade dessa cidade tão linda). Enveredei por um atalho, e lá fui dar ao solar do meu amigo. Logo de entrada, cumprimentando-me com os seus latidos — surgem-me dois canzarrões, enormes e peludos! Valeu-me um criado que veio em meu auxilio — e me introduziu na sala de visitas do casarão do meu amigo — sala antiga, toda forrada e apainelada a carvalho, com reposteiros brasonados já gastos e mobiliário com grossa pedraria amarela. Dai a pouco, numa voz meio abafada, de quem tem a bôca cheia, ouvi no interior da casa: — Ah! E o Antonio? Que entre! Que venha para aqui! E o meu amigo Zeca veio mesmo em pessoa buscar-me, abraçar-me e candoizir-me á cosinha. Sentámo-nos á lareira, que o frio enregelava... E lá principiou ele a desliar-me toda a sua vida. Havia casado com uma menina rica da terra — e boa, aí chegava a sua esposa, com um filhito ao colo. — Como vês, já cá ha mais um rebento dos Menezes... Isto só para os meus avós, que dormem na santissima paz do túmulo, não se increparem e me acoimarem de degenerado, pelo facto de não perpetuar a nossa raça ilustre... — E quanto a versos? Quantos livros a entrar no prélo? — arrisquei eu. — Oh! filho! Não me fales nisso... Olha, queres tu merendar comigo? E que tenho que ir lá abaixo á quinta, por causa de umas sementeiras... — O' materialão! — gritei-lhe eu, sorrindo. Então esse tal panteismo a quem entoavas odes? — Olha, filho! Vê, lá em baixo, Pan e Baco de mãos dadas — sementeiras recentes para grandes searas e as vinhas podadas, que em Agosto nem aguentam o peso das uvas! ... Veio a merenda: chouriço com ovos e um verde capitoso, daquele célebre e genuino verde por quem Horácio daria uma ode, com certeza. E eu retirei-me disposto a fazer como o meu amigo Zeca... Ah! O diabo é que não tenho uma quinta — e uma noiva rica! Meu rico e bochechudo 1930: concedes-me a suprema graça de uma quinta e de uma noiva rica? Então é que eu era feliz!*

Minho. Janeiro.

REPORTER A.

A CIDADE

JULGAMENTOS SUMARIOS — Na Directoria da Policia de Investigação, responderam:

Manuel Simões, barbeiro, por desobediencia á policia, condenado em 120$00 de multa, que não pagou, recolhendo á cadeia;

Altina da Conceição, de Anadia, por vadiagem, posta á disposição do governo para ser internada numa casa de correcção;

Augusto de Oliveira, engraxador, por ofensas corporais, absolvido;

Joaquim Lourenço, padeiro, da Guarda, por embriaguês, condenado em 9 dias de prisão.

—

UMA DEMENTE — Na quarta-feira, atirou-se para debaixo de um comboio na estação velha, Maria José Batista, de 56 anos, residente na rua da Figueira da Foz, que ficou bastante ferida, supondo-se que tenha fractura do craneo.

Trata-se de uma pobre louca que conseguiu iludir a vigilancia da familia, fugindo de casa.

—

APREENSÃO — Nos estabelecimentos dos srs. Antero de Sousa Godinho e Denis Matias foram apreendidos alguns dôces por se suspeitar que fossem improprios para o consumo. Foram levantados os respectivos autos e enviados á Intendencia Geral da Segurança Publica, em Lisboa.

Os dôces apreendidos não são produtos daquelas casas, mas enviados por fornecedores do Porto e Lisboa.

—

AGRESSÃO — Augusto Miranda, residente em Cernache, queixou-se á policia de que o moleiro Antonio de Sá, lhe vibrara uma facada na cabeça quando defendia sua mãe que aquele pretendia agredir.

—

DESASTRES — Deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Casimiro, trabalhador, residente no Ingote, que, á Casa do Sal, caiu de um carro electrico, sofrendo um largo ferimento no labio superior.

— Tambem ali deu entrada Raul da Silva Maia, de 12 anos, do lugar das Matas, Louriçal, que foi atingido com uma cornada de uma vaca, ficando bastante ferido no labio superior e no nariz.

—

PRISÕES — Por se terem envolvido em desordem foram presos Cesar dos Santos, sapateiro, e José Teixeira, moradar no Arnado; Joaquim Lopes, de 30 anos, de Condeixa, por embriaguês; José Simões Gomes, carpinteiro, desta cidade, por agredir a mulher.

—

TRANSFERENCIA — Foi transferida para Leiria o guarda n.o 36 da Polia de Segurança, José Ladeiro.

—

EMIGRAÇÃO — No mês de Dezembro findo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 294 passaportes, e durente o ano 3.667, mais 256 do que em 1928.

SPORTS

Football

O União bate o Sporting da Figueira por 6 goals a 0

O FOOTBALL de Coimbra que havia saído um pouco *lesado* dos dois ultimos jogos Coimbra-Figueira, reabilitou-se no encontro União-Sporting.

O resultado de 6 *goals* a 0 obtido pelo União, ainda que em má tarde, contra o Sporting, que alinhava 7 selecionados figueirenses, é a expressão do valor das duas *équipes*.

O *team* de Coimbra falou todo o encontro. As redes de Tebar foram sempre assediadas com uma certa agressividade. O União longe de produzir o seu habitual impoz ao adversário um melhor processo de jogar.

Jogadas alternadas, pelo trio central e pelas pontas, conforme as condições.

Shoots decididos ao *goal* sem preparação, fortes, valentes.

E a *équipe* apesar de inferior ao seu mérito real deixou o *ground* contando 6 bolas sem que o adversário se tivesse mostrado perigoso.

A *équipe* visitante deu-nos a impressão de ser capaz de produzir mais.

A sua linha avançada viveu só de esforços do seu interior direito: os outros numa apatia geral, nada produziram.

Nos médios notou-se a acção de Cardoso.

No trio defensivo, o trabalho não foi mau.

—

No União, Nardo deu-nos mais uma vez mostra dos seus progressos, ainda que um pouco incerto no bater da bola. Oliveira e Benedito muito bons.

Nos médios regulares, o trabalho de José da Silva e Simões. Mizarela foi o mais fraco do *team*. Má forma.

Nos avançados, Julio foi o pior. Os outros cumpriram.

—

As bolas foram marcadas por Pera 2, Carlos Sousa 2, José da Silva 1 e Pompeu 1.

—

A arbitragem do dr. Mário Santos, curta e imparcial.

O Sport C. C. empata com o Ginásio da Figueira

NO dia de Ano Bom, o Sport Club Conimbricense jogou na Figueira com o Ginasio tendo o resultado do jogo sido um empate a 2 bolas.

O União joga ámanhã com o Boavista do Porto

A CONVITE do Sport Club Conimbricense e do União Football Coimbra Club, joga ámanhã na Arregaça, pelas 15 horas o Boavista, um dos melhores *teams* do Norte.

O *team* que nos visita, está presentemente em boa fórma, devido ao trabalho do seu *entraineur* hungaro Siparka.

O União joga reforçado com os jogadores Necas e Barata.

O Boavista apresenta a seguinte constituição:

Casoto, Oscar e Lusia; Reis — A. Simões e Guimarães; Afonso, V. Simões, Maximino, Siparka e Araujo.

Publicações

"Almanaque de Sports"

TEMOS presente o 4.o volume do *Almanague de Sports*, referente a 1930, util publicação que o conhecido jornalista, da especialidade, dirige no Porto.

Amanaque de Sports apresenta-se, como de costume, bem colaborado, com estatisticas, artigos, ensinamentos, contos, etc., e com numerosas ilustrações e fotografias de quasi todos os nossos *teams* de football. A capa é da autoria do distinto desenhador Cunha Barros.

Agradecemos o exemplar.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE á noite, e ámanhã, em *matinée* e *soirée*, será projectada a película de grande sucesso, *Tempestade na A'sia*, em que o actor russo Inkitinof tem um trabalho devéras apreciavel.

Completam o programa as películas *Ginástica Feminina*, verdadeira fábrica de gargalhada e *Uma Resenha da História da Aviação*, natural.

Segunda-feira, a estreia do extraordinário filme *Monte-Cristo*, extraído do romance de Alexandre Dumas, no ano transacto.

BAILES

O GRUPO Musical *Os Pacatos*, promove hoje e ámanhã, pelas 21 e meia horas, dois bailes dedicados aos seus sócios, que prometem decorrer animados.

—

ROUBO — Foram pronunciados e presos, os carroceiros João Gaspar das Neves e Adriano Aniceto, residentes nesta cidade, como autores do roubo de objectos de ou o, nos prédios incendiados na rua das Padeiras, incendio que se deu no domingo de Páscoa do ano findo.

Foi-lhes arbitrada a fiança, respectivamente, de 80 e 50 contos, que não prestaram.

Reclâmes luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Sabado, 4 de Janeiro de 1930 — N.o 2438

Assinaturas

Ano . . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ainda o porto da Figueira

O EX.MO sr. José da Silva Fonseca dignou-se fazer alguns reparos ácerca da minha série de artigos sobre o porto da Figueira da Foz.

Embora tardiamente — as exigencias dos meus afazeres profissionais tomam-me muito tempo — venho agradecer a honra de ser comentado e esclarecer alguns pontos dessa questão.

Devo antes de mais nada, declarar que embora o assunto me não seja indiferente, não me desperta, hoje, o interesse que despertou quando escrevi aqueles artigos, e isto por motivos que abaixo exporei.

O sr. Silva Fonseca interpretou mal a minha atitude. Segundo lhe parece, eu, sem razão, considerei Homem Cristo como o *motivo* de não ser contemplada a Figueira da Foz com uma verba identica á que foi concedida a Aveiro.

Foi assim mesmo, ou pouco mais ou menos. Eu esclareço:

Ha muito tempo já que tomando um certo interesse pela politica dos portos, eu seguia com interesse o esforço estrénuo e o labor de Homem Cristo em prol do porto de Aveiro. Previ, até em artigos escritos nesta mesma *Gazeta de Coimbra*, que graças ao esforço daquele eminente professor da Faculdade de Letras do Porto, Aveiro suplantaria a Figueira.

Escrevi isto em 1927. E assim foi. Para os efeitos que eu tinha em vista ao escrever aqueles artigos que motivaram resposta a Homem Cristo e as considerações do sr. Silva Fonseca, eu necessitava confrontar o esforço de Homem Cristo com o dos que se interessam pela Figueira; melhor ainda: eu precisava focar a obra de Homem Cristo; e pô-la em foco equivalia a uma resposta do próprio Homem Cristo.

Para isso tive que reconhecer — e cego ou parvo seria se o não fizesse — o esforço estupendo do violento jornalista aveirense, em favor do seu porto; e, depois, concluir que devido ao trabalho produzido, e tendo em vista a sua excelente administração, o Estado era solicitado a contemplar Aveiro mais pródigamente do que a Figueira.

Foi o que fiz, foi o que verifiquei.

E verifiquei-o, sobretudo, na resposta que Homem Cristo, abandonado a sua tão proverbial maneira de responder aos estultos, me deu.

Verifiquei que Homem Cristo não atacava a Figueira, porque isso era estupidês, mas que trabalhava, que trabalhava muito e que trabalhava muito bem pelo porto de Aveiro.

Era, portanto, em relação á Figueira, não uma atitude de ataque mas de (passe o termo, que de resto, não é apropriado convenientemente) emulação, ou de concorrencia; e a essa atitude devia a Figueira responder identicamente, dispendendo uma energia equivalente ou superior.

¿Os que se interessam pelas coisas da Figueira e gerem os seus negócios, teem-no feito?

¿O seu esforço pode equiparar-se ao de Homem Cristo em prol de Aveiro?

Notava-se, mais, que a atitude de Homem Cristo era uma atitude de individualista, de particularista, uma atitude de *maõe self man* que por si trabalha e se engrandece, pouco ou nada esperando do Estado.

Foi esta a minha infelicidade nas considerações sobre o assunto...

Mais ainda: Homem Cristo, na sua resposta, não contestando as vantagens que de modo geral, a Figueira tem sobre Aveiro (caminhos de ferro, *hinterland*, etc.) fez-me observar que presentemente, que actualmente, o porto de Aveiro tem, sobre o da Figueira, duas vantagens: maior movimento e menor dispendio na execução das suas obras (e esta ultima pelas facilidades causadas pelo esforço de Homem Cristo).

E, aqui se esclarece outro aspecto da minha atitude, estas razões convincentes de Homem Cristo (permita o sr. Silva Fonseca que lhe façam observar que depõe contra a Figueira a argumentação de que o seu porto esteve fechado), veem apresentar a razão de ser da preferencia dada a Aveiro.

Pois se a hora é de politica de fomento, a de mais proveitoso e rápido rendimento, esse fomento é mais eficaz num porto com maior movimento e menor dispendio. Estes são os factos.

Estava, eu, pois, inteirado do que queria saber.

O resto, considerações sobre o porto da Figueira, sem o confrontar, são *broôeries sur un canevas commun* que por varias vezes, teem sido feitas, até por mim, e em jornais diarios. Neste momento, não adeantariam a questão, e creio bem que de pouca ou nenhuma utilidade seriam, agora, para os interesses da Figueira.

Estando eu elucidado, vem a publico a afirmação do sr. dr. Antunes Guimarães, de que o porto da Figueira seria construido á custa do Estado.

Sendo assim, era estéril a discussão e as minhas palavras a favor da Figueira, não teriam nenhum valor, como o não teriam os de outrem, contra.

¿Para quê, pois, continuar na minha série de artigos?

Surge, porém, uma outra circunstancia que me resolveu a terminar os meus artigos.

Eu podia responder a Homem Cristo e continuar a discussão — de resto sem utilidade para ninguem; eu podia contestar as afirmações de Adolfo Loureiro, ou provar-lhe que ha umas centenas ou dezenas de anos, a Figueira estava superior a Aveiro; eu podia tomar uma atitude párvoa, como a do P.e Caçoilo, ou quejandos, e fazer considerações oceanológicas e geológicas sobre o porto e a barra de Aveiro.

Podia. Podia ter apresentado um ou dois argumentos de peso e sérios, que Homem Cristo, com toda a certesa, desfaria, mas que protelavam a questão.

Porque eu sei, perfeitamente, que não estou desacompanhado na questão: livros de autoridades, opiniões de peritos, podem citar-se. E fazer especulações abstractas sobre estes assuntos, qualquer individuo que tenha lido um ou dois livrinhos de qualquer autôr francês ou alemão podia faze-las. Bastava ler o *Roux*, o *Vidal La-Blache*, o *Brunhes* ou o *Ratzel*, ou qualquer outro, mesmo até a *Hiórografia* do almirante Azevedo Coutinho.

Mas o que me faltou, a companhia que me faltou, foi a da Figueira.

Porque eu não vi, antes de Homem Cristo me responder, nenhum apoio nos jornais da Figueira, escrito por figueirenses.

Porque eu não li «já nos defendem» em resposta á pregunta «quem nos defende?»

Porque eu vi a maior indiferença por essa questão, da parte dos figueirenses.

E se o assunto os não interessava... muito menos, então, a mim, que não sou da Figueira..

Mas, não era indiferença. Bem sei que não era.

Era que um *quidam* ir meter-se com Homem Cristo equivalia a receber, no *Povo de Aveiro*, uma série de chicotadas públicas que o deixariam a verter sangue. Não só esse *quidam*, como quantos o apoiassem.

Meter-se com Homem Cristo? *Abrenuntio!...*

E como o calado era o melhor, e morrer por morrer, morra meu pai, que é mais velho: *Silete*.

Mas eu, embora não seja fino, não sou parvo de todo: ha muito que acompanho as questões de Homem Cristo e quando escrevi aqueles artigos procurei faze-lo de modo que fossem correctos, de boafé e sérios — o que nunca apresentaram os artigos em que se metem com Homem Cristo.

E o denodado republicano e jornalista de Aveiro, replicando, foi tambem correcto, foi tambem sério, foi tambem de boa-fé — porque não é nenhum tolo. Nada mesmo, bem o sabemos.

De modo que quando respondeu, não vinha nenhuma fera. Era milagre!... Porisso, eu, que estava de boa-fé, e que tinha em vista os fins supra e expostos, devia descambar em parvo? Está claro que não: terminei os meus artigos, exortando os figueirenses a imitarem Homem Cristo. E suspendi os artigos. Bruscamente? Talvez, mas só para a galeria que se queria rir das bordoadas com que Homem Cristo me viria atirar. Para mim, porém, e para as gentes de boa-fé, terminei em tempo.

Só certas pessoas que não podendo compreender a sinceridade, gostam de bolçar calúnias, resolveram dizer que recebi dinheiro de Homem Cristo para me calar...

Dinheiro dele que me podia esmigalhar num artigo do seu jornal?...

Que loucura! Que calunia! Até causa dó, por ultrapassar o nôjo. O nôjo e o despreso.

Tambem eu pregunto, sr. Silva Fonseca.

¿Como vai o governo resolver o assunto da Figueira?

F. M.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$80
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Terça-feira, 7 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2439

Por terras de Africa

As estrelas da saudade

— Eh dorminhôco!... Levanta-te, que temos a Madeira á vista.

Era o companheiro de beliche, que me acordava. Estremunhado, não sinto o movimento do navio nem ouço o ruido da maquina. Subo ao convés. Poucas vezes a minha vista tem sido surpreendida com tanta beleza, como então. A pequena distancia do navio parado, a graciosa cidade do Funchal despertava, com tremulações de luz, naquela manhã azul, de uma suavidade imensa. A vista encantada, como que sentia pujar a vida naquela encosta da ilha, que, abundante em casinhas brancas por entre tufos de verdura, levemente subia, até atingir, em cima, o azul vivo do ceu, como que desejosa que do mar a vissem e fosse bem admirada aquela païsagem linda, em todos os detalhes e como a sua deslumbrante e atraente beleza. Porém o encanto pouco tempo durou. Ao fim da tarde, quasi noite, depois dos trez apitos da ordem, o vapor novamente se põe em movimento, barulhento e a vomitar fumo, em direcção á Africa.

Depois da formosa ilha, que com tanto deleite vimos, o vapor balanceava agora, sereno e lento, em direcção a S. Tomé. Mar monotono, sem terras á vista, nem sensações que interessassem. Só as baleias, de dia, aqui e além mostravam o volumoso corpo á superficie da água. De vez em quando um ou outro vapor se descortinava, ao longe, deixando á rectaguarda um grande rasto de fumo. Depois, chegando a noite, só a fosforocencia no caminho espumoso, que o vapor abria, e em cima o ceu soberbo, com miriades de estrelas, atraíam a nossa atenção. E até que chegou o vapor á ilha de S. Tomé, pérola engastada naquele mar brando, escuro, sem agitação, oleoso e que dava, ás vezes a impressão dum enormissimo lago. Uma noite passada a bordo, com o navio parado, por tanta carga e descarga que havia a fazer. Quando no dia seguinte acordei, já ele se movia donairoso e esperto, em direcção a Loanda. Mais uma vez o mar, só o mar e o infinito ceu. Mas em breve atingimos a costa ocidental da Africa. Numa noite escura, sem lua, alguem no convés anuncia:

— Angola!... Angola além!... Deve ser Loanda; já se vêem luzes.

Era realmente Loanda, onde desembarquei e onde passei dois dias. Depois de Loanda, o tempo uma noite toldou-se. Pela primeira vez, naquela jornada, desde Lisboa, o ceu encobriu com nuvens negras o brilho das suas estrelas. Ar de trovoada. E assim foi. Não tardou que os primeiros estrondos rolassem, ao longe, num sussurro arrastado e a que, em breve tempo, outros trovões respondiam, mais fortes, mais proximos, mais prolongados, e que faziam estremecer o ar, apavoradamente e com um furor de tragédia.

Acompanhando os estrondos, relampagos vivissimos, dum e doutro lado fuzilam. Ao mesmo tempo que esclareciam, em cima, a fórma bizarra das nuvens, reverberavam, cá em baixo, na água alterosa do mar, dando momentaneamente a impressão de que nos achavamos perdidos num grande deserto em chamas. Porém, quando chegámos ao Lobito, já o tempo se mostrava outra vez tranquilo e duma amenidade calma. Já muito depois de me ter sido indicada a direcção, onde devia terminar a costa de Angola, o mar começou a aparecer picado. Quanto o vapor mais para o sul avançava, mais o oceano se agitava, proceloso e tôrvo.

Sob a pressão dum vento orte, ondas avolumavam, rugiam, espumavam e iam quebrar-se, com violencia, no costado do vapor. Obedecendo ao enjôo, os passageiros procuravam o alivio na cama dos beliches. E aí, ainda que o balanço parecesse mais suave, enervava o ranger forte do cavername, que parecia desconjuntar-se. E, ainda dos beliches, via-se a agua a formar as ondas, lá ao longe, para em seguida avançarem, cada vez mais alterosas, até se espargirem com ruido no vidro das vigias. Foi com o mar agitado, ainda que mais brando, que a cidade do Cabo se mostrou á nossa vista. Depois da tormenta, soubenos bem o desembarque e os frutos da civilização que, naquela linda cidade, fomos encontrar. Um dia de demora. Na noite curta desse dia, mais uma vez o silvo rouco do vapor nos chamou ao embarque. Quando entrei, já os guindastes, junto ao vapor, tinham terminado a tarefa. Depois, aquele momento inconfundivel de levantar ferro, e eis-nos novamente de abalada. Horas depois, já o navio navegava com rumo ao norte, em pleno Indico. No dia seguinte, e nalguns que se seguiram até Lourenço Marques, o vapor seguia tão proximo da costa que, á vista desarmada, por vezes, se distinguiam as palhotas, as arvores e até os pretos, na sua labuta e na faina dos campos. Na noite que precedeu a manhã da chegada do vapor a esta cidade presenciei, pela primeira vez, o espectáculo surpreendente do nascer do sol em pleno mar.

Anunciou-se primeiro por uma claridade branda, que poisava como um beijo na agua, ao mesmo tempo que criava sonhos na minha fantasia. A luz intensifica-se, o mar reconhecido recebe-a, e o sol fulguroso surge. Depois, feerico, volumoso, afogueado e livre, o globo incandescente pouco a pouco sóbe até achar-se triunfante acima do mar imenso para que, descoberto, nele podesse estender mais á vontade o manto luminoso da sua fulgurante luz.

* * *

Desembarque em Lourenço Marques, para as apresentações. Ruas largas, movimento, estabelecimentos comerciais como na Europa e excelentes edificios. Deixava agradável impressão a sombra amena, duma doce tepidez, que caía da ramagem dos eucaliptos que, altos e purificadores do ar, orlavam as avenidas. Três dias de demora, e mais um embarque, o ultimo. Já longe da costa, o vapor, como que cançado, pacientemente resistia ao mar em escamas, alterado e que novamente parecia revoltar-se. Lá ao longe, muito longe, via-se, para o nascente, o ceu limpido e distante que devia cobrir Madagascar. E até que, uma manhã, o meu companheiro folgazão do beliche mais uma vez me acorda. Imitando a voz rouquenha dos empregados dos caminhos de ferro de Espanha, demoradamente avisa:

— Moçambique!... Os senhores passageiros que veem para o norte, tenham a bondade de desembarcar.

E desembarcámos enfim, pela ultima vez. E' que acabava, naquele momento, a longa viagem por mar. De tarde, quando já o vigor do sol abrandava, pachorrentamente, sem pressa, percorri a pequena ilha. A cidade impõe-se mais pela história, que melancolicamente evoca, do que por belesas que provoquem a admiração. Num extremo, uma fortaleza sombria, pesada, onde degredados cumprem penas; no outro extremo, um pequeno cemitério, circundado dum muro alvissimo, e onde os que sofreram eternamente descançam. No dia seguinte, pouco mais vi. Durante a torreira do sol, os seus raios, caindo na cal muito viva dos prédios, feria, por vezes, fortemente a vista. E foi na tarde desse dia, junto á casa Offmann, que pela primeira vez me entendi com pretos. Tendo sido procurado pelo preto, já idoso, que no dia seguinte me devia conduzir á baía do Mocambo, no escaler do Governo, ao informá-lo de que queria partir cedo, ele de sorriso largo, invocador de gorgeta, gentilmente concorda:

— Ser bom, sior, ser bom. Quando galinha canta é bom partir.

E na verdade, quando, ainda escuro, os galos já cantavam ao desafio no bairro indigena, dirigi-me ao cais, e no pequeno escaler a vapor embarquei. Esmorecia no ceu a luz das estrelas. E quando, já longe, o escaler entrava, com um ligeiro rumor, na ampla baía, a claridade da aurora, mais rápida que na Europa, permitia-me distinguir a costa agreste, com as suas palmeiras e o seu extenso mangal.

— A Mochelía, onde fica a Mochelía?... — preguntei, ancioso.

— Além, sior, além...

E o preto ajudante do escaler, de braço estendido, indicou-me um monte, que se destacava do matagal denso. Parecia coroado por um pequeno ponto branco que, pela distancia, mal se enxergava ao longe. Porém, durante o desabrochar rápido daquela manhã suave, em breve se delineava, nitido, o quartel onde havia de passar dois anos. Já a encosta do monte, banhada de claridade, se mostrava verdejante e com todos os detalhes. Pretos acudiram a cima, á linha de cumiada, e em grupos observavam, com curiosidade, o escaler que chegava. Esperava-me na praia um unico branco: o primeiro sargento. Todos os outros, oficiais e sargentos, que a companhia tinha, achavam-se destacados. Com o primeiro sargento subi a encosta, enquanto pretos civis, com grandes reverencias, saudavam «m'cunha» capitão que chegava. Ainda, nesse dia, percorri a povoação indigena e fui vêr a mesquita do Maráve, preto astuto, traiçoeiro, que bastante deu que fazer aos portugueses. E ainda no mesmo dia recebi a visita do régulo da região e do seu ajudante. Como era costume o «saguáte» — principal motivo da visita — mandei comprar num monhé alguns metros de pano com que os despedi. Chegou a noite; e a minha alma pareceu encher-se tambem de trevas. Naquele isolamento, em que agora me via, Portugal com as suas belesas, lá longe, tão distante, parecia-me fulgurar num quadro que eu queria alcançar, mas não podia. Todo o meu pensamento, absorvido pela saudade, a que não podia resistir, retrocedia para o passado, sem preocupação pelo futuro. Tarde me deitei. Na pequena avenida, orlada de bananeiras, junto ao quartel, durante muito tempo passeei e pensei. Chegava-me aos ouvidos, aguçando-me mais a tristeza, o som monotono de marimbas, que os pretos tocavam, em baixo, na povoação macúa. Olhei para o ceu. Que constelações tão lindas, diferentes das que se vêem na Europa, e com tanto brilho!... Mas, pouco a pouco, os meus olhos procuram as estrelas que luziam mais longe, logo acima do horisonte, nas constelações do norte. E vejo-as então ávidamente, com amor, como se olhasse Deus. E' que estas viam-se tambem de Portugal, do meu país risonho e que ficava tão distante. Eram as estrelas da saudade, que ao coração falam e que os nossos olhos mais demoradamente fitam.

. . . . . .

Dois dias depois, em pleno dia, uma comprida coluna de fumo corria lá longe, no mar, paralelamente á costa. Era o *Lusitania*, em que eu tinha ido, que regressava a Portugal. Todo o meu coração estremece, e a saudade aviva-se. «Adeus... adeus... adeus!...» — lhe bradei com o pensamento, — O fumo, pouco a pouco, se some, e até que de todo desaparece. Só tenho agora á minha frente o espesso mangal, o imenso mar e o infinito ceu. E então, prostrado e como se aquela coluna de fogo me sufocasse, deixei que os olhos, obedecendo ao coração, não hesitassem mais e se humedecessem á vontade.

Pais Mamede.

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

O DIRECTORIO, na sua ultima reunião, tomou conhecimento das reclamações a seguir mencionadas, as quais baixaram ás comissões respectivas para efeitos regulamentares:

1.a — De antigos funcionários da Camara Municipal da Povoa de Varzim, alguns com mais de uma dezena de anos de serviço, agora demitidos sem processo prévio e com manifesto desrespeito de garantias e direitos adquiridos, e inquestionável agravo do disposto no artigo 11.º e § unico do artigo 18.º do Decreto n.º 13.913 de 30 de Junho de 1927.

2.a — De capitão miliciano de cavalaria, piloto aviador, Frederico da Fonseca Rosado e Almeida Pinheiro, reformado como «mutilado da guerra», acusado de crimes de falsificação, burla e abuso de confiança, que se encontra preso, sem culpa formada, ha mais de quatro anos, pedindo o auxilio da Liga para que não demore mais a conclusão do seu processo ou para que lhe seja concedida liberdade condicional de modo a ser-lhe possivel angariar os meios indispensáveis á sua manutenção e da esposa e dos seus filhos, hoje em luta com as maiores dificuldades, mercê da injustificável situação de prisão preventiva que ameaça eternisar-se.

—

E porque a vida é o mais sagrado e precioso direito do homem, resolveu que na acta ficasse exarado um voto de protestó e de muito pesar pelo assassinato de Emilio Lopez Araujo, director do jornal *La Protesta*, de Buenos Aires.

—

Registou com desgosto que, de todos os poetas e escritores portugueses apenas *um* se dirigiu á Liga acorrendo ao brado em defesa de Emoric Veer, chefe do partido republicano hungaro, poeta e escritor, cego e doente, condenado a cinco anos de internamento numa fortaleza.

Foi o sr. Rocha Martins, que é monarquico.

Honra lhe séja.

Desastre de automovel

ONTEM, pelas 14 horas, próximo de Ceira, um automovel da Lousan chocou com uma camioneta de passageiros, de Gois, ficando os veículos avariados, principalmente o automovel.

Os passageiros deste ficaram feridos e vieram para Coimbra, onde foram pensados no Banco do Hospital. São os srs. dr. Laercio Simões Lopes, médico, com fractura da clavicula direita, ferida contusa no coiro cabeludo e escoriações; José Dias Anastácio, capitalista, com ferida estensa no mento, luxação da articulação do cotovelo a várias escoriações, e dr. Fernando Salazar, advogado, com contusões na região frontal, todos residentes na Louzan.

Depois de pensados e de radiografados, os feridos regressaram á Louzan.

A viagem de Afonso XIII

ESPERA-SE brevemente nesta cidade o sr. Luís Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, que vem tratar da visita do rei de Espanha a Coimbra.

Para os nossos pobres

DA sr.a D. Lucena Falcão de Mendonça Godinho recebemos uma senha dos Grandes Armazens do Chiado, premiada com 5$00 pela lotaria do Natal, e que se destina a um pobre socorrido pelo nosso jornal.

Agradecemos.

Justas reclamações

LISBOA, capital de um país civilisado precisa de modificar certos habitos e introduzir muitos melhoramentos nos seus serviços publicos.

Falemos em primeiro lugar no serviço dos electricos, que de forma alguma satisfaz as existencias dos habitantes da capital e que dá lugar a justificados protestos da parte da população porque a falta de carros em determinadas zonas, obriga-nos a perder precioso tempo e sujeita-nos a uma viagem tormentosa em formidáveis apertos e encontrões e isto quando se consegue alcançar um lugar, depois de fortemente acotovelados.

As senhoras e pessoas idosas em vista das grandes aglomerações, em certas zonas, mais dificilmente conseguem um lugar, porque os carros são tomados de assalto pelos homens ainda, com eles, em movimento.

E' preciso que as autoridades competentes forcem a companhia a melhorar os seus serviços não só pondo maior numero de carros em circulação, como tambem estabelecendo maior numero de carreiras directas e baixando o preço de bilhetes.

Os serviços de limpeza e higiene das ruas deixa muito a desejar não só pela falta de regas e lavagens, como tambem porque precisam de lhe introduzir melhoramentos de forma a modernizá-los.

E' preciso não esquecermos que Lisboa, é uma capital, cidade moderna visitada, diariamente, pôr muitos estrangeiros que depois, lá fóra fazem a propaganda de Portugal, e se outras razões não subsistissem bastava essa para evitarmos pequenas coisas que tão mau efeito produzem e que fácilmentes e corrigiriam.

A policia deve reprimir com energia esse vergonhoso espectaculo da mendicidade na via publica de tão perniciosos efeitos e que tão mal impressiona os nossos visitantes, como tambem deve impedir que as peixeiras circulem carregadas pelos passeios laterais, para evitar que os transeuntes fiquem por vezes com os seus fatos inutilizados com a agua que escorre das canastras que elas transportam á cabeça.

Nota-se tambem em Lisboa a falta de balnearios publicos, principalmente em bairros pobres, assim como tambem se torna urgente a construção de casas económicas para as classes trabalhadoras, para substituirem esses tristes tugurios sem ar, nem luz aonde vegetam definhadas crianças e esqueléticas creaturas arrastando uma vida de pobreza e de imundicie.

E porque não se aproveitam essas belas casas dos bairros sociais de Ajuda e Arco do Cego, que tantas familias podiam abrigar?

Urge pois providenciar, trabalhar, melhorando os serviços, corrigindo pequenos defeitos, acabando com tudo aquilo que possa prejudicar o bom nome da capital, uma das mais formosas cidades da Europa.

Jorge Larcher.

Concurso

FOI posto a concurso o lugar de professora na Escola Central da Regueira, concelho Lousan, para exercer o lugar na secção infantil, ultimamente criada por intermedio da respectiva Camara Municipal e cujo mobiliario e material de ensino foi adquirido a expensas da mesma Camara.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e Figado

CLINICA GERAL

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

LIVROS & REVISTAS

CINQUENTA FABULAS DE FEDRO, adaptadas por José Pereira Tavares

FELIZMENTE para a nossa educação principia a manifestar-se, com o aparecimento de publicações destinadas a crianças, um certo desejo de seguir o que, já de ha muito, se vem praticando no estrangeiro: educar crianças facultando-lhes livros em que, a par da simplicidade da forma, se lhes desperte curiosidade e desejo de aprender.

Não está propriamente no caso de se considerar para crianças folhearem simplesmente, enlevando-se com as gravuras, o livro do professor e reitor do Liceu de José Estevam, de Aveiro, sr. dr. José Pereira Tavares, *Cinquenta Fábulas de Fédoro*, o que não quer dizer que ele não seja destinado a novos, áqueles que devem tirar proveito do que lêem que precisam de reflectir na leitura, que se lhes proporcionou e que dela devem tirar ensinamento.

Como o titulo do livro suficientemente elucida, o compilador apresentou no Fédro as suas fábulas escritas em linguagem simples, perfeitamente compreensivel da juventude a quem é destinado. A essas fábulas se juntou uma série de preguntas sobre elas a que corresponderão respostas a dar pelos alunos, e por onde se avaliará se compreenderam, ou não, o que leram, ou lhes foi lido.

Ainda como exercicio de redacção e estudo de gramática é proveitoso o livro, por isso que, lida cada fábula, o aluno deve contar, por escrito, o que dela apreendeu.

Acompanha o livro um *glossário* para mais fácil compreensão, por parte dos alunos, dos textos apresentados.

O desenho da capa, inspirado na fábula *O lobo, a raposa e o macaco*, deve-se á sr.a D. Mámia Roque Gameiro.

Afigura-se-nos que de mais vantagem, e de mais interesse, seria que as fábulas, ou certo numero delas, fosse acompanhado de desenhos. E' certo, tambem, que sendo este livro uma como que tentativa neste género, não poderia o autor estar a dar maior amplitude ao volume, que atingiria preço superior, mas que, no futuro, obtendo exito esta tentativa, como julgamos venha a suceder, em futura edição as fábulas serão enriquecidas com os apropriados desenhos.

Agradecemos ao seu autor o oferecimento das *Cinquenta Fábulas de Féoro*.

O cortejo dos «Reis»

UMA comissão de moradores de Santo Antonio dos Olivais, levou anteontem a efeito um cortejo para simular a chegada dos *Reis*, que vinham fazer as suas oferendas ao Menino Jesus, no seu presépio naquele lugar.

E o cortejo, revestindo grande luvimento, organizou-se, saindo do Picoto, ás 21 horas, sendo de um efeito lindissimo marchando ao longo da estrada a caminho de Santo António, com centenas de archotes.

Mais de 5:000 pessoas acorreram aos Olivais, apesar do tempo chuvoso e frigido que fazia, para vêrem os *Reis*, que desta vez não faltaram antes de apresentarem condignamente com as suas comitivas e cavalos brilhantemente ajaezados.

A concorrencia aos Olivais foi extraordinária, tendo sido disputados os lugares nos carros electricos, cujas carreiras foram reforçadas. De automovel e a pé foi tambem muita gente.

A comissão promotora desta diversão foi feliz e merece felicitações.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Fundada em 13 de Maio de 1929

FILIAL DE COIMBRA

Séde provisória — FOTOGRAFIA RASTEIRO — Avenida Navarro, 46

DECLARAÇAO

Declaro que uma diabética pobre, da minha clinica, está sendo subsidiada pela Filial de Coimbra da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, e por ser verdade passo a presente que assino, podendo a mesma Associação fazer desta declaração o uso que entender. — Coimbra, 18 de Dezembro de 1929. — (a) *Rocha Manso.*

Declaramos que a diabética pobre, a que se refere a declaração supra, reside na área da Junta da Paróquia de Santa Cruz desta cidade. — Coimbra, 18 de Dezembro de 1929. — (aa) *A. Ferreira de Matos, José Portugal Simões Amaro.*

Estas duas assinaturas estão autenticadas com o selo em branco da citada Junta.

Iniciou-se assim a função para a qual se criou a Filial de Coimbra.

Pena é que o nosso subsidio seja tão limitado, quando esta doente, extremamente pobre, até casa lhe é dada por caridade e o seu estado é gravissimo.

Outros subsidios, nos estão sendo pedidos, pelo que a Comissão Organisadora da Filial de Coimbra, continua a apelar para a bondade, caridade e coração magnanimo da população de Coimbra e da Região Central de Portugal, ricos e pobres, para que venham com a sua esmola, com a sua quota, com a sua oferta, com a sua simpatia e propaganda, auxiliar esta Filial da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

Vimos dia a dia enviando circulares, convidando varias pessoas para socios desta Filial, solicitando medicamentos e outras ofertas a favor dos nossos diabéticos pobres.

A todos aqueles que, não tenham recebido o nosso pedido directo pelo recebimento da Circular, ele aqui fica feito, esperando que todos venham em auxilio desta *Instituição*, não esquecendo os sãos e os doentes com meios, a desgraça daqueles, que por absoluta carencia deles, se não podem tratar, e dia a dia caminham para a morte, cheios de sofrimento.

Um simples postal com nome, morada, importancia com que concorrem, dirigido á Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro, 46, Coimbra, ou essas declarações feitas para o telefone 431, é o suficiente para ser socio ou para se mandar receber qualquer oferta, destinada á Filial de Coimbra, da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

Inscreveram-se mais como socios desta Filial, as senhoras e senhores: — *Dr. Manuel da Silva Gaio, Manuel Afonso de Sousa, Tenente Antonio José de Campos Rego, Tomaz da Fonseca, Francisco Pinto de Figueiredo, Antonio Madeira da Silva, Dr. Adriano de Carvalho, D. Virginia Julia de Castilho e de Albuquerque, D. Idalina Tavares da Costa, Condessa do Ameal, José Marques de Almeida, Dr. Herculano de Carvalho, José Eduardo Pires do Rio, Manuel das Neves Barata, Antonio Corrêa dos Santos, Manuel Contente Pinto, Dr. Antonio da Rocha Manso, Dr. José Alberto dos Reis, Nunes dos Santos & C.a* (proprietários dos Grandes Armazens do Chiado), *Julio Eloy, Adjucto Arcadio de Figueiredo Vasco, Dr. Vitor dos Santos Pinto, D. Augusta Guimarães Borges* (Beira Alta-Travanca de Lagos), *Joaquim Manuel Ferreira, D. Adelaide Sanches da Fonseca e de Albuquerque, João da Cunha Machado, Dr. Traquinio Bettencourt, Dr. Tito Bettencourt, Dr. Fortunato de Almeida.*

Ofertas recebidas na Filial de Coimbra: — De um doente, dois frascos de 100 *tabloids* de *Trypsogen*, 12 pães tipo 3 para diabéticos; *José Rolo* (sobrinho), um frasco de 100 *tabloides* de *Trypsogen*; *Dr. Guilherme de Albuquerque*, quatro embalagens de *Iodamelis Logeais*, duas embalagens de *Arthri-Sel*, cinco tubos de Pilulas *Eutensyl Grémy*, dois frascos de *Rythmin*.

A filial de Coimbra, está habilitada a fornecer aos seus associados, pão para diabéticos de *gluten* e *aleurona* a 25$00 cada quilo e pão para diabéticos tipo 3 cada quilo a 16$00. Tem tambem sacarina frasco grande 12$00 e farinha, para diabéticos, pacote de 50 gramas, cada 3$00.

O proximo Carnaval

PENSA-SE em animar o proximo Carnaval em Coimbra de forma a atraír a esta cidade muita gente. Segunda consta, na Avenida Sá da Bandeira e na Praça da Republica será organisado um brilhante corso, devendo nele tomar parte, se a ideia vingar, muitas carruagens e automoveis.

Governador civil de Coimbra

FOI ontem assinado o decreto exonerando, do cargo de governador civil de Coimbra, o capitão médico, sr. dr. Antonio Perry de Sousa Gomes.

Venda de Propriedades

TRATA O SOLICITADOR ENCARTADO

Matta e Silva

Rua da Sofia, 35, 2.º — Coimbra.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-I-1930

JULGAMENTOS

Niza — Antonio Loncão e mulher, contra Francisco Cardosa. — Revogada a sentença.

Tondela — Ana de Jesus Carvalho, contrs José Nunes e mulher. — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — O M. P., contra José Polidoro Girão. — Confirmada a sentença.

Ceia — Antonio de Oliveira Miranda Monteiro e mulher, contra a Companhia Industrial Herminios, L.da. — Confirmada a sentença na sua conclusão.

Mangualde — O M. P., contra Antonio Cabral do Nascimento ou Antonio Simão. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P., contra Rosa Feliciana dos Santos. — Provido.

Vila Nova de Ourem — O M. P., contra José Valigato. — Anulado o processo desde a justificação de ausencia.

Covilhã — João Fernandes da Ascenção Loriga, contra Agostinho Fazendeiro e mulher. Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.

Ancião — O M. P., contra Henriqueta Fernandes, marido e outros. Rel., juiz dr. Crispiniano.

Castelo de Vide — Zacarias Berenguel Vivas e outro, contra o M. P. Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Porto de Mós — O M. P., contra Francisco de Freitas Sampaio. Rel., juiz dr. Crispiniano.

A "A Previdencia Portuguesa,,

Rua da Sofia, n.º 70-3.º

Coimbra

Ex.mos Srs. — Antes de sair de Coimbra, para Castelo Branco, para onde vou residir, faltaria a um dever de consciencia e cortesia se não viesse por esta forma manifestar á Direcção da «Previdencia Portuguesa» o meu muito reconhecimento pela maneira correctissima, não só como V. Ex.as me acompanharam na minha dôr por morte de meu marido, sócio que foi dessa benemérita Associação, ao qual prestaram todas as honras funebres, mas tambem pela prontidão com que no proprio dia do funeral me entregaram o subsidio para funeral e luto na importancia de 500$00 e depois, e muito antes de findar o praso que V. Ex.as tinham para me efectuar o pagamento, me entregaram excedendo a meu pedido, a quantia do legado do meu marido, na iportancia de 5.000$00 escudos.

Com o meu reconhecimento pois, por todas as atenções recebidas, e porque é verdade, faço por esta forma estas declarações autorisando V. Ex.as, como julgo necessário, a tornarem publica esta minha carta, que sendo a expressão do meu muito reconhecimento é ao mesmo tempo a mais cabal demonstração da maneira honesta e cavalheira do procedimento de V. Ex.as.

Com a maior consideração subscreve-se.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1930.

De V. Ex.as — a) *Maria dos Santos Gomes Braga.*

P. S. — Aproveito a ocasião para rogar a V. Ex.as o envio de impressos para proposta de sócio, para mim, minha Mãe e meu Cunhado.

A "Taboleta Feliz,,

Continua a manter o *recorá* na venda de premios, porque já no inicio do ano distribuiu alem de numerosos prémios pequenos os 10 contos no numero **2.816**, certo em vigessimos.

O proprietário desta feliz Taboleta, em virtude da falta de cautelas, resolveu abrir todas as lotarias três bilhetes inteiros em sociedade, entre eles o **5.811 — (certo)**, com entradas desde 5 escudos (preço de uma cautela).

Pedidos a Antonio Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Agradecimento

Maria Ribeiro Maia, Francisco Maia e Joaquim Alves veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua sempre chorada mãe e sogra

Fortunata Ribeiro

falecida na Povoa de S. Martinho do Bispo e lá sepultada.

Igualmente agradecem a todas aquelas que lhe enviaram pesames.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1930.

Leonila Teixeira de Sousa

Confortada com todos Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Antonio Teixeira de Sousa, Eurico Teixeira de Sousa, Maria Emilia de Albuquerque Teixeira de Sousa participam o falecimento de sua querida e chorada Irmã e Tia, ocorrido em 3, não se tendo feito convites por expressa determinação da finada.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1930.

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, camputado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apanhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carretos por conta do lavrador.

Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carreto será por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande.

Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 3-t-s

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Padrão 72, (antigo Gregório) — Estação Velha. 3

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, n.os 6 e 7.

Para vêr e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53. 3

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

3.º andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.º 61.

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45 1.º. X

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Vende-se

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, uma magnifica estancia de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e lagar de azeite.

Vende-se á excepção do pateo de cima, com que o seu proprietário deseja ficar.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário Henrique Pinto e Cunha.

Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboa. 1

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Encontrou-se

Um anel na Estrada de Santa Clara.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe na Rua Antero do Quental, 42. 1

Alviçaras

Dão-se a quem tiver encontrado e o entiegue, um alfinete de peito, de senhora, de brilhante com cinco pérolas.

Diz-se Hotel Astoria. 1

Vendem-se

Os seguintes moveis: 2 cómodas, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheira e 1 maquina Singer.

Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-2.º. 3

Padaria

Em Coimbra, aceita-se técnico para administrar ou se dá sociedade. Carta a esta redacção a A. E. F. 1

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se aquem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42. X

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dactilografia

Que saiba alguma escrituração comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril.

Vende-se

Uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlim

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade.

Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

SORTE GRANDE

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro

Numero 2321 1.000.000$00 (mil contos)

em quadragesimos distribuidos por muitos fregueses.

Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X

Adega Reis

Já começou a vender o seu bom vinho palheto, da sua lavra.

Tinto, 5 litros, 6$00.

Branco, 5 litros, 6$50.

Jeropiga fina, 1 litro, 3$00

Rua Eduardo Coelho, n.os 102-106. 1



Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96 2.º

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.



Gota

A gota pode apresentar-se subitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E. previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.



Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.



SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos

Preços especiais para revenda

Depositários exclusivos para Coimbra

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR

3-28-34

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 16.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp. L.da

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 9.155.991$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nask*, fechado, N-8975.

Telefone 427.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã-Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 — Rua da Sota — COIMBRA

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encommendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones 547 e 2626 N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

MANUCURE

O proprietario do Salão de Cabeleireiro de Senhoras e da Barbearia Lisbonense, á Rua Ferreira Borges, comunica á sua Excelentissima Clientela que acaba de contratar uma manucure vinda expressamente de Lisboa e devidamente habilitada, onde espera receber a visita de Vv. Ex.as o que anticipadamente agradece

Alfredo Martins.

TELEFONE N.o 65.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné. Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa — Avenida da Liberdade, 11 || **Porto** — R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS.*

DINHEIRO a JUROS empresta-se em condições vantajosas e coloca-se com todas as garantias. A tratar com o Solicitador Encartado **Matta e Silva**

Rua da Sofia, 35, 2.º — COIMBRA.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Bernardo Ferreira, ex archivista da Divisão de Exploração, reformado n.o 1015, contribuinte n.o 799 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Florinda Pacheco Ferreira e Maria Candida, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1929.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

✲

Serviço do movimento — Repartição de Reclamações e Leilões — Leilão.

Em 6 de Janeiro p.o f.o, e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 4, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*

✲

Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.

A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem, durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rêde explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado na ocasião da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.

Para as mercadorias destinadas a ser carregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse prazo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10

O prazo de armazenagem gratuita estabelecido na alínea *c)* do Art.o 7.o da Tarifa de Despezas Acessorias será elevado ao dôbro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de cascos vasios.

Estas disposições não são aplicaveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Terra e suas dependencias, Aldegalega, Alfandega, Barreiro, Beja, Braço de Prata, Cais do Rego, Campanhã, Coimbra, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Cais dos Soldados e suas dependencias, Lisboa-Jardim, Lisboa-Santo Amaro, Montemór, Olhão, Pampilhosa, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Setubal e Vila Nova de Gaia.

Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Acessórias de 1 de Setembro de 1928 em aplicação desde 15 de Outubro do memo ano, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico A n.o 150 de 25 de Janeiro de 1928.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Aviso ao Publico — Estação de Caldas de Moledo.

A partir de 25 de Dezembro de 1929, a estação de Moledo, situada ao quilometro 98,0 da linha do Douro, passa a denominar-se Caldas de Moledo.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.o grau relativos ao 2.o semestre de 1929.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.o grau desta Companhia, relativos ao 2.o semestre de 1929, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1930.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.o 72 das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o.

Em França: Coupon de 3 o/o, n.o 72, frs. 5,52; Coupon de 4 o/o, n.o 72, frs. 7,37; Em Portugal, frs. 5,82; frs. 7,77.

Coupon n.o 69 das Obrigações de 3 o/o privilegiadas "Beira Baixa" e n.o 68 das Obrigações de 4 1/2 o/o.

Coupon de 3 o/o «Beira Baixa» n.o 69, frs. 6,45; Coupon de 4 1/2 o/o n.o 68, série 1 a 8.504, frs. 9,67, série 8.505 a 11.468, frs. 9,22.

O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3 o/o privilegiadas «Beira Baixa» e 4 1/2 o/o de 1.o grau, sómente se efectua em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia, ou em Francos por chéques s/ Paris, á escolha do portador, em qualquer dos casos, torna-se necessário que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na séde da Companhia.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o de 1.o grau são feitos: Em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele país, e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Lisboa, 14 de Dezembro de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Casa

Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esclarecimentos. Nesta redacção. 5-s-t

Fernando Lopes Antonio Batoque

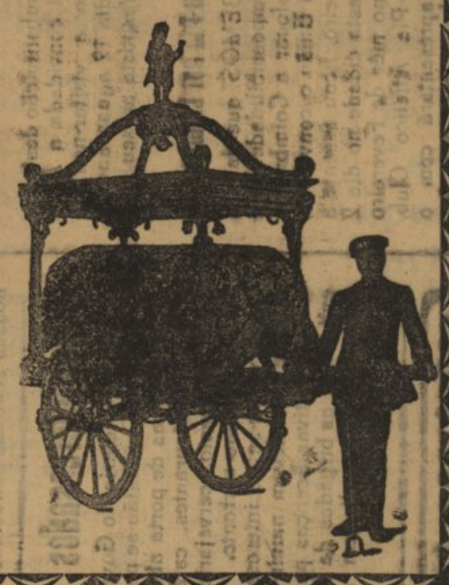
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, antiga e mais poderosa em Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Não é preciso reclame !!!

Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozaria, sapatos de agasalho, camisolas e polouver para criança a 5$00, 6$00 e 7$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929.

Praça Velha, n.os 97-98-99-100. s-X

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Andar arrenda-se na rua dos Anjos, n.o 8, tem quatro divisões. Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63 65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2 o andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, acabada de construir, com 4 divisões, terreno e arvores de fruto. Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.o 11, em casa da sr.a Angelina Martins. 2

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, luz electrica e água. Tratar na Estrada da Beira, 45. 1

Casa com rez do chão e 1.o ander, arrenda-se na Azinhage de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. X

Casa com 5 divisões, arrenda-se. Rua Eduardo Coelho, 104. 1

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (uma de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Cobrador com fiador, precisa-se na Havaneza Central. X

Criada de mesa, oferece-se, ou para cosinho. Dirigir á rua da Sota, n.o 7. 1

Guarda-livros ajudante, com o Curso Elementar do Comercio, oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Marçano precisam Magalhães & Conde, L.da, Praça do Comercio, 21. 3

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Piano alemão, estado de novo. Piano, francês, barato para estudo. Rua dos Militares, 11. 3

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quartos Alugam-se em conta; teem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua da Sofia, 56, 3.o (Por cima do Banco Espirito Santo).

Quarto independente arrenda-se na rua dos Coutinhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Poiarense de Mercearia Limitada. Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197. 3

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 3

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais X

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma morada de casas, com postas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em explendido local e com electrico á porta. Preço modico. Para informações Praça da Republica, 37. 1

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião, Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10. 4

Vende-se ótimo aparelho de T. S. F. novo, completo. Trata José Marques, Praça 8 de Maio, n.o 47 (Casa Branca). 3

Matta e Silva

Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

FUMO DO MEU CACHIMBO

A's cinéfilas *O cinema pertence á nossa época — e apaixona os jovens de ambos os sexos. Todos pretendem ser projectados na tela e para isso ensaiam atitudes, marcham num ritmo impecável, entram de apetrefçoar os seus dotes fotogénicos por meio de carmins e batons... E cada um tem o seu ídolo! Para a maioria das cinéfilas o seu ídolo é Ramon Novarro. Pois bem. E para as ramonovarófilas que vai este aviso: o gentil galã pretende casar-se — e anda á procura de uma noiva ideal... A ele, valentes apaixonadas! Enviai-lhe os retratos a tempo! — E se alguma tiver a dita de ser a preferida — que não se esqueça cá do rapaz... Quando mais não seja — o cargo de secretário e administrador da massa do grande cinedstro...*

Reis Magos *Ante-ontem, sob uma chuva miuda e impertinente que enlameava as ruas e os fatos, resolveram suas magestades os Reis Magos descer a encosta do Picoto e vir até Santo António dos Olivais. Aguardava-os uma enorme multidão que se comprimia e acotovelava no pequeno largo fronteiriço á igreja do lugar. E ás tantas, montando cavalos fazarentos, surgiram os três reis, seguidos por um séquito composto de lanceiros e secretários e roçadas de centenas de archotes. Costume regional interessantissimo, bom era que este cortejo se realisasse todos os anos. Mas que o tempo se não conserve como ante-ontem. Bom tempo — bom tempo é o que se quere! Sem ele nada se arranja.*

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Amélia Henriques Vaz Serra
D. Berta Ferreira dos Santos
Dr. Mário de Aguiar
Filipe Rodrigues da Conceição
José Prego.

A'manhã:

D. Amélia Fernandes de Carvalho Reis Tergal
D. Josefina Mesquita
D. Emilia Mendes Nunes da Costa.

SPORTS

Football

O Boavista, do Porto, bate o União por 5-2

O BOAVISTA, do Porto, que ante-ontem bateu no campo da Arregaça, um *team* composto por elementos do 1.º grupo e reservas do União, e dois jogadores do Sport, conseguiu um *score* que expressa uma superioridade que não teve, positivamente.

O *team* local foi no primeiro tempo, melhor, técnica e territorialmente, do que o Boavista.

No segundo tempo, foi de equilibrio, embora os *azuis* tivessem rematado mais.

As linhas estavam assim constituidas:

Boavista — Casoto, Luzia e Oscar (cap.), Reis, Simões e Guimarães, Basika, Araujo, Abreu, Simões II e Simões III.

União — Benedito, Emenerico e Leonardo, Manecas, Necas (Sport) e Borges, Pompeu, Carlos S., José Silva (Sport), Antonio e Pera.

—

O União foi o primeiro a desperdiçar situação de *goal* feito. O Boavista depois perdeu algumas e marcou no primeiro tempo duas bolas — qualquer delas defensivas. O União fez o empate quasi a terminar.

Na segunda parte, descidas alternadas. Porem, a boa situação de Casoto e os remates pouco potentes dos dianteiros locais não permitiram marcar.

O Boavista apresentou, duma maneira geral, melhor ligação. Os seus melhores jogadores: Casoto, os defesas, avançado centro e médio esquerdo.

Do União: os defesas, José Silva e Carlos Sousa, no primeiro tempo. Na segunda parte, Pera revelou-se.

Os médios fracos, sendo Manecas o que mais se destacou.

A arbitragem de Aurelino Lima, fácil e imparcial.

Coimbra-Vizeu

JA' não se realiza este encontro inter-cidades, por motivo da A. F. V. não poder nesta data organizar grupo representativo do distrito.

Para substituição deste encontro foi convidada a A. F. de Aveiro a visitar-nos no proximo dia 12 aguardando a A. F. C. resposta ao seu convite.

O Casa-Pia em Coimbra

SABEMOS, que dada a impossibilidade de se poder deslocar a Coimbra no dia que o União o convidava, 1 de Janeiro, ficou assente a vinda a esta cidade no dia 2 do proximo mês de Fevereiro do Casa-Pia Atletico Club, que se apresentará com o mesmo alenco com que disputa o campeonato de Portugal.

Vem a convite do União Football Coimbra Club.

Farmácias de serviço

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.
Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira

† FALECIMENTOS †

NA passada sexta-feira, faleceu, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.ª D. Leonila Teixeira de Sousa, irmã querida do major sr. J. A. Teixeira de Sousa e tia do engenheiro sr. Eurico Teixeira de Sousa.

O seu funeral realizou-se ante-ontem, em Braga, para onde o cadaver seguiu afim de ser inhumado em jazigo de familia.

Da familia enlutada recebemos a quantia de 50$00 para os nossos pobres cegos e tuberculosos.

— Com 12 anos de idade, faleceu a interessante Maria Luisa Dias Boavida, filhinha querida do sr. Dionisio Afonso Boavida, funcionario dos impostos na Figueira da Foz e sobrinha do rev.º Jaime Afonso Boavida e do nosso presado amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira, 2.º oficial da secretaria do Tribunal da Relação.

Sentimos a morte da infeliz criança, que era o enlevo de todos os seus, a quem acompanhamos na sua dôr intensa.

— Com 94 anos de idade faleceu o sr. Antonio dos Santos Gomes Freire, cunhado do comerciante desta cidade sr. João Nunes Vicente.

— Na sua residencia em Celas, onde vivia ha muitos anos, faleceu o rev.º sr. Antonio Augusto Rodrigues, cónego da Sé de Braga.

Era um eclesiástico muito virtuoso e um notavel humanista. Era de Bragança e contava 91 anos de idade,

O sr. arcebispo de Braga fez-se representar no funeral pelo rev.º cónego Novais e Sousa.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Aos interessados

NA secretaria do Governo Civil estão-se passando licenças de porta aberta para restaurantes, cafés, casas de pasto, cervejarias, etc., para o ano corrente.

Previnem-se os interessados de que devem munir-se das respectivas licenças para evitar que as brigadas da fiscalisação lhes apliquem as sanções especiais.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE e amanhã, *reprise* do sensacional filme em duas jornadas *Monte Cristo*, que ontem obteve um extraordinário sucesso.

Para quinta-feira anuncia o Tivoli *A Neta do Zorro*, por Bébé Daniels e *Noite de Mistério*, com Adolphe Menjou.

NOTICIAS RELIGIOSAS

E' NO próximo dia 12 do corrente que, na igreja do Carmo, se realisa a festa em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus, cujo programa é o seguinte:

A's 8,5 horas, missa comunhão geral e prática; ás 11,5 horas, missa solene e exposição do SS.; de tarde, devoção, sermão, benção e veneração da relíquia de Santa Terezinha.

Esta festa é precedida de tríduo nos dias 9, 10 e 11 em que prégará o eloquente orador sagrado padre Manuel de Castro, abade de Paço de Sousa.

Como preparação desta festa começou no dia 31 de Dezembro uma trezena que tem sido abrilhantada pelo Grupo Coral de Santo António, que, pelo variado repertório que tem apresentado e pela afinação do seu conjunto, tem sido muito felicitado.

Este Grupo far-se-ha ouvir tambem no tríduo e no dia da festa em cujos dias será acompanhado a grande instrumental.

A igreja apresenta-se artisticamente ornamentada, graças ao bom gosto do hábil decoradôr sr. Sérgio Lopes de Campos.

A CIDADE

JULGAMENTOS SUMARIOS — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente, Cesar dos Santos, solteiro, de 19 anos, sapateiro, de Coimbra, José Teixeira, solteiro, de 19 anos, carpinteiro, de Coimbra, por ofensas corporais, sendo condenados na multa de 90$00 cada um; Joaquim Lopes casado, de 30 anos, colchoeiro, por embriaguês; José Simões Gomes, casado, de 49 anos, guarda da torre de Santa Cruz, por ofensas corporais sem ferimentos, sendo ambos absolvidos, e Maria das Dôres, de S. Miguel de Vila Bôa, concelho de Satam, por desobediencia, condenada na multa de 100$00.

—

CREANÇA QUEIMADA — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria Alice de Oliveira, de 12 anos, de Meruje, e residenre nesta cidade, que se queimou com agua fervente no abdomen e membros superiores.

—

QUEIXAS — O sr. António Maia, construtor civil, queixou-se á policia que de uma sua propriedade de Cernache, lhe roubaram madeiras e lenha.

— O sr. Abilio de Carvalho, comerciante em Lavã, tambem se queixou que, Manuel Pereira Trindade, do mesmo lugar entrou no seu estabelecimento, dirigindo-lhe ameaças de morte.

—

MULTAS — As multas aplicadas no mês findo pela Policia de Segurança, atingiram a quantia de 5.361$00.

—

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais
HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 7 de Janeiro de 1930 — N.o 2439

A TODAS as pessoas, colectividades, etc., que por escrito ou pessoalmente, vieram á nossa redacção deixarem-nos os seus cartões de Boas-Festas, deixamos aqui os protestos dos nossos agradecimentos. Especializaremos; porém, a visita do sr. dr. João dos Santos Jacob, que nos veiu cumprimentar em nome da Camara Municipal.

• • •

A SESSÃO de ámanhã na Universidade Livre será preenchida pela apresentação de um novo aparelho de projecções, adquirido por aquela benemérita instituição de educação popular e por um estudo do sr. João Veiga, sobre *Medicina popular*.

• • •

AS forças representativas da visinha cidade da Figueira da Foz, tiveram uma reunião no Casino Peninsular, afim de tratar de assuntos que muito interessam não só áquela cidade, como tambem a Coimbra. Foi objecto dessa reunião a construção das linhas ferreas da Beira Central e dos melhoramentos do porto e barra daquela cidade. Foram nomeadas duas comissões, uma de defesa dos interesses da Figueira da Foz, e outra de propaganda, as quais dentro em breve virão a Coimbra afim de conferenciarem com os representantes das forças vivas desta cidade, e para conjuntamente defenderem o ponto de vista apresentados na referida reunião.

• • •

RECORDAM-SE daquele preto que ingeria, a cada refeição, um total de onze quilos dos mais indigestos alimentos e que veiu a expirar de uma pratada de assorda de cimento? Pois os pretos continuam a afirmar-se como *recordmans* gastronómicos. Numa povoação do Eldorado, do interior norte-americano, um negro apostou que seria capaz de beber dois litros de gasolina, correndo em seguida, duzentos metros. Apostou — e cumpriu. Mas, uma hora volvida, entrava a toda a velocidade, na pista vasta da Morte. Porém, tal não estava previsto — e o preto ganhou.

• • •

ESCREVEM-NOS, verberando o facto sucedido aqui ha duas noites, no Salão Tivoli, com o filme de educação fisica *Ginastica Feminina* Foca o nosso correspondente a atitude de alguns espectadores e os comentários com que acompanhavam o desenrolar da interessante pelicula, censurando-os, asperamente, e com muitissima razão.

• • •

APARECE em 15 do corrente mês o livro *A Questão Nacional*, da autoria do professor e jornalista sr. dr. Carlos de Amorim. Este volume, obra tipográfica que confirma os créditos da casa Atlantida, L.da, desta cidade, está sendo aguardado com o mais justificado interesse.

CRONICA DE BERLIM

16 de Dezembro — O cronista recebe um dia um convite: «O Comité da Ipa tem a honra de convidar v. ex.ª para o chá...». Ipa? E que será isto? Mais claramente: da *Internationale Pelzfach-Ausstellung* ou Exposição Internacional de Peliçaria. Esta original exposição realizar-se-ha em Leipzig — centro do comercio europeu de peles — no próximo ano de 1930, desde fins de Maio até fins de Setembro.

Em breves mas substanciais palavras, os organizadores do certame explicam aos representantes da Imprensa que corresponderam ao seu amavel convite, o que será a Ipa. E para explicar o que será a Ipa, ha que explicar o que são, o que hoje representam na economia universal, a industria e o comercio de peles de luxo.

Toda a gente sabe o que é uma peliça. Os maridos sabem, além disso, o que uma peliça custa. Mas os conhecimentos da maioria da gente sobre a matéria não vão muito mais longe. E comtudo o comercio de peliçaria, com o seu montante anual de 3.000 milhões de marcos, é uma engrenagem de consideravel importancia no mecanismo da organização enconómica mundial.

Os detalhos de esta engrenagem, até agora secretos ou, o que equivale ao mesmo, desconhecidos, expô-los-ha a Ipa á vista do publico.

E, em primeiro lugar, destruirá uma ilusão. A caça dos animais de pele rara e preciosa nas regiões frias e inhospitas, é um têma favorito das novelas para a infancia. A fim de que uma princesa possa cobrir seus hombros com um manto de régias peles, homens intrépidos se lançam á busca e captura de ariscos animais e expõem suas vidas na empresa. Um tempo houve em que esta concepção correspondia, mais ou menos, á realidade. Hoje as coisas passau-se de modo diferente. Menos romantico. Mais moderno. Mais económico. Na nossa época a imensa maioria dos animais de peles não se caçam. Criam-se. As granjas de raposas, de martas, de arminhos, de castores, são uma industria próspera e remuneradora em muitos países: na Noruega, na Suécia, nos Estados Unidos e no Canadá, e tambem na Alemanha e na Austria desde alguns anos.

Nas granjas do Canadá vivem actualmente 150.000 raposas argénteas. Nas da Noruega 20.000. A pele das raposas argenteas vende-se como o leitor sabe — a peso de ouro. Todos os paizes interessados na produção, preparação e comercio de peles estarão representados na Ipa, cujas instalações — repartidas em três grandes pavilhões e um parque zoologico — ocuparão uma área superior a 50.000 metros quadrados.

Entre os expositores figurará a Companhia do Golfo de Hudson, fundada em 1670 por carta do rei D. Carlos de Inglaterra, a empresa de peliçaria mais antiga do mundo. A sua instalação constituirá um verdadeiro museu histórico e evocará os tempos em que os caçadores indios trocavam 12 peles de castor por uma espingarda e uma pele por meio arrátel de polvora ou um arrátel de tabaco. Tempos longinquos. Extremamente notáveis e variados serão tambem as instalações dos Estados Unidos e da Russia, os dois principais países produtores de peles de luxo.

Nos países ibero-americanos constituiram-se tambem comités nacionais para organizar a participação na Ipa e bem assim — não ha que esquece-lo — na Exposição Internacional de Caça que se realizará ao mesmo tempo e formará o harmonico completamente do grande certame de Leipzig. Uma das secções da Ipa será destinada a ilustrar praticamente os modernos métodos industriais empregados para tratar e melhorar as peles. Estes métodos — processos complicados de desengorduramento, apresto e tingidura — permitem transformar vulgares peles de coelho em luxuosas peles de não se sabe exactamente de que, mas dignas de não serem desdenhadas por uma grande dama.

A importancia economica da industria e comercio de peles de luxo ficará plenamente demonstrado no primeiro Congresso Mundial de Peliçaria que, por ocasião da Ipa, se realizará em Leipzig durante o mez de Junho. Se bem que só nos tempos actuais é que a peliçaria adquiriu um insuspeitado desenvolvimento, nem por isso se deve crêr que o uso das peles seja um fenómeno moderno. E' ao contrario, um costume antiquissimo, e os peliceiros ufanam-se de praticar a mais antiga das profissões. Vestidos de peles, com efeito, abandonaram Adão e Eva o paraiso [terrestre. Pelo menos assim o atestam as estampas.

CARLOS SCHWARZ.

O SR. dr. Sousa Gomes que exerceu o lugar de Governador Civil deste distrito e onde conquistou muitas simpatias principalmente pela acção benemerente que dispensou ás instituições de caridade não só de Coimbra como do distrito, apresentou ontem as suas despedidas ao pessoal do Governo Civil, agradecendo-lhe a cooperação que lhe dispensou no desempenho da sua missão. O Governador Civil substituto sr. dr. Barros e Cunha entregou a chefia do distrito ao secretário geral do Governo Civil.

• • •

ESSA série consecutiva e ininterrupta de jantares e almoços a que vemos fazer-se referencia, lembra-nos um artigo de Eça de Queirós em que ha esta passagem:

«De resto, a mesa constituiu sempre um dos fortes, se não o mais forte alicerce das sociedades humanas. Já os gregos diziam, na sua linguagem pitoresca e livre, que «a mesa é a alcoviteira da amisade!» Não só na vida intima, mas na vida publica das nações, o jantar constitui a melhor e a mais solene cerimónia que os homens acharam para consagrar todos os seus grandes actos, imprimir-lhe um caracter de união e de comunhão social».

E assim é, de facto. E cada vez é mais verdadeira a afirmação dos gregos, citada por Eça. Os banquetes são, muitas vezes, a forma de se conseguir o que se deseja.

• • •

VARIAS notabilidades de todo o mundo, atendendo ao passado e á suposta necessidade que ha de reformar o calendario, vai reunir em congresso a tal destinado, tencionando-se aprovar uma reforma que cria 13 mêses de 4 semanas exactas de 7 dias cada, e com um dia a mais, em cada ano, e dois nos bissextos. Pois a Russia, que hoje é um país enigmático e misterioso, mas que parece ser um cadinho de elaboração social, intelectual, politica, económica e scientifica diferente do consagrado e seguido, criou a semana de 5 dias, e alterou tambem o resto do calendário. De modo que nos parece vir a haver sarilho ácerca do calendário. Ninguem sabe ás quantas anda.

• • •

A *LEI seca* na América tem sido regada a sangue. Isto de quererem os homens lutar contra a Natureza, á sombra da Estatua da Liberdade, do porto de New York, coibir outros homens de consagrarem a Baco ou a Noé, é triste e contraproducente. Já Cristo nas bodas de Canaan mudou a agua em vinho, para regalo dos convivas; e na ceia final, dá outra vez o vinho aos discipulos, chamando-lhe o seu sangue. Ora os americanos a lutarem contra as determinações dr; Cristo...

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2440*

Crónica Alfacinha

OS GATOS

COM o mear de Janeiro, acabaram as festas, as broas, o bolo rei, os bilhetes de visita, as consequentes cravações e a doce ilusão de se ser um homem importante.

Porque, é infalivel. Ainda o menino Jesus não nasceu nas palhinhas da mangedoura, e já vários cavalheiros nos aparecem a desejar todas as propriedades, como o carteiro, o boletineiro, o padeiro, o carvoeiro, a leiteira, o guarda-noturno, os garotos da visinhança, as criadas alheias e os homens que, ás vezes, tomamos ao nosso serviço.

Já não se vêem bandos de perus a chapinhar as ruas de Lisboa, com lama até aos sovacos, de monco caído e crista á zamparina, muito entrascados por não trazerem chapeu de chuva e ganindo uns glu-glus que causavam aflicção.

As broas foram moidas para fazer pasteis de nata nas confeitarias e, os vários marotos que nos cumprimentavam servilmente, á espera de gorgeta, enterram o chapeu pela cabeça abaixo, e passam por nós como cão por vinha vindimada.

Desmancharam-se os presépios que fizeram o enlevo da pequenada; recolheram-se os pinheiros da arvore de Natal em qualquer sotão aguardando vaga para o fogão e, começa de novo a luta pela vida, mais forte, mais sem quartel, porque o ano é escasso e um homem tem que tratar da barriga e partes acessórias.

Aparecem, então, os gatos.

A minha rua tão socegadinha, onde uma questiuncula toma o aspecto dum 14 de Maio, é animada neste Janeiro inclemente, por gatos de todos os tons e feitios, que miam durante a noite, que lutam, que se agatanham, como racionais que não tivessem lido o Felix Pereira.

E' a gatinha branca do terceiro anoar e o rameloso negro do carvoeiro da esquina; é o pardo e o tigre; é o ámarelo, é o cinsento, é o ás riscas, é, finalmente, toda a espécie felina a organizar serenatas noite fóra, como se tivessem alma penada no corpo.

Não sei se já repararam bem nestes diabos. Vejam que analogia ha entre eles e vários cavalheiros que a gente conhece, como a parecença é flagrante, nas atitudes, nos miaus, nos próprios vicios e defeitos...

Gato néscio que come peixe todos os dias e se estiraça ao sol, lambendo o dorso de unhas estendidas. Lembra um burguês bem alimentado, a quem nada falta em casa, e que repousa enquanto os trouxas procuram tacho para ele.

Passa agora uma gata esguia, magra, pelo frisado e toda coquette.

Revejo nela aquele papillon que corta na comida para comprar creme e rouge, que entorta os tacões á força de tanto trotar, numas imensas dificuldades apesar de dizerem que é de vida fácil.

Gato que passa as noites a miar, sem comer nem deixar comer os outros, esqueléticos, de olhos doidos, olhando a lua, não faz mesmo lembrar um poeta incompreendido?

Passam mais gatos, sempre gatos; uns perfumados, a lembrarem papo-secos a pedirem corte de cabelo no Torel; outros tratando da vidinha, miando, miando sempre, como se o mundo estivesse para acabar.

Cai a chuva puxada pelo vento.

Treme a luz nos candieiros mal seguros, pondo nas valetas sombras esguias e movediças.

Corta os ares um frio irritante como lamina de barbear já gasta pelo uso.

Nem viv'alma. Quem tinha que recolher, já está em vale de lençois ha tanto tempo.

Só os gatos poisam em bandos, mianda agatanhando-se, atroando a visinhança com os seus córos desafinados, atraz duma gata vadia que se afasta ligeira, levando na peugada esse montão de conquistadores que faz uma figura parecida com aquela que nós, ás vezes, tambem fazemos.

EDUARDO DE FARIA.

Bric-à-Brac

Reportagem de Semana

ANO novo, vida nova! Boas saídas, melhores entradas — é o *refrain* do fado português, aquele que toda a gente bem intencionada apostou cantar ao seu semilhante augurando as maiores prosperidades.

E 1930 deve ser como os mais, tenho a certesa disso. Muita desgraça, muita falencia e sobretudo muitos dissabôres. Ha sempre que esperar o pior, demais-a-mais nos tempos que vão correndo dificeis e angustiosos em que todos se debatem aflitivamente com a vida.

Nada, pois de saudar s. ex.ª que para nós é um incógnito, um grande ponto de interrugação. Trabalhemos afincadamente e tenhamos confiança em nós próprios. E' esse por certo o nosso melhor futuro e o nosso melhor ano...

—

O PORTO vai possuir outro grande café. E' o *Monumental* na Avenida das Nações Aliadas, que ficará sendo o melhor e o mais luxuoso da Peninsula. A sua inauguração vai constituir um grande sucesso.

O seu salão de bilhares é amplo, confortável e nele cabem 24 bilhares. O *Monumental café* vai tambem ter uma excelente orquestra composta de musicos espanhois, contratados para tocar toda a época de inverno. Depois do *Nacional-Palace*, e *Sport* o *Monumental*, fica sendo provavelmente o preferido pelo publico que procura e, — muito acauteladamente — o seu bem-estar e as suas comodidades.

—

SEGUNDO consta, o desafio internacional de football Portugal-França deve realisar-se dentro em breve nesta cidade. O sensacional encontro está despertando vivo interesse no meio desportivo.

Vejamos então as surpresas que virão de França, tão pródiga e tão farta de tudo... até de meninos...

—

A T. S. F., está presentemente a dar *cartas* ao Mundo... E, aqui, nalguns pontos da cidade esses postos estão instalados de maneira que a horas certas de dia e de noite vão divertindo o publico.

Os seus programas sempre variados, são por vezes bastante originais e atraentes. Nas ruas, a multidão, pára, e ouve com atenção as ultimas noticias, musica, anedoctas, etc. e por um preço relativamente módico.

Constitui, pois, um entretenimento util e educativo, ao mesmo tempo. Ora, quasi defronte da *Brazileira*, ha um desses *postos* que á tardinha e á noite, vai dizendo de tudo um pouco. E a voz do anunciador é sempre a mesma:

Atenção!
Atenção!
Vai falar o sr. X...
V. Ex.as vão ouvir agora um lindo fado cantado pelo dr. Menano...,
Atenção!
Atenção!

Certa noite, porém, o homem, pregou partida.

A meio do programa, e quando o publico estava de boca aberta, diz com toda a claresa e sentenciosa:

Atenção!
Atenção!
Cuidado com as carteiras!

A brincadeira surtiu efeito. Os espectadores olharam todos receiosos. Outros, levam as mãos aos bolsos. E, ás mais ponderados, aqueles que prezam o seu socêgo e a sua tranquilidade, seguiram ás suas ocupações, não fôsse os vezes, o Diabo tecê-las...

Janeiro, 6.

Ernesto de Castro. Filho.

OS REIS MAGOS

BELCHIOR, O REI PRETO, FALA AO NOSSO JORNAL, DANDO-LHE AS SUAS IMPRESSÕES

APROVEITANDO o ensejo da vinda dos Reis Magos a Coimbra, a *Gazeta de Coimbra* logo se empenhou em mandar entrevistar o rei Belchior por um dos nossos *reporters* para conhecer as suas impressões de Coimbra, terra onde ele veio pela primeira vez.

Prontamente o rei preto se prestou á entrevista, mostrando-se encantado com a paisagem da nossa terra, vista do Picôto dos Barbados á luz dos archotes.

— Não fazes ideia, dissenos ele, o que eu apreciei a entrada na povoação de Santo Antonio dos Olivais, com as ruas cheias de lama e de poças de água. Logo fiz ideia que Coimbra é melhor do que Braga.

— Mas V. Magestade tem muito mais que vêr e heide ser eu que o devo acompanhar.

— Pois agradeço-te muito, porque não quero andar só. Tenho medo dos estudantes por eu ser da côr da graxa.

— O que é que mais prende a atenção de V. Magestade cá na terra?

— Olha, quero provar os beilhós, as arrufadas, o manjar branco, os grelos do Senhor da Serra e a lampreia de escabeche.

Quero vêr as tricanas, as engomadeiras da alta, a Maria Marrafa, os *caloiros*, os verdiais, as *troupes* de estudantes, um desafio de football e os recipientes do lixo. Tambem quero ouvir tocar a *cabra*.

— Tudo mostrarei a V. Magestade.

— Quero vêr o Arco de Almedina e a rua de Quebra Costas, onde se corre risco de partir as costelas. Nesta altura o Belchior, soltou uma grande gargalhada.

— Já vejo que V. Magestade tem ouvido falar muito cá da terra, disse o *reporter*.

— Pudera! Pois se eu sou assinante da *Gazeta de Coimbra* desde que ela foi criada. Leva-me ao Café Santa Cruz, que estou arreganhado com tric.

E lá fomos os dois. Eu bebi uma chicara de café, mas o Belchior bebeu 7 e 12 calices de terreana.

— Gosto desta casa, mas é pena não ter musica para alegrar os fregueses.

Se a tivesse, ensinava-lhe um tango muito engraçado que se toca no meu país.

Olha, mostra-me as nodoas de sangue da D. Inês, as lamas do Arnado e as *fogueiras*; quero ouvir as canções de Coimbra.

— Isso não pode ser, porque só ha *fogueiras* no verão.

— Então leva-me ao Mercado; quero vêr as cachopas bonitas. Eu sou danado por cachopas.

Lá fomos e lá andamos a vêr as raparigas. Todo babadinho, fartou-se de dar presentes ás mais bonitas.

Fomos vér o novo edificio dos correios, a nova estação do caminho de ferro, as novas oficinas da Escola Brotéro e a imponencia do Jardim da Manga.

A' noite fomos ver a torre da Universidade ás escuras.

Pela alta madrugada do dia 9 lá se foi o Belchior, muito bem impressionado por tudo que viu. Gostou imenso de Coimbra. Falou muito de politica e afirmou-nos que logo que chegue ao seu país leva o diabo o povo com contribuições.

O Belchior, apesar de preto, é bastante simpático. E' muito alto e avantajado, sobrancelhas muito carregadas, argolas riquissimas nas orelhas e grande cabeleira que lhe cai sobre as costas.

Achou muita harmonia na musica dos gaiteiros que os acompanharam até á cidade e prometeu voltar para o ano.

Pois seja bem vindo.

A' partida ofereceu-me um cartucho de rebuçados de alteia para a tosse.

BRUXOS E BRUXARIAS

O MALANDRIM TOMAZ SILVA

feiticeiro e bandido; "escroc,, e D. Juan perigoso; as suas artes; um assassino?

— Está? E' da *Gazeta de Coimbra*?

— Sim senhor... Daí?

— Da P. I. C. Mandem cá um *reporter*. Foi prêso um homem de virtude, o *Mulato*...

—

De Cacunda, Angola, foi despachado, ha 16 ou 17 anos, o negro Tomaz, que se tornou conhecido pelo *Mulato*.

Casado, 2 filhos. Em Vale de Leira, Vila Nova de Ceira, entregou-se, durante os primeiros tempos, aos trabalhos rurais. Depois fez-se curandeiro, feiticeiro — e começa aí a série das suas patifarias.

Lápis afiado, papel nas unhas, abalámos para o governo civil.

Américo Mota, chefe da secretaría da P. I. C., facilita a nossa missão. De uma extrema amabilidade, dispensa as maiores atenções ao jornalista. Cede-nos o seu gabinete. E lá dentro, envolto num silencio de claustro, vamos ouvindo o *Mulato*.

Tenta defender-se. Procura mostrar que está inocente. Esboça um ataque ao Alberto Simões, seu acusador.

— Foi ele que me convidou para vir dar um passeio a Coimbra e no fim mandou-me prender!

— E você então vem assim por aí fóra, dar um passeio, num dia de trabalho, sem mais nem porquê?

— Ele convidou-me. Depois disse-me que iamos atravessar o rio — e passearmos...

Véem procurar Tomaz Silva. O sr. dr. Juís director da P. I. C. espera-o. Inicia-se o julgamento sumário.

De que é acusado?

Vejamos. Contra todas as ingenuas evasivas do *Mulato*, conseguiu-se verificar o que a seguir relatamos.

Tomaz Silva consegue convencer Maria de Jesus, esposa do Alberto Simões, de que ela trazia no corpo o espirito de sua sogra.

Alberto Simões, que trabalha em Lisboa, vem depressa á terra, chamado por uma carta de seu pai.

Há uma série de preripécias mais ou menos cómicas. Relatadas no tribunal pelo queixoso, provocam o riso. E vem o final — o passeio a Coimbra.

— Viemos cá para o *Mulato* salvar dos espiritos maus a alma de minha mulher!

Tomaz da Silva procura convencer que está inteiramente inocente.

— Só fui a casa do Alberto Simões duas vezes — diz. Uma, aqui há 8 anos, por ocasião dum *banço*. A segunda — no dia de Reis.

E' interrogado sobre a serventia de algumas cruzes, medalhas, uma toalha, um cordão, alecrim, incenso, arruda, enxófre, etc., que estão sobre uma mesa — objectos do seu culto — e omite as mais disparatadas respostas a respeito da sua serventia.

Vem a primeira testemunha:

— Viemos a cumprir uma promessa mandada fazer pela *Gracinôinha*, a *luz divina*, o *espirito* que o *Mulato* consulta.

Consistia essa promessa na travessia do Mondego, afim de sair do corpo de Maria de Jesus o espirito da sogra — e a sua alma ficar assim livre do espirito e pezadelos.

A testemunha relata tambem como se passou tudo. A travessia. O ataque. E Tomaz Silva, introduzindo uma pequena chave, presa a uma fita, na bôca da *doente*, pronuncia alguns exorcismos.

Depois, fazendo das mãos concha, lança [illegible] da bôca da pobre mulher alguma água do rio, dizendo:

— Par e pernão! Par e pernão — que é para ser bom!

Depois o feiticeiro avisou que ia aparecer um homem de barbas — o «Visconde de Pombeiro» — acompanhado do sacristão Anastacio.

E a testemunha, com ares de valentão, dirigindo-se ao sr. dr. juís:

— E saiba v. ex.a que eu lhe disse: que apareça! *Arrenco-lhe* as barbichas!

No fim da *cura*, foram todos para uma taberna da baixa, comer e bebericar.

Após o ágape o *Mulato* disse que lhe ia dar um ataque e a *Gracinôinha*, por seu intermédio, ia revelar-se.

— E a *Gracinôinha* a minha luz divina, nunca falha! Abaixo de Deus — é ela que mais pode!

Lançou-se ao chão. E a testemunha pergunta-lhe então se a alma do pai estava no céu.

O Tomaz, numa voz melíflua, de falsete, respondeu:

— Está — e está muito bem.

Fizeram desaparecer então uma carteira contendo 20$00, para verificarem se ele de facto falava com alguem e adivinhava. Inquirido sobre o paradeiro da bolsa, respondeu:

— Adeus! Vou-me embora! Só ámanhã ás 10 horas. E a *cura* da Maria de Jesus não ficou feita — por o seu homem levar uma corrente de oiro. Tem que repetir-se ámanhã a operação da promessa.

Alberto Simões viu então que estava sendo ludibriado. E então, não só não pagou ao *Mulato* os 400$00 do contracto que tinham fechado para ele curar a sua mulher mas enviou-o para a P. I. C. Prendeu-o e conduziu-o ao calabouço o guarda n.o 138, da 2.a esquadra que, embora não estivesse de serviço, depressa compareceu no local do ocorrido.

—

No decorrer do julgamento foram lidas algumas cartas dos consulentes do curandeiro.

Uns pedindo-lhe instruções sobre defumadoiros, como a do sr. Raul Carvalho da Silva, dos Serviços Municipalisados. Outros informando o resultado das curas. Entre elas destacam-se duas.

Uma, de Eva de Jesus, de Santarem, solteira, da qual extraimos estas passagens:

«Como sabes, estou já quasi despresada pela minha familia, devido a essas coisas todas.»

Mais adeante:

«Mas a mais prejudicada sou eu, agora faz por te esqueceres que eu tambem farei o mesmo, já agora faço de conta que sou uma infeliz que para aqui ando. Mulheres para te acompanharem deves ter muitas.»

E tem de facto. Este individuo é acusado de crimes gráves. Respondeu já devido a um, na comarca de Arganil, havendo sido condenado em 6 mêses de prisão.

Outra carta, a do sr. Francisco das Neves, no seu laconismo, é devéras misterioso. Participa ao curadeiro que morrera um pequenito, de nome Antonio, filho do correspondente.

E pede ao *Mulato* para tratar da salvação da criança, já que se não pode valer á sua vida.

Ora este ponto precisa de ser esclarecido. Terá o malandrim, com as suas artimanhas, intoxicado a criança?

Morreria ela devido aos venenos que esse patife lhe introduziu no organismo?

Aguardamos o resultado das averiguações a que se vai proceder.

—

Os nossos colegas *Comarca de Arganil* e *Jornal de Arganil*, já por várias vezes se teem referido a esse homem sem qualificação possivel e ás suas proezas.

Necessário se torna, uma vez que ele se encontra a ferros, que as autoridades lhe dêem o destino que ele merece.

Parasitas destes, que vivem á custa da exploração ignobil que fazem á ingenuidade do povo da provincia — inteiramente devida á onda fantastica do analfabetismo — merecem um correctivo que vá até ao maximo.

Foi condenado, no julgamento sumário, em 1.800$00 de multa, remiveis por 6 mêses de prisão.

Mas ele ainda está nas mãos da Justiça. Vai-lhe ser instaurado um processo e enviado para juizo.

E só então ele poderá ter a condenação que merece, a condenação que fique á altura das patifarias que tem praticado.

—

E agora para findar.

Tomaz Silva é tambem um *escroc* — e esse crime não deve ser esquecido.

Foi-lhe apreendida uma letra de 500$00 — que ele havia transformado em 5.500$00.

E respondeu «que havia acrescentado aquele 5 por brincadeira!»

Estranho cinismo o deste bandido!

REPORTER A.

EM COIMBRA

O próximo Carnaval

COMO dissémos no nosso numero anterior, pensa-se em animar em Coimbra os três dias do próximo Carnaval, de forma a atrair muitos forasteiros, que dêem á cidade um cunho de vida moderna e progressiva, como sucede em muitas do estrangeiro, onde ha homens de iniciativa e de bom gosto e que se interessam pelo bom nome e engrandecimento das suas terras.

Em Coimbra, já ha muitos anos que o Carnaval passa no meio da maior insipidez e aborrecimento, quando dada a situação previlegiada da cidade, podia ser um forte motivo de atracção de visitante e, consequentemente, uma fonte de recursos a explorar com a arte e inteligencia, no interesse da economia da cidade.

Por estas razões, apoiamos a ideia, por nos parecer digna de ser apoiada por todos aqueles que lhe podiam dar a sua valiosa colaboração. Além do côrso na Avenida Sá da Bandeira e Praça da Republica, consta-nos que tambem se pensa em realisar uma grande parada de crianças com costumes carnavalescos no Parque da Cidade, sendo distribuidos prémios valiosos áquelas que melhor se apresentem.

Oxalá estas duas ideias vão ávante, porque desde já lhe auguramos um feliz êxito.

Brindes & Calendários

DA casa Abel Magalhães Castela, da rua da Gala, 24, recebemos um interessante calendário para 1930, desenhado pelo conhecido pintor modernista sr. Pedro Olaio.

—

DA casa Cruz, Sousa & Barbosa, L.da, do Porto, depositários de papeis nacionais e estrangeiros, recebemos tambem um vistoso calendário referente ao ano corrente.

—

DA casa Alvaro Esteves Castanheira, recebemos *O Informador*, util e bem apresentado calendário com reclamos de muitos estabelecimentos de Coimbra.

—

DA Tipografia União recebemos uma agenda, que insere uteis indicações.

—

DA delegação da Shell nesta cidade, recebemos um calendário-reclamo para 1930, de grandes dimensões e que é um excelente trabalho litográfico.

Agradecemos e registamos todos estes brindes.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Crónica de Berlim

(Continuado da página anterior)

nadora da Flandres, tem uma riquissima orla de ouro e flores bordadas com mais de 500 pérolas finas.

Esplendido, esplenduroso passado. Mas Aquisgrana, não vive só de recordações. A cidade não adormeceu á sombra da Catedral, cujo fabuloso tesouro não é um bem realizavel. Signo da sua moderna actividade e da vontade de progresso que a anima, é o imponente arranha-céus de 11 andares que surpreende o turista logo á sua saída da estação.

Das fábricas de fiação e tecelagem de Aquisgrana — 140.000 fusos e 6.000 teares — saem por ano 20 milhões de metros de tecidos de lã...

O presente de Aquisgrana é, em suma, digno do seu passado e, ao mesmo tempo, penhor seguro para o futuro.

Carlos Schwarz.

MUSICA

Sociedade de Concertos

A SOCIEDADE de Concertos de Coimbra, realiza hoje pelas 21 horas no salão da Academia de Musica, o terceiro concerto desta época, com o assombroso pianista Wilhelm Kempf, que pela primeira vez se apresenta em Coimbra. Vem do Porto onde alcançou um exito retumbante.

Ordem dos Advogados

ESTA' convocada para o dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio da Justiça, a assembleia distrital dos advogados do distrito judicial da Relação de Coimbra.

Noticias várias

DENTRO de muito breves dias, devem começar os trabalhos do lançamento dos alicerces para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, no centro da Avenida Sá da Bandeira.

—

VÃO tomar grande incremento as obras da Comissão de Turismo no Penedo da Saudade, as quais devem estar concluidas no próximo mês de Junho, para a sua inauguração poder ser feita no dia de S. João. As plantações das sebes de *laurus*, espinhosas e roseiras bravas, nas orlas da rampa e do caminho [illegible], devem começar dentro de breves dias.

—

NO Presépio dos Olivais, acaba de ser colocada uma lápide em mármore, com os seguintes dizeres:

ESTE PRESEPIO FOI RESTAURADO PELA COMISSÃO DE TURISMO DE COIMBRA. 1929

Aos estrangeiros residentes neste distrito

A POLICIA Internacional (zona do Norte) pediu ao Comando da Policia que ordenasse a fiscalisação necessária de forma a que todos os estrangeiros residentes na séde deste distrito se documentem suficientemente sendo obrigados durante todo o mês de Janeiro, todos os que forem possuidores de bilhetes de identidade, a pôrem o respectivo visto administrativo sem o que terão de pagar a multa de 120$00 a primeira vez e de 60$00 as reincidencias.

Azilo da Infancia Desvalida

POR intermédio da sr.a D. Alice Sande, foram entregues ao Azilo da Infancia Desvalida, os seguintes donativos:

Manuel Simões, rua dos Gatos, 4, uma peça de pano cru e retalhos de riscado.

D. Vitória Seco, Largo da Feira, 5 litros de azeite, feijão e farinha de milho.

Vieira de Carvalho, rua Visconde da Luz, 4 pares de meias.

Alberto de Oliveira Rodrigues, Praça 8 de Maio, 20 metros de riscado.

João Monteiro Lourenço, Portagem, 2 metros de lã.

Magalhães & Conde, Praça Velha, 2 duzias de pares de meias e 6 camisolas.

D. Candida Quadros, Avenida da Madaléna, quilo e meio de massa fina.

Armazens do Chiado, uma caixa com brinquedos.

Planas & C.a, fábrica de Santa Clara, 12 metros e meio de fazenda.

Portugal e Colonias (Companhia Industrial de), 50 q. de massa e 40 l. de feijão.

Luís Manuel da Costa Dias & Filhos, rua da Sofia, 2 q. de bolos e 2 duzias de broinhas de Natal.

Arlindo Simões, Portagem, 6 pares de meias.

Sociedade de Mercearias, 10 q. de assucar, 5 q. de bolacha e 10 q. de macarrão.

DE um anonimo para os pobres recebemos 20$00, que agradecemos, em nome dos contemplados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Virginia Rebelo Martins Silva Pinto.

D. Libania de Jesus Cardoso.

A'manhã:

D. Clementina Braga.

José Ernesto Marques Donato.

Pedro de Castro e Almeida.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Manuel Ferreira Mendes.

— De Oliveira do Hospital, o sr. Carlos Cunhal de Aguiar,

— De Ancião, o sr. dr. Abilio Duarte Dias de Andrade.

— De Arcoselo, o sr. dr. José Gomes Bento.

— De Santarem, aonde foi passar as férias do Natal, o nosso presado amigo e distinto colaborador, tenente sr. Nuno Beja.

— Esteve em Coimbra, o nosso presado amigo, sr. José Rodrigues Cordeiro, do Seixal, Arrentela.

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Ruy Fernandes

A Direcção desta Associação, vem comunicar ás suas dignas associadas, que acaba de conseguir mais um valioso elemento para os seus serviços clinicos, uma distinta e abalisada especialista no tratamento das doenças de senhoras, a sr.ª Dr.ª Sofia Julia Fernandes, que expontaneamente acedeu a dar consultas da sua especialidade desde o dia 1 de Janeiro, das 12 ás 14 horas, na sua residencia, Rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.

Assim, poderão as dignas associadas, receber ali as consultas daquela especialidade clinica.

Mais se comunica, que as papeletas para os socorros clinicos, passam a ser fornecidas pelo secretário da Direcção, sr. João Maria Pereira, na Rua da Sofia, n.º 127-1.º — *A Direcção.*

Grémio dos Empregados no Comércio e Industria de Coimbra

Lista dos córpos gerentes para o ano de 1930:

Assembleia geral—Joaquim Antônio de Moura, presidente; Fernando Mendes de Castro, 1.º secretário; Francisco Alexandre, vogal; José Gomes da Cunha, Gonçalo de Sousa Lobo e António da Costa Coutinho, suplentes.

Direcção — Manuel Alipio Ferreira, presidente; José Augusto de Andrade, secretário; Carlos Lopes, tesoureiro; Eduardo Fernandes da Piedade e João Caetano da Piedade, vogais; António da Silva Bastos, Vítor Frias, João Vilaça, João Monteiro Lourenço e Caetano de Melo e Silva, suplentes.

Conselho fiscal — Raul Mário da Silva, presidente; Carlos Rocha e Luís Machado Feliciano, vogais; Luís Carlos da Fonseca, Vítor ds Almeida e Adolfo dos Santos Gouveia, suplentes.

Associação de Beneficencia «Os Amigos da Escola da Freguesia de Santa Cruz»

Balancete da receita e despesa, relativo ao ano de 1929:

Receita— Saldo existente em 16-12-1928, 5.210$53; cobrança de cótas durante o ano, 947$70; juro do saldo anterior, 253$55.

Despeza— Compra de material e percentagem ao cobrador, 222$04; total da receita, 6.411$78; total da despeza, 222$04; saldo em 22-12-1929, 6.189$74.

† FALECIMENTOS †

EM Formoselha faleceu o nosso presado amigo e nosso solicito correspondente naquela localidade, sr. José Adolfo Melo Ramalho, que apenas contava 21 anos de idade.

O extinto, que frequentou o Liceu de Coimbra, era muito estimado pelos seus conterraneos, que tinham por ele grande admiração pelas suas faculdades de trabalho e pelo belo caracter de que era dotado.

O amor que tinha á sua terra natal levou-o a fundar ali um jornal para a defesa dos seus interesses e propaganda das suas belesas. A doença que de ha muito vinha sofrendo, venceu-o e o jornal pouco tempo teve de vida.

Lamentamos o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Subitamente, e quando estudava, na sua residencia na rua Antero de Quental, faleceu ontem, o quintanista da Faculdade de Sciencias (secção de sciencias fisico-quimicas) sr. Manoel Joaquim Mendes Frazão, natural de Alcoentre, concelho de Azambuja. Foi aluno da Escola Nacional de Agricultura.

Sentidos pesames.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Curso de Italiano na Academia de Musica

ANTE-ONTEM iniciou-se na Academia de Musica um curso de lingua e literatura italiana regido pelo prof. Guido Battelli, de Florença.

As lições são das 20,30 ás 21,30, ás terças, quintas e sabados.

Para as condições dirigir-se á direcção da Academia.

Agradecimento

José Gomes Costa, Manuel, José e Fernando, pai e irmãos do saudoso *Henrique Rodrigues Costa*, veem por este meio agradecer aos ilustres clinicos srs. drs. Luiz Morais Zamith e João Perestrelo de Alarcão e aos respectivos enfermeiros dos Hospitais da Universidade, os cuidados e disvelos aquele dispensados, durante a sua estada ali; aos seus amigos srs. José Horta, cuja solicitude e provas de amizade serão motivo de eterno reconhecimento, Abilio Gaspar Madeira, Antonio Ferreira e Luiz Ferreira Roque e ainda a todas as pessoas que se encorporaram no funeral e os acompanharam na sua grande dôr.

Agradecimento

Conceição de Jesus Lobo e filhos, José da Costa Leite Braga e mais familia veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido, pai, cunhado e tio

Adriano dos Santos Lobo

Igualmente a todos aqueles que lhe enviaram pesames.

Santa Clara, 8 de Janeiro de 1930.

Propriedades

Vendem-se em Castelo Viegas, a 7 quilometros de Coimbra, boas propriedades e de bom rendimento, constando de vinhas, terras de semeadura, pinhais e matas de madeiras de estimação.

Informam em Coimbra Mario Salvatori Santos, e em Castelo Viegas D. Maria da Piedade Simões Morais. 1

Automovel de aluguer

"Essex", N-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — *Joaquim Malheiros Amaral.* X

Marquise

No escritório do Tivoli encontra-se a concurso por espaço de 8 dias a construção de uma marquise, em ferro e vidro, cujo projecto se apresentará aos concorrentes. Base de licitação 12.000$00. 2

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia

São prevenidas as casas bancarias e o publico de que não devem transacionar sobre a cedula hipotecaria n.º 61539 de Esc. 5.000$00, emitada por este estabelecimento de Crédito que o respectivo portador extraviou. 1

Galinhas da India

Vende-se um casal de galinhas da India, na rua das Fangas, n.º 55. 3

Vende-se

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, uma magnifica estancia de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e lagar de azeite.

Vende-se á excepção do pateo de cima, com que o seu proprietário deseja ficar.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário Henrique Pinto e Cunha.

Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboa. 1

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Padrão 72, (antigo Gregório) — Estação Velha. 2

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, n.os 6 e 7.

Para vêr e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53. 2

Vendem-se

Os seguintes moveis: 2 cómodas, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheira e 1 maquina Singer.

Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-2.º. 2

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeiro hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

Quem nunca adquiriu o pulverisador **Hipolito**, não sabe o que tem deixado de economisar

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encommendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

SORTE GRANDE

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro

Numero 2321 1.000.000$00 (mil contos)

em quadragesimos distribuidos por muitos fregueses.

Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dactilografa

Que saiba alguma escrituração comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril.

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel *Nask*, fechado, N-8975.

Telefone 427.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Não compre V. Ex.ª máquina de escrever sem estabelecer o confronto entre a Underwood e qualquer das suas concorrentes.

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

UNDERWOOD

E' a máquina dos Campeões.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-q

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*



UNDERWOOD

E' a maquina que V. Ex.ª acabará por comprar.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Matta e Silva

Solicitador encartado

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.



Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza química e eficacia curativa. Repare V. E.ª neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E.ª ser vitima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.

A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem, durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rêde explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado na ocasião da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.

Para as mercadorias destinadas a ser carregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse prazo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10.

O prezo de armazenagem gratuita estabelecido na alinea *c)* do Art.º 7.º da Tarifa de Despezas Acessorias será elevado ao dôbro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de cascos vasios.

Estas disposições não são aplicaveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Terra e suas dependencias, Aldegalega, Alfandega, Barreiro, Beja, Braço de Prata, Cais do Rego, Campanhã, Coimbra, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Cais dos Soldados e suas dependencias, Lisboa-Jardim, Lisboa-Santo Amaro, Montemór, Olhão, Pampilhosa, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Setubal e Vila Nova de Gaia.

Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Acessórias de 1 de Setembro de 1928 em aplicação desde 15 de Outubro do memo ano, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico A n.º 150 de 25 de Janeiro de 1928.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Aviso ao Publico — Estação de Caldas de Moledo.

A partir de 25 de Dezembro de 1929, a estação de Moledo, situada ao quilometro 98,0 da linha do Douro, passa a denominar-se Caldas de Moledo.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao 2.º semestre de 1929.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao 2.º semestre de 1929, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1930.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.º 72 das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o.

Em França: Coupon de 3 o/o, n.º 72, frs. 5,52; Coupon de 4 o/o, n.º 72, frs. 7,37; Em Portugal, frs. 5,82; frs. 7,77.

Coupon n.º 69 das Obrigações de 3 o/o privilegiadas "Beira Baixa" e n.º 68 das Obrigações de 4 1/2 o/o.

Coupon de 3 o/o «Beira Baixa» n.º 69, frs. 6,45; Coupon de 4 1/2 o/o n.º 68, série 1 a 8.504, frs. 9, 67, série 8.505 a 11.468, frs. 9,22.

O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3 o/o privilegiadas «Beira Baixa e 4 1/2 o/o de 1.º grau, sómente se efectua em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia, ou em Francos por chéques s/ Paris, á escolha do portador, em qualquer dos casos, torna-se necessário que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na séde da Companhia.

Os pagamantos dos Coupons das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o de 1.º grau são feitos: Em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele país, e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Lisboa, 14 de Dezembro de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich.*

✲

Serviço do movimento — Repartição de Reclamações e Leilões — Leilão.

Em 6 de Janeiro p.º f.º, e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 4, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

a UNDERWOOD

E' campeão Mundial desde ha 32 anos.

SABADO ANDA A RODA

GRANDE PALPITE

Bilhetes n.os 215 750 945-1247 - 2021 - 2852 - 3784 - 5036-9103 e 9211 abertos em sociedade na Tabacaria Trasmontana — Rua Larga.

Entradas de 10$00 nos 10 bilhetes. 1

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.ª, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL

é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande.

Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 2-t-s

Companhia da Cerveja de Coimbra

Relação das obrigações sorteadas em 31 de Dezembro de 1929, que serão amortizadas a partir de 10 de Janeiro.

6	947	2798	3710	4747	5762
7	966	2803	3728	4786	5766
8	967	2812	3731	4796	5767
10	968	2813	3732	4797	5775
11	969	2819	3733	4804	5778
19	971	2820	3745	4807	5780
25	972	2828	3746	4815	5797
27	974	2830	3757	4828	5821
28	979	2850	3760	4844	5828
32	986	2851	3766	4845	5843
35	987	2874	3767	4847	5844
36	1006	2875	3768	4854	5845
38	1007	2878	3775	4863	5846
43	1008	2880	3781	4865	5849
44	1031	2888	3783	4887	5850
53	1034	2895	3785	4890	5852
56	1041	2896	3788	4893	5853
59	1045	2897	3795	4894	5854
66	1053	2909	3801	4898	5855
67	1054	2910	3805	4901	5858
99	1055	2911	3813	4910	5888
112	1068	2920	3837	4911	5889
114	1097	2927	3839	4913	5896
141	1194	2928	3857	4923	5940
143	1196	2929	3864	4930	5941
148	1198	2950	3875	4941	5942
152	1210	2983	3894	4942	5963
158	1289	2986	3898	4943	5965
178	1321	2992	3907	4954	5966
188	1503	2995	3912	4959	5995
209	1509	3001	3913	4964	5996
210	1510	3003	3916	4969	6133
231	1528	3004	3941	4972	6141
232	1541	3025	3944	4975	6150
240	1550	3031	3953	4978	6151
242	1557	3032	3959	4979	6157
253	1580	3033	3968	5002	6158
259	1585	3034	3969	5012	6160
260	1588	3035	3973	5018	6161
262	1595	3039	3979	5030	6166
265	1601	3040	3985	5102	6169
280	1614	3055	4006	5105	6177
284	1626	3056	4007	5115	6186
285	1631	3069	4027	5134	6190
289	1633	3087	4030	5148	6191
290	1639	3089	4038	5149	6198
294	1642	3098	4039	5150	6218
325	1643	3105	4040	5152	6235
326	1644	3106	4041	5164	6242
330	1653	3107	4048	5168	6254
333	1656	3108	4051	5192	6255
337	1664	3139	4054	5231	6272
357	1668	3141	4057	5236	6285
360	1690	3147	4059	5247	6289
367	1697	3148	4062	5262	6290
368	1705	3149	4063	5264	6295
371	1710	3150	4065	5265	6310
378	1757	3174	4066	5270	6311
397	1812	3179	4078	5274	6322
400	1839	3181	4079	5291	6324
423	1843	3185	4081	5299	6340
434	1847	3188	4106	5392	6341
435	1859	3203	4111	5413	6344
438	1860	3204	4139	5418	6346
447	1872	3214	4154	5428	6353
451	1876	3216	4166	5429	6354
461	1890	3244	4188	5440	6393
466	1910	3247	4193	5442	6403
468	1912	3251	4200	5444	6441
470	1922	3254	4215	5449	6451
475	1929	3288	4217	5450	6452
477	1930	3291	4222	5451	6489
482	1954	3299	4223	5454	6504
487	1985	3331	4225	5469	6505
509	1995	3341	4229	5470	6575
510	2006	3342	4241	5480	6579
511	2013	3346	4242	5487	6581
524	2024	3348	4253	5488	6591
529	2040	3359	4259	5506	6631
541	2069	3360	4275	5508	6722
542	2070	3361	4278	5511	6725
600	2071	3366	4280	5525	6727
615	2081	3367	4281	5536	6731
617	2104	3399	4289	5537	6732
620	2111	3427	4294	5538	6744
622	2113	3430	4298	5539	6748
623	2143	3431	4324	5545	6751
624	2159	3432	4339	5546	6752
627	2164	3462	4343	5547	6753
629	2165	3486	4346	5555	6756
631	2166	3487	4349	5560	6761
633	2189	3497	4351	5562	6762
637	2193	3500	4374	5596	6763
639	2194	3501	4378	5609	6765
641	2229	3520	4382	5610	6767
643	2238	3526	4387	5611	6784
645	2243	3533	3289	5617	6787
662	2253	3534	4414	5618	6791
676	2299	3539	4428	5619	6798
681	2317	3540	4430	5626	6813
711	2336	3541	4441	5627	6824
712	2352	3542	4445	5632	6833
727	2519	3555	4453	5635	6845
737	2526	3623	4454	5652	6846
751	2527	3631	4459	5695	6861
756	2528	3643	4462	5710	6877
757	2529	3646	4481	5716	6902
758	2534	3647	4487	5718	6959
765	2550	3650	4488	5719	6971
768	2569	3677	4490	5723	6987
769	2578	3679	4493	5737	
775	2581	3681	4567	5738	
799	2597	3686	4579	5744	
900	2598	3693	4712	5745	
910	2675	3704	4719	5750	
928	2677	3705	4732	5752	
929	2721	3708	4734	5756	
930	2724	3709	4745	5760	

Coimbra, 1 de Janeira de 1930.

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do **Cimento Lis**, da **Empreza de Cimentos de Leiria**
da **Cal Hidraulica**, da **Martingança** e do **Cabo Mondego**
da **fábrica "Icial,,** (ladrilhos em mosaico).
da **fábrica "Goarmon & C.a,,** (ladrilhos em mosaico)
das **fábricas de telha e tijolo da Sampilhosa.**
da **The Wallongo Slate & Marble. Quarries C.o Limited,** lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

A "Taboleta Feliz,,

Continua a manter o *recorde* na venda de premios, porque já no inicio do ano distribuiu alem de numerosos prémios pequenos os 10 contos no numero **2.816**, certo em vigessimos.

O proprietário desta feliz Taboleta, em virtude da falta de cautelas, resolveu abrir todas as lotarias três bilhetes inteiros em sociedade, entre eles o **5.811 — (certo)**, com entradas desde 5 escudos (preço de uma cautela).

Pedidos a Antonio Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, camputado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apanhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carretos por conta do lavrador.

Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carreto será por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 2

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.o 62. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96 2.o

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se aquem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.o 42. X

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Andar arrenda-se na rua dos Anjos, n.o 8, tem quatro divisões. Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz. 63 65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro. 56 o 1.o andar (rez do chão) Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, acabada de construir, com 4 divisões terreno e arvores de fruto. Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.o 11, em casa de sr.a Angelina Martins. 1

Casa vende-se acabada de construir com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-o

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Mai-Calhabé. X

Cobrador com fiador, precisa-se na Havaneza Central. X

Guarda-livros ajudante, com o Curso Elementar do Comercio, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Marçano precisam Magalhães & Conde, L.da, Praça do Comercio, 21. 2

Marceneiros para Torres Novas, precisam-se. Informa Francisco do Amaral, na Conservatoria do Registo Predial, em Coimbra. X

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.o 35, bordados á maquina, á mão e *pont à jour*. 7

Piano alemão, estado de novo. Piano, francês, barato para estudo. Rua dos Militares, 11. 2

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quartos Alugam-se em conta; teem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua da Sofia, 56, 3.o (Por cima do Banco Espirito Santo).

Quarto independente arrenda-se na rua dos Coutinhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Poiarense de Mercearia Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 7

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10. 3

Vende-se ótimo aparelho de T. S. F. novo, completo. Trata José Marques, Praça 8 de Maio, n.o 47 (Casa Branca). 2



SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos

Preços especiais para revenda

Depositários exclusivos para Coimbra

Auto-Industrial, L.da

Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR

3-28-34

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Antiga gencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra.

Sacas & Comp. L.da

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

MANUCURE

O proprietario do Salão de Cabeleireiro de Senhoras e de Barbearia Lisbonense, á Rua Ferreira Borges, comunica á sua Excelentissima Clientela que acaba de contratar uma manucure vinda expressamente de Lisboa e devidamente habilitada, onde espera receber a visita de Vv. Ex.as o que anticipadamente agradece

Alfredo Martins.

TELEFONE N.o 65.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Analfabetismo *Entre discursos inflamados, protestos, vozearia, filarmónica e agapes — realizou-se nesta cidade o Congresso do Professorado Primário. Do que ele foi — já a imprensa falou. Mas um problema capital, que devia ser tratado com um maior desenvolvimento do que foi, obriga-nos a escrever estas duas linhas. Construam-se escolas! Terminem-se as principiadas! Façam-se as devidas reparações naqueles edifícios que delas necessitam! Porque, senhores, o analfabetismo, é a maior chaga do povo português. Estamos atrazados dezenas de anos no progresso e na civilização... e adiantados de mais na arte de roubar e iludibriar o próximo — porque o nosso país é um país de analfabetos!*

* * *

Leram com certesa, a larga notícia de que em Guilhabreu, Vila do Conde, um novo Caim havia matado o seu velhinho irmão Abel — que antes lhe havia doado toda a sua fortuna, recebendo em troca, um estábulo para dormir e dois nacos de borôa bolorenta para enganar o estômago. Depois de o haver assim abandonado — ele que fôra rico e lhe dera, benintencionadamente, todo o seu dinheiro! — o novo Caim ainda o matou! E isto — porquê? Porque estamos num país de analfabetos.

* * *

Linotiparam os jornais o éco de que em Paris terminara uma profissão — a dos escrevinhadores ambulantes de cartas. Existe apenas um na cidade da luz, conservado como reliquia, que tem o atelier — um môcho, um pedaço de cartão sebento, um tinteiro e uma caneta — junto da velhissima cabeira de S. Lázaro. Porque terminou em Paris tal negócio? Pelo simples motivo de na capital da França haver terminado o analfabetismo.

* * *

Guerra ao analfabetismo! Edúquemos o nosso povo!

REPORTER A.

SPORTS

Críticas...

O Jornal de Noticias, do Porto, enviou a Coimbra um redactor, afim de assistir ao encontro Boavista-União. Impoz-lhe o Noticias, com certesa, como lhe impunha a missão, que de tudo o que viu, desse um relato exacto.

Porém, a exactidão sofreu, na crónica, ligeiros deslizes, a saber: nem, no primeiro tempo o Boavista dominou mais, nem o União «faz gala duma energia extraordinaria, que tocou as raias da violencia». Fez mais association, é certo, mas em football nem sempre domina o que liga melhor; nem os rapazes do União, procuraram o corpo-a-corpo; nem a arbitragem foi prejudicial ao Boavista.

Podiamos para aqui trazer despoimentos insuspeitos... O jornalista focou ainda a atitude da assistencia, incitando os seus, e classificou-a de impulsiva; estranhando o facto de, num campo de shoot, gritar-se tanto!...

Depois ha ainda uma rectificação a fazer na linha do team local.

Não alinharam Oliveira, Simões, José da Silva e Julito, conforme diz. Di-lo até o resultado...

De resto, tudo certo.

Football

O encontro Aveiro-Coimbra, no domingo

DOMINGO, num campo desta cidade ainda não indicado, tem lugar o encontro inter-cidades Aveiro-Coimbra, cuja realização está despertando vivo entusiasmo.

A *equipe* representativa da de Coimbra, apresenta a seguinte constituição:

F. Alves (S. C. C.); Curado e Monteiro (A. A.); Frazão (A. A.), José da Silva (U. F. C. C.) e Albano, cap. (A. A.); Guerra, Isabelinha, Rui (A. A.), Mourinha (A. N. F.) e Pera (U. F. C. C.). Dirige o encontro um arbitro da A. F. L.

O União no Porto

CONSTA-NOS que o União se desloca, ao Porto, no próximo domingo, onde vai fazer um jogo com o 1.º *team* do Football Club do Porto.

O Casa Pia em Coimbra

NÃO é a convite do União, mas sim a convite do Sport C. C. que o Casa Pia se desloca a esta cidade, no dia 2 do próximo mês de Fevereiro. O Sport apresenta-se reforçado com elementos do União.

A' ULTIMA hora, sabemos, que dada a impossibilidade da vinda a Coimbra da selecção aveirense, deve jogar com a nossa selecção, segundo nos consta o Sport Comercio Salgueiros, do Porto.

Automoveis «Peugeot»

PARTIU para Vilar Formoso, onde vai buscar uma *conduite* da acreditada marca *Peugeot* modelo 1930, de 6 H. P., os quais fizeram no ultimo *Salon de Paris*, o maior sucesso, partiu o seu representante nesta cidade, sr. Alberto Baptista.

A CIDADE

UMA LOUCA — Foi detida na rua Ferreira Borges, por dar indicios de loucura, Libania de Jesus, residente em Cernache.

ROUBO DE MADEIRAS — A Policia de Investigação Criminal já apreendeu parte das madeiras que foram roubadas ao sr. Antonio Maia, numa sua propriedade em Cernache.

AGRESSÃO — Com uma bala de pistola alojada na região costal esquerda, em virtude de agressão, deu entrada no Hospital da Universidade, Fernando Marques, de 47 anos, de Pombal.

JULGAMENTOS SUMARIOS — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgados, sumariamente, Manuel Rama Ferreira, de 42 anos, trabalhador, de S. Martinho do Bispo e Adelino Lourenço, de 27 anos, de Antuzede, por embriagues, sendo absolvido por falta de provas.

DESERTOR — Pela brigada da Policia de Investigação Criminal, foi preso por vadiagem, Augusto da Silva, de 23 anos, do Bomfim. Porto, que depois declarou ser desertor desde 1928, do regimento de infanteria 19. Já foi preso por suspeita nesta cidade tendo então prestado falsas declarações á policia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-I-1930

JULGAMENTOS

Oliveira de Frades — O M. P. contra Denis da Costa Gandara — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — Francisco Augusto da Silva Carvalho, contra o Curador dos Orfãos — Provido.

Pinhel — Verissimo Borges de Oliveira, contra o Contador da comarca de Pinhel — Provido.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra D. Maria Amalia Guimarães — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P. contra Alexandre Borges — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — José Alexandre Lucas e mulher, contra João Caetano Mendes e mulher — Confirmada em parte.

Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher — Revogada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 15 de Janeiro de 1930.

Viseu — Augusto Alves de Figueiredo, contra Alberto Gonçalves Quaresma. Rel Juiz dr. Magrassó.

Coimbra — Dr. Antonio da Cunha Vaz, contra Bizarro, Casimiro & C.a, L.da. Rel. Juiz dr. A. Pereira.

Vila Nova de Ourem — O M. P. contra José Marques Ferreira. Rel, Juiz dr. Pires Soares.

Albergaria a Velha — Margarida Marques Capeleira, contra Manuel Dias Andrade Junior. Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Lousan — João Serra, contra Ramiro José de Figueiredo. Rel. Juiz dr. A. de Andrade.

Mario Ramos

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

ESPECTACULOS

Avenida

POR demora havida na remessa do marmore destinado ao atrio do Teatro Avenida, não pode a inauguração desta casa de espectaculos fazer-se no dia 15 do corrente como estava anunciado.

No entanto, as restantes obras prosseguem com a maior actividade, faltando apenas concluir a pintura das varandas dos camarotes e frisas e o assentamento das novas cadeiras que são bastante cómodas e elegantes.

A experiencia da luz electrica, feita num dos ultimos dias deu o melhor resultado, pois além dos cinco lampeões que pendem do tecto e que irradiam grande quantidade de luz por todo o teatro, corre ainda pelo proscénio e por sob os camarotes um renque de lampadas, vedadas por vidros coloridos, que muito contribuem para o realce desta elegante casa de espectaculos, que agora fica em tudo digna da importancia da nossa terra.

A instalação da luz electrica foi feita pelo habil operador cinematográfico sr. Abraão Coelho, que nela revelou toda a competencia que o distingue como um dos melhores electricistas da nossa terra.

O Avenida deve abrir na segunda quinzena do próximo mês de Fevereiro.

Tivoli

PARA hoje, anuncia-nos o cartaz do elegante *trotoir* da Avenida Navarro os filmes *A Neta do Zorro*, com Bébé Daniels e *Noite de Mistério*, pelo grande actor Adolphe Menjou.

Sexta, sabado e domingo proximo serão projectadas as peliculas de grande renome *O Patriota*, com um magistral trabalho de Emil Jannings e *No Palco e na Vida*, pela interessantissima Bébé Daniels.

Bom serviço de policia

E' DE justiça registar, com louvores, o bom serviço que a policia fez no domingo nos Olivais, por ocasião do cortejo dos Reis Magos.

Só assim se explica que, apesar de ali terem ido milhares de pessoas, e ser tambem extraordinário o movimento de carros electricos e de automoveis, não se tivesse dado o menor incidente desagradável nas ruas que o cortejo atravessou.

O que é de justiça nunca o negamos.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . . 36$00; Estranjeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1930 — N.o 2440

E' ESPERADO brevemente em Coimbra Mr. Eugenio Mir, chefe do Departamento *Ibero-Americam* da Agencia F. Le Bourgeois, com séde em Paris, e que vem ao nosso país em viagem de organização e de propaganda afim de contribuir por todos os meios para o desenvolvimento do turismo em Portugal, e colhendo impressões para a revista *Les grands voyages*, que publica edições em francês, inglês, alemão, holandês e espanhol. Na proxima Primavera aquela agencia propõe-se publicar um numero especial dedicado a Portugal.

• • •

VEIO ontem apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o governador civil demissionario deste distrito, capitão sr. dr. Sousa Gomes, deferencia que muito nos honrou e agradecemos.

• • •

A CONVITE da Universidade Livre, vem no dia 22 do corrente a Coimbra fazer uma conferencia, o ilustre homem público, sr. dr. Brito Camacho. A conferencia, que terá lugar na séde do Ateneu Comercial, versará sobre *Direitos da criança e do homem*.

• • •

SEM por isso deixar de ser uma uma das cidades mais antigas, Hamburgo, está em via de chegar a ser uma das mais modernas cidades alemãs. Uma radical reforma interior, projectada ha já 20 anos e que a guerra impediu temporariamente de levar a cabo, faz desaparecer pouco a pouco as vetustas casas e a intrincada e espessa rede de vielas e becos que faziam do casco antigo de Hamburgo um verdadeiro labirinto. Em seu lugar ergue-se uma série de soberbos edificios de vastas dimensões e estilo moderno, como a «Chile-Haus» e a «Ballin-Haus» cujo conjunto se impõe tanto pela singelesa e severidade das linhas como pela acertada distribuição das massas. A mais recente dessas produções — a «Deutschland-Haus» — acaba de ser terminada e foi aberta ao publico poucos dias antes do Natal. A sua grandiosa mole alça-se em uma das esquinas dos velho «Gänsemarkt» e para dar uma ideia das suas dimensões bastará dizer que alberga no seu interior, além de várias centenas de departamentos para escritórios, um café de 2.000 metros de área e o cinemetografo maior da Alemanha, com lotação para 2.500 espectadores.

• • •

O CASAMENTO da princesa Maria José, da Belgica, com o principe de Piemonte, da Italia, está constituindo, pela sua pompa e pelo seu aspecto politico, um grande acontecimento europeu, a que a imprensa se refere, largamente.

Na verdade, desta união resulta a rectificação oficial de um entendimento que as duas nações de ha seculos teem mantido.

Crónica de Berlim

Aquisgrana, a cidade de Carlos Magno

31 de Dezembro. — O momento é oportuno para dedicar uma breve crónica aos méritos passados e presentes de Aquisgrana, a cidade de aquele imperador Carlos Magno que é, sem sombra de duvida, o mais ilustre entre todos os percursores de que pode ufanar-se o movimento pan-europeu.

Após dez anos de ocupação por tropas belgas, Aquisgrana (Aachen em alemão, Aix-la-Chapelle em francês; «Aquæ Grani» e «Aquisgranum» lhe chamaram os romanos) acaba de recuperar a sua plena liberdade de cidade alemã. As tropas belgas atravessaram a linha da próxima fronteira e a sua partida deu ao nome de Aquisgrana, extremo baluarte ocidental do germanismo, uma vibração de actualidade que o cronista pode — e deve — aproveitar.

Aquisgrana é, ante tudo, uma estancia balnear. De todas as estancias balneares que no mundo existem, nenhuma possue uma tradição tão vetusta nem tão ilustre. Foi fundada — diz-no-lo a lápide que decora o vestibulo da nascente «Elisenbrunnen», no centro da cidade — pelo legado romano Granus Serenus nos primeiros anos da nossa era. Tudo, a começar pelo nome, deve-o Aquisgrana ás suas aguas.

Junto ao do seu descobridor, figuram na referida lápide os nomes de alguns banhistas de categoria: Carlos Magno, o czar da Russia Pedro o Grande, Frederico o Grande rei da Prussia, Carlos XV rei da Suecia, Napoleão, o poeta Petrarca, o pintor Albrecht Duerer. Assim como os politicos contemporaneos costumam de preferencia realizar as suas conferencias nas estancias climatéricas mais afamadas, assim tambem Carlos Magno fez de Aquisgrana a sua residencia predilecta por causa da excelencia das suas aguas para a cura da gota e do reumatismo.

As crónicas resam, no entanto, que os métodos de cura seguidos por Carlos Magno não eram precisamente os mais apropriados para tirar das aguas de Aquisgrana todo o partido possivel e desejável. O imperador alternava os banhos com opiparos banquetes e copiosas libações — não justamente de agua — que por força tinham de agravar o seu mal, e costumava ordenar nos dias de bom tempo que a mesa fosse posta, e convenientemente carregada, junto da piscina onde se banhava. Outros tempos, outros costumes. Hoje sujeitam-se os doentes a métodos de cura mais racionais, com excelentes resultados segundo parece.

Porém, embora Aquisgrana deva tudo ás suas aguas, a cidade com o andar dos tempos conseguiu ser algo mais — e muito mais — que uma estancia balnear: foi primeiro um centro de cultura mediaval do qual restam admiráveis reliquias, e é hoje, com os seus 150.000 habitantes, séde de importantes e prosperas industrias.

Dos tempos do esplendor inaugurados por Carlos Magno, conservam-se dois monumentos capitais: a Casa Consistorial, edificada sobre as fundações do Palacio do Grande Imperador, com a sua magnifica sala gótica modernamente decorada com frescos de Alfred Rethel, e a Basilica da Virgem Maria, com o octógono romanico e, no centro do mesmo, o tosco e severo trono de pedra no qual foram coroados o próprio Carlos Magno e mais outros 32 imperadores do Sacro Romano Império da Nação Germanica.

Templo extraordinario, essa catedral de Aquisgrana, em que se fundem, com impressionante harmonia, as notas mais tipicas do romanico primitivo e do gótico nas suas diversas fazes. Porém, se é extraordinária a igreja, mais extraordinário ainda é o seu tesouro, no qual, a par de uma faustosa colecção de joias de arte religiosa e profana, se guardam, encerradas numa maravilhosa arca de ouro e pedras preciosas, excelsas reliquias veneradas por toda a cristandade: a toalha de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma túnica da Virgem Maria e a mortalha de São João Baptista. Todos os sete anos tem lugar a chamada *Peregrinação das Reliquias* (a próxima efectua-se desde o dia 10 até ao dia 24 de Julho de 1930) e por essa ocasião o bispo de Aquisgrana, desde um estrado montado para tal fim no alto da torre da Catedral, mostra aos fieis os venerandos objectos.

No tesouro da Catedral de Aquisgrana acha-se tambem, o busto monumental de Carlos Magno em prancha de ouro, cravejado com 176 pedras preciosas e 73 pérolas, e 28 vestidos de grande valor para a imagem milagrosa da Virgem Maria, um dos quais, doado pela Infanta Clara Eugenia de Espanha, Gover-

(Continúa na página seguinte)

O DISPENSÁRIO Anti-Tuberculoso da Universidade, teve o seguinte movimento no mês de Dezembro findo: Primeiras consultas, 72; consultas repetidas, 98; pneumotorax, 3.3; outros tratamentos, 175; colheitas de sangue e outros produtos, 16; radioscopias, 51; total de doentes inscritos, 2.130.

• • •

ATERROU trez-ante-ontem no aerodromo de Baraguvanath, na região sul-africana inglesa, o tenente King que, percorrendo seis mil milhas, levou a efeito o maior vôo que ali se tem realisado. Este acontecimento reveste-se ainda de um aspecto moral notavel: o tenente King deixou Baraguvanath apenas com o fim de levar um sôro anti-rabico a uma povoação do interior, onde se encontrava a esposa de um missionário que tinha sido mordido por um cão raivoso.

• • •

EBERN é uma pequena e pitoresca povoação da Franconia, onde acontece esta coisa extraordinária: em vez de se pagarem contribuições o municipio subvenciona, anualmente, com a quantia de 60 marcos, cada um dos habitantes da ideal localidade. Ah! mas esperem, não vão fazer as malas. São severissimas as leis de imigração em Ebern.

• • •

PEDEM-NOS que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra parte do muro, a meio da rua das Almas da Conchada conduz ao Rego do Bomfim, que nestes ultimos dias tem desabado, obstruindo a passagem, ameaçando ruina a parte restante, o que se torna perigoso.

• • •

ATE' ao fim do corrente mês serão recolhidas as notas de 10$00, chapa 4 (ouro) e as de 50$00, chapa 1 (ouro) com a efigie de João de Deus, retirando, assim, da circulação.

• • •

O NOSSO amigo coronel sr. José da Silva Bandeira iniciou a publicação em fasciculos, da 2.a edição do seu util e excelente *Dicionario de Sinónimos da Lingua Portuguesa* que constitui, a quando do seu aparecimento, um notavel exito de livraria. Acessivel a todas as bolsas e, principalmente, pela sua rigorosa confecção, este dicionario torna-se indispensavel á nossa população escolar. Agradecemos o fasciculo presente.

• • •

TEMOS presente o 4.o volume do *Boletim de Emigração*, da Inspecção Geral dos Serviços de Emigração. E' um relatório estatistico do 3.o trimestre, de Outubro a Dezembro de 1928.

\+ \+ \+

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sábado, 11 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2441*

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

NO concerto do dia 28 do mês findo no *Tivoli*, havia a grande novidade de se apresentar pela primeira vez na nossa capital o violinista hungaro Joseph Szigeti, que o Porto conheceu em varios concertos por altura de 1914 e agora novamente.

Para o nosso ambiente musical, um violinista novo é uma qualidade de concertista que chame publico! Um cantor nos córos russos, mesmo um pianista, chama muito maior assistencia.

Qual a razão?! O nosso publico dos concertos pouco compreende de musica, vai pelo imperio da moda e apenas gosta de concertos que revistam uma certa novidade, um pouco de reclamo sugestivo, importando-se pouco com o valor verdadeiro do artista, cuja vida lhe é totalmente desconhecida.

Szigeti até agora para Lisboa era um violinista desconhecido. Apenas raros o conheciam e estes apenas através dos *discos*.

Por isso o *Salão Tivoli*, no concerto de Szigeti, teve uma concorrencia diminuta.

Szigeti é um violinista que com mais anos de carreira, terá um nome vincado no mundo musical. Não nos faz esquecer outros que já ouvimos em Lisboa, partindo de Sarrasate até Phiband, o ano passado, mas, no entanto ouve-se com um certo agrado, pois possui bôa técnica e sonoridade.

O braço direito de posição acanhada, prejudica-lhe imenso a arcada larga, e assim a *Folia* de Corelli, fugiu por completo de uma execução classica!

No *Concerto* op. 79 de Brahms, com orquestra, não poude ser feliz, porque o acompanhamento de Freitas Branco, foi infeliz, a ponto de Szigeti ter que dar as entradas!

Foi melhor nas pequenas obras com piano, estava a este o pianista Adolph Hallis, artista discreto, batendo o compasso com a cabeça!

Quem ler a maior parte das criticas de Lisboa, onde se encontram apenas adjectivos a esmo, inconscientemente postos, não encontrará esta opinião; mas esta é a verdadeira, e para que serve mentir aos meus leitores?

Se todos falassem com sinceridade a arte musical, na nossa capital, não chegaria á horrivel crise que atravessa!

Nesta tarde, a orquestra tocou a *abertura* de Mozart, *Bôdas de Figaro*, pagina que necessita de uma orquestra clássicamente dentro do espirito da obra.

Os nossos artistas *ainda* não fazem a menor ideia como deve ser tocada a musica de Mozart, como mesmo de Haydn e até de Beethoven por isso nasceu uma execução falha de côr, de ritmo.

Acredito que Pedro Freitas Branco quizesse dar maior relevo, mas a orquestra não o acompanhou, não por falta de vontade, mas por desconhecer a *maneira* mozartiana.

Assim se passou esta tarde no *Tivoli*, esperando-se com interesse o reapareci-mento da notável Suggia uma glória nacional.

No *Ginásio*, nos concertos de Joaquim Fernandes Fão, tivemos duas tardes com a orquestra sob a batuta de seu irmão Artur Fão, conhecido regente da Banda da Marinha.

Ainda muito novo é dever dizer que ficamos perante nós, com um regente de belas qualidades. Segura batuta, regencia clara, conhecedor das partituras indicando belos efeitos de colorido.

Regeu partituras antigas e modernas, desde Beethoven, até Wagner e Tschaikouwski, e em todas elas foi sempre um artista digno do seu talento.

Em breve teremos uma interessante noite musical no salão do Conservatório, mais um concerto organisado por D. Ema Santos Fonseca — *Como se canta ao Menino Jesus, nos países da Europa.*

Não será um têma sugestivo?!

Janeiro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

A Imprensa Portuguesa e a Diplomacia Estrangeira

DA Légation de la République Tchécoslovaque em Lisbonne, recebemos o cativante oficio que passamos a transcrever e que agradecemos:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — *Abandonando, brevemente, com as mais agradaveis lembranças, o belo país português, cumpro o dever de agradecer a V. em nome do Governo Tchecoslovaco e em meu nome pessoal, os importantes serviços prestados pelo jornal que V. superiormente dirige, em prol da propaganda e da aproximação cultural entre portugueses e tchecoslovacos.*

Certo de que foi a inteligente e activa imprensa de Portugal quem melhor contribuiu para o objectivo em referencia, mais uma vez afirmo a maior gratidão, confessando-me com todo o apreço e simpatia — De V., etc. — O encarregado de Negocios, D. L. Exnial.

A visita do rei de Espanha Afonso XIII

SEGUNDO informações, que consideramos fidedignas, S. M. Afonso XIII, na sua próxima viagem ao nosso país, permanecerá dois dias e uma noite hospedado no Grande Hotel do Buçaco, de onde virá a Coimbra pela estrada de Penacova e tambem irá á Curia.

Em Coimbra, como já informámos, visitará a Universidade, e, na Curia, assistirá ao grande campeonato de *tennis* Portugal-Espanha.

Ainda, segundo se consta, na Curia, será prestada a S. M. uma imponente manifestação de caracter nacional.

O rei D. Afonso dirigir-se-ha de Madrid a Lisboa por mar, e só depois da visita oficial ao sr. Presidente da Republica e ao governo, é que visitará o centro do país e o Porto, onde, segundo consta, embarcará para Espanha, de regresso.

Pela impensa

A Comarca de Arganil

Passou mais um aniversário do nosso presado colega *A Comarca de Arganil*, brilhante jornal que aos interesses daquela pitoresca e próspera região tem dedicado o melhor do seu esforço.

Cumprimentamos efusivamente o ilustre colega, com quem mantemos as melhores relações de amizade e enviamos ao seu director sr. Eugenio Moreira, as nossas felicitações.

O Domingo

Recebemos o primeiro numero desta interessante publicação que, no dia 5, apareceu pela primeira vez na Figueira da Foz. Apresenta-se bem dirigida e com excelente aspecto gráfico.

Agradecemos a sua visita.

Antiguidades de Coimbra

O JARDIM DA MANGA

O SR. dr. Virgilio Correia, ilustre Director do Museu Machado de Castro e presidente do Conselho de Arte e Arqueologia, tem no prélo da Imprensa da Universidade, um folheto, pondo em merecido destaque o valor artistico e historico do Jardim da Manga e defendendo a sua conservação.

Como se vê, é unanime a opinião contra a mutilação que se pretende fazer de tão afamado recinto, a pretexto de que é necessária a prática de tal atentado para se construir o edificio dos correios, quando pelo projecto primitivo, que era muito grandioso não se tocava na mais pequena parcela do histórico Jardim.

A opinião do sr. dr. Virgilio Correia, que não pode ser mais autorisada, em breve será conhecida.

Noticias várias

CONSTA-NOS que um colonial muito conhecido em Coimbra, manifestou á Comissão de Turismo o desejo de lhe oferecer uma interessante colecção de aves e pequenos animais africanos, afim desta colectividade os conservar em exposição e provêr á sua alimentação, em Vale de Canas, onde poderão constituir um elemento de grande atracção de visitantes e, consequentemente, um importante factor da valorisação da linda estancia em construção.

O assunto vai ser ponderadamente estudado pela Comissão.

—

ENCOMENDADOS pela mesma entidade, vão começar a ser executados seis artisticos postes-reclamos, encimados por um lindissimo vitral, para serem colocados nos pontos mais centrais da cidade.

Esses postes constituem uma verdadeira novidade no nosso país.

Porém se um dia essa voz ...

Se aquilo que a gente sente cá dentro tivesse voz, muita gente toda a gente, teria pena de nós.

Augusto Gil.

Entrega-se muita gente
ao mister de decifrar,
— «se aquilo que a gente sente» —
Amôr se pode chamar.

Se isso que vive em nós,
e a que ninguem dá valor
— «cá dentro, tivesse voz,» —
diriam logo: — E' Amôr!

Mas com'é uso infelizmente,
que o nosso Amôr, escondâmos,
— «muita gente, toda a gente», —
ignora que nós amâmos.

Porém, se um dia essa voz,
se erguesse em nossa defesa,
— «teria pena de nós», —
quem hoje mais nos despresa!

MARIA DELTA.

Instituto Iberico Internacional

PELO director deste Instituto, nos foi fornecida a seguinte nota:

Com o novo ano académico, o Instituto Iberico da Universidade Livre Internacional de Viena (Austria) inaugurou a sua actividade scientifica: o estudo da vida dos povos ibericos (português, espanhol e catalão) nos seus fenomenos sociais, artisticos e intelectuais e a propaganda na Europa Central dos estudos ibericos.

O Instituto Iberico é presidido pelo ilustre sociólogo e naturalista latino Jorge José Ravasini, que é bem conhecido por suas descobertas da autocatalisis (— catalisis autogena, fenómeno com que a sciencia contemporanea explicou a genesis da matéria organica sem necessidade de um fenómino cósmico particular), da electronolisis (— o fenómeno de lisis dos electrones nas suas particulas) e da protogenesis (— a genesis dos protones em consequencia de fenomenos mecanicos endoelectronicos nas orbitas dos ipelectrones, as particulas constituitivas dos electrones), e por sua actividade social nas batalhas da humanidade, do trabalho e da liberdade.

Principais publicações do Instituto Iberico:

1.º — *Biblioteca Nacional da Biografia Iberica e Americana* director, Ravasini; 2.º — *Biblioteca Enciclopedica da Literatura Iberica e Americana*, director, Rechtschaffen; 3.º — *Catalogo dos Problemas Modernos da Vida Iberica e Americana*, director, Ravasini; 4.º — *Informação da Imprensa Internacional (Naturesa, Arte, Politica, Literatura, Comercio)*, director, Rudolph; 5.º — *Grupo de Estudos Ibericos e Americanos;* 6.º — *Sociologia Iberica e Americana*, director, Ravasini; 7.º — *Cursos e Conferencias (Geografia, Geologia, Paleontologia, Mineralogia, Botanica, Zoologia, Antropologia, Historia e Arte da Iberia e America*, director, Kaminsky.

Todas as publicações do Instituto Iberico são gratuitas.

Endereço telegrafico e postal: *Ravasini-Universidade-Vienna* (Austria).

Pela Universidade

FOI prorogado até 20 do corrente, o praso para os alunos do 4.º e 5.º anos da Faculdade de Medicina requererem a parte complementar das especialidades á sua escolha que desejem frequentar.

LIVROS & REVISTAS

100 ANOS DE VIDA, por Alberto Bessa

ALBERTO Bessa, nosso distinto colabarador e velha amizade desta casa, acaba de publicar mais um volume sobre jornalismo. Intitula-se *100 Anos de Vida — A expansão da imprensa brazileira no primeiro século da sua existencia* e nele se enumeram todas as gazetas aparecidas na nação irmã, desde 1808 a 1905.

Alberto Bessa, jornalista dos que amam verdadeiramente a profissão, costuma, pois, a dedicar-lhe todo o seu esforço e subsidiar a sua historia, com investigações de raro valor. O presente volume, edição da Livraria Central, de Lisboa, apresenta-se com esmero.

Ao ilustre amigo agradecemos a oferta do exemplar.

DOS VILHANCICOS, por Ernesto Donato

ERNESTO Donato, continua as suas investigações literarias. Neste volume, da Imprensa da Universidade, cataloga o autor nomes de compositores que musicaram os nossos mais lindos vilhancicos, alguns dos quais oferece ao leitor.

Ao nosso distinto colaborador agradecemos a amabilidade da oferta.

GUIA PRATICO DO AUTOMOBILISTA

A CONHECIDA revista o *Volante*, editou o *Guia Pratico do Automobilista* (1929), util e bem apresentada publicação, que dedica grande parte das suas páginas á propaganda turistica do nosso país, alem de mapas, estatisticas, conselhos, informes, etc.

Agradecemos o exemplar enviado.

Festejos em Travassô

NOS dias 15 e 16 do corrente, realizam-se grandes festejos aos Santos Martires de Marrocos, na linda povoação de Travassô, onde, atraidas pelo brilhantismo das festas, costumam concorrer muitas centenas de pessoas.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga, estabelece bilhetes a preços reduzidos da estação de Aveiro.

Pagamento da taxa militar

DURANTE os meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano efectua-se o pagamento voluntário da taxa militar do ano de 1929 por meio de estampilha fiscal a colar no respectivo titulo de isenção que os contribuintes ou seus representantes apresentarão no respectivo Distrito de Recrutamento e Reserva. Quando os contribuintes residam fóra da localidade do Distrito de Recrutamento e Reserva do seu recenseamento, poderão apresentar o titulo de isenção para pagamento ao Chefe do Distrito de Recrutamento e Reserva em cuja séde resida, á autoridade militar, quando a haja, e, não a havendo, ao administrador do concelho.

Durante o prazo acima referido, os contribuintes podem pagar qualquer numero de anuidades da taxa militar.

Sempre que os contribuintes sejam executados para o pagamento da taxa militar, será elevada ao dobro, não se liquidando juros de mora. Da mesma forma a taxa militar é elevada ao dobro, sem juros de mora para os contribuintes que a pagarem depois do prazo voluntário, mas antes de instaurado o processo executivo.

De 15 a 30 de Abril de cada ano extrair-se-hão as respectivas certidões de relaxe dos contribuintes que não tiverem pago a taxa militar.

O PRETO QUE FAZIA BRUXEDOS

Aspectos novos das velhas façanhas de "O Mulato,,

O mistério de uma morte — conquistas donjuanescas — a oração da bôa sorte...

TOMAZ Silva, conhecido pelo *sobriquet* devido á sua côr, de o *Mulato*, — é o caso do dia.

A nossa desenvolvida reportagem de quinta-feira, reportagem oportuna, chamou a atenção de todo o publico.

Os comentarios, nos cafés e nos demais centros de reunião, sucediam-se.

— Com que então, ah? Um negro a explorar ignobilmente os brancos!

E o *Mulato* era vaiado, coberto de impropérios.

Teem razão os nossos leitores. Um facinora destes, dotado de canibalescos instintos, merece a repulsa de todos.

—

Vimos hoje apenas fazer alguma luz sobre o mistério da vida desse malandrim.

Recortamos da nossa primeira reportagem:

Outra carta, a do sr. Francisco das Neves, no seu laconismo, é deveras misteriosa. Participa ao curandeiro que morrera um pequenito, de nome Antonio, filho do correspondente.

E pede ao *Mulato* para tratar da salvação da criança, já que se não pode valer á sua vida.

Ora este ponto precisa de ser esclarecido. Terá o malandrim, com as suas artimanhas, intoxicado a criança?

Morreria ela devido aos venenos que esse patife lhe introduziu no organismo?

Aguardamos o resultado das averiguações a que se vai proceder.

Acabamos de verificar que não se trata de uma criança, mas de um rapaz dos seus vinte e tal anos.

Não vimos fazer comentarios. A elucidação — que a depreenda quem quizer da leitura das dessas cartas de Antonio Neves, o morto.

Vão a seguir duas cartas:

Ceia dos Vales a 10-9-1929 — Amigo e Senhor Tomaz — *Saude e felicidades é o que eu mais desejo e igualmente (?) á sua familia.*

Senhor Tomaz. Saiba que cheguei bem sem novidade. Senhor Tomaz. Com respeito ao que mandou dizer ao meu pai ele estava resolvido a passar. Ela está com as idéas perdidas ou quasi por causa dos conselhos que lhe dão eu mandei lhe escrever a ela uma carta para o sr. Tomaz.

Agora meu caro não sei o que te diga.

Agora com isto nada mais. Receba um aperto de mão deste seu amigo — Antonio Neves.

A carta que o senhor mandou não chegou cá alguem conheceu o seu nome ou o meu para os apanhar nem que queira mandar coisas de importancia não se póde adeus.

Perguntamos: que relações existiam entre Tomaz Silva e Antonio Neves?

Quem será a *Ela* misteriosa? Será a Eva de Jesus?

Do *post-scriptum* ressalta o seguinte: alguem apanhou uma carta do Tomaz para o Neves. Quem será esse *alguem*? O que dizia essa carta?

Outra carta:

Ceira dos Vales a 27-9-1929 — Amigo e Senhor Tomaz — *Perguntava-lhe pela saude mas como bem dela ha pouco sei que andam todos de saude só a sua queimadela mas isso não é nada devia ser mais. Já sabe isto é go eu não se zangue comigo.*

Senhor Tomaz tenho-lhe a dizer que chegamos cá muito bem sem novidade então se calha eu a ficar eu depois ralava-me todo é tudo por Deus parece que foi a Santinha que me puxou eu tambem sei calcular o tempo não apanhamos nem só uma pinga pelo caminho foi tudo por Deus e eu aguentei bem o caminho eu vim-me embora nem lhe disse muito obrigado das meias com a pressa que viemos. Com isto não o masso mais. Esta carta é só para saber que chegamos bem. Aceite recomendações da Eva e das minhas primas e o meu amigo sr. Tomaz receba um aperto de mão deste

seu amigo António das Neves. Recomendações a sua Esposa e suas meninas. Adeus até o dia 4 se Deus quizer.

Foi esta carta escrita após uma visita de Antonio Neves á casa *milagrosa* do Mulato.

Pois bem. Mesquinho como á primeira vista parece, este facto é muito importante. Tomaz Silva, depois de muito instado, declarou-nos que Antonio Neves apenas havia ido a sua casa três vezes — todas elas em Junho passado.

Fôra lá por causa de uma tosse impertinente. O *Mulato* receitou-lhe da primeira vez cerveja preta e uma bebericagem qualquer. Não deu efeito tal medicamento. Na segunda *consulta*, receitou lhe água de talo de silva (será tal água venenosa? Teem a palavra os senhores médicos).

Ainda desta vez a tosse não desapareceu.

Antonio Neves vai novamente encontrar-se com o Tomaz. Este faz uma série de rezas e exorcismos. Depois, defumando-o, repetia:

Deus Cristo me acompanhe
a flôr onde nasceu
é a hóstia consagrada
a cruz onde morreu.

E mandou-o embora — e que tomasse banhos em água tépida.

Isto diz o Tomaz. Afirma que António Neves não mais voltara a casa.

Mas, pela carta acima transcrita, verifica-se que o infeliz Neves visitára o Tomaz em Setembro.

Flagrantes contradições! Que mistério as envolve? Um crime? Terá o *Mulato* envenenado o desgraçado rapaz com as bebericagens que costuma receitar?

Aceite recomendações da Eva... Vocês recordam-se: Eva era aquela infeliz rapariga que a familia desprezou por causa do Tomaz. Este nega que tenha existido qualquer relação entre ele e a infeliz. Diz que ela o visitára só uma vez. Mas numa só visita ganha-se a confiança necessária para se tratar por *tu cá, tu lá*? Para se enviarem recomendações? Castigue-se esse infame D. Juan! Que artimanhas usa ele para cativar as raparigas? Dotes fisicos — não os possui. E' negro, feio como todos os da sua raça — e, de mais a mais, paralitico.

Mas ele prendia as mulheres. Arrastava-as para onde queria,

E' ler o principio de uma carta que lhe escreveu o sr. José Lopes, da Agencia Provinciana de Lisboa, em 22 de Setembro de 1929:

Meu caro amigo — *Em resposta á sua carta de 9 do corrente sou a dizer-lhe que com referencia á senhora que quer ir consigo, é preciso ter autorização do pai passada no tabelião, visto ela ser menor de 21 anos, e ter uma certidão de idade, etc.*

Tomaz da Silva pretendia embarcar para a Angla. Indagou quais os preços e as condições. Depois desistiu. Quem sabe se ele o faria por ser impossivel levar comsigo quem pretendia?

Era necessario ter uma autorisação do pai dela, e isso não conseguiria o *Mulato*, com certesa.

E quem será essa infeliz menor?

Desvendem-se estes mistérios!

* * *

Acusamos Tomaz Silva de *escroc*.

Procuramos, recorrendo a todos os estratagemas — o que de resto nós fizemos com todos os casos, para ouvir poucas respostas e quasi todas disparatadas — este bandido é de um cinismo espantoso! — procuramos esclarecimentos sobre a letra de 500$00 que havia sido transformada em 5.500$00.

— Essa letra nada vale — diz-nos o *Mulato*. Foi substituida.

Nada sabemos a tal respeito. Aguardemos, por isso, as averiguações policiais.

* * *

Tiveram os leitores a massada de me aturarem até aqui.

Para os compensar do tempo perdido — aí vai uma oração que Tomaz da Silva recomendava aos seus consulentes:

DIVINA ORAÇÃO

Esta oração é de Jerusalem, e chama-se oração de Nossa Senhora de Monserrate, ao pé de Barcelona; e como a mesma senhora obrou um tão grande milagre.

Bemdita e louvada seja a Sagrada Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Rogai par nós, Santa formusura dos Anjos Tesouro dos Apóstolos. Deposito da Arca de Aliança, Senhora Santa Maria; Mostrai-nos em tão belo dia, vossa face gloriosa.

Esta oração foi achada no Santo Sepulcro de Jerusalem, ao pé da Imagem do Divino Jesus, e aprovada.

E o divino Jesus disse:

«Todo o homem ou mulher, menino ou menina, que comsigo trouxer esta Oração, não morrerá de ma sorte, nem repentina; não será ofendido pelos seus inimigos; morrerá sem aflição, não morrerá afogado, não será queimado por fogo, não passará trabalhos no mar, nem será ferido na guerra nem tentado, pelos demónios; e não morrerá sem confição, que é proveito para a alma e para o coração, não será mordido de cães danados nem de outros animais peçonhentos. Toda a mulher que esteja em perigo de vida por causa de parto será logo aliviada com a virtude desta oração e livra tambem da gota coral; mas é necessário ter muita fé, em tudo porque não pode haver milagres nem salvação».

Interessante não é?... —

REPORTER A

"Romance duma tricana,,

HA dias trouxe-me o correio um delicado brinde de um amigo velho — Solano de Abreu — que deixou grata lembrança da sua passagem por Coimbra, durante a sua formatura em Direito.

Pertencia ele então a um grupo de academicos inteligentes, escritores e poetas, alegres e muito animados no seu trato.

Solano escreveu nessa época a sua revista *No país das arrufadas*, muito interessante, que colheu nome e fez carreira no palco do antigo Teatro-Circo, no Colégio de S. Tomás, hoje Palacio da Justiça.

Aceitei a oferta com muito prazer por ser de pessoa amiga e relembrar coisas da vida de Coimbra, que eu bem sei que nunca são esquecidas pelo sr. dr. Solano.

Trata-se duma história de amores de um estudante que se apaixonou por uma galante tricana de Coimbra, com quem quiz casar. Chegado o momento em que fez essa revelação ao pai, que veio a Coimbra, averiguou-se que eram irmãos, filha do pai de Fernando. E então desfez-se todo aquele sonho de venturas tão ambicionado pelos dois namorados, que viviam em comum.

Não sabemos se esta novela tem alguma coisa de verdadeiro, mas posso certificar que ha bons vinte anos se deu em Coimbra um caso perfeitamente igual a este, entre gente humilde, que vivia maritalmente.

A novela do sr. dr. Solano de Abreu está escrita com aquele brilho que ele sabe dar a todos os seus trabalhos literários, e mostra ainda não se esquecer da nossa Coimbra, que tem enfeitiçado tanta gente que por aqui tem andado na conquista da sua carta de formatura.

Agradeço a oferta com um grande abraço de velha amisade.

C. A.

Se quizer trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro ao Teatro Maria Vitória á melhor revista dos ultimos tempos

Ó RICÓCÓ

Instituto de Belesa Feminina

«Salão Cristal»

Abre nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, o **Salão Cristal**, dirigido por senhoras diplomadas pelo *Instituto de Belesa, de Lisboa*, e especialisadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decolorações, aplicações de Hené e Kemól, Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feito sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.mas Senhoras dêem a preferencia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorrencia, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O **Salão Cristal**, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espirito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

film

A'manhã vão-se bater
os thecos e os portugueses.
Eu já comprei ida e volta
para a Lisboa poder
ir ver
o desafio sem falta,
contra todos os revezes.

: Perdemos! — dizem p'ra aí...
Qual perder, qual carapuça!
O feiticeiro Tomaz
— que muitos bruxedos faz —
o esp'rito da mula russa
dos municipalizados,
hoje á tardinha chamou
e interrogou
sobre os desportivos fados.
Disse ela: volta a falar
ámanhã, á mesma hora.
Muito alegre ao vir embora
não deixava de berrar:
— venci! fui eu que venci!

Perdemos? Ganhamos? qual
o resultado, afinal?
O' Tomaz, a gracindinha
nada pode revelar?
Se ganhasse Portugal
'stava tambem a ganhar
uns bons copitos de vinho
pagos por um meu visinho
— pois chegámos a apostar.

O' feiticeiro, ó demónio!
Vem em auxilio do

TÓNIO

CONVERSA AMENA

DIZ o ditado e é bem certo — «que o homem *põe* e Deus *dispõe*».

Para verem a razão de ser de tão conhecido proverbio, bastará que lhes conte que tendo eu *posto* na imaginação ir a Coimbra para assistir ao jantar comemorativo do nosso ilustre amigo João Arrobas — o *compadre* Arrobas — *dispoz* a Providencia despejar sobre mim quanta agua encontrou a geito nos tanques celestiais, precisamente quando eu ia para a estação do caminho de ferro!

— Aquilo foi um diluvio!

Para bem ajuizarem do contratempo, bastará que lhes diga que:

Ao passo que eu, encharcado,
Protecção pedia a Cristo,
O meu burro, atrapalhado,
Voltou co'o carro, assustado,
Dizendo: — *Que diabo é isto?!...*

Com tal gana o ladrão corre,
Sob a chuva que o atiça,
Pensando, talvez, que morre,
Que tão sómente lhe ocorre
Parar na cavalariça!

Então, com voz meiga e frouxa,
Que é o *zurrar* em que timbra,
Diz-m'o *gajo*: Grande *trouxa!*...
Quer's *assim* ir p'r'a Coimbra?...

E claro está que não fui! Mesmo porque enquanto mudasse de *fatiotas* partiria o comboio.

Veja-se, porém, a série de prejuisos consequentes: Perdi o belo ensejo de, junto de bons amigos, assistir a um jantar intimo, em que a alegria decerto predominou sempre, não tendo conta os ditos de espirito. Perdi a paciencia quando, inesperadamente, me senti encharcado até aos ossos.

Finalmente perdi a orelha do leitão, assadinho á moda da Anadia, com que compadre Arrobas me acenou quando teve a inexquecivel gentilesa de me convidar para jantar em sua casa no dia dos seus anos.

Ora agora, vamos lá a saber: quem é que se *abiscoitou* com a apetitosa *orelha* que me estava reservada?

Quem teria sido o feliz?

Compadre Brito? — Talvez,
Que por leitões é danado...
Só n'Anadia, uma vez,
Que eu me lembre, comeu dez,
E não ficou saciado!...

Compadr' Arrobas? — Não foi:
Apesar d'alguem que o viu
Ha anos comer um boi,
Dizendo estar com... *fastio!*...

Compadre Conde? — Isso não!...
Nem se diga por *piaça*...
Que ou come inteiro um leitão
Ou então não come nada!..,

Compadre Dias, doutor,
Que as *môdinhas brázileiras*
Canta com tanto primor,
Não se atira com fervor
Dos leitões ás orelheiras.
Só gosta, diz, e é franco,
D' *orelhas* com *feijão branco*.

Mas tudo está esclarecido, mercê da seguinte comunicação que me foi transmitida em postal:

Caro amigo

De saber agora acabo,
Por alguem que tudo indaga,
Que ao Rasteiro coub' o *rabo*,
E a *orelha* ao Doutor Braga.

Felizes mortais!

A todos, pois, um saudoso abraço do

CIPO'.

Lisboa, Janeiro 1930.

A Misericordia de Galizes

Recebe a visita do Director Geral da Assistencia Publica

GALIZES, 6. — Vindo de Seia' onde foi assistir á inauguração do hospital, passou hoje nesta localidade, o sr. presidente do Ministério, que vinha acompanhado do Director Geral da Assistencia, Governador Civil da Guarda, administrador do concelho de Seia, capitão Lourenço, secretário do ministro, etc.

O sr. Director Geral da Assistencia ficou nesta localidade, a convite do provedor da Misericórdia, tendo visitado com o secretário do sr. presidente do Ministério o edificio da Misericórdia, o hospital em construção e a farmacia, tendo na sala do despacho da Misericórdia recebido as homenagens do povo de Galizes e povoações circumvisinhas, sendo ambos alvo de uma carinhosa manifestação.

O capitão sr. Lourenço depois de expor os motivos da ausencia do sr. presidente do Ministério, que não poude, com desgosto, ali receber as homenagens do povo, devido aos seus afazeres, deu a palavra ao sr. dr. Vaz Pato, provedor da Misericórdia, que pediu ao capitão sr. Lourenço que transmitisse ao general sr. Ivens Ferraz os seus agradecimentos e os da Misericórdia pelos serviços a ela já prestados por s. ex.a.

Estendeu os seus agradecimentos ao sr. Director Geral da Assistencia a quem prestou homenagens de muito reconhecimento, pedindo-lhe que não se esquecesse da velha Misericórdia de Galizes, cuja fundação data de 1667, e que apesar de pobre está fazendo os melhores esforços para bem se desempenhar da sua nobre missão e crê poder afirmar que a sua acção se ha de ir alargando e em breve terá realizado uma obra que perdurará a qual será abençoada por Deus e por todos os desgraçados do concelho de Oliveira do Haspital. A Misericórdia de Galizes, disse, é pobre, mas tem a dedicação das senhoras e do povo da sua terra a quem, publicamente, presta homenagem de admiração e de muito reconhecimento.

Informou, como filho do concelho de Oliveira do Hospital, que este tem á sua frente uma comissão municipal formada por homens bons do concelho que se teem sabido impôr á consideração geral e que muito havia a esperar da sua benéfica acção. Dirigiu depois as suas saudações ao governo.

Usou depois da palavra o sr. Machado Pinto, Director Geral da Assistencia, que num brilhante discurso acentuou quanto o tinha sensibilisado a obra de caridade da Misericórdia de Galizes, mostrando tambem a sua admiração, pelo adiantamento das obras do hospital, feita, sómente, á custa de esmolas. Teceu um caloroso elogio ao sr. dr. Vaz Pato que é a alma que tem posto em movimento a actual acção social da Misericórdia, não esquecendo as senhoras a quem se referiu tambem em termos muito carinhosos.

Disse ainda que via bem tudo o que fez pela Misericórdia foi um acto de justiça e que continuaria a dar-lhe não só o seu apoio moral, mas ainda o seu apoio material dentro das disponibilidades que os governos venham a pôr á sua disposição. Terminou por abraçar o sr. dr. Vaz Pato, pedindo que o transmitisse aos habitantes de Galizes, que tão galhardamente o haviam recebido.

Por ultimo falou o sr. dr. Tinoco Madeira que tambem pediu ao sr. dr. Machado Pinto, que não esquecesse os pobres do concelho.

E assim terminou uma festa que em todos deixou as melhores impressões. — *C.*

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Ruy Fernandes

A Direcção desta Associação, vem comunicar ás suas dignas associadas, que acaba de conseguir mais um valioso elemento para os seus serviços clinicos, uma distinta e abalisada especialista no tratamento das doenças de senhoras, a sr.a Dr.a Sofia Julia Fernandes, que expontaneamente acedeu a dar consultas da sua especialidade desde o dia 1 de Janeiro, das 12 ás 14 horas, na sua residencia, Rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.

Assim, poderão as dignas associadas, receber ali as consultas daquela especialidade clinica.

Mais se comunica, que as papeletas para os socorros clinicos, passam a ser fornecidas pelo secretário da Direcção, sr. João Maria Pereira, na Rua da Sofia, n.º 127-1.º — *A Direcção.*

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

Ó Ricócó

que se representa no teatro

Maria Vitória

Marceneiros

Para Torres Novas, precisam-se. Informa Francisco do Amaral, na Conservatória do Registo Predial, em Coimbra. X

Empregado

Para escritorio, precisa-se até 18 anos e que saiba escrever á maquina.

Dirigir-se ao Stand Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril. 4

Todos os lavradores defendem os seus interesses, adquirindo os pulverisadores

Hipolito

CASTELO VIEGAS

Propriedades

Vendem-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Troque: — Terra de semeadura e rega com arvores de fruto.

Rosal: — Terra de semeadura e rega com boas arvores de fruto.

Venda Nova de Cima: — Terreno com oliveiras, arvores de fruto e vinha.

Vale Maior: — Terreno a mato, pinheiros e castanheiros.

Recebem propostas e prestam esclarecimentos:

Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra.

D. Maria da Piedade Simões Morais — Castelo Viegas. X

A máquina de escrever

L C SMITH

é a única máquina de escrever que tem seis pontos de superioridade sobre todas as outras marcas.

Agentes em Coimbra:

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril ***Telefone 864***

Concurso para o fornecimento de energia electrica aos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Tabua

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tabua faz publico de que pelo espaço de 30 dias a contar da 3.ª publicação deste edital no *Diario do Governo*, recebe propostas para o fornecimento de energia electrica bastante ás necessidades dos seus Serviços Municipalisados em conformidade com o programa e caderno de encargos patentes na secretaria da Camara e onde podem ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Paços do Concelho de Tabua, 8 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Antonio Joaquim Castanheira de Figueiredo.*

COBRADOR

Homem sério, honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrança, escritório ou armazem de qualquer casa comercial ou Companhia. Dá todas as referencias.

Informa esta redacção. 1

Costureira

Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Tambem recebe trabalhos para fazer em casa.

Informa-se no Hotel Mondego. 3

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96 2.º

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao *Engenheiro Director da Exploração em Espinho*, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Condições — a) — A quantidade das cinzas será avaliada por vagão o (bordas altas) cada um dos quais nunca poderá ser carregado com carga superior a sete toneladas. O carregamento será feito por pessoal desta Companhia.

b) — Fica a cargo do arrematante o transporte das cinzas, dos Depositos onde forem carregadas para as estações que lhe convier.

c) — O pagamento será feito em desembolso na estação de chegada.

d) — As cinzas poderão ser arrematadas em globo o por cada Deposito em separado.

e) — O arrematante depositará uma caução para garantia, por cada Deposito, a saber:

Espinho Vouga, Esc., 200$00; Oliveira de Azemeis, Esc., 200$00; Sarnada, Esc., 500$00; Vizeu, Esc., 200$; Aveiro, Esc., 200$00.

As importancias acima serão restituidas depois de expirado o contrato.

f) — Não é permitido ao arrematante crivar as cinzas em terrenos da Companhia, sob pena de anulação do contrato e perda da caução.

São prevenidos os arrematantes de que:

1.º — No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para arrematação de cinzas».

2.º — As propostas deverão estipular claramete o preço fixo por vagão, sendo consideradas nulas as que se apresentarem fora desta condição.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

A licitação se se efetuar, realisar-se-ha na estação de Sarnada, pelas 13 horas do dia 2 de Janeiro p. f.

Espinho, 18 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração. *Ferreira de Almeida.*

Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.º 155-2.º X

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35 2.º

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Casa

Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esclarecimentos. Nesta redacção. 4-s-t

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X



Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*

Ajudante de farmacia

Precisa-se com 6 anos de prática para sete leguas de Coimbra.

Nesta redacção se diz.



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequencias: agilidade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de ½ gr.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor

Rua Corpo de Deus, 40

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.

A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem, durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rêde explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado na ocasião da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.

Para as mercadorias destinadas a ser carregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse prazo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10.

O prazo de armazenagem gratuita estabelecido na alínea *c)* do Art.º 7.º da Tarifa de Despezas Acessorias será elevado ao dôbro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de cascos vasios.

Estas disposições não são aplicaveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Terra e suas dependencias, Aldegalega, Alfandega, Barreiro, Beja, Braço de Prata, Cais do Rego, Campanhã, Coimbra, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Cais dos Soldados e suas dependencias, Lisboa-Jardim, Lisboa-Santo Amaro, Montemór, Olhão, Pampilhosa, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Setubal e Vila Nova de Gaia.

Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Acessórias de 1 de Setembro de 1928 em aplicação desde 15 de Outubro do memo ano, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico A n.º 150 de 25 de Janeiro de 1928.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

✲

Aviso ao Publico — Estação de Caldas de Moledo.

A partir de 25 de Dezembro de 1929, a estação de Moledo, situada ao quilometro 98,0 da linha do Douro, passa a denominar-se Caldas de Moledo.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, camputado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apanhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carretos por conta do lavrador.

Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carreto será por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 1

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

Dinheiro

Sobre 1.a hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Trespassa-se

Estabelecimento de merciaria, salsecharia, adega, num dos melhores ponto da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 1-s

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.

Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Padrão 72, (antigo Gregório) — Estação Velha. 1

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, n.os 6 e 7.

Para vêr e tratar, na rua de João Cabreira, n.o 53. 1

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

SORTE GRANDE

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro

Numero 2321 1.000.000$00 (mil contos)

em quadragesimos distribuidos por muitos fregueses.

Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Automovel de aluguer

"Essex" N-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 (32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. X

Marquise

No escritório do Tivoli encontra-se a concurso por espaço de 8 dias a construção de uma marquise, em ferro e vidro, cujo projecto se apresentará aos concorrentes. Base de licitação 12.000$00. 1

Galinhas da India

Vende-se um casal de galinhas da India, na rua das Fangas, n.o 55. 2

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se aquem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.o 42. X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeimeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.o. X

Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande.

Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 1-t-s

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Febril — Telefone 864

Construções pelos processos mais modernos. Estudos, Projectos e Orçamentos. Cimento armado e Hidraulica.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Casa arrenda-se

Desde 5 divisões, não longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.
Resposta á Rua da Sofia, 35-2.o.

V. Ex.a

precisa de um Pedreiro, Carpinteiro, Serralheiro ou Pintor?

Telefone para o Escritório Técnico de Engenharia, que tem o n.o 864.

Todas as obras executadas por conta desta casa, por mais pequenas que sejam, são fiscalisadas por um técnico.

Renault

A Melhor Camionette De Carga

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes no Distrito de Coimbra: Duarte Ralha & Fonseca, L.da — Rua Febril. Telef. 864.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÉS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PÓ DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana*.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Lecos & Comp. L.da

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de Jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.o 50.

Andar arrenda-se na rua dos Anjos n.o 8, tem quatro divisõe Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se, uma com 10 devisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B.
Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 devisões barração, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Cobrador com fiador, precisa-se na Havaneza Central. X

Guarda-livros ajudante, com o Curso Elementar do Comercio, oferece-se.
Nesta redacção se diz. 1

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Marçano precisam Magalhães & Conde, L.da, Praça do Comercio, 21. 1

Molher a dias, precisa-se na rua da Gala, n.o 12. X

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Piano alemão, estado de novo. Piano, francês, barato para estudo. Rua dos Militares, 11. 1

Quarto [illegible] grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quartos Alugam-se em conta; teem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua do Sofia, 56, 3.o (Por cima do Banco Espirito Santo).

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbra de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.o. 3

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa.
Informa Sociedade de Poiarense de Mercearia Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 6

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.
Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-s-s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia

Vende-se nos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10. 2

Vende-se ótimo aparelho de T. S. F. novo, completo. Trata José Marques, Praça 8 de Maio, n.o 47 (Casa Branca). 1

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

6.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 4

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, é da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Ao abrir, na Gazeta de Coimbra, *esta secção nova, eu quero, antes de mais nada, abisar Vocelencias que o meu fito é unicamente procurar linotipar impressões criticas sobre arte. Não são intuitos de reclame gabarola ou de má lé irritada que me forçam a criar, neste jornal honesto, uma barricada de discussão e de anotações como a que, de ora avante, haveis de ler. Aqui, muito pelo contrário, se procurará ser consciente, justo e imparcial, E, no fim, a minha certeza de honestidade intelectual haverá de finalisar quaisquer promettimentos que as primeiras criticas possam conseguir. Mais nada.*

—

Tivoli, 9

NOITE DE MISTERIO — Adolfo Menjou conseguiu levar a sério o dramatismo leve do drama de Victorien Sardou que a Paramount rezoavelmente, neste filme, adregou realizar. Na verdade o capitão Ferreol foi belamente incarnado. Menjou deixou o seu cinismo, amaneirou o seu ar pedante de galã que sabe vestir casaca, para unicamente entregar á mercê do seu talento, a bela incarnação que conseguiu. A pelicula de principio a fim foi lógica. A fotografia, embora em alguns pontos fraca, deu pelo seu flexidez o relevo interno de todo o filme. Evelyn Brent razoavelmente banal mas sempre com a eterna preocupação de sinceridade que a anima — impressões estas que, no seu conjunto, traduzem o elogio que na verdade a pelicula merece.

NETA DO ZORRO — Bebe Daniels, agarotada como a sua pouca idade o desculpa, apresenta-se em rocambolesco traje de aventureiro disfarçado. William Powel, sobrio como sempre embora em alguns poucos exagerasse. Fotografia boa e interiores ótimos.

Tivoli, 10

O PATRIOTA — Começou ontem a projectar-se o maravilhoso filme de Janning's *O Patriota*. A ele nos referiremos no próximo numero.

M. A.

CORRESPONDENCIAS

Taboa, 8

A Camara Municipal deliberou abrir concurso, pelo espaço de 30 dias, para o fornecimento de energia electrica para o concelho, melhoramento este de grande valor para todo o concelho. As condições e caderno de encargos estão patentes na secretaria da Camara.

— Encontra-se aqui um agente da policia de Coimbra, para investigar quem foi o autor que partiu as manilhas da canalisação do Chafariz de Percelada.

— A Empresa de Transportes «A Taboense» acaba de reduzir os preços de suas carreiras, estabelecendo um preço unico de Santa Comba para Taboa até Oliveira do Hospital de 6$00, ou vice versa.

— Tevemos o prazer de abraçar nesta vila a sr. José Freire Garcez, que por muitos anos exerceu o cargo de contador desta comarca, e actualmente o exerce no Porto, onde foi colocado. — *C.*

A CIDADE

DESASTRES — Com fractura do humero esquerdo e contusões toraxicas, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Simões, de 58 anos, do Furadouro, Chão do Couce, que caiu duma arvore.

— Recebeu tratamento no Banco do Hospital, o menor de 7 anos, José Mendes, residente na rua Nova, que foi atingido pela portinhola da camioneta, que faz o correio entre Luso e Coimbra, tendo recebido um ferimento na cabeça.

—

ATROPELAMENTO — Anteontem, ao fim da tarde, na Avenida Navarro, e quando seguia numa bicicleta foi atropelado pelo automovel de que era *chauffeur* José Dionisio Junior, o menor de 16 anos, Artur Ribeiro dos Santos, residente na rua das Azeiteiras, que deu entrada no Hospital da Universidade, com escoriações nos membros superiores e ferida contusa na região lombar asquerda.

O *chauffeur* foi preso.

—

AGRESSÃO Á DENTADA — Manuel Neves, de 45 anos, mineiro, de Lamego, e residente em Santo Antonio dos Olivais, foi agredido á dentada, levando-lhe o seu agressor parte do labio inferior.

—

ASILO DE CELAS — São em numero superior a 30, os inválidos do Asilo de Celas que brevemente serão resumidos para o edificio do extinto Convento de Semide.

19 de Outubro

O SR. dr. António Batoque, advogado desta cidade, que foi encarregado por um grupo de oficiais da guarnição de Lisboa para promover as necessárias diligencias afim de ser revisto o processo dos crimes de 19 de Outubro e na parte que se refere ao reu Manuel José Carlos, ex-sargento da marinha, já se avistou com este preso, devendo brevemente partir para Lisboa para compulsar o respectivo processo.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 8

Tomou conhecimento do vario expediente recebido a que deu andamento.

—

Resolveu oficiar ao sr. Chefe dos Correios telegrafos e Telefonicos de Coimbra, ácerca da reclamação feita a esta Sociedade por alguns dos seus consocios, pelo motivo de se não conseguirem ligações telefonicas de Sevilha e Barcelona com Coimbra e Figueira da Foz.

—

Resolveu tambem oficiar ao sr. Presidente da Camara Municipal pedindo que seja patente ao publico, na porta de cada talho, uma tabela bem visivel com os preços respectivos das diferentes qualidades de carne, e ainda que no mercado seja colocada uma balança destinada á rectificação dos pesos dos generos ali adquiridos, devendo este serviço ser feito gratuitamente.

—

Tomou conhecimento dos cumprimentos e retribuição de Boas Festas de todas as entidades de Coimbra e pessoas amigas.

† FALECIMENTOS †

José Marçal Nunes

MORREU repentinamente em Lisboa, o nosso muito presado amigo sr. José Marçal Nunes, sócio gerente da importante casa comercial no Chiado, de Jerónimo Martins & Filho, Sucessores.

Era estimadissimo pelo seu carácter, que foi sempre de um verdadeiro homem de bem, e pelas suas qualidades de competencia na administração da mais importante casa comercial de Lisboa, do género de mercearias e outros artigos a miudo.

A noticia da sua morte causou-nos o maior sentimento, pois lhe deviamos a muita estima com que nos tratava.

O sr. Manuel Nunes vinha frequentes vezes a Coimbra, onde tinha parentes.

Era cunhado da sr.ª D. Teresa Baptista e tio das sr.as D. Emilia Baptista e D. Ermelinda Baptista. Era pai estremosissimo da sr.ª D. Judit Gameiro e avô da sr.ª D. Maria Amelia Gameiro Salinas.

A todos, as nossas mais sentidas condolencias.

— Após doloroso sofrimento faleceu a sr.ª D. Maria Candida Cardoso Feio, esposa estremosa do nosso querido amigo sr. Antonio Nunes Feio, guarda-livros em Lisboa.

Foi mais um transe dolorosissimo por que aquele nosso amigo acaba de passar e de cuja dôr compartilhamos sinceramente.

— Tombem se finou, com 22 anos de idade, a sr.ª D. Olimpia dos Santos, saudosa irmã do nosso amigo sr. Luís dos Santos, um dos proprietários da Sapataria *Elite*.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Policia de Segurança

TOMOU posse do seu lugar no Comando da Policia de Segurança Publica, o tenente de Artilharia 2. sr. Antonio Joaquim Alves Monteiro.

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castêlo.

Silva Marques, rua da Sofia.

Grupo Recreativo de Celas

A'MANHÃ, pelas 21 horas, no Club Recreativo de Celas, tem lugar um sarau dramático, que promete farta concorrencia.

Sobem á scena *O actor e os seus visinhos, Dois estudantes no prego* e um *Acto de variedades*, em que toma parte o conhecido artista A. Freyller.

SPORTS

Football

Salgueiros - Selecção, ámanhã

A'MANHÃ a selecção de Coimbra, cuja constituição já referimos, encontra-se, num jogo-treino, com o 1.º *team* do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto, que se apresenta na máxima força.

Este encontro tem lugar no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas, e deve chamar, pelo seu valor, uma grande concorrencia.

O União no Porto

NO campo da Constituição, do Porto, jogam ámanhã, pelas 15 horas, as 1.as categorias do Football Club do Porto e União Football Coimbra Club, que ali se desloca a convite daquele.

Este jogo está despertando, na cidade Invicta, extraordinário interesse, conforme relata a imprensa daquela cidade.

A Direcção do União, teve a gentilesa de convidar um redactor da *Gazeta de Coimbra*, a acompanhar o seu *team* de honra ao Porto.

Pelos clubs

Santa Clara Football Club

Convoco a assembleia geral deste Club, a reunir em sessão extraordinaria no próximo dia 13 pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e resolver sobre o assunto de quotas e estabelecer outras.

Estabelecimento de uma nova classe de sócios.

NOTA. — Se á hora indicada não houver numero legal, funciona a mesma, meia hora depois com qualquer numero.

Santa Clara e Sala das Sessões, em 5 de Janeiro de 1980. — O Presidente, *Bernardino Ferreira.*

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Emilia de Matos Neves
D. Aida Pais Ferreira Martins
D. Aida de Matos Neves
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho
D. Adelaide E. Carvalho
D. Fernanda Elisa Araujo.

A'manhã:

D. Emilia Pereira de Lima
Ilidio dos Santos Azevedo
Lucas da Costa Carolino
José da Silva Cabo.

Segunda-feira:

O menino João de Almeida
D. Julia Adelaide Tinoco
D. Aida de Carvalho
D. Emilia de Carvalho Felix
D. Zaida Pereira de Albuquerque
José Aguas Silva Ferreira.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sabado, 11 de Janeiro de 1930 — N.o 2441

COIMBRA está cheia de muros que lhe dão muito mau aspecto e que seria bom ir fazendo desaparecer sempre que isso fosse possivel. Na antiga estrada de Entre-Muros ainda ha restos do muro que fechava a quinta de Santa Cruz, entre a rua Abilio Roque e as escadas do Liceu. Não era melhor fazer desaparecer esse muro ou rebaixa-lo? A cerca do antigo Hospicio, hoje Escola Brotero, onde vão ser feitas as oficinas, existe tambem um muro bastante alto que dá mau aspecto áquele sitio. Porque se não rebaixa esse muro?

• • •

A REALIZAÇÃO de um «corso», a levar a efeito na Avenida Sá da Bandeira, por ocasião do proximo Carnaval, é uma ideia interessante, á qual já o ano passado, no decorrer da reportagem breve dos anacronicos folguedos da quadra, a *Gazeta de Coimbra* havia aludido. A noticia da sua efectivação, de que há dias fizemos eco, causou, em Coimbra, a mais agradavel impressão. Os «corsos», com as implicitas batalhas de *confetti*, são as notas modernas do Carnaval das grandes cidades. E nós temos necessidade de um Carnaval que seja alguma coisa mais, do que a pobreza de um sorna desfile de trens e autos, a percorrem espaçadamente, com ares de funeral, a rua Ferreira Borges...

• • •

A MORTE do bactereologista sr. dr. Anibal Bettencourt, causou, em Coimbra, profunda consternação, especialmente nos meios clinicos, onde o ilustre sábio gosava de vastas e vecementes admirações. No seu funeral, que ontem se realizou em Lisboa, encorporaram-se algumas das mais altas individualidades locais e representantes da Associação dos Médicos do Centro de Portugal.

• • •

POIS o Principe de Gales, que se dirige ao Sul da Africa, onde deve demorar-se meio ano, em caçadas e excursões, ficou extraordinariamente surpreendido, ao vêr que, em pleno inverno, na Madeira, uma numerosa colonia constituida, na sua maioria inglesa, se banhava, regularmente nas tranquilas aguas oceanicas, como se, em Agosto, se encontrasse em Ostende.

• • •

AFIM de tratar de assuntos que se relacionam com o congresso de antropologia, a realizar em Coimbra, em Setembro do corrente ano, é esperado nesta cidade, na próxima semana, o comandante Mr. Bénard, secretário adjunto do Instituto Internacional de Antropologia, que tem a sua séde em Paris.

• • •

ENCONTRA-SE na Lousan, sua terra natal, o ilustre jornalista português sr. «João Luso» pseudonimo que firma os brilhantes escriptos de uma pena que, no Brasil, honra o nosso país. «João Luso» visita Coimbra dentro em breve.

FELIZMENTE

NOS tempos amarguradamente intensos que correm, afirma-se iniludivelmente uma impressão de animo que alegra e que aviventa.

Tudo neste mundo toma hoje proporções fortes de novidade. Nas artes e nas letras, ha um grito redentor, amachucando espartilhas velhos, que amacia desesperos firmes, alentando os desanimados a aguardarem novos dias de brilho e de fulgôr. Nas indústrias, no comercio como em todos os ramos da actividade individual, a mesma animação fervilha, entretendo as almas numa eucarestia verde e salvadora. Tudo se renova, se espoja, se pódarrosa alegremente. Ainda bem! que a vida sem estes esplendores de primavera, assim cantando e bailando como mariposas agarotadas, faz falta a esta humanidade maguada e esquecida, que ora atravessa o gume afiado de uma crise moral como se sente espesinhada pela realidade crua da sua miséria-de-ser!

—

Esta madrugada cujos primeiros arrebois diviso ao longe, na tinta escarlate do oriente em chama, merece, em boa verdade, a honra deste fundo em que a coloco. Porque se tudo no mundo é desespero e se todo o sentir sincero vê esborrondada a sua intenção na lama viscosa da realidade social, um novo sol, quente e creador, aparece-lhe como remedio de milagre, curando e curandando as almas.

Briand, na sua indole paneuropeia, riscou o primeiro fósforo. A deflagração acudiu breve e rebrilhou no escuro como uma estrela na noite. Macdonald, após a vitória de Snowden, esfrega as mãos de contentamento enquanto na Itália Pio XI do alto da sua maravilhosa e previdente inteligencia, entrega a meia duzia de valores o barrete de cardial. A Russia começa a entrar em negociações internacionais; a Albania procura santamente aclimatar-se á atmosfera ditatorial de Zogú, seu imperador. Quer dizer, em todas as nações amanhece a mesma estrela de alva, imaculada, pura, conduzindo ao mesmo porto de fé as energias perdidas. E nesta manhãsinha de salvação, passarita pelo ar uma aleluia que nos abençôa e nos afaga como um trilo de rouxinol...

—

Parece-me poder prever para um futuro mais ou menos próximo, uma era de felicidade universal. Vinte séculos de progresso lento são na verdade mais que suficientes para realisar esta obra de quasi socego moral que se começa a atravessar. Desde Cristo, primeiro, e desde a Revolução francesa, depois, que o homem procurou compreender o «Amai-vos uns aos outros» — e nesta tarefa nobre se perderam anos e anos, impunemente. Mas o futuro ha de chegar, belo e brilhante, e as intenções dos que souberam compreender as ideologias vagas, que passeiam nas almas cultas deste mundo, hão de ter, depois, a consolação de se julgarem verdadeiros!

MANUEL ANSELMO.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VOLTA a estar na ordem do dia, do *lait-ôivers* das gazetas, — a gente dos espiritos. Em Lisboa vão, quasi diariamente, malhar com os ossos, á Torel, um ror de bruxas e de bruxos. E a provincia continua a revelar-nos toda a sorte dos mais curiosos casos, das estranhas práticas dos feiticeiros, legião imensa daquele meio mundo, que anda para enganar outro meio.

• • •

ESPERA-SE que a presente reunião diplomatica internacional de Haia, se encerre com os melhores resultados. Na verdade, as poucas e ligeiras devergencias nela regestadas, não são de molde, pois, a fazer mover outro final, pelo que a futura assembleia de Genebra deve correr, com pronta e exacta rapidez.

• • •

ESTAMOS em Janeiro com tempestades e vendavais assolando a Terra.

• • •

EM Espanha, foi determinado que a elevação das habitações só fosse permitida, mediante a revisão dos projectos, que só podem ser executados por arquitectos inscritos oficialmente. Isto, positivamente, para acabar com os *gaiolas*, verdadeiros prodigios de equilibrio que, ás primeiras chuvas desabam molemente.

• • •

APÓS uma reunião do ministério do Interior, realizada ontem, pelas 15 horas, pediu a demissão colectiva o governo da presidencia do general Ivens Ferraz. O sr. chefe do Estado aceitou a demissão.

• • •

ALEGREM-SE os amantes da vertigem do ar, dos vôos entre nuvens. Daqui a dias já por aí se vendêrão aviões a preços acessiveis a todas as bolsas. Fabrica-os a casa Ford. E não leva muito tempo a haver tantos *Forós* nos ares como *Forós* há na terra.

• • •

VAI ser nomeado professor do 1.o grupo da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Marques Esparteiro.

✣ ✣ ✣

TRÊS homens que, em Monção, levaram parte de uma noite, a deambular pelas tabernas, dirigiram-se, já completamente embriagados, a uma das muralhas que ficam fóra da povoação. A certa altura dois, que viam no terceiro a sua sombra, estranharam que esta bordejasse tanto e para que os transeuntes não fossem supor que estavam bebados, atiraram ao despenhadeiro o pobre companheiro. Só assim se explica que, ao outro dia, um deles, denunciado pela vitima, afirmasse que tinha sido sempre e continuava a ser seu amigo, dos certos, daqueles para qualquer eventualidade.

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 14 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2442*

A reliquia

O tempo que tudo devasta, deixou tambem ali a marca indelével da sua passagem, e aquele monumento que falava aos homens, com a rude voz das suas pedras, uma linguagem estranha que inspirava ao Bem, e fazia germinar nos corações ideias de paz e de perdão, começou — mercê dos séculos que por ele passaram — a envelhecer. No entanto seria sempre belo e teria sempre o mesmo condão de inspirar á prática do Bem, a voz das suas pedras seria sempre ouvida com respeito, se a maldade e a vileza humana, ali não tivessem ido deixar o testemunho dos seus maus sentimentos.

Outrora — ha tantos anos já! — andou pelo mundo e foi rainha da nossa linda Pátria, uma santa: a Rainha Santa Isabel.

Rainha cujo coração encerrava os mais inestimáveis tesouros de bondade, santa que ao alivio das alheias dôres dedicou a sua vida.

Como rainha, fundou o mosteiro de Santa Clara, onde como santa, depois de morta o povo se acostumou a venerá-la.

E Coimbra, a linda cidade onde Ela mandára erguer esse mosteiro, Coimbra, a cidade que Ela tanto amou, acolheu-se sob a Sua protecção e desde séculos a Rainha Santa Isabel, é a padroeira de Coimbra.

Que padroeira mais estremosamente afeiçoada poderia Coimbra possuir?

Santa Isabel foi rainha de Portugal, e como tal estremosa Mãe do povo português.

E se Ela, rainha, na terra se disvelava mitigando dôres, decerto que, santa, no ceu intercede por todos nós e mais ainda, com mais especial afecto por Coimbra, pela risonha e linda cidade que ao seu manto se acolheu, e em cujo mosteiro de Santa Clara — por Ela mandado construir — repousa e é venerada por todos.

A cidade tem bem patente a prova de quanto Santa Isabel escuta as suas préces.

Qual é a rapariga do povo dos arredores de Coimbra, que não leva á Rainha Santa a vela de cêra que lhe prometera, o azeite para o lampadário, ou lhe não vai rezar as Avé-Marias prometidas, se é que não vai na procissão, para a Senhora lhe ter feito este ou aquele milagre? Quem é que em Coimbra não se volta pressuroso para a imagem da Rainha Santa, ou a não invoca se se sente aflito? Quem é? Bem poucos com certeza. E, se tanto deve o povo á sua protectora, se tanto o povo A ama, porque motivo vai danificar o templo em que Ela viveu?

Que vantagem ha em que ele se torne num montão de ruinas — não ruinas gloriosas como tantas outras que os séculos desmantelaram, mas ruinas provocadas pela maldade e pela ignorancia humanas? Ah! que se Santa Isabel abrisse os olhos á luz da vida, se o peso dos séculos lhe deixasse erguer as palpebras do pesado sono em que tem permanecido, Ela sentiria bem profunda a dôr de assim ser votado ao abandono esse templo em que viveu.

Ruinas, que o tempo faz na marcha veloz dos séculos, são ruinas ante as quais a nossa alma se curva em oração e que — montão de pedras que sejam — nos falam á alma com a eloquencia dos velhos, que muito do mundo viram.

Mas, ruinas provocadas pelo desleixo e pelo desrespeito dos homens são atestados bem pouco louváveis da moralidade de um povo.

Que os crentes se lembrem de que ali se venera a sua Rainha Santa e os descrentes pensem que destruido o mosteiro é mais um monumento que desaparece, mais uma pedra preciosa que cai, da coróa que Coimbra ostenta.

E Coimbra em cujos monumentos se podem ler alguns dos importantes passos da História de Portugal, deve procurar conservar o vetusto mosteiro de Santa Clara, pois ele tambem saberá falar á alma dos vindouros, dizendo como Camões (Lusiadas. Canto III. Estancia XCVII. Versos 5.o e 6.o):

. . . . . .

Quanto pode de Atenas desejar-se,
Tudo o soberbo Apolo aqui reserva.

. . . . . .

Que, portanto, o povo de Coimbra se compenetre disto, e que desapareçam essas provas da incuria a que o templo está votado.

Que a gratidão do povo pela sua rainha se manifeste na veneração com que cuida o seu templo, a preciosa reliquia que o passado lhe legou.

Setubal.

MARIA DELTA.

Dr. Torres Garcia

POR noticias recebidas de Angola, sabe-se que o sr. dr. Torres Garcia, ilustre director das companhias de Mossamedes e do Sul de Angola, conta vir á metrópole no principio do proximo ano, visitando Coimbra, onde s. ex.a tem numerosos amigos e admiradores.

A Companhia de Mossamedes tem a sua séde em Lubango, mantendo grande exploração de gados no sul da provincia, e a Companhia do Sul de Angola tem a séde em Mossamedes e explora, em grande escala, a agricultura, a pesca e as conservas.

O sr. dr. Torres Garcia, que sempre foi um grande amigo desta cidade e um valioso cooperador de todas as iniciativas atinentes ao engrandecimento de Coimbra, que durante alguns anos representou no Parlamento, continua a interessar-se por Coimbra, e por isso mesmo vai oferecer á Comissão de Turismo alguns curiosos exemplares e a fauna africana, para que, em Vale de Canas, sejam expostos ao publico, e onde, por certo, constituirão um apreciavel elemento de atracção de visitantes.

Dr. Celestino da Costa

CHEGOU ontem a Coimbra, donde retirará hoje, o sr. Dr. Celestino da Costa, ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e vice-presidente da Junta de Educação Nacional que, em missão deste organismo vem visitar os estabelecimentos scientificos da Universidade de Coimbra, afim de conhecer as suas condições de funcionamento e as suas necessidades.

Noticias militares

A PROXIMA encorporação de recrutas deve realizar-se de 6 a 10 de Março em todas as armas e serviços. O alistamento de voluntários em todas as armas e serviços que recebam recrutas, é de 2 a 10 de Março.

Na data da encorporação serão licenceados até á abertura da Escola Preparatória de Quadros os recrutas que estejam frequentando qualquer curso superior ou tenham o 7.º ano do curso dos liceus.

—

OS mancebos que em 1930 perfaçam 17 e 20 anos de idade devem fazer a devida participação nas comissões de recenseamento instaladas nas Camaras Municipais.

—

FOI prestar serviço na 3.ª Repartição da 2.ª D. G. do Ministério da Guerra o tenente sr. Julio Malaguerra, da 2.ª Companhia de Administração Militar.

—

O TENENTE-CORONEL sr. Alberto Monteiro foi colocado no Regimento de Infantaria 20, assim como o capitão sr. Areosa da Cruz.

Pela impensa

"Mensageiro do Ribatejo,,

EM Vila Franca de Xira iniciou a sua publicação um novo jornal, o *Mensageiro do Ribatejo*.

A direcção deste semanário regionalista é do sr. António Lucio Baptista, daquela prospera vila ribatejana, e norteará a sua acção no sentido de pugnar pelo engrandecimento da sua terra.

Agradecidos pela visita, desejando ao novo defensor de Vila Franca de Xira larga e prospera vida.

Auto Educação

ESTA particularidade, aliás interessantissima, da existencia de Buffon, á força de ser contada, tem-se tornado verdadeiramente lendaria.

Bem hajam comtudo os biógrafos do sábio francês em não a emitir, visto conter em si mais clemencia e mais matéria para meditações que uma longa dissertação sobre o mérito daquele grande espirito.

Durante quarenta anos, prossegue Smiles, Buffon trabalhou á sua mesa todas as manhãs das nove ás duas, e todas as tardes das cinco ás nove. Tão pertinaz era a sua assiduidade ao trabalho, e tão regular, que se tornou habito durante toda a sua vida.

O trabalho (escreve um dos seus biógrafos) tornou-se para ele uma necessidade; o estudo passou a fazer o encanto unico de toda a sua vida e, uma voz chegado ao ultimo quartel da existencia, dizia poder afirmar que se sentia com a coragem necessaria para lhe consagrar ainda três ou quatro anos,

Trabalhador dos mais conscienciosos, esforçou-se constantemente por dar ao leitor os seus melhores pensamentos expressos nos melhores termos.

Jámais se fatigava de retocar as suas composições, não obstante se poder afirmar que o seu estilo se aproximava tanto quanto possivel da perfeição.

As *Epocas da Naturesa*, famosa peça da sua *Historia Natural*, foram refundidas onze vezes antes de o autor se declarar satisfeito com elas. E comtudo, levara cincoenta anos a meditar nesse trabalho.

Por outro lado Buffon era um homem apreciador da ordem em tudo, afirmando por vezes que sem essa ordem o genio perde três quartos da sua pujança.

O grande sucesso que alcançou como escritor foi primeiro que tudo a resultante da sua actividade laboriosa e da sua nunca interrompida aplicação.

Madame Necker disse: M. de Buffon, persuadido sempre de que o genio é fruto de uma profunda atenção dirigida sobre o mesmo objecto, diz que se aborrecia, compondo os seus primeiros escritos, quando tinha de voltar a pensar de novo sobre a mesma coisa, não obstante ele julgar já a esse tempo que tinha conseguido dotar os seus trabalhos com uma especie de perfeição; com o andar dos tempos porém, ele passou a encontrar prazer nessa constante obra de aperfeiçoamento.

Não esquecer que ao mesmo tempo em que o ilustre escritor compunha e imprimia as suas incomparaveis obras, sofria os incomodos e as torturas de uma cruel e pertinaz enfermidade.

Em outro ensejo, ocupando-nos de Buffon, escrevemos as linhas que seguem:

... ouçamos um detalhe relativo ao gabinete de trabalho do escritor:

Não tinha coisa alguma de luxuoso; o chão era ladrilhado; as paredes, pintadas de verde, estavam completamente nuas e no tocante a moveis, só havia os indispensaveis; uma mesa, uma cadeira de braços e algumas outras com fundos de crina ou palha.

A verdade porém é que tudo estava bem disposto e arranjado; não havia coisa alguma fora do seu lugar; nenhum livro, nenhum papel andava pelo chão.

E' que Buffon apreciava como ninguem e possuia como poucos o espirito da ordem. Queria-a em tudo, mas de um modo absoluto, nos menores objectos que o cercavam, em todos os seus habitos, em toda a sua vida.

E' a ordem uma coisa em que todos mais ou menor teem ouvido falar, mas que poucos pessoalmente conhecem.

Pois essa qualidade pertence ao numero dos amigos que uma vez defrontados comnosco nunca mais abandonamos e muito menos a nós nos abandonam...

Trabalhar a preceito, isto é; *com ordem*, é duplicar o valor do trabalho e assim se explica até certo ponto a razão porque Buffon em vida poude produzir tanto e tão bom como produziu.

. . . . . .

Luís Leitão.

Intercambio turístico

E' ESPERADO hoje ou ámanhã nesta cidade, o sr. Marquez de Quintanar, vice-presidente do Patronato Nacional de Turismo de Espanha, que se hospedará no Hotel Astória, seguindo ámanhã ou depois para Lisboa, acompanhado de um ilustre jornalista de Madrid.

O sr. Marquez voltará a Coimbra ainda este mês, acompanhado do sr. conde de Goëll, presidente do Patronato, e do sr. Marquez de Giranda, vice-presidente.

S. ex.as vem com a missão de estreitar as relações turísticas dos dois países.

INIMIGOS...

Mas, minha amiga, confessa-se assim, tão inimiga do homem? Realmante é pena, com uns olhos tão adoraveis, que não sinta uma sentelha de amor.

— Admira-se? Pois não vê que deixam após si um rasto de dôr? As minhas amigas bem me contam as suas tristes odisseias, e tomei pelo homem tal susto, que, quando me lembro que o meu coração ha-de falar um dia, toda eu tremo!

E sorvendo um gole de chá, cujo vapor lhe beijava as faces, Luísa sentada em fofo maple, ia defendendo a sua indiferença pelo homem.

— Você, calcula lá a dôr, que a pobre Lili sofreu com o rompimento brusco do Estevão! Eu vi-a amarfanhada, enrolada em tanto sofrer, que temi muito... e quais as causas?

— Você sabe se não foi ela a causa única de êle assim proceder? A mania que vocês teem de atribuir tudo ao homem!

— Vê. Aí está já a atribuir o mal á mulher! Se ela é terna, é enfadonha, se é ciumenta é insuportavel e se os quere roubar de um conforto espiritual é literata e fogem horrorisados! Os homens.. Ainda ha-de vir uma norma para os soletrar. Francamente, odei-os!

— Ora, minha amiga, faça as pazes... Verá que encanto não tem um beijo leve nos seus bedos lindos. Porque você, sabe? é bonita?

— Não me lisongeie. Pode dizer tudo o que quizer, porque começam todos assim... e se continua, ofereço-lhes doces, para com doçura lhe tapar a bôca.

— Começa a ser gentil para uma parte do todo que odeia. Já me oferece dôces, para... calar as minhas doçuras... porque amor, com amor se paga.

— Não pense assim. Você, numa gentilesa de mulher vê apenas vaidade para o vosso sexo!

No relogio, dependuraão na parede, soaram 5 e meia. Luísa, bateu agitadamente as pálpebras e escondeu a sua ansiedade noutro gole de chá. Uma das brises, que uma arara nela se desenhava, agitou-se levemente pela aragem, tépida daquela tarde primaveril.

— Mas, ó Luísa, você é capaz de viver sem amar? E' um absurdo, não a acredito...

— E porquê? Sente que o homem é infalivel! Amor, ciumes, tudo isso, é inédito para mim. Eu posso lá conceber semelhantes loucuras? Chorar por um homem, se êle se demora, a ância que de nós se apodera como se uma garra nos esfacelasse o peito... Porque se ri?

— Porque a minha amiga, pinta com tanto entusiásmo o sofrimento pelo homem, que eu digo que amou, ou ama.

— Engana-se...

E com os dedos ágeis, compoz uma almofadas, onde dois pombos se beijavam.

Os ponteiros, vogarosamente rodando, foram marcando as 6 horas, que o timbre sonoro acusou. As chávenas, como coisas inuteis, permaneciam como uma mulher depois de decifrada. E o silencio, começou a roê-los, aquele silencio, que só uma mulher sabe invocar quando a visita se lhe torna maçadora...

— Minha amiga, perôe-me o deixa-la já. Mas tenho que me encontrar com o Ribas, por causa de uns assuntos...

E Luísa, mal a figura esguia do José desapareceu sobre as pregas do reposteiro, correu anciosa a verificar se o Eduardo a esperaria.

MARIMALIA.

Se quizer trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitória á melhor revista dos ultimos tempos

ó Ricócó

Luta anti-tuberculosa

A JUNTA Geral do Distrito, adjudicou, ontem, ao sr. Antonio Maia, por 184 contos, as obras de adaptação do Asilo de Celas a hospital dos tuberculosos.

Beneficencia

DO sr. Alvaro Silva, recebemos para os nossos pobres 35$00, em nome dos quais agradecemos.

Cartas da Lousan

De novo, na luta. — A obra dos republicanos. — O seu esforço em beneficio da vila. — A cantina escolar. — A sua acção. — A sua filantropia. — Higiene da vida. — Um poço nauseabundo. — Currais e moscas. — O sub-delegado de saúde e a higiene publica. — Ao sr. Administrador do concelho. — Uma vergonha que tem de acabar. — Seremos atendidos? Assim o ordena o aceio colectivo.

As cartas da Lousan não acabaram, como muitos poderiam supôr. Interromperam-se, apenas, por doença longa do seu autor.

Porém, tendo voltado a saúde, que ninguem deseja vêr fugir, voltam de novo, as cartas, como andorinhas que anunciam, quasi sempre, a Primavera. A comparação não é má, mas tambem se não pode dizer que seja uma feliz ideia do autor. Desculpa-se, é claro, como figura de *rétorica*, como se diria em *elevada linguagem academica*. E' natural, que estas cartas, para muitos, não sejam andorinhas anunciadoras do bom tempo, do reflorir dos campos, dos cálidos dias de sol que rejuvenescem, que dão vida saúde e vigôr aos organismos cançados, como boa *farinha Nestlé*. E' natural sim... é mesmo muito natural.

Mas emfim, andorinhas ou não, a aza palpitará, de novo, no céu do jornalismo coimbrão, nos horizontes acolhedores desta fraternal *Gazeta de Coimbra*, hospitaleira e alegre como o seu dedicado director. Cá estaremos, pois; como sentinelas vigilantes, decididas a defender os interesses desta linda região, desta admiravel terra que nos foi berço e que nós amamos com o entusiasmo dos bons filhos.

Cá estaremos... Não se assustem, que o caso não é para tanto. Aí vão, portanto, umas noticias ligeiras.

—

Os republicanos da Lousan, que são, afinal, aqueles que, pela vila, teem trabalhado com dedicação e entusiasmo, continuam manifestando o seu amor por esta terra, dela cuidando, a ela dispensando todo o seu interesse e carinho.

Assim, as obras da cantina escolar, continuam a progredir, e não será exagerado se afirmarmos que dentro em pouco teremos um novo e esplendido edificio ao lado da escola central, que é uma honra para esta terra e um padrão de gloria para a camara da presidencia do sr. dr. José Cardoso.

Basta afirmar que as vereações monarquicas, de *saudosa memória*, ergueram os alicerces, e abandonaram-os criminosamente durante anos.

Emfim... contos largos...

A cantina escolar, que é exclusivamente quasi sustentada por republicanos, tem realisado uma obra admiravel de protecção a estudantes pobres, sem olhar a politica, muito embora isso pése a alguns *conselheiros cá do burgo*. Essa é a melhor glória da sua vida, da sua existencia magnifica.

Em tempos quiz fazer-se uma *especulaçãosinha ridicula*, que não *pegou* e pela *base* caiu porque a *base* era de... areia.

A cantina continua a progredir, a ser amparada por almas dedicadas, corações generosos quo não ouvem os *pios agoirentos de algumas aves noturnas*. A sua acção filantrópica alarga-se cada vez mais, cada vez protegendo mais estudantes pobres, cada vez amparando mais creanças sem pão e sem lar. Admiravel missão a da cantina escolar, onde preside essa explendida figura que é o comendador Correia de Seixas,

—

As conferencias do curso noturno da escola central vão recomeçar este ano. E' outra obra esplendida de cultura a que os republicanos dão todo o seu melhor apoio. Já ali realizaram conferencias os srs. drs. Torres Garcia, Ulisses Cortez e Raul de Miranda, conferencias esplendidas, de fino recorte literário, cheias de ensinamentos, repassados de vibrante amor pátrio. Diz-se que serão conferentes, este ano, os srs. drs. José Cardoso, Raul de Miranda, Ulisses Cortez, Mário Machado, António de Sousa e o ilustre professor Alvaro Viana de Lemos.

—

A higiene da vila tem merecido pouca atenção a quem de direito. Ainda ha pouco foi publicado um decreto sobre higiene publica, absolutamente louvável e digno do nosso incondicional aplauso. Pois até hoje, na Lousan, ainda não foi aplicado.

O sr. sub delegado de saude passa a não ligar importancia a estas coisas. Pois é pena, porque era esse o seu indeclinável dever. Ha na vila, mesmo no lugar mais central, um poço que deve desaparecer.

E' lamentável que ainda, até hoje, ninguem tivesse coragem de o fazer. Toda a gente reclama em voz baixa: mas ninguem é capaz de o dizer em voz alta.

Ha dentro da vila currais, que são, como o poço, verdadeiros fócos de infecção. As moscas são aos milhares. De verão são intoleráveis, assim como o cheiro que se exala do poço.

Para o sr. administrador apelamos, já que o sub-delegado de saude com estas coisas publicas se não importa. Seremos atendidos? Estamos convencidos que sim, porque o sr. administrador é um militar brioso, que se interessa bastante pelos progressos da vila.

Aí fica o pedido.

TOINO.

Mais um caso de bruxaria

PELO administrador do concelho de Penacova, foi preso no lugar de Travassos, Delfina de Jesus, que se intitulava a *Santa dos Olivais* e que ali praticava actos de bruxaria e de tal fórma, que trazia fanatisada a população do lugar que chegou a abandonar o trabalho para simplesmente passar o tempo em casa daquela em canticos e rezas.

A Delfina celebrava missa em sua casa.

No acto da sua prisão, os sinos tocaram a rebate, sendo presos como autor e mandatario deste acto, respectivamente, Antonio Couceiro, de 33 anos, e Joaquim Ferreira, de 18 anos, dos Travassos. Tambem foi preso o pai da Delfina, Joaquim Lopes Padilha. Os presos vieram para Coimbra, tendo sido entregues á Policia de Investigação Criminal.

No próximo numero nos referiremos mais largamente a este caso.

Universidade Livre

A UNIVERSIDADE Livre vai inaugurar uma serie de lições sobre *O conhecimento da Terra Portuguesa*, com uma conferencia, amanhã, pelo nosso distinto colaborador, tenente sr. Nuno Beja, ácerca de Santarem.

A CIDADE

O VENTRE DA CIDADE — No mês findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 117 bois, 115 vitelas, 3.262 carneiros e 230 porcos, com o peso total de 80.432 quilos, menos 493 quilos do que em igual mês do ano anterior.

—

DESASTRE — Com queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim da Silva Neves, 30 anos, da Ribeira de Ancião, que caiu sobre a lareira, incendiando-se o fato.

—

JULGAMENTO SUMARIO — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgados, sumariamente, Maria de Jesus, de 50 anos, vendedeira ambulante, de Vizeu, por desordem, e Manuel Mano, de 18 anos, da Bemcanta, por embriguês, sendo aquela condenada na multa de 150$00 e este na de 100$00.

—

QUEIXA — Belmira da Piedade, solteira, de S. João do Campo, queixou-se na Policia contra José Marques Pimentel, casado, padeiro, do mesmo lugar, por atentar contra o seu pudor.

—

FURTOS — Armando Ramos de Carvalho, da Adémia de Cima, queixou-se á policia de que lhe roubaram, na sua residencia, um chaile e duas galinhas.

— Foi preso Manuel Simões Pedrulha, residente na Conchada, por ter furtado uma galinha e tentar golpear-se com uma navalha, quando foi surpreendido.

—

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presos Francisco Maria dos Santos, alfaiate, residente na rua Corpo de Deus, e José da Silva Marques, *chauffeur*.

—

EMBRIAGUEZ — Foi presa a mendiga Emilia da Cruz, de Fafe, por embriaguez.

—

POR SUSPEITAS — Foi preso por suspeitas tendo desrespeitado o guarda captor, Joaquim Vicente Junior, carpinteiro, residente nas Torres do Mondego.

—

AUDIENCIAS GERAIS — No dia 3 de Fevereiro próximo, responde em Tribuual Colectivo pelo crime de fogo posto, Maria Rita da Silva, viuva, de Penacova, e no dia 10 pelo mesmo crime, José Veiga, casado, trabalhador, de S. Paulo de Frades. Ambos estão presos na cadeia de Santa Cruz.

† FALECIMENTOS †

VITIMADO pela tuberculose, faleceu o sr. Amadeu Ventura, empregado na sucursal desta cidade da Vacuum Oil Company.

Era um chefe de familia estremoso e deixa na orfandade 6 filhos em precárias condições.

— Tambem se finou a sr.a D. Ana de Jesus da Cruz, esposa do sr. Alfredo da Cruz, funcionario aposentado do I. de Medicina Legal.

As nossas condolencias.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 10, 11 e 12

O PATRIOTA — E' na verdade uma pelicula admirável. Emil Jannings é nas suas expressões e no seu trabalho de incarnação psicoanalatica, um actor magistral. O Czar Paulo I da Russia, de alma nervosa e terna mas atordoada duma idiotia que o força a atitudes ignóveis, mandando fusilar e desgraçar os seus subditos, amarra-se a uma unica afeição: a do Conde Pahlen, que Lewis Stone muito bem incarnou. Pahlen atraiçoa-o, forjando uma conjura, propositadamente para o assassinar — porque os gritos abafados dos russos que o louco Czar mandava atropelar e assassinar, lhe chegavam aos seus ouvidos de patriota, embrulhados numa litania de dôr alagrimada. O Czar morre asfixiado pelas mãos brutais dum soldado que desfeiteara — e Pahlen, ao mesmo tempo que sente os primeiros afagos duma nova era de justiça e de paz, inaugurada com a proclamação do simpático principe Alexandre, sente a chicotada do remorso a coagi-lo á efectivação do seu pensamento: morrer. O soldado mata-o e o filme escreve o ponto final na amargura desesperado da Condessa, que Pahlen atraiçoara tambem.

Florence Vidor linda como em poucos filmes o mostrou, toma um importantissimo trabalho. Um *meio trágico* doloroso entenebrece-lhe o segredo mistirioso dos seus olhos prêtos — duas fogueiras negrinhas onde os olhos idiotados do Czar conseguiram antever o luto duma morte proxima...

Neil Hamilton, sem importancia. O soldado Stépan exagerou bastante. Vera Varounina, deliciosa e sóbria.

O filme precisava porem duma outra fotografia. O realisador, Ernest Lubitsch, deveria ter procurado conseguir uma obra prima total — que o seria esta helissima pelicula se outro *fosse* a fotografia.

—

NO PALCO E NA VIDA — E' comédia ligeira de Bebe Daniels e Neil Hamilton, sem outro valor que o de ser o desenvolvimento da banalidade costumeira que é uma corista, auxiliando na vida um rapaz pobre, com quem casa no fim. Apenas neste filme merece menção o papel gracioso de Bebe Daniels. Fotografia rasoavel.

Tivoli, 14 e 15

Servos, super-produção da U. F. A., em 8 partes; *Madamoiselle cem milhões*, comédia em 6 partes.

M. A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Luís Mendes Mariano.

A'manhã:
D. Preciosa da Conceição Mota
Dr. João Serras e Silva
Dr. Antonio de Abreu Lobo.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.a D. Maria Rosa Alçada Vaz Serra, estremosa esposa do ilustre assistente da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Augusto Vaz Serra.

As nossas felicitações.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11-I-1930

JULGAMENTOS

Castelo de Vide — Zacarias Berenguel Vivas e outro, contra o M. P. — Não se conheceu do recurso relativamente ao reu ausente Adriano e confirmada a sentença respeitante ao outro reu, mas baixada a pena para seis meses de prisão correcional suspença por dois anos e trinta dias de multa a 10$00.

Porto de Mós — O M. P., contra Francisco de Freitas Sampaio. — Negado provimento.

Vizeu — Antonio Gomes Pimentel Guerra, contra Firmino Gomes Pimentel e mulher. — Anulado o processo salvo os documentos.

Louzã — José Pires Novo, contra Maria das Dores e seus filhos. — Confirmado o acordão embargado.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 18 de Janeiro de 1930.

Louzã — O M. P., contra Manuel de Oliveira. — Rel., juiz dr. A. Gama.

Anadia — Manuel dos Santos Barreiro, contra o M. P. — Rel., juiz dr. A. Gama.

Soure — O M. P., contra José Frederico da Silva. — Rel., juiz dr. Ponces.

Coimbra — D. Maria Ricardina Pinto, contra D. Maria da Conceição Machado. — Rel., juiz dr. B. Oliveira.

Aveiro — D. Carmen Vidal de Quadros Corte Real Pereira, contra o dr. Eduardo Silva de Almeida Lima. — Rel., juiz dr. A. Gama.

Renault

A Melhor Camionette De Carga

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes no Distrito de Coimbra: Duarte Ralha & Fonseca, L.da — Rua Fabril. Telef. 864.

Aos srs. industriais e comerciantes de Coimbra

Tendo chegado ao conhecimento do sr. António José Brandão, chefe da estação nova, do caminho de ferro, desta cidade, que alguem «*em nome do chefe da estação*» costuma solicitar favores e constituindo o facto um abuso, pede-lhes o favor de recusarem.

Diz mais que quando tenha essa necessidade dirigir-se-ha pessoalmente, ou por escrito, por meio do seu cartão de visita.

AGRADECIMENCO

Antonio Garcia Regencio, conhecido por *Salta Valaços*, vem penhoradamente agradecer a todas as pessoas que se despediram na estação velha, de meu filho Carlos Garcia Regencio, que foi para Lisboa, para o corpo de marinheiros.

A todas essas pessoas, fica muito grato, por aquela prova de simpatia

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabiliso por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1930.

José Canas Junior.

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1 % nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Enconomica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Tipografo

Meio oficial, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz.

Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.a vara

(1.a publicação)

No dia 9 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça á rua da Sofia, desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação os predios penhorados na execução de letra que Alfredo Loureiro, casado, comerciante, morador nesta cidade, move contra José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador em Pereira do Campo, desta comarca: a saber?

1.o

14 aguilhadas de terra matagoza, nos limites da Caneira; no valor de 4.500$00.

2.o

Um predio de casas de habitação e terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio da Quinta da Abada, freguesia de Pereira do Campo: no valor de 20:000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.o oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a vara, *Luiz Osório.*

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.o

Instituto de Belesa Feminina

«Salão Cristal»

Abre nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, o **Salão Cristal**, dirigido por senhoras diplomadas pelo *Instituto de Belesa, de Lisboa*, e especialisadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decolorações, aplicações de Hené e Keméll, Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feito sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.mas Senhoras dêem a preferencia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorrencia, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O **Salão Cristal**, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espirito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia dezanove de Janeiro, proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietario morador em Eiras, contra os executados Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Coselhas, a saber:

1.o

Uma terra de semeadura com arvores de fruto, no sitio do Vale do Tojo, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.o 38.595 a folhas 88 verso do Livro B n.o 98, avaliada em tres mil escudos 3.000$00.

2.o

Uma terra de semeadura com arvores de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhos, limite da Rocha Nova, da dita freguesia, descrita na Covservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.o 38.596 a folhas 89 do Livro B n.o 98, avaliada em mil escudos 1.000$00.

3.o

Uma pequena casa com as suas respectivas pertenças com um bocado de terreno cultivado e arvores de fruto, medindo o terreno trinta e dois metros e meio de comprido e sete metros e trinta centimetros de largura, no sitio e logar de Coselhas, freguesia de Santa Cruz de Coimbra, descrita na Conservatoria sob o numero 39.073 do Livro B numero 99, avaliada em seis mil e quinhentos escudos 6.500$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios.

Coimbra, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

Ó Ricócó

que se representa no teatro Maria Vitória

Perdeu se

Ha dias, uma carteira de senhora, contendo uma caixa de aluminiu com um terço de prata.

Gratifica-se quem a entregar no Largo da Feira, n.o 13, ou nesta redacção. 2

Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.o 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde. 3

Leilão de penhores

Em harmonia com a lei em vigor se faz publico que a casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Sucessores da Rua do Corvo, 26 e 28 desta cidade, faz leilão dos penhores em atraso de 3 mezes no dia 20 de Fevereiro proximo pelas 14 horas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930. 2

Moradia, arrenda-se

Magnifica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico.

Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.o 7 (ás Escadas do Liceu). 3

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



Dôres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, fácilmente se torna crónica. Não precisa V. Ex.ª de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e específico que as faz desaparecer rápidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina enérgicamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/3 gr.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encommendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana.*

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

V. Ex.ª precisa de um Pedreiro, Carpinteiro, Serralheiro ou Pintor?

Telefone para o Escritório Técnico de Engenharia, que tem o n.o 864.

Todas as obras executadas por conta desta casa, por mais pequenas que sejam, são fiscalisadas por um técnico.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular

Agencia n.o 24, Avenida Navarro, 19-2.o

Avisam-se os srs. mutuarios que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três mêses em atrazo, até ao dia 10 de Fevereiro proximo futuro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realisará depois dessa data.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de Jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril — Telefone 864

Construções pelos processos mais modernos. Estudos, Projectos e Orçamentos. Cimento armado e Hidraulica.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Casa arrenda-se

Desde 5 divisões, não longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos. Resposta á Rua da Sofia, 35-2.o.

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Costureira

Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças.

Tambem recebe trabalhos para fazer em casa.

Informa-se no Hotel Mondego. 2

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.o. X

Galinhas da India

Vende-se um casal de galinhas da India, na rua das Fangas, n.o 55. 1

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se aquem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.o 42. X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

Empregado

Para escritorio, precisa-se até 18 anos e que saiba escrever á maquina.

Dirigir-se ao Stand Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril. 3

Casa

Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esclarecimentos. Nesta redacção. 3-s-t

Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e facessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

PHILIPS



ARGENTA

Melhor Luz! Menor consumo!

A' venda nas casas da especialidade

COBRADOR

Homem sério, honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrança, escritório ou armazem de qualquer casa comercial ou Companhia. Dá todas as referencias.

Informa esta redacção. 1

Ajudante de farmacia

Precisa-se com 6 anos de prática para sete leguas de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Automovel de aluguer

"Essex" N-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 (32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. X

Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.o 155-2.o X

Importante leilão

Tem lugar no proximo domingo, 19, na Avenida Navarro, 52, um importante leilão de mobilias que pertenciam ao Ex.mo Sr. Dr. Juiz Julio Castro Lopes.

No proximo numero se descriminará.

A máquina de escrever

L C SMITH

é a única máquina de escrever que tem seis pontos de superioridade sobre todas as outras marcas.

Agentes em Coimbra:

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril ***Telefone 864***

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Acrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Parca do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 5

Casas vendem-se, uma com 10 devisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B.

Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 devisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Mulher a dias, precisa-se na rua da Gala, n.o 12. X

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.

Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muits habilitada executa na rua do Loureiro, n.o 35, bordados á maquina, á mão e *pont à jour* 6-s.

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 9

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quartos Alugam-se em conta; teem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua da Sofia, 56, 3.o (Por cima do Banco Espirito Santo).

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coi- Lisboa, n.o 95. X raça de ...

Quartos mobilados, arre... -dam-se, rua dos Padeiras, 40 1.o. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 5

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10. 1

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se: uma boa mesa, uma estante em mogno, um espelho e um ferro de alfaiate. Para informações, rua das Padeiras, 92. 3

6.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 3

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X



Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Não é preciso reclame!!!

Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozaria, sapatos de agasalho, camisolas e polovêr para criança a 5$00, 6$00 e 7$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929.

Praça Velha, n.os 97 98-99 100. s-X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao *Engenheiro Director da Exploração em Espinho*, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.o 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Condições — a) — A quantidade das cinzas será avaliada por vagão o (bordas altas) cada um dos quais nunca poderá ser carregado com carga superior a sete toneladas. O carregamento será feito por pessoal desta Companhia.

b) — Fica a cargo do arrematante o transporte das cinzas, dos Depositos onde forem carregadas para as estações que lhe convier.

c) — O pagamento será feito em desembolso na estação de chegada.

d) — As cinzas poderão ser arrematadas em globo o por cada Deposito em separado.

e) — O arrematante depositará uma caução para garantia, por cada Deposito, a saber:

Espinho Vouga, Esc., 200$00; Oliveira de Azemeis, Esc., 200$00; Sarnada, Esc., 500$00; Vizeu, Esc., 200$; Aveiro, Esc., 200$00.

As importancias acima serão restituidas depois de expirado o contrato.

f) — Não é permitido ao arrematante crivar as cinzas em terrenos da Companhia, sob pena de anulação do contrato e perda da caução.

São prevenidos os arrematantes de que:

1.o — No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para arrematação de cinzas».

2.o — As propostas deverão estipular claramete o preço fixo por vagão, sendo consideradas nulas as que se apresentarem fora desta condição.

3.o — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

Espinho, 18 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96-2.o.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

SPORT

Football

Em COIMBRA, o Salgueiros, do Porto, bate a selecção conimbricense por 3-1;

No PORTO, o Football Club do Porto bate o União Football Coimbra Club por 2-0.

O JOGO-TREINO da selecção de Coimbra com o 1.º *team* do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto, ante-ontem realizado no campo de Santa Cruz teve a presença-lo, apesar do tempo chuvoso, uma assistência regular.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1-1. Os visitantes mostraram melhor ligação do que o nosso grupo representativo.

Se bem que não se tivesse registado um dominio acentuado, o jogo demorou-se mais tempo no campo dos locais.

Na parte final, menos movimentada do que a anterior, a selecção teve vantagens que Soares, a trabalhar com inergia e acerto, inutilizou, blocando e mergulhando com segurança e a tempo.

Um 2-1, ou mesmo um empate, dizia melhor da marcha geral do encontro.

—

Coimbra foi quem primeiro marcou. No momento em que o arbitro apitava, para castigar com a penalidade máxima o *team* portuense, Faria, médio esquerdo do Salgueiros, numa jogada infeliz, enfiava o esférico nas suas próprias redes.

O empate veiu a poucos minutos do final do primeiro tempo.

Os restantes *goals* foram marcados no segundo tempo. O primeiro, nesta parte, de um remate da esquerda, que Alves poderia ter defendido. O ultimo, de uma intervenção de Monteiro, que desviou a trajetória da bola, do campo de acção do seu guarda-redes.

—

Os grupos não fizeram o jogo que o completo estado lamacento do terreno, indicava. Antes pelo contrário. Prenderam, demasiadamente, a bola ao terreno. E no pouco jogo alto, foram deficientes.

O Salgueiros, porém, empregou mais o pontapé de bico, de longe. Só na segunda parte é que a selecção lhes seguiu o exemplo.

Já acentuamos que as vantagens técnicas, embora não de uma evidencia notável, pertenceram ao Salgueiros, com as quais conseguiram, por pouco fisico, aguentarem-se e contrabalançar o maior peso da selecção.

De Coimbra Mourinha foi, no ataque o melhor. Um jogador que no *team* representativo da A. F. C. tem o seu lugar indicado.

Rui apagado na distribuição. Alguns bons remates.

Corte Real, sem uma unica coisa de geito, a avançado. A médio, no segundo tempo, defendendo regularmente.

Guerra, trabalhadar, veloz. Dois ou três centros bons na primeira parte.

Faria, receoso, foi todavia um extremo mais produtivo. Necas, quando conseguiu furtar a bola ao adversário, não se preocupou em servir os dianteiros. Chutava sempre ao acaso.

Albano, sem colocação, batido com facilidade.

Cardoso, da Figueira, o mais util dos intermediários.

Mota, regular.

Monteiro com esplendidas intervenções e pontapé longo.

Alves, bem, áparte a colocação e o inoportuno salto com que se lançou para o remate que deu ao Salgueiros a segunda bola.

Dos portuenses, o médio centro, Teixeira, o meia esquerda, os que mais se salientaram. Todos, porém, jogaram de maneira a não desmanchar o conjunto. Soares, nas redes, valoroso.

A arbitragem, do sr. Armando Sampaio, imparcial.

*

(Do nosso enviado especial)

A CATEGORIA de Honra do União Football Coimbra Club, a convite do Football Club do Porto, deslocou-se no passado domingo á cidade Invicta, conforme a *Gazeta de Coimbra* noticiou.

Por amável convite da direcção daquele club, o nosso jornal fez-se representar por um dos seus redactores.

A VIAGEM

Partida anunciada para as 8,30 em luxuosa camioneta fretada á firma Reis & Simões, L.da, só teve lugar pelas 9,20, por motivo dos retardatários.

Eis-nos de abalada até ao Porto, debaixo duma impertinente chuva miudinha; viagem em alegre convivio, com ditos e *blagues* e ás 11 horas e tal em Oliveira de Azemeis surge o unico precalço que tivemos na ida, por via duma *panne* no motor.

Meia hora na reparação, que foi aproveitada para um ligeiro *lunch*. Pouco depois S. João da Madeira, Carvalhos, Gaia e o Porto. Logo á saida da ponte D. Luis esperam-nos o infantigável Alexandrino, delegado do União na cidade Invicta que no seu *Beutz* nos serve de guia até ao Hotel Nacional, onde os componentes do União se hospedam.

Um pequeno passeio, pela cidade e em seguida o almoço, para de novo a camioneta nos conduzir ao campo da Constituição, onde se realizou o encontro.

O ENCONTRO

Entrámos no campo e sentimos o prazer de vêr, pela primeira vez, um desafio de *hockey* Progresso-F. C. Porto que terminou pela vitória deste, por uma bola a zero.

Pouco depois surge-nos a *équipe* de football do F. Club do Porto e em seguida o União. Depois dum compasso de espera, por falta de quem dirija o encontro, presta-se ao desempenho da missão o sr. Eloi. A *équipe* conimbricense alinha ao centro do campo e sauda o Football Club do Porto e a cidade Invicta.

Os grupos dispõem-se assim:

F. C. do Porto — Siska; Jeronimo e Avelino; Anaura, Szabo e Alvaro Pereira; Marques de Sousa, Hall, Balbino, Simplicio e Castro.

União — Benedito; Leonardo e Manuel; Frutuoso, José da Silva e Luizito; Xico Correia, Tonito, Julito, Carlos e Pera.

Escolhe campo o Porto e sai-se o União; os seus avançados conduzem a bola até ás dezoito jardas e deixam-se desarmar por Jeronimo, que passa a Hall e este depois de diversos passes chuta á rede, defendendo Benedito com uma boa defesa, que nos deixa desde logo a impressão de estar seguro.

As *équipes* estão jogando alternadamente, fazendo pouco football, como que, parecendo uma estar receiando o adversário e estes como que experimentando os pontos fracos, o Porto de preferencia avança pelos extremos, enquanto que o União o faz pelo centro. Pouco e pouco os portuenses estão mais senhores da situação e começa dominando; mas ambas as *équipes* erram na condução do jogo ao campo contrário, pois tentam-no fazer sempre pela direita, onde Sousa do F. C. do P., que substitue Waldemar, está jogando péssimamente e pelo lado dos unionistas Correia bastante vigiado pelo médio contrário Alvaro, pouco produz. Finda a primeira parte, sem que as *équipes* abram o activo, tendo o guarda-redes do União tido maior soma de trabalho. Algumas das suas defesas foram esplendidas. Enfim, nestes quarenta e cinco minutos o F. C. do P. dominou mais do que o União.

—

Depois do descanço regulamentar os *onzes* voltam a alinhar e verifica-se que alguns elementos do F. C. do P. trocam de lugar: assim Szabo, passou de médio centro para a ponta direita, este para interior, Balbino para médio lateral e Alvaro deste lugar para o de médio centro, ficando assim mais sólido no ataque e mais fraco na linha de médios e Correia extremo direito do União que até aí pouco ou nada lusiu, nesta parte salienta-se mais e é por vezes um bom condutor de esplendidas avançadas.

Por sua vez o União com a sua linha de avançados a trabalhar melhor, esplendidamente secundados pela linha de médios, em que J. da Silva se notabilisa, segurando quasi todos os pontapés de saída do guarda redes portuense e distribuindo bem, começa agora a dominar, jogando com mais *elan*, para, talvez, segurarem o almejado empate, igualando o mesmo resultado aqui feito a quando da visita do F. C. do Porto. Mas quando faltavam 23 minutos para findar o encontro, surge pelos pés de Hall a primeira bola, e no ultimo minuto os portuenses marcam a segunda e ultima bola, por intermédio de Castro, extremo esquerdo, terminando assim o encontro.

—

A arbitragem feita com poucos conhecimentos, prejudicou o União, entre as suas muitas asneiras, castigou um deste, marcando uma grande penalidade, quando devia ter punido Simplicio que cometeu a falta.

—

Do União, a defesa esplendida, os médios bem, salientando o centro que teve uma grande tarde. Os avançados ligaram bem.

Do Porto, Siska, os defesas, Alvarito Simplicio e Hall os melhores.

—

A assistencia correcta, aplaudindo os nossos com entusiasmo, em especial as defesas de Benedito.

—

A *Gazeta de Coimbra* agradece á direcção do União, a gentileza que tiveram para com o nosso representante.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Terça-feira, 14 de Janeiro de 1930 — N.o 2442

Assinaturas

Ano . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

DIZ-SE á bôca cheia e com razão que os pavimentos das ruas de Coimbra são péssimos. Concordamos. Necessário se torna paralelipipedar as ruas — pelo menos as ruas principais. Mas há um outro problema mais urgente: terminar com o lamaçal duma grande parte das ruas da cidade. Nos Olivais, por exemplo, há uma péssima, que está mesmo a pedir umas gigas de cascalho ou um calcetamento: a rua capitão Luís Gonzaga. Nem ao menos a cidade se envergonha de ter dado o nome de um tão grande heroi a uma rua que se deixa permanecer em tal estado.

• • •

MARIMALIA é o pseudónimo que oculta brilhante espirito artistico de uma senhora distinta que hoje inicia a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*. Felicitando os nossos leitores pela interessante crónica que *Marimalia* escreveu, deixamos aqui, respeitosamente, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

• • •

DE vez em quando o nome de Gabriel d'Annunzio — o italiano que tanto contribuiu para que a Italia fosse para a Grande Guerra — aparece nas colunas de jornais. E' por causa de uma sua esquisitice, de uma sua afirmação, de uma sua excentricidade. E lembra-nos a nós agora falando em Gabriel d Annunzio esta: D'Annunzio viveu muito tempo em Pescara, e os habitantes da cidade lembraram-se de lhe mandar construir uma casa ao gosto regional. E se melhor o pensaram, melhor o fizeram. Concluida a casa o sindico de Pescara telegrafou a D'Anuanzio fazendo a oferta. E sabem qual foi a resposta? Foi assim: *Ao sindico de Pescara. Registe, bem como os seus amigos, a boa intenção; quanto a mim não aceito presentes, nem materiais nem espirituais. Basto para mim proprio e vivo onde mais me agrada e sempre na casa que escolho. Cumprimentos.* — Gabrielle D'Annunzio. — Isto não foi agora, mas ha mais de 15 anos. Elas veem sempre a proposito citar-se este facto.

• • •

UM cruel desastre acaba de enlutar a aviação brazileira, roubando-lhe um dos seus nomes mais gloriosos, que a nação irmã inteira havia aprendido a decorar por ocasião da atravessia do Atlantico, pelo famoso *Jahú*. O morto glorioso a que nos referimos chamava-se Vasco Cinquini e tinha sido o mecanico vigilante daquele avião. A noticia, que agora chega, diz laconicamente que Cinquini, voando num aparelho fragil, cujas azas se recuperam, vem encontrar a morte nas aguas que ainda ha um ano o tinham visto partir, humilde e confiado.

• • •

O SR. Dr. Virgilio Correia, ilustre director do Museu Machado de Castro está procedendo á revisão do catalogo deste Museu, afim de publicar uma nova edição, que será profusamente ilustrada.

Mais reflexões

para uma página teatral

OS escritos teatrais de *A Boneca e os Fantoches* e de *O Pão, o Lar e a Terra*, que Ramada Curto, Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão, respectivamente, fazendo representar no *Nacional*, de Lisboa, e no *S. João*, do Porto, ressurgem — para muita gente, nanja para mim, declaro-o desde já — uma das interrogações que mais se teem topado no confuso decurso dos debates da critica: possuimos nós uma dramaturgia capaz de atender todas as necessidades de plateias que andam arredias?

Atender todas as necessidades, entende-se por qualidade e quantidade da produção, positivamente.

Não temos, evidentemente, um ror de escritores de Teatro. Estou certo que por via de razões de toda a ordem, menos a intelectual.

Mas temos um numera suficiente e capaz que, tendo provado, vastamente, a sua capacidade artistica, nos tem oferecido obra técnica e psicológicamente superior, á maioria da que importamos. Não escrevo isto por desabafo patriotico, nem por ser uma frase das que se teem á mão. Escrevo-o, com sinceridade, com convicção, expurgada de toda a sorte de convencionalismos.

Nomes? São conhecidos, pelo que é óbvio enumera-los.

Ha, porém, nesta questão, um ponto que já vi tratado: é o que se refere ás dificuldades no aparecimento dos novos.

Desculpa-se, no entanto, pelas dificuldades das montagens. Por mais nada. Não acredito que hajam quaisquer outras razões...

—

Num jornal que contava apenas com o auxilio do publico, mas que o publico não quiz auxiliar, pelo que aquele teve de ir fazer companhia a tantos outros jornais da especialidade que, no país teem aparecido, preguntava-se, em certo artigo, até onde podia evoluir a técnica teatral.

Pregunta complexa, a resposta era dificil. Todavia, lá veiu, indicando como o teatro subtil e romantico que Sarment e outros dramaturgos, especialmente franceses, arquitectam e escrevem, o Teatro-ponto de chegada de todas as experiencias, inovações, etc, feitas até aqui, e o Teatro-inspirador das épocas-futuras.

Se bem que esteja convencido que, nem Sarment, nem os restantes, serão os chefes da escola, que aguarda sómente a chegada de um dramaturgo de génio.

—

Augusto de Lacerda, um probo escritor que a morte roubou ha três anos, á nossa dramaturgia, acusa o Teatro de excessos de verbalismo, ao passo que lhe nota pouco movimento, ausencia de gestos.

Este modo de ver, que vem expresso no seu livro *O Teatro Futuro*, condena, implicitamente, a época romantica da scena, falha de verdade e intelectualismo, e que inda não esqueceu a uma parte do publico e a uma parte dos dramaturgos, a quem respeito a saudade e as predilecções, mas a quem não tolera a opinião, que deu lugar a esse vocábulo que anda por aí, á margem do Teatro: Crise.

ADRIANO PEIXOTO.

LEMBRA-NOS agora o que Julio Diniz, nas *Pupilas do Senhor Reitor*, em certo capítulo escreveu a respeito dos caçadores: «De facto, quem haverá aí que, por mais de uma vez, não tenha visto irem-se duas horas seguidas, pelo menos, duas horas de tempo precioso, a escutar uma dessas indeterminaveis descrições de episódios de caça, de astucia de galgos e perdigueiros, de singularidades de tiros; de manhas de lebres, galinholas, garças e perdizes, com que Nenrods desapiedados fazem cair sobre seus irmãos em Adão todo o pêso da sua paixão venatoria.» ¿Não é bem observado? E, tal qual o que sucede com os caçadores e tambem sucede com certos africanistas que nos atazanam os ouvidos com suas imaginarias proezas.

• • •

THE National Geogáphic Magazine é uma revista norte americana, que recentemente fez distribuir prospectos sobre sitios, que merecem vizita. Esses próspectos foram espalhados pelo mundo. A Portugal tambem se refere, com palavras elogiosas, a citada revista.

• • •

EMBORA vagarosamente lá se vai apresentando, de quando em quando, um *film* português. Ha alguns já, embora poucos. E esses poucos parecem terem-se limitado a uma exibição relativamente insignificante. Um novo *film* português apareceu agora: *Alfama*, apresentado em Lisboa pela *Ulysses-Film*. E oxalá mais e muitos mais vão aparecendo mas que não limitem a sua exibição a Portugal. Devemos tornarmo-nos conhecidos lá fóra e o cinematografo é um poderoso agente de propaganda.

• • •

FEZ ontem 171 anos que, em Belem, foram justiçados os presumidos réus de atentado contra D. José I. Todos os condenados sofreram horriveis suplicios. O que foi acusado de dar os tiros contra o rei foi untado com pez e queimado vivo, lentamente. Os cadaveres foram queimados e lançados ao Tejo.

• • •

HA 271 anos feitos hoje, o conde de Cantanhede, depois Marquês de Marialva, ganhou a batalha de «Linhas de Elvas», contra os espanhois. Foi esta uma das mais decisivas batalhas da chamada Guerra da Restauração.

• • •

PASSA ámanhã mais um ano sobre a data do enterro de João de Deus, que faleceu em 11 de Janeiro de 1896. Nele tomaram parte mais de 10.000 pessoas e o corpo foi conduzido para os «Jeronimos». Está a aproximar-se a data da comemoração do 1.o Centenário do seu nascimento e não sabemos, nem ouvimos dizer, que se trabalhe, como já é tempo, para a celebração dessa data.

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2443*

Da Terra Alheia

CARTA DE BERLIM

O professor Jensen — A escola como destruidora da personalidade — As crianças sabem escrever — Novos métodos — Surpreendentes provas de escrita prestadas por um aluno de tenra idade.

(SERVIÇO DA *UNITED PRESS*)

Berlim, Janeiro. — Como é possivel que este adorável garoto, sádio e córado, que não é apenas o orgulho da mãe alemã, como tambem a alegria de quantos o vêem brincar e o ouvem falar, milagre de ingenua frescura; como é possivel que esta deliciosa flor, sofra em tão pouco tempo, uma transformação tão brusca, convertendo-se numa coisa ingrata, rigida e inflexivel figura do jovem adolescente, principalmente, quando pertence ao sexo forte?

Este problema, que ocupa a atenção de muita gente, mereceu agora o interesse de um pedagogo notável, antigo director da Escola Prática de Berlim e que rege, actualmente, a cadeira de Pedagogia prática no Instituto de Estudos Superiores, em Brunsvik. A sua opinião extremamente energica e revolucionária, causou certo assombro, demais vinda de um professor.

A culpa, afirmou o pedagogo Jensen, cabe á escola. Nem mais nem menos. A escola oprime a personalidade que desponta na criança, e destroi, portanto, a origem, dando-lhe o automatismo de bonecos de corda.

Jensen o *tio Jensen*, como familiarmente lhe chamam os seus minusculos alunos, dedica a sua atenção, especialmente, ao estudo da actividade artistica dos seus discipulos.

E' avesso a todos os métodos dogmáticos, que, sobre a matéria, existem.

As crianças de 4 anos, diz, pintam entusiasmadas, abstratamente, livres de quaisquer peias, são depois obrigadas, pela força do estudo objectivo, a terem a Natureza como modelo. As mães verificam, não sem certa tristeza, a mutação operada, mas não teem outro remédio, se não resignarem-se.

As crianças sabem escrever, como sabem narrar, com graça e originalidade, os acontecimentos que presenceiam!

O melhor, pois, é deixá-los executar livremente, ajudá-los a ser como são, sem modelos, nem autoritárias imposições.

«Quando os pequenos entram na escola e me saudam com uma careta, ou se se põe de gatas diante de mim, alude Jensen, ou algum me grita: Então ainda agora é que vem?, eu sei muito bem que tais acções e ditos, não são outra coisa do que demonstrações de carinho. Os professores que não compreendem esta maneira de ser dos seus alunos, e os castigam e repreendem, chamando-lhes desavergonhados e malcriados, procedem do mesmo modo que um noivo que verbera as palavras de amor da sua prometida».

Jensen cultiva a arte de escrever dos seus discipulos. Apresenta uma série de escritos de um aluno a si dirigidos, nos quais demonstra, progressivamente, a marcha do método adoptado, no qual não se mostram preocupações ortográficas, e onde apenas se escreve a primeira silaba da palavra que pretende exprimir.

Transcrevemos um trecho de um dos exercicios:

Um gato encontra-se na escada. Vem um cão. O gato chama-se Schlumpi. Pergunta Schlumpi: és um cão curioso. O cão arremete o gato. O gato não se perturba e faz o cão descer. E o cão se atreve a subir, nem mesmo ao lado da dona. Tanto medo tem do gato!

Aos sete anos, acrescenta o professor Jensen, é quando aparece o problema da *influencia* do ensino e é quando se separam os caminhos da velha e nova escola.

Não se trata de saber qual é o resultado de um ano de escola. O resultado não consiste no dominio de determinada técnica, ou em saber-se a matéria de um programa expresso, ou o desenvolvimento de um método.

A questão do primeiro ano de escola está no resultado obtido, quere dizer, se foi conservada e desenvolvida a personalidade.

Não curamos de saber se ao cabo de um ano a criança, transformou-se num instrumento dócil do capricho do mestre.

«Não queiramos levar o aluno a odiar a escola».

Como documento dos resultados do seu sistema pedagógico, o professor Jensen, oferece-nos um trabalho literário do mesmo aluno (trata-se, pelo visto, de uma criança de inteligencia previligiada). Este petiz havia ido um dia brincar, sobre a neve, com uns seus amigos, e regressou a casa com o fato sujo e molhado. A mãe repreendeu-o e a criança, impressionada com a reprimenda, refugiou-se no seu quarto e começou a escrever, ocultando o escrito, para só o mostrar ao *tio Jensen*.

Eis o curioso exercicio:

Eram uma vez três rapazes. Eram amigos. Iam, juntos, á escola. Uma vez não foram.

Foram brincar com os patins. Caímos dentro de um charco. Um deles foi castigado a não sair de casa até que o sujo desapareça do fato. Agora devia chover para que toda a porcaria se fosse. Então as ruas estariam secas e poderia sair outra vez.

O rapaz mais sujo era eu. Minha mãe queria atirar-me á agua e substituir-me por uma rapariga.

As raparigas são como as bonecas de goma e não teem força.

Nós, homens, se lhe batemos, fazemo-las chorar. Deixá-lo, tio Jensen, fica para quando for grande. Iremos a Grünan banharmo-nos.

Deve ser engraçado vêr todos os fatos de banho. Estou morto para ser homem; não quero mais ser rapaz. Trabalharia e ganharia muito dinheiro Então ninguem teria que me dizer nada. Agora vou tomar banho. No balneario faz um calor agradável. A mamã tira-me do banho, e eu fico assim por muito tempo. Tiro á mamã a boina de banho e salpico-lhe a cara e os olhos, que ela quasi não pode vêr.

Os porteiros de Paris e os prémios da Liga dos Proprietarios

Paris, 15. — A Liga dos Proprietarios de Paris, resolveu na sua ultima reunião, instituir prémios para os porteiros que contarem muitos anos de serviço, comunicando imediatamente essa resolução atodos os senhorios filiados, que prontamente secundaram a interessante iniciativa, enviando importancias que a breve trecho ultrapassavam as quantias estipuladas, pelo que se criou um numero maior de prémios.

O primeiro foi concedido a uma boa velhinha de 93 anos, a sr.ª Paulette Mercier, a quem a avançada idade não impede que ainda hoje, num grande prédio, abra todas as manhãs, das 4 ás 6, a porta aos inquilinos tresnoitados.

O prémio de tempo de serviço foi conferido a Amanda Billard, de 88 anos e que está ao serviço da casa, ha 63.

Os melhoramentos de Peping

Feping, 15. — O general Tshanglinuvo, alcaide de Peping, mandou colocar em todos os cruzeiros da velha capital, grandes caixas de madeira, pedindo a todos os habitantes que coloquem nelas, os seus planos de melhoramentos da cidade que possivelmente tenham, bem como quaisquer planos sobre os progressos das suas emprezas.

O general Tshanglinuvu disse ter procedido assim, por não ter tempo de recebar todas as pessoas, que sobre o assunto, lhe solicitavam, diariamente, dezenas de audiencias, declarando ainda que promete atender todos os alvitres.

O aviador francês Le Maout e um aparelho da sua invenção

Paris, 15. — Um jovem aviador francês, que fez a guerra, e a quem de uma vez sucedeu em pleno combate parar-lhe o motor do avião que tripulava. descobriu um aparelho, movido por um motor de pouca força, que pode sustentar-se no espaço sem o auxilio daquele.

Henri Le Maout, o inventor, realizou já, secretamente, as primeiras experiencias, que satisfizeram plenamente, devendo dentro em breve, prestar provas publicas, na presença de técnicos e de um numeroso publico que as aguarda com vivo interesse.

O novo avião tem 5 metros de envergadura, 3 metros e 6 de altura e pesa, no total, 25 quilos, podendo aterrar num local com um minimo de 9 metros quadrados. — (*United Press*).

Bric-à-Brac

Reportagem de Semana

O BOLO-REI este ano, foi miseravelmente destronado pelos próprios fabricantes! Reconheceu-se tambem que as drogas empregadas na sua confecção eram prejudiciais á saúde, e, por isso não foram poucas as casas multadas por falsificação do soberano doce.

Ora depois do assucar, do arroz e de tantos outros generos de primeira necessidade, não fazia sentido que o Bolo-Rei conservasse a sua puresa e virgindade pessoal. A denuncia de que os confeiteiros haviam feito grossa «tramoia» e os estomagos dos clientes a sofrerem as consequencias do terrivel envenenamento por tintas tóxicas, levaram as autoridades sanitarias a proceder inergicamente contra os preparadores que se propunham dar cabo da gente na mais bela e deliciosa festa do calendário cristão.

Por ultimo ainda — como não podia deixar de ser — uma diminuição consideravel da venda daquele bolo que ficou numa situação precária e mal visto, pelo publico lambareiro.

E se é certo a realesa estar muito por baixo, este golpe brutal e certeiro dos pasteleiros veio ainda pôr mais em cheque a duvida de que os Reis mesmo em Bolos já não são tolerados nem «comiveis» pela grande maioria do nosso povinho...

—

O UNIÃO Football Coimbra Club, esteve cá no domingo. Grupo bem formado e com boas aptidões footballisticas, jogou a contento e com correção com o Fotball Club do Porto, que o venceu pelo *score* de 2-0.

Apesar do grupo local estar incompleto, pois faltaram-lhe alguns dos seus melhores elementos, o União fez boa figura e a sua exibição agradou aos aficionados do *shoot*.

—

CONTINUA o mau tempo. Chuva, vento, e, sobretudo muito frio... A cidade torna-se triste, desagradavel e feia. Vive-se um ambiente taciturno, enfadonho e taciturno. Mas temos que suportar com resignação todos os contratempos da Naturesa.

Entretanto, *Deus Super Omnia!*

Porto, Janeiro, 14.

Ernesto de Castro, Filho

Crónica Alfacinha

Grafonolomania

SEM comentarios, sem estampas e sem grande desenvolvimento, noticiam os jornais que um homemsinho entrou por uma casa alheia e despedaçou, a pés juntos, uma grafonola que lhe massava a paciencia.

Não conta o jornal os antecedentes do crime, a filiação do autor, provaveis táras, nem a ascendencia do criminoso até á quinta geração mas, o caso passou-se possivelmente assim, igualsinho a tantos que não chegam a ser consumados, porque nós temos, mais ou menos, um certo respeito pelas costélas proprias:

Ha meses e meses que, numa certa rua do Porto, uma grafonola arrepiava os ouvidos a quem tinha a infelicidade de morar perto.

A coisa tinha chegado ao maximo e, os visinhos foram-se queixar ás autoridades.

Estas folhearam códigos, regulamentos e posturas, — editais e Diarios do Governo e, invocando as liberdades publicas e particulares, foram da opinião que não se podia perseguir o perseguidor ruido da maquinêta.

Um dos delegados chegou triste e pesaroso a casa, e desabafou com a mulher:

— Sabes que mais? Vai-me buscar a bengala, que eu vou ajustar contas com o visinho.

— Nada!, respondeu a consorte.

Nessa não caio eu. Para ele te tirar a bengala das mãos e, ainda por cima, te dar com ela.

Resolveu-se então a ir sem companhia. Desceu a escada a quatro e quatro, subiu a fronteira a dois e dois e truz-truz, á porta.

Abriram-lh'a. Não disse nada.

Viu sobre uma mesa a grafonola criminosa; saltou num rompante como gato a bofe, calcou-a a pés; partiu o disco em bocadinhos... só parando quando teve que ir até á esquadra.

* * *

Agora mesmo, á hora em que escrevo, ouve-se a voz forte da Maria Alice a cantar um fado através de uma agulha e de um diafrágma.

Sempre que quero fazer alguma coisa com geito, aparece como nas antigas magicas, não o diabo de pêra e crescentes na testa, mas o mesmo disco, eternamente o mesmo, que repete consecutivamente:

Os teus olhos peregrinos
d'um brilho meigo e serêno
só revelavam traição...

Levanto-me e cerro a janela.

Sento-me, de novo, á secretaria, e deixo deslisar a caneta sobre o papel, escorrendo ideias, construindo frases, fazendo blague.

Páro um minuto em busca de um adjectivo causticante, e apercebo a cantilena que continua:

Foram punhais assassinos
qu' embebidos em veneno
mataram meu coracão,

Amarro um lenço á cabeça. Coloco um capacete de terro e por cima, um chapeu de palha.

Corro os brises e os rideaux. Calafeto com jornais as gretas da janela.

Ponho algodão em rama nos ouvidos e disponho me a trabalhar, até que tocam á campainha.

E' uma visita que se farta de rir da minha indumentaria, trazendo-me da rua pela porta entreaberta, a mesma modinha que se repete:

Os teus olhos peregrinos
d'um brilho meigo e sereno...

Solto uma praga que se ouve cincoenta léguas em redor.

Fujo para a casa de jantar que fica no fim do corredor e, ali, novo disco me assalta. cantando com voz esganiçada;

Camelias
tão rubras, tão vermelhas
são chamas de setim...

Regresso, de novo ao escritorio.

Apago a luz e sentando-me na chão, enterro a cabeça pelas almofadas, trazendo ainda nos ouvidos o principio das Camelias.

Começo a tomar alento. Na rua só se ouve um gato miar e a tosse aguardenteira do guarda-noturno.

Pé-ante-pé risco um fósforo acendo um cigarro e, como se obedecesse a um sinal, logo o gramofone da frente principia pela vigéssima vêz:

Os teus olhos peregrinos
d'um brilho meigo e sereno
só inspiravam paixão...

* * *

Senhor Juiz, que ha de julgar o homem do Porto!

Não me diga que a creatura não teve carradas de razão.

EDUARDO DE FARIA.

Rosas de todo o ano

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

A GRANDE QUIMÉRA

MARINA Serres é, neste momento plácido de inverno, a maravilha da curiosidade. Quem é? Os seus dois olhos negritos de espanhola, espevitando labaredas fortes de volúpia, nada mais dizem propriamente que a certeza da sua feminilidade. A boquinha feita dum segredo, vermelhinho de amor, unicamente pode anunciar o mármore níveo dos seus dentes, alinhados como figurinhas de chumbo. Porque todo o seu corpo elegante, estilisado numa plástica impecavel, helénica, apenas representa, nos seus contornos de sedução, a juventude farfalhante duma rapariga de vinte anos.

Mas quem é Marina Serres? Rezam os jornais, garatujando em literatura suspeita aspectos domingueiros da questão, que Marina conseguiu ser contratada como *star* de cinema, escalando em rápida subida os degraus sociais pois de simples modista que era. bemerece hoje a admiração aristocratisada dos salões do *élite*. Um acaso de fortuna, destes que são raros como um pensamento bom, iluminou-lhe os seus sonhos vagos, sonhos que arquitectara na insónia febril das suas noites de quiméra, e trouxe-lhe a consolação de vêr realisadas as suas mais belas esperanças. E' hoje estrela cinematografica. admirada e festejada. O seu rimance universalisou-lhe o nome — e a taboleta do seu acaso passou a luarisar-lhe duma auréola de assombrada admiração, a sua cabeleira preta, sedosa e feiticeira, como os seus olhos...

* * *

Mas esta vida maleavel, e madrasta tanta vez, erguendo aos páramos da glória os humildes e apagando tanto consagrado em evidencia, terá algum segredo intimo, especial, que saiba explicar a razão destas reviravoltas? Haverá por acaso, na harmonia esplendente das coisas naturais, um ritmo que baile, em cadencia certa, e que resolva o porquê terrivel desta vida sem método, leviana?

Marina Serres abriu os seus olhos numa manhãsinha e reconheceu-se outra, aquentada por admiração universal. Outras acordam todas as manhãs da mesma fórma: com a frialdade dos seus desesperos, sangrando a mágua, tanta vez assassinal, de desilusões crueis, e com a generosidade farta das muitas aspirações, embaladas na sêda da eterna esperança, redivivendo momentos sonhados que se não dizem a mais ninguem. Mas de que lhes valem os sonhos, pétalas macias segredando perfumes que são lágrimas, se a realidade sem recurso lhes demonstra a pobresa franciscana em que se acham?

Marina Serres venceu. Venceu talvez porque se não preocupou jámais com a vitória. Acalentou sonhos, crivou-os na peneirinha fina da sua inteligencia, mas nunca os seus sonhos saíram dos limites sóbrios duma moderada ambição. Os seus namorados souberam-lhe ensinar a sciencia do riso — e ela que tinha dois lábios que eram duas cerejinhas mal maduras, até gostava de os escancarar porque ao menos conseguia contrapôr ao cinismo do mundo, a virgindade castiça e branca dos seus dentes afiados. Venceu agora — e, como é vitoriosa, toda a gente se esforça por decorar-lhe o nome, por lisongear-lhe a sua belesa enigmática de espanhola.

O mundo é assim infelizmente. Não merecem consideração os que ainda não conseguiram vencer. Aos que o pretendem sem o realisar, há boa dose de humilhações, de ódios, de invejas...

Ainda bem que Marina venceu! Que a vitória nunca lhe faça esquecer os primeiros tempos da sua mocidade modesta...

Livros & Revistas

CAMÕES LIRICO, Antologia Portuguesa, organisada por Agostinho de Campos. Lisboa

EDITADO pelas livrarias Aillaud e Bertrand acaba de aparecer mais um volume da valiosissima Antologia Portuguesa, tão brilhantemente organizada pelo ilustre escritor Agostinho de Campos.

E' o quarto volume de *Camões Lirico* e os cincoenta e seis sonetos escolhidos entre as mais belas produções do nosso grande épico, são precedidos de uma admirável introdução em que o eminente Homem de Letras, que é Agostinho de Campos, expõe o método do seu trabalho com referencia ao presente volume, pondo em relevo as opiniões dos diversos camonianistas sobre a interpretação dos textos do Poeta.

A valorisar esta obra, que é admirável não só pela selecção dos sonetos, mas tambem pelo estudo que os precede, impõem-se as notas que acompanham cada soneto, dando assim a interpretação de cada uma dessas maravilhosas composições poeticas.

Camões Lirico (IV volume), é um livro indispensável aos estudantes de letras e a todos que se interessam pela nossa literatura.

Agostinho de Campos, que é um dos valores marcantes no movimento literário do nosso tempo, merece bem de todos nós, pela sua obra patriotica, as nossas mais sinceras homenagens.

CURIOSIDADES RYTMICAS, por Ramyro da Fonseca. Coimbra

E' UMA curiosa *plaquette* com dez canções. Nesta produção febril e quási fabril de poesia é dificil encontrar sensibilidade ou pensamento. É realmente agradavel para nós, no meio deste *mare magnum* de literatices viver alguns momentos de sincera emoção.

As dez canções que enfeixam as *Curiosidades Rytmicas* são quási todas perfeitas de ritmo, de sensibilidade e inteligencia.

Ramyro da Fonseca é um verdadeiro poeta. E fóra das geométricas e áridas produções á Vallery, descendente em linha recta do hermetico Mallarmé, distante da complicada e emaranhada teia de todos os discípulos de Marinette, o poeta das *Curiosidades Rytmicas* é sincero e humano, e a sua sinsibilidade, tão admiravelmente posta á prova na *Canção VII*, e logo a seguir na VIII e IX dá-nos bem o seu valor de autentico poeta, artista na realização e superior no pensamento.

CONSTITUIÇÕES DO BISPADO DE COIMBRA, pelo rev.mo sr. Bispo Conde

O REV.mo sr. Bispo Conde, D. Manuel Luís Coelho da Silva, organizou e promulgou as *Constituições do Bispado de Coimbra*, trabalho agora publicado em edição da Gráfica Conimbricense, L.da.

O presente volume, que é indispensável a todos os parocos, é dividido em sete partes, começando a vigorar as *Constituições* promulgadas pelo rev.mo sr. Bispo Conde quatro meses depois da publicação no *Boletim da Diocese* do Decreto respectivo.

Ao Rev.mo sr. Bispo Conde, D. Manuel Luís Coelho da Silva, agradecemos os exemplares enviados.

AUTO DAS TREZ ALMAS, por Eduardo de Faria. Lisboa

E' UMA pequena scena em verso, dramatisada. A guerra deu milhares de produções literárias. E sobre esse grande calvário de dôr e sacrificio muitas centenas de páginas de prosa e de verso teem sido escritas.

Eduardo Faria, que é um jornalista dobrado de poeta, com este seu *Auto das Três Almas*, veio tambem contribuir para a vasta e variadissima bibliografia da guerra.

E' uma pequena tela, escrita sem pretensões, mas sincera na humanidade que as suas personagens representam.

Caminhos de Ferro

Exequias do Marechal Gomes da Costa

A C. P. concede a redução de 50 o/o no transporte dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, mediante apresentação do respectivo bilhete de identidade e que, de varios pontos do país, vão a Lisboa assistir ás exequias solénes do Marechal Gomes da Costa, que devem realisar-se no proximo dia 16, podendo o regresso fazer-se até ao dia 19 do corrente mês, á noite.

De visita a Coimbra

ESTIVERAM, na terça-feira, nesta cidade, os srs. drs. Adhemar Mello, consul do Brasil no Porto, e Costa Lobo, secretario geral do governo civil daquela cidade, sendo-lhes oferecido um almoço intimo, no Hotel Astória, pelo sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do governo civil de Coimbra, assistindo os srs. conde de Felgueiras e dr. Carlos Dias, consul do Brasil nesta cidade.

Depois do almoço visitaram a Associação Académica, cujas instalações muito elogiaram, sendo-lhes oferecido um «Porto de Honra».

Se quizer trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitória á melhor revista dos ultimos tempos

ó Ricócó

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Amelia Adelaide Pereira
D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo
José Maria Lopes
Camilo Ribeiro
António da Silva Feitor
Joaquim António da Conceição.

A'manhã:
D. Aurora da Silva Proença
D. Maria Alice Maria Lopes
D. Maria Julia Perestrelo Botelheiro
D. Maria Rosa Alçada Vaz Serra
D. Suzana Efigenia Pinto Knopfli
António Fonseca
Francisco Gomes
Joaquim Pereira.

Turismo

O banquete em honra dos srs. Marquês de Quintanar e D. Manuel Bueno

NO jantar oferecido, no Hotel Central, pela Comissão de Turismo, aos srs. Marquez de Quintanar e D. Manuel Bueno, director do *A B C*, de Madrid, a que assistiram tambem os srs. Reitor da Universidade, conde de Felgueiras, dr. Carlos Dias, consul do Brasil; Dr. Eugenio de Castro, dr. Freitas Costa e dr. Manuel Braga, fizeram-se afirmações de todo o ponto importantes para o estreitamento de relações entre Espanha e Portugal.

Aos brindes, o sr. D. Manuel Bueno, jornalista ilustre e consagrado orador, abordou o problema das relações entre os dois países, declarando ser em seu juizo necessário que os espanhois prefiram as praias portuguesas ás da França. Para isso julgava indispensavel que fossem concedidas facilidades na entrada e saída da fronteira luso-portuguesa.

Então, o sr. dr. Costa Rodrigues, que ali representava o Governador Civil, salientando a importancia das declarações que acabava de ouvir, fez uma exposição brilhante sobre o assunto, a qual foi escutada com o maior interesse e atenção.

Disse, em resumo, que, pelo que a Portugal respeitava, se tem, nos ultimos anos, procurado simplificar as formalidades por vezes exageradamente burocráticas para a concessão de passaportes e de vistos.

O nosso país tem hoje acordos celebrados e em vigor com todos os países da Europa, dispensando em regra, e com reciprocidade de tratamento, os vistos em passaportes e, por outro lado, os chamados passaportes de viajantes já satisfazem pela celeridade do seu processo e dispensa de inuteis formalismos.

Por outro lado, e pelo que interessa á Espanha, encontra-se ainda em vigor o acôrdo especial celebrado, pelo qual os portugueses podem, enquanto durarem as exposições de Sevilha e Barcelona, entrar em Espanha mediante a simples apresentação do bilhete de identidade e, reciprocamente, os espanhoes em Portugal mediante a apresentação da cédula pessoal.

O sr. Marquês de Quintanar, declarou, por sua vez, que tinha, por sua parte, contribuido para a celebração deste acôrdo entre os dois países, acrescentando que muito conviria que tal regimen se mantivesse e que nesse sentido trabalharia.

Escusamos salientar a importancia destas declarações, que, como afirmou o sr. Conde de Felgueiras, num discurso que pronunciou, só por si justificariam o considerar-se de muito importante para a vida de Coimbra e praia da Figueira esta troca de impressões entre tão categorisadas personalidades.

Os ilustres visitantes retiraram ontem para Lisboa.

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecoles.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.
Vendem, Malhas de Mortagua, Limitada. 6 q

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 13

ESPIÕES — O trabalho fantastico de Fritz Lang não requer a modestia simples de elogiosas referencias: precisa de sincera admiração. O cinema, como tudo, aliás, começa a atravessar um periodo de resplendôr: a *Ufa* com os seus magnificos realisadores e suas formosissimas estrelas acompanha, pelo modernismo vibrante dos seus filmes, o movimento de renovação que se esboça.

Nesta película Willy Fricht e Gerda Maurus, pelas suas posições e incarnações, não se excederam em maravilha de representação. Gerda, muito pelo contrário, fez uma Sónia sem *tipo*, sem sinceridade. Rodalf Klein-Rogge, no seu *travesti* de Haghi, teve, é certo, scenas muitissimo boas como a do suicidio final — mas tambem, em muitas outras, pecou por exagerar o trágico do seu papel.

Na verdade este filme, como belesa e justesa de desempenho, não é duma maravilha surpreendente — mas é-o sem discussão, na sua magnifica fotografia, nos seus modernissimos scenários e na vertigem ouzada da justaposição de scenas.

Fritz Lang merece, em boa justiça, os maiores elogios.

Tivoli, 14 e 15

OS SERVOS — A acção passa-se na Russia — quando o látego cruel dos senhores lanhava os corpos núa e cansados dos pobres servos. A condessa de Danischeffs, incarnada rasoavelmente pela artista Maria Reisenhofer, sabendo dosamores de seu filho Aleixo (Harry Halm) pela sua serva Tatiana (Nona Maris) e querendo noivá-lo com a filha do governador-principe de Moscovo, obriga a serva a esposar Nikita (Henrich George), um repelente e alcoólico guarda florestal. Aleixo, no proprio momento dos seus esponsais com a noiva querida de sua mãe, vem a descobrir a pulhice do procedimento da condessa e desobriga-se publicamente, ferindo com uma garrafa o priecipe.

Esta violencia expulsa-o do exercito e leva-o ao castelo dos Danischeffs — e um pensamento de libertar Tatiana de Nikita, matando-o, toma proporções fortes e defenidas, pensamento que se não realisa, mercé da abnegação heroica de Nikita que lhe cede a noiva, pura como sempre. Uma scena de tiros entre cossacos e camponeses finda a pelicula, com Nikita assassinado, dando assim lugar a que os dois namorados livremente se amem.

O papel de Henrich George é simplesmente formidavel. O de Nona Maris, delicioso tambem. Harry Halm, muito pouco á vontade. Mas bastava a scena final da morte de Nikita, amplamente fotogénica e artistica, a belesa e luxo dos scenários para classificar esta película no rodas mais belas produções da *Ufa*. O realisador foi Ricardo Echberg.

MADEMOISELLE CEM MILHÕES — Uma película sem valor nenhum, da Svenska-Margitia Aargita e Richard Lun, bastante maçadores.

Tivoli, hoje e ámanhã

Docas de New York, em 8 partes; *Na intimidade*, por Adolph Menjou, em 6 partes.

M. A.

Universidade Livre

REALISOU-SE ontem a anunciada conferencia do nosso querido amigo, tenente sr. Nuno Beja, subordinada ao têma *Terras de Portugal — Santarem.*

Foi esta conferencia a primeira de uma serie que aquela instituição de ensino popular vai promover no intuito de ir tornando conhecido o país nos seus monumentos e pontos de vista dignos de serem conhecidos.

O conferente referiu-se, depois de uma ligeira noticia sobre a cidade, sua antiguidade, sua importancia e progresso, num como que passeio pela velha cidade, a alguns monumentos notaveis dignos de serem conhecidos.

Assim procura a U. L., muito louvavelmente, tornar conhecido o país por meio destas palestras instrutivas.

Agradecimento

Beatriz Arnaut de Almeida, vem por este meio, visto que o não pode fazer pessoalmente devido á sua abalada saude, manifestare seu reconhecimento aos Excelentissimos Enfermeiros que tão carinhosamente trataram o seu muito querido e saudoso Marido

Dr. Mario de Almeida

durante perto de seis meses que esteve internado num quarto particular dos Hospitais da Universidade.

A todos, pois, agradece comovida.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930

Beatriz Arnaut de Almeida.

Agradecimento

Beatriz Arnaut de Almeida, vem por este meio, visto que o não pode fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que visitaram e tanto se interessaram pelo seu muito querido e saudoso Marido

Dr. Mario de Almeida

durante a grande doença que o victimou.

Egualmente manifesta o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanha-lo nos dias da sua morte e do seu funeral, prestando assim á sua alma tão sentidas homenagens.

E aos Bons Amigos, que o acompanharam á sua ultima morada, mil agradecimentos, não esquecendo tambem todas as pessoas amigas que manifestaram o seu pezar naqueles dias e horas de tanta amargura.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930.

(a) *Beatriz Arnaut de Almeida.*

Conselho Superior de Viação

Aviso

Para uniformidade das informações que os proprietarios das viaturas automoveis teem de prestar até 31 do corrente, nos termos do artigo 4.o e 9.o do decreto n.o 17 813, de 30 de Dezembro de 1929, o Conselho, Superior de Viação já mandou imprimir e vai distribuir por todas as Camaras Municipais do Paiz, os impressos a preencher, os quais podem ser solicitados nas mesmas, gratuitamente, a partir, do dia 15 do corrente. 2

Prisão Oficina de Coimbra
(Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão, X

Maquina de Costura "Regina"

Esta boa maquina, a melhor de todas, vende-se a preços muito baratos.

Dá-se agencia nesta localidade a um comerciante com conhecimentos profissionais. Dirigir-se ao agente geral, HENRIQUE MARQUES Calçada de S. Francisco, 23-1.o Lisboa.

Para os 400 Contos
a 18 de Janeiro

Habilitem-se na casa que vende mais premios, JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO, Largo das Ameias e Avinida Navarro.

Agradecimento

A Comissão das Festas a Santa Terezinha do Menino Jesus, que se realizaram na Igreja do Carmo, de 31 de Dezembro a 12 do corrente, vem por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que contribuiram para o brilhantismo e bom êxito que conseguiram imprimir este ano ás referidas festas.

Terras de milho

Vendem-se 3 com o rendimento ou pensão anual respectiva de 30,8 e 6 alqueires de milho, no campo e monte de Pereira do Campo do Mondego. Vendem-se tambem uma mata e um pinhal, pequenos, no monte da mesmas vila.

Tratar com o dono, Juvenal Marinho Paiva de Carvalho Pereira do Campo, Madeirã do Mondego. 1

Ajudante de farmacia

Precisa-se com 6 anos de prática para sete leguas de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Vende-se

Uma mobilia completa de sala de jantar composta com as seguintes peças.

Um guarda pratas, um aparador, uma meza elastica, 6 cadeiras de couro, e outros moveis.

Informa Turibio de Matos, Praça do Comercio, 93.

Vinhos

Na rua da Louça n.o 30, proximo da Praça 8 de Maio, em breves dias, vai abrir uma adega particular onde se venderão da Beira

Tinto 5 litros 5$50
Branco 5 « 6$00

Dinheiro

Sobre 1.a hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.o. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Costureira

Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças.

Tambem recebe trabalhos para fazer em casa.

Informa-se no Hotel Mondego. 1

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeimeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.o. X

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a *Casa Ventura*, na Rua Adelino Veiga, 53.

Perdeu-se

Ha dias, uma carteira de senhora, contendo uma caixa de aluminiu com um terço de prata.

Gratifica-se quem a entregar no Largo da Feira, n.o 13, ou nesta redacção. 1

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

Ó Ricócó

que se representa no teatro

Maria Vitória

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No dia dezanove de Janeiro, proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietario morador lem Eiras, contra os executados Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Coselhas, a saber:

1.o

Uma terra de semeadura com arvores de fruto, no sitio do Vale do Tojo, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.o 38 595 a folhas 88 verso do Livro B n.o 98, avaliada em tres mil escudos 3.000$00.

2.o

Uma terra de semeadura com arvores de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhos, limite da Rocha Nova, da dita freguesia, descrita na Covservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.o 38 596 a folhas 89 do Livro B n.o 98, avaliada em mil escudos 1.000$00.

3.o

Uma pequena casa com as suas respectivas pertenças com um bocado de terreno cultivado e arvores de fruto, medindo o terreno trinta e dois metros e meio de comprido e sete metros e trinta centimetros de largura, no sitio e logar de Coselhas, freguesia de Santa Cruz de Coimbra, descrita na Conservatoria sob o numero 39.073 do Livro B numero 99, avaliada em seis mil e quinhentos escudos 6.500$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios.

Coimbra, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Comarca de Coimbra
Anuncio
2.a vara

(2.a publicação)

No dia 9 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça á rua da Sofia, desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação os predios penhorados na execução de letra que Alfredo Loureiro, casado, comerciante, morador nesta cidade, move contra José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador em Pereira do Campo, desta comarca: a saber?

1.o

14 aguilhadas de terra matagoza, nos limites da Caneira; no valor de 4 500$00.

2.o

Um predio de casas de habitação e terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio da Quinta da Abada, freguesia de Pereira do Campo: no valor de 20:000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.o oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.a vara, *Luiz Osório.*



Vitorioso sái da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpétuo com um sem número de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas ineficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins bexiga e fígado — e previnase contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem comsigo, tomando os



Comprimidos Schering de UROTROPINA

Instituto de Belesa Feminina

«Salão Cristal»

Abriu no dia 15 do corrente, o **Salão Cristal**, dirigido por senhoras diplomadas pelo *Instituto de Belesa, de Lisboa*, e especialisadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decolorações, aplicações de Henê e Kemól, Massagens, depilações etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feito sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.mas Senhoras dêem a preferencia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorrencia, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O **Salão Cristal**, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.o

(Por cima do Banco Espirito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.o 79.

Perfeição e preços mais baixos.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Caixa Geral de Depositos Crédito e Previdencia

CASA DE CRÉDITO POPULAR

Agencia n.o 33 (em frente da Universidade)

Avisam-se os mutuários desta agencia, que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três mêses em atrazo, até ao dia 10 do proximo mês de Fevereiro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realisará depois dessa data.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1930.

Grande leilão

Pela liquidação de um pequeno estabelecimento dos arredores desta cidade, se realisa no próximo domingo, 19, no Adro de Baixo, 6 e 8, na *Mobiladora Economica*, onde será vendido tambem sem reserva de preço, o recheio de uma casa importante, constando de uma bela mobilia de casa de jantar, outra de quarto; duas de sala de visitas; guarda vestidos, bengaleira, camas de madeira e ferro; três magnificos *máples*, elegante relogio de sala, gramofone com 90 discos, piano de mesa, cofre á prova de fogo, bancas de cabeceira, labatórios, tapetes, etc.

O leiloeiro, *Freitas*

ANUNCIO

Junta Autonoma de Estradas — Direcção dos Serviços de Conservação — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 2.a Secção dos Serviços de Conservação.

Estrada Nacional n.o 49-2.a classa — Antiga Estrada Distrital n.o 102.

Faz-se publico que no dia 13 de Fevereiro de 1930, ás 14 horas, na secretaria da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede, perante a Comissão nomeada nos termos das leis e regulamento em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 400,m3 de pedra britada de calcareo duro para os pontos indicados pela fiscalisação entre os quilometros 12.451 e 9.916, 9.916 e 8.912, 8.912 e 7.360, 7.360 e 6.970, 6.970 e 5.865, 5.865 e 3.336, 3.336 e 0.000 da E. N. n.o 49-2.a classe antiga E. D. n.o 102.

Base de licitação	*13.348$00*
Depósito provisório	*333$70*

O depósito difinitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas até á vespera do concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde das 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.

O Engenheiro-Director, *João Rangel de Lima*.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo da Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1 o/o nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Enconomica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Leilão de penhores

Em harmonia com a lei em vigor se faz publico que a casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Sucessores da Rua do Corvo, 26 e 28 desta cidade, faz leilão dos penhores em atraso de 3 mezes no dia 20 de Fevereiro proximo pelas 14 horas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930. 1

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabiliso por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1930. 2

José Canas Junior.

Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.o 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde. 2

Tipografo

Meio oficial, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz.

Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Automovel de aluguer

"Essex,, X-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. X

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.o 5-2.o

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana*.

Vinhos das melhores regiões

No armazem da Freiria, mais uma vez se deu baixa nos preços:

Tinto Bairrada,	5 litros	5$00
« Beira	5 »	5$50
Branco	5 »	6$00

Geropiga, Abafados, Aguardentes e Vinagres a preços rasoaveis.

Lago da Freiria, n.o 14 (á rua dos Sapateiros).

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Xavier & Carvalho, L.da

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.o 50.

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Parca do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde de Luz 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 4

Casa arrenda-se na travessa do Olimpo ao deposito das águas muito bem situada para saude e tem lindas vistas, tem 8 divisões e quintal, tanque para lavar.

Trata-se no mesmo local, com Laura Correia. 1

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casas vendem-se, uma com 10 divisões ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B.

Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.

Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Fogão grande, proprio para pensão ou hotel. Vende-se na Mercearia da rua de S. João. 4

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.

Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 8

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quarto arrenda-se um bom na Avenida. Aqui se diz. 2

Quarto independente arrenda-se na rua dos Continhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corrêa de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.o. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 4

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se camioneta Rochet Schneider 18 H P, estado quasi nova com *carrosseiria* de carga.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se uma boa mesa, uma estante em mogno, um espelho e um ferro de alfaiate. Para informações, rua das Padeiras, 92. 2

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

6.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 2

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X



Casa

Arrenda-se desde 5 divisões, não muito longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.

Resposta á Rua da Sofia, 35-2.o.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vende-se

Duas malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.o 155-2.o X

Moradia, arrenda-se

Magnifica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico.

Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.o 7 (ás Escadas do Liceu). 2

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Farmacia Pomba & Guerra

Vende se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

A CIDADE

ABUSO DE AUTORIDADE — Por abuso de autoridade, foi pronunciado e deu entrada na cadeia de Santa Cruz, o ex-regedor de Eiras, Francisco Maria Lobo.

DESASTRES — Por ter caído de um andaime numa obra na Cumeada, deu entrada no Hospital da Universidade, com graves contusões, o pedreiro Antonio Rodrigues, do Casal da Mizarela.

— Com extensas e horrorosas queimaduras pelo corpo, veio para o Hospital da Universidade, em estado muito grave, Maria da Ressurreição, de 68 anos, de Vila de Moinhos, concelho de Tondela.

ENVENENAMENTO — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria Cecilia Pereira, de 20 anos, de Condeixa e residente em Coimbra, que ingeriu qualquer ingrediente.

PRISÕES — Por em estado de embriaguês andar a mendigar, foi preso Adelino Abreu, de 63 anos, residente na Azinhaga do Carmo.

LEVA DE VADIOS — Seguiram esta noite para Lisboa, por terem sidos postos á disposição do governo, Francisco Vasco Minhoto, de Santa Comba Dão; José Gomes, de Vila Nova de Gaia; Manuel Rodrigues Elias, de Arcos de Val de Vez, e Flaminio Martins Garcia, de Coimbra, presos como vadios e que se encontravam presos na cadeia de Santa Cruz.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 15-1-1930

JULGAMENTOS

Vizeu — Augusto Alves de Figueiredo, contra Alberto Gonçalves Quaresma. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P., contra Armando Ramos Pereira. — Provido.

Louzan — João Serra, contra Ramiro José de Figueiredo. — Provido.

Covilhã — Antonio Miguel Ramos e mulher, contra Augusto de Almeida Campos e mulher. — Negado provimento.

Certã — Manuel Nunes, contra Custodio Martinho e M. P. — Confirmado o acordão emquanto condenou, mas alterada a pena para cinco mezes de prisão correcional, levando em conta a prisão sofrida.

Albergaria-a-Velha — Margarida Marques Capeleira, contra Manuel Dias de Andrade — Revogada a sentença na parte recorrida.

Figueira da Foz — Edmundo Braga e mulher, contra José Fernandes Rocha. — Revogada a sentença e julgada improcedente a acção.

Aveiro — O M. P., contra Rafael Exposto ou Manuel Silva. — Confirmado o acordão.

Vila Nova de Ourem — O M. P., contra José Marques Ferreira. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 22 de Janeiro de 1930.

Coimbra (1.a Vara) — Manuel Teixeira, contra José Vieira Nerciso. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Castelo Branco — O M. P., contra Alberto Afonso. — Rel., juiz dr. Amaral Pereira.

Arganil — O M. P., contra Rosaria do Carmo ou Rosaria de Jesus e outro. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Aviação

Projecta-se para breve a travessia do Atlantico, pelos aviadores portugueses, srs.: Jorge Castilho, Brito Pais, Manuel Gouveia e Carlos Bleck.

A PRAGA DAS BRUXAS

A "Santinha dos Olivais,, é uma desiquilibrada

Recordam-se ás suas estranhas práticas

— Eu sou enviada de Deus! Vinde-me ouvir e segui os meus conselhos! Deus fala pela minha boca!

E assim Delfina de Jesus arrebanhava as multidões. Todos criam na sua *santidade* — e entraram de a apelidar de *Santinha dos Olivais*.

— Vinde a mim! E' Deus que fala!

... E o povo, a ingénua e analfabeta massa anónima, procurava a sua casa. Aí passava dias e dias, noites seguidas — assistindo ás rezas da *Santinha* e entoando canticos.

Um dia Delfina de Jesus lembrou-se duma coisa que, até aí, nenhuma mulher havia feito: celebrar missa.

E se bem o pensou, melhor o fez. Armou o altar numa dependencia da sua casa. Acolitava-a o seu pai, um pobre velho — Joaquim Lopes Padilha.

A população do lugar — Travassos, Penacova — inteiramente fanatisada, acompanhava-a em todos os actos do seu *culto*.

Os camponezes abandonaram os trabalhos agricolas — para se dedicarem inteiramente ás rezas que a Delfina de Jesus marcava.

E as rezas continuavam... Vinha mais gente... Agora até das aldeias visinhas!

— Queram-na prender! Acautele-se! — disseram-lhe um dia.

— Que me importa? Quem tiver o atrevimento de me tocar — fica negro como o carvão.

E continuava as suas rezas, o ritual do seu culto...

—

Um dia — a semana passada — apareceu na aldeia a autoridade administrativa de Penacova, acompanhada de uma força da guarda republicena.

A noticia de que a *Santinha* ia ser prêsa, era apregoada a bôca-cheia.

Sugestionados, alguns habitantes de Travassos pretenderam resistir. Tocaram os sinos a rebate — sendo imediatamente presos o autor e mandatário de tal acto — Joaquim Ferreira, de 18 anos e António Couceiro, de 33 anos.

Os soldados, porém resistiram; e os homens, em virtude das disposições da Guarda Republicana, resolveram abandonar a povoação, ficando lá apenas as mulheres.

Uma vez presa, a Delfina de Jesus e os dois promotores do toque de sinos a rebate foram conduzidos á cadeia de Penacova e daí aos calabouços do Governo Civil, desta cidade — devido a um engano do sr. Administrador daquela vila, que imaginou que o Tribunal de Pequenos Delitos tivesse competencia para julgar tal caso.

—

Em poucas linhas, fica relatada a prisão de Delfina de Jesus, uma das muitas «mulheres de virtude» que por aí existem.

Estamos, porém, em frente dum caso muito especial.

A *Santinha dos Olivais* não levou nunca cinco reis a alguem por qualquer consulta ou serviço prestado. Trata-se apenas duma tarada com tendencias misticas — em parte devidas, certamente, ao seu histerismo, de mais a mais que lhe davam, de quando em vez, alguns ataques.

Não explorava os incautos — segundo se verificou.

Merece, porém, castigo? Merece. Como scelerada, deve ser internada num hospital ou num manicómio. Como «mulher de virtude» merece um correctivo, para não mais iludir o povileu bolónio.

Acabe-se de vez com as *bruxas!*

REPORTER A.

Efeitos do alcool

EM Castelo Viegas, Albino Vicente, de 40 anos, devido ao alcoolismo, agrediu uma sua filha ferindo-a num braço.

O Vicente foi preso pelo regedor e conduzido para a cidade.

Prisão de um gatuno

A REQUISIÇÃO da Policia de Segurança de Coimbra, foi preso em Santa Comba Dão, Agostinho Simões de Moura, da Pendurada, concelho de Penacova, que praticou um roubo importante em Travanca.

SPORTS

Football

Prossegue no domingo o campeonato da A. F. C.

O CAMPEONATO da A. F. C., interrompido pelas férias da quadra, prossegue no próximo domingo, 19, com estes jogos, em todas as categorias: Nacional-Santa Clara, União-Conimbricenses e Académica-Sport, que está constituindo a grande atracção do dia.

Os encontros de primeiras categorias realizam-se no campo de Santa Cruz.

Uma exposição de desenhos modernistas

NO dia 1 de Fevereiro próximo, inauguram a sua exposição de trabalhos modernistas, os desenhadores srs. Pedro Olaio, já firmado no conceito do publico e da critica e Antonio Cruz, nosso camarada de redacção, que vai revelar-nos, assim, outra modalidade do seu espirito artistico.

Oportunamente informaremos do local do *certamen*.

Roubo importante

NA noite de terça-feira, os gatunos introduziram-se na farmacia do sr. António de Oliveira Lemos, na Portela do Gato, e entrando no escritório encontraram as chaves do cofre, que abriram roubando várias joias que ali estavam. Ao serem presentidos os gatunos fugiram, levando apenas um pedantif avaliado em 7.000 escudos e um cordão de ouro no valor de 1.000 escudos. Com a precipitação da fuga, os gatunos deixaram cair as restantes joias.

—

NO Picoto, tambem foram assaltadas as propriedades dos srs. Antonio Augusto Neves e Jaime Lopes Lobo, tendo roubado ao primeiro uma maquina de sulfatar, e ao segundo vários utensilios de uso domestico.

Os roubos foram feitos por meio de escalamento e arrombamento.

Situação politica

AINDA não está organisado ministério. Foi encarregado da sua organisação o coronel sr. Passos e Sousa, que continua efectuando deligencias nesse sentido, tendo já a adesão do sr. Dr. Oliveira Salazar, que continuará na pasta das Finanças.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1930 — N.o 2443

OS barcos espanhois de pesca continuam a inflingir as disposições maritimas. Agora, proximo de Faro, um rebocador vigilante, aprisionou duas traineiras daquela nacionalidade, que pescavam de arrasto, nas aguas pródigas de Cacela. Não é desafogada a situação dos homens do mar algarvio, mormente naquela região, onde teem de lutar com a concorrencia abusiva dos pescadores espanhois. Impõe-se, pois, pôr inergico termo a tais incursões, que agravam extraordináriamente as dificuldades da laboriosa classe.

• • •

O NOSSO colega *A Voz* publicou ontem a estatistica dos julgamentos efectuados entre 1924 a 1928, nos tribunais dos Pequenos Delitos, de Lisboa, Porto e Coimbra. Extraimos dela os seguintes numeros: Importancia que somam as multas pagas: 1 300 contos. Só em 1928, na capital, renderam elas 404.319$00 esc. Aquela soma é dividida, segundo o decreto n.o 17.640, em terços, dois dos quais revertem a favor do Estado e um terço restante a favor do cofre da respectiva Policia de Investigação Criminal.

• • •

A VIUVA de D. José de Tápia, o honrado escritor espanhol que ha dias no Hotel de L'Europe, de Lisboa, poz termo á vida, por não poder satisfazer prontamente certa importancia de hospedagem em débito, aguarda uma subscrição que foi aberta naquela cidade, para retirar para o seu «pueblo» sevilhano que ela um dia deixou, num mixto de saudade e alegria, abalando com seu marido, para uma demorada peregrinação, por longinquas terras. Essa subscrição encontra-se aberta no Restaurant Portugal, da rua Nova da Trindade, 13, Lisboa.

• • •

AQUI não ha optimismo. Não ha exagero. Não ha nada disso. Ha verdade, apenas. O Teatro Português, ultimamente tão apático, tão amodorrado, como que prostado pela alucinada confusão estabelecida no seu seio, ressurge, finalmente! Queremos para aqui trazer a nossa satisfação. Queremos para aqui todo o nosso alvoroço — agora que o Teatro começava, como que a esquecer... Dois exitos teatrais *A Boneca e os Fantoches* e *O Pão, o Lar e a Terra*, cujo alcance patriotico vale como um hino vibrante, aos quais outros, já anunciados, virão juntar-se, como as peças de Aura Abranches, Branca da Gonta Colaço, Fernanda de Castro e Alice Ogando, dão-nos a certeza de uma época auspiciosa, ponto de partida para um esplendor que o Teatro Português ha-de atingir.

• • •

NO próximo sabado, na Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. Afonso Duarte, ilustre professor da Escola Normal Primária, faz uma conferencia subordinada ao tema *O ciclo do Natal na literatura oral portuguesa*.

ARCO-IRIS

NO século XX, neste século senfilêsco, neste século de 200 á hora — o espelho mais belo das almas e das atitudes é a crónica rápida, a crónica jornalistica, fixando multidões — : o vai-vem de uma praça, o *bru-ha-ha* de um café, a admiração de um *bancing*, um livro que nos fala, uma paisagem que nos surpreendeu, um drama de *bas-fonds* — o *caso do dia* que mais pode chamar a atenção dos leitores, ao ser apregoado pelos ardinas.

Nem outra coisa se compreende. Não estamos já, evidentemente, naquela época de *fundos*, nos periódicos, que se liam após o almoço — as pernas ao sol, por môr do frio e comodamente refastelados em *maples*.

A hora que passa, exige duas linhas sôbre isto ou aquilo — duas linhas que reunam a argúcia e os dotes literários do jornalista. Sem eles — nada vale o jornalismo. E é deles que nasce a crónica-relampago: a crónica-impressão, a crónica-novela, a crónica-aspecto, a quem o cronista deve sempre emprestar toda a sua alma.

A crónica, meus senhores, é a lidima expressão do jornalismo moderno.

—

Ora translúcido — quasi parece já a primavera! — ora chuvoso e impertinente se tem apresentado o inverno.

E quando o sol tomba por detrás de Santa-Clara, numa apoteose de luz e oiro, idealiso jardins encantados e tardes extáticas que se vestem de ternura, que evocam a Coimbra ida — a Coimbra de Antero, de João de Deus, a Coimbra das tricanas de corpito de ânfora e andar ritmico, de bailarina oriental, a Coimbra dos romanticos que idealisavam paixões...

Depois tomba por'i a sombra, cada vez mais densa' mais escura — e envolve tudo, ruas medievas e calçadas ingremes, calcurriadas por centenas e centenas de estudantes, testemunhas de arruaças e partidas aos novatos.

O' Coimbra da saudade, ó Coimbra das canções de amor!

Enquanto a tua paisagem, de um verde quasi sobrenatural, reflorir em todas as primaveras e o teu rio rezar endexas de Camões — tu serás sempre a Coimbra de saudosas evocações, a Coimbra que prende, e encanta as almas dos que por aqui passam.

—

Bruxas e bruxarias — eis o caso do dia.

Em Lisboa — linotipam as gazetas — anda a policia numa azáfama constante, prendendo esses ignobeis exploradores da ingenuidade do nosso povo inculto.

Em Coimbra — vocelencias teem lido no nosso jornal — já foram presos um feiticeiro e curandeiro — o *Mulato* — e uma bruxa — a *santinha dos Olivais*.

Queremos apenas deixar aqui escrito: estes casos de bruxos e bruxarias são flagrantes sintomas do analfabetismo que alçaprema as camadas populares,

Por isso, continuaremos a gritar, por detrás desta barricada da imprensa:

— Guerra ao analfabetismo!

ANTONIO CRUZ.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ACADEMIÁ Brasileira de Letras, que jámais se esquece de Portugal, vai comemorar o 1.o centenário do nascimento de João de Deus. O elogio do poeta será feito pelo Dr. Silva Ramos. E em Portugal o que se pensa fazer? O silencio que sentimos manifestar-se, neste assunto, é mau prenuncio. Oxalá nos enganemos.

• • •

O SR. dr. Cesar Naveda, de nacionalidade equatoriana, e amigo entusiasta do nosso país, honra-nos no proximo numero com a sua colaboração. Por intermédio do nosso colaborador sr. Nuno Beja facultou-nos D. Cesar Naveda uns ligeiros artigos sobre a sua recente viagem de estudo á Russia. Ao sr. dr. Cesar Naveda os nossos agradecimentos.

• • •

OS americanos começam a desgostar-se do *jazz* — e vão de um extremo ao outro. Reconhecendo a necessidade de acalmarem os nervos, de moderarem os costumes, mandando a trepidancia de presente ao diabo, optam agora pela musica clássica, melodiosa e ritmica, como atitudes de ordenada e plastica belesa. E assim, ámanhã, a Baker, essa deliciosa negra que parte e desarticula seu corpo de ébano, nas contorsões alucinadas do *charleston*, será, em New-York, um numero vulgar de *cabaret* de segunda ordem, após ter sido o maior e o mais ruidoso sucesso dos luxuosos e magnificentes teatros de primeira categoria.

• • •

DENTRO de trinta anos, o aeroplano poderá parar onde param os automoveis, ou melhor, circulará ao longo das estradas e das ruas com a maior facilidade. Afirma-o um fabricante americano de aviões, numa entrevista a um *reporter* dado a estas revelações e inqueritos. Temos, pois, mais uma complicação a agravar o problema do transito que tanto está dando que pensar e que fez agora, em Londres, reunir, expressamente, uma numerosa comissão.

• • •

O BRASIL vê, com grave preocupação, ficar retida nos seus armazens, a mercadoria que, sendo a sua maior fonte de riqueza, era uma das razões mais importantes, do movimento da sua marinha mercante — o café. A sua crise economica, que até aqui nada tinha de assustadora, agravou-se repentinamente.

✣ ✣ ✣

INFORMA a *United Press* que em Stalinibad, na Russia, existe um mendigo que, contando 116 anos, casou ha pouco, pela décima sétima vez, com uma mulher de 50 anos, que acaba de dar á luz um rochumchudo pimpolho. Maschnun, como se chama o mendigo e pai, está radiante de contentamento.

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Sabado, 18 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2444*

DA TERRA ALHEIA

Bernard Shaw
E' A PAZ

O famoso dramaturgo inglês e a sua opinião sobre o Desarmamento Naval — O prémio Nobel adjudicado ao inventor de uma guerra de completa destruição

(SERVIÇO DA *UNITED PRESS*)

Londres, 16. — Qual é a melhor maneira de evitar a guerra?

— Manter a paz! E' a única, mesmo.

Eis como George Bernard Shaw respondeu, laconicamente, á minha primeira interrogação.

Com surpreendente e desconcertante rapidez, Shaw retorque, contesta, derruba todas as preguntas que, sobre a proxima conferencia do desarmamento naval, o Pacto Kellog, a adjudicação do prémio Nobel, as relações entre a Inglaterra e América e, por fim, sobre a Paz Mundial, há uma hora eu estou levantando na sua frente, como o proprietario de uma barraca de pimpam-pum que, aos tiros certeiros dos fregueses, faz voltar, á primeira fórma, os bonecos derrubados.

— Como realizar o Pacto de Kellogg?

Logo o autor de *Sainte Jeane*, rápido, sêco.

— Procurando assegurar-se a Paz!

Depois, eu:

— Que pensa ácêrca da opinião do Presidente Hoover, emitida no dia da comemoração do Armisticio?

— O Presidente Hoover parece ter esquecido a forma como, durante a ultima guerra, foram tratados, os barcos da marinha mercante. Na próxima, se-lo hão de igual maneira...

— Chegar-se-á a um acordo, na proxima conferencia Naval?

— Sim, se as cinco potencias navais venderam, como ferro velho, os seus barcos de guerra. Mas não creio...

— Mas se se chegasse a uma conclusão, essa conclusão influiria, fundamentalmente, no seu modo de ver, sobre a maneira de levar a Humanidade ao respeito pela guerra, ou fomentaria, de forma concreta, o problema da Paz?

— A conferencia do desarmamento Naval, vai ser uma conferencia de apetrechamento.

Um jogo infantil, pois...

Desde que a Russia descobriu o nosso *bluff* pacifista de Genebra, garantido, com toda a seriedade, o seu desarmamento, se as demais nações o fizessem, e estas se recusaram, abertamente, a tratar com ela; e desde que o proprio sr. Kellogg tratou outra vez de auscultar a S. D. N. e foi surpreendido pela clausula da *legitima defesa*, dizendo os pacifistas haver paz onde jámais houve tranquilidade, não mais ha a acrescentar...

— Acredita que o Pacto de Kellogg é instrumento util para a prescrição da guerra? Em caso afirmativo, de que maneira poderia ser util á conferencia do Desarmamento?

— Eu já disse várias vezes que o Pacto de Kellogg representa um passo atraz, relativamente aos estatutos da Sociedade das Nações, que permite aos países filiados, fazerem guerra de defesa...

Todos os estados que tomaram parte na conflagração europeia, e em geral todos os os países que teem sustentado guerras, teem-no feito por legitima defesa, pois é um principio fundamental militar, que a melhor defesa consiste em realisar um intrépido e inesperado ataque.

— Tem o prémio Nobel da Paz, qualquer utilidade? Se tem, qual é ela? Se não tem, qual o fim a destinar-lhe?

— Todo o prémio é util — para aquele que o ganha, sempre que o saiba gastar devidamente. Mas, quando uma coisa é já de si inutil, porque não hade propor-se-lhe outra aplicação? ou suprimi-la, até?

— Se fosse encarregado de conferi-lo, a quem daria o prémio Nobel da Paz?

— Não sou nenhum desses *mestre-escola* de ha dois séculos, e não acredito nos prémios. Todavia se me visse obrigado a eleger alguem, a minha eleição recairia, precisamente, sobre aquele que inventasse um método de guerra, verdadeiremente exterminador!

Nova interrogação do jornalista:

— O livro de Remarque *A' l'ouest rien de nouveaux* contribuiu algo para impedir a guerra futura?

Shaw, em resposta:

— Não li esse livro. Se os livros pudessem evitar guerras, ha mil anos que não teriamos tido nenhuma.

A ultima interrogação:

— O estreitamento de relações anglo-americanas impediria, em sua opinião, essa guerra?

— Debaixo de determinadas circunstancias, essa amizade poderia mais, é certo, evitar conflagrações, do que provoca-las.

A ligação da Alemanha, Austria e Turquia dissolveu a ligação da Gran Bretenha, França e Russia, e as duas cooperações impediram uma conflagração.

Uma ligação dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Alemanha, daria que pensar ao resto do mundo, sempre que a parte restante pensasse em levantar celeuma,

Mas isto se aquelas o tivessem, previamente, estabelecido, — como tambem em o evitar a destruição da Russia.

Mas, não parece que hajam pactuado tal decisão, ou que cada uma delas creia, firmemente, nos seus proprios convencimentos pacifistas...

—

Uma tragédia rural

Samarcanda, 17. — Foi aqui condenado á morte um aldeão que assassinou sua mulher, uma bonita rapariga de 23 anos, representante do governo sovietico, na visinha localidade de Tetken.

Sakarai Rachmanow, a vítima, foi vendida como esposa, aos 10 anos, ao abastado camponês Taschew, o assassino.

Os seus primeiros anos de casada decorreram tranquilos e socegados, mas eis que, ha 2 anos, entusiasmada com o movimento feminista russo, começou a assistir ás reuniões sovieticas, abandonando o lar, sendo pouco depois nomeada representante do governo, no povoado de Teksten.

O marido, humilhado ante a actividade politica da esposa, não podia, no entanto, fazer nada em contrário. Amava-a e ela poderia, se quizesse, divorciar-se de um momento para o outro.

Taschew tratou de filiar-se no partido comunista, mas Sakarai não o admitiu, denunciando as suas ideias conservadoras.

A desgraça e o desespero rodearam então o pobre Tarchew a ponto de um dia, exaltado, matar um indio com quem tinha negócios, roubando-lhe 13.000 rubros e enterrando-o num curral da habitação.

Mas uma noite, os lobos famintos desceram a Tetken e banquetearam-se com o cadaver do indio, deixando os ossos á superficie do curral. Ao outro dia, de manhã, Sakarai descobria o crime do marido, participando-lhe, após ligeira vacilação, ás autoridades.

Taschew fugiu, e organizou uma quadrilha de facinoras, com os quais assaltou a casa abandonada, matando a mulher e dois criados que tentavam defende-la.

A quadrilha foi presa, na sua totalidade, sendo então Taschew e mais três, condenados na pena capital, e os restantes, a prisão perpétua. — *(United Press)*.

Viagem na Russia

OS comboios russos são unicos no mundo; construidos para percorrer distancias enormes todos os carros teem comodidades para os viajantes se deitarem. A primeira classe foi suprimida; ha só segunda e terceira, porém em serviço e comodidade muito superiores a quaisquer de outro país.

Quasi todos viajam em terceira classe, em segunda só os altos funcionários sovieticos e os turistas estrangeiros. Os caminhos de ferro são tão baratos como os belgas, porém superiores em conforto. Leio nos disticos dos vagões: *Niegoreloje, Moseú, Vladivostok*, o que corresponde a dizer que este comboio vai percorrer todo o território da União Sovietica consumindo doze dias na viagem. São assim as distancias nesta Russia imensa; estepes que parece não terem fim, monotonia infinita da paisagem, angustia do espirito por encontrar tudo sempre igual.

Sai o comboio ás 9 da noite — dizem-me, porém ás 9 da hora oriental, ou seja com uma hora de avanço da hora europeia.

A's 11 da noite chegamos a Minsk, capital da Russia Branca que foi — assim me informam — uma das mais refratárias a entrar na federação de republicas.

Pela manhã a paisagem apresenta-se-nos doutra forma: á monotonia da estepe segue-se um terreno coberto de vegetação; ao longe, manchas enormes são bosques de pinheiros, de abetos. De vez em quando vêem-se pequenos agrupamentos de casas de palha — as *isbas* — casas que lembram certos rincões da cordilheira andina.

Conforme nos vamos aproximando de Moseú assim o terreno se apresenta melhor cultivado, os agrupamentos de casas mais numerosos. Um companheiro de viagem indica-me o local da celebre batalha de Borodino onde as armas napoleonicas sofreram grande derrota; uma pequena piramide se ergue no campo como recordação do feito militar.

A chegada a Moseú está marcada para as 11 e um quarto; justamente a esse hora o comboio entra nas agulhas e o nosso espirito sente-se solicitado por muitas e muitas variadas coisas. O amigo que me fez companhia na viagem acompanha-me a um hotel e logo depois fico só neste mundo estranho.

Moseú, Agosto de 1929.

Cesar A. Nevesa.

(Trad. de N. B.).

A' policia

RECOMENDAMOS á policia um individuo que se dá ao prazer, de quasi todas as noites, passear num automovel, pelo bairro de Santa Cruz, com o escape aberto preferindo para o seu campo de manobras, a rua de Tomar.

Não ha o direito de perturbar o socego, transgredindo ao mesmo tempo os regulamentos.

Protecção aos cegos

Um pouco de história e a criação de bibliotécas

I

DAS muitas creaturas que são atingidas por enfermidades fisicas, são sem duvida os cegos que mais simpatias disputam nos seus semelhantes, razão, talvez, porque lá fóra largas medidas de protecção aos cegos tem sido decretadas e numerosas instituições de caridade tem sido creadas para os proteger, sendo algumas, delas, subvencionadas pelo Estado.

A regular organisação da educação e protecção, bem como a instrução e o emprego dos cegos é de data recente, pois que outr'ora, eram, geralmente, considerados como incapazes de participar das actividades ordinarias da vida e forçados a recorrer á mendicidade para assegurar a sua existencia.

As primeiras instituições conhecidas para uso dos cegos datam do século IV e a instituição publica mais antiga e que ainda hoje existe parece que é o «Hospice des Quinze-Vingts», em Paris, fundado por Luís IX, em 1260.

Até ao século XVI quasi nulos foram os esforços para instruir os cegos, todavia a renascença despertou um certo interesse em prol da educação das creanças cegas. Durante muito tempo foi adotado o ensino individual e só em 1784, foi creada a primeira escola especial que teve por fundador Valentin Haüy, e que começou com um só aluno. Os seus esforços foram satisfatorios, tendo em 1786, feito em Versailles perante o Rei, uma demonstração da capacidade de 24 alunos. Em 1791, durante a Revolução Francesa este Instituto foi tomado pelo Estado tornando-se uma instituição publica.

Tambem em 1791, a primeira instituição do mesmo género foi criada em Inglaterra por Edward Rushton, tendo sido abertas noutras regiões de Inglaterra e na América novas instituições para cegos.

Mas só no século XIX, se desenvolveu uma grande actividade neste dominio e só então começaram a ser criadas as grandes instituições de protecção aos cegos, notando-se um progressivo desenvolvimento a partir desta data.

Portugal que conta uns 6.700 cegos não pode ficar indiferente, de braços cruzados, perante a obra social e humanitária, que os povos civilisados estão realizando em prol dos cegos, é preciso tambem dedicarmos um pouco da nossa actividade e do nosso amor a este importante assunto, minorando assim a dôr de tantos infelizes.

A educação das crianças cegas tornou necessária a criação de bibliotecas publicas, e um grande numero de instituições estrangeiras de todos os géneros para os cegos possuem uma biblioteca de livros impressos em relevo, e em alguns países circulam jornais só destinados aos cegos.

Porque não havemos nós os particulares com o auxilio do Estado montar algumas bibliotecas deste género, publicar um pequeno jornal e auxiliar com todo o carinho as poucas instituições que temos de cegos?

JORGE LARCHER.

Beneficencia

PARA os nossos pobres recebemos os seguintes donativos:

Do sr. Manuel Pavia, para comemorar o 1.º aniversário da morte do seu saudoso filhinho, 60$00; de um anonimo de Arcos de Anadia, sufragando a alma de seu querido pai, 10$00; da sr.ª D. Maria Raquel Marreiros Neto, de Porto Amelia, 25$00.

Aos generosos bemfeitores agradecemos em nome dos pobres nossos protegidos.



Discos e Gramofones
"HIS MASTER'S VOICE"
As Melhores Musicas Classicas e Ligeiras

J. Abreu Couceiro
65, Rua da Sofia, 67
Unico representante desta marca em Coimbra

Tutoria de Infancia

TEVE lugar na ultima quarta-feira, no Tribunal da Tutoria de Infancia, a reunião mensal do grupo de senhoras que com ela colaboram, auxiliando dedicamente a sua acção largamente benéfica.

As ilustres e benemeritas auxiliares desta instituição — á semelhança do que acontece nas Tutorias de Infancia de Lisboa e Porto e do que se pratica nos tribunais estrangeiros de menores delinquentes — exercem carinhosamente a nobre missão de vigiar as menores do sexo feminino que forem colocados em liberdade condicional, aconselhando-as, protegendo-as, amparando-as, indicando, além disso, ao tribunal os menores em perigo moral ou delinquentes de que ele deva ocupar-se.

Na referida reunião foram fornecidas informações do comportamento de diferentes menores, sob vigilancia, e deram-se indicações á Tutoria acêrca de vários casos sobre os quais é necessário providenciar.

A ela compareceram as sr.as DD. Celestina Moura, virtuosa esposa do sr. Dr. Elisio de Moura e digna presidente do Grupo, Alda Lage, Celeste Costa, Saudade Pereira de Almeida, Joana Lobo Raposo, Matilde Forjaz de Sampaio, Maria da Luz Sobral, Cesaltina Rocha, Mademoiselles Viana e Azevedo Leitão.

E' digna dos maiores louvores a acção beneficente deste grupo de senhoras que eficaz e generosamente colaboram em uma obra de tão largo alcance social como esta, para a qual todas as boas vontades e dedicações, desinteressadas e sinceras, sejam de quem forem, serão sempre bemvindas.

Finanças

TOMOU ontem posse inesperadamente de chefe de repartição de Finanças deste concelho, o secretário de Finanças de 1.ª classe, sr. Trincão de Araujo Abreu Bacelar Junior, que a seu pedido e ser o mais antigo na classe, foi transferido de Leiria para esta cidade.

A posse foi-lhe dada pelo secretario de Finanças de 1.ª classe, sr. Alfredo Augusto Cardoso, que com muita competencia e honestidade, desempenhou as funções de chefe de repartição interinamente, durante um ano, a contento de todos, tanto dos contribuintes, como dos proprios seus subordinados, na vaga deixado pelo secretario de 1.ª classe, sr. Manuel Martins Madeira, que foi transferido para o concelho de Torres Vedras.

O desempossado depois de se despedir de todo o pessoal, regressou ao seu lugar na Direcção de Finanças deste distrito.

A' posse sómente assistiu o pessoal da repartição de Finanças, que o empossado agradeceu, pedindo-lhe a melhor cooperação, boa vontade e lealdade, para se poder desempenhar da sua tão melindrosa missão, porque os seus empregados, não os considerava como seus subordinados, mas sim como colegas.

LIVROS & REVISTAS

PORTUGAL E OS GEÓGRAFOS ESTRANGEIROS, Conferencia de José Henriques Barata, Aveiro.

ENVIA-NOS o professor do liceu de Aveiro, sr. dr. José Henriques Barata, um exemplar da sua conferencia *Portugal e os Geografos Estrangeiros*, proferida no liceu de Vizeu, em 1 de Junho do ano transacto, e que muito acertadamente, fez agora publicar.

Trabalho vasto e pleno de afirmações, insere largas referencias ás nossas colonias, ao seu desenvolvimento e progressividade.

Registamos e agradecemos a oferta do exemplar.

MINERVA, Colegio de Santa Cruz, Coimbra.

SOB a direcção das sr.as D. Ilda da Silva Gonçalves, D. Lidia Ferreira de Oliveira, D. Maria de Lourdes Duarte e do sr. Alvaro Bordalo Amado, acaba de aparecer uma interessante revista, intitulada *Minerva*, órgão das alunas do Colegio de Santa Cruz, desta cidade.

O primeiro numero, cujo aspecto gráfico se apresenta muito cuidado, insere valiosa e util colaboração, tal como poesias da sr.ª D. Ilda Gonçalves, e srs. dr. Carlos de Almeida, Guido Battelli, menino Carlos Eugenio de Almeida, artigos de arte e pedagogia do sr. dr. Raul de Miranda, contos da sr.ª D. Maria Helena Pimenta e D. Cacilda de Figueiredo, trechos literarios das sr.as D. Lucilia Cabral de Melo Oliveira e D. Maria de Lourdes Duarte, secção charadistica, etc.

Agradecemos o exemplar enviado, e desejamos á *Minerva* longa e próspera vida.

Brindes & Calendários

RECEBEMOS e agradecemos os calendários para 1930 que as casas Auto Industrial da Estrada da Beira, Duarte Ralha & Fonseca, L.da, com *stand* na rua Fabril, Manuel A. F. Calado & C.a, L.da, de Lisboa, filial da Atlantic, nesta cidade, Sociedade Poiarense de Mercearias L.da, da rua Adelino Veiga, tiveram a gentileza de enviar a esta redacção.

— Da acreditada casa tipográfica Alves & Mourão recebemos alguns calendários-brindes que se apresentam com esmero.

Agradecemos.

"Mocidade"

AO contrário do que noticiámos não termina, mos suspende, sim, temporariamente, a sua publicação, o nosso colega *Mocidade*, de Formozelha.

Di-lo o seu ultimo numero, dedicado á memoria do seu fundador e editor e nosso correspondente naquela localidade, sr. José Adolfo de Melo Ramalho, inteligente que a morte tão cedo arrebatou.

MUSICA

Sociedade de Concertos

O 10.º concerto desta Sociedade de Concertos realiza-se no proximo dia 2 de Fevereiro, na Sala Beethoven, da Academia de Musica, com o quarteto belga com piano que é constituido pelos insignes artistas Albert Maas (piano), Georges Lykoudi (violino), Charles Foi-Dart (alto) e Joseph Wetzels (violoncelo).

No dia 15 do mesmo mês ha um concerto extraordinario oferecido aos assinantes da Sociedade de Concertos pelo notavel violinista e director da mesma, Mario Simões Dias, que no proximo dia 6 novamente se vai fazer ouvir em Lisboa, no Salão do Conservatório.

Pela imprensa

«Jornal dos Bombeiros»

Completou, no dia 8, quarenta e um ano de existencia, a revista dos bombeiros portugueses e vai começar o quadragésimo segundo ano com os n.os 744 e 745 comemorativos do seu aniversario.

O seu fundador, proprietario e redactor tecnico, nosso camarada na imprensa jornalistica e o mais velho bombeiro português, que ainda hoje se conserva nas fileiras da grande região dos combatentes do fogo, sr. Julio Silva, tem-se dedicado de alma e coração ao progressivo desenvolvimento dos serviços de salvação publica, em prol da humanidade e em beneficio da classe a que pertence, vai para 60 anos, já por meio da intensa propaganda desta revista, por ele criteriosamente orientada, já por meio de varias publicações especialisadas de sua autoria, de congressos e concursos, arrostando com dificuldades de toda a ordem levantadas diante das suas iniciativas vencendo-as sempre sem desfalecimentos.

O *Jornal dos Bombeiros*, é uma publicação instrutiva e util á classe de que é seu orgão ha quarenta e dois anos, servindo de ligação entre todos os corpos de bombeiros nacionais e estrangeiros, sendo até um dos mais antigos que existem na Europa, tendo mais dois anos do que o jornal dos sapadores bombeiros franceses.

A esta importante revista do *metier* se deve a Federação dos Bombeiros Portugueses, em 1904, o 1.º Congresso de Comandantes, no Porto, em 1889; o 2.º Congresso e 1.º Concurso, de Sintra, em 1905; o projectado Concurso de Coimbra, em 1930 e a organisação de muitos corpos de bombeiros pela provincia.

Teem pertencido ao corpo redactorial deste quinzenario as principais sumidades dos serviços de incendios do país, tais como Carlos Barreiros, Guilherme Fernandes, Carlos Parente, Julio de Sousa, inspectores; Silva Caldas, Melo de Freitas, Cordeiro Castanheira, Fernando de Lacerda, Emilio Infante e outros comandantes de bombeiros voluntários.

E' uma publicação bombeiril que dá honra á classe por ser muito apreciada pelos comandantes de sapadores-bombeiros mais cotados, que lhe conferiram a medalha de oiro da Exposição da Ciencia do Fogo, em Turim, no passado ano.

Se quizer trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitória á melhor revista dos ultimos tempos

ó Ricócó

Transcrição

O NOSSO colega portuense *Jornal de Noticias* transcreveu no seu numero de quinta-feira, a nossa reportagem do dia 14 do jogo Salgueiros-Selecção.

Agradecemos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos a graciosa e inteligente menida Aida Simões dos Reis, filha do nosso particular amigo sr. Carlos Reis.

Fazem anos, hoje:

A menina Palmira de Melo Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira

A menina Maria de Lourdes da Conceição

D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda

Augusto Manuel Leite Braga

Herculano Augusto de Moura

José Grangera Alvai

José Pinto de Almeida.

A'manhã:

D. Albertina da Conceição Madeira e Santos

D. Aurora da Graça Almeida Ribeiro

Dr. Henrique Videira e Melo

João de Almeida dos Santos

João Serra Henriques.

Segunda-feira:

A menina Sofia Isabel Matias, filha do sr. Manuel Matias

D. Maria Manuela Mesquita

D. Maria Amalia de Brito Aranha

Antonio Cordeiro Candeias

Antonio Simões Junior

Augusto Moita

José Martins Nazaré

Manuel Mesquita.

Casamento

Realizou-se hoje na igreja de Santa Cruz o enlace matrimonial do sr. Francisco da Cunha e Almeida com a sr.a D. Leonor Dias de Carvalho, prendada e inteligente filha do sr. Ruben Dias da Conceição, considerado chefe dos correios desta cidade, e da sr.a D. Celima Dias.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, o sr. Joaquim Dias da Conceição e sua esposa sr.a D. Beatriz Miranda Dias, e por parte do noivo, seu irmão, sr. Antonio da Cunha e Almeida e sua esposa, sr.a D. Adilia do Vale e Almeida.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos convidados um fino copo de água.

Na *corbeille* viam-se as seguintes prendas:

Do noivo para a noiva, anel de brilhantes; da noiva para o noivo, anel de brilhantes; do pai da noiva, um faqueiro e um estojo *toilette*; da mãe da noiva, um broche com brilhantes; do irmão da noiva, um envelope fechado; dos pais do noivo, um envelope fechado. dos padrinhos da noiva, uma fruteira de prata; dos padrinhos do noivo, um cesto em prata para pão.

Francisco Oliveira Martins e Clara Martins, um estojo com colheres de chá; Cipriano Carvalho e esposa, um tabolejro com calices e garrafe ícor: Henrique Dias Conceição e esposa, uma salva de prata; Francisco Dias da Conceição e esposa, um trinchante; João Vilaça e esposa, um trinchante; Adriano Marques, um estojo *toilette*; José Dias Carvalho, meio faqueiro; Francisco e Joaquim Martins, duas argolas para guardanapo; Maria Henriqueta Dias, uma fruteira; Maria José M. Dias, um espelho *toilette*, em prata; Antonio Dantas Guimarães, um ferro de frisar e abotoador; Mário da Cunha e Almeida, duas salvas de prata, Alipio da Cunha e Almeida, um envelope fechado; Anibal da Cunha e Almeida, um *couvre-pieds*; Henrique dos Santos, uma colher para pasteis, em prata; Elisio dos Santos, uma colcha de seda; Anibal dos Santos e esposa, um estojo com colheres de prata; D. Maria Carlota Gameiro, dois *cache pots*; D. Berta Ferreira dos Santos, uma colcha de seda; D. Isabel Ferreira dos Santos, um estojo de colheres de chá; D. Juliana Ferreira dos Santos, uma escova para fato em prata; D. Mariana D. Martins, uma calçadeira em prata: Amandio Cabral e esposa, um artistico candieiro; D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas, um estojo com colheres de prata; D. Maria Manoela E. Carvalho, uma almofada; D. Generosa Areosa, uma salva de prata; D. Generosa Gomes, uma toalha de linho; D. Adelaide L. da Cruz, uma colcha de seda; D. Julia de Jesus Miranda; um estojo com colheres de prata; D. Ilidia Simões, um taboleiro com pintura judaica; D. Albertina Simões, um paliteiro de prata; D. Madalena e D. Judith Gomes, um estojo para pó de arroz; D. Maria dos Remedios Gentil, um estojo com colheres de chá; D. Maria Isabel Mesquita, um estojo para pó de arroz; D. Raquel Silveirinha, um guarda joias; D. Rosalina e D. Rosa Silveirinha, uma estatueta; D. Julia Arnaldo, uma salva de prata; Alvaro Brazão, uma estatueta: D. Maria de Lourdes Matos Areosa, um estojo com colheres de prata; D. Mariana Pimenta Correia e Filhos, um talher em prata; Manuel e Julio Saraiva, uma colcha de seda; dr. Frutuoso Veiga da Silva Gomes e esposa, um *tête-à-tête*.

Os noivos partiram para Anadia, onde vão fixar residencia.

A *Gazeta de Coimbra* deseja-lhes uma interminavel lua de mel, fazendo votos pelas prosperidades de que são dignos.

Mecados

Montemór-o-Velho, 15-1-930

Medida de 14,163.

Trigo	17$00
Milho branco	12$00
» amarelo	10$50
Centeio	16$00
Cevada	9$00
Aveia	9$00
Favas	14$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	12$00
Feijão mocho	24$00
» avinhado	26$00
» carraço	22$00
» carracinho	21$00
» branco	31$00
» mistura	21$00
» pateta	21$00
» frade	14$50
Batatas	10$00
Tremoços (20.l)	19$00
Sanfeno	4$50
Serradela	25$00
Galinhas	9$00
Frangos	5$00
Patos	9$00
Ovos o cento	36$00

SPORTS

Football

Desafios para ámanhã, marcados pela A. F. C.

Campo da Arregaça:— A's 9 horas, União-Conimbricenses (3.as categorias). Arbitro, Manuel dos Santos (Sport).

A's 11 horas, União-Conimbricense (2.as categorias). Arbitro, Vasco Ataíde (Nacional).

Campo do Arnado:—A's 9 horas, Nacional-Santa Clara (3.as categorias). Francisco Augusto dos Santos (União).

A's 11 horas, Académica-Sport (2.as categorias). Arbitro, Aurelino Lima (União).

A's 13 horas, Nacional-Santa Clara (2.as categorias). Arbitro, Alberto Caetano (União).

Campo de Santa Cruz:— A's 9 horas, Academica-Sport (3.as categorias). Arbitro, Antonio Velindro (União).

A's 11 horas, Nacional-Santa Clara (1.as categorias) Arbi., Alvaro Santos (Sport). Juizes de linha, Acácio Lelo (Academica) e José Rodrigues (Conimbricenses).

A's 13 horas, União-Conimbricenses (1.as categorias). Arbitro, Pedro Ferreira (Academica). Juizes de linha, Batista Duarte (Sport) e José Ventura (Santa Clara).

A's 15 horas, Academica-Sport (1.as categorias). Arbitro, Antonio Rodrigues (Conimbricenses. Juizes de linha, Pedro Fernandes (Nacional) e José Eloy (Santa Clara).

Basketball

Desafios marcados para ámanhã, para o campeonato oficial

Campo da A. C. E.— A's 9 horas, Académica-Sport (2.as categorias); árbitro Antonio Baptista (União).

A's 10, A. Cristã-Nacional (2.as categorias); árbitro, Luís Monteiro (Sport).

A's 11, Académica-Sport (1.as categorias); árbitro, Antonio Camacho (individual).

A's 12, A. Cristã-Nacional (1.as categorias); árbitro, Anibal Murta (Vitória).

A's 13, Académica-Sport (3.as categorias; árbitro, Mario Castro (Cristã).

A's 14, A. Cristã-Nacional (3.as categorias); árbitro, Manuel Costa (Sport).

Atletismo

Comunicado oficial da Associação Conimbricense de Atletismo

PREVINEM-SE os clubs do distrito que praticam o atletismo, que está aberto até ao proximo dia 25, impreterivelmente, o praso pagamento das respectivas quotas de filiação, sem o que não podem concorrer aos campeonatos regionais.

A importancia a pagar é de 40$00 por club.

Findo o praso acima indicado, qualquer club que queira participar das provas oficiais da A. C. A. terá de pagar o dobro.

Os clubs não filiados não podem concorrer a provas organisadas ou de que participem clubs filiados.

Toda a correspondencia respeitante á Associação Conimbricense de Atletismo deve ser dirigida ao 1.º secretário, Carlos da Piedade Junior, rua da Trindade, 6 — Coimbra.

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

Ó RICÓCÓ

que se representa no teatro

Maria Vitória

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.o turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

CORRESPONDENCIAS

Mortágua, 11

Dizia o *Santacombaóense* no seu numero de 22 de Dezembro ultimo: «Consta que o comboio *tramwai* que circula diariamente na linha da Beira Alta, entre Figueira e Mangualde e que tão bons serviços tem prestado, tendo por isso sempre muitos passageiros, vai fazer o trajecto em dias alternados ou seja três ou quatro vezes por semana. A confirmar-se esta informação, devemos desde já dizer que foi péssima esta deliberação, com a qual muitos prejuizos advirão.....»

Pois, caros leitores, a noticia do boato não só se confirmou como ficou aquela circulação reduzida apenas a três vezes por semana, terças, quintas e domingos, nos outros dias, os passageiros, que façam o trajecto a pé, de automovel ou camioneta, ou ainda utilizem o rápido que a omnipotente Companhia põe ao dispôr das gentes, com a sobretaxa minima de 3$70 por 50 quilometros.

Quasi que se não acredita que tal tenha sucedido, mas, é um facto, estamos sem aquele comboio que tantos serviços e bons, vinha prestando ao publico.

Não pode ser, a Companhia não pode assim lesar os interesses do publico, não pode suprimir comboios uteis e que prestam bons serviços á população que serve, como aquele de que se trata. Ha, creio, uma repartição do Estado que trata de tais serviços, sem a aprovação da qual não pode ser feita qualquer alteração aos horários, para ela, em nome de toda a população servida, creio que não haverá protestos a não ser por parte da Companhia, se apela para que tal Companhia seja compelida a desfazer aquilo que fez, visto que essa Companhia existe, a sua razão de existir é para utilidade publica e não para exploração publica.

Voltaremos ao assunto para provarmos ou mostrarmos como a Companhia serve o publico. Para já, não queremos deixar de consignar aqui o nosso protesto por tal medida fazendo côro com a imprensa da região e tornando publico o descontentamento que lavra por tal medida, infeliz, em todo o sentido da palavra.

A B. A. é talvez uma das companhias que tem em menos atenção a comodidade publica, apenas, creio, que norteia os seus principios pelos principios da economia e nada mais, tudo o resto são ninharias sem valor, que nada pesam na balança de quem dirige.

A' fiscalização do governo junto da Companhia recomendamos tambem o caso, para que façam chegar os clamores da população a quem de direito e não informem que tudo corre ás mil maravilhas.

— Teve lugar no ultimo domingo, 6, a prova de tiro de inverno para disputa do bronze *António José Gonçalves*. Concorreram a esta prova 14 atiradores e aos treinos 28. Classificaram-se em 1.o, 2.o e 3.o lugares, respectivamente, os srs. Américo Ferreira, com 99 pontos, Arnaldo Lourenço, com 95 e Alberto Gonçalves, com 92. Ao 1.o coube a posse nominal do bronze e um diploma, ao 2.o 50 o/o das inscrições, ao 3.o 25 o/o.

Desde a instituição desta prova foi o primeiro ano em que foi tão concorrida. Não podemos deixar de fazer uma referencia especial ao segundo classificado, Arnaldo Lourenço, dizendo, que sendo um novo, pois tem a idade minima para a sua matricula em tais sports, já marca, devendo ser no futuro não só um elemento de valor como para temer.

Os nossos parabens.

— A comissão administrativa fez a instalação de um novo sistema de iluminação, que agradou.

— Esteve nesta vila, de visita a sua familia, o nosso querido amigo sr. Alberto de Oliveira, digno chefe da C. P. em Coimbra, acompanhado de sua esposa.

— Em virtude da alteração havida no *tramway*, lembrava-se a conveniencia, talvez, de a camioneta que faz carreira entre Coimbra e Tondela, fazer carreira nos dias em que não ha aquele comboio, entre Pampilhosa e Tondela, saindo dali ás 10 horas e regressando ás 5 horas.

— Retiraram para essa cidade todos os nossos estudantes que aqui se encontravam no goso de férias.

— Esteve nesta vila, no goso de licença, o nosso amigo sr. capitão João Henrique de Almeida, digno comandante da G. N. R. em Aveiro.

— Fixou residencia nesta vila o sr. dr. Aureliano Xavier Maia. — *C.*

Cvar, 12

Foram trasladados no dia 2 do correute, de Espinho para esta vila os restos mortais do distinto clinico e velho republicano, dr. Alberto Tavares. Desde S. João, limite desta vila, até ao cemitério, foi o féretro acompanhado de tudo quanto de mais grado tem a terra, além de muito povo e todas as associações.

Ficou depositado, até ulterior resolução, no jazigo da familia Chaves.

— Passou ontem o seu aniversario natalicio, o nosso querido amigo tenente sr. Egidio Teixeira de Almeida. Parabens.

— A Associação dos Bombeiros Voluntarios, festejou no passado dia 1 o aniversario da fundação.

— Por promoverem uma subscrição para a compra de carteiras para as suas escolas, foram louvados os professores João José de Pinho e Camilo G Ferrão dos Santos, da freguesia de Cortegaça.

— Está organisada uma comissão para junto da C. P. tratar da criação de um apeadeiro na passagem de nivel de S. Miguel, que dista dois quilómetros da estação do caminho de ferro. Este melhoramento é importantissimo para a parte nascente da vila, povos de Guilhoval. S. Vicente e Norte de Valega, etc. Oxalá a C. P. atenda como é de inteira justiça. — *C.*

Eiras, 12

Luz electrica — Desde ha muito que o povo de Eiras vive na esperança de ter em sua casa luz electrica.

E não são infundadas estas esperanças, assiste-lhe até este direito, pois ao sul do Mondego vai ela já no extremo do concelho. Para este lado — parece que somos engeitados! — não sai ainda da área da cidade!

Quando da instalação do cabo do Lindoso que atravessa esta povoação, essa esperança aumentou mais ainda e todo este bom povo via já não só as suas casas iluminadas mas até as escavacadas ruas desta aldeia tão linda tinham lâmpadas que nos livravam, agora nas noites do inverno, das poças e atoleiros do que estão semeadas

Fala-se agora com mais entusiasmo ainda na luz electrica. Uma comissão composta de individuos de Eiras e Brasfemes está empenhada em a trazer a estas duas freguesias, para o que abriu já uma subscrição.

Lordemão tambem tem grande empenho na instalação da luz e talvez não fosse mau um entendimento com esta povoação congregando todos os esforços para mais rápida solução do fim em vista.

Livros escolares — O nosso presado amigo Faria Artur, distinto professor das escolas de Lisboa, ofereceu-nos um exemplar do seu livro — *Leituras* — para a 2.a classe da escola primária, do qual é autor conjuntamente com os seus abalizados colegas Cruz Filipe, Gil Mendonça, Manuel Subtil e Dias Louro, que vem decerto pôr ao canto todos os alfarrabios do tempo do pai avô que por aí andavam nas mãos das crianças.

O livro em questão obedece a todos os requisitos pedagógicos e é mais uma prova que dão aqueles ilustres professores da sua competencia profissional.

Tem muitas gravuras coloridas que são o encanto das crianças e é o primeiro livro de leitura, português, onde aparecem *tests* e contos mudos.

Com os nossos agradecimentos, enviamos aos autores as felicitações de que são credores.

— Mais quatro livros de leitura para a 4.a classe que a Livraria Chardron, do Porto, acaba de oferecer á nossa Caixa Escolar, prefazendo já um total de 22 livros oferecidos.

Bem haja.

Doente — Tem passado mal de saúde o nosso presado conterraneo dr. José Cipriano Pereira da Silva, ilustre conselheiro presidente do Tribunal da Relação dessa cidade.

Os nossos votos pelo seu pronto restabelecimento. — *C.*

Automovel Ford

(MODELO F)

Vende-se um, usado. Pode ser visto nos armazens da VACUUM OIL COMPANY, Avenida dos Oleiros, Coimbra. 3

Quebraduras

O desaparecimento, no acto da colocação, do temivel perigo da estrangulação

A perfeita e absoluta contenção

A diminuição progressiva

das Quebraduras por volumosas ou antigas que sejam, tais são os resultados que se obtem com os aparelhos de Mr. Blety Jr., Grande Ortopédico Francês, especialisado no tratamento das Quebraduras.

SUAVES, MACIOS E COMODOS, estes aparelhos não icomodam, ainda que o paciente se dedique a trabalho pesado ou exercicios violentos.

Correspondendo á confiança com que o honraram numerosissimas pessoas na sua ultima viagem, Mr. Blety Jr., repete a sua visita, e receberá em:

Porto, Domingo, 19, e segunda-feira, 20, no Hotel Peninsular.

Coimbra, Terça, 19, e Quarta, 22, e Quinta-feira, 23, no Hotel Astória.

Lisboa, Sexta-feira, 24, Hotel Metropole.

A casa BLETY Jr., pode aplicar seus aparelhos num prazo de 8 dias.

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia aferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22

LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabiliso por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1930. 1

José Canas Junior.

Quereis dinheiro? legal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X



Desinfectar e limpar o organismo

especialmente orgãos tão importantes como os rins, a bexiga e o figado, será tanto mais necessario quanto mais exposto esteja o homem pelo seu trabalho quotidiano, um clima tropical, etc. Nada ha melhor para tornar clara a urina turva, evitar as complicações da calculoses, prostatites, etc. do que os Comprimidos Schering de

UROTROPINA



Tubos de 20 comprimidos

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação (3.a Praça)

(1.a publicação)

No dia 26 do corrente mês de Janeiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados, os predios infra designados que não obtiveram lanço algum, na praça que se realisou no dia 12 do corrente mês, indo por isso novamente á praça, pela terceira vez sem determinação de valor, cujos bens pertencem ao executado Manuel dos Santos, viuvo, morador em Paradela de Lorvão, como consta da execução requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo Costa, casado, residente em Monte Redondo, a saber:

Freguesia de Lorvão

1.o

Metade de um predio, ainda indeviso, no sitio da Salada da Moita, que se acha de pouzio com oliveira e pinheiros, descrita na Conservatoria do registo predial de Penacova, sob o n.o 25.638.

2.o

Uma terra de pousio e mato, no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria respectiva sob o n.o 26.004.

3.o

Um pousio com mato, no sitio da Ladeira, descrita na Conservatoria referida sob o n.o 26.003.

4.o

Metade ainda indevisa de uma morada de casas de habitação, com loja e sobrado, sita no logar da Paradela descrita na Conservatoria sob o n.o 25.646.

5.o

Metade ainda indivisa de um pousio, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na dita Conservatoria sob o n.o 25.643.

6.o

Metade ainda indivisa dum pousio, no sitio do Chamical de Baixo, descrita na aludida Conservatoria sob o n.o 25.642.

7.o

Metade de uma terra de semeadura, com oliveiros, no sitio das Estradas, descrita na mencionada Conservatoria sob o n.o 25.641.

8.o

Metade ainda indivisa de uma terra de semeadura no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria respectiva sob o n.o 25.639.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir os seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Agradecimento

Maria da Conceição Moreira, José Maria de Oliveira, sua mulher e filhos Germana Augusta Cotéla, Abrão Rodrigues Geitoeira, sua mulher Joana Francisca Cotéla Geitoeira e filhos, veem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o seu querido e sempre chorado morido, genro, cunhado, sobrinho e primo

Germano Augusto Moreira

Igualmente agradecem a todas as pessoas que lhe enviaram pesames, para todos o seu reconhecimento será eterno.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1930.

Conselho Superior de Viação

Aviso

Para uniformidade das informações que os proprietarios das viaturas automoveis teem de prestar até 31 do corrente, nos termos do artigo 4.o e 9.o do decreto n.o 17 813, de 30 de Dezembro de 1929, o Conselho, Superior de Viação já mandou imprimir e vai distribuir por todas as Camaras Municipais do Paiz, os impressos a preencher, os quais podem ser solicitados nas mesmas, gratuitamante, a partir, do dia 15 do corrente. 1

Terreno para Construções 1846 m2

Vende-se junto ou aos lotes de 10 de frente por 26 de fundo.

E' servido pelo electrico de Montes Claros e pela rua Antero do Quental.

Trata Campos Silva, no Banco de Portugal ou na Avenida Sá da Bandeira, n.o 75. 4

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. X-s-q

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45 1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada. Mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 3

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1 o/o nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Enconomica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.o 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde. 1

Tipografo

Meio oficial, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz.

Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo António dos Olivais. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Casa

Arrenda-se o 1.o andar da casa na Avenida Navarro 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Casa

Arrenda-se desde 5 divisões, não muito longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.

Resposta á Rua da Sofia, 35-2.o.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Automovel de aluguer

"Essex,, H-1000"

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. X

Prisão Oficina de Coimbra

(Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão. X

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.

Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fórnos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PÓ DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones 547 e 2626 N., Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana*.

Vinhos das melhores regiões

No armazem da Freiria, mais uma vez se deu baixa nos preços:

Tinto Bairrada,	5 litros	5$00
« Beira	5 »	5$50
Branco	5 »	6$00

Geropiga, Abafados, Aguardentes e Vinagres a preços rasoaveis.

Lago da Freiria, n.o 14 (á rua dos Sapateiros).

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Freiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X



Moradia, arrenda-se

Magnifica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico.

Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.o 7 (ás Escadas do Liceu). 1

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.o 155 2.o X

Vinhos

Na rua da Louça n.o 30, proximo da Praça 8 de Maio, em breves dias, vai abrir uma adega particular onde se venderão da Beira

Tinto 5 litros 5$50
Branco 5 » 6$00

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Compositor

Precisa-se habilitado em trabalhos comerciais na Sociedade Progresso Industrial de Torres Vedras. 3

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Parça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 3

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se rez-do-chão, sitio bonito. Nesta redacção se diz. 3

Casa arrenda-se com 7 devisões luz electrica e agua. Tratar na Estrada da Beira 45. 4

Casa no Largo das Ameias, vende-se, muito bem situada, composta de loja e um andar.
Trata-se com o procurador, no Banco Nacional Ultramarino. 3

Casas vendem-se, uma com 10 devisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B.
Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 devisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Cofre vende-se um, de uma só porta, em estado novo. Presta esclarecimentos e pode ser visto no Banco Nacional Ultramarino. 3

Compositor precisa-se habilitado em trabalhos comerciais na Sociedade Progresso Industrial de Torres Vedras. 3

Fogão grande, proprio para pensão ou hotel. Vende-se na Mercearia da rua de S. João. 3

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra, e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 7

Pessoa muits habilitada executa na rua do Loureiro, n.o 35, bordados á maquina, á mão e *pont à jour*. 5 a

Primeiro andar, na baixa, com 3 divisões, despejo e agua, arrenda barato Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 6

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quarto arrenda-se um bom na Avenida. Aqui se diz. 1

Quarto independente arrenda-se na rua dos Contianhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se camioneta Rochet Schneider 18 H P, estado quasi nova com *carrosseria* de carga.
Nesta redacção se diz. 2

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se: uma boa mesa, uma estante em mogno, um espelho e um ferro de alfaiate. Para informações, rua das Padeiras, 92. 1

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

6.000$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 1

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Terreno para construção

Vende-se com 14m2 desaterrado e com pedra própria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Importante leilão

Tem lugar no proximo domingo, dia 19, pelas 2 horas da tarde, na Avenida Navarro, 52, um importante leilão de mobiliario que pertenceu ao Ex.mo Sr. Dr. Juiz Julio de Castro Lopes e consta de:

Uma linda mobilia de sala de jantar, composta de 9 peças; uma boa mobilia de sala de jantar, em mogno antigo; um lindo guarda vestidos com espelho; dois ditos, sem espelhos; um dito em pinho, com espelho; uma meia cómoda antiga, com embutidos; uma cômoda em cerejeira; um aparador com pedra de Italia; um lindo espelho de cristal; um sofá estofado; uma cama em plátano, para criança; uma dita, em ferro, com metais; camas de mogno; ditas de ferro; banheiras, berços, cadeiras, mesas de pinho, floreiras e muitos outros artigos patentes no leilão.

Grande leilão

Pela liquidação de um pequeno estabelecimento dos arredores desta cidade, se realisa ámanhã, pelas 14 horas, no Adro de Baixo, 6 e 8, na *Mobiladora Economica*, onde será vendido tambem sem reserva de preço, o recheio de uma casa importante, constando de uma bela mobilia de casa de jantar, outra de quarto; duas de sala de visitas; guarda vestidos, bengaleira, camas de madeira e ferro; três magnificos *máples*, elegante relogio de sala, gramofone com 90 discos, piano de mesa, cofre á prova de fogo, bancas de cabeceira, labatórios, tapetes, etc.

O leiloeiro, *Freitas*

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado, 14 | **Porto**, R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRÁFICO *NAUTICUS*.

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Comp. L.da

FUMO DO MEU CACHIMBO

Dois novos *Pedro Olaio, vai novamente expôr. As portas do Salão Nobre do Ateneu Comercial abrir-se-hão de par em par — o publico entra depois e apreciará a bizarra sinfonia de côr dos desenhos do modernista conimbricense, cartaz seculovintesco quebrando a insensatez das côres mortiças dos fotógrafos. Filme policromo, berrante, o filme da vida moderna, cópia de atitudes do nosso século, duas penadas aqui, uma pincelada acolá — eis os trabalhos de Pedro Olaio.*

Vocelências não acrêditam?
Ora tenham a bondade . . .
Suponham-se já no primeiro dia de Fevereiro.
E eu digo-lhes:
— Tenham a bondade de entrar!
. . . E poderão certificar-se da autenticidade das minhas palavras.

Post-Scriptum *necessario: — Juntamente com Pedro Olaio, expõe Tónio, um novo que começa bem, que tem uma arte muito sua.*

Uma explicação *Criticos de meia-tigela — desses que apregoam talento e até dão pontapés na gramática! — andam por aí a apregoar coisas e loisas. As vaias e os apupos que me dirigem — devolvo-as intactas, á procedencia. E devo tambem declarar, alto e peremptóriamente, que me chamo Antonio Cruz e sou revacinado — embora ainda menor.* Reporter A *— é um pseudónimo que eu uso, adentro do jornalismo, ha muitos anos. Assumo inteira responsabilidade do que escrevo e do que digo. O meu lema foi sempre este: a máxima responsabilidade adentro da máxima liberdade. Tenho dito.*

REPORTER A.

ESPECTACULOS

A «tournée» Chaby Pinheiro

CHABY Pinheiro, um dos maiores actores portugueses de todos os tempos e sem duvida uma celebridade europeia do tablado, inicia já na segunda-feira, 20, a série de espectaculos que, com a sua companhia, vem dar a Coimbra, no elegante Salão Tivoli.

Representa-se na primeira récita a hilariante comédia *O Nosso Homem.*

Terça-feira sobe á scena *A Maluquinha de Arroios,* uma das mais engraçadas peças do falecido humorista André Brun.

Na quarta-feira, em récita de despedida, *O grande mágico,* um autentico sucesso parisiense e onde Chaby se revela notavelmente.

Estas récitas, já porque o grande actor, bem como sua esposa, a ilustre actriz Jesuina Chaby, ha muito que não veem a esta cidade, já pelo exito das peças a representar, estão sendo aguardados com justificado interesse.

Desta homogenea companhia faz tambem parte a artista Emilia Fernandes, um valor da geração moderna.

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 16 e 17

AS DOCAS DE NEW-YORK — George Bancroft realiza, nesta película, uma incarnação maravilhosa. A vida dos foqueiros de bordo, cansados de trabalho e enodoados de suor, transparece neste filme com côres de febre. Bill Roberts é um deles — e pela sua força de touro todos os seus camaradas o respeitam. Ingénua e sem aspirações, a sua alma, núa de carinhos, força-o numa noite a atirar-se ao redemoinho traiçoeiro das águas das docas para salvar May, uma desgraçada rameira que tentava suicidar-se. Ao contemplar-lhe depois as suas feições meigas, reconhece amá-la e propõe-lhe matrimoniarem-se. Casam-se perante todos os fregueses duma taberna de má nota — enquanto o chefe dos foqueiros de bordo, tambem presente, se roia de ciumes e calava o seu ódio, amesquinhado minutos antes por Bill que o sovara.

May — papel que Betty Compson desempenha a primor, deixa cativar-se pelos modos rudes de seu noivo e junto duma sua amiga, prostituta tambem como ela, começa a amá-lo. Esta sua amiga (Olga Baclanova), divorciada do chefe de bordo que Bill maltratara, procura por todos os meios trazer a May a felicidade — a pontos de, na manhãsinha seguinte, emquanto Bill descera a tomar café, ela assassinar o seu proprio marido quando este se propunha violentar May. Olga tem depois uma scena maravilhosa: a da sua prisão. A sua mascara, perfeita num trágico superior, traduz desespero, ódio e indiferença — e, ao fechar-se sobre ela a porta da prisão, tem-se a impressão de se sentir, a gritarem, as muitas lágrimas que chora . . .

Bill, dominado por um seu amigo, despede-se da mulher e embarca — mas ao chegar a certo ponto da viagem, espiçado de saudades atira-se ao mar e nandando volta á terra onde repoisava a sua primeira ilusão. Chegado lá informam-no que May tinha sido presa acusada de um roubo de roupas, de que ele próprio fôra autor. No tribunal vai acusar-se e, ante a pena de sessenta dias de prisão, os dois noivos, silenciando o seu amor medrado, prometem-se uma outra vida de ventura e de afecto para sempre.

Clyde Cook e Mitchell Lewis fizeram um papel muito sincero. Blasanova afirmou-se actriz de talento. E a impressão final que nos ficou foi que o realisador deste magnifico filme se preoucupou muito louvavelmente em fazer desta película uma prova da sua maravilhosa inteligencia.

NA INTIMIDADE — Adolfo Menjou nesta alta comédia apresenta-se o mesmo Menjou elegante que todos conhecem. Kathrin Carver bastante curiosa e sincera. Margaret Livingstone, muito boa.

Tivoli, hoje e ámanhã

Caçadores de imagens, por Bébe Daniels, em 8 partes: *Ilusões de Amor,* em 6 partes.

M. A.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

A CIDADE

PROCESSOS SUMARIOS — Por desobediencia á policia respondeu em processo sumario, João de Deus Lopes, carroceiro, natural de Braga e residente em Coimbra, que foi condenado na multa de 200$00, que não pagou, recolhendo á cadeia.

PRISÃO DE UM GATUNO — Já chegou a esta cidade, o gatuno Agostinho Simões de Moura, da Penedurada, concelho de Penacova, que a requisição da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foi preso em Santa Comba Dão.

EFEITOS DO ALCOOL — Morreu no Hospital da Universidade, Manuel Gaspar Fraigial, de 38 anos, de Meirinhos, Vermoil, que, em 12 dias bebeu 15 litros de aguardente. Poucos dias viveu após a sua entrada no Hopital.

DOENÇA SUBITA — Quando desembarcava na estação do caminho de ferro, foi acometido de doença subita, Manuel Cristovam Correia, que foi conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou internado. E' natural de Coimbra.

DESASTRE — O fogueiro da C. P., Alberto Rodrigues, residente em S. Martinho do Bispo, foi colhido pela camioneta 5 280, de que era *chauffeur* Joaquim Lopes, residente na Arregaça, ficando ferido na mão esquerda.

ACHADOS — Foram entregues no comando da Policia, pelo gerente, nesta cidade dos Grandes Armazens do Chiado, os objectos que se seguem e que ali foram encontrados e serão entregues a quem provar que eles lhes pertencem: uma malinha de mão formato antigo contendo roupas e vários artigos de toillete; um lorgnon com um monograma de ouro; um anel de ouro com monograma; um broche com pedras ordinarias; um alfinete de senhora fantasia; uma pulseira de prata e um brinco de metal.

FURTO — Foi preso nesta cidade, José Fernandes Maia, de 19 anos, da Quinta do Picado, concelho de Aveiro, que na Carregosa, concelho de Vagos, praticou o furto de uma corrente de ouro, com uma peça e várias peças de roupa, a Manuel dos Santos Carrancho, ao serviço de quem esteve.

UM LOUCO — Por dar indicios de alienação mental, foi detido pela policia, Manuel da Costa Neto, de 19 anos, do Tovim de Cima.

EMBRIAGUEZ — Por se encontrar em estado de embriaguez, foi presa Maria de Jesus, casada, de Foz de Arouce, que faltou ao respeito ao guarda captor, tendo tambem praticado disturbios na esquadra.

JUIZO CRIMINAL — Em tribunal colectivo, responde hoje o *chauffeur* José Martins, que em Outubro do ano findo, no Calhabé, atropelou Candido Ramos Pires, que teve morte instantanea.

HOMEM QUEIMADO — No Banco do Hospital, recebeu tratamento Antonio Abrantes Gama, de 63 anos, de Lagares da Beira, que foi acometido de um ataque e, caindo sobre a lareira, ficou queimado no rosto e no peito.

ASBURBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

BAILES

Grémio Operário

HOJE, pelas 22 horas, realiza-se nesta popular agremiação um baile dedicado aos sócios, que promete a animação e concorrencia habituel.

Grupo Musical Recreativo

A'MANHÃ, domingo, pelas 21, tem lugar nas salas desta sociedade de recreio uma reunião familiar, que deve marcar pelo seu brilhantismo.

Club Recreativo de Celas

A DIRECÇÃO do Club Recreativo de Celas oferece ámanhã, pelas 21 horas, um baile ao seu Grupo Dramatico.

Esta festa deve revestir-se de grande luzimento e concorrencia, tanto mais que a dirige o distinto e conhecido «mestre de sala» sr. A. Freyler (Conde de Lambary).

Roubo importante

ESTA noite foram presos, pela Policia de Investigação, quatro individuos que se presume terem sido os autores do roubo praticado na farmacia do sr. Antonio de Oliveira Lemos, na Portela do Gato.

Pela Universidade

OS concorrentes ao lugar de preparador do Instituto de Fisiologia e de Quimica Fisiológica, devem ser submetidos á respectiva prova prática no dia 21 do corrente, naquele Instituto.

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes

A Direcção desta Associação, vem comunicar ás suas dignas associadas, que acaba de conseguir mais um valioso elemento para os seus serviços clinicos, uma distinta e abalisada especialista no tratamento das doenças de senhoras, a sr.a Dr.a Sofia Julia Fernandes, que exporá tanesmente acedeu a dar consultas da sua especialidade desde o dia 1 de Janeiro, das 12 ás 14 horas, na sua residencia, Rua Bordalo Pinheiro n.o 39.

Assim, poderão as dignas associadas, receber ali as consultas daquela especialidade clinica.

Mais se comunica, que as papeletas para os socorros clinicos, passam a ser fornecidas pelo secretário da Direcção, sr. João Maria Pereira, na Rua da Sofia, n.o 127-1.o — *A Direcção.*

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais
HERMANN BIENER, L.da
R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sabado, 18 de Janeiro de 1930 — N.o 2444

Renovação

FALA-SE hoje muito em renovação. Compreendo o facto. Que esta sociedade, cansada e neurastenisada por centenas de anos de evolução, necessita de contornar, em linhas definidas, os seus principais e primordiais aspectos. Estamos num momento decisivo — momento de alucinação e de nevrose — mas momento de tal forma urgente que, sem uma solução rápida, entregará a nossa humana aspiração a uma babel confusa de ancias desvairadas. Hoje deseja-se o máximo possivel, incontinentemente. Mas eu compreendo que o nosso espirito, alfinetado por uma preocupação quasi inconsciente de progresso, suba, sem disciplina no galope, a pensamentos ideais e fugazes — porque ha necessidade de morfinisar-se a nossa razão com o veneno brando e feiticeiro duma nuvem vaporosa. ¿Para quê valeria a pena, se isto não fosse assim, palparmos a realidade do nosso barro humano e reconhecermos a sua mediocridade? ¿Se não adormentarmos, na visão aliciante duma quimera, a dolorosa certeza da nossa pequenês, para quê aparece esboçada em nossa alma, a convicção da nossa falibilidade?

Mesmo em politica e nas sciencias, um pensamento novo incendeia labaredas. Nas artes, na literatura, como em tudo o que for belo e grande, o pensamento humano cresce, em volume de originalidade, cadenciando uma certeza insofismável de civilisação.

Isto compreende-se, repito. A sociedade tem, já que progride, de saber realisar a tendencia edonistica do menor esforço, realisando a evolução que todas as inteligencias reclamam. Evoluir é sair da rotina, mudar de trajes velhos e coçados, procurar formas mais naturais para satisfazer necessidades. Sem uma evolução certa, nitida, honesta — a humanidade não conheceria a vertigem alucinada deste século em que vivemos, século das meiguices nevróticas dos tangos e dos safanões, de ritmos grosseiros, dos *charlestons.* Sem ela não compreenderiamos a alegria intima da luz artificial — desta luz que é outro sol da noite — banhando-nos e acariciando-nos com a claridade forte que nela vibra. Sem a evolução, os destinos das nações estariam ainda hoje á mercê de qualquer tarado que descendesse de reis!

A renovação que se sente bailar em tudo e que consegue vestir as nossas preocupações duma esperança maga, estereotipa-se no cinema e no teatro mais talvez que em qualquer outra nuance intelectual. E isto percebe-se — porque tanto o teatro como o cine são a tradução da vida, e é na vida que a evolução se consegue. No *écran* branco do cinema falam as misérias da carne como vivem as belesas do espirito humano. Passam por lá todas as manifestações da inteligencia e todas as fazes da tragédia da luta pela vida — com raparigas sangrando a desilusão de um amor mentiroso, com velhos chorando os desrespeitos dos filhos e ideólogos abrasados da febre inútil da justiça. Por lá passam quiméres e desesperos, como toutinegras derradeiras por um ceu azul. E' afinal a completa afirmação da pouca inteligencia com que se vive neste universo de egoistas.

O teatro resume da mesma fórma a actualidade da nossa época — e, hoje em dia, procura-se obstinadamente fazer das scenas, fotografias precisas dos sentimentos humanos. O teatro de Pirandello, de Sarment, de Margueritte e a arte de Conrad Veidt, de Jannings, de Charlot são provas, noves fóra, da renovação que anuncio. E esta renovação que se esboça, hade trazer-nos a todos a paz intelectual e moral — porque a utopia da paz, em nossos dias, é a mais completa afirmação de que *le monde marche!*

MANUEL ANSELMO.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A COMEMORAÇÃO do centenário de João de Deus está despertando o maior interesse em várias terras do nosso país, que á memória do genial poeta vão prestar as homenagens a que teem direito os grandes genios, que enobrecem um povo. Em Coimbra, donde partiu a iniciativa para se fazer uma comemoração de caracter nacional, foi já nomeada uma comissão, mas nada mais constando. Já é tempo de alguma coisa mais se saber, pois estamos a menos de dois meses da data do centenário do nascimento do grande português que foi João de Deus.

• • •

HA treze anos, durante a conflagração europeia. Nos Alpes. Italianos e austriacos, frente a frente. O tenente Andrei, comandante de um pelotão de infanteria austriaca, recebe ordem de atacar os italianos. Porém, ao sair do abrigo, uma bala inimiga penetra-lhe o cerebro — e Andrei caiu prostrado. E' operado, imediatamente. Foge á morte — mas nunca mais conseque dormir. Debalde os médicos tentam inocular-lhe o sono reparador, o sono auxiliar da cura. O sono jámais volta. E ha treze anos que Andrei trabalha, ininterruptamente, das sete da manhã, á meia-noite, descançando apenas três vezes por dia, para comer, devoradamente. Regressa a casa, áquela hora e lê até de madrugada, que espera sempre com ansiedade. Sucede-lhe tambem que as tonturas botacam, obrigando-lhe a dar voltas, até perder os sentidos. A sincope dura habitualmente, um quarto de hora. Diz que não pensa mais em dormir, porque enlouqueceria. A Faculdade de Medicina de Budapest considera-o um caso unico, de resistencia cerebral e fisica.

• • •

APESAR de não terem sido, geralmente, acatadas as ordens do governo chinês, tendentes a fazerem desaparecer os antigos costumes, continuam, não obstante, a aparecerem novas medidas proibitivas. Por ordem superior, não será permitida, em 1931, a celebração das festas do Ano Novo, devendo acabar, até essa data, o uso das tranças e sandalias. Tentou-se já este ano, pôr em prática tais medidas. Porém, o acendrado apego dos chineses á tradição, não deixou cumprir as leis.

• • •

JONK Rockefeller, o maior poeta das cifras, como Gomez Carrillo chamava aos milionarios, não se deixou perturbar, ao que parece, pela fantastica ressonancia — dos seus versos de oiro. Aos noventa anos joga ainda o *golf!* Está aqui na nossa frente uma fotografia que mostra Rockefeller vibrando vigorosamente, o taco que arremessa longe a bola. A legenda, acrescenta que o famoso nababo, prepara-se para disputar um campeonato. Rockefeller, habituado a vencer, vai ser, com certeza, proclamado campeão. As idades avançadas não querem dizer nada, nos homens ricos. Fazem acreditar-se que são um capricho . . .

PARA estudar a instalação de *A Cosa das Beiras,* — grandioso projecto e veemente aspiração da maior provincia portuguesa — reuniu-se ha três dias, em Lisboa, uma numerosa comissão que, sob a presidencia do sr. dr. Afonso de Melo, voltou a focar os problemas primordiais não só dessa realização, como tambem aqueles a que estão ligados o desenvolvimento e o progresso regional. E mais uma vez se verificou que, á volta dessa aspiração, frutificava uma perfeita unidade de vistas, que foi sempre, em todos os campos da actividade, o caminho mais seguro para se atingir o fim.

• • •

FORAM nomeados representantes, nesta cidade, das grafonolas e discos da *His Master's Voice,* os nossos amigos, srs. J. Abreu Couceiro & Irmão. Merece-nos a sua actividade todo o interesse que dispensamos áqueles que, honrando Coimbra, com a sua probidade profissional, teem imposto, lá fóra, o bom nome da nossa terra. J. Abreu Couceiro & Irmão, construtores dos aparelhos *My Omw Voice,* cuja perfectibilidade tem sido encarecida por todos quantos hão ouvido essas excelentes grafonolas, impõem-se ainda-ao publico, pelo seu comprovado bom gosto que, revelado atravez do seu longo passado de industriais, mais uma vez vai ficar comprovado, na selecção do *stock* de discos da casa de que agora foram nomeados agentes.

• • •

AO sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, vai ser oferecida uma medalha de oiro, que atestará assim os serviços prestados pelo grande escritor, áquela agremiação, da qual foi presidente. Homenagem merecida e justa, a ela nos associamos, como admiradores da obra do eminente literato, jubilosamente.

• • •

O PAVOROSO incendio que, esta semana, destruiu os barracões da Sociedade Vinicola, da Ericeira, lambeu ainda 10 pipas de vinho fino e 15 pipas do vinho comum, além de 9 000 litros que, durante algum tempo, alimentaram as mangueiras utilizadas na extinção do fogo. Não é nova, positivamente, esta maneira de combater incendios. Um homem borracho não é, em certos casos, um bebado. Antes de embriagado, foi uma fogueira ateada por qualquer paixão, — que ele tentou apagar com vinho.

• • •

O MANICOMIO Sena viu paralisadas ha tempos, as suas obras. Até aí tinham prosseguido lento, arrastadamente. Após a paralisação, a lentidão volveu — e as obras lá prosequem enervantes. Mas urge acabá-las.

• • •

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Pátio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 21 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Pátio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2445*

Protecção aos cegos

Um pouco de história e a criação de bibliotecas

II

ESTOU, intimamente, convencido que não deixará de ecoar, em todos os corações generosos, este apelo em prol dos cegos.

Com o auxílio do Estado e das corporações administrativas facilmente se poderão organisar algumas bibliotecas, principalmente nos centros mais populosos.

No estrangeiro, os livros e periodicos em caracteres Braille, gosam do previlegio da redução da tarifa postal, em alguns países, e noutros como na Australia, Canadá, Terra Nova, Nova Zelandia, Suissa e Estados Unidos, são transportados gratuitamente beneficios estes que altamente influem na creação e desenvolvimento das bibliotecas e permitindo assim que os cegos recebam livros de quasi todas as partes do mundo.

A produção Braille, em livros e jornais, durante um ano, é bastante importante especialmente na Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e França.

Nalguns países o Estado subvenciona a produção das impressões em relevo.

E para se verificar o interesse que as bibliotecas deste género despertam no estrangeiro, enuméro algumas, como a de Grahamstown, na Africa do Sul, creada em 192, subvencionada pelo Estado e que possue perto de 2.000 volumes.

Este estabelecimento encarrega-se de ensinar o emprego do sistema Braille e utilisa para este efeito os serviços de benévolos colaboradores locais.

A Alemanha tem bibliotecas em Berlim, Bonn, Breslau, Hambourg, Carlsruhe, Cologne, Leipzig, Marbourg, Nuremberg e Wernigerode.

Sendo a mais importante a biblioteca central de Hambourg, fundada em 1905, com 5.435 volumes. Ela envia livros para toda a Alemanha e Austria. Em 1925 possuia 27.932 volumes, hoje muito comentada com obras em linguas estrangeiras. A maior parte dos volumes foram impressos mecanicamente, mas tem um grande numero preparados á mão por caridosos colaboradores. Tem tambem uma importante colecção de musicas.

Na Inglaterra existem um grande numero de bibliotecas ligadas a diversas instituições, mas o método adotado na Gran-Bretanha consiste em centralisar esta obra numa biblioteca denominada *National Library for the Blind* cuja séde principal é em Westminster e que possue em Manchester uma sucursal para o norte de Inglaterra. Esta biblioteca envia volumes para toda a parte do mundo.

Em 1928, possuia 146.750 volumes e tem um grande numero de exemplares unicos de obras feitas á mão por colaboradores não remunerados e por copistas cegos remunerados.

Na Austria, existem bibliotecas que fornecem aos leitores cegos livros ao domicilio.

Na Austria a mais importante biblioteca é a do Estado, fundada em 1892 e possuia em 1924, uns 13.690 volumes.

No Canadá, a biblioteca do Instituto Nacional dos cegos distribue gratuitamente livros em caracteres Braille e Moon aos leitores cegos de todo o país e publica uma revista mensal.

Na Escócia, o instituto dos cegos, em Copenhague, colocado sob o controle do Estado, possue uma biblioteca para os cegos, que distribue não só livros, como tambem músicas em caractéres Braille.

A America do Norte, alem de possuir enumeras bibliotecas municipais, tem tambem secções especiais para os cegos nas bibliotecas do Estado.

Algumas satisfazem gratuitamente os pedidos de livros feitos pelos cegos.

A França, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelandia, Suecia e Suissa, tambem possuem bibliotecas e algumas delas são bastante importantes, não sendo nossivel uma mais larga descrição pelo pouco espaço de que dispomos.

Mas parece mais que suficiente e já enumeradas para se reconhecer o interesse que as bibliotecas deste genero disputam entre os povos civilisados e os grandes e agradaveis beneficios que elas prestam a essa grande legião de creaturas cegas, que devem ser acarinhadas e protegidas por todos aqueles que teem a felicidade de vêr a luz do dia.

JORGE LARCHER.

Nomenclatura das ruas

ULTIMAMENTE tem sido abertas novas ruas em Coimbra, que o publico não conhece ainda pelos seus nomes. Vamos por isso publicar uma nota elucidativa das novas ruas e doutras que, sendo antigas, teem mudado de nomes.

No bairro da Cumeada:

Rua n.º 1 — do Dr. Augusto Rocha. A norte com Celas; a sul com a rua Lourenço de Almeida Azevedo.

Rua n.º 2 — Avenida D. Afonso Henriques; a norte com a rua Gomes Freire, a sul com a rua das Teresinhas.

Rua n.º 3 — de Pinheiro Chagas, a norte com a rua Luís de Camões; a sul com a rua Gomes Freire.

Rua n.º 4 — de Dr. António Henriques Seco, do nascente com a Avenida Dias da Silva; e poente com a rua Lourenço de Almeida Azevedo.

Rua n.º 5 — de Coelho da Rocha, nascente com a Avenida D. Afonso Henriques; e poente com a rua Dr. Pedro Monteiro.

Rua n.º 6 — de Correia Teles, nascente com a Avenida D. Afonso Henriques; e poente com a rua Dr. Pedro Monteiro.

Rua n.º 7 — de João Pinto Ribeiro, em ligação com a Avenida Dias da Silva e Avenida D. Afonso Henriques.

Rua n.º 8 — de Luís de Camões, ligação com a Avenida Dias da Silva e Avenida D. Afonso Henriques.

Rua n.º 9 — de Teixeira de Carvalho, ligação com a Avenida D. Afonso Henriques e Avenida Dias da Silva.

Rua n.º 10 — de D. Afonso de Castelo Branco, ligação com a rua Pinheiro Chagas e Avenida D. Afonso Henriques.

No bairro do Penedo da Saudade:

Rua n.º 1 — de Aveiro.

Rua n.º 2 — de Dr. Filipe Simões.

Rua n.º 3 — de Dr. Fernando de Melo.

Rua Dr. Pedro Monteiro, ás Arcas de Agua.

Avenida Dr. Marnoco e Sousa, atravessando o Penedo da Saudade.

Rua n.º 4 — de João das Regras, ligação com a Avenida Dr. Julio Henriques e rua Filipe Simões.

Rua n.º 5 — de Dr. Sousa Refoios, ligação da Avenida Dr. Marnoco e Sousa e rua Filipe Simões.

Rua n.º 6 — de Aires de Campos.

Bairro de Santa Cruz.

Rua Infante D. Henrique, ligação com a rua Ocidental de Montarroio e rua Figueira da Foz.

Rua Dias Ferreira, ligação com a rua Infante D. Henrique e rua de Montarróio.

Rua Domingos Vandelli, ligação com a que vai para o hospital militar e termina na rua Central do Penedo da Saudade.

Não sabemos se já ha rua D. Denis, fundador da Universidade.

Se não ha, bem merece o fundador da Universidade que haja uma rua com o seu nome.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Reportagem de Semana

Linhas férreas

Um grande melhoramento que mais tarde trará graves inconvenientes para a cidade. — O que pretende fazer a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

O que sabe a Camara
O que sabe o Estado,
O que sabe o público,
O que nós sabemos.

Porto, 18.

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, com séde em Lisboa e rêde ferroviaria no Norte, vai levar a cabo o grande e importante melhoramento, que é a ligação da sua linha da Boavista á Trindade, ao cimo da Avenida das Nações Aliadas.

O nosso presado colega *Jornal de Noticias* sempre pronto a defender os interesses do Porto estampou há dias na sua primeira página a grata noticia aos seu leitores, acompanhada do respectivo gráfico, ou traçado de linhas, que hão-de conduzir em breve espaço de tempo todos os comboios á parte central da cidade. Ora todo o portuense que se orgulha de o ser, não regateou aplausos á ideia, que — digamos já, e, isto sem meliudres para ninguem — não é aquilo que desejavamos que fosse e que seria de facto para grandes regosijos. Se, efectivamente o melhoramento é digno de apreço, se atendermos aos tempos que vão correndo, cheios de dificuldades e impecilhos, tambem não deixa de ter os seus defeitos e inconvenientes que muito pouca gente reparou e em especial a Camara Municipal.

O jornal em questão, tecendo rasgados elogios á Administração daquela Companhia, esqueceu-se de dizer que a linha vai inutilizar por completo uma porção de ruas de grande e reconhecido movimento de transito e possivelmente levantar protestos na ocasião oportuna do assentamento da via projectada.

Pelo gráfico reconhece-se logo o primeiro erro. As passagens de niveis tão condenadas lá fóra e já fóra de uso são aqui empregadas amiudadas vezes. Assim a Avenida da França ficará truncada irremediavelmente. Mas, aí, passaria, se não fosse depois o estrago total dos terrenos onde estão hoje instalados os viveiros e plantações do Horto Municipal, as ruas de Liceiras, Estevão e Fernandes Tomaz que ficarão interrompidas nos pontos principais.

A Camara aprovou o projecto e o Estado já fez o mesmo.

Mas a opinião publica não prevalecerá na hora própria, na hora decisiva? Não será depois a população quasi toda a protestar contra essas obras que irão fatalmente sacrificar aquela zona da cidade? E, perguntamos nós agora: porque não se faz essa parte toda no sub-solo? Porque não adoptar o mesmo sistema de «gares subterraneas» naquele sitio? Isso seria o ideal, porque então, teria-mos a electrificação da linha, quanto mais não fosse até á Boavista. Não haveria fumo, nem residuos de carvão espalhados pelas locomotivas e muito melhor comodidade para os passageiro.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal ou por falta de materia prima técnica, ou por falta de dinheiro não quiz fazer assim. E, fez mal. Não será já que terá os primeiros amargos de bôca, mas sim na altura em que o publico veja os comboios a circular pelas ruas tal como os carros electricos... Não será já, mas daqui a 10 a 20 anos que tudo isso estará concluido. Porque nós, no nosso fraco entender, supomos que não será tão facil como dizem os srs. Directores da Companhia levar a efeito semelhante empreendimento de um dia para o outro. Mas, se assim for, veremos depois o resultado...

Resta agora, porem, que as entidades competentes estudem e meditem ou pouco mais nesse grande melhoramento e que obstem a que, em pleno seculo XX se façam semelhantes leviandades. Porque verdade se diga, para vergonha já bastam as que por cá temos, como mostruário de desleixo e imcompetencia dos sábios da nossa terra...

Ernesto de Castro, Filho

O próximo Carnaval em Coimbra

A COMISSÃO de Turismo vai convocar brevemente uma reunião de alguns elementos preponderantes na vida associativa local, a fim de verificar se pode contar com a sua cooperação para realisar este ano em Coimbra um Carnaval animado e moderno, que atraia á cidade muitos forasteiros, durante três dias.

Segundo nos informam, o Turismo, se poder contar com a cooperação de que necessita por parte dos referidos valores associativos, está no propósito de promover a realisação de numeros muito interessantes e atraentes e, entre estes, uma completa novidade em Coimbra e no centro e sul do país, e, portanto, de molde a chamar muitos visitantes.

O produto liquido das festas a realisar seria destinado ás casas de caridade.

—

Consta-nos que uma simpática organização desportiva desta cidade pensa em colaborar nas próximas festas a levar a efeito nesta cidade por ocasião do próximo Carnaval, para o que tambem, parece, outras agremiações estão empenhadas.

Noticias várias

O SR. Dr. Garcia de Vasconcelos, ilustre professor da Universidade, que tão brilhantemente tem afirmado a sua alta individualidade literária, escrevendo obras como *D. Isabel de Aragão* e *Inês de Castro*, que tiveram um grande exito de livraria, consta-nos que está preparando um livro, para ser publicado ainda este ano, sobre a Sé Velha, sendo esperado com verdadeira ansiedade.

—

O ARQUITECTO sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto conta poder acabar ainda este mês o projecto de restauração do Jardim da Manga e sua adaptação a um mercado de flores, encargo que recebeu da Comissão de Turismo.

—

CONTINUA a fazer-se, sob a competente direcção do sr. Jacinto de Matos e sob instruções suas, a poda dos platanos que circundam o Parque da Cidade.

A Comissão de Turismo informa-nos que se essa poda se não fizesse, vêr-se-hia na impossibilidade de manter esse lindo recinto com a sua linda belesa primitiva, e nessas condições preferia entregá-lo á Camara para que esta corporação dele tratasse.

A demasiada sombra que os platanos projectam sobre a parte ajardinada do parque, tem causado sensiveis prejuizos e estragos em toda a pequena vegetação, informa-nos a mesma entidade.

Se quizer trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitória á melhor revista dos ultimos tempos

ó Ricócó

O drama das horas mortas...

(reportagem de silencios colhidos numa noite, sobre a alma quimérica de Coimbra)

A IDEIA QUE SURGIU — UMA ENTREVISTA SOBRE O ALCOOL COM UM EMBRIAGADO — NOCTURNO CHOROSO DO MONDEGO — "TENHO FOME..." — A ALMA DE COIMBRA: O FADO E AS GUITARRADAS!

COMEÇAVAM a debandar os ultimos transeuntes, aí pelas duas horas da manhã, quando nos colheu, a Antonio Cruz e a mim, um pensamento curioso:

— E se nós fizessemos uma reportagem sobre a vida nocturna de Coimbra?

No ceu brilhavam as bôcas de fogo pálido das estrelas. Passeando entre elas, como professora de colegiais, a Lua bababa sobre a cidade as quiméras brandas da sua claridade vaga. Antonio Cruz, traduzindo o seu desejo perpétuo de aventura — que ha-de fazer dele, mais cêdo ou mais tarde, um brilhantissimo *reporter* — assentiu com entusiásmo:

— Valeu, boa ideia...

E começámos a reportagem;

* * *

Numa taberna, enodoada interiormente por nuvens bailadeiras de fumo barato de cigarros, vários rapazes, alguns ainda com os primeiros pêlos de barba a desenharem-se na palidês da face, lançaram-nos olhares vagos e desconfiados. Iamos disfarçados, para conseguirmos duma fórma mais honesta conhecer a alma legendaria desta cidade de luar de prata, vestidos com roupa velha para dar a impressão de sermos tambem boémios e bebedores. Lá conversámos com eles e um, talvez o mais embriagado de todos, narrou-nos:

— O vinho? Mas para quê, querem vocês saber o seu segredo?

— Para o aprendermos, naturalmente. Somos desempregados e temos que esquecê-lo...

Um seu olhar de solidaridade na dôr, acariciou as nossas pessoas. Pareceu-me, naquele ambiente de vicio, sentir um frio gelado anavalhar-me — porque tudo, todos os contornos da casa, a própria espuma feiticeira do vinho, se vestiam de febricitante fulgor, recordando-me e fazendo-me viver um scenário de Edgar Poë.

— Eu bebo — continuou-nos o boemio — porque só no vinho sei afogar a tristesa e a frialdade da minha existencia. Imaginem vocês que vim ao mundo sem saber porquê. Nunca conheci um afago de mãe, uma caricia de namorada. O' Amélia, mais um copo, vá. Quem me dera a mim que toda a restante vida que tenho de sofrer, se passasse com um copo perpétuo nas mãos...

Daí a pouco, o grupo que ele chefiava despedia-se. Embriagados completamente, marcharam-se a cantar — alguns com grosserias obscenas na boca, zig-zagueando, acompanhados de mulheres suspeitas. E nós os dois, sósinhos, sem falar, asfixiados por uma mordaça de comovida pena, registamos o primeiro passo da nossa viagem — passo dramático, forte, tentador, mas passo resumindo um aspecto da vida indecifrável dos desgraçados...

Saímos. Um silencio cobria as ruas tortuosas da Baixa dum mistério triste e vaporoso. Encaminhámos para o jardim do Parque da Cidade (antiga Insua dos Ventos) inconscientemente — talvez porque o Mondego áquela hora lírica de sonhos, se fartava de gemer a ternura mística dos seus suspiros de namorado... Santa Clara ao longe, polvilhada de luzes electricas, descançava da fadiga diaria. Um embevecimento percorria aquele ambiente peregrino. O Choupal, ao longe, como sombra desenhada de namquim, escondia num manto de trevas a sua mancheia de celebrados encantos. O rio, encaminhando as suas águas rumorosas, segredava uma quiméra medieva que se não fartara de repetir. Antonio Cruz, que é poeta de talento, entretinha-se a ouvi-lo, enluarado por aquela claridade diáfana da lua, como que a querer perceber-lhe o seu dizer.

— E' a eterna balada desta Coimbra formosa.., — resumiu depois. Coimbra sem o Mondego nunca alcançaria a auréola de poética doçura que conquistou. Este rio chora a mesma mágua, o mesmo ritmo da lua.

Nesta altura sentimos uma mão humilde tocar-nos os ombros. Um vélhote pedia-nos esmola.

— Tenho fome... Dêem-me uma coróasinha...

— Não tenciona deitar-se?

— Tenciono, logo mais, descançar ali — e apontou-nos um banco. E' ao relento que passo as noites. Porca de vida!...

* * *

Uma guitarra suspirosa passeava, lá ao longe, os seus trémulos de amor. Subimos a Couraça de Lisboa, dispostos a finalisar os nossos intentos, procurando auscultar a alma estudantil. Porque sem a reportagem dos seus cambiantes, generosos de policromia feiticeira, o nosso estudo ficaria incompleto.

— A alma de Coimbra é a alma da mocidade portuguesa — pensamenteavamos nós.

A guitarra sacudia de si uma ternura espiritualisante. Estava perto já, talvez no principio da Couraça — que bem sentiamos já a sua voz mágica e fluente. Seus tons, via-se bem serem motivados por mão hábil de guitarrista eximio — porque boiavam na atmosfera como soluços de naiades vaporosas, vibrando de meiguice apaixonada. Aquele fado maravilhoso, sentido, que ouviamos, com lembranças ocidentais de moiras enluaradas — ritmos de beijos, de choro, de ilusão, de desespero, concumitantes — enfeitiçou-nos a sensibilidade. Confesso que me lembrei — eu que não sou tradicionalista — duma Coimbra de antigamente, quimerisada de admirativas tradições, com fados cantados sob o palor meigo da lua enamorada, e estudantes vivendo momentos de divino prazer!

O guitarrista era o Jorge de Morais, o *Xabregas* como é conhecido academicamente. A sua arte, demasiado conhecida neste meio, escusa de referencias elogiosas minhas. São desnecessárias porque todos lhas fazem.

António Cruz cantou daí a pouco um fado, e a sua voz lindissima de tenor levou ao ceu, ao brilho amigo das estrelas vivas, a quadra do Xabregas:

Farrapos da minha vida
quem os quer? ninguem, ninguem...
Se ela anda assim tam perdida
já nada valem tambem.

A Lua deixava tombar da sua palidês de tisica, um manto esverdeado de luz. Uma apoteose dignificava á serenata. Cruz cantava, embriagado pela emoção maravilhosa daquela musica de lágrimas que lhe alfinetava a sua alma lirica, e Xabregas escutava a melodia de brilhos que, daquelas cordas estiradas, a sua alma de artista sincero conseguira arrancar...

Eu calei-me com medo de falar. A alma de Coimbra era aquela, sem duvida!

MANUEL ANSELMO.

A rua da Sofia

A RUA da Sofia, ou de Santa Sofia, como antigamente era chamada, é a melhor rua de Coimbra e foi, antes do terromoto de 1755, a melhor de Portugal.

Até ao Carmo, é já hoje uma rua comercial, mas daí para diante ainda está longe de o ser.

Não duvidamos de que virá a mostrar-se no futuro uma rua cheia de bons estabelecimentos e bons prédios.

O que precisa urgentemente que ali se faça é a reparação dos passeios, obra que muito se recomenda. O lancil está transformado numa caleira que se enche inteiramente de água em ocasiões de chuva.

Já a Camara da presidencia do sr. Abel Urbano pensou fazer esta obra, mas não teve tempo para a levar a efeito.

A Camara não tem verba para a fazer, mas poderia conseguir-se se todos os negociantes e proprietarios dali concordassem em fazer á sua custa o passeio novo na testada das casas que lhes pertencem ou tem os seus estabelecimentos.

E feito isto, obedecendo ao plano geral da reforma desse passeio, já feito ao principio da rua, em frente do Hotel Central e Drogaria Marques, podiam os negociantes ter em frente dos seus estabelecimentos reclames em pedra miuda.

E porque se não faz esta obra, auxiliada pela Camara e pelos moradores, negociantes e proprietarios dali?

A rua da Sofia tem perto de 600 metros de comprimento e 14 metros de largo.

E' uma rua boa em toda a parte.

Conselho de Arte e Arqueologia

REUNIU-SE no domingo o Conselho de Arte e Arqueologia que, entre outros assuntos, resolveu:

Propôr que fossem considerados monumentos nacionais, a torre da igreja de Santa Cruz, o Jardim da Manga, o retabulo da igreja matriz de Cantanhede, o cedro plantado em Castanheira do Vouga, Agueda, pelo poeta Antonio Feliciano de Castilho; oficiar á Comissão de Turismo agradecendo á sua colaboração e solidariedade a favor das arvores de Coimbra e especialmente dos plantanos do Jardim da Manga; insistir com a Camara Municipal para que seja aberta a projectada avenida junto á capela do Tesoureiro, na rua da Sofia.

Tambem resolveu organisar uma exposição artistica e bibliografica de caracter permanente.

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Rey Fernandes

A Direcção desta Associação, vem comunicar ás suas dignas associadas, que acaba de conseguir mais um valioso elemento para os seus serviços clinicos, uma distinta e abalisada especialista no tratamento das doenças de senhoras, a sr.ª Dr.ª Sofia Julia Fernandes, que expontaneamente acedeu a dar consultas da sua especialidade desde o dia 1 de Janeiro, das 12 ás 14 horas, na sua residencia, Rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.

Assim, poderão as dignas associadas, receber ali as consultas daquela especialidade clinica.

Mais se comunica, que as papeletas para os socorros clinicos, passam a ser fornecidas pelo secretário da Direcção, sr. João Maria Pereira, na Rua da Sofia, n.º 127-1.º — *A Direcção.*

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Euridece Aguas Silva Ferreira.
O menino José Antonio de Oliveira Caetano, filho do sr. Francisco Caetano.
O menino João Simões, filho de Antonio Simões,
Amancio Velez Corado.
Antonio Rebelo Simões.
Jorge Mendes.
Manuel Maria Delgado da Silva.

A'manhã:

D. Adelaide Sousa Ferreira.
A menina Manuela Silvina de Brito.
Armando de Carvalho.
Benjamim Rodrigues Geitoeira.
Dr. Henrique Teixeira Bastos.
Luís dos Santos Lucas (sobrinho).
Manuel Vasconcelos Nogueira.

Desordem em Eiras

HONTEM, ás primeiras horas de noite, armou-se em Eiras uma desordem entre vários individuos. O regedor da freguesia, ao intervir, foi agredido, evadindo-se os agressores.

Ao reconhecer a sua impotência, chamon pelo telefone, a policia deste cidade, que para ali seguiu em cinco automoveis, devido á maneira como aumentaram a ocorrencia.

Os desordeiros não se entregaram, refugiando-se cada um em sua casa.

A policia cercou as casas, prendendo-os hoje ás primeira horas do dia e trazendo-os para os calabouços do Governo Civil.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-I-1930

JULGAMENTOS

Coimbra 1.a Vara — Antonio da Cunha Vaz, contra a Firma Comercial Bizarro Casimiro & Companhia L.da — Confirmada a sentença recorrida.

Coimbra — Maria Ricardina Pinto, contra Maria da Conceição Machado e incertos — Negado provimento ao primeiro agravo e concedido ao segundo.

Lousan — O M. P. contra Manuel de Oliveira — Confirmada a sentença mas alterada quanto á pena.

Soure — O M. P. contra José Frederico da Silveira — Provido.

Aveiro — D. Carmen Vidal de Quadros Corte-Real Pereira por si como representante de seus filhos menores contra Dr. Eduardo da Silva de Almeida Lima — Provido.

Oliveira de Frades — Joaquim Torres de Carvalho, contra Amadeu Rodrigues Guerra e mulher — Provido.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 25 de Janeiro de 1930.

Coimbra Juizo Criminal — O M. P. contra, os Juizes de Direito do Juizo Criminal da comarca de Coimbra e da Comarca da Lousan. Rel. Juiz Dr. Araujo e Gama.

Oliveira do Hospital — Arnaldo Mendes Graudo, da Lageosa, Joaquim Lopes Tomé, de Lagares da Beira e Manuel Amaral de Agua Levada, contra o M. P. Rel, Juiz Dr. Araujo e Gama.

Coimbra Juizo Criminal — O M. P. contra José Maria Martinho — Rel, Juiz Dr. Crispiniano.

Oliveira de Frades — José Maria Ribeiro da Cruz e irmã, contra Augusta de Bastos. Rel. Juiz Dr. Albuquerque.

Lousan — Dr. Jasmin do Ceo da Silva Sé e Menezes, contra Cesar Augusto da Cunha Santos. Rel. Juiz Dr. Ponces.

† FALECIMENTOS †

NO Calhabé, onde residia, faleceu a sr.ª D. Sofia Ferreira Veloso, professora de instrução primária diplomada.

— Tambem se finou o operário de padaria, sr. Ernesto de Oliveira Carvalho.

— Com 76 anos de idade, faleceu esta noite, a sr.ª D. Ana Pedro de Jesus, mãe estremosa do sr. Joaquim Lemos, tipografo da *Gazeta de Coimbra*, e dos srs. José Pedro de Lemos, industrial de serralheiro, Antonio Lemos, construtor civil. José Lemos, José Correia Lemos.

A' familia enlutada, as dossas condolencias.

Transcrição

O NOSSO presado colega *A Comarca de Arganil* transcreveu na intetegra a primeira reportagem do nosso camarada António Cruz, sobre o caso do *Mulato*, e que tanto sucesso provocou.

Agradecemos.

JA' principiou a ser feita a vedação para as obras do monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir na Avenida Sá da Bandeira.

Quebraduras

O desaparecimento, no acto da colocação, do temivel perigo da estrangulação

A perfeita e absoluta contenção
A diminuição progressiva

das Quebraduras por volumosas ou antigas que sejam, tais são os resultados que se obtem com os aparelhos de Mr. Blety Jr., Grande Ortopédico Francês, especialisado no tratamento das Quebraduras.

SUAVES, MACIOS E COMODOS, estes aparelhos não icomodam, ainda que o paciente se dedique a trabalho pesado ou exercicios violentos.

Correspondendo á confiança com que o honraram numerosissimas pessoas na sua ultima viagem, Mr. Blety Jr., repete a sua visita, e receberá em:

Porto, Domingo, 19, e segunda-feira, 20, no Hotel Peninsular.

Coimbra, Terça, 19, e Quarta, 22, e Quinta-feira, 23, no Hotel Astória.

Lisboa, Sexta-feira, 24, Hotel Metropole.

A casa BLETY Jr., pode aplicar seus aparelhos num prazo de 8 dias.

Dinheiro

Particular empresta sobre letra. 7:000$00. Tratar, com Santos Bomfim, Pensão Africana, Largo das Ameias. 1

Automovel Club de Portugal

Tendo todos os possuidores de viaturas automoveis de as manifestar nas Camaras Municipais dos concelhos da sua residencia, nos termos do Eecreto 17813, de 30 de Dezembro findo, previnem-se os nossos consocios de que os impressos para esse fim creados pelo Conselho Superior de Viação, se encontram á sua disposição em Coimbra, na Comercial Coimbra, Limitada e no *Stanó* Gouvea. 3

Praticante de farmacia

Precisa-se com 2 ou 3 anos de boa prática, estudioso e que dê referencias.

Farmacia Murta — Figueira da Foz — Buarcos. 1

Vendem-se

Canas, Quinta das Alpenduradas, Estrada da Beira. 3

Ajudante de farmacia

Devidamente habilitado, precisa-se. Centro Comercial de Drogas L.da, Praça do Comercio, 27, 1.º, Coimbra. 2-ts

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

ó Ricócó

que se representa no teatro

Maria Vitória

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Compositor

Precisa-se habilitado em trabalhos comerciais na Sociedade Progresso Industrial de Torres Vedras. 2

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96 2º.

Oferecemos Gratuitamente
Um Brinde de Paris



á escolha do premiado

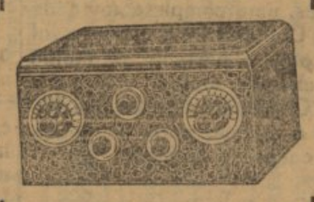
1.000 fonografos

ou

1.000 aparelhos de T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da *GAZETA DE COIMBRA* que tenham encontrada a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem as nossas condições: E' preciso substituir os pontos pelas letras que faltam para encontrar trez cidades portuguesas

P.R.O
L.S.O.
E.O.A



Enviar este anuncio preenchido aos ESTABELECIMENTOS

EMYPHONE

Serviço n.º 1. 29. A.

17, Rue Sedaine, Paris, França

Juntar na carta um envelope contendo muito legivelmente o seu nome e morada.

Nota — Na correspondencia para o estrangeiro pôr um sêlo de 1$60.

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s



Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-q

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalbar. Nesta redacção se diz. X

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

865

E' o numero do telefone da TABOLETA FELIZ.

Grande Palpite!!!

para a proxima lotaria nos numeros certos e de grande fé

5:811 e 4:914

com entradas de 5 escudas (prémio 10 contos) cada entrada.

Habilitai-vos pois; porque ha horas de sorte!... X

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação
(3.a Praça)

(2.a publicação)

No dia 26 do corrente mês de Janeiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados, os predios infra designados que não obtiveram lanço algum, na praça que se realisou no dia 12 do corrente mês, indo por isso novamente á praça, pela terceira vez sem determinação de valor, cujos bens pertencem ao executado Manuel dos Santos, viuvo, morador em Paradela de Lorvão, como consta da execução requerida pelo exequente Manuel do Espirito Santo Costa, casado, residente em Monte Redondo, a saber:

Freguesia de Lorvão

1.o

Metade de um predio, ainda indeviso, no sitio da Salada da Moita, que se acha de pouzio com oliveira e pinheiros, descrita na Conservatoria do registo predial de Penacova, sob o n.o 25.638.

2.o

Uma terra de pousio e mato, no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria respectiva sob o n.o 26.004.

3.o

Um pousio com mato, no sitio da Ladeira, descrita na Conservatoria referida sob o n.o 26.003.

4.o

Metade ainda indevisa de uma morada de casas de habitação, com loja e sobrado, sita no logar da Paradela descrita na Conservatoria sob o n.o 25.646.

5.o

Metade ainda indivisa de um pousio, no sitio do Chamiçal de Cima, descrita na dita Conservatoria sob o n.o 25.643.

6.o

Metade ainda indivisa dum pousio, no sitio do Chamical de Baixo, descrita na aludida Conservatoria sob o n.o 25.642.

7.o

Metade de uma terra de semeadura, com oliveiras, no sitio das Estradas, descrita na mencionada Conservatoria sob o n.o 25.641.

8.o

Metade ainda indivisa de uma terra de semeadura no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria respectiva sob o n.o 25.639.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir os seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Mario Ramos

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.



Se não é Schering Não é Urotropina

Os substitutos não lhe dão nenhuma garantia de obter um produto de uma pureza química e acção curativa segura, livre de efeitos nocivos. Seja V. E.: cuidadoso quando se trata do mais importante: a saude. Nos paises cálidos, o calor favorece o desenvolvimento de muitas doenças infeciosas gerais, das vias urinárias (rins e bexiga) e dos condutos biliáres. Proteja-se a tempo contra elas e cure-as desinfectando periódicamente o seu organismo por meio da Urotropina Schering. Peça sempre:



Comprimidos Schering de **UROTROPINA**

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular

Agencia n.o 24, Avenida Navarro, 19-2.º

Avisam-se os srs. mutuários que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três mêses em atrazo, até ao dia 10 de Fevereiro proximo futuro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realisará depois dessa data.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.

Mobilias, vendem-se

Uma de sala de jantar em carvalho do Norte e uma de escritório em castanho, *com torcidos*, muito em conta. Para vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, 7. 3

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de Jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1 o/o nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Enconomica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.o 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde.

Tipografo

Meio oficial, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz.

Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Casa

Arrenda-se desde 5 divisões, não muito longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.

Resposta á Rua da Sofia, 35-2.o.

Terreno para Construções 1846 m2

Vende-se junto ou aos lotes de 10 de frente por 26 de fundo.

E' servido pelo electrico de Montes Claros e pela rua Antero do Quental.

Trata Campos Silva, no Banco de Portugal ou na Avenida Sá da Bandeira, n.o 75. 4

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Automovel Ford

(MODELO F)

Vende-se um, usado. Pode ser visto nos armazens da VACUUM OIL COMPANY, Avenida dos Oleiros, Coimbra. 3

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada. Mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 3

Prisão Oficina de Coimbra

(Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão. X

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Automovel de aluguer

"Essex" N-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 (32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. X

Terreno para construção

Vende-se com 140m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.o 155-2.o X

Vinhos

Na rua da Louça n.o 30, proximo da Praça 8 de Maio, em breves dias, vai abrir uma adega particular onde se venderão da Beira

Tinto 5 litros 5$50
Branco 5 » 6$00

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vinhos das melhores regiões

No armazem da Freiria, mais uma vez se deu baixa nos preços:

Tinto Bairrada,	5 litros	5$00
« Beira	5 »	5$50
Branco	5 »	6$00

Geropiga, Abafados, Aguardentes e Vinagres a preços rasoaveis.

Lago da Freiria, n.o 14 (á rua dos Sapateiros).

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Não é preciso reclame !!!

Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozaria, sapatos de agasalho, camisolas e polouver para criança a 5$00, 6$00 e 7$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929.

Praça Velha, n.os 97-98-99 100. s-X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado, 14 — Porto, R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS*.

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Parça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 2

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se rez-do-chão, sitio bonito. Nesta redacção se diz. 2

Casa arrenda-se com 7 devisões luz electrica e agua. Tratar na Estrada da Beira, 45. 3

Casa no Largo das Ameias, vende-se, muito bem situada, composta de loja e um andar.
Trata-se com o procurador, no Banco Nacional Ultramarino. 2

Casa arrenda-se nos Olivais, com 11 divisões, marquise invidraçada, capoeira e quintal, electrico á porta. Renda 400$00.
Tratar, com Tomaz da Fonseca, na rua Bernardo de Albuquerque. X-a

Casa arrenda-se 1.o andar, muito bom, com agua, electricidade, pateo e capoeira, com 8 divisões. Um 3.o andar com 7 divisões. Rua Figueira da Foz 158
Trata-se na Avenida Navarro, n.o 62. 3

Casas vendem-se, uma com 10 devisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B.
Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 devisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercearia Maia, Calhabé. X

Cofre vende-se um, de uma só porta, em estado novo. Presta esclarecimentos e pode ser visto no Banco Nacional Ultramarino. 2

Criada de dentro sabendo de cosinha, oferece-se. Dá boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Fogão grande, proprio para pensão ou hotel. Vende-se na Mercearia da rua de S. João. 2

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o exmo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 6

Primeiro andar, na baixa, com 3 divisões, despejo e agua, arrenda barato Francisco Martins, rua do Moreno, 35 5

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.o. X

Quarto independente arrenda-se na rua dos Continhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrenda-se. Rua Visconde Luz, n.o 72, Coimbra. 3

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 2

Terreno vende-se na Estrada de S. José. Para tratar no Beco dos Militares, n.o 2. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se camioneta Rochet Schneider 18 H P, estado quasi nova com *carrosseiria* de carga.
Nesta redacção se diz.

SPORTS

Football

Os jogos de ante-ontem, do Campeonato da A. P. C.

Nacional vence Santa Clara por 4-2

O PRIMEIRO encontro dos três de primeiras categorias, que tiveram lugar no campo de Santa Cruz, foi favoravel ao Nacional, que exibiu mais ligação, pertencendo-lhe por mais tempo, o comando do jogo.

O Santa Clara saiu, pois, vencido, por 4-2.

União marca 3 pontos por falta de comparencia de Os Conimbricenses

O público e o club *azul* ainda esperaram durante algum tempo o *team* da Alta.

Este, porém, não apareceu...

Sport e Académica empatam por 2-2

Este jogo constituia a grande atracção da tarde. Uma assistencia numerosa emoldurava o rectangulo.

O Sport entrou a jogar com alma, com ligação, desorientando o adversario. E a breve trecho abria o *score*. O empate surgiu a uma dezena de minutos volvidos. Foi este o resultado do primeiro tempo.

Na segunda parte os académicos marcam primeiro, tendo o Sport igualado a um quarto de hora, aproximadamente, do final.

Este *half-time* foi esmaltado de violencias, em que tomaram parte activa os médios direito, Frazão, e centro, Albano, dos escolares, com entradas violentissimas, mormente o primeiro.

Quasi todos os jogadores se ressentiram do decorrer agressivo do encontro, tendo sido o jogo interrompido por várias vezes.

Pio e Dias, que tambem se excederam, acusaram vivamente os choques recebidos.

Monteiro, sofreu uma luxação, quando entrava, enérgicamente, a uma bola alta.

Arbitrou o sr. Antonio Rodrigues, que pecou por desorientação e falta de inergia na repressão do jogo duro.

No final do encontro, o juís de campo foi vaiada por parte da assistencia académica, tendo retirado do campo sob a protecção da policia.

Nada mais ha a acrescentar. Antes pelo contrário. Um jogo e factos desta natureza só merecem, para bom nome do sport local, serem esquecidos.

A CIDADE

PRISÕES — Por andar a mendigar e se tornar suspeito, foi preso em Santa Clara Valdemar Andrade, de 22 anos, do concelho de Soure.

— Por desobediencia á policia foi preso Albino Dias, de 24 anos, de Santo António dos Olivais e residente no Calhabé.

—

AGRESSÃO — Veio para o Hospital da Universidade, José Francisco Moura, de Larçã, que no Botão foi assaltado por um grupo de cinco individuos que o agrediram á pedrada e depois á paulada, fracturando-lhe o maxilar.

—

JULGAMENTOS — Começou no sábado e prossegue no dia 15 de Fevereiro, o julgamento, em processo correcional, do *chauffeur* José Martins, que atropelou, no Calhabé, Candido Ramos Pires.

— No dia 17 de Fevereiro respondem em tribunal colectivo, Augusto Mendes Mineiro, empregado de escritório; Francisco Duarte Rodrigues, ex-guarda freio dos electricos, e Antonio Domingos, *chauffeur*, o primeiro pelos crimes de fogo posto e furto e os restantes como conniventes.

Os dois primeiros encontram-se presos na cadeia de Santa Cruz, e o ultimo foi afiançado.

—

PRISÃO DE GATUNOS — Numa taberna da estação velha, a Policia de Investigação Criminal, prendeu, como noticiámos, uma quadrilha de gatunos, composta por Manuel Monteiro, o *Robalo*, de Tavarede; Maria Fernandes, das Alhadas, e seus filhos José, de 17 anos; Manuel, de 12, e Antonio Fernandes, de 7 anos, que são os autores de vários furtos praticados nesta cidade e dos assaltos a capoeiras na freguesia de S. Martinho do Bispo.

Como receptador, foi preso Cristovam de Matos, residente á estação velha, e vendedor de galinhas no mercado.

—

DESASTRES — Deram entrada no Hospital da Universidade: Manuel Pires, de 16 anos, de Penela, e residente nesta cidade, mordido por um cão na face posterior da perna esquerda; Alfredo Ventura, de 20 anos, das Canas, e residente em Coimbra, com fractura da tibia esquerda, em virtude de queda de uma camioneta.

O novo governo

ESTA madrugada ficou organisado o novo governo, cuja constituição nos foi transmitida pelo telefone:

Presidencia sem pasta — General Domingos de Oliveira.

Interior — Coronel Lopes Mateus.

Guerra — Coronel Namorado Aguiar.

Estrangeiros — Comandante Fernandes Fonseca.

Instrução — Dr. Gustavo Ramos.

Finanças e interino das Colonias — Dr. Oliveira Salazar.

As outras pastas ficaram preenchidas pelos anteriores ministros.

Um desafio de football que origina desordens

NO domingo, depois dos lamentáveis acontecimentos que se deram adentro do campo de Santa Cruz, após o desafio de football, entre a Académica e o Sport, a que noutro lugar nos referimos, cá fóra, outros factos se registaram e que iam tendo consequencias muito graves.

Na Praça da Republica, o académico Henrique Cabral de Noronha e Meneses envolveu-se em desordem com o empregado comercial Adriano Gonçalves, tendo sido preso, não sem que resistisse á policia. A caminho do Governo Civil, e na rua Alexandre Herculano, alguns dos seus colegas pretenderam dar-lhe fuga. A policia foi desrespeitada, o que deu lugar a novas prisões de estudantes.

Grupos de académicos vieram em manifestações até á rua Larga, tendo aí apedrejado a força de policia que se encontrava em frente ao Governo Civil, sendo nessa ocasião ferido o guarda n.º 185, José Correia, e atingidos com pedradas os guardas n.os 114 e 123. O 185 recebeu tratamento no Banco do Hospital, do ferimento que recebeu na região frontal.

Em virtude da agressão de que a policia foi vitima esta obrigou a encerrar todas as janelas da Associação Académica.

Houve correrias na rua Larga onde outras prisões de estudantes se efectuaram.

Alguns académicos foram pensados no banco do Hospital de ligeiros ferimentos.

Os vidros da montra da Livraria Neves e alguns da Leitaria do Castelo ficaram estilhaçados.

Os estudantes presos foram José Felix Alves Carvalhosa, Manuel Nepomuceno Leite da Cruz, José Coelho dos Reis e Henrique Cabral de Noronha e Meneses.

Por virtude destes acontecimentos, responderam ontem na Directoria da Policia de Investigação Criminal, José Felix Alves, por ameaças á policia, e Henrique Cabral de Noronha e Meneses, por agressão, sendo absolvidos.

Contra os dois outros estudantes, que foram presos, vai ser organizado processo crime por agressão, indo-se proceder ás respectivas investigações.

VÃO ser iluminadas como a Avenida Sá da Bandeira, as ruas Lourenço de Almeida Azevedo, Alexandre Herculano, Nicolau Rui Fernandes e tambem a Avenida Navarro e a Praça da Republica.

Foi uma resolução tomada em sua ultima sessão, pela Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados.

ESPECTACULOS

Tivoli

Companhia Chaby Pinheiro

O NOSSO HOMEM, *comédia em 3 actos, de Ricardo del Toro e André de la Prada, adaptação de Carlos Ferreira e Esculapio.*

NÃO vejo quais as vantagens desta adaptação. Não valoriza o enredo, não valoriza as figuras, não valoriza a interpretação.

Há peças que não devem ser adaptadas. Devem ser traduzidas, apenas. *O Nosso Homem* é uma dessas peças.

O Teatro Espanhol de comedia, vive um pouco do traço grosso do personagem — da caricatura. E, como este genero, não obedecendo ao vulgar verosimil, lança mão de todos os recursos para manter as plateias em constante gargalhada, permitindo toda a sorte de efeitos exteriores, devia ter-se deixado que *Praxedes*, como as outras figuras, fossem as do original. Não direi que redobrasse o valor. Mas aumentava-lhe a comicidade.

Chaby é um actor extraordinario, para quem estas interpretações são uma ninharia — plenas de observação, de detalhe, de realidade!

Na sua vasta galerie de tipos, ha um ror de personagens, que, nas rubricas, se assemelham. Pois Chaby consegue destrinça-las de tal maneira que o publico, em frente deste *Praxedes*, que a sabe toda, jámais recorda, através de um gesto, de uma expressão, de um olhar, sequer, os seus inolvidaveis desempenhos do finorio e espertalhão de *o Amigo de Peniche*, de *o Parlapatão*, de *Coima, Mesa e Roupa Lavada!*

Jesuina é uma actriz distinta, de dicção perfeita, que secunda Chaby, inteligentemente. Porem, nesta D. Perpetua, aceitou por vezes, com demasiada calma, certas situações cuja confusão exigia maior vivacidade.

Emilia Fernandes, que eu vejo representar pela primeira vez, é uma artista que se afirma. Sabe ouvir e diz com naturalidade. O seu tipo e a sua habilidade hão-de fazer de si uma dama central.

Maria de Oliveira, gentil, e com acerto.

Abilio Baptista, aparte ligeiros baixos foi de uma louvavel probidade.

Manuel Bessa, não desmanchou a harmonia da representação, bem como Julia de Assunção, Olimpia Pereira e Artur Silva, em papeis episódicos.

A encenação ressentiu-se das poucas dimensões do palco. — *A. P.*

Hoje representa-se *A Maluquinha de Arroios*, impagável comédia de André Brun. A'manhã, *O grande mágico*.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 21 de Janeiro de 1930 — N.o 2445

O CONSELHO de Arte e Arqueologia resolveu, na sua sessão de domingo, solicitar do governo que seja considerado monumento nacional um cedro existente em Castanheira do Vouga, concelho de Agueda, plantado pelo poeta António Feliciano de Castilho, que ali residiu muitos anos com seu irmão Padre Augusto de Castilho. Ideia interessante, revela um culto que em Portugal, não é, como devia ser, uma devoção — o culto da Arvore.

• • •

O MUSEU de Arte Contemporanea, de Lisboa, adquiriu este ano telas dos pintores Malhoa, Sousa Pinto, Josquim Lopes, D. Raquel Sameiro Ottolini, Domingos Barata, Leal da Camara, Albano de Almeida e esculturas de Leopoldo de Almeida, Diogo de Macedo e Rui Lopes Gameiro.

Presidiu a esta escolha um critério de evidente, perfeita e imparcial selecção que registamos, jubilosamente, e que vinca a sábia orientação que dirige os destinos do valioso Museu.

• • •

A ANUNCIADA conferencia que ámanhã, pelas 21 horas, o sr. dr. Brito Camacho, realisa a convite da Universidade Livre de Coimbra, no amplo salão da Associação dos Artistas, está despertando o mais vivo interesse. Tema sugestivo e complexo, *Os direitos da criança e do homem*, onde o ilustre intelectual encontra margem vasta para minucias da sua arguta análise e para a vivacidade e justiça dos seus comentários, oferece ao publico essa dupla vantagem, pelo que é de prever extraordinária concorrencia.

• • •

HONGKONG, departamento da China, acaba de propor ao governo do seu país as medidas necessárias para fazer desaparecer uma espécie de escravatura, que ainda hoje é corrente na China as *Mui Tsai*, criaditas que, em crianças, foram vendidas por seus pais, e que representam o ser mais abandonado e o mais digno de compaixão. A Sociedade das Nações está disposta em interceder em favor das pobres *Mui Tsai*, criando um comité que será encarregado, segundo informa a *United Press*, de estudar o comércio de mulheres e crianças no Oriente.

• • •

TOPAMOS algures: «A literatura moderna, sem belesa de qualquer especie, nem mesmo a graça das imagens ou a côr das expressões, etc». Seguem-se umas conclusões que só a reconhecida plasticidade das letras, admite e explica. Sempre gostariamos de saber onde encontrou o autôr do paragrafo, imagens mais graciosas, ou maior colorido nas expressões... Tinhamos pano para mangas. Não queremos, porém, utilizá-lo. Registamos apenas a afirmação... O *parti-pris* da afirmação...

DA TERRA ALHEIA

PRECISAM-SE ESCRITORES

Constantinopla, 19. — A comissão de linguas de Angora, recebeu ha pouco tempo, ordem de Mustafa Kemal Páchá, de apurar o estado e o desenvolvimento da literatura turca — e a resposta daquela não podia ter sido mais desoladora: durante os ultimos doze mezes, ou seja durante 1929, havia-se publicado um único livro! Um anuario? Um tratado de exercicios caligráficos? Uma cartilha das primeiras letras? Não diz qual o titulo do volume, o telegrama que relata este invulgar e curioso acontecimento, mas tudo leva a supôr que haja sido uma cartilha. Desde que Mustafa Kemal suprimiu os caracteres árabes, substituindo-os por caracteres latinos, o povo turco tem-se visto em sérios embaraços, que chegam a ser torturantes, para aprender a ler e a escrever. Por tal motivo, ocupado em assimilar, em integrar-se nas bases elementares desse novo método, não tem podido agora dedicar-se aos altos prazeres literários, podendo dizer-se, como já alguem afirmou, que a Turquia das letras se encontra numa época de maturação, em que as penas descansam e os pensamentos se fortalecem.

Não é, pois, desafogada a situação nem dos escritores, nem dos editores, e implicitamente tipografos, impressores, encadernadores, a situação dos que, em suma, vivem do livro — e nem a dos criticos que, apesar de todos os seus esforços, não podem por si só, resolver coisa alguma.

Por aqui se pode avaliar quanto a literatura tem de util e de prático!

Mas o governo, á frente da qual se acha um valoroso militar, não deixou de preocupar-se com este delicado problema e lançou já mão de uma solução que parece a mais rápida e eficaz — o alistamento de escritores!

E assim todo aquele que se dedica na Turquia, á literatura, recebeu ordem de apresentar-se em determinada secretaria do Estado, para tal expressamente criada, onde lhe é fixada certa data para a entrega de um livro, que tem de escrever, sob pena de lei! Se não lhe ocorrer nada de original, é-lhe permitido fazer traduções.

Não será esta, uma excelente oportunidade a aproveitar pelos escritores sem trabalho?

O *Manchester Guardian* é de opinião que seria uma excelente ocasião para os escritores ingleses abalarem até á Turquia, onde com tanto interesse, se procuram autores.

E acrescenta aquele jornal que os escritores ingleses não só conhecem os caracteres latinos, como sabem escrever á maquina...

Os reformadores turcos que não acreditam na sorte, nem no destino, não permanecem inativos, como se vê, ante a crise literaria do seu país.

Para estimular a literatura moderna, dão a preferencia a esta, e as obras turcas, puramente orientais, que se publicaram antes de 1908, época em que se iniciou a reforma da nova Turquia, continuam a ser inadaptaveis ás escolas. Nestas, o estilo deve ser unicamente aprendido nos modernos autores nacionalistas, e preferindo-se ao circunstanciado romantismo das obras orientais, a convicção do estilo ocidental.

Foram já escolhidas, para serem traduzidas, estas obras: *Luiz Napoleão*, a *Eneida* e a *Odisseia*.

Na dramaturgia a preferencia oficial recaiu sobre Shakespeare, sem que tal queira dizer que se deixe de prestar atenção a outros autores.

Tanto que a temporada teatral foi iniciada no Teatro Nacional de Constantinopla, com a peça de Edgar Wallace, *O processo de Mary Dugan*, que está prendendo vivamente a atenção dos literatos turcos.

(SERVIÇO DA *UNITED PRESS*)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO jornal faz reaparecer, já na proxima segunda-feira, a sua edição *Gazeta de Sports*, que tão bem acolhida foi pelo publico. Publicação semanal, a sair naqueles dias, ás primeiras horas da tarde, inserirá largas reportagens de todos os jogos sportivos do domingo, bem como noticiario, entrevistas de interesse e oportunidade, artigos tecnicos, etc. Alem disto, a nossa edição versará tambem, através de comentarios, informações, e escritos doutrinarios, aspectos de Artes, Teatro e Cinema. A *Gazeta de Sports*, sai ilustrada, em bom papel e o seu preço é de 50 centavos. Dirige-a o nosso camarada sr. Manuel Arrobas.

• • •

AS recentes chuvadas teem danificado a estrada do Senhor da Serra — o pitoresco e aprazivel local que tantos visitantes atrai e subjuga. Ha, pois, que proceder, nesta concorrida estrada, a imediatas reparações para não voltar a repetir-se o caso de um automovel, que para ali se dirigia, conduzindo uma familia atraida pela fama panoramica, da supreendente região, ter-se visto na necessidade de retroceder, por ser impossivel transpor as covas cheias de lama com que, de momento a momento, ia deparando.

• • •

O ATENEU Comercial, é uma agremiação de classe que merece o carinho de todos. Basta ter-se em conta os sacrificios dos seus socios — que levantaram das cinzas, qual Fenix da lenda, um edificio lindo, de cómodas instalações! Por isso ninguem deixará de ir, no proximo dia 10 de Fevereiro, ao espectáculo que a empresa do Tivoli realisa em beneficio daquela simpática associação, o qual constará da exibição de alguns filmes e um acto de variedades, com a colaboração de elementos académicos e socios do Ateneu. Ninguem falte!

• • •

AFONSO Valentim é, desde ha 2 anos, regente do magnifico Orfeon Lusitano, do Porto, que tendo visitado esta cidade, ha aproximadamente um ano, não foi aqui recebido como ele o merece. Pois ha dias, e comemorando o 2.o aniversário da entrada do maestro Afonso Valentim para a regencia do Orfeon, foi-lhe prestada, na séde deste, justa e significativa homenagem a que o distinto artista tem todo o direito pelos seus incontestáveis méritos e pelo que tem trabalhado esforçadamente pelo orfeonismo português.

• • •

HA em Speyer, velha cidade germanica, um famoso museu de vinhos, onde se encontra uma garrafa que contém o vinho mais velho do mundo. E' de origem romana e conta nada menos de setecentos anos! E lembrar-se uma pessoa de que uma garrafa de Porto de 1880 é, entre nós, se não uma raridade, pelo menos uma festa.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 23 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2446*

A REFORMA DO ENSINO NA BELGICA

EM Maio de 1929, após longos anos de discussão, o Parlamento belga votou a lei que reforma o ensino superior na Belgica.

Nas Faculdades de Sciencias, o aluno pode especialisar-se em sete grupos: matemáticas; física; quimica; geologia e mineralogia; botânica; zoologia; geografia.

Por nos interessar o estudo da organisação do grupo das Sciencias geograficas na Belgica, damos, aqui, uma ligeira noticia sobre o assunto.

Após dois anos de estudo de vária ordem, o aluno obtem, feitos os seus actos, o grau de candidato em Sciencias; após outros dois anos de estudos, e um ou dois actos feitos e defendida uma memória (dissertação) interessando ao grupo de matérias da especialisação, obtem o grau de licenciado; finalmente, o doutoramento obtem-se pela defesa publica duma dissertação original e duma tése aceites pelo juri, e pelo menos, um ano depois da licenciatura.

Durante os dois primeiros anos, o quadro das disciplinas do curso geografico é constituido pela filosofia (lógica, psicologia, moral); geometria analitica e analise infinitesimal; fisica experimental; química geral; elementos de mineralogia, de geologia, e de geografia fisica, de botanica e de zoologia, historia da Belgica e exercicios praticos de geografia.

Nos dois anos imediatos o programa compreende o ensino de geografias, matematica, fisica, botanica e zoologia, economia politica, noções de estatistica, geografia humana e economica e geografia regional.

Uma das suas provas, especial e intensa, versará sobre as matérias de um destes grupos, á escolha: geografia fisica; botanica, zoologia, humana, regional, fisica do globo e meteorologia.

Estes cursos compreendem o estudo da historia das respectivas sciencias.

Depois, o programa ainda pode ser alterado pelo poder executivo, caso as Faculdades concordem unanimemente com a alteração.

A faculdade de exercer o ensino secundario é obtida mediante um ano de estudos que pode combinar-se com a frequencia da licenciatura; e nesse ano o aluno acumulará, com as disciplinas da especialisação geografica acima citadas, os cursos de pedagogia experimental, historia da pedagogia, métodologia geral e especial e, sob a direcção dum metodologico, fará exercicios didáticos num estabelecimento de ensino secundário, tendo um exame composto duma prova teorica e duas lições publicas.

Para a agregação ou assistencia do ensino superior o candidato, dois anos depois do doutoramento, pelo menos, concorrerá a um exame com uma dissertação e três téses, defendidas publicamente, e fará uma lição oral sobre assunto indicado pelo juri.

E' evidente que esta organisação deu ao ensino da Geografia na Belgica um desenvolvimento muito grande, até então, desconhecido naquele país.

LIVROS & REVISTAS

Politica de verdade — Politica de sacrificios — Politica nacional, pelo Dr. Oliveira Salazar.

Trata-se do discurso feito pelo sr. Dr. Oliveira Salazar, a 21 de Outubro de 1920, quando da homenagem que lhe foi prestada pelas camaras municipais.

A Camara Municipal de Coimbra fez uma tiragem desse discurso, e em que se revela a sua acção como ministro das Finanças.

Embora fosse já conhecido, pela publicação em jornais, a quando da homenagem, a C. M. de C. divulga-o em livro graficamente bem apresentado.

O Instituto

O n.º 4 do vol. 7.º da 4.ª série desta revista apresenta-nos, como sempre, instrutiva colaboração, como se vê pelo sumário, a seguir publicado: *A defesa das glorias nacionais no estrangeiro*, por Antonio Barbosa; *Tetra de Santa Maria*, por Aguiar Cardoso; *Impressions de Gêneve*, por Charles Dupins; *Valor lógics da flocução na anafilaxia*, por M. Joaquim Costa; *Em volta do processo dos Távora*, por Luís T. de Sampaio; *O 4.º Congresso Internacional de Arqueologia*, por Virgilio Correia; etc.

A Guerra

O n.º 44 desta revista, que acabamos de receber, é colaborada pelos srs. tenente Assis Gonçalves, Caetano Moniz de Vasconcelos, Almeida Pinheiro, Eduardo Faria, etc. A capa representa o heroico Carvalho de Araujo e seus companheiros a bordo do «Augusto Castilho». Ainda publica téses apresentadas no ultimo Congresso dos Combatentes.

Orfeu

Mais um numero desta bela revista orfeónica temos presente. E' o n.º 27 referido a 15 do corrente. Como sempre insere colaboração variada, subscrita pelos srs. Hugo Rocha, seu distinto director; dr. Bertino Daciano, Jorge Ramos, Jaime Cibrão, etc.

E' digno de leitura o artigo *Os «vigaristas» da Arte* em que se refere aos «Cossacos do Don», recentemente de visita a Portugal.

Insere, tambem, este numero noticias sobre o orfeon de Braga e Valadares, e um curioso balanço sobre o ano orfeónico de 1929.

D. Emilia Fernandes

ENVIOU-NOS o seu cartão de cumprimentos a distinta actriz D. Emilia Fernandes, artista da companhia Chaby Pinheiro e filha do nosso colega da Imprensa, sr. Eduardo Fernandes (Esculapio), que tambem se encontra nesta cidade.

Delfim Gomes Ferreira

COMPLETARAM-SE ante-ontem 33 anos que, nesta cidade, faleceu Delfim Gomes Ferreira.

E', provavelmente, um nome esquecido para a maioria das pessoas desta cidade, mas ainda há, certamente, algumas que se lembram de Delfim Gomes Ferreira.

Era tipografo na Imprensa da Universidade e jornalista, tendo sido correspondente de vários jornais diarios de Lisboa e Porto. Dirigiu, em 1882, um jornal com o nome *Instrução*, «folha literaria, scientifica e historica».

Em formato pequeno já Delfim Gomes Ferreira tinha feito publicar, anteriormente, *O Caloiro*, folha humoristica mensal, *Cacholêtas*, *A Vespa*, ensaio literario, *O Besouro — bijou literario*, *O Cartão de Vizita* — semanário dos Elegantes.

Em 1889 tentou publicar um periódico que se chamaria *O Distrito de Coimbra*, o que não chegou a levar a efeito. Publicou ainda vários opusculos, como *Bibliografia Anteriana* — notas a o ensaio do sr. Joaquim de Araujo; *Bibliografia Anteriana* — «defeza de algumas notas impugnadas pelo sr. Joaquim de Araujo».

Era homem de grande merecimento e cuja vida foi atormentada por desgostos e necessidades de vária ordem.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Estudantes republicanos do Porto

NO proximo domingo chegam a esta cidade, os estudantes republicanos do Porto, que veem de visita aos seus colegas de Coimbra, que lhes preparam uma recepção brilhante.

Haverá uma sessão soléne e uma romagem ao cemitério da Conchada, junto do féretro do dr. Alvaro de Castro.

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

NO desconfortavel salão do Conservatorio, tivemos uma linda tarde musical promovida pela inteligente senhora D. Ema Santos Fonseca, que escolheu para o seu concerto um tema devéras sugestivo e inteiramente novo para Lisboa — *Como na Europa se canta ao Menino Jesus.*

Para realisação artistica deste genero, é necessario que o ambiente do lugar e da assistencia acompanhem espiritualmente a musica, sobre tudo quando tem um puro caracter mistico.

O salão do Conservatório é o mais improprio possivel e como a assistencia era muito grande, não houve aquele silencio que deveria haver. D. Ema Santos Fonseca, abandonou desta vez a Liga Naval, porque o palco do Conservatorio é maior afim de caberem os córos que haviam neste concerto.

Pois tenho a convicção que esta senhora, calcularia que o meio não seria o mais proprio.

Mais uma vez se nota a falta que faz um bom salão de concertos em Lisboa! Chegamos a 1930, e nada temos nas condições proprias!

Ha capitalistas que gastam rios de dinheiro em *cinemas*, mas para um salão de concertos, não aparece ninguem! Assim a musica para muita gente da nossa capital, não é uma arte, mas sim um pretexto para passarem o tempo a conversar, a namorar, e analisar as modas mais modernas.

O tema inicial desta festa em tudo quanto possa existir de mais tocante á nossa fantasia.

Foi conferente, D. Emilia Sousa Costa, que através da sua alma feminina nos falou dos Natais, imprimindo-lhes um lindo colorido de poder descritivo. A sua conferencia foi apreciada por um publico que sabe avaliar o trabalho quando este tem em mira cantar a ingenuidade, a puresa, o amor santo.

A parte musical foi dividida em duas partes.

Na primeira, tivemos a *canção popular*, na segunda, as *composições meramente eruditas.*

Quasi todos os países ficaram representados, com as paginas de musica, mais lindas e bem nascidas na alma popular.

A ilustre organisadora não se esqueceu de Portugal, pela linda canção da Beira *Menino Jesus*, muito bem cantada e bisada pelo distinto tenor amador Rui Guedes.

D. Ema Santos Fonseca, reuniu um conjunto de amadores, todos eles com uma arte de canto bastante digna de ser apreciada.

Lá tivemos a linda voz de D. Maria Amelia Duarte de Almeida, e de seu irmão Edgard, a linda forma de cantar de D. Ema Santos Fonseca, que entre outras deu á linda pagina de Grieg, *L'arbre de Nöel*, um invulgar sentimento; Jaime Monteiro, sabendo cantar com mimo, Denis Guerreiro, um artista bem conhecido, etc.

Da Espanha, D. Laura Tagede Tavares, uma cantora que já pisou palcos em Italia, cantou uma pagina do catalão Lamote de Grignon, com côro mixto, *Viva Jesus.*

A distinta harpista D. Cecilia Baeta, o violinista Flaviano Rodrigues, o clarinetista Antonio Cardoso, prestaram com brilho a sua colaboração.

Os acompanhamentos no piano e no orgão, assim como a regencia de alguns córos, a cargo do maestro Julio Silva, que se manteve bem, como é costume.

Os córos regularmente.

Que nos dará agora D. Ema Santos Fonseca?

Dois concertos, ou melhor dois recitais, com D. Maria Amelia Duarte de Almeida e outro com Rui Guedes e depois um grande serão com *musica hungara.*

* * *

Tivemos no *Tivoli* o nosso grande Guilherme Suggia, tão querido do publico de Lisboa.

Embora não estivesse nos seus dias mais felizes, o que pode acontecer ás maiores celebridades, todavia revelou o seu grande talento de executante emotivo, de uma alma vibrante para o sentimento. Tocou todas as obras com orquestra, e foram: *Concerto em ré menor*, de Lalo, o *1.º Concerto*, de S. Saens, e paginas de Bruch, Glazounow, e Baccherini.

A orquestra sob a batuta de Pedro Freitas, Branco, tocou o *Prometheu*, de Beethoven, discretamente e os acompanhamentos com Suggia, bem por vezes e regulares outras.

* * *

No *Teatro Trindade*, tivemos uma nova *revista*, que nos parece ser revestida de uma certa novidade — ter graça e bem posta em scena — *A feira da Luz*, em dois actos e treze quadros de Felix Bernudes, João Bastos e Pereira Coelho, com musica de Calderon, Frederico de Freitas e Camilo Rebocho.

A musica para este genero de teatro é leve e com carácter acessivel para o povo; agradou.

Destacam-se os figurinos e uma cortina da jovem talentosa pintora Maria Adelaide Lima Cruz, através de uma linda visão de arte emotiva.

Não gosto em teatro do genero de *revista*, a não ser que seja apresentada com talento, e não enveredando pela indecencia, como acontece em todas; mas a *Feira da Luz*, destaca-se, devendo ser vista.

Janeiro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Crónica Alfacinha

MODAS

NÃO julguem as minhas respeitáveis leitoras (ás quais esta crónica é dedicada) que vão folhear La Femme Chic *ou* L'Elegance.

Embora eu seja uma razoavel tesoura, não pertenço, infelizmente, a qualquer atelier *como* premiére, *circunscrevendo o meu saber sobre modas ao que veja na rua usado pelas várias cavalheiras das minhas relações e ralações.*

O presente inverno trouxe aos cerebros femininos um certo destrambelhamento, sobretudo por não saberem, positivamente, o que seria aconselhado, esquecendo que cada um, ou cada uma, deve usar aquilo que lhe ficar melhor, e aproveitar um meio termo que não toque no exagero ou na sovinice.

Voltam os veludos e os kaschás, estes, principalmente para casacos de trazer á rua de manhã ou para pequenas toilettes, *pois compreendem bem que não seria próprio descer á baixa de róbe ou de combinação.*

Os chapeus são de feltro, com aplicações de pano a tapar buracos antigos, podendo, portanto, utilizar-se qualquer quico do pai, do marido, do mano ou de outra pessoa qualquer que seja maior, vacinada e tenha categoria para fazer dádivas.

As meias, devido á estação, usam-se de lã e seda, como umas peugas de homem ou de bébé, chamariz autentico para as pernas duma cidadã, sendo extremamente interessante vêr uma menor de sessenta anos a presumir que vai para a mestra.

A saia desce. Este desce é modo de falar, pois o crescimento só se acentua na retaguarda; saias que eu classifico de cinco meses pois, Deus me perdoe, parece mesmo que uma senhora anda de esperanças para breve.

Nos sapatos põe-se dar largas á fantasia, servindo o brocado para a noite, o chagrin para a tarde, a camurça para o chá e os chinelos de trança para as novas ricas que padeçam dos calos.

Acho, no entanto, impróprio calçar chinelas com vestido decotado, ou sandalias com casaco de veludo. São coisas que não batem certo.

Já que falei em casacos, deixem-me dar o risco que se vê em todas as mulheres elegantes:

Folgado em baixo e muito comprido; cintura apertadinha a aleijar a fressura e o dobrado, canhões com tiras de peles e uma gola larga e em bico do mesmo material.

Se uma pele custa os olhos da cara, deita se as mãos a um coelho da visinhança que saia ás quintas-feiras para o five oclock tea, *ou compra-se uma duzia de carapaus para servir de isca.*

Chama-se, então, um gato que seja gordo e anafado; come-se por lebre, manda-se curtir a vestimenta, e pronto.

Aí teem V. Exas uma receita infalivel e que dá sempre resultado.

As malas devem trazer-se da côr do vestido, pelo que se forram com papel de seda do cambiante apropriado, com muitas divisórias, para poderem comportar o imenso arsenal de pintura e artes correlativas.

As ligas... Ponto final. Permitam-me V. Exas que eu não passe das ligas.

EDUARDO DE FARIA

EM COIMBRA

O próximo Carnaval

E' NO próximo sabado, pelas 21 horas, que se deve efectuar a reunião que a Comissão de Turismo convoca para conhecer a opinião dos elementos associativos sobre a ideia de se realizar este ano em Coimbra, um Carnaval civilisado e interessante, para atrair forasteiros á cidade.

Para essa reunião serão convidadas algumas importantes associações, clubs desportistas e grémios de recreio.

Sabemos que alguns desses organismos já estão manifestando o seu grande entusiasmo pela ideia, sendo de crêr que vá por diante, conquistando grande exito o próximo Carnaval civilisado em Coimbra.

Do que se for resolvendo iremos dando conta aos nossos leitores, tudo dependendo, porém, repetimos, da valiosa cooperação que os elementos associativos quizerem dar á Comissão de Turismo.

Pela impensa

«Agua-Forte»

COM este titulo, iniciou no sabado a sua publicação nesta cidade, um novo semanario academico e humoristico dirigido pelo sr. Sampaio e Melo.

Desejamos-lhe longa vida.

Brindes & Calendários

RECEBEMOS dois calendarios brindes da Vacuum Oil Company, com uma explendida aguarela de Emerico Nunes.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Viagem na Russia

A Festa dos «pioniers»

DURANTE toda a semana chegaram de todas as regiões da União numerosas delegações de «pioniers». Os «pioniers» são uma organização politica composta de rapazes de nove a dezoito anos, rapazes de que o Estado Soviético se encarrega, educando-os e preparando-os na escola marxista.

O numero de «pioniers» em toda a União avalia-se em três milhões, que somados, com outros três milhões de *Konsomols* — oportunamente falarei dest'outra organização — perfazem uma vanguarda da revolução de seis milhões de jovens.

Vêem-se por toda a parte galhardetes, bandeirolas e letreiros enormes a falar nas crianças. Ha letreiros — alguns em francês — que dizem: «os rapazes da revolução nasceram para combater o imperialismo» «abaixo a educação imperialista das crianças», «os rapazes da revolução nasceram para a defender».

Nestes e semelhantes termos se expressam todos os letreiros que, em grandes pedaços de fazenda vermelha, se vêem por toda a cidade.

E' interessante, realmente, o espectaculo que oferecem estes rapazes. O uniforme é bastante parecido com o dos escoteiros, porém o sinal que os distingue é um lenço vermelho ao pescoço.

Só usam este uniforme as crianças de Móscu e Leningrado; as outras usam o trajo nacional.

Esta extranha uniformidade é de tal forma espectaculer, que chama a atenção, não só dos extrangeiros, como dos proprios moscovitas.

Os rapazes, que veem da Siberia, destacam-se por usarem altos gorros de pêlo. Os kalmucos, os do Afganistar, os tartaros, os do Turquestan e do Caucaso, emfim, os rapazes desta Russia imensa, veem a Moscú para celebrar a festa dos «pioniers».

Os tambores e clarins dos «pioniers» ouvem-se por toda a parte. Crianças de tez morena e crianças brancas, as belas crianças do Caucaso, acompanham os jovens mongaes de olhos obliquos, os da estepe inóspita confundidos com os da europizada Lunigrado.

Raças, idiomas, religiões, tudo se fundiu perante uma ideia: *Revolução* e sob o patrocinio do nome de um homem: *Lenine*.

Moscú, Agosto de 1929.

Cesar A. Nevoa.

(Trad. de N. B.).

O caminho da Fonte do Castanheiro

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Permita V.... que por intermédio do seu conceituado jornal, solicite a atenção dos respectivos serviços da Camara Municipal, para o deploravel estado em que se encontra o caminho que da Arregaça vai até á Fonte do Castanheiro.

Logo ao pé da linha férrea, ha um lamaçal que um pouco de entulho batido faria desaparecer. No meio do campo, todo a brita do antigo *macadam* está á mostra, com grave dano da pele dos que andam descalços e das solas dos que andam calçados, não falando no encómodo resultante de tal piso.

Mas o pior é a passagem da pequena ribeira que corta o caminho. A servir de pontão ou aqueduto, havia uma velha lapa já partida, assente em dois toscos «encontros» e segura num dos lados apenas por uma estreita ponta. Era uma perigosa ratoeira.

Aqui ha cerca de três semanas, caiu a lapa, ou deitaram-na abaixo. Agora a ribeira transpõe-se saltando e os velhos ou doentes «vão á volta». Em noites sem luz o perigo é, naturalmente, maior; e daqui a pouco, nem os novos e sãos, com luz ou sem ela, saltarão, porque os tais «encontros» vão-se esboroando.

Certamente a C. M. não teve ajuda conhecimento desta necessidade. Senão, já decerto teria providenciado, não só por atender os seus munícipes prejudicados, como porque com um cento ou pouco mais de escudos, manda concertar o caminho e o aqueduto.

Agradecendo a inserção deste pedido á C. M., aceite V.... os agradecimentos de — *Um seu assinante.*

Bric-à-Brac

Reportagem de Semana

HA certos habitos que se torna necessario acabar de vês. Um deles, o mais repugnante e mais nojento é o — cuspir. — Em certos países, como a Suissa, a Alemanha, a Austria, etc., não se sabe escarrar.

Esse costume que em muita parte constitui um vicio, é adoptado por quasi todos os portugueses. Ainda ha pouco, conversando com um alemão, viajante de uma das principais casas fabricantes de artigos de borracha, homem que visita anualmente toda a Europa, declarou que é Espanha e o nosso país, aonde o cuspir é quasi uma tradição nacional.

Existem, comtudo duas cidades, onde a «cuspinheira» bate o «record» da abundancia. E' Barcelona e o Porto. Estas duas terras irmam-se admiravelmente na sugidade e são citadas por todos os «turistes» como as mais porcas e sebentas cidades do Velho Mundo...

Acabou o uso do «pé descalço» e da mendicidade. Porque não reprimir a todo o transe esse porquissimo habito de cuspir a torto e a direito sem respeito algum pela decencia e até pela saúde do seu semelhante?

—

A «GRAMOFONEANIA» — como classificou o meu presado camarada Eduardo Faria, áquela doença que hoje está a atacar fortemente a Humanidade — vai aumentando diariamente o mundo de doentes e sem cura possivel. Ora se ha hospitais para todos os males, porque não cria o Estado estabelecimentos para o internamento e cura desses infelizes?

E' demais!

—

SUA MAGESTADE o Rei de Espanha vem ao Porto. Preparam-se grandes festas em honra do simpático soberano espanhol. Dizem tambem os jornais, que temos cá o desafio Portugal-Espanha. Optimo! E' um numero cheio.

—

NA ALEMANHA, segundo diz o *Jornal de Noticias*, ha muita gente com mais de cem anos de idade.

Por cá, desde a idade da pedra até á idade da electricidade, não passam de metade. Mas até esse ponto, o português faz valer os seus direitos como povo trabalhador, ousado e guerreiro. E êles que o digam, quando foi da Grande Guerra...

Porto, Janeiro de 1930.

Ernesto de Castro, Filho

—

Quadrilha de gatunos

COMO noticiámos, a Policia de Investigação, capturou ha dias uma quadrilha de gatunos, que era chefiada por Manuel Monteiro Grilo, o *Robalo*. Confiadas as investigações ao chefe Mota, este averiguou já que se elevam a 20 os roubos por aquela quadrilha praticados em Coimbra, S. Martinho, Arzémia, Ceira, Coselhas, etc.

Das declarações dos larapios resultou a prisão de José Pereira da Silva, desta cidade, um *amola-tesouras*, que seguia sempre á frente da quadrilha e era quem lhe dava indicações sobre os sitios onde deviam efectuar as suas manobras.

O Crisostomo de Matos, vendedor de aves no nosso mercado e que foi preso com os larapios, foi de facto o receptador de todos aqueles roubos, e como tal vai tambem ser enviado ao poder judicial.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria Helena Serras e Silva
João dos Santos Lucas
Joaquim Moura Marques
José Joaquim Leitão Antunes.

A'manhã:

O menino Armando M. Santos Lima
D. Elvira da Conceição Domingue
Lucio Arsene de Figueiredo Antunes.

Pedido de casamento

Para o sr. José Alves de Carvalho Novais, bemquisto comerciante desta praça, foi pedida pelo sr. Francisco Quinteira, tambem comerciante, no Porto, a sr.a D. Alice Almeida Gonçalves, filha da sr.a D. Maria do Carmo Almeida Gonçalves e do sr. Manuel Julio Gonçalves.

O acto deve ter lugar na próxima primavera.

ESPECTACULOS

Tivoli

Companhia de Chaby Pinheiro

A MALUQUINHA DE ARROIOS, comédia em 3 actos, original de André Brun

A MALUQUINHA de Arroios é a comédia mais movimentada de André Brun — o humorista que sacrificava o efeito cómico, ao humanismo dos personagens, das situações, do imprevisto.

Nesta peça, a acção, o embroglio, não lhe dão tempo a minucias de sorte psicologica, que fizeram da sua *Vizinha do Lado* uma comédia admiravel de observação, de técnica — sintilante e originalissima.

Todavia, os personagens aparecem definidos, aparte uma ou outra repetição...

O publico riu, riu a bandeiras despregadas, — e só no final de cada acto dava pelo impossivel da balburdia.

Mas os comediógrafos contam, de ante-mão, com os comentarios que surgem, instantes volvidos, após o descer do pano... Os comediógrafos — e o proprio público.

Chaby creou, de facto, o *Baltazar Esteves*. Estupenda interpretação cómica! Todas as *nuances* detalhadas, postas a limpo. Um primeiro acto de primorosa realidade.

Jesuina, muito bem. E' uma perfeita artista de comédia, com um vasto numero de desempenhos que as plateias aplaudem e a critica frisa, elogiosamente.

Emilia Fernandes, muito á vontade, foi *coquette*, formosa, viva tentação — na burguesinha atraente e conquistadora.

Rosina Rego, Maria de Oliveira e Olimpia Pereira, não desmancharam o conjunto. Isto é uma frase feita da crítica. Mas não é um acronismo. Que pode dizer-se dos artististas que interpretam, honestamente, papeis sem relevo, não desafinando, pois, a harmonia da representação?

Abilio Baptista, sóbrio. Manuel Bessa, repetiu-se, gesticulando. Francisco Ribeiro, principia. O seu *Chico* da *Maluquinha de Arroios* não nos deixa alongar em considerações. Telmo de Sousa no *Abranches*, fez lembrar Antonio Pinheiro no filme *O Primo Bazilio*. De resto não acho mal. Um *conselheiro Acacio* pode muito bem ser, um procurador. João Gaspar e Eduardo Matos, secundando com probidade.

A enscenação, confrangida na estreitesa do tablado, obrigando a uma movimentação lateral que Chaby, um grande ensaiador, conseguiu no entanto, fazer fugir á monotonia.

O GRANDE MÁGICO, peça em 4 actos, de Georges Berr e Louis Verneuil, tradução de Jorge de Abreu

DEIXEM que eu escreva isto. Deixem que o afirme com toda a convicção.

Sinceramente. Esperava mais, desta colaboração, destes nomes, de Berr e Verneuil. Berr é um dramaturgo de técnica segura. Verneuil, um dialogador que, sem ser um literato, é brilhante e fluente.

Acção, intrinsecamente, prende, bem imaginada. Mas o longo arrastamento das suspeitas que logo de principio recaiem sobre Etene Standirk, e se arrastam até á scena final do terceiro acto; a declaração vaga de Alice Gey, nesta scena, denunciando-se; e, quarto acto, a narração do crime pela verdadeira autora, monocordiram o interesse, o sugestivo, o palpitante, esbatendo-o, distendendo-o, com visivel esforço. Etene aceita as culpas, comprometendo-se ou resignando-se, ante as investigações ou as acusações. Leva essa resignação a tal extremo que até o proprio marido chega a acusa-la.

Mas eis que, prestes a fechar-se o pano para o penultimo acto, surge Gey — a justificar o ultimo. E' ainda preciso acrescentar que só a meio deste, se dá pela justificação...

Etene idolaliava sua irmã e queria incobrir o crime de Alice?

Com a scena rapida finda o 3.º acto, o espectador interroga-se, seriamente intrigado, não sei se da frouxidão da denuncia, se pelo inoportuno cerrar das cortinas.

Reparo agora que estive a esgrimir contra moinhos de vento. Pois não me havia esquecido de que o teatro de *boulevard* vive exclusivamente do inverosimil?... A tradução de Jorge de Abreu, explendida. Sómente não concordo com o titulo.

O Grande Magico, deu-nos a mais harmonica das três representações, redobrando-me aquela convicção de que o genero comico é o mais dificil de interpretar.

Reverly é um personagem para muitos actores — e que poucos fariam bem, que poucos fariam atirar para o primeira plano. Mas Chaby é um actor admiravel. Não me canço de o escrever. E *Reberly*, foi assim um personagem que nós queriamos ver sempre em scena.

Jesuina, com um excelente primeiro acto e passagens bem vincadas, durante as breves passagens nos actos restantes.

Maria Helena é uma actriz que estuda. Seguem-se, com agrado, as suas interpretações.

Emilia Fernandes está bem, dentro do género. Tinha-o previsto, convencidamente. Atitudes, nervos, vibração. Apenas umas ligeiras repetições, na maneira de ouvir. Rosina Rego, sóbria, correcta.

Eduardo Matos, num papel que exige pulso, fez todos os esforços para não sossobrar. Mas aquele terceiro acto é um verdadeiro escolho—mesmo para gente de pulso... Abilio Baptista, fleugmatico, como um bom secretário britanico. Telmo de Sousa, com pitoresco. Manuel Bessa, correcto. Francisco Gaspar e João Gaspar, equilibrando-se.

Adriano Peixoto.

Hoje, em récita de despedida, representa-se a deliciosa peça de Santiago Roussinol, *Boa gente*. Chaby tem nesta admiravel comedia uma estupenda criação.

O SENHOR DA SERRA

EM uma fotografia lindamente aguarelada, foi remetida ontem para o Brasil, ao grande benemérito sr. José Pereira Cardoso o projecto dos melhoramentos do Senhor da Serra, sendo calculado o custo das obras a realizar para a sua execução, em 400 contos, aproximadamente.

Se o sr. Pereira Cardoso concordar com o lindo projecto e fôr da sua vontade subsidiar a sua execução, como a Comissão de Turismo confia, é de crêr que ainda este ano comecem os trabalhos.

Sabemos que a Comissão tambem vai tratar imediatamente de resolver os assuntos que se prendem com a entrada da estrada pelo lado de Ceira e que apenas teem estado dependentes das exigencias dos proprietários dos terrenos a expropriar. A estrada só á entrada de Ceira, e na extensão de 300 metros, é que está sem terraplanagens, sendo utilisado para o transito o caminho velho; mas se os referidos proprietários não modificarem as suas exigencias, a entrada da estrada será mudada para o Sobral, devendo para esse fim ser estudada a necessária variante.

Automovel de aluguer

FRANCISCO Pereira Serrano, participa que tem a aluguer uma luxuosa *limousine* Citroën, devendo qualquer serviço ser pedido pora o telefone provisorio n.º 218, a qualquer hora.

Gremio Torroselense "Estrela de Alva"

Delegação de Coimbra

Conforme estava anunciada, realisou-se no dia 19 do corrente a reunião deste Gremio para eleição dos novos corpos gerentes em 1930.

Presidiu o sr. Neves e Costa, secretariado pelos srs. Anibal Silva Botinas e Antonio Pedro de Jesus. Antes das ordens dos trabalhos o consocio secretario da Delegação lê as actas referentes ao ano transacto, as quais foram aprovadas por unanimidade.

O consocio Neves e Costa propoz um voto de louvor á Direcção cessante, o qual foi aprovado por aclamação.

Continuando, lembrou a conveniencia em se convidar o nosso presado consocio sr. Mendes Povoa a vir a Coimbra realisar uma conferencia sobre regionalismo, tenda o sr. Botinas em aditamento proposto que fossem convidados mais oradores de valor a fazerem conferencias sobre linhas ferreas.

Segue-se no uso da palavra o sr. Abilio A. Santos pedindo para que seja exarada na acta uma saudação aos jornais, *Gazeta de Coimbra*, *O Despertar*, *Comarca de Arganil*, *O Herminio* e *Diário de Noticias* pelo valioso apoio dispenssado ao desenvolvimento do Gremio, Torroselo e sua região.

O sr. Botinas interpelou o presidente se tinha recebido comunicação oficial sobre a inauguração de telefone em Torroselo, respondendo que não, lastimando o mesmo sr. tal esquecimento para com os membros da Delegação, que tão denodadamente teem trabalhado pelo regionalismo.

Abilio dos Santos apresenta um voto de louvor á Direcção do Gremio, em Torroselo e Delegação de Lisboa pela forma acertada como tem trabalhado pelos interesses de Torroselo.

Jorge Mendes manda para a mesa as propostas seguintes:

Atendendo a que se por meio de propaganda e excursões podemos tornar a Beira e Serra da Estrela bem conhecidas, proponho:

Que a futura Direcção do Gremio Torroselense «Estrela de Alva» angarie mais socios, e por meio de entregas mensais se leve a cabo em Coimbra a abertura de uma casa onde funcione a Delegação e seja hasteada a bandeira do Gremio se organise as excursões necessarias para a maior propaganda. «Atendendo a que o dinheiro que a Sede nos dá não chega para a quarta parte das despesas da nossa Delegação, proponho: Que se solicite da Sede 50 o/o para a Delegação gastar em propaganda, renda de casa, para assim poder angariar mais socios e dar-lhes o conforto que eles merecem.

Procedendo-se ás votações colheu-se o resultado seguinte: Presidente, Jorge Mendes; secretario, Anibal da Silva Botinas; tesoureiro, Abilio Augusto dos Santos Junior.

Para terminar usou da palavra o presidente para agradecer a escolha do seu nome para continuar á frente da Delegação.

Propõe que os novos membros da Delegação do Gremio Torroselense 'Estrela de Alva" de todos o seu apoio á Associação Comercial e Industrial de Coimbra para prosseguir no seu auxilio em favor da via larga Coimbra-Gouveia.

Esta proposta foi aprovada por aclamação.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar foi encerrada a sessão com uma prolongada salva de palmas e vivas ao Gremio.

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Agradecimento

Deolinda Ferreira Bernardes e sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu sempre chorado filho

José Bernardes

falecido em 26 de Novembro de 1929 e bem ossim a todo o pessoal maior e menor dos correios e telegrafos que se dignaram auxilia la monetariamente.



Bordados

Professora habilitada executa e ensina bordados á mão e á máquina em sua casa ou em casa das alunas. Tambem ensina *renda de bilros*.

Bairro Silva Rosas, n.º 1, (Arcas de Agua). 4

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a praça)

(1.a publicação)

No dia 2 de Fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio da Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor indicado, o predio seguinte:

Uma sorte de terra de milho, no sitio do Perdieiro, limite e freguesia de S. Paulo de Frades, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 41.766, a folhas 115 do livro B-106 a qual vai á praça no valor de 600$00.

Este prédio foi penhorado na execução por selos e custas, que o Dr. Delegado do Procurador da Republica, junto da 1.ª vara desta comarca, move contra o executado Joaquim Diniz, divorciado, morador na Cruz de Celas e vai á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, visto que na primeira praça que se realisou no dia desanove do corrente mês, á porta do Tribunal Judicial da 1.ª Vara desta comarca, não obteve lanço algum.

Pela presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1930.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Tribunal da Relação de Coimbra

Éditos de trinta dias

(1.a publicação)

Por este Tribunal e respectiva Secretaria da 4.ª Secção, escrivão Fernando de Quental, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os herdeiros incertos de Alfredo Nunes Pereira, que foi comerciante, cujo ultimo domicilio foi São Bernardo, freguesia da Gloria, comarca de Aveiro, para no praso de oito dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem por embargos, nos termos do artigo 1088.º do código de processo civil, a sua oposição a revisão e confirmação da sentença proferida pelo Egrégio Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazônas Republica dos Estados Unidos do Brasil, pela qual o espólio daquele Alfredo Nunes Pereira foi condenado a pagar ao requerente Manuel Augusto da Silva Relto a importancia de reis, cinco contos trezentos e trinta e sete mil e setenta e quatro de capital, juros e custas (moeda brasileira), e cujo processo, que tem o numero 920, foi aqui requerido pelo dito Manuel Augusto da Silva Relto.

O Tribunal da Relação de Coimbra está instalado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, desta cidade.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1930.

O Escrivão, *Fernando de Quental.*

Verifiquei a exactidão.

O Desembargador Relator, *Francisco Pires Soares.*

Concurso do «Diario de Noticias»

«Marias de Portugal»

Vendem-se cadernetas completas, tambem se vendem figuras avulso.

Taboleta Feliz, Praça 8 de Maio — Telefone 865. 3

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 8

Farmacia

Com bom futuro, vende-se em Aveiro.

Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27-1.º — Coimbra. 2

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana.* X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96 2º.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Oficial de barbeira

Bom, precisa Barbearia Melo, Praça da Republica. 2

Compositor

Precisa-se habilitado em trabalhos comerciais na Sociedade Progresso Industrial de Torres Vedras. 1

Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.º 155 2.º X

Vinhos

Na rua da Louça n.º 30, proximo da Praça 8 de Maio, em breves dias, vai abrir uma adega particular onde se venderão da Beira

Tinto 5 litros 5$50
Branco 5 » 6$00

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Automovel Ford

(MODELO F)

Vende-se um, usado. Pode ser visto nos armazens da VACUUM OIL COMPANY, Avenida dos Oleiros, Coimbra. 2

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada. Mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 2

Agradecimento

Alfredo da Cruz, Maria das Dores da Cruz e Francisco da Cruz, veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o préstito funebre de sua querida e sempre chorada esposa, mãe e cunhada, Ana de Jesus, assim como a todas as pessoas que tomaram parte na sua grande dôr. A todas o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1930.

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X



Um martirio intenso

subentende uma dôr de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigaçoes, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazêres favoritos. O

Veramon-Schering

além do seu efeito calmante possue as vantagens de sêr inofensivo para o coraçao e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensaçao desagradavel de calôr.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22
LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a praça)

(1.a publicação)

No dia 2 de Fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor indicado, o prédio seguinte.

Uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhos, limite da Rócha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial, desta comarca, sob o numero 38.596 do livro B-98, a qual vai á praça no valor de 500$00.

Este prédio foi penhorado na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, morador em Eiras, contra Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Cosêlhas, e vai á praça pela segunda vez, e por metade do seu valor, visto que na primeira praça, que se realizou no dia dezanove do corrente mês, á porta do tribunal judicial da 1.ª vara, desta comarca, não obteve lanço algum.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1930.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda.*

Os ultimos modelos em vestidos

Executam-se proficientemente por modista chegada de Lisboa.

Na rua do Correio, 19 1.º
COIMBRA

Quem achou?

Perdeu-se ontem um livro de apontamentos, que fazem muita falta, tendo dentro a importancia de 110$00. Gratifica-se bem quem o achou, e o queira entregar a João Rodrigues Sapatairinho, empregado na Padaria Bela, Largo, da Freiria. 2

Casa

Arrenda-se na rua da Mãosinha, com 14 divisões, luz electrica, água canalisada, quintal, capoeira, etc., muito perto do electrico, num dos sitios mais higienicos e explendidas vistas.

Trata-se com Anibal de Lima. X

Venda de prédios

Em Pereira do Campo vende-se uma propriedade de bom rendimento, que se compõe de terra de semeadura e rega, oliveiras e mato, com uma pequena casa, na Fontinha, e 3 lotes de pinhal nas Dadas.

Recebe propostas o advogado Augusto Braga, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. 2

865

E' o numero do telefone da TABOLETA FELIZ.

Grande Palpite!!!

para a proxima lotaria nos numeros certos e de grande fé

5:811 e 4:914

com entradas de 5 escudas (prémio 10 contos) cada entrada.

Habilitai-vos pois; porque ha horas de sorte!... X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.º 81. X-s-q

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r|c — Coimbra.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.

Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1 o/o nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Enconomica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Terreno para Construções 1846 m2

Vende-se junto ou aos lotes de 10 de frente por 26 de fundo.

E' servido pelo electrico de Montes Claros e pela rua Antero do Quental.

Trata Campos Silva, no Banco de Portugal ou na Avenida Sá da Bandeira, n.o 75. 3

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Automovel Club de Portugal

Tendo todos os possuidores de viaturas automoveis de as manifestar nas Camaras Municipais dos concelhos da sua residencia, nos termos do Decreto 17813, de 30 de Dezembro findo, previnem-se os nossos consocios de que os impressos para esse fim creados pelo Conselho Superior de Viação, se encontram á sua disposição em Coimbra, na Comercial Coimbra, Limitada e no *Stanó* Gouvea. 2

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Miza rela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Vendem-se

Canas, Quinta das Alpenduradas, Estrada da Beira. 2

Vinhos das melhores regiões

No armazem da Freiria, mais uma vez se deu baixa nos preços:

Tinto Bairrada,	5 Litros	5$00
» Beira	5 »	5$50
Branco	5 »	6$00

Geropiga, Abafados, Aguardentes e Vinagres a preços rasoaveis.

Lago da Freiria, n.o 14 (á rua dos Sapateiros).

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Mobilias, vendem-se

Uma de sala de jantar em carvalho do Norte e uma de escritório em castanho, *com torcidos*, muito em conta. Para vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, 7. 2

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Automovel de aluguer

"Essex" X-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 / (32

Residencia: Rua da Moeda, 48 2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. X

Malta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Prisão Oficina de Coimbra

(Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão, X

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-q

Terreno para construção

Vende-se com 140m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecoles.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.

Vendem, Malhas de Mortagua, Limitada. 5 q

O pulverisador **Hipolito** é o unico que satisfaz todas as exigencias

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.o

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Parça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63 65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 1

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata. Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se rez-do-chão, sitio bonito. Nesta redacção se diz. 1

Casa arrenda-se com 7 devisões luz electrica e agua. Tratar na Estrada da Beira 45. 2

Casa no Largo das Ameias, vende-se, muito bem situada, composta de loja e um andar.
Trata-se com o procurador, no Banco Nacional Ultramarino. 1

Casa arrenda-se 1.o andar, muito bom, com agua, electricidade, pateo e capoeira, com 8 divisões. Um 3.o andar com 7 divisões. Rua Figueira da Foz 158.
Trata-se na Avenida Navarro, n.o 62. 2

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.
Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Cofre vende-se um, de uma só porta, em estado novo. Presta esclarecimentos e pode ser visto no Banco Nacional Ultramarino. 1

Fogão grande, proprio para pensão ou hotel. Vende-se na Mercearia da rua de S. João. 1

Fogão vende-se um fogão pequeno para carvão. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Homem de idade e activo, oferece-se para varios serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Loja na rua da Louça, trespassa-se com agua e luz electrica, renda barata.
Nesta redacção se diz. 3

Moto B. S. A. super sport 3.49 H. P. estado nova, vende Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão. 5

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.o 35, bordados á maquina, á mão e *pont à jour*. 4 a

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 5

Primeiro andar, na baixa, com 3 divisões, despejo e agua, arrenda barato Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 4

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um por 50$00 e outro por 60$00.

Quartos arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Quartos arrenda-se. Rua Visconde Luz, n.o 72, Coimbra. 2

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.o 11-A. 1

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Terreno vende-se na Estrada de S. José. Para tratar no Beco dos Militares, n.o 2. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se terra de cultura, com arvores de fruto, na insua da Guarda Inglesa, Santa Clara. Mostra Manuel da Graça Modesto, barqueiro do porto da Guarda Inglesa.
Para tratar, é com o seu proprietário José Rodrigues, na Varzea da Figueira da Foz. 3

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

20.000$00 emprestam-se, mediante letra e juros módicos.
Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 6

200 contos precisam-se sobre 1 a hipoteca, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o. Coimbra



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05,5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1932 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

UNIVERSIDADE LIVRE

A conferencia do sr. dr. Brito Camacho

A UNIVERSIDADE Livre de Coimbra que tão brilhantemente tem desempenhado a sua nobre missão, a da educação do povo, por meio de conferencias, conseguiu a vinda a Coimbra do ilustre homem publico e consagrado escritor que é o sr. dr. Brito Camacho, e que ontem, na Associação dos Artistas, proferiu uma conferencia por todos os titulos notável.

Antes da hora marcada para a conferencia já a vasta sala se encontrava repleta de gente que anciosamente aguardava a chegada do sr. dr. Brito Camacho.

Entre a assistencia, uma das maiores que ali temos visto, encontravam-se muitas senhoras, porque elas nunca faltam ás conferencias da Universidade Livre.

O conferente entrou na sala acompanhado pelos srs. major Belisário Pimenta, dr. Costa Mota, dr. Dias Pereira, irrompendo a assistencia com vivas ao sr. dr. Brito Camacho, á Republica e á Liberdade, vivas que eram correspondidos com entusiasmo, ouvindo-se tambem estrepitosas salvas de palmas.

Fez a apresentação do conferente, o sr. Belisário Pimenta que, como presidente do Conselho Administrativo, se congratulava pela honra que o sr. dr. Brito Camacho havia dado á U. L., aceitando o seu convite. Em seguida deu a palavra ao sr. dr. Brito Camacho, a quem se dispensou uma nova e carinhosa manifestação.

O sr. dr. Brito Camacho, usando da palavra, agradeceu a honra do convite e as saudações da assistencia, dizendo que não vinha fazer uma lição, nem uma conferencia, mas sim uma palestra, e que o assunto a tratar nos seus multiplos aspectos daria para uma série de conferencias.

Entrando no assunto da sua conferencia—*Direitos da criança e direitos do homem* — disse que aquela antes de ser gerada já tinha direitos e a propósito citou a prática da velha China de se casar antes de nascer.

Alongando-se em considerações nas quais por vezes predominava o seu espirito humoristico, disse que o principal direito da criança era viver, mas isto não bastava; era preciso que ela se desenvolvesse e que o homem fosse um animal perfeito e não um perfeito animal. Era preciso dirigir a sua educação fisica para ser um animal perfeito.

Condenou a prática de se alimentarem as crianças como se fossem adultos, dando lhes tambem bebidas alcoolicas. E, a propósito, referiu-se ao facto das pretas amamentarem os filhos durante dois anos, começando depois ao que elas chamam a engorda, mas nunca lhes dão bebidas alcoolicas.

Afirmou que a mulher não devia casar sem frequentar uma escola maternal.

Referiu-se á mortalidade infantil e ao decrescimento da nossa população, citando estatisticas de alguns paises, condenando tambem a emigração para o Brasil, quando ela se podia canalisar tambem para as nossas colónias.

O conferente discorreu em seguida, e largamente, sobre a formação mental da criança, que se devia preparar para raciocinar. Por via de regra, disse, a educação da criança é feita muito superficialmente.

Considerando as religiões como ideia, como sentimento e como tradição histórica, afirmou que elas como ideia e como sentimento não devem entrar no cerebro da criança e que o ensino dessas religiões só se deve fazer nas escolas, como facto histórico, devendo estas ser fiscalizadas pelo Estado.

Falou largamente sobre as religiões e que estas só deviam ser ensinadas ás crianças quando elas tivessem uma certa liberdade de espirito.

Depois de tratar da criança sob o ponto de vista da inteligencia, tratou da formação do seu caracter, assunto que abordou profundamente.

O sr. dr. Brito Camacho que falou durante duas horas, foi por vezes muito aplaudido, terminando a sua brilhante conferencia, com a afirmação de que a hora que passa é grave, porque atravessamos um periodo de insuficiencia mental e, mais grave ainda, moral, e que só com unidade moral se podia conseguir a ambicionada paz de espirito e de inteligencia que todos nós queremos.

As ultimas palavras do ilustre conferente foram coroadas com estrepitosas salvas de palmas, repetindo-se os vivos á Republica, etc.

Reunião magna de chauffeurs

REUNIRAM-SE ontem em Coimbra os delegados de *chauffeurs* de todo o país, que aprovaram o seguinte protesto:

Os delegados dos *chauffeurs* de todo o continente, reunidos em conferencia na cidade de Coimbra, atentando na plataforma apresentada pelo Automovel Club de Portugal ao Ex.mo Sr. Ministro do Comercio, á cerca do decreto n.o 17.813, resolveu protestar contra ela, por não traduzir as legitimas aspirações dos profissionais do volante e dos alugadores de automoveis, As pretensões da classe serão em devido tempo tornadas publicas.— *Os Delegados.*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-I-1930

JULGAMENTOS

Coimbra (1.a Vara) — Manuel Teixeira, contra José Vieira Narciso — Provido.

Aveiro — O M. P. contra Acacio dos Santos Ferreira — Provido.

Oliveira de Frades — José Maria Ribeiro da Cruz e irmã, contra Augusta de Bastos — Confirmada a sentença.

Arganil — O M. P. contra Rosaria do Carmo — Confirmada a sentença, mas alterada quanto á indemnisação que fixam em 10 000$00.

Santa Comba Dão — Abel Ferreira Jorge, contra José Ferreira Rosa — Julgado impocedentes os embargos.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 25 de Janeiro de 1930.

Gouveia — D. Rita Beja Corte-Real e marido, contra D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido — Rel. Juiz dr. Amaral Pereira.

Anadia — Julio Cerveira Barata, contra o M. P. — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Aveiro — O M. P. contra João Francisco da Rocha — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Porto de Mós — O M. P. contra José de Matos Ribeiro — Rel. Juiz dr. J. Magrassó.

Pombal — José Aguiar e outros, contra Manuel Francisco Cardoso e outra — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Pombal — Eduardo Severino Cabral, contra José Francisco Alfaiate — Rel. Juiz dr. Abilio de Andrade.

Aveiro — O M. P. contra João Rodrigues de Sousa — Rel. Juiz dr. Abilio de Andrade.

Guarda — O M. P. contra Francisco Gonçalves — Rel. Juiz dr. Abilio de Andrade.

Professores Primários

HOJE, pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, realiza-se a assembleia geral do Nucleo dos Professores Primários de Coimbra para a eleição dos seus corpos gerentes e tratar de outros assuntos que interessam á classe.

Desordem em Eiras

COMO noticiámos, na noite de segunda-feira houve uma desordem em Eiras, para onde teve de seguir uma força de policia desta cidade.

A desordem foi provocada por José Carvalho, de 33 anos, sapateiro, que, encontrando deitado um desses chapaleiros ambulantes—João Gomes, de 35 anos, natural do Arco da Torre, Moimenta da Beira — o agrediu sem motivo.

Intervieram dois cabos de policia que levaram o pobre Gomes para casa do regedor, onde o Carvalho apareceu, e mais tarde Julio Gomes, alfaiate, que sem respeito pelo local onde se encontravam nem pela autoridade, agrediram barbaramente o infeliz chapeleiro.

O povo interveio, evadindo-se os dois agressores, que no dia seguinte foram prêsos e conduzidos para esta cidade.

A CIDADE

ESTATUTOS APROVADOS — Pelo Governo Civil foram aprovados os estatutos do Grupo Musical Artistico de Coimbra.

—

ATROPELAMENTO — Na rua da Moeda foi atropelado por uma camioneta de que era *chauffeur* Alvaro Ferreira Pratas, desta cidade, a serviçal Isabel das Neves, de 20 anos, de Beijós, e moradora na rua Ocidental de Montarroio. Sofreu várias contusões pelo corpo.

—

POR DESOBEDIENCIA — Por desobediencia á policia e ter proferido obscenidades, foi preso o estudante de Direito, Jorge José Cardoso Pereira, de Ponta Delgada.

—

JULGAMENTOS SUMARIOS — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente pelo sr. dr. Beça de Aragão, os seguintes reus:

Maria de Jesus, por embriaguês publica, foi condenada em 40$00 de multa; Antonio Figueiredo, carpinteiro, por ofensas corporais sem ferimentos, foi condenado em 300$00 de multa que não pagou, recolhendo á cadeia.

—

MULHER QUEIMADA — Faleceu no Hospital da Universidade, Maria da Resurreição, de 68 anos, de Vila de Moinhos, concelho de Tondela, que, como noticiamos, ali tinha dado entrada com extensas queimaduras pelo torax por ter caído sobre a lareira.

—

ACHADO — Foi encontrado na segunda-feira, na Praça 8 de Maio, um brinco de ouro, que foi depositado no estabelecimento do sr. Alberto Carlos da Fonseca, na mesma Praça, e que será entregue a quem apresentar outro igual.

—

JUIZO CRIMINAL — Em tribunal colectivo, respondeu ante-ontem no Juizo Criminal de Coimbra, e acusado de abuso de confiança, Narciso Fernandes de Sousa, ajudante de guarda-livros, natural de Aveiro, que foi condenado em 2 anos e meio de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 anos e 9 meses de degredo, 15 dias de multa de 20$00 e 1:100$00 de imposto de justiça.

SPORTS

Basketball

JOGOS para domingo, marcados na reunião de ontem da respectiva Associação:

2.as categorias — A's 9 horas, União Santa Clara; árbitro, Arlindo Mariano (S. C. C.).

— A's 10 horas, Triunfo-Vitória; árbitro, Anibal Roque (S. N.).

1.as categorias — A's 11 horas, União Santa Clara; árbitro, Antonio Matos (S. C. C.).

— A's 12 horas, Triunfo-Vitória; árbitro, Adrião Pimenta (U. F. C. C.).

Embate de veículos

NA Pedrulha, a camioneta n.o 4118-S conduzida por José Trindade Coelho, desta cidade, chocou com o camion n.o 8896 de que era *chauffeur* Antonio Mendes, de Cantanhede. Este veículo ficou bastante danificado.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 23 de Janeiro de 1930 — N.o 2446

A DELEGAÇÃO do Grémio Torroselense «Estrela de Alva» dirigiu-nos o seguinte oficio, que muito agradecemos e bem assim as saudações que dirigiram ao nosso jornal:

Coimbra, 22 de Janeiro de 1930. — Senhor Director da Gazeta de Coimbra. — A Delegação do Gremio Torroselense "Estrela de Alva" na reunião de 19 do corrente para a escolha da nova Direcção em 1930, aprovou um voto de aclamação ao vosso conceituado jornal pelo auxilio desinteressado que nos tem vindo prestando pela nossa sacrosanta causa:

Pela Serra da Estrela, Torroselo e sua região.

Esperando sempre a vossa util colaboração, desejamos-vos Saude e Herminismo Pela Delegação de Coimbra do Gremio Torroselense "Estrela de Alva".

O Secretario, Anibal da Silva Botinas.

• • •

A RUA da Sofia apareceu-nos com a iluminação muito melhorada. Atendeu-se assim a sua justa reclamação que os moradores dali vinham fazendo por intermedio da imprensa desta cidade. Foi um excelente melhoramento pela realização do qual louvamos a Camara.

• • •

O ILUSTRE professor e jornalista, sr. dr. Carlos de Amorim, enviou-nos o 1.o volume da 2.a edição do seu oportuno e primoroso livro *A questão nacional* — «colectanea de afirmações politicas escritas após o 28 de Maio nas quais se evidencia a eloquente defesa do regimen republicano, dentro do qual devem estar contidas todas as aspirações dos portugueses, nelas incluindo as de cunho essencialmente nacionalista» segundo a expressão do seu autor.

Esta obra aparecu ontem á venda e dado o interesse criado á sua volta, a quando do seu aparecimento em 1928, deve constituir um invulgar sucesso de livraria. O nosso critico referir-se-ha a ela mais demoradamente. O 2.o volume que deve ser publicado, dentro em breve, intitula-se *A questão nacional. Antes de 28 de Maio.* A edição elegante e esmerada — é da *Atlantida*, desta cidade.

• • •

A ILUSTRE escritora e causidica distinta, sr.a D. Carmen Marques, vem a Coimbra na primeira semana de Fevereiro, realisar uma conferencia, a convite do Centro Republicano Academico.

O Sport Club Conimbricense acedeu, gentilmente, ao pedido daquela organisação, cedendo o vasto salão da sua séde.

• • •

O 30.o Congresso internacional de hidrologia médica, climatologia e geologia, tem lugar em Lisboa desde 15 a 22 de Outubro do corrente ano. Os congressistas visitarão Coimbra.

Da terra alheia

O turismo em França

Paris, Janeiro. — As centenas de milhares de turistas americanos que nos ultimos anos visitaram a praia doirada de Deauville, as palmeiras da Riviera, as ruinas antigas da Provença e as maravilhas de Paris, converteram o balanço comercial de Paris, que havia encerrado com um passivo de 500 milhões de pesetas, num activo de mais de 600 milhões.

Mesmo em 1929, o pior ano desde 1924 conquanto a turistas americanos, sóbe o importe do dinheiro americano que ficou nos bolsos dos hoteleiros e donos de estabelecimentos franceses, caminhos de ferro e vapores, segundo dados oficiais, a mais de mil milhões de pesetas.

As belesas campestres e arquitectónicas da França, as lendas francesas do passado, a alegre vida francesa, tudo concorre para um estreitamento de relações com a América maior que todo o comércio de exportação. Os turistas americanos deixaram em França no ano de 1929 mais ouro que aquele que a França pagou aos Estados Unidos por dividas de guerra, nos ultimos anos.

A França intranquiliza-se com o retrocesso do trágico dos turistas em comparação com os anos anteriores. Os dias escuros da bolsa de Nova York, influiram bastante no movimento dos turistas americanos. Muitos deles que costumavam passar o inverno em Riviera, viram-se obrigados a ficar nos Estados Unidos e procurar meios de sustento. Segundo informações não oficiais, os turistas americanos deixaram em França, no ano de 1929, 500 milhões de pesetas menos que em 1928. A maior parte desta diferença foi beneficiar a Alemanha e a Itália, provávelmente por os turistas aí não pagarem contribuições tão pesadas.

Em França, como é notório, o turista americano tem de pagar cêrca de 15 pesetas por visar o passaporte e, á entrada de qualquer porto, 25 pesetas de imposto. Este imposto recai a favor dum fundo para pensões a marinheiros. Se o turista permanecer um mês em França, tem que adquirir um bilhete de identidade na policia, que custa alguns dolares. E para que o consiga, tem que antes passar algumas horas em gabinetes onde se respira fumo de tabaco barato e outros ingredientes.

Existe tambem em França uma taxa de luxo que se aplica nas facturas dos hoteis, bilhetes do caminho de ferro e restaurantes.

Querem agora fazer novamente a propaganda turistica, gastando nela 500 milhões de pesetas; antes de mais nada, porém, deve o governo abolir todos os impostos e taxas — pois é esse o melhor meio de propaganda.

Subscrição para o monumento ao sr. dr. António José de Almeida

A COMISSÃO local, encarregada de adquirir donativos para a subscrição aberta em favor do monumento a erigir ao grande republicano que foi dr. Antonio José de Almeida, está trabalhando, activamente, para que a participação do nosso distrito corresponda ao alto prestigio de que o ilustre tribuno aqui disfrutava.

Foram já distribuidas listas por todos os concelhos e está quasi terminada a distribuição referente á cidade.

Não podendo avistar-se, pessoalmente, com todos os individuos que desejam subscrever-se, pede-nos a comissão local, que nas nossas colunas, se abra tambem uma subscrição. Anuimos, gostosamente.

Antonio José de Almeida foi um português e um republicano que conta com a veneração de todos os seus compatriotas.

Está aberta, pois, na *Gazeta de Coimbra*, a subscrição.

—

Encontram-se listas nos estabelecimentos mais importantes da Baixa e na Alto, na Livraria Neves.

EM carta a Oliveira Martins, escrevia, ha muitos anos, sobre o empenho, destas palavras Eça de Queiroz: «O *empenho*, tão caluniado pelos austeros, é, por fim, a salvação do país. O *empenho* é o correctivo do bom senso publico aplicado ao disparate oficial. Sempre que um Regulamento, saído de um antro burocratico, impõe ao publico uma pratica tola — o publico coliga-se por meio do *empenho*, para lhe anular os efeitos funestos. O Estado imbecil, exige que meu filho ou sobrinho, que quer ser engenheiro, saiba *de cór* a Logica do João Doria e a Rhetórica do Cardoso?... Pois bem, eu o lograrei, na sua imbecilidade! E vou direito ao examinador, e, por meio do *empenho*, consigo que o rapaz venha a ser engenheiro, sem nada saber dos *impossiveis fisicos e metafisicos* e da *teoria do silogismo*. Tal é o grande, nobre papel do *empenho* na sociedade portuguesa: ele é a conjuração do bom senso positivo contra o idealismo obsoluto e tolo das instituições.» São de ontem e são indiscutivelmente de hoje estas palavras.

• • •

NOS dias 8 e 9 de Março, quando da comemoração do centenario de João de Deus, reune-se nesta cidade um congresso promovido pela Liga dos antigos alunos da Escola Normal Primaria, no qual serão apresentadas téses sobre Educação e a Escola.

• • •

DESDE Agosto do ano findo que dois professores auxiliares e seis assistentes da Faculdade de Medicina não recebem os seus vencimentos. E' de esperar que o novo ministro da Instrução Pública repare esta grande falta que se está cometendo, não obstante as reclamações que nesse sentido teem sido feitas.

• • •

TAMBEM o *Diario de Lisboa* lançou o seu grito de alarme contra a falta de instalações para hospitalisar doidos, cujo numero vai aumentando de dia para dia. Já aqui nos referimos a esta grande lacuna que permite que esses infelizes permaneçam em calabouços, por não haver outra forma de os acomodar. Diz aquele nosso colega que o Manicómio Miguel Bombarda tem uma lotação para 700 doentes, permanecendo ali 1.040. Essa desproporção dá-se tambem no Conde Ferreira. No país existem 12.000 loucos, havendo apenas aqueles dois hospitais para os internar. Esta dolorosa estatistica vem tornar urgente a necessidade de se concluir o Manicómio Sena de Coimbra, sendo para isso preciso que as respectivas dotações se façam de forma a nunca paralisar os trabalhos.

• • •

CHEGA hoje a Coimbra, o comandante Mr. Benard, secretário adjunto do Instituto Internacional de Antropologia, que vem tratar de assuntos que se relacionam com o Congresso de Antropologia que em Setembro do corrente ano se realisa em Coimbra e no Porto.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sabado, 25 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2447

Da terra alheia

AS ULTIMAS LABAREDAS DA FOGUEIRA

Encontram-se ainda na Russia 10.000 prisioneiros hungaros da Grande Guerra

Berlim. 24. — « Acreditam-me ou não? 10.000 prisioneiros hungaros da Grande Guerra, estão ainda hoje na Russia, 16 anos volvidos sobre o inicio das hostilidades e 12 após o armisticio! Querem regressar á Patria, mas não podem faze-lo, porque carecem de meios com que empreender a longa viagem, »

Esta declaração foi feita ao representante da *United Press* pelo sr. dr. Bela Fabiam, membro da Camara dos Deputados da Hungria, a quando da sua recente passagem por Berlim.

Esta legião imensa quere voltar á terra natal.

E este homem, baixo, vivo, empreendedor, queimado pelo sol, impoz a si próprio fazelos regressar. E na Camara dos Deputados tem sustentado vivos debates, apelando para o governo e para o povo, no sentido de cooperarem nessa patriotica e humana tarefa; escreveu sobre o caso, um livro em que relata os sofrimentos, a dôr, a angustia, a nostalgia desses homens — dôr, sofrimentos, nostalgia que ele proprio sentiu, nos presidios do Turquestão e da Siberia; descreve os vagões que em 1914 conduziram êsses 10.000 desgraçados; transcreve cartas trocadas entre os prisioneiros e as familias que num mixto de desespero e receio, aguardam o resgate de seus filhos, pais, maridos e irmãos.

O dr. Bela Fabiam, tem feito o que humanamente é possivel. E não só apelou para a Hungria, como tem solicitado o auxilio de todas as pessoas sensatas do Universo.—Estes 10.000 prisioneiros são um éco a revoar pelo mundo alem—disse ele ao nosso representante, com uma energia e uma convicção extraordinaria. Vivem em toda a região dos soviets; são pescadores em Wladiavostock, caçadores de peles em Kamtschatka e em Jekutsk, trabalhadores nos campos de algodão do Turquestão, pastores das stepas, operarios nas cidades da Russia europeia, soldados na Mandchuria.

Todos os dias chegam cartas dos emigrados á Hungria, e todas elas dizem o mesmo: querem voltar á Patria.

Os governos fizeram acordos em 1920 e 1922 sobre a repatriação dos respectivos prisioneiros, mas as comissões que a Hungria enviou á Russia não poderam ir mais alem de Wlodiwostck... E só conseguiram o regresso dos prisioneiros que ainda se encontravam nos campos de concentração, mas nada poderam averiguar sobre os que estavam colocados, pois que, ou as comissões locais não lhes prestaram os necessarios esclarecimentos ou elas não poderam chegar até aos lugares, por falta de capitais, em que aqueles se encontravam.

Hoje os russos não reconhecem esses homens como prisioneiros, mas sim como cidadãos estrangeiros, e não consideram obrigação, o seu repatriamento.

Por isso, desses 10.000 prisioneiros, só pode pensar em voltar á Hungria aquele que para tal, disponha de dinheiro.

Depois, os soviets exigem um passaporte hungaro que leva, habitualmente, um ano a adquirir e custa bastante caro.

Nas cartas que diariamente recebo — continua o dr. Bela — desde que me dedico a esta causa em favor dos meus companheiros de fadigas e infortunios, encontro verdadeiras tragedias, velhos que não querem morrer, sem voltarem a ver seus filhos; mas este, é caçador de peles nas regiões gélidas de Tukutsk, ás quais o correio só chega duas vezes por ano, em Janeiro e Setembro! Voltarão a ver-se?

Não sei... Mulheres que choram, ha mais de dez anos, a perda do seu marido, filhos que reclamam os pais, que partiram quando aqueles eram ainda crianças, ou que ainda não haviam nascido, mas de quem o instinto reclama a sua presença.

Ha, evidentemente, entre os prisioneiros hungaros, alguns que teem feito carreira e não pensam em regressar.

Não só nos diversos estados russos, como no Oriente, vamos topar prisioneiros, proprietarios de estabelecimentos comerciais. Vivem na China, no Japão, Filipinas, etc. Mas a maioria dos que aqui vivem, entregam-se aos trabalhos pesados das minas.

Mas isto não impede os que pretendem voltar á terra mãe. São geralmente, espiritos aventureiros, que teriam emigrado. Mas dentro desse numero imenso, ha uma grande parte, a maior, que jámais teria deixado a Hungria — e agora anceia por ver de novo a familia, ouvir as lindas canções das suas aldeias, a Patria, emfim! Basta perguntar-lhes.

Um grupo deles, pensaram um dia em levar a cabo essa jornada. E a pé, cobriram a enorma distancia que vai de Kamtschartka a Alasca.

Porém obstáculos insuperaveis, obrigaram-nos a desistir.

— Quando em 1915 fui prisioneiro, termina o dr. Bela, tive ocasião de conhecer, verdadeiramente surpreendido, netos dos soldados hungaros que em 1848 foram levados para a Siberia pelas tropas do Tzar!

Mas ninguem poderá conformar-se que no ano 2.000 vá encontrar em Unuri, em Amur, em Lena, netos dos prisioneiros de 1914.

Todos aqueles que conseguiram regressar ao convivio dos seus e da terra natal, devem interessar-se pela volta dos desventurados companheiros.

(United Press).

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Mario Ramos

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

De Lisboa

Caminhos de Ferro & C.a

HA dias, no Grémio Beirão, reuniram-se, ao que parece e os jornais noticiam, várias entidades para o estudo do chamado problema ferroviario das Beiras.

Houve unanimidade de vistas e valiosas contribuições para o seu estudo completo.

Está, nesta altura a grassar em Portugal, uma (duas) epidemia gravissima: *a dos caminho de ferro.*

Não ha aldeia sertaneja ou vilória condenada que se não julgue com o direito pomposo de ter uma estação e transportes ferroviarios faceis e baratinhos. Depois véem os portos comerciais, semeados ao longo da costa portuguesa numa abudancia de maná!...

Assistimos interessados a semelhante espectaculos. E' que a Nação, confiada no saneamento das suas finanças exige a sua reconstrução economica. E nós, homens de projectos, de ideias formidaveis, homens de iniciativa mas sem faculdades de realização, ouvimos dizer que o Estado se encontrava rico e logo pensomos que deve gastar!...

Aparecem os técnicos, os economistas, os chefes, os condutores desta boa gente que veiu a Lisboa. Discutem o assunto, atiram carradas de argumentos, citam diversas bitolas de via e até raios de curva.

Com inexcedivel proficiencia, vistas largas e vôos altos, preconisam traçados novos, vêem esplendorosos futuros, industrias a brotar e a nascer...

Frend que dizem ter estudado scientificamente aos sonhos, devia ser chamado a Portugal para depois de ouvir tantas gentes que se deslocaram até o Terreiro do Paço, nos segredar se o sonho dessa gente era inofensivo ou perigoso para a Grei...

E continuaremos.

António de Faria.

Palavras de um jornalista espanhol

ENTREVISTADO pelo *Diario de Lisboa*, o jornalista e escritor espanhol Manuel Bueno, que ha dias visitou, em companhia do sr. Marquês de Quintanar, esta cidade, disse entre outras, estas palavras:

— Estou encantado, e ao mesmo tempo envergonhado. Eu escritor espanhol que conheço dois continentes, nunca tinha vindo a Portugal. Mas não se admire: Eu que já tinha estado três veses em Florença, não conhecia Salamanca — que é uma Florença espanhola. Mas agora que mm o que é Portugal prometo voltar para, com demora, gosar as suas belesas e o convivio com os portugueses. Uns e outros teem daqui em diante mais um propagandista e um defensor, nos 20 jornais onde escrevo. Porque em Portugal não são só as condições naturais que encantam. E' tambem a gentilesa admiravel dos portugueses — que é civilização — a par duma violencia e duma agressividade que sempre que é necessario se manifestam a mostrar que as virtudes da Raça não morreram.

Gostosamente arquivamos estas palavras no nosso jornal, lembrando-nos que, nem sempre, somos tão justamente apreciados até por aqueles que, nossas visitas, são cumuladas de atenções pela nossa hospitalidade sempre proverbial.

Brindes & Calendários

RECEBEMOS os seguintes calendarios para 1930: da *Sociedade de Cortumes do Dão, L.da*, de Santa Comba Dão, ilustrado com um curioso cromo de reclame aos seus produtos: solas, atanados e vitelas; do *Armazem de Couros Curtidos*, de Costa e Rodrigues, L.da, de Coimbra, tambem encimado por uma gravura reclame dos seus materiais de venda.

Agradecemos.

O Congresso de antropologia

Inaugura-se em Coimbra em 21 de Setembro do corrente ano

ACOMPANHADO pelo sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa que o aguardava na Pampilhosa, chegou anteontem, no rápido da noite, vindo do Porto, o comandante Mr. Bénard Partois, que no dia anterior havia chegado de Paris, como emissario do Ministro da Instrução Publica e do Instituto Internacional de Antropologia, para tratar de assuntos referentes ao Congresso de Antropologia.

Após a sua chegada a Coimbra, onde era aguardado pelo sr. Reitor da Universidade e membros do *Bureau* Internacional de Antropologia, reuniu-se no Instituto de Antropologia, com a comissão executiva do Congresso, a cuja reunião assistiu tambem o sr. Dr. Domingos Fézàs Vital.

Ficou assente que o Congresso se inaugurasse em Coimbra no dia 21 de Setembro do corrente ano, onde funcionará quatro dias e dois no Porto, havendo ainda uma sessão na Sociedade de Geografia, em Lisboa.

Mr. Bénard, acompanhado do sr. Dr. Fézàs Vital, visitou a Universidade, cujas instalações muito admirou e lhe provocaram repetidas vezes as palavras *c'est magnifique.*

Acompanhado do sr. Dr. Euzebio Tamagnini, partiu ontem para Lisboa, afim de conferenciar com o sr. Ministro da Instrução e com o sr. Ministro da França.

« A Arquitectura Portuguesa »

E' A *Arquitectura Portuguesa*, uma revista mensal da arte arquitectural antiga e moderna.

Este numero, ilustrado com projectos de construções portuguesas, refere-se a Novembro e o seu sumario é o seguinte:

Projecto duma casa de habitação propria, pelo sr. Amilcar Pinto; *Projecto duma casa moderna em beton armado*, pelo engenheiro sr. Carlos Selerier, *Instalação biologica para 8 a 10 pessoas*, pelo sr. A. R. Silva Junior, etc.

Agradecidos pelo envio desta revista que não só para os técnicos, como para os sempre curiosos, é digna de ser lida.

Assistencia Publica

A Misericordia de Coimbra vai estabelecer um posto para combater a sifilis

A SANTA Casa da Misericordia de Coimbra no intuito de tornar mais larga a sua obra de assistencia, vai estabelecer um posto de combate a um dos maiores flagelos — a sifilis — onde serão dadas consultas e fornecidos medicamentos gratuitamente.

Assim o resolveu a Mesa por proposta do sr. José Vitorino Baptista dos Santos, proposta que é precedida de criteriosos considerandos e cujas conclusões são as seguintes.

1.a — Que as dependencias do extinto balneario sejam acomodadas a consultorio médico desta Santa Casa, com salas de espera e posto anti-sifilitico, conforme as indicações dos nossos facultativos.

2.a — Que na frontaria daquele edificio seja inscrito, em letras bem visiveis a seguinte legenda: *Assistencia Médica da Santa Casa da Misericordia*, com a indicação das horas das consultas médicas diarias, havendo uma secção de manhã e outra de tarde, visto serem dois os facultativos.

3.a — Que um dos gabinetes seja destinado a banco, de serviço permanente, como sucede noutras Misericordias do país, e logo que as circunstancias financeiras o permitam.

4.a — Que no mesmo edificio se estabeleça um consultorio noturno para tratamento de doenças sifiliticas, ás classes pobres e trabalhadoras que, sem grande sacrificio para si e para as suas familas não podem recorrer á consulta durante as horas de trabalho, fornecendo-se-lhes gratuitamente medicamentos.

5.a — Que desde já seja transferido para a casa do extinto balneario, o consultorio médico, procedendo-se ás restantes instalações depois de inscrita no orçamento, a respectiva verba.



Discos e Gramofones

"HIS MASTER'S VOICE,,

As Melhores Musicas Classicas e Ligeiras

J. Abreu Couceiro

65, Rua da Sofia, 67

Representante desta marca em Coimbra

Dissonâncias

Prelúdio

Sem pretensões humoristicas, sem pretensões literárias procurarei dizer, cada semana, neste cantinho, alguma coisa de novo ao já dito e redito noutros cantinhos semelhantes doutros jornais parecidos.

Arte, musica, teatro, desportos, tudo enfim que sainda um pouco desta rotina enervante e monotona, me fira, me impressione na sua dissonância alacre, na sua juventude esbelta, no seu modernismo estridulo, tudo isso aqui terá cabimento.

— Dissonânncias *não tem pretensões que não sejam a originalidade de assuntos, o bom senso e isenção imparcial nas criticas.*

Dissonâncias *só pretenderiam dar apoio a todas as iniciativas louváveis; criticar aquelas outras que ameaçam reparo, sem no entanto ferir pessoas e sem susceptibilisar credos.*

Se conseguisse com a vossa benevolencia dissonar da banalidade balôfa, ficaria recompensado do esforço que faço para retirar da minha desmantelada cabeça algo de novo.

A. M.

Tivoli, 22. — Senti-me pequeno, mais pequeno ainda do que sou fisica e espiritualmente, ao dirigir-me a Chaby num dos intervalos do *Grande mágico*. Na verdade naquele homem ha alguma coisa de superior, de grande, de imenso.

Não sei se diga que nele é grande o fisico, se o espirito « blagueur » duma *blague* serena e natural, se a paciencia para aturar o primeiro que lhe invade este minusculo palco onde parece que nem ele devia caber...

Fui encontrar o grande cómico placidamente sentado com sua esposa, a ilustre artista D. Jesuina de Chaby, num sofá de scena que mal os abrangia a ambos...

Palavras banais de apresentação... primeiras impressões vagas, indecisas ainda...

Digo o que me ocorre.

Afinal Chaby sabia melhor do que eu o que queria dele... não uma entrevista, não; uma simples *causerie* como se fossemos velhos conhecidos.

E eu na verdade tinha as dissonâncias por encetar!!!

Pedi uma anedota, que ele sabe dizer como ninguem.

— Mas as anedotas, só quando ha bom humor, e hoje a peça é muito séria...

Sorri-me desta recusa tão amável, tão gentil que nem chegou a sê lo.

E a conversa continua... parece deslisar insensivelmente para o que não me tinha atrevido a pedir — a entrevista.

Coimbra... o publico...

Chaby conhece muito bem Coimbra. Nos seus 32 anos de palco visitou-a muitas vezes.

— Ora imagine que até cá passei 4 meses e ensaiei uma récita de quintanistas de Direito... até entrava o dr. Mário Ramos. Visitei hoje o saudoso « Teatro Circo » do meu tempo. Está uma maravilha! Gostei imenso... e Chaby sorridente diz o que lhe agradou naquela transformação milagrosa.

Houve um silencio, prenuncio das enervantes faltas de conversa...

Preguntei ao acaso.

— A peça de hoje?

— E' interessante pelo mistério que se mantem até final. A Ester Leão levou o *Processo de Mary Dugan* que triunfou. Pois olhe que esta, sem ser mais moderna não é menos interessante. Vai vêr... As fitas do género policial são sempre bem recebidas; está-se até final sem saber a quem ha-de servir o carapuço e nisto consiste o seu sucesso.

O secretário chama-o; aproveito para vêr...

A scena todos nós afinal a vimos, pois no Tivoli não ha camarins e Chaby recebeu-me no tablado. Umas mesas, a cortina, afinal o ambiente simples que todos vimos.

Chaby volta sempre atencioso.

Procuro fazer deslizar a conversa para o campo em que Chaby é maravilhoso — as viagens...

O olhar de Chaby animase, acertei.

E chovem recordações, evocações saudosas...

Citei-lhe a propósito o caso de uma francesa ter perguntado a um meu amigo por Chaby, como o unico português que conhecia.

Sempre sorridente.

— E' curioso mas não admira. Vou a Vichy ha anos e tenho trabalhado lá tambem.

E vem recordações...

— Este palco pequenino faz-me lembrar o ambiente tão pequeno e tão intimo dos teatros franceses. E citou logo a « Cœmedie Chaumartin ». Mais viagens. Alemanha. Ora quere saber minha mulher e eu iamos para visitar a Alemanha mas deixamo-nos ficar um mês em Colónia, de forma que ficou tudo por vêr. Nós somos muito preguiçosos nas viagens e gostamos das comodidades, isto é vamos sempre devagar. Não admira *os trens pesados andam sempre mais devagar*. Agora Itália. Gosto tanto de Itália que até falo o italiano. Francês qualquer fala, mas italiano... Fui lá três vezes, minha mulher duas. Conheço tudo, tudo: Genova, Milão, Pizo, a região dos Lagos, Veneza, Assiz, Roma... Em Roma estive hospedado em Santo António dos Portugueses. Explicando: Eu viajo com passaporte diplomático e em Santo António estão os pensionistas do Estado... Sua Santidade recebeu-nos em audiencia especial. Todos os jornais falaram. Era nosso ministro Augusto de Castro, que nos cumulou de atenções.

Numa recordação saudosa:

— São bocados maravilhosos da minha vida.

Em transição:

— Fiz 14 *tournées* ao Brasil e Argentina. Desde a minha entrada para o teatro que tenho alternado o palco com as viagens. Educam e distraem...

A ultima pergunta.

— Que pensa V. Ex.a fazer? Sempre teremos de lamentar a sua saída do teatro?

Chaby responde com pausa.

— Por agora estou a terminar a *tournée* de despedida.

Mas D. Jesuina Chaby veio-se despedir tambem. Os bastidores começavam a animar-se.

Daí a momentos via no palco Beberly mistificando-nos com a sua sub-consciencia. Um personagem tão humano, afinal... Um antigo policia deduzindo sagazmente com a sua cabeleira medieva, o seu vestuário *démodée*, o seu alcoolismo incorrigivel... E o homem tão grande que nos tinha aturado tanto tempo, era o grande actor da naturalidade que viamos agora.

Sempre enorme em tudo, este Chaby!

A. M.

Dispensário Anti-Tuberculoso do Pateo da Inquisição

Tendo sido recebida neste Dispensario, por intermédio da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santa Cruz, a importancia de 500 escudos para ser repartida pelos nossos tuberculosos mais pobres e pelo cofre deste estabelecimento, e encobrindo-se o generoso doador sob o anonimato de modo a permitir-nos apenas que por este meio lhe signifiquemos o nosso profundo reconhecimento, assim o fazemos declarando que a 25 desses doentes foi dessa importancia distribuida a cada um a quantia de dez escudos.—Coimbra, 20 de Janeiro de 1930.— O Director, Armando Leal Gonçalves.

Conferencias

A PROXIMA conferencia da Universidade Livre será feita pelo aluno da Universidade, sr. Alfredo Alves da Cruz, a qual versará sobre *O Poeta Bocage.*

AMANHA no C. A. D. C., o sr. Antonio Cristo fará uma conferencia de homenagem ao poeta, sr. Annio Correia de Oliveira, intitulando-se o seu trabalho — *A Obra do Poeta.*

Vale de Canas

VAI sofrer uma importante reparação, na próxima primavera, a estrada que liga esta cidade a Vale de Canas, constando-nos que, na mesma ocasião, serão alargadas algumas das suas curvas. Neste melhoramento, sabemos estar muito interessado o sr. Rangel de Lima, digno chefe da Divisão das Estradas do Distrito, que conta com a dedicada cooperação da Comissão de Turismo.

Na ampla e linda esplanada do planalto de Vale de Canas, conta a Comissão poder realisar no próximo verão, algumas brilhantes festas, sendo uma com o caracter de arraial regional, e que será organisada em honra dos nacionais e estrangeiros que a Coimbra veem tomar parte no Congresso scientifico anunciado para Setembro.

"Atelier,, fotografico

O NOSSO presado amigo, sr. Duarte Santos, expoz n'*A Portugal* alguns aspectos do seu explendido e bem montado *atelier* de fotografia, situado na Praça 8 de Maio.

As luxuosas instalações de Duarte Santos, tornam o seu *atelier* o melhor de Coimbra; e a sua competencia profissional, revelada pelas suas primorosas e apreciadas obras, outorgam-lhe um lugar de destaque entre os bons fotografos de Coimbra, muito justamente merecido.



O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente. Agradabilissima mistura de Chás da India, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um século que o

CHÁ "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia.

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outros plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constituiu ma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamante higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Adivinha

Batem á porta — quem é?
— Tenho fome e peço esmola;
Naõa tenho o'agasalho
Nem p'ra meter na sacóla.

— Deus lhe pague, bemfeitor,
Este bocaõo õe pão
Que me vai matar a fome
E alegrar o coração.

Mas que virtuõe será esta
Que Deus ao munõo õeitou?
E' õe toõas a mais bela,
A mais santa que criou.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera, 22

Telefones. — E' raro o dia que se não vê nos jornais de grande e pequena informação a noticia de que esta e aquela terra ficou ligada pelo telefone á rede geral do país e é de lamentar que Castanheira de Pera, sendo um importante centro industrial de lanificios, não possa ainda gozar esse melhoramento.

No distrito de Coimbra, cremos que todas as sédes de concelho já teem telefone e mesmo até algumas povoações de somenos importancia.

Aqui bem perto, na Lousan, já existe este melhoramento ha tempo e para a Castanheira não se sabe ainda quando possa vir. Constou que tinham começado já a construção da linha telefónica Pombal-Castanheira, mas parece que os serviços ainda não foram iniciados.

Mesmo que a Castanheira fique ligada á rede geral do país por intermédio de Pombal, o que já é importante, não representa ainda o melhoramento de que esta vila carece, pois que sendo as suas relações comerciais feitas com Lisboa, Porto e Coimbra, sómente uma ligação rápida com esta ultima cidade poderia convir melhor aos seus interesses. As ligações por intermédio de Pombal teem forçosamente de ser morosas e mais dispendiosas que aquelas que fossem feitas por intermédio da Lousan. Mas Castanheira de Pera, estando dentro do distrito de Coimbra, pertence ao distrito de Leiria e isto a tem prejudicado bastante. Ultimamente tem-se falado muito numa reforma administrativa e sendo assim, não seria oportuno que as entidades interessadas conseguisse que Castanheira de Pera ficasse pertencendo ao distrito de Coimbra? E' caso para ponderar e para ele chamamos a atenção de quem de direito. — *C.*

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Tribunal da Relação de Coimbra

Éditos de trinta dias

(2.a publicação)

Por este Tribunal e respectiva Secretaria da 4.ª Secção, escrivão Fernando de Quental, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os herdeiros incertos de Alfredo Nunes Pereira, que foi comerciante, cujo ultimo domicilio foi São Bernardo, freguesia da Gloria, comarca de Aveiro, para no praso de oito dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem por embargos, nos termos do artigo 1088.º do código de processo civil, a sua oposição a revisão e confirmação da sentença proferida pelo Egrégio Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazônas Republica dos Estados Unidos do Brasil, pela qual o espólio daquele Alfredo Nunes Pereira foi condenado a pagar ao requerente Manuel Augusto da Silva Relto a importancia de reis, cinco contos trezentos e trinta e sete mil e setenta e quatro de capital, juros e custas (moeda brasileira), e cujo processo, que tem o numero 920, foi aqui requerido pelo dito Manuel Augusto da Silva Relto.

O Tribunal da Relação de Coimbra está instalado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, desta cidade.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1930.

O Escrivão, *Fernando õe Quental.*

Verifiquei a exactidão.

O Desembargador Relator, *Francisco Pires Soares.*

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a praça)

(2.a publicação)

No dia 2 de Fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio da Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor indicado, o predio seguinte:

Uma sorte de terra de milho, no sitio do Pardieiro, limite e freguesia de S. Paulo de Frades, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 41.766, a folhas 115 do livro B-106 a qual vai á praça no valor de 600$00.

Este prédio foi penhorado na execução por selos e custas, que o Dr. Delegado do Procurador da Republica, junto da 1.ª vara desta comarca, move contra o executado Joaquim Diniz, divorciado, morador na Cruz de Celas e vai á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, visto que na primeira praça que se realisou no dia desanove do corrente mês, á porta do Tribunal Judicial da 1.ª Vara desta comarca, não obteve lanço algum.

Pela presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1930.

O Escrivão, *Alfreõo õa Costa Almeiõa Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 1.ª Vara, *J. Miranõa.*

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a praça)

(2.a publicação)

No dia 2 de Fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor indicado, o prédio seguinte.

Uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhos, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial, desta comarca, sob o numero 38.596 do livro B-98, a qual vai á praça no valor de 500$00.

Este prédio foi penhorado na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, morador em Eiras, contra Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Cosêlhas, e vai á praça pela segunda vez, e por metade do seu valor, visto que na primeira praça, que se realizou no dia dezanove do corrente mês, á porta do tribunal judicial da 1.ª vara, desta comarca, não obteve lanço algum.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e ouiras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao dito predio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1930.

O Escrivão, *Alfreõo õa Costa Almeiõa Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranõa.*



Sua Magestade o menino

confirma o effeito calmante, seguro e rápido das dôres pelo Veramon-Schering. É indispensavel submetêr a tempo qualquer doença a um tratamento exacto pelo médico. Porém será sempre de grande valôr poder combater rápidamente, p. ex. a dôr aguda d'ouvidos com um remedio inofensivo e eficáz como o

Veramon-Schering

que póde sêr administrado em doses reduzidas para crianças (2 vezes por dia ¼ a ½ comprimido).

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia aferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos na quarta-feira, o sr. Manuel Luís da Silva; ontem, o sr. Rodolfo Pimenta.

Fazem anos, hoje:

D. Cacilda Gouveia
D. Olimpia Ribeiro Simões
D. Fernanda da Silva Moreira
Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira
Dr. Antonio Roque
Carlos Ribeiro Arrobas.

A'manhã:

D. Adelaide Paiva de Carvalho
José Ferreira
José Gomes.

Segunda-feira:

D. Aurora Ventura
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto
Antonio Gomes Carneiro
José Lopes.

LIVROS & REVISTAS

«O VOLANTE»

A REVISTA semanal *O Volante* cujo interesse pelo automibilismo e Turismo, se tem acentuado ultimamente, acaba de editar um volume com cerca de 500 páginas denominado: *Guia Pratico õo Automobilista*, edição da maior utilidade e interesse para todos os que se dedicam ao automovel.

Alem da parte mecanica e de *pannes*, insere tambem o *Guia*, itenerários de viagem, informes de turismo, questões de lubrificação, pneus, informes comerciais, etc.

E' um livro que se torna util até pela sua apresentação que sendo de pequeno formato está magnificamente impresso e com ótimo aspecto gráfico.

Encontra-se á venda em todo o país a edição do *Guia Pratico õo Automobilista* que acaba de sair. E' um volume de 500 páginas da maior utilidade.

O Carnaval em Coimbra

JA' teem chegado a esta cidade vários agentes de casas comerciais e industriais do Porto e de Lisboa, a fim de oferecerem os seus artigos e serviços, e que são atraídos pelas noticias que lá fóra já chegaram sobre a realisação, este ano, em Coimbra, de um Carnaval animado e interessante.

Todavia, como temos dito, ainda nada está resolvido de definitivo sobre o assunto, apesar de já se notar bastante entusiasmo na cidade, principalmente nos centros frequentados por gente moça e que gosta de se divertir.

Hoje, como se sabe, realisa-se a primeira reunião na séde da Comissão de Turismo, pelas 21 horas, para tratar do assunto, devendo seguidamente efectuar-se outra, e só nesta se tomarão resoluções definitivas, que poderão ser favoráveis ou desfavoráveis, conforme as circunstancias aconselharem. São coisas que não podem ser resolvidas levianamente.

ESPECTACULOS

Tivoli

Companhia de Chaby Pinheiro

BOA GENTE. peça em 3 actos, de Santiago Rossinol, tradução de Couto Brandão.

A SUA peça, *A Mãe*, que eu vi interpretada, formidavelmente, á maior compleixão artistica feminina do Teatro Português que é Adelina Abranches, haviam já revelado todas as suas grandes qualidades de Santiago Rossinol, um dramaturgo muito mais humano, do que romantico, apesar de todos os excessos romanticos da obra.

Em *Boa Gente*, vou topar tambem esses excessos, mas deparo três figuras tão bem cuidadas, tão bem tratadas, tão verdadeiramente reais, que se esquecem todas as outras.

Refiro-me ao *Baptista*, á *Catalina* e á *Mariana*.

Conhecem-se, em teatro, outros avarentos. Mas o *Baptista* é talvez o mais humano. *Catalina*, a criada feita mulher, é uma figura da Vida, aceitando o despreso, o ódio, — e continuando a amar.

Mariana é um coração adoravel. Ha para bem da vida e de nós muitas Marianas.

Chaby foi assombroso.

Que isto não lhes pareça uma frase-feita. Não tenho culpa de haverem malbaratado os vocábulos que, pels sua propriedade, são insubstituiveis.

Jesuina, muito bem. Sempre ao nivel da figura. Maria de Oliveira, áparte uns ligeiros abaixamentos, revelou-nos toda a alma amorosa e honesta da gentil rapariga que foram buscar ao hospicio.

Manuel Bessa, no galã, não deu brilho ao papel — de si brilhante.

Os restantes, se nem sempre conseguiram vincar as suas passagens, esforçaram-se por atingir as dificuldadee dos respectivos personagens.

No final, Chaby recitou, primorosamente, quatro poesias, que o publico aplaudiu demoradamnte.

ADRIANO PEIXOTO.

— —

HOJE, repete-se o filme alemão, *O Culpaõo*, interpretado por Zuzy Vernon e Willy Fritsch.

Amanhã, á tarde e á noite, *Cagliostro*.

Quereis dinheiro?

Ide ao

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Automovel Club de Portugal

Tendo todos os possuidores de viaturas automoveis de as manifestar nas Camaras Municipais dos concelhos da sua residencia, nos termos do Decreto 17813, de 30 de Dezembro findo, previnem-se os nossos consocios de que os impressos para esse fim creados pelo Conselho Superior de Viação, se encontram á sua disposição em Coimbra, na Comercial Coimbra, Limitada e no *Stanó* Gouvea. 1

865

E' o numero do telefone da TABOLETA FELIZ.

Grande Palpite!!!

para a proxima lotaria nos numeros certos e de grande fé

5:811 e 4:914

com entradas de 5 escudas (prémio 10 contos) cada entrada.

Habilitai-vos pois; porque ha horas de sorte!... X

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. õe A.

A' venõa nas boas mercearias

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal. Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Vendem-se

Canas, Quinta das Alpenduradas, Estrada da Beira. 1

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peõrosa*. X-t-s

Comprar o pulverisador **Hipolito** é auxiliar a Indastria Nacional

Representante

Precisa-se, conhecedor de casas do género para vender bonets á comissão. Pedem-se as mais completas referencias.

Carta com indicações a M. Fernandes, Rua Joaquim Casimiro, 31, Bairro Novo da Lapa — LISBOA. 1

Vende-se

1 motor *Liter* a gasolina, 5 H. P. estado nova.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 6

Prisão Oficina de Coimbra

(Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão. X

Oferecemos Gratuitamente

Um Brinde de Paris



á escolha do premiado

1.000 fonografos

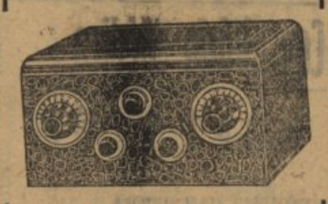
ou

1.000 aparelhos de T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da *GAZETA DE COIMBRA*

que tenham encontrada a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem as nossas condições: E' preciso substituir os pontos pelas letras que faltam para encontrar trez cidades portuguesas

P.R.O
L.S.O.
E.O.A



Enviar este anuncio preenchido aos ESTABELECIMENTOS

EMYPHONE

Serviço n.º 1. 29. A.

17, Rue Sedaine, Paris, França

Juntar na carta um envelope contendo muito legivelmente o seu nome e morada.

Nota — Na correspondencia para o estrangeiro pôr um sêlo de 1$60.

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.º 81. X-s-q

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro, pelas 15 horas, se procederá na sala das sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, no edificio do Museu, nesta cidade, á arrematação da empreitada da construção e assentamento de uma grade de ferro para vedação dos dois patios do Pavilhão n.º 1 do Manicomio, recebendo-se as propostas em carta fechada até ás 14 horas do mesmo dia.

As condições do concurso, o caderno de encargos, o orçamento e os desenhos estão patentes, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 16 horas, na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio, na estrada das Sete Fontes.

Base de arrematação esc. 6.800$00.

Deposito provisório esc. 170$00.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão, *L. Santas Viegas.*

Os ultimos modelos em vestidos

Executam-se proficientemente por modista chegada de Lisboa.

Na rua do Correio, 49-1.º

COIMBRA

Declaração

... Sr. Director do jornal a *Gazeta õe Coimbra* — José Abrantes, da Rapada, socio da empresa de transportes, com séde em Ponte das Três Entradas, e Alvoco de Varzeas, que gira sobre a firma de Abrantes & Tavares, declara para todos os efeitos que não se responsabilisa por quaisquer dividas ou outros compromissos que o sócio José Tavares ou outros sócios contrairem em nome da mesma firma e sem a minha autorização.

Rapada, 22 de Janeiro de 1930.

José Abrantes.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado, Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é desconge tionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 e 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.
Preços módicos. X-s

Ajudante de farmacia

Devidamente habilitado, precisa-se. Centro Comercial de Drogas L.da, Praça do Comercio, 27, 1.o, Coimbra. 1-ts

Venda de prédios

Em Pereira do Campo vende-se uma propriedade de bom rendimento, que se compõe de terra de semeadura e rega, oliveiras e mato, com uma pequena casa, na Fontinha, e 3 lotes de pinhal nas Dadas.
Recebe propostas o advogado Augusto Braga, rua da Sofia, 22-1.o — Coimbra. 1

Terreno para Construções 1846 m2

Vende-se junto ou aos lotes de 10 de frente por 26 de fundo.
E' servido pelo electrico de Montes Claros e pela rua Antero do Quental.
Trata Campos Silva, no Banco de Portugal ou na Avenida Sá da Bandeira, n.o 75. 2

Casa

Arrenda-se na rua da Mãosinha, com 14 divisões, luz electrica, água canalisada, quintal, capoeira, etc., muito perto do electrico, num dos sitios mais higienicos e explendidas vistas.
Trata-se com Anibal de Lima. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00
DA BAIRRADA
5 litros . . . 5$50

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Já abriu com os seguintes preços de vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Mobilia, vende-se

Uma de sala de jantar em carvalho do Norte, muito em conta.

Para vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, 7. 1

Quem achou?

Perdeu-se ontem um livro de apontamentos, que fazem muita falta, tendo dentro a importancia de 110$00. Gratifica-se bem quem o achou, e o queira entregar a João Rodrigues Sapatairinho, empregado na Padaria Bela, Largo, da Freiria. 1

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Automovel Ford

(MODELO F)

Vende-se um, usado. Pode ser visto nos armazens da VACUUM OIL COMPANY. Avenida dos Oleiros, Coimbra. 1

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Sarcófago

Vende-se no Cemiterio da Conchada. Mostra-se e informa-se na Secretaria do mesmo Cemiterio. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Oficial de barbeira

Bom, precisa Barbearia Melo, Praça da Republica. 1

Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado.
Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.o 155-2.o X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.
Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Concurso do «Diario de Noticias»

«Marias de Portugal»

Vendem-se cadernetas completas, tambem se vendem figuras avulso.
Taboleta Feliz, Praça 8 de Maio — Telefone 865. 2

Bordados

Professora habilitada executa e ensina bordados á mão e á máquina em sua casa ou em casa das alunas. Tambem ensina *renda de bilros*.
Bairro Silva Rosas, n.o 1. (Arcas de Agua). 3

Farmacia

Com bom futuro, vende-se em Aveiro.
Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27-1.o — Coimbra. 1

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e c prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Soares & Pereira, L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia do Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 7

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Terreno para construção

Vende-se com 140m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.
Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.
Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Automovel de aluguer

"Essex,, X-10004
(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.
Telefones (253 (32
Residencia: Rua da Moeda, 48 2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*.



Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.
Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.
A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.
Residencia Calçada, 96 2o.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Arrenda-se

2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrendam-se

2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se

na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa

vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa

arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata. Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa

arrenda-se com 7 devisões luz electrica e agua. Tratar na Estrada da Beira 45. 1

Casa

arrenda-se nos Olivais, com 11 divisões, marquise invidraçada, capoeira e quintal, electrico á porta. Renda 400$00.
Tratar, com Tomaz da Fonseca, na rua Bernardo de Albuquerque. X-a

Casa

arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa

vende-se com quintal e varandas em simento armado, ao Passe Nivel Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa

arrenda-se 1.o andar, muito bom, com agua, electricidade, pateo e capoeira, com 8 divisões. Um 3.o andar com 7 divisões. Rua Figueira da Foz 158.
Trata-se na Avenida Navarro, n.o 62. 1

Fogão

vende-se um fogão pequeno para carvão. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Homem

de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Loja

na rua da Louça, trespassa-se com agua e luz electrica, renda barata.
Nesta redacção se diz. 2

Luvas

perderam-se desde a rua do Cabido a Estação Nova. Pede-se a quem as achou o favor de as entregar na Travessa do Cabido, n.o 10. 1

Marçano

precisa-se, externo, na sucursal, dos Olivais, de Sacos & Companhia L.da X

Moto

B. S. A. super sport 3,49 H. P. estado nova, vende Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão. 4

Passa-se

loja de vinhos. Renda 50$ rua da Matematica, 40. Tambem se vende uma moto nova por 2.800$00.
Tratar no Largo de S. João, n.o 20. 4

Pensão

trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor

de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 4

Primeiro

andar, na baixa, com 3 divisões, despejo e agua, arrenda barato Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 8

Quartos

arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos

arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um por 50$00 e outro por 60$00.

Quartos

arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Quartos

arrenda-se. Rua Visconde Luz, n.o 72, Coimbra. 1

Vende-se

no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Terreno

vende-se na Estrada de S. José. Para tratar no Beco dos Militares, n.o 2. 1

Terrenos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se

casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se

uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, caixa fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11 1.o. X

Vende-se

um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se

terra de cultura, com arvores de fruto, na insua da Guarda Inglesa, Santa Clara. Mostra Manuel da Graça Modesto, barqueiro do porto da Guarda Inglesa.
Para tratar, é com o seu proprietário José Rodrigues, na Varzea da Figueira da Foz. 2

Vende-se

aparador em mogno e uma bancada de marmore de Italia.
Aluga-se barata mobilia completa de barbearia. Rua Oriental de Montarroia, n.o 55, das 9 ás 12 horas. 8-a

Vende-se

uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

20.000$00

emprestam-se, mediante letra e juros módicos.
Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 5

200 contos

precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

FUMO DO MEU CACHIMBO

Um Poeta *Ontem, com as primeiras chuvas da manhã a tamborilar na minha janela, trouxe-me o correio a notícia do falecimento do Poeta Alberto Falcão de Campos — um novo que conseguiu marcar dentro da minha geração. Com os olhos humedecidos por duas lágrimas de saudade, lembrei então o momento em que conheci Falcão de Campos — uma tarde de Agosto, uma tarde de sol e de luz. Convivi de perto com êle. Conheci as suas aspirações. Passámos horas e horas em lêdas palestras em que o Poeta me explicava a sua arte, a arte que tanto o requeimava. E, pouco a pouco, eu via a sua vida definhar. Uma tísica impiedosa minava-lhe o peito. Lá partiu! Deve estar junto dos humildes — daqueles a quem êle tanto amava e a quem dedicou o seu último livro.*

O Xabregas *Quem o não conhece — o protótipo mais completo de boémio coimbrão, que passou a sua vida de académico a estudar e a guitarrar toda a noite, por essas ruas fóra? Quem ha que não se tenha extasiado ao ouvir as suas variações e os seus fados? Pois o Xabregas, esse companheiro inseparavel das nossas ceias — um espirito culissimo, diga-se de passagem — vai partir. Ele no-lo afirmou ontem, numa ceia de despedida. Devemos acreditar? Talvez não. Estou convencido que o Xabregas não parte. Sem êle — adeus alegria de toda a malta! Xabregas, meu bom amigo: tu ficas — porque sem ti termina a verdadeira vida académica de Coimbra.*

REPORTER A.

SPORTS

Football

PARA ámanhã, IV domingo do Campeonato local, foram marcados os seguintes desafios:

Campo de Santa Cruz: ás 9 horas, Académica-Conimbricenses (3.as categorias). Arbitro, Jaime Castro (Nacional).

A's 11 horas: Académica-Conimbricenses (2.as categorias). Arbitro: Octavio Nobre (Independente).

Campo do Arnado: ás 9 horas, Sport-Nacional (3.as categorias). Arbitro: José Barreto (Independente).

A's 11 horas, Sport-Nacional (2.as categorias). Arbitro: Aurelino Lima (União).

A's 13 horas, União-Santa-Clara (2.as categorias). Arbitro: — Baptista Duarte (Sport).

Campo da Arregaça: ás 9 horas. União-Santa Clara (3.as categorias). Arbitro, Acácio Lelo (Académica).

A's 11 horas. União-Santa-Clara (1.as categorias). Arbitro, Pedro Ferreira (Académica). Juizes de linha: Armando Oliveira (Nacional) e Vasco Ataíde (Nacional).

A's 13 horas. Sport-Nacional (1.as categorias). Arbitro, Lucio Vale Lopes (União). Juizes de linha; Francisco A. Santos (União) e Manuel Cardoso (Académica).

A's 15 horas. Académica-Conimbricenses (1.as categorias). Arbitro, Antonio Misarela (União). Juizes de linha: Alberto Caeteno (União) e Augusto Ningre (Nacional).

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

2.o turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Santos Viegas, rua da Sofia.

Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A Sociedade de Defesa, na sua ultima sessão, tomou as seguintes deliberações:

Renovar o seu pedido junto do sr. Inspector Chefe dos Serviços telegrafo-postais e telefonicos sobre ligações telefonicas de Sevilha e Barcelona com Coimbra e Figueira, excepção que muito prejudica os interesses das duas cidades.

Anuir ao convite da Comissão de Turismo para se fazer representar na reunião convocada para o dia 25 do corrente, a fim de se resolver sobre as proximas festas do Carnaval em Coimbra;

Felicitar o Conselho de Arte e Arqueologia por ter iniciado a publicação do seu Boletim, o qual representa, pela sua distinta e autorizada colaboração, um elemento de grande valor para a nossa terra;

Resolveu ainda secundar o pedido da Junta Geral do Distrito para que seja mantida no Bairro Alto a Filial da Caixa Economica, cuja existencia representa para este bairro um melhoramento indispensável para os interesses da sua população.

Cunha Leal

O *DIARIO do Governo*, publica hoje um decreto demitindo o sr. Cunha Leal, de governador do Banco de Angola.

Pelos clubs

O TRIUNFO Atlético Football Coimbra festeja ámanhã o seu V aniversário, com um desafio de football com o Club Desportivo de Condeixa, ás 15 horas, e sessão soléne para distribuição de prémios aos vencedores das provas realizadas pelo club, seguida de baile na séde do Coimbra-Club.

O CLUB Recreativo de Celas promove um espectaculo, pelas 21 horas de ámanhã, levando á scena as comédias, *Uma anedota* e *Milagre de Fátima*, um acto de variedades de travesti, e viola e guitarra pelo *Trio da Alta*.

Agradecemos os convites.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. João Machado Feliciano, antigo comerciante desta cidade e tesoureiro dos Hospitais da Universidade.

A sua morte foi geralmente sentida, pois o saudoso extinto era muito considerado e contava inumeros amigos. Dotados das mais excelentes qualidades de caracter, foi um chefe de familia extremoso e um bom cidadão.

Era pai da esposa do sr. dr. Antonio Fernandes Ramalho, e do sr. João da Cunha Machado, preparador do Laboratorio de Analises Clinicas, e tio do sr. dr. Julio Machado Feliciano.

O seu funeral, que se realisou ontem, foi extraordinariamente concorrido, encorporando-se nele representantes de todas as classes sociais.

O pessoal dos Hospitais da Universidade, onde o extinto contava um amigo em cada empregado, depoz uma corôa sobre o féretro.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Com 8 anos de idade, finou-se a menina Emilia, filhinha estremecida do sr. dr. Artur Pratas, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

— Em Braga, faleceu o sr. João Baptista de Novais e Sousa, estremoso pai dos nossos respeitaveis amigos srs. Dr. Fernando Novais e Sousa, ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e do rev.o conego da Sé de Braga, João Candido Novais e Sousa.

Lamentando a morte do venerando ancião, que se impôs sempre pelo seu grande caracter, merecendo dos seus conterraneos todo o respeito e estima, apresentamos á ilustre familia enlutada os nossos sentidos pésames.

—

Taboa, 22 — Com 76 anos de idade, acaba de falecer nesta vila, o sr. dr. Cesar A. Vieira das Neves, tesoureiro de finanças aposentado.

Era pai do sr. Arnaldo Vieira das Neves, tesoureiro de Finanças deste concelho, e sogro do sr. José Miler Simões, escrivão de direito na Comarca de Santa Comba-Dão. O seu funeral realisa-se ámanhã.

A toda a sua familia apresentamos os nossos sentidos pesames. — *C.*

Governador Civil de Coimbra

O SR. Ministro do Interior, requisitou ao titular da pasta da Guerra, o capitão médico sr. dr. Sousa Gomes, para retomar o seu lugar de governador civil de Coimbra.

Quadrilha de gatunos

PELO sr. dr. Beça de Aragão, Juiz Director da P. I. C. foram na ordem de serviço de ontem louvados os chefes Américo Mota e Augusto Costa e os agentes Reis e Santos Junior, pelo muito zêlo que demonstraram no processo de investigação contra a temivel quadrilha composta pelos atrevidos gatunos Manuel Monteiro Grilo, o *Robalo;* José Fernandes, o *Baeta;* Maria Fernandes, a *Baeta;* José Pereira da Silva, o *Pióocha*, e Crisóstomo de Matos (receptador), que ontem deram entrada na cadeia.

Esta quadrilha procurava durante o dia os lugares onde á noite devia «operar», tendo sido todos os seus assaltos praticados de madrugada.

O *Pióocha* corria os lugares com a roda de amolador informando os seus «colegas» dos sitios onde podiam «trabalhar» afoitadamente. Os furtos eram todos vendidos ao Crisostomo de Matos *O Galinheiro*, receptador preparado pelo *Pióocha*.

Esta quadrilha tinha em projecto outros assaltos, sob a indicação do mesmo *Pióocha*, entre eles um para os lados da Bairrada, de objectos de ouro. —

Localidades onde a quadrilha «operou»: S. Martinho do Bispo, Bemcanta, Espadaneira, Pé de Cão, Casais, Sobral de Ceira, Coselhas e Adémia, tendo percorrido mais seis ou sete lugares onde os seus planos foram gorados.

Excursão académica

O SR. ministro da Marinha autorisou que em fins de Fevereiro uma canhoneira de fiscalização de pesca no Algarve conduza a bordo os alunos do III ano de Medicina da nossa Universidade, para a viagem de estudo ao norte de Africa.

Assembleias Gerais

Associação dos Subrevivencia dos Funcionários da Universidade de Coimbra — No dia 30 do corrente, pelas 17 horas, na Sala dos Actos da Universidade, para apresentação e apreciação dos trabalhos da Comissão encarregada de proceder á reforma dos estatutos.

Evasão

ONTEM de manhã evadiu-se da 1.ª esquadra, o gatuno Agostinho Simões de Moura, do concelho de Penacova, e que ha dias tinha sido preso em Santa Comba Dão, á requisição da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, em virtude de um roubo importante que praticou no distrito de Aveiro.

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 75-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estranjeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 25 de Janeiro de 1930 — N.o 2447

A IMPRENSA portuguesa atravessa um momento difícil. A recente questão do papel vem agravar esse momento. Pregunta o nosso colega *Diário de Lisboa*: «Valerá a pena, sem grande proveito para a produção nacional nem para o Estado, aumentar o numero dos desempregados?» E' deveras notável, na verdade, a cifra dos operários gráficos sem trabalho — que nunca chegaram a viver, por mor do analfabetismo e outras razões, uma vida desafogada. Solicitamos das entidades competentes o seu auxilio.

• • •

ANDA por aí um desgraçado, que vive de esmolas, cujo aspecto de miséria e sofrimento contrista toda a gente. Para maior ser a sua infelicidade, a gaiatada persegue-o. De dia o seu peiso é junto do Jardim Botanico, e á noite no Largo Miguel Bombarda e ás vezes pelo Parque, onde não convém que se sente. Mostra bem ser um tuberculoso, que deve ser recolhido num hospital desta terrivel enfermidade. Recomendamos este infeliz o que o poder interná-lo em casa própria. E' uma vergonha para Coimbra este doloroso quadro de sofrimento e de miséria!

• • •

EM Paris, o ministro da Instrução Publica inaugurou ante-ontem, na Biblioteca Nacional, a exposição do Romantismo. A nossa época precisa de conhecer os romanticos. Não para os imitar, mas para ser tão sincera e tão ardente, como eles. No nosso tempo não cabe, é certo, a fraseologia exuberante daquela época. Mas cabe o seu entusiasmo, a sua sinceridade, o seu alvoroço. Temos necessidade cada vez mais, de relegarmos este septicismo que, a continuar, ficará ámanhã como deprimente legenda, á margem da nossa época, encharcada em certa filosofia, descrente e nua que etiquetou o século XIX — todo ele a impar de construtivismo, mas no fundo, um feroz demolidor...

• • •

TAGORE, o grande poeta indio, o maior poeta da actualidade e um dos maiores de todos os tempos, visitou ha dias o chefe Gaudi. O facto passava despercebido — uma visita é uma coisa tão banal! — se não fossem as afirmações oportunas feitas por Gaudi. Segundo o jornal *Young Inóia*, Gaudi disse: «*ainóa que eu esteja impaciente por quebrar a grilheta britanica, não sou de maneira nenhuma inimigo da Inglaterra*». Isto fica aqui arquivado para todos os que se interessam pela independencia da India — independencia justa e necessária.

• • •

COMEÇAM, em Abril próximo, as obras da sumptuosa fachada do Palácio de Justiça, grandioso projecto do sr. Manuel Abreu Castelo Branco.

• • •

FOI eleito representante dos estudantes da Faculdade de Direito á Assembleia Geral da Universidade, o sr. Luciano Correia.

Na vida Regional

COIMBRA DE AMANHÃ

COSMOPOLITISMO — Nacionalismo — Regionalismo — três facetas da politica mundial, em volta das quais gira hoje a intelectualidade dos chamados homens de Estado ou daqueles que levam o tempo locubrando a melhor fórma de equilibrar as sociedades humanas, sempre em nevrose latente, quando desconfiadas encaram o futuro que Genebra lhes aponta, qual paraíso de sedutoras realisações.

Cosmopolitismo — Nacionalismo — fórmas antagonicas, inimigas irreconciliaveis, para muitos dos que se dedicam ao pensamento social; mas que em meu entender — e noutra parte terei ensejo de o provar — se completarão, quando o Nacionalismo tiver aquela justa interpretação que hoje ainda lhe é arrancada pelos processos da politica velha — fortemente sacudida pelos povos que já adquiriram a justa compreensão do seu valor colectivo.

O triunfo internacional será um facto no dia em que o Nacionalismo — longe de levantar barreiras — contribua para facilitar a função organica de cada unidade — Nação. A' velha frase: *Se queres paz, prepara-te para a guerra*, deve opôr-se: *Valorisa-te, se queres aparecer.*

Vem estas considerações breves — não é com meia duzia de linhas que as posso expor em toda a sua rigida plenitude — a proposito da vida regional — sobre que tem de assentar a verdadeira, a unica politica nacionalista ou seja a do bem comum.

+ + +

Em Portugal — longe de optimista ou pessimista, eu procuro ser justo — intensifica-se a olhos vistos a vida, o interesse regional. Quem percorrer o País — de norte a sul — terá ocasião de vêr como — com sacrificio embora — por toda a parte lateja o esforço da raça — só — desajudado — tendo contra si todos os contratempos da adversidade — lógica consequencia de êrros em que todos fômos culpados — mas êrros que jámais se devem repetir. Coimbra apresenta-nos um exemplo frisante deste desempoeirar da nossa vida colectiva. Não o afirmo por adulação — desnecessária — antes para que de incentivo sirva — tanto há ainda que realisar, em volta das aspirações que devem ser as da capital do centro do país.

Coimbra para os que — como eu — a visitam, de tempos a tempos, sai do torpor em que se embalou largos anos — vivendo na tradição universitária, quasi exclusiva razão de ser da sua existencia — para entrar na via larga da Nacionalidade, em que ela tem um papel preponderante a desempenhar e cujo investimento é necessário se faça, para que se comprove o seu valor altissimo, num futuro que não vem longe, e que seria fastidioso eu aqui repassar, em todas as suas minudencias — talvez por demasiado conhecidas.

Não quero porém deixar de focar três aspetos desse futuros — lógica continuação do seu presente e do seu passado.

Coimbra intelectual — Coimbra regional — Coimbra industrial e comercial.

Intelectualmente, Coimbra deverá manter — a par da tradição que por si só não basta — uma supremacia, tanto quanto possivel reguladora da mentalidade portuguesa.

Regionalmente — capital do centro — está em Coimbra o fulcro da intensa actividade das Beiras, que aqui encontrarão, indiscutivelmente, o complemento natural da grande obra a realisar. E, como corolario lógico desta, virá o desenvolvimento crescente da industria e do comercio que farão necessariamente a grande cidade moderna.

+ + +

Cabe agora aqui — para concluir — uma observação. São demasiado conhecidas as minhas ideias sobre a imprensa. Esta é a alavanca propulsora da vida extenuante do nosso tempo. A imprensa realisa. O jornal, o grande jornal impõe.

Para a realisação dos seus objectivos — para a sua propaganda — para as suas necessidades instantes — Coimbra precisa um diário, um grande diário regional. E' indispensavel, é urgente. Creio não haver uma pessoa capaz de me contestar essa necessidade.

Coimbra de amanhã precisa de um diário — que fale ao país — que diga do seu esforço, dos seus sacrificios — que a imponha, quando se torne necessário.

Aqui fica mais uma vez a ideia — tantas vezes defendida — algum dia finalmente realisada.

Conseguir-se-ha com exito uma tal iniciativa?

CARLOS DE AMORIM.

NESTE *mare-magnum* de livros e livrecos, é deveras agradável noticiar o aparecimento de duas obras que se destacam das outras, nas montanhas russas das livrarias, pelo seu elevamento: *Confusão*, de Adolfo Casais Monteiro e *Curiosidades Ritmicas*, de Ramiro da Fonseca. São dois novos de incontestável valor. Quanto a nós, pertencem a duas correntes: á corrente futurista o primeiro, o segundo á corrente modernista. Marcam ambos o renascimento do lirismo nacional, enveredando por directrizes diferentes. O primeiro, é essencialmente filosófico. Descura o ritmo. O segundo — não fosse um executante distinto, que toda a gente conhece do elegante *trotoir* da Avenida Navarro — alia a ideias altas um ritmo impecável. Brevemente nos referiremos mais detalhadamente aos dois poetas.

• • •

A POLICIA apreendeu na cela de Alves Reis, o burlão do Angola e Metropole, 50 contos em notas da celebrada emissão e vários documentos importantes que, conforme se veiu a averiguar, foram roubados no ministério dos Estrangeiros. Quando, dentro das grades da prisão, um gatuno relembra o seu delito, é porque o roubo lhe está na massa do sangue. Alves Reis dirá que extorquiu os documentos — para atenuar as culpas. Mas quando as culpas são tão graves e tão conhecidas, nada mais ha a fazer. Arrepender-se ou resignar-se — e aceitar a justiça.

• • •

INICIA hoje a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra* o distinto professor e jornalista sr. dr. Carlos de Amorim. Estilo fogoso e lucido, que pela imprensa tem espalhado dezenas de artigos, fóca no nosso editorial aspectos do Nacionalismo.

• • •

DEPOIS de Breslau que bateu o *recoró* da dança, bailando 10 e 15 dias, apareceu agora o violinista M. Lenuzat que, numa pequena vila dos Vosges, bateu um original *recoró* tocando violino durante 30 horas consecutivas e executando 600 composições.

• • •

POR motivo do centenário da morte de Marcos Portugal, que passa no dio 7 de Fevereiro proximo, o Instituto Histórico e Geográfico, do Rio de Janeiro, levará a efeito ali uma sessão soléne de homenagem á memoria daquele grande musico português. A mesma prestigiosa instituição realisará outra sessão soléne, consagrada a José Mauricio, o tambem notável musico português, que foi nosso conterraneo e morreu em 1815.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 28 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2448

O ENSINO DA GEOGRAFIA EM PORTUGAL

Considerações sobre um decreto revogado

NUM dos ultimos numeros foi publicado um pequeno esboço sobre a reforma do ensino na Bélgica, visando, sobretudo, a reforma do ensino da Geografia nas escolas superiores.

De facto, o ensino da Geografia foi incluido nas Faculdades de Sciencias, e desapareceu das de Letras; e isto porque aquela disciplina já não é a velha, seca e árida descrição da terra, mas uma autentica e verdadeira Sciencia, que abrange, no seu ambito, variados capitulos doutras sciencias, no aspecto que essas sciencias tenham com a terra. Assim, pois, a Geografia é um estudo complexo e heterogéneo, como que o ponto de cruzamento de disciplinas várias, como a quimica, a matemática, a fisica, as sciencias biológicas, geológicas e antropológicas, a economia, a politica, a sociologia, etc.

E como o homem, partindo da observação, conseguiu reduzir a leis muitos dos fenómenos que, outróra, atribuia ao sobrenatural, é natural que, pelo estudo, sob um ponto de vista scientifico, dos fenómenos humanos da Geografia, se consigam obter as leis que regem os factos humanos, como regem os factos naturais.

Estas, e outras razões, teem levado vários legisladores a incluir no quadro das Faculdades de Sciencias, os ensinamentos geográficos.

Assim aconteceu, agora, na Bélgica, e assim aconteceu entre nós.

Aqui ha tempo, recorda-se o signatário destas linhas, de ter lido um artigo do sr. Dr. Amorim Girão, distinto professor de Geografia na Faculdade de Letras, em que, de certo modo, advogava esta ideia; mas, não é a esse artigo, que contem razões para ponderar, que nos queremos referir.

E' nosso intento visar a acção do sr. Dr. Gustavo Ramos, ilustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa, a quando da sua passagem pelo ministério da Instrução, no ano passado.

Confessa o signatário ser a pessoa menos idónea e menos competente para apreciar a legislação e a obra dos legisladores, por falta de conhecimentos adrede; na verdade, não é ao jornalista, que mais se preocupa com o assunto scientifico, que deve estar confiada a missão de criticar e discutir leis, prever os seus efeitos, aplaudir as suas vantagens ou indicar os seus inconvenientes. Não.

Mas, verificar certos aspectos da lei que, de certo modo, são tangentes a matérias conhecidas pelo articulista, e emitir a sua opinião sobre esses aspectos — opinião humilde e obscura — já é missão que está dentro da alçada que nos cabe.

Com efeito, é este o caso que se dá neste momento.

O sr. Dr. Gustavo Ramos — que outra vez detem a pasta da Instrução, e de esperar é que o faça com toda a galhardia e bom proveito á causa do ensino, a quando da sua primeira passagem pelo ministério da Instrução publicou um decreto reformando as Faculdades de Letras, — e nesse decreto — era criada uma situação especial ao ensino da Geografia, que permanecia, ainda, e parece que provisóriamente, nas Faculdades de Letras.

Ainda não era o suficiente; mas, comtudo, alguma coisa de novo, era já. Havia uma tendencia, nesse motivo, pôr-se em ordem a casa, pôr-se a sciencia no seu lugar, dignificando-a, e não deixando invadir o seu campo por pessoas que, com insuficiente preparação, contavam com esse facto obter a benevolencia de mestres a fim de alcançarem um lugar talvez imerecido.

Era já alguma coisa, embora ainda não fosse tudo. E que o não era, veremos num proximo artigo.

F. M.

Sete milhões de pesetas ou um posto de detective?

A questão de Henry Senss

New-York — Um detective de Brooklyn, da célebre coluna encarregada especialmente da perseguição de criminosos não deseja abandonar o seu posto como tal, pago com 15.000 pesetas para receber uma herança de milhões na Alemanha.

Por agora não quere fazelo sem que tenha á certeza absoluta de que é verdadeiramente um milionario.

Quando o detectivo Senss recebeu a noticia ha algumas semanas de que um senhor Hermann von Senss, de Ascherleben, Alemanha, havia falecido em Junho passado e lhe havia deixado, na qualidade de seu parente mais proximo, toda a sua fortuna que ascendia a mais de 4 milhões de marcos, mais 700 marcos em ouro cunhado e uma formosa quinta no Reno, solicitou de seus superiores a concessão duma licença para ir á Alemanha orientar-se sobre o assunto.

Mas deu-se a casualidade de precisamente naqueles dias haver aparecido em Brooklyn uma quadrilha de bandidos, não havendo possibilidade de a descobrir. A coluna de detectives estava por isso tão atarefada que deu a entender a Senss a impossibilidade de lhe conceder a licença, quere dizer, a impossibilidade de lhe reservar o posto até ao seu regresso.

Não tinha mais a fazer do que escolher entre a viagem á Alemanha e conservar o seu posto de detective. «Pensei maduramente no assunto, contava Senss, e por fim decidi não abandonar de modo algum o meu posto — a questão da herança poderia ser uma mentira. Estou sobrecarregado com uma hipoteca sobre a minha casita em Hollis, Sory Island, e, como desejo pagar dentro do prazo, deixo-me ficar. Encarreguei um advogado do assunto e que me mande a herança pelo correio. Eu continuo a trabalhar.»

Da *United Press.*

Dr. Antonio José de Almeida

COMO já informamos, a comissão local para angariar donativos destinados ao monumento a erigir ao grande português e grande republicano que foi o dr. Antonio José de Almeida, continua vivamente empenhada para o bom desempenho da sua missão, encontrando-se já nomeadas comissões em quasi todos os concelhos do distrito de Coimbra.

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Gazeta de Coimbra . . .	50$00
Hermano Ribeiro Arrobas .	10$00

Coronel João de Brito Pimenta de Almeida

PELA ultima O[illegible]do *Exercito* foi louvado o nosso presado amigo coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida «pela superior inteligencia, zelo e competencia, a par duma extrema lealdade, com que se houve no desempenho das suas funções, mostrando assim nitida compreensão dos seus deveres e facilitando em tudo a acção do ministro da Guerra».

Não podemos deixar de felicitar este nosso amigo, que é entusiasta amigo desta cidade e que, quer na Sociedade de Propaganda, quer como membro da Comissão de Turismo, prestou e está prestando mesmo ausente de Coimbra, serviços que não podem passar despercebidos, tendo sido um dos membros desta segunda colectividade que mais esforçadamente trabalhou para se conseguir levar a efeito o lindo jardim que honra esta cidade e causa admiração aos seus visitantes.

Governador Civil

CHEGOU ontem á noite a esta cidade, afim de retomar o cargo de Governador Civil deste distrito, o capitão sr. dr. Sousa Gomes.

S. ex.ª era aguardado na estação do caminho de ferro, pelo sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do governo civil, representantes da Sociedade de Defesa, Turismo, etc. O sr. dr. Sousa Gomes deve reassumir hoje as suas funções de chefe deste distrito.

EM COIMBRA

O proximo Carnaval

NA reunião efectuado sabado, na séde da Comissão de Turismo, para tratar do Carnaval civilisado nesta cidade, trocaram-se impressões sobre a possibilidade de se organisar um programa interessante, tendo todos os assistentes concordado nas beneficas vantagens que resultarão para a vida economica local e para a prosperidade de Coimbra, da realisação de um Carnaval moderno com um programa atraente que chame a Coimbra os visitantes á cidade durante os três dias.

Estando todos de acordo sobre este ponto de vista, resolveu-se que em outra reunião, que se efectuará na proxima quinta-feira, pelas 21 horas, se assente definitivamente na orientação a seguir e na organização do programa, parecendo que um dos numeros será o côrso, a Avenida Sá da Bandeira, ruas Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda e Avenida Emidio Navarro, fazendo-se a concentração dos carros que nela tomarão parte, na Praça da Republica.

Na reunião, fizeram-se representar varias associações e clubs, e entre umas e outras, a Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Comissão de Turismo, Tiro e Sport, Sport Club Conimbricense, Ateneu Comercial, Club Conimbricense, Club Nacional, etc., e varias pessoas que se interessam pela ideia de realisar este ano em Coimbra o Carnaval civilisado.

E' de crer, pois, que na quinta-feira fique organisado o respectivo programa e se comece a trabalhar activamente.

Queda

ONTEM, caiu de uma varanda, na escola de Santa Cruz, na Avenida Sá da Bandeira, Franklina Rodrigues, de 10 anos, que se supõe tenha fractura do craneo.

O temporal

DESDE sabado que esta cidade tem sido assolada por um temporal muito violento, que ocasionou importantes prejuizos.

A [illegible]de dos telefones e da iluminação pú[illegible]blica, e especialmente esta, sofre[illegible] avarias muito importantes motivos, porque em alguns pontos da cidade não tem havido luz.

Muitas arvores foram derrubadas, tendo tambem muitos prédios sido prejudicados com o vento, que os destelhou estilhaçando os vidros das janelas.

A maior rajada de vento atingiu uma velocidade de 98 quilometros, segundo o gráfico observador no Instituto Geofisico da Universidade de Coimbra.

A chuva, por vezes torrencial, originou inundações em vários pontos. O rio Mondego leva uma grande enchente, tendo inundado já as suas marginais.

Por ter sofrido uma avaria, na cidade, a linha de alta tensão do Lindoso, houve, no domingo, falta de inergia durante algum tempo.

— O país inteiro, tem sofrido as consequencias deste medonho temporal.

"Arte e Arqueologia"

O CONSELHO de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição, com séde nesta cidade, iniciou a publicação duma magnifica revista com o titulo acima indicado.

A «exposição preliminar», que é, como quem diz, a sua apresentação, é feita pelo sr. António Augusto Gonçalves, antigo e ilustre director do Museu Machado de Castro e neste numero colaboram tambem os srs. Dr. Virgilio Correia, F. Almeida Moreira, João Amaral, Costa Rodrigues, etc.

Este numero, esplendidamente ilustrado, publica um estudo do falecido escritor e critico de arte, Dr. Teixeira de Carvalho, com o titulo «História e Bibliografia dos Estudos manuscritos ou impressos sobre a obra dos Escultores Franceses que trabalharam em Coimbra no século XVI».

Na secção vária presta-se homenagem á memória do falecido Lente da Universidade, Dr. Julio Henriques e á memória de Albino C. da Silva Pinto.

E' uma linda edição saída da Imprensa da Universidade que, a bem da cultura artistica portuguesa, desejamos tenha larga e prospera vida, e cuja visita muito agradecemos.

Dr. João Porto

NO consultório do distinto clinico e Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Porto, acaba de ser instalado, pela secção cirurgica da Farmacia do Castelo, um magnifico aparélho de Raios X, sendo nesta cidade o unico consultório clinico particular que o possue. Este melhoramento demonstra bem o interesse que o distinto clinico toma pelos seus doentes.

Pela Universidade

OS exercicios escritos na Faculdade de Direito, a que se refere o art. 9.º do decreto n.º 16.044, estão marcados para os seguintes dias:

2.º ano — Economia Politica, 30 de Janeiro e 14 de Fevereiro, respectivamente, 1.ª e 2.ª chamada.

Economia Social, 29 de Janeiro e 19 de Fevereiro.

3.º ano — Finanças, 30 de Janeiro e 14 de Fevereiro.

Direito Internacional Publico, 29 de Janeiro e 19 de Fevereiro.

Economia Social, 5 e 20 de Fevereiro.

5.º ano — Processos Especiais, 3 e 21 de Fevereiro.

Curso de Administração Colonial, 29 de Janeiro e 19 de Fevereiro.

Viagem na Russia

De Moscu ao Caucaso

CONFORME se vai deixando a Europa ocidental, para entrar no mundo oriental, vai-se perdendo lentamente a exacta noção de muitas coisas e entre estas a [illegible]ção do tempo. Aqui não se pode d[illegible]zer que o tempo é ouro. O desej[illegible] humano é é vencido pela real[illegible]dade da dimensão.

Transladarmos-nos de Móscú a Vladivostok corresponde a uma viagem de doze dias em caminho de ferro; assim, qualquer viagem curta é de dois a três dias.

As estações de Moscú não apresentam o aspecto de aglomeração de qualquer outra grande capital europeia, por existirem em Moscú quatorze estações.

Os meus companheiros de viagem são dois médicos, um alemão e outro russo. O colega alemão vem fazer o curso de sanidade e aproveita os dias que faltam para conhecer a organização sanitaria do Caucaso e da Crimeia.

Temos, portanto, ambos o mesmo fim. O colega russo aproveita o seu mês de férias para ir descançar em uma das numerosas praias do mar Negro.

Poucas horas depois da partida chegamos a Tula, a cidade do *Samovar*, e que tem fama de que os melhores samoveres da Russia ali se construem. Andam-se mais uns quilómetros e passamos em frente de Vasnaia Poliana onde Tolstoi passou vida atormentada; hoje a sua casa está convertida em museu.

Segue-se a estepe, que parece não ter fim e que é de uma desesperante monotonia; de vez em quando aparecem, como que abandonanadas, umas tantas *isbas* miseraveis em tudo iguais ás que haviamos visto ao norte da Polónia. No dia seguinte a paisagem mudou um pouco; estamos na Ucrania. Casitas de madeira e palha completamente brancas fazem pensar na melhor condição destes camponeses, e assim sucede efectivamente, como o confirmam informações que recebo. A estepe é sempre a mesma: só mudou a côr, a terra é negra, generosa, pródiga. O trigo agitado pelo vento move-se como que em ondas: é um mar imenso.

A Ucrania é um taboleiro de xadrês de quadrados infinitos.

Deixamos a capital, Karkof, logo a seguir Rostof, as cidades mais industriais da União Sovietica. ¡Está a acabar a estepe!

No terceiro dia da viagem apresenta-se-nos uma terra completamente distinta destas: altas montanhas, vegetação exuberante, recorda nos a nossa terra tropical; o calór é já sufocante: ¡é o Caucaso!

Em Tuapsé construem-se febrilmente enormes depositos de nafta, que dentro em pouco será o mais importante depósito de petróleo do norte do Caucaso, o petróleo de Bakú que cada vez se extrai em maiores quantidades.

Este petróleo soviético que não pode cair em mão de *trusts* e que, por sua qualidade e preço se vai introduzindo rapidamente no mercado europeu, é hoje sério pesadelo para a poderosa Standard Oil C.o. Os russos vendem o petróleo mais barato do mundo.

Os famosos depósitos do sul estão em Batúm; Tuapsé será o depósito do norte. Chegamos á estação balnearia de Stochi. O calor é rijo, sufocante. As mulheres apenas vestem uma ligeirissima bata muito decotada e sem mangas; dos homens nenhum traz casaco e muitos andam em trajo de praia.

Dirigimos-nos ao Sanatório n.º 7, onde passaremos uns dias vivendo intimamente a vida deste povo russo.

Sotchi, no Caucaso, Agosto de 1929

Cesar A. Naveda.

(Trad. de N. B.)

Pelo nosso dominio colonial

A missão que foi a Angola e a S. Tomé vai reunir-se em Coimbra

NOS proximos dias 31, 1 e 2, reunem em Coimbra, todos os membros da Missão Académica que nas passadas férias grandes largamente visitou as nossas Provincias de Angola e S. Tomé.

Da referida Missão fizeram parte, alem dos Professores e alunos de Coimbra, 11 Professores e alunos de Lisboa e do Porto, que aqui são esperados.

O sr. Dr. Luís Carrisso, que foi o organisador da Missão, proferirá no dia 31 á noite, na Sala dos Capelos, e sob a presidencia do sr. Reitor da Universidade, uma conferencia subordinada ao titulo: *A Missão Académica a Angola — Os seus objectivos e os seus resultados.* A entrada será publica.

Os excursionistas reunir-se-hão num jantar de despedida, assistindo tambem á exibição da fita cinematografica que o membro da Missão e ilustre Professor da Universidade, sr. Dr. Maximino Correia, realisou durante a viagem.

Esta exibição terá lugar no Instituto Botanico, sendo a projecção feita num aparelho amavelmente cedido pela Empresa Coimbra Filmes.

Ordem dos advogados

NO Palacio da Justiça, realisou-se sob a presidencia do sr. Dr. José Belesa dos Santos, a eleição do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, que ficou assim constituido:

Alberto de Castro Pita, Coimbra; Antonio Cendido de Almeida Leitão, Coimbra; Antonio Pinto da Costa, Coimbra; Augusto de Oliveira Coimbra, Arganil; Fernando da Costa Ferreira Lopes, Coimbra; José Pedro Dias Junior, Leiria; Silvério Abranches Barbosa, Vizeu.

Noticias militares

COM a medalha de ouro de comportamento exemplar foi condecorado o tenente coronel sr. Joaquim Leitão, comandante do Batalhão de Metralhadoras n.º 2.

FOI promovido a coronel, o tenente coronel sr. Penalva da Rocha, comandante do regimento de artilharia n.º 2.

PASSOU á situação de reserva o major sr. Morais Silvano e o capitão sr. J. Baptista Gaspar.

COM o grau de oficial da Ordem de Aviz foi agraciado o capitão medico sr. Antonio Bressane Perry de Sousa Gomes.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Beneficencia

DE um caridoso anónimo, para sufragar a alma de uma sua filhinha cujo aniversário da sua morte passa hoje, recebemos a quantia de 20$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

BOX

Scott vencerá Sharkey?

A INGLATERRA inteira espera que Phil cumpra o seu dever — derrotando Sharkey...

Se o antigo bombeiro londrino fosse derrotado no proximo combate de Miami (Florida), a Inglaterra vestir-se-ia de luto.

Seguramente, muitos ingleses teem visto Phil abandonar o *ring* — vencido. E só a esses parecerá um tanto extranho o resultado que a maioria dos seus compatriotas aguarda, confiadamente... Confiam aqueles numa vitória — aos pontos. Não esperam um k. o.

Phil Scott é tido, por toda a Grã-Bretanha, como um excelente boxeur, conhecedor e consciencioso.

E fazer box, sem ferir, sem fazer brotar sangue, é o que a Inglaterra exige aos seus boxeurs — sem, porém, deixarem de cumprir a sua obrigação...

Mas a possibilidade de, neste combate, os contendores se esmurrarem de grande, não está, inteiramente, posta de parte, sabido que Jack Sharkey é duro, um terrivel inimigo de Scott, cuja larga queixada é um alvo precioso para o jogo do americano...

Os jornalistas ingleses da especialidade afirmam que Phil é o candidato com mais probabilidades de vir a ser campeão do mundo. Mas já na Amertca não se pensa assim.

Os compatriotas de Bull rejubilam com este combate. Esperam qne Scott mostre todos os seus recursos e faça o melhor jogo da sua carreira. Este procura vencer — para atingir o lugar onde a fama e o dinheiro fazem paralelo. Mas ainda que perca, fará um excelente combate. Os criticos americanos são unanimes em proclama-lo. Scott não perderá tudo. A bolsa destinada ao que sair derrotado, é importante. Mas se vencer?

Farão joga-lo com Fitzsimmons — esquecendo o gigante italiano Carnera...

Dizia-se á boca cheia que Scott não estava contente comsigo proprio. Porém, a sua longa *tournée* pelos Estados Unidos, proporcionou-lhe o moral necessario e vastos ensinamentos. Uma vez em fórma, Phil pode fazer muitissimo, mas resta saber se Sharkey o permite...

Scott que proporcionou aos ingleses a alegria e a gloria de lhes levar o titulo maximo do box, diz:

— Quando me encontro no *ring*, vejo apenas três homens: o juís, o meu adversario e eu.

E não ouço a voz da multidão. Só penso, penso depressa e ai do boxeur que deixe de pensar!...

Para ter a certesa do estado do funcionamento do seu cérebro Phil submeteu-se a tratamentos psicotécnicos, que confirmaram o seguinte: o raciocinio de Phil adianta-se dois segundos ao de qualquer pessoa normal.

Scott adora o box e assegura que virá a ser campeão do mundo, não receando nenhum adversario. Gosta de Musica, admira a Arte e não bebe vinho — áparte um calice de Porto, na noite do Ano Novo.

Quere saia vencido ou vencedor, ou ainda empolado do encontro com Sharkey, Phil Scott encontra na sua terra natal, alegria e tranquilidade.

Ou o lindo povoado não se chame *Peacehaven*, — o porto da paz.

Advinhas

Dizem que não sou esperto,
Que não sou habilidoso,
E pucham-me as orelhas
Por ser bastante teimoso.

Eu sou um pobre mortal
Que aguento grande fadiga,
Mas dou o soléne cavaco
Se me picam a barriga.

—

Decifração da anterior — *Caridade.*

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

No campo de Santa Cruz

Em 3.as categorias a Académica marca 3 pontos por falta de comparencia dos Conimbricenses.

Académica vence Conimbricenses por 4-0, em 2.as categorias

Na falta do arbitro marcado incumbe-se do cargo o sr. Armando Sampaio (A. A.).

A Académica termina o 1.o tempo a ganhar por 1-0.

Os grupos apresentavam as seguintes constituições:

Académica — Matias; Sousa (cap.) e Neves; Pimentel, Machado e Costa Ramos; Afreixo, Primitivo, Gabriel, Raul Neves e Arrais.

Conimbricenses — Antonio Pinto; Moura e Perry; Marques Bom, Amilcar Nascimento e João Pedrosa; Américo (cap.); Ramalheira, J. Benedito, Julio Teixeira e M. Velindro.

Os vermelhos-brancos resistiram com denodo aos ataques da Académica, cujo dominio se acentuou na parte final, em que obtiveram mais 3 bolas, havendo ainda na 1.a parte desperdiçado uma grande penalidade.

Os marcadores foram Afreixo (1), Gabriel (2) e Primitivo (1).

Do vencedor distinguiram-se: os defesas, Afreixo, Costa Ramos e Pimentel.

Dos vencidos: Julio Teixeira, os defesas e João Pedrosa.

A arbitragem imparcial.

Os Conimbricenses deixaram o campo a um quarto de hora do final.

No campo do Arnado

Em 3.as categorias não se realisou o jogo Sport-Nacional, por decisão do arbitro que julgou o campo incapaz.

Na mesma categoria, o União marcou 3 pontos por falta de comparencia do Santa Clara.

O encontro de 2.as, que devia ser disputado entre o Sport e Nacional tambem, por decisão do arbitro, não se chegou a efectuar.

No campo da Arregaça

1.as categorias

Por o Santa Clara se ter recusado a jogar, o arbitro sr. Armando de Oliveira, deu a vitória ao União.

Sport vence o Nacional por 4-0

Desafio falho de técnica dadas as condições do terreno e mais ainda por falta absoluta de adaptação dos jogadores ao estado do campo.

Muita energia por parte dos Nacionalistas que comandaram o jogo durante a primeira parte e que injustamente terminaram vencidos qor 1 a zero.

O porte dos jogadores foi de molde a tornar dificil a missão de qualquer arbitro, muito falatorio e sobretudo muita violencia, cuja maior parte coube aos jogadores do Largo da Freiria.

No primeiro tempo marcou o Sport a sua primeira bola mercê de uma bôa cabeça de Barata rematando um bom passe.

Fernando Alves foi durante este meio tempo um bom sustentaculo do resultado. Defendeu muito e com decisão.

Como dizemos acima o Nacional teve ocasiões de *goal* feito, mas a indecisão e falta de remate dos seus avançados chegaram para não obter dois *goals* que seriam justa recompensa do seu dominio, aliás mais justificado ao aproveitamento do vento do que em superioridade técnica.

—

Durante a segunda parte o Sport usufruindo a vantagem do vento, soube manter um dominio que traduzin mais eficazmente do que o seu antagonista na primeira parte, pois conseguiu marcar 3 bolas consolidando o resultado.

Foi nesta parte que Regencio, já avisado pelo árbitro, foi convidado a abandonar o campo por jogo violento.

Alguns dos seus *co-equipeurs*, abandonaram o posto e o aprumo qué deve ser apanagio de todos os *sportmen*, enveredando pelo caminho das violencias e deslealdades,

Miguel marcou o 2.o e 3.o *goals* para o seu club.

No primeiro destes, houve quem visse uma deslocação que nem o facto de a bola vir de um adversario desfez. Modos de vêr...

Pouco depois Alvaro Santos, marcou o 4.o e ultimo *goal* desta jornada tão pobre de técnica.

—

Alinharam:

Sport — Fernando Alves; Pinto e Necas; Robles, Alvaro Santos e Raul; Ninito, Barata, Alfredo Oliveira, Barata II e Miguel.

Nacional — Fernando Carvalho; Joaquim Carvalho e Carlos Abrantes; Pedro Fernandes, Regencio, Ningre; Loureiro, Ataíde, Antonio Silva, Vasconcelos e Artur Ribeiro.

—

Os melhores, do Sport, Fernando Alves, Pinto e Raul; do Nacional, Fernando Carvalho e Ningre.

—

A arbitragem a cargo de Lucio Vale Lopes, imparcial.

—

A notar, para o que chamamos a atenção da A. F. C., o facto de um seu director encobrir os espectadores cujos excessos, mereceram a intervenção do juiz de campo.

A Académica triunfa dos Conimbricenses por 4-1

O encontro inicia-se depois da hora marcada. Em substituição do juiz oficial, os *capitães* conseguem que vá arbitrar Aurelino Lima.

Os *teams* alinham assim:

Académica — Sampaio, Benedito e Corte Real; Frazão, Albano (cap.) e Guerra; Simões, Isabelinha, Rui, Castro e Adrega.

Conimbricenses — José Pedrosa, A. Fernandes e Antonio Barata; Brandão, José Alves e Adelino Martins; F. Baptista, Magalhães, Rodrigues e Silva Marques. Jogam, portanto, com um homem a menos e sem dois titulares.

A Academica desce e a um escasso minuto de jogo Isabelinha marca o seu 1.o ponto.

Os Conimbricenses reagem e Baptista perde uma excelente oportunidade de bola feita, enviando torto, a dois metros do *goal*.

A Académica assenta e perde uma oportunidade.

Pedrosa é chamado a intervir. Os escolares internam-se com frequencia. Os vermelhos-brancos fogem á pressão, através de sortidas pessoais. Rui marca a 2.a bola para o seu club.

Barata, na defesa, está trabalhando com acerto.

Frazão tem bons passes e pontapés longos, bem dirigidos.

Rui intervem de cabeça, a um remate de Adrega e bate o guarda-redes adversário, conquistando o 3.o ponto académico.

Os Conimbricenses descem e Magalhães, shotando das 18 jardas bate Sampaio. Primeira parte 3-1, a favor da Académica.

—

O segundo tempo inicia-se com vantagem dos escolares. Rui obtem o 4.o ponto, o melhor *goal* da tarde, com um remate enviuzado e apertado, após um *dribling* rápido e curto.

A chuva que de momento a momento se interrompe, para depois cair mais forte, faz sentir-se fustigando e inundando o terreno. Os Conimbricenses deixam o campo.

—

A arbitragem, facil e imparcial. Da Académica, Sampaio, mal teve que entrar em jogo. O *goal* que sofreu tinha defesa. Explica-se, no entanto, pelo escorregadio da bola. Os defesas fracos.

Viram-se em sérios embaraços para suster os poucos ataques do adversário.

Frazão, o melhor dos médios — auxiliando o ataque. Albano, acusa abaixamento de fórma. Disputando a bola, foi batido. Incerto, nos passes largos aos extremos. Guerra, a inergia e o entusiasmo de sempre — na defesa. Servindo os dianteiros, chutou, por vezes, com pouca direcção e oportunidade. Simões fraco. Isabelinha discreto, mas util. Rui, driblando e rematando. Castro, proveitoso e servindo o seu extremo. Adrega, com corrida e colocação, fez bons passes.

Dos Conimbricenses, Barata foi o melhor. Desarmando e passando com serenidade. Adelino com um 1.o tempo cheio de energia e vontade. Magalhães, o mais util do ataque. Fernandes, não teve uma estreia auspiciosa, mas vê-se que é um jogador que poderá ser um defesa util. Brandão, apagado. Alves, com boas cabeças, mas impreciso nas passagens. Baptista, fraquissimo. Silva Marques, receoso, nada produziu que valha referencia.

Basketball

NO domingo, no esplendido rectangulo de basket da Associação Cristã dos Estudantes prosseguiu o campeonato da A. B. C.

O mau tempo, porém, só deixou que se realizassem dois encontros de 2.as categorias.

O primeiro encontro foi disputado entre o União e Santa Clara, vencendo o primeiro por 7-3.

Os *cinco* alinharam assim: Adriano Gonçalves, Carlos A., Alberto Monteiro, Serafim Monteiro e F. Fonseca.

S. C. — Mario Neto, Teixeira Pinto, J. Fernandes Novo, Carlos Santos e M. Santos Hugo.

O jogo Vitória-Triunfo, não chegou a concluir-se em virtude de uma forte bátega de chuva que impediu o seu prosseguimento, a 5 minutos do inicio do 1.o tempo.

O Vitória venceu 9-1.

A constituição dos grupos:

V. F. C. — Armenio Cavacas, José da Cunha, Antonio Lopes, Francisco Guiomar e Alipio Rodrigues

T. A. C. — Manuel Cesar, José da Silva Mendes, Alfre-Nunes e Julio Barros. Alinhou, portanto, sem um jogador.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No proximo dia 16 de Fevereiro, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, varios moveis e artigos de vestuario, pertencentes ao espolio de Luisa dos Santos de Carvalho, que foi desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão,
J. Miranda.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Éditos de trinta dias

(1.a publicação)

Faço saber que, neste juizo e cartorio do 3.o oficio, e nos autos de arrolamento de Luisa dos Santos de Carvalho, que foi desta cidade correm éditos de 30 dias, citando quaisquer herdeiros incertos para, na 2.a audiencia, findo o praso dos éditos, dedezirem a sua habilitação ao espólio da falecida.

As audiencias teem lugar no Palacio da Justiça ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas.

O ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Anuncio

1.a publicação

Pelo Juizo Criminal da Comarca de Coimbra e cartorio do 2.o oficio, e nos autos de penela que, pelo crime do artigo 428 n.o 4o do Codigo Pinal, o Menistério Publico, move contra os reus Antonio Ferreira, solteiro, sapateiro, preso nas Cadeias desta comarca, e Alberto de Carvalho, cujo estado, idade, profissão, naturalidade e residencia se ignoram, correm editos de dois meses, a contar da segunda publicação deste anuncio, notificando o reu Alberto de Carvalho, para no referido praso comparecer neste Juizo, sob pena de o processo seguir á sua revelia.

Decorrido o dito praso pode o reu ser preso por qualquer pessoa do povo e devê-lo-ha ser por qualquer oficial de Justiça ou agente da autoridade para ser entregue em Juizo.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Juizo Criminal,
Oliveira Pires. 2

Agradecimento

Joana Afonso Dias, Abilio Augusto Dias, Maria Dias Boavida, Dionisio Afonso Boavita, Padre Jaime Afonso Boavida, Amelia da Conceição Boavida Correia, José Correia, Carmelina Dias Ferreira e Joaquim da Silva Ferreira, agradecem reconhecidissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua queridinha e estremecida neta, filha e sobrinha

Maria Luiza Dias Boavida

assim como agradecem com eterna gratidão a todas as pessoas que se interessaram pela saudosa extinta e compartilharam no seu pungente e cruel desgosto.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1930.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que em 17 do corrente deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça girava sob a firma de Gonçalves & Daniel, o Sr. Daniel Pires da Silva ficando a meu cargo o ativo e passivo do estabelecimento (Fotografia).

Coimbra, 25 de Janeiro de 1930. 1

AVISO

Sergio Perez, com oficina de Amolação nas escadas de S. Tiago, vem por este meio prevenir todos os seus freguezes que tem objectos há bastante tempo concertados tais como guarda chuva, louças e tesouras, etc., por isso pede para que no praso de 30 dias a contar deste anuncio sejam retirados, caso contrário são postos á venda.

O proprietário, *Sérgio Perez.* 2

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz. n.o 86. t-s-X

Eucaliptos

Para construções, vende José Placido, em Ribeira de Frades. t-s-X

Dois prédios, vendem-se

Situados próximo da rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35, 2.o.



Saria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeça quando se lhe junte ao temôr d'uma lição mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tão grave complicação resolve-se com o

Veramon-Schering

que calma rápidamente a dôr de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensação de calôr e que se distingue por não atacar o coração.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné. Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado. 14 || **Porto** R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS.*

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sousa & Pereira, Lda

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.°

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia aferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

865

E' o numero do telefone da TABOLETA FELIZ.

Grande Palpite!!!

para a proxima lotaria nos numeros certos e de grande fé

5:811 e 4:914

com entradas de 5 escudas (prémio 10 contos) cada entrada.

Habilitai-vos pois; porque ha horas de sorte!... X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Prisão Oficina de Coimbra

(Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão. X

Os ultimos modelos em vestidos

Executam-se proficientemente por modista chegada de Lisboa.

Na rua do Correio, 49-1.o

COIMBRA

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro, pelas 15 horas, se procederá na sala das sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, no edificio do Museu, nesta cidade, á arrematação da empreitada da construção e assentamento de uma grade de ferro para vedação dos dois patios do Pavilhão n.o 1 do Manicomio, recebendo-se as propostas em carta fechada até ás 14 horas do mesmo dia.

As condições do concurso, o caderno de encargos, o orçamento e os desenhos estão patentes, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 16 horas, na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras do Manicomio, na estrada das Sete Fontes.

Base de arrematação esc. 6.800$00.

Deposito provisório esc. 170$00.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão, *L. Santas Viegas.*

Torpedo-luxo

Citroën B. 14, vende-se. Anselmo Ferraz de Carvalho — Cumeada. 1

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Bordados

Professora habilitada executa e ensina bordados á mão e á máquina em sua casa ou em casa das alunas. Tambem ensina *renda de bilros*.

Bairro Silva Rosas, n.º 1, (Arcas de Agua). 2

Concurso do «Diario de Noticias»

«Marias de Portugal»

Vendem-se cadernetas completas, tambem se vendem figuras avulso.

Tabolete Feliz, Praça 8 de Maio — Telefone 865. 1

Terreno para construção

Vende-se com 140m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Armando de Carvalho. Casa Singer. X

Malta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.º

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 6

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Andares baratos

Arrende-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Vende-se

1 motor *Liter* a gasolina, 5 H. P. estado nova.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 5

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Pedrosa*. X-t-s

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Adega particular

Rua da Louça, n.º 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Já abriu com os seguintes preços de vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão DUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados teem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

Terreno para Construções 1846 m2

Vende-se junto ou aos lotes de 10 de frente por 26 de fundo.

E' servido pelo electrico de Montes Claros e pela rua Antero do Quental.

Trata Campos Silva, no Banco de Portugal ou na Avenida Sá da Bandeira, n.º 75. 1

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

Declaração

... Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra* — José Abrantes, da Rapada, socio da empresa de transportes, com séde em Ponte das Três Entradas, e Alvoco de Varzeas, que gira sobre a firma de Abrantes & Tavares, declara para todos os efeitos que não se responsabilisa por quaisquer dividas ou outros compromissos que o sócio José Tavares ou outros sócios contrairem em nome da mesma firma e sem a minha autorização.

Rapada, 22 de Janeiro de 1930.

José Abrantes.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa

Arrenda-se na rua da Mãosinha, com 14 divisões, luz electrica, água canalisada, quintal, capoeira, etc., muito perto do electrico, num dos sitios mais higienicos e explendidas vistas.

Trata-se com Anibal de Lima. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 693

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de Jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Arrenda-se 2.º andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala, 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 14 divisões e loja na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.

Trata-se na rua Larga, n.º 3. 2

Casa arrenda-se um 1.º andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em simento armado, ao Passe Nivel Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Fogão vende-se um fogão pequeno para carvão. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.º.

Loja na rua da Louça, trespassa-se com agua e luz electrica, renda barata.

Nesta redacção se diz. 1

Marçano precisa-se, externo, na sucursal dos Olivais, de Sacos & Companhia L.da. X

Moto B. S. A. super sport 3,49 H. P. estado nova, vende Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão. 3

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e *point-à-jour*. 3 a

Passa-se loja de vinhos. Renda 50$ rua da Matematica, 40. Tambem se vende uma moto nova por 2 800$00.

Tratar no Largo de S. João, n.º 20. 3

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.

Para tratar na rua das Azeiteiras, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 3

Primeiro andar, na baixa, com 3 divisões, despejo e agua, arrenda barato Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 2

Quinteiro homem novo com longa prática de agricultura, oferece-se.

Para referencias, rua Pedro Cardoso, n.º 55. 3

Quarto independente mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á [illegible]. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corraça de Lisboa, n.º 95. X

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um por 50$00 e outro por 60$00.

Quartos arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carroçseria fechada, para 35 passageiros. Diz se na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se terra de cultura, com arvores de fruto, na insua da Guarda Inglesa, Santa Clara. Mostra Manuel da Graça Modesto, barqueiro do porto da Guarda Inglesa.

Para tratar, é com o seu proprietário José Rodrigues, na Varzea da Figueira da Foz. 1

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

20.000$00 emprestam-se, mediante letra e juros módicos.

Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 4

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96 2.º



Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

Manuel Mendes Aires

Proprietario de já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos freguezes o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCÃO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Um duelo *Bosque de Bolonha, nos arredores de Paris. Ao alvorecer dum dos primeiros dias deste mês, chegam á avenida central dois tipos. Desembarcam três passageiros de cada. Cumprimentos rápidos. Alguem mede o terreno a passos. ... E que vão bater-se em duelo dois nomes que todos os franceses trazem na boca, dois nomes que o mundo inteiro conhece. Dum lado, Clemenceau — que ainda um dia há-de ser apelidado de Père de la Victoire — outro lado Artur Mayer. Inicia-se o combate — e Artur Mayer entra de recuar ... Clemenceau notou a temeridade do adversário. E então, em vez de o ferir com o florete, lança-lhe este «golpe» de espírito:*

— Então retira já, cavalheiro?

A pergunta era ingenua ... Mas Artur Mayer é que não póde suportar tal golpe — e retirou se ...

A propósito vem um episódio da vida do poeta Léon-Paul Forgue. Um anónimo escreve-lhe uma carta cheia de erros ortográficos, indicando lhe o local onde se deviam encontar. Forgue, espirituosamente, respondeu num simples bilhete:

«Senhor. Cabe-me o direito de escolher as armas. Opto pela «arma» ortográfica — e portanto, o senhor considere-se morto. Muitos cumprimentos».

E o anónimo não lhe respondeu ...

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Amelia Rosa da Fonseca
D. Maria José Ferreira
Alberto Caetano Junior
José Horta
Dr. Luís Rosette.

A'manhã:
D. Albertina da Conceição Madeira e Santos
D. Alda Correia Madeira
D. Maria Helena Borges Ferreira dos Santos
Coronel Moreira Sande
Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 18

CAÇADORES DE IMAGENS — Uma comédiasinha banal, com Bebe Daniels e Neil Hamilton. Ao derredor do eterno tema amoroso, as scenas descrevem as aventuras de um reporter cinegráfico sirandando em rocambolescos manejos, e as de Patricia, amadora da mesma arte — até ao momento em que, o amor os une, num laço indestrutivel. A fotografia razoavel.

Tivoli, 24 e 25

CULPADO — O advogado Peters enamora-se um dia de Maria Feld, filha dum presidiário inocente que ele ajudára a libertar. Deste amor honesto aparece o drama — com conflitos de alma de emocionante realisação. Hans Adalbert von Schottak, mau grado a sua insinceridade, faz o seu papel rasoavelmente. Suzi Vernon apresenta-se uma magnifica ingénua dolorosa, papel que, tão bom como o dela, em poucos conheço. Willy Fritsch magnifico como sempre. Sóbrio, com máscara sem sacrificio, cria um travesti perfeito.

Bernard Goetzke na scena do assassinato, consegue uma expressão de doloroso trágico, muito boa. Fez-me lembrar pela sinceridade do seu intimo, a arte de Conrad Ucidt.

Fotografia ótima.

Tivoli, 26 e 27

PARAISO NEGRO — Madge Bellamy e Edmund Lowe interpretam os seus papeis com naturalidade. Graham é um agente da policia que arrisca a vida, perseguindo Callahan, um bandido da quadrilha de Murdoch. Da aventura, em que a jovem Silvia se via comparticipante involuntaria, nasce uma simpatia profunda entre ambos. Uma erupção vulcanica inundando uma ilha onde eles se encontravam prisioneiros, leva-lhes a liberdade inteira que desejam. E o amor vence.

Filme da Fox.

CAGLIOSTRO — Este filme como entrecho é curiosissimo. A figura lendária de José Balsamo, incarnado vigorosamente por Hans Stuwe, enche a pelicula, com o seu galantarismo aventureiro e com a sua magestade confiante. Lorenza, (Renée Heribel), sua mulher esquivando-se ao abraço dos sexos com seu marido, por uma questão de pudôr moral (pois aborrecia Cagliostro como charlatão, embora muito o amasse como homem) — finda o filme entregando-se-lhe todinha. O amor vence a morte — e Balsamo e Lorenza esquecem num beijo de amor, os perigos das suas aventuras, prometendo-se mutuamente um futuro de venturas.

Rina de Lijuoro deliciosa e artista como sempre.

De facto, *Cagliostro*, é uma pelicula muito boa.

M. A.

TIVOLI — programa da semana

Terça-feira, 28 e quarta-feira, 29 — *Resa uma historia antiga*, argumento de Thea von Harbon, autora do argumento do grande filme *Metrópolis*, e *Dois da mesma fôrça*, cómica em 5 partes.

Quinta-feira, 30 — *O Segredo Branco* e o interessante filme *A Menina Ingénua*.

Sexta-feira, 31 e sábado, 1 — *Marcha Nupcial*. Este programa repete-se sabado e domingo.

Nos dias 2, 3 e 4 de Fevereiro, espectaculos género Music-Hall, dirigidos pelo conhecido emprezario sr. Alfonse Luftmann.

Entre outros, os numeros que causaram grande sucesso no Coliseu dos Recreios: *Omikson*, o homem gazómetro, *Mona*, encantadora bailarina contorcista, *Os 3 Manis*, fantasia olimpica e *Os 8 pilares*, novidade acrobática.

Faz parte da companhia a conhecida parelha de *clowns* Gordo & Jean.

Colegial na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Violento temporal

Arcos de Anadia, 27. — Na noite de sabado para domingo, fomos surpreendidos por um violento temporal. O vento soprava com tal violencia que derrubou muitas arvores e próximo do Hospital Asilo José Luciano de Castro, um pinheiro caiu sobre os fios da iluminação electrica, partindo os, não havendo, felizmente, desastres pessoais.

No lugar e freguesia de S. Lourenço do Bairro, as casas de habitação foram inundadas pelas chuvas, vendo-se algumas familias em sérios embaraços para se salvarem. A custo salvaram algum gado e aves, tendo morrido na cheia alguns coelhos, galinhas, carneiros, etc.

O dia de hoje conservou-se um pouco mais ameno. — *C.*

Julgamentos

NO dia 24 do proximo mês de Fevereiro, responde em Tribunal Colectivo, pelo crime de abuso de confiança, no Armazem de Tecidos de Coimbra Lda e a Abilio Correia, de Coimbra, Armando José Martins de Lucena, casado, residente nos Casais do Campo, e agora preso nas Cadeias de Santa Cruz.

— Em tribunal colectivo respondeu ontem João Coelho de Moura e sua mulher acusados do crime de furto, que foram condenados, ela, em 6 meses de prisão correccional, pelo que foi posta em liberdade, ele em 5 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 7 anos de degredo, 30 dias de multa a 1$00 por dia, 800$00 de imposto de justiça e 400$00 a cada, para indemnisação dos queixosos.

A defesa, que foi brilhante, esteve a cargo do sr. dr. Antonio Leitão.

FOOTBALL

Shell Sports Club, de Lisboa, em Coimbra

NA próxima sexta-feira realiza-se em Coimbra, no campo do Arnado, um desafio de football entre um grupo mixto de Coimbra e aquele grupo de Lisboa, que é constituido por alguns internacionais.

Notas que recolhem

TERMINA no dia 30 do mês corrente o praso para a troca das notas de 10$00, ouro, chapa 4, e 500$00, ouro, chapa 1, efigie João de Deus.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 25-I-1930

JULGAMENTOS

Coimbra — Conflito de jurisdição entre Coimbra e Lousan.

Julgado competente o Juiz da Lousan para o cumprimento das diligencias necessarias nos processos crimes em que são reus Manuel Simões Novo e outro e autor o M. P.

Oliveira do Hospital — Arnaldo Mendes e outros, contra o M. P. — Provido.

Coimbra (Juizo Criminal) — O M. P. contra José Maria Martinho — Negado provimento.

Agueda — Manuel da Rocha Coutinho Soares, contra Manuel Antonio Soares Coutinho e mulher e outros — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 1 de Fevereiro de 1930.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes, contra o M. P. e outro — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Castelo da Vide — Sebastião José de Carvalho, contra Antonio Garcia — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Castelo Branco — José André Junior, contra Joaquim Trigueiros Osorio de Aragão — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Moimenta da Beira — Manuel da Fonseca Rocha e mulher, contra Narciso de Sá e mulher — Rel. Juiz dr. Borges de Oliveira.

Gouveia — O M. P. contra Antonio Ferreira Trepado — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Covilhan — Dr. Augusto Anibal Leitão, contra Alipio dos Santos Fonseca — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Torres Novas — D. Aurora de Macedo e filha e genro — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Meda — O M. P. contra José Bernardo Cabral — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

A formosa Lingua de Victor Hugo ao alcance de toda a gente!

Publicou-se ha dias em Lisboa um interessante Método de Lingua Franceza intitulado MON MAITRE que foi expressamente encomendada em França e permite a toda a gente de mediana inteligencia uma aprendisagem completa e perfeita, especialmente aos que habitam na provincia onde nem sempre é facil encontrar um bom mestre.

O preço da assinatura é de Esc. 12$00 por cada 4 fasciculos com importantes concessões aos assinantes. Dirigir vale de correio aos editores: Editorial PLUS ULTRA Apartado 372 Lisboa. 4

Automovel de alugner

"Essex", M-10004
(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones { 253 / 32

Residencia: Rua de Moeda, 48-2.º — *Joaquim Malheiros Amaral.*

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 75-2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Terça-feira, 28 de Janeiro de 1930 — N.º 2448

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

CONSTITUIU um verdadeiro exito — um exito insofismável, um exito fóra de todo o lugar-comum — o aparecimento da nossa edição *Gazeta dos Sports*. A sua colaboração, variada, moderna e oportuna, como convém a uma publicação deste género; o seu aspecto gráfico, a sua apresentação; e o ótimo papel em que é impressa, contribuiram, extraordináriamente, para o vivo agrado com que o publico a recebeu, correspondendo assim ao esforço que representa a saída de um jornal ás primeiras horas da tarde de segundas-feira com desenvolvidas reportagens dos acontecimentos sportivos do domingo, comentários e noticias de Artes, Teatros e Cinemas. Prometemos fazer da *Gazeta dos Sports*, um grande jornal. Anima-nos uma vontade que não conhece limites. A nossa edição melhorará, sensivelmente, de numero para numero. Tambem não é uma afirmação vã. Os leitores constatá-lo-ão.

• • •

NA sua ultima sessão, a direcção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, exarou votos de sentimento pela morte dos srs. João Baptista Novais e Sousa, pai do sr. Dr. Alvaro Novais e Sousa; Antonio Fernandes, sogro da sr.a D. Sofia Julia Dias, e João Machado Feliciano, pai da esposa do sr. dr. Antonio Fernandes Rumalho.

• • •

O sr. dr. Alfredo da Cunha, eminente poeta e antigo director do *Diario de Noticias*, versou, numa admirável conferencia que no domingo realisou na Associação dos Jornalistas do Porto, aspectos vários da imprensa profissional. O jornalista, que leva uma existencia inteira, a falar dos outros, raramente fala do seu *metier*, arduo, extenuante, ingrato. O sr. dr. Alfredo da Cunha que ha anos se encontra retirado da profissão, recordou-a com saudade e veneração, respondendo assim aos que á margem dela etiquetam esta legenda: desconfiança.

• • •

O VIGOROSO prosador vimaranense, sr. dr. Eduardo de Almeida acaba de publicar mais um trabalho literário: *Vida de Sombras*. São três novelas másculas, bem escritas, com finalidades tésicas muito curiosas. O scenário é o scenário das freguesias circumvisinhas de Guimarães, que o autor muito conhece e que, porisso, empresta tons de delicioso colorido. De mais vagar o nosso critico se referirá a este magnifico trabalho.

• • •

CONSTA-NOS que um distinto professor da Faculdade de Medicina realisará em breve uma oportuna conferencia sobre assunto que deve preocupar a atenção publica, visto se tratar de um mal que tem imensamente alastrado pelo nosso país. Dada a reconhecida proficiencia do distinto conferente, aguardamos com anciedade essa conferencia, que será uma magnifica lição.

CRONICA DE BERLIM

Berlim, 16. — Prosseguem activamente em Berlim, os trabalhos, ha tempo iniciados, para a instalação, em vastas dependencias das antigas cavalariças reais, de um novo e importante centro de cultura e investigação destinado a exercer o papel de mediador nas relações intelectuais entre a Alemanha e os paises de lingua espanhola e portuguesa da America do Sul e Central.

De contribuição basica e motivo determinante para a fundação do Instituto Ibero-Americano de Berlim serviu a valiosa Biblioteca de 80.000 volumes, na sua maior parte consagrados á etnografia, historia, economia e direito das nações ibero-americanas, doada ao Estado Prussiano pelo professor Quesada da Universidade de Buenos Aires.

O Instituto de Investigação Ibero-Americana, dirigido até agora na Universidade de Bonn pelo Professor Quelle, será transferido para Berlim e incorporado no novo organismo, o qual será completado por diversas doações, em parte já anunciadas e outras que se esperam, dos Estados americanos. O México, por exemplo, ofereceu já ao Instituto uma colecção bibliografica de 15.000 volumes.

Actualmente está-se procedendo a ordenar e classificar, com vistas á elaboração do catalogo, o material da Biblioteca, no qual figuram além das obras de historia, filologia, jurisprudencia e sciencias naturais, colecções completas de revistas, compilações de leis, memorias e diarios de assembleias e congressos, etc.

A Direcção Geral do Instituto, foi confiada ao ex ministro de Instrução Publica da Prussia, Dr. Boelitz e os seus principais colaboradores são o já citado Professor Quelle (especialista em assuntos de geografia comercial, particularmente do Brasil), o Dr. Hagen, arquivista bibliotecário, especialista em estudos mexicanos, o Dr. Samhaber, grande conhecedor do Chile, a sr.ª Richarz-Simons, doutora em Direito argentino, e o Dr. Pauhorst, economista e historiador, distinto americanista com largos anos de residencia e viagens em diversas regiões das três Americas, ao qual foram confiadas tambem as funções de administrador da nova instituição.

O Instituto Ibero-Americano de Berlim depende directamente do Ministerio de Instrucção Publica da Prussia e as suas localidades e materiais estão á disposição de todos os investigadores que se interessem pelos problemas do ibero-americanismo e pelo desenvolvimento das relações culturais e economicas entre os países ibero-americanos e a Alemanha. Como base para a estruturação organica do Instituto serão tomados individualmente os diversos países da America. Cada uma das Republicas da America do Sul e Central contará com uma secção propria, cuja tarefa será ordenar o material que se relacione com o país de que em cada caso se trate, atender especialmente as consultas que do dito país se recebam e orientar e prestar a devida ajuda ás pessoas que ao Instituto se dirijam no proposito de estudar qualquer aspecto do país em questão ou de recolher informações relacionadas como mesmo. Esta organisação por países foi escolhida após madura reflexão, por se considerar que se oferece o maximo de facilidades para o trabalho e se ajusta com a maxima fidelidade á que poderemos chamar peculiaridade essencial do mundo ibero-americano, no qual cada nação, embora afim a todas as demais pela cultura e ideias comuns de paz e de progresso, tem uma personalidade propria inconfundivel. Além da sua actividade com centro de informação e de estudo, propõe-se o Instituto iniciar e levar a cabo, por sua conta, grandes trabalhos de investigação scientifica e de divulgação. No que a esta ultima se refere, propõe-se coleccionar materiais graficos, mapas e amostras de produtos, que serão expostos com caracter permanente no grande pátio coberto de que dispõe o edificio onde o Instituto se acha instalado.

Neste mesmo pátio realizar-se-hão periodicamente exposições artisticas e industriais, de obras e produtos ibero-americanos. A inauguração oficial e a abertura ao publico do Instituto Ibero-Americano de Berlim não tiveram ainda lugar. Porém, o serviço de informações funciona já sob a direcção dos respectivos Chefes de Secção já nomeados (endereço para a correspondencia: Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim, Breiten Strasse).

A data da inauguração espera-se que possa ser designada para muito breve e marcará um momento culminante na historia das relações germano-ibero-americanas, historia que bem pode ser qualificada de exemplar, porque a animou sempre uma mutua vontade de apreço e conhecimento igualmente viva em ambas as partes.

Carlos Schwarz.

AFINAL leva-se por diante, realiza-se, ou não, a comemoração do centenário de João de Deus? Quem será capaz de nos elucidar sobre este assunto. Boas vontades apareceram a querer dar corpo á ideia. Depois ... depois, parece que tudo caiu no marasmo e, crêmos nós, nem sequer se fala no nome de João de Deus, nem na projectada manifestação comemorativa do 1.º centenario. Nós entendemos, porém, que a mocidade não deve alhear-se deste assunto; deve, firme e sinceramente trabalhar para efectivação da festa comemorativa.

• • •

NO domingo ultimo prefizeram-se 130 anos que nasceu, em Lisboa, Antonio Feliciano de Castilho, que foi o primeiro Visconde de Castilho. Não está a ser apreciado, como o devia ser, este escritor que é considerado como um dos juristas da linguagem. E tambem, sob outro aspecto, deve ser considerado Antonio Feliciano de Castilho: como autor dum apreciavel método de leitura. E' ingratidão, ou ignorancia, não citar o nome de Castilho a par de quem, no campo da instrução, por ela tem trabalhado. Castilho, bom é que se lembre, tem um lugar de relêvo na pedagogia nacional.

• • •

ESTES ultimos dias, de chuvas torrenciais, fustigadas por um vento forte, esfarrapando a *silhouette* das arvores e a modos que a do casario, veiu pôr uma nota de tempestade inclemente, neste delicioso inverno, rutilo de sol e de amenidade. E nós estranhamo-los. Não temos, porém, uma palavra lisongeira para esta placida tarde que os calendários afirmam, dogmáticamente, pertencer ao inclemente Janeiro, que lá para o Norte da Europa esbraveja, raivoso e alucinado, emprestando á paisagem perspectivas desordenadas, — e notas trágicas em lares pobres de grilhéticos casais.

• • •

ENQUANTO pingas doloridas de chuva lacrimejavam fóra, lemos num jornal a noticia do falecimento de Alberto Falcão de Campos, um brilhante espirito portuense. Porque o conhecemos na sua aspiração de esteta e porque fómos dos que soubemos analisar na banalidade dos seus versos, a sua alma torturada de poeta — a sua morte mareou de saudade nossos olhos. Ninguem como Falcão de Campos soube viver com mais alma a cruciente amargura dum desejo de arte. Os seus versos que eram soluços de sensibilidade, de desespero, — e mesmo o seu tormento de tisico ainda criança, tudo nos lembra, nesta hora em que o sonhamos, frio e belo, na sua tumba de socego. Que descance o desventurado poeta — e que sobre a sua campa de martir da beleza caia, como benção final, a amargurada tristeza desta lua álgida de inverno!

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sabados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2449*

Página do meu diário

Hoje...

TERMINARAM os fotógrafos — os fotógrafos da paisagem, das fotografias a óleo. Entramos numa época em que a arte, a verdadeira arte, é um todo harmonioso de poucas tintas — de tintas que berram, de tintas que deixam transparecer a alma do artista.

E'poca de sínteses — já alguem lhe chamou.

Sim. De facto a nossa época é uma época de sínteses, de concepções. Dois traços, duas pinceladas — uma síntese: a concepção de um corpo, de uma atitude, de um *placard* da vida hodierna — revela mais talento que uma tela de um sem-numero de côres mortiças.

Um *fox* cadenciado, um *charlston* movimentado, endiabrado — acamaradam com a dolência de uma *Ramona:* dolência que não entorpece . . .

Um *jazz* ou uma guitarra alfinetam-nos a alma — embora de modos diversos.

E porquê? Porque ambos pertencem á nossa época. Porque ambos se juntaram no *presente* — um: uma reminiscencia dorida do *passado*, outro: o destrambelho do futuro . . . Por isso mesmo são modernos — porque são tambem dos nossos dias.

A policromia dos sons anda por'í a bailar em todos os cantos. A grafonola democratizou a musica. Ela entra no tegúrio de um operário e no palacio de um novo-rico, de um *aprés-guerre*.

Cartazes impressionantes — duas manchas que deixem entrever um sem-numero de concepções — prendem os nossos olhos ao dobrarmos uma esquina, ao contemplarmos uma montra.

Le monde marche! E fique linotipado nesta página: o modernismo vence.

Mas esperem. Ainda há por'í iconoclastas que proclamam á boca-cheia:

— O modernismo não pode vencer. Nas artes — é uma miséria. Na literatura — acabou com a côr, com o som.

Responder — para quê? Trazem os olhos vendados e os ouvidos algodoados . . .

No jornalismo moderno, constitui sempre um autentico sucesso a reportagem dos *bas-fonds*, sonhando bem a vida dos humildes — vida noturna e impressionante, que muitas vezes faz desabrochar duas lágrimas nos nossos olhos!

Nesses outros ha mistérios que, uma vez esclarecidos — são crimes e mais crimes, somatorios de misérias e desventuras.

Tipos alcoolisados, embrutecidos, imundos, querem sémente viver de noite, afastados do mundo — se a vida para eles já não existe! — embandados na massa anónima das trapeiras.

Emborcando copos, enxarcando os estômagos requeimados pelo alcool, contam velhas façanhas, aventuras, rocambolescas em que figuram sempre herculeamente, dando assim ares de valentões — e procurando assim aterrorisar os circunstantes com tais provas de valentia.

A madrugada vem encontra-los já dispersos em pequenos grupos, *planeando* . . .

E ao romper o dia, ao findar todo esse estranho drama das horas mortas — já eles dormem sobre as pedras, ungidas pelo silencio do Choupal . . .

E essas reportagens — como se fazem?

Como as fez um redactor da *Estampa*, belo jornal madrileno; casaco e calça esfiapados, lenço tabaqueiro ao pescoço, boina derreada sobre as melenas e prisca ao canto da bôca — e toce de vagamundear pelas tabernas dos bairros mais infectos, bebericando, protagonistando no filme da vida dos bandidos e dos desgraçados que aí se juntam.

Ao publico de Coimbra agradaria devéras uma reportagem assim — feita em condições tão esquisitas mas traduzindo o colorido da miserável tragédia que tem o seu palco, todas as noites, nas tabernas das estreitas e enlameadas ruelas da baixa?

Talvez. E porque se a não ha de então fazer?

ANTONIO CRUZ.

O cinema

SOB O PONTO DE VISTA CULTURAL

III

DE novo voltamos ao cinema, por ser assunto de palpitante interesse e de actualidade e porque está prestando admiráveis serviços á civilisação dos povos.

Os filmes documentarios são cada vez mais procurados, sobretudo, pelos cinemas dos clubs e das vilas. O publico que os exige conta milhões de homens.

Actualmente, quasi todas, as organisações cinematograficas soviéticas os produzem.

Sovkino possue em Moscou uma fabrica exclusivamente destinada aos filmes para propaganda cultural.

O Mejrabpom-Filme tem sensivelmente alargado a sua secção de filmes documentários e prevê-se mesmo a transformação numa fabrica especial.

Alexandre Tiagay, diz-nos que a assimilação do material scientifico depende inteiramente do interesse suscitado pelo filme, e por isso se introduzem nos documentários episódios e scenas da vida quotidiana aptas a interessar o espectador.

Entre os filmes documentarios de estes ultimos anos, é preciso citar: *A Mecanica do cérebro, Mejrabpom Film. O problema da alimentação, A luta contra a fadiga, A escolha scientiffica de uma profissão, A Nafta, A aviação ao serviço da cultura, Os homens das florestas, A luta pela saude, A vossa saude* (propaganda contra o alcoolismo), *O olho de vidro. As portas do Caucaso, A região Vohake*. etc.

Algumas destas produções ainda não são do dominio publico, mas todas, claro, são dignas de menção, não só porque são feitas com a colaboração de eruditos, mas tambem porque dispertam um vivo interesse scientifico-social, e contribuem para a democratisação da sciencia.

Nos filmes documentarios, os progressos da sciencia e da técnica são mostrados na sua aplicação pratica.

Mas apesar da alta importancia de certos filmes documentarios, o erro fundamental, cometido pela maior parte, é de confundir este filme e o instrutivo.

O filme documentado não visa, em geral, senão á vulgarisação. Ele dá uma noção superficial, e sobretudo, fugitiva do assunto tratado, mas ele não tem a pretenção de estudar uma questão a fundo.

Este papel incumbe ao filme instrutivo.

A instrução por meio do filme tem sido coroada de explendidos resultados.

Pela leitura de um belo artigo do Ministerio Belga da Defesa Nacional, tivemos ocasião de avaliar o valor incontestado deste novo processo pedagógico.

Na Belgica o serviço cinematografico foi creado durante a guerra de 1914 a 1918, ocupando-se em seguida ao armisticio, especialmente, na edição de filmes educativos desiinados a fazer conhecer às populações liberadas do jugo inimigo a obra imensa, penosa e custosa em sacrificios de toda a naturesa feita pelo exercito belga.

Depois em 1920, este serviço propoz ao tenente general Manglinse, por essa época chefe do Estado Maior do Exercito, de utilisar a colaboração do *écran* para intensificar a técnica no exercito.

Estas sugestões foram acolhidas com uma larguesa de vistas, que testemunharam uma compreensão exacta das dificuldades da instrução, e em 1921, Mr. Devèze, ilustre Ministro de Defesa, prescrivia a compra dos 17 primeiros aparelhos de projecção.

Desde então o serviço cinematografico consagrou a sua actividade á produção dos fimes destinados á instrucção profissional do Exercito.

JORGE LARCHER.

Crónica Alfacinha

A caça ás bruxas

RAZAO tinha a corista Eufrasia quando afirmava que não se podia ser virtuosa neste mundo e, a provar esta asserção, a policia tem feito uma verdadeira rasia nas mulheres de virtude.

O pior foi que a infeliz tambem marchou na rede, não por deitar cartas ou fazer bruxedos, mas por ser frequentadora duma casa para as Avenidas novas.

Fui visitá-la ao Torel. Confortei-a conforme podia e sabia, disse-lhe que se tivesse juizo ainda chegaria a andar de sapatos rotos, prometi-lhe arranjar contrato para um teatro que se vai inaugurar e, como paga, a Eufrasia apresentou-me á vidente que se encontrava no mesmo calabouço.

Mirou-me de alto a baixo e preguntou-me se eu era da policia.

Soceguei-a e disse então:

— V. Exa não me podia informar porque se encontra aqui?

— Contos largos, meu filho. Contos largos. Não vês que anda muita inveja por esse mundo; a humanidade é cega e não quere vêr, e toda a gente tem um certo receio de lobrigar o futuro...

— Mas verdade, verdadinha, ripostei, consegue vêr o que se está para passar? Nesse caso, talvez possa responder-me a algumas preguntas.

— Faze-as, me disse em português vernáculo. Faze-as, que eu até gosto.

— Como será o ano que agora principiou?, inqueri.

— Mau, muito mau. Hade ser caracterisado por chuvas no inverno, calor no verão, bexigas nas crianças e interites osseas no sexo frágil. O signo é o Mercurio, e não te digo mais nada. Morrerá um homem muito conhecido, quanto mais não seja, da familia; aviões irão a toda a parte, incluindo aquela; escrever-se-hão peças teatrais e peças de fogo preso, e tu mesmo, meu filho, publicarás mais um ou dois livros.

— Mas sobre Portugal?

— Isso vai cada vez a alargar-se mais. Chegará ao Algarve, á Etiopia, á Persia e á India, e a própria lingua será transformada no Brasil, duma forma que ninguem a conhecerá.

— Sobre amores?

— O futuro reserva-te grandes surpresas. Serás feliz com as mulheres; uma dama da nossa sociedade perfilhará o que escreveres, e dará um certo escandalo um suicidio por amores mal correspondidos. Se quizeres, eu ensino-te um meio infalivel para seres amado: Compras erva cidreira e pões de vinho de alhos até á sexta-feira. Deitas-lhe, depois, um bocado de alfazema e raspa de cerebro, benzendo-a três vezes, espremes-lhe, em cima, o figado dum sapo e polvilhas com olhos de enguia morta de tifo. Vasas essa mixordia na porta da escada da beldade, que deves procurar entre as 10 e as 11, com a carteira bem recheada e promessas de casamento. Olha que nunca falha. Para as mulheres terem os maridos ou os namorados na mão, tambem tenho uma receita, bastando-lhe rezar ao meio dia e á meia noite:

Fulano, S. Mancio te amanse, amansa leão (bate-se três vezes com o pé no chão); para que não possas comer, nem beber, nem passear, nem andar, enquanto ao meu bem não voltar, pelas cinzas de S. Barnabé, S. Pancracio e S. Anastacio; pelas cinco folhas da palmeira e dos bagos da romeira e do fruto da nespereira, amen.

— Mas, ó minha rica senhora, exclamei então, como se compreende que os clientes abundem, não obstante as perseguições policiais?

— Altos designios, meu filho. Bem sabes que sou vidente e que moro na Boa Vista. Deixa, portanto, falar quem fala.

Despedi-me e, na porta, voltei me para traz, cocando a bruxa a repetir o meu nome e a dizer a S. Mancio que me amansasse, batendo com os pés no chão, como se estivesse a romper os sapatos, ou a calcetar o pavimento.

EDUARDO DE FARIA.

Rosas de todo o ano

CRONICA SEMANAL DE FIGURAS E DE FACTOS POR

Manuel Anselmo

NA balburdia espalhafatosa deste suceder de factos cotidianos, poucos conseguem destacar-se da banalidade costumeira. Eu compreendo mesmo que assim seja. Mal de nós se tudo o que se faz e tudo o que sucede conseguisse berrar na nossa atenção desalmadamente! A nossa cabeça esfrangalhar-se-hia de trabalho e num caos babélico de pensamentos concorrentes, morreria um dia a nossa sensibilidade de criticos . . .

Pedro Olaio e Tónio vão abrir no próximo sábado a sua exposição de nanquins modernistas. O facto merece na verdade referencias na imprensa porque afirma um novo esmalte de arte na mentalidade coimbrã.

Uma exposição de novos é já um grito de força — mesmo que os seus trabalhos não vinguem, na inteligencia criticados visitadores, elogios sinceros.

Pedro Olaio é já conhecido do publico. O seu pincel vigoroso de colorido, a bizarria da concepção modernista-dadaista das suas telas e o gésto profano do seu traço — réclamisaram-no já, aquando de suas primeiras exposições, abundantemente.

Tónio desvirgina-se, porém, no próximo sábado, em primeira exposição de trabalhos seus. Um traço forte, convicto, sombras verdadeiras e oportunas, tése intima de modernismo másculo — são estes seus caracteres predominantes. *Tanagra*, é uma oração de nostalgia inteligente. *Coimbra, menina e moça*, mais intelectual, é uma sintese delicada e curiosa. Os seus trabalhos hão de bemerecer-lhe os elogios de todos.

* * *

A'cerca desta exposição de arte apetece-me, meus senhores, escrever linguados e linguados — porque nesta época de renovação tudo o que nos traga uma impressão nova, é uma esperança de futuro certo. A Arte consubstanciou sempre a força intelectual dos diversos estadios da humanidade.

Na idade-média, na época moderna, na actual, os seus caracteres intimos são-nos revelados pelas suas *nuauces* artisticas — tanto na literatura, na escultura ou pintura como até nas próprias tentativas de realisação teatral, afirmando-nos o seu espirito sequioso.

Pedro Olaio tem gritos no colorido dos seus quadros. *A doida dos cabelos vermelhos* tem uma expressão nova de idiotia — que á primeira vista lembra a tragédia da pintura russa. *O 69 co sol...* é uma *charge* curiosa, de um humorismo gracioso, *bon vivant*. *A volta da fonte*, ao derredor de um motivo lirico, encaixilha uma tentativa de neo-classicismo — que esta tela de Pedro Olaio narra-nos bem a sua alma sentimental e ao mesmo tempo mexida de renovador.

Tónio é essencialmente poeta. Os seus quadros teem uma unção mistica de sentimento, um *quid* de religioso e de sentido. Na *Tanagra* ha uma sensibilidade álerta — saudade intima de qualquer coisa, onde ha tristesa soluçante e silencios amargurados de ilusões primeiras . . .

E' sábado o dia da exposição, que se efectuará no salão do Ateneu Comercial. O aviso fica feito — e quem quizer passar algumas horas alegres e saborear alguma arte é para lá que deve encaminhar-se . . .

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Luiz Carriço

(Da página anterior)

por si, uma grande obra, um grande esforço do sr. Dr. Carriço em prol da terra e da Agricultura portuguesa e aí já, o seu vulto de patriota se destaca com vigor.

Mas, depois duma sua viagem scientifica, em que foi estudar a flora angolense, o sr. Dr. Carriço concebeu e realisou — com o maior dos êxitos — uma alta missão de sábio, de Profeesor, de patriota.

Foi o levar a Angola uma missão scientifica de alunos e professores de algumas das nossas escolas, os quais ámanhã, farão áquela nossa florescente colónia, as referencias que entendam, no sentido de divulgarem o seu conhecimento e de se estabelecer para ela uma corrente emigratoria que melhor de que qualquer outro meio do processo, poderá afirmar, não só as nossas qualidades de coloniais, mas as nossas qualidades de senhores duma terra que tantos estrangeiros ambicionam.

A nacionalização das colónias, o seu conhecimento, o conhecimento das suas condições de vida e da sua riquesa, para que, ámanhã, a possamos aproveitar devidamente — eis a finalidade altamente patriotica, eminentemente louvável do sr. Dr. Luís Carriço. E este empreendimento notável e benemérito vem, incontestávelmente, fazer realçar o excelente sentimento de patriotismo, do mais puro e mais são, do sr. Dr. Carriço.

Além disto, homem duma afabilidade e dum trato admirável, *gentleman* distinto, correctissimo, duma lealdade e dum caracter inexcediveis, o sr. Dr. Carriço é um lidimo defensor dos interesses desta região, a que pertence por naturalidade e por coração.

Vem isto a propósito de se reunirem em Coimbra, ámanhã, 1 e 2 de Fevereiro, os componentes da missão scientifica a Angola, como noticiámos no ultimo numero.

O sr. Dr. Carriço ámanhã, á noite, na Sala dos Capelos da nossa Universidade, sob a presidencia do prelado Universitário, usará da palavra, proferindo uma conferencia intitulada: *A Missão Académica a Angola — Os seus objectivos e os seus resultados.*

E' esta a primeira comunicação publica da missão que, patrioticamente, o sr. Dr. Carriço levou a Angola.

F. M.

CULTURA ITALIANA

V

NÃO tem tido grande desenvolvimento na Bulgaria o conhecimento da literatura italiana.

A'parte nomes com D'Annunzio, Ada Negri, Pirandello, Papini — o escritor de quem ultimamente, em Portugal, apareceu a tradução dum livro — e Grazzia Deledda, poucos mais eram conhecidos e lidos.

E' facto que não mereceu na Bulgaria grande atenção, até ha pouco, a literatura italiana e daí a causa deste desconhecimento.

Hoje, porém, mercê do esforço de admiradores da cultura italiana já se vão ali tornando conhecidas as letras italianas.

Entre esses admiradores das letras italianas podem citar-se:

Milco Racev, que ultimamente terminou, em Florença, o seu curso de letras, e tem escrito estudos criticos sobre a literatura italiana, traduzindo mesmo *Un uomo finito*, de Papini e a *Vita Nuova*, de Dante e tendo em preparação uma antologia de poetas italianos desde Fozcolo até nossos dias;

Jorge Nurigiani, correspondente de alguns jornais italianos e que, embora tendo-se dedicado especialmente á politica, publicou alguns artigos sobre Leopardi, D'Annunzio e outros;

Nencio Iliev, autor dum livro sobre Mussolini e a sua obra;

Pedro Dragoev, que já escreveu alguns guns estudos sobre Ada Negri, Virgilio Brocchi e Gianna Manzini e traduziu o livro de Prezzolini sobre Mussolini, contos de De Amicis, Ada Negri, Francesco Perri, etc.;

K. Mutafov, que traduziu *L'ira*, de Pirandello;

Mutafova, que traduziu *Genere*, de Deledda.

Por esta pequena resenha se pode avaliar como, nomeadamente a juventude bulgara, está reconhecendo a importancia da literatura italiana e procura torna-la conhecida no seu país.

N. B.

Faculdade de Medicina

NA sua ultima Congregação, o Conselho da Faculdade de Medicina exarou votos de sentimento pela morte do Dr. Anibal Bettencourt, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa; Dr. Cincinato da Costa, professor do Instituto Superior de Agronomia; Dr. Buttner, professor em Génève, Súiça, e pela morte do pai do sr. Dr. Alvaro Novais e Sousa.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Gazeta de Coimbra . . .	50$00
Hermano Ribeiro Arrobas .	10$00
António Cruz	10$00
Manuel Anselmo	10$00
Adriano Peixoto	10$00
Diamantino Arrobas . . .	10$00
José Maria Simões . . .	5$00
Soma. . . .	105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Instituto de Estudos Livres

ACABA de fundar-se nesta cidade o Instituto de Estudos Livres, com caracter acentuadamente liberal, que tem como directores os srs. Tomaz da Fonseca, dr. Cesar Abranches, Firmino da Costa, Cal Brandoo e Manuel Figueiredo.

A sua inauguração deve efectuar-se brevemente, e propõe-se realizar conferencias.

Centenário João de Deus

A sua comemoração em Coimbra

COM a assistencia dos srs. Drs. Domingos Fézas Vital e Eugenio de Castro, realisou-se uma importante reunião da Comissão Central do Centenario João de Deus, a que assistiu tambem o sr. Carlos Pedro Cabrita embora por motivos de saude não possa fazer parte da comissão para que fôra nomeado.

Foram trocadas impressões sobre a maneira de levar a efeito as sessões solénes na Sala dos Capelos e no salão da Associação Académica, ficando resolvido que será colocada, pela Associação Académica, uma lápide a João de Deus, na Via Latina, perpetuando a memoria do grande poeta.

Haverá tambem uma série de conferencias na Faculdade de Letras, da iniciativa da respectiva associação de estudantes, que se denominará *Semana de João de Deus*.

A comissão reune-se novamente hoje, sob a presidencia do sr. Dr. Eugenio de Castro.

Universidade Livre

A'MANHÃ, na delegação da Universidade Livre da Figueira da Foz, realisa uma conferencia, o sr. Viana de Lemos, a qual será subordinada ao têma: *Cruz Vermelha da Juventude*.

31 de Janeiro

OS estudantes republicanos, afim de comemorarem o aniversário da data de 31 de Janeiro, promovem hoje uma ceia, no Restaurante da Associação Académica, para a qual estão inscritos alguns professores e assistentes da Universidade, além de outras individualidades.

O CENTRO Republicano Académico promove uma sessão comemorativa da data histórica, a qual terá lugar no Sport Club Conimbricense, ámanhã, pelas 15 horas.

O INSTITUTO de Estudos Livres promove, pelas 15 horas, uma romagem ao tumulo do Dr. José Falcão, no cemitério de Santo António dos Olivais, a qual se prolongará até ás 17 horas.

O novo Camion FORD

O Camion FORD possui muitas caracteristicas que não se encontram em nenhum outro camion

Simplicidade de potencia *A sua simplicidade é maravilhosa. Desenvolve 40 H. P. sómente com 2.200 rotações por minuto. A sua força de transporte é enorme a velocidades moderadas. A escassa velocidade dos pistons evita o desgaste.*

Suspensão excepcional *E' o único que possui molas "Lantilever,,. As molas semi-elipticas e transversais na sua parte anterior dão-lhe uma perfeista uspensão. Tem 4 amortecedores hidraulicos "Houdaille,, como todos os carros mais caros.*

Segurança absoluta *Tem um sistema de travões mecânicos ás 4 rodas, movidos a pedal e mais outros dois travões de emergencia acionados á mão que lhe garantem uma travagem rápida e eficaz.*

Por todas estas qualidades se distingue o Camion FORD impondo-se ao mercado.
Acabam de chegar os novos modelos com 4 velocidades á frente e marcha atraz.
No seu proprio interesse deve examinar estes novos modelos no Stand dos

Ford

Agentes Oficiais em Coimbra: AUTO-INDUSTRIAL, L.da

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, na terça-feira, o menino José da Silva Grilo, filhinho do sr. Augusto da Silva Grilo, de Arcos de Anadia; o sr. Castelão de Almeida, director de *O Poney*.

Fazem anos hoje:

D. Maria Rosalina da Paz Ruas Joaquim Marão Pessoa.

A' manhã:

D. Maria Amelia Magalhães Mexia
D. Maria Julia Dias
Antonio Pereira dos Santos Peça
Antonio Silveira
Joaquim Morais Abrantes
Licino Pereira de Melo.

Casamentos

Realisou-se no domidgo o enlace matrimnnial da sr.a D. Maria Luiza Ferreira com o sr. José dos Santos Costa.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.a D. Maria Isabel Ferreira e dr. Antonio Donato Junior, e por parte do noivo a sr. D. Maria Augusta Santos Silva e o sr. Alvaro Santos Silva.

Findo o acto religioso, foi, em casa dos pais da noiva, oferecido um finissimo copo de água.

—

Tambem se realisou o casamento da sr.a D. Maria da Gloria Duarte Ribeiro com o sr. Joaquim Augusto Henriques Cardoso.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.a D. Laura Duarte Pinto Canelhas e o major sr. Vitorino Maria Canelhas, e por parte do noivo a sr.a D. Emilia Augusta da Silva Pinto e o sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino, a estremosa esposa do sr. dr. Moura Relvas, ilustre assistente da Faculdade de Medicina.

As nossas felicitações.

Andaime que desaba

ANTE-ONTEM, nas obras do Palacio de Justiça, o momentos depois dos operarios retomarem o serviço, após o jantar, desabou un andaime, arrastando na queda três serventes de pedreiro, que foram conduzidos ao Hospital da Universidade: José Gomes, de 13 anos, de Eiras, com ferida contusa no coiro cabeludo e contusões pelo corpo, que ficou internado, supondo-se que tenha fractura do craneo; Anibal Pereira, de 13 anos, da Ribeira de Frades, com escoriações nos pés e nas pernas, e Antonio Martins, de 17 anos, do Tovim, que ficou bastante contuso.

O andaime devia ter 5 metros de altura.

Advinhas

Decifração da anterior — *Burro*,

Rabiava eu no Mondego
Quando me foram buscar,
Dei pasto p'ra bresundela
Numa ceia de estalar.

Eu bem sei que sou gostosa,
Mas poucos me põem o dente;
O meu afamado petisco
Não é para toda a gente.

E não contente com isto,
Com tal falta de carinho;
Uma corja de patifes
Afogou-me em muito vinho.

O BOX NO ESTRANGEIRO

Berlim, Janeiro — O desporto do *box* na Alemanha saiu do seu letargo e estão-se preparando grandes combates. Os amadores empreenderam uma viagem aos Estados-Unidos, se bem que sómente com representantes de quatro classes de pesos. O melhor deles, o pêso-pesado Neusel, feriu-se numa mão e em seu lugar irá o meio-pesado Figge.

Os amadores de Munich venceram a *équipe* nacional húngara, que ha bastante tempo não sofria derrotas, por 10:6. E em Kattowítz ganharam tambem os alemães sos representantes da Polónia por 10:6, não obstante ser surpreendente a força das classes ligeiras entre os pugilistas japoneses.

— Em Berlim celebrar-se-ha no dia 24 deste mês o combate para disputa do campeonato de pesos-médios entre o detentor do titulo Hein Domgoergen, de Colónia, e o seu reptador Franz Boja. De antemão se conta que Hein defenderá tambem desta vez o seu titulo, com êxito.

No mesma neite combaterão os pêsos-pesados Hans Schoenrath contra Guehring, tendo o vencedor o direito de defrontar a Heymann, campeão alemão dos pesados, para a disputa do titulo.

Heymann, que desde a derrota no seu combate com Paolino, não voltou a recuperar a sua boa fórma, terá que fazer um dificil combate contra Schoenrath, que é o adversário provavel.

Pistulla, que em Amstardão ficou em 2.º lugar entre os meio-pesados, é o provavel campeão alemão nesta classe. Ultimamente venceu, por grande numero de pontos, o francês Vermaut. O seu adversário será Harttkopp. que venceu ha pouco tempo Gipsy Daniels.

— Em Dortmund. o português *Santa*, de 101 quilos, castigou tão duramente o seu adversário Roesemann, de Handver, que o juís suspendeu o combate ao 5.º *round*, declarando a vitória de Santa.

Roesmann perdera únicamente aos pontos em seu último encontro com o italiano Carnera.

Na mesma noite em Dortmund, o brasileiro *Sebastião*, de 87 quilos, venceu tambem Schemann, de 94 quilos. Sebastião promete muito e tem a *maneira* dos pugilistas de classe. Combaterá em Estocolmo contra Harry Person. Este, que já hoje tem 35 anos e que não combateu mais que uma vez no periodo de 2 anos, é, não obstante isso, bom pugilista que pôs *Knock-out* a Phil Scott, Londres, ao 11.º *round*, e venceu tambem por pontos a Jonny Risco, quando estava em forma muito melhor do que hoje.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

†

Missa do 7.º dia

Maria da Conceição da Cunha Machado, Maria Izabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Maria Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho, mandam celebrar no dia 31, (sexta-feira, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, a missa do 7.º dia sufragando a alma do seu querido e sempre chorado marido, pai e sogro

João Machado Feleciano

agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amisade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Coimbra, 27 de Jeneiro de 1930.

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Anuncio

2.a publicação

Pelo Juizo Criminal da Comarca de Coimbra e cartorio do 2.º oficio, e nos autos de penela que, pelo crime do artigo 428 n.º 4.º do Codigo Pinal, o Menistério Publico, move contra os reus Antonio Ferreira, solteiro, sapateiro, preso nas Cadeias desta comarca, e Alberto de Carvalho, cujo estado, idade, profissão, naturalidade e residencia se ignoram, correm editos de dois meses, a contar da segunda publicação deste anuncio, notificando o reu Alberto de Carvalho, para no referido praso comparecer neste Juizo, sob pena de o processo seguir á sua revelia.

Decorrido o dito praso pode o reu ser preso por qualquer pessoa do povo e devê-lo-ha ser por qualquer oficial de Justiça ou agente da autoridade para ser entregue em Juizo.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Juizo Criminal, *Oliveira Pires*. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Dois prédios, vendem-se

Situados próximo da rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35, 2.º.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.a publicação)

No proximo dia 16 de Fevereiro, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, varios moveis e artigos de vestuario, pertencentes ao espolio de Luisa dos Santos de Carvalho, que foi desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jerónimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Éditos de trinta dias

(2.a publicação)

Faço saber que, neste juizo e cartorio do 3.º oficio, e nos autos de arrolamento de Luisa dos Santos de Carvalho, que foi desta cidade, correm éditos de 30 dias, citando quaisquer herdeiros incertos para, na 2.ª audiencia, findo o praso dos éditos, dedezirem a sua habilitação ao espólio da falecida.

As audiencias teem lugar no Palacio da Justiça ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas.

O ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Todos os possuidores do pulverisador **Hipolito**, afirmam que esta é a unica marca que satisfaz

AVISO

Sergio Perez, com oficina de Amolação nas escadas de S. Tiago, vem por este meio prevenir todos os seus freguezes que tem objectos há bastante tempo concertados tais como guarda chuva, louças e tesouras, etc., por isso pede para que no praso de 30 dias a contar deste anuncio sejam retirados, caso contrário são postos á venda.

O proprietário, *Sérgio Perez*. 1

AGRADECIMENTO

José Maria des Santos, Luís dos Santos e mais familia, veem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela nossa chorada filha e irmã

Olimpia dos Santos

e tambem áquelas que a acompanharam á sua derradeira morada.

Não podemos esquecer o disvelo e carinho como o sr dr. Armando Gonçalves a tratou, não se poupando a esforços empregando toda a sua proficiencia e saber para a salvar, não o podendo fazer pela gravidade da doença.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, (Estrada da Beira-Arregaça), 29 de Janeiro de 1929.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que em 17 do corrente deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça girava sob a firma de Gonçalves & Daniel, o Sr. Daniel Pires da Silva ficando a meu cargo o ativo e passivo do estabelecimento (Fotografia).

Coimbra, 25 de Janeiro de 1930.

Por procuração de José Gonçalves, *Eurico Silva Bandeira*.

Os ultimos modelos em vestidos

Executam-se proficientemente por modista chegada de Lisboa.

Na rua do Correio, 49-1.º

COIMBRA

A formosa Lingua de Victor Hugo ao alcance de toda a gente!

Publicou-se ha dias em Lisboa um interessante Método de Lingua Franceza intitulado MON MAITRE que foi expressamente encomendada em França e permite a toda a gente de mediana inteligencia uma aprendisagem completa e perfeita, especialmente aos que habitam na provincia onde nem sempre é facil encontrar um bom mestre.

O preço da assinatura é de Esc. 12$00 por cada 4 fasciculos com importantes concessões aos assinantes. Dirigir vale de correio aos ediores: Editoria PLUS ULTRA. Apartado 372-Lisboa. 3

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra



É indubitavelmente um tesouro este **Veramon-Schering**



Faz desaparecêr as doenças proprias da mulher Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humôr corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gosar os prazêres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pelo seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem ardôres.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Já abriu com os seguintes preços de vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Declaração

... Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra* — José Abrantes, da Rapada, socio da empresa de transportes, com séde em Ponte das Três Entradas, e Alvoco de Varzeas, que gira sobre a firma de Abrantes & Tavares, declara para todos os efeitos que não se responsabilisa por quaisquer dividas ou outros compromissos que o sócio José Tavares ou outros sócios contrairem em nome da mesma firma e sem a minha autorização.

Rapada, 22 de Janeiro de 1930.

José Abrantes.

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

Terreno para construção

Vende-se com 140m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.

Para tratar com Almando de Carvalho, Casa Singer. X

Casa

Arrenda-se na rua da Mãosinha, com 14 divisões, luz electrica, água canalisada, quintal, capoeira, etc., muito perto do electrico, num dos sitios mais higienicos e explendidas vistas.

Trata-se com Anibal de Lima. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalisada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecoles.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.
Vendem, Malhas de Mortagua, Limitada. 4-q

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Material e Tracção — Serviço de Armazens — Fornecimento de 5.000 kgs de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 1 de Fevereiro p. f. pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as proposta recibidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonio) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1930.

O Director Geral da Companhia,
(a) *Ferreira de Mesquita.*

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-q

Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria)

Oficina de Funileiros

Esta oficina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão. X

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. X-s-q

Andares baratos

Arrenda-se um andar com explendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.o 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.o 17. X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Vende-se

1 motor *Liter* a gasolina, 5 H. P. estado nova.
1 torno mecanico pequeno em bom uso.
1 linha de eixo com 6 tambores.
Nesta redacção se diz. 4

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 5

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Bordados

Professora habilitada executa e ensina bordados á mão e á máquina em sua casa ou em casa das alunas. Tambem ensina *renda de bilros*.

Bairro Silva Rosas, n.o 1. (Arcas de Agua). 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

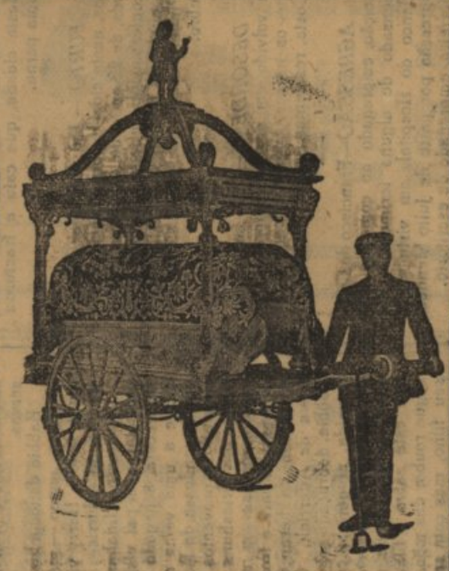
Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Ama precisa-se, que seja saudavel, e dê referencias. Arcos do Jardim, 22. X

Acrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Parca do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala, 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 14 divisões e loja na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. 1

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata. Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em simento armado, ao Passe Nivel Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B X

Casa arrenda-se nos Olivais, com 11 divisões, marquise invidraçada, capoeira e quintal, electrico á porta. Renda 400$00.
Tratar, com Tomaz da Fonseca, na rua Bernardo de Albuquerque. X-a

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.
Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1.a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Empregado com pratica de escritorio e mercearia, oferece-se. 3

Fogão vende-se um fogão pequeno para carvão. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Marçano precisa-se, externo, na sucursal, dos Olivais, de Sécos & Companhia L.da. X

Moto B. S. A. super sport 3,49 H. P. estado nova, vende Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão. 2

Passa-se loja de vinhos. Renda 50$ rua da Matematica. 40 Tambem se vende uma moto nova por 2 800$00.
Tratar no Largo de S. João, n.o 20. 2

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado.
Para tratar na rua das Azeiteiras, n.o 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 2

Primeiro andar, na baixa, com 3 divisões, despejo e agua, arrenda barato Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 1

Piano em bom estado, vende-se. Informa Ourivesaria Brinca. X

Piano barato, em segunda mão. Rua dos Militares n.o 11. 3

Perdeu-se no dia 27, entre a Arregaça e Estação Nova, um relogio de ouro «pequeno». Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção. 2

Perdeu-se um sobertudo [illegible] tero do Quental [illegible] viçaras a quem o entregar na mesma rua n.o 19. 4

Quinteiro homem novo com longa prática de agricultura, oferece-se.
Para referencias, rua Pedro Cardoso, n.o 55. 2

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corroça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um por 50$00 e outro por 60$00.

Quartos arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Senhora encarrega-se da lavagem e passagem a ferro de roupas. Garante-se a boa execução destes trabalhos. Patio dos Castilhos, n.o 43 1.o. 4

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se aparador em mogno e uma bancada de marmore de Italia.
Aluga-se barata mobilia completa de barbearia. Rua Oriental de Montarroia, n.o 55, das 9 ás 12 horas. 7-a

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se dois automoveis, sendo um Peugeot e outro Chevrolet. Nesta redacção se diz. X

3.000$00 precisam-se por meio de letra com bom fiador. Juro até 15 o/o.
Carta a esta redacção para as iniciais J. R. 3

20.000$00 emprestam-se, mediante letra e juros módicos.
Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 3

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Automovel de aluguer

"Essex,, X-1000

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 (32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral.*



865

E' o numero do telefone da TABOLETA FELIZ.

Grande Palpite!!!

para a proxima lotaria nos numeros certos e de grande fé

5:811 e 4:914

com entradas de 5 escudas (prémio 10 contos) cada entrada.

Habilitai-vos pois; porque ha horas de sorte!... X

SPORTS

Football

O Shell Sports Club, de Lisboa, em Coimbra

COMO noticiamos, é ámanhã que, pelas 15 horas, tem lugar, no campo do Arnado, o encontro entre o *Shell* Sports Club, de Lisboa, e um *team* mixto de Coimbra.

Este jogo está despertando grande interesse dada as formações dos grupos. Pelo *Shell* alinham os conhecidos jogadores: Assis, Severo Tiago, (cap.), José Luiz, Joaquim de Almeida, Raul Silva, Alberto Bernardo, (todos do Belenenses), Augusto Telmo, (Carcavelinhos), Raul Marques, Octavio Eleuterio e Carlos José (do Almada).

Pelo *team* local: Fernando Alves, (S. C. C.); Nardo e Oliveira (cap.), (U. F. C. C.), Necas, (S. C. C.), José da Silva e Luiz Simões (U. F. C. C.); Barata, (S. C. C.), Antonio, Julio, Carlos e Pera (U. F. C. C.).

Mecados

Montemór-o-Velho, 29-1 930

Medida de 14, 1 63.

Trigo	16$50
Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Centeio	17$00
Cevada	10$00
Aveia	9$00
Favas	14$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	24$00
Chicharos	15$00
Feijão mocho	22$00
» avinhado	25$00
» carraco	22$00
» carracinho	21$00
» branco	28$00
» mistura	20$00
» pateta	20$00
» frade	15$00
Batatas	10$00
Tremoços (20.l)	19$00
Sanfeno	4$50
Serradela	25$00
Galinhas	11$00
Frangos	7$00
Patos	10$00
Ovos o cento	30$00

A CIDADE

QUEDA — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Arnaldo da Conceição, de 24 anos, serralheiro, desta cidade, que caiu e fracturou uma perna.

—

FURTO — Foi preso por suspeitas, nesta cidade, José Francisco Neves, de 22 anos, de Albufeira, que já confessou ter furtado uma *gabardine*, ao sr. Fernando de Albergaria Pinheiro, residente na rua 12 de Outubro.

—

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presos os irmãos Octávio e Joaquim da Costa, residentes na rua Direita.

—

AGRESSÃO—Francisco da Conceição, empregado no comercio, foi pensado de alguns ferimentos, no Banco do Hospital, em virtude de agressão por parte de Julio Mendes Ferreira, empregado de escritorio.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 28 e 29

DOIS DA MESMA FORÇA — Esta comédiasinha, produção da Domo Strauss Film, estende todas as scenas das suas seis partes ao derredor dum marido que ilude a mulher. Xénia Desni faz um papel simples, modesto. Livio Pavanelli e Hermann Tpimig, sem se preocuparem muito com a naturalidade que deviam ter, conseguem dois papeis de relativo valor. Carmen Cartelieri, muito boa — com linha, com consciencia, com sinceridade. Tambem, adentro da banalidade do filme, é a unica pessoa que o esmalta de reverberos de arte . . .

Fotografia por vezes tremida mas no seu geral, razoável.

—

RESA UMA HISTORIA ANTIGA — Esta produção da Ufa, realisada por Arthur von Gerlach, enche oito partes sinceríssimas, de emoção e de arte. Passa-se nos tempos medievos da Germania — quando os senhores de Grieshuns senhoriavam nas redondezas do seu castelo com soberano poder. Harry é o primogenito do senhor de Grieshuns, e a caçar e a fazer montaria passava seus dias. Certa vez que viu Babbie (Lil Dagover) prestes a ser desonrada por bandidos salteadores, acudiu-lhe e salvando-a, começa a amá-la. O velho senhor seu pai, sabendo-a filha dum servo, faz o possivel por apagar esses amores mas sempre debalde — até que um dia, ante o proprio Harry, rasga a seu testamento, onde o instituia herdeiro universal, como castigo. Aderrich, irmão mais novo, anuncia momentos depois a sua chegada ao castelo — e emquanto Harry vai á busca dos olhos de Babbie, ele pregunta ao pai pelos seus direitos á herança. O velho senhor nega-lhos — mas um ataque súbito mata-o instantaneamente. Sobre o seu caixão, casam-se Harry e Babbie — enquanto Aderrich, disposto a reclamar a herança, se partia para junto da condessa de Baltimore, sua noiva.

Bebbie e Harry começam um periodo de felicidade. Um filho é-lhes prometido pela gravidês de Babbie — mas minutos posteriores desse tempo, cheios de interrogações tenebrosas no cérebro de Harry ácerca do futuro de seu filho, foram levar ao conhecimento deste, que seu irmão chegara com a noiva a reclamar a herança, consentido por uma sentença do tribunal que despojava Harry. Este apresenta a todos os aldeões, a sua Babbie com a joia senhorial dos Grieshuns — numa missa de solar arreliando e humilhando seu irmão. Mas Aderrich vingo-se: foi procurar Babbie a casa do irmão, enquanto este se ausentara, e vi insulta-a, ameaçando reduzir a servo Harry, visto que ofendera uma prescrição senhorial que o proibia de casar com servas.

Babbie dando á luz um filho, morre dai a pouco — mas entrevendo, duma janela, Harry vingando-se, assassinando Aderrich.

Emquanto o fidalguinho cresce no seu solar, sem pai visto que este desaparecera, achegado apenas ao seu avô e a uma velha que o vira nascer, a condessa de Baltimore, ambicionando os proventos bastos dos dominios dos Grieshuns, concerta, com apanigados servos, raptar o pequeno, passa-lo para a fronteira, e tomar ela conta da herança como noiva viuva de Aderrick. O fantasma de Babbie, debruçado sobre a criancinha dormida, afugenta-a, e vai acordar Harry, que se achava refugiado no solar, disfarçado de mendigo, afim que este salve o filho. Harry consegue roubar das mãos dos bandidos seu filho, mas com sacrificio da sua vida. Morre — depois de reconhecido pela criadagem.

Paulo Hartmann (Harry) tem nesta scena final uma expressão de suprema arte. A pelicula, muito curiosa quer como realisação, quer como reconstituição, teve como autora Thea von Harbon, escritora distintissima e autora do argumento da Metropolis.

Fotografia boa.

M. A.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 29-1-1930

JULGAMENTOS

Gouveia — D. Rita Beja Corte Real e marido, contra D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido — Provido.

Aveiro — O M. P. contra João Francisco da Rocha — Provido.

Coimbra (1.a Vara) — Tiago Alves Vicente, contra Joaquim Crisostomo da Silva Santos — Julgados procedentes e provados os embargos.

Porto de Mós — O M. P. contra José de Matos Ribeiro — Provido.

Anadia — Julio Cerveira Barata, contra o M. P. — Negado provimento.

Pombal — José de Aguiar e outros, contra Manuel Francisco Cardoso e outro — Provido.

Aveiro — O M. P. contra João Rodrigues de Sousa — Revogada a decisão.

Guarda — O M. P. contra Francisco Gonçalves — Confirmada o acordão.

Pombal — Eduardo Severino Cabral, contra José Francisco Alfaiate e outro. Negado provimento.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 5 de Fevereiro de 1930.

Aveiro-Juizo Criminal — O M. P. contra Jaime, soldado reservista n.o 178, da 2.a Companhia da Administração Militar. Rel. Juiz Dr. Magrassó.

Aveiro-Juizo Criminal — O M. P. contra Luiz Moreira. Rel. Juiz Dr. Magrassó.

Tomar — Francisco Pereira Marques, contra o M. P. Rel. Juiz Dr. Magrassó.

Coimbra-Juizo Criminal — Antonio Ferreira Mendes, contra o M. P. Rel. Juiz Dr. Amaral Pereira.

Coimbra-Juizo Criminal — José de Sousa Figueiredo, contra o M. P. e outros. Rel. Dr. Amaral Pereira.

Castelo Branco — O M. P. contra Alberto Afonso. Rel. Juiz Dr. Amaral Pereira.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes, contra o M. P. e Manuel Hipólito Ferreira. Rel. Juiz Dr. Albuquerque.

Castelo de Vide — Sebastião José de Carvalho, contra Antonio Garcia. Rel. Juiz Dr. Pires Soares.

Manqualde — O M. P. contra José Maria de Oliveira. Rel. Juiz Dr. Pires Soares.

Conferencia

A *União Noelista de Coimbra*, promove hoje uma sessão de homenagem ao Director da Obra Noelista rev.do padre Marie-Etienne Point, que se realisa no C. A. D. C., pelas 8 e meia da noite.

O rev.do padre Pio Jougla, fará uma conferencia sob o tema *A Alegria*.

O PRASO para pagamento da 2.a prestação das inscrições dos alunos da Faculdade de Medicina, é de 1 a 15 de Fevereiro.

Carnaval

ESTAMOS convencidos que o proximo Carnaval civilisado, se chegar a realisar-se como inteligentemente se pretende, e o tempo auxiliar, dará pretexto a muitas pessoas para visitarem Coimbra. A situação previlegiada da cidade no centro do país, e a facilidade que hoje ha de qualquer pessoa se deslocar rápida e comodamente de uma para outra parte, em virtude dos modernos e tão multiplicados meios de transporte, dão-nos essa convicção.

Aplaudimos, pois a ideia que teve a Comissão de Turismo de interessar as associações, clubs e gremios na realisação do Carnaval civilisado, que, se conseguir o bom exito que se pretende, poderá tornar-se para Coimbra uma magnifica fonte de recursos economicos, a explorar inteligentemente todos os anos e cada vez com maior brilho e sucesso.

E' o que sucede em Veneza, em que, com muitas outras cidades da Europa e da América, aonde o Carnaval alcançou uma fama mundial, com enormes proveitos e vantagens para as cidades que os levam a efeito com o maior ruido e esplendor.

Em Coimbra, o Carnaval que se pretende levar a efeito este ano, será um ensaio, uma experiencia timida, mas que poderá ser um acerto para que nos anos seguintes, se faça qualquer coisa de grande e que torne esta cidade famosa visitada por muitas pessoas que de proposito aqui venham gosar as festas carnavalescas, deixando muito dinheiro nos hoteis, restaurantes, cafés, *bars*, pastelarias, garages e em muitos outros estabelecimentos.

Por todas estas razões, e por outras que escusado é enumerar, de esperar é que da reunião que hoje se efectua saia, com entusiasmo, o programa das festas do proximo Carnaval.

Nós assim o esperamos.

† FALECIMENTOS †

EM Figueiró dos Vinhos faleceu o tipografo, sr. Domingos Trilho, que era natural de Coimbra, onde contava muitos amigos.

As nossas condolencias.

LUIZ ROSETE
MEDICO
Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.
Clinica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Reclames luminosos
com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensas
HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 75-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1930 — N.o 2449

PASSA ámanhã mais um aniversário do 31 de Janeiro — data gloriosa da Republica, que no Porto lançou a sua primeira pedra, para alicerces fortes da Democracia.

• • •

AQUI perto ha um local digno de visita pelo quanto de artistico se encontra na igreja ali existente. Referimo-nos a S. Marcos. E' um sitio belo, onde existe o afamado *Panteon dos Silvas*. Embora já não exista o convento, que um incendio derruiu, ha muitos anos, ainda se conserva a igreja digna de ser visitada. Não se tem chamado a atenção dos curiosos e dos nossos visitantes cultos para aquele local. Pois bom era, que tal se fizesse, que se chamasse a curiosidade artistica para aquele monumento, que ao falecido Dr. Teixeira de Carvalho, o risonho «Quim Martins», mereceu palavras de louvor, como outro tanto sucedeu com o Dr. Ricardo Jorge que, num dos seus ultimos livros, elogiosamente se refere ao monumento.

• • •

PROCURA a Camara Municipal de Vila Nova de Gaia que a oficina do Mestre-escultor Teixeira Lopes passe a ser o futuro Museu Teixeira Lopes. Muito bem. E' bom atalhar em quanto é tempo a este assunto, ainda em vida do distinto escultor, que é uma glória do nosso país e da cultura latina. Não pensar, mas a sério, no futuro museu seria permitir que, por morte do Artista, pudessem ser dispersadas obras admiráveis que, por caso nenhum, devem sair do país, mas sim devem conservar-se ali, naquele recanto encantador que é a casa do Mestre, onde todos os cultos devem ir de visita, numa como que romagem de adoração e veneração. Bem procede a Camara Municipal de Gaia desejando contribuir, de forma brilhante, para que o nosso património artistico se valorize e se conserve.

• • •

JORGE de Morais (Xabregas) despediu-se, ha dias, de Coimbra. A sua camaradagem preciosa, a sua amisade honesta e fidelissima, ficar-nos-hão na nossa saudade como eternas lembranças do seu espirito moço e inteligente. Despediu-se desta sua Coimbra onde viveu o melhor da sua vida e onde purificou os melhores momentos da sua arte ternissima de guitarrista. Cá o esperamos, porém, qualquer dia porque não nos compadecemos com a ideia de nunca mais o ouvirmos nas suas folias de boemio curioso em que tanta vez auscultamos a sua emoção nas amarguras vividas da guitarra que dedilhava... Ele voltará brevemente...

• • •

A NOTICIA mais importante que acaba de agitar o mundo, é a da demissão do general Primo de Rivera. A ditadura espanhola acaba de vêr substituida a sua figura principal pelo general Berenguer, que o rei Afonso XIII chamou para organisar o governo.

Dr. Luiz Carriço

Um pedagogo, um sábio, um patriota



FALAR do sr. Dr. Luís Witnick Carriço é falar dum pedagogo, dum sábio e dum patriota, que todas estas qualidades as reune aquele distinto e ilustre professor da nossa Faculdade de Sciencias.

O pedagogo transparece atravez o professor eminente que, claramente, com um método esplendido, faz as suas prelecções e dá as suas lições magistrais no Instituto Botanico «Dr. Julio Henriques». A's suas aulas acorrem todos os alunos que, com todo o respeito e com a máxima atenção, escutam a sua palavra fluente acompanhando com facilidade a sequencia dos seus raciocinios e dos seus ensinamentos. O método usado pelo sr. Dr. Carriço outorga-lhe uma categoria de primeira ordem entre os pedagogos; e, de facto, as suas brilhantes qualidades como tal, tornando as suas lições atraentes e agradaveis, grangeando-lhe inumeras amizades entre os seus discipulos e entre as pessoas que, com ele, convivem. Assim, o professor simpático, torna-se um amigo, correspondendo com toda a sua alma ás amizades que inspira; e, mais ainda, quando, nas aulas práticas, vigia o trabalho dos alunos, com palavras joviais e amáveis para todos, esclarecendo aqui, corrigindo acolá, e mantendo os seus cursos num nivel de actividade escolar deveras notável.

Cada aluno vê no seu Mestre, sr. Dr. Carriço o seu melhor amigo.

Tal é o pedagogo; e como não ser um sábio o professor competente que é tão querido dos rapazes?

Todos quantos ali vão, ou quantos, com ele, trocam impressões sobre assuntos scientificos, notam que, a par da sua clareza e facilidade de expressão, o distinto botanico é um homem duma extraordinária cultura, de sapientes e profundos conhecimentos. ?E, de facto, como podia deixar de ser um sábio um professor que, como Mestre é um autentico valor, um grande pedagogo e que transformou o seu *Instituto* numa das mais belas e apraziveis casas de trabalho escolar, onde o trabalho é agradável e a tarefa não pesa?

Além disso, pelos seus apreciados trabalhos de investigação scientifica, o sr. Dr. Luis Carriço apresenta-se-nos como o mais digno e notável sucessor do venerando Mestre, Dr. Julio Henriques, e um brilhante continuador das tradições dos botanistas da nossa Universidade, desde Brotero e Vandelli, até áquele saudoso Mestre.

Os seus trabalhos sobre o *plancton* da Figueira da Foz e a sua colaboração em várias revistas da especialidade, fizeram-lhe conquistar um lugar notavel no campo das Sciencias Naturais, onde mantem, com um brilho inexcedivel a sua posição.

São, pois, os seus ensinamentos preciosos, que o sr. Dr. Luís Carriço procura transmitir a todo o transe aos seus discipulos, o que, felizmente, tem conseguido graças á sua explendida metodologia didascálica.

Mas, vejamos a outra faceta com que se nos apresenta o distinto Professor: o patriota.

Compreendendo, perfeitamente, qual a finalidade económica que deve ter o nosso país, qual a sua ecologia, quais as condições mesológico-agrários de Portugal, o sr. Dr. Luís Carriço criou, anexo á Faculdade de Sciencias, o Curso de Extensão Universitária Agricola e Florestal, iniciativa digna do maior apoio e do maior aplauso, por isso mesmo que se destina a divulgar um certo numero de conhecimentos de agricultura aos alunos universitários, conhecimentos que lhe possam ser uteis e proveitosos na vida prática, e tendentes a enraizar nos nossos espiritos o axioma, infelizmente tão esquecido, de que Portugal é um país agricola.

Esse curso representa só

(Segue na gina imediata)

SE ha terra com elementos musicais apreciaveis, essa terra é Coimbra. Pois, como se sabe, não ha aqui, permanentemente, organizada uma banda. Algumas vontades se reunem, por vezes, para organizar qualquer banda, mas, geralmente passado pouco tempo, dissolvem-se esses organismos, e a cidade fica sem uma banda, tendo de recorrer a terras estranhas por ocasião das suas festas. E' vêr o que sucede por ocasião das festas da Rainha Santa, que são sempre sobrecarregadas com importantes verbas para pagamento de musicas vindas de fóra da cidade. Quando aqui as houvesse a despesa era menor e para o luzimento das festas era importante a menor importancia dispendida com as bandas. E porque será, que não se organiza um grupo musical, com caracter de persistencia, de longa duração? Convem não esquecer que é de grande importancia o desenvolvimento da cultura musical.

• • •

O NOSSO presado colega a *Voz da Justiça*, trouxe-nos a noticia de ter sido acometido de doença subita, o seu ilustre director e nosso presado amigo, sr. Manuel José Cruz, por cujo restabelecimento fazemos os melhores votos.

• • •

REASSUMIU, ante-ontem, as suas funções de chefe deste distrito, o capitão sr. dr. Sousa Gomes, que no Governo Civil recebeu os cumprimentos da oficialidade da guarnição de Coimbra, além doutras entidades.

• • •

MAIS uma biblioteca se vai dispersar. Começou ante-ontem o leilão da livraria do investigador Pedro de Azevedo, ha pouco tempo falecido. E ela possue obras de alto mérito, quasi impossiveis de ser, no tempo de hoje, adquiridas. Mas trão espalhar-se, por aqui, por ali, e algumas lá irão para o estrangeiro, talvez para onde melhor saiba apreciar o seu grande mérito. E quantas, e quantas mais bibliotecas valiosas se teem dispersado, nos ultimos tempos, por esse país fóra!

• • •

CONTA o nosso colega *Diario do Minho* que o primeiro salmão deste ano, pescado na sexta-feira, no rio Minho, próximo de Lanhelas, pesava 11 quilos e foi vendido por 715$00, isto é, a razão de 65$00. E ainda apareceu uns mal-dizentes a queixar-se da vida cara, das dificuldades da vida, quando ha quem dê 65$00 por um quilo de salmão!

• • •

FALECEU ontem, em Lisboa, o general sr. Sine Cordes, director da Aeronautica Militar, e antigo ministro das Finanças da ditadura.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sábado, 1 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2450*

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

NA ultima reunião do Directorio foi longamente debatido o magno problema da emigração que tanta creatura valida arrasta para longe do nosso solo privilegiado, na ancia de conseguir vida confortavel, sonho quasi sempre inatingivel.

Nas fabricas, nas oficinas, nos campos, sente-se a falta de braços que produzam porque a emigração clandestina ou autorisada, isolada ou colectiva, gratuita ou subsidiada, contratada ou não, os arrebatou impiedosamente para longe da terra fertil e abundante que, sendo cuidada, bem lhes satisfaria as humanas ambições.

Exigencias de cauções e depositos, de pasados emolumentos, a aplicação de multas exorbitantes, mil dificuldades no embarque, e até prisões, nada embaraça em seus designios quem uma vez fez o proposito de ir em busca de bem estar que erradamente supõe a Patria lhe nega.

Em crescendo pavoroso; tais proporções atingiu que indispensaveis se tornam as mais energicas medidas no sentido de se reprimir a emigração devéras prejudicial ao desenvolvimento do País, pois não basta a restricção estabelecida em 1921 pelo Governo da Republica dos Estados Unidos, proibindo que no seu territorio entrem anualmente mais 2.269 emigrantes portugueses.

E' certo que na vigencia da Republica já muito se tem decretado sobre o assunto, mas, havendo muita legislação dispersa a verdade é faltar a lei fundamental para guiar com segurança o funcionalismo encarregado dos serviços.

O Directorio, ponderando a gravidade e importancia do assunto em causa, resolveu encarregar o Conselho Juridico da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem de elaborar trabalho que, solucionando problema, possa em breve ser presente a quem providencie em definitivo, mais uma vez demonstrando o seu empenho de bem servir o País.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Gazeta de Coimbra . . .	50$00
Hermano Ribeiro Arrobas .	10$00
António Cruz	10$00
Manuel Anselmo	10$00
Adriano Peixoto	10$00
Diamantino Arrobas . . .	10$00
José Maria Simões	5$00
Soma. . . .	105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

O temporal

O TEMPORAL continua a produzir os seus terriveis efeitos, que tambem se teem feito sentir nesta cidade.

A chuva tem sido torrencial acompanhada de um vento fortissimo. Esta noite pairou sobre a cidade uma grande trovoada.

O rio Mondego leva novamente uma grande cheia.

O bairro baixo de Santa Clara está inundado.

As comunicações telegraficas com o norte teem estado interrompidas.

Instituto Francês

Conferencias do Professor D. Faucher

VEM a Coimbra o ilustre Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, Monsieur D. Faucher, com o fim de realisar na nossa Universidade uma série de 5 lições sobre a Geografia física e humana de algumas regiões da França.

A convite do Instituto Francês e sob os auspicios da Faculdade de Letras de Coimbra, falará o professor Faucher, ilustre geografo, na Sala de Geografia da Faculdade de Letras da nossa Universidade, nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, sobre os temas seguintes:

I. *La Vallée du Rhône de Lyon à la Mer (Géographie Phisique en 3 leçons).*

II. *Toulouse et sa Région (Géographie humaine en 2 leçons).*

E' de esperar que numerosos professores e académicos assistam a estas proveitosas lições.

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

NA reunião que se efectuou na quinta-feira, em que tomaram parte os representantes de onze associações, clubs e grémios, foi resolvido por unanimidade que se realisasse este ano em Coimbra um ensaio de Carnaval civilisado, sendo propósito de todas as colectividades movimentar a vida local e concorrer para chamar á cidade visitantes que estimulem as suas condições económicas.

O programa ainda não ficou inteiramente organisado, mas assentou-se em que dele façam parte um côrso com inscrição prévia e uma parada de crianças vestidas com costumes carnavalescos, que se efectuará no Parque da Cidade, sendo distribuidos prémios ás que melhor se apresentarem, bem assim aos carros e automoveis que, no côrso, aparecerem melhor ornamentados.

Na reunião, em que reinou o maior entusiasmo, tambem se fez representar um numeroso grupo de moradores dos Olivais, que resolveram encorporar-se no côrso, apresentando um lindo e interessantissimo carro ornamentado.

Na próxima reunião, que se efectuará na próxima terça-feira, pelas 21 horas, é de crêr que o programa fique completo.

As colectividades reunidas esperam que, na próxima reunião, tambem tomem parte os representantes da direcção da Associação Académica, com cujo valioso concurso contam.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Biblioteca Geral da Universidade

FOI o seguinte movimento da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra:

Deram entrada 4.098 obras: 296 por compra, 2.800 por oferta e 1.002 pela lei de imprensa.

O numero de leitores foi de 10.379, 7.098 do sexo masculino e 3.281 do sexo feminino.

Obras consultadas, 11.735; Bibliografia, 363; Letras, 5.413; Direito, 4.599; Sciencias, 1.159; Medicina, 172; Incunabulos, 1; Manuscritos 28.

O numero de visitantes foi de 5.577; 267 do sexo masculino e 2.880 do sexo feminino.

Viagem na Russia

Pelos caminhos do Caucaso

NO auto-camion vamos quatorze. ¿ Porque não saímos já? pregunto ao meu colega e interprete o médico que me acompanha. Esperamos — diz-me ele — o soldado, que deve ir comnosco. O soldado é um gigantesco ucraniano muito simpático que, nos primeiros dias do Sanatório, julguei que fosse camponês. Não é do Exército Vermelho; pertence á «G. P. U.», ou seja, á direcção politica do Estado; organismo criado com a resolução e que tem como função combater a contra revolução, a espionagem e o bandoleirismo, tendo por tanto uma organização completamente distinta do Exército Vermelho. A' «G. P. U.» chamava-se na Europa «inquisição vermelha» e tem-se fantaseado excessivamente ácêrca da forma como procede.

O caminho é extremamente acidentado; não ha dois quilometros de linha recta: ao mais pequeno descuido rolariamos para o abismo. De passagem visitamos um sanatório de antigos bolcheviques, homens que muitos anos sofreram na Sibéria.

Um escritor sofreu oito anos de presidio por ter publicado um folheto revolucionário; uma senhora de cabelos brancos, dotada de grande espirito, sofreu a mesma pena durante cinco anos; quando terminar as minhas férias — disse-me ela — voltarei a Berlim onde trabalho num *bureau* politico sovietico.

Pelo caminho avança lentamente um homem de compridas barbas brancas. Informa-me o meu colega que é um general da época tzarista, que hoje ganha a vida como pode.

Chegamos á fronteira de Abkhasie, uma das republicas federadas de Georgia, que por sua vez pertence á Federação Transcaucasiana. O nosso soldado da «G. P. U.» é aqui a nossa garantia, não se nos exigem nem sequer os passaportes, uns simples minutos para dizermos quem somos e nada mais.

A cultura dominante deste país é o tabaco, o chá e o milho. Tartaros, arménios, e gregos são os povoadores da região e vivem em pequenas casas de madeira num estado quasi primitivo. Só depois da revolução se criaram escolas neste país, que vive ainda influenciado pelas mais diversas e peregrinas ideias religiosas.

As grandes portas de ferro todas teem indicação de serem de construção posterior a 1925. Chegamos a Gagry, activa povoação em outro tempo pertença do principe de Oldenburgo.

Gagry, Georgia, Agosto de 1929.

Cesar A. Naveda.

(Trad. de N. B.)

Beneficencia

UMA bondosa senhora que se esconde sob o pseudónimo de «uma assinante», enviou-nos a quantia de 50$000 para distribuirmos hoje, aniversário da morte do seu marido, pelos pobres tuberculosos protegidos pelo nosso jornal.

Bem haja!

—

DE uma saudosa anónima recebemos o seguinte: «Em honra de Nossa Senhora, por uma graça obtida, envio 20$00 para distribuir no dia 2 de Fevereiro, por dois ou quatro pobresinhos dos mais necessitados».

Em nome dos pobres concontemplados, os nossos agradecimentos.

Incendio

ESTA manhã houve começo de incendio numa casa do Pateo de S. Bernardo, que foi prontamente extinto pelos bombeiros.

COIMBRA:

O sol tinha morrido ha pouco, numa agonia sangrenta, e o halito que envolvia a terra emanava frissons de volupias ás aguas tranquilas, no beijar mórno da aragem, naquele mórbido crepúsculo, como a afaga-las!

A ramaria, quasi négra, áquela hora sem côr, ciciava mansamente, com as suaves fôlhas, sinfonias, que quem só tem alma, as entende!

E a cidade — Coimbra — surgiu-me melancólica, como dôce namorada do Mondego, envolvida no pirilampear de luzes, a evocar sonhos de outras eras, para bem se lhe sentir a existencia no desvendar desses pontos scintilantes, a apoiar o meu sonho, que se tornava realidade ao pisar terra coimbrã!

Sentia Coimbra, tal qual como a gisára, cheia de ritmo; e para maior realce á minha homenagem sentida, até a hora me coadjuvava nesse preito — a hora em que tudo é vago, e que Deus legou aos que vivem de espirito, para se alhearem do munho, nos vôos a elevarem-se para o alto! E eu, aspirei de Coimbra os perfumes caros que a envolvem!

E Coimbra da Lenda e do Sonho, que moça ainda, e sem a conhecer revia, é o ramalhete que Deus depoz no regaço de Portugal, donde se volatilisa o aróma que nos faz pronunciar, cá de longe, carinhosamente: Coimbra!

MARIMÁLIA

LIVROS & REVISTAS

"PORTUCALE"

COM o n.º 12 desta revista, referente a Novembro-Dezembro de 1929, completou-se o 2.º volume desta apreciável publicação.

O sumário do numero referido, é o seguinte por onde se avaliará do interesse desta revista de cultura:

Uma velha crença, por J. J. Nunes.

O Angelus da noite, por Fausto Guedes Teixeira.

Inéditos e Antografos, por Claudio Bastos.

Subsidios para o estudo das consequencias da analogia em português, por Rodrigo de Sá Nogueira.

Glosas Barbaras, por J. Magalhães Lima.

Eça de Queirós, desenho inédito de Silva Gouveia.

Vasco Fernandes, o «Grão-Vasco», por Maximino Aragão.

Vária, In Memorium, Bibliografia, Novidades, Vida Académica, Res e Verba.

"MAGALHÃES LIMA"

A *LIGA Portuguesa dos Direitos do Homem*, tinha projectado, a proposito do 1.º aniversario da morte do conhecido e estimado democrata dr. Magalhães Lima, promovêr uma homenagem á sua memoria.

Na impossibilidade de levar por diante essa homenagém, como tinha projectado, não quiz com tudo deixar de assinalar a passagem daquele aniversario, que ocorreu a 7 de Dezembro ultimo.

E assim, em elegante volume, publicou recentemente varios artigos com o titulo acima, em que varias pessoas colaboraram lembrando a figura simpática do denodado campeão da Democracia.

Entre essas pessoas colaboraram no volume homenageativo os srs. dr. Agostinho Fortes, Barbosa Soeiro, Ed. Alves de Sá, Ramon de la Feria, e os srs. Tomás da Fonseca, Forjaz de Sampaio, Alberto Bessa, Jaime Vítor, Mário Salgueiro, Rodrigues Lorangeira, Silva Tavares, Vieira da Costa, Almada Negreiros, Boavida Portugal, José Augusto de Castro, Ladislau Batalha, Mayer Garção, etc. A publicação deste volume constituia, como se sabe, um dos numeros do programa da homenagem que a «Liga», de que Magalhães Lima, foi fundadôr, queria levar a efeito.

E' em extremo simpática a deliberação tomada por aquela «Liga» de destinar o produto da venda do opusculo ás familias necessitades das freguesias da Encarnação e do Sacramento, de Lisboa, e a respectiva distribuição deve fazer-se no próximo dia 30 de Maio.

E' uma bela forma de prestar homenagem á memória do valioso jornalista e propagandista republicano.



Discos e Gramofones

"HIS MASTER'S VOICE"

As Melhores Musicas Classicas e Ligeiras

J. Abreu Conceiro

65, Rua da Sofia, 67

Representante desta marca em Coimbra

Camara Municipal de Coimbra

Demissão da Comissão Administrativa

A Comissão Administrativa em sessão extraordinária de 28 do corrente deliberou fazer novo pedido de demissão, devido ao facto do Presidente desejar dar por finda a sua missão.

Como o oficio do Presidente ao Exmo Governador Civil relata os principais actos da Comissão Administrativa durante os 8 meses do seu exercicio, foi deliberado tambem torna-lo publico assim como o pedido de demissão dos restantes vogais da Comissão Administrativa.

O Presidente, *Santos Jacob*.

Segue o oficio e a carta:

Exm.o Senhor Governador Civil do Distrito de Coimbra:

Como consequencia da demissão de V. Ex.a e da maneira como este facto foi praticado, entendeu a Comissão Administrativa da minha presidencia que «era finda a sua missão» e deliberou, em sua sessão extraordinaria: exonerar-se do cargo que lhe fôra incumbido desempenhar, o que fez por telegrama dirigido ao Ex.mo Ministro do Interior, com data de 3 do corrente, cuja redacção tinha o significado que a deliberação tomada desejava imprimir á atitude da mesma Comissão Administrativa.

Não teve até hoje resposta o telegrama enviado, o que obrigou a Comissão Administrativa a não abandonar o seu lugar, com excepção de três dos seus vogais, dois dos quais o fizeram como protesto á forma adotada na demissão de V. Ex.a, como o comprovam as cartas que deles recebi e cuja cópia junto remeto.

Hoje, que novamente V. Ex.a está dirigindo o distrito de Coimbra, cumpre-me dar-lhe conhecimento dos factos que acabo de referir, da situação especial em que se encontra esta Comissão Administrativa e aproveitar o ensejo para depôr nas mãos de V. Ex.a a incumbencia que me fôra dada de presidir á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, expondo as razões que a tal procedimento me determinam.

Não esqueceu certamente V. Ex.a que, quando me solicitou para presidir a uma Comissão Administrativa, as condições de momento eram tais, que sómente o facto de «aceitar», era prestar um serviço á Cidade e á Situação creada «pelo 28 de Maio» e que eu acedi, levado sómente pela circunstancia de ter aqui nascido, e por tal não ter direito a recusar, aceites as condições que eu tinha estabelecido.

Assentes as directrizes que concretisei em detalhe no acto da posse e que eram as estabelecidas pelo Ex.mo Ministro das Finanças para as «autarquias» locais, ou sejam... «restricções e economias, moderação nos gastos, preferencia pelas obras que interessam á saude e higiene das populações, pelas directamente reprodutivas, adiando os melhoramentos, embelesamentos e obras de puro luxo, etc,...» assentes pois estas directrizes, iniciou a Comissão Administrativa o seu trabalho de preparação, fazendo administração de apertada economia, reduzindo despesas, evitando desperdicios, regateando preços de fornecimentos, solicitando subsidios para obras até aos particulares que nelas interessavam, pedindo comissões reservadas de compra que eram integralmente entregues nos cofres da Camara, reduzindo quadros de pessoal, etc, etc, com o fim exclusivo de, sem desorganizar serviços, obter diminuição sensivel de despesa que colocasse a mesma Comissão Administrativa em condições de iniciar as necessárias realizações, apenas com as receitas da Camara, sem recorrer a agravamento da tributação municipal, nem a emprestimos improdutivos.

Foi um trabalho de «portas a dentro» sem relevo que o tornasse conhecido e sem reclame, porque quem assim agia, o fazia unicamente como cumprimento dum dever.

Não deixava contudo a Comissão Administrativa de ir realizando o que as circunstancias lhe permitiam e a oportunidade lhe indicava e assim:

1.º — Pagou 100 contos da divida contraída por outra Comissão Administrativa para as obras do Mercado;

2.º — Votou 100 contos para a continuação das mesmas obras o que lhe permitiu acabar com lugares de venda que já são utilisados;

3.º — Limpou a cidade de pedras, entulhos, canos, rails, postes, etc, que lhe davam o aspecto dum grande depósito de materiais;

4.º — Acabou vários trabalhos de calcetamento e outros, iniciados pela Comissão Administrativa anterior;

5.º — Fez novos calcetamentos na Avenida Sá da Bandeira, Ruas Lourenço Almeida Azevedo, Guerra Junqueiro, Dr. Augusto Rocha, etc;

6.º — Iniciou a pavimentação betuminada, realisando-a na Avenida Dr. Julio Henriques;

7.º — Organisou os Serviços de Higiene e Limpesa para o que adquiriu material mecanico que em breve funcionará;

8.º — Fez a encomenda de uma automaca — a primeira na cidade;

9.º — Promulgou nova postura contra a raiva;

10.º — Promulgou uma postura sobre tuberculisação das vacas leiteiras

11.º — Criou a Comissão de Estética, sem encargos para o Municipio;

12.º — Iniciou a organisação dos Serviços de Incendios com montagem de *prontos socorros* e aumentos de gratificações aos bombeiros;

13.º — Conseguiu a verba de 250 contos do Ministerio da Justiça para continuação das obras da Cadeia Comarcã, de que já foram recebidos 100 contos;

14.º — Suprimiu o pessoal adventicio e reduziu o quadro do pessoal permanente dos Serviços Municipalisados de que resulta uma economia não inferior a 150 contos anuais;

15.º — Iniciou a modificação do sistema de iluminação publica, que reduz a metade a iluminação da cidade a partir da 1 hora;

16.º — Reduziu a intensidade das lampadas da Avenida Sá da Bandeira, Parque da Cidade, povoações rurais, etc., de que resulta grande economia de energia e permite assim a iluminação da Torre da Universidade sem acrescimo de despesa;

17.º — Fez a reparação completa de 2 carros electricos;

18.º — Adquiriu mais um carro electrico alem dos dois já encomendados pela Comissão Administrativa anterior;

19.º — Estabeleceu o regimen adotado na Casa da Moeda para a entrada e saída dos operários dos Serviços Municipalisados, atendendo assim ao rendimento em trabalho;

20.º — Criou os carreiras de carros electricos para operarios;

e conseguiu pagar os 3 carros electricos encomendados apesar de encontrar esgotado o emprestimo de 6.000 contos, fez baixar a divida a fornecedores dos Serviços Municipalisados, deixaram de ser pagos juros de mora porque os encargos eram satisfeitos nos seus vencimentos e conseguiu que no cofre da Camara haja hoje um saldo de 360 contos apesar de todos os seus pagamentos em dia e alguns adeantados.

Se a V. Ex.a Senhor Governador Civil carecer documentação para lhe autenticar as afimações aqui feitas, ela poder-lhe-ha ser fornecida.

Não teria talvez feito muito a Comissão Administrativa da minha presidencia em oito meses de exercicio, mas alguma coisa fez e continuava o seu trabalho de preparação para realizações de maior vulto.

Mas surge uma campanha de descredito, onde não se procura contestar a obra da Comissão Administrativa nem discutir a maneira como foram resolvidos os diferentes problemas de administração, mas em que se procura principalmente atingir a minha personalidade e o meu caracter, fazendo-se comentários com o fim de apreciar desfavoravelmente os meus actos sem inquirir primeiramente como os factos se passam, e dando tendenciosamente, a esses factos, significado que molesta a minha probidade.

O argumento escolhido para essa campanha de descredito carece de valor, em face do que de similhante é feito em outras Camaras e ainda ultimamente na de Gaia; mas mesmo que assim não fôra, ele tornar-se-ha inconsistente



Não me deixes cair no ridiculo!

— Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimente de malvas Não te esqueça, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHÁ "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outros plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constituiu ma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamante higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

e pueril se atendermos ao regimen de restrições nos gastos que assistia a todas as deliberações e á coerencia e concordancia de todos os meus actos dentro da Camara.

Mas, suponhamos que assim não era e que haveria um desperdicio a descontar nas economias realisadas? Que intensidade teria o delicto?

Não merece pois tal argumento contestação minha, mas é contudo suficiente para me determinar a vir junto de V. Ex.ª declarar «que dou por finda a minha missão», porque as insinuações contra mim lançadas com o proposito de me ferir as quais eu repilo opondo-lhes em contrapartida os actos conhecidos de toda a minha vida passada, essas insinuações julgo-as eu fraca recompensa do serviço que me fôra pedido e prestei e daquilo que dentro da Camara fiz e lá fica como testemunha que fala.

Outrem, que com mais agrado de todos e maior proficiencia, venha estudar os assuntos da administração municipal, que muitos ha que merecem estudo e tratamento imediato pela sua oportunidade, pela sua urgencia e dos quais me permite enumerar o seguinte:

1.º — Visita do Rei de Espanha a esta Cidade;

2.º — *Moóus-vivendi* com os Hospitais da Universidade em face do Decreto n.º 13.530;

3.º — Estudo dos causas da inquinação das aguas de abastecimento e imediata verdunização;

4.º — Acabamento da Avenida da Madalena, sua pavimentação e da Rua Febril, no proximo ano economico:

5.º — Necessaris construção de uma nova camara de captação da agua do abastecimento e reparação das existentes;

6.º — Construção de um depósito-torre para abastecimento de agua da zona dos Olivais;

7.º — Bairro Operario — tipo *Cite Jardin* — de parceria com a Misericordia, para o estudo do qual havia já entendimentos entre as duas entidades;

8.º — Continuação dos estudos iniciados para fornecimento de energia electrica a Condeixa, pedido feito pela Comissão Administrativa daquele concelho;

9.º — Conseguir o aumento de receita ou diminuição dos encargos dos Serviços Municipalisados, que permita a saída destes Serviços da situação dificil em que eles se encontram, a realisação das obras urgentes mencionadas e a diminuição dos preços da agua e da luz — já em estudo.

Que eles sejam resolvidos como é mister, é esse o meu desejo de municipe.

E agora, resta-me, pedir a V. Ex.ª que me releve a impertinencia de ter sido longa a minha exposição, de novo solicitar a demissão de Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra e com os protestos da minha mais subida consideração me subscrever, desejando a V. Ex.ª

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1930.

(a) *João dos Santos Jacob.*

Coimbra, 28 de Janeiro de 1930 — *Ex.mo Senhor Governador Civil do Distrito de Coimbra:*

Ao tomarmos hoje conhecimento, em sessão extraordidaria para que fômos convocados, do pedido de demissão que o Presidente desta Comissão Administrativa vai fazer a V. Ex.ª e ouvida a leitura do oficio que para esse fim o mesmo Presidente vai enviar a V. Ex.ª, vimos pedir a exoneração de vogais da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra e agradecer a confiança com que V. Ex.ª se dignou honrar-nos durante todo o tempo do nosso exercicio.

Esperando que V. Ex.ª tome na devida consideração este nosso pedido, subscrevemo-nos com os protestos da nossa mais subida consideração.

De V. Ex.ª
Att.os Venrs. e Obg.dos,

(aa) *Amadeu Ferraz de Carvalho.*
Mário de Barros e Cunha.
Antonio de Moura e Sá.

BAILES

Santa Clara

REALISA-SE hoje e ámanhã neste club um baile e reunião familiar; é de esperar como de costume grande animação.

Grémio Operario

REALISA-SE tambem hoje nesta colectividade um baile dado pela direcção dos seus associados.

Grupo Musical Recreativo

A'MANHÃ realisa-se nesta colectividade um baile, que é de esperar que seja muito concorrido.

Agradecemos a gentilesa dos convites.

Pias para azeite

Vendem-se 10 em pedra. Para vêr e tratar com Joaquim Olaio — Olivais-Coimbra. X

CORRESPONDENCIAS

Ovar, 27

Os dias de sabado e domingo, até 2 horas da madrugada, foram dias de um temporal como não ha memoria. Os estragos produzidos, nos telhados e árvores, devido ao vento, foram grandes, vendo-se dezenas de árvores derrubadas. As oficinas da C. P. sofreram bastante, bem como as casas de habitação do pessoal. A praia de Espinho sofreu tambem muito com o temporal.

— A escola de S. Miguel foi dotada com 20 contos para obras.

— A comissão que trata da abertura do apeadeiro é composta dos srs. professor Manuel Patricio, industrial J. Regalado, e tenente Zeferino B.

— Algumas fábricas desta vila, vão ter como força motriz, electricidade, fornecida pelo Lindoso. — *C.*

Souselas, 31

A SAUDE PUBLICA — Tem aqui grassado com certa intensidade, nos ultimos tempos, as febres intestinais — a inevitavel visita que todos os invernos costumamos receber, graças ao excelente caldo de micróbios que á falta de água pura, os habitantes desta localidade são obrigados a ingerir. Realmente não merece outro nome a água que os poços nos fornecem e em boa verdade, não se nos dava de apostar em como é aquela a origem de todas estas doenças, tanto mais que não somos só nós desta opinião pois dela compartilham todos os Souzelenses, incluindo alguns distintos clínicos.

Ninguem se admirará do que fica exposto, se lhe dissermos que um dos poços, além de estar rodeado de estrumeiras, é água das enxurradas; á pequena chuvada, lhe entra para dentro, com todas as porcarias que geralmente as costumam acompanhar, e que noutro, a água dos desperdicios volta novamente para dentro dele, depois de ter dissolvido os dejectos dos animais e de ter lavado os pés a quem passa num caminho que lhe fica junto.

E lembrarmo-nos de que a 200 ou 300 metros da povoação ha agua tão boa e que tão facilmente para aqui podia ser conduzida!...

Providencias para o caso talvez não valha a pena pedir, porque isso, em regra, é bradar no deserto; no entanto, se o sr. inspector de saude, ou quem por estes assuntos tem o o dever de olhar, lhe quizer dedicar um pouco de atenção e adoptar medidas que ele requere, sempre lhe diremos que todos os souselenses lhe ficarão muito reconhecidos por isso.

O AZEITE — Terminou, já ha tempo, a colheita da azeitona, que este ano foi muito mais abundante que de principio se supunha.

O azeite produzido é de muito boa qualidade, pois raro é aquele que ultrapassa dois e meio, três graus de acidez. O seu preço regula por 60$ havendo, porém, muito pouco quem queira vender. Os lagares desta região devem deixar de laborar por todo o mês corrente.

DOENTES — Encontra-se de cama, gravemente enfermo, o sr. José Augusto Dias Pereira, secretário do Liceu José Falcão de Coimbra.

— Já se encontra convalescente da grave enfermidade que recentemente a atacou, a menina Maria Alexandrina, gentil filhinha do nosso presado amigo sr. Antonio Dias Leite.

A ambos os doentes desejamos pronto restabelecimento. — *C.*

Agradecimento

José Alves Lourenço e filhos veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude da sua pronteada e saudosa esposa e mãe

Carolina Alves Lemos

e bem asssim a todas aquelas quo acompanharam o préstito desde a sua morada até ao cemitério.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1930.

Agradecimento

Ilda Pereira Ventura e filhos, Julia Adelaide Ventura, Mario Ventura, José Pereira da Cunha e sua mulher Ana Pereira da Cunha, veem por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu chorado marido, pai, filho, cunhado e genro

Amadeu Ventura

Igualmente patenteiam o seu agradecimento ao seu médico assistente Ex.mo Sr. Dr. Octavio Rego da Costa, ficando-lhe eternamente reconhecidos.

Coimbra. 1 de Fevereiro de 1930.

Vendem-se

1 torno mecanico automático com 2,500 m/m entre pontos e 500 m/m de cava; completo com várias ferramentas e buchas, fabrico inglês.

1 limador automático para 400 m/m de curso, fabrico alemão, tudo em estado novo.

Tratar com Antonio Ferreira Tavares - Cantanhede. 3



e obterá V. Ex.ª um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

60115303

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que a partir do dia 15 do mês de Fevereiro proximo, é obrigatório o uso de recipientes metálicos — tipo único — para recolha de lixos, em toda a área da Cidade, conforme deliberação tomada em sua sessão de 16 deste mês.

Os referidos recipientes só poderão ser adquiridos por intermédio dos Serviços Municipalizados desta Camara, mediante o pagamento dos preços indicados no Edital de 8 de Novembro do ano findo.

A infracção do disposto neste Edital será punida com a multa de 10$00.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1930.

O Presidente, *J. Santos Jacob.*

A formosa Lingua de Victor Hugo ao alcance de toda a gente!

Publicou-se ha dias em Lisboa um interessante Método de Lingua Franceza intitulado MON MAITRE que foi expressamente encomendada em França e permite a toda a gente de mediana inteligencia uma aprendisagem completa e perfeita, especialmente aos que habitam na provincia onde nem sempre é facil encontrar um bom mestre.

O preço da assinatura é de Esc. 12$00 por cada 4 fasciculos com importantes concessões aos assinantes. Dirigir vale de correio aos ediores: Editoria PLUS ULTRA. Apartado 372-Lisboa. 2

Matta e Silva
SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que em 17 do corrente deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça girava sob a firma de Gonçalves & Daniel, o Sr. Daniel Pires da Silva ficando a meu cargo o ativo e passivo do estabelecimento (Fotografia).

Coimbra, 25 de Janeiro de 1930.

Por procuração de José Gonçalves, *Eurico Silva Bandeira.*

Casa

Arrenda-se na rua da Mãosinha, com 14 divisões, luz electrica, água canalisada, quintal, capoeira, etc., muito perto do electrico, num dos sitios mais higienicos e explendidas vistas.

Trata-se com Anibal de Lima. X



Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 4

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. X-s-q

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.o, cartorio do notário A. Cardoso. X

Quereis dinheiro?

Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Vende-se

1 motor *Liter* a gasolina, 5 H. P. estado nova.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 3

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimemto. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.o 42. X

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Se pretende garantir a sua esposa a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22
LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado. 14 || **Porto** R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS.*

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia aferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de Jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.o. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria *A Brazileira* faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já nomerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a sêco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estirilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almedina, 5, 7 e 9. X-s

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 86. t-s-X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova

Declaração

... Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra* — José Abrantes, da Rapada, socio da empresa de transportes, com séde em Ponte das Três Entradas, e Alvoco de Varzeas, que gira sobre a firma de Abrantes & Tavares, declara para todos os efeitos que não se responsabilisa por quaisquer dividas ou outros compromissos que o sócio José Tavares ou outros sócios contrairem em nome da mesma firma e sem a minha autorização.

Rapada, 22 de Janeiro de 1930.

José Abrantes.

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Já abriu com os seguintes preços de vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 16.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Soares & Comp. C.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Ama precisa-se, que seja saudavel, e dê referencias. Arcos do Jardim, 22. X

Acrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.
Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em simento armado, ao Passe Nivel Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1.a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Empregado com pratica de escritorio e mercearia, oferece-se.
Informa Manuel da Silva, Rua João Cabreira. 2

Empregado com pratica de papelaria e que de boas imformações, precisa-se. Para tratar Rua Quebra Costas, 56 X

Fogão vende-se um fogão pequeno para carvão. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Marçano precisa-se, externo, na sucursal, dos Olivais, de Sêcos & Companhia L.da. X

Moto B. S. A. super sport 3.49 H. P. estado nova, vende Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão. 1

Passa-se loja de vinhos. Renda 50$ rua da Matematica. 40 Tambem se vende uma moto nova por 2 800$00.
Tratar no Largo de S. João, n.o 20. 1

Pessoa muits habilitada executa na rua do Loureiro, n.o 35, bordados á maquina, á mão e *pont-à-jour*. 2-a

Professor de um dos melhores colégios de Coimbra e com prática de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa se na Farmacia do Castelo. 1

Piano em bom estado, vende-se. Informa Ourivesaria Brinca. X

Piano barato, em segunda mão. Rua dos Militares n.o 11. 2

Perdeu-se no dia 27, entre a Arregaça e Estação Nova, um relogio de ouro «pequeno». Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção. 1

Perdeu-se um sobertudo na rua Antero do Quental dá-se alviçaras a quem o entregar na mesma rua n.o 19. 3

Quinteiro homem novo com longa prática de agricultura, oferece-se.
Para referencias, rua Pedro Cardoso, n.o 55. 1

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Senhora encarrega-se da lavagem e passagem a ferro de roupas. Garante-se a boa execução destes trabalhos. Patio dos Castilhos, n.o 43 1.o. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q s

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Rénault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se dois automoveis, sendo um Peugeot e outro Chevrolet. Nesta redacção se diz. X

3.000$00 precisam-se por meio de letra com bom fiador. Juro até 15 o/o.
Carta a esta redacção para as iniciais J. R. 2

20.000$00 emprestam-se, mediante letra e juros módicos.
Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 2

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AVISO

Sergio Perez, com oficina de Amolação nas escadas de S. Tiago, vem por este meio prevenir todos os seus fregueses que tem obejectos há bastante tempo concertados tais como guarda chuva, louças e tesouras, etc., por isso pede para que no praso de 30 dias a contar deste anuncio sejam retirados, caso contrário são postos á venda.

O proprietário, *Sergio Perez*. 1

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Material e Tracção — Serviço de Armazens — Fornecimento de 5.000 kgs de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 1 de Fevereiro p. f. pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recibidas para o fornecimento de 5.000 kgs. de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

Dois prédios, vendem-se

Situados próximo da rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35, 2.o

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96-2.o

Casas

Arrendam-se com andares higienicos perto da estação do caminho de Ferro.

Tratar na *Comisaria Peórosa*. X-t-

Eucaliptos

Para construções, vende José Placido, em Ribeira de Frades. t-s-X

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Brígida de Castro
D. Ernestina Mesquita
D. Herminia Maria Marques Cordeiro
Alvaro de Bastos Leite Brêga
Francisco Caetano.

A'manhã:

D. Maria Aurelia Mesquita
D. Joaquina Fernandes de Moura Marques
D. Romana Julia Simões de Carvalho
D. Sára Fonseca Mota
José dos Santos Ferreira Junior.

Segunda-feira:

D. Maria Anjos Delgado Silva Figueiredo Costa.

SPORTS

Football

O Shell vence o misto por 5 a 1

REALISOU-SE no campo da Arregaça, um jogo entre um misto de Coimbra e o Shell Sports Club, de Lisboa.

A vitória coube a Lisboa por 5 a 1, depois de um jogo sem interesse.

O jogo não agradou, pois foi fraquissimo, por parte dos visitantes, apesar de contar elementos razoáveis.

O misto de Coimbra não conseguiu jogar algo de interessante. E na maior parte da partida, mostrou desinteresse.

O estado do terreno, contribuiu para dificultar o jogo.

Arbitrou Lelo, que foi irregular.

A'manhã:

Campo do Santa Cruz: — A's 15 horas — Academica-Sport L. e Benfica.

Campo do Arnado: — A's 15 horas — Sport-Casa Pia Atletico Club.

Basketball

A'manhã:

Campo do Santa Cruz: ás 9 horas — Santa-Clara-União (1.as categorias). Arbitro: Manuel da Costa (Sport).

A's 10 horas — Triunfo-Vitoria (1.as categorias). Arbitro: Antonio Ralha (A Cristã)

A's 11 horas — Academica-A. Cristã (1.as categorias) Arbitro: Antonio Camacho (Independente).

A's 12 horas — Sport-Nacional (1.as categorias). Arbitro: José Picão (Academica)

No Campo da A. C. E.: ás 9 horas — Academica-A. Cristã (2.as categorias) Arbitro: Alfredo Lopes (Santa-Clara).

A's 10 horas — Sport-Nacional (2.as categorias). Abitro: Adrião Pimenta (União)

A's 11 horas — Sport-Nacional (3.as categorias) Arbitro: Baptista Duarte (União).

A's 12 horas — Academica-A. Cristã (3.as categorias) Arbitro: Luiz Monteiro (Sport)

Box

Destillon, boxeur filosofo

UM jornalista francês encontrou, nos acasos da vagamundagem profissional, Destillon, o celebre *boxeur*-ciclone, o homem-furacão, cujo *record* conta 400 combates, e foi, no seu tempo, o mais famoso dos *boxeurs* gauleses.

Destillon vive, sósinho, numa mansarda de um velho bairro parisiense e é continuo de uma redacção. Nos vagares do emprego, dirige-se aos arrabaldes da cidade e passa os dias inteiros percorrendo as margens do Sena — pescando á linha.

Destillon é filosofo. Eis que o velho *boxeur* respondeu ao *reporter*:

— Não tenho ambições; vivo bem assim. Claro que continuo a manter pela *nobre arte* o carinho de sempre. Quere vêr? Sabendo muito bem que os recuados dias da minha mocidade jámais voltarão, sempre que posso dou-me a treinar a gente nova que desponta.

Destillon iniciou a sua carreira de *boxer* em 1909, percorrendo a Europa e América. Em 1912 tinha feito 30 combates, a maioria com os melhores homens do seu tempo, vencendo Criqui, Lepreux, Vinez, Yieber e outros.

Mas estas recordações gloriosas não o perturbam. Sente-se feliz quando o anzol arranca ás entranhas da agua, um prateado peixe.

Este Destillon — escreve o jornalista, devia ter sido sempre um filosofo.

Fora do *ring* era de uma lealdade a toda a prova, e muitas vezes, dentro do próprio *ring*.

Certa vez teve de lutar com um adversário mais pesado. Mas Destillon venceu. Na bolsa, lhe cabia a *parte do leão*.

Destillon teve, porém, conhecimento de que o vencido era um pobre chefe de familia, com dois filhitos.

E não só durante o combate o tratou o menos duramente possivel, como repartiu a *bolsa*, em partes iguais!

Esta história, de si inocente, parece não ter-se repetido em nossos dias...

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.o turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Conferencia

SOB a presidencia do sr. Reitor da Universidade, e com a assistencia dos professores e alunos das três Universidades que constituiram a missão scientifica a Angola e S. Tomé, o sr. Dr. Luís Carrisso, ilustre Professor da nossa Faculdade de Sciencias, que presidiu a essa missão, realisou ontem á noite, na Sala dos Capelos, a sua anunciada conferencia sobre aquela nossa provincia ultramarina, assunto que tratou brilhantemente.

Hoje realisa-se o banquete de confraternização.

O sr. Reitor da Universidade, que fez o elogio do conferente, leu um telegrama do sr. ministro da Instrução, no qual comunicava que o sr. Dr. Carrisso fa ser proposto para lhe ser conferido o grau de grande oficialato da Ordem de Aviz.

† FALECIMENTOS †

Dr. Jaime Vilares

COM a assistencia de inumeras pessoas da nossa melhor sociedade e de quási todos os alunos do IV ano médico, realizou-se na passada quinta-feira, dia 30, uma missa do 7.o dia sufragando a alma do sr. dr. Jaime de Andrade Vilares, natural do Porto e que contava nesta cidade muitas simpatias. A seu filho, o nosso amigo sr. dr. Constantino Jaime Botelho Vilares, distinto quartanista de medicina, apresentamos sentidas condolencias.

* * *

O sr. dr. Jaime de Andrade Vilares, falecido no dia 24 em Lisboa, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, onde fôra procurar remédio para os seus males, pertencia a uma respeitada e conceituosa familia do Porto onde nasceu a 3 de Janeiro de 1879, contando, portanto, 51 anos de idade.

O funeral realisou-se da estação da Pampilhosa, aonde chegara em *fourgon* armado em câmara ardente, para a aldeia da Vanariça, ficando a urna depositada em jazigo de familia no cemitério daquela localidade, pois sua esposa, a sr.a D. Maria Candida Botelho de Lacerda Lobo Vilares, dali é natural, pertencendo a uma das mais ilustres e fidalgas familias da Bairrada.

O cortejo fúnebre, composto de mais de 30 automóveis, era esperado á entrada da localidade por muito povo e uma banda de música, que se encorporaram no funeral com manifesta saudade pelo ilustre extinto, que áquela região costumava dedicar muito carinho. Apesar do mau tempo que fazia, em que a tristesa da naturesa se aliava á tristesa do momento, o préstito tomára um aspécto imponente, ajoelhando muita gente do povo, que pelo sr. dr. Jaime Vilares, que era um benemérito, nutria grande afeição. O Liceu Rodrigues de Freitas, de que o falecido foi durante muitos anos professor, fez-se representar pelo seu reitor, Dr. Simões Pina, e pelos professores Drs. Marques Teixeira e A. Soeiro. O Liceu de D. Carolina Michaellis estava representado pela professora D. Maria Pereira Soares, e a Ordem da Trindade, de que o Dr. Vilares, era membro da Direcção, pelo sr. Pinto Leite.

Do Porto vieram inumeras pessoas no rápido da manhã bem como uma deputação do pessoal superior e do assalariado da Casa Vilares, empresa de que o extinto era, um dos principais capitalistas tendo ali chegado em automoveis e camionetas.

Dirigiram o funeral o sr. Joaquim Luís Alves de Melo, importante lavrador da Mealhada, e o sr. Emidio do Vale, sócio da Casa Vilares.

O sr. dr. Jaime de Andrade Vilares tinha o curso do Instituto Industrial e Comercial do Porto, bacharel formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, o curso Magistério Secundário da Universidade de Lisboa. Foi deputado pela cidade do Porto, governador civil do distrito de Aveiro e na sua qualidade de professor fôra no passado ano representar o professorado português nos Congressos Internacionais da Haia e de Genebra. Dirigiu durante algum tempo a Sociedade da A'gua de Luso e os Vinhos do Malhão.

Pessoa extraordinariamente culta era colecionador de antiguidades e dedicava-se ás belas artes deixando primorosos desenhos.

Paz á sua alma.

—

NA Bemcanta, faleceu a sr.a D. Matilde Julia Kopke de Sousa Lobo, cunhada do sr. dr. José Forjaz de Sousa Lobo.

— Faleceu o aluno do 4.o ano do Liceu José Falcão, sr. Bernardino Rodrigues da Paz, 14 anos, natural de Molelos, Tondela.

Era irmão do aluno do 4.o ano de Medicina e nosso amigo sr. Antonio Rodrigues da Paz.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Reclames luminosos
com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensas
HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 75-2.o

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sabados
Ano 19.º — Sabado, 1 de Fevereiro de 1930 — N.o 2450

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e África Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

DE LISBOA

CRONICA MUSICAL

NO'S vamos tendo agora na nossa capital salões de cinema, afastados do grande centro da cidade. E' justo, pois não se compreende que os cinematografos estejam todos na Avenida.

Refiro-me aos melhores. Ha dias na Graça, foi inaugurado um lindo cinema, belo salão, que pode ser colocado ao lado do Tivoli, ainda com uma superior vantagem, possuir uma acustica magnifica.

Pois foi no Royal Cine, é este o seu nome, que tivemos uma tarde musical lindissima promovida por dois grandes artistas, Dora Soares Varela Cid, distinta violinista e Varela Cid, ilustre pianista e professor do nosso Conservatório.

Ignoro, se estes dois concertistas são conhecidos ou não em Coimbra, se o publico dessa cidade ainda os não poude admirar, a Sociedade de Concertos, deverá contratá-los, pois são dois artistas nossos de merecimento e sério valor, completamente estranhos a colectivismos, como vêmos em tantos, para mal dos nossos pecados.

Dora Soares, 1.º prémio do Conservatório do Rio de Janeiro, é uma artista inteligente cheia de vibração sentimental e que consegue do seu instrumento dar-nos todas as *nuances*, pois sente a sua arte, com um enlevo cheio de encanto. Do seu magnifico violino, consegue traduzir a *idéia estética* do compositor, de qualquer escola a que pertença!

Seu marido, Varela Cid, um novo cheio de talento, é bem conhecido no estrangeiro; pianista com belos dotes intelectuais, ainda ha pouco em concurso publico para a cadeira do falecido Reis Colaço, deu provas notáveis de concertista e de professor.

Inteiramente modesto, a sua sciencia artistica logo se impõe, apenas lhe ouçamos qualquer obra. Técnica magnifica, grande sonoridade e saber tudo em estado perfeito de *espiritu—genesis* da peça.

Varela Cid, se nos *clássicos* é magnifico, é nos *modernos*, onde a sua alma nos arrebata. Não é um pianista que se cristalise em duas ou três escalas; em todas nos apresenta obras e mesmo nas mais *avançadas*, são tocadas com relevo tal, que consegue prender o publico, que, como é sabido, não atinge logo á primeira, certos detalhes, um pouco dificeis de serem assimiladas.

O programa deste concerto apresentou várias obras totalmente desconhecidas para Lisboa, como peças de Vivaldi, Gaubert, Faichild, Popper, Toch, Scott, Moszkowski e Gortner-Friedman.

Dora Soares, tocou admiràvelmente, entre outras peças o *Concerto em bó maior*, de Vivaldi-Kreisler, obra lindissima e na qual a distinta violinista se revelou uma fina interprete dos clássicos.

Nos *romanticos*, deu-nos Schubert e Chopin, e nos *modernistas*, chegou a entusiasmar nos *Mosquitos* de Fairchild que bisou, e na *Fontaine* de Szymanowski.

Terminou com a transcrição para violino da dificil *Fileuse* de Popper.

Varela Cid, arrebatou o publico nos *Funerais* de Liszt, nas *Variações* de Brahms, *Lôtuslanô* de Scott, no *Estudo* de Ciampi, e no *Prelúdio e Fuga em ré maior* de Bach-Busani.

Este concerto foi uma lição de estética pianistica.

São pouco vulgares entre nós, concertos assim apresentados, já como novidade em obras, grande força educativa, já como execução perfeitamente dentro das mais puras e sérias execuções!

Não tivemos obras tocadas sem a devida preparação. Tudo esteve no seu lugar, em conjunto páginas tocadas nos menores detalhes; foram momentos de linda arte e que a escolhida assistencia sublinhou com bravos aplausos.

Como é agradável dizermos bem!

Janeiro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

IA' aqui lançámos o grito de alarme: a torre de Santa Cruz está em más condições de segurança, cheia de brêchas, talvez ameaçando a vida de quem vive dentro dos seus muros, de quem vive nas suas proximidades e até dos simples transeuntes.

Aquilo precisa de sêr observado por quem saiba vêr, por entendidos, por peritos.

Porque se espera? Porque algum desastre possa dar-se sem que providencias sejam tomadas?

Deve-se evitar a todo o custo, que assim venha a suceder.

A velha torre de Santa Cruz, que é, além do estado em que se encontra, um fóco de sugidade no interior, podia depois de convenientemente reparada constituir um miradouro muito apreciavel onde até iriam os visitantes. No estado em que se encontra, não. Ainda que haja vontade de lá subir, tem-se receio dum desastre e receio da imundicie, que lá dentro alastra por toda a parte.

* * *

O JORNAL brasileiro *A Noticia*, lançou a ideia de o «Lloyd Brasileiro» promover viagens de turismo entre o Brasil e Portugal.

A ideia parece ter causado regosijo não só na colonia portuguesa no Brasil, como nos proprios meios brasileiros.

E', porém, preciso que nós nos saibamos convenientemente preparar para poder receber os turistas, não só esses que venham do Brasil, como todos aqueles que, seduzidos pelo nosso clima e pela nossa arte, aportem a Portugal.

* * *

OS *grooms* de Munich quizeram demonstrar que estão feitos da massa adequada para fabricar excelentes directores de hotel. Em 1926 fundaram um club proprio, com a caracteristica de rigorosa exclusividade que corresponde a gentes com a consciencia de classe bem desenvolvida. Ninguem quê não fosse *groom* podia pertencer ao club. Em tres anos os *grooms* souberam levar as coisas de tal maneira que hoje possuem um local social moderno, propriedade do club, cujos amplos aposentos recentemente inaugurados, foram benzidos pelo Arcebispo da capital bavara, em pessoa, Cardeal Faulhaber. O club dos *grooms* conta com todos os serviços de um club montado á moderna, incluindo alguns dormitorios para os socios que se encontrem acidentalmente sem trabalho.

* * *

AS grandes chuvadas fizeram com que os campos se inundassem de água. Ela trasborda do leito do rio e, uma vez mais, lá foi até ás ruínas de Santa Clara-a-Velha. Se elas já tivessem devidamente guardadas e defendidas, não sucederia mal de maior. Assim, desprezadas, ao abandono, criminoso abandono, cada vez mais e mais se vão estragando, derruindo inclementemente. E não vêmos meio de se olhar a sério, muito a sério, por aquele monumento interessantissimo.

NÃO é de mau gosto? Ora vejam: algures vimos um anuncio, que se refere á *Garage Antero do Quental*. Quem se lembraria de colocar o nome do grande poeta no rotulo de uma garage?

Qualquer dia a uma escola a uma bibliotéca, serão capazes de lhes chamar *Escola Shell, Bibliotéca Forô*, ou coisa semilhante.

Devia haver cuidado com o abuso que está em moda de colocar nomes não bem escolhidos em certas casas comerciais. E lembra-nos a propósito: no Porto, na rua do Calvario, quasi defronte da casa em que nasceu Garrett, ha uma barbearia chamada *Barbearia Garrett*. E o proprietario explicou-nos lá, ha mêses, que era o nome mais representativo, e mais a proposito, que tinha encontrado para colocar na taboleta do seu estabelecimento.

* * *

EM 1910 foi fundado o Aero-Club. Viveu sempre com dificuldades. Apezar disso, organizou recepções a alguns *azes* estrangeiros e abriu subscrições a favor de alguns *raids*, levados ávante por heroicos aviadores. Agora vai o Aero-Club entrar em nova faze. Do seu programa consta a aquisição de alguns aparelhos — escola, para a aprendisagem dos seus sócios. Muito bem. A aviação é o meio de transporte do futuro. E não levará muito tempo a haver tantos aviões no ar como hoje ha automoveis na terra.

* * *

O SENADO Universitário, reunido na ultima quinta-feira, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do pai do sr. Dr. Novais e Sousa, ilustre professor da Faculdade de Medicina.

* * *

ESTA' a moda em estado de sítio.. Mas não se assustem! Não temam qualquer cataclismo — a queda das calças largas ou qualquer coisa assim parecida. Estamos no inverno. Mas o inverno até ha pouco portava-se á devida altura — parecia até a Primavera! Saíu, porém, dos eixos. Voltaram as chuvas. E a moda, então, poz-se em «pé-de-guerra» — e nas ruas não se vêem senão *trincheiras*...

* * *

PARECE ter-se assentado, na America, em que o dia 9 de Dezembro, data da batalha de Ayacucho, seja considerado como o dia da *Fraternidade Americana*.

* * *

AINDA por aí ha muita gente que ultrapassa os cem.. Ha poucos dias, faleceu no Vale de Neira, Lousã, o macróbio Manuel da Rosa, com 104 — fechando os olhos com a lucidez de espirito e o vigor dos seus 20 anos! Sua mulher, ainda vive — com a provecta idade de 103 anos... E ainda ha quem diga que a raça está depauperada!

a GAZETA DOS SPORTS, a saír segunda-feira, publicará entrevistas de sensação, críticas dos desafios de football e basket. Várias noticias de Sport, Cine, Teatro, etc.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sabados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2451*

O cinema

SOB O PONTO DE VISTA CULTURAL

IV

O METODO de utilisação dos filmes no exército belga, foi estudado pelo comandante Poignard, professor de Metodologia na Escola Militar. Este distinto militar e professor, com um entusiasmo de apostolo e com uma grande fé nos destinos deste novo processo de instrução inculcou, os principios deste método, aos instrutores, quer por cursos, quer por demonstrações práticas.

Este sistema produziu um grande rendimento, não tão grande como seria para desejar, porque é uma obra de grande folego.

Os cinematografos permitem, em cada unidade, utilisar com resultados este novo processo de instrução.

Existem várias espécies de filmes instrutivos, uns que mostram as coisas que é impossivel fazer vêr de outro modo como as abstrações ou o funcionamento de um mecanismo qualquer (ensino do tiro, projecteis, gaz, respiração artificial, etc.).

Outros que permitem decompôr os movimentos complexos, e ainda os que reproduzem exercicios que dificultosamente se podem observar na realidade por causa das contigencias do terreno, do tempo, do pessoal.

Estes são os filmes que permitem dar, com resultado, não só teorias preliminares relativas a estes exercicios, como tambem as subsequentes, evocando o modo como uma manobra tem sido realisada sobre o terreno e de a comparar á sua execução classica e académica no *écran*. (Esclarecedores, a dissimulação ás vistas do inimigo, os carros de combate).

E finalmente existem os filmes de ordem sentimental e psicologica, destinados a faser compreender ao soldado a utilidade de certas prescrições regulamentares.

Mas devemos ter em atenção, que os filmes instrutivos, serão quasi estereis, se não forem esclarecidos pelos comentarios apropriados do instrutor.

Em conclusão, nós diremos que o filme instrutivo é o colaborador indispensavel do instrutor moderno.

Emfim, o filme desempenha um papel importante em todos os campos e a sua acção benéfica faz-se sentir, notavelmente, para bem da civilização dos povos.

A aplicação da cinematografia ao estudo das doenças nervosas é de um grande interesse didático porque ele constitue um documento, que fica imutavel e que conserva todo o seu valor, mesmo depois da cura.

Bom serviço tem prestado a cinematografia aplicada ao ensino médico na Universidade do Rio de Janeiro, onde o sábio professor dr. Aluysio de Castro, introduziu as demonstrações filmadas das doenças nervosas.

Na Alemanha grande expansão tem tido o desenvolvimento do filme de cultura e do ensino no dominio médico e da higiéne popular, largo desenvolvimento que a escacez do espaço não deixa profundar, se bem que ele seja digno de interesse.

Resumindo: em 1918, foi abolida toda a censura, incluindo a do cinema, e daí resultou, aparecendo imediatamente, uma grande quantidade de maus filmes, frutos duma produção cinematografica duvidosa.

Os filmes recreativos de caracter pseudo-scientifico tiveram uma curta voga.

Os maus filmes revestidos dum falso manto da sciencia, não dissimulavam por completo a baixa especulação comercial que se estava fazendo, a irritação causada por esta produção foi grande e tão grande que de novo voltou a censura.

Mas o descrédito que ela tinha lançado sobre o cinema foi tão persistente, que as firmas sérias que se constituiram então para a produção do filme de cultura e de ensino, não puderam encontrar de principio firmes pontos de apoio.

Elas tiveram de lutar e de conquistar passo a passo a estima e o favor das Universidades e dos corpos de ensino, e depois a opinião publica.

Por 1918, constituiu-se a sociedade anonima *Universum Film* (Ufa) instituição de caracter semi-oficial de qual o Reich fazia parte com uma parte notavel do capital em acções.

Na ocasião da formação desta importante empresa, os ministros competentes, acharam oportuno crear uma secção especial de produção de filmes de cultura e de ensino.

No fim de algum tempo relativamente breve, a Ufa podia dispôr de um numero consideravel de filmes de ensino compreendendo todos os ramos da sciencia médica e recolher assim um material especial então unico no mundo.

E para o brilhantismo destes resultados contribuiu o zelo apaixonado e o saber do Dr. Curt Thomalla e dos sábios professores Schuster de Berlim, Krapelin, de Munich e de Forster, de Breslau, e o concurso apreciavel de varios institutos scientificos.

As grandes despesas que ocasionaram estes filmes, a depreciação da moeda, e a retirada da participação do Estado, originou uma nova transformação na Ufa, e aos filmes do ensino, sncederam os filmes de vulgarisação scientifica para instrução do povo.

E' então que aparecem os grandes filmes de higiene pedidos por varias entidades oficiais, que acompanhados de conferencias, deviam levar a todas as camadas sociais, os conhecimentos e a explicação de todos os problemas de higiene e de medicina social.

E entre eles sobresaem «As doenças venereas e as suas consequencias», que é dos filmes mais conhecidos «As necessidades dos mutilados e a sua assistencia. «A higiene na vida domestica». «A vacina» e «A epidemia branca» filme sobre a tuberculose, e que é o mais perfeito que se tem realisado neste genero.

Emfim a obra é vasta neste campo e os resultados obtidos correspondem com satisfação aos esforços empregados.

JORGE LARCHER.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Gazeta de Coimbra . . .	50$00
Hermano Ribeiro Arrobas .	10$00
António Cruz	10$00
Manuel Anselmo	10$00
Adriano Peixoto	10$00
Diamantino Arrobas . . .	10$00
José Maria Simões	5$00
Soma. . . .	105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Emigração

NO mês de Janeiro findo, foram conferidos no Governo Civil de Coimbra, 232 passaportes, menos 168 do que em igual mês do ano anterior.

CRONICA DA BEIRA

NO'S temos pelo professor primário a maior consideração e respeito, quando ele é o verdadeiro pioneiro da civilisação mundial, desbravando os cerebros incultos das criancinhas que ámanhã serão o sustentáculo de uma nacionalidade. O seu sacerdócio é altivo e nobre perene de encantos e felicidades. E nestas circunstancias está a quasi totalidade do professor primário português. E' sem duvida a classe que mais se tem evidenciado, e credora da nossa estima e consideração e até de todo o mundo culto que o considera o primeiro funcionário da nação. Pelo relato dos jornais vimos que ha pouco se congregaram na Lusa Atenas afim de se ilibarem das acusações injustas que lhe vinham imputando, o que fizeram com brilho e altivez; e pugnando pelas suas reivindicações, sobretudo no que diz respeito á sua situação económica que é devéras precária no que o Estado deve atender como de justiça é.

E' justo que se pague condignamente ao professor que trabalha, áquele que faz do seu mister o verdadeiro sacerdócio que se impõe á altura da sua missão civilisadora. Mas ao madraço, áquele que só espera pelo fim do mês para assinar o recibo, é que não é justo nem faz sentido. Deve haver uma selecção. Estimulem o professor, dêem-lhe um ordenado de que possam viver e prover ás suas necessidades dom ésticas, aos que trabalham. Aos madraços, mandem-nos... para outro oficio para que foram fadados. Deve haver uma rigorosa selecção pelos srs. Inspectores das regiões, rigorosa mas justa, imparcial. Não é licito que a uma classe numerosa seja lançado um libelo pouco honroso por causa de meia duzia de comodistas.

* * *

Veem estas considerações a propósito de uma conversa que tivemos ha dias em casa de um amigo em Aldeia das Dez, deste distrito, que fomos visitar.

Aldeia das Dez é uma terra muito populosa e trabalhadora. A agricultura está nesta freguesia muito desenvolvida e é o encanto e enlevo dos seus hospitaleiros habitantes. Numa manhã quando o astro rei apareceu no Colcorrinho, o celebre Colcorrinho, estavamos em sitio que viamos uma das escolas desta freguesia. E com grande espanto nosso apenas vimos entrar três crianças para essa escola precedidas do seu professor. Chamei a atenção do meu amigo apresentando-lhe a minha admiração pelo que presenciava.

— Não admira porque o ano transacto foi todo o ano a frequencia que aquela escola teve...

— Mas, objectivei, qual é o motivo porque os pais não obrigam seus filhos á frequencia escolar?

— São muitas e de pezo.

O meu amigo disse-me as causas determinantes da fuga das crianças das escolas desta freguesia e que me abstenho de aqui eu vêr por agora.

— Mas, disse eu, porque suportam este estado de coisas com manifesto prejuizo de toda a freguesia e da classe do professorado e da nação?

— Sabe, esta gente é boa de mais e é muito acanhada e não sabe como dirigir-se a quem.

— Não teem aí uma creatura a quem recorram?

— Ha, mas tem familia na mesma classe e furta-se com evasivas a redigir o mais simples protesto. Olhe; para ajuizar desta gente, basta dizer-lhe: a filha de fulano traz lá 26 crianças de ambos os sexos e cobra por cada 7$00 escudos; a filha de cicrano traz 16 e muitos outros lecionam para aí muitissimas crianças a quem administram a instrução que sabem, cheia de defeitos e deficiente. Como vê, os pais preferem ter seus filhos durante o dia nestas pseudo-escolas a pagarem, do que mandá-las para as escolas oficiais, pelas razões que lhe expuz. Outros mandam-nos para várias partes para poderem fazer exame de instrução primária, podendo faze-lo aqui, o que lhes acarreta várias despesas pezadas.

— Não me sabe dizer qual será o numero de crianças em idade escolar?

— Ao todo o ano passado foi de duzentas e tal. No actual não sei, só a juntá o poderá informar, talvez...

— Mas isto é grave e muito grave se o povo se não manifesta.

— Oh! Não imagina; o povo está todo revoltado e todo protesta mas só entre nós.

— Vão para a imprensa e peçam providencias a quem de direito!!

— Como lhe disse não temos a quem nos dirigir. O meu amigo é que podia fazer esse grande favor a toda a freguesia e receberia a benção de todos.

— Prometo-lhe que o farei a principio com calma, e, se providencias não forem dadas, o farei com inergia mesmo até chamando a atenção do sr. ministro da Instrução.

Senhor Inspector-Chefe da Região escolar de Coimbra:

Chamamos a vossa atenção para o que se passa com a instrução em Aldeia das Dez. Urge providenciar sem demora para bem da instrução e dignificação do professor primário português!

Em nome da freguesia de Aldeia das Dez, protestamos contra o que se está passando com a instrução primária e pedimos providencias. Aquilo que ali está não pode continuar. Providencias, senhor Inspector, providencias!...

E, hoje ficamos por aqui...

João do Cairo.

ULTIMO FIGURINO
COIMBRA
Quinta-feira próxima
Saldos de fim de estação
Grande redução de preços do resto dos *modelos* de vestidos e casacos.
RETALHOS
Liquidam-se por preços
baratissimos explendidos retalhos de
Sedas, Veludos, Lãs e Algodões

Almeida Garret

FAZ hoje 131 anos que, na cidade do Porto, nasceu o grande escritor visconde de Almeida Garret.

Orgulha-se a capital do norte em ter sido berço de alguns homens notáveis e um deles é o ilustre Almeida Garret — uma das mais assinaladas figuras das nossas letras e cujas obras sempre serão prezadas como padrões eternos na nossa cultura.

Universidade Livre

NA sessão de ámanhã da Universidade Livre, será conferente o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Rocha Brito, que falará sobre *A escratura branca*, (2.ª parte da sua conferencia feita no ano passado).

Encomendas postais

ESTA' restabelecido o serviço de entrega domiciliária de encomendas postais de cujo serviço se encarrega o Correio, mediante o pagamento da seguinte sobretaxa, por cada encomenda: em Lisboa e Porto, 2$00; nas outras localidades, 1$50.

Misericordia de Coimbra

O CURSO do 4º ano de Direito ofereceu 200 escudos á Misericordia de Coimbra.

Bombeiros Voluntários

O SENADO Universitário, cedeu á corporação dos Bombeiros Voluntários, os baixos do Observatório Astronómico, para ali ser instalada uma estação de incendios.

SALUS (Vidago)
A melhor das águas minerais e medicinais
Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Advinhas

Decifração da anterior. — *Lampreia.*

A minha mãe, coitadinha,
No dia do meu nascimento,
Teve mais cinco filhinhos
Que lhe deram sofrimento.

E faziam tal berrata
Aqueles lindos mamões,
Que logo á feira mandaram
Quatro daqueles pimpões.

Eu fui um desses mortais
Qu'em festa de romaria
Té me roeram os ossos
Com gosto e muita alegria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

musica

Sociedade de Concertos de Coimbra. — Inauguração da Sala Beethoven.

Dedicado aos seus assinantes, realisou-se no passado dia 30, um sarau musical nesta simpática Sociedade, de inauguração á Sala Beethowen. A abrir a sessão, o sr. dr. Alberto Rego leu uma palestra curiosa sobre a tortura do grande musico.

O grupo artistico da Academia de Musica tocou a seguir o *concerto em dó maior de Beethowen*, distinguindo-se, pela sinceridade do desempenho, o ilustre professor sr. Teófilo Russel.

Tocaram-se tambem o *Trio n.o 1*, de Haydn, o *concerto menor*, de Mendelssohn, um solo de piano do prof. Russel.

A professora sr.ª D. Emiliana Salgado, soprano ligeiro, cantou o *Caro nome* (Rigoleto), de Verdi e a *Nana*, de Falla.

Foi uma noite d'arte curiosissima.

CAMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Administrativa em sessão de 23 de Janeiro

Enviou á Junta de Higiene para efeitos de vistoria um processo de Antonio dos Santos Granjo, que construiu uns barracões na rua 12 de Cutubro em condições anti-higienicas.

— Igualmente enviou á apreciação do sr. Comandante da Policia — Secção de transito — um oficio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra em que pede para que nos carros electricos que fazem carreira entre a Praça 8 de Maio e a Estação Velha, seja suprimida a determinação de que os passageiros só possam subir ou descer pelo lado direito dos carros, mas sim que os passageiros possam utilizar-se indistintamente dos dois lados, alegando que os electricos passam muito perto dos muros e casas ali existentes o que dá origem a desastres como ultimamente sucedeu.

— Deliberou a pedido da mesma Sociedade de Defesa e Propaganda mandar colocar em todos os talhos do Mercado uma tabela com os preços das respectivas qualidades de carnes, e bem assim mandar colocar oportunamente uma balança no mesmo Mercado afim de o publico poder nela rectificar os pesos dos generos ali adquiridos.

— Aprovou as seguintes estimativas: para a construção de uma nova vedação no Parque de Santa Cruz, ocupando sensivelmente a mesma extensão da actualmente ali existente, na soma de 36.000$.

— Para a construção dos muros de suporte necessários para a ampliação do Cemitério Municipal, não incluindo os terraplanagens, na soma de 105.000$00.

— Para a reconstrução da estrada do Loreto na extensão de 180 metros na soma de 7.500$00, autorizando a sua execução até á importancia de 4.500$00, devendo o restante ser pago pelos respectivos proprietários e interessados.

— Mandou vistoriar a escola de ensino primário elementar dos Casais que se encontra ameaçando ruinas.

— Aprovou a deliberação tomada pela Comissão Administrativa dos S. M. na parte em que resolveu contratar o cidadão Morivalde de Matos, para o cargo de chefe dos Serviços de Aferição e Afinação de contadores electricos e adjunto do chefe dos Serviços Electricos.

Resumo da sessão extraordinária realizada no dia 28 de Janeiro

Por ter reassumido as suas funções o sr. Governador Civil deste distrito, foi deliberado comunicar-lhe o procedimento e a atitude da Comissão Administrativa, devido á demissão de s. ex.ª.

— Deliberou comunicar ao sr. Governador Civil a ausencia de três vogais da Comissão e enviar a cópia de duas cartas enviadas ao presidente por dois dos vogais ausentes.

— Depois da leitura do oficio dirigido pelo sr. Presidente ao Governador Civil pedindo a demissão do seu cargo, comunicaram os vogais presentes solidariesar-se com o sr. Presidente e fazerem tambem o seu pedido de demissão, tendo o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho apresentado a seguinte declaração: — «Em seu nome e em nome dos seus colegas presentes e esta sessão louva a obra notabilissima que o sr. Presidente realisou pela sua acção pessoal independentemente da cooperação dos seus colegas, obra a qual o tempo, que tudo põe no seu lugar fará a devida justiça e deplora os lamentaveis incidentes e mal entendidos que o levaram a adoptar a atitude que a sua consciencia lhes impôs, acrescentando que o acompanham dando por finda a sua missão dentro da Camara».

Resumo das deliberações tomadas em sessão do dia 30 de Janeiro

Em virtude da informação dada pelo sr. Comandante da Policia — Secção de Transito — deliberou não entender o pedido feito pela Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda na parte respeitante á determinação de que os passageiros só possam subir ou descer pelo lado direito dos carros na carreira entre á Praça 8 de Maio e a Estação Velha.

— Resolveu submeter á apreciação da Repartição de Obras uma proposta de alteração apresentada pela comissão administrativa das obras do Manicomio Sena ácêrca de um alinhamento que ultimamente lhe foi dado, devendo em seguida esta proposta ser apreciada por trez peritos sendo um nomeado pela referida comissão e os dois restantes pela Camara.

— Tomou conhecimento de ter transitado em julgado a sentença que julgou favoravelmente a accão que a Camara intentou contra Manuel de Almeida que indevidamente estava explorando a barca do porto dos Palheiros, mandando anunciar a arrematação para o proximo dia 20 de Fevereiro.

— Tomou conhecimento de um oficio do presidente da Comissão destinada a facilitar a colocação dos funcionários adidos em que comunica que s. ex.ª o ministro do Interior por seu despacho de 23 do corrente autorizou este Municipio a preencher o lugar vago de engenheiro-chefe da Repartição de Obras por contrato. Sobre este assunto resolveu anunciar o respectivo concurso.

— Deliberou que pela Repartição de Obras se vistorie a escola de ensino primário elementar da Lamarosa e que se proceda ao orçamento das obras que se julgam necessárias na mesma escola.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Emilia Serrado
D. Maria do Carmo Seiça Gandara
O menino Otilio Eloi de Campos Lobo
O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Leitão
Julio da Cunha Barros
Antonio Nunes Feio
Humberto Geitoeira
José Cachulo Sousa Trindade
José Luís Matias.
Joaquim Maria da Costa.
A'manhã:
Augusto dos Santos e Silva.

EM COIMBRA

O próximo Carnaval

SABEMOS que varias casas comerciais e industriais apresentarão carros reclamos no *côrso* de domingo de Carnaval.

Segundo nos consta, o de reclamo á marca de vinho do Porto — *Rainha Santa*, será muito original e interessante.

A Delegação nesta cidade, da Sociedade Herminista *Estrela d'Alva*, que tem a sua séde em Torrozelo, aderiu á ideia de se realizar o Carnaval civilisado e comunicou que apresentará no *côrso* um carro interessantissimo de propaganda da Serra da Estrela.

Hole, pelas 21 horas, reunem todas as colectividades aderentes.

Instituto Geofisico

FOI entregue no Instituto Geofisico o balão sonda, que ha dias, se soltou, indo cair a Figueiró dos Vinhos.

Os instrumentos estavam intactos, verificando-se que subiu a 2:000 metros.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

SPORTS

Football

O Sport Lisboa e Bemfica bate a A. Academica por 10-4

notas breves sobre o decorrer do jogo

sai a Académica que obriga Dysson a intervir. Depois o Bemfica desce e remata para fóra. Posta a bola em jogo, os *vermelhos* apoderam-se dela — e Sampaio faz a primeira blocagem.

os *vermelhos* fazem 3-0. Sampaio tem responsabilidades em qualquer dos *goals* — mormente nos dois ultimos. A' maneira que o marcador lisboeta sobe, os locais parecem desanimar... Mas Rui marca o 1.o ponto. A Académica anima — e joga-se com impetuosidade e rapidez, em qualquer dos campos.

Castro obtem a 2.a bola.

os negros lançam-se. Vem, porém, o 4.o, o 5.o, o 6.o e 7.o *goals* do Bemfica — dois deles, nitidamente, *of-side*, e os restantes pela má actuação do guarda-redes que foi batido, por vezes, inexplicávelmente.

as vantagens técnicas e territoriais pertenceram ao Bemfica, que, embora nem sempre tivesse dirigido o encontro, conforme as condições do terreno — prendendo demasiadamente o esférico ao terreno — conseguiu no entanto imprimir-lhe a força e a rapidez necessárias de modo a vencer as poças de agua.

a Académica empregou-se, com entusiasmo, nos primeiros 15 minutos, e depois, quando principiou a fazer pontos, executou boas descidas, largas, rápidas, desconcertantes.

—

o 2.o tempo pertenceu, notávelmente ao Bemfica que, ante a apatia ou desanimo do adversário, realizou algumas vistosas combinações.

o Bemfica fez mais três *goals* — de boa marca, o 9.o.

a Académica marcou ainda duas bolas por intermédio de Ruy e Simões, aquela digna de referencia pela maneira como dirigiu, por entre os defesas, o *shoot* enviuzado. Frazão desperdiçou uma grande penalidade.

as duas «équipes»

o Sport Lisboa e Bemfica, pelo jogo desenvolvido e pela sua maneira de actuar — traduzindo uma tecnica perfeita e irrepreensivel — conduziu-se muitos pontos acima dos escolares que, apesar da energia com que sempre procuraram o ataque e o *elan* com que ripostaram á excelente classe dos visitantes, mormente nos primeiros momentos da luta, não conseguiu nivelar-se ao conjunto homogéneo e surpreendente dos lisboetas.

sem precipitações atabalhoadas e prejudiciais, sem aquela preocupação constante da balisa — que alvejavam apenas pela certa — o Sport Lisboa e Bemfica, o actual 2.o classificado no campeonato de Lisboa, forneceu-nos uma partida que muito nos maravilhou, e se as 10 bolas conseguidas pelo trabalho perfeito do quinteto avançado tiveram alguma ajuda do próprio guarda-rêdes Sampaio que, na parte em que alinhou — foi simplesmente detestavel, quer pela apatia em que se conduziu, quer pela péssima saída a quasi todas as bolas — o combinado dos bemfiquenses nem por isso deixou de mostrar-nos a sua proeminente classe e aquilo que realmente vale na cotação do futebol português.

a excelencia dos seus passes e admiravel colocação de todos os seus jogadores — desmarcando-se com rapidez e interceptando com *cabeça* e precisão — dão o maximo proveito ao seu esforço e permitem-lhe um rôr enorme de visitas — todas elas perigosas — ao campo do adversário.

a supremacia das suas linhas e dos seus diversos compartimentos, reside em grande parte na formação da frente — onde dificilmente pode brilhar um ou outro elemento de per si — tal a uniformidade do conjunto que nela se verifica.

—

a Associação Académica, sofrendo perto de uma duzias de *goals* em 90 minutos de jogo e tendo, como compensação, 4 bolas a seu favor, não deve acabrunhar-se e sentir-se de tal derrota porque ela só foi possivel por tão elevado *score* mediante a péssima jogada do porteiro Sampaio que alinhou á primeira parte.

bem sabemos que o ataque cerrado dos visitantes que transpuzeram, com facilidade evidente, a defesa e meia defesa dos escolares — não teve, como já deixámos transparecer, aquele *afan* e preocupação que em geral caracterisam os encontros de campeonato; não esquecemos que da parte dos jogadores houve alguma *branôura* e *benevolencia* no alvejamento das redes — sem que isto queira dizer, de modo algum que não obtiveram mais *goals* por não quererem; não ignoramos, enfim, que entre o valor em conjunto dos homens do Bemfica e o dos escolares ha uma enorme diferença de classe que só pelo muito trabalho, pela muita prática e pela muita convivencia com combinados de fóra se poderá banir ou atenuar; não desconhecemos, é certo, todos estes importantes factores que grandemente valorisam o popular *team* dos encarnados á face da Académica, mas tambem não esquecemos — e nem poderemos esquecer — que os locais não deixaram, por vezes, de inquietar as redes dos visitantes, de igual para igual, embora com mais entusiasmo e forte desejo de marcar do que o antagonista.

se, como dizemos, não fôra a má jogada do porteiro académico — preso dum nervosismo que não sabemos explicar — quere-nos parecer que o resultado final do jogo não seria tão penoso para as cores do combinado conimbricense, apesar de, como notámos, ter havido pela banda do Bemfica uma superioridade manifesta e evidente.

e a corroborar o significado destas palavras, temos o pouco numero de bolas (apenas 3) que o adversário, na segunda parte, conseguiu obter, devido a ter na sua frente um jogador mais sereno e decidido — Matias.

enfim, uma partida onde, pelo valor de cada um dos contendores, não era admissivel tão grande numero de bolas e onde, tambem, não obstante a qualidade primorosa do futebol trabalhado pelos visitantes, nasceu uma derrota demasiado pesada para os académicos — derrota essa que, com menos infelicidade do aludido *keeper* dos negros, deveria tornar-se certamente menos expressiva e, consequentemente, mais justa e e fielmente indicadora da diferença que existe entre os dois combinados — diferença algo atraiçoada por 10-4.

os jogadores

pelo Bemfica: Dyson, Pinho e Travassos; Anibal José, João Oliveira e Victor Hugo; Mário de Carvalho, Jorge Tavares, Pedro Ferreira, Guedes Gonçalves e Oliveira.

o trio defensivo, Dyson, Pinho e Travassos, foi a formação mais fraca do Bemfica. Dyson foi ainda assim o mais regular. Notável uma estirada a um remate forte, ao angulo superior. Na 4.a bola que sofreu, foi batido infantilmente.

Pinho é uma sombra do que foi. Incerto no bater da bola; irregularissimo no interceptar, foi quasi sempre batido.

Travassos foi o elemento mais fraco da *équipe*.

Anibal José foi o melhor dos médios e o melhor do Bemfica. Muito combativo, boa *controle* sobre a bola, os seus passes foram sempre feitos com inteligencia.

Oliveira, surpreendeu-nos. A sua adaptação a médio centro foi benéfica para o seu *team*. Muito trabalhador apoiou o trio central, com visão. Pena foi que, para a sua exibição ser completa, tivesse olvidado os extremos.

Victor Hugo, inferior ao seu habitual. Um bom médio na defesa.

Mário Carvalho fez um jogo inteligente. A maior parte dos *goals* foram obra sua. Abusou um pouco, para o final do jogo, do *dribling*.

Jorge Tavares, o menos brilhante dos componentes do trio central, mas o mais proficuo a jogar.

Pedro Ferreira não nos deu uma exibição regular de um avançado centro.

Guedes Gonçalves o mais mexido dos 5 avançados. Temivel a *shootar*, foi de uma inergia invulgar.

Oliveira, o extremo esquerdo, foi o mais fraco dos avançados.

—

pela Académica: Sampaio, Curado e Monteiro; Frazão, Albano e Guerra; Simões, Isabelinha, Rui, Castro e Adrega.

Sampaio, que só se exibiu na primeira parte, fez o seu pior jogo.

deixou-se bater 4 vezes como qualquer principiante.

A jogar sem inergia permitiu sempre o cruzar do jogo na sua frente, consentindo impassivelmente a marcação de algumas bolas.

Matias que se exibiu na 2.a parte foi mais jogador quer a blocar, quer nalgumas saídas felizes.

Curado e Monteiro formaram um par inferior ao seu habitual, mas jogaram sempre com apreciável inergia.

Frazão bom na defesa. Teve lances com aquela inergia que lhe é peculiar.

Albano num declino de forma. Teve apenas de bons os dez minutos iniciais, o que é relativamente pouco.

Guerra teve periodos de bom e de mau. O melhor a ajudar o ataque.

Simões fez um bom primeiro tempo. Prende por vezes a bola, dificultando por isso a acção dos seus companheiros.

Isabelinha foi discreto. Incompreendido pelo seu extremo, os seus passes nem sempre foram aproveitados.

Rui, jogou com a sua habitual caracteristica. Feliz na oportunidade dos seus passes aos extremos o que nem sempre acontece. Excelentes quaisquer das suas duas bolas.

Castro e Adrega foram os mais fraquinhos.

Aquele continua a pecar pela sua indolencia.

Adrega, fraco ainda para estes jogos.

a arbitragem

arbitrou o sr. dr. Mário Santos. Trabalho cheio de deficiencias — na marcação dos *of-side*, castigando as *mãos*, nem sempre o fez a tempo, e deixou passar algumas que, ao contrario de muitas daquelas, mereciam ser punidas.

marcou uma *grande penalidade* contra o Bemfica, sem razão de ser, pecando ainda por morosidade.

—

não podemos deixar de nos referir á forma incorrecta como parte da assistencia manifestou o seu desagrado por Armando Sampaio, *keeper* da Académica

este jogador tem contribuido com o seu esforço, com a sua energia para algumas das melhor vitorias da sua *équipe*.

o facto de na tarde de ontem estar a jogar mal, o que acontece aos melhores, foi o bastante para que parte da assistencia o assobiasse, atitude impropria de gente educada.

Basketball

os jogos de domingo

3.as categorias — Sport 16 Nacional 7. Arbitrou Antonio Baptista.

A. A. 8, A. C. E. 6. Arbitrou Luís Monteiro.

2.as categorias — A. A. 24. A. C. E. 6. Arbitrou Carlos Leça.

Sport 6. Nacional 15. Arbitrou Adrião Pimenta.

1.as categorias — Santa Clara 12. União 5.

Arbitrou Manuel da Costa, a contento.

os *teams* alinharam:

União: A. Reis e Serafim; Marçal, José Caetano e José Cabral.

Santa Clara: Gandara e Porfirio; Braga, Afonso Braga e M. Lobo.

Victoria 6. Triunfo 0.

Arbitrou Antonio Ralha.

Victoria: J. Cunha e Anibal Santos; Anibal Murta, José Nunes e José Lopes.

Triunfo: Augusto Pimenta e Jeremim dos Santos; José de Sousa, Armindo Vieira e Manuel Cesar.

Sport 13. Nacional 9.

Sport: Lucio Mariano e F. Gaudencio; Antonio Matos, A. Mariano e A. Gaudencio.

Nacional: Manoel Serrano e Anibal Roque; João Ferreira, Jaime Castro e A. Bettencourt.

Arbitro, José Picão.

A. C. E. 13. A. A. 11.

A. C. E.: Bettencourt e Rosa; Carvalho, Antonio Ralha e João Costa.

A. A. Picão e Devesas; Julio Teigeira, Carlos Leça e Alberto Ferreira.

Este jogo era esperado com grande anciedade. Depois da derrota do Sport, esperava-se como provavel vencedor o cinco da A. A. Porém, a energia e o *savoir faire* do grande jogador João da Costa modificou a espectativa. João Costa, á sua conta fez o resultado da sua *equipe*. E' uma *perfomance* notavel. O jogo foi agradavel de presenciar pelas emoções que as duas *équipes* produziram da assistencia.

os dois adversários jogaram até ao ultimo momento numa luta energica e brilhante na conquista de um triunfo que os guindasse á 1.a classificação do campeonato.

marcaram pontos pela Académica, Teixeira (6) Carlos Leça (2) e A. Ferreira (3).

a arbitragem, a cargo de Antonio Camacho, foi a melhor que até hoje nos tem sido dado presenciar.

é este o melhor elogio que podemos tecer ao árbitro deste encontro.



A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.: previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Comunicados

Aos árbitros

A fim de evitar o mais possivel questões entre os arbitros desta Associação e a assistencia, avisam-se os juizes que de futuro, são autorisados a mandar sair do campo qualquer espectador que ultrapasse os limites da correcção, seja qual fôr a situação em que ali se encontre.

Aos clubes

Avisam-se os Clubs que de futuro são obrigados a apresentar os cartões de jogador ao arbitro, sendo marcada uma falta de comparencia aos que não cumprirem com esta deliberação.

Assembleia geral

São avisados os clubs que reune a assembleia geral desta A. F. C. no próximo dia 5, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Deliberar sobre uma reclamação do Sporting-Nacional respeitante ao encontro com os Conimbricenses, realisado em 8 de Dezembro findo.

Não havendo numero legal á hora marcada, reunirá ás 21 horas, com qualquer numero.

Cocomalf

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 30 o/o.

A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 8

Informações

Privadas, comerciais e outras,

Maximo segredo e seriedade. Dirigir correspondencia á Rua da Alegria, n.o 63, Coimbra. 3

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Figueira da Foz

Vende-se uma casa sita na rua Miguel Bombarda, 71 a 73 — Alto do Viso — com garage e grande quintal. Tem explendidas vistas do mar.

Para tratar na Figueira da Foz, com Dionisio Afonso Boavida, aspirante de Finanças, e em Coimbra, com J. Duarte Santos Canas, Rua da Alegria, n.o 24. X

A formosa Lingua de Victor Hugo ao alcance de toda a gente!

Publicou-se ha dias em Lisboa um interessante Método de Lingua Franceza intitulado MON MAITRE que foi expressamente encomendada em França e permite a toda a gente de mediana inteligencia uma aprendisagem completa e perfeita, especialmente aos que habitam na provincia onde nem sempre é facil encontrar um bom mestre.

O preço da assinatura é de Esc. 12$00 por cada 4 fasciculos com importantes concessões aos assinantes. Dirigir vale de correio aos ediores: Editoria PLUS ULTRA. Apartado 372-Lisboa. 1

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Broche de ouro

Perdeu-se no domingo, durante a «matinée», no Tivoli. Entregar nesta redacção.

Cão lobo da Alsaia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

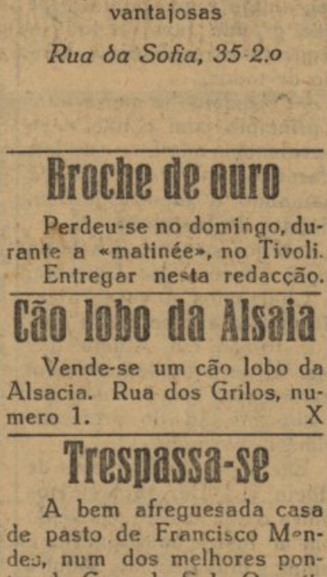
Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peórosa*. X-t-s

Eucaliptos

Para construções, vende José Placido, em Ribeira de Frades. t-s-X



Ama precisa-se, que seja saudavel, e dê referencias. Arcos do Jardim, 22. X

Arrenda-se res do chão na rua dos Militares 130 escudos. Trata-se na mesma rua n.o 8. X

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, no-5. Tratar com Antonio Borges, Parça do Comercio. 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde de Luz. 63 65. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala. 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa arrenda-se um 1.o andar com 5 divisões, renda barata. Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa arrenda-se nos Olivais, com 11 divisões, marquise invidraçada, capoeira e quintal, electrico á porta. Renda 400$00.

Tratar, com Tomaz da Fonseca, na rua Bernardo de Albuquerque. X-a

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhage de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. mX

Casa vende-se com quintal e varandas em simento armado, ao Passe Nivel Calhabé. Tratar na Avenida Navarro. 60. B. X

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1.a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Empregado com pratica de escritorio e mercearia, oferece-se.

Informa Manuel da Silva, Rua João Cabreira, n.o 31. 1

Empregado com pratica de papelaria e que de boas informações, precisa-se. Para tratar Rua Quebra Costas, 56. X

Fogão vende-se um fogão pequeno para carvão. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.o.

Marçano precisa-se, externo, na sucursal, dos Olivais, de Sêcos & Companhia L.da. X

Piano em bom estado, vende-se. Informa Ourivesaria Brinca. X

Piano barato, em segunda mão. Rua dos Militares n.o 11. 1

Perdeu-se um sobretudo na rua Antero do Quental dá-se alviçaras a quem o entregar na mesma rua n.o 19. 2

Precisa-se professora interna para Colegio, Instrução Primaria e artes aplicadas. Informa-se Avenida Sá da Bandeira, 100 1.o X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbra de Lisboa, n.o 95. X

Quartos arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Senhora encarrega-se da lavagem e passagem a ferro de roupas. Garante-se a boa execução destes trabalhos. Patio dos Castilhos, n.o 43 1.o. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificeções. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se no Asilo de Mendecidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se material de casas a demolir. Trata-se Rua dos Militares. 8 X

Vende-se aparador em mogno e uma bancada de marmore de Italia.

Aluga-se barata mobilia completa de barbearia. Rua Oriental de Montarroia, n.o 55, das 9 ás 12 horas. 6-a

Vendem-se dois automoveis, sendo um Peugeot e outro Chevrolet. Nesta redacção se diz. X

3.000$00 precisam-se por meio de letra com bom fiador. Juro até 15 o/o.

Carta a esta redacção para as iniciais J. R. 1

20.000$00 emprestam-se, mediante letra e juros módicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. 1

200 contos precisam-se sobre 1.a hipoteca, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que, pelas 12 horas do dia 26 do mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.a Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua da Ilha n.o 10, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, de 7 lotes de terreno para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação, acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa do guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 3 de Fevereiro de 1930.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do mez de Fevereiro, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na Rua da Ilha n.o 10 1.o, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce expontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis na referida Circunscrição e na casa de guarda da referida Mata.

Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas, em 3 de Fevereiro de 1920.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia aferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22

LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.o

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o/o de abatimento em todos os chapeus.

Anuncio

E'ditos de 30 dias

(1.a Publicação)

Pelo Juiz de Direito da 2.a Vara civel desta comarca de Coimbra e pelo cartório do escrivão do 4.o oficio, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Cesar Natalio dos Santos Crespo, casado, comerciante, cujo ultimo domicilio foi nesta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar a quantia de 352$03, importancia dos selos e custas em que foi condenado no Tribunal da Relação deste distrito, na apelação por ele interposta na acção comercial que contra o mesmo propoz Maria do O' Ramos Pardal, bem como as custas acrescidas, ou para dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de tal direito se devolver ao exequente, o Ministério Publico.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1930.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara, *Luis Osório*.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.o-E. - Coimbra

Precisa-se

De pessoa activa, bem relacionada, podendo ficar interessada, que conheça a região de Coimbra, para trabalhar com agente de passagens e passaportes, já devidamente habilitado, e que pretende montar escritorio em Coimbra para este e outros negocios. Rua da Sofia, n.o 40. X

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

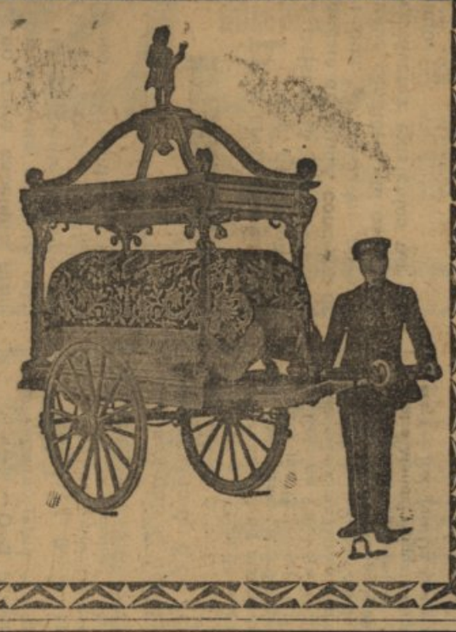
MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades: caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 633

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 3

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem freguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás niciais F. D. C. X

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz. n.º 86. t-s-X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Vendem-se

1 torno mecanico automático com 2,500 m/m entre pontos e 500 m/m de cava; completo com várias ferramentas e buchas, fabrico inglês.

1 limador automático para 400 m/m de curso, fabrico alemão, tudo em estado novo.

Tratar com Antonio Ferreira Tavares - Cantanhede. 2

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96 2º

Dois prédios, vendem-se

Situados próximo da rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35. 2º

Vende-se

1 motor *Liter* a gasolina, 5 H. P. estado nova.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 2

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Serras & Pamp. C.da

Adega particular

Rua da Louça, n.º 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Já abriu com os seguintes preços de vinhos da Beira:

Tinto,	**5**	**litros . . .**	**5$50**
»	20	» . . .	21$00
Branco,	**5**	» . . .	**6$00**
»	20	» . . .	23$00

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Liquidação de Moveis

Na Secção de Marcenaria da Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaria), por motivo de Balanço, proceder-se-ha, pelo espaço de 10 dias, á liquidação de todos os moveis existentes por preços muito vantajosos. X

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco do Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado, 14 || **Porto** R. Mousinho da Silveira,

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS*.

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecoles.

1 máquina para fazer gravatas.

1 máquina para zerzir.

2 Bobinoir.

8 máquinas para fazer meias e piugos.

1 motor a gazolina.

1 dinamo electrico.

Vendem, Malhas de Moragua, Limitada. 3 q.

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.º 81. X-s-q

A CIDADE

Julgamento

NO dia 10 do proximo mês de Março, respondem em Tribunal Colectivo, Manuel Herculano e Joaquim Lindeuz, ambos casados, trabalhadores, de S. João do Campo, e agora presos na Cadeia de Santa Cruz, pelo crime de ofensas corporais.

Furtos

JOSE Francisco Neves, de Albufeira, preso por suspeitas pelo crime de furto, confessou ser o autor de mais os seguintes furtos: Em Montes Claros, 1 par de sapatos; na Travessa da rua do Norte, 1 relogio de prata e um chapeu de chuva; nas Escadas do Liceu, 1 par de sapatos de senhora; no Arco do Bispo, 7 lenços de bolso e 3 pares de meias.

Tambem praticou um roubo, por meio de arrumbamento, em S. Martinho do Bispo.

Barbara agressão

ONTEM á noite deu entrada no Hospital da Universidade, José Francisco, de 37 anos, de Arganil, onde foi agredido á paladada sofrendo fractura das maxilas e do craneo.

Só no dia seguinte ao da agressão é que foi encontrado num valeiro.

Leva de condenados

DEPOIS de ámanhã seguem para Lisboa 5 presos condenados a pena maior, que se encontram na cadeia de Santa Cruz.

Prisões

POR se entregar á vadiagem, foi presa Manuela da Silva, residente no Tovim.

— Por falta de respeito á bandeira nacional, foi preso Manuel Pedro de Sousa, residente na rua Quebra-Costas.

Queda

CAIU de um automovel fazendo um ferimento no coiro cabeludo, Francisco Antunes, pedreiro, residente em Santo Antonio dos Olivais, sendo pensada no Banco do Hospital.

Novo cemitério

POR alvará do Governo Civil de Coimbra, foi autorisada á Junta de Freguesia de Sinde, concelho de Tábua, a trasladar para o novo cemitério, as ossadas e cadáveres existentes no antigo.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

MARCHA NUPCIAL — O reclame feito a esta pelicula fez-nos aguardar uma magnifica produção. Afinal surge-nos um filme sem importancia, com uma fotografia nem sempre boa, com scenas demoradissimas e rétóricas. Eric von Stroheim não tem fisico de galã — e muito embora possua qualidades de monta, a sua interpretação é banalissima. Fay Wray é que soube ser deliciosa. Zaza Pitts detestavel.

M. A.

—

FEZ ontem a sua estreia neste elegante teatro, obtendo um grande sucesso, a companhia de variedades, dirigida por Mr. Luftmann, á qual o publico dispensou muitos aplausos, e bem justificados, pois apresentaram-se ali magnificos numeros, alguns dos quais constituem novidade para Coimbra, como o forem em Lisboa, no Coliseu dos Recreios.

Mona, Esfinges, Zélia, Omanis e os saltadores *Pilares*, numeros formidaveis que só por si constituem o valor da companhia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1-II-1930

JULGAMENTOS

Anadia — Manuel dos Santos Barreira, contra o M. P. — Confirmada a sentença apelada.

Lousan — Dr. Jasmim do Ceu da Silva Sá e Menezes, contra Cesar Augusto da Cunha Santos — Confirmada a sentença.

Covilhã — Dr. Augusto Anibal Leitão e esposa, contra Alipio dos Santos Fonseca — Provido.

Castelo Branco — José André Junior e José dos Santos Portela Feijão — Concedida a anistia nos termos do Decreto n.o 17.895.

Torres Novas — D. Maria Luiza Macedo da Gama Lobo e marido, contra D. Aurora Eneira de Macedo e outros — Provido.

Meda — O M. P. contra José de Melo Cabral — Confirmado o acordão recorrido.

Gouveia — O M. P. contra Antonio Ferreira Trepado — Negado Provimento.

Moimenta da Beira — Manuel da Fonseca Rocha e mulher, contra Narciso de Sá e mulher — Revogada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 8 de Fevereiro de 1930.

Aveiro — O M. P. contra José de Oliveira, soldado reservista n.o 90 do Regimento de Infanteria n.o 19 — Rel. Juiz Dr. Araujo e Gama.

Coimbra 1.a Vara — D. Amelia Adelaide Pinto Barata, contra D. Maria Fernanda Pinto Feio da Victoria. — Rel. Juiz Dr. Crispiniano.

Aveiro Juizo Criminal — O M. P. contra Manuel Augusto Baptista Ferreira — Rel. Juiz Dr. Crispiniano.

Ao Comercio de Coimbra aviso

Tendo-se tornado bastante frequente a acção de creaturas solicitando anuncios para hipotéticas publicações que se mascaram com o nome de «Anuário Comercial», por esta forma prevenimos os nossos prezados e numerosos anunciantes de Coimbra de que o **Anuário Comercial de Portugal**, *publicação com* **50 anos** *de existencia, nada tem que vêr com taes publicações, sendo de toda a conveniencia que aos nossos agentes de informação e publicidade, quando postos pela primeira vez em contacto com o Comercio, sejam exigidas garantias de idoneidade, que desde pronto e fácilmente prestarão.*

A Empresa Editora do

Anuário Comercial de Portugal

Praça dos Restauradores, 24-Lisboa

Daniel da Silva

Coimbra que conta uma pleiade brilhante de artistas fotográficos, vai dentro em breve, possuir mais um *atelier* — de que é proprietário o habil e moderno fotografo, sr. Daniel Pires da Silva.

Este *atelier* que será montado, rigorosamente, ficará instalado na rua do Quebra-Costas.

Abuso de confiança

FOI preso nesta cidade, tendo seguido ontem para Lisboa, onde cometeu um crime de furto, o cauteleiro Abilio dos Santos, de 29 anos, natural do concelho da Certã.

Veneravel Ordem Terceira

Convite

Devendo realizar-se no dia 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no salão nobre desto Venerável Ordem Terceira, uma sessão solene, para a inauguração do retrato dum grande Benemérito desta Instituição de Beneficência, convidam-se os Irmãos, Bemfeitores e pessoas que por esta Casa tém simpatia, a comparecerem, afim de abrilhantarem com a sua presença, êste acto tão solene — *O Definitório.*

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.a D. Carolina Morais Fino Xavier, esposa do sr. Francisco Nunes Xavier.

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

NA sessão ontem realisada aprovou propostas de novos sócios, tomou conhecimento de vário expediente, entre o qual se encontravam reclamações de comerciantes prêsos há mais de dois mêses, pedindo a intervenção da Liga perante o sr. Intendente de Segurança Publica.

Baixaram á respectiva Comissão.

Aprovou por unanimidade, e foi exarado na acta o seguinte protesto:

«Apareceu há dias um manifesto, assinado por iniciais, que dizem ser de liberais e republicanos, convidando o povo de Lisboa a manifestar-se ruidosamente á chegada do Patriarca de Lisboa envolvendo-se nesse «convite» o nome do saudoso fundador da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem Dr. Magalhães Lima que passou a vida apregoando a paz, a fraternidade e a harmonia universais. O seu belo espirito, conservando-se sempre alheio a mesquinhas ambições, sempre pairou muito alto para que, depois de morto, alguem possa impunemente aproveitar-se do seu nome honrado para fins duvidosos, sem a coragem de aparecer á clara luz do dia, assumindo a responsabilidade dos seus actos.

Um «convite» á desordem invocando o nome de um Pacifista que foi simultaneamente um dos maiores Apostolos da liberdade do pensamento, é uma afronta que não deve passar com o mais veemente protesto da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem de que ele foi audaz fundador, e cuja obra nos propuzemos imitar.

Só aos Católicos é permitido manifestarem-se livremente, os que o não são, não se imiscuindo em seus actos, ficam com o direito a exigir que a mesma liberdade lhes seja concedida.

Lavro, pois, o meu protesto contra o «convite» a que me venho referindo e que reputo uma afronta para todos os homens que querem a paz e a harmonia social, pedindo que fique exarado na acta desta sessão».

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensas

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 75-2.o

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1930 — N.o 2451

A missão académica a Angola

Os seus objectivos e os seus resultados

AGORA, já que o eminente professor, sr. Dr. Luis Carrisso levou a efeito, na Sala dos Capelos da nossa Universidade, a sua primorosa conferencia sobre a missão scientifica que com todo o exito, cheiou em Angola, missão essa que põe em destaque as suas altas e brilhantes qualidades de pedagogo moderno que pelo método mais racional, permite, aos seus discipulos o estudo pela observação directa, e as suas provas de patriotismo do mais fino quilate e mais ferveroso e acendrado entusiasmo, agora não é por demais repetir que muito ha a esperar dos componentes da missão, no sentido de tornarem, por meio de publicas conferencias, palestras e artigos, conhecidas as necessidades coloniais, e de tal sorte que se consiga criar uma corrente de ideias e opiniões de naturesa a conseguir-se valorizar devida e convenientemente aquela e outras, das nossas colonias, que são, de certo modo, a nossa razão de existencia.

Tambem assistimos á exibição de diapositivos e de um film da excursão, trabalhos devidos á boa vontade e esforço estrenuo do sr. Dr. Maximino Correia, que aliou á sua qualidade de médico e de operador cirurgico da missão, a de seu operador cinematográfico, obtendo uma magnifica coleção dos factos mais notaveis acontecidos no decorrer das explorações e da viagem. O distinto professor de Anatomia, saiu-se com exito dessas suas tarefas, qual delas a mais espinhosa razão para o felicitarmos.

Seguidamente transcrevemos algumas passagens da conferencia do sr. Dr. Luis Carrisso:

Quando, em 1927, tive ocasião de passar alguns meses em Angola, procedendo a trabalhos da minha especialidade, a gentilesa do Governo Provincial permitiu-me visitar grande parte da Colonia.

Desde a costa até á Lunda, situada no coreção da Africa, desde Mossamedes até ao Zaire e a Cabinda, percorri, na companhia do meu colaborador Ascenção Mendonça, uma larga parte da nossa vasta provincia ultramarina.

Nessa longa digressão, sem que os nossos objectivos botânicos tivessem sido postos de parte, procuramos pôr-nos em contacto com a vida intima da Colonia, tentando fazer um juizo das suas potencialidades economicas, avaliando as condições da sua vida social, perscrutando o estado de espirito, as tendencias e as capacidades dos colonos.

Tivemos largo ensejo de apreciar o esforço dispendido pelos portugueses no desbravamento e na valorização do sertão africano; e surpreendemos varios aspectos desse esforço, alguns de molde a desvanecer o nosso coração de patriotas, outros testemunhando-nos, infelizmente, alguns dos vicios de que enferma a nossa acção colonial.

Já tive a honra, aqui nesta mesma sala, de me referir a essa viagem. Dirigi-me então á mocidade do meu País, essa generosa mocidade a que eu tanto quero e na qual ponho as minhas melhores esperanças, exortando-a a que se preparasse para o desempenho da alta tarefa que as condições do espaço e do tempo lhe impõem, metendo ombros á obra transcendente do ressurgimento nacional, intima e indissoluvelmente ligado á valorisação do grande imperio colonial português.

Neste momento, se de novo me refiro a essa viagem, é apenas para afirmar que foi lá, em terras angolanas, que nasceu e tomou corpo a ideia de realisar uma excursão académica, que levasse alguns rapazes das nossas Universidades e Escolas superiores a pisar a mesma terra que eu tinha pisado, a ver o que eu tinha visto, e a sentir aquilo que tanto e tão profundamente me fizera vibrar.

Adquiri a convicção que é necessario — direi mesmo urgentemente necessario — mostrar a estes rapazes que Portugal é uma grande Nação, que não deve viver só da comtemplação do seu brilhante passado, mas procurar honrar esse passado com o desenvolvimento das actividades proprias do tempo presente: adquiri a convicção de que é necessario colocar esses rapazes perante a grandesa do problema nacional, provocando neles o sentimento da grande obra que teem de realizar.

E, quem sabe? Talvez esteja nesta visão superior das coisas portuguesas, e nos sentimentos de responsabilidade que ela acarreta, a base sólida em que ha-de assentar uma nova mentalidade nacional, em que a palavra Patria represente mais alguma coisa do que um tablado onde se desenrolam questões pessoais miseraveis, discussões azedas nascidas de sectarismos estreitos, em que a intransigencia dos opiniões se sobrepõe criminosamente á indispensavel união para o esforço comum.

Talvez, quem sabe? mostrando aos portugueses, em toda a sua magnitude, o panorama deslumbrante daquilo que podem e devem fazer, talvez eles sintam despertar-se lhes no peito os sentimentos de solidariedade e de colaboração fraterna indispensaveis á execução das grandes obras, e que só as grandes obras conseguem despertar.

Levantemos bem alto o ideal colectivo: e se todos retezarmos bem os musculos com o unico objectivo de o realizar, talvez nos não sobrem energias para nos degladiarmos em luctas fratricidas.

E' do Ministério das Colonias, de facto, que se contempla o nosso grande Imperio; mas é necessario proporcionar essa visão sublime e grandiosa a todos os portugueses, para que o germen de redenção que nela se contem se desenvolva e frutifique.

A viagem em Angola representou como V. Ex.as acabam de vêr, um percurso de cêrca de 6.000 quilometros e interessou as regiões mais variadas: as «steppes» e as florestas da Lunda, os planaltos de Benguela e da Huila, o Amboim com a sua vegetação tropical exuberante, o deserto de Mossamedes e os arredores de Luanda. Visitamos quasi todas as aglomerações de população branca.

A companhia do Director dos Serviços de Instrução Publica, tenente Simeão Victoria, que, como atraz disse, foi destacado pelo Alto Comissário para junto da Missão, proporcionou-nos, por toda a parte, particulares facilidades na visita das escolas. Já escrevi a recepção em Luanda, e o papel que nela desempenhou a mocidade escolar; devo agora relatar mais pormenorizadamente que em muitas outras localidades, mesmo do interior, ás vezes com justificada surpreza da nossa parte, as crianças das escolas nos vinham cumprimentar, apresentando-se sempre com uma correcção e um aprumo que nos deixavam encantados. No Lubango, a obra de instrução é notavel: a festa infantil a que assistimos, pelo seu alto significado educativo, deixou-nos maravilhados. Honra seja feita ao grande português que é Gastão de Sousa Dias, que para essa linda obra tem contribuido com o melhor do seu esforço, e com a superior orientação do seu alto espirito.

A nossa documentação ácerca deste importantissimo aspecto da vida angolana teve o seu feliz coroamento numa conferencia que o tenente sr. Simeão Vitória propositadamente fez para a Missão, ácerca dos serviços que superiormente dirige.

No sul, na região pecuária por excelencia, teve a Missão ocasião de se inteirar da enorme riqueza em gados, e da admiravel obra que os serviços veterinários ali estão realisando. Visitamos a estação zootecnica da Humpata, que é modelar; assistimos, na Chibia, a uma imponente parada de muitas centenas de bois.

Conversamos com ssôbas que, proprietarios de enormes manadas, são milionários sem dar por isso. E não deixa de ser curioso observar como o gentio, tendo reconhecido os beneficios que resultam da assistencia veterinária, não só aceitam os serviços dos técnicos, mas ainda os solicita. E' a melhor prova da forma, tão inteligente como habil, como os médicos veterinários angolanos teem sabido exercer a sua missão. Alem de promoverem, pelo processo mais eficaz, o aumento da riqueza pecuária, teem sido os melhores agentes da ocupação pacifica das regiões do Cuanhama e Cuamata, cuja terra ainda não absorveu todo o sangue que a enxopou há bem poucos anos.

A elucidação dos excursionistas ácerca deste assunto completou-se com uma magistral conferencia, devida ao médico veterinário Dr. Armando Simões, cuja admiravel documentação foi devidamente apreciada.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 6 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2452*

Crónica Alfacinha

A NEVE

QUANDO viajo, quando consigo mudar de horisontes e apreciar coisas novas, fico alegre como um passarinho a que abrissem as portas da gaiola, não pensando, nem por momentos, nos incómodos do caminho ou no desconforto de fóra de casa.

Acordei, ha dias, depois de horas e horas de comboio, num quarto de hotel banal, mas que tinha uma rasgada janela.

E dessa janela, divisava-se o horisonte num ineditismo interessante, num espectaculo unico para mim, homem do sul que nunca vira a neve, e que agora, a tinha tão á mão de semear.

Erguia-se um monte á esquerda, contra-forte da Serra da Estrela, guarda avançada desse sistema de aguçados picos e vales maravilhosos, beijado pelo sol que dourava na sua poalha, roçando caricias no arminho que tudo cobria.

Caiam do ar pedacinhos de uma alvura imaculada, levemente inclinados pelo vento, cainho, cainho sempre, como se um cisne do alto sacudisse as penas brancas, atapetando as estradas, pendendo das arvores sem folhas, caiando os telhados ou rodeando de algodão em rama as pedras dos velhos prédios.

Era um scenario de planos sobrepostos, mas bem demarcados.

A' direita, estendia-se a cidade; casas antigas e chaminés de fabricas lá em baixo.

A' esquerda: a serra vestida de noiva; sapatos brancos, vestido branco, veu de tule e flôr de laranjeira, e ao fundo, vales luxuriosos, estradas lembrando moleiros a passar vasando os sacos de farinha, ou um trôço de caminho de ferro que a distancia diminuia.

Saimos. Um friosinho cortante barbeava-nos as faces e arrancava-nos as orelhas, atravessando a roupa, indo direita aos ossos, enquanto as mais pessoas passavam familiarisados com o clima, fazendo a vida de sempre, quasi sem terem tempo de olhar esse branco maravilhoso que tudo cobria . . .

* * *

Quando da visita ao cemiterio, uma das impressões mais profundas da minha vida, errando a vista por esse espaço limitado pela serra e por uma grade de ferro, nesse relicário onde se guardam corações cobertos por uma toalha de linho, as campas tinham posto roupa de lavado, e as cruzes deixavam aquele ar funereo e triste, remoçadas pela brancura que tudo afogava, mal deixando transparecer as roseiras e os jasmins.

Campo da morte e campo do silencio.

Viamos epitafios que marcavam os corpos dos que tinham caido, agora muito quietos muito socegados sob esse lençol que igualmente cobria ricos e pobres, nivelando as criaturas, vestindo-lhes o mesmo sudario, dando um tom de imaculado nesse bacanal da decomposição . . .

* * *

Lá em cima está o hospital da Santa Casa onde chegámos depois de uma ascenção contra o vento.

Desaperta se o sobretudo para que o coração bata á vontade, admirativo, exclamativo, perante uma obra que marca pela sua utilidade, verdadeira demonstração de um espirito generoso neste chatinismo doentio em que nos debatemos.

Estendem se os leitos nas vastas enfermarias como soldados alinhados e escovados para uma parada.

Passa a sombra discreta de uma irmã de caridade levando o remedio ou o consolo a um doente, e até um homem que quebrou uma perna a noite passada e que está hospitalisado, contrai os labios mas não geme, para não fazer ruido nessa atmosfera pacifica e calma.

Um corredor envidraçado e onde o sol bate, aquecendo-o, dá acesso a outras dependencias.

Subimos, a bom recanto, e abrigados, por uma janela olha-se, então, de novo.

A paisagem é um bilhete postal ilustrado, tão lindo, tão maravilhoso que o colocámos, para sempre, no album das nossos recordações.

Não escrevo da Suissa, nem de qualquer outra parte do estrangeiro.

A serra, a neve, os vales e as fabricas, o hospital e o cemitério, toda esta amalgama de encantamento, encontra-se na Covilhã, uma cidade de que varios teem ouvido falar, mas que era bem digna de ser visitada por todos os portugueses.

EDUARDO DE FARIA.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Reunião de Cursos da Escola Normal Primária de Coimbra

DEVEM reunir nos proximos dias 8 e 9 de Março, em Coimbra, os cursos da Escola Normal Primária (Nova Reforma, 1919-1929), dedicando-se o 1.º dia á comemoração do Centenario de João de Deus e o 2.º dia a festejar o 1.º decénio da criação das Novas Escolas Normais, e cujo programa inclue, além da recepção aos antigos alunos e de um jantar de confraternização, a leitura de relatórios sobre o estado actual da nossa Escola Primária e troca de impressões sobre assuntos escolares e educativos.

Todas as adesões devem ser dirigidas ao Presidente da Assembleia Geral da Caixa Escolar da Escola Normal Primaria de Coimbra.

Caixa Escolar de Eiras

A DIRECÇÃO desta Caixa Escolar, na sua ultima reunião, apreciou e aprovou o primeiro balancete da sua gerência (Outubro a Dezembro) da qual damos os seguintes numeros: Saldo do ano anterior, 611$20; recebido de quotas dos sócios, 277$50; oferecido pelo sr. Governador Civil, 100$00; oferecido pelo sr. Comandante da Policia, 100$00 — total, 1.088$70.

Despeza (documentos n.os 1 a 7), 527$50. Saldo 561$20.

Viagem na Russia

O Sanatório n.º 7, no Caucaso

O OBJECTIVO da minha viagem segue perfeitamente os seus tramites.

Em Moscú manifestei desejo de conhecer a organização sanitária do Caucaso e da Crineia e este conhecimento vai ser, não só de observação, mas de experiencia.

O Sanatório n.º 7 é dos mais modernos e tem capacidade para 350 pessoas. São dez os médicos de serviço dos quais só dois são comunistas. Todos os sanatórios teem duas direcções, a direcção scientifica e a direcção administrativa com absoluta independencia uma da outra. Geralmente os directores costumam ser comunistas, porém em alguns sanatórios um é comunista e o outro sem partido.

Este sanatório é o tipo do que se podia chamar internacional: ha aqui alemães, austriacos, polacos, turcos, chineses, etc, pertencentes ao partido, que aqui veem passar quatro ou cinco semanas de repouso.

E' aqui onde melhor se experimenta a igualdade; desde o director até os encarregados da limpeza em tudo teem o mesmo tratamento, ninguem tendo direito a subtrair-se a esta vida comum.

A palavra *tovarich* (companheiro) nivela todas as possiveis diferenças. Um médico, um *chauffeur*, um governador, um catedrático, só teem autoridade adentro das suas respectivas funções.

Conheço um alto funcionário duma das republicas da União; ninguem sabe o cargo que tem o meu novo amigo. Pregunto-lhe porque razão não tem qualquer tratamento especial e responde-me: «não é preciso; primeiro porque nem eu o reclamaria; em segundo lugar porque o nosso regimen é precisamente este: igualdade.»

A pregunta que tenho de ouvir por toda a parte é se sou comunista; nota que a minha resposta negativa surpreende muitos e com uma simplicidade que parece infantil dizem-me: «¿Porque não é o senhor comunista?» De todos os hospedes do sanatório sou o unico estrangeiro que não pertence ao partido e, apesar disso, recebo em toda a parte atenções e facilidades para conseguir o meu objectivo.

Em pouco tempo pude apreciar como é extraordinário o desenvolvimento do espirito musical deste povo. Quasi todas as tardes ha concertos que se alternam com representações teatrais.

Neste «meu» sanatório dominam os ucranianos e, por consequencia, os córos da Ucrania são os que se ouvem mais freqnentemente. Tardes ha em que velhos camponeses de compridas barbas dançam com entusiasmo de crianças ao passo que outros cantam as mais conhecidas canções da região.

O russo é, em geral, de espirito sentimental, romantico se poderia dizer, e parece que, através seus cantos, quere expressar o grande amor que sente pela sua terra. Tem-se dito, um tanto ligeiramente, que o russo não sente curiosidade em conhecer outras coisas, outros povos; o homem da estepe sente tanta curiosidade como qualquer outro, e sob alguns aspectos por certo muito acentuada, precisamente por encontrar-se quasi isolado do mundo e com meios dificeis de se informar do que vai pelo mundo.

Falo, porém, do homem já amadurecido, do homem do campo. A nova juventude russa, a que habita grandes cidades, educada de acordo com a doutrina marxista, esta sente, quere e pensa de maneira diferente desta.

Para se avaliar como é acentuada a transformação convém não esquecer que, que pelo seu espirito jovem passaram as fortes emoções da guerra, da revolução, da fome. E é formidável a experiencia que faz este país para plasmar com a matéria humana uma nova sociedade absolutamente distinta da antiga.

Sotchi, N. Caucaso, Agosto de 1929.

Cesar A. Naveda.

Nota do tradutor — Com este artigo se terminam as ligeiras impressões que a gentileza do meu querido amigo D. Cesar Naveda me facultou.

Não quero, porem, deixar de notar que — como tão frequentemente sucede em colunas de jornais — as «gralhas» passearam, um tanto á vontade, pelo artigo anterior publicado no numero de 1 de Fevereiro.

Assim, num dos ultimos periodos, onde se tinha escrito *pontes*, o compositor escreveu *portas*. Não se tratava de portas de ferro, mas de pontes de ferro. Aos curiosos destes assuntos anuncio que D. Cesar Naveda tenciona publicar, provavelmente dentro do ano corrente, um livro sobre a Russia. — N. B.

GRAMOFONES e DISCOS

His Master Voice
Brunswich
Columbia
Odeon
Decca

Escovas, agulhas, lubrificantes, cordas, albuns, etc., de todas as marcas
Gramofones desde 500$00
Discos desde . . 20$00

Brevemente se inaugurará um novo salão só para gramofones, com cabines onde os nossos clientes encontrarão a par do conforto tudo quanto possam desejar neste ramo de comércio.

Dias de Figueiredo & Companhia

Representantes da *His Master Voice*

Avenida Navarro, 4. Telef. 455. Teleg. Figueiredias

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

NA reunião realisada ante-ontem, em que compareceram os representantes das associações, clubs e grémios interessados no ensaio do Carnaval civilisado em Coimbra, compareceram tambem os representantes da Associação Académica e da Delegação, nesta cidade, da Sociedade Estrela de Alva, com séde em Torroselo (Serra da Estrela), e que, como já informámos, se propõe apresentar no côrso do dia 2 de Março um carro de propaganda daquela linda região montanhosa.

Nesta reunião, foi resolvido estabelecer os seguintes prémios:

Para os melhores carros alegóricos que se apresentarem no côrso, dois prémios, sendo um de três libras em ouro e outro de duas; e para as crianças que se apresentarem com trajes mais interessantes e caracteristicos na «*parada*» do dia 4, no Parque da Cidade, cinco lindos prémios, que, com alguns dias de antecipação, serão expostos em uma *vitrine* de um estabelecimento da cidade baixa. A's crianças não premiadas serão distribuidos *bonbons*, pacotes de bolachas e balões.

O representante da Associação Académica comunicou amávelmente á assembleia, que a colectividade que representava aderia com entusiasmo á ideia do Carnaval civilisado e que sempre interviria gostosamente em todas as iniciativas, desde que o concurso que lhe pedissem fosse para o maior engrandecimento de Coimbra, cidade muito querida a todos os estudantes.

Na próxima semana, realisa-se nova reunião ás 21 horas, para continuação dos trabalhos. Nesta reunião comparecerá um conhecido industrial do norte do país, que vem propôr á Comissão central dos festejos a apresentação em Coimbra de um numero de completa novidade e de efeitos deslumbrantes, trazendo comsigo algumas interessantissimas peças desse numero para conhecimento e apreciação dos representantes das colectividades aderentes.

Rosas de todo o ano

CRONICA SEMANAL DE FIGURAS E DE FACTOS POR

Manuel Anselmo

CADA facto tem, como qualquer ser, uma existencia propria. O seu nascer, a sua vida, o seu ponto final — são da mesma essencia, da mesma ordem que os de qualquer mortal. Talvez seja até por isso que é usança dizer-se que os factos marcham, em sentido certo e firme, para a suma civilização.

Primo de Rivera demitiu-se. Está agora colocado nas disponibilidades. Berenguer afirma com certeza de fé, a necessidade de se regressar á normalidade constitucional. A Espanha alegra-se com a nova e continua o sonho ininterrupto das suas quiméras de Primavera.

Os factos marcham com ordem, com disciplina. E esta marcha honesta, ao mesmo tempo que afirma uma verdade de evolução, impõe-nos tambem a obrigação de os dissecar, de os analisar afim de lhes surpreender as sombras escondidas dos seus mistérios. No final de contas, é nos factos que se pode buscar o relógio do futuro — um relógio que se nunca atraze nem se adiante, um relógio fiel que não minta. Os factos gritam a verdade, tanta vez escondida nas teorias sem arte que se constroem por snobismo intelectual.

* * *

O sr. cardeal Cerejeira acaba de ser entronisado, com pompa magnificente, na catedral de Lisboa. Outro facto, como os senhores vêem. Um facto que se realizou e que expressou um acto de justiça. D. Manuel Gonçalves Cerejeira é dos melhores espiritos da actualidade portuguesa. Em dois anos subiu todos os graus da hierarquia catolica, sempre com brilho.

A sua entronisação é na verdade um facto que grita e que berra só justiça.

* * *

Destes factos pode concluir-se que ha uma orientação defenida nos acontecimentos. Vê-se bem que baila em tudo uma brisa de renovação — ora elevando os que merecem ora ofendendo tudo o que possa brigar com os principios da felicidade dos povos. E isto é bom notar-se porque ao mesmo tempo exprime tendencia insofismavel e inarte fé em todos nós, o que é maravilhoso . . .

SALUS (Vidago)
A melhor das águas minerais e medicinais
Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Orfeon Académico

FICARAM assim constituidos os novos corpos gerentes do Orfeon Academico, a cuja direcção agradecemos os cumprimentos que dirigiu á *Gazeta de Coimbra*:

Direcção — Presidente, Guilherme de Barros e Vasconcelos; vice-presidente, Celestino da Costa Maia; 1.º secretário, Antonio dos Santos Carvalho Junior; 2.º secretário, Agostinho Cardoso; tesoureiro, José Lopes Cristo; directores, Adelino Simões Simão e João Baptista Borges.

Assembleia geral — Presidente, Carlos Gonçalves; 1.º secretário, Antonio de Vasconcelos Pinto Coelho; 2.º secretário, Orlando Pereira de Sousa Branco.

Conselho fiscal — Ramiro Baptista de Almeida, Anibal Correia, Antonio Macedo.

Pela imprensa

"Reportagem,,

COM este titulo começar-se-ha para a semana, a publicar nesta cidade um semanário, dirigido pelos nossos colegas da imprensa srs. António Cruz e Manuel Anselmo.

Trará uma reportagem circunstanciada de todos os factos que agitem a semana, e terá uma magnifica colaboração.

Sairá aos domingos.

CAFÉ
A BRAZILEIRA
R FERREIRA BORGES
Das 16 ás 18 horas e das 20 ás 23 horas

Executa-se hoje uma grande colecção de discos fornecidos pela casa Castanheira, constructora do amplificador em que serão executados.

Centenario João de Deus

A COMISSÃO do centenario João de Deus resolveu convidar o poeta sr. dr. Teixeira de Pascoais a fazer uma conferencia na Associação Académica, por ocasião do centenário.

—

A DIRECÇÃO do Jardim-Escola João de Deus, vai tambem homenagear a memoria do seu patrono, inaugurando no átrio da escola uma lápide, que está sendo trabalhada pelo artista conimbricense, sr. João Machado, e o busto em bronze do grande poeta e pedagogo.

Ordem dos Advogados

OS corpos administrativos ultimamente eleitos da Ordem dos Advogados, com séde nesta cidade, tomam posse no dia 8 do corrente, pelas 15 horas, no Palacio de Justiça.

Tuna Academica

A TUNA Academica da nossa Universidade, projecta realisar uma excursão, no proximo mês de Abril, á Ilha da Madeira e aos Açores.

Bric-à-Brac

Reportagem de Semana

A DATA comemorativa de 31 de Janeiro passou quási desapercebida. As manifestações projectadas não poderam ser levadas a cabo porque o tempo agreste e invernoso não permitiu. Nalgumas colectividades republicanas realisaram-se sessões solenes e de caracter partidario que foram bastante concorridas.

Oficialmente, nada, a não sêr as tradicionais iluminações e embandeiramento nos edificios do Estado.

—

O PORTO vai possuir dentro em breve um novo e modernissimo cinema.

A nova casa de espectáculos ficará na rua 31 de Janeiro e pertence á conhecida firma comercial Miranda & Filhos, joalheiros desta cidade, e, que, possivelmente se vão dedicar de ora avante áquele ramo de negocio, tão lucrativo e tão apreciado pelo nosso publico.

—

O PORTUGAL-FRANÇA em football realisa-se nesta cidade, no Estadio do Ameal, no próximo dia 23. Não se sabe ainda ao certo a constituição da *équipe* francesa nem tão pouco da nossa.

O que se deseja comtudo é que os nossos homens se imponham e saibam defender com brilho e dignidade as côres da bandeira nacional.

—

O DR. Fernando Archer, um dos médicos mais distintos desta cidade e que faz parte do C. S. P. foi entrevistado pela *Gazeta de Coimbra*, sobre o momentoso e importante problema de Assistencia Médica em Portugal.

—

UM arquitecto parisiense amante de animais domésticos, desgostoso pela morte de um magnifico gato de raça, acaba de suicidar-se e mais a esposa.

O caso provocou sensação em toda a cidade, demais que o morto era conhecidissimo e tido como um dos melhores técnicos da especialidade.

O facto é deveras para lamentar, tanto mais por esse animalejo, ter provocado a morte a duas pessoas que eram bem mais uteis do que todos esses bichanos de luxo que hoje se vendem em toda a parte, a preços acessiveis a quasi todas as bolsas.

Mas ha gente que não comprende assim, e daí o sacrificio, que, apezar de tudo, denota uma grande afeição, uma estima muito especial e muito digna pelos animais nossos amigos.

Porto, 4.

Ernesto de Castro, Filho

Queima das Fitas

A TRADICIONAL Queima das Fitas, todos os anos acrescida de novos numeros e atractivos, vai este ano resultar brilhante e muito animada, a avaliar pela boa vontade dos quartanistas das várias Faculdades que estão animados dos melhores propósitos.

Os diversos cursos do 4.º ano já reuniram para elegerem as suas comissões, que em breve começarão a trabalhar activamente.

No próximo sábado terá a sua primeira reunião a comissão central, composta pelos delegados das diversas Faculdades.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. João Duarte de Oliveira.

A'manhã:
D. Herminia de Sousa Trindade
D. Isabel Maria Simões de Castro Veloso
D. Julia Isabel Pinto de Almeida
D. Maria José Madeira Toscano
D. Maria do Pilar Tavares Rosado.

Advinhas

Decifração da anterior. — *Leitões.*

Nós somos dois companheiros,
Ambos pobres como Job:
Um muito bem vê o que faz,
O outro não póde andar só.

Nós procuramos vida alegre,
Sempre, sempre, em cantigas;
Recebendo a nossa esmola.
E alegrando as raparigas.

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje, *Escrava por amor, Mãos no ar, Grande Parada* e *Revista Portugal-Estrangeiro.*

Veneravel Ordem Terceira

Convite

Devendo realizar-se no dia 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no salão nobre desto Venerável Ordem Terceira, uma sessão soléne, para a inauguração do retrato dum grande Benemérito desta Instituição de Beneficência, convidam-se os Irmãos, Bemfeitores e pessoas que por esta Casa tém simpatia, a comparecerem, afim de abrilhantarem com a sua presença, êste acto tão soléne — *O Definitório.*

Precisa-se

De pessoa activa, bem relacionada, podendo ficar interessada, que conheça a região de Coimbra, para trabalhar com agente de passagens e passaportes, já devidamente habilitado, e que pretende montar escritorio em Coimbra para este e outros negocios. Rua da Sofia, n.o 40. X

Vendem-se

1 torno mecanico automático com 2,500 m/m entre pontos e 500 m/m de cava; completo com várias ferramentas e buchas, fabrico inglês.

1 limador automático para 400 m/m de curso, fabrico alemão, tudo em estado novo.

Tratar com Antonio Ferreira Tavares - Cantanhede. 1

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraízadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 2

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Vende-se

1 motor *Liter* a gasolina, 5 H. P. estado nova.

1 torno mecanico pequeno em bom uso.

1 linha de eixo com 6 tambores.

Nesta redacção se diz. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecoles.

1 máquina para fazer gravatas.

1 máquina para zerzir.

2 Bobinoir.

8 máquinas para fazer meias e piugos.

1 motor a gazolina.

1 dinamo electrico.

Vendem, Malhas de Moragua, Limitada. 3-q.

ULTIMO FIGURINO

COIMBRA

Saldos de fim de estação

Grande redução de preços no resto dos MODELOS de vestidos e casacos.

RETALHOS

Principia hoje a liquidação de explendidos retalhos por preços baratissimos, havendo entre eles belos cortes de seda e lã, que dão para vestidos, blusas, saias, etc., etc.

vestidos de noite a preços excepcionais



Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza química e eficacia curativa. Repare V. Ex.ª neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. Ex.ª ser vitima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

CALÇADO PORTUGAL

VENDAS A PRESTAÇÕES COM BONUS

No seu velho intuito de bem servir o publico, a Fábrica de Calçado Portugal, desejando que nem só as pessoas abastadas possam uzar bom calçado, pois a gente remediada tambem devem ter essa regalia, organizou o sistema de venda a prestações com bónus, tornando assim o melhor de todos os calçados acessivel a todas as bolças.

VANTAGENS DESTE SISTEMA:

— O cliente póde adquirir imediatamente, por 5$00, calçado no valor de 90$00.

— A cobrança das prestações póde ser feita ao domicilio.

— O calçado fornecido por este sistema é perfeitamente igual e aos mesmos preços que o calçado vendido a pronto pagamento.

Inscrevam-se hoje mesmo no Deposito do Calçado Portugal, Rua Visconde da Luz, 79, Coimbra.

Chamamos a atenção para o enorme sortido de calçado de agasalho que se encontra no nosso deposito, desde 15$00.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel: J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, **Alirio Costa.** Rua da Sota n.º 8.

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. X-s-q

Banco Alliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.o semestre de 1929, á razão de Esc. 35$00 por acção, paga-se em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e des 13 1/2 ás 15, excepto aos sabados, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor, Rua do Corpo de Deus, n.o 40. 2

Barbeiro

Oficial bom, precisa Barbearia Melo.

Praça da Republica, n.o 16. Coimbra. X

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Automovel de aluguer

"Essex,, X-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones { 253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48 2.º — *Joaquim Malheiros Amaral.* q-X

218

E' o numero telefonico pelo qual pode ser requisitada a especialissima geropiga, e o finissimo vinho branco tipo Bucélas, que vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2



Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 96 2.o.

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

Anuncio

E'ditos de 30 dias

(2.a Publicação)

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara civel desta comarca de Coimbra e pelo cartório do escrivão do 4.o oficio, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Cesar Natalio dos Santos Crespo, casado, comerciante, cujo ultimo domicilio foi nesta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar a quantia de 352$03, importancia dos selos e custas em que foi condenado no Tribunal da Relação deste distrito, na apelação por ele interposta na acção comercial que contra o mesmo propoz Maria do O' Ramos Pardal, bem como as custas acrescidas, ou para dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de tal direito se devolver ao exequente, o Ministério Publico.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1930.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Luis Osório.*

Comarca de Coimbra 1.a vara

Arrematação

(3.a praça)

(1.a publicação)

No dia 16 do corrente mez de Fevereiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido o seguinte predio: *Uma sorte de terra* de milho no sitio do *Parôieiro*, limite e freguesia de São Paulo de Frades, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.o 41.766, a folhas 115 do livro B. 106 o qual vai á praça, sem valor, e foi penhorado na execução por selos e custas que o Dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca, junto da primeira vara, contra Joaquim Diniz, divorciado, morador á Cruz de Celas, o qual vai á praça pela terceira vez, visto que nas praças que se realisaram nos dias 19 de Janeiro e 2 do corrente mês, á porta do dito Tribunal, não obteve lanço algum. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao dito predio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1930.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas,* leiloeiro.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia aferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Cocomalf

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.

A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 7

Informações

Privadas, comerciais e outras,

Maximo segredo e seriedade. Dirigir correspondencia á Rua da Alegria, n.º 63. Coimbra. 2

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Figueira da Foz

Vende-se uma casa sita na rua Miguel Bombarda, 71 a 73 — Alto do Viso — com garage e grande quintal. Tem explendidas vistas do mar.

Para tratar na Figueira da Foz, com Dionisio Afonso Boavida, aspirante de Finanças, e em Coimbra, com J. Duarte Santos Canas, Rua da Alegria, n.º 24. X

Broche de ouro

Perdeu-se no domingo, durante a «matinée», no Tivoli. Entregar nesta redacção.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Main, Lda. rua da Moeda.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábrica de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble*.
Quarries C.o Limited — lousas para multiplas aplicações.
Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidreça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiras niqueladas de todos os modêlos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis.
Tubagem e acessorios de ferro galvanisado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilisamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Empregado com pratica de escritorio e mercearia, oferece-se.
Informa Manuel da Silva, Rua João Cabreira, n.º 31. 2

Empregado com pratica de papelaria e que de boas informações, precisa-se. Para tratar Rua Quebra Costas, 56. X

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24. 1.º.

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e *pont-à-jour*. 1-a

Perdeu-se um sobretudo na rua Antero do Quental. Dá-se alviçaras a quem o entregar na mesma rua n.º 19. 1

Precisa-se professora interna para Colegio, Instrução Primaria e artes aplicadas. Informa-se Avenida Sá da Bandeira, 100 1.º X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado. Mata & Silva, rua da Sofia, 35-2.º. X

Pias para azeite, vende 7, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 3

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbra de Lisboa, n.º 95. X

Quartos arrendam-se mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Senhora encarrega-se da lavagem e passagem a ferro de roupas. Garante-se a boa execução destes trabalhos. Patio dos Castilhos, n.º 43 1.º. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se material de casas a demolir. Trata-se Rua dos Militares, 8 X

Vendem-se dois automoveis, sendo um Peugeot e outro Chevrolet. Nesta redacção se diz. X

Vende-se 1 maquina de picotar amostras e 1 mesa grande, rua do Corvo, n.º 3. 3

Viajante para armazem de miudezas, precisa-se na rua do Corvo, n.º 3. 3

1.500$00 toma-se a juros de 12 o/o por letra garantida. Carta a esta redacção a A. S. 2

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASTLIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado, 14 — **Porto** R. Mousinho da Silveira,

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS*.

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Aos Lavradores

Adubos do Sindicato do Azoto de Berlim

Nitrophoska IG III
16,5 o|o de azoto
16,5 o|o de ácido fosfórico
20 o|o de potassa
De composição tão equilibrada que o torna o adubo completo mais perfeito. Recomendavel para vinhas, olivais, arvores de fruto, batatas, hortas emesmo culturas cerealiferas.

Nitrophoska IH III
15 o|o de azoto
11 o|o de ácido fosfórico
26 o|o de potassa
O adubo de batatas e leguminosas, nas terras onde falta a potassa assimilavel.

Diammonphos IG
21 o|o de azoto
53,4 o|o de ácido fosfórico
Muito aconselhavel para as culturas cerealiferas (trigo, milho, etc.).

Leunaphos IG
20 o|o de azoto
20 o|o de ácido fosfórico
Adubo fosfo-azotado proprio para as culturas e terras com grandes exigencia de azoto e ácido fosfórico.

Nitrato de cal BASF:
15 o|o de azoto nitrico
28 o|o de cal
O mais recomendavel adubo de cobertura, porque o seu azoto nitrico, ligado á cal, garante o máximo grau de aproveitamento pelas plantas.

Representante exclusivo no distrito de Coimbra, Rui Silveirinha, Bemcanta — Coimbra.

Ama precisa-se, que seja saudavel, e dê referencias. Arcos do Jardim, 22. X

Arrenda-se rés do chão na rua dos Militares 130 escudos.
Trata-se na mesma rua n.º 8. X

Arrenda-se 2.º andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.º 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala, 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao nasse nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, na Bencanta, com 6 divisões e patio, proximo do apiadeiro. Para ver e tratar com José Lopes Deniz, na Bemcanta. 2

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade.
Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Capota para charrette, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1 a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Adega particular

Rua da Louça, n.º 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5 litros	5$50
»	20 »	21$00
Branco,	5 »	6$00
»	20 »	23$00
Da Bairrada,	5 litros	5$00
»	20 »	19$00

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secco & Comp, L.da

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que, pelas 12 horas do dia 28 do mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua da Ilha n.º 10, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, de 7 lotes de terreno para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação, acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa do guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 3 de Fevereiro de 1930.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 86. t-s-X

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peórosa*. X t-s

Eucaliptos

Para construções, vende José Placido, em Ribeira de Frades. t-s-X

Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º

COIMBRA

A CIDADE

CHOQUE — O automovel n.º 17.419, do sr. Joaquim Constantino, chocou, na Praça da Republica, com o carro da Camara que conduz para o cemitério os cadaveres do Teatro Anatomico, ficando aquele com um guarda-lama amolgado.

—

PARA JUIZO — Deve ser hoje entregue em juizo, José Francisco das Neves, de Albufeira, que nesta cidade praticou uma larga série de crimes de furto.

—

FURTO — Pelo crime de furto, foi preso Antonio Pimentel Torres, da Ribeira de Frades.

—

DOENÇA SUBITA — Na rua Direita, foi acometido de doença subita, Alfredo dos Santos, de 26 anos, de S. Martinho do Bispo, que, conduzido ao Hospital, ali ficou internado.

—

AGRESSÕES — Foi preso por tentativa de agressão, Alberto dos Santos, pintor, residente na rua Corpo de Deus.

—

PRESOS EM TRANSITO — No comboio correio da noite, seguiram da cadeia de Santa Cruz, para Lisboa, os seguintes presos, acompanhados pelo oficial de deligencias sr. José Maria da Cruz: Maximiano Pais, casado, trabalhador, de Cabanas, por ofensas corporais, condenado na pena de 2 anos de prisão maior celular ou 3 anos de degredo, e Antonio Cabral do Nascimento, solteiro, caiador, de Mangualde, por homicidio voluntario, condenado na pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 25 anos de degredo.

— Vindo da comarca de Castro Daire, deu entrada na cadeia de Santa Cruz, o preso Antonio José de Almeida, condenado na pena de 25 anos de degredo pelo crime de homicidio voluntário.

Conferencia

A CONVITE do Centro Republicano Académico, vem no dia 8 do corrente, fazer uma conferencia, a distinta causidica da capital, sr.ª D. Carmen Marques, que falará sobre *Feminismo e Democracia*.

Nessa conferencia serão versados os seguintes pontos: Relação das reclamações femininas com os verdadeiros principios democraticos em matéria de familia; sucessões e propriedade; influencia feminista nos dois campos em que trabalha actualmente a Democracia; desarmamento e federação dos povos; e dos receios que teem os liberais de que a vitória do feminismo representa um perigo para as instituições democraticas.

A conferencia realisa-se, pelas 21 horas, na séde do Sport Club Conimbricense.

Gatuno recapturado

EM Anadia foi recapturado o gatuno, Agostinho Simões de Moura, o *Brazileiro*, natural do concelho de Penacova, que ha dias se tinha evadido da 1.ª esquadra policial.

CORRESPONDENCIAS

S. João do Campo, 28

Ao contrário do que sucedia até Dezembro de 1929 as tabernas, desde o principio do ano corrente que se conservam abertas até altas horas da noite, não havendo para elas o descanso semanal.

As lojas de mercearia e de outros artigos inofensivos e necessários ao consumo publico fecham invariàvelmente ás 21 horas e fecham ainda um dia em cada semana para cumprimento do descanso semanal. Só o consumo do alcool e tabaco não carece de folga, não precisa de descanso.

Quere-nos parecer que, sendo as tabernas escolas de má educação e de vicios, onde se preparam ou se travam lutas sanguinárias e onde mesmo a sua frequencia pacifica redunda sempre em prejuizo para a saude dos frequentadores e em tormento para as familias, deveriam surgir leis rigorosas que diminuissem a sua expansão e as horas de negócio, tão funesto para a humanidade.

— Embarcou no dia 20 deste mês para a nossa Africa Oriental o nosso dedicado conterraneo, sr. Fortunato Gomes de Seiça. Que a vida nessas longinquas paragens lhe seja prospera, são os nossos ardentes desejos.

Consorciaram-se a semana passada nesta localidade, a sr.ª D. Odil Cortesão Marta Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Albertina Cortesão Ferreira e do sr. Inácio Luís Marta, acreditado negociante, com o sr. José de Sousa Ferreira, filho da sr.ª D. Carolina Augusta de Sousa Ferreira e do coronel reformado sr. Joaquim Maria Ferreira.

Após a cerimónia religiosa, os noivos, com um selecto acompanhamento, dirigiram-se a casa de sua ilustre familia, onde jantaram alegremente, oferecendo a todas as pessoas das suas relações um baile e um chá, que durou até ás 2 horas da manhã.

Os noivos partem em breve para a nossa provincia de Angola, onde o sr. José de Sousa Ferreira vai reassumir as suas funções de inteligente empregado colonial.

Pelas suas finas qualidades de educação e simpatia agouramos aos noivos um futuro risonho. — *C.*

Ançã, 31

Ao começar a minha modesta colaboração na *Gazeta de Coimbra* cumpre-me em primeiro lugar cumprimentar a Redacção na pessoa do seu director e afirmar desde já que no desempenho do lugar com que imerecidamente me honraram, só procurarei dizer a verdade e pugnar sempre pelos interesses desta vila.

Dito isto, vou procurar noticiar alguma coisa que mereça mais menção.

— As estradas dentro da vila principalmente a que vai da Praça do Pelourinho á fonte, está já ha tempo num estado deplorável. A Camara, disse conceder-nos 70 o/o do produto do braçal para concerto das nossas estradas, mas até hoje nada se vio.

A estrada em questão, é das que tem maior movimento cá na vila, e atendendo a isto, deviam ser tomadas as providencias necessárias para que qualquer dia não tenhamos que a abandonar completamente.

—Consta nos que brevemente vão dar começo ao edificio escolar, que ha tanto tempo é a aspiração da povoação.

Já não vai sem tempo. — *C.*

Tabosa, 3

Encontra-se nesta vila o sr. João Jasmim Modesto, das Caldas da Rainha, e proprietário de umas charnecas neste concelho, sitas ás Corgas, freguesia de Sinde, que pretende contrair um emprestimo de 45.000$00 para fazer produzir trigo naqueles terrenos. E' pena ser já serodia a sementeira, porque, de contrário, daria trigo de sobra para os gastos do concelho das Caldas da Rainha.

Ou nos enganamos muito, ou muita gente ha de aproveitar esta oportunidade dos trigos para contrair emprestimos.

— Encontra-se doente o sr. Antônio Soares Pinto, proprietário em Babau.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

— Continua o tempo invernoso, que, se é certo ser muito aborrecido, todavia muito benéfico é para a agricultura. — *C.*

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 5-II-1930

JULGAMENTOS

Castelo Branco — O M. P., contra Alberto Afonso. — Negado Provimento.

Coimbra — Antonio Ferreira Mendes, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Mangualde — O M. P., contra José Maria de Oliveira. — Confirmada a sentença.

Castelo de Vide — Sebastião José de Carvalho, contra Antonio Garcia. — Não se tomou conhecimento.

Aveiro — O M. P., contra Luís Moreira. — Revogada a decisão.

Aveiro — O M. P., contra o mancebo Jaime. — Revogada a decisão.

Tomar — Francisco Pereira Matos, contra o M. P. — Adiado.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes, contra o M. P. e outro. — Confirmada a sentença mas alterada a pena para 50 dias de prisão correcional, substituida por multa a 12$00 por dia.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 12 de Fevereiro de 1930.

Aveiro — Antonio Pinto de Miranda, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Pombal — Felizardo da Costa, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Guarda — Maria da Conceição Gonsalves, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Junta médica

FOI mandado submeter a uma junta médica, o pensionista provisório de sangue, José Caridade, residente na Atadôa, concelho de Condeixa, a fim de se verificar se está ou não impossibilitado de angariar meios para a sua manutenção.

Estabelecimentos

VAI passar por importantes transformações a mercearia do sr. Manuel Maximiano Saraiva, da Alta, que aceba de adquirir uma balança da acreditada marca *Berkel*.

Brindes & Calendários

RECEBEMOS um calendario da casa do sr. Alberto Duarte Areosa.

Tambem recebemos um calendario-réclame dos produtos *Alvor*, de que é representante o nosso conterraneo sr. Roque José dos Reis.

O ensino da Geografia em Portugal

(Continuado da primeira página)

Antropogeografia; Geografia de Portugal e Colonias; Historia da Geografia e Historia dos Descobrimentos.

Alem do exposto, preconizavam-se exercicios práticos de Geografia, trabalhos de laboratório e excursões de interesse scientifico.

Para se frequentar este curso era necessário ter-se o sétimo ano de scienciais dos liceus.

Esta reforma tem modificações importantes e notaveis, que vieram beneficiar as sciencias geográficas mas tambem tem deficiencias.

Entre os beneficios citaremos: a exigencia de uma maior preparação scientifica da parte dos candidatos; a preparação scientifica com principios gerais das sciencias subsidiárias de geografia (como tal consideramos a Matemática; Física; Química; Zoologia; Botânica, Mineralogia e Geologia); a reintegração do Desenho cartográfico (barbaramente revogado) acrescentando com o topográfico; e organização das provas da licenciatura; os trabalhos práticos e as excursões.

Na verdade, até aqui, era muito deficiente a preparação dos candidatos áquele curso (o que muito sentiu o signatário) e a reforma do Dr. Gustavo Cordeiro Ramos veio prevenir esta deficiente preparação.

Mas tem defeitos.

Esses, ver-se-hão em próximo artigo.

F. M.

Desastre

POR ter caído dum andaime veio para o Hospital da Universidade o servente de pedreiro Antonio Ferreira, 13 anos, da Mata da Curia, com fractura duma clavicula e dos ossos do nariz.

Sem assistencia médica

EM S. Facundo, freguesia de Antuzêde, morreu sem assistencia médica, Julia da Encarnação, de 78 anos.

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, de Fevereiro de 1930 — N.o 2452

QUEIXAM-SE-NOS mais uma vez de que a pesagem dos géneros no mercado deixa muito a desejar. Ainda na ultima quarta-feira meio quilo de corovina pesado em balança diferente da usada pelo vendedor acusava a diferença de 300 gramas. O facto foi observado por diferentes pessoas, que reconheceram, em face dos protestos de expoliado, a verdade da reclamação. Pedimos providencias para que não continue o publico a ser extorquido desvergonhadamente.

• • •

OS suaves reflexos dos raios da lua são bastante numerosos e variados, para que um artista, em toda a acepção da palavra, possa intrepetá-los, sem que para tal tenha de recorrer ao plagiato. Esta é a opinião de Chanabian, o famoso pintor dos luares, e vem a propósito de outro artista, de nome Lafon, ter exposto, recentemente, um quadro que aquele, julga uma imitação, de certa tela sua, acusando Lafon de ter usado da mesma forma e da mesma técnica, ao dar uns efeitos da lua. Os peritos, chamados a deporem, quedaram-se embaraçados. A questão primordial de que se um quadro constitui ou não propriedade intelectual do pintor, foi de novo posta sobre a mesa da discussão, mas os pareceres divergiram de tal maneira, que não se pode chegar a um acordo. Hourie e Laurent, membros do Instituto, e o pintor Gelbray, declararam que assiste a qualquer, o direito de copiar a natureza, mas a forma como é feita a reprodução é o que se chama a propriedade intelectual. Mas Barthelemy, 1.o prémio de Roma, Paul de Peument, presidente do Salão da Escola Francesa, Guedry, Leon Ruffe e Anglade disseram que, uma vez que um pintor que haja exposto qualquer trabalho, deixa de ficar de posse da sua técnica, ou melhor, não pode evitar que seja imitado. Não se chegou, pois, a um acordo e a questão foi para os tribunais. No meio artistico, o resultado do processo está sendo aguardado com viva anciedade. Se Lefon não tiver culpas, Chanabian terá que entregar áquele cincoenta quadros que lhe havia confiscado...

• • •

FEVEREIRO está-se a afirmar um mês dogmatico. Não foge aos *borôas de água*. Chuvas torrenciais, vendavais fortissimos, frio, neve — com intermitencias soalheiras, de uma luminosidade doirada, e farrapos de azul intenso, nos ceus pardacentos. Nas serras, os lobos invadem os casais. Há trovoadas rapidas, mas violentas. Chegamos a acreditar que estamos em pleno e severo inverno — se não fosse este sol que espreita, constantemente, o casario e a paisagem.

• • •

O PEIXE fica, no mercado, duns para os outros dias. E o cheiro do respectivo mercado é nauseabundo, e pestilencial. E o publico consumidor come tudo, embora a saude se lhes vá abalando.

O ENSINO DA GEOGRAFIA EM PORTUGAL

COMO dissemos, a reforma do ensino superior da Geografia, levado a efeito pelo sr. Dr. Gustavo Ramos, não era ainda o que devia ser, embora tivesse sido já um grande passo no sentido de tornar independente e autónoma a organização scientifica da disciplina geográfica. Mas, antes de mais nada, seja-me permitido abrir um parentesis para cumprimentar o ilustre titular da pasta da Instrução que mediante a Junta de Educação Nacional, patrocinou a missão scientifica do sr. Dr. Carrisso a Angola e S. Tomé, e, ultimamente, num gesto nobilitante, propoz aquele distinto e sapiente mestre para o Grande Oficialato da Ordem de Aviz.

Como português, não posso deixar de me sentir contente com toda a protecção á investigação scientifica, mórmente quando na sua aplicação ás nossas coisas — ás nossas colónias; como antigo e obscuro aluno da Universidade de Coimbra não posso deixar de rejubilar quando vejo recompensar, justa e dignamente, o esforço dos seus mestres ilustres e trabalhadores.

Posto isto, volvamos, de novo, a nossa atenção ao assunto de que tratavamos.

Na reforma proposta, o sr. Dr. Gustavo Ramos reconhecia que a Geografia formava, com a Geologia, as Sciencias da terra, e separando aquela primeira siencia dos estudos historicos, aos quais, desde 1911, tem estado subordinada, dava-lhe a categoria duma licenciatura própria.

Até aqui, muito bem.

Se, de facto, para o estudo da Historia, é imprescindivel a existencia de um *ambiente* ou *tablado* telúrico, onde se desenrolam os factos humanos, não é, porém, isso razão para que se subordine a Geografia, que é mais uma sciencia da natureza do que humana, á hegemonia da Historia, sciencia — se tal se lhe pode chamar — essencialmente de espirito, de cultura humanistica.

E, embora a Geografia seja uma sciencia complexa e heterogénea, que pede ás outras sciencias os conhecimentos e leis que utiliza, não é menos certo de que, na utilização desses conhecimentos, lhes dá uma feição caracteristica e peculiar, já pela sua aplicação á terra, saindo da abstracção scientifica (que caracteriza as outras sciencias) para localizar os fenomenos, já pela concatenação que estabelece entre eles, os mais diversos por vezes, creando principios e leis de mútua influencia e dependencia.

Mesmo, a investigação geografica, não implica a necessidade de uma experimentação para a verificação dos fenómenos, mas sim a sua observação, cotejamento e medição, para se estabelecerem as relações com outros fenomenos (efeitos e causas) e o alcance dessas mesmas relações.

Assim, pois, a Geografia aparece como sendo o ponto de encontro de muitas sciencias que, vindas animadas de forças diversas em sentidos contrarios, aí se englobam e seguem numa trajectória diferente, perdendo parte das suas caracteristicas não essenciais, para adquirirem outras, peculiares á nova sciencia que formam.

Ora, com a reforma — depois barbaramente revogada — do Dr. Gustavo Ramos, vinha colocar-se a Geografia quasi no seu lugar. Ainda o não era em absoluto, contudo.

Mas, vejamos essa reforma:

O curso era feito em quatro anos, estudando-se, no *primeiro*, Matemáticas gerais; Fisica, geral; Botânica geral e Zoologia geral; no *segundo*, Mineralogia e Geologia geral; Quimica geral; Geografia fisica e fisica do globo; Astronomia; Desenho topográfico e cartográfico; no *terceiro*, Etnologia; Geografia geral e paleogeografia; Antropogeografia e Historia de Portugal; no *quarto*, Geografia de Portugal; Geografia Colonial Portuguesa; Geografia Politica e Económica e Historia dos Descobrimentos e Colonização.

A licenciatura compreendia a defesa de uma dissertação sobre aquele ramo de sciencias e provas de actos sobre Mineralogia e Geologia, Geografia geral e Paleogeografia; Antropogeografia e geografia politica e económica, Geografia de Portugal e colonial, Historia dos Descobrimentos.

Para o doutoramento exigia-se a defesa de uma dissertação impressa, trabalho original e escrito expressamente para aquele fim, e provas de Mineralogia e Geologia;

(Segue na ultima página)

APORTOU ao Tejo, por avarias sofridas durante o recente temporal, o vapor inglês *Everleigh*. A bordo vinha Taylor — o imediato — que desempenhava identica missão, no *Paris-City*, quando da atravessia do Atlantico, pelos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O *Paris-City* está ligado a essa façanha extraordinária. Foi quem recolheu aqueles heroicos tripulantes do *Farey 17*. Taylor recolheu-os, numa baleeira. Interrogado agora pelos jornalistas, Taylor declarou, modestamente, em resposta a uma pregunta daqueles:

— Não tenho nenhuma condecoração. Deram-me apenas uma garrafa de *whisky* e um charuto. Mas basta-me a alegria de os ter salvo!

• • •

NUM jardim de Viena vai erguer-se um monumento a uma jovem criadita que morreu, atropelada por um automovel, quando regressava com os filhitos dos amos, do passeio matinal. Os petizes, foram arremessados, pelo embate do corpo da heroica criadita, para fora do alcance do veiculo, que a esmagou. O monumento que lhe vai ser erigido é da autoria do escultor José Riése, que interpretou extraordinariamente este heroico e humano motivo.

• • •

JA aqui deixamos este aviso. Voltamo-lo a fazer — porque de facto, o caso merece atenção urgente, e novos pedidos insistentemente, chegam a esta redacção. Referimo-nos ao perigo iminente que representam os muros, a esboroarem-se, da rua que, da Conchada, conduz ao Rego de Bemfins.

• • •

O SR. Carlos Pedro Cabrita, actividade brilhante em torno das homenagens a prestar á memoria de João de Deus, pela data que se aproxima do centenário do seu nascimento, queixa-se num jornal local, da indiferença que não conseguiu despertar. E' lamentavel! Depois de Camões, João de Deus, merece as maiores e mais brilhantes homenagens que a um espirito literário da nossa terra se devem fazer.

• • •

TOMOU ontem posse de professor catedratico da Faculdade de Sciencias, o sr. Dr. Manuel Marques Esparteiro.

• • •

O SR. d. Sousa Gomes tem continuado a ser cumprimentado por várias entidades, por se encontrar, novamente, a desempenhar as altas funções de chefe deste distrito.

• • •

O CASO do Angola e Metrópole, continua a ser, ha duas semanas. — o caso do dia jornalistico. Surgem aspectos novos. A descoberta na conivencia do falecido advogado dr. Cunha e Costa, foi a nota sensacional. Nas buscas passadas na sua residencia, foram encontrados documentos que o comprometem.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Sábado, 8 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2453*

De Lisboa

Liga Regional Tabuense

UM grande movimento de regionalismo construtivo se verifica por Portugal fóra.

Aqui, em Lisboa, onde reside a décima parte da população do nosso país, as gentes de determinada região põem-se em contacto, tratam em comum dos problemas que a ela interessam e fundam agremiações para defendê los.

Ultimamente foi criada a Liga Regional Tabuense, organisação formada em moldes inteiramente novos e com novas formas de actuação.

A colónia tabuense de Lisboa é de uma grande importancia. Os seus elementos marcam entre os habitantes da capital, não só pelo seu numero, que se eleva a quasi uma dezena de milhar, mas ainda pela vontade, persistencia e faculdades de trabalho e de inteligencia que lhes dá a vitória, nesta terra onde poucos são os vencedores.

Boa parte da actividade industrial e comercial de Lisboa por eles é dirigida e os capitais que movimentam são qualquer coisa na vida económica do país.

A' frente da Liga Regional Tabuense estão professores como os Drs. Caeiro da Mata e João da Silva Correia e industriais como Castanheira de Moura e Pereira Lopes.

Com homens assim, que na vida demonstraram como se vencia, agoiramos um esplendido triunfo á Liga Regional Tabuense e cremos, confiados, no que de muito ela pode fazer em favor do celho de Tabua, um dos mais populosos e ferteis do alto distrito de Coimbra.

António de Faria.

Uma exposição modernista

A EXPOSIÇÃO de Pedro Olaio e de António Cruz, pela garridice e bizarria duns motivos e espontaneidade hilariante doutros, merece ser visitada. Ha no conjunto dos trabalhos apresentados, alguns que merecem menção especial, mas nota-se na generalidade um traço irónico que muitas vezes é... realista e salutar.

No modernismo por onde enveredou, Pedro Olaio tem progredido e acentuado mais a sua irreverencia; mas a Arte não é uma submissão inconsciente, as formas pragmatistas e dogmáticas e a *interpretação subjectiva* é na sua essencia a unica realidade do Belo. Ha nesta exposição exagero? Sem duvida que existe; mas a par disso vamos encontrar espirito artistico nas aguarelas que expoz, ao olhar do publico que muitas vezes não concebe que o artista possa *compreender* de maneira diferente da sua e *imaginar* de forma diversa á que está habituado.

O Pescador que conheci em Buarcos, é um trabalho feliz, com sabor modernista, mas equilibrado. Tem interpretação e desenho e é uma das melhores realisações de Pedro Olaio.

Eva moderna, no seu simbolismo, é uma curiosa e vibrante aguarela, onde a nova Eva espera outra vez pecar como sucedeu á primeira...

Sombra do palhaço, tem bem delineada a expressão do seu motivo.

No aspecto *charge*, *O cego que vê bem*, *A chave da asneira* e o *avançado centro*, são três assuntos bem apresentados que o autor trata com a sua peculiar ironia e talento imaginativo.

30.a ingénua é um trabalho que merece destaque; é sem duvida um dos mais curiosos.

As mascaras de *Gomes da Costa*, *José Relvas* e *Magalhães Lima* teem traço e expressão.

Destacaremos ainda, *A louca dos cabelos vermelhos*, *A mulher que me insultou* e *Meia noite menos cinco*.

António Cruz que expõe pela primeira vez, denota qualidades proveitosas nos seus desenhos; a-pesar da sua indecisão tem alguns trabalhos que revelam aptidões a cultivar.

Romantismo e *Esqueceu-me o relogio*, são dois interessantes desenhos que agradam. *Coimbra menina e moça* e *Cubismo* cumpre destacar especialmente.

Enfim, esta exposição de dois novos irreverentes, vale uma visita, porque a par duma insubmissão e excentricidade, ela revela-nos dois espiritos que não se adaptam a moldes fixos e são na sua arte, cultivadores do Belo e amantes da ironia.

Tónio começa agora a sua nova carreira expondo com Olaio e seguindo-lhe as tendencias modernistas.

Ainda indeciso o primeiro, mais arrojado o segundo, a sua exposição, na bizarria do colorido e dos motivos, é alegre passatempo do espirito ao mesmo tempo que é, uma afirmação de irreverencia e de Arte.

Raul de Miranda.

Universidade Livre

REALISOU-SE na ultima quarta-feira, a conferencia do distinto professor sr. Dr. Rocha Brito, na sala do Ateneu Comercial, subordinada ao têma *Escravatura branca*.

Descreveu o conferente a fórma como, nas várias civilisações, a prostituição se desenvolveu e foi regulamentada ou reprimida, abordando tambem um assunto de flagrante e oportuna actualidade: a sua regulamentação e o abolicionismo, descrevendo uma e outra corrente, analisando-as proficientemente.

O sr. Dr. Rocha Brito apresentou numeros elucidativos respeitantes a Portugal, por onde se avalia como é grande o numero de pessoas que factores, especialisando a miséria, arrastam para o abismo.

Foi uma bela lição, que constituiu como que a sequencia de uma outra conferencia pelo mesmo professor ha mêses realizada no mesmo instituto de ensino popular.

Entre a assistencia, que era numerosa, viam-se muitas senhoras ali atraídas pelo assunto da prelecção do ilustre professor.

—

CONSTA-NOS que a U. L., lembrando a data do 1.º centenario do nascimento de João de Deus, não deixará de se associar ás comemorações em projecto nesta cidade, realizando-se na sua séde uma conferencia sobre o poeta.

Caça

SÓ é permitida até ao dia 15 do corrente, a caça ao coelho e á lebre.



Discos e Gramofones

"HIS MASTER'S VOICE,,

GRAN PREMIO. Exposição Internacional. Barcelona-1929

As Melhores Musicas Classicas e Ligeiras

J. Abreu Couceiro

65, Rua da Sofia, 67

Representante desta marca em Coimbra

Crónica do Porto

Na despedida

MEU caro amigo:—*Prometi escrever te, e nem tal compromisso haveria precisão de tomar para que eu o fizesse. O escrever te é para mim um desabafo, uma necessidade mais que um dever; é uma necessidade que o sentimento me impõe com violencia, e um dever que eu gostosamente cumpro.*

São estas as primeiras noticias que de mim vais receber desde que daí me ausentei. Como não te surpreenderá, são a exteriorisação mais ou menos nitida da saudade que em mim se salienta acima de qualquer outro sentimento; são uma crónica bem modesta, no entanto envaidecida pelo sofrer sentido de quem parte!

E nestes momentos é nos doce encontrar quem nos compreenda, quem sinta como nós sentimos, quem queira comparar á sua a dôr de outrem...

O momento da partida foi doloroso e cruel. O sol tinha amanhecido grande e luminoso, rindo de mim...

O Mondego, com o seu caudal volumoso de momento, ria tambem... magestoso perante a minha pequenez!..

E a saudade de deixar a vossa terra, que é a minha, vincava-me no rosto sulcos de dôr profunda, que os meus olhos humedecidos exteriorisavam!!!

Não tive tempo para vêr quem mais ria de mim; a Estação Velha surge, e com ela a locomotiva estupenda, possante, que me arrancaria daí!...

A viagem foi curta, mais que nunca. Dir se ia que a sorte me quiz dar a impressão de que Coimbra me fugia ligeira como um sonho.

Dois jornais forneceram me leitura mais que suficiente para vencer uma consideravel distancia e um tão pequeno espaço de tempo..

Em Espinho o Sol tinha desaparecido e no Porto a Naturesa chorava consciente dôr alheia, procurando dar-me conforto.

Quão maior não é o Porto que Coimbra e quão mais pequena não será a minha vida aqui!...

Tudo me falta: a guitarra parece que me atraiçoa; o vinho é envergonhado, tem um certo acanhamento em me fazer esquecer...

A'manhã vou inscrever-me na Faculdade, bem podes calcular com que desejo. E' mais um sacrificio, a esperança de uma cruz que terei de transportar até Outubro, meia duzia de meses que talvez passem depressa, mas que par enquanto se me afiguram como que uma eternidade!...

Serei injusto se continuar com esta exposição a que a tristeza imprime uma monotonia teimosa.

Espero que sempre me digas do que por ahi vai.

Não te peço para abraçares todos os meus amigos para te não obrigar a permaneceres um dia inteiro de braços abertos, estreitando a Academia inteira. A eles diz-lhes apenas que os não esqueço, e a Coimbra diz lhe que vim embora... mas que ficou a minha alma ahi.

Do teu amigo do coração.
Jorge de Morais (Xabregas).

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

TENDO saído incompleta a noticia que démos no numero anterior, relativamente aos prémios que serão conferidos aos carros que tomarem parte no côrso do próximo dia 2 de Março, completamos hoje essa informação. Os prémios são quatro e não dois como dissémos. Para os melhores carros alegóricos, um de três libras em ouro e outro de duas libras; para os carros ornamentados, um de duas libras e outro de uma, tambem em ouro.

Com respeito ás crianças que melhor vestidas de Carnaval se apresentarem na parada do dia 4, no Parque da Cidade, serão distribuidos, como já informámos, cinco lindos e valiosos prémios, que serão expostos em uma *vitrine* de um estabelecimento da baixa.

Sabemos que nas alquilarios e garages, começam a ser tomados muitos carros e automoveis para o côrso.

Alguns moradores e comerciantes da rua da Sofia vão se interessar para que o côrso ali passe, na volta da Avenida Navarro.

Hoje, pelas 21 horas, voltam a reunir os delegados das colectividades que se interessam pela realisação do ensaio do côrso este ano em Coimbra, sendo de crer que se resolva incluir no programa mais alguns numeros novos, muito interessantes.

Os bairros dos Olivais e Santa Clara trabalham para se fazerem representar no côrso.

Vil de Matos

NO nosso numero de 7 de Dezembro ultimo, referimo-nos, mais uma vez, ao estado lastimável em que se encontra a estrada que liga á distrital com Vil de Matos, assim como ao estado de vergonha e desleixo que acusa o edificio da escola primária.

Foi bradar, no deserto.

Ninguem, isto é, nenhuma entidade responsável, se dignou olhar para o que se passa em Vil de Matos, como se aquela povoação e os seus habitantes não tenham direito a ser olhados pelos poderes publicos.

Não sabemos para que se espera, ou se ha intuito de conservar aquela pobre gente sem escola e sem vias de comunicação para a isolar do resto do país.

Aparecimento de um cadaver

ANTONIO Esteves, residente em Ceira, veio comunicar á policia que num estabulo que possue naquela loçalidade, encontrou o cadaver de um homem, cuja identidade desconhecia.

O caso foi entregue á Policia de Investigação Criminal, que fez remover o cadaver para o Instituto de Medicina Legal, onde ontem deu entrada.

Dispensario do Pátio da Inquisição

MOVIMENTO deste Dispensario Anti-Tuberculoso, até 31 de Dezembro de 1929:

Doentes inscritos: homens, 250; mulheres, 487; crianças, 235. — Total, 972. Tuberculosos ou suspeitos, 558.

Distribuição por freguezias — Santa Cruz: doentes inscritos, 438; tuberculosos ou suspeitos, 231.

S. Bartolomeu: doentes inscritos, 193; tuberculosos ou suspeitos, 82.

Sé Nova: doentes inscritos, 106; tuberculosos ou suspeitos, 62.

Sé Velha: doentes inscritos, 59; tuberculosos ou suspeitos, 38.

Olivais: doentes inscritos, 102; tuberculosos ou suspeitos, 63.

Santa Clara: doentes inscritos, 37; tuberculosos ou suspeitos, 26.

Fóra de Coimbra: doentes inscritos, 107; tuberculosos ou suspeitos, 57.

Visitas domiciliarias, 102; pneumotorax 14; aplicação de aparelhos gessados, 4; aplicação de raios ultra-violetas, 186; injecções, 7.406; analises de expectoração, 210; analises de urinas, 30; analises de sangue, 41; exames radiologicos, 717; fórmulas de medicamentos, 6.322, formulas de desinfectantes, 670; doentes sanotorisados, 4; doentes hospitalisados, 7.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

FILIAL DE COIMBRA

MAIS se inscreveram como sócios desta Filial, as seguintes senhoras e senhores:

Doutoura D Urania de Bastos Leite Braga, D. Adelaide Emarenciana de Albuquerque, D. Julia Virginia de Albuquerque, D. Maria Isabel Paula Mendonça e dr. Francisco Antonio Chichorro Marcão.

Enviaram donativos as senhoras e senhores:

D. Maria Margarida de Morais Sarmento, 50$00; D. Maria Henriqueta Guerra Pinheiro, 50$00; D. Maria da Conceição Franqueira, 15$00. Dr. Octávio Rego Costa, *Lanicure Vichy*, uma embalagem; *Pancrepatine Laleuf*, uma embalagem; *Diabétifuge Perraudin*, uma embalagem; *Trypsegen*, uma embalagem. Dr. Julio da Fonseca, *Pancrepatine Laleuf*, uma embalagem.

Hospitais da Universidade

Movimento de doentes no mês de Janeiro de 1930:

Hospitalisados: Entraram 344, saíram 285 existententes no ultimo do mês, 525. Existencia diária, máxima, 530 — média, 498 86 — minima, 473. Dias de tratamento, 15.465.

Consultas externas e Banco: Admitidos ás consultas, 321. Total de curativos e tratamentos, 3 749.

Serviço operatório: Total de operações, 151.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda, na sua ultima sessão, tomou as seguintes deliberações:

Agradecer ao Conselho de Arte e Arqueologia a oferta do n.º 1 do seu Boletim;

Registar, com a maior satisfação, as palavras dirigidas oficialmente pela Camara Municipal da Figueira da Foz de Felgueiras, Presidente da Sociedade, pelas quais se presta homenagem a S. Exa agradecendo-lhe a sua dedicação em favor da propaganda que tem feito da praia daquela cidade;

Agradecer á Camara de Coimbra a atenção que lhe mereceu o seu pedido sobre colocação de tabelas e de uma balança no mercado, medidas que cada vez mais se impõem para evitar os abusos que a imprensa local quasi diariamente regista.

Bispo Auxiliar

Arganil, 4. — No próximo dia 18 visita esta vila o ilustre Bispo Auxiliar desta diocese, sr. D. António Antunes. — *C.*

GRAMOFONES e DISCOS

His Master Voice
Brunswich
Columbia
Odeon
Decca

Escovas, agulhas, lubrificantes, cordas, albuns, etc., de todas as marcas
Gramofones desde 500$00
Discos desde . . 20$00

Brevemente se inaugurará um novo salão só para gramofones, com cabines onde os nossos clientes encontrarão a par do conforto tudo quanto possam desejar neste ramo de comércio.

Dias de Figueiredo & Companhia

Representantes da *His Master Voice*

Avenida Navarro, 4. Telef. 455. Teleg. Figueiredias

Bárbara agressão

Arganil, 4. — Na madrugada de segunda-feira, quando a camioneta que faz carreira entre Coimbra e Pombeiro, passava no sitio dos Frais de Deus, próximo da povoação da Murganheira, foi visto pelos seus passageiros que na valeta estava estatalado um homem.

Parou imediatamente o carro e logo o sr. António da Costa Dias Ferrão, que tambem seguia no veículo, reconheceu que esse homem era José Francisco, o *Zé da Peireira*, de 33 anos, solteiro, serrador, filho de Joaquim Francisco, já falecido e de Maria Augusta, da Povoa da Rainha Santa.

Estava banhado em sangue, sem sentidos, tendo a orelha esquerda quasi decepada e extensos ferimentos no rosto e na cabeça.

Como a infeliz vitima não falava, foi imediatamente transportada a sua casa, tendo ali conseguido a muito custo que o infeliz dissesse os nomes de alguns dos agressores que se haviam emboscado num pinhal.

São: João Luís, conhecido por *João das Carvalhas*, de 35 anos, casado com Capitolina de Jesus, natural do Olho Marinho, e António Lourenço, mais conhecido por o *Guerra*, de 15 anos, filho de Alice da Conceição, ambos residentes na Murganheira.

O infeliz foi conduzido em automovel a esta vila, onde chegou cerca da 1 hora. Depois de dar entrada no hospital, foi verificado pelo sr. dr. Fernando Vale, que tinha fractura do craneo, ordenando a imediata remoção da vitima para o hospital da Universidade de Coimbra.

Participado o caso ao sr. administrador do concelho, tomou acto continuo as necessárias providencias, tendo sido capturados pela G. N. R. do posto desta vila, o *João das Carvalhas* e o *Guerra*, que deram hoje entrada na cadeia, depois de interrogados pelo sr. administrador do concelho. Segundo consta vão ser feitas mais prisões. — *C.*

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Hospitais da Universidade

JA' chegou ao Hospital da Universidade, o *chassis* destinado ao auto-maca, lacuna que há muito se fazia sentir em Coimbra, e o que o sr. director dos Hospitais veio, finalmente, preencher.

"Ilustração Madeirense,,

EDITADA pela Companhia de Petroleos da Madeira, Lda acaba de aparecer o primeiro numero desta revista, sob a direcção do Visconde do Porto da Cruz.

Apresenta-se com um aspecto gráfico interessante, impressa em excelente papel e com uma brilhante colaboração, sendo escrita em português, francês e inglês.

Esta nova publicação que merece ser conhecida dos portugueses pelo notavel esforço que representa, constitue ao mesmo tempo um precioso elemento de propaganda das belezas turisticas da Madeira, visando tambem a expansão dos seus productos e das sua industrias.

Nova oficina

NA rua Alexandre Herculano, 16, inaugurou há dias uma oficina de reparações de dinamos, magnetos, concertos de taximetros e contra quilometros, afinações de motores de automoveis, cargas e reparações de baterias, etc., o nosso conterraneo e distincto mecanico, cujo competencia de ha muito está precisada, sr. Eduardo Nogueira Lobo.

Esta oficina vem preencher uma lacuna, pois de há muito, entre nós, se fazia sentir a falta de um estabelecimento deste genero.



Sou economica mas...

gosto do que é fino. Como percebeste logo, pelo perfume que exala, é CHA' HORNIMAN. E no entanto, sai barato por ser preciso menor quantidade, do que outro qualquer do mesmo preço para fazer um bule. Tenho o sempre em casa para acudir ás indisposições. Nunca mais desejei outro desde a primeira vez que o provei.

CHA "HORNIMAN"

Usado universalmente em toda a escala social. Todos os chás se assemelham: mas o HORNIMAN é inconfundivel. Macio, saboroso.

O chá que tem maior consumo em Portugal usado nas casas mais chics de Lisboa.

Vende-se em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamante higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 23-22 | LISBOA — Rua da Madalena, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

VANTAGENS

do sistema de Vendas a Prestações com Bónus, organizado pela

Fábrica do Calçado Portugal

O cliente pode adquirir imediatamente, por 5$00, calçado no valor de 90$000.
A cobrança das prestações pode ser feita ao domicilio.
O calçado fornecido por este sistema é perfeitamente igual e aos mesmos preços que o calçado vendido a pronto pagamento.
Inscreva-se hoje mesmo no

Deposito do Calçado Portugal, Rua Visconde da Luz, 79, Coimbra

Chamamos a atenção para o enorme sortido de calçado de agasalho que se encontra no nosso Deposito, desde 15$00.

Comarca de Coimbra - 1.a vara

Arrematação
(3.a praça)

(2.a publicação)

No dia 16 do corrente mez de Fevereiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido o seguinte predio: *Uma sorte de terra* de milho no sitio do *Parôieiro*, limite e freguesia de São Paulo de Frades, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 41 766, a folhas 115 do livro B. 106 o qual vai á praça, sem valor, e foi penhorado na execução por selos e custas que o Dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca, junto da primeira vara, contra Joaquim Diniz, divorciado, morador á Cruz de Celas, o qual vai á praça pela terceira vez, visto que nas praças que se realisaram nos dias 19 de Janeiro e 2 do corrente mês, á porta do dito Tribunal, não obteve lanço algum. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao dito predio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1930.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a vara, *J. Miranda.*

Missa do 30.º aniversario

Antonio Mesquita

Sua desolada familia manda resar no proximo dia 11 (terça-feira), na Igreja de Santa Cruz, pelas 8 e meia, uma missa sufragando a alma do seu querido e chorado Antonio.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Coimbra, 8-2-930.

AGRADECIMENTO

Maria da Piedade Rodrigues da Paz, Bernardino Rodrigues Pereira, Sara de Matos Rodrigues da Paz, Antonio da Paz Pereira e José da Paz Rodrigues Pereira, na impossibilidade de o fazerem por outra fórma, veem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu saudoso filho e irmão

Bernardino Rodrigues da Paz

bem como a todos os que se interessaram pela sua saúde durante a evolução da terrivel doença que o vitimou, especializando os Exmos Srs. Conde de Felgueiras, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Prof. Tomás da Fonseca e os distintos clínicos, Prof. Morais Sarmento, Bissaia Barreto, dr. Manuel Costa e dr. João — Belló — de Oliveira e Silva.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Faz-se publico que neste Batalhão se recebem propostas em carta fechada e lacrada até ás 14 horas do dia 18 do corrente, para o fornecimento de forragens para os solipedes desta Guarda presentes nas localidades abaixo designadas:

Vizeu — Solipedes, 3; Lamego, 1; Santa Comba-Dão, 1; Aveiro, 3; Agueda, 1; S. João da Madeira, 1; Coimbra, 8; Guarda, 3; Pinhel, 1; Gouveia, 1; Castelo Branco, 3; Idanha-a-Nova, 1; Covilhã, 1; Bragança, 3, Moncorvo, 1, Mirandela, 1; — postos nos quarteis das mesmas localidades, pelo periodo a decorrer de 1 de Março a 31 de Agosto do corrente ano, propostas que serão abertas no Conselho Administrativo, em presença dos concorrentes, e remetidos ao G. G. da Guarda, sendo aceites pelos menores preços propostos, caso convenham aos interesses da Fazenda Nacional.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo, onde pode ser consultado todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 6 de Fevereiro de 1930.

O Secretário, *Francisco Miguel Cameirão*, 1.º sargento.



e obterá V. Ex.ª um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradáveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido úrico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.

Para as mulheres anemicas não há melhor remédio do que as Pilulas Pink

Ha muitas mulheres anemicas. Examinem-lhes a parte interior das palpebras: se as virem palidas ou injectadas de sangue, eis um sinal evidente de anemia; outros sinais ainda são: salidez dos labios, palidez das gengivas, palidez do rosto, indigestões, falta de apetite, palpitações, respiração curta, ao menor exercicio que se faça, prostração, falta de energia, preguiça do espirito.

A todas essas pobres anemicas, que passam uma existencia languida, dolorosa, atribulada, podem as Pilulas Pink fazer imenso bem. Efectivamente, as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, são, bem o podemos dizer, um remedio especifico da anemia. Teem elas operado já, em todos os países do mundo, milhares de curas, e todos os dias novos doentes curados nos escrevem para nos dizer que ás Pilulas Pink — e só a elas — devem o ter recuperado a saude perdida.

As Pilulas Pink são um reconstituinte energico. Actuam directamente sobre o sangue enriquecendo-o de globulos vermelhos, e ao mesmo tempo, tonificam o sistema nervoso. Dão aos anemicos sangue, forças e energia. Destróem a clorose, tão nefasta a um grande numero de lindissimas jovens. Restauram a resistencia do estomago das pessoas que teem esse orgão enfraquecido.

Curam as dôres reumaticas, a neurastenia em todas as suas formas, as enxaquecas, as nevralgias. São um regulador excelente, das delicadas funções da mulher.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 8$50 a caixa, Esc. 48$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Banco Allança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1929, á razão de Esc. 35$00 por acção, paga-se em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15, excepto aos sabados, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor, Rua do Corpo de Deus, n.º 40. 1

218

E' o numero telefonico pelo qual pode ser requisitada a especialissima geropiga, e o finissimo vinho branco tipo Bucélas, que vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Ao Comercio de Coimbra
aviso

Tendo-se tornado bastante frequente a acção de creaturas solicitando annuncios para hypotheticas publicações que se mascaram com o nome de «Anuário Comercial», por esta forma prevenimos os nossos prezados e numerosos anunciantes de Coimbra de que o Anuário Comercial de Portugal, publicação com 50 anos de existencia, nada tem que vêr com taes publicações, sendo de toda a conveniencia que aos nossos agentes de informação e publicidade, quando postos pela primeira vez em contacto com o Comercio, sejam exigidas garantias de idoneidade, que elles pronta e facilmente prestarão.

A Emprêsa Editora do

Anuário Comercial de Portugal

Praça dos Restauradores, 24-Lisboa

Figueira da Foz

Vende-se uma casa sita na rua Miguel Bombarda, 71 a 73 — Alto do Viso — com garage e grande quintal. Tem explendidas vistas do mar.

Para tratar na Figueira da Foz, com Dionisio Afonso Boavida, aspirante de Finanças, e em Coimbra, com J. Duarte Santos Canes, Rua da Alegria, n.º 24. X

50 CONTOS

Desejam colocar-se em industria ou comercio de prosperidade comprovada tomando-se parte da gerencia.

Para informar com o Exmo Sr. Alberto Lopes — Casa Totta. X

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.º 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues.* X

Chauffeur

Precisa-se: Avenida Sá da Bandeira, n.º 100. 1

Associação Académica de Coimbra

Adjudica o seu restaurante e *bufette*.

Tratar na sua séde, das 13 ás 15 horas. 3

Leilão de Penhores
Praça do Comercio, 36

Avisam-se os srs. mutuarios para virem pagar juros dos penhores com mais de 3 meses vencidos.

Todos os penhores de tecidos de lã são os mutuarios obrigados a regata-los.

Dos que não pagarem, juros ou resgatarem, serão vendidos no proximo leilão. (a) *Manuel Rosa Pereira de Almeida.* 4-s

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel:
J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.º 8.

Agradecimento

Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, Adelia Palmira da Conceição Correa Pires de Figueiredo, Maria Tereza Correa Pires de Figueiredo, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam á sua ultima morada o seu querido Filho

Fernando Correa Pires de Figueiredo

a todos o seu profundo reconhecimento.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1930.

Informações

Privadas, comerciais e outras.

Maximo segredo e seriedade. Dirigir correspondencia á Rua da Alegria, n.º 63, Coimbra. 1

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Exa beberá em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc.

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

Automobilistas

Experimentem os Pneus

PIRELLI

Os mais resistentes e que mais garantia oferecem, por preço muito mais inferior ao das outras marcas.

Pedir preços á Agencia em Coimbra:

Garage Bastos

TELEFONE 43

Avenida Navarro, 2

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Por 5$00 1 bom par de calçado no valor de 90!!

O Calçado Portugal acaba de lançar nesta cidade o seu novo sistema de vendas a "prestações com bónus", o qual vem favorecer o público de Coimbra. Senhoras, homens e crianças podem desde já inscrever-se na 1.a série, a qual terá o seu inicio no proximo dia 15, no Deposito de Calçado Portugal, rua Visconde da Luz, 79, telefone 339, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Precisam-se angariadores e cobradores.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

O maior deposito de materias de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza do Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martinganç*a e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Semfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0.483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0.610) e 3.600 X 0.610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Importante Leilão

Deve realisar-se no Domingo, 16 do corrente, um dos mais importantes que se tem feito, pela quantidade dos artigos de mobiliario que se venderão, pois, em virtude de o *Freitas* Leiloeiro, ter sido contratado para fazer leilões em Lisboa, para onde segue amanhã a fim de ali efectuar o primeiro, terão os leilões de ser mais raros nesta cidade. Reserve-se, pois, o Ex.mo Publico e aproveite a ocasião.

Leia-se no próximo numero deste jornal o anuncio descriminatório.

Freitas. Leiloeiro.

ANUNCIO

Junta Autonoma de Estradas — Direcção dos Serviços de Conservação — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 2.a Secção dos Serviços de Conservação.

Estrada Nacional n.o 40-2.a classe — Antiga Estrada Distrital n.o 105.

Faz-se publico que no dia 19 de Fevereiro de 1930, ás 14 horas, na secretaria da Camara Municipal do Concelho de Poiares, perante a Comissão nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigôr, se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 198m3 000 de schisto rijo britado para entre quilometros 0,000 e 7 000; de 400m3,000 de quartzite britado para entre quilometros 7.000 e 22 370, da estrada acima mencionada.

Base de licitação . . . . . 15.128$16
Deposito provisório . . . . 378$20

O depósito difinitivo será 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório, deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Camara Municipal do Concelho de Poiares e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1930.

Pelo Engenheiro Director, *Mario Rodrigues Gouveia*.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secco & Comp. L.da



Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peórosa*. X t-s

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

Barbeiro

Oficial bom, precisa Barbearia Melo.

Praça da Republica, n.o 16 Coimbra. X

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da. rua da Moeda.v

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.

Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se rés do chão na rua dos Militares 130 escudos.

Trata-se na mesma rua n.o 8. X

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se andar, com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala, 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56 o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2 o andar. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao passo nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões como parte delas.

Trata se na rua Larga, n.o 3. X

Casa precisa se uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de matos indicando local e preço. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.

Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa arrenda-se nos Olivais, com 11 divisões, marquise invidraçada, capoeira e quintal, electrico á porta. Renda 400$00.

Tratar, com Tomaz da Fonseca, na rua Bernardo de Albuquerque. X-a

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 10 t.s.

Casa arrenda-se, na Bencanta, com 6 divisões e patio, proximo do apiadeiro. Para ver e tratar com José Lopes Deniz, na Bemcanta. 1

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Capota para charrette, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Compra-se terreno para construção duma casa na rua Guerra Junqueiro ou proximidades.

Quem desejar vender dirija carta a esta redacção com as iniciais M. S, indicando preço por metro quadrado e local. 3

Cosinheira habilitada, oferece-se. R. das Covas, 2, se diz. 2

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1.a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Empregado com pratica de escritorio e mercearia, oferece-se.

Informa Manuel da Silva, Rua João Cabreira, n.o 31. 1

Empregado com pratica dea paperia e que dê boas informações, precisa-se. Para tratar Rua Quebra Costas, 56. X

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24 1.o.

Precisa-se professora interna para Colegio, Instrução Primaria e artes aplicadas. Informa-se Avenida Sá da Bandeira, 100 1.o X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado, Mata e Silva, rua da Sofia, 35 2.o. X

Pias para azeite, vend 7, Antonio e de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coraça de Lisboa, n.o 95. X

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11 com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 10

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se um magnifico espelho que tem *1,m55* de altura por *1,m* de largura, com bonita muldura pintada a *ripolan* branco.

Trata-se, Largo Miguel Bombarda, n.os 35-37. 3-a

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se material de casas a demolir. Trata-se Rua dos Militares. 8 X

Vendem-se dois automoveis, sendo um Peugeot e outro Chevolet. Nesta redacção se diz. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Vende-se aparador em mogno e uma bancada de marmore de Italia.

Aluga-se barata mobilia completa de barbearia Rua Oriental de Montarroia, n.o 55, das 9 ás 15 horas. 2-a

Vende-se 1 maquina de picotar amostras e 1 mesa grande, rua do Corvo, n.o 3. 2

Viajante para armazem de miudezas, precisa-se na rua do Corvo, n.o 3. 2

1.500$00 toma-se a juros de 12 o/o por letra garantida. Carta a esta redacção a A. S. 1

Tipografo

Até meio oficial, precisa-se neste jornal.

Vendem-se

Tanchas de oliveira enraizadas, bacelo, saibro branco, pedra para construções, na Quinta da Rainha — Coimbra. 1

Precisa-se

De pessoa activa, bem relacionada, podendo ficar interessada, que conheça a região de Coimbra, para trabalhar com agente de passagens

Pensão Internacional

Rua da Gala, 25 a 29. Coimbra

Aceitam-se comensais ao preço de 300$00, sendo o manú trêz pratos ao almoço, vinho, café ou fruta, jantar quatro pratos, vinho e fruta.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1930. X

e passaportes, já devidamente habilitado, e que pretende montar escritorio em Coimbra para este e outros negocios. Rua da Sofia, n.o 40. X

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. X-s-q

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia, Calçada, 96 2.o.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Cocomalt

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.

A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 6

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00
Da Bairrada,	5	litros . .	5$00
»	20	» . .	19$00

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaubina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fezem anos hoje:

O menino José Augusto de Almeida Santos, filhinho do sr. Abilio Augusto dos Santos Junior

D. Ilda Madeira de Carvalho

D. Leonor Firmo

D. Maria Teresa Cabral Metelo Pereira de La Cerda

D. Berta de Sá Mota

Carlos Ruivo da Costa

Eugenio Fernandes

Coronel José Coelho Correia da Cruz.

A'manhã:

O menino José dos Santos Frias

D. Julia Baptista e Silva

Alvaro Santos e Silva

Tenente Campos Rego

Manuel Augusto Leite Braga.

Segunda-feira:

O menino Francisco Ribeiro Ramos Pires

D. Aurora da Silva Frota

D. Esmeraldina Correia Reis

D. Maria Irene Vaz Serra

António Benjamim Acácio Madeira

Eduardo Ferreira Arnaldo

Joaquim Alves Faria

Joaquim Ribeiro de Seiça

José Lucas Ferreira (filho)

José de Vasconcelos de Sousa e Nápoles

Dr. Plinio Ventura.

Homem morto

Arganil, 4. — Quando ontem passava no sitio de Lameiros, próximo da Carreira de Tiro, ao Vale de Zebras, Maria de Oliveira Nunes, das Secarias, viu que estava um homem morto na barroca, cuja identidade ela desconhecia.

Bastante impressionada, contou o caso a diversas pessoas, que logo foram ao local, verificando ser um mendigo que no sabado andava a pedir esmola nas Secarias, onde tinha dormido num palheiro da sr.ª Maria Costa.

Segundo ele dizia padecia de gota e a esmola que pedia era para ir a banhos.

Como estivesse ha tempo a servir em casa do sr. José dos Santos, no Sarzedo, este senhor diz que durante o tempo que esteve como seu criado, foi acometido de ataques e dizia ter 26 anos, chamar-se José de Oliveira e ser de Amarante.

Depois de verificado pelas autoridades não haver crime, foi autorisado o enterramento. — *C.*

Advinhas

Decifração da anterior. — *O cego e o moço.*

Um rei bastante falado,
Tem para se defender
Armas bastante afamadas,
Armas de muito poder.

Mas outro rei conhecido
Senão tambem mui valente,
Corre todos á lambada
E castiga toda a gente.

Estes dois reis, meus senhores,
Fazem perder e ganhar;
São levadinhos da breca
E fazem rir e chorar.

SPORTS

Football

Torneio de classificação do Campeonato de Portugal

REALISA-SE ámanhã, no campo do Arnado, o jogo Académica Naval, da Figueira, para apuramento do 2.º representante de Coimbra, no Campeonato de Portugal.

O jogo é arbitrado por um juiz da A. F. de Lisboa.

Campeonato de Coimbra

JOGOS para ámanhã no campo do Arnado: *3.as categorias:* ás 9 horas, Nacional-Sport.

2.as categorias: ás 11 horas Nacional-Sport; ás 13 horas União-Santa Clara.

Assembleia Geral da A. F. C.

NA assembleia geral da A. F. C. realisada na ultima quarta-feira, foi resolvido marcar uma derrota ao Club Football «Os Conimbricenses», sendo assim modificada a resolução do Conselho Tecnico e Direcção, referente ao conflito sugerido do ultimo jogo entre aquele club e o Nacional.

Basketball

PARA ámanhã foram marcados os seguintes desafios para o Campeonato de Coimbra:

Campo de Santa Cruz — *2.as categorias:* ás 9 horas, Santa Clara-Triunfo, árbitro, Antonio Ralha (A. C. E.); ás 10 horas, União-Victoria, árbitro, Arlindo Mariano (S. C. C.)

1.as categorias: ás 11 horas, Santa Clara-Triunfo, árbitro, Antonio Matos (S. C. C.); ás 12 horas, União-Victoria, árbitro, João Gonçalves Costa (A. C. E.).

Comunicados

União Football Coimbra Club

A Direcção deste club participa a todos os seus associados e jogadores, que resolveu em sessão de direcção, por medida de interesse ao Club, mudar da sua antiga séde, cita na rua Ferreira Borges n.º 117, para a rua da Moeda n.º 44, onde tem a sua séde provisória. — *A Direcção.*

—

AVISAM-SE todos os jogadores de 1.as e 3.as categorias a comparecerem, amanhã, no Campo da Arregaça, pelas 10 e meia, a fim de se efetuar um treino.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE e ámanhã á tarde e á noite, exibe-se neste teatro o extraordinário filme, *Monte Cristo*, notável obra do insigne escritor Alexandre Dumas.

Segunda-feira, espectaculo promovido pelo Ateneu Comercial, com o seguinte programa:

Sombras Misteriosas, O X do problema, Revista — Portugal e estrangeiro.

Fados — Pelo distinto cantor académico Serrano Baptista, acompanhado á guitarra e viola pelos seus colegas Felisberto Passos e Sá Carneiro.

Solo de violino — Pelo distinto artista Manuel Eliseu, acompanhado a piano pelo tambem distinto académico Riais Pinto; Afonso Marcelino Caseiro, canta *O Palhaço*, acompanhado a piano pelo académico Riais Pinto.

Nos dias 14, 15 e 16, o filme português *José do Telhado*.

A CIDADE

AGRESSÃO — Manuel Marques, cosinheiro, queixou-se á policia de que foi agredido pelo seu enteado Luís Bento, sapateiro e pela mulher deste, fazendo-lhe ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

—

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presas Maria da Conceição, e Conceição S. José, a primeira residente na rua das Esteirinhas e a outra no bêco de S. Cristovam.

—

UM EVADIDO — Foi preso por suspeita, Luciano Martins, de 18 anos, de Coimbra, averiguando-se que ha 3 anos andava fugido da Tutoria da Infancia.

—

PRESO RECAPTURADO — Chegou ante-ontem a esta cidade, vindo de Anadia, onde foi recapturado, o gatuno Agostinho Simões de Moura. Depois da sua fuga da 1.a esquadra de policia desta cidade, praticou outros roubos.

—

DOENÇA SUBITA — Na rua Bordalo Pinheiro, foi acometido de doença subita, Antonio Rodrigues, de 48 anos, pedreiro, natural de Nelas, que foi conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

—

O VENTRE DA CIDADE — No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 113 bois, 113 vitelas, 3.631 carneiros e 218 porcos, com o pêso total de 79.010 quilos, mais 3.876 quilos do que em egual mês do ano anterior.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.o turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

A modernisação geral de Coimbra

CALÇADA DE SANTA ISABEL

(Continuação da primeira página)

da Calçada de Santa Isabel, que é justamente a mais ingreme e, liga-la em linha recta com a estrada de Lisboa, fazendo-a passar pelo recanto da primeira curva, que fica á esquerda subindo.

A realisação destes melhoramentos dependem da boa vontade do comandante da II Região Militar e do Governador Civil e seria conveniente que as principais corporações de Coimbra se acordassem em procurar para esse fim, aquelas duas entidades oficiais superiores.

Agradecendo-lhe, subscreve-me seu leitor

Lisboa, 25-1-930.

J. A.

Conferencia

O SR. Victor Manuel Santana Carlos faz ámanhã uma conferencia no C. A. D. C. subordinada ao tema: *A vida e a sua origem sobre a terra.*

BAILES

Club Operario

PARA comemorar a fundação do seu 19.o aniversario, a actual direcção do Club Operario Conimbricense promove amanhã, 9, um baile que deve levar ao vasto salão desta popular colectividade, uma concorencia extraordinaria.

Agradecemos o convite e felicitamos o Club Operario pela data brilhante que vai festejar.

Gremio Operario

AMANHÃ, 9, nesta conhecida sociedade de recreio, tem lugar uma reunião familiar que, como de costume, deve revestir-se de grande animação e brilhantismo.

Agradecemos o convite.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade o sr. Carlos Queiroz, chefe de banda reformado.

As nossas condolencias.

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 8 de Fevereiro de 1930 — **N.o 2453**

DEVIDO aos trabalhos apresentados no ultimo Congresso de urologia realisado em Madrid, pelo Professor da Faculdade de Medicina da nossa Univrsidade, sr. Dr. Angelo da Fonseca, acaba s. ex.a de ser agraciado pelo rei D. Afonso XIII, de Espanha, com a Comenda de Afonso XII. Esta alta distinção, que vem demonstrar como são apreciados no estrangeiro os autenticos valores do nosso país, honra tambem a Universidade de Coimbra, da qual s. ex.a é, ha muitos anos, um dos mais distintos professores. Quer como cirurgião, quer como urologista, o nome de s. ex.a atravessou ha muito tempo as nossas fronteiras, sendo apreciado no estrangeiro como um dos mais eminentes naqueles ramos da sciencia. A *Gazeta de Coimbra*, sentindo-se satisfeita por dar esta agradável noticia, envia ao agraciado sr. Dr. Angelo da Fonseca, bem como á Faculdade de Medicina, os seus cumprimentos.

• • •

FOI colocado em Damão como juiz de Direito, o sr. dr. Raul Antero Correia, nosso muito presado amigo e quasi nosso conterraneo pois veio ainda muito criança viver em Coimbra. Foi naquela mesma comarca que ele iniciou a sua carreira na magistratura e ali conquistou muitas simpatias pelas suas exemplares qualidades de caracter e muita competencia. Apresentamos as nossas felicitações ao sr. dr. Raul Correia.

• • •

UM policia madrileno, dos mais cotados *sherlochs* da investigação criminal, resolveu consorciar-se, um dia. No momento porem em que o *sim* se preparava para sair dos lábios da sua noiva, o policia larga a mão dela e corre em perseguição dum mancebo bem vestido. Apanhado este, o policia confessou que surpreendera o perseguido a roubar três mil pesetas do bolso duma donzela que assistia ás cerimonias nupciais. O seu feito foi bastante elogiado, o comando superior da Policia gratificou-o bem, e o nosso heroio foi para a viagem de nupcias, aureolado duma fama imorredoira na sociedade de Madrid.

• • •

TEM hoje lugar, pelas 21 horas, uma reunião na Sociedade de Defesa e Propaganda, promovida pela Associação Comercial e Industrial, para se tratarem de assuntos de grande interesse para todo o distrito de Coimbra.

• • •

A CONFERENCIA Naval de Londres, prossegue. As potencias reunidas expõem os seus planos. Ainda não se chegou a apreciação geral — que será uma discussão larga. O publico segue-a com interesse. Mas porque numa conferencia que se dizia toda pacifismo e desarmamento, se ouve falar, muito mais em barcos e munições, verifica-se que ha uma certa descrença, por parte da multidão que, não obstante, tem os olhos fixos, no palacio de S. James.

A modernisação geral de Coimbra

Calçada de Santa Isabel

SR. Redactor da *Gazeta de Coimbra*: Agora que se diz que uma das terras a visitar pelo rei de Espanha é Coimbra, o que estava naturalmente indicado pela sua grande importancia universitária, pelo grande valor dos seus edificios publicos e religiosos e sobretudo pelo brilho das suas grandes belesas naturais inconfundiveis, que lhe dão um destaque de primazia e que tão apreciadas são pelos estrangeiros, que a colocam no trôno da sua admiração, como uma das mais belas e lindas cidades do mundo, pelas suas paisagens que «se prendem aos olhos, que as levam ao coração, que jámais as esquece», como dizia um estrangeiro no seu entusiasmo admirativo por Coimbra, permito-me lembrar-lhe o seguinte, se achar util e prática a minha lembrança: é muito possivel que a visita ao convento de Santa Clara entre no programa, como uma das mais dignas e interessantes, pela sua importancia, não só para vêr o tumulo da Rainha e o próprio quartel, mas ainda para contemplar a cidade daquele alto e como para lá chegar, não ha mais infelizmente, como devia haver, senão uma unica artéria, para todos, de rampa dificil e acanhada, que um alto muro, que a ladeia pela direita subindo, ainda mais desfeia horrivelmente, barrando as vistas da cidade e transformando a artéria numa espécie de corredor, para lhe não chamar uma verdadeira e indecente azinhaga, em condições muito peores das que aqui existem, em grande numero, em volta de Lisboa, sempre ladeadas por altos muros e como não ha tempo nem talvez vontade para fazer outra em melhores condições de acesso como tanto convinha á população e ás unidades militares, mas que o despreso prolongado abandonou, peço-lhe que faça um pouco de alarido no seu jornal, para que o muro seja apeado, por inestético e alargado o arruamento, tanto quanto possivel, de fórma a ficar com dois passeios e dando lhe uma sólida cortina de alvenaría, terminada em peitoril, com alguns vãos para dois assentos, em vis a vis, em cada um, que servissem para descanso dos desgraçados transeuntes, que a têem de trepar, o que tinha a vantagem de desviar a atenção do monarca para a cidade, em vez de a concentrar em tal vergonhoso arruamento da idade média e creio haver tempo para isso.

Não conheço a topografia do terreno interior ao muro; faço apenas ideia de que seja em declive mais ou menos pronunciado

Que magnifico seria se o muro tivesse por dentro uma faixa lateral plana, contigua a sua base, que permitisse dar o duplo ou o triplo da largura do actual arruamento ou, pelo menos, que a configuração do terreno facilitasse a construção de uma sólida muralha, se tal fôsse necessario, para receber os aterros indispensaveis ao seu alargamento! Era a transformação radical da Calçada de Santa Isabel, com a vantagem de receber, não só uma boa modernização, que lhe daria belesa, que lhe falta, mas que uma maior largura muito concorria ainda para lhe atenuar o mau aspecto, que a sua feição ingreme lhe dá.

Imagine-se a sua grande belesa futura, que lhe dava a transformação, que lembro e como seria benefica a visita de Afonso XIII para se lembrarem agora, a sério, de uma artéria tão abandonada até hoje, sem se ter em consideração os que são obrigados a transitar diariamente por ela.

A indiferença tem sido tanta e tão prolongada, pelos séculos fóra, que nem mesmo a circunstancia de ser quartel de uma ou duas unidades concorreu para ser melhorado o acesso, para o alto de Santa Clara, por meio de duas amplas estradas militares: uma, em suave rampa, comunicando com o recanto da Guarda Inglesa, para passar a cavaleiro da fabrica de lanificios, a ligar com a segunda curva da Calçada de Santa Isabel, onde justamente foi construida uma casa, ha anos, que teria agora de desaparecer para tal fim e outra a ligar o alto com a estrada de Lisboa, podendo ser esta em zigue-zagues, á maneira da que põe em ligação a cidade de Santarem com a Ribeira do mesmo nome, onde fica a estação do caminho de ferro.

Outra ligação ainda a fazer: a parte mais comprida

(Segue na ultima página)

A NOSSA edição de segunda-feira *Gazeta dos Sports* insere valiosa e interessante colaboração. Permitimo-nos destacar: *Actualidades; ecos;* uma carta do académico sr. Candido Frazão, ampliando a sua entrevista concedida a esta nossa popular edição; *O doloroso Janning's*, artigo de Manuel Anselmo; *Uma entrevista com a actriz Emilia Fernandes*, por Adriano Peixoto; *Na hora da calçada*, crónica de Tónio; *Na hora do café;* uma entrevista com o jogador José da Silva, do Sport; *Factos & Considerandos*, secção de Natividade Rodrigues; desenvolvidas reportagens de todos os encontros de football e baskett de ámanhã; e ainda noticiario e outras secções.

• • •

O NOSSO colega *Jonal dos Bombeiros* informa, embora sob reservas, que os comités das federações dos bombeiros franceses, belgas e italianos, estão na disposição de enviarem delegados ao III Congresso e II Concurso de Bombeiros, que nesta cidade, teem lugar no dia 1, 2 e 3 de Março.

• • •

EM Provezende, dois homens envolveram-se em desordem. Um chamava-se Lima, o outro, Marcelino. O Marcelino começou por sovar desalmadamente o Lima que começava a merecer a compaixão dos assistentes. Porém, quando estes imaginavam que o Lima ia abandonar a luta, o Lima chama a si todas as forças e todos os recursos e ferra uma monumental dentada no antagonista, que se viu sem uma orelha completa. E enquanto o Marcelino uivava de dores atrozes, o Lima martirizava com toda a naturalidade a orelha ao adversário, que lhe servia de *bucha* para um copo que ia depois bebar, como se nada fosse consigo, a uma taberna em frente.

• • •

A GRECIA ganhou agora, em Paris, um concurso de belesa. A formosa rapariga que neste certamen representou a Grecia, não leva a mal, certamente, que nós escrevamos assim. Há um ror de seculos por via de agitados factos de ordem interna, não oferecia, como outróra ao Mundo da arte e da beleza, qualquer novidade ou qualquer nota sensacional

• • •

PARECE-NOS que uma das mais interessantes homenagens a prestar á memória de João de Deus será esta: em edição popular, acessiva a todos, publicar uma colectanea de algumas das suas poesias mais representativas. O povo, e mesmo muitos presumidos cultos, não o conhecem. A data centenaria deveria aproveitar-se para se tornar conhecida a obra do lirico admiravel.

• • •

AMANHÃ, pelas 21 horas, na séde da Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. Olindo Casal Pelayo, aluno da E. N. S., realiza uma conferencia — *A natureza, o amor e a vida, na lira camoneana.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 30$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2454

O ENSINO DA GEOGRAFIA EM PORTUGAL

PROMETEMOS para hoje, a continuação da análise do decreto do sr. Dr. Gustavo Ramos que, reformou o ensino da Geografia nas Faculdades de Letras, focando os defeitos que esse decreto apresentava.

Pela sequencia destes artigos, está o leitor habilitado a compreender, perfeitamente, o que abaixo se vai expor, porisso mesmo que estes artigos teem sido acompanhados de considerações doutrinárias sobre a matéria de que temos tratado.

Ora pois: o primeiro defeito da reforma Gustavo Ramos é o da criação duma cadeira de Astronomia neste curso.

Bem sabemos que a Geografia tem amplas relações com a Cosmografia, e que o seu ensino deve, lógicamente, começar pelo estudo do Universo; bem sabemos que os astros, desde o Sol, até á Lua, exercem sobre a terra uma influencia enorme e formidável, que o geografo não pode ignorar. Essa influencia abrange, por exemplo, as marés, estações e os fenómenos da vegetação, a temperatura, etc, e o geografo que a ignorasse, o geografo que não considerasse a terra como um *palco* ou *tablado* onde se encontram e actuam influencias cósmicas, era bem indigno de ser geografo.

Mas, o estudo, em detalhe, desses assuntos pertence á Astronomia fisica, ou á de posição e, de modo algum, ao geografo próprimente dito. Ainda o engenheiro-geografo necessita, na verdade, do conhecimento de Astronomia de posição, para fazer os seus cálculos e determinações; mas o seu conhecimento, não importa ao geografo.

De resto, a cadeira de Astronomia exige uma preparação matemática, superior áquela que vem consignada na reforma e, portanto, esta cadeira ou tem de ser suprimida, ou tem de suprir-se aquela deficiencia pela criação dum grupo de cadeiras de matemática — o que é absurdo.

Somos do parecer que deve ser suprimida. E isto, porque, não só esses conhecimentos cosmográficos necessários aos geografos teem de ser elementares (e como base, talvez bastasse o que se aprende no Liceu) como porque devem necessáriamente, incluir-se no estudo das cadeiras de Geografia geral, Geografia fisica e Topografia, naquelas as teorias cosmogénicas e ainda os elementos de Planetologia, nesta os elementos de Astronomia de posição indispensáveis aos levantamentos topográficos.

Da mesma forma, não nos parece que sejam duma grande necessidade para o geógrafo as duas cadeiras de Botanica e Zoologia geral da sensata reforma do Dr. Gustavo Ramos.

E isto pela seguinte: se, porventura, o fim em vista, é dar a conhecer aos geografos a distribuição de animais e plantas, ha as cadeiras de geografia zoologica e geografia botanica que estudam essas distribuições e onde, melhor do que nas cadeiras gerais, eles podem colher ensinamentos mais proveitosos; porventura, se lhes pretendem ministrar outros conhecimentos, não vêmos que os geografos hajam deles grande carencia. Não lhes interessa o estudo morfológico ou histologico de animais e plantas, estudo feito nas cadeiras gerais; porisso, em nosso entender, podem suprimir-se da reforma, sendo, como é obvio, substituidas pelas cadeiras (ou cursos, o que seria melhor), de Zoogeografia e Fitogeografia.

Tambem não se explica bem o aparecimento da cadeira de Historia de Portugal neste quadro.

E não se explica porque na reforma que analisamos, essa cadeira possa ter um ano de duração — o que não nos parece conveniente porque a nossa historia, para bem se estudar, precisa até, de mais um ano, além dos dois da actual reforma.

E, assim, só com um ano, seria um estudo sobre o joelho de certo deficiente e incompleto, o que não é, porém, o que tem em vista a reforma. Ora, para se estudar mal, mais vale não se estudar.

Se ela era necessaria como instrumento de cultura — outras Faculdades ha que a não teem; e a Geografia, assim, é mais uma disciplina das sciencias da natureza do que dos espiritos e, portanto, com maiores afinidades com as Faculdades de Sciencias, do que com as de Letras, razão para fundamentar a supressão daquela cadeira.

Mas ha mais: como Sciencia, a Geografia lida com os factos de leis, com os fenómenos de repetição — os únicos que podem fornecer leis—; e se o estudo da História era, não para dar uma deficiente ideia da vida nação, mas para completar e servir de aplicação aos ensinamentos geográficos — é impossivel que cumpra essa finalidade pela simples razão de que a Histúria, estudando os fenómenos de sucessão, é pois, a disciplina menos scientifica, porque não permite a criação de leis.

Portanto, é desnecessário, tanto mais que essas aplicações se estudam na Geografia humana em geral e no seu capitulo na Geografia de Portugal e Colónias.

Tambem, um outro erro, é o de, nos doutoramentos, se exigir ao candidato ao grau de doutor em Geografia, uma prova de Mineralogia e Geologia, que não são, apesar de sciencias da terra — aquelas que maior importancia teem para a Geografia. De facto, se ao geografo interessam os aspectos fisico, quimico, biológico e humano da terra, e ainda as suas relações com a Astronomia, não é lógico que se lhe exija uma prova de natureza daquela, de quasi simples nomenclatura se é a Mineralogia descritiva ou com tendencias cristalográficas e, portanto, num campo especial da química, se deixa de ser a Mineralogia descritiva.

De resto, nas téses, quando elas implicam o conhecimento fisico da terra, deve figurar a referencia mineralógica ou geológica com o essencial e indispensável á bagagem scientifica dum geografo. Em nosso entender, pois, aquela prova deve ser substituida por outra, de Geografia humana, ou Geografia fisica, mais especial. Mas, continuaremos.

F. M.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Associação dos Médicos

POR aclamação foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Presidente, Prof. João Maria Porto; secretários, dr. Joaquim Moura Relvas e dr. Manuel Joaquim da Costa.

Direcção — Presidente, Prof. Maximino Correia; vice-presidente, dr. Manuel Frota; secretários, dr. Mário Trincão e dr. Luís de Almeida; tesoureiro, dr. Carlos Dias; vogais, dr. José Cid de Oliveira e dr. Eduardo Maria dos Santos.

Conselho fiscal — Prof. Egidio Aires, dr. José Augusto Correia de Oliveira e dr. Manuel de Matos Beja.

ORDEM TERCEIRA

A inauguração do retrato do sr. dr. Freitas Costa

NA sala do Definitório da Ordem Terceira realisou-se no domingo, uma sessão de homenagem ao sr. dr. Freitas Costa, ha muitos anos médico daquela benemérita instituição de caridade, onde tem prestado grandes serviços.

Presidiu á sessão o sr. D. António Antunes, Bispo Auxiliar desta diocese e ministro do Definitório.

Aberta a sessão foi descerrado, por um asilado, o retrato do sr. dr. Freitas Costa, um magnifico trabalho do pintor sr. Luís Serra.

Usou então da palavra o sr. D. António Antunes, que prestou a sua homenagem áquele clinico e ao Definitório por haver promovido esta festa bem sincera.

Em seguida discursou o sr. dr. António da Costa Rodrigues, que representava o chefe do distrito, dirigindo as suas saudações ao homenageado. Referiu-se em termos muito elogiosos ao sr. dr. Freitas Costa, pondo em destaque a sua obra não só adentro da Ordem Terceira, mas em prol dos pobres de Coimbra, do qual considerava um desvelado protector.

O seu discurso que foi brilhante, mereceu-lhe uma calorosa manifestação da parte da assistencia, que era em grande numero, vendo-se entre ela muitas senhoras.

O sr. dr. Freitas Costa visivelmente comovido, agradeceu a homenagem que lhe acabava de ser prestada e que julgou imerecida, e manifestou a sua gratidão aos srs. Bispo Auxiliar, Governador Civil e dr. Costa Rodrigues e bem assim ás pessoas que ali haviam acorrido.

O sr. dr. Freitas Costa foi alvo de uma nova e carinhosa manifestação de simpatia.

Depois de ter falado um irmão da Ordem Terceira, o sr. Bispo Auxiliar encerrou a sessão, não sem que lhe fosse feita tambem uma manifestação de apreço.

A sala onde se realisou a sessão estava lindamente ornamentada com plantas e flores, tendo tambem assistido a ela os internados desta casa de caridade.

Até que enfim!...

Já não calça Meio Mundo, mas quasi o Mundo inteiro, o calçado Portugal, depois que principiou a venda do seu calçado a prestações com bonus!!!

Por 5 escudos toda a gente pode adquirir um bom par de calçado Portugal, no valor de 90!!!

Pedir esclarecimentos no Deposito desta cidade, rua Visconde da Luz, 79.

Conferencia

COMO noticiamos, a distinta causidica da capital, sr.ª D. Carmen Marques, realisou na noite de sabado, na séde do Sport Club Conimbricense, uma conferencia, a convite do centro Republicano Academico, a qual versou sobre *Feminismo e Democracia*, assunto que abordou, com brilho, largamente.

Presidiu á conferencia a sr.ª dr.ª Urania Leite Braga, secretariada pelas sr.as D. Alice Candeias e D. Celeste Teles.

Fez a apresentação da ilustre conferente, o academico sr. Arnaldo Vilhena, da Direcção do Centro Republicano Academico.

Excursão

OS alunos do 3º ano, da turma B, do Liceu José Falcão, acompanhados pelos seus professores srs. drs. Catarino Neves e Baltazar Valente, vão no proximo sabado, em excursão de estudo, á Figueira da Foz.

Uma reunião no Governo Civil

Para tratar da nomeação da nova Camara

Uma carta do sr. dr. Sousa Gomes

A CONVITE do capitão sr. dr. Sousa Gomes, ilustre chefe do distrito, reuniram-se ontem ali os representantes das chamadas forças vivas da cidade com as quais s. exa desejava conferenciar ácerca da constituição da nova comissão administrativa da Camara. E' desejo de s. exa que da nova Camara façam parte elementos que enfrentem os magnos problemas de interesse absoluto para a vida comercial desta cidade, quais sejam o porto da Figueira da Foz e a rêde ferroviaria das Beiras.

Nessa reunião, a que assistiram os srs. comandante da II Região, presidentes da Junta Geral do Distrito Sociedade de Defesa, Associação Comercial e Turismo, saiu a indicação do nome do sr. dr. Luís Carriço, ilustre professor da nossa Universidade para presidir á nova comissão administrativa da Camara.

Do sr. dr. Sousa Gomes, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — *Tendo convocado ontem uma reunião das chamadas «forças vivas» de Coimbra para lhes expôr o meu critério na resolução do problema — «organisação da comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra» julgo do meu dever pedir aos jornais de Coimbra a necessária divulgação da minha orientação.*

Embora reconhecendo os serviços prestados pela comissão administrativa da presidencia do sr. dr. Santos Jacob — eu aceitei o seu pedido de demissão, principalmente porque não desejava deixar Coimbra, sem uma Camara Municipal que não mantivesse, em face de problemas de ordem geral uma simples neutralidade.

De facto, hoje que o Estado graças ao esforço gigantesco do Dr. Oliveira Salazar tem o dinheiro preciso para fazer passar determinados problemas do campo das fantasias para o campo das realidades, nós não podemos encarar um problema de interesse aparentemente local em considerar a influencia que sobre ele exercem os fenómenos de ordem geral.

Assim, para Coimbra não é diferente o facto de ficar muito em breve ligada rápida e directamente á Covilhã, por intermédio da estrada das Pedras Lavradas.

Não é indiferente, que se esteja já iniciando a construção da estrada que ligará Coimbra a Castelo Branco.

Não é indiferente, o facto de estar em via de solução o problema da construção do porto da Figueira da Foz, e que, tanto para a construção desse porto como para a regularisação das margens do Mondego, haja da parte do Estado as necessarias possibilidades financeiras

E, se todos estes problemas teem uma importancia fundamental para o futuro de Coimbra, muita importancia tem tambem a resolução da questão das ligações ferroviarias com o alto distrito, com a zona de Mira e Cantanhede e com as Beiras duma maneira geral.

Por isso, Coimbra que pela sua situação previlegiada está destinada a ser um centro comercial cada vez mais importante, não pode ficar indiferente ao progresso de toda a região central do país, que começa a sentir a importancia e as consequencias do equilibrio financeiro do Estado.

Porém, para que mantenha as prerogativas dum centro que tem na sua periferia cidades como Castelo Branco, Covilhã, Viseu, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria, etc, é necessário que na sua Camara Municipal haja uma comissão administrativa que encare os problemas das reparações materiais e do desenvolvimento da cidade sem esquecer as questões de ordem geral que estão em vias de solução.

Como filho de Coimbra e como delegado dum governo que não faz politica no velho sentido do termo, sedu-me poder organizar uma comissão que sendo neutral em matéria politica saiba compreender a importancia do momento que passa e a sua influencia na vida social do país.

Como militar, ogrado-me recordar como vai longe aquela época em que, ninguem em Portugal julgava possivel, sem o auxilio de extranhos, que o Estado tivesse o dinheiro preciso para encarar problemas de importancia vital, como o dos portos, o dos caminhos de ferro, o das estradas e duma maneira geral o das ligações faceis, rápidas e progressivas entre os diversos nucleos do país.

SOUSA GOMES.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

UM AMIGO DE PORTUGAL: SAUL NAVARRO

SAUL de Navarro é o nome, ou melhor, o pseudónimo dum ilustre escritor brasileiro que a Portugal dedica entranhado afecto.

Tenho na minha frente a prova segura do que afirmo: o folheto a que Saul de Navarro deu o titulo *Symbolos e Figuras — A glorificação de Camões pela arte de Pinto do Couto*, que é separata ilustrada, e publicada em S. Paulo, duma admiravel crónica escrita para o *Correio da Manhã* de 1 de Abril de 1928.

A essa cronica vou buscar estas palavras sobre o nosso Camões — nosso e de quantos falam e prezam a lingua portuguêsa:

«Camões encarna, symboliza e define todos os primores, riquezas e encantos idiomaticos de portuguez. Nas estrophes eternas dos *Lusiadas*, canta, eleva-se e triumpha, prodigio do Verbo, no jogo dos rytmos e segredos vernaculares, ora na doçura lyrica do episodio de Ignez de Castro, ora no vigôr da epopeia, quando o vate excelso rememora e grava no verso a ancia heroica das viagens e aventuras do século manuelino, descrevendo os feitos da gente lusa, que devassou os mares e dilatou as fronteiras do Mundo, no arrojo das náos que abriram o caminho das Indias e desvendaram as terras de Santa Cruz.».

«Glorificar Camões é, pois, beijar as raizes da raça, que, neste momento floresce no Brasil e frondeja sobre a Terra.

«O Brasil e os *Lusiadas* são as obras primas de Portugal».

Não sei se haveria, em nossas terras, muitas pessoas que tão sentidamente soubessem falar de Camões.

Creio que muitas não seriam.

E ainda para se avaliar como Saul de Navarro preza Portugal, e aprecia um artista português — Pinto do Couto é portugês e foi discipulo de Teixeira Lopes, outro artista muito e muito da admiração de Saul de Navarro, como o afirmou ainda recentemente em artigo de brilhante revista carioca — basta que eu, a enriquecer estas pobres linhas, acrescente algumas palavras do moço escritor sobre o artista português autor do admiravel bronze *Camões:*

«A obra magistral de Pinto do Couto, foi-me uma revelação do sublime poeta-soldado. Não era o Camões, cégo e humilde, á feição de mendigo na soleira de uma igreja, que sempre me causava invencivel repulsa, quando se me deparava um busto ou uma photografia com a sua effigie comum e tradicional de invalido, que lhe amesquinhava o renome e era a antithese de sua obra genial. O Camões que tinha deante dos olhos embrevecidos era outro, differente, ainda que mais verdadeiro, mais *real*. O imprevisto daquela apparição imagetica de um Camões novo, criado á semelhança de uma obra de poeta foi, talvez, a causa do meu espanto e do meu enlevo. O artista não o idealizou, reproduziu-o fielmente, por intuição divinatoria».

A crónica, publicada em volume, a que acabo de me referir, e de que transcrevi, acima, umas passagens, palavras em que se afirma uma simpatia por Portugal, que não deva passar despercebida, deve-nos merecer, como tanto da obra de Saul de Navarro, muito reconhecimento e muita gratidão.

E se a mim me merece muito reconhecimento e muita gratidão como português, igualmente muito me merece em agradecimento esta pequenina obra literária e de critica pela forma mais do que gentil, amiga e fraternal, como Saul de Navarro fez chegar até mim a sua bela, admiravel e sensibilizadora crónica.

NUNO BEJA.

Crónica da semana

Comentarios leves de critica a factos e a figuras

Domingo, 2. — O general Berenguer com os restantes membros do seu ministério, afirma á Espanha o restabelecimento constitucional. Palavras breves, honestas, inteligentes. Primo de Rivera, no entanto, embarca num expresso para o campo, a descançar — á hora em que a chuva lacrimosa deste inverno frio lhe dizia as suas máguas... Afonso XIII, como rei inteligente que é, considera a necessidade dessa remodelação como exigencia do país inteiro. E, porque a satisfaz, intimamente se convence que tem de facto diplomacia real..

—

Segunda-feira, 3 — E' entronisado com grande pompa na Sé Catedral de Lisboa, o novo Cardeal Patriarca, sr. Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira. Foi um acto de plena justiça — afirmei-o já e não é demais repeti-lo. Oxalá que o novo Cardeal saiba continuar a esteira honesta do seu predecessor — que é principalmente como homem que dele necessita a Nação...

—

Terça-feira, 4. — O amor pelos animais domésticos leva muita vez os homens á pratica de infantilidades. Imaginem que, só porque morrera um gato, um arquitecto famoso de Paris e sua esposa resolveram suicidar-se. Concordo que o bichano devia ser um exemplar curioso e dou até de barato que fosse de maravilhoso auxilio para o casal da tragédia. Mas só isso não desculpa o suicidio consumado de ambos. Um gato não passa dum gato enquanto que a vida humana tem uma função social a cumprir-se. Um homem que se mata é um criminoso — porque, não quiz cumprir o seu dever social, a sua tarefa de responsabilidade...

—

Quarta-feira, 5 — A primeira tarde de sol conseguiu desanuviar o firmamento sombrio que entristecia de sombras esta cidade de risos. Coimbra, alumiada pela quentura gazalhenta do Astro Sumo, até me pareceu tocar-se de mais encantos— com o Mondego ressoando o mesmo cantico nostalgico e com o Choupal, adormecido de lendas, namorando os silenciosos brancos do casario de Santa Clara...

Sem sol, este sol quente que se desfaz em afagos de seda, não poderia brilhar este rincão de graças feiticeiras. Que ele se demore e que nos aqueça sempre com a jovialidade feliz dos seus raios abençoados...

—

Quinta-feira, 6 — Uma noticia sensacional, férica, agitou o mundo: o desaparecimento do general Koutiepoff, que foi o comandante em chefe dos russos brancos. A noticia electrisou toda a Europa pelo ineditismo aventureiro do facto. O brioso general, todo dedicado á esperança de tornar a ver a sua Russia sob um governo antibolchevista, passava em Paris uma vida agitadissima, trabalhando para isso. E numa manhã em que se preparava para assistir a uma cerimonia religiosa, desapareceu misteriosamente.

Quem o raptou? Bailam suspeitas variadas no pensamento de todos. Seria uma desforra dos *bolchevicks?* Uma aventura rocambolesca de ladiões? A estas interrogações ninguem responde. Nem ninguem o pode fazer porque os mistérios jámais puderam explicar-se...

—

Sexta-feira, 7. — A oito centas milhas da republica do Panamá, numa ilha abandonada do Pacifico, desoito empregados da Companhia dos cabos submarinos vivem uma vida curiosissima. Não há lá uma mulher sequer. Dizem eles que onde não há femeas, os homens concebem melhor o dever social de fraternidade — porque não teem as algemas dos seus encantos a coartá-los á prática de desonrosos vilipendios. Lá jogam o ténis, passeiam, estudam e distanciados do mundo, despetalam um sonho enorme de felicidade... Será o paraiso? Mas, por Júpiter, prefiro ir para o inferno...

—

Sábado, 8. — Cá em Coimbra, a exposição de Pedro Olaio e Tónio tem sido concorridissima. Todos os nossos principais vultos teem passado pela sala nobre do Ateneu e quedado entre os quadros modernistas destes dois novos. Em verdade, o talento merece todos os elogios — e a arte sincera e curiosa de P. Olaio e de Tónio, ao mesmo tempo que afirma em dois rapazes uma ancia de incitamento, explica a Coimbra uma concepção nova de destrambelho.

E Coimbra, muito embora ria, sabe aplaudir-lhes as qualidades...

Manuel Anselmo.

SPORTS

Football

Desafios de domingo

Dia frigidissimo. Bom dia para o *association*. O campo do Sport, o esplendido *grounó* do Arnado, comportou desde as 9 horas uma boa assistencia — notável em jogos de categorias inferiores.

O programa footbolistico de ontem comportava 4 *matchs*. Um de 3.as e dois de 2.as, para o campeonato de Coimbra; jogos estes que não se puderam realisar nos dias competentes por via do mau tempo. Vitórias do Sport em 2.as e 3.as, alcançadas sobre o Nacional. Vitó ia do União em 2.as, sobre o Santa Clara. Venceram os melhores. Triunfos justos, certos, a coroar um melhor trabalho e um mais perfeito conjunto.

Pormenor interessante, a seguir, a imitar. Os arbitros indicados apareceram. E os jogos principiaram á hora precisa.

Em 1.as, a Académica bateu a Naval da Figueira, ficando apurada para representar, com o União, o distrito de Coimbra, na competição máxima do football português.

Campeonato de Coimbra

A's 9 horas. 3.as categorias. Sport, 3 — Nacional, 0

O *team* do Sport, que já esta época nos tem dado umas boas exibições, foi ontem inferior a si. Mesmo assim triunfou por *score* expressivo.

Os *goals* foram marcados por Knopfli, Pimenta e Mendes.

Os *teams:*

Sport — Sertório; Lourenço e Simões; Amaral, Raul e Justino; Knopfli, Pimenta, Mendes, Tasso e Rebelo.

Nacional — Julio Matos; Baptista e Craveiro; Fadigas, Leite Braga e Ningre; Antunes, Amaral, Correia, J. Silva e A. Luís.

Arbitrou José Barreto, com algumas incertezas.

A's 11 horas. 2.as categorias. União, 4 — Santa Clara, 0

Dominio acentuado do vencedor durante os 90 minutos. Melhor entendimento, mais saber dos unionistas. O Santa Clara inferior em conjunto. Soube contudo enfrentar o adversário com uma inergia invulgar. Assim se depreende que tivesse atingido o fim do encontro, apenas com 4 bolas nas suas redes.

Um *goal* no primeiro tempo, aos dois minutos, obtido com um bom pontapé de Manuel Ramos.

Três *goals* na 2.a parte. Um *penalty*, apontado por Daniel e dois *goals* de boa marca, de Ilidio.

Os melhores jogadores foram Manuel Ramos, Moreira, Borges e Frutuoso, no União. No Santa Clara, António Barrinhas, Inácio Ribeiro e João Poças.

Os *teams:*

União — Deus; Ruivo e Santos; Soler, Borges e Frutuoso; Moreira, Ilidio, Ramos, Daniel e Albano.

Santa Clara — Vaz; Poças e Barrinhas; Floriano, Silva e Vieira; Fonseca, Inacio, Ribeiro, Rodrigues e Dias.

Arbitragem facil de Baptista Duarte, do Sport Club Conimbricense.

Campeonato de Portugal

Académica, 5 - Naval, 1

O unico encontro, na categoria de honra, na tarde de ontem. O campo apresentava uma boa assistencia. Entra primeiro a Naval que saúda o publico, seguindo-se o árbitro João dos Santos Junior, da A. F. Lisboa. Pouco depois apresenta-se a Académica.

Os *teams* alinham:

Naval — Coelho; Tavares e Pinto, Moura, Melo e Augusto Silva; Carlos Santos, J. Santos, Pedro Viana, Mourinha e André.

A. A. — Matias, Curado e Monteiro Frazão, Albano e Guerra; Simões, Izabelinha, Ruy, Castro e Faria.

O JOGO

A Academica entra a jogar confiante. Ao 1.º minuto Ruy, marca a 1.a bola da tarde, aproveitando um falhanço dum defesa

Goal fulminante, pela violencia do ponta-pé e pelas condições dificeis, em que foi obtido.

O jogo começa depois a fazer-se num e noutro campo. Ha jogadas de efeito, rapidas, mais ou menos interessantes.

Ruy faz-se aplaudir pelas suas aberturas ás pontas. A Naval desce sempre por intermedío de Mourinha, nos seus *dribilings* vistosos e céleres que se perdem sempre nos pés dos *backs*. A Académica, entra a ameaçar as redes de Coelho. Albano e Guerra, apoiando bem a linha avançada, permite aos dianteiros internarem-se frequentemente nas 18 jardas da Naval. Ruy tem alguns dos *seus* tiros que Coelho consegue segurar. Izabelinha marca um lindo *goal*, pela colocação e pela limpesa do *shoot*. A Naval parece aceitar o resultado. Apesar disso riposta aos ataques dos negros.

Frazão é passado a miudo. Mourinha, driblando sempre tem um pontapé forte ao *goal;* a bola vai porém de encontro ao poste. Uma ocasião de perigo que passa para os academicos. O jogo tem sido interrompido pelo á bitro, sempre á mais pequenina coisa.

Surge um *penalty*. Um defesa da Figueira dá uma mão descarada. Ruy marca a contar. A Figueira tem uma reação. Os seus homens deitam-se ao ataque e Mourinha passando três adversarios, vai até ao *touche*. Dá um toque ligeiro á bola e João dos Santos marca o 1.º *goal* para a Naval. E com este resultado finda o 1.º tempo.

—

O jogo recomeça com a mesma toada.

Pouco footbali, um martirisar constante da bola. Pontapé para a frente, dum lado para o outro.

Felizmente que ha de vez em quando uma ou outra faze curiosa. Ruy marca novo *penalty* subindo o marcador para 4 a 1. Depois deste *goal* os visitantes instalam-se no campo académico e o dominio começa a ser seu, sem ser perigoso. A Académica só de momento vai até á grande área da Figueira. Assiste se a uma boa série de defesas de Matias, uma das quais foi enorme, a um *canonazo* de Mourinha.

A Naval domina, mas Guerra faz um passe largo a Rui. Este dá a bola a Simões que lha entrega acto continuo, proporcionando-lhe a marcação da 5.a e ultima bola da tarde.

A Naval continua, porem, instalada no campo adverso, mas Monteiro, Curado e Matias tudo desfazem.

Rui é obrigado a deixar o retangulo por ordem do árbitro, em seguida a um ligeiro incidente com um adversário.

Esboçam-se mais algumas avançadas e pouco depois termina o jogo, num pontapé de saida do guarda-rede académico.

—

Em resumo: o jogo teve apenas de notavel o *élan* que as *équipes* puzeram na luta.

A qualidade do football facturado pelos dois *teams* foi inferior atendendo aos valores das *équipes*.

O *team* de Coimbra foi sensivelmente superior á Naval.

O *team* da Figueira tem ainda uma fórma incerta de jogar. Pontapés largos para a frente, corridas desordenadas e os *dribblings* desconcertantes de Mourinha.

Os melhores homens. — No *team* académico: Isabelinha revelou-se o seu melhor elemento, pela sua vivacidade e inteligencia. O melhor jogadar sobre o terreno.

Rui distinguiu-se como sempre, pelo seu processo de atirar ao *goal*.

Matias deu nos uma boa exibição.

Guerra, Albano, Curado e Monteiro, bem. Faria e Simões, regulares. Frazão e Castro, os mais fracos.

Na Naval: Augusto Silva foi o seu melhor elemento, quer no auxilio á defesa, como no apoio prestado aos homens da frente.

Manoel Pinto desempenhou-se bem, a defesa esquerdo. O *keeper* cumpriu. Na frente apenas a habilidade natural de Mourinha, foi notada. A sua eterna mania de se agarrar á bola prejudicará sempre a sua *équipe*.

—

A arbitragem de João dos Santos Junior, foi desempenhada com uma certa meticulosidade, como convinha, sendo absolutamente imparcial.

—

O jogo foi interrompido amiudadas vezes por duas causas, que não estão certas para jogadores de primeiras categorias.

Não se compreende que os titulares dos nossos *teams* não saibam *touchar* as bolas.

O outro caso, foi a série consecutiva de mãos propositadas.

Os nossos jogadores devem olhar para estes pequeninos nadas, que causam desagradavel impressão.

—

O Sport C. C. na Marinha Grande

O SPORT Club Conimbricense, que se deslocou ante-ontem á Marinha Grande, onde fez um jogo de foot ball com o melhor grupo local, venceu por 2 0.

Basketball

2.as categorias

União, 9 - Vitória, 7

Vitória muito justa do União, embora todos os progonosticos se inclinassem para o *team* do Vitória.

União — Augusto Reis e Goncalves, A. Monteiro, S. Monteiro e F. Fonseca.

Victoria — Guiomar e A. Lopes, Alipio, A. Reis e A. Lopes.

Arbitragem de Arlindo Mariano, a contento.

Santa Clara, 9 - Triunfo, 1

Jogo em que o vencedor se impoz.

Santa Clara — F. Pinto e Mario Neto, Teolindo, Calos Santos e Manuel Lobo.

Triunfo — M. Cesar e A. Nunes, J. Mendes, L. Simões e J. Barros. Boa arbitragem de Antonio Ralha.

1.as categorias

União, 3 - Vitória, 3

O primeiro empate em jogos de campeonato. Jogo muito equilibrado, mas demasiada duro.

O *score* diminutissimo mostra bem a igualdade dos grupos.

União — Marques e Carlos Arrobas, José Cabral (1), José Caetano e A. Cavalho (2).

Vitória — Domingos e Manuel Pinto (2), Anibal Murta, J. Nunes (1) e J. Lopes.

Arbitrou João Gonçalves Costa, que soube orientar o jogo da maneira a evitar violencias.

Santa Clara, 20 - Triunfo, 1

E' tão desproporcional a classe dos *teams* que o resultado não nos surpreendeu.

Vitória facil que o 20-1 indica claramente.

Santa Clara — Gandara e Porfirio (2), M. Leite (8), A. Braga (4) e João Lobo (6).

Triunfo — Germim e Pimenta (1), Sousa, Vieira e J. Paulo.

Foi árbitro Antonio Matos, que mais uma vez provou ser um juiz conscencioso.

Tribunal do Comercio

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

E'ditos de 8 dias

1.ª publicação

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de falencia de José Vieira Narciso, industrial e comerciante, desta cidade, correm éditos de 8 dias citando os credores e o falido para, no prazo de 5 dias, findo dos éditos, dizerem ácerca das contas apresentadas pelo Administrador da massa — Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador nesta cidade.

O escrivão ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa* — Verifiquei a exatidão, *J. Miranda*.



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequencias: agilidade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Um excelente tónico para o estomago

Grande numero de pessoas, que sofrem do estomago, sofrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de atenção mais na escolha da alimentação e um bom remédio para fortificar os orgãos, eis tudo quanto é necessário.

Os symptomas das doenças de estomago são muitissimo variados. Certas pessoas não pobem saciar-se; a outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insuportavel. Muitas vezes, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gazes dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crer ao doente que tem uma doença deste orgão. A enxaqueca é um symptoma frequente e temido. Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida: a natureza, porém, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser digeridos antes de serem comidos. O estomago tem sómente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessário é não um fermento digestivo, mas sim um tónico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do sistema nervoso, e a sciencia médica nunca produziu um digestivo tónico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 8$50 a caixa, Esc, 48$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de CINCOENTA CENTAVOS, ch. 1.ª — Prata.

Em vista de tal deliberação e a partir da data deste aviso, as notas deste tipo e chapa, actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas por moeda metalica nas Caixas da Séde do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações, até ao dia 30 de Abril inclusivé.

Depois daquele dia só poderão ser trocadas na Séde do Banco.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1930.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agentes

a) *Antonio Gonçalves Seroúio.*

a) *Nicolau da Fonseca.*

Quinta em Coimbra

Vende-se, no sitio mais bonito e saudavel do alto da Cumiada, nos Olivais, a dois minutos do electrico. Tem abundancia de agua nativa. Produz belos cereais, hortaliças, canas, vinho, azeite e muita fruta. Tem quatro casas de habitação e garage, com agua, luz e esgotos em todos os aposentos. Jardim á frente. Terraço, casas para alambique e para motôr, adega e mais três casas para arrumações, cinco capoeiras, pombal, Fossa «Moura», três tanques e lavadouro coberto.

Para tratar, Rua Ferreira Borges, 108. 3

Broche de ouro

Perdeu-se no domingo, durante a «matinée», no Tivoli. Entregar nesta redacção.

Casa

Precisa-se, uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de Matos, indicando local e preço. X

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz publico, que tendo sido autorizada superiormente a preencher por contráto, o lugar vago de Engenheiro-Chefe da Repartição de Obras deste Municipio, pelo presente se anuncia, de conformidade com o deliberado em sessão de 30 de Janeiro findo, que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, para o preenchimento do referido lugar.

Os concorrentes deverão satisfazer ás seguintes condições:

1.a — apresentar diploma de engenheiro-civil ou engenheiro-militar;

2.a — Apresentar documentos que comprovem os seus conhecimentos em trabalhos de urbanização e engenharia sanitaria, modernas pavimentações, etc, e provas de prática nestas especializações e construção civil.

O contrato será por dois anos, sendo provisório durante os primeiros seis meses e tornando-se definitivo após este prazo, se convier a ambas as partes.

O vencimento mensal é de 1.280$00 sujeitos a todos os descontos legais.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Fevereiro de 1930.

O Presidente, *Santos Jacob.*

Precisa-se

De pessoa activa, bem relacionada, podendo ficar interessada, que conheça a região de Coimbra, para trabalhar com agente de passagens e passaportes, já devidamente habilitado, e que pretende montar escritorio em Coimbra para este e outros negocios. Rua da Sofia, n.º 40. X

Pensão Internacional

Rua da Gala, 25 a 29. Coimbra

Aceitam-se comensais ao preço de 300$00, sendo o ménú três pratos ao almoço, vinho, café ou fruta, jantar quatro pratos, vinho e fruta.

Barbeiro

Oficial bom, precisa Barbearia Melo.

Praça da Republica, n.º 16. Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Cocomalt

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.

A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 5

Associação Académica de Coimbra

Adjudica o seu restaurante e *bufette*.

Tratar na sua séde, das 13 ás 15 horas. 2

Secretária

Americana, de Carvalho do Norte, o que há de bom, vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, 50.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o/o de abatimento em todos os chapeus.

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel: J. Bielman, Sucessores.

Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwarke, G. m. b H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, **Alirio Costa.** Rua da Sota n.º 8.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'Africa:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa, R. do Instituto Virgilio Machado, 14 | Porto, R. Mousinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO *NAUTICUS.*

O Paquete MOUZINHO sairá de Lisboa a 5 de Fevereiro, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3660 X 0483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0610) e 3600 X 0610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Figueira da Foz

Vende-se uma casa sita na rua Miguel Bombarda, 71 a 73 — Alto do Viso — com garage e grande quintal. Tem explendidas vistas do mar.

Para tratar na Figueira da Foz, com Dionisio Afonso Boavida, aspirante de Finanças, e em Coimbra, com J. Duarte Santos Canas, Rua da Alegria, n.o 24. X

50 CONTOS

Desejam colocar-se em industria ou comercio de prosperidade comprovada tomando-se parte da gerencia.

Para informar com o Ex.mo Sr. Alberto Lopes — Casa Totta. X

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues.* X

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peórosa*. X t-s

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia, Calçada, 96 2.o

ANUNCIO

Junta Autonoma de Estradas — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 3.a Secção dos Serviços de Conservação.

Estrada Nacional n.o 43-2.a classe — (Antiga Estrada de Serviço do Pedrogam) Junto á estação da Amieira — Linha do Oeste.

Faz-se publico que no dia 22 de Fevereiro de 1930, ás 13 horas, na secretaria da Camara Municipal de Soure, se procederá á arrematação de uma empreitada de pavimento completo com pedra em rama e britada existente no local, na extensão de 630m,00.

Base de licitação . . . . . 19.564$49
Deposito provisório . . . . 489$12

O depósito difinitivo será 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se poder efectuar o depósito provisório, deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Camara Municipal de Soure e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1930.
Pelo Engenheiro Director, *José Maria Baptista.*

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a beberá em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc.

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Tasso & Comp. L.da

Agua oxiginada, vende-se ao melhor preço do mercado. Rua dos Coutinhos, 34.

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais. Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se rés do chão na rua dos Militares 130 escudos. Trata-se na mesma rua n.o 8. X

Arrenda-se 2.o andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao passo nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas. Trata-se na rua Larga, n.o 3 X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa independente, com cosinha e quarto, num primeiro andar, na baixa, aluga-se barata. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 5

Casa na baixa de Santa Clara, com 5 divisões, num 1.o andar, aluga-se. Diz-se na Relojoaria Contente, no Rocio de Santa Clara. 5

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se n mesmo predio.

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 9 t s.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Compra-se terreno para construção, duma casa na rua Guerra Junqueiro ou proximidades. Quem desejar vender dirija carta a esta redacção com as iniciais M. S., indicando preço por metro quadrado e local. 2

Costeira habilitada, oferece-se. R. das Covas, 2, se diz. 1

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1.a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Empregado com pratica de papelaria e que dê boas informações, precisa-se. Para tratar Rua Quebra Costas, 56. X

Escritório para advogado, na Baixa, de preferencia rua da Sofia, precisa-se. Dizer na rua Alexandre Herculano 42. 6

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24 1.o.

Jardineiro e hortelão, oferece-se, com bastante prática destes serviços, dando informações. Rua das Flores, n.o 7. 1

Precisa-se professora interna para Colegio, Instrução Primaria e artes aplicadas. Informa-se Avenida Sá da Bandeira 100 1.o X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado, Mata e Silva, rua da Sofia 35 2.o. X

Piano *Gaveau*, vende se em muito bom estado. Informa Retrozaria Leão d'Ouro. 3

Pias para azeite, vend 7, Antonio e de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Correça de Lisboa, n.o 95. X

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 9

Telha velha portuguesa, vende-se quantidade. Diz-se telefone 649. 5

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia Olivais. X

Trespassa-se o armezem de vinhos, com todo o vasilhame para 50:000 litros, na rua Direita, 91 a 95 esquina da rua João Cabreira. 2. Tambem se vende um *camion* Benz e uma camioneta Internacional, em bom estado, por motivo de liquidação. Trata-se no mesmo armazem. 3

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz se na rua Ocidental, n.o 11-1.o. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Figueira.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Vende-se material de casas a demolir. Trata-se Rua dos Militares 8 X

Vendem-se dois automoveis, sendo um Peugeot e outro Chevrolet. Nesta redacção se diz. X

Vende-se 1 maquina de picotar amostras e 1 mesa grande, rua do Corvo, n.o 3. 1

Viajante para armazem de miudezas, precisa-se na rua do Corvo, n.o 3. 1

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110
COIMBRA

Trespassa-se esta antiga e acreditada casa.

Com a amplitude que tem para a Praça do Comercio, com pouco dispendio se faz a mais alegre e melhor do ramo local. 3

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra.

BRINCO

Gratifica-se quem entregar um, que se perdeu.

Avenida Sá da Bandeira, 100 1.o. 3

Compra-se

Terreno para construção duma casa, de preferencia na rua Guerra Junqueiro ou proximidades.

Quem desejar vender dirija carta a esta redacção com as iniciais M. S. indicando preço por metro quadrado e local. 3

Agua oxigenada

Vende-se ao melhor preço do mercado.

Rua dos Coutinhos, 34.



Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Companhia de Seguros FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5 litros . . .	5$50
»	20 » . . .	21$00
Branco,	5 » . . .	6$00
»	20 » . . .	23$00
Da Bairrada,	5 litros . .	5$00
»	20 » . .	19$00

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8
(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulso, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 8 e 9

MONTE CRISTO. — Não posso negar que gostei deste filme. E digo-o nestes termos porque tenho sempre desconfiança prévia pelos filmes que são adaptações de romances historicos. Não é apenas a beleza objectivada das scenas que me seduz — é tambem a sua concepção intima a que é usança chamar-se argumento. Quando este é adaptado, é vulgarissimo notarem-se *gafes* que o diminuem e apoucam. Foi, temendo isso, que eu levei as tais desconfianças comigo. Mas, muito embora se modificasse, inludivelmente para peor, o pensamento do romance de Dumas Pai, a produção *Monte Cristo* agradou-me. Bem desempenhado bom scenário, bôa fotografia.

Lil Dagover, magnifica em certas scenas. Jean Angelo fez um Dantés a primor.

Na verdade, não posso negar que gostei deste filme...

M. A.

P. S. — Uma carta imbecil de certos cinéfilos amadores chegou a este jornal, protestando contra a minha critica feita á *Marcha Nupcial*. Não costumo ligar importancia a cartas com erros de gramática, como essa. Só discuto com quem me possa compreender... — *M. A.*

Excursão original

OS alunos do 4.º ano juridico realizam, brevemente uma excursão ciclista, á Bemcanta.

O promotor deste original passeio, sr. Manuel de Soto Maior, conseguiu já 50 máquinas.

Donativos

FORAM recebidos pela Santa Casa da Misericordia de Coimbra, durante o mês de Janeiro, findo os seguintes donativos:

Do 4.º ano de Direito, 200$; de três benemeritos anonimos, respectivamente, 300$, 50$00 e 50$00.

Em cumprimento das disposições testamentárias do bemfeitor Henrique Jardim, foram distribuidas nos dias 22 de Janeiro findo, 50 esmolas de 2$00 a 10 pobres de cada uma das 5 freguesias da cidade e igual quantia em 5 de Fevereiro corrente.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-II-1930

JULGAMENTOS

Aveiro — O M. P., contra José de Oliveira. — Provido.

Alcobaça — O M. P., contra José Dias Garrucho. — Confirmado o acordão recorrido.

Guarda — João Soares Matias e outro, contra Antonio de Jesus Cunha e o M. P. — Negado provimento.

Aveiro — O M. P., contra Manuel Augusto Bapitsta Ferreira. — Provido.

Coimbra (1.ª Vara) — D. Amelia Adelaide Pinto Barata contra D. Maria Fernanda Pinto Feio da Vitória e outros. — Negado provimento.

Santa Comba Dão — Manuel Marques da Silva e mulher, contra Augusto Antonio Coelho e mulher. — Confirmada a sentença, alterando-a quanto a custas.

Causas que se hão de julgar em sessão de 15 de Fevereiro de 1930.

Aveiro — O M. P., contra Manuel Dias. — R. I., juiz dr. A. Gama.

Aveiro — O M. P., contra José Barata Freire de Lima. — Rel., juiz dr. B. Oliveira.

Santa Comba Dão — Armando Lopes de Almeida, contra Manuel de Almeida Queiró. — Rel., juiz dr. B. Oliveira.

Arganil — O M. P., contra Raquel Martins e outra. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Albergaria-a-Velha — O M. P., contra Antero Valente Figueira. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Vacinas gratuitas

TODOS os domingos, durante o ano, pelas 9 horas, no edificio do governo civil, fazem se vacinações gratuitas.

O «conto do vigario»

APRESENTOU-SE ante-ontem na Policia de Investigação Criminal, Manuel Antonio Dantas, da Serra do Prado, concelho de Melgaço, queixando-se de que tinha sido roubado e contou a seguinte história:

Recentemente havia regressado de Buenos Aires e na viagem travou relações com um individuo que dizia chamar-se Manuel Ferreira e residir no Tovim, perto de Coimbra. Uma vez em Portugal trocaram correspondencia e o Ferreira propoz-lhe um negocio, com lucros fabulosos certamente, para o qual tinha de entrar com 3 000 escudos. E assim fez. Veio naquele dia a Coimbra, entregando, na estação, o dinheiro pedido. O Ferreira mandou-o para o Hotel Mondego, para ali ultimarem o negocio, mas... nunca mais apareceu, tomando depois a resolução de se queixar á policia, que anda procurando o *vigarista*.

A correspondencia para o Manuel Ferreira vinha destinada á posta restante.

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

CRESCE cada vez mais o entusiasmo pelo Carnaval civilisado, que este ano se realisa em Coimbra nos dias 2 3 e 4 do proximo mês de Março.

Alem das casas que já mencionamos, sabe-se que apresentarão no côrso, carros reclamos á Manteigaria Flôr de Coimbra e o sr. Luís da Costa Dias & Filhos, constando-nos que tambem estão tratando dos seus reclamos a Fábrica Triunfo, a Companhia Portugal e Colonias, a Shell e outras casas.

Ainda esta semana, ou nos primeiros dias da proxima, serão expostos os lindos prémios destinados ás crianças que se apresentarem melhor e mais interessantemente vestidas na parada do dia 3, no Parque da Cidade.

No nosso proximo numero, contamos já poder publicar o programa completo das festas que se projectam no proximo Carnaval e que prometem ser brilhantes.

Hoje, deve definitivamente ser resolvido incluir no programa, um numero da maior novidade e do mais brilhante efeito e que será apresentado no Parque da Cidade, talvez no dia 3.

Continuam a ser tomados muitos carros e automoveis para o côrso, e que se apresentarão ornamentados.

Os Grandes Armazens do Chiado ofereceu gentilmente 100 balões para as crianças que tomarem parte na parada.

† FALECIMENTOS †

EM Santo Antonio dos Olivais, faleceu, subitamente, a sr.ª D. Maria Elisa Tavares Eloi, estremosa esposa do sr. Fausto de Moura Eloi, empregado no comercio.

As nossas condolencias.

— Em Montes Claros, faleceu a sr.ª D. Carolina de Vasconcelos Pinto de Lemos Manso, de 63 anos de idade, natural de Vila Flor, sendo o seu cadaver removida para a Guarda.

— Na Estrada da Beira, finou-se com 96 anos de idade, o sr. Francisco José Alves de Campos, de Torrozêlo. Era pai da esposa do advogado, sr. dr. Manuel Francisco Catarino.

MOBILIA

para sala de jantar, em carvalho do Norte, com espelhos *bisauté*, vende-se muito em conta.

Para ver e tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.º 7, próximo ás escadas do Liceu, 1

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Clementina Madeira de Carvalho

D. Isabel Cortez

D. Lucinda Santana Rocha

Dr. Manuel José da Costa Soares

António Batinas da Silva Dias

Fernando Augusto Veloso da Costa

A'manhã:

D. Umbelina de Campos Figueira

Carlos de Melo e Freitas.

Exposição de Ceramica

PROMOVIDA pelos habeis artistas desta cidade srs. Adelino Antonio Pereira e Luis da Fonseca, inaugura-se no proximo sabado, na Associação dos Artistas, uma exposição de trabalhos em barro, em estilo grego, romanico e egipcio, que constituem uma verdadeira novidade e que são uma honra para Coimbra.

Advinhas

Decifração da anterior. — *Rei de espadas e rei de paus.*

As tais moças das senhoras
São bastante variadas,
Nos chapeus, nos vestidos,
Nas caras todas pintadas.

Uma moda houve ha anos
Que até causava amarguras,
Parecia que as senhoras
Subiam para as alturas.

Que moda seria então
Que dava tal impressão?

Pensando bem, essa moda
E' coisa com muita roda.

Universidade Livre

A'MANHÃ, realiza uma conferencia, o professor do liceu, sr. dr. Mario Costa de Almeida, que tratará o assunto: *Edison e os seus inventos*. Este trabalho será, em face da vastidão da matéria, devidida em duas partes, sendo numa especialmente versada a iluminação electrica e noutra os outros inventos de Edison.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa. — Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1930 — N.o 2454

Tutoria da Infancia

O pessoal deste modelar estabelecimento prestou uma justa homenagem ao seu director e juiz presidente

COIMBRA deve orgulhar-se de possuir a Tutoria da Infancia não só pelos fins benemeritos a que visa e que teem sido os mais proficuos para a sua população infantil que o destino arremessara para o abismo, mas porque a sua direcção caiu em mãos que a sabem conduzir, não sob a alçada inclemente da justiça, mas sob o patrocinio de pessoas cheias de bondade que, com o seu conselho paternal tem conseguido tornar uteis á sociedade essas crianças que nós vimos vagueando pela cidade ou, em magotes, ás portas do cinema, na ancia de completarem com filmes perniciosos, a vida criminosa que tão cedo iniciavam.

Fomos no domingo á Tutoria assistir á homenagem prestada aos srs. drs. João Bacelar e José Belesa dos Santos.

Não devemos ocultar o entusiasmo que sentimos ao visitarmos aquele modelar estabelecimento. E sentimos até orgulho da campanha que durante tantos anos sustentámos para que a Tutoria fosse um facto em Coimbra. Temos vaidade em o afirmar neste momento. A *Gazeta de Coimbra*, como o atestam as suas colecções, pugnou, veementemente pela sua instalação. E quem estas linhas escreve não se cansou tambem de pedir para Coimbra um tão grande melhoramento de ordem moral, em diversos diarios das capital.

E porque visitámos a Tutoria, por, o que ali vimos e ouvimos, eis o motivo do nosso orgulho, do qual deve compartilhar a cidade porque a Tutoria foi para ela um melhoramento de grande alcance social.

—

O pessoal da Tutoria da Infancia quiz demonstrar bem publicamente o seu jubilo pelo restabelecimento do seu dictor sr. dr. João Bacelar, a quem uma doença grave deteve bastante tempo no leito, e fê-lo simpáticamente, homenageando tambem o juiz presidente da Tutoria, sr. Dr. José Belesa dos Santos, inaugurando os seus retratos, na sala onde funciona o tribunal, o que para os homenageados constituiu uma surpresa.

Aquela sala encontrava-se lindamente ornamentada com colchas de damasco e palmas.

Os internados de ambos os sexos, em numero de 67, encontravam-se ali, bem como as pessoas de suas familias, muitas senhoras, amigos dos homenageados e o pessoal do refugio. Quando os srs. drs. João Bacelar e José Belesa dos Santos entraram ali as crianças entoaram canções de Tomás Borba.

O sr. Cesar Lopes de Azevedo, perceptor da Tutoria, em nome do pessoal, saudou o director a quem pediu que aceitasse a homenagem que lhe ia ser prestada, muito humilde, mas cheia de sinceridade, congratulando-se pelo restabelecimento de s. ex.ª. Convidou para presidir á sessão, o capitão sr. Oliveira, representando seu irmão o sr. dr. Augusto de Oliveira, inspector geral das Tutorias, que aceitou o convite e agradeceu.

Em seguida usou da palavra o sr. Dr. José Belesa dos Santos, que teceu um caloroso elogio ao sr. dr. João Bacelar, como director da Tutoria, afirmando sentir uma alegria profunda por o vêr novamente a dirigir este estabelecimento e que a homenagem que se lhe ia prestar era justa porque representava toda a dedicação e esforço que o sr. dr. Bacelar ali tem dispendido.

Continuando, o sr. Dr. Belesa dos Santos, disse que, casas como estas só podiam viver por dedicação e não por marcenarismo. Era preciso esquecer os interesses e o egoismo. Esta casa precisa de dedicação e o sr. dr. João Bacelar tem-na tido. Manifestou a sua alegria por vêr de novo o sr. dr. Bacelar a colaborar com ele. Felicitou todos aqueles que depois de longos momentos de tristesa sentiam agora uma grande alegria.

O sr. dr. João Sacadura, secretário da Tutoria, convidou a esposa do sr. dr. Bacelar a descerrar o retrato de seu marido.

Ha frenéticos aplausos e os internados cantam a *Portuguesa*.

Fala em seguida o sr. Dr. Maximino Correia, que diz regosijar-se por vêr o sr. dr. Bacelar ocupar o seu lugar, alegria que se estendia a todos daquela casa, apresentando-lhe as suas homenagens.

Continuando, o sr. Dr. Maximino disse que podia s. ex.ª estar certo de que em cada um dos que colaboram nesta obra, uma das mais belas e mais dignificantes do nosso país, contava o sr. dr. Bacelar um amigo leal e sincero. A homenagem que hoje iam prestar-lhe era humilde, mas tinha o poder da sinceridade, que é todo o seu valor. Que ela caberia bem na sua boa alma porque era de todo o coração que lha patenteavam.

O sr. Dr. Maximino Correia voltando-se para o sr. Dr Belesa dos Santos, continuou: Se é certo que todos reconhecem na pessoa do nosso ilustre director o braço que dirige com proficiencia, não é menos certo tambem que todos vêem em V. Ex.ª a alma, o fogo sagrado que acalenta, só por bem fazer, a vida desta instituição.

Quem, como eu, tenha a felicidade de o conhecer tem que se render perante as excepcionais qualidades de inteligencia, de trabalho e de dedicação que exornam o seu belo caracter. Mas como prézo acima de todas as outras — a bondade — essa divina qualidade hoje tão rara, a unica que sobrevive a nós próprios quando ela se possue em toda a sua pureza e explendor, como V. Ex.ª.

Esta missão que V. Ex.ª desempenha com toda a elevação pelas suas superiores qualidades, tem a nimba-la a aureola de bondade que irradia de V. Ex.ª. E é por ela tambem que todas as crianças aqui presentes o respeitam e o bem dizem.

Perdôe V. Ex.ª a insignificancia da homenagem que lhe prestamos, mas aceite o que ela significa, de respeito, admiração e amizade.

A esposa do sr. Dr. Belesa dos Santos é convidada a descerrar o retrato de seu marido, o que para ele constitue tambem uma surpresa.

Repetem-se os aplausos e as saudações e de novo se ouve a *Portuguesa*.

O rev.do José Nunes Matias, antigo perceptor da Tutoria, falou brilhantemente do valor moral e intelectual dos homenageados, saudando os calorosamente.

Faz votos por o prolongamento da vida do sr. dr. Bacelar para as felicidades da sua familia e dos internados da Tutoria.

Falou depois o sr. dr. João Sacadura, que se referiu ás diversas tentativas para a instalação da Tutoria, que se obteve graças á intervenção dos srs. drs. João Bacelar e Augusto de Oliveira.

Saudou, em nome do pessoal, os seus ilustres directores, tornando extensivas essas saudações aos srs. drs. Maximino Correia e Augusto de Oliveira, terminando por um viva ao sr. dr. João Bacelar, que foi entusiasticamente correspondido.

Falou, depois, o sr. dr. João Bacelar, que, comovidamente, agradeceu a homenagem, que levou á conta de amisade e só assim a aceitava. Disse que era dos funcionarios superiores do Refugio, o unico que tinha a obrigação de cuidar desta instituição, para o que o Estado lhe pagava, o que já não acontecia com os srs. Drs. Maximino Correia e Belesa dos Santos. Por isso era descabida a homenegem que lhe prestaram. Que aqueles nomes mereciam uma consagração da cidade de Coimbra para quem a Tutoria se destinava.

O sr. Dr. José Belesa dos Santos agradeceu tambem: que queria fazer uma confissão e afinal tinha sido apanhado por ela.

Referindo-se ás palavras do sr. dr. Bacelar, disse que o Estado não lhe pagava aquilo que ninguem lhe pode pagar: o coração, a bondade e o desinteresse com que ele trabalhava.

Agradecendo mais uma vez a homenagem que lhe foi prestada, concluiu: esta homenagem é um imperativo para a minha consciencia — que deve fazer mais e melhor.

Depois os internados Hilario Godinho e Manuela Abranches, entregaram em nome, respectivamente das secções masculina e feminina, ramos de flores aos homenageados, que estes, comovidamente agradeceram.

E assim terminou uma festa que em todos deixou a melhor impressão, e á qual a *Gazeta de Coimbra* tambem se associou.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351 | Quinta-feira, 13 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2455*

Crónica Alfacinha

UMA INDUSTRIA

REPUGNAM-ME comparativos para qualquer terra, achando supinamente embirrenta a alcunha de Manchester portuguesa á cidade da Covilhã.

Covilhã, é simplesmente Covilhã. Nem mais, nem menos; de nada mais precisando, bastando-se a si própria, não necessitando de paralelismos snobs que, tantas vezes, são uma perfeita incógnita.

Quero-a assim e isso me basta.

Quero-a como a encontrei: muito limpa e asseada; muito hospitaleira, muito afável, respirando portuguesismo por todos os póros, e contribuindo poderosamente para a riquesa nacional.

Possue inumeras fabricas de lanificios, sua principal industria, e dentre elas, é licito destacar a Empresa Transformadora de Lãs — que visitei — e que mercê do esforço do sr. Francisco Carneiro, ocupa um lugar na vanguarda.

O acesso não é convidativo. A ladeira parece que nunca mais acaba; o pavimento é contundente e hostil, mas logo nos sentimos compensados ao transpor os portões, dispostos a visitá la por completo, porque vir á Covilhã e não ir a uma fabrica, é o mesmo que ir a Roma e não vêr o Papa.

Pelas vastas oficinas, encontram-se teares dos mais modernos, maquinismos que parecem obedecer a um comandante inteligente, começando na caldação das lãs que depois de várias manufacturas se transformam em fios delgados e uniformes.

Tranças que depois são cabelos compridos, muito enrolados e desenrolados de novo em metarmofoses quasi incompreensiveis, dando-nos a impressão de milagre, milagre, afinal, justificado pela ansia do Homem em continuos aperfeiçoamentos.

Cantam os teares um hino ao trabalho no roçar das suas peças polidas e bem oleadas, no desembobinar do fio que lembra produto de aranha, sob o olhar vigilante de operários muito atentos ao serviço, prontas a remediar qualquer pequeno acidente, abelhas anónimas dessa laboriosa colmeia.

A par da perfeição e modernismo dos maquinismos, encontramos uma tinturaria notável sobre todos os aspectos e um ótimo laboratório que tão elogiado tem sido por todos os visitantes.

Nada fica por vêr. Descemos á geradora, parámos na revisão das fazendas onde operárias remediam qualquer falha da laboração e acabámos numa ultima étape, num balcão amplo pejado de modelos caprichosos e padrões da ultima moda.

Encontrei ali fazendas que julgava inglesas, ou que a ganancia do retalhista me fazia comer por tal, e o meu patriotismo vibrou de entusiasmo, não podendo encobrir a legitima alegria que senti ao vêr-me em frente duma Empresa que honra o nosso País.

* * *

Cá fóra, o mesmo scenário de ontem: neve e mais neve.

A estrada tinha sulcos profundos do rodar das carroças, e um camion, nostálgico, esperava passageiros não sei para onde.

O ceu estava agora mais azul e o vento tinha diminuido.

A serra era uma tentação, deixando adivinhar o desejo de nos receber, de patentear toda a gama de impressões desconhecidas; panos de fundo que se abrem após panos de fundo, numa continuidade que não acaba nunca.

Fumegavam chaminés das fabricas, irmãs gemeas da que deixaramos, e por toda a parte se adivinhava o trabalho laborioso, a formiga previdente que produz no verão e no inverno, que não pára nunca, até que o cansaço amorteça a mão, ou a morte paralise o corpo.

O sol erguia-se numa ascenção bemfaseja; erguia se e descrevia o seu caminho, como querendo córar os lenções que se estendiam pelos montes, roupa de fadas que a Natureza levára uma noite inteira a tecer.

EDUARDO DE FARIA.

O Professor Daniel Faucher

(Continuação da primeira página)

ou pérmica. Depois, uma transgressão marinha, depositou o cretácico no peneplano; mas a erosão levou esses depósitos antes das novas deposições do miocénico e assim nos aparece o cretácico em pequenas manchas.

Ora, sobre esses depósitos, antes da cobertura miocénica, surge o rio; como não eram formações enrugadas, e como a Meseta tem uma inflexão para oeste, o rio desce nesta direcção, naturalmente, não sendo condicionado pelo relevo hercinico, e sendo até, normal á sua direcção.

Descendo da Meseta para a Orla Mesozoica, o Mondego procura o seu nivel de base, e, porisso, excava o seu leito de sorte que, os seus meandros divagantes, pelo seu afundimento, tornam-se meandros encaixados, os meandros encaixados desta região.

A excursão, que foi uma animada viagem de amigos, mais do que de mestres e alunos, foi prejudicada pelo mau estado do tempo.

Em homenagem ao Professor Faucher, a Faculdade de Letras ofereceu lhe um copioso e bem servido copo de agua, tendo o sr. Dr. Mendes dos Remédios, ilustre e prestigioso director daquela Escola, proferindo uma brilhante alocução de agradecimento e felicitação ao douto estrangeiro.

Tambem o Professor M. Ramon Bernard, distinto professor de francês na Faculdade de Letras ofereceu, na sua residencia na rua dos Coutinhos, um excelente *five-o'clock-tea* ao Professor Faucher, tendo visto, entre a assistencia, além dos donos da casa e do homenageado, M.mes Carriço, Rocha Brito e Costa Lobo (Filho), e os srs. Dr. Fezas Vital, Reitor da Universidade; Dr. Luís Carriço, Vice-Reitor; Dr. Custódio de Morais, Reitor do Liceu e Professor de Sciencias; Dr. Cabral de Moncada, Professor de Direito; Dr. Joaquim de Carvalho e Dr. Providencia e Costa, da Faculdade de Letras; Dr. Barros e Cunha e Dr. Gumersindo Costa Lobo, da Faculdade de Sciencias; Dr. Joseph Piel, assistente de Letras; Dr. Houcarde, da Escola Normal Superior de Paris, etc.

Foi assim que Coimbra prestou as suas homenagens ao douto Professor de Geografia da Faculdade de Letras de Tolosa, Daniel Faucher.

Falcão Machado.

Tremôr de terra

NO dia 10 de Fevereiro acusou o Instituto Geofisico da Universidade, um tremôr de terra bastante forte. A intensidade do registo de Sieberg, em Silves, começou a ser registada naquele Instituto, ás 8 horas, 5 minutos e 2 segundos.

A distancia calculada, é de 322 quilómetros.

A distancia de Silves é de 340, aproximadamente.

DR. FERNANDO LOPES

NO ultimo sabado tomaram posse os novos membros do Conselho Distrital da Relação de Coimbra da Ordem dos advogados, que é constituido pelos senhores drs. Alberto de Castro Pita, Antonio Candido de Almeida Leitão, Antonio Pinto da Costa, Fernando da Costa Ferreira Lopes (advogados em Coimbra), dr. Augusto de Oliveira Coimbra (advogado em Arganil), dr. José Pedro Dias Junior (advogado em Leiria) e dr. Silvério Abranches (advogado em Viseu).

A posse foi conferida no Palacio da Justiça, pelo 1.º presidente cessante sr. Dr. José Beleza dos Santos, distinto Prof. da Faculdade de Direito.

Após a posse reuniu em seguida o novo Conselho Distrital (2.º desde que foi criada em 1926 a Ordem dos Advogados) para o triénio de 1930 a 1932, afim de entre os membros do mesmo Conselho se proceder á eleição dos diferentes cargos.

Foi eleito para a presidencia e por unanimidade o nosso conterraneo e amigo, sr. dr. Fernando Lopes.

Tal facto é para nós duplamente agradavel e motivo de viva satisfação:

Por se ter feito justiça a um conimbricense, o mesmo é que dizer se ter prestado á cidade de Coimbra a homenagem que lhe é devida.

Por se ter feito justiça ao nosso amigo sr. dr. Fernando Lopes, que é, incontestavelmente e sem desdouro para ninguem, o mais alto representante da advocacia portuguesa do centro de Portugal.

Na verdade, na opinião autorisada dos melhores jurisconsultos portugueses, no juizo dos Mestres do Direito é o dr. Fernando Lopes, daqueles advogados que nesta região central do país fazem a vida intensa da advocacia, dos que mais proficientemente trata qualquer assunto de direito que se lhe apresenta.

Especialmente nos dominios do direito civil e comercial é por toda a gente o dr. Fernando Lopes considerado um mestre.

E assim se explica que, dos mais remotos confins da Beira aqui o venham consultar inumeras pessoas e os proprios colegas a miudo e com insistencia se socorram da sua autorizada opinião, quer requerendo a sua intervenção para minutar processos que sobem á Relação ou deste para o Supremo, quer servindo-se dela para juntarem aos processos os pareceres que emite.

Um distinto magistrado, referindo-se há pouco ás qualidades de escritor juridico que é o sr. dr. Fernando Lopes, dizia que não tinha encontrado advogado que como este nosso amigo articulasse e alegasse tão brilhantemente, com tanta elegancia e poder de sintese.

Os seus desassete anos de exercicio profissional temos consumido num estudo pertinaz, sem treguas. Porisso, a-pesar-de ainda novo (37 anos) a sua opinião é escutada por aqueles que, embora mais velhos na idade e na profissão não conseguiram descobrir dominios superiores.

Alia, contudo, ás suas grandes faculdades de trabalho uma inteligencia lúcida e penetrante, que é uma poderosa arma de que sempre se arreceiam os seus contendores. Os advogados do Distrito da Relação de Coimbra, que conhecem de perto a inteligencia e qualidades de trabalho do sr. dr. Fernando Lopes estão esperando que a sua acção se faça sentir na vida da *Ordem dos Advogados*, cuidando como seu presidente pelo prestigio duma classe tão distinta e velando pelos seus interesses e prerogativas.

Felicitamos vivamente o sr. dr. Fernando Lopes, pela distinção e prova de confiança que lhe votaram os seus colegas e á *Ordem dos Advogados* pela feliz escolha que fez.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte, . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Por 5$00

Muita gente tem adquirido calçado Portugal no valor de 90$00, pelo sistema das vendas a prestações com bónus.

Tanto em Lisboa como no Porto, este novo sistema tem obtido o maior exito, pois permite que toda a gente possa usar, sem dificuldade, o calçado Portugal, cuja qualidade, confôrto e elegancia o tornam preferido pelo consumidor.

No Depósito de Coimbra, rua Visconde da Luz, 79, todos podem inscrever-se para a aquisição do calçado Portugal pelo sistema das vendas a prestações com bónus.

Crónica da Beira

A PROPOSITO da *Crónica da Beira* que publicámos num dos nossos ultimos numeros e na qual se fazia referencia á pouca concorrencia á escola da Aldeia das Dez, recebemos do respectivo professor sr. José Rodrigues da Silva, uma longa carta, da qual extratamos os seguintes periodos, os que directamente dizem respeito ao assunto em questão e que encerram a defesa do mesmo professor:

No jornal *Gazeta de Coimbra*, que V. tão habilmente redige, de 4 do corrente, n.º 2451, vem um artigo, com a epigrafe acima, que não representa a expressão da verdade, como vamos demonstrar.

A frequencia diária no ano de 1929-1929, na escola masculina desta freguesia de Aldeia das Dez, foi de 12 6. Na escola feminina, 14,8.

O recenseamento das crianças em 1928-1929 foi do sexo masculino de 59 alunos na área escolar, e do feminino, 42.

O recenseamento de 1929-1930, foi o seguinte: sexo masculino, retirando os alunos falecidos e residentes fóra da freguesia, são 46. Sexo feminino, 45.

Crianças do sexo masculino, matriculadas até á data, 31, porque a matricula só acaba no fim de Março. Sexo feminino, 28.

Com certeza, o sr. João do Cairo não conhece as escolas de Portugal. Consulte os professores do país, e veja a frequencia das escolas, inclusivamente as escolas da capital e veja a grande divergencia, apesar de a capital ser a capital

Segundo nos consta, e cremos ser a expressão da verdade, ha cá na freguesia uma senhora que educa crianças, quando estas lhe aparecem. Mas o seu numero nunca chegou a 26. Segundo nos consta traz meia duzia delas, mas fóra da idade escolar, conforme nos foi afirmado, por pessoa digna de toda a consideração.

O que acontece aqui, acontece em toda a parte. A miséria, e só a miséria, contribui para que as crianças não frequentem regularmente as escolas. Houvesse cantinas escolares, material e conforto nas escolas, que a frequencia era um facto.

Acompanhava esta carta uma declaração assinada por 49 habitantes de Aldeia das Dez, contando-se entre as assinaturas as dos membros das Juntas de Freguesia e do regedor, na qual se afirma não representar a referida crónica a expressão da verdade, pois que os professores srs. José Rodrigues da Silva e D. Maria do Rosário Botelho, são uns distintos funcionários, dignos de toda a consideração e respeito pelo seu fino trato e esmerada educação.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

«Coimbra-Films» no Brasil

Esforço que merece os aplausos da cidade de Coimbra

PARTIU no dia 9 para o Brasil, o sr. Alberto Duarte da Fonseca e Silva, agente da Coimbra-Films, naquele país irmão.

Foi encarregado por esta simpática empresa conimbricense de ali promover a exibição dos seus programas e para esse efeito, foi já portador de uma grande série de películas escolhidas, de grande arte e de grande interesse.

Ha muito a esperar desta grande iniciativa que tão corajosa e inteligentemente procura abrir ao inter-cambio Luso-Brasileiro novos e vastos horisontes.

Entre os filmes que o sr. Fonseca e Silva levou, já para inaugurar no Bsasil a obra da Coimbra-Fimes, contam-se duas cópias da excelente super-produção *Capas Negras*, um precioso *Documentário de Coimbra*, com 1.500 metros.

Esta empresa cinematografica marca assim duma forma bizarra o seu carinho para com a linda terra em que se instalou e de que extraiu o seu próprio nome.

O seu gesto não pode passar desapercebido a quantos se interessam pelo bom nome e pelo progresso da cidade de Coimbra.

Capas Negras, é um grande e interessante filme de arte em que colaborou a nossa academia a cujo enredo se passa nesta cidade.

Em Paris, onde foi já exibido, toda a imprensa lhe consagrou os maiores elogios, classificando-o de super produção.

E' portanto orgulhoso para todos os conimbricenses o esforço que se está fazendo, para que essa película que honra Portugal e que se desenrola em Coimbra, seja levada ao maior numero de países estrangeiros e, principalmente, áqueles em que se fala a mesma lingua mãe.

Sabemos que no Brasil se espera com grande entusiasmo a exibição já anunciada desse conhecido filme e é portanto grato reconhecer que devem ser coroados do melhor exito, os enormes esforços feitos pela empresa Coimbra-Films.

O *Documentário de Coimbra*, que é uma obra inédita que aquela empresa acaba de produzir, faz viver no *écran*, todos os encantos de que a Rainha do Mondego é dotada.

A maravilha da sua paisagem, o anfiteatro do seu casario branco, a poesia do seu cantado Rio, a riquesa dos seus grandiosos monumentos, as suas tradições, as suas lendas, a sua gloriosa Universidade e a sua Padroeira, Rainha Santa Isabel, todo este repositório de grandesas, perpassa magestósa, sugestiva e artisticamente nesse explendido filme de Coimbra.

Por essa grande e bela obra, merece a benemérita empresa, a gratidão de todos os filhos de Coimbra.

O cinema pela sua extraordinaria divulgação e pelo seu enorme poder de atracção, é o mais poderoso meio de propaganda e de generalisação.

Muito, portanto, tem a lucrar o nosso país com a divulgação de bons filmes que representem os encantos inexcediveis dêste jardim á beira mar plantado.

Aqui expremimos, pois, os nossos mais sinceros votos pelos merecidos triunfos da Empresa Coimbra-Filmes que pela obra que vem realisando conquistou o reconhecimento de toda a cidade de Coimbra que deve acompanhar e coadjuvar a sua acção com todo o apoio e com todo o interesse.

Liceu da Infanta D. Maria

Está aberto concurso que termina no proximo dia 18 ás 16 horas, para professora provisoria do nosso Grupo.

CAMARA MUNICIPAL

Duas notas a proposito da nomeação da nova Camara

PELO Governador Civil, foi ontem afixada a seguinte nota a proposito da nomeação de uma nova comissão administrativa para a Camara de Coimbra:

O Ex.mo Governador Civil, capitão médico, sr. dr. Sousa Gomes, não tendo encontrado até esta data uma individualidade que possa orientar uma nova comissão administrativa nos moldes por sua ex.a desejados, resolveu:

1.o — Considerar este facto como sintoma de que a cidade está satisfeita com a orientação da comissão administrativa da presidencia do ex.mo sr. dr. Santos Jacob.

2.o — Conceder sómente a demissão aos três vereadores que teem, sobre meios de comunicação, opinião identica á de s. ex.a o sr. Governador.

3.o — Oficiar ao Ex.mo Sr. Comandante da Região pedindo o favor de indicar três oficiais do exercito (se possivel for naturais de Coimbra) que possam substituir na comissão administrativa os três referidos vereadores.

4.o — Oficiar a S. Ex.a o Sr. Ministro do Interior lembrando a conveniencia de requisitar desde já o oficial do exercito que deva, no fim do corrente mês, assumir o Governo Civil deste distrito para evitar soluções de continuidade na acção governativa do mesmo distrito.

Mais tarde foi afixada a seguinte:

A comissão administrativa demissionária em face da nota oficiosa do Ex.mo Governador Civil, vem declarar que mantem o seu pedido de demissão, que, pela leitura da carta de S. Ex.a ontem publicada, supoz lhe iria, finalmente, ser concedida.

Mais declara que é sua intenção entregar desde já a administração municipal a quem de direito possa dela tomar conta.

O relato dum naufragio

OS sobreviventes do naufragio do vapôr *Norwich Citz*, afundado nas aguas australianas — contam os tormentos de cinco dias trágicos de fome e sêde passados numa ilha solitária, desesperados por completo de salvarem suas vidas.

Que já o facto de lá chegarem bem milagroso foi — pois a couraçar a ilha, como sentinelas firmes, estavam centenas de tubarões.

O capitão Hamer que se vira arrojado no redemoinho das aguas em virtude do afundamento dum bote de salvação, relata que ao chegar á ilha, cansado dos esforços que teve de empregar para fugir ás bocas dos tubarões, encontrou uma quantidade enorme de caranguejos que lhe deram muito que fazer, a ele e aos poucos companheiros da trajédia.

Nessa ilha uma calamidade os amargurou: foi a falta de água dôce. Lá, porque a constituição do solo era arenosa em demasia, os pobres naufragos tiveram de sofrer as bolandas mais atroses.

Poucas, e bem dificeis de caçar-se, eram as aves que marinhavam aqueles ares. O grumete Stephenson conta que ao fim do quinto dia de exilio naquela tebaida forçada — todos se resignaram e se propuseram não resistir mais.

Morreriam de bôa vontade — e para eles a morte seria muito mais recompensadora pois a vida, com todos aqueles martirios, era insuportavel. Mas um barco de marinheiros samoanos, de raça negra, foi, por milagre do acaso, lá surpreendê los.

Conheciam bem os pontos favoreveis daquela ilhota — e percebendo pelos destroços que boiavam em redor dela que algum naufragio se consumara, foram lá averiguar novidades.

E lá foram encontrar os marinheiros brancos do *Norwisch* — que se maravilharam de esperanças novas, e de desejos de viver.

Hoje, libertos do pesadelo desses dias de fome e de sede, narram ao mundo, com despreocupação, as suas aventuras.

United Press.

Conferencia

CONFORME anunciámos, realisou o sr. dr. Olindo Casal Pelayo, na séde da Associação dos Estudantes de Letras, a sua interessante conferencia subordinada ao tema *A Natureza, o Amor e a Vida, na lirica camoneana.*

Presidiu o sr. José Fernandes Machado, quintanista de Letras, que poz em destaque a proficiencia do conferente. Este, numa expressão fluente e clara, desenvolveu os variados conceitos que o nosso imortal épico vai fazendo da Natureza, no decurso da sua obra lirica, acabando por demonstrar que a alma do poeta, com as suas desditas ou venturas, entra, como factor ponderável, nessa apreciação. Umas vezes, a Natureza cede á mulher amada os seus dons mais graciosos, criando nela uma aparencia divina; outras vezes, é a própria amada que se sobrepõe ao mundo envolvente, tornando se a causa primacial dos seus encantos.

Camões é o poeta do Amor, conforme assevera num dos seus sonetos. Paladino acérrimo do amor platónico, completamente desprendido das torpezas mundanas, ele não deixa, porém, ás vezes, impelido por uma fortuna adversa, de patentear sugestões menos dignas, em que domina claramente um pulso da matéria.

Sabido, como é, que o fado amoroso levou o poeta ás mais duras provações do desalento e ás atitudes desvairadas, não é de estranhar que, nessas emergencias, se revele tambem na lirica um critério acentuadamente pessimista, de um negativismo extremo ácêrca da vida. Camões chega a procurar a sua salvação na morte, como coroa de tão amargo sofrimento. Quando, porém, as delicias do amor o favorecem, ele canta, num sonho de esperança, os beneficios da existencia, proclamando enfim, num optimismo estuante, os efeitos salutares da coragem, da confiança e da fé.

Ao findar, num crescendo de entusiasmo e relevo oratório, o conferente ilustre quiz estabelecer um *simile* entre a vida amargurada do poeta, que havia cantado, como ninguem, as glórias imorredoiras do peito lusitano, e a vida da Patria, que, depois de atingir as culminancias da glória, ia decaindo pavorosamente, por culpa de seus filhos, numa ruina inevitável que lhe veio a sacrificar a própria independencia.

No final, recebeu o conferente justos e calorosos aplausos da numerosa e selecta assistencia, em que predominavam as senhoras e estudantes da nossa academia.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Capas artisticas

NUMA *vitrine* da Casa Atlas tem estado expostas três curiosos desenhos do apreciado artista Henrique Serra destinados ás capas de três composições musicais do distinto violoncelista Alvaro Teixeira Lopes.

Estas artisticas capas, que teem sido muito apreciadas, ilustrarão a valsa *Yolita*, e os tangos *Jazz-Mania* e *Rosita*, editada pela Casa de Musicas, desta cidade, Dias de Figueiredo & C.ª

Agrada-nos registar a iniciativa da casa editora, que tão brilhantemente tem contribuido, por todas as formas, para o desenvolvimento musical na nossa terra.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Quem será o feliz!...

No próximo sábado, 15, inicia o **Calçado Portugal** a sua primeira série de vendas a prestações com bonus; vamos vêr quem é o feliz que apanha um bom par de Calçado Portugal por 5$00!!!

Linha ferrea da Lousan

VARIAS vezes tem sido solicitada a substituição dos *rails* da linha ferrea da Lousã, entre o principio da estrada da Beira e o porto dos Bentos.

Esta substituição consta do contrato feito entre a Camara e a C. P. para a passagem da linha pela Avenida Navarro.

Em oficio do sr. presidente da comissão executiva da C. P., datado de 6 de Março de 1929, promete s. ex.ª a substituição dos carris Vignole por carris de gola entre os pontos indicados, mas essa substituição ainda se não fez, continuando a descoberto os carris Vignole, que dão mau aspecto á estrada e são perigosos, pois de noite já ali teem caído várias pessoas.

Novamente solicitamos esta substituição.

E já que falamos na linha da Lousan, lembramos a conveniencia de regular a passagem dos comboios na Avenida Navarro até á entrada na estação por modo a não exceder a velocidade de 5 quilometros á hora.

Associação Comercial e Industrial

A REPARTIÇÃO do Fomento Comercial, do Ministério do Comercio, comunicou a esta Associação que deve realizar-se no ano de 1933, em Chicago, uma feira mensal para a qual foi solicitada a participação do nosso país.

Naquela repartição do Fomento Comercial, podem ser examinados os projectos daquele futuro certame.

Contra um agente de passaportes

FOI ontem enviado ao poder judicial, o gatuno Agostinho Simões de Moura, preso por vários crimes de roubo e que ha tempo se havia evadido da 1.ª esquadra.

O Moura produziu declaração e devido ás quais foi apresentada participação na Policia de Emigração contra o agente de passaportes de Mortagua, Serafim Armando Lopes de Almeida, e que aquele acusa de lhe ter conseguido um documento falso, graças ao qual poude embarcar para o Brasil.

Advinhas

Decifração da anterior. — *Balão*

Sou ôanaôo por comer
Aquilo que não é meu;
Mas ás vezes pago caro
O que cômo e ninguem ôeu.

O meu maior inimigo
Espreita-me, e sem barulho,
Anôa muito surrateiro
P'ra me meter no banôulho.

Aproveitem

Encontra-se nesta cidade o viajante da casa Amancio Silveira, a promover vendas de lanifícios ingleses a prestações de 10$00 semanais, com bonus, para o automovel *Packaró*, que se encontra em exposição no Salão de Festas do Jardim Passos Manuel, do Porto.

Pode ser procurado no Hotel Mondego.

V. Ex.a tem duvidas?

Queira têr o encomodo de hoje mesmo fazêr uma visita á antiga casa «Cayto & Canas» ou consultar os seus preços para o telefone n.º 8.

O maior sortido de mercearia e verdadeiras especialidades.

Entregas imediátas em casa dos clientes.

Silva, L.da rua do Cego 1 a 7.

† FALECIMENTOS †

CAUSOU dolorosa impressão entre os seus amigos, que contava em grande numero, a morte do nosso presado amigo e conterraneo sr. Eurico Gaspar Madeira, que faleceu momentos depois de ter dado entrada no Hospital da Universidade, a fim de se sujeitar a uma operação e em virtude de doença de que ha dias vinha sofrendo.

O sr. Eurico Madeira, que devia contar 42 anos, era sócio duma casa comercial de S. Paulo e encontrava-se nesta cidade, onde já não vinha ha 19 anos, no goso de licença estando acompanhado de sua esposa, de nacionalidade italiana.

Era um bom caracter e um estremoso pela familia. Era filho do saudoso major farmaceutico Artur Gaspar Madeira e irmão dos nossos amigos Abilio e Artur Gaspar Madeira.

O seu funeral que se realisou ontem foi uma grande manifestação do muito apreço em que eram tidas as qualidades do saudoso extinto.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Cavaleiros, 10. — No visinho lugar do Pisão, freguesia de Barcouço, faleceu, com 28 anos, a sr.ª D. Maria da Ascenção Mendes, estremosa esposa do sr. Lucas Rodrigues Ferreira e irmã dos srs. Benjamim, Faustino e Manuel Rodrigues Ferreira. — *C.*

Torrozelo, 10. — No pretérito dia 4, após longo sofrimento, faleceu em Torrozelo, o sr. Alberto Fontes. O extinto era muito querido pelo que a sua morte cousou verdadeira consternação entre os que o conheciam, pois em cada um contava um amigo, e que acorreram a acompanhá-lo á sua ultima morada, testemunhando assim a afeição que lhe tributavam.

Durante o préstito fúnebre, que teve lugar pelas 14 horas e em que se viam pessoas de todas as classes sociais, organizaram-se os seguintes turnos:

1.º — Augusto Grilo de Carvalho, dr. Albino Cabral Saldanha, dr. Francisco Simões de Pina, Manuel Conceição Mendes, dr. Antonio Mendes Moreira e Joaquim Moreira Portugal.

2.º — José Leal Alves Lourenço, Antonio Alves de Campos, Germano Martins Barata, António Póvoas, António de Campos Mendes e José Simões Pina.

3.º — Augusto Mendes, Albano Amaral, João Mendes da Costa, António Lourenço, Herculano Mendes Dunhão e e António Serra. — *C.*

Concurso das "Marias de Portugal„ Aviso

O proprietario da Taboleta Feliz previne os interessados neste concurso que ainda tem á venda bastantes figuras avulsas assim como como cadernetas.

Tambem recebe até á vespera de expirar o prazo cadernetas; que seguirão por um proprio.

P. 8 de Maio
Coimbra — Telefone 865.

Agradecimento

Maria Amália Pereira vem publicamente apresentar o seu agradecimento ao sr. dr. Augusto Vaz Serra e distintas enfermeiras que sempre a trataram com carinhos e disvelos durante o tempo que esteve internada no Hospital da Universidade e aproveita a oportunidade para agradecer tambem a todas as pessoas que se interessaram pelo seu restabelecimento.

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

AVENIDA NAVARRO, 4

VENDEM AOS MELHORES PREÇOS:

Banheiras em ferro esmaltado.
Artigos em borracha para farmácia e uzos industriais.
Máquinas de escrever.
Laminas para barba SOUPLEX.

Grandes descontos aos revendedores

Telef. 455 Teleg. Figueiredias

Ao Comercio de Coimbra

a v i s o

Tendo-se tornado bastante frequente a acção de creaturas solicitando anuncios para hypotéticas publicações que se mascaram com o nome de «Anuário Comercial», por esta forma prevenimos os nossos prezados e numerosos anunciantes de Coimbra de que o **Anuário Comercial de Portugal**, *publicação com* 50 *anos de existencia, nada tem que vêr com tais publicações, sendo de toda a conveniencia que aos nossos agentes de informação e publicidade, quando postos pela primeira vez em contacto com o Comercio, sejam exigidas garantias de idoneidade, que elles prontamente e fácilmente prestarão.*

A Emprêsa Editora do
Anuário Comercial de Portugal
Praça dos Restauradores, 24-Lisboa

Agua oxinada

Vende-se ao melhor preço do mercado.

Informa na rua dos Coutinhos n.º 34.

Telefone, n.º 786.

Brinco

Perdeu-se no dia 7 sexta feira, desde a rua Fernandes Tomás á Rainha Santa.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Dinheiro

Uma pobre criada de servir perdeu na terça feira, na rua Ferreira Borges, a quantia de 25$00, que não lhe pertenciam e tem que pagar.

A pessoa que a achou, pratica uma boa acção entregando esse dinheiro no escritorio deste jornal.

Casa

Por motivo de retirada vende-se uma casa com seis divisões, quintal com arvores de fruto, agua e luz electrita, na rua do Telegrafo Santo Antonio dos Olivais.

Trata-se com o proprietario A. Lino.

Pensão Internacional

Rua da Gala, 25 a 29. Coimbra

Aceitam-se comensais ao preço de 300$00, sendo o ménú três pratos ao almoço, vinho, café ou fruta, jantar quatro pratos, vinho e fruta.

Quinta em Coimbra

Vende-se, no sitio mais bonito e saudavel do alto da Cumiada, nos Olivais, a dois minutos do electrico. Tem abundancia de agua nativa. Produz belos cereais, hortaliças, canas, vinho, azeite e muita fruta. Tem quatro casas de habitação e garage, com agua, luz e esgotos em todos os aposentos. Jardim á frente. Terraço, casas para alambique e para motôr, adega e mais três casas para arrumações, cinco capoeiras, pombal, Fossa «Moura», três tanques e lavadouro coberto.

Para tratar, Rua Ferreira Borges, 108. 2

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X



Tribunal do Comercio
Comarca de Coimbra
1. Vara

E'ditos de 8 dias

2.ª publicação

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de falencia de José Vieira Narciso, industrial e comerciante, desta cidade, correm éditos de 8 dias citando os credores e o falido para, no prazo de 5 dias, findo dos éditos, dizerem ácerca das contas apresentadas pelo Administrador da massa — Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador nesta cidade.

O escrivão ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa* — Verifiquei a exatidão, *J. Miranda*.

Associação Académica de Coimbra

Adjudica o seu restaurante e *bufette*.

Tratar na sua séde, das 13 ás 15 horas. 1

Casa

Precisa-se, uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de Matos, indicando local e preço. X

Precisa-se

De pessoa activa, bem relacionada, podendo ficar interessada, que conheça a região de Coimbra, para trabalhar com agente de passagens e passaportes, já devidamente habilitado, e que pretende montar escritorio em Coimbra para este e outros negocios. Rua da Sofia, n.º 40. X

Barbeiro

Oficial bom, precisa Barbearia Melo.

Praça da Republica, n.º 16, Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da rua da Moeda.

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110
COIMBRA

Trespassa-se esta antiga e acreditada casa.

Com a amplitude que tem para a Praça do Comercio, com pouco dispendio se faz a mais alegre e melhor do ramo local. 2

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.



O „Angulo" na etiqueta é o distintivo do produto original

Isto deve V. E. sabe-lo quando necessite um medicamento de efeito curativo seguro contra os processos infecciosos das vias urinárias (rins e bexiga). Fixe bem este sinal, pois ele é a garantia de obter um preparado de absoluta acção desinfectante sobre o organismo. Peça sempre uma embalagem original de

Comprimidos Schering de
UROTROPINA

que tornam clara a urina turva, influem favorávelmente na prostatites e demais complicações, sendo alem disso o remedio soberano contra muitas doenças do figado

Tubos de 20 comprimidos.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22
LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel: J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, **Alirio Costa.**
Rua da Sota n.º 8.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco ôuma insignificante quantia, afasta ôe si a responsabilióaôe ôe ôezenas ôe contos.*

MADEIRAS

Sarradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martinganca* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3660 X 0,736)
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3660 X 0483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0610) e 3600 X 0610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas,
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia, Calçada, 96 2.o

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues.* X

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Figueira da Foz

Vende-se uma casa sita na rua Miguel Bombarda, 71 a 73 — Alto do Viso — com garage e grande quintal. Tem explendidas vistas do mar.

Para tratar na Figueira da Foz, com Dionisio Afonso Boavida, aspirante de Finanças, e em Coimbra, com J Duarte Santos Canas, Rua da Alegria, n.o 24. X

50 CONTOS

Desejam colocar-se em industria ou comercio de prosperidade comprovada tomando-se parte da gerencia.

Para informar com o Ex.mo Sr. Alberto Lopes — Casa Totta. X

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Automovel de aluguer

"Essex", M-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones { 253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48 2.o — *Joaquim Malheiros Amaral.* q-X

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sousa Pinto & C.a, L.da

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a bebe á em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc,

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Secretária

Americana, de Carvalho do Norte, o que há de bom, vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, 50.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.
Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praca do Comercio. 83. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão) Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao nasso nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa independente, com cosinha e quarto, num primeiro andar, na baixa, aluga-se barata. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 4

Casa na baixa de Santa Clara, com 5 divisões, num 1.o andar, aluga-se. Diz-se na Relojoaria Contente, no Rocio de Santa Clara. 4

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa arrenda-se nos Olivais com 11 divisões, marquise invidraçada, capoeira e quintal, electrico á porta Renda 400$00.
Tratar, com Tomaz da Fonseca na rua Bernardo de Albuquerque. X-a

Casas arrendam-se andares com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos, perto da Universidade.
Chave na mesma, rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos L.da. X

Empregado para armazem de miudezas que conheça bem este artigo, precisa-se na Praça do Comercio 19 — 21.

Dinheiro empresta-se bem garantido, com 1.a hipoteca sobre predio nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais Z. F. X

Escritório para advogado, na Baixa, de preferencia rua da Sofia, precisa-se.
Dizer na rua Alexandre Herculano, 42. 5

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24. 1.o.

Jardineiro e hortelão, oferece-se, com bastante pratica destes serviços, dando informações. Rua das Flores, n.o 7. 1

Precisa-se professora interna para Colegio. Instrução Primaria e artes aplicadas. Informa-se Avenida Sá da Bandeira, 100 1.o X

Prédio de rendimento, compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35 2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado. X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado. Mata e Silva, rua da Sofia, 35-2.o. X

Piano *Guveau*, vende se em muito bom estado. Informa Retrozaria Leão d'Ouro. 2

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbra de Lisboa, n.o 95. X

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 8

Telha velha portuguesa, vende-se quantidade. Diz-se telefone 649. 4

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se o armezem de vinhos, com todo o vasilhame para 50:000 litros, na rua Direita, 91 a 95, esquina da rua João Cabreira, 2. Tambem se vende um *camion* Benz e uma camioneta Internacional, em bom estado, por motivo de liquidação. Trata-se no mesmo armazem. 2

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se um magnifico espelho que tem *1,m55* de altura por *1,m* de largura, com bonita muldura pintada a *ripolan* branco.
Trata-se, Largo Miguel Bombarda, n.os 35-37. 2-a

Vende-se um automovel 5 HP, em optimo estado de conservação. Quem pretender, dirija-se aos Olivais, a casa de Joaquim Xavier Pessoa, a onde se pode examinar.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Vende-se aparador em mogno e uma bancada de marmore de Italia.
Aluga-se barat mobilia completa de barbearia Rua Oriental de Montarroia, n.o 55, das 9 ás 15 horas. 1-a

Vende-se uma camioneta *Chevrolet*, em bom estado, de carga e um camion *Renault*, em bom estado, carrosseria fechada, para 35 passageiros. Diz se na rua Ocidental n.o 11-1.o. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

100.000$00 emprestam-se em fracções, mediante letra ou hipoteca, a juros módicos.
A tratar, com o prócurodor Alves Valente, Escritôrio do dr. Antonio Leitão 6

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTAD

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.o

Compra-se

Terreno para construção duma casa, de preferencia na rua Guerra Junqueiro ou proximidades.

Quem desejar vender dirija carta a esta redacção com as iniciais M. S. indicando preço por metro quadrado e local. 2

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecols.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.
Vendem, Malhas de Mortagua, Limitada. 3-q.

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. X-s-q

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulso, tudo a preços de combate, Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

Por favor tenha cuidado

na nova serie de anuncios *Bayer*, e V. Exa. verá que



emrim para a familia toda, os melhores analgesicos são os Comprimidos de

Aspirina

pois eliminam as dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos e das articulações,
fazem pronto efeito nos resfriamentos, grippe, influenza, lumbago, constipação e catarros,
mitigam as dôres nas nevralgias, migraine, sciatica, gota e menstruações dolorosas.
Nunca aceite comprimidos soltos, mas peça sempre a embalagem original com a cruz *„Bayer"* e a cinta azul e branca.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	**5**	**litros . . .**	**5$50**
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00
Da Bairrada,	5	litros . .	5$00
»	20	» . .	19$00

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o Coimbra

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.o

FUMO DO MEU CACHIMBO

Ao leitor *Querido leitor: com as primeiras revoadas de andorinhas, que andam já por aí a zigzaguear em torno das igrejas, recomeço a série de corriqueiras que me propuz escrever — enquanto o fumo do meu cachimbo se esvai no ar. Escrevo numa secretária banhada de sol — deste sol benéfico que nos desentorpece e nos obriga a entoar hossanas á vida. Fevereiro, no seu principio, seguiu o que lhe indicava o borda-d'água: chuvas e ventos, tempestades — e, concumitantemente, frequentes faltas de luz. Houve temporais violentos... Penitenciando-se — Fevereiro surge-nos agora todo luz, todo bonança, derruba a ditadura espanhola e deixa ser raptado em Paris um general russo. Apresenta-se já em travesti, coberto de serpentinas e papelinhos, com bambas... de tostão a rebentarem debaixo dos electricos — anunciando-nos o carnaval que se aproxima numa onda crescente de bailes e bailaricos — o carnaval que o seu camarada Março vai festejar condignamente. (Vamos ter cortejos, côrsos, paradas infantis — o diabo a quatro! Um carnaval civilisado — em suma...) Meu querido leitor: como vês — Fevereiro é o mês das surpresas. Se eu te fosse a narrar as que me teem surgido nestes ultimos dias... E ficaremos por aqui? Certamente — não. Muitas outras devem estar reservadas. Se a onda da renovação anda por aí a avassalar tudo...*

Um aniversário *Comemorou ontem o seu 19.º aniversário o popular Club Operário. Agremiação só de operários e para os operários — a classe mais nobre e o proletariado! — foi fundada com um único fim: fazer com que os seus sócios, em vez de matarem as horas de ócio na taberna — o pior antro, onde se geram crimes e se atacanham espiritos! — procurem na sua associação um passatempo e alguns momentos de alegria e franca camaradagem. O Club Operário tem cumprido, sem tergiversações, a sua missão. Honra lhe seja!*

REPORTER A,

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Alzira Mesquita
D. Amélia Rita Alves Mendes
D. Maria do Carmo Santos Arrobas
Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão
Cand.do Gonçalves Teixeira
José Fernandes Teixeira

A'manhã:
D. Julia Barata Gordo
D. Virginia de Barros Freitas
O menino Abilio Vieira da Luz
O menino Jorge Franco Martins.

Nascimento

Deu á luz um interessante menino, a sr.a D. Adelaide Fernandes Costa de Carvalho, dedicada esposa do nosso bom amigo, sr. Jacinto Silva. As nossas felicitações.

Pela Universidade

FORAM marcados os seguintes exercicios práticos da Faculdade de Direito:

1.º ano — Direito constitucional: primeira chamada em 15 de Fevereiro; segunda, em 8 de Março.

2.º ano — Direito administrativo: 14 e 28 de Fevereiro.

3.º ano — Direito civil: 27 de Fevereiro e 20 de Março.

5.º ano — Direito penal: 26 de Fevereiro e 19 de Março.

Uso ilegal de Medicina

FOI apresentada queixa na Policia de Investigação, pelo sr. dr. Manuel Ferreira Sales Guedes, médico em Cassemes, Penacova, contra o barbeiro da mesma localidade, José Maria Ribeiro, por fazer uzo ilegal da Medicina.

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

REUNEM esta noite pelas 21 horas, os delegados das colectividades que se interessam pelo ensaio do Carnaval civilisado, para continuação dos trabalhos.

Parece que, em virtude de circunstancias imprevistas, a parada das crianças no Parque da Cidade, realisar-se ha no dia 3 e não no dia 4, como temos dito.

Para o dia 4, terça-feira, consta nos que está reservado no Parque, o melhor numero do programa, que será formado por um concerto e por bailaricos, desafios e esturdias á moda do Minho, sendo o Parque decorado por uma forma muito original e interessante, á milanesa.

E' o que nos consta de fonte que consideramos boa.

O programa completo só no próximo sábado será facultado á imprensa.

Além das casas a que já nos referimos, e que apresentarão carros ornamentados, ha mais, a Sapataria Atlas, Shell e o Grémio Operário.

O Ateneu Comercial, por iniciativa dos seus associados, parece que tambem apresentará no côrso, alguns carros ornamentados.

São muitas as casas comerciais que se estão prevenindo com grandes *stoks* de artigos proprios do Carnaval, prevendo um grande entusiasmo e animação.

Ferido no trabalho

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital José da Silva Jorge, sapateiro, residente no Terreiro da Erva, que, quando estava a trabalhar espetou a faca numa perna.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-II-1930

JULGAMENTOS

Coimbra — José de Sousa Figueiredo, contra o M. P. — Julgado extinto o procedimento criminal.

Pombal — Felizardo da Costa, contra o M. P. — Alterada a pena para multa a 15$00 por dia.

Aveiro — O M. P., contra Joaquim Casimiro do Roque. — Provido.

Guarda — Maria da Conceição Gonçalves, contra o M. P. e outros. — Não se tomou conhecimento.

Tomar — Francisco Pereira de Matos, contra o M. P. e outros. — Provido.

Aveiro — Antonio Pinto de Miranda, contra o M. P. — Provido.

Causas que se hão de julgar em sessão de 19 de Fevereiro de 1930.

Coimbra — Saul Morgado & C.a, Lda. contra José Antunes Maia e outros. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Ponte de Soure — O M. P., contra José Nunes Mesquita. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Aveiro — O M. P., contra o dr. Eduardo de Almeida Lima e outro. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Ponte de Soure — O M. P., contra o dr. Joaquim dos Reis Torgal e outros. — Rel., juiz dr. Amaral Pereira.

Aveiro — José Maria de Almeida, contra Antonio Joaquim Gloria. — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento, no mês de Janeiro, no Dispensário Anti-Tuberculoso dos Hospitais da Universidade:

Doentes inscritos de novo: homens, 26; mulheres, 42; creanças do sexo feminino, 6; do sexo masculino, 3. Total, 77.

Análises requisitadas: expectoração, 48; urinas, 17; sangue, 39. Total, 103.

Pneumatorax, 42; injecções, 172.

Exames radiológicos, 68.

Consultas repetidas, 106.

Total de doentes inscritos. 2.207.

Mercados

Montemór-o-Velho, 12-2 930

Medida de 14,163.

Trigo	16$00
Milho branco	11$50
» amarelo	11$50
Centeio	15$00
Cevada	9$00
Aveia	9$00
Favas	11$00
Ervilhas	30$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	15$00
Feijão mocho	22$00
» avinhado	25$00
» carraço	22$00
» carracinho	20$00
» branco	29$00
» mistura	20$00
» paleta	20$00
» frade	15$00
Batatas	10$00
Tremoços (20.l)	20$00
Sanfeno	4$50
Serradela	25$00
Galinhas	10$00
Frangos	6$00
Patos	13$00
Ovos o cento	30$00

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 11

SOMBRAS MISTERIOSAS. — E' uma comédia leve, com Esther Ralston e Neil Hamilton, cheia de imprevisto e de aventura. Boa fotografia.

FIDALGOS DA PLEBE. — Clara Bow, muito embora se encontrasse neste filme fóra do ambiente de comédia alta da maioria dos seus trabalhos, plenipotencia-se em magistral incarnação. Faz uma Ivone sincera — com justeza na incarnação. Richard Arlen teve scenas felizes tambem.

M. A.

Colhido por um carro electrico

ONTEM, pouco depois do meio dia, na Avenida Navarro, junto do Parque da Cidade, foi colhido pelo carro electrico Calhabé-Olivais, José Ferreira, de 27 anos, pedreiro, de Brasfemes.

Conduzido ao Banco do Hospital da Universidade, onde lhe prestou os primeiros socorros o médico de serviço sr. dr. João de Alarcão, verificou que a vitima tinha fractura exposta da perna direita e um ferimento na cabeça supondo-se que tenha tambem fractura do craneo.

O guarda-freio, Eduardo Jorge foi preso.

A CIDADE

Pela Policia

POR proposta do 2.º comandante da Policia, foi louvado o guarda n.º 38, Joaquim Moreira Neto, sendo-lhe conferido o premio pecuniario de 50$00, pela muita competencia zêlo e dedicação com que tem desempenhado as missões que lhe teem sido confiadas, como motociclista e pelo cuidado que lhe merece a motocicleta que lhe está confiada.

Queda

EM virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universida, com uma perna fracturada, Justino Alves de Carvalho, de 40 anos, alfaiate, desta cidade.

Preso em transito

ACOMPANHADO por uma escolta militar, seguiu para Vizeu, José Maria Martinho, ferreiro, de Casconha, Cernache, por ser possuidor de arma proibida. Vai responder no tribunal militar.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Quinta-feira, 13 de Fevereiro de 1930 — N.º 2455

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ESTAMOS a três semanas, pouco mais, da commemoração (?) do centenário de João de Deus. Muito se escreveu, muito se prégou. Alvitres e mais alvitres. Entusiasmo de alguns — logo abafado pela indiferença da maioria. Então? Não se faz nada? E é esta a academia briosa que descende daquele que festejou condignamente Luís de Camões — e fez uma grandiosa apoteose ao Poeta cujo centenário passa agora? Fracos sintomas, estes! Estamos só a três semanas... Que dizem a isto, senhores?

• • •

O ILUSTRE professor da Faculdade de Medicina e nosso respeitavel amigo sr. Dr. Rocha Brito, faz hoje, ás 21 horas, na Associação Academica, uma conferencia cujo tema será *Lepra, Lépra, Lepra!* O distinto professor vai assim iniciar uma campanha para se atenuar quanto possivel o contágio d'horrivel mal que, assustadoramente vai alastrando sem que sejam tomadas medidas para opôr a essa marcha horrorosa.

Bem haja o ilustre professor por vir agitar um problema de tanta importancia social e que tão descurado tem sido.

• • •

A QUIMERA do oiro — essa quimera — *diable* com oirescencias feitiçeiras que seduzem — não conhece barreiras sociais. Tanto se esconde nos sonhos atrevidos dos rapazes como se enrosca nos caprichos dos velhos. Tanto baila num mendigo estropeado como no cérebro dos sábios. E' eternamente a quimera redivida sempre — e que faz dos pobres mortais os banalissimos titeres da ambição. Ainda há pouco uma costureirita insignificante se transformou em milionária por acaso. Uma carta foi assustar a modesta do seu *atelier* com a noticia de que um tio dela, um clássico tio da América, lhe legara a insignificancia de quatro milhões de dolares. A essa hora morria, num hospital neorquino, um pobre velho — que, por se ver falido, buscara o recurso supremo da bala final... O que vale é que deste contraste vive e viverá sempre a pobre humanidade...

• • •

A ESPANHA, segundo informes da imprensa, vai, serenamente, caminhando para a normalidade. E isto alguma coisa já é. Primo de Rivera recolheu-se á privada, afirmando não mais querer saber de politica. Por seu turno, profetisa á Espanha uma nova ditadura, á dos liberais.

A revista francesa *L'Illustration* afirma em editorial, que a causa da queda de Rivera e a fraqueza do seu governo foi o de não ter adregado uma unanimidade nacional análoga á que Mussolini conseguiu na Italia.

Afinal... são opiniões.

• • •

FORAM dadas ordens terminantes para activar os trabalhos da nova estação de caminho de ferro, ás Ameias, de modo a achar-se concluida no dia 31 de Dezembro do corrente ano.

O Professor Daniel Faucher

ESTEVE entre nós, tendo feito algumas conferencias na Faculdade de Letras, como oportunamente noticiámos, o Professor M. Daniel Faucher, da Faculdade de Letras de Tolosa.

O Professor Faucher é um dos mais eminentes geografos da França; e os seus trabalhos notabilissimos sobre as sciencias da Terra teem-lhe grangeado um lugar de destaque entre os cultores dessas especialidades.

Nomeadamente, o seu trabalho sobre o vale do Ródano, de Leão ao mar, é uma obra laboriosissima em que o Professor Faucher apresenta pontos de vista originais, e concatenando os elementos constituitivos daquela área, explica-a em todos os seus detalhes.

Ora, três das suas magistrais lições versaram exactamente sobre o vale do Ródano; e o ilustre conferente, que foi apresentado pelo distinto mestre, sr. Dr. Amorim Girão, expoz á numerosa assistencia que o ouviu com atenção, um resumo das observações e estudos que realisou sobre aquele vale, focando os detalhes mais caracteristicos, desde o regimen hidrográfico do Ródano em função dos elementos climatérico-meteorológicos, até á paisagem geográfica, originada pela erosão fluvial e correspondente sedimentação na parte termical.

As outras duas lições foram sobre *Tolosa e sua região*, capitulo curioso da Geografia regional francesa; e como introdução, o Professor Daniel Faucher poz a equação dos pontos a resolver para a solução dos problemas da Geografia urbana.

Com efeito, esses pontos são: 1.º, o da situação geral, encarando-se as possibilidades territoriais que determinaram a origem e o desenvolvimento da vida citadina; 2.º, o da posição particular, estudando se o conjunto de forças que agiram sobre a cidade, de sorte a localisá-la em determinado ponto; 3.º, o do seu desenvolvimento através dos tempos e finalmente, o 4.º, da sua função em relação á região sobre que exerce a sua hegemonia e influencia.

Seguidamente, o Professor Faucher estudou, sob este critério, a cidade de Tolosa, dando-nos uma magnifica lição acompanhada de projecções luminosas.

Além destes trabalhos, o ilustre Professor Faucher realisou uma lição prática, mostrando as conclusões de interesse geográfico, quiçá geológico, que podem tirar-se do estudo das cartas topográficas.

Visitando as instalações escolares de Coimbra, desde a Universidade ao Liceu e á Escola Normal Primária, o ilustre sábio de Tolosa teve palavras de rasgado encómio para as suas instalações, especialmente para o Museu de Mineralogia e Geologia, para o gabinete de Geografia do Liceu José Falcão e para a sala de Desenho da Escola Normal.

Além destas visitas, em que teve ocasião de observar o labor intelectual das escolas de Coimbra, sapiente mestre da Faculdade de Tolosa tomou parte numa excursão que promoveu a Faculdade de Letras da nossa Universidade, a Penacova.

E nessa viajensinha, em que tomaram parte alunos e mestres, tivemos todos ocasião de verificar as excepcionais qualidades de geografo que possue o Professor Faucher, nas suas doutas prelecções sobre Geografia regional.

Nessa excursão em que o distinto Professor Dr. Amorim Girão teve ocasião de mostrar os seus excelentes métodos de observação e ensino prático aos seus alunos, o Professor Faucher teve ensejo de dar uma explicação sobre o Mondego que vem, pela sua novidade e lógica possue, causar uma grande curiosidade, quiçá uma revolução nas ideias havidas até aqui sobre a morfogenia da Meseta portuguesa.

Damos, seguidamente, algumas notas de ligeira reportagem tiradas então, referente á sua hipótese.

«O Professor Faucher fez notar que o curso do Mondego é perpendicular aos enrugamentos do sibérico, e que, portanto, não é condicionado pela estrutura e direcção do relevo originado por esse enrugamento.

A origem do rio, deve ter sido a seguinte: O arrasamento do relevo hercinico, ocorrido na era primária, causou uma deposição de terrenos triássicos na planicie pretriássica

(Segue na seguinte página)

DUARTE Santos, que é uma alma sincera de artista, vai brevemente mostrar de novo a Coimbra o seu valor, escancarando o segredo da sua habilidade profissional, em mostruários de fotografias suas. Com o carinho que todos os valores de Coimbra nos inspiram, e muito especialmente que Duarte Santos, mercê da sua modéstia e das suas outras qualidades nos soube causar, apetecemos ao habilidoso artista os maiores triunfos.

• • •

ACTUALMENTE, em Coimbra, estão paralisados as seguintes obras e melhoramentos da cidade: Restauração da igreja de S. Tiago; cadeia comarcã, junto da cidade; obras na igreja velha de Santa Clara; novo edificio para os correios; continuação da Avenida da Madalena. Isto sem falar nas muitas ruas novas que há bastante tempo estão por concluir.

• • •

NO lugar das Covinhas, do distrito da Régua, Alvaro Pereira matou com um tiro carteiro de pistola sua mulher, Manuela Pereira. Preso por suspeitas — visto que o povo da freguesia, sciente dos maus tratos e humilhações que infligia á desventurada vitima, o indigitara como autor — o assassino acabou por confessar o crime, depois. E' um episódio banal de assassinato, como vêem. Na verdade a época que atravessamos já não dispensa estas scenas monstuosas — e mal de nós, que as temos de narrar a sangue frio, se as não apresenta-mos na puresa da sua realidade!... O homem esquece o seu dever de fraternidade social. Os vicios prevalecem ás virtudes. Até quando? Não sei... Mas ainda creio na regeneração futura...

• • •

PELA *Comarca de Arganil*, vibrante boletim do distrito, soubemos que em Adecasal (Celavisa) os lobos assaltaram um rebanho de ovelhas. Várias teem sido as acometidas destas féras. E para se atalharem as futuras, lembramos de aqui ao sr. administrador de Arganil a necessidade de se imunizarem os gados dos munícipes, por meio de medidas suficientemente repressivas.

• • •

O *Brado Academico* é o titulo de um vigoroso quinzenário dos estudantes liceais desta cidade. Dirige-o o académico, sr. Fernando Teixeira e edita-o o sr. Firmino Denis. Ao novo colega que se apresenta belamente redigido, as nossas saudações.

• • •

DEVEM reunir-se hoje os alunos do V ano de Medicina para resolverem sobre a realisação da sua recita de despedida, que pretendem levar a efeito.

• • •

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Sabado, 15 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2456*

De Lisboa

As novas pautas e a cultura portuguesa

SAIRAM as novas pautas alfandegárias, facto que passou despercebido a muita boa gente, mas que é destinado a marcar na vida e actividades nacionais.

Parece que elas foram inspiradas numa sã politica protecionista, o que é de considerar e oxalá que elas sirvam de forte estimulo á nossa caquética economia.

Ha nelas, porém, qualquer coisa que reputamos de menos bom para a Nação, e perigosa para a nossa cultura.

As tarifas sobre a importação do papel, parecem-nos que não véem ao encontro do que nesta altura, se devia fazer.

A industria do papel, quer queiramos quer não, é uma industria parasitária com uma existencia dificil entre nós, tende uma vida ficticia e apenas sustentada a balões de oxigénio.

Está provado—e creio que no Ministério das Finanças se encontram elementos que fazem essa prova — que os nossos pinheirais não podem ser utilisados com proveito na fabricação do papel.

Por isso foi para nós surpreza desagradável a leitura do manifesto — nessa parte — que o governo publicou e mandou distribuir no dia 5 do mês de Outubro.

Nele se dizia que a essa industria seriam dados meios de vida, e que em breve se entraria numa fase de franca e próspera produção!

Como medida prévia, veio a tarifa agravada e sobre ela, por certo, incidem as que se projectam e tencionam promulgar.

As industrias gráficas e a cultura portuguesa sofreram um rude golpe e para mim estas são bem mais dignas do nosso carinho e da nossa atenção que aquela problemática industria.

Autores, editores e tipografos agitaram-se e bateram á porta do sub-secretário das Finanças, expondo-lhe em gestos sinceros a sua situação afflictiva. Segundo os jornais o sr. dr. Armindo Monteiro prometeu o seu interesse pelo assunto, mostrando conhecê lo profundamente.

Com o sr. ministro das Finanças não se conseguiram avistar os comissionados e foi pen. S. ex.ª que é além de ministro, autor e editor, tem por estes factos, uma especialissima capacidade para discutir e falar sobre tal questão.

Convencemo-nos mesmo que essa parte das tarifas não foi, contra o que seria para desejar, organisada e estudada pelo sr. Dr. Oliveira Salazar.

Se o fosse, outra, certamente, seria a solução.

E, mais diremos...

António de Faria.

Sindicato Agricola de Coimbra

JÁ' se encontram em exercicio os novos corpos gerentes desta agremiação, constituidos pela fórma seguinte:

Assembleia geral — Presidente, dr. José Ferreira Figueiredo Santos; vice-presidente, dr. Vitor Monteiro Simões; secretarios, dr. Jaime da Costa Arnaut e Diogo Soares.

Conselho fiscal — Daniel Pedroso Baptista, D. Miguel Osorio de Alarcão e tenente coronel Alberto dos Santos Pereira Monteiro.

Direcção — Presidente, dr. Domingos Lara; vogais, coronel Francisco Gomes, Manuel de Almeida e Virgilio de Paiva Santos; substitutos, dr. Alfredo Vieira Matoso, Alberto Camarada Cortezão, Antonio de Moura Forjaz de Gusmão e Alvaro Pereira Dias Ferreira.

Arcebispo de Evora

ENCONTRA-SE nesta cidade deste terça-feira o ilustre arcebispo de Evora, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

✲

Continuam com grande actividade os trabalhos da comissão eleita em Coimbra para assegurar a colaboração do distrito na homenagem á memória do dr. Antonio José de Almeida.

Na sua ultima sessão, esta comissão tomou conhecimento da extensão dos trabalhos realisados nos concelhos. Os srs. dr. Alberto Vale, Antonio Costa e Abilio Simões dos Reis, de Arganil; dr. Delfim Pinheiro, em Soure; dr. Francisco dos Santos Neto e dr. Ismael de Carvalho, em Montemór-o-Velho; dr. Alberto de Castro, em Penacova; dr. Alfredo Miranda e dr. Joaquim de Campos, em Condeixa; Henrique Barreto e dr. Alvaro Machado, em Cantanhede, Moreira Grego e José Maria Calixto, em Mira; teem desenvolvido uma actividade que promete os mais lisongeiros resultados.

O numero de listas entradas na comissão é já grande.

A comissão pede aos amigos e admiradores do dr. Antonio José de Almeida, que tão numerosos são nesta cidade, que a coadjuvem na sua missão, promovendo a inscrição nas listas que se encontram nos locais mais frequentados.

✲

Subscrição para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida. Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra:

Lista n.º 18

Dr. Antonio da Costa Pereira	100$00
Abilio Antonio Pinto . . .	100$00

Lista n.º 107

Manuel de Oliveira Subtil	10$00
João Alves dos Santos Silvano	10$00
Artur José dos Santos . .	10$00

Lista n.º 11

Adriano do Nascimento . .	10$00
Fernando Sales.	5$00
Abilio Madeira	5$00
Joaquim dos Santos . . .	2$50
Manuel de Sousa	1$50
João Gaspar Simões . . .	5$00
Antonio Ferreira	2$50
Escudos	261$50

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Noticias militares

PELA ultima O. E. passou ao quadro de reserva o coronel médico sr. Fernando Godinha de Figueiredo e Melo, da 3.ª Inspecção do Serviço Médico, por ter atingido o limite de idade.

—

NO B. de Metralhadoras, 2 foi promovido a tenente o alferes sr. João Carrasco.

—

NO B. de Metralhadoras, 2 foi colocado o tenente sr. Neves Sacadura.

—

PARA frequentar o curso de informações da Escola Central de Oficiais foi nomeado o tenente coronel de artelharia, 2 sr. Luís de Albuquerque Gusmão.

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

Nos dias 2, 3 e 4 de Março

PROGRAMA

Dia 2. — Das 15 ás 18 horas, realizar-se-ha o côrso, concentrando-se os carros inscritos na Praça da Republica, donde partirão para o Largo Miguel Bombarda, com o seguinte trajecto: Avenida Sá da Bandeira, Rua Olimpio Nicolau Fernandes, Praça 8 de Maio, ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

Do Largo Miguel Bombarda, o côrso voltará até á Praça 8 de Maio, seguindo pela Rua da Sofia até á frente da Igreja do Carmo, voltando em direcção á Praça da Republica para repetir o mesmo trajecto.

No côrso, tomarão parte carros alegóricos e de réclame, ornamentados, e carros simples, constituindo este cortejo um numero de Arte e de alegria.

Ha quatro prémios para os carros melhor apresentados, sendo dois para os alegóricos e outros dois para os ornamentados, respectivamente de 3 e 2 libras em ouro, e de 2 e 1 libra tambem em ouro.

Dia 3. — Das 15 ás 18 e meia horas, concerto no Parque da Cidade pelo Grupo Musical Artistico, realizando-se aí uma *Paraôa Infantil* de costumes carnavalescos, com cinco valiosos e lindos prémios ás crianças que melhor se apresentarem, prémios que serão antecipadamente expostos em uma vitrine dum estabelecimento da cidade baixa.

A todas as crianças serão distribuidos balões, chocolates, bolachas, etc.

Entrada no Parque: 1$00 cada pessoa; crianças, mascarados, entrada gratuita.

Dia 4.—Concerto pelo referido Grupo Musical Artistico, seguido de bailaricos, cantares ao desafio e esturdias á moda do Minho, no Parque da Cidade, que neste dia, encontrar-se-ha artistica e originalmente decorado á milanesa, sendo a sua ornamentação de grande efeito e de completa novidade em Coimbra, das 15 ás 18 e meia horas.

Entrada no Parque, 1$50 por cada pessoa.

Este programa tem a aprovação do autor do *Boróa de Agua*, a quem a comissão das festa recomendou dias de bom e lindo sol.

—

Além dos numeros incluidos neste programa, é de crêr, que mais um ou dois muito ruidosos e interessantes venham a fazer parte dele, dependendo sómente de algumas dificuldades, que se procuram remover.

Estamos convencidos que este ensaio de Cernaval civilisado vai tornar-se, pelo seu bom e brilhante exito, um grande estimulo para que, nos anos futuros, se façam pelo Carnaval ainda melhores e mais luzidos festejos, chamando a Coimbra milhares de pessoas, que extraordinariamente animarão a vida da cidade, dando-lhe realce e fama pelos seus ruidosos e artisticos carnavais

Portanto, é de crer que a cidade, principalmente as pessoas que estão em condições de auxiliarem os projectados festejos, principalmente o comercio, a industria, as associações, os clubs e os grémios não deixarão de se interessar pelo maior exito do programa qne hoje publicamos.

O côrso parece-nos que terá um grande sucesso, dado o grande entusiasmo que se nota na cidade, em todos os meios.

A *Paraôa das Crianças*, deve constituir um numero de grande belesa e alegria.

Por ultimo, os bailarinos, as festadas e as esturdias á moda do Minho, fecharão os festejos do Carnaval civilisado com chave de ouro.

Tudo depende, porém, que o tempo ajude, mas nós estamos convencidos que vamos ter uns dias de sol primaveril.

CULTURA ITALIANA

VI

EM várias universidades e escolas existem hoje cursos regulares de lingua italiana. Assim, dados recentes, indicam a existencia de, entre outros, os seguintes:

três na Checoeslováquia, nas Universidades de Praga, Brunn e Bratislava;

quatro na Ungria, em Budapest (na Universidade e no Colegio Eotoos) em Szegel e Pecs;

duas na Romania, nas Universidades de Bucarest e Chy:

uma em Viena na secção *Dante Alighieri;*

uma na Alemanha, na Universidade de Breslau:

uma em Portugal, em Coimbra;

uma em França, na Universidade de Estrasburgo;

uma em Cuba, na Universidade de Havana;

uma na India, na Universidade de Dacca;

três no Egito, na Universidade de Filologia arábica, de sciencias economicas e sciencias juridicas do Cairo;

uma na Universidade de Kioto.

E cada vez mais e mais se vão criando pelo mundo culto, mercê do crescente e justificado interesse que está adquirindo a literatura italiana.

N. B.

Uma boa resolução

Foi a que teve a Fábrica do Calçado Portugal, estabelecendo o sistema das vendas a prestações com bonus, facilitando assim a aquisição do seu calçado a prestações de 5$00, com a probabilidade de se conseguir, com uma unica prestação de 5$00, calçado no valor de 90$00.

A Fábrica do Calçado Portugal, a primeira fábrica do género a estabelecer este sistema de vendas, tem recebido o aplauso de toda a gente, não só por esta iniciativa, que tanto beneficia o publico, como pela correcção com que procede, fornecendo aos premiados calçado perfeitamente igual ao que é vendido a pronto pagamento.

Inscreva-se hoje mesmo no Depósito desta cidade, rua Visconde da Luz, 79.

Aceleração do transporte de pequenos volumes

PARA tornar mais vantajosa a utilização da tarifa n.º 8/108 em vigor nas várias linhas do país para o transporte de pequenos volumes até 10 quilos, vai a C. P. promover a aceleração destes transportes por fórma que as remessas desta natureza expedidas de qualquer estação das linhas do Minho, do Douro ou do Norte, possam ser entregues em Lisboa na manhã do dia seguinte.

As remessas expedidas de qualquer estação das linhas do Minho ou do Douro para entrega na estação de Lisboa-Rocio pagam de transporte 5$00 e para entrega no domicilio em qualquer ponto da capital apenas mais $90.

Se a expedição das remessas se efectuar nos despachos centrais do Porto, situados nas ruas Alexandre Braga, 86, Infante D. Henrique, 53, e das Oliveiras 4 a 6, cobra-se pelo transporte até Lisboa, 5$90, quando os volumes sejam para entrega na estação, ou 6$80 quando para entrega no domicilio, em Lisboa.

Quando se trate de remessas expedidas na estação de Campanhã ou Gaia o preço do transporte até Lisboa é de 3$00 para entrega na estação do Rocio ou 3$90 se fôr para entrega no domicilio.

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.



Discos e Gramofones

"HIS MASTER'S VOICE,,

GRAN PREMIO. Exposição Internacional. Barcelona-1929.

As Melhores Musicas Classicas e Ligeiras

J. Abreu Couceiro

65, Rua da Sofia, 67

Representante desta marca em Coimbra

Os Hospitais da Universidade

AUMENTANDO constantemente o numero dos doentes nos Hospitais da Universidade (era de 550 no ultimo sábado) necessário se tornava aumentar-lhe tambem as suas instalações.

Prevendo este facto, o Professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, director dos mesmos Hospitais, aos quais vem dando todo o seu esforço, empregou toda a sua influencia pessoal, que é grande, junto das estancias superiores para conseguir as verbas necessarias a melhorar o existente e ampliar e criar novas instalações com todo o conforto, para poder receber os doentes que de todo o país aqui ocorrem em procura de melhoras para os seus padecimentos, chamados tanto pelo superior corpo clinico dos nossos Hospitais, cujos nomes passam alem das nossas fronteiras, como pelo nome que têm os Hospitais da Universidade, como instituição modelar.

Ainda não ha dois mêses que foi feito o aquecimento central dos quartos, secretaria, salas de aula, etc., e já podemos acrescentar áquele grande melhoramento a canalisação de agua quente e fria em todos os quartos; a mudança e montagem do economoto e armazens gerais em um dos andares do novo edificio levantado na cerca dos Hospitais; a montagem no mesmo edificio de lavanderia, grande melhoramento que permite aos Hospitais desinfectar, lavar e calandrar toda a roupa suja num dia, no dia seguinte, isto é a roupa suja num dia está pronta para poder servir novamente dois dias depois. Isto é qualquer coisa de interessante que merece ser visto e examinado pelo povo de Coimbra, a quem estes assuntos muito devem interessar.

Ainda no rez-do-chão do mesmo edificio foram montadas as oficinas de carpintaria e serralharia que permitem concertar qualquer avaria que repentinamente surja nos varios serviços hospitalares, e ainda prover, dentro do seu limitado ambito, ás ampliações e alterações que constantemente ali se estão fazendo.

Negar o enorme desenvolvimento que os Hospitais da Universidade teem tido e continuam a ter sob a administração do Professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, seria negar a realidade dos factos, é chamar para eles a atenção dos nossos leitores e especialmente do povo de Coimbra é um dever que a *Gazeta de Coimbra* cumpre com todo o prazer, como defensora que sempre tem sido dos interesses e regalias de Coimbra e da sua Universidade da qual os Hospitais fazem parte.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira

Conferencias

A'MANHÃ, ás 14 horas e meia, no C. A. D. C., Mgr. dr. Mendes do Carmo, realisa uma conferencia comemorativa do centenário de Santo Agostinho, a qual versará sobre *Santo Agostinho estudante, genio, santidade e apostolado.*

—

FOI muito interessante a conferencia que o ilustre professor do Liceu José Falcão, sr. dr. Mario Costa de Almeida fez na Universidade Livre, na quarta-feira á noite, ácerca de *Edison e seus inventos.*

A casa estava cheia, tendo o major sr. Belizario Pimenta feito a apresentação do conferente.

Disse s. ex.ª que a Universidade Livre, de que é presidente, se quiz associar á comemoração da lampada electrica e por isso convidou o ilustre professor de Fisica do Liceu José Falcão, sr. dr. Mario Costa de Almeida, para tratar deste assunto.

O conferente versou, especialmente: a vida de Edison na sua infancia; os seus primeiros inventos: a sua acção no campo da telegrafia e da telefonia; a historia da invenção e da evolução do telefone até Edison; como funciona o telefone; a evolução das ideias dos sabios que conduziram á descoberta do fonógrafo; descrição e funcionamento do fonógrafo de Edison e aperfeiçoamentos posteriores.

A sala estava cheia.

Na proxima quarta feira continuação desta conferencia.

O sr. dr. Mario Costa de Almeida foi, no final, muito aplaudido.

Exposição de Ceramica

NO salão da Associação dos Artistas realizam hoje uma exposição de ceramica em estilo romanico, egipcio e grego, os habeis ceramicos srs. Adelino Antonio Pereira e Luís Fonseca, que apresentam trabalhos de inteira novidade para Coimbra, trabalhos dignos de apreço não só pela sua execução, que é esmerada, como pela fórma como estão delineados.

Os trabalhos que os dois artistas expõem ao publico, honram muito a industria de Coimbra.

Agencia do Banco de Portugal

FEZ no dia 2 deste mês quarenta anos que foi inaugurada a agencia do Banco de Portugal em Coimbra, tendo como agentes os srs. Adriano Pampilio Barbosa e Joaquim Augusto de Carvalho Santos, já falecidos.

Dessa época existem ainda ali empregados os srs. Alberto Mendes Simões de Castro e Antonio Lourenço.

Em movimento, a agencia de Coimbra é a mais importante de todas de Portugal, falando-se ha tempo em elevar a Caixa Filial a Agencia desta cidade.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Associação Protectora dos Diabeticos Pobres

FILIAL DE COIMBRA

EXPOSIÇÃO de lavores, a realizar em Maio, a favor dos diabéticos pobres.

Trabalhos recebidos: Sr.ª D. Ana Leal Gonçalves, um abafador para bule, de seda bordada.

Oferecem trabalhos para a mesma exposição: Casa Singer de Coimbra; as sr.as: Dr.ª Olânia de Bastos Leite Braga, D. Maria Isabel de V. Correia Soares, Mademoiselle Correia Soares, D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira, D. Maria de Lourdes Correia dos Santos, D. Maria Estrela Ferraz, D. Maria Braga, D. Matilde Olaio, D. Idalina Olaio, D. Leopoldina Maia Pinto Mendes, D. Helena Maia Pinto, D. Maria Alice Alves, D. Armanda Correia dos Santos, D. Julia Virginia de Albuquerque, D. Adelaide Emarenciana de Albuquerque, D. Maria Isabel Paula Mendonça, D. Olinda Morais, D. Alice Morais, D. Hermecilia da Costa Ramos, D. Alice Rosa de Almeida Pinho.

Donativos recebidos: Sr.ª D. Berta Braga Xisto, 20$00.

Sócios — Inscreveram-se mais as senhoras e srs.: D. Maria Domingues Benevides Aires, D. Maria do Rosario Alves Ribeiro e Silva, Manuel Augusto de Oliveira, José Domingues, D. Maria Salvatória Santos, Julio dos Reis Alves, Manuel de Campos Pinheiro, Francisco Domingues, Anibal de Melo, José Augusto da Silva, Francisco Augusto Martins Adão, Augusto Dias, Joaquim Rodrigues Moreira, Augusto Ferreira, Joaquim Melo, Adelino Pratas, Antonio Fernandes Ferreira, Bento Fernandes Mata.

Julgamento

EM audiencia geral presidida pelo meretissimo juiz do Juizo Criminal, sr. dr. Oliveira Pires, o qual tinha como adjuntos os srs. drs. Bernardes de Miranda e Luís Osório, respectivamente juizes da 1.ª e 2.ª vara desta comarca, respondeu José Veiga, solteiro, proprietário do Casal da Rosa.

A acusação publica estava representada pelo douto delegado sr. dr. Teixeira Botelho, estando a defesa confiada ao conhecido e distintissimo advogado destes auditorios, sr. dr. José Paredes.

Este julgamento trouxe a Coimbra uma enorme massa de povo, que encheu a vasta sala do tribunal, ficando ainda espalhadas pelo atrio muitas pessoas que na sala não couberam.

A' 18 horas, e depois de encerrados os debates, que derem margem a que o ilustre defensor do acusado produzisse uma brilhante oração forense, recolheram, para decidir, os doutos magistrados, que, pouco depois, voltavam á sala do tribunal para ler a respectiva sentença, que absolveu o reu.

Nota curiosa — Esta decisão produziu tal entusiasmo no numeroso auditorio, que o mesmo, á saída do acusado, rompeu numa estrondosa salva de palmas, trazendo-o em triunfo até á entrada da Sofia.



Constante, Puro e Agradável...

Como a nossa longa afeição, é este o chá que há tantos anos saboreamos nesta deliciosa hora. Já meus avós o consumiam, aos anos que isso lá vai... E creio bem que foi este o elixir que lhes manteve a vitalidade, permitindo-lhes, assim como a meus saudosos pais, uma existencia tão longa, tão calma e tão feliz o

CHÁ "HORNIMAN"

E' o nectar que pela sua refrescante frangancia e pureza nos reconforta e estimula. Bem sabem os que já são idosos, ou os que têm de suportar as fadigas do trabalho mental ou físico, que nada há que mais serene os nervos e conforte o espirito, do que uma deliciosa chavena deste vivificante chá.

Para garantia da excelencia do produto, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas. Pedi-lo em qualquer estabelecimento.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamante higiênica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta Cooperativa para reunir em assembleia geral, no dia 23 do corrente mês de Fevereiro, pelas 14 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Apreciação do relatório e contas da gerencia de 1929;

Resolver sobre outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

A assembleia geral fica em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Não comparecendo numero legal de sócios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 16 de Março próximo, á mesma hora e no mesmo local.

A escrita e os documentos encontram-se á disposição dos sócios que os queiram examinar.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *José Tomaz da Fonseca.*

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. s-q-X

DIAS DE FIGUEIREDO & COMPANHIA

AVENIDA NAVARRO, 4

VENDEM AOS MELHORES PREÇOS:

Banheiras em ferro esmaltado.
Artigos em borracha para farmácia e uzos industriais.
Máquinas de escrever.
Laminas para barba SOUPLEX.

Grandes descontos aos revendedores

Telef. 455 Teleg. Figueiredias

Tribunal do Comercio

1.ª VARA

E'ditos de 30 dias

1.a publicação

Neste juizo e cartorio do 3.o oficio e nos autos de execução sumaria por letra requerida por João Ventura Junior, proprietario, desta cidade, contra Maria Candida e marido Manuel Marques e ainda Manuel Parrilha e mulher Maria de Assunção Marques, proprietarios, do lugar da Palheira, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Manuel Marques, ausente em parte incerta da Africa, para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos pagar ao exequente a quantia de esc. 3 250$00, montante de uma letra de cambio aceite pela mulher, referida Maria Candida, e demais executados, respectivos juros vencidos e vicendos até real embolso, e ainda as despesas judiciais e extrajudiciais, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens é penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver ao exequente e a execução seguir os seus demais termos até final

O escrivão ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva*—Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1. -E. - Coimbra



Gota

A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.: previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original:
• Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr. •



Castelo Viegas

PROPRIEDADES

Vende-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Froque: Terra de semeadura e rega com arvores de fruto.

Rosal: Terra de semeadura e rega com boas arvores de fruto.

Venda Nova de Cima: Terreno com oliveiras arvores de fruto e vinha.

Vale Maior: Terreno a mato, pinheiros e Castanheiros

Recebem propostas e prestam esclarecimentos.

Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra.

D. Maria da Piedade Simões Morais — Castelo Viegas. s-X

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

José do Telhado

A Empreza do TIVOLI resolve fazer a sua ultima exibição deste magnifico filme português, na próxima TERÇA-FEIRA, 18, em virtude da grande afluencia de Publico.

Sexta-feira, 21, HAROLD, no AZ DA VELOCIDADE

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, a sr. D. Maria da Ressurreição Gonçalves.

Fazem anos hoje:

D. Maria Soares Duque.

A'manhã:

D. Alice Agusta dos Santos Condessa de Felgueiras
D. Juliana Ferreira dos Santos
D. Aurora Marques dos Santos Angelo Lopes.

Segunda-feira:

D. Lidia Fernandes Mesquita e Sola
D. Albina Gomes Figueiredo Botelho
D. Angela de Sousa Ferreira
D. Maria Amelia da Cruz Canelas
D. Maria do Naacimento Reis.

Noticias várias

PARA o Parque da Cidade e encomendados pela Comissão de Turismo, chegaram na quinta-feira, quatro grandes e vistosos vasos e quatro elegantes colunas, para completar a decoração da avenida central do referido recinto.

No próximo mês de Março, como já noticiámos, chegarão mais 13 vasos, em cimento e azulejo, de modelos de inteira novidade e de grande efeito, sendo estes para substituirem os de madeira que estão á entrada do Parque.

NA Litografia Bolhão, do Porto, mandou a mesma entidade fazer um lindo e artistico cartaz de propaganda da cidade, e que, segundo nos consta, vai ser utilisado pela Tuna Académica, na sua próxima excursão artistica pelo país e ilhas, e isto a pedido da Tuna.

O 3.o ano médico tambem pediu á Comissão de Turismo alguns centos de interessantes *pliants* de propaganda desta cidade, para distribuir nas localidades que vai visitar no sul do país.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22
LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Anuncio

Tristão de Araujo Abreu Bacelar Junior, Juiz das Execuções Fiscais do concelho de Coimbra

Faço publico que no dia 23 do corrente mês, por 12 horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho, se ha-de proceder á arrematação pelo maior lanço oferecido dos moveis que foram penhorados a Saul Morgado, da rua João Cabreira, na execução fiscal que lhe move a Fazenda Nacional, por dívida de contribuição industrial — «Grupo C» de 1929 30, a saber:

50 duzias de pratos finos;
100 duzias de taças da marca, e
1 motor electrico, marca *Goviet.*

E eu, Pompeu Ferreira Leite, escrivão, o subscrevi.

Repartição de Finanças do concelho de Coimbra, 12 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz das Execuções Fiscais, *Tristão de Araujo Abreu Bacelar Junior.*

Pensão Internacional

Rua da Gala, 25 a 29. Coimbra

Aceitam-se comensais ao preço de 300$00, sendo o ménú três pratos ao almoço, vinho, café ou fruta, jantar quatro pratos, vinho e fruta.

Enfraquecimento nervoso

O enfraquecimento nervoso resulta de se haver pedido ao sistema muito mais do que os seus meios de se recuperar lhe permitiam. Concorda as mais das vezes com um enfraquecimento de todo o organismo. O tratamento das Pilulas Pink acha-se, portanto, naturalmente indicado, visto que ás suas qualidades regeneradoras do sangue, elas reunem a propriedade de tonificar energicamente o sistema nervoso. A debilidade nervosa é frequentemente resultado de perdas seminais, que trazem comsigo ao mesmo tempo uma grande fraqueza, uma sensibilidade nervosa extrema e um declinar prematuro: por isso impõe-se a necessidade de uma intervenção energica.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados contra todas as afecções que teem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose, neurastenia, fraqueza geral, enxaquecas, dores do estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 8$50 a caixa, Esc. 48$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

São convidados todos os socios desta colectividade a reunir em assembleia geral no dia 17 do corrente mês pelas 21 horas e 30 minutos.

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação de contas.

Eleição dos novos corpos gerentes.

O Presidente.

Importante Leilão

Em virtude da retirada de uma familia, realiza-se ámanhã, domingo, 16, pelas 14 horas, na Avenida Navarro, 52, em frente ao Parque da Cidade, um importante leilão, que consta:

Rica mobilia de quarto, em estado de nova; uma de sala de mesa e outra de sala de visitas; camas de mógno antigo, guarda-vestidos, camas de ferro, lavatórios, secretária de senhora, bengaleiros, piano de cauda para estudo, relógio com seis musicas, boa máquina de costura, cadeiras e outros artigos que estarão presentes no acto do leilão.

O leiloeiro, *Freitas.*

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Dr. Jaime de Andrade Vilares

AGRADECIMENTO

A familia do dr. Jaime de Andrade Vilares vem por este meio tornar publico o seu muito reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram comparecer á missa do 7.o dia, que se celebrou na Igreja da Sé Velha, em 30 de Janeiro passado e bem assim ás que, tendo-a acompanhado na sua dôr, não hajam recebido, por qualquer lapso, os seus agradecimentos.

Lenha de oliveira

Para fornos, vende-se na Quinta de S. Domingos (á Conchada). Para informações na Farmacia Feitor & Paiva. Praça do Comercio. 2

Bom negócio

Precisa-se capitalista para monter pequena fabrica de produto novo e de grandes lucros.

Dirigir á rua da Sofia, 56 3.o 2

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues.* X

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peórosa.* X t-s

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecols.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.

Vendem, Malhas de Mortagua, Limitada. 2-q.

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra

Placido Vicente & C.a, L.da

RUA DA SOTA
(EDIFICIO PROPRIO)

Telef. 453 — COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza do Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
de *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Senfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Sousa & Pomp. C.da

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a beberá em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc,
O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

MADEIRAS

Sarradas je aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel:
J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummel'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.º 8.

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.
Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se andar com três divisões e sotão por 120$00. Trata-se na rua da Gala, 24.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Casa arrenda-se com 10 divisões, na rua da Alegria, 23. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao nosso nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa independente, com cosinha e quarto, num primeiro andar, na baixa, aluga-se barata. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35. 3

Casa na baixa de Santa Clara, com 5 divisões, num 1.o andar, aluga-se. Diz-se na Relojoaria Contente, no Rocio de Santa Clara. 3

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 8 t s.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende-se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da X

Empregado para armazem de miudezas que conheça bem este artigo, precisa-se na Praça do Comercio, 19 — 21.

Escritório para advogado, na Baixa, de preferencia rua da Sofia, precisa-se.
Dizer na rua Alexandre Herculano, 42. 4

Precisa-se professora interna para Colegio, Instrução Primaria e artes aplicadas. Informa-se Avenida Sá da Bandeira, 100 1.o X

Prédio de rendimento, compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35 2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado. X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.o. X

Piano *Gaveau*, vende se em muito bom estado. Informa Retrozaria Leão d'Ouro. 1

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corrêa de Lisboa, n.o 95. X

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 7

Telha velha portuguesa, vende-se quantidade. Diz-se telefone 649. 3

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se o armazem de vinhos, com todo o vasilhame para 50:000 litros, na rua Direita, 91 a 95 esquina da rua João Cabreira, 2. Tambem se vende um *camion* Benz e uma camioneta Internacional, em bom estado, por motivo de liquidação. Trata-se no mesmo armazem. 1

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se um automovel 5 HP, *Peugeout* em ótimo estado de conservação. Quem pretender, dirija-se aos Olivais, a casa de Joaquim Xavier Pessoa, aonde se pode examinar. 2

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

100.000$00 emprestam-se em fracções, mediante letra ou hipoteca, a juros módicos.
A tratar, com o prócurodor Alves Valente, Escritório do dr. Antonio Leitão. 5

Quinta em Coimbra

Vende-se, no sitio mais bonito e saudavel do alto da Cumiada, nos Olivais, a dois minutos do electrico. Tem abundancia de agua nativa. Produz belos cereais, hortaliças, canas, vinho, azeite e muita fruta. Tem quatro casas de habitação e garage, com agua, luz e esgotos em todos os aposentos. Jardim á frente. Terraço, casas para alambique e para motôr, adega e mais três casas para arrumações, cinco capoeiras, pombal, Fossa «Moura», três tanques e lavadouro coberto.
Para tratar, Rua Ferreira Borges, 108. 1

Dinheiro

Uma pobre criada de servir perdeu na terça feira, na rua Ferreira Borges, a quantia de 25$00, que não lhe pertenciam e tem que pagar.
A pessoa que a achou, pratica uma boa acção entregando esse dinheiro no escritorio deste jornal.

Casa

Por motivo de retirada vende-se uma casa com seis divisões, quintal com arvores de fruto, agua e luz electrica, na rua do Telegrafo Santo Antonio dos Olivais.
Trata-se com o proprietario A. Lino.

Agua oxigenada

Vende-se ao melhor preço do mercado.
Informa na rua dos Coutinhos n.o 34.
Telefone, n.o 786.

Brinco

Perdeu-se no dia 7 sexta feira, desde a rua Fernandes Tomás á Rainha Santa.
Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Concurso das "Marias de Portugal,,

Aviso

O proprietario da Taboleta Feliz previne os interessados neste concurso que ainda tem á venda bastantes figuras avulsas assim como como cadernetas.
Tambem recebe até á vespera de expirar o prazo cadernetas; que seguirão por um proprio.
P. 8 de Maio
Coimbra — Telefone 865.

50 CONTOS

Desejam colocar-se em industria ou comercio de prosperidade comprovada tomando-se parte da gerencia.
Para informar com o Ex.mo Sr. Alberto Lopes — Casa Totta. X

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.
Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 638

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	**5 litros . . .**	**5$50**
»	**20 » . . .**	**21$00**
Branco,	**5 » . . .**	**6$00**
»	**20 » . . .**	**23$00**
Da Bairrada,	**5 litros . .**	**5$00**
»	**20 » . .**	**19$00**



V. Ex.a tem duvidas?

Queira têr o encomodo de hoje mesmo fazêr uma visita á antiga casa «Cayto & Canas» ou consultar os seus preços para o telefone n.o 8.
O maior sortido de mercearia e verdadeiras especialidades.
Entregas imediátas em casa dos clientes.
Silva, L.da rua do Cego 1 a 7.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.
Residencia, Calçada, 296 o

Casa dos Lanificios

108, Rua Ferreira Borges, 110
COIMBRA

Trespassa-se esta antiga e acreditada casa.
Com a amplitude que tem para a Praça do Comercio, com pouco dispendio se faz a mais alegre e melhor do ramo local. 1



Casa

Precisa-se, uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de Matos, indicando local e preço. X

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.o

Compra-se

Terreno para construção duma casa, de preferencia na rua Guerra Junqueiro ou proximidades.
Quem desejar vender dirija carta a esta redacção com as iniciais M. S. indicando preço por metro quadrado e local. 3

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65 1.o — Coimbra.

Figueira da Foz

Vende-se uma casa sita na rua Miguel Bombarda, 71 a 73 — Alto do Viso — com garage e grande quintal. Tem explendidas vistas do mar.
Para tratar na Figueira da Foz, com Dionisio Afonso Boavida, aspirante de Finanças, e em Coimbra, com J. Duarte Santos Canas, Rua da Alegria, n.o 24. X

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35 2.o

Barbeiro

Oficial bom, precisa Barbearia Melo.
Praça da Republica, n.o 16, Coimbra. X

Cocomalf

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.
A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 4

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Leilão de Penhores

Praça do Comercio, 36

Avisam-se os srs. mutuarios para virem pagar juros dos penhores com mais de 3 meses vencidos.
Todos os penhores de tecidos de lã são os mutuarios obrigados a regata-los.
Dos que não pagarem, juros ou resgatarem, serão vendidos no proximo leilão. (a) *Manuel Rosa Pereira do Almeida.* 3-s

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

Mario Ramos
ADVOGADO
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54 1.o, Coimbra

SPORTS

Desafios para ámanhã

Football

Campo do Santa Cruz — A's 9 horas, Académica-Nacional (3as categorias). Arbitro, Manuel Santos (Sport).

A's 11 horas, Académica-Nacional (2as categorias). Arbitro, José Ventura (Santa Clara).

Campo da Arregaça — A's 9 horas, União-Sport (3as categorias) Arbitro, Antonio Rodrigues (Conimbricenses).

A's 11 horas, Sport União (2as categorias). Arbitro, Octávio Nobre (Independente).

A's 13 horas, Santa Clara-Conimbricenses (2as categorias). Arbitro Antonio Velindro (União).

Campo do Arnado — A's 9 horas, Santa Clara-Conimbricenses (3as categorias). Arbitro, Acácio Lelo (Académica).

A's 11 horas, Académica-Nacional (1as categorias). Arbitro, Manuel de Oliveira (União). Juizes de linha, José Eloi (Santa Clara) e José Barreto (Independente).

A' 13 horas, Santa Clara-Conimbricenses (1as categorias). Arbitro, Manuel Cardoso (Académica). Juizes de linha, Pedro Fernandes (Nacional) e Armando Correia de Oliveira (Nacional).

A's 15 h. — União-Sport (1as categorias). Arbitro, Armando Sampaio (Académica). Juizes de linha, Vasco Ataíde (Nacional) e Augusto Ningre (Nacional).

Basketball

No campo do A. C. E. — A's 9 horas, Cristã-Spor (2as categorias). Abitro, Carlos Leça (Académica).

A's 10 horas, Académica-Nacional (2as categorias). Arbitro, Alfredo Lopes (Santa Clara).

A' 11 horas, A. Cristã-Sport (1as categorias). Arbitro, José Joaquim Devesas (Académica).

A's 12 horas, Académica-Nacional (1as categorias). Arbitro, Antonio Camacho (Independente).

A's 13 horas, A. Cristã-Sport (3as categorias). Arbitro, Antonio Batista (União).

A's 14 horas, Académica-Nacional (3as categorias). Arbitro, Luís Monteiro (Sport).

Advinhas

Decifração da anterior — *Rato.*

Vivo do mar ou do rio.
São ambos meus bons amigos;
Minha cruel profissão
E' de bem duros castigos.

Quer á branca luz do dia
Ou á bôca luz do luar,
Tenho por duro dever
A muitos a morte dar.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 14

JOSE' DO TELHADO. — A impressão final deste filme não foi de todo desagradável. Muito embora scenas houvesse lá pessimamente realisadas — tais como as lutas entre liberais e miguelistas, as tentativas de prisão do malfeitor, etc — o que é certo é que outras as compensam bem. Maria Emilia Castelo Branco teve um papel final de doida, maravilhosamente fiel. A poucas trágicas se poderia exigir melhor. Carlos Aredo rasoável e natural. Julieta Palmeira bastante deficiente, embora se redimisse nas scenas finais. Aida Lupo, com graça e com naturalidade.

Se a fotografia fosse melhor e mais inteligente fosse a direcção do filme — resgatar-se-ia com uma belissima produção, o nome baixo e pífio da cinematografia lusitana. E' todavia muito para louvar a intenção de Lino Lupo.

M. A.

Roubos

ANTONIO Simões, agricultor, residente em S. Frutuoso, freguesia de Ceira, queixou-se á policia de que lhe roubaram de um baú, uma corrente, 3 aneis, 1 alfinete, tudo de oiro, e várias peças de roupa.

— Os Serviços Municipalisados tambem apresentaram queixa na Policia de Investigação de que de um poste da iluminação publica, nos Casais e que foi derrubado pelos ultimos temporais, roubaram 150 metros de fio de cobre.

— O sr. Dr. Eusébio Tamagnini, na qualidade de presidente da junta administrativa do empréstimo para o ensino secundario, queixou-se á Policia de Investigação Criminal, de que dos terrenos da Cumeada, ultimamente comprados para a edificação do Liceu Julio Henriques, foram cortadas e roubadas diversas arvores.

— Da *república* dos Grilos roubaram ao estudante sr. António Araujo Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, um despertador, várias peças de vestuario e roupas da cama.

Liceu da Infanta D. Maria

Está aberto concurso que termina no proximo dia 18 ás 16 horas, para professora provisoria do nono Grupo.

A CIDADE

Crianças queimadas

POR se terem queimado com água a ferver, receberam tratamento no Banco do Hospital, Maria Celeste, de 5 anos, da Amieira, e Abilio da Cruz, de 14 meses, da Cova do Ouro.

Achado

O ACADEMICO sr. João Leitão, achou na rua Sá de Miranda uma quantia que entregou á Policia, onde pode ser reclamada.

Por suspeitas

POR suspeitas, foi preso pela Policia de Investigação, José Vieira de Melo, de 18 anos, natural do Porto.

Prisão

POR transgressão do código de posturas, foi preso Francisco da Cruz, sapateiro, residente na Avenida Dias da Silva.

Queda

NA rua do Corvo, caiu pelas escadas da suá residencia, a criada de servir Conceição Maria, que ficou ferida, tendo recebido tratamento no Banco do Hospital.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Manuel Paulo de Oliveira de Sousa Santos, filho estremecido do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel de Oliveira Santos, ilustre director do Colégio Liceu de Coimbra.

O saudoso extinto contava apenas 15 anos de idade.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo organisados varios turnos e a chave do féretro levada pelo sr. dr. José de Seiça Ferrer.

— No bairro de Santa Clara, onde residia, faleceu o sr. José Esteves Vizeu, pai da esposa do nosso presado amigo sr. Raul Bernardo de Albuquerque, empregado da Auto Industrial, Limitada.

— Tambem se finou o sr. Adelino Ribeiro Antunes, empregado de escritório da casa Magalhães & Conde, desta cidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

A COMISSÃO encarregada da organisação do Congresso de Antropologia, que se realisa nesta cidade no próximo verão, tambem pediu á Comissão de Turismo para oferecer aos congressistas uma festa de caracter regional, que tudo leva a crêr se efectuará na ampla e linda explanada do planalto de Vale de Canas.

A este congresso virão assistir muitos sábios estrangeiros.

"¡Lepra, Lepra e Lepra!„

(Continuação da primeira página)

dedos disformes que se apertaram, idilios de podridão enfim... E pululavam á luz do sol monstrosinhos duplamente gafados de nascença, inqualificáveis sêres do reino animal, simplesmente coisas, que mexiam mamando sôfregas o púz das tetas das mães...»

Finalidades da alocução

Historiada a lepra, através sobretudo a Idade-Média, que com medidas desumanas soube debelar a sua maior vergonha, entrou o conferencista a explicar que a lepra não é moléstia hereditária, que o filho do leproso o não é. Originada numa microbactéria, o bacilo de Hansen, assim chamado do sábio nórdico que o descobriu e a quem se presta então a devida homenagem, pois lutou toda a sua vida para a extinção do mal, contagia-se a lepra talvez directamente com fortes suposições através o muco que sai do nariz dos leprosos, que aí possuem um catarro caracteristico. Logo, a medida profilática mais natural consiste em separar os leprosos da sua prole e neste particular cita o orador o caso tristissimo e recente de aparecer, no seu consultório, um casal de leprosos que já contaminara para sempre quatro dos seus filhos. E firmou-se aqui para notar que a terapeutica, talvez feliz pelos resultados que se estão tirando duma planta — *A chaulmoogra* — nos casos iniciais, já não consegue debelar a lepra quando ela se entranha no corpo da gente.

O espaço falta-nos e muito teriamos a dizer ainda desta notabilissima lição. Ela vale como exemplo, sobretudo. A semente está lançada; a mocidade que a faça germinar pois poderá produzir frutos explendidos para a sociedade.

Assim, a Academia que apoie essa santa cruzada, emprestando a ela o fulgôr da sua mocidade para que em breve seja Portugal dotado de, pelo menos, três leprosarias, correspondentes ao Sul, Centro e Norte do nosso País.

A conferencia foi coroada duma estrondosa salva de palmas, como homenagem arrebatadora da rapaziada vivamente impressionada, tendo o sr. Reitor da Universidade frisado que no sr. Dr. Rocha Brito, como se acabara de documentar, não ha só nente o sábio médico; existe tambem uma explendida alma que muito compreende a dôr humana e um cidadão que honra a sua terra.

O sr. Dr. Maximino Correia, digno professor de Anatomia, ilustrou a lição com documentados projecções luminosas, sendo tambem muito cumprimentado.

Está, portanto, aberto caminho a uma obra: ávante!

C. P. C.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 15 de Fevereiro de 1930 — N.o 2456

UMA LIÇÃO NOTAVEL

"¡Lepra, Lepra e Lepra!„

Mas, eu parei ante a inocente presa
Que ela nos braços tinha e que afagava
Cheia de melancólica tristesa;

Pois, que por onde as outras mães o alento
E a vida aos filhos dão, essa outra dava
— Ai! pobre lázara! — um veneno lento.

O SR. Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, ilustre Professor de Dermatologia e Sifiligrafia da nossa veneranda Faculdade de Medicina, teve na passada quinta-feira mais uma vez a felicidade de ajustar aos louros da sua reputação scientifica uma hora de interesse e enternecedora espiritualidade proferindo no Salão da Associação Académica, ante uma assistencia que religiosamente se dispôs a ouvir o seu precioso verbo de conferencista, uma das mais notáveis lições que ainda lhe ouvimos, onde soube aliar as múltiplas qualidades do seu espirito scintilante com um tema impressionantissimo, ou seja o problema da lepra em Portugal.

Usou em primeiro lugar da palavra o presidente da Associação Académica que salientou que, com esta conferencia, se iniciara naquela casa um ciclo de palestras destinadas a educarem a mocidade nos diferentes problemas nacionais, sem preocupação de escolas ou de doutrinas de filosofia politica; agradecendo, em nome da Academia, ao sr. Dr Rocha Brito a sua amabilidade em vir proferir aquela alocução á casa dos estudantes, bem como ao sr. Reitor da Universidade a sua aquiescencia para presidir á sessão.

Momentos de confrangimento

Então, solenemente, nervosamente, o sr. Dr. Rocha Brito se ergueu, afrontando com decisão a assistencia a quem gritou, em atitude lancinante, que iria ser macabro porque 3:000 homens, com as carnes pôdres, mas nascidos, como nós, na linda terra portuguesa, sentindo, como nós, a ânsia da vida, jaziam, mercê do desleixo nacional, na mais triste situação de despreso, vendo a pouco e pouco o seu corpo corroído por um mal que os desfigura, os desfeia, os ensurdece e os cega, lhes grangrena os braços com que no mundo se ganha o pão, lhes embota e aniquila para sempre a sensibilidade, os mata lentamente, assustadoramente como acontece ao cão vadio, cuja morte é anti-estética, nojenta, junto á vala duma estrada, coberto das mais hediondas úlceras. Mais ainda!

O seu grito, continua o conferente, não é apenas uma explosão de dó não é apenas um arranco da sua alma ante uma negra desgraça que aniquilou esses 3:000 desgraçados! A lepra é uma das maiores vergonhas de Portugal! A lepra é um dos mais temiveis perigos hoje na vida social portuguesa, que com a tuberculose e o cancro forma uma tríada hedionda.

Mas, ao passo que a tuberculose possui múltiplos institutos que hoje a combatem, ao passo que o cancro tambem merece as atenções dos poderes publicos, ela, a lepra, a máscara da morte, o ferrete da ignomínia tem na legislação nacional como defesa — zero, absolutamente zero! Sempre com ar solene, sempre emprestando á sua *allure* de sábio um esplendido dom de palavra, tomando atitudes de orador que combate, — lindo combate o ideal humanitario! —, o sr. Dr. Rocha Brito mantem suspensa a assistencia no fogo da sua terrivel verdade. E então lança um apêlo.

Aos corações juvenís, á gente moça que o escuta, aos rapazes generosos de Coimbra, ele, orador, pede, suplica, implora o seu potencial de juventude para que se inicie, de vez, nesta terra uma santa cruzada de redenção.

— Que entre o cortejo da morte! — exclama então, voltando-se para a porta duma sala contigua, que se abre e por onde passam ao salão da conferencia 10 leprosos como exemplares, como testemunhos do seu grito lancinante de dôr e de alarme.

Momentos de pavôr

Na sala faz-se um silencio duma frialdade extrema. Os leprosos encolhidos uns contra os outros, inimigos da luz que lhes não esconde o negro carão, colocam-se a um canto, como Lázaro receiaria a presença do Nazareno.

— Estenda o seu braço direito, diz o sr. Dr. Rocha Brito para um leproso.

Acende o conferencista um fósforo e começa a queimar os dedos do paciente.

— Doe?

— Não, senhor Doutor!

O fósforo percorre rápidamente a mão estendida que permanece imovel e pela assistencia passa um arrepio horroroso de estupefacção e piedade. E' que o doente já perdera a sua sensibilidade, é que o bacilo de Hansen já levara longe a sua ânsia carniceira.

Outro leproso, um pobre zapazito, por mais que queira não consegue fechar os olhos porque os orbiculares paralizaram; uma pobre mulher, completamente desfigurada, chora silenciosamente: é que o mal, como o orador demonstrava, já comera os olhinhos a um espectro que para ali estava e que já fôra homem; é que uma rapariguinha, a quem o conferente conhecera ha pouco ainda linda como os amôres, se transformara num monstrosinho brutal e carnavalesco...

E o cortejo macabro, e as sombras tenebrosas, e a sórdida nata da pocilga humana sai então da sala sôbre que paira, num silencio duma frialdade extrema, a ideia lirial do Martirio, a rôxidão da Carne, o perdão da Morte!

Do pesadelo ao combate doutrinario

Transmuda-se então a *facies* do orador que quere agora afastar a assembleia daquelas trevas para o mundo das ideias, para o ataque social á lepra. E compara o que se faz lá fóra, os belos institutos da lepra no resto do mundo civilisado, onde Portugal é zero, a campanha séria com que se debela o terrivel mal. E lembra a ilha de Culion, célebre leprosaria onde não só ha humanidade para com os leprosos, — mas até luxo!

Culion tem 10:000 habitantes que tantos são os leprosos nessa Ilha, governados por eles mesmos com correios e telégrafos, com telegrafia sem fios, duas igrejas, iluminação eléctrica, canalizações perfeitas; com teatro e cinema, desportos ao ar livre, escolas, fornos crematórios, e até clubes onde o leproso passa algumas horas de cavaco.

Diz o orador que se não querem tais luxos em Portugal. Haja modéstia nos nossos desejos.

Haja, no entanto, singelo conforto para tais desgraçados, e bom isolamento para evitar a propagação da moléstia.

E dando um cunho literário que disponha bem o espirito ao selecto auditório que não quere deixar sair incomodado cita uma página realisima de Vêrcesclau de Morais sobre os leprosos de Macau:

«... Quando salto em terra a alguma distancia do seu isolado albergue começam a formigar vultos surpresos pela estranheza da visita e que logo quedam creio que retidos dum resto de pudor feminino das suas misérias. São velhas decrépitas e mulheres no vigor da vida e rapariguinhas de todas as idades... Chagas ambulantes, rostos turgidos, membros corroidos, coisas informes a mecherem, a gritarem, a regougarem os bons dias. Aqui vivem, se viver se pode chamar ao seu martirio; aqui morrem afim, e não falta terra como sudário protector para lhes cobrir os podres arcaboiços...»

E mais adiante:

«... A particularidade mais hedionda a contar, é que nos arcanos turvos da gafaria, homens e mulheres em bestial promiscuidade, — como compreender tal horror? —, ha simpatias de pustula para pustula, ulceras que se queiram,

(Segue na ultima página)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2457*

A lepra

O sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — Li com bastante pezar no ultimo numero do seu jornal, a cuidada reportagem ácerca da brilhante e elucidativa conferencia do professor sr. Dr. Rocha Brito. Digo com pezar porque, mais uma vez verifico que em vários ramos de serviço público as nossas atrazadas colónias (como lhes chamam não poucos que só as conhecem e mal, pelo mapa) levam primazia á Mãe-Pátria.

Por cá vemos leprosos, com grave perigo para a saude pública, exercendo os mais variados mistéres! Ainda ha pouco *O Seculo* indicou o nome e morada de um destes desgraçados que vendia num mercado de Lisboa. Ainda não ha muitos dias encontrei eu um outro, cujo estado a ninguem pode enganar, sentado num banco do Parque da Cidade — talvez em missão de propaganda...

Vejamos, comparemos agora a deshumanidade, o despreso a que por parte de quem de direito são votados os infelizes leprosos na metropole, com o que sucede por exemplo, em Macau.

Nesta colónia, mal um policia, em serviço ou fóra dele, avista um individuo que se lhe afigure leproso captura-o, sem detença, conduzindo-o ao laboratorio onde o sangue é prontamente examinado e, 2 horas depois, o máximo, o individuo é posto em liberdade se o resultado do exame é negativo, ou vai a caminho das ilhas de Dom João ou Voncang, segundo os sexos, em caso contrário. Assim se procede nesta atrazada colónia, que tanto conviria emitar neste serviço!

Positivamente, qualquer das ilhas citadinas não é uma Culion mas, ao contrario do que anteriormente sucedia aos seus infelizes habitantes, antes de internados nelas, coisa alguma lhes falta que se torne essencial á vida — nem sequer tabaco! Assim se protegem sãos e doentes.

Será possivel que os nossos governos continuem votando ao despreso os tocantes e humanitarios apelos do sr. Dr. Rocha Brito e de tantos seus ilustres colegas, em prol dos leprosos?

Justifica-se lá que sempre haja verba para despesas não inadiaveis e ás vezes até inuteis e falte por completo para obras desta humanitaria magnitude?

Descobriu-se, ha anos, na India Inglesa, que o ólio extraido das folhas de determinada arvore, aplicado em injecções aos leprosos os curava. Só recentemente, no relatorio dum chefe de circunscrição da Companhia de Moçambique, voltei a ouvir falar, do caso. Dizia o ilustre funcionário que na India se promovia a multiplicação da árvore a que acima me refiro *dada a sua conhecida eficacia* e terminava pedindo ao governador do Dondo que conseguisse conseguir a remessa de algumas sementes para se tentar a experiencia duma plantação — dado o crescente aumento de leprosos nas gafarias do Territorio de Manica e Sofala.

Não seria vantajoso tentar aclimar a arvore de que acima trato, se é que existe, no Jardim Colonial ou no Jardim Botanico?

Desculpe, sr. director, que tanto espaço lhe haja tomado e creia-me — De v. etc., *Vieira Branco*.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

FORAM remodeladas as comissões administrativas das juntas de freguesia de Lorvão e Granja do Ulmeiro.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Sociedade Portuguesa de Biologia

Secção de Coimbra

REUNIU em 5 do corrente esta Secção para eleição da direcção para o trienio 1930 1932 e para apresentação de comunicações scientificas.

A nova direcção é constituida pelos srs. Drs. Luís Witnich Carriço, presidente; João G. Barros e Cunha, vice-presidente, e Geraldino Brites, secretário-tesoureiro.

Foi presente e aprovado o relatório da direcção cessante que regista o movimento desta Secção durante o primeiro trienio da sua existencia. Foram durante ele publicadas 36 comunicações das 38 apresentadas nas 8 sessões de estudo que se realizaram.

Igualmente foram presentes as contas referentes ao ano findo.

Pelo sr. Dr. Euzébio Tamagnini foi dado conhecimento dos trabalhos que estão realisando os alunos da Cadeira de Biologia, da Faculdade de Sciencias, com as culturas da mosca drosofila ampelefila, trabalhos que são os primeiros que no género se executam em Portugal.

Os srs. Drs. Feliciano Guimarães e Vicente de Gouveia comunicaram os resultados obtidos nos estudos que continuam a efectuar sob a acção da agua da Curia sobre os fermentos digestivos e acção antianafilactica da mesma agua.

O sr. dr. Antonio Temido descreveu os resultados do estudo que tem feito numa grande serie de craneos do Instituto de Antropologia, cujo indice orbitário estudou.

O sr. dr. Abilio Fernandes leu uma nota em que são mencionadas as observações anatómicas e citológicas feitas em um narciso, e o sr. dr. Eduardo Santos, a proposito de um caso clinico, fez considerações sobre a importancia da heredo-sifilis na etiologia da hipertensão arterial nos jovens.

Todas as comunicações foram objecto de animada discussão e aprovada a sua publicação nos *Comptes rendus de la Société de Biologie*.

Ensino primário elementar

VÃO ser postas a concurso as seguintes escolas de ensino primário elementar pertencentes á Região Escolar de Coimbra:

Lugares de professoras: — Carvalho, Pessegueiro e Ucharia-o-Velho, concelho da Pampilhosa da Serra; Pomares e Nogueira, concelho de Arganil; Miro, concelho de Penacova; Buarcos, concelho da Figueira da Foz; Negrélos, concelho de Oliveira do Hospital.

Lugares de professor: — Poiares, séde do concelho; Célas, concelho de Coimbra, (2.º lugar).

EM COIMBRA

O PROXIMO CARNAVAL

A' MEDIDA que se vai aproximando o Carnaval, cresce o entusiasmo na cidade, constando-nos que muitas são as pessoas que de todas as localidades importantes do distrito e das Beiras, veem a Coimbra nesses dias para gosarem os anunciados folguedos carnavalescos e tomarem, muitas delas, parte no côrso do dia 2, nos seus automoveis.

Coimbra vai, pois, ter momentos animadissimos de alegria e ruido, augurando-se desde já, se fôrmos acalentados por dias bonitos de sol, o mais feliz êxito do programa que publicámos no nosso numero de sábado, e que foi muito bem recebido pelo publico.

Já são mais de doze as casas comerciais e fábricas que apresentarão carros reclames, esperando-se que outras farão o mesmo.

Os estudantes da Escola Brotero, tambem apresentarão um carro ornamentado.

Os carros da Sapataria Atlas e da Manteigaria Flor de Coimbra, dizem-nos que serão muito originais e artisticos.

Todas as pessoas que queiram encorporar-se no côrso com os seus carros, terão que se inscrever na secretaria da Comissão de Turismo, donde receberão os numeros e os distintivos para afixarem nos respectivos carros.

Sem isto não poderão encorporar-se no côrso.

Na parada do dia 3, no Parque da Cidade, as crianças apresentar-se-hão á vontade, como sa'ssem em passeio, sem quaisquer exigencias que as incomodem. No Parque serão distribuidos a todas, balões, bolas, chocolates, etc.

Quanto aos cinco prémios, eles serão, como já informámos, conferidos ás que melhor se apresentarem no Parque, sendo por um juri escolhidas as que tiverem direito a esses prémios.

Os bailaricos, festadas e esturdias á moda do Minho, continuam a despertar o maior interesse, bem como a originalissima decoração do Parque, no dia 4, á milanesa.

Como dissemos no nosso ultimo numero, é de crer que do programa ainda venham a fazer parte dois numeros de grande efeito, tudo dependendo da remoção de algumas dificuldades que surgiram e que embaraçam a sua realisação.

Os delegados das colectividades que promovem este ensajo do Carnaval civilisado, voltam a reunir na proxima quinta feira, pelas 21 horas.

O União Football Coimbra Club, acaba de aderir entusiasticamente aos festejos do Carnaval civilisado, pondo-se muito amavel e incondicionalmente ao lado da Grande Comissão que os promove e que é constituida por delegados de 11 associações, clubes e grémios.

* * *

Depois de fecharmos esta noticia, soubemos que algumas grandes casas comerciais e industriais do Porto e Lisboa apresentam, no côrso, carros de reclamo a artigos do seu comercio e fabrico.

E igualmente soubemos que só um artista de Coimbra está trabalhando activamente na ornamentação de quatro carros.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.



DUARTE SANTOS

artista conimbricense, que expõe brevemente os seus primorosos trabalhos fotográficos que honram a nossa terra

Conferencias

NO Salão Nobre da Associação Académica, realisou uma conferencia o sr. dr. João Lourenço, professor do nosso Liceu, a que presidiu o sr. Dr. Carrisso, secretariado pelos académicos Magalhães e Sousa Maia, presidente da mesma colectividade.

O conferente, dotado dum espirito vivo e scintilante, tratou com requintada graça, conseguindo manter o selecto auditorio em constante hilariedade, do problema de Angola, sua importancia económica e seu futuro. Descreveu com pinceladas vivas e graciosas alguns dos episodios mais interessantes e inéditos da missão de estudo, que em 1928, sob a habil direcção do sr. Dr. Carrisso e de que fizeram parte, entre outros os srs. Dr. Belesa dos Santos e Dr. Maximino Correia, percorreu toda a nossa colonia, colhendo elementos valiosos para novos estudos e novas obras a empreender. No final da sua interessante conferencia, foi muito aplaudido e abraçado.

* * *

NO C. A. D. C., a convite desta progressiva colectividade académica, realisou no domingo passado, pelas 14 horas e meia, mons. dr. Mendes do Carmo, ilustre professor do Seminario da Guarda e antigo director do Colegio Português em Roma, uma conferencia, subordinada ao tema «Santo Agostinho, sua infancia, estudos e genio».

A selecta assistência que enchia por completo a vasta sala ornamentada com colgaduras, dispensou ao inteligente e erudito conferente uma calorosa salva de palmas, sendo justamente aplaudido o seu interessante e profundo trabalho.

De facto, o ilustre professor soube emprestar ao assunto, já de si sugestivo, todo o fulgor do seu espirito culto, toda a vivacidade da sua inteligencia lucida. O seu verbo fluente, a sua palavra quente e persuasiva, a sua linguagem elegante conseguiram atrair e manter em religioso silencio a numerosa e escolhida assistencia, deixando em todos os que tiveram o inefavel prazer intelectual de o ouvir a melhor impressão.

Focou com uma grande analise psicologica a tragédia do periodo anarquico e corrusivo de Santo Agostinho e que se entregou aos prazeres de toda a ordem, abandonando o rasto luminoso da religião catolica.

Analisou, em seguida, os antecedentes proprios da sua conversa e finalmente o triunfo da verdade e das suas altas qualidades morais.

Exortou, para terminar, a mocidade académica a seguir o exemplo deste santo que toda a igreja comemora e todo o mundo admira.

O Professor do nosso Seminario, sr. dr. Trindade Salgueiro, que presidiu a esta sessão comemorativa do centenario de Santo Agostinho, teve palavras de justificado elogio para com mons. Mendes do Carmo.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

A DIRECÇÃO da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, na sua sessão do dia 14, resolveu:

Inaugurar no dia 9 do proximo mês de Março, pelas 15 horas, na sua séde, o retrato do dr. José Rodrigues de Oliveira;

Oficiar á Faculdade de Medicina afim de se fazer representar nesta sessão;

Oficiar ao Prof. Dr. Angelo da Fonseca, felicitando o por ter sido agraciado com a comenda de Afonso XII;

Oficiar á Associação Médica Luzitana, á Associação dos Médicos Portugueses, e Sociedade das Sciencias Médicas, comunicando-lhes ter tomado posse os novos corpos gerentes e oferecendo-lhe uma maior colaboração para maior prestigio da classe médica portuguesa; circular a todos os consocios convidando-os a colaborar nas sessões quinzenais em que serão comunicados os casos clinicos reputados de interesse.

Noticias várias

O SINDICATO dos Jornalistas de Lisboa comunicou á Comissão de Turismo a chegada a Lisboa no próximo dia 28, de alguns jornalistas belgas, e que muito estimaria que estes, no dia 5 de Março, alongassem a sua visita até Coimbra, e, neste caso, pede o Sindicato á Comissão que lhes prepare uma recepção condigna.

A Comissão de Turismo respondeu que teria a maior satisfação em receber os jornalistas belgas e portugueses, em numero de 23, mas que em virtude das festas do Carnaval, só os poderia receber condignamente depois do dia 8, e por isso pedia um adiamento da visita.

—

NOS terrenos da parte superior e nova do Penedo da Saudade, e que são destinados a um recinto de estar das familias daquele bairro e dos mais próximos, está a Comissão de Turismo nas disposições de mandar montar um pequeno ginásio ao ar livre para crianças.

Aceleração do transporte de pequenos volumes

PARA tornar mais vantajosa a utilização da tarifa n.º 8/108 em vigor nas várias linhas do país para o transporte de pequenos volumes até 10 quilos, vai a C. P. promover a aceleração destes transportes por fórma que as remessas desta natureza expedidas de qualquer estação das linhas do Minho, do Douro ou do Norte, possam ser entregues em Lisboa na manhã do dia seguinte.

As remessas expedidas de qualquer estação das linhas do Minho ou do Douro para entrega na estação de Lisboa-Rocio pagam de transporte 5$00 e para entrega no domicilio em qualquer ponto da capital apenas mais $90.

Se a expedição das remessas se efectuar nos despachos centrais do Porto, situados nas ruas Alexandre Braga, 86, Infante D. Henrique, 53, e das Oliveiras, 4 a 6, cobra-se pelo transporte até Lisboa, 5$90, quando os volumes sejam para entrega na estação, ou 6$80 quando para entrega no domicilio, em Lisboa.

Quando se trate de remessas expedidas na estação de Campanhã ou Gaia o preço do transporte até Lisboa é de 3$00 para entrega na estação do Rocio ou 3$90 se fôr para entrega no domicilio.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

O ORFEON ACADEMICO

A sua nova organização

e os fins em vista

Da nossa edição Gazeta dos Sports, *transcrevemos a seguinte entrevista que um dos seus redactores teve com um dos mais valiosos elementos daquele grupo coral:*

A *Gazeta dos Sports*, integrada no seu programa de bem informar o publico em tudo o que diga respeito a *sports*, arte, teatro e cinemas, não podia esquecer que *intramuros* da cidade existe uma agremiação que cultiva de uma maneira tão honrosa não só para Coimbra mas tambem mesmo para o País, — a Arte, numa das suas mais apreciadas modalidades, que é o canto.

Essa colectividade é o glorioso Orfeon Académico de Coimbra, sem duvida o melhor agrupamento coral de Portugal e um dos melhores da Peninsula.

Superiormente regido pela batuta insigne do sr. dr. Elias de Aguiar — a cujo talento de organisador e boa vontade o seu prestigio tanto deve, — ele tem percorrido o país em todos os sentidos, sempre aplaudido e festejado, seguindo a brilhante esteira de triunfos que já de tão longe vem.

O Orfeon Académico honra sobremaneira a Academia de Coimbra. E honrando a Academia, honra tambem a velha Lusa-Atenas.

Por isso, á *Gazeta dos Sports*, impunha-se que os seus numerosos leitores fôssem postos ao facto do que ha á êrca da vida do prestigioso grupo coral.

Para a consecução dêste fim, prestou-se a amabilidade extrema do sr. dr. Guilherme de Barros e Vasconcelos, seu ilustre Presidente da Direcção e de cuja inteligência e actividade muito tem a esperar o Orfeon.

A velha Igreja de S. Pedro, hoje «Cantina Escolar Bernardo Machado», é a «casa de ensaios» do Orfeon.

Ali fomos encontrar o talentoso académico que se prestou cativantemente á necessária entrevista.

— Mas que quere o meu amigo jornalista que eu lhe diga? Tinha, creia, um grande prazer em ser-lhe agradavel, dando ao seu jornal algumas noticias sobre o Orfeon Académico.

«Mas que hei-de eu dizer-lhe de interessante?

«Seria afrontoso para o proprio Orfeon e irrisório aos olhos dos leitores do seu jornal, falar-lhes com entusiasmo, — a que, de resto, me dá direito o amor, o imenso amor que eu lhe dedico, — do Orfeon, da belesa incomparavel das suas tradições que nós procuramos orgulhosamente manter através de todo o Portugal e até do estrangeiro, emfim, do incontestavel valor da função social que realiza, aproximando os estudantes numa simpática comunhão, criando amizades dedicadissimas..

«Que quere mais que lhe diga? Isto não lhe interesse... Pode até dizer-me que é pueril, mas que quere?...; Se eu não tenho novidades?!..»

— Quais os planos da nova direcção?

— Aí está uma pregunta a que eu tinha muito gôsto em responder lhe e sôbre o qual muito lhe poderia dizer se quizesse esperar algum tempo. Por enquanto...

«A Direcção a que presido tomou, como deve saber, conta do seu carno ha muito pouco tempo, e o meu caro jornalista mal me deu tempo de «arrumar a casa», como se costuma dizer. O Orfeon tinha, o ano passado, vários projectos que chegou a estudar mas, ou porque a sua grandeza — ia a dizer quási romântica — ou porque circunstâncias imprevistas ou condições de oportunidade os dificultaram, os antigos dirigentes do Orfeon desanimaram e os projectos... morreram. Agora...

— Sôbre a viagem dêste ano?...

— Olhe. Eu não queria dizer-lhe, por enquanto nada porque entendo que não é ocasião oportuna para lhe falar sobre isso. Eu já disse aos proprios orfeonistas que a Direcção ía estudar uma excursão, mas que apenas lhes daria noticia dela quando a tivesse definitiva e absolutamente garantida.

— Mas, fala-se...

— Sei o que vai dizer. Fala-se numa viagem ao Norte, em visita a algumas cidades onde o Orfeon já não vai ha anos e que são daquelas onde ele é mais apreciado e querido. Sim, isso tem fundamento mas não passa, por enquanto, de projecto muito realizavel — é certo — mas que eu não posso oficialmente detalhar-lhe, não só porque me faltam ainda elementos seguros, como por outras razões que...

— ... se podem conhecer

— Sim, nada impede. Em primeiro lugar eu não posso, ou não devo, comunicar-lhe nada sobre excursões sem a opinião do nosso queridíssimo regente, o sr. dr. Elias de Aguiar, que nós cercâmos de toda a autoridade e todo o respeito, o que, de resto, contrasta flangrantemente com a sua extrema modéstia e depois disso, porque, como já lhe disse, nós, os da Direcção tomámos conta tardíssimo da nossa tarefa e, porisso, tanto nós, — apertados com o estudo, nesta altura do ano na sua fase mais intensa, — como o proprio Orfeon com tão pouco tempo para ensaios de que dispõe daqui até Abril, temos de nos sacrificar muito e não sabemos mesmo se o nosso sacrificio conseguirá vencer essas dificuldades. Não acha, pois, que tenho razão em fazer uma certa reserva?...

— Mas o Orfeon — diz-se, — vai tomar parte na homenagem a João de Deus e na festa de recepção ao rei de Espanha...

— Sim, é certo. S. ex.ª o sr. Reitor da Universidade, com quem já conversei sobre o assunto, está empenhadissimo em nos fazer ouvir ao rei de Espanha e não imagina com que orgulho ele me manifestou que era esse um dos seus maiores empenhos.

Nas festas a João de Deus não sei. São tão cêdo... Mas, emfim, faremos o que pudermos. O nosso programa é quasi um programa novo e o Orfeon é tambem quasi composto de figuras novas.

— E em Coimbra, não dão nenhuma récita?

— Certamente que sim. Se saírmos, daremos a nossa récita, antes disso, para o publico de Coimbra, sempre tão amigo do nosso Orfeon.

«Afinal, ainda lhe disse umas coisas... Apareça mais tarde... mais tarde...»

—

Ia principiar o ensaio. As vozes dos tenores entoavam já as primeiras notas do empolgante *côro dos soldados*, do *Fausto*. Não podia por isso dispôr de mais tempo o sr. Guilherme de Barros, que com tanta amabilidade e durante tanto tempo nos tinha atendido. Dele nos despedimos pois, reiterando lhe os nossos agradecimentos em nome da *Gazeta dos Sports* e dos seus leitores, pelas suas informações sobre a gloriosa agremiação da sua inteligente presidencia.

Fernando Lopes
Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

SPORTS

Football

Realisaram-se ante-ontem os ultimos jogos da 1.a volta do Campeonato de Coimbra.

O dia de ontem cheio de sol, dum sol um ponco quente, foi cheio de football. Perto de 200 jogadores a pontapear a bola, num constante desejo de vitória.

A mocidade de Coimbra atirma a sua ancia enorme de marcar um lugar destacante.

Os jogos não nos forneceram, sob o ponto de vista tecnico, uma jornada brilhante.

Em Santa Cruz, Arnado e Arregaça, onde se realisaram os jogos, lutou-se com entusiasmo, com vivacidade mas o football *feito, não foi de molde a deixar nos saudades.*

Os teams de Coimbra precisam ser orientados, para que a energia que os caracterisa, resulte benéfica, para melhor perfeição do football *citadino.*

Há valores, há entusiasmo, de maneira que se torna preciso uma direcção sábia, para que se consigam melhores resultados tecnicos que nos guindem a uma posição mais brilhante no football *português.*

Em Santa Cruz

A's 9 horas — 3.as categorias — Académica, 8 — Nacional, 0.

A's 11 horas — 2.as categorias — A. Académica, 10 — Nacional, 2.

Na Arregaça

A's 9 horas — 3.as categorias — União, 3 — Sport, 2.

A's 11 horas — 2.as categorias — União, 1 — Sport, 1.

A's 13 horas — 2.as categorias — Conimbricenses, 3 — Santa Clara, 2.

No Arnado

A's 9 horas — 3.as categorias — Santa Clara, 7 — Conimbricenses, 1.

A's 11 horas. 1.as Categorias, A. A. 6 — Nacional 1

Jogo fraquissimo por parte dos estudantes. Entrando a jogar á vontade, não conseguiram impôr-se ante a fogosidade do adversario, unica qualidade que acompanha os nacionalistas.

A Académica fez um *goal*, por Guerra e o Nacional empatou pouco depois.

O resultado arrastou-se até ao ultimo minuto do 1.º tempo, em que Rui fez um *goal* difícil, de efeito.

No 2.º tempo os nacionalistas foram obrigados a um trabalho insano de destruição.

A Académica, um pouco superior neste tempo foi de uma agressividade constante. Sousa fez o 3.º *goal* rematando um centro da esquerda. O 4.º foi feito por Frazão, numa boa recarga. Sousa obteve a 5.ª bola ante a impassibilidade do *goal keeper*.

E quasi nos ultimos momentos Rui fecha a série, com um pontapé forte e rasteiro.

Este jogador teve dois tiros esplendidos que as traves devolveram.

O jogo não teve mais que se possa dizer. Foi tão monótono que não dá margem a mais considerações.

Arbitrou Manuel Oliveira.

A. A. Matias, Curado e Monteiro; Frazão, Albano e Guerra; Simões, Sousa, Rui Isabelinha e Faria.

Nacional, Fernando, Abrantes e Cambalacho; Edmundo, Pedro e Ningre; Ataíde, Artur, Vasconcelos e N. N.

Os melhores foram Guerra, Rui e Curado.

No Nacional, o *keeper*, teve um bom 1.º tempo.

Os restantes muito fracos.

A's 13 horas. 1.as categorias. Conimbricenses, 3 — Santa Clara, 1

Os Conimbricenses, a poucos minutos do início marca a sua bola, por intermedio de Joaquim Monteiro.

O jogo que está a pertencer aos Conimbricenses, é feito aos repelões, sem conjunto, e como o anterior não despertou interesse.

O *team* da alta faz o 2.º *goal*. Um *penalty*, a castigar uma falta do *back* esquerdo

A 2.ª parte o jogo passa a ser mais igual, repartindo-se para os dois campos. Os *keepers* entram por vezes em acção, ouvindo aplausos.

Numa boa avançada do Santa Clara, o extremo direito Leite dos Santos, marca imparavelmente o unico ponto do seu club.

Os rapazes de alem-rio estimulados com a obtenção deste *goal* impõe aos Conimbricenses, um jogo mais energico, conseguindo dominar todo o tempo.

Os Conimbricenses teem uma fugida obtendo Barata o 3.º *goal* para o seu club.

Os melhores homens dos Conimbricenses foram o *back* esquerdo — acima de todos — e o médio esquerdo.

No Santa Clara o que mais se salientou foi Leite de Castro seguido do médio direito.

Arbitrou Manuel Cardoso.

A's 15 horas. 1.as categorias, União, 2 — Sport, 2

O Sport Club Conimbricense acaba de conquistar um belo resultado no seu encontro com o União Football Coimbra Club, conseguindo com uma inergia e vontade invulgares um empate a 2 bolas — empate que, se não traduz com fidelidade o decorrer de toda a partida, nos veio mostrar que o velho Sport já é um *team* para temer.

Falta-lhe ainda, evidentemente, a unidade e ligação precisas para tornar o seu grupo perfeito e de molde a fazê-lo entrar nos dominios do *association*.

No jogo de ontem com o 3.º classificado do campeonato de 1.as categorias, o Sport Club Conimbricense, durante quasi todo o 1.º periodo, não conseguiu demonstrar-nos uma capacidade colectiva suficiente para pôr em choque o conjunto melhor apetrechado e prático dos *azuis*.

Vivendo exclusivamente dos esforços individuais dum ou doutro jogador, o *team* rubro-preto não soube ou não poude adaptar-se aos bons e rudimentares principios que caracterizam o football associativo, porque a manifesta falta de unidade que, neste primeiro tempo, se verificou nos seus diversos compartimentos não lhes permitiu um rendimento em conjunto capaz de os convencer.

A linha intermediária, então, não conseguiu trabalhar com *cabeça* no auxilio ministrado aos avançados, fazendo-o um pouco aerea e atabalhoadamente, defendendo, é certo, mas sem a serenidade precisa e necessária á perfeição dos seus passes aos dianteiros.

E um tal fracasso na formação média da *équipe* reflectiu-se, como não podia deixar de ser, na actuação do quinteto avançado que, não dispondo do alimento indispensável para trabalhar regularmente em conjunto, atacou as redes adversárias algo fragmentado e em esforços individuais mais ou menos isolados.

A unica formação que, colectivamente, esteve a pontos de cumprir com perfeição nos primeiros 45 minutos foi o trio defensivo, onde o bom trabalho de Alves, Pinto e, por vezes, Reis dificultou as consecutivas e perigosas investidas do União.

Este, ao contrário do adversário, teve uma primeira parte esplendida.

No capitulo associativo foi mesmo de longe muito melhor que o agrupamento sportista, dada a perfeita homogeneidade em que a linha intermediária, com José da Silva em eixo, se conduziu e actuou, de forma a proporcionar aos avançados o alimento preciso para que estes trabalhassem primorosamente, bem ligados e combinados, na condução do esférico.

Atacando sempre com perigo para as hostes adversárias, os dianteiros dos azuis foram quasi os senhores da situação nestes 45 minutos iniciais, alvejando continuadamente as rêdes de Fernando Alves e obrigando o trio defensivo a um trabalho aturado e consecutivo.

O avultado numero de cantos sofridos pelo Sport, prova bem a superioridade que não foi traduzida em *goals* devido, como já dissemos, á constante e regular intervenção da defesa e talvez a um pouco de falta de remate dos dianteiros azuis.

Na segunda parte o Sport reagiu e procurou acertar melhor.

A ligação que até aí lhe tinha faltado nasceu e, com ela, veio tambem um pouco de regularidade na construção do jogo sem, contudo, terem sido perfeitos.

O equilibrio das suas linhas verificado no 2.º meio tempo foi devido, tambem, em grande parte, ao quasi geral fracasso do União em relação ao que este produziu na primeira parte — fracasso este proveniente do esforço dispendido pelos *azuis* naqueles 45 minutos iniciais.

O Sport foi, por isso, neste tempo, mais *team* do que o antagonista e tornou-se, por vezes, muito perigoso em frente da balisa adversária.

Feita, porém, uma perfeita dissecação da partida, e julgado que seja o rendimento dado pelos dois grupos — atendendo ao acentuado dominio exercido pelo União na primeira parte, embora a *révanche* do Sport na segunda tenha de ser justamente acentuada, o resultado final do jogo não traduz com fidelidade nem a marcha do encontro nem o valor dos dois combinados.

Um 3 1 a favor dos *azuis* ajustar-se-ia com mais trabalho produzido pelas duas *équipes*.

O 3, como prémio da larga vantagem do União, no primeiro tempo da qualidade do football que desenvolveu O ponto de honra, como justa compensação da maneira como o Sport soube conduzir-se na segunda parte.

—

O primeiro *goal* do Sport resultou de um *penalty* marcado por Barata no começo do jogo.

Carlitos estabelece pouco depois o empate, num chute á boca das redes.

Após um *penalty* marcado por J. da Silva, termina a primeira parte com o resultado de 2 a 1 a favor do União.

Cruzinha, depois, obteve o empate.

—

Fernando Alves esteve numa boa tarde. Apertadissimo pelos avançados unionistas, qualquer das bolas que deixou entrar não tiveram defesa.

Rato melhor do que Reis.

Na linha intermediária ninguem brilhou, antes pelo contrário. Todos deficientes. Passados a miude.

Na formação da frente, tambem não houve grandes lances por parte de cada jogador. Lutaram todos com a falta de ligação. Barata e Oliveira, sobresaíram ainda assim um pouco, mas o primeiro — com muita habilidade — ressente-se do seu pouco fisico.

No União, salientou-se, num plano superior, o médio-centro José da Silva. Muito batalhador e preciso nos passes, foi bem o grande sustentáculo do *team*.

Os médios laterais, regulares. Luisito, na sua costumada descrição, sem espalhafatos, melhor do que Frutuoso.

No quinteto avançado, o mais fraco foi o extremo direito. O resto, bem ligado e homogeneo, só pecou pela falta de remate.

—

A arbitragem, a cargo de Lucio Vale Lopes, na falta do juiz nomeado oficialmente, não foi feliz. No julgamento de algumas faltas, prejudicou um pouco o União.

De resto, procurou sempre acertar.

Estatistica

União — 1.ª parte: *Penaltis*, 1; cantos, 1; bolas de saída, 4; livres, 3; defesas 5; *off-sides*, 3; *goals*, 1.º, aos 28 minutos; 2.º, aos 39 minutos.

2.ª parte: Bolas de saída, 8; livres, 3; defesas, 7.

Sport — 1.ª parte: *Penaltis*, 1; cantos, 9; bolas de saída, 10; livres, 8; defesas, 14; *off sides*, 1; *goals*, 1.º, aos 14 minutos.

2.ª parte: Cantos, 3; bolas de saída, 7; livres, 4; defesas, 9, *goals*, 2.º, aos 21 minutos.

Basketball

Efectuaram-se, ante-ontem, no campoda A. C. E. os ultimos jogos da 1.a volta do campeonato da divisão de honra.

Sairam vencedores como já era previsto, por ser conhecido o valor relativo dos grupos, a A. Cristã e A. Académica respectivamente do Sport e do Nacional.

Em qualquer dos dois desafios, muito especialmente no Cristã-Sport, houve por vezes bom basket-ball.

Pode afirmar-se sem receio que o basket-ball está a melhorar de época para época, muito embora fosse de esperar mais e melhor.

A. Cristã, 23-Sport, 20

Este jogo sem duvida o melhor da manhã foi disputado com bastante energia. O jogo posto em prática foi agradavel de seguir.

Venceu com justiça o grupo mais homogenio e mais treinado.

Houve do principio ao fim um certo equilibro.

De notavel há a distinguir o trabalho e energia de J. da Costa, da Cristã, ajudado pelos seus companheiros da frente.

Do Sport, há tambem a distinguir o trabalho de Arlindo Mariano sem duvida o melhor jogador do Sport, Matos muito feliz nos lançamentos, deve perder o habito de abaixar-se á frente dos adversários quanda perseguido.

A arbitragem de Devezas da A. A. muito acertada.

A constituição dos grupos foi a seguinte;

Sport — F. Baptista, L. Mariano, A. Matos, A. Mariano e A. Baptista.

Cristã — Betencourt, Rosa, Carvalho, Ralha e J. Costa.

Académica, 28-Nacional, 6

Este jogo só despertou interesse na 1.a parte pela resistencia tenaz dos nacionalistas.

Na segunda parte o dominio pertenceu á Académica que soube aproveitar o exgotamento do adversário atacando com energia, embora desordenadamente. Da A. A. Picão e Devezas foram de longe os melhores, os avançados todos abaixo do normal.

Do Nacional, Serrano na defesa e Ferreira no ataque jogaram acertadamente.

Arbitrou A. Camacho um tanto descuidadamente.

—

Nas categorias inferiores foram derrotados tambem o Sport e o Nacional pela A. Cristã e Académica.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Candida da Cunha Menezes Bettencourt, estremosa esposa do sr. Tarquinio Augusto da Cunha Menezes Bettencourt, e mãe dos srs. dr. Tito Bettencourt, sub-delegado do Procurador da República do Juizo Criminal, e dr. Tarquinio Augusto de Matos Bettencourt.

— Finou-se o industrial de serralheiro, sr. Antonio Denis de Carvalho, pai do sr. Augusto e Antonio Denís de Carvalho, e irmão do sr. Augusto Denis de Carvalho, bedel da Faculdade de Sciencias.

— Subitamente, faleceu na noite de domingo, o sr. Eliseu da Silva, continuo da Secretaria Geral da Universidade, onde há muitos anos fazia serviço e onde era muito estimado.

Eliseu da Silva era mais conhecido pelo *Fernando Vaz* e assim tratado não só pelos colegas e amigos, como pelos estudantes.

— Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu no domingo, o sr. Domingos Belo, distribuidor-postal aposentado. Era pai do nosso amigo, sr. Luís Belo, funcionario dos Serviços Municipalisados. A sua morte foi muito sentida, pois o saudaso extinto era muito estimado e contava inumeros amigos.

— Tambem se finou a sr.ª D. Dulce Gracinda Gouveia dos Santos, saudosa esposa do comerciante sr. Lusitano dos Santos.

A's familias enlntadas as nossas sentidas condolencias.

FORAM registados no governo civil, nos termos da lei de 14 de Fevereiro de 1907, os estatutos do Bencanta Sporting Club.



MOSAICOS SCIAL

Tornam uma **Cosinha** higienica por serem de facil limpesa e refratarios a nodoas gordurosas.

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da**

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.



OFERECEMOS GRATUITAMENTE um brinde de Paris



á escolha do premiado

1.000 fonogratos ou 1.000 aparelhos de T. S. F.

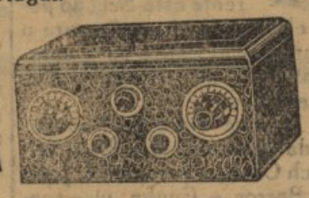
a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da

«Gazeta de Coimbra»

que tenham encontrado a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem com as nossas condições.

E' preciso substituir os pontos pelas letras que faltam e encontrar 3 grandes cidades de Portugal.

L.S.O.
P.R.O
C.I.B.A



Enviar este anuncio preenchido aos

Estabelecimentos EMYPHONE

17, Rue Sedaine, PARIS (França)

Serviço n.o 2. 29. A.

Juntar na carta, um envolope muito legivelmente o seu nome e morada.

NOTA — Na correspondencia para o estrangeiro ôr um sêlo de 1$60 escudos.

Ao Comercio de Coimbra aviso

Tendo-se tornado bastante frequente a acção de creaturas solicitando anuncios para hipotéticas publicações que se mascaram com o nome do «Anuário Comercial», por esta forma prevenimos os nossos prezados e numerosos anunciantes de Coimbra de que o Anuário Comercial de Portugal, publicação com 50 anos de existencia, nada tem que vêr com tais publicações, sendo de toda a conveniencia que aos nossos agentes de informação e publicidade, quando postos pela primeira vez em contacto com o Comercio, sejam exigidas garantias de idoneidade, que eles pronta e fácilmente prestarão.

A Emprêsa Editora do

Anuário Comercial de Portugal

Praça dos Restauradores, 24-Lisboa

Calçado da Portugal a prestações com bonus

O prémio do primeiro sorteio realisado em Coimbra, no ultimo sábado, coube á caderneta n.º 68, do sr. Francisco dos Santos, morador na rua Paço do Conde, 13, que ficou com um bom par de calçado por **5$00**.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Tribunal do Comercio

1.ª VARA

E'ditos de 30 dias

2.ª publicação

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de execução sumaria por letra requerida por João Ventura Junior, proprietario, desta cidade, contra Maria Candida e marido Manuel Marques e ainda Manuel Parrilha e mulher Maria de Assunção Marques, proprietarios, do lugar da Palheira, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o executado Manuel Marques, ausente em parte incerta da Africa, para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos pagar ao exequente a quantia de esc. 3.250$00, montante de uma letra de cambio aceite pela mulher, referida Maria Candida, e demais executados, respectivos juros vencidos e vicendos até real embolso, e ainda as despesas judiciais e extrajudiciais, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens é penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver ao exequente e a execução seguir os seus demais termos até final.

O escrivão ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva* — Verifiquei a exactidão, *J. Miranda*.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

✝

Missa do 7.º dia

Seus pais e demais familia, sufragando a alma do menino *Manuel Paulo de Oliveira de Sousa Santos* mandam rezar amanhã 19, pelas 8 horas da manhã uma missa na Igreja da Sé Velha.

Desde já agradecem reconhecicos a todas as pessoas que assistirem a tão piedoso acto.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1930.

AGRADECIMENTO

Artur Dias Pratas, esposa e filhos, na impossibilidade de agradecerem individualmente, sem se exporem a qualquer comissão involuntariamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no funeral de sua filha, sobrinha e irmã

Maria Emilia

e bem assim ás que por ela se interessaram durante a sua doença, veem por este meio patentear-lhes todo o reconhecimento e gratidão.

V. Ex.a tem duvidas?

Queira ter o encomodo de hoje mesmo fazêr uma visita á antiga casa «Ceyto & Canas» ou consultar os seus preços para o telefone n.º 8.

O maior sortido de mercearia e verdadeiras especialidades.

Entregas imediátas em casa dos clientes.

Silva, L.da rua do Cego 1 a 7.

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTAD

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

Pensão Internacional

Rua da Gata, 25 a 29. Coimbra

Aceitam-se comensais ao preço de 300$00, sendo o ménú três pratos ao almoço, vinho, café ou fruta, jantar quatro pratos, vinho e fruta.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da rua da Moeda.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Placido Vicente & C.a, L.da

RUA DA SOTA

Telef. 453 *(EDIFICIO PROPRIO)* COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria.*
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego.*
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fabrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa.*
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplos aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3 660 X 0 736)

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0 483)

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0 610) e 3 600 X 0.610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto, 5 litros . . .	5$50
» 20 » . . .	21$00
Branco, 5 » . . .	6$00
» 20 » . . .	23$00
Da Bairrada, 5 litros . .	5$00
» 20 » . .	19$00

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 16.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a Sucrs. : CASA HAVANEZA

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel:
J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.º 8.

MADEIRAS

Sarradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Soares & Comp. L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a beberá em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc.
O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

Água oxigenada

Vende-se ao melhor preço do mercado.
Informa na rua dos Coutinhos n.º 34.
Telefone, n.º 786.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.
Residencia Calçada, 296 2.o

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.
Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.
Rua da Louça. Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau *Miguel Rodrigues.* X

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.
Para tratar na *Camisaria Pedrosa.* X t s

Bom negócio

Precisa se capitalista para montar pequena fabrica de produto novo e de grandes lucros.
Dirigir á rua da Sofia, 56 3.º 1

Leaha de oliveira

Para fornos, vende-se na Quinta de S. Domingos (á Conchada). Para informações na Farmacia Feitor & Paiva. Praça do Comercio. 1

Compra-se

Terreno para construção duma casa, de preferencia na rua Guerra Junqueiro ou proximidades.
Quem desejar vender dirija carta a esta redacção com as iniciais M. S. indicando preço por metro quadrado e local. 2



Antiga Agencia Funerária

DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulso, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais. Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao nasso nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60 B. X

Casa arrenda se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3 X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa independente, com cosinha e quarto, num primeiro andar, na baixa, aluga-se barata. Diz Francisco Martins, rua do Moreno, 35 2

Casa na baixa de Santa Clara com 5 divisões, num 1.o andar, aluga-se. Diz-se na Relojoaria Contente, no Rocio de Santa Clara. 2

Casa vende-se a casa do Bairro de Sousa Pinto, n.o 11, com comunicação para a rua Castro Matoso. Tem 2 andares, águas furtadas e quintal.
Informa Antonio Pedro Avenida Sá da Bandeira, 17. X

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho Olivais. 7 t s.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Empregado para armazem de miudezas que conheça bem este artigo, precisa-se na Praça do Comercio 19 — 21.

Escritório para advogado na Baixa, de preferencia rua da Sofia, precisa-se.
Dizer na rua Alexandre Herculano, 42. 3

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olarias n.o 2.

Prédio de rendimento compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35 2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado, Mata e Silva, rua da Sofia, 35-2.o. X

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica, Corrêa de Lisboa, n.o 95. X

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11 com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 6

Senhoras habilitadas canfecionam e bordam roupa de senhora e casa e ensinam pintura em sua casa ou fóra. Travessa da Matemática, n.o 11. 3

Telha velha portuguesa, vende-se quantidade. Diz-se telefone 649. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da passagem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Trespassa-se a loja e armazem de trapo, na rua da Sota, n.o 6, proximo do Banco de Portugal, prestando-se para qualquer ramo. 4-a

3 divisões andar, arrenda-se na Estrada das Lagrimas. Tratar, Fotografia Rasteiro, 3

Trespassa-se mercearia bem afreguesada, com casa para habitação, na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 4.
Tratar na mesma. X

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se um automovel 5 HP. *Peugeot* em ótimo estado de conservação. Quem pretender, dirija-se aos Olivais a casa de Joaquim Xavier Pessoa, aonde se pode examinar 1

Vende-se um magnifico espelho que tem 1,m55 de altura por 1,m de largura, com bonita muldura pintada a *ripolan* branca.
Trata-se, Largo Miguel Bombarda, n.os 35-37. 1-a

Vende-se camioneta Roche-Scheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

100.000$00 emprestam-se em fracções, mediante letra ou hipoteca, a juros módicos.
A tratar, com o prócurodor Alves Valente. Escritório do dr. Antonio Leitão 4



Casa

Precisa-se, uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de Matos, indicando local e preço. X

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

Brinco

Perdeu-se no dia 7 sexta feira, desde a rua Fernandes Tomás á Rainha Santa.
Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Cocomalf

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.
A' venda nos melhores mercearias e bons cafés. 3

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. s-q-X

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Augusta dos Santos Silva.
D. Branca de Noronha.
D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes.
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda.
Dr. Luís Lopes de Melo.
Antonio Pereira Denis.
Benjamim Ventura.
Francisco da Cunha Matos.

A'manhã:

D. Maria do Espirito Santo Pereira da Silva.
D. Maria de Figueiredo Correia Férrez.
D. Maria Luisa Canais de Sousa Seco.
Diamantino Denis Ferreira.

ESPECTACULOS

Avenida

EM virtude das dificuldades da montagem rápida do pano de ferro, a empresa do Teatro Avenida, que reabre brevemente, havia resolvido não trazer esta temporada, qualquer companhia teatral.

Porém, essas dificuldades foram aplanadas e assim teremos nos dias 5, 6, 7, 8 e 9 recitas de assinatura pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que no Teatro Nacional de Lisboa, está obtendo o mais assinalado êxito.

Entre as peças que aqui representarão destacamos a *Boneca* e os *Fantoches*, comédia original do brilhante dramaturgo dr. Ramada Curto.

Tivoli

HOJE, *José do Telhado; A'manhã, Noites de Nova York e a Maçã de Adão.*

João de Deus

ESTA' a trabalhar com a maior actividade, a comissão encarregada da comemoração do centenário de João de Deus.

A lápide em marmore, segundo o desenho de Raul Lino, e que será colocada na Via Latina, está quasi concluido.

Foi aberta uma subscrição entre a Academia para ocorrer ás despesas dos festejos, sendo já grande o numero de subscritores.

O Orfeon Académico cantará na sessão soléne na Sala dos Capelos, onde falará o sr. Dr. Eugenio de Castro.

Caido a um poço

EM S. Martinho do Bispo caiu a um poço, morrendo afogado, um homem de 40 anos, conhecido pelo *Francisquinho*, e era serviçal de Mgr. Madeira.

JULGAMENTO

Foi ontem condenado a pena maior, o Mineiro, acusado dos crimes de roubo e fogo posto

EM Tribunal Colectivo respondeu ontem, Augusto Mendes Mineiro, de 17 anos, de Coimbra, que no ano findo, e sendo empregado do do advogado desta cidade, sr. dr. Pinto Loureiro, praticou um roubo no seu escritório, na Praça 8 de Maio, incendiando-o em seguida para assim ocultar o seu delito.

Felizmente que o fogo não se propagou, não obstante o criminoso ter lo ateado com matérias inflamaveis pertencentes a um operario de pintor que na casa andava trabalhando.

O Mineiro foi pouco depois preso em Lisboa depois de um passeio pela capital do norte, para onde foi em automovel.

Como seus cumplices respondeu ainda Antonio Rodrigues, *chauffeur*, e Francisco Pinto Rodrigues, ex-guarda-freio dos electricos, que era tambem acusado de embriaguês e ter dirigido ameaças de morte.

Estes foram absolvidos e o Mineiro condenado em cinco anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 7 anos e meio de degredo em possessão de 1.a classe, 800$ de imposto de justiça substituido por 160 dias de prisão por ser pobre, 3 045$00 de indemenisação ao queixoso e em 200$00 para o advogado.

O reu ao acabar de ouvir lêr a sentença:

— Vá lá contava que fosse mais...

Foram advogados de defesa, do Mineiro, o sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira; do *chauffeur*, o sr. dr. Antonio Leitão, e do Francisco Rodrigues, o sr. dr. Sanches da Gama.

Advinhas

Decifração da anterior — *Pescador.*

Leve o diabo tal vida,
Farto estou de caminhar
Por estradas e por sevras,
Para tão pouco ganhar.

E se lá pelo caminho
Eu preciso desencar.
Coitada da companhia
Por que tem de m'aguentar.

Tremor de terra

FOI registado no Instituto Geofisico da Universidade um tremor de terra, que começou ás 18 horas, 43 minutos e 45 segundos; distancia epicentral de 2.746 quilometros. Este abalo sísmico, efectuou-se no dia 14 do corrente.

Pode ter sido na Asia Menor, Mar Egeu, etc.

O ensino da Geografia em Portugal

(Continuação da primeira página)

Entendemos que a *Geografia Politica* deve separar-se da Económica e constituir um curso semestral: esta disciplina, de facto pelo seu caracter, está muito condicionada pela História e pela Geografia Económica; e, assim o seu programa não é tão vasto que não possa estudar-se num semestre, porisso mesmo que se não irá fazer o estudo da evolução politica através os tempos — porque isso é estudo ou do Direito Politico ou da História.

A *Geografia Económica*, capitulo complexo da Geografia Humana deverá ter a duração dum ano, o que talvez não seja suficiente para o estudo dos detalhes deste capitulo. De facto, a acção do homem sobre o ambiente, procurando extrair dele os produtos de que necessita, é uma constante luta que condiciona, em parte, as relações entre os homens (Geografia Politica e Histórica); e a sua actual organização implica uma série de conhecimentos de produção, transformação, transporte, distribuição e consumo, exige o conhecimento das relações entre os países, da economia politica, da estatistica, etc, o que tudo não se estuda, profundamente, num ano.

Cremos ser suficiente esta justificação.

Acima falamos dos geografos que vão para os Liceus. Veremos a sua actual preparação pedagógica em artigo seguinte, com mais outras coisas.

F. M.

A CIDADE

Achados

NO Comando da Policia encontram-se uma pulseira de ouro achada pelo estudante Jorge José Duarte Santos, e um saco de batatas com uma taboleta, onde se lê — José Pimenta, Cernache.

Julgamentos sumarios

PELAS referencias altamente elogiosas feitas pelo administrador do concelho de Soure, ao agente da Policia de Investigação Criminal desta cidade, Artur Pereira Pinto, foi este funcionario mandado louvar pelo meritismo juiz Director daquela Policia, pela forma como procudeu á investigação naquele concelho.

Mendicidade

POR se entregar á mendicidade, foi preso vai ser enviado para a terra da sua naturalidade, José Ribeiro, de 29 anos, serralheiro, de Vila Margarida, concelho de Felgueiras.

Policia de Investigação

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente: José França, carpinteiro, por insultos á Policia tendo sido condenado em 210$00 de multa; Antonio Fontes, solteiro, fotografo, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 220$00 de multa; João Baptista Duarte, pintor, por ofensas corporais sem ferimentos condenado em 190$00 de mula; Karel Pott, por ofensas corporais, condenado na multa de 500$; e os estudantes Edgar Martins Flores e Armando Amorim Cunha, por desobediencia á policia, sendo este condenado na multa de 300$00 e aquele absolvido.

Sem assistencia médica

NO Bairro de Montes Claros, faleceu sem assistencia médica, Manuel Luís, trabalhador, de 80 anos, de Poiares.

Vadiagem

POR se entregarem á vadiagem, foram presas Libania Rosa de Barros, de Semgalhas, e Maria Romeira, residente nesta cidade.

Prisão

POR dirigir insultos a Maria Olinda Brilhante, foi presa Maria das Dôres, da Figueira da Foz.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 15-II-1930

JULGAMENTOS

Aveiro — O M. P., contra Manuel Dias. — Provido.

Arganil — O M. P., contra Raquel Martins e outra. — Confirmada a sentença.

Albergaria-a-Velha — O M. P., contra Antero Valente Figueira. — Negado provimento.

Aveiro — O M. P., contra Américo Fraguoso. — Provido.

Santa Comba Dão — Armando Lopes de Almeida, contra Manuel de Almeida Queirós. — Negado provimento.

Aveiro — O M. P., contra José Barata Freire de Lima. — Provido.

Ancião — O M. P., contra Henriqueta da Conceição, marido e outro. — Negado provimento.

Causas que se hão de julgar em sessão de 22 de Fevereiro de 1930.

Anadia — Antonio Francisco Pereira, contra Silvino Neves. — Rel., juiz dr. Araujo e Gama.

Guarda — José Antonio Rebelo e outros, contra a Direcção da Associação de Classe dos Empregados do Comercio Egitanienses. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Tribunal de Desastres de Trabalho de Aveiro — A Sociedade de Pescadores, Limitada, de Matosinhos, contra Maria Rosa e outra. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Oliveira de Frades — O M. P., contra o Padre Bernardino Ferreira Lourenço, pároco da freguesia de Ribeiradio. — Rel., tuiz dr. Fonseca Vaz.

Santa Comba Dão — Armando Lopes de Almeida, contra Luiza Rosa. — Rel., juiz dr. Ponces.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1930 — **N.o 2457**

E SOBRE João de Deus? Realisar-se, ou não, as festas comemorativas do 1.o centenário do seu nascimento? Em nada ouvimos quasi que falar — o que nos leva a fazer esta pregunta. E ainda sobre João de Deus ocorre-nos lembrar que, no átrio da Biblioteca Municipal poderia realisar-se, comemorando a data, uma exposição bibliográfica apropriada — o que por outras vezes se tem feito já e com aplauso e grande concorrencia do publico.

• • •

COM a colaboração dos professores srs. Armando Leça, dr. Bertino Daciano, Jorge Ramos, Jaime Cibrão e outros colaboradores, saiu o n.o 28 da revista *Orfeu*. Como os anteriores bem apresentado e colaborado. Não quiz *Orfeu*, como era de justiça, deixar de lembrar o nome do grande compositor Marcos Portugal, cujo primeiro centenário da sua morte ocorreu ha dias, e d'ele artigo de fundo é dedicado ao eximio compositor, que tanto honrou o nome de Portugal, especialmente no estrangeiro. Tendo cantado no dia 9 do corrente em Braga, onde foi justamente apreciado e vitoriado como o merece o seu grande valor artistico, quiz *Orfeu* publicar um suplemento nesse dia, em que saiu o belo programa ali executado. Aproveitamos esta referencia a *Orfeu* para felicitar pelo seu esplendido exito o Orfeon Lusitano, de que *Orfeu* é orgão na imprensa.

• • •

E A crise de habitação continua. Ou, para melhor dizer, o preço excessivamente caro, verdadeiramente inconcebivel que atingiram certas casas, não se tem modificado. Ha quem peça como preço para suas casas preços que podem classificar-se como exorbitantes. E isto — uma e outra coisa, por certo — deu margem a que, recentemente, um funcionário de finanças com residencia oficial em Lisboa fosse autorisado a poder residir em Sintra, onde já tinha a sua habitação. Ha, na verdade, quem tenha adquirido casas por preços baixos e que, agora, esteja pedindo por elas, para arrendamento, um preço incomportável, medonho, subidissimo.

• • •

NUM dos ultimos numeros do nosso colega *Mensageiro do Ribatejo* encontramos a informação de que, em Barcelona, se vai publicar uma geografia moderna e monumental da Peninsula Ibérica e que a respectiva empresa solicita colaboração fotográfica para a mesma geografia. Da parte referente a Portugal, diz o mesmo nosso colega, está encarregado o sr. Dr. Ferraz de Carvalho.

• • •

MAIS um leilão de livros se anuncia para breve nesta cidade. Não sabemos de que valia eles serão, ou se a sua qualidade merecerá a visita dos amadores desta ordem de artigos — que alguns ha nesta cidade.

O ENSINO DA GEOGRAFIA EM PORTUGAL

FEITA a análise ao decreto do sr. Dr. Gustavo Ramos, e exposta a nossa maneira de pensar, fomos levados a, reconhecendo, contudo, o grande passo que tal decreto representa no avanço do ensino da Geografia, manifestar a nossa discordancia por pontos que se nos antolharam como defeitos, esperando que, em futura reforma levada a efeito pelo sr. Dr. Gustavo Ramos, eles se corrijam.

Ora, após este aspecto destrutivo das nossas considerações, é obrigação que se tomou o termos de expor, como obra construtiva, a solução que se nos apresenta como mais conveniente ao problema que constitue o nosso ensino da Geografia nas Universidades.

Não vão tomar-se estes escritos como projecto de reforma, supondo que o signatário se prepare para, qualquer dia, deter em suas mãos a pasta da Instrução. Não! Devem tomar-se, sim, como sugestões que se apresentam, supondo-se que é preferivel dar-se um conselho que não seja seguido, a deixar de se dar um que talvez fosse tomado.

Ora, posto isto, e tendo em vistas as anteriores considerações, cremos poder dizer que o ensino superior da Geografia, num curso de 4 anos, constituindo uma licenciatura própria, deve ser organizado da seguinte maneira:

1.o ano: Cursos gerais de Matemática; Fisica; Quimica; Mineralogia e Geologia, como preparatórios para as disciplinas imediatas.

2.o ano: Desenho topográfico e cartográfico; Geografia fisica e Fisica do Globo; Geografia geral; Mineralogia e Petrologia; e Etnologia.

3.o ano: Geologia e Paleontologia; Fitogeografia; Zoogeografia; Antropogeografia (com o nome de Geografia Social); e uma prática de 90 lições em Observatório Meteorológico ou Instituto equivalente.

4.o ano: Geografia Politica; Geografia Económica; Geografia de Portugal; Geografia Colonial Portuguesa e História dos Descobrimentos.

O ensino deve ser teórico e prático em todas as aulas.

Cursos semestrais, serão os dois de desenho; o de Zoogeografia; o de Fitogeografia; o de Etnologia; o de Geografia Politica. O resto, cadeiras anuais.

Justifiquemos a nossa solução:

Além da *Mineralogia* e *Geologia* (curso geral), estudar-se-ha a *Mineralogia* e *Petrologia* como complemento racional daquele curso geral, visto que o estudo da Petrologia é muito necessário ao geografo para a boa compreensão dos fenómenos da crusta terrestre; e a *Geologia* e *Paleontologia*, que são o complemento da Petrologia e elementos absolutamente indispensáveis para o conhecimento de muitos aspectos da crusta terrestre que a Geografia tambem estuda, e que só pode estudar bem, conhecendo a Geologia, sob pena de falir na sua finalidade.

Fitogeografia e *Zoogeografia*, em cursos semestrais, ficaram justificados no artigo anterior.

Antropogeografia, ou mais pròpriamente, *Geografia social* é curso que se eleva a um ano. Propõe-se a designação de *Geografia Social*, porque Antropogeografia é o estudo dos aspectos humanos dos fenómenos geográficos, que englobam as cadeiras de *Geografia Politica e Económica*, estudadas separadamente.

Na *Geografia social* — capitulo mal estudado da Geografia, — englobam-se todos os aspectos humanos dos fenómenos geográficos que não sejam abrangidos pela Geografia Politica ou Económica; e como tem sido mal estudado, é um campo em que o professor universitário pode fazer largas investigações — porque é a sua missão o criar sciencia, o fazer a especulação scientifica.

A prática de 90 presenças em Observatório, não é senão a preparação técnica dos geografos para a utilisação dos instrumentos meteorológicos, para a realisação de observações e conclusões a tirar daí, enfim, é a criação de meteorologistas que possam, nos observatórios ou postos meteorológicos do país (e tão poucos temos) fazer alguma obra de utilidade geral para a região e para a humanidade.

Ha muitos alunos de Geografia que desconhecem o uso dos aparelhos de observação meteorológica; e o resultado é que á manhã, abandonarão, criminosamente, os postos meteorológicos que teem sido montados nos Liceus e que serão, pois, criações inuteis por inaproveitadas.

(Segue na ultima página)

A INTRANSIGENCIA de opiniões e o facto de se não saberem respeitar opiniões alheias, deu ocasião a que na América do Norte, em Lincolor, numa desordem entre conservadores e radicais, fossem mortas 2 pessoas e feridas 22. Por lá, como por cá. Ha gente que não pode admitir, ou não sabe admitir, que outros tenham ideias diferentes das suas. Só o que eles pensam é verdadeiro, certo, intangivel. Muito tem concorrido para esta intransigencia, que manifesta inferioridade, o nosso atrazo intelectual e a nossa conhecida falta de educação e, por vezes, falta de caracter.

• • •

AS Faculdades de Direito de Coimbra e Lisboa chamaram a atenção do sr. ministro da Instrução para os grandes inconvenientes da época de exames de Outubro, tanto para o ensino como para os próprios estudantes, e representaram no sentido de ser mantida, sem mais quebra alguma, a abolição da referida época.

• • •

POR alvará do sr. Governador Civil, foram aprovados os novos estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra.

• • •

PELO sr. ministro da Instrução foi proposto para lhe ser concedida a comenda de Instrução e Benemerencia, ao nosso respeitável amigo sr. Conde de Felgueiras. E' uma justa homenagem prestada não só ás distintas qualidades do ilustre titular, como uma recompensa pelos altos serviços que tem prestado á cidade de Coimbra e aos seus actos de filantropia. A s. exa dirigimos as nossas felicitações.

• • •

NEM tudo é lama e vileza neste mundo. Consola dizê-lo quando ha motivo para isso, como agora. Um anónimo ofereceu á benemérita Liga dos Combatentes da Grande Guerra, por intermédio do sr. dr. José de Sousa Carrusca, uma importancia avultada: 6 000$30. Benemérita acção, digna de ser imitada. E ha tantas pessoas, que sem prejuizo próprio, podiam, imitar aquele generoso anónimo!

• • •

NÃO podem os deixar de aplaudir a resolução tomada de não ser permitida a afixação de cartazes e taboletas em lingua estrangeira. Muito bem. E tambem desejariamos que não fosse permitida a afixação de alguns em lingua de preto... a fingir ser lingua portuguesa.

• • •

VAI criar-se em Coimbra a Liga da Mocidade Republicana, cuja comissão organisadora é constituida pelos srs. dr. Raul Miranda, dr. Adeodato Barreto, Costa Junior e Manuel Monteiro.

• • •

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Quinta-feira, 20 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2458*

O ensino da Geografia em Portugal

O SR. ministro da Instrução reformou o ensino das Faculdades de Letras, em recente decreto, dando-lhes uma feição muito semilhante áquela que tinham do decreto que temos analizado em anteriores artigos.

Não podemos deixar de mostrar a nosse satisfação pela situação previlegiada que nesse decreto, como no antecedente, se concede ás Sciencias Geográficas, que ficam a constituir uma licenciatura própria; e, mais ainda, por vermos que a antiga cadeira de Astronomia, por nós combatida, foi substituida pela de Geografia Matemática, o que de certo modo, é bastante mais útil e, sob todos os pontos de vista, revela um progresso no conjunto de matérias do quadro de Geografia, em relação ao decreto anterior.

Não podemos tambem deixar de frizar o desaparecimento da prova que tinhamos combatido de Mineralogia nos doutoramentos e a criação duma cadeira de História da Geografia.

Na verdade o sr. Dr. Cordeiro Ramos, com o seu decreto, veio fazer dar um grande avanço aos estudos da Geografia.

Entretanto, subjectivamente, e expostos os nossos pontos de vista em anteriores artigos, entendemos que o ensino das Sciencias da terra ainda não está no seu lugar, embora tenha sido dignificado, e bem, pelo ilustre titular da pasta de Instrução.

E seja-nos permitido fazer notar uma coincidencia curiosa: alguns meses depois da publicação do primeiro decreto do Dr. Gustavo Ramos, saía a lume a reforma do mesmo ensino na Bélgica, a que aqui fizemos referencia.

Pois ha uma semilhança grande entre a constituição dos dois cursos, comportando ambos matemática, física, botânica e zoologia gerais, mineralogia e geologia geral história nacional, geografia matemática, física, humana, económica e politica, sendo, é certo, na Bélgica completado o curso com sciencias auxiliares, como economia politica, estatistica, geografia botânica, zoológica e regional.

Postos de parte estes detalhes, concluir-se ha que a verdade é só uma, seja obtida em larga discussão parlamentar, como na Bélgica, seja obtida pelo raciocinio e observação dos factos, em curto prazo, dum ministro em ditadura.

Só o que é, é que na Bélgica, os candidatos ao magistério secundário podem acumular com a licenciatura a preparação e prática pedagógica, que dura um ano, e de livre frequencia.

E entre nós, é um curso dificil, de dois anos, numa Escola Normal Superior, com frequencia obrigatória.

Não se poderia legislar á belga, neste campo?

F. M.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Os altos serviços que a Direcção Geral de Saude, está prestando ao País

JA' por mais de uma vez este jornal tem feito referencias á vasta obra iniciada pelo ilustre Director Geral de Saude, dr. Alberto de Faria, que no desempenho das suas altas funções tem revelado a par duma esclarecida inteligencia, uma grande actividade em prol dos serviços de saude a seu cargo.

A falta de recursos financeiros não lhe tem permitido realisar todo o seu belo programa, que resolveria os muitos problemas de capital importancia para a higiene e saude publica de todo o país.

Mas apesar das suas minguadas dotações orçamentais, o distinto Director Geral continua melhorando os serviços de saude com importantes melhoramentos que eram absolutamente reclamados pelas exigencias da civilisação.

A criação das enfermeiras visitadoras, por todos os bairros, tem dado excelentes resultados, motivo porque dentro em breve novo curso vai ser aberto.

O pôsto de protecção á infancia, funciona actualmente com 10 enfermeiras, que têm um intenso trabalho, porque apoz a noticia do nascimento colhido nas conservatórias, elas, visitam as criancinhas, e dão ás familias ensinamentos dos primeiros cuidados de ordem higienica e alimentar.

A acção do pôsto acompanha a criança até á idade escolar, tratando-a e vigiando-a carinhosamente prestando lhe, emfim, uma util e assidua assistencia que tanto contribuirá para o revigoramento da raça; mas a acção deste pôsto, não fica por aqui vai mais longe, e vigia os pais, a familia que rodeiam a criança, e quando lhes encontram manifestações de doenças crónicas ou profissionais, dirige os para o Dispensário de Higiene Social, que nas suas secções lhes dá os cuidados indo até ás fábricas modificar as condições de trabalho que tenham motivado as intoxicações profissionais.

O que tem sido esta bela obra iniciada em Junho do ano passado, falam melhor que as palavras, os numeros seguintes:

7729 visitas sanitárias;
42067 pesagens e cadastramentos;
1223 consultas;
365 tratamentos por agentes fisicos e
300 tratamentos anti-sifiliticos.

Além deste trabalho fez-se a vacinação de todas as crianças aos três meses, serviço que tem continuado com a mesma intensidade e sob a mesma orientação.

Tambem as funções da secção de Higiene Alimentar do Pôsto de Protecção, vão ser ampliados, objectivo interessante e de grande utilidade, porque nela vão ser incluidos o ensino de dictectica geral, da alimentação infantil com todas as indicações e modalidades, da dialectica dos doentes de estômago, dos albuminuricos e dos diabéticos.

Como se vê, a obra de protecção á criança sob a orientação inteligente do dr. Alberto Faria, com a cooperação de ilustres médicos funcionários da Direcção de Saude é uma grande obra de largo alcance humanitário, que se deve expandir por todo o país, com o auxilio das senhoras que reunam as qualidades necessarias para se empenharem na realisação desta simpatica cruzada, que tem por fim espalhar, por toda a parte, os bons principios da defesa da saude.

Para a montagem dos postos de profilaxia, em alguns concelhos, a Direcção de Saude, tem continuado a empregar os seus bons esforços junto das Camaras Municipais e das Misericordias.

Os trabalhos já realisados, seriam mais que suficientes para marcar um lugar de desteque ao ilustre Director Geral de Saude, que continua numa actividade constante, e assim já no próximo verão passarão a funcionar plenamente os serviços do Dispensario de Higiene Social na prática de profilaxia antivenerea, e anti sifilitica.

Além dessa secções caberá ao Dispensario o serviço de vacinas e de doenças profissionais.

No parque sanitário, abriu a lavandaria, aonde será lavada a roupa de todos os pobres de Lisboa que ali a queiram deixar, não havendo portanto o direito de ter roupa suja em casa por falta de tempo ou dinheiro para o sabão.

Num praso que não passará de 48 horas, será entregue a roupa lavada e cuidadosamente engomada.

Sobre a profilaxia da tuberculose sobre a do sezonismo, ha projectos devéras interessantes, que devem ser, brevemente, convertidos em lei.

Aqui fica um ligeiro resumo dos ultimos serviços prestados ao país pelo ilustre Director Geral de Saude que, com o auxilio dos seus prestantes colegas e subordinados continuará realizando uma grande obra de largo alcance social e humanitário, se as estações competentes o auxiliarem com os recursos materiais indispensaveis.

Jorge Larcher.

Crónica Alfacinha

OS TELEFONES

E' CONCRETO, é positivo, que 1930 vai assistir á inauguração dos telefones automáticos e, consequentemente, ao desaparecimento duma das mais simpáticas espécies da fauna feminina e que dava pelo nome das meninas telefonistas.

Até aqui, quando elas não nos ligavam nenhuma ou, quando galantemente se enganavam repetidas vezes no numero pedido, recalcávamos uma praga e com o nosso melhor sorriso exclamavamos:

— Então, santinha! Ha bem meia hora que estou a pedir o 869. Tenha dó da minha aflição e da de minha sogra. Se não lhe acodem, ela é capaz de morrer e acusar-me, depois, de sogricidês.

Respondiam então do lado de lá da linha:

— Desligue! Já lhe disse que está impedida.

— A minha sogra, preguntavamos com modo imbecil.

— Não senhor! A comunicação.

E conseguia-se ligação ao fim duma grande meia hora, quando já não era precisa, ou quando a cabeça estava á razão de juros pelo ruido duma cantilena esquisita.

Agora, o caso muda, isto é, vai mudar.

Um cidadão tem um aparelho em casa. Vai metendo o dedo por buraquinhos á procura do numero, espera o sinal intercalado, fino e grosso; indica com o dedo da mão esquerda a estação para onde pretende falar; mete mais três dedos por outro orificio e com a mão direita levanta o auscultador e aguarda outro sinal que é um zumbido.

Perceberam? Eu, por mim, confesso que não percebi nada, apesar destas instruções terem sido distribuidas pela Companhia.

Ora se um roncar persistente se ouve (leio ainda as instruções) um homem pousa a alavanca com a mão direita; aguarda um novo silvo intermeado de pontos destacados; torna a meter os dedos pelo nariz, pelos buracos indicadores do numero e por onde mais quizer, e espera que lhe respondam.

Se depois desta operação não conseguir resultados satisfatórios, torna a indicar a estação, levanta o auscultador, pede ligação para um hospital de doidos e, com a mão direita, pega num martelo e dá lhe tantas até que possa atirar com o aparelho ao ar.

Ora, pois, não me dirão V. Exas o que é que lucramos com a mudança?

Até aqui, sempre havia uma voz que nos respondia, bem ou mal, mas que sempre era de gente; que nos indicava as horas; que nos dizia onde era o fogo e qual o resultado do desafio de football; que, ás vezes, vibrava na nossa dôr arranjando facilidades nos momentos criticos.

E para onde vão essas mulheres que, agora, dispensam?

Braços que recolhem aos lares, inuteis, que já não podem ganhar o pão nosso de cada dia; que vêem o futuro negro numa derrocada de todos os sonhos; pobres a quem tiram o unico recurso, uma probabilidade de serem livres e honestas...

Dentro em breve, fechar-se hão as portas da Companhia para o seu pessoal.

Heide vê las, então, saindo pela ultima vez dessa casa que as abrigou, olhando, saudosas, para o antigo lugar, desfolhando o calendário e constatando que para o mês que vem não terão o modesto ordenado, nem dinheiro para os sapatos cambados, nem os escudos para o cinema, nem o necessário para os alimentos...

Cada uma irá para o seu lado; aves a quem atrombaram a capoeira, umas para o norte, outras para o sul, outras, ainda, nem sei para onde, enquanto o telefone automático, sobe ao trono e arma em senhor absoluto, obrigando nos a distinguir silvos e roncos, a decorar as instruções, a aprender a contar até 10 e a meter os dedos pelos buracos que tenha por cima e por baixo.

EDUARDO DE FARIA.

Inauguração de uma escola

Santo Varão, 18.— Estão despertando interesse nesta localidade, as festas a realisar no próximo dia 23, pela inauguração de uma escola de ensino primário, edificio próprio que a Camara Municipal de Montemór-o-Velho aqui mandára construir.

Este melhoramento, verdadeira aspiração do povo desta terra, deve-se á boa vontade do rev.do padre sr. João Gomes Pinto, presidente da referida Camara e á inteligente colaboração dos srs. Luís da Silva Matoso, José Pereira Plácido e outros que muito concorreram para o bom acolhimento desta obra.

Um sinal de pronta gratidão pelo beneficio obtido para esta aldeia, esperamos anciosamente no próximo domingo a vinda aqui do sr. Governador Civil de Coimbra, acompanhado por os srs. drs. Costa Rodrigues, Carvalho Lucas e três inspectores escolares.

Esperamos tambem a Camara Municipal de Montemór-o-Velho e outras entidades que foram convidadas.

A chegada á estação de Formoselha, será aguardada ás 10 30 horas, pela filarmónica de Montemór-o-Velho e pelas pessoas de mais destaque nesta terra.

Depois da sessão soléne na escola, será oferecido por um grupo de amigos desta terra e muito em particular ao rev.do padre sr. João Gomes Pinto, um almoço.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

FILIAL DE COIMBRA

Exposição de lavores, a realisar em Maio, a favor desta Filial:

Oferecem trabalhos, as senhoras: D. Maria Aida de Oliveira Santos, D. Judit Matos Chaves, madame Celisto e suas filhas, alunas do Colegio de Santa Cruz; Professora de lavores do Colegio de Santa Cruz; D Adelaide P. Barros, directora do Colégio Português; D. Josefina Brito e Vasconcelos, directora do Colégio Português; D. Ana Maria Marques dos Santos, D. Elisa Figueira, D Leonor Gouveia, D. Isabel Gouveia, D. Maria Gabriela Tinoco, D. Jesuina Pereira Pimentel, D. Maria do Ceu Pereira, D. Elisa da Silva Constantino, D. Palmira Arinto, D. Maria Golegã e suas filhas, D. Maria Helena, D. Manuela Brito, D. Rosa Esteves, D. Georgina Esteves, D. Sára Serrado, D. Dina Fonseca, alunas do Colégio Português.

Inscreveram se sócios, mais os seguintes srs: Pedro Rodrigues dos Santos, Manuel Lucio, José Ferreira Gaivões, Joaquim Barreto Rajado, José Barreto Rajado, Manuel Leal Pratas, Joaquim Maria Balhau, João Francisco Leite, Antonio Ferreira, Antonio Vaz, Joaquim de Carvalho André, José Fernandes Geraldo Junior, Francisco de Sousa Lemos, Joaquim Maria Simas Rigueiro, José dos Santos Azenha, José da Fonseca, Manuel Maria R. Balhau, Fernando Mário de Carvalho, Manuel Mendes Amaro, Abilio Ferreira Ligeiro, Julio C. Pereira Plácido.

CULTURA ITALIANA

VII

EM S. Francisco da Califórnia, em 15 de Novembro ultimo, foi inaugurada a Exposição do Livro Italiano, que foi visitada em dias sucessivos por enorme multidão.

Cada dia foi colocado sob o auspicio duma entidade politica, artistica e cultural. Assim, houve dias que se apelidaram de *Mill's College*, do Fascio, dos Combatentes Italianos da Califórnia, de *St. Mary's College*, da *Italy America Society*, da *Lelano Stromforó University*, da *University of Santa Clara*.

O representante do governo italiano realisou uma conferencia sobre *O espirito das novas gerações italianas* e outra sobre *A mulher italiana*.

Por esta ocasião tambem se realisaram outras conferencias, igualmente muito concorridas, e que despertaram interesse justificado.

N. B.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Excursões de estudo

ACOMPANHADOS do seu ilustre professor sr. Dr. Rocha Brito, partiu ontem para o Algarve, em missão de estudo, o curso do III ano da Faculdade de Medicina.

Os estudantes visitarão Setubal, Outão Evora, Beja, Vila Real, Faro e em Marrocos, Alcacer-Kibir, Tanger, Rabat, Casa Blanca, Meknez e Fez.

—

NA proxima segunda-feira, partem numa excursão ao Norte, os alunos da Faculdade de Letras.

LIVROS & REVISTAS

A CAMINHO DA TERRA SANTA e MANUAL DO VIAJANTE EM PORTUGAL

DOS livros ultimamente recebidos na nossa Redacção e que muito agradecemos, ha dois que não podem deixar de ter uma referencia especial.

São eles *A caminho da Terra Santa*, pelo rev. Alves Terças, e o *Manual do Viajante em Portugal*, por Carlos de Ornelas.

Quanto ao primeiro é o caderno da viagem feita á Terra Santa pelo seu autor; e como todos os livros de viagens de quem viaja para vêr e conhecer, é um excelente repositório de dados curiosissimos e de alto interesse histórico, geográfico, etnológico, etnográfico e arqueológico, concatenados por uma descrição vigorosa e bela dos lugares atravessados. E' pois, uma obra de caracterisado cunho scientifico, que deve ser lida cuidadosamente, saboreando as paisagens que o rev. Terças nos pinta magistralmente, englobando no termo paisagem o facto humano.

Mas, ao lado da sua feição cultural, das notas do viajante curioso, aquele sacerdote dá-nos um livro piedoso, um livro de fé, que convém lêr e meditar, para retemperamento dos sentimentos religiosos que tão arredios teem andado.

O *Manual do Viajante em Portugal* é uma primorosa obra de turismo recomendável, não só para quem queira jornadear por esse país fóra, como tambem, para quem deseja ter um resumo das belesas do nosso país e da história e costumes locais de muitas povoações, além de outros conhecimentos de muita utilidade, pelo seu caracter prático.

Escrito em português castiço, o roteiro que temos na frente, é uma obra que, com felicidade, vem suprir uma falta ha muito existente no nosso país, onde não havia livro de conjunto que o estudasse turisticamente.

A Carlos de Ornelas se fica devendo o preenchimento dessa lacuna, com um bom livro moderno e actualizado, que todos os portugueses devem comprar, para todos sabermos o que ha de belo — e muito é — no nosso país, que o ilustre escritor ilheu, Carlos de Ornelas, primorosamente descreve.

E' pena que, a acompanhar o seu texto, recheado de notas eruditas, mas não massadoras, o autor não tivesse posto, ao lado de mapas, cartas e plantas de regiões, cidades e edificios monumentais, algumas gravuras desses monumentos, dessas regiões, dessas riquesas de toda a espécie que temos.

Cremos que as não colocaram, porque a obra necessitaria, como é óbvio, de tal quantidade, que o seu custo seria inacessivel a muitos.

Aceite Carlos de Ornelas as nossas felicitações pela benemérita iniciativa que teve, publicando tão preciosa e tão necessária obra.

F. M.

Nova linha telefonica

COMEÇOU hoje a funcionar a nova linha telefonica entre Coimbra e Semide.

Conferencia

A CONVITE do Centro Republicano Académico, o sr. Dr. Luís Carriço realisa hoje, ás 21 horas, no Sport Club Conimbricense, uma interessante conferencia subordinada ao tema: *As comunicações do Congo Belga com o Atlantico. — A linha ferrea de Benguela e o projectado porto Diogo Cão na foz do Zaire.* Esta conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

Camara Municipal de Coimbra

Assuntos há de administração municipal que sómente podem ser tratados em sessão e alguns deste assuntos existem já que há 15 dias esperam deliberação, com grave prejuizo dos interesses municipais ou das pessoas a quem eles importam.

Não teve resposta um oficio da Comissão Administrativa com data de 14 co corrente mês, em que era manifestado o desejo de ele não mais aguardar a nomeação da nova Comissão e era pedida a indicação da entidade competente a quem poderia ser imediatamente entregue a administração municipal.

Cré a Comissão Administrativa que não cumpiria com o seu dever se demorasse por mais tempo a resolução destes assuntos e entende, por isso, dever fazer a sessão ordinária de hoje.

Coimbra, 20 de Fereiro de 1930.

O Presidente, *Santos Jacob.*

Banco de Portugal

ACABAMOS de receber o Relatório deste notável estabelecimento de crédito, relativo a 1929.

O movimento de Letras Descontadas foi consideràvelmente superior ao de 1928, tendo sido avultado, como em nenhum dos anos anteriores, o auxilio que o Banco dispensou ao comércio, industria e agricultura — facto para o qual contribuiu o desafogo da situação financeira do Estado. O desconto em 1928 foi de 1.066:332.867$87, atingindo em 1929 a importancia de 1.399:111.349$42

Os lucros gerais somaram 42:488 594$38 e os encargos 27 395.176$79 5 resultando um lucro liquido de 15.093.417$58 5

—

A Agencia de Coimbra continua a ocupar o primeiro lugar entre as suas congeneres do continente, em numero e importancia de operações e no movimento do Tesouro.

Extraimos dos relatórios em nosso poder o movimento de letras descontadas pela mesma Agencia nos ultimos 5 anos:

Em 1925, 3 404 letras, no total de 9 142.521$85.

Em 1926 3.895 letras, no total de 11 410 955$52.

Em 1927, 6 611 letras, no total de 19.792.750$84,5.

Em 1928, 7.451 letras, no total de 21 602 149$24.

Em 1929 8 3+6 letras, no total de 22.958 643$02.

A citada Agencia tomou no ano findo 7 378 letras sobre o país, no total de 10 361.590$54.

Os juros e lucros somaram 489 344$12 — e os gastos e encargos, 241.337$19, estando compreendidas nesta ultima verba as subvenções ao pessoal, que anteriormente eram pagas pela séde, como se declara no Relatório.

Movimento da conta do Tesouro em 1829: Receita, 4.551 documentos, no total de 124.759 241$09; Despesa, 134 639 documentos, no total de 139.634.195$74.

Agradecemos o exemplar do Relatório que nos foi enviado.

Encorporação de recrutas

A ENCORPORAÇÃO dos mancebos recenseados em 1929, deve realisar-se de 6 a 10 de Março proximo em todas as armas e serviços de exercito.

Os mancebos devem apresentar-se ao secretário da Comissão do Recenseamento Militar do seu concelho, desde 1 de Março em diante, afim de receberem a sua guia n.º 9 e requisição de transporte em caminho de ferro para se apresentarem nas unidades a que forem destinados na data acima indicada.

Crónica da Beira

POR informações que temos por verdadeiras, a nossa ultima crónica sobre a escola masculina em Aldeia das Dez, provocou grande celeuma naquele burgo, dando palmas uns e outros (5 a 6 comparsas) reuniram-se em comuna e decretaram uma representação, angariando subscritores que na sua maioria não soube do que se tratava.

E porque não tratou da dita representação o sr. professor e se valeu da influencia familiar e politica de outrem, fazendo ver que a sua colega era atingida?

Na nossa crónica não tivemos em vista outra coisa que não fôsse a pugnação pela expansão da instrução naquela freguesia, do que aliás muito carece.

Diz o sr. professor que não conhecemos as escolas de Portugal.

Não as conhecemos todas, assim como acontece o mesmo até ás entidades que superintendem nelas.

Mas devemos adverti-lo que conhecemos algumas centenas onde na sua quasi totalidade se trabalha e estimulam as crianças e familias, e outras, muito poucas, onde se dorme a sono solto.

Poderiamos refutar todas as afirmativas do sr. professor, mas... tomamos o compromisso de pôr ponto neste caso. E,... por isso ponto final.

* * *

Estamos já informados de que o sr. professor acima referido resolveu fazer afluir as crianças á sua escola.

Ainda bem; mas devia ter principiado por essa resolução. Mas... mais vale tarde...

Cumpra o sr. professor o seu dever e faça cumprir o dos pais das crianças, e nós amanhã não lhe regatearemos louvores merecidos e convencido ficará que lhe não queremos mal como por vezes nessa freguesia alguem lhe o fez sentir.

* * *

Pais das crianças em idade escolar da freguesia de Aldeia das Dez!

Mandai vossos filhos ás escolas porque sois obrigados pelo decreto n.º 9.223 no artigo 2.º e seus §§ 1.º 2.º e 3.º que vos multa em 50$00 escudos não os mandando e pelo artigo 3.º que vos aplica a multa de 1$00 escudo por cada falta á escola não justificada.

Mandai pois vossos filhos á escola receber o pão do espirito porque é a instrução que o verifica e eles receberão ali o que vós não lhe podereis dar em vossa casa.

E vós criancinhas de hoje e homens de ámanhã ide á escola templo de sciencia, paz e amôr e os vossos espiritos saírão ámanhã espargindo luz entre a sociedade que de vós carece. — *João do Cairo.*

EM COIMBRA

Iniciativas de turismo

CONCLUIDA a obra do Penedo da Saudade, o que deve suceder nos próximos meses de Maio ou Junho, a Comissão de Turismo dará começo ás obras de restauração exterior e interior das interessantes capelinhas dos Olivais, que serão iluminadas a electricidade, procedendo simultaneamente á completa reparação dos escadórios e alindamento do largo fronteiro á igreja.

Seguidamente, fará a obra do Penedo da Meditação, que tambem será muito interessante.

No Penedo da Saudade, tem a Comissão o propósito de mandar montar um pequeno ginásio para crianças, o qual ficará nos terrenos da parte nova do Penedo.

Está concluida a grande plantação deste ano em Vale de Canas, devendo iniciar-se dentro de breves dias os trabalhos da construção da extensa alameda, que ligará a ampla e linda explanada do planalto com o projectado parque de jogos e divertimentos.

A explanada, que já se encontra arborisada, deve ficar dentro de breves dias, toda guarnecida com lindos e confortáveis bancos de cimento.

Na Mata, tambem vão ser colocadas mais mesas e bancos de cimento.

Camioneta "Renault,,

ENTRE todas as marcas europêas de automoveis, *Renault* é a marca que se tem imposto pela qualidade do seu material e pelo esmero com que a fábrica monta os seu carros.

As camionetas *Renault* que ha muito cruzam as nossas estradas, teem agradado sempre aos seus compradores.

Como o numero destes aumenta consideravelmente ano a ano, resolveu a fábrica, e muito bem, que o modelo 1930 aliasse á sua força e á alta resistencia dos materiais nele empregados, linhas elegantes — fazendo assim um *chassis* bem lançado, que deixa maravilhado quem o veja pela primeira vez.

Foi o que aconteceu comnosco — ao visitar-mos, há dias, o *stand* dos nossos amigos srs. Duarte Ralha & Fonseca, L.da, onde pudemos admirar um *chassis* do novo modelo.

Aqueles nossos amigos, muito gratos pelas atenções que nos prestaram.



Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Escritório, Stand e Armazem : **R. Fabril, Coimbra, Telef. 864**

Depositarios da casa H. Vaultier & C.a, de Lisboa

Oleos para automoveis, camions e industria

Correias. Empanques e Amiantos

Visitai o Stand **Duarte Ralha & Fonseca, L.da, na Rua Fabril,** onde encontram em exposição uma magnifica camioneta RENAULT, a melhor camioneta de carga.

A CAMIONETA QUE VENCE TODAS AS ESTRADAS

Brindes & Calendários

DA casa Duarte Ralha & Fonseca, L.da, com *Stand* de automoveis na Rua Fabril, nesta cidade, recebemos e agradecemos um curioso e gentil pisa-papeis de metal, reclame do seu estabelecimento.

Da mesma casa tambem recebemos e agradecemos um interessante calendário.

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

PIANOS

"Gustav Lutze,,
(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de França.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral
Daniel Ruvina
Rua Formosa, 173 — PORTO

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Fernando Lopes Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Faz se publico que no dia 26 do corrente mês de Fevereiro, pelas 16 horas, se ha de proceder, na secretaria da Comissão Administrativa, no edificio do Museu, nesta cidade de Coimbra á arrematação da empreitada da *obra de construção da canalização de esgôtos duma zôna do Manicomio Sena.*

Recebem-se propostas em carta fechada dos concorrentes até as 15 horas do dia da arrematação na Secretaria da Comissão Administrativa.

O caderno de encargos, os desenhos e peças escritas referentes a esta empreitada estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica da Obras do Manicomio, na estrada das Sete Fontes, em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

Base da arrematação 59:500$.
Deposito provisorio 2.975$00.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, *L. dos Santos Viegas.*

Comarca de Coimbra
1.ª VARA
ANUNCIO

1.ª publicação

Em sessão do Tribunal Comercial de hoje e por sentença do mesmo dia, foi declarada aberta a falencia de Saul Morgado, casado, comerciante e industrial, natural da freguesia e comarca de Soure, com estabelecimento na rua João Cabreira, numeros vinte e seis e vinte e oito, desta cidade, tendo sido marcado o prazo de trinta dias para a reclamação dos creditos e nomeado administrador da massa falida Eduardo Ferreira Arnaldo, casado, solicitador encartado, morador nesta cidade, e curadores fiscais Joaquim Lourenço e José Antunes Maia, residentes nesta mesma cidade.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1930.

O escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *Joaquim Alves de Faria* — Verifiquei a exactidão — O Juiz Presidente da 1.ª vara Comercial, *J. Miranda.*

Ovos

De galinhas Leghorus Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 12 t.

Farmacia

Precisa-se de um ajudante com pratica.

Nesta redacção se diz. 3

Perdeu-se

Brinco pingente com minas novas, no caminho das ruas Lourenço Azevedo, Tenente Valadim e Antero Quental.

Gratifica-se. Nesta redacção se diz.

Os meses sucedem se...

E' para muitas mulheres, os mezes parecem-se uns com os outros, infelizmente, em razão dos sofrimentos que eles lhes trazem em dias fixos.

Mas se a caridade nos ordena que lastimemos as que sofrem em silencio, por outro lado, a razão obriga-nos a censurar a sua resignação passiva, pois na verdade é bem escusadamente que elas pagam á natureza tão penoso tributo.

Nunca a natureza condenou mulher alguma a ser uma martir, durante os mais belos anos da sua vida. Muito pelo contrario, a natureza outorgou a cada uma delas, desde o nascimento, um sangue puro, rico, generoso, sangue que enquanto conserva as suas propriedades nativas, deixa produzir sem incomodo todos os fenomenos que se devem manisfestar.

Força é dizer, portanto, que quando os fenomenos são acompanhados de sofrimentos insolitos, é porque o sangne se encontra enfraquecido, porque não está já em estado de poder estimular os orgãos tão poderosamente como dantes fezia.

E' então que a mulher, que verdadeiramente aprecia a conservação da propria saude, deve procurar restituir ao seu sangue diminuido gasto, viciado, a antiga pureza e força. Tem ensejo de o fazer, com toda a segurança, tomando as Pilulas Pink que são com justiça considerados um regenerador do sangue particularmente energico. As Pilulas Pink dissiparão em curto espaço de tempo perturbações e incomodos e restabelecerão a regularidade das funções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 8$50 a caixa, Esc. 48$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Mario Ramos
ADVOGADO
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Silvio Pélico de Oliveira Neto
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º-Coimbra

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa
Carreira rápida para a costa Ocidental e Oriental
Paquete
COLONIAL
de 8000 ton.

para a sua primeira viagem, sairá de Lisboa em **5 de Março.**

Escalando os portos de: *Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique* e com baldeação para *Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo.*

Recebe passageiros e carga

Este paquete possui acomodações de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando assim aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

Escritórios:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º. Telefone: 2342.



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaaia Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça 8 de Maio. Coimbra.

"COLONIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA



Dôres de rins



são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, fácilmente se torna crónica. Não precisa V.E:. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rápidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina enérgicamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de ½ gr.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!
Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do
Salão Gaby
COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22
LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º
Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

A Mobiladora Economica
Adro de Baixo n.os 6 e 8
(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)
Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulso, tudo a preços de combate, Preguntem sempre pelo *Freitas,* leiloeiro.

Manuel Costa
(Médico dos Hospitais da Universidade)
Estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

DOMINGOS LARA
MEDICO
Vias urinárias e Sifilis
R. Ferreira Borges, 132-1.º
COIMBRA

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited*
— lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736)
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Agua oxigenada

Vende-se ao melhor preço do mercado.

Informa na rua dos Coutinhos n.o 34.

Telefone, n.o 786.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 296 2.o

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

1 máquina de fazer cachecols.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.

Vendem, Malhas de Mortagua, Limitada. 1 q

Automovel de aluguer

"Essex" N-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 (32

Residencia: Rua da Moeda 48 2.o — *Joaquim Malheiros Amaral*. q-X

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.

Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio 83. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao passo nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda, Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.

Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.

Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa independente, com cosinha e quarto, num primeiro andar, na baixa, aluga-se barata. Diz Francisco Martins, rua do Moreno 35. 1

Casa na baixa de Santa Clara, com 5 divisões, num 1.o andar, aluga-se. Diz se na Relojoaria Contente no Arco de Santa Clara. 1

Casa vende-se a casa do Bairro de Sousa Pinto, n.o 11, com comunicação para a rua Castro Matoso. Tem 2 andares, águas furtadas e quintal.

Informa Antonio Pedro Avenida Sá da Bandeira, 47. X

Casas arrendam-se andares com 5 divisões, com rendas baratas, na rua dos Anjos, perto da Universidade.

Chave na mesma, rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Casa arrendo-se na Travessa do Olimpo, ao depósito das águas, Cumeada, linda habitação para noivos, a dois minutos do electrico.

Tem 8 divisões e quintal, tanque para lavar, capoeira, água e luz, no sitio mais bonito e saudavel. 2-q-t

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Empregado para armazem de miudezas que conheça bem este artigo, precisa-se na Praça do Comercio 19 — 21.

Empregado actualmente residente no Porto, sabendo falar e escrever correctamente o Inglês com alguns conhecimentos de escrituração comercial, deseja colocação em casa conceituada, desta cidade.

Resposta a Oliveira, rua Alexandre Braga, 124-2.o andar — Porto. Para informação, Livraria Moura Marques — Coimbra.

Escritório para advogado, na Baixa' de preferencia rua da Sofia, precisa-se.

Dizer na rua Alexandre Herculano, 42. 2

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.

Dirigir a esta redacção.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.

Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Prédio de rendimento compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35 2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado, Mata e Silva, rua da Sofia, 35-2.o. X

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbra de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. — 5

Senhoras habilitadas canfecionam e bordam roupa de senhora e casa e ensinam pintura em sua casa ou fóra. Travessa da Matemática, n.o 11. — 2

Telha velho portuguesa, vende-se quantidade. Diz-se telefone 649. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

3 divisões andar, arrenda-se na Estrada das Lagrimas. Tratar, Fotografia Rasteiro. 2

Trespassa-se mercearia bem afreguesada, com casa para habitação, na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 4.

Tratar na mesma. X

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se camioneta Roche-Scheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

100.000$00 emprestam-se em fracções, mediante letra ou hipoteca, a juros módicos.

A tratar, com o procurador Alves Valente. Escritório do dr. Antonio Leitão. 3

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00
Da Bairrada,	5	litros . .	5$00
»	20	» . .	19$00

A noiva

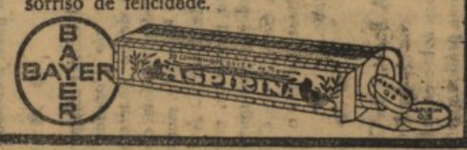


Ha sentimentos mais sublimes do que os do dia do casamento? Que mixto de alegria e de tristeza para todos os interessados! E depois a atmosfera do incenso na igreja e a quantidade de flôres na casa e afinal a entrada e saida dos convidados! Os sons sonoros da musica, a mesa decorada, e todos a brindar com „champagne" espumante! Mas que desgraça! De repente a noiva é atacada por violentes dôres de cabeça e uma nervosidade cruciante! Que se pode fazer? Graças a Deus, o remedio é simples. Dois

Comprimidos de

Aspirina

num copo de agua, alguns momentos de repouso, e como por encanto, temos novamente entre nós a noiva radiante com o seu sorriso de felicidade.



VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a beberá em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc,

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. s-q-X

V. Ex.a tem duvidas?

Queira têr o incomodo de hoje mesmo fazêr uma visita á antiga casa «Cayolo & Canas» ou consultar os seus preços para o telefone n.o 8.

O maior sortido de mercearia e verdadeiras especialidades.

Entregas imediátas em casa dos clientes.

Silva, L.da rua do Cego 1 a 7.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel: J. Bielman, Sucessores.

Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.o 8.

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau.

Miguel Rodrigues. X

Casa

Precisa-se, uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de Matos, indicando local e preço. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

MADEIRA

Sarradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus 50

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Teles & Comp. L.da

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Celia Pessoa Donato
D. Celeste Guerreiro Afonso
D. Clementina Relvas
D. Laura da Costa Dias
D. Maria do Ceu Abreu de Sousa Vieira
João Antonio Fonseca de Sousa
José de Figueiredo Paiva.

A'manhã:

D. Augusto Bessa de Sousa Amado
D. Belmira Pereira da Silva
D. Conceição Correia Amado
D. Hortense Leitão
Dr. Antonio da Silva Ferreira Tota
José Luís da Silva T.

Casamento

Na capela da Nossa Senhora da Conceição, em Vizeu, teve lugar no passado dia 15, o enlace matrimonial do sr. Jesus Cardoso Lhorente, conceituado comerciante da nossa praça, filho da sr.a D. Conceição Lhorente e do sr. D. Juan Cardoso Fernandez, abastado lavrador de Zamora (Espanha), com a sr.a D. Adelte Vieira Cardoso, prendada filha do sr. Duarte Vieira da Costa, digno comerciante de Vizeu, e da sr.a D. Palmira dos Santos Vieira.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, os seus tios D. Jesus Rodriguez Lhorente e a sr.a D. Josefa Esteves de Lhorente, e por parte da noiva o sr. Bernardo Vieira de Matos e sua esposa sr.a D. Maria de Matos.

Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas.

Após a cerimonia religiosa, foi servido aos convidados, em casa dos pais da noiva, um finissimo copo de água.

Os noivos vieram em viagem nupcial, para esta cidade, tendo retirado ontem para Lisboa.

Os nossos desejos de uma interminavel lua de mel.

Julgamento

Castanheira de Pera, 18. — Em tribunal colectivo, realisou-se ontem em Figueiró dos Vinhos, o julgamento de Eduardo Rodrigues Neto que, em 1927, conseguiu obter de cumplicidade com o menor Saraiva, 18 cheques em branco tirados da Repartição de Finanças deste concelho, tentando ainda o recebimento de um deles no Porto o que lhe não foi possivel.

O Eduardo Neto foi preso em Coimbra naquela ocasião e na P. I. C confessou o seu crime.

Conjuntamente respondia tambem por uso de nome suposto e por ofensas corporais. A todos estes factos correspondia a pena maior, mas o advogado de defesa, o sr. Ulisses Cortês, da Louzã, tão bem soube acariciar a emoção que reduziu ao minimo as partes acusadoras e se não conseguiu a absolvição do reu foi porque de todo isso era impossivel.

Foi muito brilhante o seu discurso, sendo muito cumprimentado no fim da audiencia, cuja sala estava completamente cheia.

O reu, foi condenado na pena de 18 meses de prisão correccional, pena suspensa por 3 anos e na multa de 800$00. — *C.*

O PROXIMO CARNAVAL

COMO já aqui dissémos várias vezes, os propósitos das colectividades que promovem os festejos do Carnaval civilisado, não pode ser nem mais louváveis, nem mais dignos das simpatias da cidade, pois que visam apenas a animar e a valorisar a vida local, estimulando os seus factores económicos, e a dar maior realce aos elementos de progresso citadino, que são a base fundamental do seu futuro desenvolvimento e riqueza.

E não é só pelo Carnaval que é preciso que isto suceda, mas sempre que seja oportuno, porque uma cidade da importancia de Coimbra, não pode viver como uma simples aldeia, só apegada á festa anual em homenagem ao santo seu patrono, como acontece em todas terreolas por este país fóra.

Não; Coimbra tem de demonstrar que tem vitalidade sempre que necessário seja, para chamar até si visitantes que venham conhecer os seus rápidos e grandes progressos, e admirem o que, dentro dos seus muros, fôr digno de vêr-se.

Assim o entendem os promotores dos festejos do Carnaval civilisado, e nós damos-lhe razão, porque tambem somos da mesma opinião, no intenso desejo que nos anima de afirmar e gritar bem alto e vivamente, o progresso, bom nome e prestigio de Coimbra.

—

Já chegou a esta cidade bastante material para a decoração do Parque da Cidade no dia 4, terça feira gorda.

Na noite do dia 1, sabado, uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade, anunciando as festas do Carnaval civilisado.

Na próxima semana, serão postos em exposição os cinco prémios para as crianças que melhor se apresentem na parada do dia 3, no Parque da Cidade.

A Real Companhia Vinicola dos Vinhos do Alto Douro apresentará no côrso um rico carro reclamo, puxado a duas parelhas.

A decoração do Parque é toda feita a flores, aves, insectos e variadissimas figuras artificiais de magnifico efeito.

No escritório da Comissão de Turismo, continua a inscrição até ao dia 1 do próximo mês de Março, dos carros que hão-de tomar parte no côrso.

Hoje, pelas 21 horas, voltam a reunir os representantes das colectividades que se interessam pelos festejos do Carnaval civilisado.

—

Depois de escrita esta notícia, sabemos que a Fabrica de Calçado Portugal e o sr. Carlos Ferreira da Fonseca tambem apresentarão carros no côrso, sendo ambos muito artisticos.

A CIDADE

Desastres

DERAM entrada no Hospital da Universidade, Acacio Marques, de 30 anos, da Freguesia de Alvaiazere, onde foi colhido por um carro de bois, sofrendo contusões pulmonares, ferida contusa na mão direita, supondo-se que tenha fractura do craneo; e Joaquim Galvão, de 16 anos, do Carvalhal e residente em Lavos, com uma perna fracturada.

Julgamentos sumarios

POR ofensas á moral publica respondeu em processo sumario, Maria das Dôres, de Satam, e residente em Coimbra, que foi condenada na multa de 300$00, convertida em 30 dias de cadeia.

Achados

NO Comando da Policia encontra-se depositado um casaco de oleado, achado em Montarroio, pelo sr. Ricardo Cação Braz.

Vadiagem

POR por se entregarem á vadiagem, foram presas Maria Pereira, de 20 anos, da Lageosa, e Libania Rosa de Barros, de 45 anos, de Sangalhos.

Ameaças

JOSÉ Romão, comerciante na rua do Padrão, apresentou queixa na Policia, contra Avelino Pires, morador no Arco Pintado, por lhe ter dirigido ameaças de morte.

† FALECIMENTOS †

NO Rio de Janeiro e quando de Santos regressava a Coimbra, sua terra natal, faleceu o sr. Antonio Ferreira de Lima, sobrinho do nosso presado amigo sr. Antonio da Silva Cabral, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias. O extinto era muito conhecido em Coimbra, onde contava muitos amigos, aos quais tão triste noticia causou verdadeira emoção.

Beneficencia

DO anónimo M. G., recebemos para os nossos pobres, 7$50, que em nome dos contemplados, agradecemos.

BAILES

PENSA um grupo de socios do Sport C. C. em organisar para os proximos dias 1 e 3 de Março dois bailes, para os quais se nota grande entusiasmo.

Crónica de Berlim

(Continuação da primeira página)

numentos de idades preteritas.

Tal é Hamburgo, a cidade e o porto. O espirito anseatico — espirito de empresa e de universalidade — continua hoje florescendo as margens do Elba com mais vitalidade e maior fé que nunca. Hamburgo vive, palpita e cresce. O seu ritmo de progresso é constante, magestoso, sem saltos nem retrocessos.

A exuberante existencia material da cidade está animada por uma espiritualidade intensa que nos ultimos anos tem encontrado preferente expressão em interessantissimas obras de arte arquitectónica.

Entre as ruinas dos bairros antigos, destruidos inexoràvelmente pelas imperiosas exigencias do tráfico e por motivos higienicos e policiais, surge um novo tipo de construção, do qual a chamada «Casa do Chile» (na «Chilehaus» encontram-se alojados os escritórios de 200 casas comerciais, com mais de 6000 empregados no todo) é o exemplar mais caracteristico.

A originalidade de linhas, o arrojo do perfil, a sóbria ornamentação, as vastas dimensões, a grave silhueta de estes edificios, representam uma síntese muito do nosso tempo e simultaneamente despertam a sensação de que eles foram projetados e construidos pensando no futuro...

Hamburgo continua a sua história.

Carlos Schwarz.

Advinhas

Decifração da anterior — *Almocreve.*

Na janela do meu quarto,
Trino alegre todo dia;
Ninguem me iguala no canto,
O' que linda melodia!

Eu trajo com elegancia
Vestidinho côr do outo;
No meu alegre cantar
Tenho o meu melhor tesouro.

Telefones

Castanheira de Pera, 18. Já começaram os trabalhos da montagem da linha Pombal-Castanheira, vindo já perto de Ancião. Daqui a uns meses poderemos já comunicar com o resto do país pelo telefone, o que será importante. — *C.*

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 97$00
Cobranças pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 20 de Fevereiro de 1930 — N.o 2458

PELA Conchada, á volta do Cemitério, em Montes Claros e noutros pontos são quasi que sem numéro os cortelhos de porcos. Escusado será dizer quanto aquilo é sujo e imundo. E é possivel que, com o facto, nada lucre — ou ao pelo contrário — a saude publica.

• • •

HA, precisamente, um mês que se encontram reunidos no Palacio de S. James, em Londres, as potencias navais, — para tratarem do magno problema do desarmamento.

Ha, aqui, um paradoxo, não lhes parece? Tanto assim que, após trinta e tal dias de conferencias e assembleias ainda não se chegou a um acôrdo. Embora a questão seja de uma complexidade que exige tempo e minuncia, o parêdão subsiste...

• • •

O CENTRO Republicano Académico, promove no dia 16 do próximo mês de Março, uma sessão de homenagem á memória do dr. António José de Almeida, na qual usarão da palavra, os srs. capitão Augusto Casimiro, Raul Brandão e dr. Simões Raposo.

• • •

ALEM de ser uma das maiores da Alemanha, a estação central de Colonia é uma das que tem um movimento mais intenso de comboios e passageiros. Uma estatistica publicada recentemente, mostra que pelas linhas da estação de Colonia, passam em média uns 1111 comboios por dia, numero que corresponde á chegada ou partida de um comboio todos os 1,30 minutos. 28% comboios de passageiros — expressos, rápidos, acelerados e *omnibus* — partem todos os dias da estação de Colonia, outros tantos chegam e 77 fazem aí termo da viagem. Os restantes são comboios de mercadorias, correios (exclusivamente para o transporte de correspondencias e encomendas postais) e especiais. O numero destes ultimos despachados em 1929 foi quasi de três diários, 1092 em conjunto. Nas bilheteiras da estação, foram vendidos no referido ano 7.083.000 bilhetes, e recolhidos á saida da gare, 9.095.000.

• • •

O NOSSO colega da capital *Diario Popular* fez reviver a ideia de se trazerem para Portugal os restos mortais do bravo aviador Oscar Monteiro, morto em França, na Grande Guerra. A iniciativa, altamente patriotica, merece o aplauso de todos os portugueses.

A *Gazeta de Coimbra* secunda entusiasticamente o apelo do distinto confrade.

• • •

NA Ladeira do Castelo e nos Arcos do Jardim, são colocadas bombas sobre os *rails* dos electricos, péssima prática que urge evitar. Esperamos que a policia acabe de vez com um divertimento que pode ocasionar consequencias desagradaveis.

Crónica de Berlim

Hamburgo — a cidade e o porto

15 de Fevereiro.

COMO tantas outras cidades, Hamburgo foi fundada pelo imperador Carlos Magno, o ilustre soberano que fundava cidades com a mesma facilidade com que hoje se fundam sociedades desportivas. Mas tem este pormenor por acáso alguma importancia? Permite, desde logo, começar uma crónica de — e sobre — Hamburgo, sem excessos de originalidade. De resto, pode dizer-se que não tem importancia nenhuma. Hamburgo — a imensa, a poderosa, a triunfante — é filha das suas proprias obras. Não deve ao seu fundador mais que o acto do baptismo. Não deve nada a nenhum outros soberano. O soberano de Hamburgo foram sempre os cidadãos de Hamburgo. A cidade — tal como foi, tal qual é, o primeiro porto do continente europeu — é filha do esforço de todos eles. Hamburgo, cidade livre e anseatica. A liberdade e o mar... Todo Hamburgo, o seu corpo e a sua alma, se resume nestas duas palavras.

O seu espirito liberal e maritimo permitiu lhe vêr as coisas em grande, as coisas da cidade e as coisas do porto, sem o qual a cidade não podia ser o que é. Antes de descermos do combóio, divisa-se já atravez da janela da carruagem o imponente panorama central de Hamburgo, as lagunas formadas pelo Alster, em torno das quais se alçam os soberbos edificios das grandes companhias de navegação, dos hoteis internacionais, das casas importadoras e exportadoras, e mais ao longe, entre jardins, as suntuosas residencias do patriciado hamburguês. Conjunto urbano verdadeiramente unico no mundo, pelas vastas proporções dos seus elementos naturais (nas lagunas do Alster evolucionam facilmente durante o verão milhares de canôas e barcos de vela) e pelo nobre aspecto dos seus elementos construtivos (em torno do Alster não ha um edificio, seja hotel, casa de escritório, estabelecimento de negócio ou vivenda particular, que desmereça dos demais, e a nota de distinta grandiosidade domina em todos eles). Mas o Alster é apenas uma das expressões do rosto de Hamburgo: a expressão sorridente, amavel, mesurada. No Elba apresenta-nos a sua expressão contraída pelo esforço, vigorosa, enérgica O Alster é a tranquilidade. O Elba é o trabalho que permite gosar da tranquilidade.

Nas margens Elba — a cem quilómetros da foz — contruiu Hamburgo o seu porto. Ocupam as suas instalações uma área de 40 milhões de metros quadrados, dos quais 16 milhões e meio correspondem á superficie liquida. O vai-vem contínuo de navios, rebocadores, lanchas automoveis e barcaças mantém as águas do rio em constante ondeação. Para dar uma ideia da intensidade do tráfico, bastará dizer que no decurso dum ano entram e saiem do porto de Hamburgo 26.000 navios do alto mar. Chegam de todos os países do mundo, partem para os pontos mais longinquos, cruzando todos os oceanos. No porto livre de Hamburgo faz-se o embarque, desembarque, trasbordo e armazenagem dos mais variados e exóticos produtos. Os seus armezens teem 100 metros de largura por 1.500 metros de cumprimento. Os seus guindastes são os mais potentes do mundo. Por baixo das suas águas, unindo ambas as margens do Elba, abrem passagem dois tuneis gigantescos de 450 metros cada, postos em comunicação com a superficie por seis poderosos ascensores: no decurso de um mês circulam por estes tuneis 850.000 peões, 150.000 ciclistas e 9.000 veículos. Um instituto para estudo, terapeutica e profilaxia das doenças tropicais, figura entre as instalações do porto de Hamburgo. Estaleiros onde se construiram e se constroem os maiores transatlantico do mundo. Um observatório astronómico e metereológico. E junto ao observatório, no alto de uma colina, admiravelmente adaptado a grandiosidade e ao caracter do conjunto pelas suas dimensões, sua côr e sua linha, a imponente mole do monumento a Bismarck (35 metros de altura: 10 metros mede a espada sobre a qual parece descançar o colosso) obra magistral de Lederer, na qual triunfa plenamente o sentido das proporções como nos grandes ma-

(Segue na ultima página)

A JUNTA de Educação Nacional contribuiu com 15.000 escudos para os preparatorios do Congresso Internacional de Antropologia que, em Setembro do corrente ano se idaugurou em Coimbra.

• • •

O GENERAL Koutiepoff, ex comandante em chefe das tropas russas contra-revolucionárias, tem dado agora que falar, depois do seu misterioso rapto... Dizem alguns que o general quiz assombrar a Europa, ocultando-se por semanas — enquanto a maioria das opiniões o indigita aprisionado duma vingança soviética. Seja o que fôr, o que é certo é que Koutiepoff, mal nos iludide o seu mistério, colherá para sempre a certesa de que a Europa ainda lhe soube decorar o nome.

• • •

HA várias das nossas provincias que, em Lisboa, teem o seu respectivo grémio. Ainda agora no Grémio de Traz-os-Montes, o sr. dr. Sousa Costa realisou uma conferencia alusiva áquela provincia. Não sabemos se algum existe da Beira ou do Douro em que se compreenda a cidade de Coimbra. Pois bom era que existisse. E esse grémio devia ser inteligente propagandista desta região e desta cidade.

• • •

RECENTEMENTE o principe Antonio Pignateli Aragón Cortez Cook, marquês de Vale de Oaxaca e descendente directo de Fernão Cortéz, cedeu ao Arquivo Nacional do Mexico uma colecção de documentos que o grande conquistador deixára aos seus descendentes e que, durante alguns seculos, permaneceram num sótam do Hospital de Jesus, fundação do grande capitão.

E' de supôr que estes documentos venham lançar muita luz sobre a vida, em certos pontos misteriosa de Fernão Cortez, assim como sobre acontecimentos extraordinários da sua época.

• • •

NO Equador foi proclamada rainha da belesa a menina Chacon Zuniga, que irá ao concurso mundial do Rio de Janeiro.

• • •

REGRESSOU do Rio de Janeiro onde realisou conferencias sobre a lingua portuguesa, o ilustre Professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

\+ + +

AFONSO XIII oferecerá, no próximo sabado, um banquete ao Corpo Diplomático, no Palácio do Oriente, no final do qual o rei deve comunicar ao embaixador português a data definitiva da sua viagem a Portugal.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Sábado, 22 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2459*

"As comunicações do Congo Belga com o Atlantico. A linha férrea de Benguela e o projectado porto Diogo Cão na Foz do Zaire"

foi o titulo da conferencia realizada ante-ontem, pelo sr. Dr. Witnich Carriço no Sport C. Conimbricense

O SR. Dr. Luís Carriço, ilustre professor da nossa Universidade, que, ha algum tempo a esta parte, vem dedicando o melhor do seu esforço e da sua inteligencia culta e fulgurante em defesa da nossa provincia de Angola, servindo-se, para obter esse alevantado e nobre objectivo, de todos os meios ao seu alcance.

Depois de uma serie notavel de conferencias que realisou quer na Sala dos Capelos, quer em varias agremiações, em que defendeu de uma forma brilhante a utilidade e necessidade da uma intensa e bem orientada propaganda dos nossos dominios coloniais, onde existem por explorar riquesas que nos bastariam e que consequentemente nos dispensariam de recorrermos ás outras nações, como sempre temos feito.

E' certo e o sr. Dr. Luís Carrisso o tem frisado várias vezes toda esta inercia que, só nos tem sido prejudicial, é devida em grande parte, se não na sua totalidade, á falta de capitais.

Depois desse periodo de intensa propaganda que se seguiu á recente missão académica a Angola em 1928, da qual já estão resultando beneficios incalculáveis, o sr. Dr. Carriço com o mesmo amor e dedicação e com uma invulgar tenacidade volta de novo a ocupar-se de tão momentoso e urgente problema, como é o do aproveitamento das nossas riquesas angolanas, a convite do Centro Republicano Académico. E' muito de louvar a iniciativa desta agremiação académica, porque revela exuberantemente o interesse e carinho que lhe merecem os graves problemas que nos preocupam e de cuja solução depende, pode dizer-se, um futuro mais desafogado do nosso país.

A numerosa e selecta assistencia que ouviu as palavras do sr. Dr. Carriço, cheias duma grande elevação moral e civica, e duma criteriosa observação dos factos, mostra tambem a atenção que felizmente se começa a dar a Angola, a nossa melhor colónia.

Presidiu a esta conferencia o sr. Dr. Maximino Correia que em breves, mas sinceros termos, se referiu ao valor económico de Angola e á benéfica acção que o sr. Dr. Carriço vem desenvolvendo em sua defesa.

O sr. Dr. Luís Carriço, conhecedor profundo do problema angolano e das suas mais urgentes e inadiáveis necessidades, tratou duma forma brilhante e com uma clareza extraordinária, própria do seu espirito superior, das comunicações do Congo Belga com o Atlantico e da construção do projectado porto na foz do Zaire.

Começou por historiar a vida de Angola no ultimo decénio do século passado em que pretendemos, aliás com toda a justiça, unir esta colonia com Moçambique, ao que se opoz terminantemente a nossa velha aliada, que conseguiu vencer a questão.

No entanto, se quizermos trabalhar, temos ainda muitos terrenos onde exercer a nossa actividade e mostrar que as nossas grandes qualidades de colonisadores ainda se não perderam.

Angola, com uma superficie 14 vezes maior que a de Portugal, com uma situação geográfica excelente e com uns territórios fertilissimos, constitui a nossa maior esperança.

O futuro de Portugal está no desenvolvimento das suas colonies e o nosso país tem altas responsabilidades se não olhar a serio para elas porquanto o desenvolvimento do Congo Belga depende directamente do desenvolvimento de Angola, disse s. exa.

O rio Congo, continuou o sr. Dr. Carriço, navegavel em grande parte deixa de o ser a alguns quilometros da sua foz, de forma que os belgas não podem trazer os seus produtos para o Atlantico em virtude das cataratas desse rio. Para obstar a esses incovenientes tem se pensado na construção de uma ponte ligando o território belga ao francês, estudos que vêm sendo feitos ha 40 anos e no que se tem gasto alguns milhões de francos sem que se tenha chegado a um acôrdo. Deste modo os belgas têm absoluta necessidade de fazer sair os seus produtos através de Angola, sendo por isso urgente a construção do porto de Diogo Cão, que ficará sendo um dos melhores da Africa, possuindo as mesmas condições que o de Lourenço Marques.

Referiu-se, depois, á vida e acção de sir Robert Williams, digno sucessor de Cecil de Rodes que concebeu, mas que não chegou a realisar, o grandioso plano de unir pelo caminho de ferro, a cidade do Cabo, na Africa do Sul ao Cairo, no Egipto.

Lembrou em seguida, outra figura ilustre, a do sr. dr. de Sousa Teixeira, que quando ministro, concedeu pelo espaço de 99 anos a exploração do caminho de ferro de Benguela a sir Robert Willians, pelo que muito sofreu em sua vida, mas que agora se está verificando o valor e alcance de tão patriótica e importante medida.

Dentro de dois anos, este caminho de ferro estará ligado ás valiosas minas do Congo Belga, passando a fazer se por Angola, todo o transporte do minerio, que ascenderá a alguns milhares de toneladas.

Além dos beneficios que deste tráfico tão intenso advirão para Angola, os belgas muito terão a lucrar, pois que a conclusão do referido caminho de ferro, representa nada menos do que uma economia de 5.000 quilómetros, o que é na verdade muito importante.

A terminar tão interessante como util conferencia que fez acompanhar de algumas elucidativas projecções, chamou a atenção para o facto dos portugueses se espalharem pela América, inutilizando-se muitos deles em trabalhos feitos em favor doutros países que não são os seus, quando o que estaria absolutamenta indicado era a canalização da corrente emigratória para os nossos dominios coloniais, particularmente para Angola.

No final, o sr. Dr. Carrisso ouviu uma quente e efusiva salva de palmas que traduziu bem toda a admiração e alto conceito bem como a atenção que a sua acção de propaganda e de patriota vem merecendo.

Colocai na vossa correspondencia o sêlo Anti-Tuberculoso.

A que vendeu o filho...

SCHOPENHANER, o filosofo pessimista, que nasceu ha precisamente 142 anos completados hoje, em Dantzig, acreditava, ou dizia acreditar, que os esposos e os amantes são scelerados que perpetuam a vida perpetuando a especie e que o nada é preferivel á vida. E mais ele dizia, ainda, que o homem, no fundo, é uma féra.

A ultima afirmação é suficientemente conhecida.

E mesmo em nossos tempos, e a dentro do nosso país, temos tido ocasião, mais de uma vez, de verificar esta verdade, ou como tal considerada pelo filosofo alemão: o homem, no fundo, mais não é do que uma féra.

* * *

E o nome de Schopenhaner surgiu agora aqui por este facto; dizer se em qualquer jornal de grande circulação que, em Ribeiradio, uma mulher vendeu um filho a uns comediantes ali de passagem, por . . . 12$50.

Os habitantes da povoação indignaram-se com o facto e dois homens tiraram o rapáz aos cómicos, indo entrega-lo á mãe — que o tinha vendido.

¿Procederiam bem, na sua boa intenção?

Parece que não. A mãe, a trôco doutros 12$50 (doze escudos e cincoenta centavos foi o preço porque vendeu o filho) venderá o pequeno na proxima oportunidade, isto é, negociará aquela carne branca, apezar de ser carne da sua carne.

Por tão baixo preço não negociam carne branca os famigerados exploradores de incautos, que ajudam a transportar, a titulo emigratório, para países distantes, muitos e muitos desgraçados que, na sua cegueira, vão deixando nas mãos vorazes desses traficantes de carne branca, muitas vezes, os unicos bens que possuem.

Aquela mãe — *mãe*, não será termo bem empregado, que a palavra *mãe* usa ter doçura e suavidade inconfundiveis, — aquela mulher vendeu aos primeiros que passaram o seu filho e houve almas bôas que ainda lhe o foram entregar.

Esta sua acção pode dar origem a uma nova e futura venda. Talvez que os comediantes viessem a prezar mais, do que a mãe, aquele rapazinho de três anos e meio. Se alguma pessoa caridosa o levasse consigo, o protegesse do contacto com a mãe, o educasse, esse sim, teria praticado uma acção meritória.

Entrega-lo, porém, aquela que o vendeu, para ámanhã novamente ser vendido, não é acção de acerto. A intenção com que procederam essas pessoas foi boa, mas os resultados, possivelmente, não serão dos mais benéficos.

E sabendo-se destas misérias dá vontade de acreditar no que o filosofo dizia, e tantos engulhos tem causado a uns certos: sim, o homem no fundo é uma féra e tambem ha mães — felizmente em rara quantidade — que, no fundo, outra coisa não são.

22 de Fevereiro, de 1930.

N. B.

Tuna Académica

ESTA velha colectividade universitária, realisa no próximo mês de Abril, uma excursão á Ilha da Madeira e ao Arquipélago dos Açores, desejando os seus componentes aproveitar a viagem, simultaneamente, para terem umas férias de Páscoa alegres e bem vividas e tambem para conhecerem essas paragens portuguesas, que todos dizem tão encantadoras.

O programa artistico está sendo executado, com todo o rigôr, de maneira a serem mantidas as brilhantes tradições daquela velha agremiação.

4.000 russos juram vingança por Kutiepoff

Os cânticos na capital. — A desaparição do general e um episódio de luta entre duas mulheres

NA noite de 22 de Fevereiro, uniam as suas vozes em cantico fúnebre, os guardas brancos de Kutiepoff numa capela escondida no quartel latino.

A seus canticos seguiu-se um juramento que 4.000 russos do exército de Kutiepoff pestaram para encontrar vivo ou morto o seu chefe. O retrato de Kutiepoff, na sua frente, e as chamas dos cirios que ante ele ardiam estremeceram ao começar o soléne cantico.

E quando os seus ultimos ritmos se perdiam nas abóbadas da capela, começaram os histéricos soluços das mulheres, os lamentos pelo seu digno protector.

Desfilaram depois os guardas em frente ao espectralmente alumiado retrato de Kutiepoff, confirmando a sua promessa. *Nosso chefe. Nosso pai.*

Muitos russos crêem vêr na desaparição do general, e nos inauditos esforços que os russos do seu exército estão a fazer para os encontrar, um duelo entre mulheres.

A policia supõe que o general foi assassinado e escondido o seu cadáver nalgum bosque, certamente num sitio afastado das carreiras.

Poderá ser nos montes de Auvergue, que é onde foi vista pela ultima vez a limousine cinzenta.

A esbelta e jovem Nina Bolejaewa Bessenwa, a mulher que os emigrantes chamavam a «branca Madona», é o espirito que guia a busca de Kutiepoff.

A policia trabalha cautelosa e metódicamente e segue toda a esposa, mas a branca Madona empreendeu a campanha com gesto de heroína, tendo convencido 2.000 emigrantes para que não percam em toda a França as esposas de todos os russos vermelhos conhecidos.

Mas noutro acampamento parece que ha uma dama, não menos interessante, a condessa Alexandra, talvez uma hungara aristocrática, que desde 1919 se uniu aos bolchevistas e hoje é uma das mais formosas mulheres que dirigem a intriga internacional politica.

De formosos contornos, pinta-se como uma estrela de cinema. Os russos brancos estão completamente persuadidos de que esta mulher que chegou a França, nos meados de Janeiro, está implicada na desaparição de Kutiepoff.

Vamos pois, assistir á luta entre a condessa vermelha e a branca Madona.

Da United Press.

O PROXIMO CARNAVAL

SE os lindos dias de sol que ultimamente temos gosado, não nos desampararem, estamos convencidos que Coimbra só terá de se regosijar com os promotores do ensaio de Carnaval civilisado, a que este ano vamos gostosamente assistir, mercê do seu grande e louvável esforço e apreciável iniciativa.

A cidade, isto é, todos aqueles que estão em condições de auxiliar esta iniciativa não devem deixar de fazer com entusiasmo, porque Coimbra está mais uma vez em fóco e todos temos obrigação, cada um na medida das suas forças, de concorrer para o seu maior prestigio e bom nome.

Atraidas pelos festejos, devem visitar-nos muitas pessoas e é preciso que todas levem da cidade as melhores impressões.

Convençamo-nos todos disto e ninguem se escuse a concorrer para que os numeros do programa resultem o mais brilhante possivel.

Assim o esperamos.

—

O côrso não passará na rua da Sofia; saindo da Praça da Republica, pelas 15 horas do dia 2, seguirá pela Avenida Sá da Bandeira, rua Olimpio Rui Fernandes, Praça 8 de Maio, e ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, até ao Largo Miguel Bombarda, voltando dali á Praça da Republica pelo mesmo trajecto.

No côrso poderão tomar parte, além dos carros reclamos, alegóricos e ornamentados, os carros simples, isto é, os carros despidos de qualquer ornamentação, mas todos terão de ser inscritos, recebendo as pessoas que os inscreverem os respectivos numeros de ordem e os distintivos, sem o que serão excluidos.

As pessoas que ocuparem as janelas e as varandas das ruas por onde passar o côrso devem prevenir-se com flores, *confetti*, serpentinas e outros artigos inofensivos de Carnaval, para corresponderem á batalha que se estabelecerá entre os carros e essas janelas e varandas.

Em virtude dos serviços extraordinários de segurança que a policia vai organisar nos três dias de Carnaval, para a boa ordem do côrso, e tambem para garantia do transito de veiculos nas ruas da baixa, é que é forçoso que o côrso não passe na rua da Sofia, como estava no programa.

Consta-nos que para o côrso acaba de se inscrever uma importante fábrica de chocolate, de Lisboa, que apresentará um carro reclamo imponente.

Carros ornamentados tambem já estão inscritos alguns sabendo-se que ainda bastantes se inscreverão, bem como carros simples, que é onde a maior rapaziada alegre e foliona se baterá com ardorosa coragem e valentia, jogando flores, *confetti* e serpentinas para as janelas e varandas das ruas do precurso.

Entre as crianças vai grande entusiasmo pela parada do dia 3, dispondo-se todas, á compite, disputar os cinco valiosos e lindos prémios que serão distribuidos ás que melhor se apresentarem.

Os festivais no Parque, tanto o do dia 3 como o do dia 11, começam ás 15 horas.

A importante Fabrica Triunfo, desta cidade, mandará distribuir pacotes de bolacha do seu afamado fabrico, ás crianças que tomarem parte na parada do dia 3 de Março.

Do carro artistico de reclamo com que a importante Manteigaria Flôr de Coimbra figura no côrso, serão distribuidos muitos impressos anunciadores dos produtos da casa, sendo distribuidos alguns brindes áquelas pessoas que lendo com atenção os referidos impressos, encontrarem neles a indicação dos brindes que lhe pertencem. Constituem esses brindes saborosissimos pãesinhos de manteiga.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Leite improprio para o consumo

A' INTENDENCIA Geral de Segurança Publica foram enviadas os autos referentes ás leiteiras Joaquina da Encarnação e Idalina de Melo, de S. Martinho do Bispo, por venderem leite improprio para o consumo por ser profundamente desnatado.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

—

Listas e importancias já recebidas pelo Tesoureiro da Comissão de Coimbra, para o Monumento do dr. Antonio José de Almeida:

Lista n.º 112

Luís Flaminio Teixeira de Azevedo 20$00; Armando de Macedo 20$00; Manuel Pinto, 20$00; Jacinto de Freitas Morna Junior, 15$00; João Baptista Loureiro, 10$00; Antonio Baêta Lopes, 10$00; José Simões Grazina 10$00; Virgilio J. d'Aguiar, 10$00; Aurélio Granada A. Pinheiro, 5$00. — Total, 120$00.

Lista n.º 113

Artur Queirós, 5$00; Edmundo de Sousa Brandão, 5$00; Armando de Sousa Faria, 5$00; Luís Pedro Ramos, 5$00; Francisco José Alontisca, 5$00; Manuel Carvalho, 5$00. — Total, 50$00.

—

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

FILIAL DE COIMBRA

Para a exposição de lavores, a realizar em Maio, a favor dos diabéticos pobres, oferecem trabalhos, mais as seguintes senhoras: D. Deolinda Teixeira, D. Laura Viegas Seabra, D. Herminia Viegas Seabra, D. Margarida Coutinho, D. Olinda Marques Cruz, D. Lucilia Gonçalves, D. Maria da Conceição Ribeiro, D. Maria José Pacheco de Castro, D. Maria Alzira Simões Ameixoeira, D. Maria Adelaide de Melo Leitão, D. Maria do Ceu Leitão, D. Angélica das Neves Elizeu, D. Maria Manuela Elizeu de Carvalho, D. Urbana Monteiro, D. Maria da Conceição Marques, D. Maria Manuela Paiva, D. Rosa Duarte de Oliveira, Mlle Pires de Albuquerque, D. Laura Soares, D. Adilia de Figueiredo, D. Delfina Vaz Serra.

Inscreveram-se socios mais os srs.: Julio Ramos, Adelino Martins, Saul da Costa Contente, José Leal Pratas, José Simões Curate, José Maria Ferreira Barreto, Manuel Paiola Cristino, Manuel da Silva Teixeira, Manuel Mogofores, José Torres da Veiga Leal, Adriano Lourenço de Almeida e Augusto dos Santos.

Récita de despedida

O CURSO do V ano da Faculdade de Medicina resolveu levar a efeito a sua já tradicional récita de despedida, cuja peça está sendo escrita pelo quintanista sr. José Trigueiros.

Para a sua realisação foi nomeada uma comissão composta dos srs. Guilherme de Oliveira, Jaime Cunha, Manuel Santos e Silva, José dos Reis, Paulo Rocha, Rocha Santos e José Trigueiros.

A récita deve realisar se em Maio, devendo antes o curso realisar uma garraiada.

Criança roida por um suino

DEU entrada no Hospital da Universidade, o menor de 4 meses José Mendes Fidalgo, de Arazêde, com os dedos dos pés roidos por um suino.

ALVORECER...

O SOL ergueu-se agora do leito dourado onde descançou das fadigas do seu giro quotidiano. Doira os campos e os regatos e empresta á Natureza o seu brilho sem igual, tornando-a tão bela que apetece viver numa aurora eterna, para á vontade poder admirar os campos desta nossa linda terra banhados pela roxidez da aurora.

Corre uma ligeira aragem que faz tremular as folhas das árvores e encrespa as águas do ribeiro; vibram confusamente mil sons que se não sabe se são cantos de aves, cachoar de águas, ou cantigas de pastores cobertas pelo badalar dos sinos. Começa o mundo a acordar para a vida. Ouve-se ao longe um galo dando a primeira saudação ao sol e chamando os companheiros á realidade da vida; outros respondem, e já naquele salgueiro plantado ao pé da fonte, uma toutinegra ensaia o seu primeiro trinado, enquanto as andorinhas, mães cuidadosas, saem apressadas dos ninhos em busca de alimento para os filhos queridos.

Ouve-se agora distintamente o sino, que, do campanário, chama os fieis á missa, e logo mais além a voz fresca de uma lavadeira cantando uma canção alegre que se coaduna admiravelmente com o ridente despertar do dia.

Pela estrada branca, grupos de trabalhadores passam ligeiros para a sua faina levando nos rostos o reflexo da alegria que lhes invade a alma. Passam cantando alegres canções, como só as sabe cantar o povo português quando é feliz e trabalha.

Enxada ao ombro com a humilde merenda enfiada, o barrete descuidosamente pôsto na cabeça maltratada, lá vão ao som pesado dos seus grosseiros sapatos, para a lida onde se criaram, buscar sol-a-sol, o necessario para o sustento dos seus. Ligeiras e graciosas como loucas cotovias apatecem ao fundo da estrada duas raparigas. Conversam, e os seus rôstos tomam em certos momentos uma expressão tão doce, que adivinha logo, qual seja o tema da sua conversa: — o amôr — assunto nunca esgotado em conversa de raparigas . . .

. . . . . e a manhã convida. Que linda manhã para amar! . . .

. . . . . Trajam como é de uso entre as camponesas do lugar. Saiote de côres vivas, regaçado, lenços vistosos resguardando lhes as formosas cabeças, e tamanquinhas, as graciosas tamanquinhas portuguesas, que fazem tão lindo acompanhamento ao Vira e ao Malhão, danças de que elas tanto gostam e que já se preparam para dançar quando das descamisadas.

E nesta manhã tão linda em que a Natureza, paga ao homem o aturado trabalho com que a cultiva durante tanto tempo, fazendo-lhe prosperar os campos, neste dia mais do que nunca se entusiasmam e expandem mais alegria arde em seus corações a chama consoladora á paroleira dos novos. — a Esperança!

Já se não vêem na estrada os vultos graciosos das duas raparigas nenhum ruído vem agora interromper a paz da Natureza, o sol rasga já o espaço azul com o seu disco de oiro livre das sombras que ainda a envolviam e a brisa traz nos dos campos vozes de mulheres que cantam trabalhando . . .

. . . . . E' assim o despertar na nossa Terra!

Bemdito sejas, Sol de Portugal!

Setubal.

MARIA DELTA.

Secção literária

A'S CEGAS

A x como a x são sempre os meus versos

Anôo perôiôamente no tormento
ôe quem perôeu sua ultima ilusão
olhos ôe cor e olhos ôe ruzão
fechaôos bem ao meu entenôimento

A chorar e a cantar essa canção
ôolente ôeste mal e soffimento,
num gélioo e tristisstmo lamento
ôobro a finaôos este coração.

Alma fria e tambem o corpo frio
ao ôuro peso ôuma ôura sina
caminho por aí como vaôio.

A' cêgas neste munôo em que eu habito
é que faltou a luz que me iluminou
a ôoce luz ôo teu olhar benôitto.

RAUL CORDEIRO RAMOS.
(C. Zagallo)

Coimbra, 14-2-929.



Preferiôo muôialmente pelas pessoas ôe gosto requintaôo e exigente. Agraôabilissima mistura ôa Chás ôa Inôia, Ceilão, Java e China. Puro, aveluôaôo e ôelicioso ao paluôar mais espuisito. Há mais ôe um século que o

CHÁ "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia.

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamante higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos, Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Aproveitem

Encontra-se nesta cidade o viajante da casa Amancio Silveira, a promover vendas de lanificios ingleses a prestações de 10$00 semanais, com bonus, para o automovel *Pacharó*, que se encontra em exposição no Salão de Festas do Jardim Passos Manuel, do Porto.

Pode ser procurado no Hotel Mondego.

Fragilidade

O organismo das crianças, na época da formação, é de uma fragilidade extrema. As meninas, principalmente, estão sujeitas a perturbações de toda a ordem, que é mister vigiar atentamente e combater com toda a energia, pois nesse momento em que a constituição da criança se precisa, a fraquesa persistente, as perturbações organicas, demasiado frequentes, soem exercer uma desastrosa influencia, podendo vir a repercutir-se sobre a existencia inteira. Daqui, a utilidade de submeter regularmente ao tratamento das Pilulas Pink todas as crianças, visto que as poderosas propriedades reconstituintes destas pilulas susteem e fortificam os tenros organismos, e permitem desta forma que a formação se realise em excelentes condições. Ora, se as Pilulas Pink são, nas circunstancias expostas, particularmente indicadas, a razão desse facto está em que a sua virtude essencial, que consiste em enriquecer o sangue e em tonificar o sistema nervoso, vem a manifestar-se numa época em que o sangue e os nervos mais precisam que nunca de ser sem cessar amparados e reconstituidos.

Para todas as pessoas anémicas, enfraquecidas, assim como para as jovens que sofem de clorose, constituem as Pilulas Pink um renovador das forças, um regenerador do sangue particularmente acitvo. São, ao mesmo tempo, um poderoso tónico do sistema nervoso e um estimulante enérgico de todas as funções vitais.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 8$50 a caixa, Esc. 48$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Carnaval

Não façam as suas compras de artigos carnavalescos sem consultar os preços da Tabacaria Silva, rua Ferreira Borges. 4

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

ANUNCIO

2.a publicação

Em sessão do Tribunal Comercial de hoje e por sentença do mesmo dia, foi declarada aberta a falencia de Saul Morgado, casado, comerciante e industrial, natural da freguesia e comarca de Soure, com estabelecimento na rua João Cabreira, numeros vinte e seis e vinte e oito, desta cidade, tendo sido marcado o prazo de trinta dias para a reclamação dos creditos e nomeado administrador da massa falida Eduardo Ferreira Arnaldo, casado, solicitador encartado, morador nesta cidade, e curadores fiscais Joaquim Lourenço e José Antunes Maia, residentes nesta mesma cidade.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1930.

O escrivão do 2.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Alves de Faria* — Verifiquei a exactidão — O Juiz Presidente da 1.a vara Comercial, *J. Miranda.*

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues.* X

Vende-se

Casas e terreno com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar do Tiodoro ao Calhabé.

Para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 3

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de França.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Associação dos Proprietarios e Agricultores do Centro de Portugal

Nos termos do art.º 13 dos respectivos Estatutos, convoco a assembleia geral da Associação dos Proprietarios e Agricultores do Centro de Portugal para a séde da Associação Comercial de Coimbra, no dia 27 do corrente mês, pelas 21 horas, sendo ordem do dia a aprovação de contas e eleição de corpos gerentes. Não havendo numero legal de socios presentes, a reunião tem logar no dia seguinte no mesmo local e hora funcionando a assembleia com qualquer numero.

O Presidente da Direcção, *Doutor Antonio José Teixeira de Abreu.*

Pechinchas

Bicicletes baratas, que com pequena reparações, ficam a servir como novas.

Binoculos, de grande alcance e para teatro.

Camas de ferro desde 45 a 100 escudos.

Secretárias de cerejeira.

Relogios usados de 25 a 100 escudos.

Vendem se, Praça do Comercio, 36. s-4

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

4 : ESPECTACULOS DE CARNAVAL : 4

no

Tivoli

Dias 1, 2, 3 e 4 de Março

tomando parte nestes espectaculos o consagrado e célebre artista humorista

-: RAFAEL ARCOS :-

Rir! Rir! Rir!

A assinatura abre na proxima segunda-feira, 24, e fecha na proxima sexta-feira, 28.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Faz-se publico que no dia 26 do corrente mês de Fevereiro, pelas 16 horas, se ha de proceder, na secretaria da Comissão Administrativa, no edificio do Museu, nesta cidade de Coimbra á arrematação da empreitada da *obra ôe construção ôa canalização ôe esgôtos ôuma zôna ôo Manicomio Sena.*

Recebem-se propostas em carta fechada dos concorrentes até as 15 horas do dia da arrematação na Secretaria da Comissão Administrativa.

O caderno de encargos, os desenhos e peças escritas referentes a esta empreitada estão patentes na Secretaria da Direcção Tecnica da Obras do Manicomio, na estrada das Sete Fontes, em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

Base da arrematação 59:500$.

Deposito provisorio 2.975$00.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, *L. ôos Santos Viegas.*

Lotaria

O Quiosque Avenida, Largo Miguel Bombarda, acaba de receber novos numeros de lotaria, e que tem á venda o numero certo 5918 o outros mais, chamados estes vadios, e brevemente será anunciada a venda da sorte grande.

Bilhetes a 180$00
Quartos a 45$00
Vigésimos a 9$00
Sentesimos a 5$00.

O seu proprietário, *Antonio ôe Sousa.* 2

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

EDITAL

O Doutor Antonio Augusto ôo Amaral Pereira, Juiz Desembargaôor ôo Tribunal ôa Relação ôe Coimbra, servinôo ôe presiôente:

Faço saber que se acha aberto concurso documental, perante esta Presidencia, e por espaço de trinta dias a contar da publicação deste no *Diario ôo Governo*, para provimento do lugar de Secretário da mesma Presidencia, a preencher nos termos do art.º 621.º do Estatuto Judiciario.

Declara-se que o lugar tem o vencimento iliquido mensal de 1.268$50.

Coimbra e Secretaría da Presidencia do Tribunal da Relação, 20 de Fevereiro de 1930.

O Juiz Desembargador, *Antonio Augusto ôo Amaral Pereira.*

O 3.º Oficial, Chefe da 2.a secção, *Antonio ôe Sousa Felgueiras.*

Declaração

Declaro que nesta data enviei em carta registada, ao sr. João Casimiro da Cunha Coelho, comerciante nesta cidade, a quantia de 30$00 preveniente de indemenização, em que fui condenado pelo ex.mo Juiz Criminal, em audiencia de 29 p. p.

Alberto Gonçalves Sêco.

80 CONTOS

Pessoa para trabalhar, e com esta importancia, dando referencias, entra para firma ou empresa comercial que ofereça garantias.

Cartas a — R. H. J. 3 s.

Galera de 4 rodas

Nova, vende-se muito barata. Vêr nas cocheiras na Insua do Arnado. 1

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Dão alegria, conforto e bem-estar a **Quartos de Criança** onde o estado sanitario do pavimento é uma das principais condições exigidas.

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.A, L.DA**

Perdeu-se

Para-Choques das traseiras dum automovel perdeu-se da Mealhada a Coimbra.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar na garage Bastos, na Avenida Navarro, onde será gratificado.

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Cocomalt

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.

A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 2

Casa

Precisa-se, uma por arrendamento, bem situada e grande. Carta a esta redacção, com o nome de Matos, indicando local e preço. X

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

V. Ex.a tem duvidas?

Queira têr o encomodo de hoje mesmo fazêr uma visita á antiga casa «Cayto & Canas» ou consultar os seus preços para o telefone n.o 8.

O maior sortido de mercearia e verdadeiras especialidades.

Entregas imediátas em casa dos clientes.

Silva, L.da rua do Cego 1 a 7.

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. s-q-X

Bilhetes de Tesouro

Vende-se 62 contos de 5,7 e 10 contos, a vencer de Setembro a Novembro do corrente.

Informa, rua da Sofia, n.o 123. 3-s

Balança

De força de 10 quilos, em estado de nova, compra-se.

Carta a esta redacção para J. P. M. 2

Leitões

De raça, vendem-se, Quinta das Varandas, Arregaça — Coimbra. 4 s-t

Perdeu-se

Brinco pingente com minas novas, no caminho das ruas Lourenço Azevedo, Tenente Valadim e Antero Quental.

Gratifica-se. Nesta redacção se diz.

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Pedrosa.* X-t-s

Farmacia

Precisa-se de um ajudante com pratica.

Nesta redacção se diz. 2

Comanhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Colonial" 8.000 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Março, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

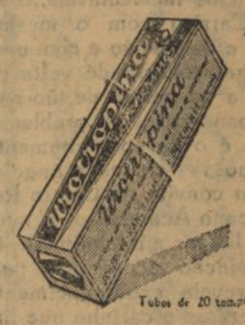
LISBOA
Rua Instituto Virgilio Machado, 14
PORTO
Rua Mousinho da Silveira, 18-2.o
ENDEREÇO TELEGRAFICO «*NAUTICUS*»



Desinfectar e limpar o organismo

especialmente orgãos tão importantes como os rins, a bexiga e o figado, será tanto mais necessario quanto mais exposto esteja o homem pelo seu trabalho quotidiano, um clima tropical, etc. Nada ha melhor para tornar clara a urina turva, evitar as complicações da calculoses, prostatites, etc. do que os Comprimidos Schering de

UROTROPINA



SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes



Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1. E. - Coimbra

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA



GRAMOFONES e DISCOS

His Master Voice
Brunswich
Columbia
Odeon
Decca

Escovas, agulhas, lubrificantes, cordas, albuns, etc., de todas as marcas
Gramofones desde 500$00
Discos desde . . 20$00

Brevemente se inaugurará um novo salão só para gramofones, com cabines onde os nossos clientes encontrarão a par do conforto tudo quanto possam desejar neste ramo de comércio.

Dias de Figueiredo & Companhia

Representantes da *His Master Voice*

Avenida Navarro, 4. Telef. 455. Teleg. Figueiredias

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736)
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00
Da Bairrada,	5	litros . .	5$00
»	20	» . .	19$00

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.
Residencia Calçada, 296 2.o

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.o andar.

Quarto independente, mobilado, arrende-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbra de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Rez do chão arrenda-se na Avenida Navarro, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 4

Senhoras habilitadas confeccionam e bordam roupa de senhora e casa e ensinam pintura em sua casa ou fóra. Travessa da Matemática, n.o 11. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com **António Maia**, Olivais. X

3 divisões andar, arrenda-se na Estrada das Lagrimas. Tratar, Fotografia Rasteiro. 1

Trespassa-se mercearia bem afreguesada, com casa para habitação, na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 4.
Tratar na mesma. X

Trespassa-se a loja e armazem de trapo, na rua da Sofia, n.o 6, proximo do Banco de Portugal, prestando-se para qualquer ramo. 3-a

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, bomba para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wipard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se camioneta Roche-Schneider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

100.000$00 emprestam-se em fracções, mediante letra ou hipoteca, a juros módicos.
A tratar, com o prócurodor **Alves Valente**. Escritório do dr. Antonio Leitão. 2

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.
Preços módicos. X-s

Castelo Viegas

PROPRIEDADES

Vende-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Froque: Terra de semeadura e rega com arvores de fruto.

Rosal: Terra de semeadura e rega com boas arvores de fruto.

Venda Nova de Cima: Terreno com oliveiras arvores de fruto e vinha.

Vale Maior: Terreno a mato, pinheiros e Castanheiros.

Recebem propostas e prestam esclarecimentos.

Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra.

D. Maria da Piedade Simões Morais — Castelo Viegas. s-X

Leilão de Penhores

Praça do Comercio, 36

Avisam-se os srs. mutuarios para virem pagar juros dos penhores com mais de 3 meses vencidos.

Todos os penhores de tecidos de lã são os mutuarios obrigados a regata-los.

Dos que não pagarem, juros ou resgatarem, serão vendidos no proximo leilão. (a) *Manuel Rosa Pereira de Almeida*. 2-s

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Exa beberá em Coimbra, vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc,

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Lopes & Pavão, L.da

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel:
J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Uana I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.o 8.

Agencia Funerária

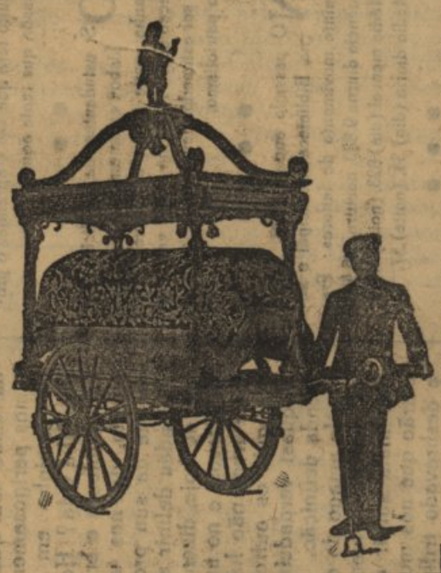
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42. X

Ama de primeiro leite, oferece-se. Para tratar, Calhabé, Vila União, n.o 11 — Coimbra. 2

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.
Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao passo nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa vende-se a casa do Bairro de Sousa Pinto, n.o 11, com comunicação para a rua Castro Matoso. Tem 2 andares, águas furtadas e quintal.
Informa Antonio Pedro, Avenida Sá da Bandeira, 17. X

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 6 t-s.

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Escritório para advogado, na Baixa de preferencia rua da Sofia, precisa-se.
Dizer na rua Alexandre Herculano, 42. 1

Empregado para armazem de miudezas que conheça bem este artigo, precisa-se na Praça do Comercio 19 — 21.

Empregado actualmente residente no Porto, sabendo falar e escrever correctamente o Inglês com alguns conhecimentos de escrituração comercial, deseja colocação em casa conceituada, desta cidade.
Resposta a Oliveira, rua Alexandre Braga, 124-2.o andar — Porto. Para informação, Livraria Moura Marques — Coimbra.

Cobrador oferece-se, dando referencias e apresentando caução. Nesta redacção se diz. 3

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista rua Sargento Mór, 25.

Prédio de rendimento compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35 2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado, Mata e Silva, rua da Sofia, 35 2.o. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia e vinhos, e que dê boas referencias.
Trata Mercearia Aires, Freire & C.a, L.da, rua do Corvo — Coimbra.

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCÃO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Automovel de aluguer

"Essex,, X-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones { 253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48 2.o — *Joaquim Malheiros Amaral.* q-X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Os meninos Francisco Relvas e Maximo Correia dos Santos e Silva

A menina Maria Palmira Proença Teixeira Porto

D. Virginia Castilho de Albuquerque.

A manhã:

D. Maria Alves de Vasconcelos José de Albuquerque Mansa Preto Padre José Mendes Barreto.

Segunda-feira:

D. Maria Irene Feio Ferreira Antonio de Oliveira Mendes Carvalheiro!

Eduardo Marta

José Campos Malo

Mario Monteiro de Carvalho.

Casamento

Realizou-se o casamento da sr.a D. Elisa Pedroso dos Santos Pereira David, com o nosso amigo e distinto artista de canteiro, sr. Augusto Machado.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Manuel Reis e sua esposa a sr.a D. do Ceu Costa Reis, e por parte do noivo, o sr. João Machado Junior e sua esposa a sr.a D. Virginia Oliveira Carvalho Machado, e na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. dr. Alberto Pedroso, por procuração, e sua esposa a sr.a D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, e por parte do noivo o sr. Francisco Nascimento Magalhães e sua esposa a sr.a D. Carmen Simões Magalhães.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 19

TOMOU conhecimento do vário expediente recebido e que deu andamento.

Apreciou com satisfação o interesse que tem merecido ás senhoras de Coimbra a subscrição para a oferta a esta Sociedade de um estandarte de honra, aberta por pessoas verdadeiramente amigas da Sociedade.

Resolveu convidar os srs. Dr. Garcia de Vasconcelos, Dr. Eugenio de Castro, Dr. Manuel Gaio, D. Diogo Reriz e Fausto Gonçalves, para darem o seu parecer sobre os projectos apresentados para o estandarte e escolha das côres que adotará oficialmente a Sociedade.

Resolveu mais agradecer ao sr. secretário da Cruz Vermelha Portuguesa, a remessa do diploma em que é conferido á Sociedade o Grau da Cruz Vermelha de Mérito, pelos serviços prestados á cidade.

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Farmácia do Castelo.

Silva Marques, rua da Sofia.

A CIDADE

Desastres

DERAM entrada no Hospital da Universidade, em virtude de desastres, Antonio Ferreira Guiné, de 24 anos, da Telhadela, Cernache, com fractura do malelo; Antonio Marcelino, de 13 anos, servente de pedreiro, de Eiras, com fractura de craneo; José Henriques, de Poiares, de 30 anos, com fractura de craneo.

Roubos

O ALUNO do IV ano de Medicina, sr. Joaquim Cantante Mota, queixou-se á policia de que, no Hospital da Universidade, lhe roubaram 400$00.

— Foi prêso Alberto Gabinho, tambem conhecido pelo *Santa Rita*, de 43 anos, de Viana do Castelo e residente em Ilhavo, que é acusado de ter praticado um roubo de roupas, na rua das Flores.

— Deu entrada na cadeia, Isabel de Almeida Monteiro Guedes, de 16 anos, de Coimbra, por ter furtado um brinco com diamentes e safiras, que vendeu por 25$00. A mãe desta foi presa por estar culpada no crime.

Julgamentos

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal responderam em processo sumario:

José Ribeiro, de Vila Margaride, Felgueiras, por vadiagem e mendicidade, condenado em 10 dias de prisão, sendo depois entregue ao governo; Augusto Patricio, trabalhador, de Santa Clara, e Cesar de Brito, dos Carvalhais, Assafarge, aquele condenado na multa de 120$00, convertida em 12 dias de prisão, e este absolvido.

Criança queimada

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital da Universidade, Joaquim Baptista, de 3 anos, de Fala, com queimaduras na coxa e no pé esquerdo produzidas por água a ferver.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 14 ás 16 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

Marcha de clarins	* * *
O Paragrafo 3,o, ouverture	Suppé
La Mascarita, Zarzuela	* * *
France, Suite	Briot

II PARTE

Adiós, Tá I Schottisch	J. Gordo
Festa na Tolda, Rapsódia glega	G. Freire
Marcha	* * *

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19-II-1930

JULGAMENTOS

Figueiró dos Vinhos — A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Castanheira de Pera, contra Joaquim Fernandes Dias e outros. — Confirmada a sentença.

Ponte de Sôr — O M. P., contra a dr. Joaquim dos Reis Torgal. — Provido.

Aveiro — O M. P., contra o dr. Eduardo de Almeida Lima e outro. — Negado provimento.

Aveiro — José Maria Barbosa de Almeida e outro, contra Antonio Joaquim Gloria. — Negado provimento.

Coimbra (1.a Vara) — Saul Morgado & Cia. Lda. contra José Antunes Maia e outra. — Confirmada a sentença.

Ponte de Sôr — O M. P., contra José Nunes Mesquita. — Provido.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.a D. Maria Amélia Monteiro Palhinha, filha adoptiva do sr. Adriano Viegas da Cunha Lucas. A saudosa extinta era muito interessante e dotada de excelentes qualidades de coração. Muito prendada e inteligente, a sua morte foi profundamente sentida pelas pessoas que com ela conviviam e apreciavam os seus dotes de educação esmerada.

Sentimos tambem a sua morte.

— Em Vilarinho de Eiras, faleceu o sr. Jaime de Sá Pereira Abranches, que durante muitos anos foi o administrador da casa dos srs. condes do Ameal.

As nossas condolencias.

— Em Lisboa, faleceu a sr.a D. Emilia Sousa Marques, saudosa irmã do nosso prezado amigo, sr. Antonio Pedro Marques, que está dirigindo as obras da estação do caminho de ferro de Coimbra.

Os nossos pezames.

Afogado num poço

EM S. Paulo de Frades, caiu num poço, morrendo afogado, Antonio Pereira, casado, proprietario, do Casal da Rosa.

Advinhas

Decifração da anterior — *Canario.*

Quando vou para a função,
Qualquer moça ou rapariga
Se bivertе á minha custa
Ou na bança ou na cantiga.

E' rapazes, lá vai uma,
Meia volta e mude o par;
Eu cá estou sempre bisposta
Para a festa não cessar.

Viação electrica

NA ultima quinta-feira entrou em vigor, na viação electrica, o sistema dos *tickets*.

Trabalhemos pelo desenvolvimento da Aviação em Portugal

(Continuação da primeira página)

tos topograficos provocando por meio da fotografia uma enorme redução de tempo e de trabalho realisando, muitas vezes, num dia o que levaria meses de teodolito ás costas. Esta ridente amalgama de valores não merece dos portugueses o mais insignificante cuidado. Não se faz a propaganda precisa, não se criam centros de divulgação e incitamento, que bem sirvam o desenvolvimento da Aviação no nosso país. O pouco que se tem feito em Portugal em prol da Aviação tem servido apenas para que meia duzia de imbecis ostentem falsos emblemas, fazendo-se passar por aviadores civis, pelo simples facto de terem assistido a algumas teorias feitas nas salas do Aero-Club.

E' assim e só assim que vai progredindo o entusiasmo pela arte de dominar o espaço. Quando se lança uma ideia, digna de apreciação, no desejo louvavel de vêr surgir um aeroporto mais na fraca teia dos que existem já espalhados por algumas regiões do país, ninguem se sente, ninguem procura estudar as vantagens práticas duma tal realisação, ninguem quer saber, como se fôra um alvitre arrojado e sem consistencia.

Como é grande o nosso atrazo!

O tempo corre e ninguem o aproveita com utilidade.

E' talvez um defeito da nossa educação geral.

Perdemo-nos com ninharias por falta de fôlego e moral para atacarmos as obras que se apresentam de grande envergadura embora se lhes reconheça o proveito.

Devemos esperar ainda muito para que a ideia amadureça? Se calhar...

H. CRUZ.

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje, ámanhã á tarde e á noite exibem-se neste teatro os filmes: *A sentença é casar*, filme em 6 partes, interpretado por Jack Luden e Sally Blanc, e a interessantissima comédia em 10 partes *Az óa velocidáde*, por Harold Loyd, que ontem causou um grande sucesso e a revista em 1 parte *Portugal e Estrangeiro.*

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 22 de Fevereiro de 1930 — **N.o 2459**

PARECE ter sido vantajosa a colheita do azeite, este ano, em Portugal, uma das maiores registadas. Foi de 1.067.892 hectalitros, para que Santarem concorreu com 167.000 hectalitros, Beja com 140.000, Castelo Branco com 130.000, Evora e Portalegre com 107.000 cada. Pois apesar destes numeros elucidativos, o azeite é capaz de se manter, pelo ano fóra, com o habitual preço exagerado.

• • •

OS sindicantes da tragédia do *Italia* acabam de chegar, praticamente, a esta conclusão: que Nobile foi o culpado. Além de não ter posto correspondente ao comando de um dirigivel, Nobile não possuia os ronhecimentos necessários para o governo do avião, pois que se fosse experiente, teria evitado a velocidade de 100 á hora, com que a gigantesca aeronave, foi chocar com os gelos. Nobile tinha sido já acusado, moralmente. Ha, porém, que escrever isto: Nobile é, apesar de tudo, um sacrificado da Sciencia.

• • •

CERVANTES — nome grande na literatura espanhola, autor duma das obras de maior relevo das literaturas de todos os tempos — vai ter um monumento em Tobôso, na Mancha — a terra do seu heroi, D. Quixote de La Mancha. Deve ser um grande monumento, megestoso e belo, a dizer com a grandeza do vulto a comemorar.

• • •

TODOS os dias ha noticias de que o Brasil — o grande Brasil — vai ser visitado por vultos importantes. Anunciando a visita, para Agosto, de mais um professor francês, do Instituto Pasteur. Visagem de estudo, é o seu caracter. E, certamente, que muito terá que vêr e aprender o professôr, que tenta aquela visita.

• • •

OS estudantes de Medicina de Lisboa estão em terras de Espanha, onde foram admiravelmente recebidos. A forma como estão ali a ser estimados deve agradar ao nosso patriotismo.

• • •

NO passado ano de 1929, houve na Biblioteca Municipal o seguinte movimento de leitores: Frequencia diurna 9.883, nocturna 16.963. Média mensal (dia) 823, (noite) 1.371. Média diaria (dia) 34, (noite) 57.

• • •

O *DIARIO Popular* trouxe á publicidade um facto que é revestido da maior indignidade e hediondez. A um antro luxuosamente mobilado, em Lisboa, são atraídas, por uma mulher, raparigas a quem são servidas iguarias com estupecientes. Uma vez adormecidos exercem sobre elas as maiores vilanias...

Acrescenta o mesmo jornal que os autores de tais actos de banditismo passam por pessoas de bem. Que a policia os detenha e lhes desfivele a marca sob a qual albergam uma monstruosidade repetente.

Trabalhemos pelo desenvolvimento da Aviação em Portugal

Mais um empurrão.

Debil esperança nos conforta o animo!

A grossa muralha de apatia argamassada e revestida de inercia, teima em resistir ás investidas do progresso, ao camartelo gigantesco do génio humano.

Será possivel? Não creio! E' inadmissivel!

A demolição ha-de fatalmente dar se pela desagregação lenta e continua ou num desabar ruidoso e libertador.

A civilisação chega a toda a parte, mais tarde ou mais cedo, esmagando no seu rolar ciclopico as velhas crenças e usanças inuteis.

Porque havemos de distanciar sempre o nosso lugar na esteira brilhante das nações civilisadas mostrando um depauperamento que tão fácil é de retemperar?

Por que havemos de imaginar uma pesada grilheta estendida dolorosamente a nossos pés, que nos tortura e tolhe os movimentos, quando ela não existe senão como doentia manifestação do nosso espirito que a criou para justificar a indolencia e o marasmo com que nos arrastamos perigosamente no leito do caminho em que corre triunfal a vida? Homem Cristo, o violento e brilhante jornalista, deu-nos um dia um recorte da sua prosa em que pretendeu definir a nossa Pátria de hoje, dizendo: «País de Parvos, e no meio de tantos Parvos não ha um Parvo que guie os outros Parvos». E' quasi verdadeira esta tremenda definição.

No amago do escuro atrazo em que vivemos parece não mais surgir o apetecido clarão que nos mostre o recto e desbravado trilho por onde deverão ser encaminhados os nossos passos, de principio hesitantes, mais tarde sacudidos e vigorosos.

Onde podemos apoiar as nossas esperanças — daqueles que ainda as não perdemos — de vêr surgir o fulcro de luminosidade, guia e orientador dos nossos arrefecidos brios de povo civilisado? Na mocidade! Ela que cumpra o seu patriotico dever, lançando para longe o esfarrapado manto de palermice e inação em que envolveu as suas virtudes, erguendo alto e com vigor o estandarte garrido e alacre, que incita e entusiasma, que tonifica e embriaga de razão o nosso sêr, apontando-nos uma era que nasce, construtiva e remodeladora, integrados na qual possamos dilatar a nossa sensibilidade moral e intelectual até sentir o contacto da vida moderna. Os portugueses, hoje, não vivem, sonham, e o sonho mesmo quando se mostra mascarado de côres inebriantes e vestes festivas, é sempre um sonho.

Sejamos práticos e decididos procurando num arranco de virilidade vencer a velha anquilose que nos traz pêados com grave prejuizo para os interesses da nação. A Aviação, por toda a orbe civilisada, conquista a todo o instante novos horisontes para a sua aplicação. Os seus já conhecidos prestimos ampliam-se a todo o momento.

A Aviação de Guerra é já reconhecida como joia de multiplas facetas, adorno seguro da vitória. E' ela o mais temivel inimigo das grandes esquadras nos perigosos manejos de ataque ás costas ou nos bloqueios.

A Aviação da Paz, base gigantista do progresso dos povos, apresenta a sua franca utilidade num sem numero de modalidades: O tráfego comercial — passageiros e mercadorias — estreitando consideravelmente a distancia, esse pequenino monstro que tanto mal provoca ao labor da humanidade que trabalha e produz, o tráfego comercial só por si justificaria a grande atenção e carinho que reclamam os problemas seronauticos; A aviação sanitária de tão nobres fins; A aviação de turismo que tanto auxilia a grande industria de belesa e conforto espiritual; A aviação postal, natural complemento da aviação comercial; A aviação servindo a sciencia em pesquisas de conhecimentos novos por regiões de dificil acesso; A aviação aplicada á localisação dos grandes pesqueiros tornando profícua e menos dispendiosa a industria da pesca; A aviação utilisada nos levantamen-

(Segue na ultima página)

RADBWN é uma cidade americana onde a gente consegue esta coisa espantosa — não ser atropelado. As artérias são largas e teem poucas bifurcações, havendo entre estas um espaço resguardado por grades, pelas quais se faz o transito de peões. Assim o movimento de Radburn tem, vista de aeroplano, a configuração geométrica de um parque. Além disto os veículos não podem atingir, sob pena de severissimos castigos, velocidades excessivas, pelo que está previsto o caso de esbarrarem nas referidas grades de resguardo, passagens á mancira de ponte, quando atravessam as ruas.

• • •

E' ESPERADA nesta cidade, no dia 6 do proximo mês de Março o grupo dos jornalistas belgas que andam em excursão pelo nosso país.

Na sua visita a Coimbra serão acompanhados tambem pela Comissão de Turismo.

• • •

A UNIVERSIDADE Livre, benemérita instituição que ás classes populares tem prestado os mais revelantes serviços, acaba de editar a brilhante conferencia que, sob o seu patrocinio, realisou nesta cidade, o ilustre clinico sr. dr. Fernando Correia, a qual versara os cuidados a prestar á primeira infancia. E' o *A B C* das mães, e por isso a todos interressa. A U. L. vai fazer uma larga distribuição desse precioso livrinho. E' um encargo pesadissimo para aquela instituição que não regeita quaisquer donativos para o seu fundo editorial, pois é intenção sua trazer á luz da publicidade outros folhetos de maior vantagem para aquelas classes. Que a população de Coimbra, que á U. L. tem demonstrado grande simpatia não deixe de a auxiliar tambem contribuindo assim para uma maior eficacia da sua acção.

• • •

ESTA' nesta cidade o nosso patricio sr. dr. Agapito Pedroso, ilustre consul de Portugal em Tanger.

• • •

A RUA Martins de Carvalho está-se tornando uma das ruas mais comerciais de Coimbra. Os tendeiros que fazíam o seu negocio proximo do mercado, proibidos de venderem ali, procuraram lojas na rua Martins de Carvalho, onde não lhes faltam fregueses. Como já não há lojas para todos, tratam agora de as abrir nos muros; de modo que duma rua sem lojas fez-se uma rua onde se faz bastante negocio.

• • •

A'MANHÃ, pela quinta vez, bate-se, em football, as *équipes* de Portugal e de França. O encontro realisa-se no Porto. Para os desportistas que vão representar Portugal, dirigimos as nossas saudações, esperançados numa vitória para o football português.

+ + +

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2460*

Santo Antonio dos Olivais ao abandono

NÃO conhecem as pessoas, que vivem na parte baixa da cidade nas ruas mais concorridas e comerciais, ou mesmo no bairro universitário, o grande bem que possuem.

Passemos a exemplificar: é verdade haver lamas, muitas lamas, por essas ruas. E' verdade que a pavimentação das calçadas é dum apavorante primitivismo. Contudo, comparado, esse estado de incivilisação com o que se passa nos Olivais é um paraiso terreal... mesmo sem anjos.

Nos Olivais — freguesia completamente abandonada pelas edilidades — a lama impede a passagem, as poças de agua são sem numero, os buracos não teem conta possivel.

Não devem as Camaras Municipais deitar os olhos para aquele local?

Mas que exclusão é esta? Não parece que, sistematicamente, se quer deixar ao abandono aquela freguesia, que devia merecer alguma atenção de quem tem o indeclinável dever de olhar, mas olhar com atenção, para um local que a natureza dotou com atributos para ser lindo, mas que o homem, teimosamente quer pôr de parte?

Temos aqui, muitas vezes, mesmo muitas vezes, insistido neste ponto. Os ouvidos municipais, porém, teem sido duma teimosa impermeabilidade.

Espera-se que uma nova Camara Municipal se vá ocupar dos assuntos, que á cidade interessam. Seja ela quem fôr, o que desejamos, o que pedimos, e comnosco a povoação de Santo Antonio dos Olivais, é que para aquele populoso bairro se olhe com o cuidado de que ele sempre foi, e é, merecedor.

Permanecer-se assim, num abandono vergonhoso, não.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Conferencias

O SR. Dr. Maximino Correia, ilustre professor da Faculdade de Medicina, realisa no dia 27 do corrente, ás 21 horas, na Sala dos Capêlos, uma conferencia sobre *Alguns dados psiquicos na nossa colonisação de Angola*. O sr Dr. Maximino Correia foi um dos professores que fez parte da missão scientifica áquela nossa provincia ultramarina.

—

O SR. Belmiro Pereira, aluno do 4.º ano da Faculdade de Direito, é o conferente de ámanhã na Universidade Livre, falando sobre as *Relações Luso-Brasileiras*.

O PROXIMO CARNAVAL

DE novo afirmamos que o ensaio do Carnaval civilisado, que este ano se vai tentar realisar em Coimbra, poderá tornar-se um poderoso estimulo, para que de futuro se façam festejos muito mais brilhantes e animados, se os deste ano, como tudo leva a crêr, forem coroados de bom exito.

A esforços nesse sentido não se teem poupado as colectividades que os promovem, tudo dependendo agora que a cidade a eles saiba corresponder com o entusiasmo e a alegria indispensáveis em festas desta natureza.

Infelizmente, são poucos, muito poucos os homens que, na nossa terra, se empenham e se sacrificam pelos progressos locais e lhe dedicam o melhor da sua actividade, só com o fim de a vêr engrandecida e tornar conhecida e prestigiada como cidade moderna digna desse nome. E porque são poucos esses homens é que não os devemos deixar de auxiliar e encorajar, para que, assim, possam lançar-se em outras e variadas iniciativas e empreendimentos, que engrandeçam e valorisem esta cidade, de contrário correremos o risco de os vermos desanimar e invadir pela indiferença do maior numero, que seria o pior dos males para o futuro progresso da cidade.

Coimbra, sendo uma cidade moderna, tem, é forçoso, de viver como tal, mas para isso necessita de homens dedicados e de acção que movimentem a vida local, conduzindo-a para largos e uteis destinos, que são os que podem elevar a cidade no conceito publico e prestigiá-la, como ela merece.

Nos próximos festejos de Carnaval, é de crêr que Coimbra seja bastante visitada, e isto basta para que todos aqueles que estão em condições de o poder fazer, concorram valiosamente para que esses festejos sejam o mais animados e brilhantes possivel, porque, assim procedendo, só servirão os interesses e o bom nome da cidade.

Nós assim o esperamos, confiadamente.

—

Continuam a inscrever-se bastantes carros ornamentados e carros simples para o côrso do próximo dia 2, domingo gordo, o qual, como temos dito, sai da Praça da Republica pelas 15 horas em direcção ao Largo Miguel Bombarda, não passando na rua da Sofia.

A Fábrica de Cal de Coimbra, Limitada, tambem apresenta no côrso um carro reclamo.

Como temos informado, os carros ocuparão no côrso, o numero de ordem que lhe fôr distribuido no acto de inscrição, que é gratuita, e levarão na frente, em lugar bem visivel, os distintivos que lhes são entregues no mesmo acto de inscrição, e sem os quais nenhum carro será admitido no cortejo.

Os numeros á moda do Minho do festival do dia 4, terça-feira gorda, serão desempenhados por tipos populares de Guimarães, contratados para esse fim, apresentando-se os homens e as mulheres do campo com os seus trajes caracteristicos.

Da estúrdia farão parte instrumentos de musica tambem muito interessantes e caracteristicos, como o cavaquinho, o *hormonium*, etc, etc.

As mulheres do campo apresentar-se hão com as suas valiosas e vistosissimas arrecadas de ouro, que tanto sabor minhoto teem.

Os festivais no Parque da Cidade, quer o do dia 3, quer o do dia 4, são diversos e começam ás 15 horas, prolongando-se até ás 18 horas e meia, havendo nos dois, dois concertos pela banda do Grupo Musical Artistico.

A entrada no festival do dia 3 custa, como se sabe, 1$00, e a do dia 4, 1$50.

A Comissão de Turismo mandará para o Parque 200 cadeiras, que serão alugadas a 1$00 cada uma.

Os carros que tomarem parte no côrso não farão no percurso paragens que interrompam o andamento regular dos que vierem na sua rectaguarda, o que seria contrário á boa ordem da marcha do cortejo.

—

Os prémios destinados ás crianças da parada, vão ser expostos na vitrine da Sapataria Atlas, na rua Ferreira Borges.

Só poderão concorrer aos prémios as crianças até aos 10 anos de idade.

Amelia Janny

PASSA hoje, mais um ano sobre a data do nascimento, nesta cidade, da poetisa D. Amélia Janny. Este jornal que tem publicado algumas das poesias desta Senhora, quasi esquecidas, procurando assim lembrar aquela que foi apaixonada admiradôra de Coimbra, ao passar-se mais um ano sobre essa data, deixa arquivada nas suas colunas mais uma poesia, aquela que tem como titulo:

Saudação

(EM UM DIA DE ANOS)

A gloria, quando tu ousado e pequenino
corrias sem temor nos pincaros do monte,
ou ias descuidado, errante, sem destino,
mostrar o rosto alegre ao espelho d'uma fonte,
sorria-se e dizia: « assim pelas agruras
da vida, ó filho meu, teu génio ha-de pairar,
medir sereno o abysmo, erguendo-se ás alturas,
— brilhante como o céo — profundo como o mar! —
« Mas sempre que o rumôr dos bravos calorosos
« teu seio fatigar, e anceies o repouso,
« na fonte do teu lar, teus labios sequiosos
« virão libar do amor o incomparavel goso.

30 de Março, de 1877.

AMELIA JANNY.

José Barata

Morreu este grande artista de canteiro

ESTE nome é para muitos o de um desconhecido, porque a sua modestia e o seu despreendimento pela vida e por preconceitos fizeram dele um simples, mas feliz mortal, porque a sua existencia vivia-a despreocupada.

Porém, para os artistas de Coimbra, o seu nome representava um valor e a sua arte um símbolo. E' que o canteiro José Barata trabalhava o manoelino admiravelmente, legando-nos obras que hão de honrar sempre a sua arte e o bom nome artistico de Coimbra.

José Barata, que devia contar 65 anos de idade, era natural da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, residindo sempre onde morreu — no Dianteiro.

Foi um dos fundadores da Escola Livre das Artes do Desenho e era tal o amor que dedicava a esta instituição, que muitas vezes ali dormia para no dia seguinte não deixar de ouvir os ensinamentos do Mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Deixou primorosos trabalhos no Palace Hotel do Bussaco, nos cemitérios da Conchada e de Santo Antonio dos Olivais e em muitas casas particulares.

A pia batismal da igreja de Santo Antonio dos Olivais é da sua autoria.

Trabalhou com João Machado e com ele deixou dispersos muitos trabalhos pelo país.

Com a figura de José Barata, desaparece um grande artista, um grande caracter.

Apesar de só agora termos tido conhecimento da sua morte, não deixamos por isso de nos associar ao sentimento que os artistas de Coimbra devem sentir pelo desaparecimento dessa figura humilde, mas de muito valor artistico, e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

[redacted]

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Na Policia de Investigação

E' inaugurado o retrato do seu director

TENDO passado no ultimo sábado o 3.º aniversário da posse do sr. dr. Beça de Aragão, de director da P. I. C., não quiz o seu pessoal deixar passar esta data sem lhe significar a sua admiração e reconhecimento e, assim, inaugurou o seu retrato no gabinete do ilustre magistrado, homenagem que o surpreendeu e muito o sensibilisou.

Pouco depois das 14 horas, o sr. dr. Beça de Aragão entrou no seu gabinete, onde o aguardavam os srs. dr. Costa Rodrigues, secretário geral, representando o chefe do distrito; o secretário particular deste, tenente Paulo Afonso; dr. Alfredo Fernandes Martins; funcionários superiores da policia, alguns amigos do homenageado e o pessoal da P. I. C.

O chefe sr. Américo Mota, em nome do pessoal da P. I. C., leu e fez entrega ao sr. dr. Beça de Aragão, de uma mensagem encerrada numa magnifica pasta, com incrostações em prata, na qual eram postos em destaque as qualidades do cidadão e do magistrado, focando tambem os servicos por s. ex.ª prestados á P. I. C.

O sr. dr. Costa Rodrigues, em seguida, descerrou o retrato do sr. Beça de Aragão, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

Como representante do sr. governador civil e em seu nome pessoal dirigiu as suas saudações ao sr. dr. Beça de Aragão, de quem fez um caloroso elogio, seguindo-se na mesma ordem de ideias, e na sua qualidade de advogado, o sr. dr. Fernandes Martins.

O sr. dr. Beça de Aragão, muito comovido, agradeceu a homenagem dos seus subordinados, que disse ser imerecida, tornando extensivos esses agradecimentos ás pessoas, que se associaram á manifestação do pessoal da P. I. C. que havia constituido para ele um dos momentos mais felizes da sua vida.

O sr. dr. Beça de Aragão foi depois muito cumprimentado.

Dr. Daniel de Matos

PASSA hoje mais um ano sobre a data da morte do Dr. Daniel de Matos, o eminente professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, nome conhecido no país inteiro pelos seus incontestáveis méritos como médico e operador distintissimo.

Tremor de terra

No ultimo domingo foi registado, no Instituto Geofisico da Universidade, um tremor de terra, que começou ás 18 horas, 24 minutos e 40 segundos.

Distancia epicentral, 2781 quilometros.

Horrores da fome na Provincia de Hausu

Canibalismo na ordem do dia. Mercado de crianças e de filhos abandonados. Provas de sacrificio

Shanghai, Fevereiro. — Uma cidade abandonada, povoada de crianças esfomeadas; cadaveres que jazem nas valas; arvores sem casca que os homens já devoraram — estes são alguns quadros da cidade de fome, Hausu, que expoz numa conferencia, após o seu regresso dali, sir George Andrew, membro da Missão Chinesa do Interior.

A venda dos rapazes e das raparigas faz-se em proporções enormes. Alguns pais que levaram os seus filhos ao mercado das crianças, por não terem que lhes dar de comer, e não chegaram a tempo, abandonaram as pobres criaturas e emigraram para oeste onde esperavam salvar a vida dos horrores da fome. Junto dos caminhos jazem os cadaveres dos esfomeados. Tambem os ha nas próprias cidades que são causa de peste com o seu mau cheiro. Os sobreviventes estão na maioria dos casos tão extenuados que carecem de forças para enterrar os seus parentes.

Dautschau é uma das cidades em que a fome se faz sentir mais depressa. Andrew disse que, a principio, se enterravam os cadaveres em fossas separadas, mas depois por impossibilidade absoluta, enterraram-se em fossas comuns em que se acham milhares deles.

Os esfomeados chineses comem tudo pode dizer-se: hervas dos prados, casca das arvores, raizes, animais de trabalho, tão flacidos e extenuados como os homens.

Os lavradores vêem-se na necessidade de defender os seus animais domésticos, para que não sejam devorados pelos esfomeados.

O canibalismo é tão frequente que já ninguem se preocupa com tão horrivel coisa.

Dois regimentos que se revoltaram, entraram numa pequena aldeia, depois duma refrega, os soldados mataram 30 pessoas, devorando avidamente os seus cadáveres.

United Press.

Asilo de Infancia Desvalida

MANIFESTANDO assim ao ilustre médico sr. Dr. Elisio de Moura, a sua gratidão por o ter curado de uma doença grave, o sr. João Henriques da Costa, que durante algum tempo permaneceu num quarto particular do Hospital da Universidade, entregou a s. ex.ª para o Asilo da Infancia Desvalida, a importante quantia de 2.000 escudos.

Este acto de generosidade que honra o sr. Henrique Costa, afirma tambem as suas qualidades de benemerencia que, oxalá, sejam imitadas pois casas como aquela que acaba de beneficiar, são dignas de toda a protecção.

O Asilo da Infancia Desvalida que em 1923 abergava apenas 11 crianças, conta hoje 71, graças tambem á protecção do grande benemérito sr. Dr. Elisio de Moura, que áquela instituição tem prestado um carinho e uma dedicação digna do aplauso da cidade.

A empresa do Teatro Avenida tambem ofereceu ao Asilo, toda a lenha que dali foi retirada por virtude das obras.

Foi uma oferta que representa muitas centenas de escudos.

Bem digna é tambem aquela empresa pela sua acção beneficente.

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Data funebre

A NOITE de 23 para 24 de Fevereiro deve ser uma data de luto para Coimbra.

Foi nessa noite que, ha anos, a cidade foi sobressaltada com esta horrivel noticia: o incendio da casa Crespo.

Foi um dos mais horrorosos incendios, que tem havido nesta cidade e que sempre lembrará como uma data trágica, que cobriu de luto a cidade.

A visita de Afonso XIII

A TRATAR da proxima visita a Coimbra do rei de Espanha, esteve nesta cidade, o sr. Ferreira de Almeida, chefe do Protocolo do Ministerio dos Estrangeiros, que conferenciou com os srs. Reitor da Universidade; dr. Santos Jacob, presidente da Camara Municipal, e dr. Costa Rodrigues, representando o chefe do distrito.

Atropelamentos

NO domingo, na rua do Padrão, foi atropelado por uma motocicleta, João Antunes, de 23 anos, casado, proprietário de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, que recolheu ao Hospital da Universidade, com contusões multiplas da fronte e face esquerda, e fractura da base do craneo.

O motociclista era o académico sr Gabriel Pereira Lema de Freitas, residente na rua da Matemática, que tambem ficou ferido no cotovelo e no joelho direito, que recolheu a um dos calabouços da policia depois de pensado no Banco do Hospital

— Ontem á tarde, na Praça 8 de Maio, foi atropelado por um automovel, António Pereira dos Santos, escoveiro, de S. Martinho do Bispo, que recolheu ao Hospital da Universidade, com fractura da tibia e peronio direito.

O automovel era conduzido pelo seu proprietário, sr. Julio Martins Junior, morador na Calçada da Tapada de Lisboa, onde regressava do Porto.

O sr. Julio Martins foi preso.

— Em Santa Clara, onde residia, foi ontem atropelada por um cavalo, a menor de 2 anos, Eulalia Nunes, que apresentava escoriações multiplas pelo corpo.

Agressões

DERAM entrada no Hospital da Universidade, gravemente feridos á paulada, Antonio da Fonseca Vaz, de 22 anos, da Carampinheira do Campo, com ferida contusa na região ocipital e fractura do craneo, e José Vicente, de 63 anos, trabalhador, do Loureiro, freguesia de Cernache, ferido no coiro cabeludo e tambem com fractura do craneo.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Leonor Robles Monteiro
Jerónimo João Baptista
José Teixeira Robles Junior

A'manhã:

D. Maria José dos Santos
O menino Octaviano dos Santos
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio
Dr. Mário Augusto Forjaz de Sampaio
Jorge de Moura Marques

Partidas e chegadas

Segue no próximo dia 27, no vapôr Niassa, para o Brasil, para junio de seu marido, nosso amigo e assinante sr. José Ferreira Volente, que ha tempo se encontra em S. Paulo, a sr.a D. Lucinda Santana Rocha Valente, filha do tambem nosso amigo sr. Adriano Rocha.

Desejamos-lhe uma feliz viagem, fazendo votos para que na terra irmã, encontre as melhores venturas.

Sorôr Maria

SOB as arcadas do convento, sorôr Maria, embevecida na reza das contas que desfia, com os seus afuseados dedos, vai oferecendo as suas orações a Deus. A luz coando-se pelas vidraças baças, das janelas ogivais, vai dependurando farrapos de vida no quasi morto convento. Um vaso de gerâmios, desperta na religiosidade do lugar, uma nota profana de cores vermelhas...

Sorôr Maria, acabando de rezar, faz o sinal da cruz, e encosta-se á coluna de pedra que sustenta o arco maior da arcada. A luz côa-se agora cinzenta. A sua vista, ferida pelas cores berrantes dos gerâmios, acordam nela o Passado. Estava ali, entregue a Deus, noiva desse mesmo Deus, sem nunca se ter arrependido do passo que dera. Amava muito! Agora, ia-se redimindo das culpas passadas, oferecendo o seu sofrimento a Deus, em troca da felicidade daquele, por quem deixara o mundo. E as pétalas vermelhas, iam acordando nela a Recordação. Era a Vida, o Passado a chama-la... Sim, amava muito! Dera-lhe a sua alma, com tanto ardor, como de Fé rezava agora as suas orações. Viveu feliz. Os seus doirados pensamentos nunca se turvaram na sua louca cabeça! Silvério, tinha sido na Vida para ela, o que Deus agora era no seu viver. Foi passando tempo. Confiava tanto nele! Porque a não amaria sempre? Não era tão sua amiga? E num dia, em que o vento soprava rijo, a rir-se ironicamente da sua confiança, soube que ele, em breve, ia casar! Não chorou. Mas a alma, essa, morreu para o mundo, no momento em que terminaram as suas ilusões. E numa simples carta, narrava-lhe o sucedido, sendo escusado evasivas. Sabia tudo. Mas em troca da absolvição pelo seu amor furado, havia ele, de só com determinado tempo casar. E o ultimo pedido que lhe fazia, era tão cheio de fé, que ela, estava certa, que lho não recusaria. Silvério não respondeu, mas a sua amiga Luiza dissera lhe que ele, estranhara o pedido, mas que era atendida. Pouco depois, entrava ela num convento, no estrangeiro. E quási á mesma hora em que Silvério se casava, tomava Maria o habito, e oferecia a Deus o seu sofrimento, em troca da felicidade de Silvério.

O sino, tangeu as trindades. Sorôr Maria acordou da vida, para pensar em Deus. E a luz que se apagava na escuridão da noite, fez lhe afogar na garganta um soluço de saudade pela doirada luz que lá fóra morria... Rezou. Afagando os gerâmios, disse adeus á vida dos seus pensamentos. Arrastando se, dirigiu se para a capela do convento. Enquanto a luz das velas irradiava reflexos trémulos, sorôr Maria, pede a Deus forças para rezar muito, pela felicidade de Silvério.

—

A'quela hora, ele, com um petiz moreno e lindo, ao calor dos seus afagos, nem se lembra daquela, quem por ele tanto pede a Deus!

MARIMALIA

Desastre na caça

EM virtude de desastre na caça, recebeu tratamento no Banco do Hospital, José de Albuquerque, de 23 anos, ferroviário, residente no Loreto, com um ferimento na 1.ª falange do 1.º dedo da mão esquerda.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

4 : ESPECTACULOS DE CARNAVAL : 4

no

Tivoli

Dias 1, 2, 3 e 4 de Março

tomando parte nestes espectaculos o consagrado e célebre artista humorista

-: RAFAEL ARCOS :-

Rir! Rir! Rir!

A assinatura para estes espectaculos fecha na próxima sexta-feira, 28

ESPECTACULOS

Tivoli

Hoje, *Le Rouge et le Noir*, *O sempre a rir*, cómica em 2 duas partes; *Companilhas recruta*, cómica em 2 partes; *Viagem presidencial*, em 1 parte.

Aproveitem

Encontra-se nesta cidade o viajante da casa Amancio Silveira, a promover vendas de lanifícios ingleses a prestações de 10$00 semanais, com bonus, para o automovel *Pacharó*, que se encontra em exposição no Salão de Festas do Jardim Passos Manuel, do Porto.

Pode ser procurado no Hotel Mondego.

Argola de ouro

Oo domingo, 23 perdeu-se desde a Fabrica de Cerveja da Avenida Navarro ao Largo Miguel Bombarda uma argola de ouro (das modernas).

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção. 3

Carteira de homem

Perdeu-se na noite de 22, no Tivoli, uma carteira que continha documentos que fazem falta. A quem a achou pede-se o favor de a entregar na casa Neves & Companhia, rua Visconde da Luz. 1

Broche antigo

Perdeu-se

Ontem, na Baixa um de grande valar estimativo.

Tem o feitio de uma rosêta.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Lições de canto

Professora muito competente.

R. da Manutenção n.o 11-A. 5

Carnaval

Não façam as suas compras de artigos carnavalescos sem consultar os preços da Tabacaria Silva, rua Ferreira Borges. 3

Bom emprego de capital

Em casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualisados.

Trata-se no cartório do notário, Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, 65. a-X

Lotaria

O Quiosque Avenida, Largo Miguel Bombarda, acaba de receber novos numeros de lotaria, e que tem á venda o numero certo 5918 o outros mais, chamados estes vadios, e brevemente será anunciada a venda da sorte grande.

Bilhetes a 180$00
Quartos a 45$00
Vigésimos a 9$00
Sentesimos a 5$00.

O seu proprietário, *Antonio de Sousa*. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues*. X

Carnaval 1930

Flores e Festões de papel, para ornamentações de carros.

Serio Veiga, rua da Moeda, 44 2.o.

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Pedrosa*. X-t-s

Vende-se

Casas e terreno com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar do Tiodoro ao Calhabé.

Para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 2

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Guarda de valôres ---- Compra, venda e averbamento de titulos

TABELA

Volumes cerrados — Comissão pela guarda destes volumes, atê ao fim de cada ano (seja qual fôr a altura do ano em que se efectue o depósito) por cada metro cúbico	200$00
Comissão mínima	50$00

Os Srs. Accionistas teem uma redução de 50 o|o

Guarda de titulos e cobrança dos respectivos juros — Prémio a cobrar (sobre a importancia dos juros ou dividendos)	1/2 o|o
Mínimo	2$00

Compra ou venda de titulos — Por qualquer dêstes serviços (sôbre o custo dos titulos, ou produto da venda dos mesmos)	1/2 o|o
Comissão mínima	1$25

Acrescem as despesas de correio, segnro. etc.

Averbamentos — Comissão pelo averbamento de títulos (sôbre o valor nominal)	1 por mil
Prémio mínimo	1$25

Acrescem as despesas de porte. seguro, etc.

O averbamento das acções do Banco de Portugal não está sujeito a qualquer comissão

OFERECEMOS GRATUITAMENTE um brinde de Paris



á escolha do premiado

1.000 fonogratos
ou
1.000 aparelhos de T. S. F.

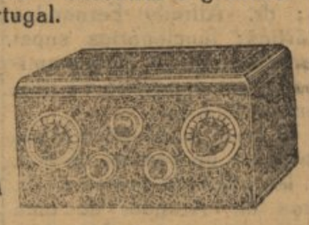
a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da

«Gazeta de Coimbra»

que tenham encontrado a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem com as nossas condições.

E' preciso substituir os pontos pelas letras que faltam e encontrar 3 grandes cidades de Portugal.

L.S.O.
P.R.O
C.I.B.A



Enviar este anuncio preenchido aos

Estabelecimentos EMYPHONE
17, Rue Sedaine, PARIS (França)

Serviço n.o 2. 29. A.

Juntar na carta, um envolope muito legivelmente o seu nome e morada.

NOTA — Na correspondencia para o estrangeiro pôr um sêlo de 1$60 escudos.

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa

Carreira rápida para a costa Ocidental e Oriental

Paquete

COLONIAL

de 8000 ton.

para a sua primeira viagem, sairá de Lisboa em **5 de Março.**

Escalando os portos de: *Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique* e com baldeação para *Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo.*

Recebe passageiros e carga

Este paquete possui acomodações de luxo, 1.a, 2.a e 3.a classe com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando assim aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

Escritórios:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.o. Telefone: 2342.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia do

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Tribunal Judicial

Comarca de Coimbra

1.a VARA

Arrematação

1.a publicação

No proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor da respectiva avaliação, os seguintes bens:

N.o 1

Uma terra de semeadura no sitio das Cabaneiras. Foi avaliada em 2.000$00.

N.o 2

Uma terra de semeadura com arvores de fruto no sitio do Pãosito. Foi avaliada em 500$00.

N.o 3

O dominio util de um praso composto de uma terra de semeadura, no sitio das Agreiras. E' foreiro ao Dr. Francisco Maria Augusto de Mesquita em um alqueire e meio de trigo e uma galinha, anualmente. Foi avaliado, depois de deduzido o respectivo foro, em 2.500$00.

N.o 4

Uma terra de semeadura no sitio da Calçada. Foi avaliada em 1.600$00.

Os três primeiros prédios são situados na freguesia de Condeixa-a-Velha e o ultimo na de Cernache.

Foram descritos no inventario orfanologico por óbito de José Maria Cravo, proprietario, que foi do lugar de Condeixa-a-Velha, e em que é cabeça de casal José Martinho Coelho, proprietario, residente no lugar de Eira-Pedrinha, freguesia de Condeixa-a-Velha, e vão á praça sem reserva de usufruto, isto é, como se fossem livres.

A contribuição de registo fica toda a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão-Ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Farmacia

Precisa-se de um ajudante com pratica.

Nesta redacção se diz. 1

Balança

De força de 10 quilos, em estado de nova, compra-se.

Carta a esta redacção para J. P. M. 1

Leitões

De raça, vendem-se, Quinta das Varandas, Arregaça — Coimbra. 3-s-t

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Cão lobo da Alsacia

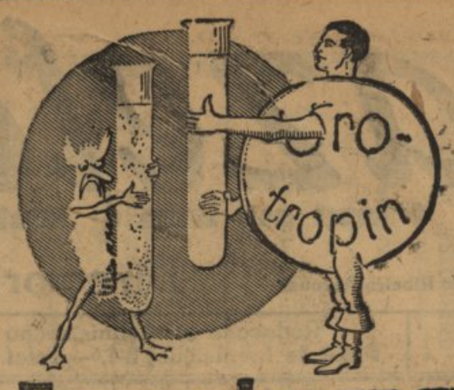
Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35-2.o



Fazer desaparecer os microbios nocivos

Fazer desaparecer os microbios nocivos do organismo é uma tarefa mais dificil do que limpar um jardim de hervas nocivas. Para isso será indispensavel servir-se da Urotropina, considerada pelas eminencias médicas como da mais alta eficácia. Empregue V. E.ª para prevenir e curar doenças infeciosas (gripe, angina, etc.) especialmente das vias urinárias e biliáres, sempre os Comprimidos Schering de **UROTROPINA**



Tubos de 20 comp.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulso, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas*, leiloeiro.



Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22

LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.o

Fazem-se e transformam-se feltros. Artigos para ch... Chapeus para Senhoras e Criança. Grandes ... de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal ... retentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem comparação todos os seguros.

M COIMBRA

... & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA



GRAMOFONES e DISCOS

His Master Voice
Brunswich
Columbia
Odeon
Decca

Escovas, agulhas, lubrificantes, cordas, albuns, etc., de todas as marcas
Gramofones desde 500$00
Discos desde . . 20$00

Brevemente se inaugurará um novo salão só para gramofones, com cabines onde os nossos clientes encontrarão a par do conforto tudo quanto possam desejar neste ramo de comércio.

Dias de Figueiredo & Companhia

Representantes da *His Master Voice*

Avenida Navarro, 4. Telef. 455. Teleg. Figueiredias

Placido Vicente & C.a, L.da

RUA DA SOTA
(EDIFICIO PROPRIO)

Telef. 453 **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria.*
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego.*
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa.*
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Senfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigasde aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5 litros . . .	5$50
»	20 » . . .	21$00
Branco,	5 » . . .	6$00
»	20 » . . .	23$00
Da Bairrada,	5 litros . .	5$00
»	20 » . .	19$00

Se pretende garantir a sua esposa a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 128. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Prédio de rendimento, compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35 2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado. Mata e Silva, rua da Sofia, 35-2.o. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia e vinhos, e que dê boas referencias.
Trata Mercearia Aires Freire & C.a, L.da, rua do Corvo — Coimbra.

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente, mobilado, arrenda-se. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Rapariga Precisa-se de 14 a 16 anos, para casa de pouco serviço, preferindo-se chegada da provincia. Para tratar, na Ladeira do Seminário, n.o 8, das 8 ás 10 1/2 horas. 2

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 3

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia bem afreguesada, com casa para habitação, na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 4.
Tratar na mesma. X

Trespassa-se na rua da Sofia, um estabelecimento, servindo para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se camioneta Roche-Scnheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se uma mesa de mogno, um espelho, um ferro de alfaiate, em bom estado, e uma estante em mogno, para colocar fazendas. Tratar na rua das Padeiras, 92. 4

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

100.000$00 emprestam-se em fracções, mediante letra ou hipoteca, a juros módicos.
A tratar, com o prócurador Alves Valente. Escritório do dr. Antonio Leitão. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.
Residencia Calçada, 296 2.o

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.o ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 11-t.



Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.o andar.

Quereis dinheiro? Jogai no *Gama*

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Cocomalf

Super-alimento. Aumenta o valor nutritivo do leite em 70 o/o.

A' venda nas melhores mercearias e bons cafés. 1

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

Castelo Viegas
PROPRIEDADES

Vende-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Froque: Terra de semeadura e rega com arvores de fruto.

Rosal: Terra de semeadura e rega com boas arvores de fruto.

Venda Nova de Cima: Terreno com oliveiras arvores de fruto e vinha.

Vale Maior: Terreno a mato, pinheiros e Castanheiros.

Recebem propostas e prestam esclarecimentos.

Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32. — Coimbra.

D. Maria da Piedade Simões Morais — Castelo Viegas. s-X

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a beberá em Coimbra vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc.

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel:
J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H. Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.o 8.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secco & Comp. L.da

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42-2.o. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.o 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Ama de primeiro leite, oferece-se. Para tratar, Calhabé, Vila União, n.o 11 — Coimbra. 1

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.
Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio 53.

Casa vende-se com quintal e varandas em cimento armado, ao passo nivel, Calhabé. Tratar na Avenida Navarro, 60, B. X

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa vende-se a casa do Bairro de Sousa Pinto, n.o 11, com comunicação para a rua Castro Matoso. Tem 2 andares, águas furtadas e quintal.
Informa Antonio Pedro, Avenida Sá da Bandeira, 17. X

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 5-t-s.

Casa (cave) com cinco divisões, por cento e setenta escudos, aluga-se na rua Oliveira Matos. Trata-se com capitão Alcino Rodrigues. 6

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa arrendo-se na Travessa do Olimpo, ao depósito das águas, Cumeada, linda habitação para noivos, a dois minutos do electrico.
Tem 8 divisões e quintal, tanque para lavar, capoeira, água e luz no sitio mais bonito e saudavel. 1-q-t

Empregado actualmente residente no Porto, sabendo falar e escrever correctamente o Inglês com alguns conhecimentos de escrituração comercial, deseja colocação em casa conceituada, desta cidade.
Resposta a Oliveira, rua Alexandre Braga, 124-2.o andar — Porto. Para informação, Livraria Moura Marques — Coimbra.

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra. J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mespredio.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Empregado para armazem de miudezas que conheça bem este artigo, precisa-se na Praça do Comercio 19 — 21.

Cobrador oferece-se, dando referencias e apresentando caução. Nesta redacção se diz. 2

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo dos Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

CORRESPONDENCIAS

Ovar, 13

Esmoriz, freguesia deste concelho, trabalha para em breve ser iluminada a luz electrica. As entidades oficiais encontram-se animadas da melhor boa vontade em satisfazer aquela justa aspiração.

Esmoriz, embora freguesia, é um centro bastante importante e onde, quando se trate de progresso, desaparecem todos os males entendidos.

E' nossa opinião, que se tal conseguir, vai ficar melhor servida de luz que a séde do concelho, onde a luz é péssima e dada por dóses; basta dizer que ás 2 horas da madrugada é apagada ficando a vila mergulhada na mais profunda escuridão. Já aqui nos temos referido várias vezes a tal assunto, mas ...

— Fez ontem anos, que pela tarde, entraram nesta vila as tropas republicanas vindas do sul, no meio do maior entusiasmo. Poucas horas antes tinham abandonado a vila as forças monarquicas. Por tal motivo foi feriado municipal.

— Faleceu em Lisboa, tendo vindo para esta vila, o dr. Alvaro Valente.

— O jornal *Povo de Ovar* abriu uma subscrição para o monumento a erguer ao grande tribuno que foi, dr. Antonio José de Almeida.

— A Camara Municipal resolveu ceder os compartimentos necessários no edificio dos Paços do Concelho para a instalação da central telefónica. Vai pois Ovar ter telefone ou ficar ligada á rede geral telefónica, o que já não é sem tempo. Outras terras muito menos importantes já tem esse grande melhoramento.

— A esposa do nosso amigo sr. Alfredo Rodrigues de Pinho, importante comerciante de vinhos em Vila Nova de Gaia, deu uma queda da qual lhe resultou fractura de um braço. Rápidas melhoras.

— No dia 4 foi julgado pelo crime de furto, Antonio Ribeiro da Silva, tendo sido condenado a 5 anos e 4 4 meses de prisão maior celular ou 8 anos de degredo, além de várias multas e indemnisações.

— No dia 6 terminou o julgamento de Antonio Augusto Alves Marques, acusado de duplo homicidio. tendo sido condenado a 14 meses de prisão correcional, por se ter provado a legitima defesa e a não premeditação do crime, além de várias multas.

A sentença foi mal recebida por uma parte do publico e bem recebida por outra.

— A associação dos bombeiros promove para 1, 2 e 4 de Março próximo, bailes carnavalescos, em beneficio do seu cofre.

Tem lugar num salão da fabrica a Mercantil, que comporta mais de 1.000 pessoas, podendo dançar ao mesmo tempo mais de 400 pares.

— Por escritura lavrada no dia 8 do corrente, ficou constituida a firma Soares, Polonia & Companhia, L.da, para exploração de pesca na praia do Furadouro. — *C.*

Castanheira de Pera, 15

Estiveram aqui os srs. major Jaime da Fonseca, da Junta Geral do Distrito de Leiria, capitão Pascoal, da Camara Municipal de Leiria e dr. Barreiros, de Figueiró dos Vinhos, que vinham em propaganda duma carreira de camionetas que em 1 de Março próximo se vai iniciar, em ligação com as duas camionetas que fazem a carreira diaria entre esta vila e Pombal. A ligação com a séde do distrito, não interessará muito aos concelhos do Norte, pois as suas relações são mais com Coimbra que propriamente com Leiria.

Apesar de tudo é um melhoramento que deve ser animado, pois coloca muitos povos em contacto uns com os outros.

E' desejo da Junta Geral de Leiria pedir á C. P. para que faça parar em Pombal todos os rapidos que ali possam em numero de 4, visto até agora apenas pararem 2.

— Dentro de pouco tempo vai tambem esta vila estar em ligação directa com Coimbra, pois se vai inaugurar uma carreira de camionetas que parte daqui ás segundas, quartas e sextas e no primeiro e terceiro domingo de cada mês, indo de manhã e voltando á tardinha. E' uma camioneta nova que se encontra já a carroçar na oficina Frias e deve estar pronta no fim do mês corrente.

Com mais esta carreira, fica a Castanheira em ligação directa diaria com o caminho de ferro, pelas estações da Lousan e Pombal, o que muito facilitará o seu desenvolvimento.

— Em breve será inaugurado o Pensão-Hotel que se fica devendo ao sr. Domingos Fernandes de Carvalho, importante comerciante nessa cidade. Como bom filho da Castanheira desejou este senhor dotar a sua terra dum hotel moderno que aqui fazia muita falta e assim ficamos em condições de poder receber condignamente todos os visitantes, pois o hotel terá todas as comodidades modernas e uma bela sala de mesa. — *C.*

—

21 de Fevereiro. — Acaba de pedir a sua demissão de Presidente da Comissão Administrativa da Caixa o sr. Manuel Alves Cepas, que a contente de todos exerceu aquele cargo durante alguns anos.

— E' no proximo dia 27 que se inaugura o novo Hotel desta vila, que acabamos de visitar, notando que fica uma instalação modelar, onde não falta a kegiene e conforto.

Naquele dia haverá á noite uma pequena festa no Hotel, para comemorar este facto.

— Amanhã, 22, é inaugurada a carreira diaria de camionetas entre esta vila e Coimbra, partindo daqui ás 6 e 30 da manhã e regressando de Coimbra pelas 17 horas. O local da partida em Coimbra é da Avenida Navarro, perto da Estação. Aos srs. Fernandes & Neto, da Louzã, os nossos parabens por mais este beneficio concedido á Castanheira e votos de muitas prosperidades. — *C.*

Eiras, 17

Caixa Escolar. — Na escola masculina, reuniram ontem, a convite do professor administrador da Caixa Escolar, os sócios auxiliares desta associação aos quais aquele professor deu conhecimento do estado financeiro da Caixa, da sua orientação e administração.

Depois de falar na vantagem das bibliotecas, lembrou a criação duma, anexa á Caixa Escolar, com duas secções — uma infantil, outra para adultos. «Quando lançamos os ovos a uma galinha, não aparecem logo os pintainhos — é preciso que a ave os *choque* primeiro. Lembro-vos a criação da biblioteca, vão pensando nela ... e ela virá.»

Aproveitando a oportunidade de ali ter reunidos os pais das crianças que frequentam as nossas escolas, falou ainda aquele professor de assiduidade escolar, da colaboração da familia com a escola, da higiene e dessa mancha negra que nos envergonha — o analfabetismo.

— Queixou-se ao regedor desta freguesia um *chauffeur* dessa cidade por um individuo, que se sabe ser do concelho de Penacova, lhe ter alugado o seu carro para o trazer a Eiras e uma vez aqui desaparecer sem pagar o ajustado.

O regedor procede a averiguações. — *C.*

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, a sr.a D. Maria José Antunes, de Vila Nova de Poiares, para onde foi trasladado o cadaver.

— Faleceu a sr.a D. Alice Marques Seabra, saudosa filha do sr. Antonio Marques Seabra.

As nossas condolencias.

A CIDADE

Furto de laranjas

POR terem furtado laranjas, foram presos João Francisco de 19 anos, de Canas, Miranda do Corvo; Lucio Lopes, sapateiro, de Santa Clara, e Antonio Alves Vieira, oleiro.

Doença subita

NO Pátio da Inquisição foi acometido de doença súbita, Joaquim Caetano, de 75 anos, que recolheu ao Hospital da Universidade.

Furto de uma mala

NUM prédio da Praça do Comercio foi surpreendido a furtar uma mala de mão que continha objectos de ouro, José Aguiar, de 37 anos, alfaiate, da Guarda, e residente nesta cidade, sendo preso.

Outras noticias

PRECIOSA Henriques; residente na Arregaça, foi mordida por um cão, ficando ferida na coxa esquerda.

— Por ter dado escandalo publico, foi presa Maria Angelina de Almeida, de 20 anos, residente nesta cidade.

Julgamento

NO dia 24 do próximo mês de Março, responde em tribunal colectivo, Joaquim Maria Matos de Oliveira, trabalhador, residente no Dianteiro, pelo crime de tentativa de violação.

MOSAICOS SCIAL



Dão sempre uma nota moderna num **Bar—Café** ou **Restaurant**, e respondem a todas as exigencias higienicas e artisticas. A qualidade é garantida.

Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.DA

Ao Comercio de Coimbra

aviso

Tendo-se tornado bastante frequente a acção de creaturas solicitando anuncios para hypotheticas publicações que se mascaram com o nome de «Anuário Comercial», por esta forma prevenimos os nossos prezados e numerosos anunciantes de Coimbra de que o **Anuário Comercial de Portugal**, *publicação com* **50 anos** *de existencia, nada tem que vêr com taes publicações, sendo de toda a conveniencia que aos nossos agentes de informação e publicidade, quando postos pela primeira vez em contacto com o Comercio, sejam exigidas garantias de idoneidade, que elles prontamente e facilmente prestarão.*

A Empresa Editora do

Anuário Comercial de Portugal

Praça dos Restauradores, 24 - Lisboa

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-II-1930

JULGAMENTOS

Anadia — Antonio Francisco Pereira, contra Silvino Neves. — Confirmada a sentença quanto ao preço do vinho e revogada quanto ao emprestimo.

Santa Comba Dão — Armando Lopes de Almeida, contra Luiza Rosa. — Confirmada a sentença emquanto julgou procedente e provada a acção, condenando os reus apelantes a pagarem á autora não a quantia de 2.778$40 mas sim a de 2.882$55 e respectivos juros que se liquidarem em execução de sentença.

Oliveira de Frades — O M. P., contra o Padre Bernardino Ferreira Lourenço. — Negado provimento.

Guarda — José Antonio Rebelo e outros, contra a Direcção da Associação de Classe dos Empregados do Comercio Egitanienses. — Revogada a sentença e ordenado o despacho.

Aveiro — A Sociedade de Pescadores, L.da contra Maria Rosa e outra — Confirmada a sentença na parte respeitante á Companhia Mundial e absolvida da instancia a ré Sociedade de Pescadores, L.da.

Mangualde — O M. P. contra José Marques dos Santos e mulher — Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 1 de Março de 1930.

Sertã — Maria Joaquina, contra João Baptista. — Rel., juiz dr. Ponces.

Anadia — Carolina Rosa de Almeida, contra José Ferreira da Silva Junior. — Rel., juiz dr. Crispiniano.

Covilhã — João Rodrigues Peixoto, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Crispiniano.

Torres Novas — Manuel Vieira e outros, contra o M. P. e outros. — Rel., juiz dr. Crispiniano.

Aveiro — o M. P. contra Manuel Caçoilo Novo. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Anadia — Manuel Augusto Simões Barreiro, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Araujo e Gama.

Coimbra (2.a vara) — A União Exportadora, L.da e o M. P. contra a firma do Porto «José Antonio Cabral & Filho». — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Albergaria-a-Velha — Manuel da Silva Araujo, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Ponces.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1930 — N.o 2460

CONTINUA a merecer o mais franco acolhimento do publico a nossa edição das segundas-feiras — *Gazeta dos Sports*. O numero de ontem, publicando uma desenvolvida e completa reportagem do sensacional encontro V Portugal-França em football, cuja vitória nos pertenceu por duas bolas a nada, constituiu um exito que nos cabe registar, não só pelo circunstanciado do relato, como por ter sido o primeiro jornal que em Coimbra apareceu, com a referida reportagem.

• • •

POR determinação do sr. ministro da Instrução vão ser enviadas pela Inspecção da Região Escolar desta cidade circulares aos respectivos professores, a fim de que no dia 24 de Março proximo, data do aniversario do grande benemerito, Joaquim Ferreira doo Santos (Conde de Ferreira) atendendo ao muito por ele feito em beneficio da instrução, façam nas suas escolas palestras aos alunos pondo em destaque a obra grandiosa, alevantada e patriotica daquele prestante cidadão.

Determina mais que os edificios escolares construidos por disposição testamentária do referido Conde de Ferreira, seja nesse mesmo dia hasteada a bandeira nacional e que seja concedida licença aos professores que desejarem para no mesmo dia fazerem nas suas escolas quaisquer festas em sua memoria, devendo no entanto organisar programas que devem ser submetidos á apreciação da Direcção Geral do Ensino Primario e Normal.

• • •

CAMILLE Chautemps é o presidente do novo ministério francês — que se aproximava da acção do gabinete Tardieu. Chautemps, bem como os restantes membros, foram recebidos com simpatia por quasi toda a imprensa. Este governo seguirá, em Londres, a mesma orientação do seu antecessor e pensa em apresentar na camara uma proposta de lei de ampla amnistia aos presos politicos.

• • •

O SR. Comandante da Policia atendeu o nosso pedido no sentido de não permitir que sobre os *rails* dos electricos fossem colocadas bombas, prática de que muito se estava abusando aos Arcos do Jardim e na Ladeira do Castelo. A s. ex.a os nossos agradecimentos.

• • •

BERLIM está seguindo, com palpitante interesse, as investigações ácerca das acusações de crime de alta traição, que foram feitas ás conhecidas fábricas de armas de guerra, Krupp e Thyssen. A primeira é acusada de ter ced do á Inglaterra um «brevet» do fabrico de detonadores de granadas e de ter-lhe fornecido uma porção enorme de *freslé* de obuses. A casa Thyssen é acusada de ter vendido, a 68 marcos, ns Holanda, escudos de infanteria destinados aos aliados, quando os facturava a 117 marcos, os que vendia ao exercito alemão.

Ricordi di Carnaval

APROXIMA-SE o Carnaval e propõe-se Coimbra festeja-lo, este ano, extraordinariamente, elevando-o a um plano superior, as velhas costumeiras dos folguedos de Mómo.

Essa iniciativa, que de alguma coisa de importante, vem dar fóros a Coimbra — como reacção á brutalidade decadente que caracterizava o velho Entrudo — deve-se á devotada e benemérita Comissão de Turismo.

E, ao lado das instituições locais que promovem folganças por esta quadra do ano, vai a população citadina ter ensejo de se divertir um pouco, com honestidade e com decencia.

Bem haja, pois, a Comissão de Turismo, por nos proporcionar tal espectáculo.

Conjuntamente, num esforço devéras louvavel, na vizinha Curia, importante estancia de turismo, promove o sr. Alexandre de Almeida, activo industrial de hotelaria, um baile que promete ser uma das melhores e mais alegres manifestações de Arte e Alegria, pois que concorrerá a ele, o que de melhor, existe nesta região do Centro do País.

O baile elegante da Curia, o Côso e Parada Carnavalesca de Coimbra, são duas manifestações de energia e actividade, de iniciativa e clarividencia que demonstram quanto vale a vontade dos homens que querem e sabem querer.

Mas, é necessario que o seu esforço não fique isolado e sirva de norma de conduta, daqui para o futuro, a todos quantos tenham boa vontade e a energia suficiente para em preender as realizações que se propõem fazer.

O Carnaval, ao contrario do que se supõe, é a época da maior sinceridade. Cada um que enverga um traje revela, pela sua indumentária, o que gostaria ser, o que desejaria ser se não fôsse o que é.

E se muito adulto não enverga o costume (passe o galicismo) é porque se convencionou que pessoas de certa categoria o não devem usar publicamente.

De resto, nos outros dias, desde a Quarta feira de Cinzas, o dia da tristeza, até Sábado Gordo, a véspera da Alegria, a vida é um constante Carnaval.

Cada um traz, na maior parte dos casos, afivelada uma máscara, dissimula, com voz de falsete, os seus pensamentos, oculta o seu jogo, ilude os outros ... E perante o rictus eterno da sua máscara, perante a sua voz de falsete, dissimuladora e ilusória, nós acabamos por os tomar a sério, porque nos convencemos de que somos a máscara que trazemos.

A vida, eterna mascarada, constante Carnaval, Entrudo formidavel de mentira e egoismo sob as capas da verdade e do altruismo, só é sincera quando o homem, para se desoprimir do esforço que dispende na sua eterna cegada, tira a mascarilha e finge que se disfarça.

Transformação essa que nos leva a acreditarmos que o ser humano, quando se mostra verdadeiro, é quando finge que o não é — tal a infantilidade, tal a insensatês, tal a agitação imprópria, a febre de loucura que de todos se apossa ...

A vida, eterno Carnaval ... E todos nós, mascarados de arlequins, pierrots, polichinelos e palhaços — autenticos ché-chés — dansamos na corda bamba ...

A corda bamba da vida ...

Eterno malabarismo de uma mentira que a sociedade convencionou tomar a sério ...

. . . . . .

E, ao traçar as linhas acima, reparo que escrevi 4 linguados — o necessário para o artiguinho da Gazeta de Coimbra.

Desculpem, carissimos leitores: e se vêem terem sido verdadeiras as minhas palavras, recortem o artigo e guardem-no; se vêem que são falsas, atribuam-nas a influencias do nosso Albino Forjaz de Sampaio, quando publicou os seus primeiros livros.

O. P.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O DESAPARECIMENTO do general Kutiepoff continua envolto em mistério. Há quem diga que Kutiepoff, que em Paris trabalhava pelo desaparecimento do governo sovietico na Russia, se encontra prêso. Outros supõem que tivesse sido assassinado. Os russos residentes na capital francesa aguardam diariamente, com viva ancieda-de, nova ácerca do misterioso rapto. Parece porem, que se vai fazendo luz. Um jornal russo publica os nomes dos raptores, acrescentando que tanto estes como o general Kutiepoff se encontram ainda, escondidos em França.

• • •

O DR. Colbert, famoso oculista londrino, afirmou há pouco que, dentro de duzentos anos ninguem em Inglaterra, terá olhos azuis, os quais hão-de de desaparecer, devido aos discos de sinais, aos *placards* luminosos, aos reflectores, numa palavra, á luz electrica, — e que toda a gente passará a usar lunetas. Vê-se logo que o dr Colbert é oculista. Com esta opinião, não fazia sentido que fosse director de qualquer academia de beleza, nem mesmo que estivesse para trespassar o estabelecimento.

• • •

DOIS individuos envolveram-se em desordem com um terceiro que passava ali, acidentalmente, correu a separá-los: Um dos desordeiros, muito aborrecido com o caso, e não se lembrando naquele momento de outra maneira de lho fazer compreender, disparou contra ele três tiros de pistola que o levaram, embora ligeiramente ferido a uma enfermaria. Eis uma ocasião que não seria no fim de contas, inoportuna, para uma pregunta, feita por um *reporter* que o fosse ouvir: — Que pensa o senhor do Pacto de Kellog?

• • •

E' O cão o melhor amigo do homem? Não ha duvida. Entre os homens nunca o homem pode encontrar um amigo como o cão. E lembra este facto ha muitos anos contado por um jornal americano. Um pobre esfarrapado viu no chão duma rua de Nova York um pedaço de pão. Ia para o apanhar quando um cão Terra-Nova se precipitou para o pão, travando-se luta entre um e outro. O cão venceu o homem e levou o pão. O povo que presenciou o facto apiedou-se do homem. Houve logo quem, espontaneamente, quizesse dar dinheiro ao *pobre*, que imediatamente fez farta colheita. E o *pobre* foi logo á proxima padaria matar a fome. Tempos depois soube-se que a policia tinha prendido o homem. Espanto. E sabem porque fez essa prisão! Porque o cão era do homem e tinha-o ensinado a representar, com ele, dono, aquele papel para angariar esses, 60 (pouco mais ou menos era quanto rendia aquele acto) dolares diarios. Como se avalia pelo acontecido o homem — tão ruim coé — tinha pervertido o cão — o seu melhor amigo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2461*

Uma Veneza americana na Riviera

Juan-les-Pins, com os seus campos de sport de inverno, está adaptado ás exigencias americanas

FRANK Jay Gould, o neto do rei dos carris americano, que se expatriou voluntáriamente, considera o *bacarat* e a roleta como um negócio não tão criminoso como o contrabando do alcool nem tão desportivo como o jogo do polo. Como estava plenamente convencido de que um casino, em que os jogadores arriscam a sua fortuna contra a banca, lhe oferecia vantagens, decidiu-se Gould a instalar na praia francesa do Mediterraneo uma Veneza americana.

Hoje o nome de Gould é uma marca Standard entre todos os jogadores do mundo. Os dois casinos que construiu em Juan-les-Pins, em Niza, e que lhe custaram mais de 60 milhões de pesetas, foram considerados a principio como uma obra de bom humor dum americano que dispunha de muito tempo e de não menos dinheiro e, sem duvida, hoje dão-lhe um lucro de mais de 30 por cento.

Bacarat dizia Gould á *Unitéd Press* é um dos muitos meios de entretenimento e prazer que um casino pode oferecer aos seus visitantes. O *bacarat* é menos criminoso e um negócio melhor que fazer contrabando de alcool; o *bacarat* é uma espécie de jogo de polo numa habitação em que os espectadores são os jogadores.

Um arrendatário dum casino não tira o dinheiro do bolso aos pobres, como muito frequentemente dizem os moralistas. A Europa inteira celebra a beneficencia e os europeus e as europeas ricas jogam sómente por prazer; não arriscam as suas fortunas, só jogam com dinheiro no bolso. Mas as mesas de *bacarat* são um verdadeiro barometro de negócios em que se pode confiar e eu que o observo constantemente posso afirmar que o mundo está em vesperas duma prosperidade como ainda não experimentou.

A crise financeira dos começos do inverno, esquecer-se-ha em dois meses. A finança mundial está actualmente tão bem organizada que o seu restabelecimento se conseguirá com a mesma rapidez com que veiu a sua queda. Creio que no verão de 1930 virão á Europa mais americanos que nunca.

Gould vê chegar o tempo em que 100.000 virão estabelecer voluntáriamente na Europa uma colónia e isto é possivel que suceda já no próximo ano. Estes 100.000 americanos necessitarão de estancias de repouso e restabelecimento que estejam mais próximas da Florida e da Califórnia e por isso Gould prepara uma Veneza americana e está completamente resolvido a empregar 10.000.000 de dolares para levar a efeito, nas praias de Juan-les-Pins, a ideia da Veneza americana.

Juan-les-Pins vai ser o centro dessa ideia, tendo já o seu casino, e além disso uma grande parte da costa oceanica com a unica praia em toda a Riviera e uma boa quantidade de hoteis.

Instalará formosos campos de *golf* e tambem nos Alpes cobertos de neves perpetuas, a uma hora de Juan-les-Pins em automovel, se levantarão soberbos edificios e campos para o sport de inverno.

Frank Jay Gould não é desses homens que empreendem um negócio ao acaso. Os negócios que faz ou se propõe fazer estão largamente estudados e o seu dinheiro não trabalha sómente no casino, mas está convertido em acções, empresas de moagem, fábricas de chocolates, hoteis, campos de *tennis*, restaurantes, etc.

Insiste sempre em ser um verdadeiro e genuino americano.

Veiu á Europa unicamente por haver compreendido que aqui se podia ganhar dinheiro. Em 1913, antes de chegar á Europa a grande invasão americana, já era um potentado, mas não um milionário. Leva a vida de pessoa modesta, não se preocupa com a sua glória, limitando-se a construir uma pequena casa nos arredores de Paris. Dedicou-se ali á cria de cavalos, triplicando e quadruplicando a sua fortuna. Não quere renunciar á sua cidade americana e diz a todo aquele que não quere acreditar no futuro da América em questão de negócios, que é um ignorante. — *Unitéd Press.*

Pela imprensa

«O Democrata»

ENTROU no 23.º ano da sua publicação o nosso brilhante colega *O Democrata*, semanario republicano que vê a luz da publicidade em Aveiro.

O numero comemorativo da passagem daquele aniversario, apresenta-se valiosamente colaborado.

A toda a redação e em especial ao seu director, sr. Arnaldo Ribeiro, o nosso cartão de largas prosperidades.

«Terra Ribatejana»

COMPLETOU tambem mais um aniversário o bem redigido semanario *Terra Ribatejana*, que se publica na importante e linda Vila Franca de Xira.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

A prata deixará dentro em pouco de ser um metal precioso?

Londres, 25. — Ha 60 anos que o preço da prata vem descendo, mas nunca como hoje. Desde o principio do ano que o seu preço, em compensação com o do oiro, vem baixando mais. Nos primeiros dias do mez corrente uma onça de prata, vendia-se nas joalharias da cidade por Esc. 60$00, o que levou os peritos a afirmarem que, a continuar a baixa, a prata deixará dentro em breve de ser considerado um metal precioso. — *Unitéd Press.*

O PROXIMO CARNAVAL

SO' o tempo poderia impedir que não tenhamos este ano um Carnaval divertido e alegre em Coimbra.

O côrso, se formos acariciados por um dia lindo de sol, como é de esperar que esteja o domingo gordo, deve ser muitissimo animado e concorrido. A mocidade alegre e foliona deve dar largas ao seu exuberante entusiasmo, tomando uma parte importante nesse cortejo, que é o primeiro numero do programa dss anunciados festejos.

A inscrição dos carros que nele tomarão parte continua aberta até á noite de sabado próximo, no escritório da Comissão de Turismo, podendo inscrever-se, como já temos dito, carros reclamos, alegóricos, ornamentados e simples, sendo a inscrição gratuita.

A partida do côrso é, como sabe, no domingo, da Praça da Republica, pelas 15 horas.

Do juri que classificará os carros para os prémios, fazem parte os srs. dr. Umberto de Araújo, tenente Nuno Beja, Fausto Gonçalves e António Vitorino.

—

Os prémios que serão conferidos ás crianças que melhor se apresentarem na parada do dia 3, no Parque da Cidade, são seis e não cinco, como primeiramente se resolvera. São três para meninos e outros três para meninas, e estão desde hoje expostos na *vitrine* da Sapataria Atlas da rua Ferreira Borges.

O juri que classificará as crianças para os prémios, é tambem o que acima deixamos indicado.

Sabemos que, na parada, aparecerão crianças ricamente vestidas, envergando outros costumes interessantes e com muito sabor e cunho tradicional.

Os balões que serão distribuidos, serão mais de 400, e tambem grande quantidade de chocolates, bolachas, caramelos, etc.

O festival do dia 4, na tarde de terça-feira próxima, é que promete ser deslumbrante e originalissimo. O Parque da Cidade, nesse dia, será com certeza pequeno para conter a grande multidão de pessoas que ali acorrerão. A sua decoração á Milaneza temos a certeza que vai conseguir um ruidoso exito, bem como os numeros á moda do Minho que estão anunciados para o mesmo dia, no Parque.

Oxalá, pois, que o tempo favoreça os anunciados festejos, porque, se assim fôr, estamos convencidos que o ensaio do Carnaval civilisado vai tornar-se um brilhante ponto de partida para outras e mais arrojadas iniciativas de futuro.

Que todos concorram, pois, na medida das suas forças para que o exito seja o mais completo possivel, porque com isso só lucrará o prestigio, bom nome e o progresso futuro da cidade.

—

A Fabrica de chocolates Regina, de Lisboa, apresentará no côrso de domingo, um lindo e aparatoso carro de reclamo.

Tambem é certo que a importante casa de vinhos do Porto — marca *Rainha Santa* — apresentará um carro de reclamo muito interessante.

O Club Atlético Football Coimbra igualmente apresentará um carro alegórico de muito bom gosto.

A aliança germanico-americana e a guerra da Soberania com a Inglaterra

Será possivel esta luta?

New-York, 25. — O ressurgimento da Alemanha após a grande guerra, as alianças financeiras entre as industrias germanicas e americanas e aquilo a que se pode chamar uma *entente* de paz entre os governos de Berlim e Washington, contribuem poderosamente para que a Inglaterra saisse derrotada no combate pela Soberania, travado com a América — diz Ludwell Denny, o conhecido publicista *yanke* no seu ultimo livro *America Conquers Britain (A America vence a Inglaterra)*, recentemente editado pela casa Knopf, de New-York.

«A guerra de 1914 não trouxe para a Inglaterra, as vantagens que esta esperava — acrescenta Denny.

Esqueceu-se de que num futuro próximo a Alemanha poderia aparecer-lhe como competidora».

E prossegue:

«As despesas da guerra e da paz, segundo o que foi imposto á Alemanha pelos vencedores, com o propósito de exterminá-la, consistiu apenas em que se lhe dessem as melhores possibilidades para uma nova vida e para um futuro prospero. A vitória britanica libertou a Alemanha de um sistema politico antiquado, opressor e pouco capaz.

Esta nação está a caminho de reconquistar o mercado mundial, de reconstituir a sua marinha mercante, de oprimir os outros países com a sua organisação industrial, de chegar, em suma, a ser o maior concorrente, o mais temivel e o mais poderoso numa luta futura».

Mais adiante, voltando a falar do possivel conflito russo:

«As causas que podem levar a guerras, e especialmente á guerra anglo-americana, residem nas actuais relações entre os dois próprios países.

Para que exagerar a importancia da entrevista Hoover Mac-Donald? Se nela não se falou em rompimentos ou hostilidades, tambem não se pronunciou uma palavra sobre as dividas de guerra, nem se falou na libertação dos mares», conclue o notável escritor.

João de Deus

PARA se avaliar do feitio humoristico de João de Deus, transcrevemos um soneto dedicado a um conhecido jornal:

Ao "D. de N."

Amo certa mulher, que não avisto
Senão de quando em quando na janela,
Senão minha tenção casar com ela,
— Tenção que fiz e de que não desisto.

E' a melhor mulher que tenho visto:
Alta, morena, grandes olhos... bela!
Mas com medo dos homens que se pela,
Cartas, mais cartas e não passa d'isto.

Ao principio gastei bem bom dinheiro
Com o galego n'esta contradança,
Mas depois variei de portador:

— Devo ao Tomaz Antunes (1) a lembrança
Que me arranjou um belo alcoviteiro
No jornal que o tornou comendador.

(1) Refere-se, como é sabido, a um dos fundadores do jornal.

A inauguração de uma escola primária em Santo Varão

CONFORME noticiámos realizaram-se no domingo em Santo Varão, grandes festejos pela inauguração duma escola que a Camara Municipal de Montemór-o-Velho ali mandou construir.

A's 10 e 20 chegaram de Coimbra as entidades oficiais que foram convidadas: os srs. tenente Paulo Afonso, representando o governador civil; tenente José Fernandes Moreira, administrador do concelho de Montemór e o sr. Alfredo Cardoso, inspector escolar na região de Coimbra, tendo sido aguardados pela filarmonica; rev.º João Gomes Pinto, Camara Municipal de Montemór e muito povo.

O entusiásmo foi grande, tendo o povo saudado a Camara, pelo grande melhoramento que fizera a Santo Varão, lançando flores sobre os convidados, aclamando-os até escola, onde se realizou a sessão soléne, tendo o sr. Luís da Silva Matoso convidado para presidir o tenente sr. tenente Paulo Afonso, que nomeou para secretariar, os srs. rev.º João Gomes Pinto e tenente José Fernandes Moreira.

A assistencia era enormissima, destacando-se, além das entidades oficiais, os srs. José Pereira Plácido, Carlos Nunes Coimbra e esposa, a professora na Granja do Ulmeiro, Luís Nogueira e sua filha, tambem professora na Granja do Ulmeiro, a professora oficial sr.ª D. Conceição e seu marido, José Rosa Graciano, Izidro Pereira Plácido, Manuel Fé Varela, Pedro Ferreira, Manuel José Martinho, D. Rosalina Martins de Noronha, D. Maria Guerra Rosa Graciana, menina Zélia Verão, D. Conceição Jorge Martinho e marido Manuel Gonçalves Rolim, etc.

Uzaram da palavra, o rev.º João Gomes Pinto, que falou da Camara e dos melhoramentos que ela feito no concelho, afirmando que, antes de pouco tempo será o concelho de Montemór, um daqueles que em breve terá em todas as suas freguesias escolas primárias, em edificio proprio.

Em seguida, falou o sr. administrador do concelho que, referindo-se á boa orientação da Camara, afirmou que a instrução no seu concelho tende progredir.

Teve a palavra, depois, o sr. Alfredo Cardoso que falou da instrução primária do nosso país, elogiando a Camara Municipal pelas escolas que tem mandado construir no concelho de Montemór-o-Velho, lembrando á professora oficial, sr.ª D. Conceição, aos capitalistas e proprietarios, a necessidade duma caixa escolar, que auxiliasse os alunos pobres.

Falou tambem o sr. Antonio de Campos, vereador municipal, sobre a instrução, lembrando ás crianças que aprendessem a ser homens.

Depois de terminada a sessão soléne, foi oferecido por uma comissão de filhos desta terra, um almoço aos convidados, executando a filarmónica alguns trechos do seu reportorio, sob a regencia do sr. Antonio Dias Gomes.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. Francisco Rndrigues.

Fazem anos hoje:

D. Piedade da Silva Santos
D. Adelaide Augusta Marques Perdigão
D. Ana Marques Borges
D. Madalena Paiva Macedo Leitão
D. Maria da Assunção Tavares Almeida Campos
D. Guilhermina Pinto da Conceição Carvalho
Carlos Fernando de Menezes Dias
Eduardo Silva

A'manhã:

D. Clotilde de Oliveira Santos
D. Maria da Encarnação de Mimoso Serra
D. Maria Madalena Ferreira Gomes
D. Sára Mendes de Abreu
Pedro Augusto dos Santos

O irmão mais novo do Imperador japonês visitará a Espanha

Tokio, 25. — O Principe Takamatsu, irmão mais novo do Imperador Hirohito, que anda em viagem pela Europa, visitará brevemente a Espanha, aproveitando a ocasião para entregar ao rei Afonso XIII, o colar da Ordem dos Crisantemos.

Esta visita foi comunicada pelo ministério da casa Imperial Niponica.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Raio X

NA Associação dos Médicos do Centro de Portugal realizou-se ontem a demonstração de um novo aparelho de raio X, simples e portatil, fabricado nas importantes fábricas Philips, de Eindhoven (Holanda).

Os médicos que assistiram a essa demonstração feita pelo sr. Mastbaum, da casa Philips, examinaram detalhadamente o aparelho e admiraram como sendo tão pequeno podia dar resultados em radiografia que raras vezes se conseguem com aparelhos potentes.

São representantes destes aparelhos em Coimbra os nossos amigos srs. Hermann Biener, L.da que a muito veem trabalhando com os produtos das fabricas Fhilips

Paquete "Colonial"

JA' chegou ao Tejo o novo paquete *Colonial*, ultimamente adquirido pela Companhia Colonial de Navegação, para as suas carreiras rápidas da Africa Ocidental e Oriental.

Este paquete que é devéras magnifico, nada fica a dever ao *Mousinho*, que mereceu á imprensa e ao publico as mais entusiasticas provas de admiração e os mais calorosos aplausos.

Crónica Alfacinha

Elogio da mentira

NÃO neguem, frouxamente, a vossa opinião, numa delicadesa mais irritante, tantas veses, do que um desacôrdo aberto e franco.

Mas eu adivinho uma ruga na testa do leitor ao vêr estas linhas, cogitando que argumentos irei eu empregar para elogiar a mentira, para a defender... com laivos de verdade, para, finalmente, ter a ousadia, a petulancia e não sei que mais, em agarrar este assunto pelos cabelos, á falta de outro, e atira-lo assim para a letra de forma.

Ha as mentiras convencionais e as mentiras ditas quasi sem querer, perdôem-me a expressão; pecados capitais e pecados veniais, coisas que mudam de nome conforme a sociedade a que o individuo pertence e, assim, temos: a pêta, numa dama perfumada e acolhedora; a falta de verdade, num cavalheiro que tem onde cair morto, e a vultar alôravice no ordinarão que usa a camisa passajada e que não vai comer ao Tavares.

«Uma mulher é franca quando não diz mentiras inuteis», afirma Anatole France. Logo, dai se subentende que se pode falsear a verdade sem se deixar de ser franco, desde que haja um motivo forte a aconselhar.

Tal o caso dos médicos que, tantas veses, enganam a familia e os próprios doentes; quasi nunca devassando a intensidade do mal, para dar uma restea de esperança quando quasi toda se perdeu.

A mentira é como que uma instituição nacional; mente-se desde o paraiso terrestre; mentiu-se na arca de Noé; mente-se por esse mundo fóra, nas ocasiões precisas e nas horas mais plácidas; mente-se por defeito, por vicio, por hábito, e para arreliar os parceiros.

Cá por mim, acho graça ás mentiras, principalmente quando elas são ditas por uma mulher.

Que série de fantasias saem então daquelas pequeninas cabeças. Que encadear de argumentos, de episódios, de pequeninos nadas que nem ao diabo lembra, para nos convencerem de alguma coisa que sabemos ser o contrário, numa série ininterrupta de castelos no ar, como se estivessem expostos ao sol de Tarascon.

Neste mundo em que a verdade está nos braços do sr. Eça de Queiroz, no Largo do Barão Quintela, exposta ao frio e á chuva, sempre vigiada pelos bombeiros que moram perto, a mentira é alguma coisa de expontaneo e franco, apesar de se apresentar com roupagens mais vistosas e complicadas do que a verdade nua e crua.

Uma mulher diz que nos ama, é mentira, mas gostamos de a ouvir.

Um fotógrafo tira-nos o retrato, muito retocado, muito bonito, com cara de bilhete postal ilustrado.

Bem sabemos que é mentira, mas vamos colocá-lo na sala de visitas.

Passeia o sexo fragil com uns arremedos de toilette, com o vestido em cima da amostra da combinação, com os soutiens sobre o pêlo, blasonando, no entanto, que vão bem postas.

Bem sabemos que é mentira, mas gostamos.

Abre-se o jornal. Lê-se que faz anos o honrado comerciante fulano.

E' mentira.

Dizem-nos que a esposa do Agapito teve agora um filho, e que o pai anda radiante.

E' mentira.

Afirmam que o bacalhau, vai, não para pataco, mas para trinta e cinco.

E' mentira.

Epitáfios mostram saudades eternas de viuvas frescalhotas ou de parentes que herdaram a massa.

E' mentira.

O boletim metereológico de ontem, diz que hoje fará sol e estará bom tempo.

E' mentira, é mentira tudo, é mentira sempre.

Gosto mais daquelas mentiras que se anunciam a cincoenta léguas de distancia; daquelas que gritam como se trouxessem guiseiras, tão abertas, tão descabeladas, como a que me disseram ha dias:

— Olhe que você é um rapaz muito interessante.

... e eu vi logo que era mentira.

EDUARDO DE FARIA

Musica

Recital de piano por Carlos Augusto Gersão Ventura

QUANDO em Abril de 1928, com 11 anos de idade, se apresentou em Lisboa, Carlos Augusto, ouviu da boca do grande mestre que é Viana da Mota inolvidaveis palavras de elogio e teve na imprensa as mais gratas referencias de criticos autorizados como o dr. A. de Morais, Nogueira Brito, Herminio do Nascimento e outros que nele reconheceram reais faculdades artisticas. Tendo continuado a estudar activamente e sempre sob a direcção de D. Beatriz Correia — a distinta professora de cuja vinda a Coimbra tantos beneficios estão resultando para esta cidade — Carlos Augusto vai de novo apresentar-se em público mas agora em Coimbra, onde teem decorrido os seus treze anos de existencia e dedica o seu recital aos apreciadores de boa musica e em especial áqueles que de algum modo se têm interessado pelos seus progressos artisticos. A todos esses vão ser dirigidos convites para comparecerem no Tivoli, gentilmente cedido pelos dignos emprezarios, no dia 9 de Março, pelas 13 horas e meia em ponto.

O produto da venda dos programas reverterá a favor da caixa escolar do Liceu do Dr. Julio Henriques, que o executante frequenta.



Não me deixes cair no ridiculo!

— Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimente de malvas Não te esqueça, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHÁ "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamante higiénica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressóres metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Tribunal Judicial da 1.ª vara da comarca de Coimbra

—

Almoeda

—

2.ª Praça

1.a publicação

No proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor da avaliação, os moveis e roupas arrolados a Luiza dos Santos de Carvalho, que foi residente nesta cidade, e que não obtiveram lanço algum na primeira praça que teve lugar no dia 16 ultimo.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O escrivão ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

AVISO

Concurso das "Marias de portugal,,

A Taboleta Feliz recebe até sexta feira ás 9 horas da manhã, cadernetas que vão por um proprio para Lisboa.

Tambem tem á venda figuras avulsas e cadernetas para os Bichos.

P. 8 de Maio
Telef. 865 — Coimbra.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 296 2.o

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Serviço do movimento — Repartição de reclamações e leilões — Leilão.

Em 10 de Março p.o f.o, e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 8 do dito mês de Março das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia na porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Horário dos comboios — 12.o Adictamento ao Cartaz-Horário D. 188-9 — Linha do Sado e Sul — Serviço directo Lisboa-Sevilha (Via Vila Real de Santo Antonio).

A partir de 15 do corrante, e á semelhança do que sucede com os comboios rápidos n.os 851 e 852 circulando na presente época ás segundas, quartas sextas-feiras o primeiro e ás terças, quintas e domingos o segundo, os comboios diários n.os 801 802/800 passam a terminar e iniciar o seu percurso na ponte de Vila Real de Santo Antonio, em ligação com os gasolinas para travessia do rio Guadiana e com os «auto-cars» da Empresa Automobilista Internacional que circulam entre Aymonte e Sevilha. O comboio n.o 801, que parte de Lisboa ás 21-05, chega a Vila Real de Santo Antonio ás 8-45, sendo a chegada do «auto-car» a Sevilha ás 19-00.

Em sentido inverso a partida do «auto-car» de Sevilha efectua-se ás 9-00, partindo o comboio n.o 802/800 de Vila Real de Santo Antonio ás 20-36 e chegada a Lisboa ás 8-10.

O primeiro comboio em que é feita esta ligação directa é o n.o 801 que parte de Lisboa no dia 14 do corrente.

O presente anula e substitue o 11.o Aditamento datado de 7 do corrente.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

✲

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de oleos minerais diversos.

No dia 1 de Março p.o f.o pelas 12.30 horas, na Calçado do Duque, n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 382.5 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Serviço combinado com o sr. João da Cunha Tenreiro (de Vila Cortez, Gouveia) — Empresa de Transportes Estrela da Serra — Aviso ao Publico — Despachos centrais de Vila Nova de Tazem e Lagarinhos.

A partir de 20 do corrente são encerrados os Despachos Centrais de Lagarinhos e Vila Nova de Tazem.

A condução de passageiros, bagagens, grande e pequena velocidade para esta povoação, continua a ser executada nas condições do Aviso ao Publico A. n.o 58 de 1 de Dezembro de 1929 e respectiva tarifa de camionagem, considerando-se para esse efeito, como povoações servidas pelo serviço de camionagem.

Espinho, 9 de Fevereiro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.* 3



Vitorioso sái da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpétuo com um sem número de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas ineficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e figado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem comsigo, tomando os



Comprimidos de Schering **UROTROPINA**

Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Guarda de valôres ----- Compra, venda e averbamento de titulos

TABELA

Volumes cerrados — Comissão pela guarda destes valumes, atê ao fim de cada ano (seja qual fôr a altura do ano em que se efectue o depósito) por cada metro cúbico . . . . 200$00
Comissão mínima . . . . . 50$00

Os Srs. Accionistas teem uma redução de 50 o|o

Guarda de titulos e cobrança dos respectivos juros — Prémio a cobrar (sobre a importancia dos juros ou dividendos) . . . . . 1/8 o|o
Mínimo . . . . . 2$00

Compra ou venda de titulos — Por qualquer dêstes serviços (sôbre o custo dos titulos, ou produto da venda dos mesmos) . . . . . 1/2 o|o
Comissão mínima . . . . . 1$25

Acrescem as despesas de correio, seguro, etc.

Averbamentos — Comissão pelo averbamento de titulos (sôbre o valor nominal) . . . . . 1 por mil
Prémio mínimo . . . . . 1$25

Acrescem as despesas de porte, seguro, etc.

O averbamento das acções do Banco de Portugal não está sujeito a qualquer comissão

Ferramentas de funileiro

Vende-se 3 bigornas e uma prancha, com sepos de ferro fundido.

Uma tesoura réta de pedal, corta o comprimento de 78 centimetros, tem esquadria e régua.

Uma calandra, enrola o comprimento de 107.

Uma viradeira, que se utilisa no comprimento de 108.

Uma frisadeira com 2 pares de roletas.

Uma viradeira, utilisa-se com 35.

Uma cravadeira.

Uma frisadeira com 12 pares de roletas e um aparelho para cortar em redondo.

Um balancé com algumas formas.

Um torno e volante para levantar metais e seus pertences.

Um varão para cravar tubos.

Um pião para soldar latas e furar para 1, 2 e 3 litros.

Para vêr e tratar, Avenida Sá da Bandeira, 105 — Coimbra. 3

Em conversa...

Certamente V. Ex.a já teve ensejo de ouvir ás pessoas das suas relações que a antiga casa «Gayto & Canas» está primando pela excelencia dos artigos de mercearia que expõe á venda.

Os melhores preços; especialidades brasileiras; o nosso sortido satisfaz qualquer exigencia.

Entregas imediatas em casa dos clientes. Pedidos para o telefone n.o 8.

Silva, L.da, rua do Cego, n.o 1 a 7. X

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.o andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau.
Miguel Rodrigues. X

Vende-se

Casas e terreno com oliveiras e terreno para construção na nova estrada de S. José e as casas com frente no lugar do Tiodoro ao Calhabé.

Para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 1

Tribunal Judicial

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

2.a publicação

No proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor da respectiva avaliação, os seguintes bens:

N.o 1

Uma terra de semeadura no sitio das Cabaneiras. Foi avaliada em 2.000$00.

N.o 2

Uma terra de semeadura com arvores de fruto no sitio do Pãosito. Foi avaliada em 500$00.

N.o 3

O dominio util de um praso composto de uma terra de semeadura, no sitio das Agreiras. E' foreiro ao Dr. Francisco Maria Augusto de Mesquita em um alqueire e meio de trigo e uma galinha, anualmente. Foi avaliado, depois de deduzido o respectivo foro, em 2.500$00.

N.o 4

Uma terra de semeadura no sitio da Calçada. Foi avaliada em 1.600$00.

Os três primeiros prédios são situados na freguesia de Condeixa-a-Velha e o ultimo na de Cernache.

Foram descritos no inventario orfanologico por óbito de José Maria Cravo, proprietario, que foi do lugar de Condeixa-a-Velha, e em que é cabeça de casal José Martinho Coelho, proprietario, residente no lugar de Eira-Pedrinha, freguesia de Condeixa-a-Velha, e vão á praça sem reserva de usufruto, isto é, como se fossem livres.

A contribuição de registo fica toda a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão-Ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Alviçaras

Dão-se, a quem entregar no Bairro Silva Rosas, n.o 3, á rua Pedro Monteiro, 2 vestidos de creança, um branco e outro azul claro, perdidos ha dias, desde este Bairro ao electrico.

Piano

Aluga-se só pelo carnaval. Tratar na Retrosaria Leão de Ouro. 2

Reabre no próximo sábado

A Floresta de Coimbra

(RESTAURANTE)

RUA DOS GATOS (junto ao Largo Miguel Bombarda) COIMBRA

GERENTE TÉCNICO:

Joaquim Dias da Rocha

Neste Restaurante, que acaba de passar a novos proprietários, e que se encontra montado com todas as condições higienicas, fornecem-se almoços, jantares e ceias, executam-se encomendas para casamentos e baptisados, com um esmerado serviço de cosinha.

SERVIÇO A' LISTA — Especialidade em LEITÃO assado á moda da Bairrada

A FLORESTA DE COIMBRA, está aberta até ás 4 horas da manhã

Aceitam-se comensais

As Pilulas Pink teem curado pessoas que pareciam incuraveis

Foram sem efeitos os medicamentos que lhes aconselharam? Pois então nada de hesitações; é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e desta vez não terão a minima deceção a lamentar... Estas pilulas purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o apetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam as digestões. São eficazes, e por esse facto, tornam-se um remédio barato. São o medicacamento que maior regularidade oferece em seus resultados. Teem efectuado e continuam a efectuar por esse mundo todo, rapidissimas curas de casos que pareciam incuraveis, e por muitas vezes teem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro e positivo assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 8$50 a caixa, Esc. 48$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Perdeu-se

Uma malinha de mão para creança.

Dão alviçaras a quem entregar na redacção deste jornal. 2

Estrume

Vende-se pequena quantidade. Tratar Montes Claros. J. M. M. 2

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Precisa-se

Empregado com pratica de mercearias a retalho, com a idade de 16 a 18 anos, Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48.

Carnaval 1930

Flores e Festões de papel, para ornamentações de carros.

Serio Veiga, rua da Moeda, 44-2.o.

Carnaval

Não façam as suas compras de artigos carnavalescos sem consultar os preços da Tabacaria Silva, rua Ferreira Borges. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Lições de canto

Por professora muito competente.

R. da Manutenção n.o 11-A. 4

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Trespasse

O Restaurante Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, próximo da estação, por o seu proprietario ter que tratar de outro negocio. Trata-se no mesmo. X

Galões de azeite

Vendem-se 3 perfeitos. C. Cabral, R. Adelino Veiga. 3

Curso dos Liceus e Escola Normal Primaria

Senhora habilitada, dá explicações. Estrada da Beira, n.o 81. s-q-X

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Contra a humidade, tortulho e salitre

CERESITE

Torna o cimento absolutamente impermeavel:
J. Bielman, Sucessores.
Importador exclusivo ha vinte anos dos produtos da Wummer'sche Bitumenwerke, G. m. b. H.
Unna I W — Alemanha.

Representante em Coimbra, ***Alirio Costa.***
Rua da Sota n.o 8.

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo n.os 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobilias novas e usadas, moveis avulso, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo *Freitas,* leiloeiro.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Becos & Comp. L.da

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigasde aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50



GRAMOFONES e DISCOS

His Master Voice
Brunswich
Columbia
Odeon
Decca

Escovas, agulhas, lubrificantes, cordas, albuns, etc., de todas as marcas
Gramofones desde 500$00
Discos desde . . 20$00

Brevemente se inaugurará um novo salão só para gramofones, com cabines onde os nossos clientes encontrarão a par do conforto tudo quanto possam desejar neste ramo de comércio.

Dias de Figueiredo & Companhia

Representantes da *His Master Voice*

Avenida Navarro, 4. Telef. 455. Teleg. Figueiredias

Leilão

De magnifico prédio, construido de pedra e cal, novo, com jardim, o qual se realisa pelas 11 horas do proximo domingo, 2 de Março, na rua Bernardo de Albuquerque, 86, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, por o seu proprietario ter de retirar para o ultramar.

O prédio pode ser visto todos os dias, das 13 ás 15 horas.

Condições: — O arrematante pagará uma pequena parte de pronto, ficando o resto a liquidar em prasos certos ao juro de 8 o/o ao ano ou pela forma que se combinar.

O prédio em questão está ao abrigo do artigo 102 do decreto 16.731 de 13 de Abril de 1929, que fixa o pagamento da cisa em 1 o/o apenas.

O leiloeiro, FREITAS.

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5	litros . . .	5$50
»	20	» . . .	21$00
Branco,	5	» . . .	6$00
»	20	» . . .	23$00
Da Bairrada,	5	litros . .	5$00
»	20	» . .	19$00



Fricção de

Espirosal

contra

Reumatismo,

Lumbago, Dôres articulares.

A Fricção de Espirosal completa eficazmente a acção benefica dos Comprimidos de Aspirina

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10$00, 20$00 e 30$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Itonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Se pretende garantir a sua esposa a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1926 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

VINHO DE ALCOBAÇA

O melhor vinho de mesa que V. Ex.a beberá em Coimbra vende-se na

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21.

Tinto . . . 1$30 o litro
Branco . . 1$50 o litro

Grande sortido de vinhos engarrafados, do Porto, de Colares, da Bairrada, etc,

O proprietario pede o favor de uma visita a este estabelecimento.

Silvio Pélico de Oliveira Neto
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra.

Partidas e chegadas

Fernando Lopes
e
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42-2.o. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.o 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se andar com cinco divisões, cosinha e águas furtadas, água e instalação electrica, na rua Capitão Luiz Gonzaga — Olivais.
Tratar na mesma rua, na mercearia Areosa. X

Arrenda-se 2.o andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se 2.o andar e águas furtadas no Largo da Freiria, n.o 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Empregado actualmente residente no Porto, sabendo falar e escrever correctamente o Inglês com alguns conhecimentos de escrituração comercial, deseja colocação em casa conceituada, desta cidade.
Resposta a Oliveira, rua Alexandre Braga, 124-2.o andar — Porto. Para informaçõe, Livraria Moura Marques — Coimbra.

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas, na rua dos Anjos, perto da Universidade.
Chave na mesma, rua em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Casa Vende-se na Figueira da Foz vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra. J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mespredio.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Cobrador oferece-se, dando referencias e apresentando caução. Nesta redacção se diz. 1

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Prédio de rendimento, compra-se. A tratar, na rua da Sofia, 35-2.o — Matta e Silva, Solicitador encartado X

Predio vende-se, proximo á rua da Sofia. Tratar, com o solicitador encartado. Mata e Silva, rua da Sofia, 35-2.o. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia e vinhos, e que dê boas referencias.
Trata Mercearia Aires Freire & C.a, L.da, rua do Corvo — Coimbra.

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armezem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Rapaz precisa-se forte, que saiba ler e dê abonações, para entregador-vendedor de jornais. Prefere-se que esteja livre de vida militar. Informa-se na rua Ocidental de Montarroio, 29. 2

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia bem afreguesada, com casa para habitação, na rua Bernardo de Albuquerque, n.o 4.
Tratar na mesma. X

Trespassa-se a loja e armazem de trapo, na rua da Sota, n.o 6, proximo do Banco de Portugal, prestando-se para qualquer ramo.

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se camioneta Roche-Scheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se uma mesa de mogno, um espelho, um ferro de alfaiate, em bom estado, e uma estante em mogno, para colocar fazendas. Tratar na rua das Padeiras, 92. 3

Vende-se macho, carroça e arreios. Tratar, José Pedro dos Santos — Rua da Nogueira.

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.o-Coimbra

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1.o — Coimbra.

Crónica de Berlim

O verão de 1930 sob o ponto de vista turistico

(Continuação da primeira página)

duas grandes metrópoles saxonicas: Uma exposição internacional de higiene em Dresde, combinada com a inauguração do Muzeu de Higiene, e uma exposição internacional de pelicaria e caça *(Ipa)* em Leipzig.

De 26 de Maio a 2 de Junho albergará Colónia a Exposição Ambulante de Agricultura, e em Berlim terão lugar tambem no verão, além da exposição alemã anual de T. S. F., três certames internacionais consagrados respectivamente ás industrias do couro, aos selos de correio e á industria do automovel.

Berlim celebrará tambem a inauguração do seu novo edificio de museu com uma Exposição Rembrandt, e em Darnstadt serão disputados os jogos olímpicos universitários, com assistencia de estudantes de todos os países...

Programa abundante e variado, para realização do qual se conta em todas as partes com a benévola colaboração do tempo...

E. MARCUS.

Crime de homicidio

FALECEU no Hospital da Universidade, José Vicente, trabalhador, de 63 anos, do Loureiro, Cernache, onde, como noticiámos, foi barbaramente agredido á paulada.

Afim de descobrirem os autores do crime, seguiram para ali dois agentes da Policia de Investigação.

Tem hoje lugar a posse do novo Governador Civil

HOJE, pelas 16 horas, toma posse do cargo de Governador Civil do distrito, o capitão de Metralhadoras 2, sr Antonio Augusto Monteiro.

A posse ser-lhe-ha conferida pelo seu antecessor, capitão sr. dr. Sousa Gomes.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE, neste elegante teatro, exibe-se os filmes: *O poder da mulher*, em 6 partes; *Os novos senhores*, em 10 partes.

A'manhã, *Amor de aviadora*, em 7 partes, filme de grande sensação, interpretado pela celebre aviadora Ruth Elder; *Lua de mel e No mundo da lua*.

Sabado, primeiro espectaculo do Carnaval, com o artista Rafael Arcos.

A CIDADE

Queixa

O GUARDA n.º 99 da Policia de Segurança, queixou-se ao respectivo comandante contra o autor de umas noticias publicadas no *Seculo*, de 21 e 22 do corrente, em que o acusava de factos que ele diz não corresponderem á verdade.

Para juizo

PELO crime de furto foi enviada para o poder judicial, Beatriz Deolinda, desta cidade.

Julgamentos sumarios

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, responderam, sumariamente:

Maria Franklina Mendes de Sá, de 25 anos, residente nesta cidade, acusada de desobediencia á autoridade e de ter agredido um agente da mesma, condenada na multa de 600$00.

Maria Angelina de Almeida, natural de Vizeu, e residente em Coimbra, acusada de desobediencia á autoridade, condenada na multa de 90$00.

Julgamentos

EM tribunal colectivo, respondeu na passada segunda-feira, Armando José Martins Lucena, escrivão das Execuções Fiscais, neste concelho, acusado do crime de abuso de confiança. Na audiencia provou-se a inocencia do réu, pelo que foi absolvido.

Foi seu advogado o sr. dr. Fernandes Martins que proferiu uma brilhante defesa, deixando no auditorio a mais agradavel impressão.

— No tribunal da Lousan e sob a acusação de, nos prasos legais, não ter enviado para juizo vários processos de transgressão, foi ontem julgado o chefe da Delegação da Bolsa Agricula de Coimbra, sr. Francisco Alfena.

Ficou plenamente demonstrado que aquele funcionário havia só cumprido a lei, pelo que foi absolvido; como já havia acontecido no tribunal de Soure.

A defesa esteve a cargo do distinto causidico sr. dr. Carvalho Lucas.

Fecundidade

Esta noite, na clinica, Dr. Daniel de Matos, Amelia Amalia da Conceição, de 44 anos, natural de Barcouço, deste concelho, deu á luz 3 creanças, sendo uma delas do sexo masculino.

Mãe e filhos encontram-se bem.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. dr. Augusto Lopes da Costa Pereira, sub-inspector de finanças deste distrito.

Era um funcionario muito zeloso e distinto, tendo a sua morte sido muito sentida. Era um velho democrata em cujos priacipios militou sempre.

No seu testamento contemplou varias instituições de Coimbra.

Assim, constituiu sua herdeira sua afilhada, a sr.ª D. Maria Adelaide Pinto, actualmente residente no Porto Amboim, Africa Ocidental, com o encargo dos legados seguintes: ao Asilo de Celas, administrado pela Camara Municipal, e ao Asilo da Mendicidade, dez mil escudos a cada um; ás Créches, Jardim Escola João de Deus, Asilo da Mendicidade, Museu Machado de Castro e Biblioteca Municipal, todos de Coimbra cinco mil escudos a cada um. Ao Museu Machado de Castro tambem lega todos os objectos que ali tem depositados.

Tambem determinou que o seu enterro seja civil. Caso a sua herdeira universal seja falecida e não tenha descendentes todos os seus bens são distribuidos palas referidas casas.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira de Carvalho, saudosa irmã do respeitavel amigo, sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, e tia dos srs. João Henriques Ferreira de Carvalho, capitão Gervasia Albano Baptista de Sousa e tenente João Maria Simões Pereira de Brito e Antonio Augusto de Oliveira.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Leopoldina Teles de Paiva Silvano, estremosa esposa do sr. Antonio Lopes de Morais Silvano, major farmaceutico de reserva e professor da Escola Normal Primária. A saudosa senhora era irmã do distinto jornalista Acacio de Paiva e mãe da esposa do nosso amigo sr. dr. Antonio Barros Lopes, distinto médico em Loanda.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Assembleias gerais

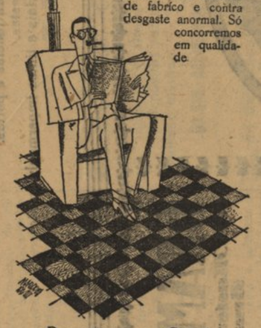
Liga das Associações de Socorros Mutuos. — Realisa-se hoje, pelas 20,30, para tratar da eleição dos corpos gerentes para 1930.

Beneficencia

DE um caridoso anonimo, sufragando a alma do saudoso Dr. Daniel de Matos, recebemos a quantia de 50$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

MOSAICOS SCIAL

não podem nem querem concorrer em preço com outros ladrilhos. São mosaicos um pouco mais caros, por isso mesmo são garantidos contra defeitos de fabrico e contra desgaste anormal. Só concorremos em qualidade



Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

SPORTS

Ciclismo

Calendario Regional da Delegação do Porto da U. V. P.

A Delegação do Porto da U.V.P. em conformidade com o perceituado no art. 4.º do seu regulamento interno registou, até hoje, as seguintes datas para a eloboração do calendario regional desta época:

Em 20 de Abril — prova de abertura.
3 de Maio — campeonato, 50 quilómetros.
15 de Junho — II Coimbra-Porto.
13 de Julho — campeonato, 100 quilómetros.
28 de Julho — provas da U. C. E.
3 de Agosto — Porto-Paços de Brandão.
10 de Agosto — III Circuito de Guimarães.
Idem — III Giro do Ave.
25 de Agosto — IV Giro do Minho.
7 de Setembro — Circuito da Maia.
21 de Setembro — Campeonato dos 1.000 metros.

A época abre em 20 de Abril e encerra-se em 17 de Novembro deste ano.

Football

III Coimbra-Lisboa

Foi marcado o proximo dia 30 de Março, para a realisação do III Coimbra-Lisboa, em football.

O jogo realisa-se em Coimbra, no campo do Arnado.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1930 — N.o 2461

HOJE, ás 21 horas, o sr. Dr. Maximino Correia, distinto professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, realiza na Sala dos Capelos uma conferencia subordinada ao titulo *Alguns aspectos psicológicos da nossa colonização em Angola*. O sr. Dr. Maximino Correia fez parte da missão académica que nas férias grandes do ano passado visitou aquela nossa provincia ultramarina.

Bem louvável é este movimento que se está fazendo em prol das nossas colónias. Depois das conferencias do sr. Dr. Luís Carriço, segue-se hoje a do sr. Dr. Maximino Correia, sabendo nós que outras vão ser feites pelos srs. Drs. José Belesa dos Santos e Pereira Dias, que, com aqueles seus colegas da Universidade de Coimbra, tomaram parte na missão scientifica a Angola. Não podem tais conferencias ser mais oportunas, não faltando tambem autoridade aos ilustres conferentes para tratarem de assuntos que ha dois dias apreciaram *de visu*.

• • •

JA' aqui ha tempos deixámos o pedido. Pedem-nos, porém, com insistencia, que voltemos a faze-lo: O relógio da Sé Catedral continua a bater as horas, incerta e irregularmente.

• • •

E A tôrre de Santa Cruz? Quando se pensa em a beneficiar? Estará esperando, quem pelo assunto devia olhar, que ela mais e mais se deteriore? Depois, se houver qualquer desastre vêm as lamentações, os arrependimentos, quando para remediar o mal já seja tarde em demasia. E, convenientemente reparada e aceada, podia servir para lindo miradoiro, como noutras terras se têm feito com proveito publico. Assim é que não.

• • •

NÃO sabemos se os nossos leitores teriam lido, com a atenção merecida, uma das ultimas crónicas do nosso distinto colaborador sr. Eduardo de Faria — aquela que se referia á Covilhã. Pois achamos que bem o merecia. Por ela se avalia como a Covilhã é terra que deve impôr-se á nossa admiração, pelo que vale como centro fabril importantissimo, honra da nossa terra e da nossa actividade.

• • •

O GOVERNO de Chautemps ao apresentar a sua declaração ministerial na respectiva Camara, caiu por virtude de ter sido posta a questão de confiança, apenas aprovada por 15 votos. Tardieu volta a ter probabilidades de ser o presidente do novo governo.

• • •

SEGUIU para Lisboa o sr. Sousa Pereira, presidente da Associação Académica, onde foi conferenciar com várias entidades ácêrca de assuntos que se relacionam com a comemoração em Coimbra do Centenário de João de Deus.

Crónica de Berlim

O verão de 1930 sob o ponto de vista turistico

A ALEMANHA é — cada dia em mais alto grau — um dos grandes países turisticos da Europa e a sua principal temporada de turismo coincide com o verão. Não é que no inverno cesse por completo movimento de forasteiros. De modo algum.

As estações de desportos de inverno dos Alpes, Floresta Negra, Thuringia e Silesia veem-se cada ano mais frequentadas. Berlim, Hamburgo e outras grandes cidades alemães não teem uma temporada propriamente dita: a sua temporada são os dôse meses do ano.

Durante todo o ano permanecem tambem abertas algumas das grandes estancias balneares da Alemanha e a pintoresca região de «Bergstrasse», nas imediações de Heidelberg, possui o clima mais benigno de toda a Europa Central. Mas nem por isso, contudo, a temporada turistica da Alemanha deixa de ser o verão. «O verão na Alemanha — disse Mark Twain — é a performação do belo». Que será na Alemanha o verão de 1930.

O verão de 1930 será, ante tudo, o verão das representações da Paixão em Oberammergau. Se nos tempos antigos poude dizer-se que todos os caminhos iam dar Roma, desde Maio a Setembro dêste ano poderá dizer-se que todas as rotas da Alemanha conduzem a Oberammergau: as ferroviarias, as de *autocars* e inclusivé as aéreas.

A tranquila e pintoresca aldeia bávara de 2:500 habitantes conta com que não sejam em numero inferior a 300:000 os forasteiros que a visitem por motivo das festas da Paixão, e prepara-se para alojar dentro de seus muros (é um modo de dizer, Oberammergau não tem por muros senão os Alpes) a nada menos de 5:000 pessoas em cada dia que se represente a Paixão.

5:000 pessoas! Tal é, com efeito, a lotação do Teatro de Oberammergau depois das reformas nele efectuadas com vista ás representações dêste ano, reformas destinadas não só a aumentar a capacidade da sala, mas tambem a melhorar as instalações técnicas da scena. Uma terça parte dos habitantes de Oberammergau, aproximadamente, toma parte nas representações do drama sacro, seja como actôres (o elenco da obra consta de mais de 100 papeis), como comparsas ou como simples serventes de bastidores.

A Baviera prepara-se naturalmente para tirar o máximo partido da affluencia de forasteiros a que as representações de Oberammergau vão dar lugar e muitas são as cidades bávaras que, nesse propósito, teem organizada uma série de interessantes festivais para maior aliciente dos turistas. Em quasi todos estes actos, desempenha a musica um papel preponderante.

Munich propara, como de costume, uma grande temporada musical de verão que será inaugurada este ano com um concerto da orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida pelo maestro Toscanini.

Nos teatros nacionais da capital da Baviera, dar-se-hão representações extraordinarias das obras de Wagner e de Mozart, bem como dos dramas de Schiller, e no Pavilhão de Exposições a grande artista de dança Mary Wigman, acompanhada de suas alunas e alunos, produzirá de 18 de Junho até 2 de Setembro uma série de representações de *O Monumento aos Mortos*, visão dramático-coreográfica de Albert Talhoff, dedicada a todos os mortos da Grande Guerra, sem distinção de raças nem de nações.

Em Bayreuth — cidade do Norte da Baviera — terão lugar os célebres festivais wagnerianos, nos quais tomará parte este ano, como regente das representações de *Tannhäuser*, *Tristão* e *Isolda*, o célebre maestro italiano Toscanini. Wurzburgo — a belissima cidade bávara do Rococo, muito menos conhecido do que merece e devia ser — celebrará com grandes festas de musica coral a sétimo centenário de Walther von der Vogelweide, o primeiro dos trovadores medievais de lingua alemã.

E fóra da Baviera? Heidelberg celebrará, como todos os anos, no ambiente extraordinario do seu castelo em ruinas, os festivais dramáticos, que em pouco tempo, adquiriram, juntamente com os de Sulzburgo, mundial resonancia. Duas grandes exposições internacionais terão lugar nas

(Segue na ultima página)

FAUSTO Gonçalves, o ilustre pintor conimbricense, cujo talento artistico tem fulgurado em várias exposições não só em Portugal, como no Brasil, e sempre com exito para a sua arte, foi convidado a tomar parte na exposição que brevemente se realisa em Lisboa, na Sociedade Nacional das Belas Artes, honroso convite que aquele nosso amigo aceitou.

• • •

FOI estriado na capital o filme português *Vêr e Amar*, que é uma produção que honra a cinematografia nacional e que veio demontrar que neste genero muito se pode fazer no nosso país, pois nele entrou só elementos portugueses. Há a acrescentar que o filme foi feito em mez e meio. Oxalá que o publico saiba corresponder a este grande esforço e leve aos organisadores do *Vêr e Amar* incitamento para novas empresas, com os quais o país só tem a lucrar.

• • •

CHEGARAM á terra pátria os restos mortais de Abel Botelho, o escritor ilustre e o diplomata que tanto honrou o seu país. No entanto, o homem que tanto lustre deu tambem ás letras do seu país, foi quasi esquecido, ignorado por aqueles que lhe deviam tributar as suas homenagens. Não é, infelizmente, uma excepção á regra.

• • •

ACOMPANHADO de sua esposa esteve ontem nesta cidade o nosso distinto colega na imprensa sr. Artur Inês, sub-chefe da redacção do *Diario Popular*, que retirou para a capital no rápido da noite.

• • •

LA' trepou o preço dos electricos. Com espanto de muitos, na terça-feira subiu mais o preço de certas carreiras, que já era caro, e sempre tem sido caro nesta cidade.

• • •

O SR. Dr. Teixeira de Abreu, ofereceu 500$00 ao Asilo da Infancia Desvalida, e igual quantia á Sociedade Filantrópica Académica. Bem haja o ilustre benemérito, que outros donativos importantes teem feito a estas instituições.

• • •

DEPOIS do V encontro de football entre Portugal e França de que a nossa valorosa *équipe* saiu vencedora por 2 *goals* a 0, está definitivamente resolvido que o proximo Portugual-Espanha se efectue em Lisboa, fazendo parte do programa das festas a realisar em honra de Afonso XIII, que por essa ocasião visita Portugal.

\+ \+ \+

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Sábado, 1 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2462*

Elogio — ou elegia — do diabo

«Fiel é Deus, o qual não permitirá sejais tentados em vossas forças».

S. Paulo — Primeira aos Corintios. X, 13.

NÃO obstante os esforços do velho Mir para harmonisar a sciencia e a fé, os sábios, com dificuldade de tudo explicar, pretendem que, em dia não muito afastado, o mundo será irreligioso.

E' de supor que os sábios pensem que, para o futuro, encontrarão a causa ignota de todos os fenomenos — unica maneira de convencer de irreligiosidade os seres humanos; — pois que, enquanto existir um enigma na sciencia, atraz dele estará Deus, causa primária e precisa — como lhe chamam os velhos filosofos — de todas as causas.

Dia incerto e indeterminado é aquele que os sábios esperam para consumar o seu premeditado deicidio, este mais feroz do que o dos judeus, por isso que não terá gloriosa ressurreição.

Será o fim da religiosidade *per secula seculorum*.

A verdade é que os sábios teem sido sempre um tanto ou quanto iludidos; de sorte que, o melhor que, neste caso, convém fazer é deixá-los, guardando cada um a sua própria opinião, que é a que, a cada um, merece sempre o melhor conceito.

Não me detenho a acreditar que Deus — que, por sua infinita bondade, deu realização a tudo quanto existe, se vá deixar sacrificar sómente para que os sábios — que sempre constituiram uma orgulhosa, porém escassa minoria — se fixem na sua opinião de que o mundo, no seu entardecer, será irreligioso tanto como no seu alvorecer, foi religioso e crédulo.

Isto nunca sucederá.

Como, porém, nada se perde em nos deixarmos guiar pela imaginação, podemos imaginar que venha a acontecer o que vaticinam os pontifices do saber humano.

Uma das imediatas consequencias seria o demonio deixar de existir.

A natureza do demonio não está perfeitamente definida; porém, é certo que ele existe dependentemente de Deus, como instrumento seu para nos provar quais as ocasiões em que é mister pôr á prova as nossas forças e só na medida das mesmas — como já o disse São Paulo.

Atirado do empireo por pecado de soberba ou de luxuria — que não estiveram sobre este particular muito uniformes no seu critério os padres do Concilio de Braga de 561, que o estuderam com toda a atenção que requere a sua pessoa infernal, — é possivel que tivesse sido anjo bom, e por certo dos de mais elevada jerarquia nos córos celestiais — serafim, quiçá — e que, castigado por Deus, teria sido lançado aos mais profundos antros das trevas para que, eternamente, sofresse o tormento do fogo.

Anatema caia sobre aquele que se atreva a pensar o contrário — resolveu o supradito Concilio de Braga.

Falando sem ambages, o demonio é uma figura que — com seu tanto ou quanto de ridiculo — inspira mais propriamente compaixão do que outro qualquer sentimento.

E' certo, porém, que de tudo isto algum perigo resulta.

Por se compadecer dele e propugnar para que ele fôsse redimido, Walter Lothardo, como os origenistas, afundaram-se na heresia. Por isto se vê que nem sequer dele devemos ter pena o que é uma desventura para ele.

Parece contraditoria a afirmação, mas ninguem pode negar que tem tido, e continua a ter, um grande papel na vida dos homens.

Com efeito, quando ele tenha deixado de existir, ¿com quem hão-de as mães assustar os seus filhos rebeldes? Têm de inventar, propositadamente, um Satanás para uso domestico,

Os imitadores de Goethe encontrar-se-ão em grave conjuntura: e o mesmo acontecerá com aqueles que queiram parodiar, ou gosar o magnifico poema de Esproncêda.

E é certo que, no campo das letras, principalmente, desempenhou papel de primeira categoria. Que o diga, se assim é, ou não, esse seu grande enamorado que se chamou João Milton. Que o digam Rapizardi e Carducci. Hofmann e Hiel, e mil outros.

E alem disso algumas coisas más, algumas brincadeiras de péssimo gosto ele fez, começando porque, disfarçado de serpente, tentou Eva, nossa casta avó, com a tão conhecida maçã; comtudo, não praticou tantas más acções como se lhe atribuem.

Lembrai-vos de que alguns de seus inimigos pessoais — que logo se converteram em seus grandes admiradores como Lutero e os da sua seita — o consideravam como o unico causadôr de enfermidades que afligem a especie humana sem distinção de diagnostico.

A caracteristica principal, porém, da sua psicologia poderemos dizer que é a ridiculez. Tudo nele resulta, no fim de contas, soberanamente ridiculo.

¿Acreditais que o possa ser mais do que quando tenta a Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem todos os mundos reconheciam direitos de senhorio, oferecendo-lhe umas simples parcelas de mal cultivada terra de Judá?

Pecado é este que, por si só, bastaria para o condenar ao nada.

Contudo, ainda o salvam da censura definitiva da critica várias coisas: primeira, ter inspirado Socrates nos pequenos espaços de tempo tranquilo que lhe deixava sua irascivel esposa; e depois, áparte os já assinalados, os serviços que prestou e presta á história e á geografia.

Não sei que nomes hão de dar a certos locais quando o diabo tenha deixado de o ser.

Nem sei o que farão certas comunas na Europa que vivem, materialmente, dos dinheiros que deixam os turistas crédulos que vão visitar tal ou qual castelo, gruta, ou cratéra, colocados debaixo do seu negro patrocinio.

Nem o que se ha de fazer de certos museus onde se conservam cartas que, diz-se, foram escritas por ele.

E tudo isto, sem contar com o enorme dano que, em seus motivos vai sofrer a escultura.

Vai produzir-se um *pandemonium* (perdoai que empregue esta palavra, que então será um anacronismo) quando se saiba no mundo a noticia de que o dragão que em terras de Beyruth venceu S. Miguel, faleceu de morte natural.

E sobretudo porque já não se poderão mandar ao diabo as pessoas qve nos encomodam.

O que será grave contratempo.

José de la Cuadra.
(equatoriano)

(Tradução de Nuno Beja)

A' caridade

COMO informamos no nosso ultimo numero, uma pobre mulher — Amelia Amalia da Conceição — deu á luz, na Clinica Dr. Daniel de Matos, 3 filhos, sendo 2 do sexo feminino. A infeliz mulher, que vive pobremente, mais pobre se encontra agora, e lamenta não ter roupas para os seus filhinhos.

Estamos certos que esses agasalhos não lhe faltarão porque confiamos na caridade dos nossos leitores, para o qual apelamos.

As senhoras, as mães, não deixarão de acorrer ao nosso apêlo, mandando-nos quaisquer agasalhos, para os recemnascidos.

A "Coimbra-Films,,

e o seu documentario de Coimbra, exibido ante-ontem

QUIZ a *Coimbra-Films* — organismo que nos merece simpatia pelo quanto vem trabalhando pela nossa cidade — exibir, na noite de quinta-feira, o seu interessante documentario sôbre Coimbra. E assim, a seu convite, reuniram-se algumas pessoas entre elas os representantes da imprensa, no Teatro Avenida, pelas 21 horas, para apreciar esse documentario, verdadeiramenie merecedor de apreço — da *Coimbra-Films*.

Perante a simpatia da assistencia — que aplaudiu, justamente, a cruzada em que *Coimbra-Films* anda empenhada, cruzada de alto valôr, de propaganda inteligente de Coimbra e do nosso país — decorreram *films* de sitios muito nossos conhecidos, mas que ainda não tinhamos visto projectados.

E a observação desses aspectos — alguns cheios de suave doçura — fez-nos lembrar como, em nossa casa, temos lindas coisas, tão lindas, tão belas, que só falta tornar conhecidas, para largamente serem prezadas.

Que deliciosos pedaços da veneravel Igreja de Santa Cruz, passaram pela nossa vista.

Como nos sentimos deliciados observando trechos das proximidades da cidade!

Como a sedutôra Sé Velha, bela entre belos monumentos, nos seduziu, nos fez evocar tempos longinquos, tempos de ousados cavaleiros!

E a lenda de Inês, a lenda que Camões lançou, lá nos surgiu na representação da *Fonte das lagrimas!*

E a *Lapa dos Esteios*, sitio de evocadora recordação poetical...

E outros aspectos lindos, em que Coimbra é fértil.

As legendas apropriadas são da autoria do nosso amigo sr. Luís Costa.

Naqueles quartos de hora visitámos Coimbra — de relance, embora, mas visitámos alguns de seus monumentos, de seus jardins, como o Jardim Botânico, Parque de Santa Cruz, o Jardim da Avenida Sá da Bandeira e o novo Jardim da Avenida Navarro, vimos alguns aspectos gentis dos nossos costumes, das nossas tricanas, dos nossos estudantes.

Bem empregado tempo. E não o dizemos por amabilidade para com quem tão dedicadamente soube fazer-nos reviver a cidade universitária.

Dizemos que bem empregado foi esse tempo porque sinceramente gostámos de assistir áquela exibição.

Honra a nossa terra o trabalho que *Coimbra-Films* empreendeu.

E porque assim pensamos, aqui o dizemos. A *Coimbra-Films* pode orgulhar-se de que está trabalhando abenegadamente numa obra patriotica de largo alcance, numa obra de propaganda, que deve merecer aplausos veementes de todos os bons portugueses.

Assim pensamos nós, e assim pensa certamente, quem teve o prazer de assistir á magnifica exibição de quinta-feira, no Teatro Avenida.

E, mais, assim pensarão, por certo, aquelas pessoas que, em terras do Brasil, brevemente vão assistir á passagem pelo *écran* de lindos trechos de uma das terras mais poéticas de Portugal, isto é, a exibição do documentário que tivemos o prazer de apreciar.

Regedores

FORAM nomeados regedores da freguesia da Sé Nova, Marcelino dos Santos Nazaré Simão e Apolinario da Silva Dias Gomes, respectivamente, efectivo a substituto.

A posse do novo Governador Civil

TOMOU ante-ontem posse do cargo de Governador Civil deste distrito, o capitão de Metralhadores 2, sr. António Augusto Monteiro, cujo acto foi muito concorrido, vendo-se entre a assistencia oficiais da guarnição da cidade, administradores de concelho e representantes das Camaras do distrito, Junta Geral, Sociedade de Defesa, Associação Comercial, funcionários da policia e do Governo Civil. etc.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Sousa Gomes, que dirigiu as suas saudações ao novo chefe do distrito de quem fez caloroso elogio, saudando tambem o governo.

O sr. Argel de Melo, administrador do concelho da Figueira da Foz, falou em nome dos administradores dos concelhos do distrito, agradecendo tal missão, que disse constituir uma honra para a terra que representava. Rendeu as suas homenagens ao sr. dr. Sousa Gomes, que havia criado á sua volta uma corrente de simpatia e de lealdade, mercê das suas preciosas qualidades de caracter e de inteligencia. Fez a apologia da ditadura, que afirmou ter-se feito para nos prestigiar aos nossos olhos e aos do estrangeiro.

Saudou o capitão sr. António Augusto Monteiro, que havia de prestigiar o exercito e a ditadura.

O sr. dr. António Castanheira, administrador do concelho de Tábua, pediu que aos administradores fossem dados os poderes e o prestigio que lhes competem.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, em nome da Associação Comercial e Industrial, saudou o sr. dr. Sousa Gomes, a quem prestou as suas homenagens pelo carinho que sempre lhe mereceram os interesses de Coimbra, e que s. ex.ª havia deixado uma aureola de simpatia dentro daquela colectividade. Confiava tambem na dedicação do novo chefe do distrito.

O sr. dr. Alberto da Fonseca Borges, em nome da Escola da Figueira da Foz dirige os seus cumprimentos ao sr. dr. Sousa Gomes e agradeceu-lhe os serviços prestados áquela Escola. Como membro da Junta Geral dirige-lhe tambem os seus cumprimentos e saudou o novo chefe do distrito.

O tenente sr. Carrasca, disse ter visto com enorme satisfação a constituição do novo governo, que fez renascer a confiança e a fé, sem a qual nada se podia realisar. Que a ditadura se estabeleceu para fazer mais alguma coisa que a reparação das estradas e o resurgimento da obra financeira: foi para marcar uma obra politica. Combateu a Constituição, preconisando outra moldada nos principios em que a pretendem os srs. Dr. Oliveira Salazar e ministro do Interior, e que o exercito estava absolutamente unido para fazer cumprir o programa de 28 de Maio.

O capitão sr. António Augusto Monteiro, agradeceu a manifestação que acabava de lhe ser feita, e o apoio que ali lhe foi levado.

Elogiou o sr. dr. Sousa Gomes, em termos muito calorosos, pondo em destaque os serviços que prestou á causa da ditadura.

Referiu-se á politica do sr. ministro do Interior, que pretende uma Republica onde caibam todos os homens de bem.

Não queremos um partido, afirmou, mas defendemos uma ideia de redenção, de salvação da Patria. O regimen Republicano é indiscutivel. Não receia o papão dos monarquicos. Disse-se que um grupo de integralistas pretendia aderir á Republica. E porque não? Dentro da Republica desde que sejam homens de honra, francos e leais cabem todos os portugueses que tenham por timbre a dignidade e a honra. Se um dia se viesse a organisar qualquer partido na ditadura, até os politicos honestos, porque os ha e muitos dessiminados por todos os partidos, poderiam nele ingressar, porque a ditadura não é uma tirania.

Quando no fim da ditadura, porque, como tudo, ela ha de ter o seu fim, tivermos de entregar os destinos do país, o façamos a quem dê garantias que redundem em beneficio da Pátria e da Republica, continuando assim a obra de resurgimento iniciada pelo 28 de Maio.

Manifestou o desejo que o animava de ser util aos interesses de Coimbra e agradeceu mais uma vez o apoio moral que ali haviam levado.

No final, o novo chefe do distrito foi muito cumprimentado.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

A' *Gazeta de Coimbra* podem ser enviadas quais, quer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida:

Lista 114 — Dos cabos e soldados do Hospital M.	32$40
Lista 126 — Dos oficiais e sargentos da Car. de Tiro	63$00
Lista 192 — Enviada pelo sr. Manuel Alves Cepas, de Cast. de Pera	500$00
Lista 143 — Entregue pelo sr. Sousa Pereira, aluno da Univ. de Coimbra	174$00

Centenário João de Deus

A ESCOLA Normal Primária de Coimbra tambem comemora condignamente o centenário do nascimento de João de Deus, cuja comemoração coincide com a reunião dos antigos alunos daquela Escola.

O programa é o seguinte:

Dia 8

Alocução pelo director;

Lição do professor Afonso Duarte sobre a obra de João de Deus;

Recital de poesias de João de Deus pelos alunos da Escola, dirigido pelo professor Agostinho Jorge;

Canto coral (canções de João de Deus);

Lição da professora D. Celeste Teles, pelo método João de Deus;

Visita á exposição bibliográfica de João de Deus, dirigida pelo professor José Tomaz da Fonseca, e á exposição do material didático de João de Deus, dirigido pela professora D. Celeste Teles;

Exposição de trabalhos de alunos (retratos de João de Deus e bustos em barro) dirigida pelo professor Alvaro Viana de Lemos.

Dia 9

Sessão dedicada aos antigos alunos:

Leitura dos relatórios apresentados pelos antigos alunos sobre o estado da nossa Escola Normal;

Apreciação desses relatórios. Conclusões. Visita de estudo.

A comissão organisadora da comemoração em Coimbra do centenário João de Deus, convidou para assistirem áquela comemoração, os srs. Presidente da Republica, Presidente do Governo, Ministro da Instrução; dr. Julio Dantas, presidente da Sociedade dos Amigos João de Deus, e um membro da familia do grande pedagogo.

Laboratório de Radiologia

FOI proposto para o lugar de chefe de serviço do Laboratório de Radiologia, o sr. dr. Antonio Fernandes Ramalho.

Não beijar é sempre melhor

Campanha na França contra o costume do beijo. Um toque de espada em vez de um abraço. A terça parte das infecções provém do beijo. As seis regras contra o beijo. A juventude ri e beija

Paris. — Acaba de se proclamar uma cruzada contra o beijo. Da França partiu este grito, pois era e é o clássico país das saudações efusivas. Aqui abraçam-se duas amigas, que deixaram de se vêr um dia apenas e beijam-se mutuamente na boca ou na face. E já não falamos do beijo na mão e noutras partes. Mas, 49 por cento das infecções proveem do beijo e um terço delas, o que em linguagem corrente se chama resfriado, poderia evitar-se se não se beijasse tanto e tão inutilmente...

Um célebre médico francês poude demonstrá-lo ha bem pouco tempo, numa assembleia de médicos e as suas palavras foram o prólogo para a cruzada que se vai empreender.

A campanha é tão séria, que já deu lugar a uma divertida e interessante comédia, representada no Teatro Medrano.

Castigou-se uma menina que costumava esbanjar beijos entre os seus amigos e na presença de toda a familia.

Com uma grande severidade atacam os combatentes do beijo, esse beijocar na grande sociedade. Aqui não se duplicam, mas elevam-se á quinta potencia os perigos que correm as pessoas que beijam.

A comédia a que nos referimos dá aos franceses seis conselhos referentes ao beijo. O principal deles diz: premeditação antes de beijar. Deve-se pensar maduramente antes de depositar um beijo numa cara estranha. O segundo preceito dos contrários ao beijo dirige-se ao costume militar que nem representa tradição nem é poesia.

No exercito francês é costume, que a concessão de alguma condecoração militar vá acompanhada de um beijo que o superior dá na testa. Claro que não é um verdadeiro beijo, mas é suficiente para que um general ou um tenente pegue o resfriamento ou outra coisa pior.

Por isso exigem os contrários ao beijo que em vez desse abraço e beijo do superior se empregue o simbólico toque da espada no ombro do condecorado.

Os outros quatro conselhos dizem o seguinte: 1.º — Para enamorados é mais segura a caricia do que o beijo; 2.º — Não beijes em lugares onde haja grandes aglomerados de pessoas ou que estejam mal arejados e se o fizeres desinfecta a boca logo que chegues a casa; 3.º — Se tiveres de beijar uma senhora beija-a antes na mão do que nos lábios; 4.º — Não beijes ninguem que esteja resfriado ou que acabe de beijar outra que o esteja.

Falando sinceramente os franceses e as francesas jovens riem-se bastante da campanha contra o beijo. No beijar não ha a seriedade nem a importancia que a campanha contra o beijo quere demonstrar, mas o alarme já foi dado e a campanha começou. O momento de reconsiderar chegou já pelo menos para a generalidade, senão para os escaldados. Contudo afirmam veementemente os cavalheiros da campanha contra o beijo que, os dias do beijo não premeditado, estão já contados. — *United Press.*

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineraes e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

O Carnaval em Coimbra

E' AMANHÃ o primeiro dia do ensaio do Carnaval Civilisado, que, se o tempo ajudar, estamos convencidos não envergonhará os seus promotores, mas tambem é preciso que a cidade lhes não falte com o seu valioso concurso, como é de seu dever.

O côrso de ámanhã estamos convencidos que será muito animado e não lhe faltará entusiasmo, se a mocidade alegre e foliosa, que nunca recusa o seu indispensavel concurso a festas desta naturesa, quizer dar expansão ao seu espirito folgazão e sempre humorado.

O côrso é uma especie de batalha de flôres, em que cada um que nele toma parte, ataca vivamente com flôres, serpentinas, *confetti* e outros artigos inofensivos, ás pessoas que se dispõem a ripostar das ruas, janelas e varandas, estabelecendo assim entre uns e outros, um vaivem contínuo e animadissimo de papelinhos e flôres, quadro este interessantissimo e ruidoso de entusiasmo e alegria para todos.

O Carnaval tinha chegado em Coimbra á maior das misérias, só causando nojo e repulsa a quem o via arrastar-se pelas praças e ruas da cidade, contrariamente ao que, por certo, vai acontecer este ano, e por isso mesmo é que é de esperar que ninguem deixará de concorrer para que os anunciados festejos resultem o mais brilhantes possivel.

Como no côrso podem tomar parte, além dos carros alegóricos, de reclamos e ornamentados, os carros simples e ocupados por pessoas que se dispõem a divertirem-se de esperar é que a mocidade de sangue na guelra tome todos os carros e automoveis de Coimbra dando estrepitosamente que falar de si no dia de ámanhã, que é o grande dia de animação e entusiasmo ardente em toda a cidade.

Sim, a mocidade de Coimbra, de tão afamadas tradições, não deixará, por certo, de marcar mais uma vez brilhantemente o seu honroso lugar, no côrso de ámanhã.

Nós disto estamos convencidos, e quer-nos bem parecer que não nos enganaremos.

—

Os Grandes Armazens do Chiado, ofereceram amavelmente mais 200 balões para as crianças da parada do dia 3, sendo ao todo 300, com os que já anteriormente havia oferecido.

Os prémios para as crianças melhores apresentadas são seis, sendo três para meninas e três para meninos, estando expostos na Sapataria Atlas.

Só poderão ser conferidos os prémios a crianças até 10 anos.

O festival no Parque, no dia 3, começa ás 15 horas.

Os carros inscritos para tomarem parte no côrso deverão estar na Praça da Republica, ámanhã, ás 15 horas.

A policia regulará a organisação do côrso, seguindo as instruções da comissão dos festejos.

Os carros que se encorporarem, não poderão parar quando o cortejo seja posto em andamento, e isto para evitar que ele se desorganise.

—

O festival do dia 4, no Parque da Cidade, promete ser extraordinariamente concorrido, dado o grande interesse que todos manifestam em vêr as danças e as esturdias do Minho, e a decoração do mesmo recinto á milanesa, que é originalissima.

Este festival começa ás 14 e meia horas.

No côrso tomarão parte muitas crianças com trages da época, em carros e automoveis.

Oxalá, pois, o tempo favoreça os festejos.

—

Os carros que ámanhã

queiram tomar parte no côrso e ainda não estejam inscritos, poderão faze-lo no torreão da entrada do Parque de Santa Cruz, no momento em que, na Praça da Republica, esteja em organisação o cortejo.

As pessoas que fizerem a sua inscrição, receberão, nessa ocasião, os respectivos numeros de ordem e distintivos.

A conferencia do sr. Dr. Maximino Correia, sobre a nossa Provincia de Angola

(*Continuação da primeira pagina*)

Ora é necessário que o Estado olhe mais a sério para a resolução destes assuntos de que depende um melhor aproveitamento de activ.dades e de dinheiro. O que ha feito em Angola e que a coloca ao lado das outras, deve-se a dois homens que muito trabalharam pelo desenvolvimento da colónia, Paiva Couceiro que por motivos politicos se retirou em 1909 e Norton de Matos, o que mais tempo esteve á frente dos seus destinos. Pode dizer-se que todas as obras realisadas e os projectos de muitas outras são um produto da acção e inteligencia destes dois grandes patriotas e coloniais.

E' preciso que não deixemos desnacionalizar esta colónia. Um escritor belga no seu livro o *Congo Belga* e *Angola*, diz que se devem fundar muitas companhias belgas em Angola, que ali se devem empregar capitais belgas, porque desta possessão depende o futuro do Congo Belga que não tem fáceis comunicações com o mar. Ora é necessário e urgente que obstemos a tal infiltração que só nos pode ser prejudicial. Devemos lembrar-nos que Portugal não consta apenas do território metropolitano, mas que dele faz parte tambem um vasto dominio colonial que demanda um cuidado e atenção especiais.

Felizmente, as missões católicas quer nacionais quer estrangeiras que, diga-se em abono da verdade, não exercem um papel desnacionalisador, pois todos os missionários falam e ensinam o portugués, teem contribuido muitissimo para um melhor conhecimento e aproveitamento de Angola. Devem os poderes publicos dispensar-lhes carinhos e protecção para levarem a cabo tão patriotica tarefa.

A tentativa das missões laicas falhou por completo, não se obtendo delas o que era de esperar. Por isso só nos resta desenvolver e proteger as missões católicas, as unicas que se tem capacitado da sua alta função social e moral.

Referindo-se á psicologia do preto, o sr. Dr. Maximino Correia, disse que é essencialmente obediente e interesseiro.

Todas as suas acções teem em mira uma recompensa e é sempre com este objectivo que executa todos os trabalhos.

Estimam especialmente os portugueses, os unicos que chamam brancos, pois aos outros dão o nome de extrangeiros.

Nalgumas recepções que os angolanos fizeram á missão académica, os pretos tomaram parte tambem, entoando o hino português e batendo palmas á sua passagem.

A civilização vai assim penetrando a pouco e pouco e os pretos vão deixando de ser elementos perigosos, para se tornarem braços fortes e uteis.

Por ultimo, o sr. Dr. Maximino Correia afirmou que era necessário criar uma cadeira de higiene e medicina colonial na Faculdade de Medicina de Coimbra para que os médicos possam curar as doenças coloniais, evitando, deste modo, que os doentes vão a Lisboa consultar um especialista. Urge tambem dar um maior desenvolvimento ao estudo da geografia colonial nos liceus e criar uma cadeira de história colonial. Os nomes de Silva Porto, Ivens Ferraz e de tantos outros merecem ser conhecidos dos nossos estudantes para que o seu exemplo seja seguido pela mocidade. Trabalhemos todos pelas nossas colónias, demos-lhe o esforço da nossa inteligencia e a actividade do nosso espirito e teremos assim cumprido o nosso dever, disse o ilustre conferente.

A progaganda que todos os membros da missão académica estão empenhados em fazer e cuja iniciativa pertence á nossa Universidade que encontrou no sr. Dr. Carriço o seu melhor arauto, merece a atenção de todos e os seus efeitos não se hão-de fazer esperar.

No final, o sr. Dr. Maximino Correia foi muito aplaudido, ouvindo-se uma prolongada e quente salva de palmas, enquanto os colegas de s. ex.a o abraçavam efusivamente.

Reclamações

ENTRE os vários encargos que a Camara que vier herderá, encontrar-se-hão alguns aspectos de interesse citadino, como sejam as obras de que abaixo vamos falar.

E constituem elas a causa principal deste artigo porque, a nossa missão, é procurarmos indicar aos governantes as necessidades dos governados; e como essas necessidades revestem o aspecto de comodidades materiais, as obras a que nos vamos referir são necessidades ou comodidades para muitos.

Em primeiro lugar, vem a pêlo citar-se, como necessitando urgente reparação, o mau estado da estrada que, dos Arcos do Jardim vai para a Penitenciaria; é um caminho muito percorrido e não pode prescindir-se da sua reparação.

Como essa estrada, encontram-se os Olivais. O pavimento deste local está absolutamente intransitavel, e além desse seu mau estado tambem apresenta um péssimo aspecto.

Depois duma ligeira chuva, é impossivel passar-se nequele recinto.

Mormente agora, que a Comissão de Turismo, na sua obra benemérita, o embelesa deve a edilidade fazer ali as obras que lhe compete fazer, auxiliando e completando assim as obras turisticas, que são de diferente naturêsa.

Vem depois, o estado de absoluta ruina em que se encontra uma casa pertencente á Camara Municipal e que está situada na Rua da Bôavista e Bêco do Loureiro.

Essa casa é um destroço indescritivel: é necessario passar-se por ali para ver o que em aldeia sertaneja é uso vêr-se. Mas, não é só o aspecto de casa arrasada, que sofreu efeitos de um cataclismo — é que por isso mesmo imprópria é de uma cidade; ha tambem o facto de serem aquelas ruinas um fóco de infecção moral.

E são-no porque raro é o dia em que nelas, não tem lugar um dos mais originais fenómenos geográficos: a tectónica. Rero é o dia em que não aparece entre as ruinas uma orogenia defecal, dando um repugnante aspecto ao relevo que origina.

O mais grave é que os *deuses ex-machina* dessa orografia excrementicia, e quasi todos homens feitos, vádios ou mendigos, não teem pejo de construir a arquitectura diotectanica daquelas ruinas perante crianças que por ali, brincam.

Não haverá quem ponha cobro aquele abuso e ao impudor que ele provoca?

Não haverá quem venha retirar da Alta aquela ascorosa montureira?

Se a nova edilidade deseja fazer alguma coisa, bem pode começar por estes problemas que pomos ante ela, tendo em vista os interesses da população citadina.

Mercados

Montemór-o-Velho, 26-2-930

Medida de 14,1 63.

Trigo	16$00
Milho branco	12$00
» amarelo	12$00
Aveia	9$00
Favas	12$60
Grão de bico	28$00
Chicharos	15$00
Feijão mocho	23$00
» avinhado	28$00
» carraço	22$00
» carracinho	21$00
» branco	28$00
» mistura	21$00
» pateta	21$00
» frade	18$00
Batatas	12$00
Tremoços (20.l)	20$00
Galinhas	11$00
Frangos	7$00
Patos	12$00
Ovos o cento	30$00

Carnaval, 1930

Flores e Festões de papel, para ornamentações de carros. Serio Veiga, rua da Moeda, 44-2.o.

Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Guarda de valôres ---- Compra, venda e averbamento de titulos

TABELA

Volumes cerrados — Comissão pela guarda destes valumes, atê ao fim de cada ano (seja qual fôr a altura do ano em que se efectue o depósito) por cada metro cúbico . . . . 200$00
Comissão mínima . . . . . 50$00

Os Srs. Accionistas teem uma redução de 5 0|0

Guarda de titulos e cobrança dos respectivos juros — Prémio a cobrar (sobre a importancia dos juros ou dividendos) . . . . . 1/2 o|o
Mínimo . . . . . 2$00

Compra ou venda de titulos — Por qualquer dêstes serviços (sôbre o custo dos titulos, ou produto da venda dos mesmos) . . . . . 1/8 o|o
Comissão mínima . . . . . 1$25

Acrescem as despesas de correio, segnro. etc.

Averbamentos — Comissão pelo averbamento de títulos (sôbre o valor nominal) . . . . . 1 por mil
Prémio mínimo . . . . . 1$25

Acrescem as despesas de porte, seguro, etc.

O averbamento das acções do Banco de Portugal não está sujeito a qualquer comissão

CARTA

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Como representante do jornal *O Seculo* e autor-responsável das notícias publicadas no mesmo jornal, nos dias 21 e 22 do corrente, em que era acusado o guarda n.o 99 da P. S. P. de ter agredido covardemente um individuo, á saída de um baile, e tendo visto no seu jornal uma noticia referente á queixa que o referido guarda apresentou contra o autor das noticias em questão, cumpreme declarar desde já o seguinte:

1.o — Que mantenho sem a mais leve alteração todas as afirmações feitas nas referidos noticias, de que assumo inteira e completa responsabilidade.

2.o — Que por muitas testemunhas que, agora ou ainda de futuro, o guarda apresente, vários factos apresento eu a corroborar a minha afirmação:

a) — O reconhecimento, feito pelo agredido, na presença do sr. Comissario da Policia, imediato e sem hesitação, do seu agressor, que lhe foi apresentado de improviso e entre outros três guardas.

b) — A impossibilidade real e absoluta de ter sido outro guarda o agressor, dadas as circunstancias do local e da hora da agressão. Poderia citar ainda outros factos, que são aliaz já do conhecimento do agente encarregado da investigação ou averiguações motivadas pela queixa apresentada há bastantes dias pelo agredido, mas não valerá a pena nem quero abusar da sua paciencia. De resto, a seu tempo e perante quem de direito, esses factos, testemunhos e provas serão produzidos, quando eu o julgar oportuno ou as circunstancias o exigirem.

3.o — Que a admitimos a *inocencia* do guarda n.o 99, concluiriamos que a agressão se não deu (o que está, bem ao contrario e infelizmente para o agredido) patente e provado pelos barbaros ferimentos e... pelo exame medico-legal. Ou admitirmos a eztranha, pitoresca hipotese de que em Coimbra, terceira cidade de Portugal, capital do distrito, etc. os sabres da policia *manobram* automaticamente e sem que a mão de um guarda os impulsione. O que me parece excessivamente... inacreditavel.

E' para terminar, um esclarecimento oportunuo; o agredido e queixoso não é estudante (como o guarda n.o 99 eupoz na ocasião e supoem talvez hoje ainda outras pessoas, que estão sendo para o guarda agressor, quere-me parecer, uns verdadeiros «amigos dos diabos», comprometedores e encravantes...) mas sim um empregado bancario, isto é, permita-se-me o calão local: *um futrica*.

Esperando da sua lealdade pessoal e da imparcialidade do seu jornal a publicação desta carta, tenho a honra de me assinar. — De V Ex.a, etc. — *José Brandão Pereira de Melo* — Coimbra, 28 de Fevereiro de 1930.

Extravagancia

PREGUNTA a *United Press:* os senhores pensam que nos Clubes dos Olhos, de Paris, de recente organização, só podem ser admitidas as pessoas que tenham uns olhos bonitos?

Estão, redondamente, enganados — acrescenta.

Sucede até que a maioria dos associados possuem se não uns olhos feios, pelo menos uns olhos vulgares.

Ultimamente foram criadas algumas destas colectividades, onde só poderão entrar criaturas cujos olhos sejam de determinada côr — como o Clube dos olhos castanhos, cinzentos, azuis, verdes, etc.

Ha um, porém, que não admite nem olhos castanhos, nem verdes, nem cinzentos, nem azuis, o que se pode chamar o Clube dos Olhos — antes pelo contrário.

A melhor sociedade parisiense está inscrita nestas agremiações, que realizam banquetes mensais, muito concorridos.

Advinhas

Decifração da anterior — *Viola.*

Eu tenho bico e cabeça
E não sou nenhum parôal;
Os rapazes ôe mim gostam,
Os rapazes em geral.

Mas que graça esta chalaça,
O' que granôe reinação;
Larga a guita bem ôepressa
E olhem toôos para o chão.

Achados

No Comando da Policia encontram-se depositados e entregam-se aquem provar pertencer-lhe.

Um brinco de ouro, um fio e uma medalha da Nossa Senhora da Conceição toda em ouro.

O calçado da Portugal com bonus

Realisa-se hoje o 3.o sorteio

O bom acolhimento teem tiôo por parte ôo bom povo ôe Coimbra as venôas a prestações ôo Calçaôo Portugal, está provaôo com as extraorôinárias inscrições, que já atingiu a 3.a série, havenôo hoje, por essa razão três sorteios.

Inscrevam-se hoje mesmo para a 4.a série.

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 35$00 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.o semestre de 1929, cativo de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças do selo de averbamento e contribuição de registo decretos n.os 4.692, 4.749. 8.719 e leis n.os 1.368 e 1.668, ha de começar amanhã. 28 do corrente, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 4$90 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer primitivas; a avença de selo de averbamento na importancia de $26 incide sómente sobre as acções nominativas e a vença da contribuição de registo na importancia de 1$44 sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar ao srs. accionistas figurá sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 29$84 e por cada acção averbada ao portador 28$66.

Recomenda-se aos srs. accionistas. para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1930.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra
Os Agentes
Antonio Gonçalves Seroôio
Nicolau ôa Fonseca

Homem

Oferece-se para qnalquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Tribunal Judicial da 1.a vara da comarca de Coimbra

Almoeda 2.a Praça

2.a publicação

No proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor da avaliação, os moveis e roupas arrolados a Luiza dos Santos de Carvalho, que foi residente nesta cidade, e que não obtiveram lanço algum na primeira praça que teve lugar no dia 16 ultimo.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O escrivão ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo ôa Silva.*

Verifiquei a exactidão, *J Miranôa.*

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

Agente geral
Daniel Ruvina
Rua Formosa, 173 — PORTO

Tutoria Central da Infancia de Coimbra

O Doutor Jose Beleza ôos Santos, Juiz Presiôente ôa Tutoria Central ôa Infancia ôe Coimbra.

Faço saber que é citada por éditos de trinta dias, Remana Pereira de Almeida, viuva, domestica, residente em parte incerta nos Estados Unidos da Brasil, para os termos de uma acção de inibição do poder paternal, em relacção a sua filha Aurora Pereira da Rocha, acção que pende na Tutoria de Infancia de Coimbra, proposta por Inocencia Pereira da Cruz casada, proprietaria, moradora em Coimbra.

A citada pode contestar querendo no praso de dez dias a contar do termo do prazo dos éditos que é de trinta dias.

Coimbre, de Fevereiro de 1930.

O Juiz Presidente, *José Belesa ôos Santos.*

Garage

Acaba de se construir na Estrada da Beira, perto do Largo Miguel Bombarda, uma bonita casa propria para garage, com dois pavimentos em cimento armado, que leva oitenta automoveis de recolha e tambem serve para *stanô*, levando nas suas duas formosas montras de cristal, seis automoveis de exposição.

Aluga-se ou vende-se convindo os preços. Quem pretender dirija-se a Joaquim Xavier Pessoa nos Olivais. 2

Estrume

Vende-se pequena quantidade. Tratar Montes Claros, J. M. M. 1

Batata : Holandesa

Para semente e consumo

O'TIMA QUALIDADE

VENDE AO MELHOR PREÇO:

ALVES DENIS & C.a

Rua da Madalena 15 — COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomoôações para passageiros ôe toôas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Colonial" 8.000 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Março, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Loanôa	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA
Rua Instituto Virgilio Machado, 14
PORTO
Rua Mousinho da Silveira, 18-2.o
ENDEREÇO TELEGRAFICO «*NAUTICUS*»

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Virho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

GRANDE SALCHICHARIA

A Independente

ANIBAL DE MELO, acaba de abrir nesta cidade um estabelecimento de Salchicharia, cujo fabrico esmerado é eito por empregados de Aldegalega, esperando assim a visita dos estimaveis amigos e fregueses, pois que as vendas nesta casa sarão feitas por junto e a retalho, a preços muito convidativos.

Todos os dias carne fresca de porco.

Rua das Padeiras, 17 — Coimbra, telef. 872.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Carnaval

Fatos de Mascara para criança

O proprietário da TABOLETA FELIZ acaba de receber do importante *costumier* Cruz, de Lisboa, lindissimos fatos para alugar nos 4 dias de Carnaval.

Preços de Lisboa.

Pedidos a Antonio Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Telef. 865.

Moedas de 10 escudos em prata

Ha 200 para trocar por notas. Nesta redacção se informa. 3-s

LOTARIA

No anuncio publicado na *Gazeta ôe Coimbra*, no numero de 25 de Fevereiro, referente ao Quiosque Avenida, do Largo Miguel Bombarda, vem, por engano de composição, indicado como sendo proprietario do referido quiosque, o sr. Antonio de Sousa, quando o quiosque pertence á AUTO INDUSTRIAL, L.da, sendo o sr. Antonio de Sousa, empregado da mesma firma.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigasde aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Reabre hoje

A Floresta de Coimbra

(RESTAURANTE)

RUA DOS GATOS (junto ao Largo Miguel Bombarda) COIMBRA

GERENTE TÉCNICO:

Joaquim Dias da Rocha

Neste Restaurante, que acaba de passar a novos proprietários, e que se encontra montado com todas as condições higienicas, fornecem-se almoços, jantares e ceias, executam-se encomendas para casamentos e baptisados, com um esmerado serviço de cosinha.

SERVIÇO A' LISTA — Especialidade em LEITÃO assado á moda da Bairrada

A FLORESTA DE COIMBRA, está aberta até ás 4 horas da manhã

Aceitam-se comensais

Adega particular

Rua da Louça, n.o 30 (proximo á Praça 8 de Maio)

Vende aos seguintes preços vinhos da Beira:

Tinto,	5 litros	5$00
»	20 »	19$00
Branco,	5 »	6$00
»	20 »	23$00
Da Bairrada,	5 litros	5$00
»	20 »	19$00

Leilão

De magnifico prédio, construido de pedra e cal, novo, com jardim, o qual se realisa pelas 11 horas do proximo domingo, 2 de Março, na rua Bernardo de Albuquerque, 86, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, por o seu proprietario ter de retirar para o ultramar.

O prédio pode ser visto todos os dias, das 13 ás 15 horas.

Condições: — O arrematante pagará uma pequena parte de pronto, ficando o resto a liquidar em prasos certos ao juro de 8 o/o ao ano ou pela forma que se combinar.

O prédio em questão está ao abrigo do artigo 102 do decreto 16 731 de 13 de Abril de 1929, que fixa o pagamento da cisa em 1 o/o apenas.

O leiloeiro, FREITAS.

Castelo Viegas

PROPRIEDADES

Vende-se em Castelo Viegas, as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Froque: Terra de semeadura e rega com arvores de fruto.

Rosal: Terra de semeadura e rega com boas arvores de fruto.

Venda Nova de Cima: Terreno com oliveiras arvores de fruto e vinha.

Vale Maior: Terreno a mato, pinheiros e Castanheiros.

Recebem propostas e prestam esclarecimentos.

Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra.

D. Maria da Piedade Simões Morais — Castelo Viegas. s-X

Pechinchas

Bicicletas baratas, que com pequena reparações, ficam a servir como novas.

Binoculos, de grande alcance e para teatro.

Camas de ferro desde 45 a 100 escudos.

Secretárias de cerejeira.

Relogios usados de 25 a 100 escudos.

Vendem-se, Praça do Comercio, 36. s-3

Bilhetes de Tesouro

Vende-se 62 contos de 5,7 e 10 contos, a vencer de Setembro a Novembro do corrente.

Informa, rua da Sofia, n.o 123. 2-s

Leilão de Penhores

Praça do Comercio, 36

Avisam-se os srs. mutuarios para virem pagar juros dos penhores com mais de 3 meses vencidos.

Todos os penhores de tecidos de lã são os mutuarios obrigados a regata-los.

Dos que não pagarem, juros ou resgatarem, serão vendidos no proximo leilão. (a) *Manuel Rosa Pereira de Almeida*. 1-s

Casas

Arrendam-se com andares higienicos, perto da estação do Caminho de Ferro.

Para tratar na *Camisaria Peórosa*. X-t-s

80 CONTOS

Pessoa para trabalhar, e com esta importancia, dando referencias, entra para firma ou empresa comercial que ofereça garantias.

Cartas a — R. H. J. 2-s



Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

Abitamento á Tarifa Geral

Em harmonia com o decreto n.o 17.925 de 3 de Fevereiro de 1930 o Art.o da Tarifa Geral para transportes em Grande e Pequena Velocidade aprovada pelo decreto n.o 12.863 de 7 de Dezembro de 1926 e em vigor desde 1 de Janeiro de 1927, passa a ter a seguinte redacção:

As crianças de idade não superior a quatro anos nada pagam se forem ao colo das pessoas que as acompanham.

As de mais de quatro até dez anos completos e as de idade até quatro anos para as quais se pretenda lugar pagam meio bilhete.

Uma criança portadora de meio bilhete tem direito a um lugar. Se no mesmo compartimento forem duas ou mais, portadoras de meios bilhetes, a cada grupo de duas crianças corresponderá a lotação de um lugar.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

✲

Horario dos Comboios — 1.o Abitamento ao Cartaz Horario de 15 de Janeiro de 1930.

A partir do mês de Março os comboios n.os 33 e 34, alem dos dias indicados no referido cartaz, efectuar-se-hão tambem nos dia 4 de cada mês.

Em tudo que não seja contrario ao que no presente se estipula fica em vigor o cartaz horario de 15 de Janeiro do corrente ano.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1930.

O Enuenheiro Director da exploração, *Ferreira de Almeida*.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Automovel Chevrolet

Vende-se em conta. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.o 86. t-s-X

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.o andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues*. X

Ferramentas de funileiro

Vende-se 3 bigornas e uma prancha, com sepos de ferro fundido.

Uma tesoura réta de pedal, corta o comprimento de 78 centimetros, tem esquadria e régua.

Uma calandra, enrola o comprimento de 107.

Uma viradeira, que se utilisa no comprimento de 108.

Uma frisadeira com 2 pares de roletas.

Uma viradeira, utilisa-se com 35.

Uma cravadeira.

Uma frisadeira com 12 pares de roletas e um aparelho para cortar em redondo.

Um balancé com algumas formas

Um torno e volante para levantar metais e seus pertences.

Um varão para cravar tubos.

Um pião para soldar latas e furar para 1, 2 e 3 litros.

Para vêr e tratar, Avenida Sá da Bandeira, 105 — Coimbra. 2

Piano

Aluga-se só pelo carnaval. Tratar na Retrosaria Leão de Ouro. 1



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp. C.da

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42-2.o. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.o 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.o andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, fiã tua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 28. 1

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2 o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Achou-se ha dias um selo furense, no caminho do cemiterio. Entrega-se nesta redacção. 2

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.

Trata-se na rua Largo, n.o 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 4

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.

Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa com rez do chão e 1.o andar, arrenda-se na Azinhage de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. mX

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 4 t-s.

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mespredio.

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.

Dirigir a esta redacção.

Ex-combatente da Grande Guerra, oferece-se como professor de ginastica. Resposta á R. Quebra Costas M 2.o. 3

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.

Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia e vinhos, e que dê boas referências.

Trata Mercearia Aires Freire & C.a, L.da, rua do Corvo — Coimbra.

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque. 20 X

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Rapaz precisa-se forte, que saiba ler e dê abonações, para entregador-vendedor de jornais. Prefere-se que esteja livre da vida militar. Informa-se na rua Ocidental de Montarroio, 29. 1

Rez do chão arrenda-se na Arregaça, n.o 11, com 2 divisões, um sotam e pateo. Informações, no n.o 8. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.

Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se a loja e armazem de trapo, na rua da Sota, n.o 6, proximo do Banco de Portugal, prestando-se para qualquer ramo.

Vende-se camioneta Roche-Scnheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se uma mesa de mogno, um espelho, um ferro de alfaiate, em bom estado, e uma estante em mogno, para colocar fazendas. Tratar na rua das Padeiras, 92. 2

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).

Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.a, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.os 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que teem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Preços módicos. X-s

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Bom emprego de capital

E' casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualisados.

Trata-se no cartório do notário, dr. Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, n.o 65. a-X

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.o ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 10-t

Leitões

De raça, vendem-se, Quinta das Varandas, Arregaça — Coimbra. 2t-s-

Em conversa...

Certamente V. Ex.a já teve ensejo de ouvir ás pessoas das suas relações que a antiga casa «Gayto & Canas» está primando pela excelencia dos artigos de mercearia que expõe á venda.

Os melhores preços; especialidades brasileiras; o nosso sortido satisfaz qualquer exigencia.

Entregas imediatas em casa dos clientes. Pedidos para o telefone n.o 8.

Silva, L.da, rua do Cego n.o 1 a 7. X

Galões de azeite

Vendem-se 3 perfeitos. C. Cabral, R. Adelino Veiga. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Lições de canto

Por professora muito competente.

R. da Manutenção n.o 11-A. 3

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

Mercearia e Vinhos

Em bom local e bem afreguesada, trespassa-se em boas condições.

Carta a esta redacção ás iniciais F. D. C. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 296-2.o

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Perdeu-se

Uma malinha de mão para creança.

Dão alviçaras a quem entregar na redacção deste jornal. 1

Precisa-se

Empregado com pratica de mercearias a retalho, com a idade de 16 a 18 anos, Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1891

Serviço do movimento — Repartição de reclamações e leilões — Leilão.

Em 10 de Março p.o f.o, e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão ed dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 8 do dito mês de Março das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no armazem situado ao fim do molhe n.o 5 da referida estação de Lisboa, com serventia na porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

✲

Material e tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de oleos minerais diversos.

No dia 1 de Março p.o f.o pelas 12.30 horas, na Calçado do Duque, n.o 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 382.5 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Isabel Ferreira dos Santos
D. Ernestina Simões Coimbra
Ilse Biener
D. Maria Amelia de Lacerda Felix
Benjamim Marques dos Santos (pai)
Manuel Gusmão Mascarenhas Gaivão.

A'manhã:

D. Guilhermina Adelaide Barata Gordo
D. Amelia de Almeida da Silva Pimenta
Dr. Mario Martins Ribeiro.

Segunda-feira:

D. Ana da Costa Soares Perdigão
D. Albertina Fernandes Coelho Mourato Loução (Mouronho)
D. Isaura Leite Pinheiro dos Santos
Padre Alfredo Augusto Amaral
Dr. Mario Costa de Almeida.

Terça-feira:

A menina Elvira Povoa Ferreira, filha do sr. José Marcelino Ferreira.
D. Isabel Antunes Gomes
D. Sára do Vale Lopes
Dr. Eugenio de Castro.

Quarta-feira:

D. Cristina Pinto
D. Isabel Alves Antunes
D. Maria Augusta Morais de Almeida Ferrão Gomes
José Eduardo Simões Coimbra
Dr. Manuel de Abreu Fonseca.

Casamento

Realisou-se na ultima quarta-feira, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carneiro da Silva, proprietário, do Sargento Mór, com a sr.a D. Tereza da Conceição, da mesma localidade.

Foram padrinhos, no Registo Civil, o sr. José Filipe de Oliveira, industrial, desta cidade, sua esposa sr.a D. Carminda da Conceição Oliveira e o primo do noivo sr. Augusto Simões Morais.

No acto religioso, paraninfaram por parte do noivo, o sr. José Filipe de Oliveira e sua esposa, e por parte da noiva, o sr. Albino Antonio Pereira e a sr.a D. Maria Jacinta.

Em casa dos padrinhos do noivo, foi servido aos convidados um finissimo «Porto de Honra», trocando-se amistosos brindes.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

Desastres

DERAM entrada no Hospital da Universidade, em virtude de desastres, Alexandre dos Santos, de 64 anos trabalhador, do Casal da Castanha, Rio Maior, com fractura do craneo, e Antonio Pires, de 35 anos, pedreiro, de Fala, ferido na região occipital e traumatismo no torax, supondo-se que tambem tenha fractura do craneo.

O desastre deu-se nas obras da estação do caminho de ferro, onde trabalhava.

Crime de homicidio

A POLICIA de Investigação Criminal capturou no Loureiro, donde é natural, Antonio José, de 49 anos, suposto autor da agressão que vitimou José Vicente, tambem daquela localidade,

LIVRA!...

Um profeta chinês prevê para este ano muitas catástrofes

Schangai, 27. — Jenjutshing, célebre astrónomo chinês, prognosticou, para 1930, as seguintes catástrofes: um terramoto, nas ilhas sul asiáticas, em 1 de Março próximo; um furacão, dois dias depois, no Oceano Indico; um terramoto na Asia a 18 de Março; outro a 24, nas ilhas do Pacifico; um violentissimo furacão, na America, a 28; a 5 de Abril, ligeiros abalos sismicos, nas costas do Mediterraneo, que se repetirão na América a 20 e 27 do mesmo mês; terramotos na Europa, a 8 e 18 de Maio; novos tremores de terra; a 29, nas Costas do Mediterraneo; em 20 de Junho, abalos sismicos, na America; ligeiros tremores de terra nas ilhas do Pacifico, a 27 do mesmo mês; terramotos, na Africa, a 11 de Julho, se repetirão simultaneamente na Asia e na Europa em 22 de Agosto; terramotos ligeiros na Europa a 21 de Setembro e a 7 de Outubro, na America do Sul; abalos sismicos na America e Europa a 12 de Novembro, que se farão sentir nas costas do Pacifico e na America a 1 e 12 de Dezembro. Jenjutshing afirma que leu nas estrelas todas estas catástrofes.

Os seus amigos e admiradores que 90 o/o dos cataclismos previstos pelo famoso astrónomo, no ano de 1929, tiveram confirmação.

Todavia, Jenjutshing previu para 21 do mês corrente um violeuto temporal no Pacifico e afinal não se registou qualquer anormalidade.

Secção literária

VIOLETA

— Com tais aromas,
Quem suporia
Que és tão modesta,
Que mal assomas
A' luz do dia
Nesta floresta!

— Para que entendas
Que, assim veladas,
São nossas prendas
Mais estimadas.

As almas discretas
São como as violetas.

(do espanhol)

JOÃO DE DEUS.

Corporações administrativas

A COMISSAO apministrativa da Camara de Gois pediu, superiormente, que junto á sua secretaria fôsse estabelecida uma secção administrativa.

— Foi remodelada a comissão administrativa da Junta de Freguesia das Alhadas, concelho da Figueira da Foz.

BAILES

A *GAZETA de Coimbra* recebeu convite para os seguintes bailes de Carnaval;

Ateneu Comercial — nos dias 2 e 4.
Club Recreativo de Celas — nos dia 2 e 4.
Coimbra-Club — no dia 2.
Club Operário — nos dias 2 e 4.
Grémio Operário — nos dias 1, 2, 3 e 4.
Grupo Musical Recreativo — nos dia 1 e 3.
Grupo Musical Artistico — nos dias 2 e 4.
Santa Clara Foot-Ball Club — nos dias 1, 3 e 4.
Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo — nos dias 1 e 3
Sport Club Conimbricense — nos dias 1 e 3.

A' nossa edição *Gazeta dos Sports*, tambem foram enviados convites, para os bailes no Ateneu Comercial, Sport Club Conimbricense, Sporting Nacional, Santa Clara Foot-Ball Club e Club Recreativo de Celas.

A todas as colectividades agradecemos a gentileza dos convites.

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma de uma filhinha querida, recebemos dum caridoso anónimo 20$00 para os nossos pobres.

Agradecemos.

Liceu José Falcão

NO Liceu José Falcão foi inaugurada ha dias uma nova e excelente máquina cinematográfica, que só agora, por dificuldade de aquisição de filmes educativos, se pode pôr em uzo.

Foram feitas várias projecções perante os alunos do 5.º ano, obtendo-se os melhores resultados.

Uma delas da industria do sabão, outra duma colecção de insectos e outra com o nome de «Talentos ignorados de alguns animais», todos fornecidos pela «Coimbra-Filmes».

Estas sessões, altamente educativas vão continuar depois do Carnaval, devendo-se á iniciativa do distinto professor sr. dr. Mário Costa de Almeida.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.a D. Maria Candida Dias Miranda, saudosa mãe dos srs. dr. Delfim Miranda e Manuel Miranda, capitão de artilharia.

— Tambem se finou o industrial de alfaiataria, sr. Mário Alves.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolências.



Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

ESPECTACULOS

Rivoli

HOJE, o primeiro espectaculo carnavalesco com o artista Rafael Arcos e os filmes *Amor de Aviadora*, em 7 partes, *Lua de mel* e *No mundo da lua*.

A'manhã, será exibido um interessante programa comico.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.º turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Direcção dos Serviços Electricos

POR um decreto recente transitaram para a Administração Geral dos Servicos Hidraulicos e Electricos os serviços da superitendencia do Estado nas instalações electricas, sendo por esse motivo ali criada a Direcção dos Serviços Electricos.

Em Coimbra ficará funciodando a 2.ª Secção de Fiscalisação Electrica, onde foram colocados, como chefe, o engenheiro electrotécnico sr. Manuel Luís Balte, e como adjunto, o inspector electrotécnico, engenheiro auxiliar, sr. Carlos Costa de Almeida.

Aqueles serviços dependiam da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 1 de Março de 1930 — N.º 2462

O CARNAVAL — a quadra das folias, dos bailes de mascaras e dos *travestis* e a quadra das ilusões vividas — começa daqui a horas. Logo, ao caír desta tarde indecisa e cinzenta, passam a caminho dos bailes e das sociedades de recreio, os que vão divertir-se. Coimbra vai este ano vêr um Carnaval novo, moderno, inédito. Tudo se conjuga e tudo se prepara para que resulte o mais brilhantemente possivel.

• • •

COM a posae do novo Governador Civil, ousamos lembrar a s. ex.a a construção do novo edificio para os correios, cuja demora já chega a constituir uma vergonha para Coimbra, prejudicando não só os respectivos serviços, como o próprio publico. E' um assunto para o qual esperamos que s. ex.a olhe com o maior interesse. Vencida a indiferença que tem havido por tão importante serviço, pode o ilustre oficial estar certo que prestaria um grande serviço á cidade de Coimbra.

• • •

POR uma medida de higiene e para acabar com o mau aspecto que apresentavam os caixotes do lixo nas principais ruas da cidade, a Camara poz em prática os recipientes de ferro zincado. Está certo. Porém, a contrariar esta medida, estão os carros destinados á recolha do lixo, não só pelo seu mau aspecto, mas pelo cheiro que exalam. Ora é preciso acabar com este contraste e assim se justificará a medida da Camara.

• • •

A LEPRA está preocupando, gravemente, os nossos homens de sciencia e os nossos médicos. Sintoma grave? Ou a exterminação completa da horrivel molestia? Os factos afirmam que não se trata de uma doença que campeia, infrene. Mas deixam, todavia, transparecer a urgencia que ha em atalhar o mal que ámanhã poderá manifestar-se, violentamente. O combate á lepra! Eis uma campanha que jámais se deve pôr de parte — e que, entre nós, ha tempos parecia que vinha sendo esquecida. O actual grito partiu de um médico e dum professor ilustre da nossa Universidade — o sr. Dr. Rocha Brito.

• • •

CHEGAM no próximo dia 6 a esta cidade os jornalistas belgas, que veem ao nosso país em viagem de recreio, e onde colherão elementos que, por certo, durante algum tempo, será o assunto das suas crónicas. Daqui, levarão, certamente as melhores impressões, atendendo á hospitalidade nunca desmentida do nosso povo. A Comissão de Turismo está empenhada em promover todas as comodidades aos ilustres visitantes.

• • •

SOMOS informados que em Angola se encontra gravemente enfermo, o sr. dr. Torres Garcia, por cujo restabelecimento fazemos os mais ardentes votos.

"Alguns aspectos psicológicos da nossa colonização em Angola,,

foi o assunto da brilhante conferencia que o sr. Dr. Maximino Correia realizada na Sala dos Capelos, ante-ontem

A SALA dos Capelos, onde se teem realisado tantas solenidades e onde se teem feito afirmações da mais alta importancia, foi o local escolhido pelo sr. Dr. Maximino Correia para a realisação da sua conferencia, que era aguardada com o maior interesse, dada a grande de cultura e inteligencia do conferente e o assunto a tratar. Um pouco antes da hora marcada já se encontravam algumas centenas de pessoas, vendo-se muitas senhoras e estudantes.

O sr. Dr. Luís Carriço, que presidiu á conferencia, fez, em breves palavras, a apresentação do sr. Dr. Maximino Correia, referindo-se aos altos serviços que s. ex.a prestou á missão académica, quer como clinico, quer como companheiro.

O ilustre conferente, antes de iniciar a leitura do seu belo e interessante trabalho, agradeceu as elogiosas referencias que acabavam de lhe ser feitas, mostrando-se muito satisfeito por ter tido a honra e o prazer de fazer parte da missão académica que, em boa hora, foi organisada pelo sr. Dr. Luís Carrisso, grande patriota e uma das figuras mais representativas do nosso meio intelectual.

Passou em seguida a analisar alguns aspectos psicologicos da nossa colonisação em Angola, revelando uma visão clara do problema e grandes qualidades de psicólogo e observador.

Referiu-se nos termos mais elogiosos e encomiasticos aos excepcionais dotes de trabalho, de caracter e de coração que são a nota caracteristica do angolano. Franco, acolhedor e hospitaleiro rodeia as pessoas que os visitam de todas as atenções e carinhos. E' que longe da Patria e com o coração cheio de saudades vêem em cada visitante o mensageiro da sua terra natal, o simbolo do seu querido Portugal.

Quasi todas as pessoas, que para ali vão, teem angariado bons meios de fortuna que na Metrópole falharam. Mostram-se ali possuidores de qualidades e de aptidões que julgavam não possuir enquanto no continente. Dedicam-se aos mais variados misteres, predominando o comercio a agricultura a pecuária. Os terrenos férteis na sua maior parte produzem bastante, compensando bem os trabalhos e os esforços dispendidos.

Angola não é a terra dos degredados, como vulgarmente se dis, nem um foco de doenças, mas uma região ubérrima e de clima mais ou menos temperado.

Nos hospitais poucos brancos doentes se encontram e os que lá estão sofrem de doenças levadas da Metrópole. Nalguns pontos, o clima é mesmo superior ao nosso. O litoral é que é um pouco mais doentio, mas o interior que actualmente já está muito explorado e ocupado oferece as maiores comodidades e segurança.

E' certo que o meio exerce uma grande influencia sôbre o homem, mas este, mercê dos meios de que pode dispôr e dos constantes progressos das sciencias, vai-o adaptando ás suas necessidades. E assim Angola tem actualmente mais de 25.000 quilómetros de estrada que põem em comunicação os centros mais importantes da colónia.

Devido a esta facilidade de transportes, que era de desejar fosse ainda maior, tem-se desenvolvido extraordinariamente o comercio.

A exemplo de outras colonias, como o Congo Belga, o Congo Francês e a Africa do Sul, Angola carece de carreiras aereas. Fizeram-se alguns estudos e iniciaram-se as obras para tal projecto se transformar em realidade, mas as constantes mudanças de orientação politica originadas pela substituição repetida dos governadores da colonia e tambem dos governos teem sido a causa do abandono de muitas iniciativas e o inicio doutras que igualmente ficam por concluir.

Deste modo, há muitos funcionarios que não podem exercer a sua actividade, assim como há muitos maquinismos que não são utilisados, encontrando-se alguns dentro dos caixotes tal como foram recebidos do estrangeiro.

(Segue na segunda página)

NO mês findo foram conferidos no Governo Civil deste distrito, 125 passaportes, menos 221 do que em igual mês do ano anterior. A emigração no nosso distrito tem, ultimamente, decrescido bastante, graças sem duvida á propaganda que nesse sentido se tem feito, sendo os melhores elementos dessa propaganda os que desiludidos e até arruinados, regressam á pátria-mãe, convencidos que, lá fóra já não encontram aquelas facilidades que em tempos, muito distantes já, se encontravam. Oxalá que essa propaganda continue a produzir esses benéficos efeitos para o desenvolvimento de que tanto carece a nossa agricultura e a nossa industria, que a emigração tem prejudicado imenso.

• • •

O CONSELHO da Faculdade de Medicina felicitou o sr. Dr. Angelo da Fonseca pela alta distinção que lhe foi conferida pelo governo espanhol.

• • •

SANCHEZ Guerra, chefe do partido conservador espanhol, realizou na quinta-feira, no Teatro Zarguelar, de Madrid, uma conferencia que foi presenceada por uma multidão numerosissima, afirmando que «se a Espanha quere a Republica, que a tenha». Sanchez Guerra a quem uma maioria do público esperava ouvir declarar-se pelo regimen republicano, disse que em breve definirá a sua atitude pessoal. O conferente foi aclamadissimo.

• • •

ESTÃO sendo adoptadas providencias para evitar que a psitacose — doença transmitida pelos papagaios — se propague entre nós e que em alguns países tem originado vitimas. Essas medidas foram até á proibição da importação das até agora julgadas inofensivas aves.

• • •

JA' se encontram concluidas as fundações da nova estação do caminho de ferro, cujas obras teem ultimamente tomado um grande incremento. Foi este um grande obstaculo que surgiu, mas agora vencido, os trabalhos entrarão numa nova fase de desenvolvimento.

• • •

FALECEU o cardeal Merry del Val, uma das figuras mais prestigiosas da igreja católica, tendo desempenhado o cargo de secretário de estado do Vaticano no pontificado de Pio X.

Como de costume, a GAZETA DE COIMBRA não se publica na proxima terça-feira, dia de Carnaval.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 6 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2463*

O Carnaval

moderno deste ano decorreu brilhantemente e deu à cidade uma extraordinária animação

O CARNAVAL moderno que a cidade acaba de viver, foi outra iniciativa brilhante da Comissão de Turismo, á frente da qual ha a destacar o esforço, a perseverança e o espirito empreendedor do nosso querido amigo sr. dr. Manuel Braga, que mais uma vez afirmou não só o seu *savoir faire*, como a sua dedicação por Coimbra.

Ensaio que resultou brilhantemente, veiu demonstrar que lhe está reservado um futuro certo, um êxito absoluto — e que para o proximo ano, o Carnaval poderá ser uma verdadeira festa de côr, de alegria, atraente e sugestiva que, como agora, trará aqui centenas e centenas de forasteiras, emprestando á cidade o bulicio e a vida dos grandes centros.

Deficiencias se registaram, é certo. Mas é preciso vêr que isto foi uma tentativa e que o seu explendor, posto na balança do raciocinio, do calculo desapaixonado, feito demoradamente, agora que o Carnaval lá vai, pesa incomparavelmente mais, do que as deficiencias. Vários numeros ficaram por organizar, devido á inexplicável ausencia de elementos que muito poderiam contribuir para um maior movimento e animação. Não se compreende, por exemplo, porque é que os clubs desportivos não lhe tivessem, dispensado o seu auxilio associativo. O unico que concorreu, foi o de mais recente fundação e um dos mais humildes.

Mas estamos inteiramente convencidos de que o proximo Carnaval em Coimbra será já uma organisação grandiosa e perfeita.

Garante-o a iniciativa, a experiencia arrojada do sr. dr. Manuel Braga, compleixão de homem de turismo e amigo de Coimbra que ama apaixonadamente.

O côrso

Domingo, 2. — Manhã chuvosa. Nuvens pesadas que se desfazem em aguaceiros.

Vem a tarde. Continua a chuva, mas com intermitencias espaçadas — uma chuva miudinha, de missanga.

A reportagem começa na Baixa. Na Calçada, ha já muita gente espalhada ao longo dos passeios — aguardando a passagem do côrso.

Nas janelas, senhoras e crianças em bizarros, lindos e ricos *travestis*.

Batalhas de serpentinas e *confetti* — com o publico que tomava lugar, na rua.

15 horas. De vez em quando surge um carro, um auto que se dirige á Praça da Republica — donde parte o cortejo.

Sá da Bandeira. Movimento. Gente que espera tambem o desfile do côrso.

Veículos que sobem, que descem, num ritmo certo e animado.

O côrso inicia-se um pouco depois das 16 horas, pelo talhão esquerdo da Avenida.

Os carros alegoricos, os carros ornamentados e automoveis, para cima de 100, numa *bicha* enorme. Marcha lenta. Serpentinas, hieroglifando, cromaticamente, o espaço — ondas artzianas que se cruzam, que se confundem, numa amalgama ruidosa de côres.

A Praça 8 de Maio está repleta. Seria impossivel o transito, se não fôra o excelente serviço da policia.

Rua Visconde da Luz. Rua Ferreira Borges. Uma multidão compacta, comprimida nos passeios.

O cortejo contorna o Largo Miguel Bombarda. No começo da Avenida Navarro encontra-se o juri, composto pelos srs. Fausto Gonçalves, Antonio Victorino, dr. Humberto de Araujo e tenente Nuno Beja, que classifica assim, os carros concorrentes:

Carros alegoricos:

1.º — Manteigaria Flor de Coimbra.

2.º — Café Girassol, de que é representante o sr. Carlos Pereira da Fonseca.

Carros decorativos:

1.º — Sapataria Atlas.

2.º — Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, de que é representante o sr. Joaquim Soares Pinto.

Outros carros que se fizeram notar: *O Maior*, conduzindo os representantes das cinco partes do mundo, o do *Vinho Rainha Santa*, o do *Calçado Portugal*.

O regresso do côrso fez-se pelas mesmas artérias — duas horas depois.

A tarde cai, escura, pesada.

A' noite nos clubes e nas sociedades de recreio, a animação e a concorrencia foram extraordinarias, tendo-se dançado até de madrugada.

A parada infantil

Segunda-feira, 3. — A parada infantil no Parque da Cidade, constituiu, sem dúvida, a nota mais interessante do programa.

Tarde de sol quente. Perto de quinhentas crianças, vestindo os mais diversos costumes. Uma nota a salientar: o rigor, a perfeição dos costumes.

A classificação efectuou-se pelas 17 horas e, em virtude do grande numero de concorrentes, foi demorada.

Eis o resultado:

Meninas — 1.º, Maria Helena, trajo Luís XVI, filha do sr. José Luís dos Santos; 2.º, Maria Isabel, trajo século XVIII, filha do sr. Raul da Costa Reis; 3.º, Maria da Graça, trajo século XIX, filha do sr. dr. Luís Corte Real, juís já falecido.

Meninos — 1.º, Alvaro da Silva, trajo cow-boy, filho do sr. Alvaro dos Santos e Silva; 2.º, Eugénio Amorim, trajo século XIII, filho do sr. Eugénio Amorim, já falecido; 3.º, Fernando Paixão da Costa Reis, trajo de archeiro, filho do sr. Manuel da Costa Reis.

O juri resolveu ainda classificar o menino José Teles Gaspar de Oliveira, que exibiu um irrepreensivel trajo de mexicano, bem como a menina Maria Natalia Veiga, filha do sr. Antonio Alves Veiga, vestida de pastora da Serra do Caramulo. Os premios para estes dois classificados *hors-concour*, foram oferecidos por aquela entidade e estiveram expostos numa das montras da casa Santos & Dias.

O Parque da Cidade registou uma concorrencia extraordinaria. Abrilhantou esta festa a banda do Grupo Musical Recreativo.

Bailados á moda do Minho

Terça feira, 4. — O Parque da Cidade volta a registar a enorme concorrencia do dia anterior. Outra tarde de sol forte.

O grupo minhoto, composto por doze figuras, do concelho de Guimarães, exibe no coreto as suas danças, plenas de movimentos, de ritmo e de graça. Dir-se-ia um trecho de uma romaria.

A assistencia aplaude-os, demoradamente, no final de cada bailado.

O Parque, está ornamentado com as alegorias que, á noite, deviam constituir a *Marcha milaneza*.

Esta, porém, não se realisou — porque não foi possivel conseguir gente para transportar aquelas figuras.

Foi pena. Numero de agrado certo, e inédito entre nós, devia ficar como um dos mais pitorescos e curiosos.

A debandada fez-se ao descer da tarde.

Nas ruas a animação dos dias anteriores. Movimento intenso de automoveis.

Nas sociedades de recreio e clubes prosseguiram os bailes até altas horas da manhã.

Notas

Os carros premiados foram ornamentados:

Da casa Atlas, pelo seu gerente, sr. Jesuino Hermes de Oliveira.

Da Manteigaria Flôr de Coimbra, pelos srs. Pedro e Joaquim Olaio e António Gomes, que modelou a vaca.

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal e do Café Girassol, pelos srs. Severino Elizeu e Henrique Serra.

— O unico club desportivo que se fez representar no côrso, foi o Triunfo Football Club, que se apresentou com um carro.

— O serviço de policia, superiormente dirigido pelos seus comandantes, foi bom.

— Notou-se bastante gente de fóra a assistir ás festas carnavalescas.

— Os representantes do nosso jornal foram recebidos com inequivocas provas de simpatia em todos os bailes dos clubes e sociedades de recreio. Os nossos agradecimentos.

— Durante os três dias de Carnaval, as interessantes meninas Maria Manuela de Mesquita, filha do sr. Manuel Mesquita, e Ana da Conceição Azevedo, filha do sr. Ilidio Azevedo, a primeira vestida de irmã da caridade, venderam o sêlo anti-tuberculoso, atingindo o seu produto a algumas centena de escudos. Constituiu uma nota muito simpatica que registamos com o louvor que merece.

— A concorrencia ás festas realisadas no Parque da Cidade, foi verdadeiramente extraordinaria. Na segunda-feira entraram ali cerca de 6.000 pessoas não incluindo neste numero as crianças.

— A Sapataria Atlas leiloou, no Parque da Cidade, as duas libras em oiro que lhe couberam do premio, as quais renderam 220$00, importancia que distribuiu assim: ao Asilo da Infancia Desvalida, Jardim Escola João de Deus e aos dois Dispensários anti-tuberculosos, 40$ a cada, e 100$00 a um operário seu protegido, que se encontra no Hospital da Universidade.

O gerente da casa Atlas levou ainda a sua benemerencia a oferecer á *Gazeta de Coimbra*, para os seus pobres, a flanela utilisada na ornamentação do carro.

Receba os nossos aplausos pelo seu acto de filantropia e os nossos agradecimentos em nome das crianças que vão ser contempladas com a flanela.

— O *Carequinha* não faltou tambem este ano, não deixando porém de acompanhar a civilisação do Carnaval. Era uma *rainha do Oriente* que vinha visitar a rapasiada que o acompanha sempre nas suas exibições.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

A' *Gazeta de Coimbra* podem ser enviadas quais, quer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Crónica Alfacinha

Aurora teve um menino

VENTO cortante. Frio de rachar. Não sei quantos graus ao sol.

E debaixo deste lindo tempo, sai, ha dias, de casa, com o esqueleto a bater castanholas na frescura da trincheira, fuginho da sombra, como os gatos, aproveitando as resteasinhas que tão bem me sabiam...

V. Exas não conhecem a Aurora?, aquela rapariga gentil e elegante, prendada, agradável e não sei que mais; muito séria e recatada, sem namoro e sem cinseiros em casa?

Pois encontrei-a quando sai, muito enroupada, tambem, no seu casaco de capuchinho, levando pela arreata um rapaz (talvez algum apaixonado) que lhe falava respeitosamente.

Realmente, era um acontecimento na minha rua e no meu bairro, tão esquiva a conheciam, tão despreendida de aproximações, tão alheia a flirts, tão disposta, sobretudo, a entregar só a simpatia quando Cupido tirasse uma seta do seu carcaz e a ferisse em cheio no coração.

(Uff! Este bocadinho vale ser transcrito para uma Antologia).

O Baeta que estava a vêr quem passava, com olhos de carneiro mal morto, segurou-me no braço e segredou-me:

— Vês tu? Olha aquela, tão cheia de prosapias e esquiva até mais não, indo de braço dado com aquele tipo que tem cara de mulher.

Conversámos um pouco e segui o meu caminho. Entrei numa loja para comprar fosforos e a mulhersinha disse-me:

— Sabe quem passou agora ai? A Aurora, aquela lambisgoia que mora ao pé de si, toda cheia da sua pessoinha, inclinada como a torre Eiffel (a criatura queria dizer a torre de Pisa) sobre o braço dum marmanjão...

Sai, comprei o jornal numa esquina e o vendedor explodiu:

— Olhe, freguês. Hoje vem um crime terrivel. A moços que um homem matou a amante, farto de ser escarnecido, quasi sem dinheiro para comprar a própria pistola redentora.

Que isso a mim, não admira. As mulheres são o diabo, parecidissimas com essa que passou agora, a Aurora, que conseguiu enfeitiçar um desgraçado com quem está amancebada...

Puz-me a cogitar no estranho destino dos homens... e das mulheres.

Com gestos automáticos, enrolei um cigarro, tão alheio, tão absorto que fui de encontro ao Simões.

— Parece que vais cego de amores, galhofou. Se calhar, ciumes, talvez por essa pequena que vai poucos passos á tua frente, pelo braço do mais que tudo, e não sei para onde. Aquilo é coisa antiga, quasi do tempo de mama.

Ele é casado, tem mulher, sogra e outros animais domesticos. Tudo esqueceu por essa vamp cinematográfica que o levaria á guilhotina ou á forca, se em Portugal houvesse, porventura, desses brinquedos.

Segue o teu caminho, vai! Oxalá que não tenhas que tropeçar nos cadaveres dos dois...

Meti as mãos nos bolsos e puz me a fazer evoluções com o fumo do meu cigarro pelo nariz.

Não valia a pena tomar um carro. O frio apertava o exercicio fazia, decerto, bem.

Minutos depois, fui abordado pela D. Urraca que saía da missa.

Pôz os olhos no Alvaro, cuspiu para o chão e puxando os dedos dos mitaines, explodiu:

— Veja que desaforo, veja que desaforo. Sabe quem eu vi agora mesmo? Não sabe? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, se adivinhar.

Foi a Aurora, a sua visinha, pelo braço do amante, muito sem vergonha, afrontando este mundo com as suas indecencias e porcarias, taful por ter arrastado aquela belesa de rapaz á desgraça.

Como a policia permite estas coisas, sem pôr a bom recato o puôr das pessoas honestas como eu... e como o senhor!

E sabe como a Aurora ia? Não reparou? Não a mediu? Pois ia no seu estado interessante...

Não quiz ouvir mais nada. Atirei-me, dum salto, para um taxi que passava, consoante que se continuam o meu caminho, ainda ouviria dizer que a Aurora teve um menino, ou então, que quem o teve foi o namorado.

Eduardo de Faria.

Centenário de João de Deus

COMO já informámos iniciam-se no sabado, na Escola Normal Primária, as manifestações comemorativas do centenário de João de Deus, cujo programa já publicámos.

— No Jardim-Escola João de Deus, realisa-se, no domingo, pelas 16 horas, a inauguração de uma lápide comemorativa do centenário do grande poeta e apostolo da instrução,

Haverá uma sessão a que presidirá o sr. Governador Civil e na qual usarão da palavra, entre outros, os srs. Drs. Joaquim de Carvalho, Rocha Brito, Manuel Gaio e Marques Abranches.

A Comissão de Assistencia do Jardim Escola pedenos que, por intermédio do nosso jornal e em seu nome, convidemos os socios auxiliares e mais pessoas, a assistirem áquela sessão.

A terra treme

NA terça-feira, foi registado pelas 13 horas, 15 minutos e 33 segundos no Instituto Geofisico desta cidade, um abalo sismico produzido á distancia provavel de 430 quilómetros.

Associação Comercial e Industrial

PELA Repartição de Propriedade Industrial do ministério do Comércio e Comunicações foi participado a esta Associação, para conhecimento dos interessados, que foi pedida a concessão, por um ano, para a introdução de um novo processo industrial, conhecido pelo nome de *Craching*, para obtenção de produtos resultantes da transformação de asfaltos, betumes, oroquisites, petrólios e gazes naturais existentes, constituindo este processo em submeter os hidrocarbonetes mencionados a acção, quer isolada, quer simultaneado calor e da pressão, em determinados aparelhos criados já especialmente para esse fim.

—

Outro pedido de concessão, por dez anos, para introdução de novo processo industrial para: «Metalização; isto é, fusão, pulverisação e projecção de metais, em estado fundido, sobre a superficie de qualquer material, metalico ou não metalico, para a formação sobre o mesmo de uma camada metalica, aderente ou não aderente, com fins anticorrocivos ou decorativos, podendo ser aplicados em qualquer local onde se encontrem as peças a metalisar, independentemente das suas formas e dimensões».

A inauguração do Teatro Avenida

Coimbra possui hoje uma casa de espectaculos que a honra

REALIZOU-SE na ultima segunda feira, a inauguração do Teatro Avenida, com uma sessão cinematográfica, cuja entrada foi feita por meio de convites.

Para essas centenas de pessoas que assistiram á sessão ficou satisfeito o interesse que de ha muito se vinha manifestando na cidade, pela reabertura do Avenida. Vêr essa transformação tão apregoada era o desejo predominante e continua a sê-lo para muitos que não lograram entrar ali, porque era impossivel um teatro comportar tanta gente.

E em todos os semblantes se notava a admiração e entusiásmo que causou essa obra grandiosa que transformou o velho teatro numa casa de espectaculos, moderna, luxuosa e elegante.

Razão teve Chaby Pinheiro, ao afirmar que tinha admirado o milagre que se havia operado ali. E esse milagre, deve-se, sem duvida, á empreza do Avenida, que não se poupou a sacrificios de toda a ordem para dotar Coimbra com um teatro, que a honrasse, digno do seu nome e da sua importancia, mas o arquitecto sr. Edmundo Tavares, deu-lhe a elegancia, a arte e a vida, esse conjunto admiravel que tornam o Avenida um teatro lindo, cómodo, que nos enche de orgulho e que podemos apontar como um dos mais importantes melhoramentos de Coimbra dos ultimos anos.

O ilustre arquitecto afirmou todo o seu valor, a sua grande competencia.

Não se pode exigir mais. Nunca se supoz que se fizesse ali a obra que nos surpreendeu, que maravilhou a cidade.

Nestas linhas exteriosamos toda a nossa admiração todo o nosso entusiamo e temos a certesa que elas interpretam o sentir de todos aqueles que visitaram o Avenida.

Não devemos deixar tambem de pôr em destaque a montagem electrica do Teatro, feita pelo sr. Abrãão Coelho. Luz bem distribuida, sem que se veja um unico fio. Revelou muita competencia e uma técnica invulgar.

A pintura é dos artistas conimbricenses srs. Antonio e Saul de Almeida, e constitui tambem motivo de elogio para a sua arte.

Daqui mais uma vez dirigimos as nossas felicitações á empresa do Avenida pelo seu grande triunfo e pelo melhoramento com que dotou a nossa terra que ha de saber corresponder com galhardia a essa iniciativa, que veio preencher uma lacuna importante.

—

O teatro encheu-se completamente. Antes, porém, de se iniciar a sessão, foi passada no *écran* uma saudação aos emprezarios do Teatro Avenida, justa homenagem de um grupo de conimbricenses que assim lhes quiz manifestar o seu reconhecimento pelo grande melhoramento com que dotaram Coimbra. E com aquela apareceram projectadas as fotografias dos srs. dr. José Antonio Gomes Cabral, José Maria Mendes de Abreu e Antonio Mendes de Abreu. Neste momento a assistencia dispensou lhes uma calorosa e prolongada salva de palmas.

O trabalho fotográfico deve-se a Duarte Santos.

A empresa ofereceu, no intervalo da sessão, uma taça de *Champagne* aos seus convidados, entre os quais se contavam pessoas da mais alta distinção, autoridades e representantes de varias entidades de Coimbra. Este acto teve lugar no salão do teatro.

Iniciou os brindes, o sr. dr. Santos Jacob, presidente da Camara, que, em nome da cidade, dirigiu as suas saudações á Empresa felicitando-a pela sua arrojada iniciativa, felicitando ao mesmo tempo a cidade por ser dotada com um teatro que a honra.

Na mesma ordem de ideas, discursaram os srs. Governador Civil; Reitor da Universidade; dr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira, representantes da Associação Académica, da Tuna e Orfeon, etc., sendo os empresários muito saudados.

O sr. José Maria Mendes de Abreu entrou depois na sala, sendo-lhe tributado uma calorosa manifestação, que muito o comoveu tendo os representantes da imprensa que ali se encontravam, saudado na sua pessoa, a empresa do Teatro Avenida, e felicitando-a pelo seu grande empreendimento.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Um desfalque de 200 contos

foi praticado pelo chefe da Agencia da C. G. dos Depositos de Castanheira de Pera

Castanheira de Pera, 2. — Ontem encontrou-se fechada a Agencia da Caixa Geral dos Depositos nesta vila, vindo a saber-se em seguida que o chefe da mesma, Mario Le Retor Guimarães, havia desaparecido já há uns 15 dias, fazendo constar que estava com licença, dando o Tesoureiro por falta de 50 contos que o mesmo havia ido levar ao correio, mas que de facto não fez seguir.

Como o Tesoureiro não tivesse recebido o recibo da Agencia de Leiria, seguiu logo para Lisboa a informar á Direcção do facto e ali teve conhecimento de que anteriormente havia tido feito um pedido de fundos no valor de 150 contos que não deram entrada no cofre da Agencia em Castanheira de Pera.

O Tesoureiro, natural desta vila, é pessoa muito honesta e apenas por uma confiança ilimitada que tinha no Chefe da Caixa assinou alguns documentos, sem reparar bem no que fazia, e entre esses documentos estava o pedido de fundos referente aos 150 contos que o chefe foi retirar ao correio e arrecadou. Propositadamente estava o expediente atrazado, não se dando logo conhecimento do desfalque por esse motivo.

A'manhã deve chegar aqui um Inspector da Caixa Geral dos Depositos para tratar deste assunto e a policia anda já em procura do Guimarães.

Presume-se ainda que haja mais qualquer importancia a juntar aos 200 contos já conhecidos, talvez de operações de bilhetes do Tesouro. — *C.*

Beneficencia

DA sr.a D. Eugenia Augusta Ferreira de Carvalho e Oliveira e do sr. Antonio Augusto de Oliveira, recebemos a quantia de 100$00, para distribuirmos por 10 pobres envergonhados protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, sufragando assim a alma de sua saudosa tia, a sr.a D. Maria Augusta Ferreira de Carvalho.

Aos generosos bemfeitores os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

A'manhã:
D. Ana Maria Mendes da Silva
José Emilio Gomes Cabral
Luiz dos Santos Lucas,

Fazem anos hoje:
O menino Antonio Barbosa Paulos
Amilcar Augusto Sacadura Bote.

EM FAVOR DOS ANIMAIS

NUNCA nos seduziu o espirito de imitação, mas quando o procedimento lá de fóra, dos outros países, é de molde a confirmar a oportunidade e fundamento das melhorias que desejariamos ver introduzidas entre nós entendemos dever contar o que por lá se passa, como sendo esse o melhor argumento em nosso favor.

Nas relações do homem com os animais, Portugal está muitissimo atrasado. Apesar do que se tem diligenciado fazer e do que se tem conseguido levar á prática, continúa a sorte deles a ser precária, tendo ainda ante si a espectativa de muitos anos de vida custosa e mesmo de martirio.

Não admira, sabendo ou devendo saber-se que o bom trato concedido aos animais, para ser natural e portanto eficaz, deve ser uma simples consequencia da amorabilidade, sensibilidade e bondade dos homens, e esses, na sua grande maioria, tão alheios andam a coisas do sentimento que os seus próprios semilhantes, quando sofredores, pouco ou nenhum interesse e compaixão lhe merecem.

Vem isto a propósito do seguinte:

O Prefeito do departamento de Ain, França, publicou em 6 de Março ultimo, umas instruções muito completas destinadas a regular o transito ou transporte de cabritos, a *attelage* dos cães a pequenos veículos, o transporte e morte de p quenos animais destinados ao consumo.

Segundo essas instruções as caixas destinadas ao transporte de cabritos terão um fundo formado de tábuas unidas ou por grades; neste caso o fundo será inteiramente revestido por um oliado grosso, pregado por fórma que os animais não possam introduzir as patas pelos intervalos, o que os molestaria ou lhes produziria mesmo graves mutilações nos membros durante as operações necessárias á carga e descarga das referidas caixas.

Da mesma sorte e por identico motivo as paredes laterais terão até á altura de dez centímetros pelo menos uma barra ou rede protectora de malhas muito estreitas,

A porta destinada á entrada e á saída dos animais terá o tamanho suficiente para que essas operações se façam sem ocasionar sofrimentos e outros prejuizos fáceis de evitar. Serão, no interior, providas de palha e conservadas em absoluto estado de aceio.

Não poderá conter cada uma além de seis cabritos, e a altura será tal que permita aos animais conservar-se de pé. Os cães poderão ser atrelados como auxiliares do homem, a pequenos carros de braços, quer entre os varais quer fóra. A ligação do animal far-se-ha sempre mediante tirantes fixos a um peito com a largura e a maciesa suficientes para não ferir ou sequer incomodar o animal.

Este peito, que poderá ser forrado de feltro ou flanela, dispor-se-ha de maneira que o esforço efectuado para a tracção incida no peito do cão, mas sem prejudicar a respiração.

Toda e qualquer outra forma de *attelage* e em especial a que se opera pelo pescoço é absolutamente proibida.

E' igualmente defeso atrelar os cães de pequeno porte, os cães fracos, doentes, feridos ou defeituosos, os cães de caça, os de luxo e as cadelas grávidas ou que se encontrem no periodo do aleitamento.

Os veiculos puxados por cães nunca poderão ter velocidade rápida e menos portanto excessiva. Os cães serão guiados pelo condutor do veiculo e não poderão em caso algum ser abandonados a si próprios.

E' proibido formalmente o transporte de vitelos, carneiros, porcos, aves e coelhos ou outros animais análogos com as patas ligadas, dispostos no leito dos veiculos uns sobre os outros ou de cabeça para baixo.

Nos vagons de caminho de ferro, carros e autos, os animais de espécies diferentes separar-se-hão por meio de divisórias.

E' defeso, muito em especial, o transporte de vitelos, porcos e carneiros com bovidios adultos, desde que se não tomem as precauções necessárias para evitar choques ou pisaduras nos animais de pequeno talhe.

O espaço disponivel será sempre o suficiente para que todos eles se conservem de pé e possam deitar-se ao abrigo da menor dificuldade.

Nos matadouros, os animais, antes de sangrados, devem ser atordoados, isto com o fim de evitar sofrimentos e gritos sempre incomodativos.

Para os de grande corpulencia o emprego da máscara é expressamente recomendado.

A morte de pequenos animais nos mercados e á porta dos particulares é formalmente proibida.

A' letra expressa e terminante destas disposições só ha que acrescentar por nós — portugueses — uma palavra!

Aprendamos!

LUIS LEITÃO.

Paquete «João Belo»

O PAQUETE *João Belo*, com que a Companhia Colonial de Navegação, iniciou as suas carreiras de Africa Oriental, já largou de Lourenço Marques com destino a Lisboa, transportante cerca de cinco mil toneladas de produtas coloniais.

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

A CIDADE

Pelo Hospital

DERAM entrada no Hospital da Universidade: Manuel Saraiva, de 23 anos, trabalhador, de Moimenta da Beira, com fractura do craneo, por ter sido agredido á pedrada por um seu irmão.

— José Cortez, de 28 anos, ajudante de *chauffeur*, com fractura do maxilar e da tibia direita, em virtude de queda.

Atropelamentos

NA Avenida Sá da Bandeira, foi atropelado por um automovel, no domingo, o menor de 4 anos Manuel da Cruz, residente na rua das Parreiras, que recolheu ao Hospital da Universidade, com fractura do fémur direito.

— Tambem foi atropelado por um automovel, Augusto José da Costa, funileiro, residente na Travessa do Paço do Conde, que ficou ferido na perna esquerda.

Automovel Incendiado

PROXIMO do Parque da Cidade, incendiou-se o automovel S 18024, pertencente ao sr. dr. Alfredo Henriques Baptista, de Soure, tendo o *chauffeur* Eduardo Adelino sofrido queimaduras nas mãos.

Julgamento

RESPONDE, em tribunal colectivo, no dia 17 do corrente, Manuel da Silva, viuvo, trabalhador, natural e residente na Pedrulha do Campo, e agora preso na cadeia desta comarca, pelo crime de ofensas corporais, em sua própria mãe, o qual se encontra pronunciado com esc. 102:000$00.

Desordem

FORAM presos por desordem, José de Almeida, sapateiro, residente na rua da Nogueira, e Floro Madeira, pedreiro, morador nas Lages, tendo o primeiro agredido o guarda captor.

Morte subita

MORREU sem assistencia medica, na Calçada do Gato, um mendigo cujo cadaver ainda ali se encontra. Até nós vieram já reclamar para que o cadaver dali seja retirado, pois encontra-se já em estado de decomposição.

Vida associativa

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra — Foram eleitos para os corpos gerentes para o ano de 1930, os seguintes senhores:

Assembleia Geral — Presidente, Joaquim Ribeiro da Silva Ventura; Secretarios, José Augusto de Andrade e Diamantino Ribeiro Arrobas.

Direcção — Presidente, Luiz Quintino Magro; Vice-Presidente, Abilio Augusto dos Santos; Secretários, João Caetano da Piedade e João da Assunção Gouveia; Tesoureiro, Manuel Alipio Ferreira; Vogais, José Augusto dos Reis e José Soares; *Suplentes*, Luiz Belo, Joaquim Cardoso e Antonio Vicente.

Conselho Fiscal — Carlos Ribeiro, Antonio Ferrão Mendes de Abreu e Antonio do Sacramento Monteiro; *Suplentes*, Carlos Gomes e Miguel Ribeiro Antunes.

Morto pelo comboio

NO domingo, perto dos Casais, foi morto pelo comboio n.º 17 — Lisbon-Porto — Manuel Arzileiro, casado, de 51 anos, natural da Corujeira, freguesia de S. Martinho do Bispo. O seu cadáver veio para a morgue.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1-III-1930

JULGAMENTOS

Anadia — Manuel Augusto Simões Barreira, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Albergaria-a-Velha — Manuel da Silva Araujo, contra o M. P. — Confirmada a sentença, mas alterada quanto á multa que reduzem a três mêses a 3$00 por dia.

Coimbra (2.a Vara) — A União Exportadora L.da e o M. P., contra a firma José Antonio Cabral e Filho. Revogada a sentença e absolvida a ré da instancia.

Certã — Maria Joaquina, contra João Baptista. — Provido.

Aveiro — O M. P., contra Manuel Caçoilo Novo. — Dado provimento.

Torres Novas — Manuel Vieira e outros, contra o M. P. e outros. — Negado provimento.

Anadia — Casolina Rosa de Almeida, contra José Ferreira da Silva Junior. — Confirmada a sentença.

Covilhã — João Rodrigues Peixoto, contra o M. P. — Provido.

Causas que se hão de julgar na sessão de 6-III-930.

Soure — Joaquim Duarte Ribeiro Junior, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Lousã — Amadeu dos Santos Bento, contra o M. P. — Rel., juiz dr. A. Gama.

Oliveira do Hospital — Antonio Mendes Monteiro, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Aveiro (Juizo Criminal) — Dr. Julio Correia da Rocha Calixto, contra José Pereira Teles. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Aveiro — José Maria da Silva Bucho, contra Joaquim Andrade de Carvalho. — Rel., juiz dr. Araujo e Gama.

Lousã — José Carneiro Bastos, contra David Leandro. — Rel., juiz dr. A Gama.

Portalegre — Dr. José da Graça contra a Camara Municipal do Concelho de Portalegre e outros. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Agueda — Manuel Ribeiro da Silva, contra Augusto Ribeiro da Silva Rocha e mulher. — Rel., juiz dr. Ponces.

Sessão de 5-III-1930

JULGAMENTOS

Leiria — O M. P. e outros, contra Manuel dos Santos — Provido.

Tondela — Francisco de Pinho, contra Antonio Figueiredo e mulher — Confirmada a sentença.

Covilhã — Joaquim de Sousa Torrão, contra o dr. Antonio Mendes Alçada de Morais — Adiado.

Torres Novas — O M. P. e Daniel Agostinho e outros — Adiado.

Tondela — O M. P. contra Maria da Encarnação e Ana do Rosario Loureiro — Revogada a sentença.

Causas que se hão de julgar na sessão de 12-III-1930.

Covilhã — Jooé Antunes, contra Laura de Jesus — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Covilhã — Manuel Antunes Martins, contra o M. P. e Maria Clara — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Fundão — Antonio Alves Ribeiro, contra a Camara Municipal do concelho de Fundão — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Anuncio

No Quartel da 2.a Companhia de Administração Militar, pelas 14 horas do dia 20 do corrente, proceder-se-ha á venda em hasta publica de diverso material de aquartelamento e de Administração Militar julgado incapaz, constante de pratos terrinas e conchas de esmalte, reposteiros para carros, ferramentas, etc.

Quartel em Coimbra 5 de Março de 1930.

O Secretario, *Henrique José Lopes.* — ten.

Anuncio

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

No dia trinta de Março, proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial da segunda vara civel da comarca de Coimbra, sito á rua da Sofia da cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietario, e sua mulher Maria de Jesus Malho, domestica, residentes no logar de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, da comarca de Pombal, na execução hipotecaria que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietario, residente em Coimbra, a saber.

1.º

Um pinhal no sitio dos Cogumelos ou Charneca, limite da Vidoeira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em dois mil e quinhentos escudos.

2.º

Uma fabrica de resina que se compõe de barração grande, eira de cal, armazens, terra de semeadura pegada, no sitio do Porto Moleiro, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em dezoito mil escudos.

3.º

Uma terra de semeadura com oliveiras, no sitio dos Olivais, Calhas ou Murceleiras, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em mil escudos.

4.º

Vinhas e oliveiras, com uma casa de arrecadações, no sitio de Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em quatro mil escudos.

5.º

Uma casa terrea, que serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivais ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil e quinhentos escudos.

6.º

Uma terra com vinha no sitio ea Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempo teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em duzentos escudos.

7.º

Casas terreas, lagar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite dos Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, tambem conhecida por Oliveira Queimada ou Olivais, avaliada em sessenta mil escudos.

8.º

Terra com vinha e oliveiras no sitio de Oliveira Queimada, limite de Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quinhentos escudos.

9.º

Terra de semeadura no sitio do Porto Moleiro ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em mil escudos.

10.º

Uma terra lavradia no sitio do Vale do Castanho, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em doi mil escudos.

11.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e com agua de rega no sitio das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em seis mil escudos.

12.º

Uma terra de semeadura no sitio do Balseiro, Marceleira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil encudos.

13.º

Uma terra de semeadura de rega e arvores no sito da Oliveira ou Cavadinha, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em sessenta mil escudos.

14.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em doze mil escudos.

15.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, no sitio dos Cogumelos ou Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em dez mil escudos.

16.º

Uma charneca com pinhal, no sitio de Vale de Nora, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em treze mil escudos.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito da 2.ª vara civel, *Luis Osorio.*

MATTA E SILVA
Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitais com garantia. Emprestimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Brinco de ouro

Perdeu-se na tarde de domingo, da rua das Azeiteiras, pela avenida até á rua do Cego. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 6

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos.

Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.



LOTARIA

Antonio de Sousa, acaba de receber diversos numeros para as próximas lotarias, tendo além do 5.918 certo, acaba de receber o 7.286 que tambem é certo neste quiosque.

Bilhetes, a 180$00; meios bilhetes, a 90$00; quartos de bilhete, a 45$00 e bigéssimos, a 9$00. — Largo Miguel Bombarda. 2

Lições de canto
Por professora muito competente.
R. da Manutenção n.º 11-A. 2

Precisa-se

Empregado com pratica de mercearias a retalho, com a idade de 16 a 18 anos. Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48.



Tornam uma Cosinha higienica por serem de facil limpesa e refratarios a nodoas gordurosas.

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da**

Agência do Banco de Portugal em Coimbra

Guarda de valôres ---- Compra, venda e averbamento de titulos

TABELA

Volumes cerrados — Comissão pela guarda destes valumes, atê ao fim de cada ano (seja qual fôr a altura do ano em que se efectue o depósito) por cada metro cúbico . . . . 200$00
Comissão mínima . . . . . 50$00

Os Srs. Accionistas teem uma redução de 5 o/o

Guarda de titulos e cobrança dos respectivos juros — Prémio a cobrar (sobre a importancia dos juros ou dividendos) . . . . . 1/2 o/o
Mínimo . . . . . 2$00

Compra ou venda de titulos — Por qualquer dêstes serviços (sôbre o custo dos titulos, ou produto da venda dos mesmos) . . . . . 1/8 o/o
Comissão mínima . . . . . 1$25

Acrescem as despesas de correio, segnro. etc.

Averbamentos — Comissão pelo averbamento de títulos (sôbre o valor nominal) . . . . . 1 por mil
Prémio mínimo . . . . . 1$25

Acrescem as despesas de porte. seguro, etc.

O averbamento das acções do Banco de Portugal não está sujeito a qualquer comissão

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa nova, com seis divisões, no Calhabé. Este prédio, ao abrigo do Decreto de 13 de Abril, paga apenas 1 o/o de sinsa. Para tratar, com o Freitas, leiloeiro.

Duarte Ralha & Fonseca L.da
Rua FABRIL — Telefone 864
COIMBRA

Agentes da Fundição Tipográfica "A FUNTIPO"

Fornecem-se orçamentos grátis, para todas as tipografias e jornais do distrito de Coimbra.

A Floresta de Coimbra
(RESTAURANTE)
RUA DOS GATOS (junto ao Largo Miguel Bombarda) COIMBRA
GERENTE TÉCNICO:
Joaquim Dias da Rocha

Neste Restaurante, que acaba de passar a novos proprietários, e que se encontra montado com todas as condições higienicas, fornecem-se almoços, jantares e ceias, executam-se encomendas para casamentos e baptisados, com um esmerado serviço de cosinha.

SERVIÇO A' LISTA — Especialidade em LEITÃO assado á moda da Bairrada

A FLORESTA DE COIMBRA, está aberta até ás 4 horas da manhã
Aceitam-se comensais



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Lecos & Comp. L.da

ANUNCIO

Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra

2.a Secção dos Serviços de Conservação

Ramal da Estrada Nacional n.o 9-1.a classe, para a estação das Alhadas.

Faz-se publico que no dia 15 de Março de 1930, ás 13 horas, na secretaria da Secção Administrativa da Camara Municipal da Figueira da Foz se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 440,m3,00 de pedra britada de calcares duro para entre quilometros 0,000 a 3,000 da estrada acima mencionada.

Base de licitação . . . . . 9.680$00
Depósito provisório . . . . . 242$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o deposito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Secção Administrativa da Camara Municipal da Figueira da Foz e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 5 de Março de 1930.

Pelo Engenheiro Director, *Mario Roôrigues Gouveia.*

Importante leilão

Realisa-se no proximo domingo, 9, pelas 2 horas, na Avenida Navarro, 50-52, em frente do Parque da Cidade.

Será vendido sem reserva de preço recheio importante de uma casa, bem como um grande lote de louças esmaltadas.

No proximo numero se dará nota discriminativa.

Freitas, leiloeiro.

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros . . . 6$00

DA BAIRRADA

5 litros . . . 5$50

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Batata : Holandesa

Para semente e consumo

OTIMA QUALIDADE

VENDE AO MELHOR PREÇO:

ALVES DENIS & C.a

Rua da Madalena 15 — COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 10.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria.*
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego.*
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa.*
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfre Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigasde aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Ferramentas de funileiro

Vende-se 3 bigornas e uma prancha, com sepos de ferro fundido.

Uma tesoura réta de pedal, corta o comprimento de 78 centimetros, tem esquadria e régua.

Uma calandra, enrola o comprimento de 107.

Uma viradeira, que se utilisa no comprimento de 108.

Uma frisadeira com 2 pares de roletas.

Uma viradeira, utilisa-se com 35.

Uma cravadeira.

Uma frisadeira com 12 pares de roletas e um aparelho para cortar em redondo.

Um balancé com algumas formas

Um torno e volante para levantar metais e seus pertences.

Um varão para cravar tubos.

Um pião para soldar latas e furar para 1, 2 e 3 litros.

Para vêr e tratar, Avenida Sá da Bandeira, 105 — Coimbra. 1

Em conversa...

Certamente V. Ex.a já teve ensejo de ouvir ás pessoas das suas relações que a antiga casa «Gayto & C.a nas» está primando pela excelencia dos artigos de mercearia que expõe á venda.

Os melhores preços; especialidades brasileiras; o nosso sortido satisfaz qualquer exigencia.

Entregas imediatas em casa dos clientes. Pedidos para o telefone n.o 8.

Silva, L.da, rua do Cego, n.o 1 a 7. X

GRANDE SALCHICHARIA

A Independente

ANIBAL DE MELO, acaba de abrir nesta cidade um estabelecimento de Salchicharia, cujo fabrico esmerado é eito por empregados de Aldegalega, esperando assim a visita dos estimaveis amigos e freguezes, pois que as vendas nesta casa serão feitas por junto e a retalho, a preços muito convidativos.

Todos os dias carne fresca de porco.

Rua das Padeiras, 17— Coimbra, telef. 872.

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.o andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa

Carreira rápida para a costa Ocidental e Oriental

Paquete

COLONIAL

de 8000 ton.

para a sua primeira viagem, sairá de Lisboa em **5 de Março.**

Escalando os portos de: *Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique* e com baldeação para *Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo.*

Recebe passageiros e carga

Este paquete possui acomodações de luxo, 1.a, 2.a e 3.a classe com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando assim aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

Escritórios:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.o. Telefone: 2342.

Tutoria Central da Infancia de Coimbra

O Doutor Jose Beleza dos Santos, Juiz Presidente da Tutoria Central da Infancia de Coimbra.

Faço saber que é citada por éditos de trinta dias, Remana Pereira de Almeida, viuva, domestica, residente em parte incerta nos Estados Unidos da Brasil, para os termos de uma acção de inibição do poder paternal, em relacção a sua filha Aurora Pereira da Rocha, acção que pende na Tutoria de Infancia de Coimbra, proposta por Inocencia Pereira da Cruz casada, proprietaria, moradora em Coimbra.

A citada pode contestar querendo no praso de dez dias a contar do termo do prazo dos éditos que é de trinta dias.

Coimbre, de Fevereiro de 1930.

O Juiz Presidente, *José Belesa dos Santos.*

Garage

Acaba de se construir na Estrada da Beira, perto do Largo Miguel Bombarda, uma bonita casa propria para garage, com dois pavimentos em cimento armado, que leva oitenta automoveis de recolha e tambem serve para *stand* levando nas suas duas formosas montras de cristal, seis automoveis de exposição.

Aluga-se ou vende-se convindo os preços. Quem pretender dirija-se a Joaquim Xavier Pessoa nos Olivais. 1

Galões de azeite

Vendem-se 3 perfeitos. C. Cabral, R. Adelino Veiga. 1

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.o 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Roôrigues.* X

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Automovel de aluguer

"Essex., N-10004

(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones { 253 / 32

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.o — *Joaquim Malheiros Amaral.* X-q

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Arrenda-se o 1.o andar da casa n.o 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.o 19-3.o. X

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42-2.o. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.o 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.o andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56 o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Achou-se ha dias um selo furense, no caminho do cemiterio. Entrega-se nesta redacção. 1

Boa cosinheira, meia idade, offerece-se. Tereza Cunca Almeida — Tentugal. 2

Criada precisa-se de 14 a 18 anos, para casa de pouco serviço. Ladeira do Seminario, 8. 3

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 6

Casa arrenda-se, com 1½ divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 3

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas, na rua dos Anjos, perto da Universidade.
Chave na mesma rua, em casa de Acacio, sapateiro. X-q

Casas arrendam-se, um 1.o andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara.
Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 6

Camioneta carroçada para 27 passageiros, vende se em estado nova. Informam Pedros Irmãos, L.da. X

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Ex-combatente da Grande Guerra, oferece-se como professor de ginastica. Resposta á R. Quebra Costas M 2.o. 2

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia e vinhos, e que dê boas referencias.
Trata Mercearia Aires Freire & C.a, L.da, rua do Corvo — Coimbra.

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.o 11. 6

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 6

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Sapato perdeu-se no domingo á noite um sapato de creança.
A pessoa que o achou, pede-se o favor de o entregar nesta redacção. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11$00 o cento. Informa, telefone 649. 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se a loja e armazem de trapo, na rua da Sota, n.o 6, proximo do Banco de Portugal, prestando-se para qualquer ramo.

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se camioneta Roche-Scnheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se uma mesa de mogno, um espelho, um ferro de alfaiate, em bom estado, e uma estante em mogno, para colocar fazendas. Tratar na rua das Padeiras, 92. 1

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

PIANOS

"Gustav Lutze,,

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Rovina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Bom emprego de capital

E' casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualisados.

Trata-se no cartório do notário, dr. Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, n.o 65. a-X

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros Fidelidade

Correspondente, RAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra.*

† FALECIMENTOS †

José Augusto Dias Pereira

FALECEU na terça-feira, após prolongado e doloroso sofrimento, o nosso respeitável amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, pai estremoso do nosso querido amigo sr. dr. Alberto Dias Pereira, antigo reitor e professor do Liceu José Falcão.

O falecimento deu-se, nesta cidade, em casa do sr. dr. Dias Pereira, na rua Garrett, para onde o saudoso extinto tinha sido conduzido ha dias, de Souzelas onde residia, afim de lhe ser feito um tratamento mais intensivo para debelar a terrivel doença perante a qual a sciencia foi impotente.

O saudoso extinto contava 68 anos de idade e era natural de S. João de Pesqueira. Aos sete anos de idade veio para Coimbra, onde viveu até concluir o seu curso de farmacia, estabelecendo-se depois em Souzelas, onde era muito querido e estimado.

Foi durante muitos anos funcionario da secretaria geral da Universidade, sendo em 1918 nomeado chefe da extinta secretaria da Faculdade de Medicina, ocupando á data do seu falecimento o cargo de secretário do Liceu José Falcão, lugares que desempenhou com uma competencia e um zelo inexcediveis. Além das suas qualidades de trabalho era possuidor de uma nobreza de caracter que o impunham ao respeito e á consideração de todos que o conheciam.

Quer na Universidade, onde permaneceu mais de 20 anos, quer no Liceu, o nome do sr. José Augusto Dias Pereira é ainda hoje apontado como um exemplo de dedicação, zelo e honestidade. Tanto professores como estudantes encontraram nele o funcionario atencioso e sabedor, que a todos atendia com a maior solicitude.

A noticia da sua morte espalhou-se pela cidade e assim, para casa de seu desolado filho, estabeleceu-se uma verdadeira romagem, tendo ali acorrido representantes de todas as classes sociais a manifestar á familia enlutada o seu pesar pela perda de tão prestante cidadão.

O sr. José Dias Pereira deixa viuva a sr.ª D. Alexandrina da Conceição Dias Pereira. Era irmão do sr. dr. Francisco Manuel Dias Pereira, médico escolar e antigo senador.

Durante a noite e na quarta-feira até á hora do funeral, o cadaver foi velado por amigos do extinto, professores, estudantes e pessoal do Liceu José Falcão.

O seu funeral, que se realisou ontem pelas 15 horas, foi extraordinariamente concorrido, tendo-se encorporado neles professores da Universidade, do Liceu, da Escola Comercial e Industrial Brotero, estudantes, magistrados, advogados, médicos, oficiais do exercito, funcionarios publicos, etc.

O povo de Souzelas que, com a morte do sr. Dias Pereira perdeu um dos seus mais devotados amigos e protectores, fez-se representar largamente no funeral, no qual se encorporou tambem a irmandade de N. S. do Rosário, da mesma localidade.

A academia do Liceu conduzia o seu estandarte coberto de crepes.

Foi uma grande homenagem de pesar e de saudade não só prestado á memória do saudoso extinto como á familia enlutada.

Organizaram-se vários turnos que foram assim constituidos:

1.o — Reitor do Liceu José Falcão, Governador Civil, dr. Ponces de Carvalho, dr. Antonio Dias, Dr. Luís Carriço, dr. Adriano Gomes.

2.o — Conselheiro Alexandre de Aragão, Dr. Pacheco de Amorim, tenente-coronel Mota, dr. Monteiro de Carvalho, dr. Antonio Leitão, Conde de Felgueiras.

3.o — Dr. Domingos Lara, Dr. José Belesa dos Santos, dr. Alberto de Castro Pita, dr. Antonio Garrido, D. Miguel de Alarcão.

4.o — Dr. Vaz Serra, dr. Pires Soares, dr. Abilio de Andrade, dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, Dr. Maximino Correia, dr. Fernandes Martins.

5.o — Arquitecto Silva Pinto, Viana da Rocha, Eduardo Marta, Francisco Mendes da Silva.

6.o — Dr. Manuel Gaspar de Lemos, Reitora do Liceu Infanta D. Maria, dr. Manuel Cruz, engenheiro Ruas, José Pedro da Silva, inspector principal da C. P.; dr. Correia Cardoso.

7.o — Dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, Armenio Gonçalves, João da Silva Couto, dr. Cid de Oliveira, Cunha e Silva, inspector Silva.

A chave da urna foi conduzida pelo coronel sr. Costa Pereira.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia, no Cemiterio da Conchada.

A' familia enlutada, a *Gazeta de Coimbra* apresenta as suas mais sentidas condolencias.

José Bernardo Ferreira

FALECEU esta noite o valoroso ciclista do União Football Coimbra Club, José Bernardo Ferreira.

Desportista de uma invulgar inergia, impunha-se no meio de Coimbra. Praticando o ciclismo e o basketball, notabilisou-se naquela modalidade.

Apesar da sua pouca idade — 22 anos — José Bernardo correu muita vez ao lado dos consagrados *routiers*, classificando-se na mór parte das vezes, honrosamente.

Era o ciclista conimbricense, que presentemente tinha mais valor. A sua admiravel compleição fisica, e as suas extraordinarias qualidades de energia, proporcionaram-lhe triunfos rápidos e brilhantissimos.

José Bernardo Ferreira morre novo, em plena mocidade, aos 22 anos da vida, a idade das quimericas ilusões.

Era um *sportman* dos mais brilhantes que desaparece, deixando em toda a massa sportiva de Coimbra, a recordação daquele moço forte e audaz que corria com uma vontade férrea para a conquista de mais uma vitória para o seu club.

Possuía 36 medalhas, 18 das quais em ouro, que são tantos primeiros prémios.

A toda a familia enlutada, especialisando seu pai, o velho ciclista Julio Bernardo Ferreira, apresentamos sentidas condolencias.

— Faleceu, em Santa Clara, a sr.ª D. Zulmira da Conceição Lebre, esposa do sr. David Marques Lebre.

As nossas condolencias.

Convite

O União Football Coimbra Club convida todos os seus associados a encorporarem-se no funeral do seu valoroso ciclista José Bernardo Ferreira, que se realisa hoje, quinta-feira, pelas 15 horas e meia, e sai da sua residencia da Praça do Comercio.

A' caridade

PARA aquela pobre mãe, que se encontra na Clínica Dr. Daniel de Matos, onde deu á luz três crianças, recebemos de um generoso anónimo 5$00 e agasalhos para os seus filhinhos.

Não é em vão que a *Gazeta de Coimbra* apela para a generosidade dos seus leitores.

Concurso para solicitadores

REALISAM-SE no proximo dia 28, pelas 13 horas, na séde do Tribunal da Relação, os exames para solicitadores para as comarcas de Aveiro, Leiria e Soure.

NO comando da Policia, encontram-se depositados os seguintes objectos que foram achados: uma aliança de ouro, um barrête, uma mala de senhora.

Noticias Religiosas

NA igreja da Graça e durante os domingos de quaresma, realisam-se as seguintes cerimónias, ás 18 horas: *Via Sacra, Miserére* e *Benção do SS.*

ESPECTACULOS

Avenida

REABRE hoje, oficialmente, as suas portas ao público, o Teatro Avenida que conforme noutro lugar dizemos acaba de passar por importantes transformações.

Para solenisar este verdadeiro acontecimento teatral está em Coimbra a companhia Amelia Rey Colaço — Robles Monteiro que hoje se estreia com a sintilante comédia *A Boneca e os Fantoches*, considerados pela critica a melhor peça do ilustre dramaturgo sr. dr. Ramada Curto.

Amanhã, 7, representar-se-á a comédia *Pégadas na Areia*, dos aplaudidos comediographos Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal.

No sábado, 8 sobe á scena *O Caso do Dia*, uma peça do sr. dr. Ramada Curto que o nosso publico volta a ouvir com o mesmo agrado da sua *première*.

Domingo, 9, a *Hora Imaculada*, peça italiana do célebre escritor Dario Nicodémi, tradução do imortal poeta português Augusto Gil.

Segunda-feira, 10, em ultima récita de assinatura, tem lugar a representação da famosa comédia *Café do Felisberto*, de Tristan Bernard, conhecido humorista francês.

Leopordo Froes, o grande actor brasileiro que faz parte desta companhia, tem uma notavel criação.

O nosso crítico teatral referir-se-á a estes espectaculos.

Tivoli

TEM continuado a ser muito frequentada esta casa da espetaculos, onde se tem exibido bons filmes. O programa de hoje consta das seguintes peliculas: *Detetives*, comédia em 7 partes; *Riki*, comedia em 9 partes, com Norma Talmadge e Ronald Colman.

Amanhã, 7, *Entre o amor e a gloria, Pat e Patachon traficantes.*

Para breve anunciam, o filme russo *Cadaver vivo*, e a pelicula de extraordinário exito, *Multidão.*

Club de Recreio de

NESTA simpática agremiação, realisou-se ante-ontem um interessante espectáculo que agradou sobremaneira debaixo de todos os pontos de vista.

As duas comédias *Os dois Bébés e Pouca Vergonha*, sobresairam pela forma como Antonio Tentugal e D. Cristiano Cardoso, interpretaram os seus papeis, dispensando-lhe certa arte e graça.

Finalisou com um acto de variedades. A' direcção os nossos efusivos parabens.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Quinta-feira, 6 de Março de 1930 — N.º 2463

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

NA terça-feira passou mais um ano sobre a data do falecimento — será assim que deve dizer-se? — dum escritor que, nas nossas letras, foi Alquem: Fialho de Almeida. Não deve deixar de lembrar-se aquele dia, 3 de Março, em que desapareceu, em 1911, uma das figuras mais notaveis das nossas letras nos ultimos tempos. A'manhã realisar-se-há a transladação dos restos mortais do escritor para jazigo proprio no cemitério de Cuba, sua terra natal.

• • •

CONSTA-NOS que o ilustre professor da Facudade de Medicina, sr. Dr. Alvaro de Matos, vai oferecer á Biblioteca da mesma Faculdade, as livrarias de seu avó materno Dr. Calisto Inacio de Almeida Farraz, que foi decano da mesma Faculdade, administrador dos Hospitais da Uuiversidade e provedor da Santa Casa de Misericordia, e a de seu saudoso pai, Dr. Daniel do Matos, que foi tambem professor daquela Faculdade e Reitor da Universidade.

E' uma oferta muito valiosa, que vai enriquecer aquela importante Biblioteca.

• • •

A CAMARA do Livro de Leipzig (organisação central das artes graficas na Alemanha) acaba de publicar uma interessante estatistica sobre as grandes bibliotécas alemãs. Como resultado da mesma vê-se que nas bibliotecas publicas de Berlim ha catalogados nada menos de 9.360.000 volumes. A' capital alemã segue nesta estatistica a capital da Baviera, Munich, de cujas bibliotécas fazem parte 4.260.000 volumes. Vem depois Leipzig com 3.300.000 volumes, Dresde com 1.890.000, Hamburgo com 1.370.000, Stuttgart com 1.400.000, Francfort com 1.280.000 e Breslau com 1.230.000. Berlim figura, como é natural á cabeça desta lista pela força dos numeros absolutos. Mas, debaixo do ponto de vista do que poderiamos chamar densidade bibliografica, a capital da Alemanha ocupa apenas o sexto lugar com 2.3 volumes por habitante contra 6.2 volumes em Munich.

• • •

NO Asilo da Infancia Desvalida teve lugar ante-ontem um sarau, organisado pelo ilustre professor sr. Dr. Elisio de Moura e sua esposa.

O sarau, que foi muito concorrido, constou da representação, pelas creanças internadas, das comedias *Consulta, São Pedro, Dialogo, Quaóro vivo*, e das danças, *Alsacianas, Palhaços, Monóa, Raça vermelha* e de uma *Despedióa*.

Os pequenos interpretes foram muito aplaudidos tendo a assistencia elogiado, vivamente, o sr. Dr. Elisio de Moura e sua dedicada esposa, que ao Asilo teem dispensado o melhor do seu esforço e carinho.

• • •

FOI eleito presidente da Republica Brasileira, o presidente do Estado de S. Paulo, sr. dr. Julio Prestes, que é um grande amigo do nosso país.

ANARQUIA PROFISSIONAL

UM dos aspectos que mais caracterisa a sociedade portuguesa é *a anarquia profissional*. A nossa organisação económica, anémica e pobresinha, exgotada em sucessivas dezenas de anos por constantes *deficits* na sua balança de pagamentos, não se permite o luxo de remunerar convenientemente aqueles que lhe dedicam os seus esforços.

Os salarios, ordenados, vencimentos e rendimentos são duma mesquinhês a toda a prova, dando apenas para o sustento duma vida pouco mais que miserável.

As habitações são sórdidas, nojentas, sem luz nem conforto. Luxo, aquele luxo que é comodidade e que não dispensa quem queira viver com um bocadinho de ventura, não o ha nas clásses operárias nem sequer nas classes médias. O vestuário, a educação, a instrução, a imprevidencia são outros tantos sintomas, da penuria e da pobresa em que nos debatemos e em que temos vivido.

Nos países ricos — e o nosso pode sê-lo — encontramos um operariado feliz, vivendo com uma certa abastança e tendo dinheiro para divertir-se, folgar, instruir-se, educar-se e ainda para capitalizar. Nesses países é bem compreensivel a chamada lei dos três oitos (3X8) que nós, num lamentável desconhecimento das condições de vida das nossas fôrças produtoras e dos nossos trabalhadores, nos apressamos a adotar.

As classes médias, porém, sofrem talvez ainda mais, neste *après-guerre* fatídico, que as próprias classes populares. O burocrata, o empregado comercial e bancário, o pequeno proprietário, o pensionista lutam desesperadamente para consequir viver — e vivem mal, muito mal.

Em Lisboa e Porto, os nossos centros demograficos mais importantes e onde o fenomeno pela sua constancia é mais facilmente observável, encontramos chefes de familia, rodeados de filhos com o ordenado mensal de 600$00!

E' dêstes 600$00 que essa familia — atribuamos-lhes uma média de cinco membros, o que não é exagero — tem de comer, vestir-se, pagar a sua educação e a instrução, as suas diversões, e ainda a habitação.

Por isso Portugal é o país do mundo onde a média individual do consumo da carne é a mais pequena, onde as habitações são verdadeiros antros de miséria, desconforto, promiscuidade e imoralidade e onde o problema do inquilinato se apresenta com caracteres em demasia graves, sem que seja motivado por uma tendencia urbanista grande.

A questão é duma extrema complexidade e as suas determinantes veem de longe, estão encrustadas na nossa maneira de ver e de agir. Urge remedia-la, saindo desta situação degradante em que somos obrigados a vegetar.

Uma das muitas facetas porque se nos relevam os diminutos vencimentos da gente portuguesa é aquela a que eu chamo *anarquia profissional*. Impossivel, absolutamente impossivel a uma familia, por mais modesto que seja o seu *standard of life*, o poder manter-se com os 600$00 mensais. 600$00 a nada chegam e torna-se necessário ao pobre pai ganhar mais, aumentar um pouco o seu fraco podêr de compra. Que faz? Nas horas vagas — aquelas horas de lares que devia guardar para se educar, divertir e descansar — dedica-os a um novo trabalho e a outra ocupação.

Entrega-se a agenciar publicidade, a angariar seguros, á revisão dos jornais, a camaroteiro dos teatros e clubes.

A esfera de acção de uns é invadida pelos outros, sofrendo os primeiros, os *profissionais*, uma concorrencia terrivel por parte dos ultimos que exercem, a *titulo suplementar*, a função que áqueles compete.

No meio da desorganisação ninguem se entende, todos se amaldiçoando, num mutuo jogo de pedradas e de insolencias e atirar culpas a quem as não tem.

O adágio é mais sereno, mais profundo e mais verdadeiro: *Casa onde não ha pão, todos ralham sem razão.*

E aqui está a causa.

Antonio de Faria.

P. S. — Vários motivos, entre os quais a falta de saude, não nos teem permitido continuar o estudo que começamos a fazer ás novas pautas no que se refere á chamada *questão papeleira*.

Tão depressa nos seja possivel, continuaremos com esse estudo pois que reputamos tal assunto de um grande interesse nacional, publicando tambem uma entrevista com o ilustre engenheiro Artur de Oliveira, que no estrangeiro se especialisou na fabricação do papel e bem conhece as condições da nossa industria. — *A. de F.*

A EMPRESA Amelia Rey Colaço — Robles Monteiro — *hoje* de posse do Teatro Nacional, — não tem, felizmente, esquecido nomes ilustres na Arte, fazendo reviver peças nossas naquele Teatro. Ainda agora lembrou os nomes de Garrett e Castilho, levando á scena *Falar verdade a mentir*, do primeiro e *O anjinho da pele do diabo*, do segundo. Bem procede. E' preciso que a nossa literatura teatral não seja menosprezada, muitas vezes para dar lugar a peças estrangeiras ou mérito . . . duvidoso.

• • •

E' UM problema de importancia este do desemprego. Na Alemanha, como na Inglaterra, tem o desemprego dado causa a perturbações publicas. E' certo, tambem, que algumas das vitimas do desemprego . . . — preferem esta situação a qualquer outra — que os obrigue a trabalhar.

• • •

O SUPER-TRANSATLANTICO do Lloyd Norte Alemão, *Europa*, navio gémeo do *Bremen* actualmente detentor da «banda azul do Oceano», ficou terminado e levantará ferro para a sua primeira viagem a New York, no dia 19 de Março, sob o camando do capitão Johnsen, o mais antigo dos oficiais do Lloyd. O *Europa* empregará uns seis dias para a travessia desse Bremer-havem e um cincos dias desde os portos do canal da Mancha. O *Europa* tem de calado mais dois pés que o *Bremen* e a sua decoração interior — obra do arquitecto Paul Ludwig Troost, de Munich — é completamente diferente da do *Bremen*, que foi realizada por diversos artistas.

O *Europa* pode alojar 2.200 passageiros dividido em quatro classes, primeira, segunda, terceira e terceira intermedia. Todas as quatro classes dispõem de salões, salas da jantar, de fumo e salão para senhoras, completamente independentes. A sala de jantar da primeira classe é de proporções imponentes, e os diversos salões da mesma classe instalados na ponte superior comunicam uns com os outros num comprimento de mais de 150 metros. Como novidade faz parte do *Europa* uma galeria de tiro ao alvo. A primeira e segunda classe dispõem de piscinas de natação, e todas as classes teem salas de ginástica. O *Europa*, como o *Bremen*, está munido de um fundo duplo a todo o comprimento do navio, dividido em 14 compartimentos estanques, podendo o navio continuar flutuando mesmo que os quatro compartimentos anteriores se encontrem inundados. Os escaleres de salvação, insubmergiveis, munidos de motores e dois deles de radiotelegrafia, teem lotação para o numero maximo de passageiros e tripulantes.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
África Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sábado, 8 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2464*

João de Deus

Iniciou-se ontem em Coimbra a comemoração do centenário do nascimento do grande Poeta

COMEMORA-SE hoje em todo o Portugal, desde a mais remota e esquecida aldeia até aos centros de maior cultura, a data do 1.º Centenário da morte de João de Deus. Só se pode e deve falar de tão grande poeta e pedagogo em termos simples, porque simples e pura era a sua alma que viveu sempre num ideal de pureza e de elevação. As crianças e as flores tenrinhas e mimosas constituiam todo o seu enlevo, adaptavam-se bem ao frescor e candura da sua alma de poeta; o agreste, a dureza, feriam a sua sensibilidade requintadamente delicada.

Como pedagogo, podemos compará-lo a Rousseau que, sendo um génio, um espirito sumamente grande, foi o primeiro que com mais profundesa estudou a criança, lhe dedicou uma parte da sua actividade e melhor soube compreender o valor e a necessidade do conhecimento da psicologia infantil. João de Deus igualmente grande no seu talento e na criação da sua poesia sem rival cuidou atentamente da criança, escrevendo a *Cartilha Maternal*, toda amor e simplicidade.

Por ela estudaram milhares e milhares de pessoas e, se agora já é um livro antiquado e retirado das escolas, não nos devemos esquecer dos relevantes serviços que prestou ao ensino. Por isso o nome de João de Deus deve ser lembrado e pronunciado com religioso respeito por todos os portugueses e deve andar sempre no espirito daqueles que como ele teem uma alma simples e bondosa.

—

As festas comemorativas do centenário de João de Deus foram ontem iniciadas em Coimbra com a conferencia do sr. Basilio Barros, realisada no salão nobre do Ateneu Comercial, promovida pelo novel grupo literário *Horisonte*.

Subordinada ao título — *O sentido artistico da obra de João de Deus* — a conferencia atraiu, como era de esperar, um grande numero de pessoas á sala do Ateneu.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. Dr. Fézas Vital, secretariado pelos srs. Carlos Cabrita e Manuel da Cruz Alvura. Fez a apresentação do conferente o nosso colaborador Manuel Anselmo que, em poucas palavras, traçou tambem o programa do grupo *Horisonte*.

O sr. Basilio Barros, inicia depois a sua conferencia, lendo durante meia hora uma justa e sincera apreciação de João de Deus, atacando o que a sua obra tem de mau — para assim, concumitantemente, lhe enaltecer as suas qualidades apreciaveis.

No final a assistencia dispensou-lhe calorosos e demorados aplausos — depois confirmados por algumas palavras do sr. Dr. Fézas Vital que disse retirar-se da sala devéras satisfeito por ter ouvido um autentico valôr.

De facto Basilio Barros é o maior valôr da geração académica de hoje. A corroborar esta afirmação — estão os seus escritos, onde perpassa um modernismo são e bem compreendido, que o torna tambem um dos nossos maiores novelistas.

—

HOJE, ás 13 horas tem lugar a sessão solene na Sala dos Capêlos, a que presidirá o sr. Presidente do Ministério, e na qual usará da palavra o sr. Dr. Eugenio de Castro.

Em seguida será descerrada a lápide, na Via Latina, perpetuando o nome de João de Deus, homenagem da Academia de Coimbra. A lápide é em marmore, constituindo um bom trabalho do artista de canteiro, sr. Manuel de Jesus Cardoso.

—

Após a sessão na Sala dos Capelos, será inaugurada, pelo sr. Presidente do Ministério, a exposição bibliográfica de João de Deus, na Biblioteca Geral da Universidade, com a assistencia do Reitor e do sr. Dr. Mendes dos Remédios, que representará a familia do inolvidavel poeta.

—

A comemoração na Escola Normal Primária inicia-se ás 13 horas, com a assistencia dos antigos alunos daquela Escola.

—

A's 21 horas realisam-se conferencias:

No Sport Club Conimbricense, promovida pela Associação dos Alunos da Escola Brotero, e falará o sr. Manuel Aires Falcão Machado, sobre *A belesa e sentimento na obra de João de Deus*.

Na Associação dos Estudantes de Letras, pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaio, depois da qual se fará ouvir o Orfeon do Liceu Dr. Julio Henriques.

—

A sessão solene no Jardim Escola João de Deus e a inauguração da lápide, realisam-se ámanhã, domingo, pelas 14 horas e não pelas 16 horas, como por lapso dissemos.

Dr. José Rodrigues de Oliveira

Uma sessão de homenagem a memoria do saudoso clinico

A ASSOCIAÇÃO dos Médicos do Centro de Portugal presta amanhã, ás 15 horas, na sua séde, a sua sentida homenagem á memória do dr. José Rodrigues de Oliveira, ilustre filho desta terra e um dos fundadores daquela douta colectividade, inaugurando ali o seu retrato.

E' uma justa homenagem prestada a quem tanto prestigiou a classe médica e honrou a terra que lhe serviu de berço.

A sua figura tarde se apagará no espirito dos seus conterraneos que tinham pelo saudoso morto uma verdadeira admiração e grande simpatia. E' que as suas qualidades de caracter, a sua popularidade e os actos de benemerencia que praticava impuzeram-no á consideração e á estima geral.

E a cidade sentiu bem a sua perda, glorificando a sua memória nessa manifestação apoteótica que foi o seu funeral e só merecida pelos que, como o dr. José Rodrigues de Oliveira, viveram uma vida cheia de abnegação e de altruismo.

A propósito, lembramos á Camara, que no Largo de S. João ainda não foi colocado o nome do dr. José Rodrigues de Oliveira, como foi resolvido.

A *Gazeta de Coimbra*, associa-se, pois, á justa homenagem que os médicos de Coimbra, por intermedio da sua Associação vão prestar á memória do ilustre conimbricense.

Coimbra vai ouvir a sr.a D. Helena de Magalhães Castro

COIMBRA vai ter o grato prazer de ouvir, dentro de breves dias — possivelmente no próximo dia 13, — a senhora D. Helena de Magalhães Castro.

D. Helena de Magalhães Castro, chegou, ha meses, á Europa com o fim, e por incumbencia do seu país, o Brasil, de tornar conhecida no velho continente, na Exposição de Sevilha, a poesia brasileira e de tornar conhecidas canções da sua terra, — que nós temos obrigação de conhecer e que devemos conhecer para nosso proveito e para nossa honra.

Diz quem já teve a dita de a ouvir que dificilmente poderia ser escolhida melhor representante junto dos países, que acorreram á Exposição da cidade espanhola.

Dizem-no, clara e insofismavelmente, as apreciações, sempre elogiosas, feitas ao seu mérito, que parece indiscutivel.

E não o disseram unicamente os louvores tecidos em sua honra pela imprensa espanhola.

Disse-o, tambem, com palavras de grande aplauso, a grande imprensa francesa que, em Paris, ouviu a simpatica senhora.

E, é de notar o facto: a imprensa francesa não usa prodigalisar elogios a estrangeiros.

Osório Duque Estrada, o conhecido escritor brasileiro, escreveu sobre D. Helena estas palavras:

> Ouvia-a cantar e dizer ao violão canções e motivos populares de Portugal e Brasil e posso afirmar que nunca apareceu nos nossos teatros nenhuma artista capaz de suplanta-la nesse genero.

Não sei que mais seria preciso dizer para nos convencermos de que a Artista tem, de verdade, mérito a recomenda-la á nossa admiração.

Vamos ouvi-la dentro em pouco. A sua voz vai-vos fazer lembrar o seu país longinquo, pelo coração tão achegado a nós; a sua voz vai, certamente, lembrar-nos, com emoção, esse Brasil, esse grande Brasil, que portugueses deram a conhecer ao mundo.

Bem vinda seja, até nós, essa galante intérprete da Alma Brasileira, essa encantadora Artista, em cujo album Mário de Alencar, em 17 de Dezembro de 1924 — ano do primeiro recital de D. Helena — escreveu estes versos:

Das Helenas que tenho conhecido
De lenda, tradição e realidade,
Dei ao nome de todas o sentido
De encanto, de bondade e de poesia
Não exceptúo a trefega Spartana,
Sem cuja culpa Homero não faria
O exemplo eterno da poesia humana.
Homero a fez divina. De outra Helena.
Sei que me traz captivo o coração;
E de outra sei que a graça e a voz amena
Fazem poeta a um simples violão.

N. B.

Conferencias

O ILUSTRE professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho, a convite do Centro Republicano Académico, vai fazer uma série de conferencias, sob o titulo geral de *Fundamento da Democracia e seu valor*.

Essas conferencias serão iniciadas no proximo dia 14, em local que oportunamente se designará.

Ecos do Carnaval

FOI de 1.451$80 o produto da venda do sêlo anti-tuberculoso, durante os dias de Carnaval, feita pelas interessantes meninas Maria Manuela Mesquita e Ana da Conceição Azevedo.

Museu Mineralógico e Geológico

Galeria das colecções coloniais

FOI AMPLIADO com as antigas instalações do Museu de Etnografia, associado ao de Antropologia, no edificio de S. Boaventura, e conseguiu-se a reunião, numa galeria especial, de todo o material coligido pelo Museu Mineralógico e Geológico para o estudo scientifico das colonias portuguesas.

Acaba de ser montada, na galeria destinada a essas colecções, o mobiliário proprio, armários envidraçados, primorosamente construidos pela casa Amado, desta cidade.

Para assistirem á inauguração, que brevemente se realisará, desta nova secção colonial do Museu de História Natural da Universidade, é esperada a representação do Ministério das Colónias, da Sociedade de Geografia e da Escola Colonial e a assistencia do antigo governador de S. Tomé, o comandante, sr. Junqueira Rato.

As colecções mais importantes são das Ilhas de S. Tomé e Principe, sobre cujo estado será nessa ocasião apresentada uma noticia pelo director, o eminente Prof. sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Adelino Veiga

PASSA hoje o 43.º aniversário do falecimento deste saudoso poeta operário conimbricense, cuja morte ainda hoje é pranteada pelos seus companheiros de trabalho.

Devido á grande abundancia de original, vêmo-nos forçados a deixar para o numero imediato um artigo a propósito, devido á pena do nosso distinto colaborador, sr. Ernesto Donato.

Recital de piano

PREVINEM-SE as pessoas a quem foram oferecidos bilhetes, de que o recital principiará ás 13 30 em ponto, visto a 1.ª sessão cinematográfica estar marcada para as 16 horas.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Violento abalo de terra

na Costa Oriental de Espanha ou no Norte de Africa

ONTEM no Instituto Geofísico da nossa Universidade começou a ser registado ás 6 h., 42 m., e 58 s., um violento abalo sismico, á distancia de 745 quilómetros, que se devia ter feito sentir, 1 m. e 42 s. antes, nos Pirineus, Costa Oriental de Espanha ou Norte de Africa.

Curso de Literatura italiana na Faculdade de Letras

NA proxima segunda feira (dia 10) inicia-se um Curso de Literatura italiana na Faculdade de Letras, regido pelo sr. Dr. Guido Battelli.

O curso versará sobre a Literatura Moderna e Contemporanea ilustrando a vida e as obras dos escritores mais conhecidos: Manzoni, Leopardi, Carducci, D'Annunzio, Pascoli, Benedetto Croce, Gentile, Oriani etc.

As aulas teem lugar ás segundas e quartas de cada semana, ás dez horas.

OS JORNALISTAS BELGAS

estiveram ontem em Coimbra

NO *rápido* da manhã de ontem, chegaram a esta cidade 12 jornalistas belgas, que vieram acompanhados por 8 colegas da imprensa da capital, entre estes o tenente-coronel sr. Cristovão Aires, presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, a quem a Comissão de Turismo ofereceu um almoço no Hotel Astória e um passeio de propaganda pela cidade e arrabaldes, tendo visitado a Universidade, os museus e a Sé Velha, e em seguida, pelas 17 e meia horas, retirado para o Buçaco com as mais gratas impressões da cidade.

O sr. Dr Fezas Vital, na Universidade, e o sr. Dr. Virgilio Correia, no Museu Machado de Castro, receberam os nossos ilustres hospedes com as mais cativantes atenções.

Ao almoço assistiram os srs. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, representando a Camara; D. Miguel de Alarcão e dr. Manuel Braga, da Comissão de Turismo; dr. Falcão Machado e capitão Brandão e Melo, a imprensa, e Tomás da Fonseca.

A Comissão de Turismo ofereceu a todos os jornalistas várias e interessantes publicações de propaganda.

O sr. Governador Civil, que, fôra convidado para assistir ao almoço, mandou um oficio, que foi lido, saudando os jornalistas belgas e associando-se á homenagem que lhes era prestada.

A' despedida, na *gare*, todos os jornalistas, indistintamente, agradeceram muito sensibilisados as provas de carinho, estima e consideração que lhes foram dispensadas e manifestaram as melhores impressões colhidas na sua visita á cidade.

O sr. Alexandre de Almeida convidou amávelmente o sr. dr. Manuel Braga a acompanhar os jornalistas ao Buçaco, considerando-o seu hospede.

Caridade

DE UM anonimo quo tão comovidamente soube corresponder ao nosso apêlo em favor da pobre mulher que, na Maternidade, deu á luz três crianças, recebemos 24 peças de roupa destinada aos recemnascidos.

De uma caridosa senhora, e com o mesmo destino, recebemos uma porção de flanela.

A *Gazeta de Coimbra* agradece, reconhecidamente, aos generosos anonimos.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

A' *Gazeta de Coimbra* podem ser enviadas quais, quer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

No Bairro Alto, as listes para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

Crime de homicidio

FOI ontem enviado para juizo Antonio José, trabalhador, do Loureiro, que é acusado de ter agredido á paulada José Vicente, de 63 anos, do mesmo lugar, e de cujos ferimentos lhe resultaram a morte.

Não lhe foi arbitrada fiança, dando entrada na cadeia.

CARTAS DO MEU BAIRRO

I

Meu presado Arrobas. — Aquela história dum monge que dormiu trezentos anos embalado, encantado pelos gorgeios dum rouxinol, e que, passadas essas três centurias, acordou surpreendido pelo que via, num meio bem diferente daquêle em que tinha adormecido, estranhando tudo, admirado de tudo, fóra do tempo e do espaço, recorda-me sempre que, alheiando-me da vida que, presentemente, vivemos, mergulho todo o meu sêr na contemplação do passado, vendo desfilar, como sombras, por êste rincão que hoje é um dos aglomerados urbanos mais afamados desta linda cidade — a *ribela* do *in illo tempore* — êsses venerâveis cónegos regrantes de Santo Agostinho, envôltos em seus brancos hábitos de murças negras, cogitando, na solidão das espessaras, transcendentes problemas de casuistica, enquanto os noviços se entregavam aos divertimentos que a Regra consentia, *no logo da bola*, ao pé da cascata farfalhante que corre entre o verde mimoso e tenro das avencas a resumbrar frescura.

A *Quinta de Santa Cruz* era, nêsse tempo, um verdadeiro Eden em que as horas decorriam embaladas num grande encantamento, — quadro de inegualavel beleza em que D. Fr. Gaspar da Encarnação, o célebre reformador da Congregação dos Cruzios, e ministro favorito de D. João V, encaixilhou grandes e notáveis obras de arte que ainda hoje aqui admiramos não obstante a acção destruidora do tempo, e — o que é bem peior ainda! — o vandalismo dos homens...

Enquadrando largas e bem lançadas escadarias, em cujos patamares, de assentos revestidos de historiados azulejos, cantam repuxos de aguas cristalinas; murmurosas fontes ensombradas e acolhedoras que, *in illo tempore*, ouviram, por horas de crepusculo, o ciciar das resas na orquestração harmoniosa das avesinhas escondidas nas espessuras; cascatas de cristalinas e irisadas águas quebrando o silencio consolador das solidões,... — enquadrando toda essa formosissima obra nascida num tempo do maior fausto, ergue-se uma alta muralha de cedros e loureiros — nave grandiosa duma formidavel catedral verde — em que *Pan* pontifica, — copando com o verde bronze das suas frondosas ramadas, em que se embalam ninhos, tapêtes veludineos de miosotis e violetas silvestres que botões de oiro salpicam como abotoadura aurifulgente de esmeraldino gibão vestido pela Terra Mãe, para a Festa da Primavera.

—

Muitas destas belezas ainda hoje nos é grato gosar, porque uma parte da formosissima estância de gôso dos Cruzios ainda conserva muito do que era — da parte para dentro do seu elegante *Pórtico*, que nos surpreende, como um quadro de scenografia, quando entramos, subida a *Avenida Sá da Bandeira*, na *Praça da Republica* — da Républica que nos diz que devemos conservar tudo o que de bom e de belo o passado nos legou como património sagrado.

—

Expulsos os frades, esta Quinta foi arrendada em 1836, e vendida em 1839, por cinco contos de reis. No ano seguinte, mudou de possuidor, até que em 1885, em 18 de Janeiro, foi comprada, por 22.001$00 reis, pelo Municipio de Coimbra, sendo seu presidente o Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, — um dos amigos de Coimbra, que, como Emidio Navarro, não mereceu, ainda, o preito duma estátua, embora modesta...

. . . . . .

Ha para aí, ainda, muita gente que se lembra da celeuma que *«tão formidavel esbanjamento dos dinheiros do municipio»* produziu nos arraiais politicos contrários á Regeneração que chefiou, em Coimbra, o Dr. Lourenço!

. . . . . .

Não obstante, esse *formidavel esbanjamento* transformou-se numa verdadeira cornucópia de réditos para o município, vendendo-se muitos tratos de terreno para construções e gisando-se um Bairro cuja traça muito embora não obedecesse ao plano que era para desejar, resultou qualquer coisa melhor do que o que para aí ainda hoje existe, na parte velha da cidade, onde se comprime, e estiola por falta de luz e de ar saudavel, uma população numerosa, na luta pela vida.

A génese dêste Bairro, um dos mais elegantes de Coimbra, é do tempo de todos aquêles que já dobraram o Cabo dos Cinqüenta; e eu sou um dos que o viram erguer-se — mal agourado pelos *empatas* — dêsde a sua primeira edificação — ali na *Avenida Sá da Bandeira*, terreno, ao tempo, fundo, num vale cavado entre o *Monte Rubio* e os pendores da banda do sul, por onde corria, em tempos, a ribeira — a *ribela* —, na extremidade noroeste do qual, em 1131, D. Telo escolheu local aprazivel para a fundação dum mosteiro da Regra de Santo Agostinho — o *Mosteiro de Santa Cruz*.

Dêsde que êsses terrenos passaram para a posse do Municipio, que de transformações nêles se teem operado!

. . . . . .

Pois é daqui, dêste lindo Bairro, que eu irei dizer aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, em cartas quinzenais, o que se me afigurar conveniente e útil para o seu progresso e bom nome.

—

O acontecimento mais palpitante do momento, é a reabertura do *Teatro Avenida* em que os seus empresários introduziram melhoramentos que transformaram essa casa inestética, sem beleza e sem confôrto, numa *boite* elegante, cheia de comodidades e em que, decerto, vão sentir-se bem os mais exigentes.

E' uma obra que honra o arquitecto que a traçou, os artistas que a executaram e, acima de tudo, os empresários do *Teatro Avenida* que a empreenderam num gesto, bem digno de elogio, — de darem a Coimbra um teatro á altura das suas necessidades.

Esta cidade possui, hoje, — posso afirma-lo afoitamente — um teatro lindo, elegante e confortavel, — o que me alegra registar.

Como o venerando e amigo sr. José Maria Mendes de Abreu se deve sentir feliz contemplando o seu antigo teatro remoçado e janota, com todos os requisitos da moderna elegancia.

Se fôsse possivel remoçar, assim, os homens, meu respeitavel amigo!

Quinta de Santa Cruz, 1 de Março de 1930.

Ernesto Donato.

Grande Novidade do Dia

João Mendes, L.da, anunciam á sua estimada clientela que D. Preciosa do Carmo e D. Giuseppa Ferrioli, se encontram nesta cidade nos dias 10, 11 e 12 do corrente, a fim de fazerem em nossa casa, uma demonstração do seu aparelho automatico, Rosa Stella, destinado a trabalhos muito originais de malhas para *sweteres*, casaquinhos, vestidos de criança, boinas, chailes, etc., sendo todas as instruções dadas gratuitamente.

Gran Prémio na Exposição Industrial de Barcelona.



Constante, Puro e Agradável...

Como a nossa longa afeição, é este o chá que há tantos anos saboreamos nesta deliciosa hora. Já meus avús o consumiam, aos anos que isso lá vai... E creio bem que foi este o elixir que lhes manteve a vitalidade, permitindo-lhes, assim como a meus saudosos pais, uma existencia tão longa, tão calma e tão feliz o

CHÁ "HORNIMAN"

E' o nectar que pela sua refrescante frangancia e pureza nos reconforta e estimula. Bem sabem os que ja são idosos, ou os que têm de suportar as fadigas do trabalho mental ou fisico, que nada há que mais serene os nervos e conforte o espirito, do que uma deliciosa chavena deste vivificante chá.

Para garantia da excelencia do produto, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas. Pedi-lo em qualquer estabelecimento.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituide exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Agradecimento

Maria José da Conceição Oliveira Carvalho, Augusto Diniz de Oliveira Carvalho, Antonio Diniz de Carvalho, Isabel Diniz, Carmina Diniz, Graciete Diniz Gama, Augusto Diniz de Carvalho, Joaquim Diniz de Carvalho e Fausto Gama, não o podendo fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amisade o interesse pelo decorrer da doença que vitimou o seu querido marido, pai, irmão e sogro

Antonio Diniz de Carvalho

e bem assim ás que o acompanharam á sua ultima morada.

Não podemos tambem de aqui deixar gravada a nossa maior gratidão para com o Ex.mo Sr. Dr. Aureliano Viegas, seu médico assistente, que foi incansável, e que empregou todos os meios ao seu alcance para o salvar; e o sr. Antonio Paulos, pela sua assiduidade e carinho com que o tratou, na sua profissão de enfermagem.

A todos pois o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 5 de Março de 1930.

Agradecimento

Francisco Nunes Xavier, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortais da sua saudosa esposa D. Carolina Morais Fino Xavier.

Coimbra, 5 de Março de 1930.

Agradecimento

Maria Fernanda Freitas, impossibilitada de o poder fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todas as suas amigas e pessoas das suas relações, o desvelado interesse que tiveram, informando-se pelo decorrer da doença que vitimou seu saudoso avô

Antonio Diniz de Carvalho

e bem assim ás pessoas que a acompanharam na sua pungente dôr.

Coimbra, 5 de Março de 1930.

Anuncio

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

No dia trinta de Março, proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial da segunda vara civel da comarca de Coimbra, sito á rua da Sofia da cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietario, e sua mulher Maria de Jesus Malho, domestica, residentes no logar de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, da comarca de Pombal, na execução hipotecaria que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietario, residente em Coimbra, a saber.

1.º

Um pinhal no sitio dos Cogumelos ou Charneca, limite da Vidoeira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em dois mil e quinhentos escudos.

2.º

Uma fabrica de resina que se compõe de barração grande, eira de cal, armazens, terra de semeadura pegada, no sitio do Porto Moleiro, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em dezoito mil escudos.

3.º

Uma terra de semeadura com oliveiras, no sitio dos Olivais, Calhas ou Murceleiras, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em mil escudos.

4.º

Vinhas e oliveiras, com uma casa de arrecadações, no sitio de Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em quatro mil escudos.

5.º

Uma casa terrea, que serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivais ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil e quinhentos escudos.

6.º

Uma terra com vinha no sitio ea Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempo teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em duzentos escudos.

7.º

Casas terreas, lagar, vinha, adega, casa de habitação com primeiro andar e varias divisões, pateo, currais, no sitio e limite dos Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, tambem conhecida por Oliveira Queimada ou Olivais, avaliada em sessenta mil escudos.

8.º

Terra com vinha e oliveiras no sitio de Oliveira Queimada, limite de Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze. avaliada em quinhentos escudos.

9.º

Terra de semeadura no sitio do Porto Moleiro ou Vale do Castanho, limite e freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em mil escudos.

10.º

Uma terra lavradia no sitio do Vale do Castanho, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em doi mil escudos.

11.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e com agua de rega no sitio das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em seis mil escudos.

12.º

Uma terra de semeadura no sitio do Balseiro, Marceleira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em quatro mil encudos.

13.º

Uma terra de semeadura de rega e arvores no sito da Oliveira ou Cavadinha, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em sessenta mil escudos.

14.º

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em doze mil escudos.

15.º

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, no sitio dos Cogumelos ou Vale Grande, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em dez mil escudos.

16.º

Uma charneca com pinhal, no sitio de Vale de Nora, limite de Enguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em treze mil escudos.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito da 2.ª vara civel, *Luis Osorio.*

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



MOSAICOS SCIAL

Dão alegria, conforto e bem-estar a **Quartos de Criança** onde o estado sanitario do pavimento é uma das principais condições exigidas.

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da**

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stc que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Importante leilão

Realisa-se no proximo domingo, 9, pelas 2 horas, na Avenida Navarro, 50-52, em frente ao Parque da Cidade.

Será vendido sem reserva de preços, o recheio importante de uma casa, constando de:

Uma magnifica mobilia de quarto, uma rica mobilia de sala de visitas, camas em mogno, banquinhas de cabeceira, dois «toillets», um belo guarda vestidos, lavatorios, aparadores, mezas de jantar, passadeiras, capachos, uma bela mala para viagem de automovel, um belo fogão, uma explendida grafonola, um grande lote de louça esmaltada, cadeiras, espelhos e muitos outros objectos que se encontram patentes no acto do leilão.

O leilão prolonga-se até segunda-feira.

Freitas, leiloeiro.



Argola de ouro

Perdeu-se na terça-feira, (dia de Carnaval) desde a rua da Sota á rua dos Grilos, uma argola de ouro com pingente dos modernos.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na Sota a Placido Vicente & C.a, L.da, onde será gratificado. 2

Socio

Para uma *importante empreza individual*, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo ser gerente, que entre com 100 contos, que podem receber-se em fracções.

Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações edada e residencia.

Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 4

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento, Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Perdeu-se

Na passada terça-feira, perdeu-se uma peça de oiro (5$00). Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na rua das Padeiras, a Manuel Fernandes.

MATTA E SILVA

Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitais com garantia. Emprestimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco [illegible]edica, 20-22

LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.º

[illegible]azem [illegible]ere e transformam-se feltros. Artigos para Chic. Chapeus para Senhoras e Criança. Grandes de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal [illegible]retentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Colonial" 8.000 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Março, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA
Rua Instituto Virgilio Machado, 14
PORTO
Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º
ENDEREÇO TELEGRAFICO «*NAUTICUS*»

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Branca do Carmo Costa Mourão
D. Isabel da Silva Pais
D. Maria Alice de Carvalho
D. Maria da Piedade Maia
D. Sára de Moura Marques
Eduardo Abreu Campos
Manuel Brandão.

A'manhã;

D. Lucinda da Conceição Soares
D. Maria Angelica Pinta Knopfli
D. Maria das Dores Leite
D. Zelia Augusta Barata Dias
Adelino dos Santos Azevedo
Opilio Gomes.

Segunda-feira:

D. Irene Simões Firme
D. Alice Ramalho Ortigão Sande
Antonio Ramiro Dias Nobre.

A CIDADE

Roubo de cadeiras

A COMISSÃO de Turismo queixou-se á policia de que na noite de terça-feira de Carnaval, depois do festival que se realizou no Parque da Cidade, lhe roubaram seis cadeiras novas, de madeira, das que ali tinha para alugar ao público.

As cadeiras teem o monograma da Camissão de Turismo gravado a fogo na régoa do encosto.

Achados

ANTE-ONTEM, á noite, na estrada de Santa Clara, achou-se uma carteira contendo algum dinheiro, que será entregue a quem provar ser sua.

—

NO Comando da Policia encontra-se depositada uma chave grande, que foi achada no Parque da Cidade.

Julgamentos

NA Directoria da Policia de Investigação criminal, foram julgados sumariamente, Zeferino Rodrigues, solteiro, de 26 anos, pintor, de Coimbra, e Cesar dos Santos, solteiro, de 20 anos, sapateiro, de Coimbra, por desobediencia á policia, sendo condenados na multa, respectivamente, de 210$00 e 150$00, recolhendo á cadeia por não terem pago.

Atropelamentos

NA rua Figueira da Foz foi atropelado por um automovel o empregado no serviço de ambulancia do correio José da Conceição, que recolheu ao Hospital da Universidade, com fractura da tibia esquerda.

— Na rua Sá de Miranda foi tambem atropelado por um automovel, Augusto Ferreira, ali residente, que recebeu uns ferimentos, dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

Um demente

NO estabelecimento do sr. Carlos Caldeira, no Largo do Castelo, foi preso por dar indicios de alienação mental, João Alves, de 27 anos, negociante de lanificios, natural da Ribeira Grande, Castanheira de Pera.

Trangressões

O PRODUTO das multas impostas pela Policia de Segurança, no mês findo, foi de 1.906$50.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá ámanhã, das 14 ás 16 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE

Momento Musical . . .	Pacheco
Festa na Tolba, Rapsódia glega	G. Freire
Marcha	+ + *

II PARTE

Gratitud, P. D.	B. del Rio
Ouverture da ópera *Raimond*	Tomaz
El Morito, Tango, *cancion*	Alonso
A Serrana, ópera . . .	A. Keil

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.º turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.
Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.
Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Calçado Portugal

Quem não se inscreveu, inscreva-se nas vendas a prestações do Calcado Portugal.

Por 5 escudos, um bom par de calçado.

Rua Visconde da Luz, 79, Coimbra.

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernisada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo aceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Viajante

Conhecendo toda a provincia e com larga clientela, em especial nas Beiras, oferece-se para mercearias ou miudezas ou outro qualquer artigo com boas condições.

Carta a esta redacção, M. S. F. 3

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Tribunal Judicial

1.a Vara

E'ditos de 30 dias

1.ª publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de expropriação por utilidade publica requerida pelo Estado — Junta Autonoma das Estradas — contra o Dr. Victor Monteiro Simões e esposa, residentes nesta cidade, e o Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo e esposa, residentes em Porto de Mós, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, que se conta da segunda publicação deste anuncio, deduzirem as suas reclamações ácerca de uma porção de terreno lavradio, com a superfide 148,m285, no sitio da Castanheira, freguesia de S. Silvestre, terreno que pertencia á propriedade, pertencente aos requeridos, denominada «Ribeira de Castanheira». A referida porção de terreno expropriado foi adjudicada ao Estado por despacho de 28 de Fevereiro ultimo e a indemnização resultante do acordo feito entre os expropriados e o expropriante, que é de esc. 744$25, acha-se depositada na Caixa Geral de Depositos á ordem deste juizo.

O escrivão-ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Pechinchas

Bicicletas baratas, que com pequena reparações, ficam a servir como novas.

Binoculos, de grande alcance e para teatro.

Camas de ferro desde 45 a 100 escudos.

Secretárias de cerejeira.

Relogios usados de 25 a 100 escudos.

Vendem-se, Praça do Comercio, 36. s-2

Bilhetes de Tesouro

Vende-se 62 contos de 5,7 e 10 contos, a vencer de Setembro a Novembro do corrente.

Informa, rua da Sofia, n.o 123. 1-s

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.o ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos a Paiz Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 9-t

Leitões

De raça, vendem-se, Quinta das Varandas, Arregaça — Coimbra. 1t-s

80 CONTOS

Pessoa para trabalhar, e com esta importancia, dando referencias, entra para firma ou empresa comercial que ofereça garantias.

Cartas a — R. H. J. 1-s

Moedas de 10 escudos em prata

Ha 200 para trocar por notas. Nesta redacção se informa. 2-s

Brinco de ouro

Perdeu-se na tarde de domingo, da rua das Azeiteiras, pela avenida até á rua do Cego. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

LOTARIA

Antonio de Sousa, acaba de receber diversos numeros para as próximas lotarias, tendo além do 5.918 certo, acaba de receber o 7.286 que tambem é certo neste quiosque.

Bilhetes, a 180$00; meios bilhetes, a 90$00; quartos de bilhete, a 45$00 e bigéssimos, a 9$00. — Largo Miguel Bombarda. 1

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em qnantias inferiores a 100 contos.

Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.o. 5

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.o andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.



Mamã

Estas criadas! As compras! As crianças! Duzias de visitas! Ora, que trapalhada! Centenas de coisas para arromar! Não é de admirar que a pobre mãezinha tenha os nervos sobre-excitados, sofra de dôres de cabeça e sinta a fadiga como chumbo em todos os membros. Com que gosto ella toma então os

Comprimidos de Aspirina

Dois comprimidos num copo de agua, e já mamã é como de costume, contente, sorrindo, cheia de saude e alegre como o peixe n'agua. E para as crianças, quando teem dôres de dentes ou de ouvidos, para papá, quando volta esgotado pelo trabalho, para os avôs, quando são atormentados pelo reumatismo, emfim para toda a familia, os Comprimidos „Bayer" de Aspirina são uma verdadeira benção.



Bom emprego de capital

Vende-se uma casa nova, com seis divisões, no Calhabé. Este prédio, ao abrigo do Decreto de 13 de Abril, paga apenas 1 o/o de sinsa.

Para tratar, com o Freitas, leiloeiro.

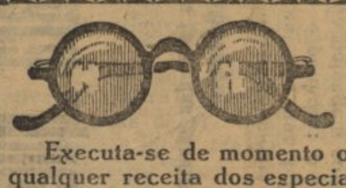
A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Lições de canto

Por professora muito competente.

R. da Manutenção n.o 11-A. 1

Precisa-se

Empregado com pratica de mercearias a retalho, com a idade de 16 a 18 anos, Oliveira & Companhia, Praça do Comercio, 48.

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.o 61. X

Arrenda-se o 1.o andar da casa n.o 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.o 19-3.o. X

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42-2.o. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.o 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.o andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.o andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.o andar. X

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Boa cosinheira, meia idade, oferece-se. Tereza Cunca Almeida — Tentugal. 1

Criada precisa-se de 14 a 18 anos, para casa de pouco serviço. Ladeira do Seminario, 8. 2

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com 8 oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 4-t-s

Casa arrenda-se em S. Sebastião (Olivais). Dá informações no mesmo local o sr. João Pinho da Silva. 3-s

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 5

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.o 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 2

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra. J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Casas arrendam-se, um 1.o andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara.
Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 5

Citroën 5 H. P., 3 lugares em bom estado, vende-se. Para tratar, com Alberto Carreira, rua Fernandes Tomás, 146 — Figueira da Foz. 4

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Ex-combatente da Grande Guerra, oferece-se como professor de ginastica. Resposta á R. Quebra Costas M 2.o. 1

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olarias, n.o 2.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Precisa-se de marçano ou meio caixeiro com pratica de mercearia e vinhos, e que dê boas referencias.
Trata Mercearia Aires Freire & C.a, L.da, rua do Corvo — Coimbra.

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares n.o 11. 5

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 5

Primeiro andar arrenda-se o do prédio n.o 6 da rua do Corvo, servindo para escritorio ou armazem.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, 115. 3

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.o 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, nos 25 a 29. X

Sapato perdeu-se no domingo á noite um sapato de creança.
A pessoa que o achou, pede-se o favor de o entregar nesta redacção. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaubina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secco & Comp. Lda

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Terreno vende-se um lote proprio para edificações, no Bairro de S. José, rua em frente á Maternidade, passando junto á linha do electrico.
Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 115. 3

Telha portugusa usada. Vende-se quantidade a 11$00 cada cento. Informa, telefone 649. 5

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se camioneta Roche-Scheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.o 17. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2 local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

100 contos emprestam-se. Nesta redacção se diz. 3

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o Coimbra

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.o 93 — Coimbra.

SPORTS

Football

Faculdade de Medicina contra a Faculdade de Direito

REALISA-SE hoje pelas 16 horas, no campo de Santa Cruz, um *match* de football entre a Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina.

O produto das entradas reserva a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

Campeonato de Coimbra

A'MANHÃ ás 15 horas realisa-se no campo de Santa Cruz, o jogo entre as categorias de honra do União-Conimbricenses, para o campeonato de Coimbra.

Basketball

DESAFIOS marcados para ámanhã, no campo da A. C. E.:

2.as categorias — A's 9 horas, Santa Clara-Vitória; árbitro, Julio Teixeira (A. A.).

A's 10 horas. União-Triunfo; árbito, José Lacerda Escobar (A. C. E.).

1.as categorias — A's 11 horas, Santa Clara-Vitória; árbitro, João Ferreira da Silva (S. N.).

A's 12 horas, União-Triunfo; árbitro, Antonio Mato (S. C. C.).

Atletismo

Associação Conimbricense de Atletismo

AOS Clubes filiados se comunica que está aberta nesta A. C. A. até ao proximo dia 12 do corrente, a inscrição para o 1.º «Cross Regional do Centro» que se realisa no dia 16 pela manhã, em local que oportunamente será indicado.

A taxa de inscrição é de 2$00 por cada concorrente.

Os atletas devem ser inscritos em boletins proprios (modelo A), acompanhados das respectivas fixas medicas (modelo B) e 2 fotografias;

Os Clubs que assim o entendem, devem comunicar até ao proximo dia 17, inclusivé, á Direcção da A. C. A, o seu desejo de participarem no «Cross Nacional» que se realisa em Lisboa no dia 23 do corrente, e o nome dos atletas com que concorrem.

Pelos clubes

Assembleias gerais

Santa Clara Foot-ball Club — Realisa-se na proxima segunda feira, 10, pelas 20 horas, uma assembleia geral para resolver definitivamente acerca da situação dos dois socios efectivos que se encontram suspensos temporáriamente, por haverem faltado a alinhar no encontro com o Club de Football «Os Conimbricenses», em 1.a categoria, realisado em 16 de Fevereiro p. passado, tendo um deles saído de Coimbra, no proprio dia do encontro, indo alinhar por outro club, num encontro oficial.

Se não houver numero legal áquela hora, realizar-se-há meia hora depois com qualquer numero.

Hoje, sábado, e ámanhã, domingo,

no TIVOLI

Exibição do filme desportivo

V PORTUGAL-FRANÇA

Realizado ha dias no Porto

Com todas as fases do formidavel encontro de que saíu vencedora a *Équipe* Portuguesa.

No mesmo programa o filme em 9 partes

Pat e Patachon - Traficantes

ESPECTACULOS

Avenida

A BONECA E OS FANTOCHES, peça em 3 actos, do dr. Ramada Curto.

A crítica da capital — uma maioria da crítica, pelo menos — considerou *A boneca e os fantoches* a melhor peça do dr. Ramada Curto.

Porquê?

Porque o scintilante dramaturgo (eu não escrevo *scintillante* por comodismo, pois seria indigno da minha admiração pelo grande talento do dr. Ramada Curto, como seria indigno deste lugar, que prezo e que respeito) porque o brilhantissimo autor, ia eu dizendo, tivesse feito de um motivo dificil, ingrato e até pouco teatral, uma obra admiravel, quer sob o ponto de visto técnico, quer sob o ponto de vista psicológico, quer sob o ponto de visto literário que é, de facto, notavel?

Se foi por estas razões — estou de acordo com a crítica alfacinha. Vamos a vêr se me explico melhor:

De acôrdo, pelo esforço do dramaturgo, e — queiram reparar, que aqui não ha paradoxo — pela sua assombrosa e surpreendente intuição.

Mas o dr. Ramada Curto tem em *Caso ôo ôia* uma comédia extraordinária, primorosa, — a sua melhor peça.

Mais emotiva do que *A boneca e os fantoches*. E tão moderna como esta...

Os senhores sabem o que vale, em teatro, a emoção. Ai deste, se um dia a desprezasse...

Eis porque o cinema se inferioriza, em relação ás outras artes.

Demonio! Mas para onde é que eu vou?

Ponto final — nas considerações.

Amelia Rey Colaço interpretou, magistralmente, a rapariga de alma insatisfeita, que anda, não por capricho ou vaidade, mas sim por necessidade espiritual, em baldada busca do amor. Admiravel, em todas as multiplas *nuances*.

Maria Clementina, muito bem. De uma naturalidade certa.

Lucia Mariani foi uma *Miss Bell* que eu, no terceiro acto, vi partir, com saudade, para a Inglaterra...

Tereza Taveira afirmou-se, de novo, a caracteristica que se faz sempre aplaudir.

Assis-Pacheco é um valor da moderna geração do nosso Teatro.

Está ali um actor de hoje.

Digno de elogiosas referencias, a penultima scena do acto final com Amelia Rey Colaço.

Carlos de Oliveira, á vontade, sobrio.

Robles Monteiro marcou o seu desempenho, inteligentemente. Expontaniedade e intenção, nos dialogos.

Luiz Leitão e Luiz de Campos, merecem encomios.

Vital dos Santos, numa rabula que tornou notavel, mormente no 1.o acto, revelando a fuga de *Tereza* com *Salema*.

O programa não dizia de quem era o scenário — bem desenhado e bem colorido.

A scenacação, de Robles Monteiro, simples, de movimentos exactos.

PÉGADAS NA AREIA, comédia em 1 prólogo e 3 actos, de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal.

Pégadas na Areia, é uma comédia que vive da interpretação — mas a quem, por vezes, as rubricas não permitem aquele ritmo leve e ligeiro que caracterisa estas representações.

Aqui e além, um ou outro monocordismo, visivelmente forçado, a espatular a acção, que se sente falha de movimento, de modo a interessar, a prender a plateia.

E exigi-o, quanto mais não fôsse, o facto do peça decorrer em New-York...

O prólogo faz antever qualquer coisa de complicado, de novelesco, de extraordinário.

Mas ao descer do pano sobre o primeiro acto, o espectador está ao par de tudo — e sabe, préviamente, que quem sairá victorioso da intriga que se urde, é Miss Louise Rodd.

Ou Miss Louise Rodd não fôsse uma rapariga adoravel — mesmo com toda a severidade dos seus óculos e das suas «titudes energicas de gerente de uma fábrica de automoveis, que está a ver os negocios irem por agua abaixo.

De aí por diante a comédia começa, então, a viver, nitidamente, do desempenho.

Amélia Rey Colaço num papel que venceu, com admiravel facilidade — um papel para descançar.

Perfeitas todas as scenas. Quero, todavia, destacar as do segundo acto com *Felner* e as do terceiro, especialmente, aquela com o secretário, despeitado pelo ciume.

Maria Brandão e Maria Lalande, muito gentis. Teresa Taveira, com a costumada probidade.

Assis Pacheco não tem nesta peça uma das suas interpretações mais felizes.

O cinismo de *Felner*, talvez porque Assis Pacheco tivesse de monocordizar a voz, de modo a dar a idade do personagem, pareceu-me um tanto afectado.

Não teria escrito isto — se Assis Pacheco não fosse um actor que eu admiro.

Na mor das vezes, um silencio da critica pesa como chumbo...

Carlos de Oliveira conseguiu, ogo de entrada, fazer-nos notar que estava ali um famoso agente de publicidade...

Luiz Leitão e Vital dos Santos, marcaram as suas rabulas.

Luiz de Campos, revelou qualidades. Delmiro Rego está longe, fisicamente, de ser um policia americano.

A enscenação, rápida, a insuflar movimento. Scenários sobrios e interiores cuidados, com propriedade.

Adriano Peixoto.

—

Hoje representa-se no Avenida a admiravel comédia *O caso ôo ôia*, do dr. Ramada Curto, em que Amelia Rey Colaço tem uma das suas coroas de gloria.

A'manhã, sobe á scena a delicada peça de Dario Nicodemi *Hora Imaculaôa*, que foi traduzida pelo grande poeta Augusto Gil.

Segunda-feira, terá lugar *O café ôo Felisberto*, uma das mais celebres comédias do famoso humorista francês Tristan Bernard e na qual Leopoldo Frois, o conhecido actor brasileiro realisa um admiravel trabalho. O interesse criado á volta destas récitas é extraordinário e o Teatro Avenida vai, por certo, registar três das maiores enchentes.

Tivoli

Do programa que se exibe hoje neste teatro, fazem parte os bons filmes: *Entre o amor e a glória*, em 6 partes; *Pat e Patachon traficantes*, em 9 partes, e a fita sportiva V Portugal-França em football.

Segunda-feira, *Os três orfãos*, realização de Fritz Freisler. Brevemente, *O cadaver vivo*, filme russo, e a *Multidão*, formidável realização da cinematografia americana, provando-o a critica e o facto de só em um cinema de Berlim ser exibida durante tres meses seguidos.

Visitante ilustre

ESTEVE ante-ontem em Coimbra, visitando a Universidade, a senhora embaixatriz da Inglaterra, em Portugal.

† FALECIMENTOS †

COM 85 anos, faleceu ante-ontem, o sr. José Fernandes Ramalho, pai estremoso do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Fernandes Ramalho, distinto clinico desta cidade.

— Tambem se finou o sr. Antonio dos Reis, industrial de maleiro nesta cidade.

— Faleceu, esta noite, o sr. Antonio Marques da Silva Eloi, antigo e conceituado comerciante chapeleiro, da nossa praça.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Vida associativa

Associação ôe Socorros Mutuos ôos Artistas ôe Coimbra. — Estão patentes durante 15 dias, na sua séde, das 19 ás 21 horas, as contas e relatorios da gerencia de 1930.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas: Ano . . . 36$00; Estrangeiro e Africa Orient. 67$00; Africa Ocid. 47$00; Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 8 de Março de 1930 — N.o 2464

Federação ibérica para quê?

É uma ambição que todos os portugueses devem repudiar, combater

NUMA longa série de entrevistas, tem-nos dado o *Diario ôe Noticias* o pensar de alguns vultos eminentes da Espanha; e em todas as entrevistas aparece, focado por eles, um problema grave, muito grave até, e que nós, os portugueses, devemos ponderar.

E' a federação ibérica.

A federação ibérica outra coisa não é do que o desaparecimento da nacionalidade portuguesa, é a perda da autonomia, para se fazer parte dum outro país, dum outro Estado, com o convivio do qual não temos a ganhar.

Já em 1580 assim foi; e, se a invasão de Portugal e a sua conquista revestiu, de certo modo, o aspecto da força ao serviço dos direitos de Filipe II ao trono de Portugal; e se este, em côrtes, tais promessas fez de manter a Portugal todas as suas liberdades, privilégios e regalias, o que é certo é que, de Estado igual, de nação irmã — modalidade politica que deviamos ter naquela união de duas nações sob a mesma corôa — passamos em breve á categoria de dominados, de escravos, sem liberdades publicas, sem direitos, sem regalias.

E isto porque a Espanha é uma nacionalidade absorvente, centralizadora, inimiga até, das regalias e dos privilégios locais, é uma nação que tem sido norteada pelos principios da centralização e do absolutismo politicos.

E, agora, seria a mesma coisa: o espanhol, monarquico ou republicano, não deixa de ser espanhol; como tal, as caracteristicas da sua raça não deixariam de se manifestar e de actuar sobre a nação portuguesa, porque, efectuada a federação ibérica, os espanhois seriam, por direito, iguais aos portugueses, mandariam em nossa casa tanto como nós.

Viriamos a assistir ao mesmo facto de ha 3 séculos: a breve trecho a lingua portuguesa seria uma lingua esquecida, o português seria um povo absorvido, sem direitos, sem regalias.

A História não se repete, evidentemente. 1580 não é 1930. Mas repetindo-se as condições sociais que originaram 1580, teriamos um fenómeno identico, aproximado, quasi que uma repetição, divergindo, tão-sómente, na cronologia e em pequenos detalhes. Mas no fundo, seriam dois fenómenos com a mesma identidade.

Federação ibérica?

Porquê?

Se nós fossemos, de facto, um país de fundas similhanças com a Espanha, ainda vá. Mas tudo nos afasta, desde os longinquos tempos em que o Conde Henrique sonhou criar um feudo independente e em que seu filho Afonso soube fazer um reino.

Tudo nos afasta: raça, história, politica, orientação económica, até, mesmo, o *folk-lore*.

Embora haja quem sustente que, fisio-geográficamente, Portugal e a Espanha são diferentes, é certo que essa diferença territorial não é grande, e os aspectos que a caracterizam são mais devidos ao clima que ao tablado telurico e aos seus aspectos fisicos.

Mas é esse mesmo clima, peculiar e caracterisco ao nosso país, nitidamente influenciado pelo Atlantico, que deu á população do oeste peninsular um *facies* distinto dos povos do interior, *facies* que se revela em todas as manifestações da nossa actividade. E' esse mesmo clima que dá á nossa paisagem um tom diferente do que tem a paisagem espanhola: e a influencia da paisagem sobre a mentalidade duma nação é importante.

Embora, de facto, o Minho e a Galisa apresentem aspectos geográficos identicos, bem como Castela e a Beira, o Alentejo e a Andaluzia, o que é verdade é que a influencia climatérica, e a situação litoral do nosso país, condicionaram diferentemente a nossa actividade.

Mesmo a raça é diferente; e embora as duas nacionalidades sejam, no fundo, *puzles* étnicas, o que é verdade é que ha nitidas diferenciações, não só devidas ás raças diferentes estabelecidas nos dois territórios, como tambem á influencia dos diversos ambientes. No oeste aparecem povos diferentes: lusitanos, suevos, judeus, etc, em maior abundancia do que na Espanha, onde dominam celtas, visigodos, etc.

Mas, tudo, tudo nos distingue do espanhol.

Federação ibérica, para quê?

Ha interesses comuns?

Mas temo-los tambem com a Inglaterra e com o Brasil, e não nos consta que o *Foreingh Office* ou o grande colosso da América do Sul já tenham pensado em se federarem comnosco.

Federação ibérica, pois, para quê, se, uma boa e sólida aliança peninsular, respeitando os direitos e as autonomias nacionais, é o bastante para salvaguardar esses interesses.

Federação ibérica com um povo donde nos não vem, nem bom vento, nem bom casamento, um Estado que nos prometeu Olivença e nunca a restituiu, uma nação que manifestou uma nitida incapacidade como colonisadora?...

Mas isso era apagar o nosso nome e a nossa obra; era a nossa ruina material e a nossa degradação espiritual e politica!...

Nós, como portugueses de lei, como bons portugueses, devemos repudiar a ideia da federação ibérica, porque isso seria a perda da nossa autonomia. E, embora não tenhamos perdida em Africa, morta ou cativa, a nossa mocidade, como a perdemos em 1578 em Alcacer-Quivir, devemo-nos precaver contra todas as surpresas.

Porque esta ideia da federação ibérica é no fundo a da união ibérica, a da absorção da nossa nacionalidade, em proveito da espanhola.

Alargar a Espanha territorialmente, formar no todo geográfico que é a Peninsula um unico estado — eis a ambição de todos os espanhois, ambição que todos os bons portugueses devem repudiar, devem combater.

Tenhamos ante os olhos, as depradações constantes que os exercitos espanhois causavam nos nossos territórios quando nos invadiam o país; lembremo-nos das suas ameaças constantes; não olvidemos o que foi, para Portugal, o seu benéfico dominio de 60 anos, saudemo-los como visinhos, lembremo-nos de Olivença — a nossa — e quanto a federação, a união ibérica ou a abolição de fronteiras, está muito bem quando as não houver em todo o mundo, e quando todo o homem tiver direitos iguais numa Patria comum...

Mas com os actuais sentimentos de patriotismo, e com os actuais desniveis sociais, politicos e juridicos — sejamos portugueses e só portugueses.

Falcão Machado.

João de Deus

(Na data do primeiro centenário do seu nascimento)

NESTA hora em que, por terras portuguesas, e tambem brasileiras, se lembra o nome ôo poeta João ôe Deus, convem não esquecer que num país ôe lingua latina o nome ôo nosso poeta tem sióo apreciaôo e presaôo. Refiro-me á Itália.

O velho professor António Páôua ôesôe ha muitos anos que estremece e consagra aômiração á obra ôo nosso poeta, tenôo vertióo para a sua lingua algumas composições poeticas ôe João ôe Deus. E ainôa recentemente, mais uma vez, patenteou essa sua simpática aômiração por João ôe Deus publicanôo um estuôo sobre aquele a quem Portugal presta hoje homenagem.

E um outro professor, cujos serviços inestimáveis á nossa cultura não poôem passar ôespercebiôos, o professor sr. Guióo Battelli, igualmente aômira o suave João ôe Deus, como o proveu exuberantemente, não ha muito, incluinôo no seu belo livro Liriei Portoghesi Moderni *algumas poesias ôo autor ôa* Cartilha Maternal.

E' preito ôe gratióão — quanôo o país lembra o nome ôum ôos seus filhos ilustres — não esquecer estes ôois nomes, que teem sióo ôivulgaôores ôa obra ôaquele cujo nome hoje se comemora: o nome ôe António Páôula e ôe Guióo Battelli que teem, como poucos no estrangeiro, ôeôicaôo a Portugal um carinho e uma simpatia como nem todos os portugueses lhe ôeôicam, carinho e afeição que muitos estão longe ôe apreciar e ôe, conôignamente, agraôecer.

8-Março-1930.

Nuno Beja.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 11 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2465*

Notas e impressões

(O Carnaval civilisado)

O PRIMEIRO ensaio do Carnaval civilisado, que este ano se fez em Coimbra, só honra quem o promoveu, porque, diga-se o que se disser, ele representou um acto de grande arrojo, e de muita tenacidade da parte dos seus promotores; e, na verdade, a sua organisação alcançou os fins que se tinham em vista, pois que, não obstante algumas pequenas deficiencias que se notaram — e, d. resto, naturais em festas deste caracter — foi alguma coisa de notável.

Em Coimbra, o Carnaval, havia muitos anos já, que estava limitado ás facécias do *Carequinha*, e a meia duzia de sensaborões que, pelas ruas e praças publicas, estadeavam o seu repugnante e pungente manto de misérias falsamente douradas, e das quais todos se afastavam...

Este ano, não.

Este ano, toda a gente saiu com confiança para a rua, enaltecendo, louvando, bem disposta e satisfeita, a feliz iniciativa da Comissão de Turismo que, mais uma vez, manifesta a sua actividade com todo o exito, afirmando, nitidamente, a compreensão em absoluto da sua missão.

Este ano teve a cidade de Coimbra três dias de prazer decente e, contudo, o Carnaval foi um pequeno ensaio.

Entretanto, é de notar que os resultados obtidos excederam todas as espectativas, mesmo as mais optimistas; e se mais não se fez, foi porque faltou a colaboração de muitos que tinham o dever moral de coadjuvar, com a sua cooperação pessoal — porque a Comissão de Turismo não pedia sacrificios económicos — todas as iniciativas que interessem a cidade.

Se o plano da Comissão de Turismo fosse levado a efeito como o desejava o seu principal organisador, com a restauração do tradicional cortejo do Imperador de Eiras, uma das manifestações mais curiosas, da alegria popular, a marcha milanesa, iluminada com milhares de fogos de bengala, e um numero de gigantones e cabeçudos, exibição curiosa e do maior efeito, que entusiasma as multidões — isso teria feito realçar, ainda mais, o Carnaval civilisado de Coimbra.

Mas o que inibiu os organisadores do cumprimento desse programa grandioso, que esteve de contrato fechado — foi, como acima se disse, a atitude indiferente, mordaz mesmo, de muitos, que não se interessam por coisas de Coimbra, como devem.

Não obstante isso, o Carnaval deste ano foi alguma coisa de novidade, alguma coisa de inédito, alguma coisa de feliz.

A alegria própria da quadra carnavalesca, manifestou-se, exuberante, e sem ou o constrangimento ou a brutalidade doutros tempos; e se o tempo tivesse auxiliado estas manifestações no primeiro dia, o corso teria sido muito mais animado, muito mais vivo, comparecendo maior numero de carros, que receavam o tempo.

Os êxitos deste ensaio de tal maneira entusiasmaram alguns bem intencionados e amigos verdadeiros da cidade, que ha grande numero de comerciantes citadinos se dirigiu ao sr. dr. Manuel Braga, principal organisador dos festejos oferecendo-lhe a sua colaboração para o *ensaio geral*, a realisar no próximo ano.

Entretanto, confrontando o nosso Carnaval, com o das restantes terras do país, não podemos deixar de verificar esta verdade — que, só por si, deve orgulhar imenso os seus organisadores —: é que o Carnaval civilisado de Coimbra, foi o melhor do país.

Calcule-se o que não seria com os numeros acima citados, e que se não realizaram...

Basta vêr o interesse que no povo minhoto causam as caravanas de gigantones e cabeçudos e a marcha milanesa, para se ter uma ideia do entusiasmo que em Coimbra causariam tais novidades. E a restauração do famoso cortejo do Imperador de Eiras, feito até 1832, era uma nota tipica das tradições regionais populares, que a Comissão de Turismo ia ferir com felicidade.

Esse cortejo, antiga manifestação burlesca duma ideia piedosa, seria uma das notas mais caracteristicas do Carnaval de Coimbra; e, agora, que por todo o mundo culto e civilisado, se procuram resguardar e conservar os costumes tradicionais, era uma iniciativa feliz esta que se propunha fazer a Comissão de Turismo.

Não dizemos que viesse o velho cortejo de Eiras até ao convento de Celas e até aos Olivais, com todo o cerimonial doutros tempos; mas que se restaurasse a marcha humoristica, com o Imperador de corôa e de terçado, os seus pagens e criados, a sua corte e o seu porta bandeira, tudo isso animado por uma charanga ou filarmónica, era o motivo para se realisar uma festa bonita que muito interessava ate á vida económica da cidade.

Oxalá que, no *ensaio geral* a levar a efeito no próximo ano, se não olvidem numeros de sensação, como estes, e que daqui a dois anos, na *première* do Carnaval Civilisado, nós possamos assistir a uma festa brilhante e animada, digna de uma cidade que se presa, como Coimbra, festa que, com o auxilio de todas as boas vontades, se comemore indefenidamente.

As nossas saudações, pois, á comissão organisadora e, em especial, ao sr. dr. Manuel Braga, que, quasi abandonado por todos quantos tinham a obrigação moral de lhe assistir, conseguiu, graças á sua tenacissima vontade, levar a efeito tão brilhantes festivais.

O. P.

Camara Municipal

Tomaram ontem posse os três membros da Comissão Administrativa

JA' se encontra organisada a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, com a nomeação de três membros que ontem tomaram posse e são os srs. João Rodrigues Moura Marques, Augusto Marta, que fizeram parte da comissão presidida pelo saudoso dr. Mário de Almeida, e Francisco Alves Madeira Junior.

A posse efectuou-se ontem, pelas 19 horas e teve lugar no gabinete da presidencia, onde prestaram juramento perante o presidente da Comissão, sem qualquer cerimonial.

A nova Comissão Administrativa da Camara fica constituida por mais os srs. dr. João dos Santos Jacob, presidente; dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, vice-presidente; capitão médico Barros e Cunha, e Antonio de Moura e Sá, que faziam parte da Comissão anterior.

Sindicancia

PELO juís do Juiso Criminal de Coimbra, sr. dr. Bernardo de Miranda, começou ante-ontem a ser feita uma sindicancia ao delegado do procurador da Republica, sr. dr. Osório, como sindicante á Delegação da Bolsa Agricola desta cidade. Esta sindicancia foi pedida pelos sindicados, tendo sido ouvidos, os srs. juís dr. Oliveira Pires e capitão Salgueiro.

O Centenário de João de Deus

COIMBRA glorificou com elevação a memória de João de Deus, na data do primeiro centenário do seu nascimento, que passou no ultimo sabado.

João de Deus foi focado em todos os aspectos da sua vida, cheia de virtudes e de austeridade, legando-nos uma obra imorredoira quer como poeta, quer como pedagogo.

Muitos anos passaram após a sua morte e Portugal inteiro, naquele dia se ergueu, apoteseando a memória de um filho ilustre, do amigo das crianças que ele tanto cantou nos seus versos.

Coimbra, os seus estudantes, cumpriram o seu dever de gratidão á memória de João de Deus.

Honra lhes seja.

Na Universidade

Na Universidade realisou-se a sessão soléne, com a assistencia do elemento oficial, professores, senhoras, estudantes, etc.

Presidiu á sessão o sr. Presidente do Governo, que tinha á direita o sr. Reitor da Universidade, e á esquerda o sr. Dr. Mendes dos Remédios, que representava a familia de João de Deus.

Discursaram os srs. Dr. Fezas Vital, Dr. Eugenio de Castro que, em nome da Universidade, fez o elogio de João de Deus, e o académico João Gaspar Simões.

Na Via Latina, o sr. Reitor da Universidade descerrou a lápide dos estudantes em homenagem a João de Deus, discursando nesse acto, o presidente da Associação Académica, sr. Sousa Pereira.

Na Biblioteca Geral, foi inaugurada a exposição bibliográfica de João de Deus, sendo o discurso inaugural pronunciado pelo ilustre director da mesma Biblioteca, sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

No Jardim-Escola João de Deus

Festa encantadora porque teve a animá-la a presença de 170 crianças, foi aquela que se realisou no Jardim-Escola, que tem por patrono o grande apostolo da instrução e onde o seu método é aquele que ilumina o espirito dessas crianças que nós vimos ali, com todo o conforto e cheias de alegria.

A sala onde se realisou a sessão, repleta de luz, lindamente decorada, tinha no topo, um quadro com o retrato de João de Deus emoldurado em flores.

A assistencia era grande: o Comandante da II Região Militar, presidente da Sociedade de Defesa, representante do Turismo, vice-presidente da Junta Geral do Distrito, inspectores escolares, professores, muitas senhoras, etc., etc.

O académico sr. Cal Brandão, abriu a sessão e, agradecendo á assistencia, convidou para presidir á sessão, o sr. Governador Civil, que era secretariado pelos srs. Inspector-chefe da Região Escolar e Comandante da II Região Militar.

Discursaram enaltecendo a figura de João de Deus, os srs. Governador Civil, Dr. Joaquim de Carvalho e dr. Marques Abranches, que foram muito aplaudidos. As crianças cantaram, maravilhando a assistencia.

Procedeu-se depois á inauguração da lápide que perpetua a memória de João de Deus, nesse grande monumento á sua obra, que é o Jardim-Escola, terminando assim uma festa que em todas as pessoas que a ela assistiram, deixaram a melhor impressão.

Na Escola Normal Primária

Tambem foi brilhante a comemoração na Escola Normal Primária, onde dissertaram sobre João de Deus, a sr.ª D. Celeste Teles, Tomás da Fonseca e Agostinho Jorge, tendo vários alunos recitado versos do inolvidavel poeta.

Houve exposição de trabalhos dos alunos.

No domingo reuniram nesta Escola os alunos que concluiram o respectivo curso ha dez anos, em cuja reunião trataram de assuntos de interesse para a Escola Primária. Nessa reunião tomaram parte os professores srs. dr. António Leitão, dr. Afonso Duarte e Viana de Lemos.

Associação dos Estudantes de Letras

No dia 13 do corrente prossegue a *Semana de João de Deus*, organisada por aquela Associação. Fará uma conferencia o sr. dr. Feliciano Ramos.

No dia 15 tambem fará uma conferencia, o sr. dr. Alvaro da Costa Pimpão, encerrando-se assim a *Semana*.

Dentro de poucos dias deve aparecer a *plaquette* sobre João de Deus, colaborada por estudantes da nossa Universidade.

Na Universidade Livre

A sessão de ámanhã é consagrada a João de Deus, falando vários oradores.

Como de costume, realisa-se ás 20 e meia horas, na Torre de Almedina.

INICIATIVAS DE TURISMO

JARDIM DA MANGA

O DISTINTO arquitecto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, que, como se sabe, foi encarregado pela Comissão de Turismo de fazer o projecto de restauração e adaptação do Jardim da Manga a um mercado de flores, já remeteu á Direcção Geral dos Correios uma copia desses seus trabalhos, a fim de servir de orientação áquela sobre as novas modificações a introduzir no primitivo projecto do edificio dos Correios e Telegrafos desta cidade.

A Direcção Geral dos Correios quere harmonisar essas novas modificações do primitivo projecto com a obra que a Comissão de Turismo ali pretende fazer, estando a Direcção Geral na disposição de restaurar por sua conta a arcaria que ainda resta do antigo claustro da Manga, arcaria que ficará a fazer fundo ao projectado mercado de flores, e que, por certo, virá a ser uma das mais interessantes e lindas obras daquela Comissão.

Hospitais da Universidade

Movimento de doentes no mês de Fevereiro de 1930:

Hospitalisados: Entraram 328, saíram 337, existententes no ultimo do mês, 516. Existencia diária, máxima, 550 — média, 536.21 — minima, 516.

Consultas externas e Banco: Doentes inscritos, 286. Numero de tratamentos, 3.613.

Serviço operatório: Total de operações, 162.

Paquete "Colonial,,

COMO já noticiámos a Companhia Colonial de Navegação adquiriu mais um magnifico paquete, o *Colonial*.

Antes da sua largada para a Africa, quiz o sr. ministro da Marinha visitá-lo, fazendo os mais rasgados elogios ao esforço que a Companhia Colonial de Navegação e os seus ilustres directores, srs. Bernardino Correia e António da Costa veem desenvolvendo em prol dos progressos económicos.

Exposição bibliográfica

COINCIDINDO com a data de 9 de Abril, deve realisar-se, no atrio da Biblioteca Municipal, uma exposição bibliográfica de especies alusivas á Grande Guerra.

Concurso nacional de bombeiros

COM a aproximação da data para a realização do Congresso-Concurso nacional de bombeiros que, como temos noticiado, se realisa nesta cidade nos principios do mês de Maio, a sua comissão organisadora está trabalhando activamente para imprimir o máximo brilhantismo á reunião dos comandantes de bombeiros, que a esta cidade veem não só tratar dos interesses da classe como com *équipes* especiais tomarem parte num *certamen* de provas publicas, o que constitue um verdadeiro acontecimento no nosso país.

Deram mais a sua adesão ao Congresso os comandos superiores dos bombeiros voluntarios de Penafiel, Buarcos, Vizéla, do Sul e Sueste e Viana do Castelo, estes dois ultimos com *équipes* para o Concurso.

A comissão organisadora está elaborando o parecer que vai enviar aos comandantes de bombeiros estrangeiros que manifestaram desejos de assistir ao Concurso dos bombeiros portugueses.

E' extranhavel e tem causado sérios reparos o facto das corporações locais não terem ainda aderido a estas manifestações de solidariedade bombeiristica, que tanto veem beneficiar a nossa terra, se atendermos e como já noticiamos, que a receita liquida do Concurso é destinada ás casas de beneficencia desta cidade, o que só por si é motivo para que os bombeiros locais, como de resto, todos os filhos desta terra, déem o seu apoio.

Os bombeiros de Coimbra teem sempre brilhado nos Concursos a que tem concorrido, se bem que entre eles se debata um velho pleito a proposito de um Concurso real sado em 1915, na cidade do Porto, por uma das corporações locais se julgar injustamente classificada.

Com a realisação do próximo Concurso nacional que, segundo as nossas informações, será presidido por um júri recto e imparcial, oferece-se a oportunidade dos nossos bombeiros afirmarem o seu valor e desenvolvimento perante as corporações concorrentes, acabando assim com antigas rivalidades e desnecessarias campanhas, tão prejudiciais á grandiosa missão do bombeiro.

Entendemos, pois, e com justiça, que os bombeiros de Coimbra se devem apresentar no Concurso a disputar os prémios de honra, entre os quais figura a *Taça Camara Municipal de Coimbra*, porque sabemos que nas suas corporações ha elementos de grande valôr que não podem sstar sujeitos á má vontade e caprichos seja de quem fôr.

Apelamos nesse sentido para quem de direito, e, em especial para a Camara Municipal e ilustre inspector do serviço de incendios, a fim da corporeção oficial dar a sua adesão ao Congresso-Concurso.

Sanatório dos Sargentos Tuberculosos

COM o fim de angariar recursos para o Sanatório dos Sargentos Tuberculosos, devem realisar-se alguns espectaculos promovidos pelos sargentos da guarnição desta cidade.

Iluminação publica

HA ruas da cidade que, devido ao seu movimento e á sua importancia, bem mereciam uma melhor iluminação.

Entre elas está a rua Candido dos Reis — a rua Larga — a mais importante artéria da alta.

Esperamos que a Camara mande aumentar o numero de lampadas dessa rua — ficando assim satisfeito um desejo dos moradores do bairro alto.

GRANDE NOVIDADE DO DIA

Conforme anunciámos, principiaram ontem na **Casa João Mendes, L.da**, as explicações do aparelho mecanico para bordados e lavores, **Rosa Stella**, feitas pelas Ex.mas Senhoras D. Preciosa do Carmo e D. Giuseppe Ferrioli que muito agradaram, devido á facilidade com que qualquer Senhora, ou mesmo meninas de 12 anos, aprendem a fazer lindo *sweteres*, casaquinhos, vestidos para criança, boinas e chailes, etc.

Continua, portanto, hoje e ámanhã, a mesma concorrencia, pois são gratuitas todas as explicações.

O recital de D. Helena de Magalhães Castro

Como os intelectuais e a imprensa tem apreciado a graciosa artista

AUGURAR vivo sucesso ao proximo recital de quinta-feira, na Academia de Musica, não será dificil. As qualidades da sr.ª D. Helena de Magalhães Castro, patenteadas exuberantemente em cem recitais, realizados no seu país, na Argentina e no Uruguay como tantissimos realizados já na Europa, dão jús a que se considere a sua apresentação nesta cidade como facto, que não pode passar despercebido por pessoas cultas. E assim sucede, de facto, como o prova á maravilha o interesse, a manifestar-se consecutivamente, em ouvir a distinta declamadora e cantora de deliciosas canções do seu país.

Estamos certos que esta cidade vai prestar á Artista a merecida homenagem que não lhe deve recusar uma cidade como Coimbra.

—

Manuel Bandeira — poeta brasileiro apreciadissimo — disse de D. Helena de Magalhães Castro que o «fez sentir, como ninguem, a delicia de ser brasileiro».

Francisco Vilaespesa escreveu a seu respeito: «Oyendote, presenti la hermosura de esta tierra, tu eres el Brasil que canta con la voz de sus poetas».

O jornal *La Manana*, de Montevideo, terminou um artigo laudatorio sobre D. Helena de Magalhães Castro com estas palavras «...triunfa amplamente mercê da sua agradavel e suave voz que maneja com facilidade e que lhe permite mostrar as brilhantes facetas do seu espirito artistico».

Referindo se ao seu ultimo recital de 28 de Dezembro de 1929, em Paris, no Teatro de la Michodière, *Petit Parisien*, pela pena de Luís Schneider, escreveu, entre outras, estas palavras: «Entre os raros concertos de *virtuoses* da semana, é preciso assinalar o muito saboroso recital dado por M.lle Helena de Magalhães Castro, jovem brasileira que declama e canta de fórma muito original; a sua voz possui a doçura duma flauta com estranhas modelações...» «dela emana um encanto que nos prende, feito de inteligencia, de graça e de personalidade».

Paris-Presse, disse da Artista: «Muito aplaudida em poesias francesas e brasileiras, M.lle Helena de Magalhães Castro obteve enorme sucesso nas canções populares brasileiras, que interpreta com encanto extraordinário acompanhando-as á guitarra.»

«Foram oferecidas muitas flôres a M.lle Helena de Magalhães Castro, cujo real talento foi uma revelação para o publico parisiense».

La Gazette du Brésil referiu-se-lhe desta fórma: «Os mais notaveis dotes, como tambem a sua juvenil graça artistica, justificam a reputação que ela, desde ha muito, adquiriu na arte da declamação».

E terminando as palavras sobre esse seu recital, escreveu o mesmo jornal:

«Chamada muitas veses, cumulada de flôres, M.lle Helena de Magalhães Castro abandonou a scêna sob um completo triunfo. Muitos dos representes do corpo diplomatico, a maior parte dos membros da colonia brasileira, e numeroso publico parisiense acorreram a ouvir a brilhante artista».

Estas insuspeitas opiniões bastarão para patentear o alto mérito da Artista, que na quinta feira, pelas 21 horas, iremos ouvir na Academia de Musica.

A homenagem á memória do dr. José Rodrigues de Oliveira

(Continuação da página anterior)

lho, pedindo ao sr. Dr. Maximino Correia que o representasse nesta homenagem.

Convidou pera presidir á sessão o sr. Dr. João Duarte de Oliveira, que tinha a secretaria-lo os srs. dr. Vicente Rocha, como decano dos medicos de Coimbra, e dr. Alfredo Matos Chaves, representando a familia do extinto.

Usando da palavra, o sr. Dr. João de Oliveira disse que tinha sido apanhado de surpresa para o desempenho de tão honrosa missão e que, por esse facto, simultaneamente protestava e agradecia. Protestava por ser avêsso a honrarias, agradecia porque tinha ensejo de prestar homenagem á memoria de um homem que podia ser considerado como um simbolo de lealdade e honradez. Tinha muito prazer, em nome da Faculdade de Medicina prestar homenagem á memoria de uma pessoa que, quer como estudante, quer como chefe do Laboratório de Radiologia, se tinha revelado como um dos mais ilustres filhos daquela Faculdade.

Em seguida o Prof. sr. Dr. Egidio Aires, como actual director do Laboratório de Radiologia, poz em relevo a notavel obra ali realizada pelo dr. Jose Rodrigues de Oliveira durante 27 anos, em que foi chefe dos respectivos serviços.

O Prof. sr. Dr. Elisio de Moura traçou o perfil psiquico do homenageado. Foi uma oração verdadeiramente notavel, que deixou o auditorio maravilhado.

No extrato que porventura fizessemos desta notavel peça oratória e scientifica, nunca dariamos uma ideia do brilhantismo dessa oração, nem tão pouco podemos descrever a sua eloquencia. Não conseguimos o discurso do sr. Dr. Elisio de Moura.

Fomos vencidos agora, mas esperamos ainda dar á publicidade esse valiosissimo trabalho do eminente Professor.

Por ultimo falou o sr. dr. Carlos Dias, tendo dito que serviu como membro da primeira direcção da A. M. C. de P., da presidencia do dr. José Rodrigues de Oliveira. Historiou os beneficios por ele prestados a esta colectividade, demonstrando assim de quantos beneficios é devedora a classe médica conimbricense á memória do homenageado.

O aluno da Faculdade de Medicina, sr. José Antonio Matos Chaves, sobrinho e afilhado do dr. José Rodrigues, descerrou o retrato do extinto, uma bela fotografia executada por Duarte Santos.

A Gazeta de Coimbra, fez-se representar nesta homenagem ao seu saudoso amigo e conimbricense ilustre que foi o dr. José Rodrigues de Oliveira.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. Adelino Joaquim de Faria.

Fazem anos hoje:

D. Maria Margarida Geitoeira da Mota.

A'manhã;

A menina Luz Braga Monteiro, filha do sr. João Lourenço Monteiro

D. Aida da Silva Pais

D. Maria do Carmo Borges Palma

O menino José Ferreira dos Santos

Armando Delgado da Silva

Carlos de Moura Marques

Francisco Mendes da Silva e sua esposa

José Augusto Branco.

José Augusto Dias Pereira

NA igreja da Sé Nova, realisou-se ontem uma missa sufragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, a cujo acto foi muito concorrido.

A' familia enlutada teem sido enviadas centenas de cartas e telegramas, contando-se entre estes os dos seguintes srs.:

Dr. Ginestal Machado e esposa, dr. Domingos Pereira, dr. Mira Fernandes, dr. Costa Cabral, dr. Vasco de Vasconcelos, drs. Moura Pinto, Sousa Coutinho, Caeiro da Mata, Nuno Simões, engenheiro Herculano de Carvalho, dr. Magalhães Colaço, dr. Hernani Cidade, Constantino Vilares, Luís Vieira, drs. Eduardo Cruz, Alberto Bizarro, Alvaro de Matos, Alves de Abreu, Sequeira Ribeiro, Manuel Ginestal Machado, Nogueira Soares, inspector Marcelino Silva, Bento de Oliveira, drs. Morais Cabral, Durval Belo, Filinto Costa, Antonio de Sousa Gomes, comandante Jaime Atias, coronel Victorino Guimarães, coronel Pires Monteiro, dr. Artur Leitão, Manuel Duarte, viscondes de Valdemouro, drs. Mario de Aguiar, Mendes Carneiro, Lopes dos Santos, reitor do Liceu de Santarem, desembargador Afonso de Melo, José Filipe Mendes, tenente Eduardo Montez, drs. Avelino Cunhal, Nunes Rica, capitão Luís de Sousa Gomes, João Pinho, drs. Pereira Gil, Marques Ferrer, Matos Beja, Joaquim Cruz, Guilhermino de Barros, Joaquim Romão, José Montez, Sá Vargas Marques Crespo; Vila Pinto (Pai), Joaquim Leitão, Penacova; Jaime Henriques da Cunha, Manuel Monteiro, dr. Gumerzindo da Costa Lobo, dr. Silvio Pélico, Carneiro Franco, Sales e Ribeiro, Francisco Coelho, Leonino Simões, José Segurado, secretário de finanças de Miranda do Corvo, Alipio Leitão, drs. Guilherme de Albuquerque, Fernando Lopes, Anibal Cabral, Adelino Mesquita, Apolinário Leal, Joaquim Romão, Abilio Mexia, D. Maria Luisa Falcão, etc.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-III-1930

JULGAMENTOS

Oliveira do Hospital — Antonio Mendes Monteiro, contra o M. P. — Negado provimento.

Aveiro — Julio Correia da Rocha Calisto, contra José Pereira Teles. — Adiado.

Soure — Joaquim Duarte Ribeiro Junior, contra o M. P. — Confirmada a condenação mas alterada a pena que fica reduzida a oito meses de prisão correcional, cinco dos quais substituidos por multa á razão de 10$00 por dia, e a pena de multa é elevada a doze meses á razão de dois escudos por dia.

Coimbra (1.a Vara) — A massa falida Frois & Roxo, contra o dr. Gumerzindo da Costa Lobo. — Confirmada a sentença.

Desordens

NA Ademia houve uma desordem da qual resultou ficar ferido e com o craneo fracturado, João dos Reis, de 22 anos, natural e residente na Pedrulha, que veio para o Hospital da Universidade.

—Na Cova do Ouro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, tambem houve uma desordem, tendo um dos desordeiros caído sobre uma criança, de 4 anos, Maria Rosa da Costa, fracturando-lhe o femur esquerdo. Deu entrada no Hospital.

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 4

Viajante

Conhecendo toda a provincia e com larga clientela, em especial nas Beiras, oferece-se para mercearias ou miudezas ou outro qualquer artigo com boas condições.

Carta a esta redacção, M. S. F. 2

SPORTS

Football

O jogo de sabado entre as Faculdades de Medicina e Direito

Sabado, ás 16 horas o campo de Santa Cruz tinha uma assistencia enorme, gritante, entusiasmada. O elemento feminino largamente representado. Nota simpática nesta simpática festa — a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

Um desafio entre as *équipes* de Medicina e Direito.

Triunfou a Faculdade de Direito por 3 *goals* a 2.

O jogo foi caracterisado por uma energia apreciável. Foi a nota mais frisante do *match*.

Desafio disputado entre estudantes, numa festa cujo fim era absolutamente nobre, natural era que o jogo fosse feito mais de mansinho, mais ao de leve.

O *team* de Medicina mostrou mais homogeneidade.

—

Dos 22 jogadores, Matias o *keeper* de Direito, foi o melhor. Teve uma exibição de alto relevo. Foi a melhor que temos visto fazer.

Seguiu-se Frazão que com Matias foram os grandes obreiros da vitória da sua Faculdade.

Na de Medicina evidenciaram-se Guerra e Curado.

Os *goals* de Direito foram marcados por Gabriel (2) e Adrega.

Os de Medicina foram feitos por Izabelinha e Guerra.

—

Os *teams* jogaram assim:

Medicina — Carlos Gonçalves; Curado e Patricio; Castro e Silva, Albano e Guerra; Machado, Santos Andrade, João Azevedo, Izabelinha e Sampaio.

Direito — Matias; João Gama e Frazão; Cardoso, Corte Real e Costa Ramos; Rui Guimarães, Delfim Correia, Gabriel Faria e Adrega.

—

A arbitragem, de dr. Mário Santos, desagradou aos futuros médicos e advogados.

A'parte umas pequenas deficiencias, a sua arbitragem foi aceitável.

—

Este encontro, que foi promovido pelos académicos srs. Candido Frazão e Armando Sampaio, rendeu 1.250$00, quantia que foi distribnida pelo Asilo da Infancia Desvalida, 750$00 e Sociedade Filantropico-Académica, 500$00.

Os jogos de domingo

O programa do dia era fraco. Dois jogos apenas, de mediocre cartel. Dois jogos para o campeonato, que não se realisaram nos dias respectivos, por via do mau tempo, o de 2.as, e o de 1.as por falta justificada, pelo *team* da Alta.

O campo de Santa Cruz teve uma regular assistencia. O publico já não pode passar sem vêr o football. Assim — atendendo ao valor dos adversários—a assistencia era boa.

—

A's 13 horas jogaram as 2.as categorias.

Conimbricenses venceu por 5 a 2 o *team* de Santa Clara. Jogo muito fraco, fraquissimo que não merece citação.

Os *teams* jogaram assim:

Conimbricenses — Pinto; Moura e Marques; laudemiro, Inacio; Américo, Orlando, João Pedrosa, Velindro e Nascimento.

Santa Clara — Serafim; Costa e Castro; Lopes, Duarte Dias e Alcides; Santos, Ribeiro, Rato, Vaz e Aarão.

Os melhores do Santa Clara: Serafim muito bom, Rato e Aarão que revelaram qualidades.

Dos onimb ricenses: João Pedrosa o melhor.

Fizeram os *goals:*

Do Santa Clara: Aarão e Rato. Dos Conimbricenses: Claudemiro, Americo, Marques, Velindro e Orlando.

Arbitrou bem João Baptista Duarte.

O União vence os Conimbricenses por 9 a 1

A's 15 e 20 iniciou-se o jogo de 1.as categorias.

Nas redes do União — o velho Nito — o grande *keeper*, de tardes tão gloriosas para o seu club e para Coimbra. Os jogadores do União apresentam luto pelo seu malogrado ciclista.

Os Conimbricenses para não fugir á regra só completam o *team*, já depois do jogo a decorrer.

Desde os primeiros momentos se começa a evidenciar a superioridade do *team* campeão.

Os unionistas entram de assediar as redes de Pedrosa — impetuosamente, mantendo o jogo até ao intervalo sobre o campo do adversário. O intervalo é atingido com o União a ganhar por 4 a 0.

Quatro bolas apontadas por Pera — a segunda das quais merece referencia pela dificuldade do pontapé quasi sobre o *touche*. *Goal* de grande efeito.

No 2.º tempo o União conguiu mais 5 *goals*. Dois de Pera, um de Carlitos. José da Silva e Julio, um cada. O de Julio — uma cabeça oportuna a parar um *corner* da direita.

Os Conimbricenses fizeram o seu ponto de honre, a finalisar uma fugida.

O jogo foi pobre — daqueles jogos que não deixam saudades. O União em frente duma *équipe* muito mais fraca, não se encontrou na mór parte da hora e meia. Uma ou outra jogada bem delineada. De resto, inferior ás suas possibilidades.

Os Conimbricenses não foram superiores aos seus ultimos jogos. Um *team*, em que cada um joga para si. Dois valores a perderem as suas explendidas qualidades — o *keeper* e o defesa esquerdo. O resto inferiores para primeiras categorias.

A *équipe* dos Conimbricenses conduziu-se, ontem em campo, inferiormente sob o ponto de vista de educação sportiva.

Sentindo-se batido por um grande numero de bolas entrou a jogar violentamente, deixando a bola para atingir o homem.

O árbitro viu-se na necessidade de expulsar 4 homens.

O *keeper* discordando de uma decisão do árbitro abandona o campo. — Censurável atitude. Os Conimbricenses ficaram reduzidos a 6 jogadores e o árbitro terminou o jogo. Os jogadores que mais se evidenciaram na violencia foram Adelino Martins e Brandão. Martins já não devia, ha muito jogar o football. E' *heroi*, em casos identicos.

Armando Sampaio foi até ao final um arbitro que só teve de mal o deixar jogar um tanto ou quanto duro. O resultado foi o que se viu. Se de entrada tem reprimido um pouco mais, não se teria visto na necessidade de expulsar 4 homens.

Foi imparcial — de resto.

No final alguns jogadores dos Conimbricenses e eles foram Amilcar Nascimento, Adelino Martins e Fernandes pretenderam agredir o arbitro. Atitude absolutamente condenavel — impropria de gente educada, para a qual chamamos a atenção de A. F. de Coimbra.

E' preciso regir — dar autoridade aos arbitros, castigando com energia estes maus desportistas... que tanto contribuem para o desprestigio do *football*.

Torna-se preciso sanear, purificar, para que o triunfo da causa não passe dum mito.

• basketball •

apreciações e prognósticos

Terminada a primeira volta do campeonato no penultimo domingo de Fevereiro, os *clubs* acharam-se assim classificados:

1.a Divisão

A. Cristã	9	pontos.
A. Académica	7	»
Sport	5	»
Nacional	3	»

2.a Divisão

Vitória	8	pontos.
Santa Clara	7	»
União	6	»
Triunfo	2	»

Os resultados dos jogos que deram esta classificação não foram daqueles que costumam causar surpresas, por inesperados.

No entanto o triunfo da A. Cristã sobre a A. Académica na primeira divisão e o empate do jogo Vitória-União na segunda, foram talvez os resultados menos previstos. A Académica tinha mais probabilidades, o seu cinco fortalecido com elementos que não alinharam na época transata é sem duvida mais homogeneo que o da Cristã que se encontra desfalcado; no entanto a diferença de classe entre os dois cincos não é tamanha a ponto de causar estranhesa a vitória ou derrota de qualquer deles.

Na segunda divisão o empate verificado, como já disse, no jogo Vitória-União foi com certesa o menos esperado de todos. O Vitória era o favorito nesse jogo em que desiludiu e que por vezes abusou do peso perante a rasoavel exibição do adversario que o desnorteou.

Todos os outros resultados eram já dados como certos, surpreendendo apenas a exiguidade ou abundancia dos *scores*

Se os jogos da 2.a volta da 1.a divisão não nos trouxeram surprezas, a luta para o 1.º lugar da classificação final deve dar-se entre a A. Cristã e a Académica.

O Sport atendendo mesmo á sua melhoria de fórma, contentar-se-ha com o 3.º lugar.

Na 2.a divisão os prognosticos são mais dificeis, pois a igualdade de classe dos 3 primeiros classificados é notória; no entanto o 1.º lugar deve ser disputado entre os grupos que empataram na 1.a volta.

O Santa Clara para manter-se no 2.º lugar precisa de ter muita *chance*.

campeonato

Depois de largo interregno começou ante-ontem a 2.a volta deste campeonato, com jogos da 2.a divisão. Os vencedores — Vitória e União — tiveram larga vantagem sobre os seus adversários, vantagem essa bem traduzida na diferença dos *scores*.

Vitória, 29 — Santa Clara, 6

Jogo feito sem técnica e sem belesa. Dominou o Vitória, durante toda a partida, mais pela fraquissima exibição do adversário do que pela factura do seu jogo executado sem um vislumbre de perfeição. Lopes e Raul regulares, os outros muito fracos. No Santa Clara todos mal. Arbitrou Ferreira, do Nacional, com consciencia.

União, 21 — Triunfo, 2

Neste jogo, de notavel a bom entendimento da linha avancada do União com a sua defesa e a resistencia tenaz do Triunfo onde sobresaiu o defesa esquerdo.

Do União todos jogaram bem salientando-se apesar de tudo Caetano pela maneira inteligente de fazer jogo com os companheiros e Carvalho pela facilidade de atirar ao cesto.

Exibição até certo ponto agradavel de seguir. A arbitragem feita por Matos não desagradou.

Nas categorias inferiores o União marcou pontos por falta de comparencia do Triunfo e o Vitória venceu o Santa Clara.

—

Antes de cada desafio houve um minuto de silencio em sinal de sentimento pela morte do valoroso desportista José Bernardo Ferreira, tendo todos os *teams* apresentado em sinal de sentimento um laço preto.

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Convido os senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral no dia 26 do corrente, pelas 15 horas, no edificio da Séde.

ORDEM DO DIA

Apresentação e discussão do Relatorio e Contas da Gerencia de 1929. Parecer do Conselho Fiscal e eleição dos Corpos Gerentes.

As acções ou os titulo provisorios devem ser depositados até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa, Porto e Coimbra, ou na séde da Companhia.

Coimbra, 7 de Março de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral, *Antonio Augusto Neves.*

Dr. Antonio Cerveira

Venho tornar publico o meu infinito reconhecimento a este notabilissimo especialista de doenças de olhos, pela melindrosa operação que sua excelencia me fez, restituindo-me a vista e pondo termo ao grande sofrimento que me martirisava.

O carinhoso cuidado e a alta proficiencia com que tão ilustre optalmologista me tratou, nunca poderão esquecer-me.

Digne-se sua excelencia aceitar a expressão mais viva da minha eterna gratidão, por, tanto, tanto, que lhe devo.

Vicentes — Pombal, 3 de Março de 1930.

José Jacinto.

Missa do 7.º dia

Lodovina da Silva Rocha Fernandes, Alsira da Conceição Fernandes Miranda, Antonio Fernandes Ramalho e Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho participam que mandam celebrar na quinta-feira na igreja de Santa Cruz a missa do 7.º dia, por alma do querido e sempre chorado marido, pai e sogro

José Fernandes Ramalho

agradecendo desde já a todas as pessoas que se honrarem com a sua presença a este tão piedoso acto.

Coimbra, 10 de Março de 1930.

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade Holandesa, dá 5 litros de leite diarios; tem cria femea. Tratar, Praça do Comercio, 36. Casa Penhores. t-s-X

Quem perdeu?

Achou-se, no Café Santa Cruz, uma certa importancia, que se entregará e quem provar pertencer-lhe, e depois de pago este anuncio.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que, achando-se em vigôr as disposições do dec. n.º 16:927, de 1 de Junho de 1929, deverão todas as sociedades (incluindo mesmo as irregularmente constituídas), remeter á Direcção Geral de Estatistica — Ministério das Finanças — os «Verbetes de Sociedade», devidamente preenchidos com inclusão dos respectivos balanços, referidos a 31 de Dezembro, nos termos do art.º 137.º do Dec. n.º 16:731 (Reforma Tributária), de 13 de de Abril de 1929.

Para melbor esclarecimento e conhecimento dos interessados, a seguir se transcrevem os artigos 5.º e 6.º do aludido decreto n.º 16:927.

«Artigo 5.º — Ficam obrigadas todas as sociedades com séde ou estabelecimento no continente da Republica e ilhas adjacentes a enviar á Direcção Geral de Estatistica uma copia do seu balanço anual, logo que aprovado em assembleia dos socios. As sociedades ou emprezas obrigadas, por lei ou contrato, a publicar relatórios e contas de gerencia enviarão, em vez da copia antes referida, um exemplar desse relatorio e contas logo que aprovado em assembleia.

As sociedades ou emprezas indicarão sempre em local bem visivel, ao alto dessas copias ou relatorios e contas, a sua designação social, o concelho e distrito da sua séde, a industria ou comercia em que exercem a sua actividade e o ano a que se referem a cópia, relatorio e contas.

§ 1.º — A Direcção Geral de estatistica, por intermedio da Repartição competente, tem a faculdade de exigir das sociedades as explicações necessárias para o perfeito entendimento das suas contas.

§ 2.º — Os numeros que constem das cópias dos balanços anuais enviados pelas sociedades que não estejam, por lei, sujeitas á obrigação de dar publicidade a relatorios e contas nunca poderão ser, pela Direcção Geral de Estatistica, individualizadamente incertos nas suas publicações nem comunicados a qualquer repartição, tribunal ou autoridade; as sociedades declarantes poderão remeter as cópias a que se refere o presente artigo dentro de um envelope cerrado e com a indicação de conter materia confidencial, envelope esse fechado dentro de um outro com o endereço da Direcção Geral de Estatistica. As copias assim recebidas serão devolvidas ao remetente, excepto, no caso de encerrarem matéria que represente trangressão estatistica.

Das cópias devolvidas não ficará traslado.

Art.º 6.º — Todas as sociedades comerciais exitentes no continente da Republica e ilhas adjacentes remeterão á Direcção Geral de Estatistica, no Ministerio das Finanças, dentro do praso em que devem ser feitas por lei as declarações á Fazenda Publica para pagamento da contribui-industrial, o verbete estatistico de sociedade devidamente preenchido.

. . . . . .

§ 2.º — A venda destes verbetes estatisticos é função dos tesoureiros da Fazenda Publica dos concelhos, que os requisitarão directamente á Repartição Central da Direcção Geral de Estatistica.»

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Março de 1930.

O Presidente, *Santos Iacob.*

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 8-t

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.



MOSAICOS SCIAL

Tornam uma **Cosinha** higienica por serem de facil limpesa e refratarios a nodoas gordurosas.

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da**

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 157

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc.

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco Mediea, 20-22

LISBOA — Rua da Madalena, 112-2.

Fazem-se e transformam-se feltros. Artigos para chapeus para Senhoras e Criança. Grandes de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal pretentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa nova, com seis divisões, no Calhabé. Este prédio, ao abrigo do Decreto de 13 de Abril, paga apenas 1 o|o de sinsa. Para tratar, com o Freitas, leiloeiro.

Tribunal Judicial

1.a Vara

E'ditos de 30 dias

2.a pnblicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e nos autos de expropriação por utilidade publica requerida pelo Estado — Junta Autonoma das Estradas — contra o Dr. Victor Monteiro Simões e esposa, residentes nesta cidade, e o Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo e esposa, residentes em Porto de Mós, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, que se conta da segunda publicação deste anuncio, deduzirem as suas reclamações ácerca de uma porção de terreno lavradio, com a superficie de 148,m285 no sitio da Castanheira, freguesia de S. Silvestre, terreno que pertencia á propriedade, pertencente aos requeridos, denominada «Ribeira de Castanheira». A referida porção de terreno expropriado foi adjudicada ao Estado por despacho de 28 de Fevereiro ultimo e a indemnização resultante do acordo feito entre os expropriados e o expropriante, que é de esc. 744$25, acha-se depositada na Caixa Geral de Depositos á ordem deste juizo.

O escrivão-ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda.*

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernisada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo aceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Chalet na Beira

Aluga-se mobilado nos mêses de verão no Carregal do Sal, situado em frente á gáre do caminho de ferro. Tem jardim, e água potável.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, n.º 3, Coimbra. X

Representante

Precisa-se para promover vendas de Licôres á comissão, na praça de Coimbra e arredores.

Luiz de Pinho, Lousã. 3

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Fernando Lopes e Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.



Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrisante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Socio

Para uma *importante empreza individual*, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo ser gerente, que entre com 100 contos, que podem receber-se em fracções.
Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações edada e residencia.
Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 3

Perdeu-se

Na passada terça-feira, perdeu-se uma peça de oiro (5$00). Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na rua das Padeiras, a Manuel Fernandes.

MATTA E SILVA

Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitais com garantia. Emprestimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Argola de ouro

Perdeu-se na terça-feira, (dia de Carnaval) desde a rua da Sota á rua dos Grilos, uma argola de ouro com pingente dos modernos.
Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na Sota a Placido Vicente & C.a, L.da, onde será gratificado. 1

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».
Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

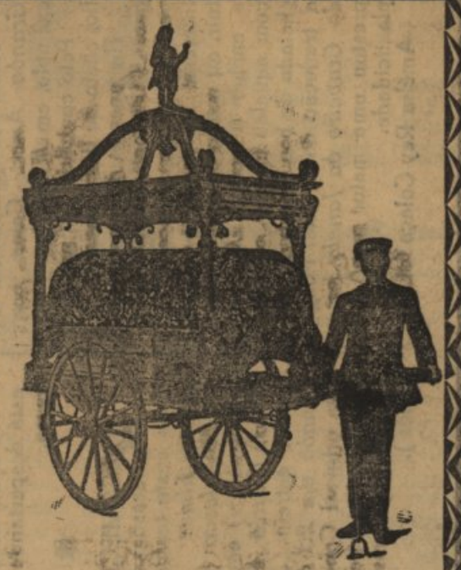
Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.
Rua da Louça, Telefone n.º 609, Telegramas Bacalhau. *Miguel Rodrigues.* X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Criada precisa-se de 14 a 18 anos, para casa de pouco serviço. Ladeira do Seminario, 8. 1

Creada que de boas referencias sabendo bem de cosinha, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 4

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas.
Trata-se na rua Larga, n.º 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 1

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra. J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casas arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara.
Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 4

Citroën 5 H. P., 3 lugares em bom estado, vende-se. Para tratar, com Alberto Carreira, rua Fernandes Tomás, 146 — Figueira da Foz. 3

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11. 4

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 4

Primeiro andar arrenda-se o do prédio n.º 6 da rua do Corvo, servindo para escritorio ou armazem.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, 115. 2

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.os 25 a 29. X

Telha portugusa usada. Vende-se quantidade a 11$00 cada cento. Informa, telefone 649. 4

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclaudina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Terreno vende-se um lote proprio para edificações, no Bairro de S. José, rua em frente á Maternidade, passando junto á linha do electrico.
Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 115. 2

Vende-se camioneta Roche-Scnheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.º 17. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

100 contos emprestam-se. Nesta redacção se diz. 2

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 15 de Março

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA
Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º Coimbra

Bom emprego de capital

E' casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualisados.
Trata-se no cartório do notário, dr. Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, n.º 65. a-X

Moedas de 10 escudos em prata

Ha 200 para trocar por notas. Nesta redacção se informa. 1-s

Automovel de aluguer

"Essex,, N-10004
(4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.
Telefones { 253 / 32
Residencia: Rua da Moeda, 48 2.º — *Joaquim Malheiros Amaral.* X-q

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Soares & Pereira, L.da

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

PIANOS

"Gustav Lutze,,

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.
Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruivo

Rua Formosa, 173 — PORTO

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em qnantias inferiores a 100 contos.
Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

ESPECTACULOS

Avenida

O CASO DO DIA, peça em 3 actos, do dr. Ramada Curto

TENHO de ser breve. Impõe-no, intransigentemente, despoticamente, a torturante falta de espaço.

Calha bem eu já ter dito que *O Caso do Dia* é, em minha opinião, a melhor peça do dr. Ramada Curto — e ficará eternamente, como uma das maiores obras do Teatro Português.

Psicologicamente certa e tecnicamente impecável, sem uma contradicção — tudo está certo e tudo é natural, dispondo os personagens de uma linguagem plena de propriedade, onde não ha um vocábulo a mais ou a menos, ou mesmo uma qualquer frase convencional. Ramada Curto possui, como nenhum outro dramaturgo português, o segredo da literatura teatral — obstaculo insuperável para um rôr de escritores que tentaram a scena.

Amélia Rey Colaço realisa nesta peça um dos seus melhores trabalhos. Admirável, extraordinária interpretação, que fica como uma das suas corôas de glória!

Maria Brandão, merece uma larga e elogiosa referencia. Teresa Taveira, com observação. Maria Lalande, uma criadita airosa e indiscreta. Robles Monteiro, com naturalidade. Assis Pacheco, marcando com segurança todas as passagens. Vital dos Santos, num papel que pormenorisou e viu com propriedade. Luís Leitão, Luís Campos, Delmiro Rego e os restantes, harmónicos.

Scenários, bons. Sómente as paredes da redacção faziam lembrar, pelo papel que as forrava, as paredes de um *boudoir*.

HORA IMACULADA, comédia em 3 actos, de Dário Nicodemi, tradução de Augusto Gil

HORA Imaculada não é, como as peças deste autor já conhecidas do nosso publico, um conflito violento, uma luta atroz, de uma alma ou de certas almas.

Como, por exemplo, em *O Grande Amor*. Como, por exemplo, em *A Inimiga*.

Pelo contrário. E' um idilio, cheio de lirica poesia.

Ha apenas dois personagens. O dialogo, tetralmente perfeito, sempre crescente de interesse, de modo a substituir, ou melhor, a movimentar, a encher a scena, sómente com aquelas figuras, esta recheiado de boa literatura, que a tradução do imortal Poeta do *Craveiro da Janela*, emprestou uma maior gama de plasticidade.

Amélia Rey Colaço foi deliciosa em todas as scenas. No segundo acto, teve transições que, pela sua surpreendente naturalidade, ficam como pedaços de vida.

Raul de Carvalho, venceu um papel dificil.

A enscenação muito natural.

O CAFÉ DO FELISBERTO, comédia em 3 actos, de Tristan Bernard, tradução de Pedro Augusto

MAIS do que da acção, o humorismo de Tristan Bernard ressalta de três tipos — de *Alberto*, de *Felisberto* e de *Bigredon*, mormente do primeiro, que é de facto, uma figura bem achada.

A elaboração nada tem de pessoal, ou mesmo de notável.

Comédia escrita ha uma boa vintena de anos consegue, no entanto, fazer rir o publico, mas é certo, como já disse, mais pelo traço caricatural dos personagens do que pelo emaranhado do entrecho.

Leopoldo Frois é um grande actor moderno — que sacrifica o efeito cómico, ao humanismo do personagem, que observa minuciosamente.

A scena da embriaguês, no 1.º acto, é perfeita. Sem um exagero. Sem uma repetição. Sem uma nota repetida.

E atravessa toda a comédia com brilho, com superioridade.

Carlos de Oliveira e Assis Pacheco, interpretaram com justeza os outros dois tipos. Vital dos Santos, bem, como sempre. Emilia de Oliveira, num papel que não lhe exige qualquer esforço, bem como Maria Clementina. Maria Lalande, muito correcta. Os restantes, bem.

Scenários próprios e enscenação natural e movimentada.

A. P.

*

A Companhia Adelina - Aura Abranches em Coimbra

NOS dias 21, 22 e 23 do mês corrente vem ao Teatro Avenida a Companhia Aura Abranches, da qual faz parte a genial actriz Adelina Abranches, bem como outras figuras de nome da nossa scena.

A vinda desta Companhia está despertando grande interesse.

*

RECOMEÇAM hoje as sessões cinematográficas neste teatro com os seguintes *films*:

Manolesco (o Rei dos aventureiros) em 9 actos, estreia; *Charló Papá*, em 2 actos, estreia, *A volta ao munôo em 20 bias* (viagem do original Conde Zepellin) em 2 partes, estreia; *Colheita ôo Milho*, (assunto português).

Tivoli

Neste cinema estreia-se hoje, a grande comédia dramática em 9 partes, *Os três orfãos*, com Xénia Desni, Greta Grasl, etc., e os filmes cómicos, em 2 partes, *Fotografia comprometeôora* e *Delicias ôe ser Pai*.

Quarta-feira, *Represa ôa Morte*, em 6 partes, com Janet Gaynor e George O'brien; *Chauffeur milionário*, em 6 partes.

Brevemente *A Multiôão* e *Caôaver vivo*.

Desvio de alfaias do culto

POR motivo de agressão foi ha dias preso o antigo guarda da igreja de S. Bartolomeu, Antonio da Silva Rocha. A vitima dessa agressão foi sua mulher, que irritada com o marido deixou antever á policia que ele possuia em casa coisas que lhe não pertenciam. O caso foi comunicado ao chefe da Policia de investigação, sr. Americo Mota, que uzando dum *truc*, conseguiu que a mulher dissesse toda a verdade. O Rocha apertado com preguntas confessou que, na verdade, tinha em sua casa várias decorações que pertenciam á igreja de S. Bartolomeu e outras á capela da Misericordia, donde tinham sido retirados, sem conhecimento do respectivo mesário.

A policia conta ainda colher outros esclarecimentos sobre o caso, em cuja investigação está trabalhando tambem o agente Alexandre.

Foram apreendidos em casa do sacristão Rocha, vários tecidos artefactos, entre os quais dois frontais de altar, sendo um muito valioso.

Com esta investigação, a policia está na pista de um importante descaminho de mercadorias feito na Aliança Comercial de Miudesas, tendo já efectuado as prisões de João das Neves, engravador, e que exerce o seu mister junto áquele estabelecimento, e José de Brito, de 19 anos, empregado na Aliança.

Conferencia

NA quinta-feira 13 do corrente, pelas 20 e meia horas realisa o sr. Eduardo Moreira, na séde do Ateneu Comercial de Coimbra, uma conferencia sobre *A cultura biblica ôe João ôe Deus*.

Vandalismo

AO entrar na máquina o nosso jornal, tivemos conhecimento que foi esta noite arrombada a porta de ferro do afamado presépio dos Olivais, cuja restauração feita pela Comissão de Turismo, tão fundo e geral agrado despertou em toda a cidade.

No próximo numero nos referiremos ao facto.

A CIDADE

Queda

COM vários ferimentos e fractura do craneo, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria da Conceição, de 84 anos, residente na rua Martins de Carvalho, que caiu pelas escadas de sua casa.

Julgamentos

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente, José Maria da Costa, casado, de 25 anos, cocheiro, de Coimbra, por desobediencia e ameaças á Policia, condenado em 300$00 de multa; Manuel Pinto da Conceição, empregado de escritorio, por embriaguez com escandalo publico, condenado em 180$00 multa, que pagou; Manuel Rodrigues Cunha, padeiro, por desobediencia á Policia, condenado em 150$00 de multa; Augusto Marques da Silva, padeiro, por embriaguez, absolvido; Francisco Maria da Silva, ferreiro, de Semide, por desobediencia á Policia, condenado em 90$00 de multa, que pagou.

Prisões

POR falta de respeito á policia, foram presos, Manuel Rodrigues Cunha, de Almeira, Aveiro; Augusto Marques da Silva, de Angeja; Cecilia Pereira, de Condeixa-a-Nova, e Francisco Maria, ferreiro, de Canas, Semide, tentando este agredir o guarda captor.

Queda mortal

FALECEU no Hospital da Universidade, Antonio Sequeira, de 80 anos, caldeireiro, natural de Lamego e morador no Terreiro da Erva, que ha dias caiu pelas escadas da sua residencia.

Descanso semanal

DOIS delegados da Associação de Classe dos Empregados de Hotel, Restaurantes e Cafés, procuraram ontem o sr. Governador Civil a quem pediam o exacto cumprimento do regulamento em vigor sobre descanso semanal, pois alguns estabelecimentos desta naturesa, segundo declaram, o não cumprem.

Aquela autoridade declarou-lhes que, por sua parte, e pelas autoridades competentes tomariam as necessárias providencias nesse sentido.

Pela Imprensa

COMPLETOU mais um ano de existencia, o nosso presado colega local *O Despertar*, a quem desejamos as maiores prosperidades.

As nossas felicitações.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º — Terça-feira, 11 de Março de 1930 — N.o 2465

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

PORQUE NÃO VALORIZAMOS O NOSSO PAÍS?

TIVEMOS, ha dias, como os nossos leitores muito bem o sabem, a visita de alguns jornalistas belgas, que se demoraram vários dias no nosso país.

Graças a um amavel convite do inteligente industrial de Hotelaria, fomos ao Buçaco e á Curia acompanhar a excursão dos belgas, a quem o proprietário dos melhores hoteis portugueses quiz homenagear oferecendo lhes dois banquetes: um jantar opiparo e suculento no Buçaco explendoroso e monumental e um almoço á legitima portuguesa na grandiosa Curia.

Esse acto de Alexandre de Almeida revela um acto de grande diplomacia, pelo ensejo que ofereceu aos jornalistas visitantes, de poderem apreciar alguma coisa das belezas que temos no nosso país.

A verdade é que os belgas ficaram extáticos e admirados ante a grandiosa e bela floresta do Buçaco e muito surpreendidos por encontrarem nelo, e no nosso país, um magnifico hotel palaciano, ornamentado maravilhosamente, e absolutamente moderno. Não o esperavam; e, no *Ah* de exclamação soltado quando o viram, todos confessaram implicitamente que aquele maravilhoso quadro que se lhes deparava era alguma coisa que por inesperada, excedia a sua espectativa.

Nos seus brindes e discursos confessaram-se encantados com o nosso país, que esperavam encontrar um pouco mais atrazado no progresso e na civilização; e que com muito grande satisfação, verificavam o contrário: que possuimos excelentes hoteis, excelentes monumentos: excelentes paisagens; excelente clima — condições essenciais para se ver um país de turismo; que tinhamos boas estradas, embora não todas, e que o nosso povo era magnifico e adoravel no acolhimento que fazem aos extrangeiros, a quem estimam afectuosamente.

Coimbra, para eles, é uma cidade que encerra riquesas magnificas; é uma cidade com explendidas condições de turismo que nesse sentido, começa a ser inteligentemente aproveitada, pois que a única obra que viram, da Comissão de Turismo, a Mata de Vale de Canas, denuncia largas vistas e ampla compreensão da função turística; isto, a par de uma boa propaganda, que urge desenvolver um pouco mais.

Em conversa com um deles, na hora da despedida, deambulando no asfalto da gare da Pampilhosa, ouvi-lhe dizer:

— O vosso país, é inédito para a Europa. Estamos aqui ha uns trêse dias, e ainda se não repetiu o mesmo motivo: nem o mesmo tipo de monumentos, nem o mesmo tipo de paisagem todos os dias coisas novas. Ontem, ainda saudosos duma grande cidade e duns monumentos grandiosos do gótico, a Batalha, visitámos uma cidadesinha bonita e pujante de monumentos, poisar num principesco hotel Coimbra: e á noite, fomos repoisar num principesco hotel de conto-de-fadas após um excelente jantar. Hoje, visitamos uma mata secular e escantadora, numa serra de deslumbrante e variado panorama. Visitamos duas termas, Luso e Curia, e almoçamos á portuguesa, nesse grandioso hotel.

Os vossos hoteis, sobretudo estes últimos: da Curia, do Buçaco, e Astória de Coimbra, representam um empreendimento ousado e notavel, que muito honra e enriquece o vosso país e muito dignifica quem o levou a efeito.

O vosso clima, mesmo no inverno, muito áspero nos nossos países, é magnifico.

Eu vou aconselhar aos milionarios meus compatriotas que deixem de ir a Deauville, a Spa, á Cote-de-Azur, e venham, uma vez, pelo menos, a titulo de experiencia, ao Portugal, onde os monumentos são mais abundantes e mais variados, onde as paisagens são mais frescas e mesmo mais belas, onde os hoteis, como estes de Mr Alexandre de Almeida, são tão comodos e suntuosos como os de lá, onde o clima é melhor, onde mesmo, e isto sobretudo é para ponderar, o povo é mais acolhedor e educado, e a exploração é menor. Assim falou o simpático jornalista belga.

Fez nos alguns elogios, valorisou-nos um pouco mais do que merecemos? E' verdade. Mas tambem é certo que foi verdadeiro; tambem é certo que o estranjeiro vê no nosso país uma região previlegiada com excelentes condições de vida turistica.

Isto é assim, no nosso estado actual de coisas, fazendo holocaustos tremendos e devotados.

E' que Alexandre de Almeida, homem de fartos bigodes e baixinho (nos pequenos frascos se encerram as grandes essencias) prima em coisas destas, sabendo o valor da Imprensa; e, assim, a quando do Congresso da Imprensa Latina, realisado em Lisboa, tambem soube homenagear principescamente os congressistas, como ainda homenageou os jornalistas do Porto na sua visita a Lisboa.

No banquete, ao *champagne*, o tenente coronel sr. Cristóvão Aires proferiu um discurso de agradecimento a Alexandre de Almeida, pelas atenções recebidas, e especialmente, pelo gentil convite feito aos jornalistas belgas para que visitassem o Buçaco e a Curia; o sr. Matos Sequeira tambem usou da palavra na mesma ordem de ideias, patenteando a sua consideração a Alexandre de Almeida; a estes brindes, e enaltecendo o valor do Palace Hotel do Buçaco — um dos primeiros do mundo, senão o primeiro, como obra de arte de alta valia, de repouso e paz espiritual, de luxo e de imponencia, falou o sr. Monuet, o qual apresentou a Alexandre de Almeida, cujos esforços de *maô self man* e de homem de valor são sobejamente conhecidos, as cordeais e efusivas saudações da imprensa belga.

Depois do banquete, a que assistiu, vindo especialmente o jornalista Costa Brochado, do *Comercio ôo Porto*, representando a imprensa do Norte, tomou-se café e licôres, passeou-se na Mata do Buçaco que iluminada pela lua, apresentava feéricos aspectos, ouviu-se a radiofonia de Madrid e dançou-se, com a colaboração de algumas gentis senhoras que nos acompanham.

Os nossos hospedes mostram-se sinceramente satisfeitos com tudo o que lhes tem sido feito em Portugal.

DR. JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA

A sessão de homenagem realizada na Associação dos Médicos do Centro de Portugal

COMO haviamos noticiaôo, realizou-se anteôntem, na Associação ôos Meôicos ôo Centro ôe Portugal, uma sessão ôe homenagem á memoria ôo sauôoso e ôistinto clinico ôesta ciôaôe, sr. ôr. José Roôrigues ôe Oliveira e nosso inoluviôavel emigo.

Foi uma justa consagração á memoria ôe tão prestante ciôaôão aquela levaôa a efeito, pelos seus antigos colegas, e amigos, á qual se associaram muitos professores ôa Faculôaôe ôe Meôicina, meôicos e outras pessoas.

Aberta a sessão, usou ôa palavra, o presiôente ôa ôirecção ôos Meôicos ôo Centro ôe Portugal, Prof. sr. ôr. Maximino Correia que, leu um telegraôo Prof. sr. Dr. Bissaia Barreto em que, em seu nome pessoal e como presiôente ôa Junta Geral ôo Distrito, comunicava associar-se á homenagem ali prestaôa á memoria ôo ôr. José Roôrigues ôe Oliveira e que, só por motivos estranhos á sua vontaôe, não poôia comparecer; um ofício ôo presiôente ôa Comissão Aôministrativa ôa Câmara Municipal, comunicanôo que tinha já siôo colocaôa, na casa ôo sauôoso clinico ao Largo ôe S. João, e uma carta ôo sr. ôr. Antonio Fernanôes Rama-

(Segue na página imeôiata)

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Quinta-feira, 13 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2466*

Uma ideia em marcha

Um patriótico movimento dos estudantes em prol das nossas colónias

A INTENSA e bem orientada propaganda que os ilustres e valiosos elementos da recente missão académica a Angola vêem desenvolvendo após o seu regresso, começa já a produzir os seus efeitos, tudo levando a crêr sejam os melhores.

Para além do caracter moral e patriotico que os vários conferentes imprimiram aos seus trabalhos que foram devidamente apreciados, devemos vêr nelas um ideal a realisar, uma missão a cumprir. A lição de moral e de altruismo que todos quantos tiveram oprazer de assistir a essa interessante e alevantada série de conferencias receberam seria muito pouco e não era esse necessáriamente o objectivo principal, o alvo central, a finalidade própria dos distintos conferentes.

Neste grito, saído de professores tão eruditos e com uma ampla visão das coisas, ha mais do que um sentimento patriotico, ha mais do que aquilo que viram e ouviram, ha mais do que o relato circunstanciado das urgentes e inadiáveis necessidades das nossas colónias, ha acima de tudo uma fé inabalável no futuro do nosso dominio colonial, ha a base, o alicerce duma reconstrução económica que é absolutamente necessário os poderes publicos levem a efeito.

Este alarme, esta chamada a postos vem, cremos nós, na devida altura.

Depois do equilibrio orçamental, deve seguir-se a sua maior e melhor valorisação. E' a obra que se impõe e que honra o governo que a levar a cabo.

Se tocamos neste assunto é porque nos chegam aos ouvidos vagos rumores duma bela e excelente ideia que a academia de Coimbra pensa em realisar.

A academia não vive afastada, nem se desinteressa pelos problemas que afectam e preocupam o país, como pode supôr-se, antes costuma meter ombros a empresas que muito a dignificam.

Desta vez, tambem lhe não passou desapercebida a gravidade do magno problema colonial e da necessidade da sua solução, mas, apercebendo-se e apreendendo o seu alcance, vai encetar uma obra que, a realisar-se, constituirá um dos maiores titulos de glória de que justamente se pode orgulhar.

Esta feliz ideia consiste em criar um Instituto Colonial em Coimbra, cuja finalidade é complexa e da maior amplidão.

Ha pouco mais de duas semanas que tão bela como patriotica iniciativa anda de boca em boca, sendo acolhida por todos com interesse, com carinho, com amor.

Os seus organisadores obtiveram já a adesão franca e prestante de alguns professores da Universidade e de outros elementos de reconhecido valor.

Com tão bons principios, tudo nos leva a crêr que esta ideia não morrerá, mas receberá o apoio e o auxilio moral e material do governo e de todos os verdadeiros patriotas.

Todo aquele que usa a capa e batina tem a obrigação moral, tem o indeclinável dever de secundar o gesto deste punhado de colegas, espiritos iluminados e crentes num futuro mais prospero e ditoso do nosso querido Portugal, jardim da Europa á beira mar plantado, como disse Tomás Ribeiro.

Em artigo próximo referir-nos-hemos aos principais fins do Instituto Colonial e aos meios de que vai lançar mão.

Sanatório para sargentos

A BRIOSA corporação dos sargentos da guarnição militar de Coimbra, oficialmente autorisada, elegeu a comissão a seguir designada para, coadjuvando os esforços da comissão central de Lisboa, angariar donativos para a conclusão do Sanatório para sargentos tuberculosos de terra e mar:

Manuel Luís Ferraz, sargento ajud. do 2.º G. R. A. L. 2; Manuel Gomes de Sousa, sarg. ajud. do B. M. 2; Manuel Alves de Sousa, sarg. ajud. da 2.ª C. Saude, Antonio Monteiro, sarg. ajud. da 2.ª C. A. M; João Antonio Jara, sarg. ajud. musico do B. M. 2; Tito Antonio Godinho, sarg. ajud. da G. N. R.; Manuel Antão, 1.º sargento B. M. 2; Anibal Roque dos Reis, 1.º sarg. da 2.ª C. de Saude; Joaquim Pereira Abrantes, 1.º sarg. do Sec. Militar; Edmundo Alves de Carvalho, 1.º sarg. do Sec. Militar; Domingos dos Santos Crespo, 2.º sarg. do 2.º G. R. A. L. 2, e Manuel da Costa, 2.º sarg. da 2.ª C. A. M.

A comissão eleita iniciou imediatamente os seus trabalhos que, oxalá, sejam coroados do melhor exito.

O presépio dos Olivais

COMO noticiámos no numero anterior, os malfeitores, arrombaram na noite de segunda para terça-feira, a porta de ferro do presépio dos Olivais, tendo partido a fechadura e arrancado a placa de ferro que exteriormente protegia aquela, sem se apoderarem do dinheiro que lá havia espalhado no chão ou de qualquer objecto existente na respectiva capela, naturalmente por terem presentido gente na rua próxima, ou visto luz no edificio residencia do director da Tutoria da Infancia, que fica em frente.

Seja como fôr, o facto mais vem justificar as reclamações que temos feito para que, nos Olivais seja instalado um posto de policia, melhoramento que muito interessa aos Olivais e pelo qual cumpre principalmente á Junta de Freguesia empenhar-se.

O que acaba de dar-se não pode repetir-se.

A policia de investigação criminal procede a averiguações para descobrir os autores do arrombamento, acto este que tem indignado toda a gente que dele tem tido conhecimento.

Noticias várias

SABEMOS serem muitas as casas comerciais, companhias e fabricas desta cidade, e os agentes de bastantes de Lisboa e do Porto, que teem oferecido os seus serviços á Comissão de Turismo e pedido a esta que abra, no próximo dia 1 de Novembro, a inscrição para todos os carros que tenham de tomar parte no côrso do *ensaio geral* do Carnaval civilisado do próximo ano de 1931.

Só um agente de algumas importantes casas de Lisboa, está no propósito de apresentar no côrso de 1931, oito carros alegóricos.

As referidas casas alegam que se não concorreram ao córso deste ano, é porque só muito tarde foram convidados a tomar parte nesse cortejo, de maneira que não tiveram tempo de preparar os seus carros.

—

DEVEM chegar por todo este mês, ou nos primeiros dias de Abril, os novos vasos para a entrada do Parque da Cidade. Estes vasos, em cimento branco e azulejos, são de modelo inteiramente novo, perfeita novidade e de grande elegancia. São 13.

O recital de hoje pela declamadora brasileira Helena de Magalhães Castro na Academia de Musica

VESTE esta noite as suas melhores galas a Academia de Musica, o notavel instituto a quem Coimbra deve tantos saraus e espectaculos de pura arte, para receber nas suas salas a insigne declamadora e cantora brasileira, D. Helena de Magalhães Castro.

O interesse criado á volta deste recital demonstra, claramente, que ele vai ficar como um verdadeiro acontecimento, não só no meio artistico, como intelectual.

Helena de Magalhães Castro, a quem a critica de todo o mundo tem rendido as mais elogiosas referencias, organisou para este recital um programa verdadeiramente sugestivo e atraente, que passamos a transcraver:

Primeira parte — Canções populares do Brasil (trajo tipico do norte) — 1, Anoitecê; 2, Bahiana; 3, Sodade veia; 4, Morena

Segunda parte — Poesias: 1, Canção do meu sonho errante, de Menotti del Picchia (brasileiro); 2, Le cheveu blanc, de F. Beissier; 3, Quien supiera escribir, de Campoamor; 4, Destenio, de Adelmar Tavares (brasileiro).

Terceira parte — Canções populares do Brasil (trajo típico do sul) — 1, Sou gaúcho, de S. Lopes Neto; 2, Maroca, de Mário de Andrade; 3, Crionlitos; 4, A casinha de sapé.

Quarta parte — Gorado madrigal de Maria Eugénia, (brasileira); 2, La sincère, de Marceline Desbordas Valmore, 3, Mon flirt, de Marc Sonal; 4, Exhortação, de Cassiano Ricardo.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

—

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

—

Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida:

Transporte 1.180$00 — Lista n.º 221 — Carlos Grave, 2$50; Vitorino M. Gonçalves Canelhas, 2$50; Guilhermino Augusto da Costa, 10$00; Antonio Lopes Farinha, 5$00; Henrique José Lopes, 5$00; Luís da Costa Miguel, 2$50; N. Beja, 2$50; Humberto Araujo, 50$00. — Soma, 80$00.

Lista n.º 122 — Antonio Monteiro, 5$00; Antonio Alves Pereira, 10$00; Belchior Maia, 7$50; Alfredo de Almeida, 5$00; João Rodrigues, 5$00; José de Almeida Faria, 5$00; Antonio Castor, 5$00; Raul Nunes, 5$00; Artur Costa, 2$50; José de Albuquerque, 5$00; João Antonio, 5$00; José Gonçalves Branco, 2$50; Manuel da Costa, 10$00; José Fernandes Teixeira, 5$00; Humberto de Moura Stofel, 20$00; João Gonçalves Queimada, 5$00; Antonio Augusto Melo Branquinho, 5$00; Manuel Antonio da Fonseca Aleixo, 5$00. — Soma, 113$00. — Total, 1.373$90.

—

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

Pela Universidade

ESTÃO marcados para os dias 21 do corrente e 4 de Abril, respectivamente 1.ª e 2.ª chamada, as provas escritas de direito romano; para o dia 18 do corrente e 5 de Abril, as provas de Direito português.

Crónica Alfacinha

A morte do Carnaval

ATRAVÉS da janela entreaberta e por onde entra o primeiro raio de sol de quarta feira de cinsas, ouço o vassourar dos Almeidas a fazerem montes e montes de lixo que um camion magestoso e pintado de cinsento, não tardará em levar.

Das varandas dos pré dios do meu sitio e da baixa, pendem serpentinas que o vento da noite quebrou, e nas valetas o confetti e o milho (chorem galinhas) são resíduos de três dias de folia sem animação, sem graça e sem uma nota inédita.

O Carnaval cá na Lisboa foi como se não tivesse existido, tal a sensaboria em que todos chafurdámos, a ausencia de qualquer coisa que despertasse a atenção, andando o pagode como se assistisse ao desenrolar dum grande drama.

Na Avenida então, nem sei que lhes diga.

O côrso era formado por uma duzia de automoveis levando dentro uns cavalheiros com cara de quem ia para o Alto de S. João acompanhar alguma pessoa de familia; não se atirava uma piada nem um saco de côres vistosos; não se fazia um flirt, uma aproximação ou outra coisa qualquer, toda a gente muito grave e compenetrada do seu papel, enquanto um ou outro cavaleiro passava num cavalo nostalgico e com lesão cardiaca.

Estava gente pelos passeios á espera de vêr alguma coisa; sempre á espera até á noite, hora em que debandaram para casa, mais aborrecidos do que nunca, mais misantropos do que nunca.

Mascarados, nem um com gosto.

Só che-chés periódos de bebados e com voz avinhada pedindo dinheiro; matulões vestidos de mulher e de botas rotas, tudo muito pelintra, cheirando a miséria e a suor, como indigenas que descem á cidade a macaquearem as pessoas graves e arrotentas.

Crianças passavam pela mão das mamãs, vestidas de pagens, á moda do Minho, de gato, de coelho, de nada ou de diabo, muito sorumbáticas e comprometidas, sem graça nenhuma, contagiadas pela tristesa que escorria das pessoas e dos objectos, fazendo uma figura igual á que eu fiz, ha muitos anos, quando me mascararam tambem e me levaram em lausperene por essa cidade fóra.

Nas casas particulares, é que foram elas. Fizeram-se bailes, improvisaram-se bailes, arquictetaram-se bailes; todos os convidados muito radiantes por comerem á custa alheia, num ambiente mais ou menos escolhido, agradável e convidativo.

Recordo então o Carnaval dos meus tempos, — ha mesia duzia de anos, mas que parece que foi no século passado —, muito zaragateiro, com ovos pela efigie e sacos de feijão pelas ventas de qualquer parceiro, cocottes de areia e cocottes de carne e osso, num chinfrim até de manhã, num adeus á mascara que só acabava nas cinsas.

Debruçavam-se as mulheres das janelas.

Voava uma recordação, um ramo de violetas, e mais tarde, um cartão de visita.

Paravam os carros e as carretas. Não era um duelo, era uma batalha em forma em que nenhum dos contendores podia cantar de galo; e a multidão apertava se, comprimia-se, fazia azeite, só parando, por momentos, quando aparecia qualquer homem de chapeu de côco que, imediatamente, era o alvo dos projecteis de toda a gente.

Bailes de mascaras e ceias; surpresas como aquela que me sucedeu com um dominó amarelo, novela verdadeira que eu conto para meu escarmento e de todos os vindouros:

No teatro X (o nome não importa) depois de dansar com esta e com aquela, os meus olhos pousaram numa mulher que estava com um dominó de setim amarelo, máscara preta e um capuz como aparafusado. Atreleime durante toda a noite.

Disse lhe todas as intrujisses que me vieram á cabeça, que era isto, que era aquilo, que conseguira enfeitiçar-me, todo o ritual desses dias ou dessas noites, até que a convidei para cear.

Depois de muito instada, lá foi.

Comeu, comemos e a horas tantas, pedi lhe para tirar a máscara, o que fez ao fim de certo tempo.

Fiquei como que assombrado. Eia chegou se mais e disse-me para lhe chamar Eulália. Tive vontade de lhe chamar estafermo, mas fazendo das tripas coração, recomendei lhe que se deixasse estar quieta enquanto eu ia buscar o capote ...

... e palpita-me que a desgraçada (apesar dos anos decorridos) ainda lá está no gabinete á minha espera.

Nas casas particulares, é que foram elas. Fizeram-

Eduardo de Faria.

Grande Novidade do Dia

Devido ao grande êxito que tem tido nesta cidade as explicações *gratuitas* feitas na casa *João Menões, L.da* pelas Ex.mas Senhoras D. Preciosa do Carmo e D. Jiusepe Ferrioli, com o aparelho simples *Rosa Stella*, que ensina qualquer senhora ou menina a fazer lindos trabalhos em malha de lã ou seda, continuam ali essas explicações por mais alguns dias, até que todas as Sedhoras de Coimbra fiquem habilitadas a trabalhar em sua casa, fazendo lindos *suwetters*, Jerseys, chailes e tudo que desejarem.

Vêr exposição de trabalhos nas montras da casa *João Menões, L.da.*

Adelino Veiga

(Continuação da página anterior)

mais que cantar depois de terem cantodo semilhante amôr.

. . . . . .

As trovas populares, que Adelino Veiga tão brilhantemente glosou, são uma lição constante para o artista. São como as flôres rústicas que, sem artificios, nos encantam pela harmonia das suas fórmas, pelo colorido das suas pétalas e pela delicia do seu perfume. E' por isso que elas são eternas como a verdade, atravessando os séculos inacessiveis á velhice e á decadencia. Haja vista ás lendas homéricas que ainda hoje dominam nas populações da Italia e da Grécia.

. . . . . .

* * *

Adelino Veiga publicou:

Um Alho Junior, scêna cómica.
A Guitarra d'Almaviva, 1876.
A Guitarra d'Almaviva, 2.ª ed., 1883.
A Lyra do Trabalho, 1885.

Dizem-nos que tambem publicou o *Bandolim do Cantador*, mas nunca lográmos vêr qualquer exemplar dessa obra.

Foi redactor principal da *Voz do Artista*, do *Jornal dos Artistas*, e colaborador da *Officina*, de uma nova *Voz do Artista*, do *Tribuno Popular* e de vários outros periódicos.

Usou nalguns dos seus escritos o pseudónimo de *João que Ri*.

3-III-930.

Ernesto Donato.

NOTAS

(1) Entre as poesias de Adelino Veiga, abundam, em grande numero, as de caracter revolucionario. O seu prosetismo não tinha balisas a limita-lo, servindo-se, para lhe dar toda a expansão, dos tablados dos comicios, dos muitos jornais operários em que colaborou, e, até mesmo, das danças populares, pelo S. João, S. Pedro e Rainha Santa, onde algumas vezes foram cantadas e dançadas poesias suas.

Lembra-nos que numa dessas épocas de folguedos, no Romal, se não estamos em erro, se cantou e dançou, com música da *Marselhesa* e do *Hino de Riego*, a seguinte composição sua:

Nós somos a Idcia-a-Nova,
Somos caminho seguro...
Nós somos a Liberdade,
Temos esp'rança no futuro!

Acórda ó Zé Povinho!
Atira ao chão a albarda!
Que a Aurora da Redempção
Não tarda, José, não tarda!

Por sinal, que as raparigas, apesar dos esforços do ensaiador, cantavam:

Nós semos ó'Idanha-a-Nova,
Semos caminho seguro!...

Há quem acuse Adelino Veiga de ter teatralisado as *fogueiras*, fazendo-lhes perder a belesa dos tempos idos.

(2) No *Conimbricense* n.º 4125, de 6 de Março de 1887, vem a seguinte local, ácerca da morte dêste malogrado poeta-operário:

Com o maior sentimento ababamos de saber que faleceu hoje o mais ilustrado artista desta cidade, o sr. Adelino Veiga.

Já não existe o autor da Colecção das Cantigas populares publicadas em 1886; assim como o collaborador de quasi todos os periodicos de operários que se tem publicado em Coimbra.

Tambem está silenciosa a voz que se levantou, vibrante e enérgica, nas reuniões populares em defeza dos opprimidos!

Adelino Veiga teve a morte de tantos outros. Passou uma vida atribulada e morreu na pobreza.

E comtudo a sua morte há de ser por muito tempo sentida, sobre tudo quando se tractar de defender os direitos dos filhos do trabalho.

Não há ninguem que seja indispensavel, mas há quem faça falta. Adelino Veiga está neste caso. Paz ás cinzas do honrado e intelligente operário conimbricense. — Joaquim Martins de Carvalho.

O *Conimbricense* n.º 4126, de 12 de Março dizia ainda:

Coimbra presenciou na quarta-feira de tarde, a maior demonstração popular que no seu género tem havido nesta terra. As diferentes classes da sociedade, e em especial a classe operária souberam ser justas, prestando a mais significativa homenagem á memória do intelligente, honrado e bondoso artista, Adelino Veiga.

Era verdadeiramente extraordinaria a concorrencia ao funeral d'aquelle que sempre estivera prompto para auxiliar com o seu trabalho os infelizes, e que, com a penna e com palavra se insurgia contra a injustiça e a arbitrariedade.

. . . . . .

Era innumeravel o povo que nas ruas do transito presenseava este espectaculo comovente!

. . . . . .

Era geral e profundo o sentimento pelo fallecimento do habil artista, poeta distincto, prosador agradavel e correcto, actor popularissimo, orador fluente, defensor dos opprimidos, e inimigo declarado da reacção e de todas as tyranias.

. . . . . .

— Joaquim Martins de Carvalho.

(3) A briosa Corporação dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz foi quem teve a iniciativa da subscrição para se erigir um moimento, no Cemitério da Conchada, ao poeta-operário Adelino Veiga. Encontramos esta noticia em o *Conimbricense* de 15 de Março de 1887.

Dêste periódico extraímos, também, as seguintes linhas:

Em Coimbra está aberta uma subscripção para se assegurar a subsistencia á mãe do sr. Adelino Veiga, a quem elle extremecia com um affecto inexcedivel, e que ficou nas mais desgraçadas circumstancias. A subscripção é em casa do nosso bom amigo o sr. Manuel Augusto Rodrigus da Silva, na rua Ferreira Borges.

Agora, a nota mais simpática desta noticia:

Para satisfazer ao desejo das muitas pessoas que querem subscrever para esta tão simpathica applicação, não se acceita mais do que 20 reis por semana a cada subscriptor.

(4) Reproduzimos a seguinte poesia publicada em o n.º 1.º da *Voz do Artista*, de 15 de Setembro de 1878:

Lazaro esfarrapado
Pareces sair do esgôto:
Assim, tão imundo e rôto,
Que pedes? — Extranha esmola
Peço-vos o pão do espirito,
Em nome da Humanidade!
Um quinhão de Liberdade!
Um sacro tempo: a Escola!
Vejo surgir no horisonte
A nova aurora brilhante,
Divina, imensa, radiante,
Sempre luz a derramar!...
E eu fujo ás sombras da noite,
Deixando as trevas do abismo,
Venho pedir o baptismo,
Que a Instrucção sabe dar!...
Quebrando algemas de escravo,
Quero entrar na santa liça
Onde tem preito a Justiça.
E um altar tem o progresso!...
Ofereço as mãos calejadas
P'ras fadigas da batalha,
E a honra de quem trabalha,
Que é essa a honra que peço!...
Entra Lazaro! Está aberto
Ao povo o templo sagrado:
Teu corpo está lavado
Do bem na candal immensa!...

. . . . . .

E Lazaro, o obreiro humilde,
Nascido num pobre albergue,
Vem adorar Guttemberg
No sacro templo da Imprensa!

(5) Adelino Veiga fez parte dalguns Grupos d'amadores dramáticos, de Coimbra. Tendo o sr. dr. Solano de Abreu escrito, quando estudante aqui, uma revista do ano que intitulou *No País das Arrufadas*, foi Adelino Veiga encarregado de um dos seus principais papeis, que desempenhou com geral agrado do numeroso publico que acorreu ao antigo teatro — *Circo Conimbricense*, ás *Portas de Santa Margarida*.

Dêste brilhante grupo de amadores fizeram, também, parte Ramalhete, Santos, Melo e Santos Lucas, nomes que, ainda, invocamos com saüdade.

Foi daqui que saíram: para a Companhia de D. Emilia Adelaide, Adelino Veiga; para a Companhia de Alves Rente, Santos Melo e Ramalhete.

Se Deus nos permitir, ainda um dia havemos de dizer, ácerca de teatros de amadores, de Coimbra.

Em 10 de Março de 1909, por ocasião da apoteose feita a Adelino Veiga, o *Noticias de Coimbra* publicou a seguinte carta do sr. dr. Solano de Abreu, dirigida á respectiva Comissão:

Exm.o Sr. — Estava fóra de casa quando chegou a carta de V. Ex.a. Por este motivo não me foi possivel associar-me, como era grato ao meu espirito, á devida homenagem prestada á memoria de Adelino Veiga.

Esse nome soa aos meus ouvidos como evocação saudosissima da alma do poeta mais sensivelmente delicado que tenho conhecido.

E conhecio o intimamente, admiravelmente, no culto por ele prestado á velhinha que ele estremecia.

Como ao meu espirito veem fielmente representadas essas duas imagens, emolduradas numa loja da Portagem, onde ele fazia versos e tecia rêde de arame, enquanto ela fiava.

Que saudade. — Solano de Abreu.

Gente de teatro

Uma entrevista com Rey Colaço

No *Astoria — esquina de New York* — ás cinco horas. O porteiro, todo senhor da sua farda, como Jannings em certo filme, leva o meu cartão.

Espero uns segundos. Não sei se cheguei a esperar um minuto. Não devia ter esperado um minuto.

Amelia Rey Colaço surge, imediatamente.

O elevador conduz-nos á sala de visitas — luxuosa, moderna, sala de estar — confortávelmente, sala de estar um ror de horas, para sempre.

Rogo a Amelia Rey Colaço a sua opinião sobre a situação do Teatro. E Amelia Rey Colaço, volvendo:

— Ah! estou cheia de fé no seu ressurgimento. Temos uma pleiade brilhante de dramaturgos.

— Nomes...

— Impossivel. Possuem todos qualidades tão diferentes!... Mas deixe que eu cite Ramada Curto, Vitoriano Braga e Carlos Selvagem.

— A proposito de certa afirmação da critica: qual é a melhor peça de Ramada Curto?

— Para mim o *Caso do Dia* — embora o próprio autor tenha maior admiração pela *Boneca e os Fantoches*.

Divagamos, durante minutos, numa conversa sobre a transformação do Avenida. Lembrámos o esforço dos seus empresários.

— Demonstraram um grande amor pela arte e pela sua terra. A sua obra merece os maiores elogios!

Maré de recordações e evocações Uma coincidencia curiosa: foi a sua companhia a ultima a trabalhar no *velho* Avenida — e que agora, depois da remodelação, veio inaugurá-lo.

Numa evocação saudosa:

— A velha geral do Avenida! Relembro-a com saudade! Que inolvidáveis noites de triunfo eu lhe devo.

E desfiam-se depois rosários de lembranças, passa na nossa frente a vida académica — a alegria, a boemia dos nossos estudantes, os seus fados, as guitarradas...

— Adoro Coimbra! E' uma cidade maravilhosa! A sua paisagem encanta-me. Gostava de viver aqui sempre!

— O publico...

— Correctissimo, dos mais correctos que tenho encontrado. E, acima de tudo, compreendedor.

Estava feita a entrevista.

E Amelia Rey Colaço, na despedida:

— Digo mais uma vez — não me canço de dizer: Coimbra é, como diz a canção, «uma terra de encantos». Retiro-me na segunda feira de manhã, para Lisboa — afim de proceder á montagem duma peça de Virginia Vitorino, poetisa já consagrada que agora se revela tambem uma vigorosa escritora de teatro. E parto cheia de saudades!...

Fechou se a entrevista.

Noite. Pirilampeavam ao longo da Avenida luzes débeis.

C.

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da, com Sta... na rua Fabril, participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes, que não comprem automovel de qualquer modelo ou marca, sem verem o esplendido Essex 1930, que brevemente expõem na sua casa.

Escusado será dizer que a "L. C. Smith" é a melhor máquina de escrever.

† FALECIMENTOS †

AO termo de prolongado sofrimento, suportado com a maior resignação, faleceu a sr.a D. Melania Gomes Teixeira Lobo, cunhada do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, tia das sr.as dr.a Maria da Gloria Paiva, D. Adozinha Paiva, distinta professora de piano, D. Albina de Figueiredo Paiva e tia do sr. Luis de Figueiredo Paiva, aluno da Faculdade de Letras.

A extinta foi sempre dotada de grades sentimentos religiosos e duma rara dedicação e amor de familia.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 15 horas, sendo o cadaver conduzido de casa, no bairro de Sousa Pinto, para a Sé Nova e daí para o cemiterio da Conchada.

— Com 50 anos, faleceu nesta cidade, a sr.a D. Ilda Rodrigues Bacelar, esposa do secretario de finanças, sr. Tristão de Araujo Abreu Bacelar.

— Faleceu o sr. Joaquim Alves Monteiro, chefe de secção da fabrica de cortumes.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Correspondencias

Ovar, 5

Passou o Carnaval que esteve muito animado, tanto nas ruas como nos salões, onde se realisaram bailes. Não houve nenhuma nota discordante durante os três dias de Carnaval.

— Mais uma scena de tiros se deu no domingo á noite, no lugar do Brejo, de que resultou ficarem três homens feridos, entre os quais um gravemente, e tudo isto, por motivos futeis.

E' necessário acabar-se com isto, ultimamente raro é o mês em que se não registam crimes ou desta natureza ou de facadas, etc. E' necessário um correctivo energico de forma que haja mais respeito pelo semelhante e se não puxe por uma pistola ou faca como quem puxa por um cigarro. A' autoridade judicial é que compete pôr cobro a tal estado de coisas, mandando até aos pretos quem não pode viver entre brancos.

Nenhum dos contendores apresentou ainda, queixa em juizo.

— Já começou na nossa praia a safra da sardinha, trabalhando este ano quatro companhas, mais uma que o ano ultimo. Oxalá sejam mais felizes que o ano passado.

— A Procissão dos Terceiros tem lugar este ano no dia 16 do corrente mês.

— Partiram hoje para Londres, afim de intervirem no julgamento sobre valores da herança Soares Pinto, legada á Misericórdia, os srs. dr. José António de Almeida, dr. Domingos Lopes Fidalgo, Francisco de Oliveira Belo e Joaquim Correia Dias.

— Esteve doente, encontrando-se já restabelecido, o nosso amigo capitão sr. Ernesto Duarte Silva. — *C.*

Mortagua, 5

Faleceu na Lousan, donde era natural, o distribuidor rural Pedro Caetano.

— Deixou o comando da companhia da G. N. R., de Aveiro, indo assumir o de Viseu, o capitão sr. João Henriques de Almeida, natural desta vila.

Ao deixar aquela companhia teve este nosso amigo uma surpresa agradável e que muito o devia ter sensibilisado. Não quizeram os seus subordinados deixar partir aquele seu superior, sem, num gesto que enobrece, lhe patentearem o quanto por eles era estimado.

Assim, no ultimo sabado, conjuntamente com a oferta de um lindo e valioso quadro, como lembrança, fizeram-lhe entrega de uma mensagem, redigida em nome de toda a companhia, onde ao par de palavras de saudade, é prestada homenagem ás suas qualidades de bom comandante, militar brioso, valente e disciplinador. Os nossos parabens.

— Apesar da interferencia das Camaras, das zonas servidas pelo comboio *tramway*, da imprensa da região e da *Gazeta de Coimbra*, continuamos ainda na mesma, isto é, com aquele comboio apenas três vezes por semana.

Sabemos que o que aqui escrevemos ácêrca da supressão de tal comboio foi acolhido favorávelmente pela fiscalisação do Governo junto da C. C. P., tendo o seu representante enviado o nosso modesto escrito ás autoridades competentes, o que agradecemos.

Não vemos, no entanto, que tal tenha sortido o efeito desejado, obrigando a Companhia a restabelecer aquele serviço, de incontestável beneficio para a região servida.

Novamente apelamos para as entidades competentes, pois para a Companhia é desnecessário, visto que, sem a menor atenção, pelo publico, suprimira aquele serviço.

Repetimos, é natural que aquele comboio dê por vezes algum prejuizo, mas isso não é razão bastante para uma resolução desta natureza. Diz a Companhia: no verão restabelece-se. Não é assim, sendo os comboios desta natureza, para as classes populares e menos abastadas, elas tanto trabalham de verão como de inverno e no inverno lhe são mais necessários.

Ha mais, a Companhia nesta zona apenas tem este *tramway*, e porque lhe não dá o lucro que deseja vá de reprimi-lo, não pode ser. Embora a Companhia mande em sua casa, ha coisas de natureza publica que embora em nossa casa, não as podemos fazer, e esta é uma delas.

Que a fiscalisação do Governo dê côr de si, obrigando a Companhia a restabelecer tal serviço. E' uma necessidade, e assim terá praticado um ótimo serviço em beneficio das regiões lesadas.

Aguardamos.

— Pela Secretaria da Guerra foi já aprovado o regulamento da prova de tiro *Taça Portugal América*. Tem luger, a prova este ano, no 4.o domingo de Agosto, dia 24, prolongando-se o tempo necessário para que todos executem o seu tiro.

A prova consta de 20 tiros a 200 metros, 10 em alvo usual e 10 em alvo C. Prémios: ao 1.o, diploma de honra, medalha de ouro, 12 o/o das inscrições, 350 cartuchos oferecidos pela F. do T. N. P. e posse nominal da taça, que será ganha definitivamente pelo atirador que consiga três vitórias seguidas ou quatro interpeladas; ao 2.o, medalha de *vermeuil*, diploma de honra, 8 o/o das inscrições e 250 cartuchos; ao 3.o, diploma de honra, medalha de prata e 200 cartuchos, havendo mais prémios em munições, na proporção de 1 por 3.

A prova, importante não só pelo trofeu em disputa como pelos quantitativos dos prémios e qualidade, é relativamente fácil, posição á vontade, estando a despertar um grande entusiasmo entre todos os atiradores do país.

Marca assim mais uma vez a nossa S. T. no tão util sport do tiro nacional, pelo que a felicitamos.

— A Federação concedeu este ano, prémios de munições, para a prova de séries ilimitadas, na proporção de 1 por 3, isto é, para os atiradores que melhor tiro tenham feito durante o ano a 100, 200 e 300 metros, bem como a 25 metros em tiro de pistola.

Como se vê a S. T. 8, longe de adormecer á sombra dos seus louros e desanimar, trabalha, ou não tivesse á sua frente o atirador veterano, nosso amigo António José Gonçalves.

— Reabriu no ultimo domingo, com uma frequencia regular, a nossa carreira de tiro, tendo-se ali realisado ótimas sessões de tiro a 200 metros, entre elas uma de Alberto Gonçalves, que conseguiu totalisar 86 pontos com 10 tiros.

Boas esperanças para a *Portugal-América*. — *C.*

Empresa Mecanica de Palitos, Limitada

(EM LIQUIDAÇÃO)

Nos termos e para os fins do art.º 142 do Código Comercial se publica a seguinte acta:

Acta da assembleia geral da Empresa Mecanica de Palitos, Limitada realisada no escritorio do Excelentissimo Senhor Doutor Octaviano Sá, á Rua da Sofia, numero trinta e cinco, primeiro andar, ás doze e meia horas, de nove de Março de mil novecentos e trinta, tendo comparecido os sócios constantes da respectiva lista de presença, por si e em representação dos sócios que lhes passaram as respectivas procurações e bem assim o delegado especial do Tribunal do Comercio de Lisboa, em representação da massa falida do Banco Industrial Português, o advogado Excelentissimo Senhor Doutor Mario de Miranda Monteiro, assumiu este a presidencia secretariado pelos sócios Excelentissimo Senhor Doutor José Simões Neves e Adelino da Silva Gil, e constatando-se que se achava representado seiscentos e seis contos de capital, ou seja mais de dois terços do seu montante.

Passando a apreciar-se o objecto constante desta assembleia geral, ou antes da respectiva convocação, foi lido o relatório complementar da comissão liquidatária, que fica fazendo parte integrante desta acta e como documento a ela anexo, sendo aprovadas por unanimidade as suas conclusões sobre o destino do saldo da liquidação por forma ser distribuido nos seguintes termos:

a) para pequenos credores trinta e um contos seiscentos e oitenta e cinco escudos e quarenta centavos;

b) dez por cento para as prestações suplementares com exclusão das do Banco e de Coutinho Carneiro & Companhia, ou sejam vinte e sete mil seiscentos e cincoenta escudos;

c) o remanescente trezentos vinte e oito mil cento e dezoito escudos e sessenta e seis centavos para a massa falida do Banco Industrial Português e bem assim os juros que venham a ser liquidados na filial da Caixa Geral de Depositos de Crédito e Previdencia pelas quantias que nela foram depositadas, com o encargo porém de satisfazer as despezas inerentes a esta liquidação da sociedade e que ainda se não acham satisfeitas.

A distribuição pelos sócios e credores das somas que respectivamente lhes são atribuidas é a constante do indicado relatorio e aqui se dá como reproduzido.

O referido relatorio está dactilografado em cinco folhas de papel comum rubricadas pelos liquidatários estando a ultima assinada pelos mesmos e apenso ao mesmo se encontra o alvará de autorisação emanado pelo Tribunal do Comercio de Lisboa, datado de dezanove de Novembro de mil novecentos e vinte e nove e subscrito pelo Juiz Presidente da segunda vara respectiva pelo qual se constata a autorisação concedida ao administrador da massa falida do Banco Industrial Português para efectuar com esta sociedade em liquidação o acordo do mesmo alvará constante e de harmonia com o qual foi feita a distribuição do produto da liquidação nos termos acima referidos.

Finalmente deliberou-se por unanimidade que os livros, os papeis de escrituração e os documentos desta Sociedade ficassem depositados em mão do socio Excelentissimo Senhor Mateus Jeronimo Fernandes, residente nesta cidade.

Em seguida lida e aprovada esta acta pela Assembleia Geral foi encerrada a sessão indo a mesma acta assinada pela mesa e demais presentes, incluindo eu Adelino da Silva Gil que a escrevi sendo catorze e meia horas.

(aa) Mario de Miranda Monteiro, José Simões Neves, Mateus Jeronimo Fernandes, Alberto Carlos de Alcantara Carreira, Virgilio Almeida de Alcantara Carreira, Adelino da Silva Gil.

A Comissão Liquidatária.

Tribunal Judicial

1.a Vara

(Editos de 10 dias)

1.ª publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.o oficio e na execução por custas e selos requerida pelo Ministerio Publico, contra Joãa Adelino de Oliveira Soares e esposa e ainda Joaquim Ferreira de Carvalho e esposa, todos proprietários, residentes em Pussos — Ancião, correm éditos de 10 dias citando quaisquer credores que pretendam deduzir preferencias á quantia de esc. 1.000$, penhorada aos primeiros executados, para o fazerem no decendio posterior ao prazo dos éditos.

O escrivão-ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Grande Club de Coimbra

Pede-se por este meio á Comissão que foi nomeada para fazer a liquidação dos haveres do ex-Grande Club de Coimbra o favor de convocar uma reunião dos antigos sócios fundadores e dar-lhe conhecimento do resultado da sua missão.

Um sócio fundador.

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

Agradecimento

Maria da Conceição Cunha Machado, Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho veem por este meio patentear publicamente ao seu médico assistente Ex.mo Sr. Dr. Antonio Luís Morais Sarmento, distinto Professor da Faculdade de Medicina a sua eterna gratidão pelos extremosos cuidados e desvelados carinhos que sempre dispensou na doença do seu saudoso marido, pai e sogro

João Machado Feliciano

Para o dignissimo Director dos Hospitais da Universidade, Ex.mo Professor Sr. Dr. Angelo da Fonseca vão tambem os protestos do nosso profundo reconhecimento pelos cuidados que manifestou durante a doença do saudoso extinto e pelas provas de amizade com que nos tem honrado.

JOSE BERNADO FERREIRA

Agradecimento e missa do 10.o dia

Seus pais, irmãos, esposa e cunhado agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas das suas relações e amizade e a todos os Clubs, que se fizeram representar e que os acompanharam neste doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta, por ignorancia de moradas, e participam que no proximo sabado 15, será resada uma missa na igreja da Sé Velha, pelas 8 horas, agradecendo desde já a sua comparencia a este piedoso acto.

Agradecimento

Maria da Conceição Cunha Machado, Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas das suas relações e amizade que os acompanharam na sua imensa dôr, durante a doença, e no falecimento do seu querido marido, pai e sogro

João Machado Feliciano

e bem assim a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada.

Este agradecimento é extensivo a todos os habitantes do lugar da Pedrulha que tão dedicadamente se encorporaram no funeral do seu saudoso falecido.

Agradecimento e Missa

Tarquinio Augusto da Cunha Menezes Bettencourt e familia na impossibilidade de agradecerem individualmente, sem se colocarem na contingencia de qualquer omissão involuntária, a todas as pessoas que dignaram encorporar-se no funeral de sua neposa, mãe e avó

Maria Candida de Matos Betencourt

e bem assim ás que por ela se interessaram durante a sua doença ou que por qualquer forma lhes mostraram estima, tornando-se credores da sua gratidão, veem por este meio patentear a todos o seu mais sincero reconhecimento, aproveitando a ocasião para participar aos seus amigos e a todas as pessoas das suas relações que, na proxima sexta-feira, 14 do corrente, será resada missa do 30.o dia, na Igreja do Colégio dos Orfãos, pelas 9 horas e meia da manhã

Agradecimento

João Alves Cabral, Maria Tereza Ferreira, Lucinda Ferreira Cabral, Delmira Ferreira Cabral, José Alves Cabral, Joaquim Henriques Geraldo e Adelino Lebre, participam o falecimento de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada

Maria do Carmo Ferreira Cabral

falecida no dia 7 do corrente, aproveitando a presente oportunidade de agradecer a todas as pessoas que nos suavisaram as nossas dôres, bem como da comparencia ao seu funeral.

A todos, pois, o nosso profundo agradecimento.

Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

José Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dôr, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno.

Coimbra, 10 de Março de 1930.

Agradecimento

Augusto Ferreira, Rosa Saraiva Ferreira e filhos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua chorada filha Arlinda, durante a grave doença que a vitimou, muito agradecendo tambem a todas aquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Agradecimento

Ana Emilia Jacob Lopes de Morais vem por este meio agradecer penhorada a todas as pessoas que na ocasião do desastre de que foi vitima e durante a sua longa estada no Hospital, de qualquer maneira manifestaram o seu sentimento pelo que lhe sucedeu e se interessaram pela sua saude.

A todas se confessa eternamente grata.

Coimbra, 13 de Março de 1930.

Ana Emilia Jacob Lopes de Morais.

Garage ou armazem

espaçoso, próximo do caminho de ferro, num ótimo local de movimento, subloca-se.

Tratar Fábricas Triunfo.— Coimbra. x

Avisam-se

as freguesas que tenham alguns chapeus na antiga casa de João Machado Filiciano para os reclamar no Largo das Olarias, 2, onde lhes serão entregues, provando pertencer-lhe.

RIPOLIN

MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sêna

Faz-se publica que no dia 26 do corrente mês, pelas 16 horas, na sala das sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, edificio do Museu, desta cidade, se procederá, perante a mesma Comissão, á arrematação da empreitada da *construção dos alicerces e das paredes das caves do pavilhão n.o 4* (Balneario) do Manicomio Sêna.

Base de arrematação, esc. 84.000$00; Deposito provisório, esc. 2.100$00.

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia da arrematação, na secretaria da Comissão Administrativa, edificio do Museu.

As plantas, alçados, perfis e mais desenhos da obra, assim como as condições gerais da arrematação, caderno de encargos e orçamento estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada da Sete Fontes, desde as 10 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Coimbra, 12 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão, *L. Santos Viegas.*

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quita das Varandas, ares de Coimbra, a 10 minutos do Coimbra, composta de uma explendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cosinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abeguaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeitona e mata de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas — A's Arcas de A'gua. 4

Socio

Para uma *importante empreza industrial*, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações edade e residencia.

Carta a esta redacção ao n.o 1.123 — C. 3

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

1.ª publicação

Por sentença de 7 do corrente mês de Março, foi pelo Tribunal do Comercio da 1.a vara da comarca de Coimbra, declarado em estado de falencia João Casimiro da Cunha Coelho, casado, comerciante, natural e morador em Coimbra na rua da Sofia, n.o 137 a 139, sendo nomeados, Administrador da Massa Falida, o solicitador Manuel Antonio de Abreu Junior e curadores fiscais, David Leandro e Miguel Rodrigues, negocciantes, todos de Coimbra.

Foi fixado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos.

O que se anuncia para os fins e efeitos do § único do artigo 194 do código do processo comercial.

Coimbra, 7 de Março de 1930.

O escrivão de 1.o oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito da 1.a Vara. *J. Miranda.*

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.o

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCADO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Placido Vicente & C.a, L.da

RUA DA SOTA
(EDIFICIO PROPRIO)

Telef. 453 COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited*
— lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

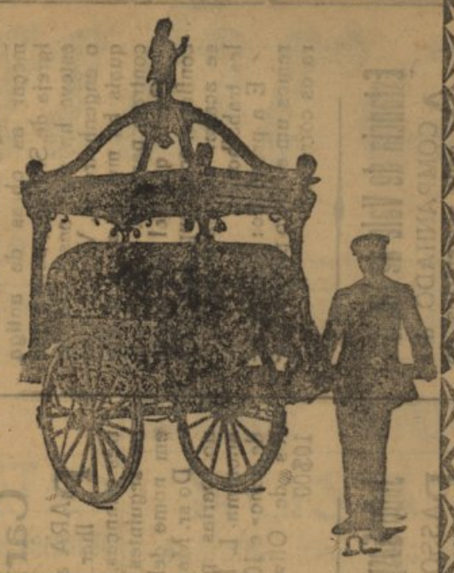
Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Cantoneiras e caixilhos de aço para janelas e portas.
Fer. dr. éctores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.º 609. Telegramas Bacalhau, *Miguel Rodrigues*. X

Perdeu-se

Na passada terça-feira, perdeu-se uma peça de oiro (5$00). Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na rua das Padeiras, a Manuel Fernandes.

MATTA E SILVA

Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitais com garantia. Emprestimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 4

Viajante

Conhecendo toda a provincia e com larga clientela, em especial nas Beiras, oferece-se para mercearias ou miudezas ou outro qualquer artigo com boas condições.

Carta a esta redacção, M. S. F. 2

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Capital:
1.344:000$00
Fundo de reserva:
2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Cassequel", 7.160 T.

Sairá de Lisboa a 20 de Março, escalando os portos do S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral
Daniel Ruivina
Rua Formosa, 173 — PORTO

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos.

Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 1.º — Coimbra.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitoraes do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Sousa & Carvalho & C.ia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 3

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11. 4

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 3

Primeiro andar arrenda-se o do prédio n.º 6 da rua do Corvo, servindo para escritorio ou armazem.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, 115. 1

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gale, nos 25 a 29. X

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11$00 cada cento. Informa, telefone 649. 3

Terreno vende-se um lote proprio para edificações, no Bairro de S. José, rua em frente á Maternidade, passando junto á linha do electrico.
Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 115. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se camioneta Roche-Scnheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.º 17. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

100 contos emprestam-se. Nesta redacção se diz. 1

50.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. 6

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade Holandesa, dá 5 litros de leite diarios; tem cria femea.
Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. t-s-X

Quem perdeu?

Achou-se, no Café Santa Cruz, uma certa importancia, que se entregará a quem provar pertencer-lhe, e depois de pago este anuncio.

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernisada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo aceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Representante

Precisa-se para promover vendas de Licôres á comissão, na praça de Coimbra e arredores.

Luiz de Pinho, Lousã. 2

Chalet na Beira

Aluga-se mobilado nos mêses de verão no Carregal do Sal, situado em frente á gáre do caminho de ferro. Tem jardim, e água potável.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, n.º 3, Coimbra. X

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Arrenda-se na Vila Mendes, Santa Clara, um rez-do-chão, com 5 divisões, e um 1.º andar com 9. Tem água canalisada. Trata-se no mesmo local, com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra. 4-a

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto a Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42 2.º. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Automovel *Minerva* — 26 H. P. — Turismo. 8 lugares. Motor e chassis explendidos. Vende-se, Quinta Nova da Fonte do Castanheiro (Arregaça), Coimbra. 2

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casas arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara.
Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 3

Citroën 5 H. P., 3 lugares em bom estado, vende-se. Para tratar, com Alberto Carreira, rua Fernandes Tomás, 146 — Figueira da Foz. 2

Cosinheiro Precisa-se devidamente habilitada para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Dactilografia senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Cesaltina Pimenta
D. Idalina Tavares da Costa
D. Ofélia da Graça Alves
Dr. Henrique de Vilhena

A'manhã:
D. Adelina Maia Lucas
Belizario de Bastos Leite Braga
Casimiro Tavares de Campos
João Vieira Alves
Rogerio Ferreira Queiroz.

Conferencia

O SR. Dr. Joaquim de Carvalho, a convite do Centro Republicano Académico, vai realisar uma série de conferencias sob o tema geral — *Funôamento ôa Democracia e seu valor*.

A primeira da série dessas conferencias realisa-se ámanhã, pelas 21 horas, na séde do Sport Club Conimbricense, versando sobre *Verôaôe e valor*.

O Congresso de Antropologia

A FACULDADE de Sciencias da nossa Universidade, resolveu conceder o grau de Doutor em *honoris causa*, ao sábio paleontologista francês, Mr. Marcellin Boule, que virá a Coimbra tomar parte nos trabalhos do Congresso de Antropologia, e em cuja data lhe serão impostas as respectivas insignias.

Mr. Marcellin Boule já assistiu ao 1.º Congresso de Antropologia realisado em Lisboa, ha 50 anos.

Igreja de S. Tiago

INFORMAM-NOS que vão, finalmente, recomeçar as obras da antiga igreja de S. Tiago, para o que esteve ha dias neste cidade, o engenheiro sr. Vilaça, e as quais ha muitos anos se encontram paradas.

Oxalá que tal noticia se confirme, como supomos, para se acabar de vez com aqueles trabalhos.

E a propósito: quando teremos um edificio próprio para os correios?

Estancia de Vale de Canas

ACOMPANHADO dos seus secretários, do sr. Governador Civil, Reitor da Universidade e outras individualidades, esteve sabado de tarde na esplanada de Vale de Canas, o sr. presidente do ministério, general Domingos de Oliveira, que apreciou muito os panoramas que da esplanada se disfrutam e o plano de obras que a Comissão de Turismo ali anda executando.

Crimes de furto

APÓS apertados interrogatórios, Antonio da Silva Rocha, ex-sacrisão da igreja de S. Bartolomeu, que numa das ultimas noites tentou suicidar-se num dos calabouços da 1.ª esquadra, onde se encontrava, fez ao chefe Mota e ao agente Alexandre, a confissão dos furtos de que era acusado.

Assim declarou que da igreja de S. Bartolomeu havia furtado um frontal, uma colcha de damasco, quatro sanefas do mesmo tecido e varios retalhos, e da capela da Misericordia, um frontal, sanefas de veludo toalhas de sêda e castiçais de metal.

Tambem declarou ter furtado varios panos de ornamentação, ao sr. Sergio de Campos. Tudo isto foi apreendido na residencia do Rocha.

No entanto outros furtos de panos foram feitos e foram vendidos em Lisboa, sabendo já a policia a casa onde foram negociados.

* * *

O Antonio da Silva Rocha é tambem acusado de receptador de uns furtos que ha mais de um ano vinham sendo praticados na Aliança Comercial de Miudezas, pelos empregados do mesmo estabelecimento José de Brito e Samuel Gomes da Costa, que se encontram presos, e que hoje devem tambem ser enviados para o poder judicial.

Acompanha estes, João das Neves, engraxador que exercia o seu mister junto á Aliança, e que é acusado de transportar para casa do Rocha, os artigos ali furtados.

Caridade

PARA aquela pobre mulher que deu á luz três crianças, recebemos mais os seguintes donativos, que em nome dela agradecemos:

Do sr. Mario Marques Mano, varias peças de roupa; anonima L. L. «3 bocadinhos de pano» e 10$00; do sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, 10$00.

João Gaspar de Matos

PASSOU ontem o aniversário natalicio do nosso presado amigo, sr. João Gaspar de Matos, distinto construtor civil desta cidade, onde é justamente considerado não só pela sua grande competencia profissional como pelas suas apreciáveis qualidades.

Ao nosso bom amigo enviamos as nossas felicitações.

\+\+\+

A CIDADE

Desordem

POR se terem envolvido em desordem, Antonio de Almeida, de 36 anos e sua amante Albertina de Jesus, tendo ambos ficado feridos e de cujos ferimentos receberam tratamento no Banco do Hospital.

Um louco

POR dar indicios de loucura, foi preso Joaquim Nogueira, de 25 anos, do Porto, que se presume tivesse fugido á familia.

Prisão

POR desobediencia á policia, foi preso Adriano dos Santos, de 32 anos, residente na rua das Parreiras.

Desastre

COM o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, o carpinteiro, José Maria dos Reis, de 25 anos, do Sobral de Ceira, que foi vitima de um desastre no trabalho, nas obras a que se andam procedendo no Asilo de Celas.

Agressão

TAMBEM deu entrada no Hospital, com fractura do craneo, Alfredo Pereira Ferro, trabalhador, do Covão do Lobo, Vagos, em virtude de agressão á sacholada de que ali foi vitima.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-III-1930

JULGAMENTOS

Leiria — João Albino da Mota Gorjão e mulher, contra a Fazenda Nacional. — Não tomaram conhecimento.

Covilhã — Joaquim de Sousa Torrão, contra o dr. Antonio Mendes Alcada de Morais. — Negado provimento.

Fundão — Antonio Alvqs Ribeiro, contra a Camara Municipal do Fundão. — Não tomaram conhecimento.

Covilhã — José Antunes, contra Laura de Jesus. — Adiado.

Covilhã — Manuel Antunes Martins e outros, contra o Ministerio Publico. — Anulado o processo desde folhas 75.

Centenário de João de Deus

NA Associação dos Estudantes de Letras da Universidade realiza-se hoje a segunda conferencia da «Semana João de Deus».

Sará conferente o sr. dr. Feliciano Ramos, aluno da Escola Normal Superior, que dissertará sobre *O caracter amoroso ôa lirica ôe João ôe Deus e a mentalioaôe portuguesa*.

Reclamação justa

OS habitantes da Avenida Navarro, junto ao Porque da Cidade, vão representar ás Obras Publicas no sentido daquela tão concorrida artéria ser alcatroada, apontando ao mesmo tempo os graves perigos a que estão sujeitos devido ás nuvens de poeira que, no verão, iuvadem os suas casas.

Teem muita razão, tanto mais que a referide estrada começou a ser alcatroada, precisamente no ponto em que termina a Avenida.

Tuna Académica

COMO temos informado, a Tuna Académica de Coimbra, no próximo mês de Abril, vai em excursão á Ilha da Madeira e aos Açores.

Informam-nos de que da missão intelectual que acompanha os estudantes, faz parte, o sábio professor da Faculdade de Sciencias, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Mercados

Montemór-o-Velho, 12-3-930

Medida de 14,163.

Trigo	16$00
Milho branco	12$50
» amarelo	12$00
Aveia	9$00
Favas	12$00
Grão de bico	25$00
Chicharos	18$00
Feijão mocho	24$00
» avinhado	27$00
» carraço	23$00
» carracinho	22$00
» branco	28$00
» mistura	21$00
» pateta	21$00
» frade	18$00
Batatas	12$00
Tremoços (20.l)	19$00
Galinhas	12$00
Frangos	7$00
Patos	12$50
Ovos o cento	29$00

Vassoura-automovel

INICIOU-SE ontem, com os melhores resultados, as experiencias da Vassoura-automovel, que a Camara acaba de adquirir.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE, *Represa ôa Morte*, drama em 6 partes; *Chauffeur Milionario*, comédia em 9 partes; *Film Português*, 1 parte.

Avenida

EXIBEM-SE hoje neste teatro os filmes, *Outra Verôaôe*, em 11 partes; *O Metor ôa Viôa*, em 1 parte; *Film Português*.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$0
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 13 de Março de 1930 — N.o 2466

Adelino Veiga

Escôrço bio-bibliográfico (1848-1887)

ADELINO Veiga foi um dos poetas precursores da revolução (1).

Quando êle faleceu, em 8 de Março de 1887, os proletários de Coimbra, seus companheiros de Trabalho, irmanados nêsse formidavel anseio de emancipação e de liberdade que os propagandistas do socialismo vinham semeando — sedentos de Verdade e de Justiça — entre as multidões trabalhadoras, a que a Internacional ia dando coesão; — quando Adelino Veiga faleceu, vinhamos dizendo, os seus companheiros de trabalho sentiram-se lançados pela mais acérba dôr, vendo desaparecer da arêna da luta sem desfalecimentos, tombar na voragem do irremediavel, um dos seus mais estrénuos combatentes — o paladino audaz e vigoroso, de palavra fácil e de pena bem aparada, scintilante muitas vezes, que nos tablados dos comicios da propaganda pelos humildes, nas pugnas da Imprensa em defesa da Verdade e da Justiça, ou ainda, desferindo a lira vermelha da revolução, mais profundamente interpretava a Causa que, ao tempo, julgavam ser a melhor para emendar, remediar as desigualdades sociais . . .

. . . . . .

E êsse pungente pesar traduziu-se, exteriorisou-se no mais comovido e grandioso cortejo funebre — verdadeira apoteose (2) — a que Coimbra, doloridamente, comovidamente tem assistido, vendo desfilar, num grande recolhimento de mágua e saüdade, numa extensão quasi interminavel, por entre alas compactas de gente de todas as classes sociais, a caminho do Cemitério da Conchada onde os réstos mortais do malogrado poeta da *Lyra ôo Trabalho* teem um moimento erguido a atestar a Solidariedade operária dos tempos de antanho (3).

\+\+\+

Estava em plena gestação, no tempo em que Adelino Veiga se afirmou como poéta e propagandista, essa Ideia Nova de emancipação e de liberdade, que, indómitamente, alastrava entre as gentes da glêba, das fábricas e das oficinas, desdobrando ante os olhares deslumbrados dos ingénuos e dos simples — dos que anseiam por um futuro melhor, de reivindicações — o scenário feérico e deslumbrante — quantas vezes falaz! — dum bem-estar humanamente inconcebivel, — das ideologias sedutoras, que, como todas as ideologias promissoras de pão para os famintos, de liberdade para os oprimidos, de alforria para os grilhêtas da vida, e de Luz da Instrução para os ignorantes, teem o condão de transformar, por um processo de simbiose sociologicamente explicado, pequenos núcleos de fôrça, desagregados no começo, em vórtices formidandos que na sua violência, inconsciente a maior parte das vezes, indómita sempre, teem originado, como a Historia a cada passo nos patenteia, verdadeiras catástrofes sociais em que, como principal factor, entra sempre essa loucura colectiva, psicologicamente constatada, que desvia, quasi sempre, da finalidade preconcebida as melhores intenções, afogando-as num mar de sangue.

. . . . . .

\+\+\+

Adelino Veiga foi um dêsses idealistas, e um autentico ídolo dos operários aos quais a sua lira, ao mesmo tempo amorosa e revolucionária, tinha ensinado, em versos por vezes modelares, doutrinas de emancipação e de liberdade (4) — versos que eram lidos e meditados, sofregamente decorados em todas as mansardas e tugúrios, com ansiedade e com fé, na antevisão dum futuro melhor, — como se em cada um dêles se encerrasse um Crédo Novo, e em cada um dêles houvesse um lenitivo para cada amargura, um balsamo dulcificante para cada sofrimento.

. . . . . .

¿Em que Academia ou Escola foi Adelino Veiga haurir, sofregamente, num grande anseio de se instruir, mercê da sua robusta inteligência, — êsse operário pobre e desprotegido — os conhecimentos, os ensinamentos com que iluminou toda a sua obra de poéta, de panfletário, de jornalista e, até, de actôr?

Numa mísera e desconfortante mansarda, onde sempre viveu enquanto operário guarda-soleiro, e onde, findo todo um longo dia passado na estenuante e mortificante vida duma fria, escura e humida oficina, estudava sempre, cercando-se dos livros que êle julgava serem o repositório da melhor doutrina... E, muitas vezes, curvado sôbre os livros cuja leitura o absorvia, transcorridas horas e horas nêsse alheamento do mundo, e das suas misérias, que só os estudiosos experimentam, aí lhe iam beijar, carinhosamente, a revôlta e fulva cabeleira de insubmisso, e os olhos meigos e profundos de sonhador e de poeta, os primeiros alvôres da madrugada, misturando-se com os cantares da sua vermelha lira de Poeta da Revolução, em que uma corda vibrava sempre a toada do Amôr, e bem perto das estrelas a esmaecerem nas tintas aguadas do dealbar, os gorgeios maviosos dos rouxinois mondeguinos ensinando aos sinceirais da corrente, mansa e cristalina, em inezianas estrofes, como se ama para viver e se vive para amar.

\+\+\+

Adelino Veiga era natural de Coimbra, e filho de gente humilde mas extremamente honesta.

Aqui nasceu em 13 de Novembro de 1848, sendo seus pais Maximiano Bento Veiga e Maria das Dôres — das Dôres, pobre Mãe! —, uma santa velhinha, meudinha de corpo mas grande dalma para a resignação, que nós ainda conhecemos, sempre ao lado do seu Adelino, fiando o doirado linho, enquanto êste, na oficina, ali á Portagem, aljcatava arames e fazia versos.

E, assim, viveram muitos anos

Um dia, tendo-se evidenciado, num teatro de amadores, actôr de excepcionais recursos, foi contractado pela insigne artista D. Emilia Adelaide, em cuja Companhia desempenhou papeis importantes.

. . . . . .

Mas não era a Arte de Talma a que mais o seduzia; ou, para melhor dizer, a sua índole não se conformava com êsse carrilamento em que se compraz a maioria dos espiritos acomodaticios...

Duas forças poderosas o dominavam, o solicitavam na mesma directriz; a sedução irresistivel da sua Terra, que êle muito amava — da Coimbra dos Encantamentos — e a Saüdade da sua Mãe, da sua velhinha que ele amava e venerava como a uma santa. E, pouco tempo depois, voltou para aqui, para o convivio dos seus numerosos amigos, vestindo, novamente, nobremente, orgulhosamente a sua blusa de Trabalho, para empunhar de novo a lira, e cantar:

— Sou artista, mas tão livre
Como a brisa ô'além mar;
Não sei a fronte curvar
Ante os filhos ôa grandeza.
Não invejo os bens ôo rico;
E'-me salutar orvalho
O suor ôo meu Trabalho
Que me ôá ôa arte e nobreza.
. . . . . .

E assim morreu o malogrado poeta-operário conimbricense.

* * *

Em 8 de Março de 1909, no vigésimo-segundo aniversária da sua morte, as classes e associações operárias de Coimbra fizeram-lhe uma verdadeira apoteose, indo, em cortejo civico, ao Cemitério da Conchada, até junto do seu mausoleu, onde foram proferidos muitos discursos enaltecendo as suas qualidades morais e a sua obra.

Nessa ocasião, foi dado o seu nome á antiga *Rua ôas Solas*. O presidente da Camara Municipal dessa época, o nosso saüdoso amigo Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, distintissimo ornamento da nossa Universidade, ao descerrar a lápide que foi aposta numa das esquinas da rua que daí em diante passou a denominar-se *Rua ôe Aôelino Veiga*, proferiu um brilhante discurso, do qual reproduzimos, em seguida, algumas passagens:

Nos versos de Adelino Veiga afloram todos os sentimentos que estuam na alma popular, tão boa, tão generosa e tão encantadora. O amôr, o sentimento predominante da Humanidade, lá aparece cheio de ternura ou galanteio, de ciume no desdem, de firmesa na desgraça e até de perdão na inconstancia. A todos os amôres porém, sobreleva o amôr de Mãe, não tendo os poetas

(Segue na página imeôiata)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito — Publica-se às terças, quintas e sábados

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sábado, 15 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2467*

Centenário de João de Deus

Brilhante conferencia pelo sr. dr. Feliciano Ramos na Associação dos Estudantes de Letras

VAI prosseguindo com luzimento na Associação dos Estudantes de Letras a Semana comemorativa do 1.º centenário do mavioso poeta do *Campo das Flores*.

Ante-ontem dissertou, na séde dessa simpática agremiação, o sr. dr. Feliciano Ramos, distinto aluno da Escola Normal Superior, que apresentou um interessantissimo estudo subordinado ao tema; *O carácter amoroso da lírica de João de Deus e a mentalidade portuguesa*.

Presidiu á sessão, que foi distinguida com um selecto auditório, o sr. dr. Olindo Casal Pelayo, que procedeu á apresentação do conferente em termos do mais justo louvor, acabando por lhe conceder a palavra.

Eis os principais tópicos da brilhante lição com que nos deliciou o sr. dr. Feliciano Ramos:

Abordando o estudo da personalidade e da obra de João de Deus, ocupou-se primeiramente das origens do *Campo de Flores*. A seguir vincou a estrutura desta obra, reconhecendo e demonstrando que está muito longe de ser considerada uma obra eterna. Ao salientar a influencia da alma lusiada na psicologia do poeta, descreveu, com vivo interesse, o meio revolucionário de Coimbra nos meados do século passado, pondo em destaque, como exemplo sintomático, aquela rispidez caracteristica do reitor Basilio Alberto, que tanto exarcebou os sentimentos revolucionários da Academia.

Após uma leve digressão sôbre a estética de João de Deus, o distinto conferente pôs em relevo o espirito humanitário do poeta, assim como a sua extraordinária simpatia pelo Amor e pela Mulher. Enumera as musas que mais profundamente influiram na emotividade do escritor e traça o tipo físico das mulheres idealizadas na sua lírica, sendo levado a supôr que houvesse um inofensivo desinteresse pelas morenas...,

Expressa seguidamente a concepção mística e optimista da mulher, apresentando o conceito do amor eterno que não respeita nem esmorece perante os lindos da vida terrena.

A falta de originalidade do poeta ressalta nitidamente com o estudo de temas divulgados por vários líricos que o precederam. Não devemos também exagerar os merecimentos do seu Parnaso, em que transparece o desvio deprimente da nossa vida de meridionais para os arroubos do sentimentalismo e tortura moral da existencia.

Equiparar o poeta João de Deus ao estro soberano de Camões, como intentou ha dias o sr. dr. Julio Dantas, numa conferencia realizada em Lisboa, representa sem dúvida um flagrante atentado, imposição da critica literária que não respeita nem se compadece com os interesses e conveniencias do momento.

O trabalho do sr. dr. Feliciano Ramos foi valorisado por um certo ineditismo e um profundo espirito de análise, tudo isso aliado a uma rigorosa expressão. Eis porque foi no final muito aplaudido, procedendo em seguida o sr. Presidente ao encerramento da sessão.

Reclamações

PEDEM NOS que chamemos a atenção da autoridade competente para o fóco de inspecção que existe na rua da Alegria, onde dum cano de esgoto correm para a rua todas as imundicies. E' um perigo para a saude publica.

Homenagem dos estudantes da Faculdade de Letras ao grande poeta António Correia de Oliveira

ONTEM realisou-se uma reunião dos estudantes de Letras, afim de se tratar da homenagem a prestar ao distinto e insigne poeta António Correia de Oliveira.

Esta ideia muito simpática e digna dos maiores louvores que partiu da actual direcção da Associação dos Estudantes de Letras, foi acolhida por todos com grande interesse e carinho, visto ser por todos conhecido o alto valor moral e intelectual do talentoso poeta.

Resolveu-se realisar uma sessão soléne, presidida pelo sr. Reitor da Universidade, em que usarão da palavra vários professores e alunos, fazendo-se a entrega ao homenageado dum album artistico, adquirido por subscrição entre os alunos de Letras e duma pasta de luxo, oferta dos novos quintanistas.

Deve ser no mês de Maio que terá lugar tão expressiva como sincera e justa consagração, sendo de esperar que revista grande brilho e solenidade.

Grupo literário "Horizonte"

ESTA' definitivamente organisado este grupo literário e artistico. A' comissão directiva pertencem os srs. Manuel Anselmo, Manuel da Cruz Alvura, Antonio Cruz, Bazilio Barros, Artur Anselmo e Joaquim Gomes Veiga.

O grupo *Horizonte* anuncia desde já as proximas conferencias:

A nevrose de Antero, por Bazilio Barros; *Budha e Cristo*, por Antonio de Moura Pejado; *Regionalismo no Minho*, por Antonio Cruz e *Sentido modernista nas letras e artes*, por Manuel Anselmo.

Tambem se constituiu, adentro desta associação literária, um grupo editor, a cargo do qual aparecerão brevemente as seguintes edições *Horizonte*:

O sentido estético na obra de João de Deus, conferencia por Bazilio Barros e *Humildade*, canções por Antonio Cruz.

Toda a correspondencia deve ser enviada para o Marco da Feira, 38 — Coimbra.

Como se faz turismo

COM a devida vénia, transcrevemos do nosso colega *Correio da Extremadura*, a seguinte local em que se presta justiça á Comissão de Turismo desta cidade:

A Comissão de Iniciativa e Turismo, de Coimbra, está nos dando, em matéria de turismo, exemplos que muito ganhariamos em aproveitar. Organisado por aquela prestimosa colectividade recebemos agora, pela mão obsequiosa do nosso colaborador sr. Nuno Beja, um pequeno roteiro de Coimbra, em que se mostra ao forasteiro o que ha digno de visitar-se naquela cidade e a distancia quilométrica a que ela fica das principais terras que merecem tambem ser admiradas.

E' uma pequena brochura, que fica bem ao lado de centenas de cartazes e monografias de propaganda das belesas naturais, dos tesoiros artisticos e da vida da linda terra mondeguina, nas suas mais variadas manifestações.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento no Dispensário dos Hospitais da Universidade, no mês de Fevereiro findo:

Doentes inscritos pela primeira vez: mulheres, 24; homens, 43; crianças, 10. Total, 77.

Pneumotorax, 25; operações de pequena cirurgia, 7.

Análises requisitadas: expectoração, 8; urinas, 11; sangue, 17.

Exames radiológicos, 50.

Consultas repetidas, 117.

Total de doentes inscritos até esta data: homens, 636; mulheres, 1.244; crianças, 407. Total, 2.287.

D. Helena de Magalhães Castro, na Academia de Música

SALA repleta, pequena para o numero de pessoas desejosas, e anciosas, de ouvir a artista. Não poude realizar-se o recital em local mais amplo. E' para lamentár.

As condições economicas actuais não permitem que casas em condições se facultem para espectaculos de Arte — como o de quinta-feira. A cinematografia apossou-se de quasi todas elas.

O sr. dr. Carlos Dias, distinto consul do seu país nesta cidade, acompanha D. Helena. A sala recebe-a com palmas. O sr. dr. Carlos diz que pessoa amiga vai apresentar a declamadora. E o sr. dr. Costa Rodrigues saúda a Artista, saudando nela o grande Brasil, o imenso Brasil. Novos aplausos.

E D. Helena, vestida á tipica moda do norte do seu país, acompanha á viola algumas canções: as que figuravam no programa e outras extra programa.

Entra-se na 2.ª parte: D. Helena vai recitar poesias de poetas da sua patria e... portugueses. Sim, porque, embora não figurasse qualquer nome português no respectivo programa, não quiz a Artista deixar de recitar poesia nossa.

E' assim nos deu, a seguir á «Canção do meu sonho errante», de Menotti del Picchia, o «Passeio de Santo Antonio», do malogrado Augusto Gil.

E a esta 2.ª parte acrescentou, ainda, uma encantadora poesia de D. Maria Eugénia Celso: «Meu home».

A 3.ª parte, constituida por canções populares do sul, agradou igualmente.

A «Casinha de Sapé», do interior de S. Paulo, provocou vivos aplausos.

E dentro desta 3.ª parte D. Helena de Magalhães cantou o «Vira», o conhecido «Vira» minhoto: uma gentilesa prestada a nós portugueses.

Fechou o recital com poesias: «Gorado madrigal», bem recitado; outrotanto se pode dizer de versos de Virginia Vitorino e da poesia «Morena», de Guerra Junqueiro, como de «Lavrador», de Cassiano Ricardo.

A pedido, no final, D. Helena de Magalhães Castro cantou uma canção do extraordinário Catúlo da Paixão Cearense, o poeta popular brasileiro, que é uma magnifica revelação de expontaneidade e lirismo.

E assim terminou o recital de D. Helena de Magalhães Castro que agradou não só mente na recitação das poesias como nas canções brasileiras, do norte e do sul, canções lindas, sentimentais, em que tão caracterizadamente se afirma a psicologia da gente brasileira.

Cidade Universitária de Madrid

COM o intuito de dar incremento á «cidade universitária» de Madrid, deve realisar-se um sorteio extraordinário da Lotaria Nacional Espanhola, no dia 12 do ano corrente. O prémio maior é de 7.500.000 pesetas, havendo prémios de 5.000:000, 2.500:000, 1.500:000, 500:000, etc.

Este sorteio foi autorisado, com caracter permanente, por Real decreto de 25 de Julho de 1928 e tem a mesma escala de prémios que a Lotaria do Natal com a vantagem, ainda de que, sorteando-se menos numeros, diminue o numero de probabilidades adversas.

O preço do bilhete para esta lotaria é de 1.000 pesetas em décimos de 100 pesetas cada um.

Pela Universidade

PRINCIPIAM no dia 31 corrente, na Faculdade de Medicina, os exames para dentistas.

Bric-à-Brac

Reportagem de Semana

COMEÇARAM ontem os trabalhos de transformação e embelesamento da Praça da Liberdade. De ha muito que esta obra era de grande necessidade, devido ao grande movimento de veículos e peões que por ali se faz de dia e de noite.

A Camara Municipal local, olhando a isso e vendo claramente que o transito se tornava dificil, resolveu — á semelhança do que fez o Municipio de Lisboa no Rocio — simplificar aquele local e dar-lhe por consequencia, uma maior larguesa e outra feição estética.

Desta maneira, a Praça da Liberdade dentro de um mês deve ficar concluida, com uma melhor disposição e bonito arranjo.

O Porto vai assim modernisando-se dia-a-dia, tornando-se assim uma cidade limpa, moderna e progressiva.

—

A ASSOCIAÇAO de Football de Lisboa cortou as relações com a sua congénere do Porto. Julgando-se senhora absoluta do football português arremeteu de lá com o «papão» e fez sciente de que nada queria com a gente cá da terra.

De tudo isto é ela a mais prejudicada, atendendo a que este ano lhe pertencia organisar o *match* Porto-Lisboa e vêr de menos uns cobres que lhe entrem em caixa.

Suponho bem que a Provincia não aplaude a A. F. L. a não sêr que lhe queira sêr agradável e ter como recompensa, um dia a indiferença e a ingratidão dos respectivos dirigentes.

—

DOMINGO foram distribuidos os prémios *Xavier da Mota*, aos operários mais antigos e mais sabedores dos varios estabelecimentos fabris da cidade.

A *Festa do Trabalho* decorreu em boa ordém e muito animada, sendo louvados e premiados todos aqueles que ha anos vêem dando o seu melhor esforço, a sua inteligencia e o seu saber em prol da Industria Nacional.

—

AGORA vamos ter a Rainha das Costureiras. Mas isto é demais! Até parece — salvo seja! — uma perseguição, hoje que os reis e rainhas vão desaparecendo no redemoinho sempre crescente das ideias socialistas.

Arre, que são teimosos!

Porto, 11.

Ernesto de Castro, Filho.

Serviço dos correios

O SERVIÇO de registos no Correio Geral é hoje deficientissimo para o enorme movimento que tem esta secção, urgindo que seja aberto outro *guichet* afim de que o publico possa ser atendido rapidamente e a tempo dos registos seguirem no dia em que se pretenda faze-los no Correio Geral.

Sabemos que são gerais as queixas contra a deficiencia desses serviços, e portanto cumpre a quem de direito intervir para que um tal estado de coisas se modifique de harmonia com as necessidades publicas, para se evitarem maiores prejuisos aos interessados.

Ha bancos, companhias, fabricas e casas comerciais que teem necessidade de fazer, quasi diariamente, dezenas de registos, mas a maior parte das vezes vêem-se na dura contigencia de os fazerem só nos dias seguintes por não ser possivel ao unico empregado encarregado dessa secção atende-los.

Ora um tal estado de coisas não póde continuar e por isso mesmo pedimos urgentes providencias a quem de direito.

LIVROS & REVISTAS

O ABC DAS MÃES, por Fernando da Silva Correia

HA tempos realisou na Universidade Livre, desta cidade, uma conferencia altamente instrutiva sobre o modo de criar as crianças, o sr. dr. Fernando da Silva Correia, sub-delegado de saude nas Caldas da Rainha.

Essa conferencia, a que fizemos a devida referencia, foi enormemente apreciada e a ela assistiu grande número de senhoras. Os conselhos dados pelo distinto facultativo sobre assuntos de tanta importancia, como tambem de tão grande melindre, foram ouvidos com a maior atenção e, é bom que se diga, estamos crentes que álgum bem produziram e hão de produzir.

Pois a Universidade Livre no sentido de propagar esses benéficos conselhos editou agora, em pequenino livro, esses ensinamentos que, a serem seguidos, como o devem ser, e como é preciso que o sejam, largo beneficio produzirão para evitar que a mortalidade infantil tanto se faça sentir.

E', de facto, verdadeiramente aterrador o que se passa neste particular. Quando se ouve dizer que *em Portugal morre uma criança de 5 anos, de 10 em 10 minutos*, isto é, três vezes mais do que nos países onde se pensa a sério, na protecção á infancia, não podemos deixar de nos confrangermos com este numero que é, simplesmente, apavorante. Desde que a ignorancia não seja tanta o numero terrivel deixará de se exibir tão denso, tão forte, tão terrivel e medonho. Haja os cuidados precisos, haja menos ignorancia, e terá desaparecido, em parte, um tão grande numero de mortalidade nas crianças.

Prestou a Universidade Livre um esplendido serviço ás mães tendo conseguido que um médico dedicado a assuntos da magnitude deste viesse ensinar-lhes o que a experiencia e o estudo lhe teem ensinado. E presta serviço inestimável agora, publicando, em edição acessivel a todos, conselhos salutares sobre o assunto, que devem ser seguidos sem hesitação.

Vai ter uma divulgação grande este livrinho, estamos disso certos.

E bem a merece: muitas mortes de crianças são originadas pela incuria das mães, pela sua ignorancia, pelo seu desleixo.

O *ABC das mães*, compendio de regras elementares, poderá concorrer para mostrar, de forma iniludivel, como devem ser olhados e tratados esses pequeninos seres que, muitissimas vezes, desaparecem por culpa de quem devia, a valer, tratar deles — com cuidado, com solicitude, com carinho.

Parabens á Universidade Livre pela publicação do livrinho e muitos agradecimentos pelos exemplares enviados a esta redacção.

Solenidade de expiação e súplica pela Russia

CONFORME os desejos do Santo Padre terá lugar na Sé Nova no dia de São José (19 de Março).

Resará missa ás 11 e meia horas sua ex.ª Rev.ma o sr. Bispo Conde; ao Evangelho fará um sermão o Rev.mo sr. Conego Dr. Trindade Salgueiro; haverá Comunhão geral e no fim procissão da Ladainhas dos Santos.

Museu de Zoologia

O CONEGO sr. Liberato Tomé ofereceu ao sr. Dr. Bernardo Aires, para o Museu de Zoologia, de que é director, uma interessante colecção de 50 aves das ilhas de S. Tomé e Principe, que vai enriquecer as similares já ali existentes.

Grande Novidade do Dia

ROSA STELLA

Aparelho mecanico para trabalhos manuais

Gran Premio na Exposição Industrial de Barcelona

Aparelho simples para trabalhos de malha.

Qualquer Senhora ou menina de 12 anos, poderão em sua casa fazer lindos **sweters** casaquinhos, vestidos para criança, chailes, etc.

Explicações e informações gratuitas na **Casa João Mendes, L.da.**

Vêr exposição de trabalhos nas suas montras

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

A comissão organizadora desta filial vem solicitando do comércio e industria, a oferta de mostruarios que não desmanchem o conjunto artistico da exposição de trabalhos manuais, antes lhe dêem mais realce e tornem mais rendosa esta festa de amor e carinho a favor dos infelizes enfermos que são os diabéticos pobres.

Deram já a sua generosa e magnanima adesão, ofertando, os srs. Rodrigues Pinho, uma caixa de vinho do Porto Rainha Santa; Morgado & Silva, meia caixa de vinho Morgado e meia caixa de vinho Zéca n.º 1; Jules Deligan, L.da, seis frascos de Velouty de Dixer, quatro frascos de petróleo Hahn e oito caixas de Glyeyé; Alves & C.a (Irmãos), comunicando que acede e que vai mandar um empregado entender-se com a comissão.

Medicamentos, ofereceu seis embalagens de Diabétifuge, o sr. Jules Deligan, L.da, de Lisboa.

Tambem concorrem com trabalhos para a exposição, que se realiza em Maio, a favor desta filial, as sr.as: Corpo docente e alunas do Colégio da Louzã, cujos trabalhos são expostos em conjunto, meninas Maria Emilia Mendonça de Albuquerque (9 anos), Maria Fernanda Mendonça de Albuquerque (7 anos), D. Apolinária Carepeto, D. Fernanda de Carvalho Alcantara, D. Idalina de Carvalho Alcantara, D. Ana de Carvalho Alcantara, D. Lucia Faria, D. Elvira Miranda Paulo, D. Julia Costa Reis, D. Olivia Simões, D. Conceição Silva, D. Manuela dos Santos, D. Adelaide Maltez, D. Adélia Fonseca, D. Maria de Lourdes Serra e Sousa, D. Maria Augusta Meira, D. Maria Marques, D. Manuela Elizeu de Carvalho, D. Maria Luísa Ramos, D. Zulmira Sargento, D. Emilia Costa, D. Maria Antonieta Mendes, D. Maria de Sousa Duarte, D. Conceição Oliveira, D. Guilhermina Lucas, D. Maria Esmeralda Craveiro, D. Maria Isabel Gaspar, D. Lucilia Magalhães, D. Candida Chichorro, D. Maria da Luz, D. Regina Pedreira da Costa, D. Ana Paz, D. Isabel Ventura, D. Maria José da Cruz, D. Maria Antonieta Mendes Faria Cunha, D. Maria Luísa Rocha Lima, D. Adelaide Miranda, D. Laura de Moura e Sá, D. Herminia Furtado, D. Ermelinda Rosa, D. Maria da Gloria Violante Raposo, D. Cacilda Ramos, D. Zulmira Picanço, D. Alda Picanço Miranda, D. Helena Zamith, D. Luz Pinto de Almeida, D. Ludovina Maltez D. Luísa Feitor Pinto.

Donativos recebidos: Anónima M. O. C. S. I., 20$00; Anónima, M. N. C. S. I., 10$00; dr. Antonio Martinho Pires de Brito, 50$00.

Sócios, inscreveram-se mais os srs.: major Belisário Pimenta, António Vitorino, Alipio Barbosa Coimbra, Fausto de Figueiredo Vieira, Armando dos Santos Campido Duarte Alves Correia, Domingos F. Rodrigues de Figueiredo, D. Maria Isabel F. Marques, D. Emilia Delgado, D. Emilia Horta Maia de Macedo, Joaquim Fernandes de Almeida (Louzã), José Duarte Peneda (Foz de Arouce), José Carlos de Moura Fernandes, Manuel da Costa Ferrão, da Louzã, Antonio Augusto Cardoso, Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Augusto de Carvalho.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

—

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

A Comissão dos Padrões da Grande Guerra e o Esforço da Raça

A COMISSÃO dos Padroes da Grande Guerra, a exemplo dos anos antreiores, resolveu comemorar o Esforço da Raça Portuguesa, no próximo dia 9 de Abril — 12.º Aniversário da Batalha do Lys — patrocinando a realisação de duas peregrinações:

Ao Tumulo do Soldado Desconhecido Português no Mosteiro da Batalha.

Ao Padrão de Portugal em *La Couture* e Cemiterio Militar Portuquês de Richebourg l'Avoué.

Esta iniciativa corresponde ao alto objectivo, que reune os antigos combatentes, oficiais da armada e do exercito que constituem a C. P. G. G. Esse objectivo patriótico consiste em consagrar o esforço da nossa intervenção militar na Grande Guerra, glorificando os camaradas mortos nos campos da batalha de Angola, de França e de Moçambique, ou nosso Atlantico.

O programa moral dessas duas peregrinações patrioticas será oportunamente anunciado.

A sua realisação não compete á C. P. G. G., nem se encontrará oficialmente representada. A organisação incumbe á conhecida empresa de turismo o S. I. T. E. P., a quem nos dirigimos sugerindo esta iniciativa. Essa empresa, como virá anunciar, propõe-se ao seguinte:

A) — *Peregrinação ao Tumulo do Soldado Desconhecido.*

1) — Organisação de três comboios especiais partindo de Lisboa, Porto e Elvas, com horários permitindo o regresso no mesmo dia.

Estes comboios só serão organizados se o numero de inscritos nas estações de origem, sem qualquer desconto fôr de 130 passageiros no total das três classes.

2) — Preços: Lisboa 1.ª classe, 96$00; 2.ª, 74$00; 3.ª, 53$00. — Porto, 1.ª classe, 132$00; 2.ª, 99$75; 3.ª, 69$00. — Mafra, 1.ª classe, 77$00; 2.ª, 61$00; 3.ª 45$00. — Caldas da Rainha 1.ª classe, 39$00; 2.ª, 33$50; 3.ª, 28$00. — Aveiro, 1.ª classe, 98$50; 2.ª 75$00; 3.ª, 54$00. — Coimbra, 1.ª classe, 71$00; 2.ª, 56$00; 3.ª, 42$00.

3) — O S. I. T. E. P. fornecerá durante a viagem, almoço *en panier*.

4) — Os militares e mais funcionários, que tenham desconto nas suas passagens, poderão utilizar os comboios especiais que se organizem. A inscrição para o almoço *en panier* é de 15$00.

5) — Os sócios da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Union Amicale des Anciens Combattants Belges, da Union des Anciens Combattants Belges Résidant au Portugal, da British Association of Ex-Combatants e da Associazion Ex-Combattenti Tenente Fulgieri di Calboli, terão o abatimento de 5 por cento, quando não estejam ao abrigo da alinea anterior.

B) — *Peregrinação a La Couture — Viagem a Paris.*

1) — Partida de Lisboa em 5 de Abril e regresso em 15.

2) — *Itinerário* — Lisboa, S. Sebastian, Hendaya, Biarritz, Paris, Lille, La Bassée, — Bêthune — la Couture —



O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente, Agradabilisssima mistura de Chás da India, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Há mais de um seculo que o

CHÁ "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia.

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50; 126 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituide exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de quelquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

A reforma do ensino normal

UMA comissão de alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, avista-se hoje com o sr. Dr. Oliveira Guimarães, ilustre professor da Faculdade de Letras e presidente da comissão encarregada da reorganisação do Ensino Normal Primário, com quem tratou de assuntos relativos aos alunos da actual reforma.

Agressão á sacholada

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, deu entrada, com o craneo fracturado, António Martins Lucas, de 76 anos, proprietário, de Mesquitela, Celorico da Beira, onde foi agredido á sacholada.

Grande Club de Coimbra

... Sr. João Ribeiro Arrobas, mui digno Director da *Gazeta de Coimbra*.—Vi ontem no seu conceituado jornal que um dos sócios fundadores do ex Grande Club de Coimbra pede para a comissão liquidatária do mesmo club convocar uma reunião e dar conhecimento do resultado da sua missão.

Como V. talvez não ignore, pertenci á primeira comissão liquidatária e ha mais de um ano apresentámos contas conforme documentos em nosso poder,

Para não haver mais equivocos, peço a V., sr. Director, que convide esse sócio fundador a publicar no seu jornal os nomes da comissão liquidatária a que se refere.

Pedindo-lhe desculpa pelo tempo que lhe estou a roubar, subscreve-me — De V., etc., *Joaquim Dias Antonino*.

MOSAICOS SOCIAL



não podem nem querem concorrer em preço com outros ladrilhos. São mosaicos um pouco mais caros, por isso mesmo são garantidos contra defeitos de fabrico e contra desgaste anormal. Só concorremos em qualidade

Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.DA

Antonio Silveira & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se comunica, que por escritura de hoje exarada a folhas 95 da nota numero 263 do cartorio do notário desta comarca de Coimbra, Baicharel Augusto Maximo de Figueiredo, foram feitas as seguintes alterações ao pacto social da firma Antonio Silveira & Companhia, Limitada, sociedade por quotas com séde nesta cidade e que foi constituida por escritura de 5 de Janeiro de 1921, exarada nas notas do notário, que foi desta mesma comarca, Artur de Freitas Campos:

Artigo n.º 5—A cessão de quotas, ou parte de quotas, só pode ser feita á sociedade ou aos seus associados.

Artigo n.º 6—A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade que, conforme entender, o concederá ou não.

Artigo n.º 7—Sendo a sociedade a compradora tem a faculdade de a pagar em oito prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro da taxa de descontos do Banco de Portugal.

Artigo n.º 15—O caso do falecimento ou interdição de algum sócio não é motivo para a dissolução da sociedade, que só se verifica nos termos gerais da Lei.

Em qualquer dos casos, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, emquanto a quota se achar indivisa, nomeando, entre si, quem os represente na sociedade, salvo se esta resolver amortizar a quota, o que lhe fica permitido durante os sessenta dias seguintes ao óbito, ou interdição.

Artigo n.º 16—No caso de amortisação serão apurados os valores segundo o exposto no artigo numero oito do presente pacto, valores que com o montante do crédito que o falecido ou interdicto tiver sobre a sociedade, serão liquidados em conformidade com a doutrina do artigo numero sete deste contrato.

Artigo n.º 19—§ Unico—Os sócios renunciam por si, seus herdeiros ou representantes ao direito de requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais, sob pena de os infractores perderem a favor da sociedade todos os haveres que nela tiverem.

(Por minuta).

Coimbra, 11 de Março de 1930.

O Notário, *Augusto Maximo de Figueiredo*.

Agradecimento

Maria da Conceição Cunha Machado, Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho veem por este meio agradecer ao pessoal dos Hospitais da Universidade a sua comparencia no funeral do seu querido marido, pai e sogro

João Machado Feliciano

e o dedicado interesse que tomaram durante a sua doença.

Maria Elisa Tavares Eloi

Agradecimento

Fausto Eloi, Emilia Pereira Tavares, Edite Pereira Tavares Neves e Augusto da Silva Neves, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, sua extremosa esposa, filha, irmã e cunhada, e tambem a todas as pessoas que se associaram á sua grande dôr, pedindo muita desculpa por qualquer falta cometida.

«Chalet» na Beira

Arrenda-se no Carregal do Sal, mobilado, nos meses de verão, ou por ano, situado em frente á gare do caminho de ferro, tem jardim, quintal com pomar, e água potavel.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, 3, Coimbra.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). x

Ben-Hur

Desapareceu um cão lulu branco, que se dá por este nome.

Quem o ancontrar era favor entrega lo na Sociedade de Fazendas, L.da, rua Visconde da Luz, 74, onde se pagará qualquer despesa que por ventura tenham feito. 3

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"João Belo„ 7.680 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Abril, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim. Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e com baldeação para a Guiné, Inhambane, Quelimane, Pebane, Aogoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

BUITONI (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises oficiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais. Farinhas leguminosas, etc.

Exportação diaria 20.000 quilos.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130—Porto. 6

Empregados

Precisam-se, um com boa prática de miudezas ou retrozeiro, e um marçano tambem com muita prática. Exigem-se as melhores referencias.

Aliança Comercial de Miudezas, L.da. Arco de Almedina, 10. 4

Agente

Muito activo, necessita-se em Coimbra, para a venda de rolamentos de esferas de conceituada marca.

Escrever com tedas as indicações e referencias A. B. L., rua da Boa Vista, 30 e 32, Lisboa.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Anuncio publico

No dia 21 de Ablil pelas 12 horas, se dará de arrematação em carta fechada, pelo menor preço perante a Comissão das Obras, na Secretaria da Direcção destes Hospitais, o fornecimento de 15 colunas de ferro fundido, destinadas ás obras dos mesmos Hospitais.

O desenho e condições para a referida obra, podem ser vistas pelos pretendentes na Repartição do Economato, das 11 horas ás 17, em todos os dias uteis até á vespera da arrematação,

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 10 de Março de 1930.

O Director substituto, Presidente da Comissão Administrativa, *Angelo da Fonseca*.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Uma inimiga

Esta inimiga, que é mister combater sem demora, é a anemia que dissimulada e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incomodo bem definido a revele a principio, e que em poucos meses faz de uma encantadora menina, de uma senhora em todo o esplendor da sua beleza, ou de um homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não há outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos, e para se obter este resultado, não há remedio comparavel ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tónico dos nervos. As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros remedios haviam demonstrado a sua inutilidade. Desde que o doente começa a fazer uso delas, o seu apetite está estimulado, alimenta-se melhor, as suas digestões tornam-se perfeitas, sente renascer as forças, o sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas funções. E' um rejuvenescido de todo o organismo. Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Interrogai os vossos amigos: certamente encontrareis entre eles alguem que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a elas. Estes testemunhos, são a melhor prova da eficacia da Pilulas Pink.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso; anemia, chlorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doênças nervosas, neurastenia, dores de estomago, reumatismo, enfraquecimento geral.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Aos mestres de obras

No proximo dia 23, por 12 horas, na Repartição de Finanças deste concelho, deve proceder-se á venda de diversos materiais que aos mesmos teem bastante utilidade, tais como — manilhas, curvos, sifões, etc.

Antonio Batoque

Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 6

O vinho branco «Bucelas» está plenamente substituido pelo que tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, n.º 6. Aos senhores retalhistas que queiram ter á venda este finissimo vinho, bastará telefonar para o n.º 218. 1

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

2.ª publicação

Por sentença de 7 do corrente mês de Março, foi pelo Tribunal do Comercio da 1.ª vara da comarca de Coimbra, declarado em estado de falencia João Casimiro da Cunha Coelho, casado, comerciante, natural e morador em Coimbra na rua da Sofia, n.º 137 a 139, sendo nomeados, Administrador da Massa Falida, o solicitador Manuel Antonio de Abreu Junior e curadores fiscais, David Leandro e Miguel Rodrigues, negocciantes, todos de Coimbra.

Foi fixado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos.

O que se anuncia para os fins e efeitos do § único do artigo 194 do código do processo comercial.

Coimbra, 7 de Março de 1930.

O escrivão de 1.º oficio, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda*.

Tribunal Judicial

1.a Vara

(Editos de 10 dias)

2.ª publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º oficio e na execução por custas e selos requerida pelo Ministerio Publico, contra João Adelino de Oliveira Soares e esposa e ainda Joaquim Ferreira de Carvalho e esposa, todos proprietários, residentes em Pussos — Ancião, correm éditos de 10 dias citando quaisquer credores que pretendam deduzir preferencias á quantia de esc. 1.000$, penhorada aos primeiros executados, para o fazerem no decendio posterior ao prazo dos éditos.

O escrivão-ajudante do 3.º oficio, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sêna

Faz-se publica que no dia 26 do corrente mês, pelas 16 horas, na sala das sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, edificio do Museu, desta cidade, se procederá, perante a mesma Comissão, á arrematação da empreitada da *construção dos alicerces e das paredes dos caves do pavilhão n.º 4* (Balneario) do Manicomio Sêna.

Base de arrematação, esc. 84.000$00; Deposito provisório, esc. 2.100$00.

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia da arrematação, na secretaria da Comissão Administrativa, edificio do Museu.

As plantas, alçados, perfis e mais desenhos da obra, assim como as condições gerais da arrematação, caderno de encargos e orçamento estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada da Sete Fontes, desde as 10 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Coimbra, 12 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão, *L. Santos Viegas*.

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 3

Sementes de flores para semear em Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Richebourg l'Avoué, Neniliy, Rueil, La Malmaison, Versailles, Ville d'Avroy, Saint Cloud, Irum, Burgos ou Valladolide, Lisboa.

3) — Preços: Lisboa, 1.ª classe, 2.268$00; 2.ª, 1.733$00; 3.ª, 1.120$00. — Porto, 1.ª classe, 2.163$00; 2.ª, 1.653$00; 3.ª, 1.075$00.

Os socios da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Union Amicale des Anciens Combattants Belges, da Union des Anciens Combatents Français Résidant au Portugal, do British Association of Ex-Combatants e da Associazion Ex-Combatenti Tenente Pulgieri di Calboli, suas esposas e filhos terão os seguintes preços: Lisboa, 1.ª classe, 2.154$60; 2.ª, 1.646$00; 3.ª, 1.054$50. — Porto, 1.ª classe, 2.05$50; 2.ª, 1.570$40; 3.ª, 1.021$20.

4) — *Paragens no percurso Lisboa Paris.*

Dia 6 — S. Sebastian, Hendaya e Biarritz.

Dia 14 — Burgos ou Valladolide.

5) — Excursões na Cidade e nos arredores de Paris em *auto-cars* nos dias 10 a 12.

6) — *Hospedagem em Paris* em hoteis conforme a classe compreendendo três refeições diárias.

A alimentação durante o percurso Lisboa-Paris e regresso não está incluida no preço fixado.

O preço compreende, além da hospedagem, as excursões em Paris e arredores, incluindo Versailles, a peregrinação a La Couture, as gratificações, taxas e transportes para os hoteis em Paris (chegada e regresso).

7) — *Prorrogação do prazo:*

Os bilhetes serão válidos por 45 dias, sem qualquer responsabilidade além das condições indicadas.

C) — *Inscrição:*

O aviso de inscrição deverá fazer-se desde já por simples postal, a fim de se conhecer, o mais depressa possivel qual o numero provavel de inscritos e anunciar os comboios especiais.

A requisição de bilhetes deverá ser feita até 25 do corrente, sendo enviada conjuntamente a respectiva importancia.

Convirá para facilitar a organisação das peregrinações, que as requisições venham por grupos de pessoas da mesma localidade.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o Director do S. I. T. E. P. — Rossio 93, Td. 1399 Lisboa e quaisquer informações. — Rua do Cruxifixo, 102, Telefone Td. 1228.

* * *

A Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra, tomando esta iniciativa e patrocinando a realisação destas peregrinações patrioticas, muito desejaria que a nossa Gloriosa Marinha de Guerra se fizesse largamente representar e por isso tenho a honra de solicitar de V. Ex.ª, que a esta circular seja dada large publicidade nos meios navais.

Saude e Fraternidade.

Ao Ex.mo Sr. Almirante Chefe do Estado Maior Naval. — O Presidente, *Alfredo Correia de Sá Carôoso*, general.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Sinda de Matos Pereira Mendes

Dr. Vergilio Joaquim de Aguiar

Joaquim Duarte Ivens Ferraz de Carvalho.

A'manhã:

D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral

D. Maria do Carmo Branco

D. Maria das Dores Dias Matos Ala

D. Maria José Ribeiro Pires.

A' caridade

PARA aquela pobre mulher que teve 3 filhos, recebemos mais peças de roupa da sr.ª D. Belmira Henor Peres e 10$00 do sr. António de Oliveira Baio.

Aos generosos bemfeitores que atenderam ao nosso apelo os nossos agradecimentos.

Desnecessário se tornam mais donativos em roupas, porque as três crianças faleceram.

"Verbetes de Sociedade e Balanços„

A DIRECÇÃO Geral de Estatistica faz saber a todas as sociedades existentse no continente e ilhas, de que, para cumprimento das disposições do decreto n.º 16.927, de 1 de Junho de 1929, estarão á venda em todas as Tesourarias da Fazenda Publica do continente e ilhas, em Março, do corrente ano, os «Verbetes de Sociedade» a que alude o referido decreto. De 1 a 15 de Abril próximo futuro, é obrigatoria a entrega de tais verbetes, devidamente preenchidos, na Direcção Geral de Estatistica. Dos mesmos constarão os respectivos balanços referidos a 31 de Dezembro de 1929, como termina o artigo 137.º do decreto n.º 16.731 (Reforma Tributaria) de 13 de Abril de 1929.

A falta de remessa de tais verbetes, no prazo indicado, as deficiencias, erros de preenchimento e falsidade de declarações, são transgressões estatisticas puniveis com multa que pode ir até esc. 2.500$00 nos termos das disposições do decreto n.º 16.943, de 7 de Junho de 1929.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos.

Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes —rua da Sofia, 54 — 1º — Coimbra.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Avisam-se

as freguesas que tenham alguns chapeus na antiga casa de João Machado Filiciano para os reclamar no Largo das Olarias, 2, onde lhes serão entregues, provando pertencer-lhe.

Garage ou armazem

espaçoso, próximo do caminho de ferro, num ótimo local de movimento, subloca-se.

Tratar Fábricas Triunfo.— Coimbra. x

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustes : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



O orgulho e a esperança da família. Tranquilo, trabalhador, sereno, bom como o ouro. Até á meia noite ele estuda para colher os tesouros do saber é para poder, mais tarde, sustentar os patinhos. Mas ás vezes ele exagera um pouco. No dia seguinte doem-lhe a cabeça e os olhos, abate-o um cansaço e uma fadiga debilitante. Que boa sorte em termos

Comprimidos de Aspirina

em casa! Dois comprimidos num copo de agua fazem fugir qualquer dôr. Agora, que cabeça tão clara, que ideias tão lucidas e ordenadas, que novo zelo para o trabalho, que faiscos de espirito!

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Exmos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira—telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quita das Varandas, ares de Coimbra, a 10 minutos do Coimbra, composta de uma explendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cosinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abeguaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeitona e mata de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas — A's Arcas de A'gua. 3

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.



Representante

Precisa-se para promover vendas de Licôres á comissão, na praça de Coimbra e arredores.

Luiz de Pinho, Lousã. 1

A agnardente vínica, indispensável nas trasfégas, vende-se no Largo da Sota.

Pedidos a Antonio de Oliveira Baio. 2

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Ajour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Andares Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300$00 e outro 350$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma. x

Arrenda-se no Alto de Santa Clara rez-do-chão com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais.

Sitio saudavel e lindas vistas.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. x

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarett, rua Ferreira Borges. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.

Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria.*
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego.*
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa.*
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited*
— lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Automovel *Minerva* — 26 H. P. — Turismo. 8 lugares. Motor e chassis explendidos. Vende-se. Quinta Nova da Fonte do Castanheiro (Arregaça), Coimbra. 1

Carteira perdeu-se com documentos que fazem muita falta. Pede-se a quem a achou que a entregue nesta redacção. Tem um cartão de identidade pertencente a Antonio José de Faria. 1

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 3 t-s

Casa arrenda-se em S. Sebastião (Olivais). Dá informações no mesmo local o sr. João Pinho da Silva. 2-s

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 2

Casas arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara.

Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 2

Carroça de mão, vende Antonio de Oliveira Baio.

Carroça pequena em 2.a mão, precisa-se na rua Sargento Mór Albano Matos Ala. X

Citroën 5 H. P., 3 lugares em bom estado, vende-se. Para tratar, com Alberto Carreira, rua Fernandes Tomás, 146 — Figueira da Foz. 1

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da. Praça do Comercio, 32.

Cosinheira Precisa-se devidamente habilitada para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, aferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.

Dirigir a esta redacção.

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se.

Nesta redacção se diz. X

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.

Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11. 3

50.000$00 emprestam-se sobre hipotéca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. 5

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa

Carreira rápida para a costa Ocidental e Oriental

Paquete

"João Belo,,

de 7680 ton.

Sai de Lisboa no dia 5 de Abril

Escalando os portos de: *Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira* e *Moçambique* e com baldeação para *Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo.*

Recebe passageiros e carga

Este paquete possui acomodações de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando assim aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

Escritórios:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado 14 (á rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º. Telefone: 2342.

Pias de pedra proprias para azeite, tampadas, levando de 100 décas para cima, vende Antonio de Oliveira Baio.

Estas pias encontram-se em Coimbra, mas vão dentro de oito dias ser mudadas para Cernache. 1

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 2

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20. X

Quartos arrendam-se na rua Corpo de Deus, n.º 102. x

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Rapaz de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias.

Nesta redacção se diz. 3

Sobre hipotecas empresta-se capital em boas condições. Trata-se na rua da Sofia, 35 — 2.º.

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11$00 cada cento. Informa, telefone 649. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Vende-se camioneta Roche-Scheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.º 17. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).

Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Vendem-se diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2,m75 por 0,m40 de alto, na rua da Alegria, n.º 14. x-t-s

Rapaz precisa-se, na Livraria Moura Marques. x

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.
Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhas, 26 e 34 [defronte da Farmácia da Misericordia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade Holandesa, dá 5 litros de leite diarios; tem cria femea.

Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. t-s-X

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

A CIDADE

O ventre da cidade

NO mês de Fevereiro findo, foram abatidos no Matadouro Municipal, 104 bois, 107 vitelas, 3.572 carneiros e 253 porcos, com o pêso total de 84.112 quilos, mais 8 241 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Presos em transito

AFIM de cumprirem a pena de degredo a que foram condenados, pelo crime de roubo, seguiram para Lisboa, com destino á Africa, os seguintes presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz:

Nacélio Fernandes de Sousa, Manoel de Oliveira, José Bernardo Cabral, José de Almeida, Manoel Bispo, o *Ai, Ai*, e o alemão Ernesto Goffreid Frederich Lchman.

Furto

PELO crime de furto, foi preso Joaquim Pedro, de 21 anos, residente na rua Borges Carneiro.

Mendicidade

POR se entregar á mendicidade, foi preso Domingos José Maria, de Vila Franca de Xira.

Roubo

NUMA das ultimas noites, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento do sr. Carlos Augusto Lousada, no Adro de Baixo, donde roubaram a quantia de 6.500$00.

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados, sumariamente, Adriano dos Santos, solteiro, sapateiro, por desobediencia á policia, absolvido; António Almeida, solteiro, cauteleiro, por ofensas corporais, com ferimentos, absolvido, e Albertina de Jesus, solteira, doméstica, por ofensas corporais sem ferimentos, condenada em 150$00, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

O desastre da Curia

VINDO da comarca de Anadia, subiu ao Tribunal da Relação de Coimbra um processo civil em que é recorrente a firma Soares Gomes, Filho & C.ª do Porto, e recorrida a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. A recorrente pede uma indemnisação de 500 contos a que se julga com direito em virtude do desastre ao passo nivel da Curia no qual morreu o sócio daquela firma, Luís Herculano Soares Gomes.

HOJE, Sábado, e AMANHÃ, domingo, no

TIVOLI

O film que alcançou o maior dos sucessos

A MULTIDÃO

Segunda-feira, 17, o grandioso programa

O CADAVER VIVO

Film russo, segundo a célebre obra de Tolstoi, em 10 partes. Produção Sovkino, Moskow. Interpretação de Pudovkine e Maria Jacobini

Idade de amar

Film em 7 partes, pela graciosa artista CLARA BOW

Este programa por ter que seguir para o Porto — dá sómente uma unica representação —

ESPECTACULOS

Avenida

A EMPRESA do Teatro Avenida, empenhada na exibição dos melhores filmes, proporcionou-nos agora uma das mais extraordinárias produções cinematográficas *Ben-Hur*, filme que era aguardado com o maior interesse e que satisfez completamente o publico.

Na verdade, *Ben-Hur*, com May Mac Avoy e Ramon Novarro é alguma coisa de surpreendente e que justifica a fama de que vinha precedida.

O filme repete-se hoje, ámanhã e segunda-feira.

—

E' JA' na proxima sexta-feira, 21, que a companhia de Aura Abranches, da qual faz parte a genial actriz Adelina Abranches, inicia, no Teatro Avenida, a série de espectaculos que a esta cidade vem dar.

Representará o *Grande Amor*, o *Domador de sogras* e *Maré de sorte*.

Tivoli

O FILME *A Multidão* que ontem se estreou no Tivoli, e que se repete hoje e ámanhã de tarde e á noite, é um drama pungente, arrancado á vida de hoje.

A multidão não pára. A multidão tem um ritmo. A multidão segue sempre. Aí do que se deixa ficar para trás. Dificilmente recupera o caminho.

Este motivo só podia ser trabalhado por um realisador de génio. Esperavamos que King Vidor a realisasse. Sabiamos que King Vidor realisá-la-ia.

O filme é surpreendente de verdade. O espectador, emocionado, sente e vive todas as suas scenas.

King Vidor, ao agitar nas ruas, a multidão, fá-lo, como alguem já disse, com aquele assombroso poder de Zola.

A fotografia é primorosa. E ha angulos inéditos em cinéma.

A intrepretação vale rasgados elogios. Eleanor Boardmam e James Murray marcaram com notável realidade, as multiplas *nuances* das suas interpretações. Os restantes, conseguem um conjunto tão harmónico, que seria uma injustiça, e até um contrasenso, não se registar. — *A.*

—

Segunda-feira, em unica exibição, *O cadaver vivo*, filme russo, e a *Idade de amar*, pela artista Clara Bow.

Vida associativa

Assembleias gerais

Associação de S. M. do Sexo Feminino — Amanhã, pelas 12 horas, na Associação dos Artistas, para aprovação do relatorio, contas e parecer do conselho fiscal; nomeação de dois representantes para fazerem parte da comissão da fusão das associações. Não se realizando naquele dia, por falta de numero, fica para o dia 23, no mesmo local e á mesma hora.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro — A'manhã, pelas 14 horas, para apresentação do relatorio e contas referentes a 1929.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

SPORTS

Football

Desafios para ámanhã

Campo da Arregaça — A's 9 horas — Académica-União (3.as categorias). A'rbitro: José Barreto (Independente).

A's 11 horas — Académica-União (2.as categorias). A'rbitro: Jaime Castro (Nacional).

A's 13 horas — Conimbricenses-Nacional (2.as categorias). A'rbitro: Manuel Oliveira (União).

Campo do Arnado — A's 9 horas — Santa Clara-Sport (3.as categorias). A'rbitro: Augusto Ningre (Nacional).

A's 11 horas — Conimbricenses-Nacional (3.as categorias). A'rbitro: Manuel dos Santos (Sport).

A's 13 horas — Santa Clara-Sport (2.as categorias). A'rbitro: Vasco Ataíde (Nacional).

Campo de Santa Cruz — A's 11 horas — Santa Clara-Sport (1.as categorias). A'rbitro; Aurelino Lima (União), Juizes de linha: Manuel Serrano (Nacional) e Acácio Lelo (Académico).

A's 13 horas — Conimbricenses-Nacional (1.as categorias). A'rbitro: Lúcio Vale Lopes (União). Juizes de linha: Francisco Augusto Santos (União) e Antonio Velindro (União).

A's 15 horas — Académica-União (1.as categorias). A'rbitro: João dos Santos Junior, da A. F. de Lisboa. Juizes de linha: José Eloy (Santa Clara) e Baptista Duarte (Sport).

Basketball

Desafios para ámanhã

Campo A. C. E. — A's 9 horas — Sport-Academica (2.as categorias). Arbitro: João Costa (A. Cristã).

A's 10 horas — A. Cristã-Nacional (2.as categorias). Arbitro: Adrião Pimenta (União).

A's 11 horas — Academica-Sport (1.as categorias). Arbitro: Antonio Camacho (Independente).

A's 12 horas — A. Cristã-Nacional (1.as categorias). Arbitro: Dr. Rego Costa (A. B. C.).

A's 13 horas — Sport-Academica (3.as categorias). Arbitro: Mário Castro (A. Cristã).

A's 14 horas — A. Cristã-Nacional (3.as categorias). Arbitro: Antonio Pedro Marques (União).

† FALECIMENTOS †

FALECEU o conhecido industrial de barbeiro, sr. João Carneiro.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 15 de Março de 1930 — N.º 2467

A JUNTA Geral do Distrito acaba de louvar a Comissão de Turismo pelo brilhantismo com que acaba de realizar nesta cidade o ensaio do Carnaval civilizado, louvando-a igualmente pelo grande e inteligente esforço que continua empregando para engrandecer a cidade e prestigiá-la por meio de obras de vulto e duma propaganda activa e bem orientadas, louvores que lhe foram comunicados em oficio assinado pelo seu ilustre presidente.

• • •

A TUNA Académica da Universidade de Coimbra vai, em Abril proximo, fazer uma larga excursão pelas Ilhas. A partida efectua-se a 22 de Abril, a bordo do *Carvalho de Araujo*, da Companhia Insulana de Navegação. Porém, a Tuna far-se-á ouvir ainda em Coimbra, num sarau que deve ter lugar num dos primeiros dias daquele mês; outro em Vizeu, e em Santarem e Lisboa, respectivamente, na ante-véspera e véspera da partida. Na viagem aos Açôres, a Tuna é acompanhada por ilustres professores da Universidade, seguindo como orador oficial o distinto advogado sr. dr. Fernandes Martins. E' enorme o interesse criado nas Ilhas, á volta desta grandiosa excursão.

• • •

PELO Ministério das Colónias foi convidado o naturalista do Museu de Zoologia de Coimbra, sr. A. F. Seabra, de proceder á organização dos Serviços fito-patológicos na Provincia de Moçambique.

• • •

PROSSEGUEM activamente os trabalhos preliminares da trasladação para o nosso país dos restos mortais do glorioso aviador, Oscar Monteiro Torres, morto, na Grande Guerra, nos campos frios do norte da França. Iniciativa do nosso presado colega *Diario Popular*, da capital, já a ela nos referimos, salientando o seu espirito patriotico.

• • •

A FRANÇA acaba de ser assolada por um violentissimo temporal, que além de roubar-lhe muitas vidas, destruiu completamente algumas aldeias e campos de cultura espalhando a desolação. O numero de mortos identificados até ontem era de 172, mas tudo leva a supôr que ascendam a mais de 250. Encontram-se sem abrigo mais de 10.000 pessoas. Organisou-se em favor dos sinistrados uma subscrição nacional que está em 7.500.000 francos. O governo francês tem recebido telegramas de todos os países lamentando a pavorosa catástrofe.

• • •

E' ESPERADO brevemente nesta cidade, onde vem fazer uma conferencia, na Faculdade de Medicina o dr. Ascanasi, professor alemão da cadeira de patologia geral da Faculdade de Medicina, de Genéde.

UMA CARTA

do ilustre escritor MANUEL DA SILVA GAIO

a propósito do recital de piano pelo menino Augusto Gersão Ventura

Meu amigo. — *Não ha maior prazer do que o de admirar e aplaudir.*

Mais uma vez o experimentei, depois de o ter ouvido.

Explica-se, visto possuir o meu amigo as essenciais qualidades dum pianista, digno do nome.

Porque as possui, a começar pela natural predisposição, pelo gosto, inato, e por ter umas mãos que constituem aparelho favorável e adequado ás exigências duma variada e perfeita execução — graças a especiais condições de vigor e de sensibilidade táctil.

Qualidades que deve a uma feliz organização, mas que só por si o não importariam, caso não possuisse outras, como possui: consciência artística, probidade de interpretação, fervorosa actividade na aquisição da técnica.

Se as primeiras pouco ou nada lhe devem — nasceram com o meu amigo — as segundas representam qualquer coisa de superior, de meritório: revelam um nobre caracter de artista, raras virtudes morais.

Ganham lhe a nossa estima.

Seria impertinente e seria ridículo que eu — simples musicófilo — me permitisse fazer critica musical á volta do seu recital de 9 do corrente.

Mas — dada a impressão com que fiquei — não receio profetizar lhe um futuro victorioso.

Futuro feliz?

Duvido — quanto ao que depende do nosso meio social; tanto êste, na generalidade, está longe de corresponder aos esforços e realizações dalguns artistas portugueses, merecedores de melhor acolhimento.

Creio, em todo o caso, que o meu amigo poderá vir a concorrer para uma progressiva, embora lenta modificação deste lamentável estado de coisas; que poderá, oportunamente, tomar parte na sagrada campanha empreendida por Artur Napoleão, Bernardo Moreira de Sá, Alexandre Rey Colaço, J. Viana da Mota, Oscar da Silva, e continuada por Francisco de Lacerda, Luís Costa, Rey Coelho e outros beneméritos.

E sêr-lhe-ha por certo grato prestar a Portugal êsse alto serviço.

Não duvido, porém, de que o seu futuro seja feliz — quanto ao que do meu amigo depende; se prosseguir — como ha de prosseguir — na marcha tão precoce e tão prometedoramente iniciada.

Feliz, porque a sua felicidade será, noutro dominio, obra só do meu amigo; e conquistá-la-ha em dois sentidos.

Por um lado — mercê da convivência com os grandes criadores da Música — terá uma visão da Humanidade em que esta lhe aparéça como encarnada e resgatada nêles, lustrada dos seus vicios e misérias.

Obterá, por outro lado, a própria libertação de tudo quanto no mundo seja opressivo e depressivo — mercê da sua elevação ao plano em que, como interprete fiel, — se encontre com as almas eleitas dêsses geniais criadores.

E não consistirá a felicidade dum verdadeiro artista em lograr tal visão e em se elevar a tal altura — a despeito de todas as torturas e infortúnios da vida real?

Mais lhe diria, com tempo e espaço.

Bastará, todavia, o que deixo dito para prova de quanto me impressionou o seu recital.

Quizera que as minhas palavras tocassem o oiro, nos seus ouvidos, como nos meus tocam as notas do seu piano.

Mas... terá de aceitar o tributo da minha admiração na moeda de cobre destas pobres linhas.

Coimbra, 12 de Março de 1930. — Creia na muita estima do seu amigo

Manuel da Silva Gaio.

Il Gazettino, um dos jornais italianos de maior tiragem e que se publica em Venesa, publicava ha dias uma vista do Jardim Botanico e lembrava, reconhecidamente, a homenagem que a nossa Camara prestou á memória do fundador daquele, Domingo Vanotelli, dando o seu nome á artéria que vai do Hospital Militar á rua Filipe Simões. *Il Gazettino*, referia-se com palavras altamente elogiosas, á nossa cidade, recordando as glorias e as tradições da Universidade, a riquesa da Bibioteca, e a sua paisagem incomparavel.

• • •

SEGUIRAM ontem para Lisboa os srs. governador civil presidente e chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

• • •

A IMPRENSA do Porto tratou um dia destes desenvolvidamente, do caso de um pobre homem que, no ultimo grau da tuberculose, vive ha mais de um ano, num buraco de certa pedreira da rua Serpa Pinto, daquela cidade. Depois de focarem quanto ha de miserável e extranho neste facto, com tanto de comovente como de confrangedor os jornalistas portuenses encimaram as reportagens, com esta *en-tête*, plena de propriedade e que é uma certeira ironia jogada ao nosso século — o *Homem das cavernas*. Ainda outra nota a frisar: o infeliz, antigo tipógrafo, morou em tempos num tugurio do qual foi desalojado para, no local, se construir uma taberna.

• • •

NA ITALIA, o aperto de mão entrou em franca agonia — principalmente entre homens. Vai, ou melhor, vai sendo substituido pelo cumprimento romano do *Salvé*, com o braço estendido em frente. Estão sendo afixados, profusamente nos edificios publicos, nas ruas e nos centros de reunião, letreiros que pedem aos bons patriotas para usarem, exclusivamente essa saudação plena de ritual.

• • •

NESTA cidade estão-se activando os preparativos para a recepção a fazer ao monarco espanhol, que chega a Portugal no dia 28 do proximo mês de Abril. Afonso XIII pernoitará na Universidade, cujos aposentos estão sendo tambem preparados.

• • •

DEPOIS das homenagens que á memória de João de Deus, que ainda estão decorrendo, os estudantes vão agora consagrar outro poeta Antonio Correia de Oliveira. Manifestações altamente simpáticas que bem merecem aplausos.

• • •

O RESULTADO das eleições, realisadas ontem, no Brasil, para presidente da Republica, deu o seguinte resultado: Julio Prestes, 1.091.297; Vice-presidente, Vital Soares, 1.092.333.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 18 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2468*

Ford defende a máquina

Uma entrevista sensacional e oportuna com o famoso construtor de automoveis

Forts Myers, Fevereiro.— Henry Ford continua a defender á *outrance* a maquina e crê, agora mais do que nunca que ela acaba por proporcionar á Humanidade, o seu bem-estar — a sua idade de oiro.

Ford mantem-se o mesmo feroz adversário da Bolsa e do alcool. E não só tem sido de uma firmesa irredutivel na sua maneira de pensar, como na sua maneira de agir, quando se fala destas coisas no seu modesto gabinete da sua casa de inverno.

Solicita e prontamente contesta as minhas perguntas — com outras perguntas.

Fala-se nos prejuizos que a maquina ocasionará.

— Acredita que ela deixará sem pão muitas familias?

E Ford, retorquindo:

— Primeiro, nem tudo pode ser feito exclusivamente por meios automáticos. Nas minhas oficinas, por exemplo, ha um ror de processos que não podem prescindir do trabalho manual, isto é, do operário.

E quanto tempo não demorará até ao aparecimento de semilhante máquina!

Pois para que ela apareça, são ainda precisos homens que concebam os projectos, homens que os executem, homens que a melhorem, que a aperfeiçoem e homens que a tenham em ordem.

O homem que trabalhou numa maquina, faz-se seu construtor e dessa maneira eleva a sua categoria social, o que, incontestavelmenie, lhe proporcionará melhores meios de vida. Depois aumenta a produção, o que necessáriamente fará baratear a mercadoria, de modo a poder ser adquirida por toda a gente, e assim o seu desenvolvimento conduzia, a um fim ao cabo da qual se encontra a felicidade humana.

A opinião de Ford sobre a Bolsa é assim expressa:

— Aquele caso da Bolsa, sucedido o outono passado, foi uma boa lição para todos.

Perderam o seu tempo, o seu dinheiro, as suas energias nesse jogo pueril, para, no final, virem a constatar que aquilo tudo era uma ilusão, que um dia veiu a dissipar-se.

A Bolsa não creou nada de util e portanto pode dizer-se que, moralmente, nada perderam. Antes pelo contrário, pois viram até onde conduzia esse ruinoso jogo e não voltarão a faze-lo.

O resultado daquele desastre foi beneficioso e o comercio será, de futuro, mais razoavel.

A proposito da *Lei sêca*, o célebre milionário diz:

— Desejamos todos a *Lei sêca*. Não devia, pois, falar-se tanto dela. Na America não dou trabalho, bem como nas minhas fabricas dos países onde o uso do alcool não é proibido a operários que bebam e temos como exemplo, a Irlanda.

Podia ter na Irlanda cem mil, um milhão até, de trabalhadores, que quizesse. Demais, os irlandeses são excelentes operários.

Ford falou ainda dos salários dizendo que estabeleceu as *férias* desta maneira: com que o operário possa comprar com dinheiro que recebe.

E exemplifica:

— Na Irlanda um trabalhador não pode comprar com uma libra, aquilo que na America se adquir por sete dolares. Portanto aos nossos operários da Irlanda pagamos mais do que a quantia correspondente a esses sete dolares!

O grande industrial informou ainda o jornalista de que vai construir duas novas fábricas, uma na Inglaterra e outra na América do Sul, não estando, porém, ainda escolhido o local desta.

Por fim, filosofando á margem das possibilidades do futuro, disse:

— Com uma melhor distribuição de energias e com possibilidades de transportes mais rápidos e mais económicos, os estados alargar-se-ão cada vez mais.

Penso que as cidades andariam melhor em não construir tantos *arranhaceus*. Todos sabem que o interior da terra está despovoado e se sobrecarregarmos, demasiadamente, o solo onde assentam os grandes aglomerados, poderá ser grave e funesto.

Ford declarou mais que comprará todos os barcos de guerra que a conferencia naval de Londres julgar a mais e deles fará tractores.

Na sua fábrica de River Rouge possui um aparelho que vale 5 milhões de dolares e separará dos barcos comprados, as peças que forem uteis á sua industria. — *H. T.*

Modista de Lisboa

Encontra-se no Hotel Avenida, desta cidade, com Modelos Parisienses de vestidos de baile, passeio, casacos de pano e peles, nos dias 18, 19 e 20, das 14 horas em diante.

Vil de Matos

NÃO houve ainda quem lançasse um olhar misericordioso para o estado em que se encontra a estrada para Vil de Matos. A terra está ao abandono. As várias edilidades, que teem passado pela Camara Municipal desta cidade não se dignaram mandar fazer a menor reparação naquela estrada que impossibilita a ligação de Vil de Matos com o resto do país. O que não quer dizer que os habitantes da povoação não paguem as suas contribuições e o seu imposto braçal.

E' preciso olhar, mas olhar como se deve, para este estado de desleixo. E' bom que se olhe para a cidade, mas não se deve, em absoluto, desprezar terras pertencentes ao concelho, que para a séde concorrem com as suas rendas.

Não se tem assim procedido. Urge que a nova Camara Municipal se lembre das povoações que, nem por não estarem na séde, devem ser desprezadas e votadas a um ingrato e prejudicial abandono.

Dr. Jaime Sarmento

PASSOU ontem o aniversário natalicio do nosso querido amigo sr. dr. Jaime Sarmento, um dos mais distintos advogados dos auditórios de Coimbra.

Porque nesta casa conta velhas amisades, não podemos deixar de lembrar aquela data tão festiva, prestando mais uma vez a nossa homenagem áquele nosso amigo, enviando-lhe um abraço de cordeais felicitações.

"Queima das Fitas"

NO sabado passado, veio á nossa redacção apresentar os seus cumprimentos e pedir a nossa cooperação a comissão central da *Queima das Fitas*, gentileza que agradecemos.

Pela nossa parte prometemos toda a colaboração e auxilio, pois estão dentro da nossa esfera de acção todos os assuntos que se prendam de qualquer modo com a cidade de Coimbra.

Se é certo que esta festa tem um caracter puramente académico, não nos devemos esquecer, no entanto, que traz a esta cidade muitas pessoas que aqui gastam alguns contos de reis, além da animação e alegria que a todos comunica.

A comissão central que é composta pelos srs. Matos Nunes, Medicina; Loureiro, Letras; Labrincha, Sciencias, e José Bento, Direito, pensa, este ano, em lhe imprimir todo o brilho e esplendor, tencionando organisar numeros novos e proporcionar aos numerosos visitantes diversos divertimentos da maior atracção.

Cooperarão nas festas a Comissão de Turismo, Orfeon Académico, Tuna Académica, etc.

Fazemos votos para que sejam muito felizes nos seus intentos e resulte o mais brilhante possivel a sua tradicional e tão caracteristica festa.

O tempo

NOS ultimos dias tem chovido torrencialmente, havendo na segunda-feira de manhã inundações em vários pontos da cidade baixa, em virtude de ter rebentado o colector geral na Praça 8 de Maio.

Caça

A COMISSÃO Venatória Concelhia e a C. R. do Centro, de Coimbra, aderiram á ideia da C. R. do Norte, solicitando do sr. ministro da Instrução o barateamento das licenças para uso e porte de arma de caçar.

LIVROS & REVISTAS

BIBLOS — vol. VI

ENCONTRA-SE já á venda o VI volume da excelente revista *Biblos*, da Faculdade de Letras da nossa Universidade e que, como de costume se apresenta magnificamente.

O fasciculo presente, referente aos mezes de Janeiro e Fevereiro, insere valiosissima colaboração, dentre a qual nos permitimos destacar a conferencia do eminente sábio dr. Egas Moniz, *O Papa João XXI*, palestra proferida em Dezembro ultimo na Academia das Sciencas, por ocasião do seu jubileu; *Divisões regionais do continente português*, por Amorim Girão; *Alcacer do Sal*, pelo notavel critico de arte sr. dr. Virgilio Correia; *Em reforço da interpretação dada a um verso de Gil Vicente*, por Rocha Madahil; *A rima e a sua acção linguistica*, por Silva Correia; *Os reservados*, da Biblioteca da Universidade, do nosso distinto colaborador Ernesto Donato, e ainda notas e outros artigos.

DICIONARIOS DE SINONIMOS — por José da Silva Bandeira.

ACABA de aparecer o 2.º fasciculo da 2.ª edição do *Dicionario de Sinónimos*, util publicação que o coronel sr. José da Silva Bandeira compila e dirige com notavel proficiencia.

Dicionario de Sinónimos, alem de ser um excelente trabalho, tem ainda a vantagem da modicidade do preço, podendo ser adquirido por todos.

Agradecemos o fasciculo presente.

Conferencias

O SR. Dr. Joaquim de Carvalho, realisou na ultima sexta-feira, a sua primeira conferencia, a convite do Centro Republicano Académico, sobre a *Democracia, seu fundamento e valôr*, á qual presidiu o sr. Belizario Pimenta, secretariado pelos srs. Dr. Silvio de Lima e Vaz Serra, professores respectivamente, das Faculdades de Letras e de Direito.

A próxima conferencia do sr. Dr. Joaquim de Carvalho realisa-se no dia 21 do corrente, e versará sobre *Individualismo e pessoa*.

—

O CONFERENTE de ámanhã na Universidade Livre, será o sr. Albino Pires Santana, aluno da Escola Normal, que falará sobre *O Caminho de Ferro de Benguela*.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105$00

—

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

Concorrem com trabalhos manuais, para a exposição que se realiza em Maio proximo, mais as seguintes senhoras:

D. Laura Azevedo Arcanjo Marta, D. Maria Manuela de Lemos Pessoa, D. Octavia Elizeu Pinto, D. Marcia Elizeu Pinto, D. Amélia Elizeu Pinto, D. Maria Peixoto, D. Zulcides Saraiva Nunes, D. Maria de Lourdes Lopes Melo, D. Maria Patrocinio Simões, D. Maria Emilia Cabral, D. Maria Amelia Cabral, D. Maria Luísa Cardoso, D. Lidia Providencia, D. Maria da Conceição Mendes, D. Antonia Barros, D. Aida Loureiro, D. Maria Loureiro, D. Ambrosina da Silva Sanches, D. Maria da Encarnação Ferreira, D. Fernanda Nogueira Seco, D. Rosa Ferreira e suas filhas; D. Augusta Rocha e suas filhas; D. Maria Manuela Cupertino Pessoa, D. Guilhermina Gordo, D. Iréne Lucia da Conceição, D. Encarnação Ferreira.

Donativos recebidos — do sr. dr. Aureliano Viegas, 200 unidades de *Insalin*; do sócio sr. Afonso Ferreira Rasteiro, o pagamento de 32$00 de medicamentos fornecidos a uma diabética pobre de Santa Clara e da clínica do sr. dr. Luís Rosete; da sr.ª D. Maria Golegã, 20$00.

Inscreveram-se socios mais os senhores: José Ferreira Morais, Padre José Rodrigues Madeira, Francisco Vieira de Campos, Manuel Ferreira Canais, Luís de Freitas Morna, José Ferreira, D. Candida Clementina Araujo, Joaquim de Melo Pratas, Manuel Simões de Torres Balhau, José Maria Dias Poiares e José Baptista Junior, ambos da Louzã.

Dinheiro Achou-se no Café Santa Cruz, entregando-se á pessoa que provar pertencer-lhe.

UMA ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA que vive com muitas dificuldades

EXISTE em Coimbra uma Associação de Socorros Mútuos para o sexo feminino — a única, no género, em todo o país — fundada em 8 de Dezembro de 1867 por Olympio Nicolau Rui Fernandes — fundador, tambem, da notável agremiação que é a Associação dos Artistas.

Tem a Associação de Socorros Mutuos para o sexo feminino prestado sempre, como é sabido, relevantes serviços ás suas associadas. Quantas vezes os seus cofres ficam sem um unico centavo, única e simplesmente para que a essas associadas nada falte! Haja em vista a época da pneumónica. Que de serviços relevantes a Associação não prestou!

E' evidente que as receitas, nessas ocasiões, de fórma alguma pode cobrir as despesas. Quem lhe vale, então?

Os subsidios concedidos pela Junta Geral do Distrito e pelo Governador Civil.

Ultimamente esta Associação pouco se tem evidenciado. Apesar dos seus 541 sócios, não consegue nem pode, de fórma alguma, levar uma vida desafogada.

Os subsidios rarearam — falharam de todo, ultimamente. O governo, desde 1926, não lhe dá um único centavo. O último governador civil do distrito havia prometido 700$ — mas nunca os chegou a dar.

Quem auxilia, então, tão humanitária e importante associação? Os seus dois médicos, srs. drs. Manuel Dias e Aureliano Viegas, que prestam grandes serviços a troco de parcos subsidios.

Ultimamente, num gesto simpático e altruista, a sr.ª dr.ª Sofia Julia Dias Fernandes, acaba de se oferecer para prestar os seus serviços gratuítos.

Quem segue estes humanitários exemplos?

Quem deseja auxiliar a Associação de Socorros Mútuos para o sexo feminino?

E' sobejamente conhecida a caridade do povo de Coimbra. E' para ela que nós apelamos!

GESTO SIMPATICO

A COMISSÃO de Turismo, em sua sessão ultima e por proposta do sr. dr. Manuel Braga, resolveu que fosse distribuido pelas casas de caridade mais necessitadas o saldo dos festivais que realisou no Parque da Cidade por ocasião do Carnaval, e que desse saldo fosse destinada a importancia de 200$00 para os pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, e igual quantia aos nossos colegas *O Despertar* e *Correio de Coimbra*, com identico fim.

Nessa sessão, a Comissão, por proposta do sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, resolveu que ficasse exarado na acta um voto de louvor ao sr. dr. Manuel Braga não só pela forma inteligente e acertada como dirigiu todos os trabalhos referentes ao Carnaval Civilisado, mas tambem pela sua dedicação e benefica acção em prol do engrandecimento e prestigio da cidade, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Confraternização republicana

ESTA' definitivamente designado o dia 23 do corrente para a festa de confraternização dos estudantes republicanos das três Universidades do país, a efectuar nesta cidade.

Os seus colegas de Coimbra preparam-lhes uma ruidosa manifestação de simpatia.

NO ESTRANGEIRO

Propaganda de Coimbra

O SINDICATO dos profissionais da Imprensa de Lisboa acaba de manifestar á Comissão de Turismo, em oficio, o seu grande reconhecimento e estima pela forma cativante e cavalheiresca como recebeu nesta cidade, ha dias, os jornalistas belgas, seus hospedes, e os membros da direcção daquela colectividade, que os acompanharam a Coimbra.

—

A COMPANHIA Portuguesa dos Caminhos de Ferro, por intermédio da sua secção de Turismo, tambem acaba de agradecer á mesma entidade o material de propaganda que, a seu pedido, lhe enviou ha dias, e que vai remeter para o estrangeiro, de onde lhe tem sido requisitado.

—

PARA a secção do Turismo do Hotel L'Europe, igualmente foi remetido material de propaganda desta cidade e região, insistentemente requisitado.

Brevemente tambem lhe serão remetidos cartazes.

—

A GRANDE Agencia de Viagens Cook, mundialmente conhecida e que tem a sua séde em Londres, tambem pediu á Comissão de Turismo material de propaganda, que já lhe foi remetido. Esta importantissima Agencia de Viagens acaba de remeter á Comissão de Turismo a sua mais recente publicação, e que se intitula *Rpring and Early Hummer Holidays 1939*, em que se faz a propaganda do nosso país, aconselhando ou turistes estrangeiros a visitar sómente Lisboa, Porto, Coimbra, Cintra, Caldas da Rainha, Alcobaça, Bussaco, Batalha e Monte Estoril, e nesse sentido, está organisando várias excursões para o próximo verão.

Esta grande Agencia todos os meses edita uma publicação de propaganda de turismo, para ser espalhada por todo o mundo, e em todas elas dedicará algumas páginas a Portugal e muito especialmente ás suas principais estancias, estando Coimbra incluida nestas.

Carteira de senhora

NO Comando da Policia encontra-se uma carteira de senhora, contendo algum dinheiro e vários objectos, que foi achada ontem aos Arcos do Jardim, caída de um carro electrico, e que se entregará á pessoa que provar pertencer-lhe.

A's autoridades militares e policiais

OS recrutas da Companhia de Saude e do Batalhão de Metralhadoras 2, respectivamente aquartelados em Santa Teresa e em Santa Ana, começam *a fazer das suas* no Penedo da Soudade, sendo por isso necessario que os respectivos comandantes dos unidades se dignem tomar providencias que façam lembrar aos referidos recrutas que o que ali se anda a fazer não é para estragar, nem tão pouco para conspurcar, porque o Penedo da Saudade, não é uma sentina publica.

Tambem chamamos para o assunto a atenção do sr. Comandante da Policia, porque não são só os militares que ali fazem das *suas*, mas tambem os civis.

O guarda que ali faz serviço não sai da rua nova, sobranceira ao Penedo, quando convem que tambem façam giro pelo caminho antigo, pois só assim se evitarão as porcarias que certos selvagens ali costumam fazer.

Esperamos que o sr. Comandante da Policia se digne dar instruções nesse sentido.

José Maria Mendes de Abreu

ASCENDER de simples artista á consideração e homenagens de todos as classes sociais, conservar através de muitos anos, com firmeza, este incontestavel prestigio, revela e evidencía predicados muito singulares e extraordinários.

José Maria Mendes de Abreu conseguiu esta vitória e mais uma vez se verifica que o trabalho, a inteligencia, a honradez, o caracter e a virtude, constituem em todos os tempos, perante os que vivem comnosco, e ainda para alem da posteridade, a força máxima da gloria, a justificação única do triunfo e da grandeza.

Assim acontece nas democracias. Sóbe-se pelo valor e pelos merecimentos. Na sua vida já longa que belas lições e que gloriosos exemplos!

José Maria Mendes de Abreu ao lado dos seus subordinados e em face das classes desfavorecidas, desempenhou sempre um papel nobilissimo e comovente; — amparo e auxilio em todas as suas desgraças, carinho, protecção, conselhos desvelados e amigos, caridade, benevelencia, e o que é mais raro, salvando e regenerando pelo perdão, pela bondade e pelos ensinamentos.

Os psicologos e os tratadistas, os filosofos e os moralistas escrevem nas suas diferentes nacionalidades tratados longos e brilhantes sobre o assunto. José Maria Mendes de Abreu, que não os leu, e que nem mesmo os viu, consagra-lhes, inconscientemente e sem disso se aperceber, as doutrinas e as teorias. E' a presciencia do coração, o imperio da bondade.

Pelos seus 84 anos passaram lances crueis, acontecimentos variadissimos, tempestades arduas e dificeis, e nunca o viram vacilar.

Sempre inabalavel e modelar no seu papel romantico e generoso de amigo, de cidadão, de marido, pai e avô. E' beirão, e portanto da fina tempera daqueles que os cronistas chamam o bravo e rijo sustentaculo da raça lusitana.

Na Beira nunca decaíram, nunca se desvaneceram as virtudes ancestrais do heroismo, da valentia, da hospitalidade, da bravura e abnegação.

E' grato, atrai a atenção, prende-se nele o olhar, sempre que atravessa as ruas e os jardins desta formosa cidade de Coimbra, firmando com galhardia a sua figura, ainda dominante e altiva, numa das ricas e fortes bengalas *da coleção*. Cumprimentam-no todos com respeito e com alegria e involvem-no olhares amigos e sorridentes. Parece a ancião dos Maias, o magestoso e imponente avô do Carlos, da célebre criação de Eça de Queiroz.

E agora que ele fez surgir na deslumbrante cidade de Coimbra o teatro mais belo do país, não apetece chamar-lhe o Mussolini ardente e revolucionário da nossa vida teatral?

E se ele quisesse, os artistas poderiam declamar, sob o prescenio originalissimo do Teatro Avenida, versos muito interessantes seus, duma verbe espontanea, graciosa e singela.

Mas... poucos sabem, sempre compôs e ainda compõe versos.

José Maria Mendes de Abreu foi actor, representou muitas vezes com agrado e com flama num meio distinto. Paixões que espalhou, corações que sofreram! Os fastos desse tempo não ficaram silenciosos.

E que importa? O Tasso, o grande Tasso, o inolvidável galan, não foi o idolo, a adoração das lindas mulheres desse tempo? — *S.*

Fernando Lopes Antonio Baloque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Amelia Janny

PASSA ámanhã mais um ano sobre a data do falecimento, nesta cidade, da poetisa D. Amélia Janny. Lembrando esta data, e no intuito de continuar a tornar conhecidas produções poeticas desta Senhora — que foi apaixonada admiradôra da sua terra natal, Coimbra — mais uma poesia deixamos arquivada nas nossas colunas.

Um anno depois

A minha presaôa amiga D. Maria Canôiôa ôe Paiva, e seu esposo Domingos Augusto Ramos, no primeiro anniversario ôo seu casamento.

Sabais o que é ter n'alma a flôr dessa ventura,
Sonhada ao despontar da nossa mocidade?
No peito: erguida a fé — a fé que alenta e dura,
E que ha-de encher de luz o escuro d'outra idade!

Sabeis o que é sentir na mão que estreita a nossa
A lealdade, o amor, a protecção, o enleio,
— Carinho sempre o novo em que a alma se remoça,
E crença que não teme as sombras d'um receio?

O que é sectir no ouvido a voz, cuja harmonia
Encerra o mago tom das musicas suaves,
O canto mavioso e grave que extasia,
E o crystalino som do gorgear das aves?

O que é sentir no lar o celestial perfume
Da paz que vem do ceu, do ceu que vem do amor,
Do acorde palpitar que dois n'um ser resume,
E o sitio mais agreste inunda de esplendor?!

Pois tudo aqui se aspira, aqui onde florejam
As rosas da affeição, os jubilos serenos
E, se de longe em longe as lagrimas gotejam,
— Orvalhos da manhã, nos dias mais amenos. —

Não queima, dulcifica o pranto da anciedade,
Que lembra n'este dia a Mãe e Irmãos distantes,
Que, vistos atravez do prisma da saudade,
Ensombram d'alegria os rápidos instantes.

— Princesa deste lar, rainha d'uma festa,
Onde o sentir desata as preciosas flores,
Que brotam ao calor da chamma que não cresta,
E a cada hora tem mais vida e graça e côres,

Eu venho-te dizer — abril, o mez formoso,
O teu noivado encheu d'aromas peregrinos,
— Só eu — pobre de mim, desejo, mas não ouso,
Pintar como és feliz, nos meus singelos hymnos!

Coimbra, 1 ôe Abril ôe 1877.

Amelia Janny.

Foi esta poesia publicada na revista *Borboleta*, em que colaboraram, tambem, Antero de Quental, Emilio Battencourt, Gonçalves Crespo, Pereira Caldas, Alvaro Sequeira, Lino de Macêdo, N. Alberto de Sousa, etc.

Pela Universidade

ESTAO marcados para hoje e para o dia 1 de Abril, ás 14 horas, respectivamente, 1.ª e 2.ª chamadas os exercicios para os alunos voluntários das cadeiras de Direito Comercial e Direito Internacional Privado.

SPORTS

Football

O cartaz dos jogos de domingo tinha como sensacional o União-Académica. O grande jogo de Coimbra. O jogo mais emocionante, o de mais vivacidade. Os dois melhores *teams* fornecem-nos, sempre, uma partida energica, rude, entrecortada, de momentos a momentos, por fases plenas de interesse.

Santa Cruz, registou, ontem, apesar do dia feio, pardacento, chuvoso, uma assistencia enorme.

Perto das 15 horas, para a a Praça da Republica vai uma mole de gente, prognosticando o resultado.

Os carros electricos cheiinhos. *Taxis*, correm velozes, Avenida acima.

A entrada no campo, um martirio. E' uma empresa dificil, quasi impossivel. H[illegible] só uma porta aberta. O publico comprime-se, tenta fu[illegible] e a entrada é feita a custo. Não tem explicação que havendo três portas, só se encontre uma a funcionar. A A. F. C. deve reparar para esta deficiencia. E' preciso mais consideração pelo publico que paga 4$20 para vêr 3 jogos, e só um se realisa. Conimbricenses e Santa Clara faltaram mais uma vez á hora marcada. Nova irregularidade. Obrigam a A. F. C. a lesar o publico, o que não ha o direito. Não jogam mas recebem todos a mesma percentagem, o que não é admissivel por principio algum.

—

O campo está emoldurado por uma massa enorme de gente. As *équipes* e o arbitro são recebidos com palmas.

O publico agita-se entusiasticamente. Por todos os lados do campo, vai uma grande anciedade.

O silvo do inicio e saída do União. A Académica começa a dominar instalando-se por largos momentos sobre o campo azul. A bola vai de um lado ou outro, na maior parte das vezes, *shootaôa* á tôa.

O *keeper* do União — um elemento que se estreia — é o primeiro a defender. José da Silva anda a jogar mal — do que se resente o *team*. No outro lado Guerra, é quem conduz a maior parte do jogo.

A assistencia aplaude os seus. O antagonismo dos clubs — divide o publico em duas partes distintas.

O União sacode a pressão dos escolares e começa a descer, por as pontas. Monteiro e Curado seguram. Matias faz algumas defesas a *shoots* fracos. O jogo tem a toada dos jogos de campeonato. Umas cabeças vistosas de José da Silva e uns passes, inteligentes de Izabelinha são as notas salientes deste 1.º tempo, no qual só regista uma ocasião de grande perigo para a Académica. Numa avançada a bola vai duas vezes ás traves.

O meio tempo foi atingido por 0 a 0.

—

No 2.º tempo a Académica entra como na 1.ª parte mais resoluta, mais confiante. O União defende-se. despendendo-se rapidamente da bola. Faria, aproveitando aberturas explendidas não lhe dá devida finalidade. Castro perde com a sua indolencia peculiar.

E o jogo decorre entusiasmando o publico pelas fazes de perigo para os dois lados.

Alberto Gonçalves — o *keeper* do União — tem uma admiravel defesa, estilizada, energica. Um *plangeon* impressionante que o campo todo aplaude demoradamente.

Faria isola-se e *shoota* forte. O *keeper* defende, mas deixa resvalar a bola.

Rui segue a jogada e atira a contar. Grande manifestação do publico académico. Capas no ar, uma gritaria louca, entusiastica.

Rui tem a seguir um *shoot* — muito seu — e Gonçalves defende, para canto — em bom estilo, com um punho.

O União procura o empate a todo o transe.

Por vezes esboçam-se violencias. O árbitro pune sempre.

Julio, em uma boa descida, atira forte ao *goal* e Curado ajuda a fazer o empate.

O União redobra de energia e obriga Matias a uma boa série de defesas. Frazão atinge José da Silva com um pontapé, pelo que é expulso pelo árbitro.

Mais umas jogadas num e noutro campo e o jogo termina com o resultado de 1 a 1 que vem deixar a classificação dos três primeiros, assim:

Académica, 16 pontos; Sport, 16 pontos; União, 11 pontos.

Ao União falta fazer ainda um jogo com o Santa Clara.

—

O empate a uma bola registado agora neste encontro dos populares *teams* conimbricenses quasi que se ajusta com fidelidade á toada de todo o jogo, embora a A. A., por uma melhor colaboração havida de compartimento para compartimento e por uma mais perfeita adaptação ao terreno, tivesse sido ligeiramente superior.

A actuação dos dianteiros negros e do trio defensivo foi, em grande parte do encontro, quasi regular, tendo os primeiros pecado apenas por excesso de passagens e por manifesta falta de remate.

A formação intermediária, onde sobresaiu o bom trabalho de Guerra, quer pela oportunidade de intercepção quer pela inergia apreciavel que dispendeu nos 90 minutos, não esteve á altura das restantes linhas e trabalhou algo desconjuntada, tendo fugido a esta irregularidade apenas na primeira meia hora de jogo, durante a qual esteve menos má.

O *team* dos azuis, com um belissimo elemento a guarda rêdes e com a ausencia dum titular Tonito — não conseguiu em quasi todo o jogo dar-nos uma amostra da sua forma de actuar e só nos ultimos momentos da partida pôde revestir-se da homogeneidade que em geral caracterisa o football associativo.

Exactamente pelo estado lamacento do campo — muito rebelde á prática do jogo dos azuis — os dianteiros unionistas lutaram bastante contra a debilidade dos seus pontapés e contra a falta de pêso que possui, o que constratava, vincadamente, com o forte *shoot* dos *fowarôs* contrários e com a vantagem fisica que estes disfrutam.

O desconjuntamento em que viveu o quinteto avançado unionista, em relação á relativa homogeneidade dos escolares, deve-se tambem, em grande parte, á dificiente actuação do médio-centro, que não esteve nas suas tardes, e á fragilidade do médio-direito, com pouco folego ainda para jogos desta envergadura.

O duo defensivo tambem lutou bastante, mormente na na primeira parte, contra a lama que se formou no local da grande área e o seu trabalho, por isso, tornou-se muito dificultoso e irregular.

—

Os primeiros 45 minutos terminaram com o empate a zero bolas, mas 1-0 a favor dos escolares dar-nos-ia, com mais verdade e fidelidade, a tradução do rendimento das duas *équipes*.

No segundo *half time*, em que foram marcadas ambas as bolas, a Académica fracassou um pouco, embora o ponto obtido fosse produto duma série de avançadas superiormente levadas a efeito. E esse quasi geral arrefecimento acentuou-se mais quando o União, aproveitando a indecisão da defesa contrária, estabeleceu o empate e desorientou o adversário.

Pelo numero de avançadas que o União teceu nestes minutos finais e pelo numero de bolas que o *keeper* dos *negros* foi, nestes mesmos momentos, obrigado a defender, os *azuis* são justamente merecedores do ponto que obtiveram, mas, tambem, um unico *goal* a favor da Académica não compensa, de modo algum, a ligeira superioridade que esta ultima, por uma melhor prática de football associativo e por um melhor aproveitamento de passes, teve sobre o adversário.

Em nossa desapaixonada opinião e dentro da imparcialidade que nos é apanágio, diremos, ao rematar estas considerações: os combinados académico e unionista [vêem entre si, e isto já vem de ha muitos anos — um equilibrio e uma igualdade de forças que só podem ser atraiçoadas pela superior exibição dum *team* sobre o outro e não pela diferença de classe que existe na estrutura integral das suas linhas.

E é dentro deste raciocinio e á margem da toada do jogo em análise, que afirmamos ter a Académica jus á vitória, pela diferença mínima neste encontro com o seu mais directo rival.

Os jogadores

Académica.—*Matias*, uma boa tarde, demonstrando melhoría de forma. Seguro a encaixar e decidido. *Curaôo*, discreto, notável a sua *souplesse*. *Monteiro*, feliz nalgumas intervenções, despachando forte. *Frazão*, um jogo em que foi prejudicial á sua *équipe*. Violento na maior parte das jogadas. Expulso pelo arbitro a poucos momentos do fim, muito justamente. *Albano*, um 1.º tempo regular. Depois quasi não existiu. *Guerra*, a melhor exibição dos seus ultimos jogos. A mesma energia de principio ao fim. O melhor dos seus jogos. Uma partida que não esquece. *Simões*, fraquinho. *Izabelinha*, o melhor da frente. O jogador mais leal e mais inteligente dos académicos. *Rui*, sem a sua energia habitual. *Castro*, a indolencia personificada. Prejudicial á velocidade do *team*. *Faria*, bom até ás 18 jardas.

Do União. — *Gonçalves*, uma boa estreia. Duas defesas de classe, que demonstraram esplendidas qualidades e um jogador de largo futuro. Bom estilo e serenidade. *Narôo*, incerto a bater a bola, mas energico. *Correia*, mais seguro do que o colega. Boas entradas de cabeça. *Frutuoso*, uma partida em que por vezes foi regular; porem, um jogador incorreto.

José ôa Silva, inferior durante o encontro. Só nos ultimo momentos teve rasgos da energia que lhe é peculiar. Algumas violentas entradas, que é preciso corrigir. Ainda assim não desmanchou. *Luis Simões*, o melhor médio. Uma exibição sem grandes vislumbres, mas absolutamente benéfica á *équipe*. Notavel a regularidade dos seus jogos. *Pompeu*, moroso de mais. *Julio*, o melhor dos avançados, mas, contudo, um pouco agarrado á bola. *Ramos*, estranhou a categoria do jogo. *Carlitos*, deligente, foi um avançado que cumpriu. *Pera*, menos que o habitual e infeliz a atirar ao *goal*

O arbitro

A arbitragem foi conduzida por maneira como as circunstancias o impunham: meticulosa em extremo, oportuna, energica.

—

O que nos disse o arbitro:

No *Café Santa Cruz* — o eterno scenário destas entrevistas.

Abordamo-nos de João dos Santos Junior.

— O resultado do encontro?

João dos Santos Junior, responde:

— Está certo. A Académica foi melhor no 1.o tempo. Mas o 2.o, pertenceu ao União. Como vê, igualdade de circunstancias, que explicam o *score*.

— O jogo?

— Agradou-me. Entusiásmo, verdadeiro jogo de campeonato. O terreno, porém, prejudicou um pouco esse *élan*.

— Os homens do União que mais lhe agradaram?

— O guarda-redes, Correia, José da Silva, o médio esquerdo, o meia ponta direita e o centro.

— Da Académica?

— O *keeper*, o defesa esquerdo, Albano, e o meia-direita. Rui não me pareceu o mesmo brilhante do Académica-Naval.

— O nosso football...

— Coimbra progride dia a dia, não só sob o ponto de vista técnico, como sob o ponto de assistencias, cada vez mais numerosas.

— Apropósito da nossa participação no campeonato de Portugal?

— O Sporting deve derrotar a Académica, embora por uma diferença escassa. E o Barreirense triunfará do União, tambem por pouca diferença.

— O publico de hoje?

— Animou com calor os seus jogadores. Um ou outro espectador que se excedeu? Mas isso sucede sempre...

E fechou-se a entrevista.

2.as categorias

Académica, 6; União, 1.

3.as categorias

Académica, 3; União, 1.

—

Parte de assistencia do jogo de 3as categorias União-Académica, envolveu-se em desordem, tendo ficado diversas pessoas feridas.

—

No final do encontro, de primeiras categorias, o jogador Gabriel, da Académica, dirigiu-se ao árbitro, em atitude de pouco correcta, facto que ia originando um conflito.

Pelo visto, a onda alastra e parece que a correcção que deve ser apanágio de todos os *sportsmen*, vai de toldar-se imensamente...

1.as categorias

O Nacional Conimbricenses não se realisou

A' hora marcada, não estando nem o Conimbricenses nem o árbitro oficial, o Nacional convidou o árbitro sr. Francisco dos Santos a registar a falta de comparencia do advessario.

Este chegou algum tempo depois e, em virtude de não se encontrar em campo nem o Nacional, nem o juiz marcado pela A. F. C., solicitou do sr. Antonio Velindro a sua presença para marcar a mesma falta que lhe havia sido aplicada.

Em conclusão: venceram os dois — e perdeu o publico que tinha comprado bilhete para assistir ao encontro...

2.as categorias

O Nacional marca pontos por falta de Os Conimbricenses.

3.as categorias

Nacional, 6; Conimbricenses, 1.

1.as categorias

O Sport marca pontos por falta do Santa Clara.

2.as categorias

Sport, 9; Santa Clara, 0.

3.as categorias

Sport, 5; Santa Clara, 1.

Basketball

Os jogos de domingo

No campo da A. C. E. realisaram-se ontem os primeiros jogos da 2.a volta da divisão de honra.

O campo, apesar de molhado, não tirou o brilho a esta jornada. Os jogos de 1.as categorias foram disputados com inergia e lealdade, tendo o publico, embora reduzido — em parte devido ao tempo — seguido com satisfação as movimentadas fases da luta.

A. Académica, 25—Sport, 5

Neste jogo, em que o Sport mais uma vez demonstrou a sua melhoria de forma, não se notou, como de costume, aquele dominio acentuado da Academica.

Ambos os grupos jogaram bem e, embora da parte da A. A., houvesse uma certa superioridade tecnica, consideramos a diferença de *score* demasiada. O Sport devia ter marcado mais; só o não fez devido a pouca *chance*.

Os primeiros 10 minutos foram de dominio do Sport, tendo A. A. limitado a defender-se com energia e só atacando desordenadamente; nos restantes 30 minutos não houve dominio territorial de qualquer grupo, mas os *negros*, como já disse, dominaram técnicamente, fizéram mais jogo e lançaram com mais precisão.

No Sport, todos jogaram regularmente, salientando-se, apesar de tudo, o par defensivo e Mariano.

Na A. A. temos a destacar o trabalho de Carlos Leça e Devezas.

Arruda que substituiu Picão na defesa, é inferior a este; liga mal com os avançados.

A arbitragem, a cargo do Dr. O. Rego Costa, presidente do Concelho técnico da A. B. C., foi uma arbitragem muito cuidada e criteriosa.

A. Cristã. 39—Nacional, 11

Como sempre, o Nacional jogou com aquela energia que lhe é peculiar, resistindo sempre até ao ultimo minuto, mas, perante um grupo com mais técnica como é o da A. Cristã, a sua energia e a sua vontade só lhe servem para atenuar a derrota. O dominio pertenceu sempre a A. Cris[illegible]ercou o seu maior numero [illegible], que m[illegible]medio de J. Costa, de pontos por inte[illegible]er o melhor jogador de todos quantos disputam o campeonato.

O Nacional, só de vez em quando, organisou avançadas que por vezes surtiram o efeito desejado.

Neste grupo, Serrano continua a ser um bom elemento na defesa: pena é que seja tão indisciplinado, revelando pouca educação desportiva.

A arbitragem muito facil, esteve a cargo de A. Camacho.

Associação de Football de Coimbra

COMUNICADO

A Direcção da Associação de Football de Coimbra, em sua sessão de 14 do corrente, resolveu que o preço dos bilhetes, para os jogos oficiais fosse acrescida da taxa de $10 (dez centavos), para o Selo Anti-Tuberculoso).

Grande Club de Coimbra

... Sr. Director da *Gazeta ôe Coimbra*, — Em referencia á carta do sr. Joaquim Dias Antonino, publicada no seu mui lido jornal de 15 do corrente, cumpre-me declarar que o meu pedido não se refere á Comissão liquidatária de que o mesmo senhor fez parte, mas sim á ultima Comissão nomeada a quem s. s.a já prestou contas ha muito tempo, a qual as devia já ter prestado (e ainda o não fez) a quem de direito, não obstante terem já decorrido 15 mêses. Por hoje nada mais direi, convicto de que isto seja o bastante para chamar a aludida Comissão ao cumprimento do seu dever.

BUITONI (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises oficiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais. Farinhas leguminosas, etc.

Exportação diaria 20.000 quilos.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto. 5

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quinta das Varandas, aros de Coimbra, a 10 minutos de Coimbra, composta de uma explendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cosinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abegoaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura, com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeite e matade pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas) — A's Arcas de A'gua. 4

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 2

Aos mestres de obras

No proximo dia 23, por 12 horas, na Repartição de Finanças deste concelho, deve proceder-se á venda de diversos materiais que aos mesmos teem bastante utilidade, tais como — manilhas, curvos, sifões, etc.

Antonio Batoque

Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Ad[illegible]olino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Av[illegible]enida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 5

«Chalet» na Beira

Arrenda-se no Carregal do Sal, mobilado, nos meses de verão, ou por ano, situado em frente á gare do caminho de ferro, tem jardim, quintal com pomar, e água potavel.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, 3, Coimbra.

Socio

Para uma *importante empreza inôiviôual*, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações, edade e residencia.

Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 1

Empregados

Precisam-se, um com boa prática de miudezas ou retrozeiro, e um marçano tambem com muita prática. Exigem-se as melhores referencias.

Aliança Comercial de Miudezas, L.da, Arco de Almedina, 10. 3

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade holandesa dá 5 litros de leite diarios; tem cria femea.

Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. t-s-X

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das Pilulas Pink. Com efeito, quando cada qual se sente debelitado, anemico, extenuado, quando tem tomado, sem resultados apreciaveis, remedios sobre remedios; e se vê sempre no mesmo estado, não pode deixar de invejar a sorte daqueles que as Pilulas Pink teêm curado, e cujos atestados por toda a parte aparecem publicados. Não é provavel que a pessoa doente se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida, um ente bem informado, que em presença de tal desdita, não venha dizer-lhe: «Mas porque não tomas tu as Pilulas Pink?»

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a tomal-as. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, para sua felicidade fisica desejamos que tendo razão de queixa da propria saude, bem cedo recorra a estas pilulas, no que terá tudo a lucrar.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose, fraqueza geral, doencas nervosas, irregularidades das epocas dos senhoras, enxaquecas, doenças e dôres de estomago. Curam até mesmo os casos mais rebeldes, e teem restituido a saude a doentes que passaram por incuraveis.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Use Lux

A melhor pomada para calçado

Agradecimento

Josefa Rosa de Jesus Vaz, vem por esta forma manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe prestaram serviços quando do falecimento de seu saudoso marido

Eliseu da Silva (Fernandes Vaz)

não esquecendo o ilustre e distinto clinico sr. Dr. Mario Trincão pela solicitude com que ocorreu a prestar os seus socorros.

Agradece tambem muito reconhecida ás pessoas que se incorporaram no seu funeral, acompanhando-o á sua derradeira morada.

Coimbra, 15 de Março de 1930.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Faz-se saber, que por espaço de 30 dias, a contar da publicação deste anuncio, se encontra aberto o cofre para o pagamento voluntario de foros vencidos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 14 de Março de 1930.

O Director substituto, Presidente do Concelho Administrativo, *Angelo ôa Fonseca*.

A's Ceramicas

Vende-se uma propriedade com a área de 23.000 m.2 de terreno com oliveiras e um enorme Barreiro que serve para a industria de ceramica. Fica junto á estrada e muito perto da estação do caminho de ferro.

Informa, Bernardino Anjos de Carvalho, R. Ferreira Borges, Coimbra. X

Vendem-se

Motor a gazolina e bomba para rega, e dois engenhos de tirar água.

Dá informações o seu proprietário na rua de Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), n.º 54, desta cidade. 6

Rapaz

Precisa-se forte, que saiba ler e dê abonações, para entregador-vendedor de jornais, Prefere-se que esteja livre da vida militar. Informa-se na rua Ocidental de Montarroio, 29. 3

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.o direito.

Residencia Calçada, 296-2.o

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Granite Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736)

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.



Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Lopes & Pomp, L.da

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

RIPOLIN — MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Garage ou armazem

espaçoso, próximo do caminho de ferro, num ótimo local de movimento, subloca-se.

Tratar Fábricas Triunfo.— Coimbra. 2

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Antiga Agencia Funerária



DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728. Teleg. *Zéclauóina*

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Ben-Hur

Desapareceu um cão lulu branco, que se dá por este nome.

Quem o encontrar era favor entrega-lo na Sociedade de Fazendas, L.da, rua Visconde da Luz, 74, onde se pagará qualquer despesa que por ventura tenham feito. 2

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Aguardente vínica, indispensável nas trasfégas, vende-se no Largo da Sota.
Pedidos a Antonio de Oliveira Baio. 1

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro n.º 19-3.º. X

A' jour a $35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10. 12. 14 e 16.
Trata-se na mesma. x

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma

Arrenda-se no Alto de Santa Clara rez-do-chão com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais.
Sitio saudavel e lindas vistas.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. x

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Vila Mendes, Santo Clara, um rez-do-chão com 5 divisões, e um 1.º andar com 9. Tem água canalisada. Trata-se no mesmo local, com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra. 3-a

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão) Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaret, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra. J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se, ou vende-se em boas condições, com oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Oliveira. 2-t-s

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 1

Carroça de mão, vende Antonio de Oliveira Baio.

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Cosinheira Precisa-se devidamente habilitada para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem deponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11. 2

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 1

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Predio compra-se, nos arredores de Coimbra, até 60 contos, Resposta até ao dia 22, para a rua da Sota, n.º 18. 2

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque. 20 X

Quartos arrendam-se na rua Corpo de Deus, n.º 102. x

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Rapaz de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias.
Nesta redacção se diz. 2

Rapaz precisa-se, na Livraria Moura Marques. x

Rapariga a dias, oferece-se sabe de costura e de cosinha. Dirigir ao logar do Bordalo a Emilia dos Santos Alves. 2

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus. *Lições noturnas.*
Rua da Manutenção, n.º 11-A. 9

Senhora dá lições de renda de bilros, de Teneza, de filt e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 10

Sobre hipotecas empresta-se capital em boas condições. Trata-se na rua da Sofia, 35 — 2.º.

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11$00 cada cento. Informa, telefone 649. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para idificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se mercearia, miudezas e vinhos, em boas condições, com boa clientela, e facilita-se o pagamento.
Informa se nesta redacção.

Vende-se camioneta Roche-Scheider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.º 17 X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Vendem-se diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2,m75 por 0,m40 de alto, na rua da Alegria, n.º 14. x-t-s

50.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. 4

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Sementes de flores para semear em Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra, rua Visconde da Luz, 12

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos

a 22 de Março

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez ontem anos, a meninu Ester Eloy Rodrigues.

Fazem anos hoje:

A menina Maria de Lourdes dos Santos.

Licinia Izabel Ferreire Gonçalves.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 15-III-1930

JULGAMENTOS

Louzã — Amadeu dos Santos Bento, contra o M. P. — Revogada a sentença.

Louzã — José Carneiro Bastos, contra David Leandro. — Promovido.

Aveiro — José Maria da Silva Bicho e Joaquim Andrade de Carvalho. — Confirmada a sentença e revogada quanto a custas.

Aveiro — Dr. Julio Correia da Rocha Calisto, contra José Pereira Teles — Provido.

Agueda — Elio de Figueiredo, contra Antonio Fortunato de Pinho. — Aplicada a amnistia do Decreto 17.895.

Causas que se ha de julgar em sessão de 22-III-1930.

Anadia — Manuel Francisco dos Reis, contra o Ministerio Publico. — Rel., juiz dr. Fanseca Vaz.

Carroça caida ao rio

ONTEM ao fim da tarde, na rampa das Ameias, um cavalo que tirava uma carroça caiu ao rio, arrastando consigo o veículo e o carroceiro, José Simões Videira, residente nas Lages e que se encontra ao serviço do comerciante, sr. António Pascoal. O carroceiro ainda conseguiu cortar os tirantes do animal, que foi sair á rampa em frente dos armazens da C. P.

O carroceiro tambem se salvou.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Francisco Alves, empregado na *Vigorosa*. Muito novo ainda, a sua morte foi muito sentida pelos seus amigos que contava em grande numero. Era cunhado do sr. José Vieira, gerente daquele estabelecimento.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

Excursão

A ASSOCIAÇÃO dos Alunos da Escola Comercial Oliveira Martins, do Porto, oficiou á Comissão de Turismo pedindo elementos sobre a organisação de uma excursão que tenciona levar a efeito a Coimbra, no próximo mês de Maio.

Tivoli

Tendo-se exgotado as lotações, a Empreza conseguiu a cedencia, para ser exibido mais um dia, O MAGNIFICO PROGRAMA:

O Cadáver Vivo e Idade de Amar

Amanhã, quarta-feira, ***Amor de Slava (Fédora)***, com Pola Negri.

Ainda a viagem a Traz-os-Montes dos alunos da Faculdade de Letras

Meu presado amigo: Após uma viagem por Traz-os-Montes, realisada há pouco pelos alunos da Faculdade de Letras de Coimbra, eis-me num periodo de convalescença do cansaço moral em que tal viagem me deixou.

Era meu intento fazer-te dela um relato permonizado; noentanto, creio bem que não serei capaz de tal, já pelo meu estado de esgotamento, já pelo quanto é dificil, ao lápis modesto deste teu amigo, colorir com precisão e lealdade os diversos tons de alegria, prazer e ventura, que uma viagem por terras transmontanas pode proporcionar á alma mais insensivel que a realize.

Esta provincia nortenha e fronteiriça, tem uma paisagem caprichosa, rude, tão singularmente áspera e feia que se lhe pode chamar bela!!!

Montes e vales sempre, por toda a parte o zig-zag intenso de qualquer corrente de água que, nesta época do ano, percorre com frequencia a região!...

Alguns pontos há onde a nossa vista se estende enquanto o sentimento se excita, se sensibilisa, pela influencia de uma monotonia externa, de um ambiente novo e pesado...

A linha ferrea que vai da Regua até Chaves está de tal forma desenhada que interessa vivamente os olhos do viajante.

Aqui e alem percorre a encosta de um monte traçando, com precisão matemática, uma curva de nivel, repleta de caprichos da Natureza!

Segue-se uma descida íngreme que nos aparece subitamente ao fim dum extenso planalto; e depois de percorrido o inesperado pendor, t.ês vezes sucessivas e paralelas, temos chegado á linha Campina onde repousa o Vidago.

Um pouco mais tarde surge Chaves, com a sua gente fidalga, a receber-nos com carinho, com singular nobresa!

Ouve-se com comoção o estrondo dos foguetes que atordoam os ares!!!

A cidade veste galas os labios femeninos vestem sorrisos, e os corações vestem ternura uns, outros, os nossos... agradecimento!...

Respira-se um ambiente alegre, fidalgo, que a gratidão torna comevedor...

No dia seguinte três camionetas conduzem-nos a Bragança. E com que satisfação e orgulho te vou falar da nobre e vetusta cidade!!!

Tenho a impressão de que vou apresentar em minha casa e aos meus, os meus melhores amigos, que são recebidos com o carinho o amor com que se recebe um filho!

Ao passarmos em Vinhais, onde muita gente já nos esperava na ancia de nos abraçar mais depressa, o nosso Cármalio exclama com a sua sinceridade de beirão, impelido por todo o entusiasmo que cabe numa alma moça e forte: — Neste momento sinto-me mais português!!!

Não me saiem do ouvido estas palavras como tambem o que elas dizem me não sai do coração...

Tinhamos atingido a alma de Traz-os-Montes e estavamos a senti-la nas suas vibrações mais intensas!...

Serei porventura imodesto referindo-me desta forma á minha terra?

Os outros que te falem por mim. Em todos o entusiasmo chocava frequentes vezes com a comoção, e isto jámais se lhes apagará da memoria. Eles que completem estas notas, que por todas as razões tão descontivas te mando.

Eles te dirão certamente que não mais esquecerão Traz-os-Monte, nobre provincia que paralelamente á áspera belesa da paisagem, possui um coração rude mas leal e franco, albergado no peito dos seus homens!!!

Concluindo, dir-te hei somente que fiz uma viagem de recordações magnificas: recepções carinhosas, ótima camaradagem, e até a saudosissima companhia de algumas alunas, tambem da Faculdade de Letras, cujo convivio nos tornava completa a felicidade!...

Aos srs. Doutores Virgilio Correia e Providencia e Costa, ilustres professores que os acompanharam, se deve imenso tambem o exito da nossa viagem. Para eles os meus respeitos e homenagens.

Até na sua escolha nós tivemos sorte.

Do teu amigo certo *Jorge de Morais* (Xabregas).

MOSAICOS SCIAL

A entrada de um TEATRO ou CINEMA é o primeiro ponto de contacto entre a empreza e o publico. A sua decoração deve apresentar um aspecto convidativo, luxuoso e alegre. Isso só se consegue empregando no pavimento, os nossos mosaicos de arestas perfeitas e côres inalteráveis.



Depositarios em Coimbra

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

A CIDADE

Prisões

FOI preso Augusto Antunes, manipulador de bolacha, residente na Bemcanta, por atentado ao pudor.

Tambem foi preso Ernesto Joaquim Martis, de Vieira do Minho.

Atropelamento

POR ter sido atropelado por um automovel, recebeu tratamento na Banco do Hospital, José Ventura Novo, de 53 anos, de Canas, freguesia de Semide, tendo recebido várias escoriações na perna esquerda.

ESPECTACULOS

Avenida

Hoje, neste teatro exibe-se pela ultima vez o importante filme *Ben-Hur*.

Tivoli

Hoje, *O Cadaver Vivo* e *Idade de Amar*.

Amanhã *Amor de «Slava» (Fedora)* e *Historia dum heroi*.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.o, Coimbra

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 18 de Março de 1930 — **N.o 2468**

NA Exposição de Sevilha foi conferido um primeiro prémio á fabrica de lanificios de Santa Clara, Planas & C.a, Limitada, o que constitue mais um triunfo para aquele grandioso estabelecimento fabril, que ha muitos anos vem honrando não só a industria conimbricense, como a industria nacional. Esta recompensa tem tanto maior valor, quanto é certo estarem representados nessa grande exposição as fabricas congeneres mais importantes da Espanha e das Américas. Aos proprietários da importante fabrica de lanificios de Santa Clara dirigimos as nossas felicitações.

• • •

ARTUR Portela, espirito moderno de jornalista, esteve ha pouco em Espanha, fazendo para o *Diario de Lisboa* uma série brilhante de entrevistas com as mais altas figuras da politica do país visinho. Os seus camaradas da capital querendo manifestar-lhe toda a sua admiração e solidariedade, promoveram-lhe um banquete de homenagem que teve lugar, ante-ontem, no restaurante Roma, daquela cidade e ao qual assistiram cêrca de 80 profissionais da Imprensa, tendo ainda sido recebidos muitas cartas e telegramas. A *Gazeta de Coimbra* envia ao distinto jornalista o seu cartão de felicitações, associando-se á homenagem.

• • •

JA' se encontra na sua residencia, o nosso querido amigo e distinto oftalmologista sr. dr. Julio Machado Feliciano, que esteve em tratamento, num quarto particular dos Hospitais da Universidade. Ao ilustre clinico desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

• • •

OS homens não morrem. Matam-se a si próprios — disse ha dias o Professor Gueniot, de 98 anos e decano da Academia Francesa de Medicina. Retirando-se do exercicio profissional aos 75 anos, o Professor Gueniot foi agora homenageado com uma sessão solene promovida pelos seus antigos colegas e nessa festa falou da longevidade, sobre a qual, acrescenta o redactor da *United Press* que nos fornece a noticia, fala com autoridade. Gueniot aconselha o uso moderado de medicamentos e sobretudo poucos alimentados de temperos complicados — e levar uma vida moderada. Não se devem comer carnes — e sim muitos legumes e frutas. E' bem certo o adágio: Os homens não morrem. Matam-se a si próprios.

• • •

SEGUIU ontem para Lisboa, o sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, onde, com os seus colegas de Lisboa e Porto, vai tratar das reformas a introduzir naquelas Faculdades.

• • •

NA sua viagem á Ilha da Madeira e Açores, cuja partida se efectua no dia 22 de Abril, tambem acompanha a Tuna Académica, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Maximino Correia.

Crónica de Berlim

Uma exposição internacional de higiene em Dresde

A FAMA internacional de Dresde tinha até agora os seus fundamentos — principais, se não unicos — na pintura e arquitectura. Dresde é a cidade da Madona Sixtina e a cidade do Rococó. A tela de Rafael é, sem dúvida, unica no mundo, e é tambem unico o conjunto que forma o maravilhoso *Zwinger*, (que serve de estojo á Madona e a uma notavel colecção de pinturas), o teatro, a igreja da côrte e o palacio real á volta da formosa Praça da O'pera.

Um rei da Saxonia chamado Augusto o Forte, amigo das Belas Artes, criou esta maravilhosa estética urbana na qual a força se rendeu por completo ás irresistiveis tentações da graça. Devido a este rei exerceu Dresde durante séculos sobre todos os amadores das belas artes uma atração sómente comparavel á de algumas cidades italianas.

E eis que Dresde, sem sacrificar nada do seu passado, antes conservando-o e cultivando-o (o *Zwinger* foi objecto de uma completa e piedosa restauração), se dispõe a conquistar um novo titulo á admiração do mundo. Dresde, a cidade da Madona Sixtina e a cidade do Rococó, será tambem a partir de agora a cidade da higiene.

Compreende-se que não se trata de fazer de Dresde uma cidade mais higienica que as outras. Dresde aspira a ser o centro internacional do higienismo, como sciencia, como principio directivo da vida moderna. Para isso conta já com uma tradição. Com efeito foi em Dresde onde, por iniciativa do poderoso industrial Lingner, se realizou, com magnificos resultados, a primeira Exposição Internacional de Higiene.

Terminada aquela exposição, ocorreu um caso curioso, seguramente unico na história das exposições: notou-se que as instalações reunidas formavam na realidade um verdadeiro museu, de valor permanente e que por isso valia a pena conservalas. Assim nasceu, em consequencia da exposição, o museu da higiene, primeiro instalado nas dependencias de um quartel desocupado e que agora se dispõe a inaugurar para os seus serviços e coleção, um esplendido palacio construido ex professo pelo célebre arquitecto Prof. Wilhelm Kreis, autor dos edificios da Exposição de Higiene e Cultura Fisica celebrada ha alguns anos em Dusseldorf, que foram uma das grandes revelações da moderna escola arquitectonica.

Existem mais de 400 salas no interior do enorme edificio e uma grande parte delas será ocupada pela exposição permanente de materiais destinados a ilustrar a importancia da higiene e da cultura fisica para a saúde e bem estar das nações.

No resto das dependencias levam-se a cabo trabalhos de investigação e de organisação para a propaganda dos principios higienicos nas grandes massas.

Numa das oficinas do museu foi construido, a expensas de muitos anos de pacientes trabalhos, o chamado «homem técnico» reprodução artificial, por meio de metais, cabos e lampadas electricas, do corpo humano e de todos os seus movimentos e funções, verdadeira maravilha electro-técnica que fará a sensação da Exposição Internacional de 1930.

Esta exposição de 1930 surgiu do Museu da Higiene como o Museu surgiu da Exposição de 1911 e constituirá a digna celebração internacional da inauguração do novo Palacio do Museu da Higiene, instituição posta ao serviço de toda a Humanidade. Assim se explica e se justifica a participação na exposição de Dresde de numerosos países estrangeiros, entre os quais, figuram os Estados Unidos, México, Perú, Chile, França, Inglaterra, Holanda, Polonia, Rumania, Suissa e muitos outros mais. A secção de higiene da Sociedade das Nações e o Departamento Internacional do Trabalho, de Genebra, estarão tambem representados na Exposição Internacional de Higiene de Dresde, na qual encontrarão interessados — e a quem não interessa o problema da própria saúde? — um quadro comparativo do estado dos serviços higienicos e sanitários nos países que marcham hoje na vanguarda da civilização.

Berlim, 10 de Março.

Carlos Shwarz.

ANTE-ONTEM, pelas 21 horas, o ilustre comandante da Armada e consagrado republicano sr. Aragão e Melo, realisou no Ateneu Comercial, a convite do Centro Republicano Académico, uma notável conferencia sobre *Tolerancia*, que foi ouvida por uma numerosa assistencia. O conferente foi apresentado pelo nosso distinto colaborador sr. dr. Raul de Miranda, que teceu o seu elogio de grande democrata, oficial distinto e brilhante colonial. O sr. Aragão e Melo dissertou larga e elevadamente, sobre o interessante tema, tendo-lhe o publico dispensado, no final, uma demorada e vibrante salva de palmas. Presidiu o sr. Dr. Virgilio Correia ilustre professor da Faculdade de Letras e director do Museu Machado de Castro.

• • •

POR virtude das obras a que se andam procedendo na Universidade, para a instalação do rei de Espanha, que deve chegar a esta cidade, em 29 de Abril, foram descobertas umas janelas do século XVI, que se presume tivessem pertencido a uma varanda paralela á rua de Entre Colégios.

• • •

A SUBSTITUÇÃO dos *rails* Vignoles na linha da Lousan, entre a entrada da Estrada da Beira e o porto dos Bentos, junto ao Parque da Cidade, é uma pretensão justamente reclamada ha anos. Algumas vezes este pedido tem sido feito á C. P., que tem prometido ir atender a pretensão, mas até hoje tal substituição se não fez. Em oficio de 6 de Março de 1929, dirigido á Camara de Coimbra, diz-se que a *Companhia já tencionava fazer esta substituição, dos carris Vignole por carris de gola*. Lembramos novamente esta pretensão, para evitar o perigo e mau aspecto que oferece a linha naquele local.

• • •

OS escoteiros portugueses vão reunir-se num congresso, que uma comissão ha pouco constituida, vai organisar. Toda a correspondencia, adesões, etc., deve ser dirigida ao secretário da comissão organisadora, travessa de S. Caetano, 11, r/c, Lisboa.

• • •

FALECEU em Paris o general Primo de Rivera que ha cêrca de um mês, após os recentes acontecimentos espanhois, havia retirado para aquela cidade. O marquês de Estella foi vitimado, subitamente, em consequencia de uma embolia.

• • •

FOI nomeado professor efectivo de educação fisica do Liceu de José Falcão, vaga existente ha muito, o sr. Arnaldo Joaquim Correia

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,,
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351 | Quinta-feira, 20 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2469*

SERVIÇO DOS CORREIOS

A morosidade dos "registos,, na estação de Coimbra. O que se passa na estação de Táboa. O edificio do correio em Coimbra

NOS meios comerciais, industriais e bancarios de Coimbra, causou a melhor impressão e nesse sentido se nos teem dirigido algumas pessoas para não abandonarmos o assunto, a nossa reclamação ácerca da morosidade com que são feitos os serviços de registos e emissão de vales na estação postal de Coimbra.

Devido á falta de pessoal chegam par vezes ali a aglomerar-se muitas dezenas de pessoas que, após duas horas de espera, acontece não lograrem ser atendidas. Isto acarreta graves transtornos e prejuisos; como tal não pode continuar.

O sr. director dos correios deve ter conhecimento do desenvolvimento que estes serviços teem tomado em Coimbra, e assim deve providenciar para que o pessoal deles encarregado seja aumentado. Os interesses do comercio, da industria e do publico em geral não podem continuar a ser assim sacrificados.

Esperamos que s. ex.ª dê as providencias que o caso requere.

Na estação de Táboa os serviços estão apenas a cargo de uma senhora

Do nosso presado correspondente de Táboa e a propósito da reclamação contra os serviços em Coimbra que aqui fizemos, recebemos uma carta, na qual nos pede que solicitemos energicas providencias para a fórma como os serviços ali são feitos, os quais estão a cargo de uma senhora, que, apesar de toda a sua actividade e zêlo, só com sacrificio consegue dar conta desses complicados serviços.

Assim a estação de Táboa ha seis mêses que se encontra apenas com essa empregada, com grande prejuiso para o público.

Esta estação, de muito movimento, tem o serviço telegráfico, telefónico, registos, vales, encomendas, cobranças, venda de franquias, aviamento de cinco malas para o concelho e cinco distribuidores rurais, não contando ainda com a escrituração e expedição de varias malas para os comboios.

Porque á *Gazeta de Coimbra* não são indiferentes tambem os interesses do distrito, daqui apelamos para o sr. director dos correios para que este assunto seja tomado na consideração que ele merece, provendo a estação do pessoal necessario para que o publico não seja prejudicado.

O sr. Director geral dos correios afirmou ter já verba para a construção do edificio de Coimbra

Na sua ultima viagem a Lisboa, um dos assuntos ali tratados pelo ilustre governador civil de Coimbra, sr. Antonio Augusto Monteiro, foi a construção do edificio de Coimbra para os serviços dos correios e telégrafos, assunto que ha anos se vem arrastando sem que comtudo se tivesse chegado ainda a uma solução.

Oxalá que a tivesse encontrado agora o ilustre chefe do distrito e a s. ex.ª nos dirigimos para que tal necessidade de Coimbra continue a merecer a sua atenção.

Avistou-se o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro com os srs. Director Geral dos Serviços dos Correios e Director Geral dos Edificios Nacionais a cargo de quem estão agora as edificações do Estado.

Do primeiro, obteve s. ex.ª a afirmação de que tinha já á sua ordem a verba necessária para a construção do edificio referido e do segundo que as obras se iniciariam com a maior actividade, logo que fôsse concluido o respectivo projecto no qual foram introduzidas algumas modificações.

Os serviços telegráficos vão passar para o edificio das Obras Publicas

Por virtude da próxima visita a Coimbra, do rei Afonso XIII, conseguiu o sr. Governador Civil, que os serviços telegráficos, que desde o incendio do edificio dos correios se encontram mal instalados numa sala da Camara Municipal, passassem para o edificio das Obras Publicas, onde já estão funcionando os serviços telefonicos. Essa mudança deve fazer-se muito brevemente.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ESTA corporação leva ao conhecimento dos interessados que nos termos dos artigos 5.º e 6.º e seus paragrafos, do Decreto 16.927, de 1 de Junho de 1929, — todas as sociedades comerciais e industriais (sem exclusão das irregularmente constituidas) são obrigadas a remeter á Direcção Geral de Estatisticas, os *Verbetes de Sociedade*, devidamente preenchidos com inclusão dos respectivos balanços referentes a 31 de Dezembro último.

Os impressos dos respectivos *Verbetes de Sociedade*, estão á venda na Tesouraria da Fazenda Publica, e devem ser entregues na mencionada Direcção Geral de Estatistica, desde 1 a 15 de Abril próximo.

PELO Ministério do Comercio e Comunicações, foi participado a esta Associação, para conhecimento dos interessados que, na repartição respectiva, estão pedidas as seguintes patentes de introdução de novas industrias para: «destilação de petroleo bruto para obtenção dos seus derivados, isto é, gazolinas, parafinas e oleos de iluminação, combustiveis e lubrificantes» e para «fabrico mecanico de tartarate de cal». — *A Direcção.*

Concurso

O *DIARIO do Governo*, anunciou o concurso para o lugar de mestre serralheiro da Escola Técnica *O Comercio do Porto*, em Oliveira de Azemeis.

Podem concorrer os antigos alunos da Escola Industrial Brotero de Coimbra.

Intercambio Luso-Francês

Uma conferencia do critico de Arte Louis Réau

DA'-NOS a honra da sua visita o ilustre critico de Arte Louis Réau, que, pela segunda vez em poucos anos marca de modo evidente o seu interesse para a terra e a Arte de Portugal.

Actual presidente da *Sociedade da História de Arte francesa*, o sr. Louis Réau é sobretudo conhecido pelos seus trabalhos de erudição sôbre *Falconet*, *A Arte na Russia* e pela sua *História da Pintura Francesa no Século XVIII*.

A convite do Director da nossa Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remédios e do ilustre Professor de História de Arte, sr. Dr. Vergilio Correia, Director do Museu Machado de Castro, o sr. Louis Réau tenciona realisar na Universidade, uma conferencia sôbre o têma: *Watteau et les Peintres des Fêtes Galantes*.

A conferencia, que será acompanhada de projecções luminosas, terá lugar na Sala das Projecções da Faculdade de Letras, no dia 21 de Março pelas 14 horas.

Moralidade Comercial nos Estados Unidos

COMO consequencia dos extraordinarios acontecimentos no mercado financeiro, a estatística de insolvencias para 1929, tem especial interesse. Informa a Direcção Geral do R. G. Dun & C.o em Paris:

«Os dados coligidos demonstram os efeitos dos disturbios especuladores do Outono, e no entanto a estatística de falencias para este ano (1929) é mais favoravel que a de 1928.

Assim as falencias comerciais num total de 82909 eram 3,9 o|o menos que o total de 23842 para 1928, enquanto que os passivos do ano transacto na sua totalidade de 483.250 196 eram 1,3 o|o menos que o montante de 489.559 625 do periodo anterior. Em outras palavras, o numero de falencias era relativamente mais favoravel do que o quantitativo de passivos, sendo este ultimo motivado em grande parte por numerosas insolvencias de grande vulto durante o mez de Dezembro.

Esses fracassos excepcionais foram motivados pelas violentas e repentinas oscilações resultantes do grand *crack* nos preços da Bolsa e por esta razão os passivos do mez de Dezembro foram os mais elevados de qualquer mez de que se tenha conta ha muitos anos.

Apesar destes acontecimentos adversos, e montante para os 12 mezes de 1929, já foi excedido varias vezes noutros periodos anteriores a 1928, sendo os anos em que se registaram estes excessos, em 1927 e nos quatro anos de 1921/24, inclusivé. Além disto o numero de falencias no ano passado não é sómente inferior a 1928, ano em atingiu o máximo, mas tambem foi mais inferior do que em 1927 e 1928.

O facto de se dedicarem ao comércio mais firmas e individuos em 1928 do que em qualquer ano anterior, torna ainda mais satisfatorio o declive observado nas falencias, e a proporção de insolvencias que relacionadas em 1,4 o|o. Era inferior a 1928 e tambem menos que a proporção de muitos anos precedentes. O ponto culminante por tanto, foi atingido em 1915 com 1,32 o|o, e o ponto mais baixo foi alcançado em 1929 com 0 38 o|o.

A seguir á rápida alta de 1915 a proporção declinou constantemente durante quatro anos e apenas tornou a atingir 1 o|o em 1921. Desde essa data apenas atingiu uma cifra inferior a 1 o|o ao ano de 1923.

O HOMEM QUE SUPRIMIU O DOMINGO NA RUSSIA

Larin, um dos mais interessantes chefes comunistas propoz a reacionalização do trabalho e da casa

(Da UNITED PRESS)

Moscou, Março. — Uri Larin, um dos mais interessantes chefes comunistas, meteu-se-lhe agora em cabeça libertar a mulher russa de todos os trabalhos domésticos — coser, limpar, lavar, etc.

O homem que pretende conseguir que todos esses trabalhos se façam em comum, em grande escala se fôr possivel por máquinas para grandes agrupamentos de lares, deixando assim as mulheres livres para trabalhar nas oficinas e nas fábricas.

Não é coisa fácil a realização da ideia de Larin, por causa da escassez de vivendas em Moscu e outros centros, mas talvez fosse realizavel nas centenas de milhares de novas vivendas construídas na União Sovietica. Pela acção de Larin, a sua ideia repercutiu-se imediatamente em todos os pontos e é objecto de vivas discussões. O povo soviético tomou sempre a sério as iniciativas de Larin.

Certamente este é uma das mais curiosas personalidades saídas da revolução. Está meio paralítico, movendo-se com grande dificuldade, mas, precisamente, esta debilidade corporal parece fazer aumentar a sua força mental: a sua inteligencia e a sua fantazia.

Larin é talvez a pessoa que, isoladamente, provocou a maior revolução e transformações na antiga vida do cidadão soviético. Ele foi quem extinguiu, materialmente, o domingo na Russia: a ideia da «semana sem interrupção», a semana de 5 dias e deles um de descanso, provém de Larim. Esta ideia acolhida, ao principio com uma salva de risos, bem depressa se converteu em realidade.

Não sómente o tempo, mas tambem o espaço foi motivo de atenção por parte de Larin. Para remediar a escassez do espaço, formulou um projecto, segundo o qual deveriam utilizar-se os edificios publicos para diferentes serviços, indicando que instituições distintas podiam trabalhar neles, alternadamente, duplicando ou treplicando assim a sua utilidade pública. A contestação do público a esta iniciativa, foi tambem a hilariedade, mas hoje realizam-se em dezenas de edificios públicos a inteira satisfação de Larin.

Outro dos planos favoritos de Larin, pelo qual trabalha com toda a vontade, é a supressão do Nodka e de todas as bebidas que contenham muito alcool. Mas para que a sua finalidade não seja prejudicada, Larin, não deixa de atemorisar as gentes com os perigos do alcool.

A iniciativa pela qual Larin agora se debate, a da colectividade doméstica, não tardará muito que não seja ensaiada pelo governo.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

DELEGADOS da comissão organizadora conferenciaram com os srs. Governador Civil, presidente da Camara Municipal e Comissário Geral da Policia, que prometeram interessar-se e protegerem esta Filial, cuja fundação mereceu a sua aprovação.

Concorrem com trabalhos manuais, para a exposição que se realiza em Maio, mais as seguintes sr.as D. Idilia de Brito Mendonça de Carvalho, D. Eduarda Cabral, D. Maria da Graça Cabral, D. Maria Mendes Ferreira Pimentel, D. Lucilia Ferreira Mendes Pimentel, D. Conceição Mendes Ferreira Pimentel, D. Irene Caeiro, D. Maria Luiza Lial, D. Berta Lial, D. Silvinia de Jesus, D. Julia Mendes, Madame Teixeira Lopes, D. Alice Marques Ferrão, D. Alvarina de Oliveira Carvalho, e a menina Benvinda de Carvalho Brandão.

Oferecem mostroarios para serem expostos na referida exposição os srs. Gonçalves & Gomes, L.da do Porto e a fabrica de chocolates Regina de Lisboa

Um medico anonimo ofereceu nma embalagem Diabétifuge Perraudin.

Inscreveram-se como socios mais os srs. Manuel Ramos, João Simões Pereira, Carlos Alves Coelho, Antonio Costa, Joaquim Costa, Francisco Coelho, José Simões Luz, João Ferreira Vaz, da Lousã.

Orfeon Academico

A tratar de assuntos respeitantes ao espectaculo que o Ofeon Academico promove no Teatro S. João, no Porto, estiveram ultimamente naquela cidade os academicos José Lopes Cristo e Antonio Cardoso Junior.

Foi nomeado delegado do Orfeon na capital [illegible] do Norte o nosso distinto colaborador sr. dr. Jorge de Morais (Xabregas).

Noticias varias

A DIRECÇÃO das Estradas dêste Distrito, foi autorisada a fazer a reparação da estrada que liga esta cidade com Vale de Canas, sendo para esse fim concedida pela Junta Autónoma, a verba de 25 000$00.

O activo e zeloso engenheiro chefe da Divisão das Estradas, sr. Rangel de Lima, está interessado em fazer conjuntamente com a referida reparação, o alargamento de algumas curvas, necessidade esta reconhecida por toda a gente e que é uma grande garantia de segurança para o numeroso publico que nessa estrada circula em automovel, principalmente de Junho a Outubro.

Vem a propósito informar que a pensão-restaurante de Vale de Canas reabre no próximo mês de Abril facto este que deve ser tomado em consideração para que a referida reparação se faça o mais depressa possivel, possivel, pois que só assim o transito se poderia fazer regularmente para ali.

O alargamento das curvas da estrada vai facilitar o grande transito que se estabelecerá para Vale de Canas nos dias e noites dos festivais que a Comissão de Turismo se propõe realisar na explanada, no próximo mês de Junho.

—

A COMISSÃO de Turismo pediu aos serviços Municipalisados a colocação no Penedo da Saudade de algumas bocas de regas para a boa conservação do que ali tem feito e continua a fazer.

Crónica das horas bailarinas

(Ao MANUEL ALVURA)

CADA hora é um bailado. Um bailado vermelho, crispaturas de agonia enrodilhando as almas. Disse me mesmo uma mulher formosa que para seu entender de leviana, as horas lhe lembravam segredos trágicos de ópio. Porque assim como o fumo lhe adormecia de mistérios, os sonhos embandeirados de flôres que acastelava, a sorrir, as horas, na sua cavalgada certa, obedecendo a um ritmo divino, lhe confidenciavam numerosas confissões, sangrando realidades de toda a ordem. Foi num minuto diáfano como a agua chilreante das ribeiras que a Vida lhe mostrou o seu primeiro amante. Noutro, conheceu ela a dolencia soluçante dum fado repassado de lágrimas — e isto para citar na vida da Margarida apenas dois momentos bailarinos...

* * *

Cada hora, baila, vive e canta doidamente. A afirmação não é arrojo falso de literatura vã. E' uma certesa que não tem sofismas a empanar-lhe o brilho feiticeiro — tão feiticeiro como certos olhos que descortino na minha saüdade... O bailado pode apresentar cambiantes vários. Há horas trágicas, dolorosas como fel. São por exemplo as horas em que a Mata-Hari bailou a sua tenebrosa despedida á Vida e em que na madrugada dos anos redopiam brisas de ventaneira fatal... Anjos roxos de frio, cantando inocencios sob pingas frigidissimas de chuva, — horas de tédio [illegible] saias em lenços de amôr... Todas são bailados que não param, que não cessam, que não morrem. Bailados de tragédia, relembrando as lágrimas das baiadeiras hindús — mas enrodilhados dum veludo apetitoso de mistério.

Dos bailados alegres e doces — em que a vida corre serena como beijos — não paga a pena falar. São bonanças azuis como olhos meigos de virgens ou como o ceu branco duma tardinha de verão.

* * *

Horas bailarinas da minha vida — que bailados trágicos me desenhais em silencio sem eu saber?

Manuel Anselmo.

LIVROS & REVISTAS

MUSA SINGELA, por Maria de Jesus

E' DE facto singela a musa da poetisa. Delicado, gracioso, lê-se com prazer este livro corrente de temas suaves, em que, aqui ou ali, ha o seu tanto ou quanto de ironia ligeira.

Bem vinda seja a poetisa, que nos deliciou com a leitura agradavel da sua *Musa Singela*. E, julgamos nós, quem tem aptidões, como esta Senhora, deve prosseguir porque, cada vez mais, nos irá dando provas do seu mérito já a manifestar-se com brilho neste seu livro, que julgamos o primeiro sáido da sua pêna.

Agradecidos pela visita de *Musa Singela*.

«PORTUCALE»

COM o seu n.º 13, respeitante a Janeiro-Fevereiro de 1930, entra *Portucale* no seu terceiro ano.

Para se avaliar do merecimento desta publicação, a que temos feito merecida referencia, basta que se diga que este numero insere colaboração dos srs. dr. Leite de Vasconcelos, Claudio Basto, Ribeiro Cristino, Julio Ramos, Pedro Vitorino, Ezequiel de Campos, Visconde de Vila Moura, etc., além das suas secções habituais sempre interessantes e valiosas, como «Bibliografia», «Novidades», «Vida académica», «Leilão de livros», «Res et verba», etc., além de ótimas ilustrações.

ORFEU

PONTUALMENTE, como sempre, nos visitou nesta quinzena mais um numero do *Orfeu*, orgão do *Orfeon Lusitano*, do Porto.

Neste numero encontramos noticia das festas realizadas recentemente a quando da inauguração da nova séde da prestante instituição orfeonica, que honra exuberantemente a nossa cultura musical.

Pelas paginas de *Orfeu* encontramos colaboração do nosso amigo tenente sr. Nuno Beja, dos srs. Jorge Ramos, maestro Rui Coelho, Anibal e Mendonça, etc.

Orfeu, a unica revista no genero no pais, é incansavel propugnador do orfeonismo português.

OS OLIVAIS

Ao sr. vereador das Obras

CHAMAMOS a atenção do sr. vereador do pelouro das Obras municipais para o estado lastimoso em que se encontra a calçada da principal rua dos Olivais, que, se assim está, é exclusivamente devido aos trabalhos sem ordem e sem método que ali efectuou o pessoal dos Serviços Municipalisados, da viação electrico e das águas, no ano findo.

Esse pessoal levantou a calçada, e não só esta não foi reposta, como dali foi levada para, não sabemos para onde e por ordem de quem.

Como estamos chegados á época em que a referida rua é muito movimentada por peões e carros de turismo a maior parte dos quais se dirigem a Vale de Canas, pedimos ao referido vereador que se digne dedicar a sua atenção ao assunto, porque é vergonhoso o que ali se vê.

Na mais reles aldeia, não se chega a maior miséria.

Dinheiro Achou-se no Café [illegible] Santa Cruz, entregando-se á pessoa que provar pertencer-lhe.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Crónica Literária

As minhas mãos

As minhas mãos nas suas, eu hei-de poisar
— Pálidas mãos de sônho esguias de sofrer! —
E tremulas se dirão, como rôla a gemer,
A saudade que tenho, e não te sei contar.

Pena humilde, não diz intenso soluçar
Com a graça subtil que, elas te irão dizer...
Como andorinhas vão, mandadas do meu sêr,
Levinhas a narrarem-te meu grande ansear.

Recebe as bem, nas tuas mãos aveludadas,
Dá-lhes mimos, amor, falas acarinhadas,
Ternuras brandas, róseos sonhos de alvor'cer.

Aperta-as bem nas tuas, assim, de mansinho.
S'rão tal qual, duas pombas no beiral do ninho,
A arrulharem-se, garrulas, todo este sofrer!

Marimália.

Festa de confraternisação

AUMENTA dia a dia o entusiasmo dos nossos estudantes republicanos pela vinda a esta cidade, no próximo domingo, dos seus colegas de Porto e Lisboa.

Hoje, pelas 17 horas e meia, ha uma assembleia geral dos sócios do Centro Republicano Académico e dos estudantes republicanos não filiados naquela agremiação, afim de se assentar definitivamente no programa de recepção.

Viação electrica

COMEÇOU na ultima terça-feira a fazer serviço um dos novos carros que a Camara adquiriu, ultimamente, na Bélgica.

Será agora a ocasião dos habitantes de Montes Claros terem carreiras de 15 em 15 minutos?

Oxalá assim suceda, como se tem solicitado por parte daqueles e no próprio interesse dos respectivos serviços.

E a Camara que tem em vista tambem os interesses dos seus municipes, estamos certos de que não deixará agora de atender áquela reclamação.

Auditoria Administrativa

NO edificio do Governo Civil, já se encontra a funcionar desde a ultima seguuda-feira, a Auditoria Administrativa, que tem como juís, o sr. dr. Joaquim Martins da Cunha, e como Delegado Procurador da Republica, o sr. dr. Bento Serafim Coelho da Rocha.

Construções escolares

VÃO activar-se em todo o distrito as diversas construções escolares, em virtude da intervenção que no assunto teve o chefe do distrito.

Asilados de Celas

ANTE-ONTEM seguiram para a Escola Profissional Agricola de Semide, onde lhe foram reservadas instalações, os velhos que se encontravam no Asilo de Celas, cujo edificio vai ser adaptado a hospital para tuberculosos.

Vida associativa

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

TOMARAM posse dos cargos para que foram eleitos na reunião de 24 de Fevereiro ultimo, os novos corpos gerentes para 1930:

Assembleia geral — Presidente, dr. Antonio de Jesus Pita; secretarios, dr. Arménio do Amaral Pereira e Fernando Pimenta.

Direcção — Presidente, dr. Guilherme de Barros e Cunha; secretário, dr. Rui Augusto Alves Mendes; tesoureiro, Antonio Antunes dos Santos; vogais, Antonio Pais de Oliveira Mamede e Ernesto Mercier de Miranda.

Conselho fiscal — João Mateus Fernandes, Bento da Silva Marques e Antéro dos Reis Gomes.

Excursão

PREPARA-SE no Porto uma grande excursão a esta cidade, a efectivar num dos próximos mêses.

A procura de bilhetes, em virtude do seu preço ser deveras vantajoso, tem sido enorme.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19-III-1930

JULGAMENTOS

Covilhã — José Antunes, contra Laura de Jesus. — Adiado.

Aveiro — Julia Martins e outros, contra o dr. José Maria da Silva. — Negado provimento.

Covilhã — Joaquim de Sousa Torrão, contra o dr. Antonio Mendes Alçada de Morais — Negado provimento.

Fundão — Antonio Alves Ribeiro, contra a Camara Municipal do Fundão. — Não se conheceu.

Covilhã — Manuel Antunes Martins e outros, contra o M. P. e outra. — Anulado o processo desde fls. 75.

Causas que se hão de julgar em sessão de 26-III-1930.

Coimbra — (2.a Vada) — D. Olinda Moreira Pinto e outra, contra Arnaldo Moreira Pinto. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Albergaria-a-Velha — O M. P. contra Alvaro Marques dos Santos — Rel., juiz dr. Magrassó.

Arganil — O Consorcio Resineiro de Portugal, contra Abilio Carlos Antunes & Irmão — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Mangualde — Antonio Ribeiro das Neves e mulher, contra Maria do Patrocinio e outros. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Correspondencias

Eiras, 17

Luz electrica. — Temos sido um pouco descrente da possibilidade da luz electrica em Eiras.

Hoje, temos mudado inteiramente o nosso modo de pensar a tal respeito.

Um nosso amigo, que não é nada pêco e bastante entendido nestas coisas electricas, várias vezes nos disse quando nos mostravamos um tanto ou quanto indignado pelo esquecimento a que era votada a nossa terra, enquanto outras mais afastadas da cidade e talvez de somenos importancia estavam a ser beneficiadas com a luz:

— «Descance, ela virá e virá até sem a pedirmos».

Tanto não sucederá porque a petição vai ser feita.

Mas, que a luz vai ser um facto em Eiras, já nos não resta a menor duvida: está já a meia duzia de metros de Lordemão onde vai ser instalada dentro em breve e de Lordemão aqui é um tiro de espingarda, como soi dizer-se, gastam-se dois patacos para a cá pôr.

—

Com a instalação da luz electrica em Eiras muito temos a lucrar, nós os eirenses, pelos multiplos benefícios que ela nos trás; mas, a Camara, tambem lucrará, e bastante, porque, segundo estamos informados, o consumo não será só o da iluminação nos seus, aproximadamente, 300 fogos — fala-se já na montagem de moagens, que bem precisas nos são, principalmente no verão em que os cereais vão ser farinados a leguas de distancia, bombas electricas, etc.

A linha electrica que conduzir a luz a Eiras vai, decerto, ser uma das mais rendosas da Camara, pois em todo o seu percurso consome inergia (Coselhas, Corrente, Lordemão, Redondo, não falando em quintas e casais intermediários destas povoações) e com o futuro de se estender a Brasfemes, Souselas, até ao extremo do concelho.

Várias. — Consta do *Diario do Governo*, n.º 44, II série, de 22 do passado mês de Fevereiro a criação, com caracter efectivo, do segundo lugar da nossa escola masculina.

Tão importante melhoramento para a nossa terra não podiamos deixar de o registar nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

— A quem de direito, pedimos providencias no sentido de ser reparada uma parede da igreja do Espirito-Santo que ameaça iminente ruina com prejuizo para a casa das sessões da Junta de Freguesia e até para os transeuntes que junto dela teem de passar.

— Ha tempos, patrulhas da G. N. R. notificaram o povo de que não era permitido trazer gado á solta pelas ruas, o que deu um resultado esplendido.

Mas, a prevenção esqueceu e de novo as nossas ruas são infestadas por bicharocos que se intrometem pelas casas e quintais causando, por vezes, bastantes prejuizos.

Com vista a quem competir. — *C.*

Dinheiro, empresta-se

em boas condições.

Sobre hipoteca

Trata o Solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Por 5$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Portugal

no valor de

90$00

Inscreva-se hoje mesmo

Vendas a prestações com bónus

No Deposito de Calçado Portugal, R. Visconde da Luz, 79

C O I M B R A

MOSAICOS SECIAL



não podem nem querem concorrer em preço com outros ladrilhos. São mosaicos um pouco mais caros, por isso mesmo são garantidos contra defeitos de fabrico e contra desgaste anormal. Só concorremos em qualidade

Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.A, L.DA

Sociedade das A'guas da Curia

(Sociedade Anonima de Responsabilidade, Limitada

Capital social, Esc. 2.000.000$00

Séde — CURIA

Assembleia Geral

E' convocada a Assembleia Geral ordinária desta Sociedade para reunir na sua séde social, Curia, no dia 6 de Abril proximo, pelas 14 horas, afim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o relatório do Conselho de Administração, balanço e contas referentes ao exercicio de 1929, e o parecer do Conselho Fiscal;

b) Fixar a retribuição aos corpos gerentes, no exercicio findo, conforme os artigos 15.º, 18.º e alínea b) do artigo 33.º dos Estatutos.

Coimbra, 17 de Março de 1930.

O Presidente, *Albano Coutinho.* 1

2.a Companhia da Administração Militar

O Conselho Administrativo desta Companhia, faz publico que no dia 2 de Abril proximo, procederá á arrematação de forragens a verde para os solipedes do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 e 2.a Companhia de Administração Militar da guarnição desta cidade.

Os concorrentes apresentam as suas propostas no referido Conselho até ás 13 e meia horas, daquele dia, sendo a caução provisória de 100$00.

O caderno de encargos encontra-se patentente no Conselho Administrativo desta Companhia, onde pode ser examinado todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 18 de Março de 1930.

O Secretário do Conselho, *Henrique José Lapas*, tenente da Aministração Militar.

Empregado

Com habilitações, dando todas as referencias de seriedade e fiador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrador, de que tem bastante prática, ou serviços de escritorio, armazem ou companhia. Não faz questão de ordenado.

Informa esta redacção. 2

Insua

Arrenda-se a insua que fica proximo ao Parque da Cidade, confrontando do nascente com a ladeira do Baptista e do poente com a linha ferrea.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 4

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sitio da Copeira (em frente á de Antonio Bento Sobrinho), pertencente a Aurora de Carvalho, residente no Porto.

Tem casa para caseiro, palheiro, mata de sobreiros, pinhal, oliveiras e arvores de fruto.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 4

Anuncio

Arrematação

1.ª publicação

No dia 30 de Março corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, vários moveis, constantes de:

Um balcão, garrafas de vinho, aniz e groseilhe, uma quartola, escovas de lavar casas, dois depositos de farinha, um armário e uma balança decimal cujos valores serão declarados no acto da praça, e os seguintes imoveis, tudo penhorado na execução de sentença da acção comercial de letra movida por Pedro Abel Ferreira, viuvo, comerciante, de Coimbra, contra Francisco da Cruz Wenceslau, casado, comerciante, da Casa das Meadas, freguesia de Antanhol, a saber:

1.º

Uma terra de semeadura, vinha, oliveiras, arvores e poisio, no sitio da Cunha, limite da Palheira, freguesia de Assafarge, que vai á praça por 500$00.

2.º

Um pinhal no sitio de São Domingos, limite e freguesia de Antanhol, que vai á praça em 400$00.

3.º

Uma quinta parte de uma casa ainda indivisa, com uma facha de terreno, eira e palheiro, no sitio da Palheira, freguesia de Assafarge, que vai á praça em 500$00.

4.º

Uma terra de semeadura com oliveiras, tanchoeiras e outras arvores de fruto, nas Cavadas de Cima, limite da Palheira, freguesia de Assafarge, que vai á praça em 150$00.

Para a praça são citados pelo presente quaisquer credores incertos.

Coimbra, 11 de Março de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, *Luiz Osório.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de material e tracção — admissão de pessoal — fundidores.

Admite-se nas oficinas desta Companhia. Para tratar dirigir-se á Repartição de Expediente e Pessoal na estação de Santa Apolonia, devendo os interessados apresentarem-se munidos de certificado de vacina.

Lisboa, 7 de Março de 1930. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Anuncio

Arrematação

No Juizo de Direito da 2.a Vara Civel da Comarca de Coimbra, cartório do escrivão do 4.º oficio, por sentença de 5 de Março corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Artur Simões, oficial do exercito, residente em Coimbra e Dona Piedade de Jesus Antunes, residente em parte incerta, com fundamento no n.º 6 do artigo 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 17 de Março de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, *Luiz Osório.*

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servidap ela linha do electrico dos Olivais, vende-se aquem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Agradecimento

A familia do inditoso Eurico Madeira, falecido em 11 de Fevereiro do corrente ano, vem por esta forma tornar publico o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanha-la nas horas de dôr porque passou e bem assim a todas aquelas que por qualquer forma lhe fizeram sentir o seu pesar pela perda do ente tão querido.

De igual modo agradece tambem ao Ex.mo Sr. Dr. Luís Raposo, pela competencia com que o tratou do dia 21 ao dia 28 de Janeiro, dia este em que Sua Ex.a o visitou por ultima vez o infeliz Eurico e aos Ex.mos Srs. Drs. Bissaia Barreto, Angelo da Fonseca e José Bacalhau, cirurgiões, pela proficiencia e interesse com que o trataram na segunda doença que se desenrolou a partir do dia 5 de Fevereiro.

Coimbra, 19 de Março de 1930.

Pela familia enlutada, *Artur Madeira* e *Abilio Madeira.*

Agradecimento

Maria Benedita Neiva, Maria Amelia Neiva, Maria Clotilde Neiva e Manuel Gaspar Coutinho veem por este meio agradecer reconhecidamento a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar até á ultima morada a sua chorada mãe e sogra

Maria José Cunha Neiva

assim como ás pessoas que os acompanharam na sua grande dôr.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Visitai Portugal

A organisação das seguintes excursões facilitam a sua realisação. Podeis excluir delas os locais já conhecidos e incluir outos mediante favoraveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475$00

Estes preços compreendem todas as despezas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

Caixa Geral de Depósitos

Casa de Crédito Popular

Leilão de penhores

Realisa-se no proximo domingo, 23 do corrente e dias seguintes, pelas 13 e 20 horas, o leilão de penhores com mais de três mêses de juros em trazo, constando de oiro prata, joias, relogios, boas roupas de algodão, linho e lã brancas e de côr, maquinas de escrever, bijouterias e outros objectos.

Coimbra, 20 de Março de 1930.

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Já da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc.

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Empregada

Precisa-se para casa de Modas, com boa apresentação. Rua Ferreira Borges, 22.

Vende-se

2 escadas-caracol, 1 marquise, diversos corpos da armação para estabelecimento, 1 vitrine grande para cima de balcão.

Para vêr e tratar em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro), Fóra de Portas. 3

Raposas

Chegou nova remessa á Retozaria Leão d'Ouro.

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercearias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145. 6

Vendem-se boas propriedades

Rusticas e urbanas de rendimento e de recreio e muito bem localisadas. Boa colocação de capital.

Trata Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º.

Quarto

Precisa-se na Baixa. Nesta redacção se diz.

Garage ou armazem

espaçoso, próximo do caminho de ferro, num ótimo local de movimento, subloca-se.

Tratar Fábricas Triunfo. — Coimbra. 1

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernisada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo aceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 7-t

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra



A's Ceramicas

Vende-se uma propriedade com a área de 23.000 m.2 de terreno com oliveiras e um enorme Barreiro que serve para a industria de ceramica. Fica junto á estrada e muito perto da estação do caminho de ferro.

Informa, Bernardino Anjos de Carvalho, R. Ferreira Borges, Coimbra. X

Bom emprego de capital

Vendem se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143 X

Use Lux

A melhor pomada para calçado

Vendem-se

Motor a gazolina e bomba para rega, e dois engenhos de tirar água.

Dá informações o seu proprietário na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), n.º 54, desta cidade. 5

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11,000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Rapaz

Precisa-se forte, que saiba ler e dê abonações, para entregador-vendedor de jornais. Prefere-se que esteja livre da vida militar. Informa-se na rua Ocidental de Montarroio, 29. 2

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22.— Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quinta das Varandas, aros de Coimbra, a 10 minutos do electrico, composta de uma explendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cosinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abegoaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura, com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeite e metade de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas) — A's Arcas de A'gua. 3

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertenças, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º. 1

Antonio Batoque

Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 4

«Chalet» na Beira

Arrenda-se no Carregal do Sal, mobilado, nos meses de verão, ou por ano, situado em frente á gare do caminho de ferro, tem jardim, quintal com pomar, e água potavel.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, 3, Coimbra.

Socio

Para uma *importante empreza individual*, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações, edade e residencia.

Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 2

Empregados

Precisam-se, um com boa prática de miudezas ou retrozeiro, e um marçano tambem com muita prática. Exigem-se as melhores referencias.

Aliança Comercial de Miudezas, L.da, Arco de Almedina, 10. 2

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade holandesa dá 15 litros de leite diarios; tem cria femea.

Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. t-s-X

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

O major deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza do Cimento de Leiria*, da *Cal Hidraulica*, da *Martinganca* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico);
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfre Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento-armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

RIPOLIN — MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Serpa & Pinto, Cia

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19 3.º. X

A' jour a $35 executa-se com perfeição e rapidez, na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42 2.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. x

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais. Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. x

Arrenda-se ou vende-se uma casa de 3 andares, com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaret, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa aluga-se, acabada de construir, com todas as comodidades higienicas. Agua e electricidade, informa-se na rua Visconde da Luz, 75. 2

Carroça pequena em 2.a mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Cosinheira Precisa-se devidamente habilitada, para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio. Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11. 1

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos arrendam-se proximo á Universidade. Informa Gonçalves — Livraria Coimbra Editora. 5

Predio compra-se, nos arredores de Coimbra, até 60 contos. Resposta até ao dia 22, para a rua da Sota, n.º 18. 1

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Quarto Arrenda-se, Arcos do Jardim, 22. s-q-X

Quartos arrendam-se na rua Corpo de Deus, n.º 102. x

Rapaz de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Rapaz precisa-se, na Livraria Moura Marques. x

Rapariga a dias, oferece-se; sabe de costura e de cosinha. Dirigir ao logar do Bordalo a Emilia dos Santos Alves. 1

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. *Lições noturnas.* Rua da Manutenção, n.º 11-A. 8

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filé e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 9

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia, miudezas e vinhos, em boas condições, com boa clientela, e facilita-se o pagamento. Informa-se nesta redacção.

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Oriental de Montarroio, n.º 87. Tratar na mesma. 4

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais). Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

50.000$00 emprestam-se sobre hipotéca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. 3

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e tracção — Serviços de armazens — fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 22 de Março pelas 12 30 horas, na Calçada do Muque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 horas precisas o dia do concurso, servindo de regular o relógio externo da estação do Rocio

Lisboa, 13 de Março de 1930 — O Director Geral da Companhia.

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, ontem:

D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos
D. Ligia Lourdes Fontoura
D. Julieta Carvalho dos Reis
D. Matilde Sampaio e Melo
D. Maria Candida Ferreira Martins
D. Maria José Esteves
D. Maria Godinho Cabral
D. Maria Polivia Marques
Augusto Cesar Raposo
Antonio Simões Vaz.

Fazem anos hoje:

O menino Jorge Máximo
D. Maria José Sant'Ana Ventura
D. Maria da Trindade Abreu Guimarães
D. Olivia Dantas Guimarães
Alfredo de Oliveira Leite
Antonio Pinto
José Maria Maia
Daniel Brazão Machado.

A'manhã:

A menina Maria Fernanda, filhinha do sr. João Oliveira
A menina Judit Ferreira Lopes
O menino Américo Correia dos Santos e Silva
D. Candida Gomes de Carvalho
D. Isabel Ferreira Marques
D. Lucilia Ferreira Roque
D. Maria do Ceu Cordeiro Peru
Desidério Eugenio da Caridade Frias
João Maria da Silva Constantino
Rui Augusto Alves Mendes
Vitor Correia.

Casamento

Realisou-se no sabado o casamento da sr.a D. Maria Isabel Aguas de Brito, filha do sr. Antonio Francisco de Brito e da sr.a D. Rosa Aguas de Brito, com o sr. Alfredo Antunes Ferreira.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua mãe sr.a D. Rosa Aguas de Brito e a sr.a D. Ana Maria Marques, e por parte do noivo, o sr. Alberto Ferreira e sua esposa sr.a D. Purificação Ferreira.

Os noivos partiram para Lisboa passar a lua de mel.

Raiva

NA estrada de Taveiro foi morto por um agente da Policia de Segurança, um cão atacado de raiva.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.a D. Maria da Conceição Baptista, uma das irmãs mudas, proprietárias da antiga doceria da Rua Ferreira Borges.

—

EM Lordemão, freguesia de S. Paulo de Frades, faleceu o sr. José Maria Galhardo, proprietário, pai do sr. José Maria Galhardo, avô do capitão sr. Francisco Maria Santos Galhardo e tio do sr. Antonio Augusto Lourenço, tesoureiro do Banco de Portugal.

A' familia enlutada sentidos pésames.

—

TAMBEM faleceu nesta cidade, a sr.a D. Maria Alice dos Santos Cardoso, de 21 anos, natural do Barroso, Fundão.

A CIDADE

Prisões

POR se terem envolvido em desordem, foram presos Francisco Maia e Joaquim Jorge Cabouco, ambos desta cidade.

— Por se tornarem suspeitos á Policia, foram presos Francisco Pereira Pacheco, do Porto, e Fernando Ricardo Sales. Aquele já é conhecido da policia portuense.

— Ha dias foi preso nesta cidade, Ernesto Joaquim Martins, de Vieira do Minho, e que a Policia supõe ser um «vigarista». Diz-se caixeiro viajante.

— Por desobediencia á Policia, foi preso, Antonio Rodrigues, carroceiro, residente nesta cidade.

Julgamentos sumarios

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente, José da Silva, casado, oleiro, de Antanhol, por desobediencia, condenado em 150$00 de multa; Manuel da Silva, casado, oleiro, por ameaças á Policia e intromissão nos serviços desta, condenado em 180$00 de multa; Manuel de Sousa, carroceiro, por desobediencia, condenado em 150$00 de multa.

Investigações

A PROCEDEREM a investigações por varios crimes seguiram: para Ancião, o chefe Américo Mota, e agente Esteves; para a Figueira da Foz, o agente Adelino Duarte; para Oliveira do Hospital, o agente Pereira Pinto, e para Gouveia, o agente José Maria dos Reis.

Regressaram á respectiva Directoria da Policia de Investigação, os agentes Santos, de Cantanhede; agente Fernandes, e auxiliar, Oliveira, de Mira.

Assistencia

O CHEFE do distrito está empenhado em beneficiar quanto possivel as casas de assistencia de Coimbra que bem dignos se tornam de qualquer auxilio.

Para esse efeito vai o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, convocar uma reunião dos interessados no problema da assistencia em Coimbra.

Reclamações do publico

HA bastante tempo que se encontra fundida uma lampada da iluminação publica em Montes Claros, próximo á Vila Branca. Com vista aos respectivos Serviços.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . .	105$00
V. B.	50$00

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

—

Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida:

Transporte. . . 1.373$90

Listas n.os 9, 10, 13, 14 e 15. — Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra. — Ermelinda de Matos, 10$00; Ana Hall, 10$00; Amelia Susana, 5$00; Maria Dias, 5$00; Maria da Gloria Narciso, 5$00; Maria José, 2$50; Albertino Gaspar, 2$50; Ana Puresa, 2$50; Zeferino da Silva Soares, 20$00; Joaquim Alves Marqalho, 5$00; Leonilde Martins Velindro, 5$00; Guilhermina Simões, 2$50; Ismenia Fernandes, 5$00; Maria de Jesus, 5$00; Maria Leonor, 2$50; Luisa Rodrigues, 5$00; Virginia Simões, 5$00; Lucinda Machado, 5$00; José Maria Duro, 5$00; Maria Clementina, 2$50; Cristina Julia, 2$50; Olinda Julia, 15$00; Maria Pilar, 10$00; Rita Julio, 10$00; Justina Ferreira, 2$50; Teresa Pereira Marcelino, 5$00; Ernestina de Sousa, 10$00; Otilia Ribeiro, 10$00; Dolmina Pacheco, 10$00; Felicidade Paulos, 5$00; Laura Mesquita, 5$00; Emilia Simões, 5$00; Celeste Santos, 5$00; Amelia Mesquita, 5$00; Maria da Luz, 5$00; Amelia Ferreira, 10$00; Teresa Silva, 10$00; Laura Duarte, 10$00; Ana Pereira de Figueiredo, 10$00; Maria da Luz, 5$00; Adriano Correia, 20$00; João Ferrão, 20$00; Antonio Simões, 2$50; José Maria Francisco, 20$00; Manuel Vicente, 5$00; Antonio Inacio, 5$00; Francisco Rodrigues Marques, 5$00; José Antonio Agostinho, 10$00; Agostinho de Oliveira Marques, 2$50; Augusto Misarela Junior, 5$00; Aires Barata, 5$00; João Ferreira da Costa, 5$00; Fausto Pinto de Magalhães, 5$00; Antonio Alves, 10$00; Paulo Pires Albano, 10$00; José Brás, 5$00; Manuel Ferraz de Carvalho, 5$00; Augusto Costa, 10$00; Antonio Fernandes Ferraz, 10$00; José Pinto Teles, 10$00; Francisco dos Santos Apostolo, 10$00; Adriano dos Santos, 5$00; Antonio Pimenta dos Reis, 10$00; José Apostolo, 5$00; Rui Augusto Alves Mendes, 10$00; dr. Domingos Fernandes Ramon, 10$00; Francisco Rego, 10$00; Daniel Lucas Carvalho, 2$50; Ulpiano Augusto Pereira de Moura, 2$50; Palmira Lacerda, 10$00; Eduardo Silva, 2$50; Ladislau Pinto Magalhães, 5$00; José da Costa Pereira Junior, 5$00; João Oliveira Campos, 2$50; Fernando Augusto Denis de Carvalho, 2$50; Leopoldo Mazagão, 2$50; Antonio Carlos, 5$00; José Silverio Pita, 5$00; José Duarte, 5$00; Antonio Ferraz de Carvalho, 2$50; Manuel Duarte, fiscal, 25$00; Antonio dos Santos Apostolo, 5$00; Maria do Carmo Sousa, 10$00; Mario R. Mendes dos Santos, 5$00; Carlos Germano de Barros, 50$00; Manuel João Ferreira, 5$00; Ana do Carmo de Oliveira, 5$00; Carlos Pinto de Oliveira, 2$00; Joaquim Corregedor Abegão, 5$00; Adolfo Costa, 10$00; Luís Correia, 5$00; Rolando Rosa, 20$00; João Augusto Ferrão, 10$00; João Simões Pereira, 10$00; Abilino Correia de Almeida, 10$00, Anónimo, 15$00; João da Cunha Machado, 10$00; José Rodrigues Castela, 5$00; Francisco Alves, 5$00; José Carvalho, 10$00. Soma, 777$00. *Total*, 2.150$90.

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

SPORTS

Football

Coimbra-Vizeu

A DIRECÇÃO da A. F. C., em sua sessão de ante-ontem, de acôrdo com o delegado da sua congénere de Vizeu, marcou a data de 23 do corrente (domingo), para a realização do 1.º jogo inter-cidade, Coimbra-Vizeu.

O conselho técnico escolheu o seguinte grupo:

F. Alves (S. C. C.); Curado (A. A.), cap., e Monteiro (A. A.); Cardoso (S. C. F.), J. Silva (U. F. C. C.) e Guerra (A. A.); Gonçalves (A. A.), Mourinha (A. N.), Simões (A. A.), Rui (A. A.) e Pera (U. F. C. C.).

Supras—J. Pedrosa (C. F. C.), Leonardo (U. F. C. C.), J. Silva (S. C. C.) e Barata (S. C. C.).

Juís—Da A. F. de Aveiro.

Juíses de linha — A. Caetano e J. Castro.

O jogo realiza-se no campo de Santa Cruz, pelas 15 e meia horas. Os preços são de 4$20 e 5$50.

—

Naquela sessão, foi castigado com 4 jogos, pela maneira como se conduziu no ultimo Académica-União, o sr. Candido Frazão, da A. A., e em 2 jogos, o sr. Gabriel Fonseca, da A. A., pela forma como se dirigiu ao arbitro, por ocasião do mesmo *match*.

ESPECTACULOS

Avenida

HOJE, exibem-se neste teatro os seguintes *films:*

Teresa Roquin, 10 partes; *Ginástica Moderna*, 1 parte; *Portugal Monumental*, 1 parte.

Tivoli

HOJE, exibem-se neste teatro os seguintes *films:*

A Rusga, 8 partes; *Cantando vem cantando vão*, comédia em 6 partes; *Noivado de Duvidas*, filme cómico em 2 partes.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 20 de Março de 1930 — N.o 2469

EM tempo fizemos aqui os reparos que merecia, o facto de se terem colocado postes telefónicos e telegráficos na frontaria da igreja de Santa Cruz, esse vetusto monumento nacional, que era bem digno de maior respeito. Em auxilio do que então dissémos, o governo acaba agora de proibir esse abuso. Boa medida, que oxalá produza os seus efeitos no magestoso templo de Santa Cruz.

• • •

ACERCA da Conferencia Nacional de Londres *Le Temps* escreve: «Na capital inglesa toda a gente está convencida de que a sorte da magna assembleia, será decidida pelo resultado da anunciada entrevista dos srs. Tardieu e Briand com o presidente do ministério trabalhista, sr. Mac Donald». A Conferencia Nacional está cheia de divergencias e entre estas avulta a suscitada entre a França e a Itália. Todavia, o sr. Mac Donald aguarda a resposta de Mussolini sobre uma exposição que o embaixador italiano em Londres, enviou para o seu país. E como Tardieu se propõe abreviar, o melhor possivel, todas as dificuldades e Briand é um excelente diplomata internacional, ha a esperar qualquer decisão, que venha tornar menos paradoxal, a conferencia do palácio S. James...

• • •

O BRILHANTE escritor sr. dr. Vitorino Nemésio realisou anteontem, á noite, na Faculdade de Letras, de Lisboa, uma conferencia sobre *O lirismo de João de Deus*. O conferente foi, no final, alvo de uma prolongada salva de palmas, por parte da selecta e numerosa assistencia que ouviu a notável palestra.

• • •

O SR. dr. Nuno Simões que, em principios de Maio, parte para o Brasil, onde vai assistir, a convite da comissão da «Casa do Minho», no Rio de Janeiro, assistir ao lançamento da primeira pedra para a séde daquele grémio, fará brevemente várias conferencias sobre regionalismo, em Braga, Viana do Castelo e Barcelos. Ao antigo ministro do Comércio e ilustre jornalista será oferecido, por ocasião da sua partida para o país irmão, um banquete de homenagem, por parte dos seus numerosos amigos.

• • •

SEGUNDO a comunicação feita ante ontem na Sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, de Lisboa, pelo agente geral e comissário do nosso país na exposição de Antuerpia, sr. Armando Cortesão, far-nos-emos representar, vastamente, no importante certamen, sendo considerável o numero e o valor das casas inscritas. O nosso pavilhão é uma obra notável e deve abrir em 26 do próximo mês, inaugurado, possivelmente, pelos monarcas belgas.

• • •

ESTEVE ontem em Coimbra, o sr. Ademar de Melo, ilustre consul do Brasil no Porto.

Crónica Alfacinha

João de Deus

LISBOA assistiu, ha dias, a uma homenagem ao poeta João de Deus, e se a multidão não se comprimiu nas ruas a vêr iluminações, nem passou por entre festões de verdura de arcos ornamentais, ao menos compareceu respeitosa ás diferentes solenidades, sentindo bem que enalteciam um poeta que vivera para o povo.

Foi uma existencia inteira dedicada aos simples e aos humildes, lutando pela educação das criancinhas e dando-lhe esse livro feito de amôr que se chama A Cartilha Maternal. *fazendo destilar versos, tão expontaneos e tão limpidos, como se brotassem duma fonte cristalina, reflexo da sua bôa alma feita para amar, feita para se dispersar em proveito alheio.*

Incensado, e com justiça, pelos poetas do seu tempo, nunca o pecado da vaidade lhe mordiscou o coração, nunca se sentiu ébrio ao vêr, do alto, até onde subira, continuou a ser simples e natural como sempre, mesmo quando a multidão se aglomerava á sua porta aclamando-o, mesmo quando um rei subia a sua casa e, num abraço, lhe colocava ao peito o colar de S. Tiago, cedido por esse outro poeta insigne que se chamou Tomás Ribeiro.

Na hora máxima da consagração, quando as crianças das escolas lhe levavam flores e os estudantes estendiam no chão as capas negras; quando os discursos deixavam de ser protocolares para serem sinceros; quando, finalmente, faziam justiça ás suas elevadas intenções, o poeta, modesto como sempre, descrente (como todos os grandes espiritos) do próprio mérito perguntava qual o motivo de tanta festa, de tanto jubilo, de tanta homenagem a quem se limitára a cumprir o seu dever de cidadão.

E' que ele tinha-o cumprido, mas de verdade.

Não fizera da sua inteligencia mercadoria que se vendesse a qualquer; não fizera dos seus ideais iman para atrair beneficios; não fizera da sua bondade chamariz nem sei para quê.

Continuára sempre modesto e não querendo trilhar ninguem; aspirando ao socego habitual; circunscrevendo o mundo ás paredes de sua casa onde vivia com a esposa amantissima, alheio ao que passava pela rua, sem atentar nos empavonados sem valor, sempre simples, como um apostolo, como um unjido pela mão divina.

Outro que não se chamasse João de Deus, havia um dia de sentir se cansado de lutar. Ele, não.

A placidez de alma encobria uma ideia persistente, para o bem e para a utilidade, como aqueles lagos transparentes e acolhedores, mas que, ás vezes, encrespam as aguas numa respiração mais profunda.

E era um bom. Foi por isso que ainda hoje continua a ser amado.

E era um verdadeiro poeta. Por isso o povo lhe decorou os versos.

\+ \+ \+

Não faltavam as crianças nas homenagens de agora.

Vieram garrulas a desfolhar flores e a cantar hinos simples e ingenuos, obrigando o sol a aparecer, apesar de enevoado, ponho tons côr de laranja no cinsento do ambiente.

Ergueram-se discursos pletóricos de justiça ao chefe de familia exemplar e ao cidadão benemerente.

Homenagens oficiais vieram encasacar as homenagens da arraia miuda, mas foi decerto, nas crianças que o espirito do poeta se deteve nessa hora, afagando-as, como se as suas mãos incorporisadas o podessem fazer, vertendo suas lágrimas saudosas do tempo em que por elas lutára e queimára a alma em ansias sem fim...

Da sua obra, muito ficou, decerto.

Mais um elemento de valor, para que nos cerebros juvenis brilhe essa constelação feita de ouro e de estrelas a que se chama «o alfabeto».

Eduardo de Faria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A IMPRENSA de Braga, todas as vezes que se lhe proporciona uma oportunidade, não deixa por dizer que aquela é a terceira cidade do país. E' uma das suas mais velhas afirmações — que vem sempre nas entrelinhas. Quere Braga equiparar-se a Coimbra? Muito certo. Ficalhe imensamente bem, esse bairrismo. E não seremos nós quem lhe negará a justiça de muitas das suas pretensões. Seriamos incapazes de tal. Primeiro, por lema usado cá na casa. Segundo, porque o nosso amor por Coimbra, não nos conduz a exageros. Apesar de interessantemente grande, ainda nos deixa vêr claro — e afirmar, sem faciosismo, sem *partipris*, quê é á cidade do Mondego que cabe o lugar que Braga tanto deseja.

• • •

NUMA das montras da Sapataria da Moda, da rua Visconde da Luz, encontram-se expostas três interessantes bonecas de trapo, notá ve trabalho de arte e bom gosto da sr.a D. Elisa Almeida do Carmo e Sá, esposa do conhecido advogado sr. dr. Octaviano de Sá. As três bonecas, que representam uma tricana e «Maria da Saudade» e «Maria da Guia», do concurso do nosso colega *Diario de Noticias*, foram classificadas em lugar de destaque, obtendo uma delas, menção honrosa. As importancias relativas aos prémios, foram entregues pela sr.a D. Elisa do Carmo e Sá na redacção daquele quotidiano, para serem distribuidas pelos pobres.

• • •

FOI adquirida para o Liceu Feminino Infanta D. Maria, a famosa Quinta da Rainha, ao Lugar Novo. Na Cumeada tambem já foram adquiridos terrenos para o Liceu Dr. Julio Henriques. São dois importantes melhoramentos que se impõem e oxalá que os trabalhos a iniciar não tenham aquela demora que se está dando com outros melhoramentos de cuja realisação a cidade tem a mais absoluta necessidade.

• • •

AFINAL, quem matou o regedor de Vilela, Paredes — crime monstruoso, que ocupou colunas e mais colunas dos diarios — sempre foi a *Paião*. Defendeu-se, defendeu-sempre, procurou todos os subterfugios. Mas depois vieram os remorsos... E os remorsos consumiam-na, noite e dia, e obrigaram-na a confessar tudo.

• • •

MAIS outra dos americanos — mas esta agora de importancia, segundo parece. De que se haviam de lembrar? De lançar a todo o custo esta noticia: para além da órbita de Neptuno, existe outra planeta. ... E, provisóriamente, chamam-lhe *Transneptuniano*.

• • •

VAI ser nomeado bibliotecário da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, o ilustre Prof. sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sábado, 22 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2470*

AZAS INQUIETAS

Londres, Março. — A Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, a Italia e os Estados Unidos, estão esperançados, ao que parece, em conquistar e dirigir o mercado aereo da América latina, ou melhor, as linhas aereas de todas as suas Republicas.

Esta luta económica ficará, por certo, como a maior luta económica internacional travada neste ano de 1930.

E' até possivel que seja mais intensa do que aquela que ha anos teve lugar, por causa da supremacia do tráfico maritimo entre a Europa e a América do Sul.

Figuras do grande comércio e da grande industria inglesa, bastante entendidos em tais assuntos, crêem que esta questão é a maior que, em aviação, se registou.

A industria da aviação na América do Sul está por assim dizer, em embrião. De modo que cada uma das cinco referidas nações, tem probabilidades na sua exploração ali, mas o principal está em saber qual delas tem o valor e os meios necessários para estabelecer um tráfico directo e rápido com aquelas regiões.

Diz-se, frequentemente, na Europa, que os Estados Unidos levam a dianteira aos demais países concorrentes ao grande concurso.

Não só por poderem construir, a preços reduzidos, muitos aparelhos, como tambem por se encontrarem mais perto e ainda pelo movimento das carreiras já estabelecidas, tanto de passageiros, como de correios e mercadorias, como, por exemplo, a poderosa *Pan-American Grace-Latine*. Ora tudo isto junto, dá-lhe maior numero de probabilidades.

A França, talvez como medida politica, tem instruido nos seus campos de aterrisagem, um rôr de centenas de sul-americanos, no manejo técnico e directivo de aviões.

Estes pilotos, ao regressarem aos seus países, recomendam sempre a compra de aparelhos franceses, que afirmam serem os melhores e os mais seguros.

A larga e gloriosa lista de *recordes* aereos franceses, o reclamo que aos seus aparelhos, essa lista tem feito, os relevantes serviços da *Aero-Postale*, a unica linha existente entre a Europa e a América do Sul, a situação das suas possessões, de excelente posição estratégica, nas costas da América do Sul, o apoio que o governo francês presta, financeiramente, á industria da aviação, tudo pois, oferece á França, fortes vantagens para conquistar a almejada vitória.

A Italia está unida á América do Sul por estreitos laços, principalmente com o Brasil e a Argentina.

Para o Brasil emigram, anualmente, mais italianos do que individuos de outras nacionalidades. E no Brasil são muito apreciados os aeroplanos *Caproni* com motores *Gipsy*, assim como os hidroaviões de Italia.

Genova é o ponto de partida de todos os barcos que demandam os portos sul-americanos. As fabricas italianas de aeroplanos crêem, por tais circunstancias, que lhes assiste o direito de provirem a América do Sul, de aparelhos e motores.

A *Luft Hansa*, companhia alemã, declarou, por sua vez, que está no propósito de estabelecer uma carreira aerea entre a Espanha e Buenos-Aires ou Rio de Janeiro — com aparelhos ligeiros e Zepelins.

Como é sabido, a Alemanha é quem mais e melhor constroe aeroplanos e está em excelentes relações com o Brasil.

A Inglaterra, que ha anos abandonou um tanto a exportação de aparelhos para a América do Sul, quere recuperar o perdido.

As suas grandes organisações de venda, as suas relações tradicionais com o Chile e Argentina, o *contrôle* britanico da maioria dos Bancos ferroviarios, as suas linhas de navegação e o comércio de carnes e cereais com a América do Sul, dão á Grã-Bretanha uma boa posição, nesta competencia.

Além disso, constroe ainda barcos para as esquadras do Chile, Argentina e Brasil e por tal, pensa que será a fornecedora daquelas Republicas, na industria da aviação.

Outrora, as fábricas inglesas de aeroplanos, por um acordo reciproco, não puderam chegar a um plano geral e unitário de venda.

Mas este estado de coisas foi-se remediando com o decorrer do tempo, e hoje encontram-se reunidas cinco das fábricos principais sob a firma *Federation of British Industries* para a venda em comum, e outras emprezas querem assegurar a nova sociedade, recentemente criada e que gira sob a denominação de *British Aircraft Investement Corporation*.

Em 1929, exportou a Grã-Bretanha, para o estranjeiro e para os seus dominios coloniais, aeroplanos e várias peças, no valor de 70 milhões de pesetas. Em 1928 a sua exportação não tinha atingido 6 milhões.

A Espanha tinha traçados os seus planos para a exportação dos seus produtos de aviação para a América do Sul, mas os casos ocorridos recentemente nos seus meios políticos, forçou a suspender a execução desses planos.

A Holanda, está actualmente muito interessada em fornecer de aeroplanos as suas colónias e de restabelecer a linha aérea entre Amsterdam e Java. Foi suprimida em 1 de Janeiro ultimo, em virtude do governo da India, ter negado aos holandeses o direito de aterrissarem nos seus territorios.

A Bélgica projecta estabelecer as suas carreiras da Africa, especialmente o Congo Belgo. O ministério da Aviação elaborou um programa que, dentro de cinco anos, dará por concluída a linha entre o Congo e a Bélgica.

Os Estados Unidos oferecem ao México todos os aparelhos de que ele necessita e o Chile fornece-se tambem daqueles Estados.

O vôo de Jimmy Doolithles, levou a vender uma grande quantidade de aeroplanos Curti. Da masma maneira, depois do vôo de Costes, venderam-se tambem muitos aparelhos franceses *Breguet*, no Chile. Os aparelhos pequenos são os mais apreciados na América do Sul.

Na Bolivia são preferidos aeroplanos e pilotos franceses e em Colombia, os alemães.

Pelas suas condições topográficas os países da América Central e Sul, ofereceu á aviação, excelente matéria. Em países como o Chile, Bolivia, Colombia, Peru e Uruguay é dificil e muito custosa, em vista dos seus acidentes geográficos, a construção de linhas ferreas e estradas.

Além disso as distancias são enormes e ha um desejo veemente de comunicações rápidas.

As esquadras do Peru, Chile, Brasil e Argentina desejam serem melhoradas com aeroplanos.

Pequenas Republicas, sem costas e sem meios para puderem sustentar uma grande Armada, podem muito bem remediar-se com aeroplanos, agregados ás unidades da marinha e exercito.

Necessitam, especialmente, de aparelhos de exploração, hidros e aeroplanos.

Eis porque cada uma das nações referidas no começo deste artigo procuram conquistar o grande mercado que são as carreiras aereas da América do Sul.

E inquietas, preparam-se para o *recorde* — para a atravessia do Atlantico.

Interesses inter-regionais

Coimbra, centro de Turismo

PARA trocar impressões e assentar em alguns assuntos respeitantes á valorisação turistica da Serra da Estrela, esteve nesta cidade e conferenciou com a Comissão de Turismo, o general sr. José Tavares, presidente da Comissão de Turismo das Caldas da Felgueira, concelho de Nelas, que desta cidade partiu quarta-feira para Vizeu.

S. ex.ª interessa-se, principalmente, no que diz respeito á Serra, pelo desenvolvimento do alpinismo, da pésca nas lagôas e pelos desportos de inverno sôbre a neve, a que aquela, como se sabe, tanto se presta.

A' Comissão de Turismo desta cidade pediu o general sr. José Tavares que tomasse a iniciativa de uma reunião dos delegados das Comissões presentemente organisadas nos concelhos interessados na valorisação turistica da Serra da Estrela, afim de se assentar em um plano comum a seguir neste sentido.

Para realisação dessa ideia, que, como se sabe, já ha tempo a esta parte vem merecendo a melhor atenção da Comissão de Turismo desta cidade, julga esta entidade indispensavel, pelo que respeita aos interesses de Coimbra, a conclusão da estrada das Pedras Lavradas, estrada que porá esta cidade, comodamente, a três horas da Serra, em automovel.

A conclusão desta estrada, porém, ainda deve demorar um ano, senão mais. Todavia, alguma coisa de apreciavel se poderá começar a fazer já no sentido que o ilustre presidente da Comissão de Turismo das Caldas da Felgueira, deseja.

A Comissão de Turismo desta cidade tem em preparação uma brochura, intitulada, *Coimbra, centro de Turismo*, onde se fará uma longa propaganda da Serra da Estrela para fins de turismo.

—

E' ESPERADO nesta cidade no próximo mês de Abril, o sr. dr. Jaime Lopes Dias, secretário geral do govêrno civil de Castelo Branco, que de propósito vem a Coimbra conferenciar com a Comissão de Turismo, cujo funcionamento e processos de acção e de administração s. ex.ª deseja conhecer para se orientar sôbre o que melhor ha a fazer em Castelo Branco e no distrito, pelo que respeita a turismo.

Serviço dos correios

CONTINUA a merecer aplausos o apelo que aqui temos feito ao sr. Director da estação telegráfica-postal de Coimbra, no sentido de ser reforçado o pessoal encarregado do serviço de registos, afim do publico não ser sacrificado com demoras tão longas, acontecendo algumas vezes várias pessoas não conseguirem o seu fim, porque ás 18 horas dão-se tais serviços encerrados.

Este facto causa prejuizos ao comércio, á industria e mesmo a particulares. O sr. Director dos Correios deve ter em consideração este caso e assim é justo que promova as necessárias diligencias para que o publico seja atendido a tempo e horas.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento á erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . .	105$00
V. B.	50$00

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

—

Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida:

Transporte. . . 2.150$90

Lista n.º 123. — Da Companhia de Administração Militar, cabos e soldados, 19$50.

Lista n.º 45. — Antonio Gonçalves Serodio, 50$00; Francisco Feio S. Azevedo, 20$00; Fausto Eugenio da Cruz, 10$00; Artur Costa, 10$00; Antonio Augusto Lourenço, 10$00; Fernando Mario de Carvalho, 10$00; Artur F. Neves da Gama, 5$00; F. Pinto Sarmento, 20$00; Antonio de Miranda Belesa, 5$00; H. S. Fonseca Santos, 10$00; B. D. Fonseca, 10$00.

Lista n.º 70 — Director da Policia de Investigação, dr. Gilberto de Beça Aragão, 10$00; Augusto Costa, 5$00; Antonio Inacio dos Santos Junior, 5$00; Alexandre Rodrigues da Silva, 5$00; José Maria dos Reis, 5$00; Antonio José Fernandes, 5$00; Francisco Correia, 5$00; Americo Mota, 5$00; Artur Pereira Pinto, 5$00; Alfredo Candido Esteves, 5$00.

Lista n.º 66. — Dr. Custodio de Morais, 10$00; Octavio Augusto Lucas, 10$00; J. M. Correia Cardoso; 10$00; Antero (?), 10$00.

Lista n.º 77. — Herculano de Matos Sarmento Beja, 30$00; João Herculano Ferro de Bessa, 5$00; Lopes dos Santos, 2$50; José Ferreira Fresco, 5$00.

Lista n.º 34 — Antonio Ramos, 50$00; Caetano de Melo e Silva, 50$00; Antonio da Costa Pessoa, 50$.

Soma, 467$00. *Total*, 2.617$90.

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

Colonos para Moçambique

Oferta de um bónus

A COMPANHIA Colonial de Navegação, que destinou á Costa Oriental de Africa os seus novos paquetes *Mousinho*, *Colonial* e *João Belo*, oficiou ao sr. ministro das Colónias, comunicando-lhe que resolveu conceder 50 o/o de bónus nas passagens de colonos portugueses para Moçambique e no transporte de alfaias, máquinas e sementes que lhes sejam destinadas.

Camara Municipal

JA' se encontram a funcionar no pavimento inferior do edificio dos Paços do Concelho, a secretaria e tesouraria da Camara, onde se instalaram tambem os gabinetes do presidente e do chefe da secretaria.

As dependencias que eram ocupadas por estes serviços vão ser destinadas á sala das sessões, ficando a outra para sala de recepções.

Sufragios

NA próxima segunda-feira, pelas 9 horas, será celebrada missa, na igreja da Sé Velha, sufragando a alma de D. Isabel de Sá Barreto de Almeida, saudosa esposa do nosso querido amigo sr. dr. Sebastião Marques de Almeida.

Este piedoso acto é comemorativo do 1.º aniversário da morte daquela bondosa senhora.

* * *

Um caridoso anónimo sufragando a alma de D. Isabel de Sá Barreto de Almeida, entregou-nos a quantia de 50$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Conferencias

NA Faculdade de Letras, realisou ontem a sua anunciada conferencia, promovida pelo Instituto Francês, Mr. Louis Réau, presidente da Sociedade da História da Arte Francesa, tendo a sua conferencia versado sôbre *Watteau e os pintores das festas galantes*.

O ilustre conferente que foi muito aplaudido, teve a ouvi-lo uma assistencia muito selecta e numerosa.

—

A CONFERENCIA que o notável professor de Ganebra, sr. Dr. Ascanasi, vem realisar á Faculdade de Medicina de Coimbra, efectua-se no dia 1 do próximo mês de Abril.

—

O SR. Manoel Aires Falcão Machado realisa ámanhã, na Escola Comercial e Industrial Brotero, uma conferencia sôbre *João de Deus e a sua obra*.

A conferencia será presidida pelo sr. Governador Civil.

—

POR motivos particulares, o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, não continuou ontem as suas conferencias sôbre *Democracia*. Terá lugar num dos dias da próxima semana.

A Associação dos Médicos do Centro de Portugal

Vai realizar sessões scientificas

NA próxima segunda-feira, nesta douta colectividade, vão ser iniciadas as sessões scientificas que a sua direcção resolveu promover e nas quais colaborarão todos os médicos seus filiados.

Na sessão de segunda-feira são feitas duas comunicações, uma do sr. Dr. Rocha Brito, *Sobre um caso raro de doença da pele*, e outra do sr. Dr. Augusto Vaz Serra, *Sobre a fala gástrica das afecções vesiculares. — Notas clinicas.*

Escola Profissional Agricola de Semide

NESTA Escola tem-se ultimamente procedido a ensaios de trigos selecionados, com os melhores resultados, procedendo-se agora ao ensaio de milho selevionado «Conde de S. Bento».

A Junta Geral, a cargo de quem está aquela Escola, pediu ao ministério da Agricultura, a cedencia, para uzo e aprendizagem dos seus alunos, um pequeno tractor «Stok Catrapiler».

— Na Escola Profissional Agricola de Semide, vão ser internados mais 6 menores da Tutoria da Infancia.

Saúde publica

PELO Comando da Policia foram intimados: os proprietários dos prédios n.os 33 a 41 e 49 da rua da Matematica a procederem á canalisação de esgotos em manilhas de *grés;* os proprietários confinantes com a vala do Almegue a procederem á sua limpesa; o proprietário de uma estrumeira junto ao cemitério de Santa Clara a fazer a sua removação, e os moradores junto ao mesmo cemitério a não fazerem ali os seus despejos.

A todos foi marcado praso até ao dia 26 do corrente.

Escola Industrial da Figueira da Foz

A COMISSÃO administrativa da Junta Geral do Distrito contribuiu com 500$00 para a instituição de prémios que na proxima segunda-feira são distribuidos aos alunos mais distintos da Escola Industrial da Figueira da Foz.

Epístola curta sobre uma judia

(*A mulher misteriosa*)

MEU caro amigo: Tu conheces-la, certamente. Nem te acreditaria nunca se m'o negasses. Sára é das mulheres que se decoram num segundo, que se fixam inalteravelmente para sempre. Tem cabelos de luto, negrinhos como os seus olhos amendoados — e mistertosos como o seu perfil helénico de deusa. Na verdade uma judia como Sara prende mais que pela sua formosura, pelo seu segredo. Mal a vi, descortinei-lhe a interrogação desenhada pelo destino na sua glacialidade — e nessa interrogação que se não via mas que se adivinhava, resumia-se a própria incógnita da sua vida. Quem era Sára? Donde viera ela? A interrogação que responda...

Pois bem, meu caro amigo, Sara ama-me. Ama-me com febre, com doentia morbidez. Desconfio que de tanto amar-me ela chega, vezes, a odiar-me. De resto, uma judia quando se dedica violentamente á adoração de um homem — de tanto que se baixa, morde. E quem morde quer, em bôa verdade, fazer mal.

Ha dias beijei-a nos olhos. Pois não imaginas: gritou, chorou, fartou-se de insultar-me. Confessou-me depois que para seu rito privado de entender as coisas, essa fórma que empreguei para afagar-lhe o veludo de pétala dos olhos, lhe predisia rotura próxima.

— Os meus olhos foram sempre os maiores inimigos meus... — e para Sára este pensamento era chicote que a torturava inexoravelmente. E custa-me deixar de lh'os molhar apaixonadamente — e eu sei muito bem, carissimo amigo, que não a amo, nem sequer a estimo. O seu mistério atrai-me como atraem as serpentes — e eu receio lhe o veneno, eu temo-lhe o próprio mistério que me seduz...

Um dia resolvo-me e nunca mais lhe apareço. Fujo-lhe covardemente ao pecado em brasa da sua carne de morena. Se ela me ama, paciencia! Que me importa o amôr dela se é um amôr que mata ou pelo menos adormece? Lembra-te, meu amigo, que quando vamos os dois, mãos dadas, respirar o perfume bailarino das amendoeiras em flôr do seu quintal, á hora em que o Sol cai na palhaçada do poente — a sua face parece-me seda, os seus lábios lembram-me setim. Até me julgo com tentações de me deixar dormir — como se o seu corpo fôsse cocaina que engalopasse o espirito para o sonho...

Olha, caro amigo, feliz és tu que estás noivo duma rapariga adoravel. As mulheres devem ser como frutos — fácilmente descascaveis — e Sára tem a sua casca aferrolhada pela interrogação.

Perdoa-me este desafo. Adeus.

Teu

Manuel Anselmo.

Misericordia

Foram internados mais 15 orfãos

NA reunião de segunda feira da Santa Casa da Misericordia de Coimbra foram admitidos 15 orfãos do sexo masculino.

O total de internados desta casa de beneficencia é, pois, de 81, sendo 50 do sexo masculino e 31 do sexo feminino.

O temporal

Ao porto da Cioga do Campo morreu afogado um moleiro

HA já alguns dias que temos estado sob um temporal medonho. As chuvas abundantes que teem caído, deram lugar a uma grande enchente no rio Mondego que chegou a inundar o bairro baixo de Santa Clara.

No porto da Cioga do Campo, entre S. Silvestre e S. João do Campo, foi surpreendido pela cheia Antonio Castela, moleiro, tambem conhecido por Antonio Cidreira, de Vila Pouca de Cernache, que vinha para a sua terra numa carroça tirada por uma muar. A carroça submergiu-se, tendo o Castela morrido afogado, sendo, no entanto, o seu cadaver tirado da água. A muar foi salva.

No local do desastre compareceram os bombeiros municipais com o seu carro de pronto socorro.

O cadaver veio para a necrotério.

Brindes & Calendários

A REAL Companhia Vinicola do Norte de Portugal, por intermédio do seu representante em Coimbra, sr. Joaquim Soares Pinto, brindou-nos com 6 bonitos calendários em aluminio, uma faca de cortar papel e dois canivetes, réclames que aquela companhia distribui pelos seus consumidores.

Agradecemos a gentilesa da oferta.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 12

TOMOU conhecimento do expediente recebido a que deu andamento.

—

RESOLVEU oficiar á Comissão de Turismo felicitando-a pelo brilhante êxito que conseguiu obter com a realisação das festas do Carnaval, animando a vida citadina e trazendo cá um grande numero de forasteiros, e tendo conseguido para as casas de Caridade um óbulo importante, reconhecendo que esse êxito se deve muito especialmente á acção energica do seu administrador delegado sr. dr. Manuel Braga.

—

OFICIOU á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, pedindo-lhe para mandarem retirar os postes telefónicos com a possivel urgencia, do Mosteiro de Santa Cruz, que um decreto recentemente publicado proibe a colocação destes postes em monumentos nacionais.

—

TOMOU conhecimento de uma comunicação do gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra, ácerca da impossibilidade de se obterem comunicações telefónicas com Paris.

—

RESOLVEU mais oficiar á Comissão Angariadora de donativos para um Sanatorio para sargentos tuberculosos de Terra e Mar, agradecendo-lhe a honra que é dada a esta Sociedade na pessoa do seu ilustre presidente de fazer parte da Comissão de Honra.

Corporações Administrativas

FOI exonerada a comissão admidistrativa da Junta de Freguesia de Lagos da Beira, no concelho de Oliveira do Hospital.



Sou economica mas...

gosto do que é fino. Como percebeste logo, pelo perfume que exala, é CHA' HORNIMAN. E no entanto, sai barato por ser preciso menor quantidade, do que outro qualquer do mesmo preço para fazer um bule. Tenho o sempre em casa para acudir ás indisposições. Nunca mais desejei outro desde a primeira vez que o provei.

CHA "HORNIMAN"

Usado universalmente em toda a escala social. Todos os chás se assemelham: mas o HORNIMAN é inconfundivel. Macio, saboroso.

O chá que tem maior consumo em Portugal usado nas casas mais chics de Lisboa.

Vende-se em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.o.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Renovação económica

(Continuação da primeira página)

lizassem ligadas estas ás centrais hidraulicas que ha já no país e ás que se teem de montar, não necessitavamos nós do carvão inglês, nem anualmsnte entregariamos ao estrangeiro o melhor do nosso ouro.

A energia electrica que hoje se vende a cerca de 2$50 em Coimbra e 2$00 em Lisboa, poder-se-ia vender a $10 e $20, segundo os calculos, se não estamos em erro, do engenheiro Perpétuo da Cruz.

A *rêde electrica nacional*, sonho lindo, embora não utopico, tem de ser pela nacionalização de todas as quedas de água e minas o factor do nosso resurgimento economico.

Ela permitirá a obtenção da energia a um preço tão baixo que as condições económicas e sociais em que vivemos se transformarão por completo. Ela virá acabar com a pobresa que ha nos lares dos portugueses, dando-lhes luz, higiéne, comodidade e calor, e ela acabará com o parasitarismo das nossas industrias, pondo-as em condiçõesde de frontar as estranhas, vencendo-as mesmo. E desde a agricultura, á metarlugia, renovando e transformando, a electricidade tem de ser o eixo necessário ao alevantamento económico do país. Só então haverá paz, cultura, educação, finanças boas, honestas e sólidas.

António de Faria.

Aos anémicos as Pilulas Pink dão sangue vermelho e puro

Há na anemia uma consideravel diminuição dos globulos vermelhos do sangue. Estes globulos, que precisamente dão ao sangue o seu colorido rubro, são o veiculo do oxigenio absorvido por eles, ao passarem pelos pulmões. E sabido que o corpo não pode viver sem oxigenio. Pois bem, quando os globulos vermelhos diminuem, a quantidade de oxigenio absorvido pelo organismo diminue proporcionalmente, e o estado da saude segue o mesmo movimento. E então que aparecem os sintomas caracteristicos: cançaço, palidez dos labios e do rosto, perda do apetite, olheiras, respiração acelerada, palpitações do coração. Se se descura a doença, a frequencia dos sintomas não tarda a aumentar, e com ela a sua propria intensidade, e chega um momento em que já não há remédio que valha. E, no entanto, se lhe acudir a tempo, o mal pode curar-se com bastante facilidade: o especifico a aplicar consiste numa medicação tónica, que seja capaz de aumentar a quantidade de globulos vermelhos do sangue. As Pilulas Pink constituem essa medicação tónica, e nada há tão certo, na sciencia médica, como a cura da anemia pelas Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tónico nos nervos: curam a anemio, a clorose das meninas novas, o enfraquecimento geral, as doenças nervosas, as doenças e dôres de estomago, o reumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Bom negocio

Vende-se a formula dum producto que dá grandes lucros e ainda não explorado; tambem se pode entrar como sócio da fábrica.

Trata-se na rua da Sofia, 56 3.º (por cima do Banco Espirito Santo). 2

Vende-se

Uma balança decimal, nova, força de 100 quilos e um bom moinho para triturar cereais para gado.

Rua da Sofia, 56 3.º (Por cima do Banco Espirito Santo). 2

Quarto

Precisa-se na Baixa. Nesta redacção se diz.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Assembleia Geral

Convite

São convidados os sócios desta colectividade a reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, pelas 21 horas, afim de procederem aos seguintes trabalhos:

Discutir e votar o parecer da Comissão de Contas.

Eleger os novos corpos gerentes.

Nomear os delegados das diversas classes de industrias para a constituição das comissões creadas pelo Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1928 — (Reforma Tributaria).

As contas e respectivos pareceres, encontram-se patentes aos sócios, na séde da Associação, todos os dias desde as 11 ás 22 horas.

Coimbra aos 18 de Março de 1930.

O Presidente, *Adriano Viegas da Cunha Lucas.*

Pensão Brasileira

R. da Madalena, 23-Coimbra

Nesta casa encontram-se a guardar algumas encomendas, há mais de seis mêses, ignorando-se quem sejam os seus donos. Pede-se aos amigos e fregueses desta casa que façam o seu levantamento no praso de 30 dias, devendo para a entrega dessas encomendas, dar sinais certos.

Findo este praso não me responsabiliso pela sua entrega.

Coimbra, 21 de Março de 1930.

O proprietário, *Joaquim Fernandes Junior.* 2

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se, perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Descanço semanal

Aviso

Associação de Classe dos empregados de hoteis, restaurantes, cafés e semillares de Coimbra:

Com prévio conhecimento do Ex.mo Senhor Governador Civil de Coimbra, esta Associação torna publico que a Lei e Regulamento concelhio de descanço semanal devem cumprir se em todo o concelho de Coimbra, e que, a partir de 1 de Abril proximo, vai intensificar-se a respectiva a respectiva fiscalisação.

Consequentemente, aos contraventores serão pelas autoridades competentes, aplicadas as penas que a lei estabelece.

Anuncio

Arrematação

2.ª publicação

No dia 30 de Março corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidáde de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, vários moveis, constantes de:

Um balcão, garrafas de vinho, aniz e groseilhe, uma quartola, escovas de lavar casas, dois depositos de farinha, um armário e uma balança decimal cujos valores serão declarados no acto da praça, e os seguintes imoveis, tudo penhorado na execução de sentença da acção comercial de letra movida por Pedro Abel Ferreira, viuvo, comerciante, de Coimbra, contra Francisco da Cruz Wenceslau, casado, comerciante, da Casa das Meadas, freguesia de Antanhol, a saber:

1.º

Uma terra de semeadura, vinha, oliveiras, arvores e poisio, no sitio da Cunha, limite da Palheira, freguesia de Assafarge, que vai á praça por 500$00.

2.º

Um pinhal no sitio de São Domingos, limite e freguesia de Antanhol, que vai á praça em 400$00.

3.º

Uma quinta parte de uma casa ainda indivisa, com uma facha de terreno, eira e palheiro, no sitio da Palheira, freguesia de Assafarge, que vai á praça em 500$00.

4.º

Uma terra de semeadura com oliveiras, tanchoeiras e outras arvores de fruto, nas Cavadas de Cima, limite da Palheira, freguesia de Assafarge, que vai á praça em 150$00.

Para a praça são citados pelo presente quaisquer credores incertos.

Coimbra, 11 de Março de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. *Luiz Osório.*

Tribunal Judicial

1.a Vara

(E'ditos de 30 dias)

1.a publicação

Neste juizo e cartório do 3.º oficio e nos autos de arrolamento de Luisa dos Santos Carvalho, que foi desta cidade, correm éditos de 30 dias citando os credores incertos para apresentarem as suas reclamações dentro do prazo dos éditos, que se conta desde a data da publicação deste anuncio.

O escrivão-ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Socio

Admite-se para a gerencia de uma industria, que disponha de 90 contos.

Negocio serio e de bons lucros.

Trata Augusto Lopes, Santa Clara, ou na Antiga Transformadora, rua da Nogueira. 6

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



MOSAICOS SCIAL

Dão alegria, conforto e bem-estar a **Quartos de Criança** onde o estado sanitario do pavimento é uma das principais condições exigidas.

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da**

"LATIL"

O maior construtor europeu de Automoveis Industriais.

Camionettes, Camions, Tractores.

Resolução de todos os problemas de transporte de 1.500 a 40.000 kilg. carga.

Classificada pelos ingleses como o «Rolls-Royce» dos veículos industriais.

Todas as peças sobrecelentes em «Stock».

Em exposição um «chassis» carroçado para carga.

Agente, Mário Novais

Rua da Sofia, 149 — COIMBRA

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madalena, 112-2.

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o|o de abatimento em todos os chapeus.

Buitoni (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises oficiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais Farinhas leguminosas, etc.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Dissolução de Sociedade

Por escritura de 18 do corrente, lavrada pelo notário desta cidade, Dr. Inacio Ferreira da Cunha, foi dissolvida a firma

Pereira & Vasco

com séde nesta cidade, ficando a liquidação do seu activo e passivo a cargo da Sociedade de Mercearias e Fabril, Limitada. 1

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos. Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

Salvé 19/3/1930

Nesta data tão querida, fez anos a menina Maria Polivia Vasques. Por ser o dia do seu aniversário natalicio envio-lhe os meus sinceros parabens, desejando-lhe muitas felicidades. — S...

Vende-se

A nova Quinta da Machada, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de semeadura.

Um lote de terreno para coustrução, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.o. X-a

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referencias.

Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

Vendem-se

Motor a gazolina e bomba para rega, e dois engenhos de tirar água.

Dá informações o seu proprietário na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), n.º 54, desta cidade. 4

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

A' jour a $35 executa-se com perfeição e rapidez, na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais. Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se na Vila Mendes, Santa Clara, um rez-do-chão, com 5 divisões, e um 1.º andar com 9. Tem água canalisada. Trata-se no mesmo local, com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra. 2-a

Arrenda-se ou vende-se uma casa de 3 andares, com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaret, rua Ferreira Borges. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa arrenda-se em S. Sebastião (Olivais). Dá informações no mesmo local o sr. João Pinho da Silva. 1-s

Casa arrenda-se ou vende-se em boas condições, com oito divisões e quintal; tratar, na Mercearia Dias Filho, Olivais. 1-t-s

Casa aluga-se, acabada de construir, com todas as comodidades higienicas. Agua e electricidade, informa-se na rua Visconde da Luz, 75. 1

Carroça pequena em 2.a mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Costureira Precisa-se devidamente habilitada, para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. X

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Empregado com boa pratica de mercearia e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Loja e habitação. Arrenda-se o predio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça). Trata-se no Largo das Olarias, n.º 2.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio. Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Quartos arrendam-se proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata, Sebastião Carreira, Avenida da Ponte, n.º 5 (Barbearia Central). 3

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos arrendam-se proximo á Universidade. Informa Gonçalves — Livraria Coimbra Editora. 4

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Quartos arrendam-se na rua Corpo de Deus, n.º 102. x

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. *Lições noturnas.* Rua da Manutenção, n.º 11-A. 7

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filt e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 8

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia, miudezas e vinhos, em boas condições, com boa clientela, e facilita-se o pagamento. Informa-se nesta redacção.

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Oriental de Montarroio, n.º 87. Tratar na mesma. 3

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Ocidental de Montarroio, n.º 3. 3

Vendem-se diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2,m75 por 0,m40 de alto, na rua da Alegria, n.º 14. x-t-s

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

50.000$00 emprestam-se sobre hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. 2

Raposas

Chegou nova remessa á Retozaria Leão d'Ouro.

Agradecimento

Antonio Marques de Seabra e Maria Marques de Seabra, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, sua saudosa filha e irmã

Alice Marques de Seabra

e tambem a todas as pessoas que na ultima crise da sua doença se associaram á sua grande dôr, pedindo desculpa de qualquer falta cometida.

Agradecimento

e missa do 7.º dia

A familia do malogrado Francisco Alves, agradece a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral, e participa que na proxima terça feira, pelas 7 e meia horas, se realisa a missa, do 7.º dia, na igreja de S. Salvador

Toneis

Compram-se para vinho, rua da Louça, 36 — Telefone n.º 609. 3

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se. Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Use Lux

A melhor pomada para calçado

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e tracção — Serviços de armazens — fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 22 de Março pelas 12.30 horas, na Calçada do Muque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) tados os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 horas precisas o dia do concurso, servindo de regular o relogio externo da estação do Rocio

Lisboa, 13 de Março de 1930 — O Director Geral da Companhia.

✲

Divisão de material e tracção — admissão de pessoal — fundidores.

Admite-se nas oficinas desta Companhia. Para tratar dirigir-se á Repartição de Expediente e Pessoal na estação de Santa Apolonia, devendo os interessados apresentarem-se munidos de certificado de vacina.

Lisboa, 7 de Março de 1930. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) — COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610) e 3,600 X 0,610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

PIANOS

"Gustav Lutze"
(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Rapaz

Precisa-se forte, que saiba ler e dê abonações, para entregador-vendedor de jornais. Prefere-se que esteja livre da vida militar. Informa-se na rua Ocidental de Montarroio, 29. 1

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sitio da Copeira (em frente á de Antonio Bento Sobrinho), pretencente a Aurora de Carvalho, residente no Porto.

Tem casa para caseiro, palheiro, mata de sobreiros, pinhal, oliveiras e arvores de fruto.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 3

Dinheiro, empresta-se

Sobre hipoteca em boas condições.

Trata o Solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

RIPOLIN — MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"João Belo" 7.680 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Abril, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e com baldeação para a Guiné, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1496

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quinta das Varandas, aros de Coimbra, a 10 minutos do electrico, composta de uma explendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cosinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abegoaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura, com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeite e metade de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas) — A's Arcas de A'gua. 2

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servidap ela linha do electrico dos Olivais, vende-se aquem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

«Chalet» na Beira

Arrenda-se no Carregal do Sal, mobilado, nos meses de verão, ou por ano, situado em frente á gare do caminho de ferro, tem jardim, quintal com pomar, e água potavel.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, 3, Coimbra.

Socio

Para uma *importante empreza individual*, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações, edade e residencia.

Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 1

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.



Ai, minhas ricas costas!

Não empregues mistelas e não percas tempo, mas apanha o reumatismo logo na raiz! Toma

comprimidos de

Aspirina,

na embalagem original com a cinta azul e branca, auxiliados com o

Espirosal

a fricção penetrante.
Dupla segurança!

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Visitai Portugal

A organisação das seguintes excursões facilitam a sua realisação. Podeis excluir delas os locais já conhecidos e incluir outos mediante favoraveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475$00

Estes preços compreendem todas as despezas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

A's Ceramicas

Vende-se uma propriedade com a área de 23.000 m.2 de terreno com oliveiras e um enorme Barreiro que serve para a industria de ceramica. Fica junto á estrada e muito perto da estação do caminho de ferro.

Informa, Bernardino Anjos de Carvalho, R. Ferreira Borges, Coimbra. X

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercearias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145. 5

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Empregado

Com habilitações, dando todas as referencias de seriedade e fiador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrador, de que tem bastante prática, ou serviços de escritorio, armazem ou companhia. Não faz questão de ordenado.

Informa esta redacção. 1

Insua

Arrenda-se a insua que fica proximo ao Parque da Cidade, confrontando do nascente com a ladeira do Baptista e do poente com a linha ferrea.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16 3

Vendem-se boas propriedades

Rusticas e urbanas de rendimento e de recreio e muito bem localisadas. Boa colocação de capital.

Trata Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º.

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Empregados

Precisam-se, um com boa prática de miudezas ou retrozeiro, e um marçano tambem com muita prática. Exigem-se as melhores referencias.

Aliança Comercial de Miudezas, L.da, Arco de Almedina, 10. 1

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade holandesa dá 15 litros de leite diarios; tem cria femea.

Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. t-s-X

Vende-se

2 escadas-caracol, 1 marquise, diversos corpos da armação para estabelecimento, 1 vitrine grande para cima de balcão.

Para vêr e tratar em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro), Fóra de Portas. 2

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 [defronte da Farmácia da Misericordia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone ibo. s

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão

Augusto da Cunha Junior.

A'manhã:

D. Maria de Lourdes da Silva Eusébio

Dr. João Franco de Castro Teixeira Porto

José Maria de Almeida.

Segunda-feira:

D. Maria Augusta Figueiredo Costa.

SPORTS

Football

Coimbra-Vizeu

A'MANHÃ realisa-se em Santa Cruz, ás 15 e 30, o encontro Coimbra-Vizeu, que será arbitrado por um juiz de Aveiro.

Atletismo

Cross-Nacional

COIMBRA faz-se-há representar no Cross Nacional que se realisa ámanhã, em Lisboa, por o simpatico atleta do União de Coimbra, Diamantino França.

França vai representar a nossa terra numa árdua prova. Ele saberá honrar o seu club e a sua terra, disso estamos convencidos.

Julgamento

Lousan, 19.— Em audiencia geral respondeu hoje no tribunal desta comarca, Aurélio Pedroso de Carvalho, casado, industrial, residente em Buarcos, Figueira da Foz, acusado de, ha perto de 5 anos, ter praticado na Risca Silva, concelho de Poiares, terra da sua naturalidade, um crime de roubo, com arrombamento, acusação esta que o réu negou.

Presidiu o meritissimo juís desta comarca, tendo como adjuntos os juíses de Arganil e Oliveira do Hospital e estando a defesa a cargo de um dos mais distintos causidicos dessa cidade, o sr. dr. José Paredes, que nela se houve com o costumado brilho.

O julgamento terminou perto das 17 horas pela absolvição do reu, decisão que deixou admiralvelmente impressionado o publico que enchia a sala do tribunal, pois o sr. dr. José Paredes provou tratar-se de um equivoco numa pessoa que, quer na terra da sua naturalidade, quer naquela em que reside, goza do melhor conceito. — *E.*

A CIDADE

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal responderam:

Francisco Pereira Pacheco, do Porto, e Fernando Ricardo Sales, de Coimbra, por vadiagem, este absolvido e aquele entregue ao governo; Francisco Maia e Joaquim Jorge Cobanco, ambos desta cidade, por desordem, aquele condenado na multa de 90$00, e este absolvido; Antonio Rodrigues, carroceiro, por desobediencia á policia, condenado na multa de 42$00.

Um louco

POR dar indicios de loucura, foi detido nesta cidade, José dos Santos, de 50 anos, trabalhador, da Portela da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Agressão

POR ter agredido Maria Peixoto, vendedeira ambulante, residente na rua das Azeiteiras, foi presa Maria José Fernandes, moradora na rua da Moeda.

Prisões

POR desobediencia á policia, foi preso Egidio dos Santos, morador nas Escadas de S. Cristovam, e por se entregar á vadiagem também foi detida Margarida Maria, de 19 anos residente na rua do Padrão.

Festa de confraternização republicana

CHEGAM ámanhã a esta cidade, onde vêm confraternizar com os seus colegas de Coimbra, os estudantes do Porto e de Lisboa, a quem os seus colegas de Coimbra preparam uma recepção brilhante.

Serão recebidos na sala da Associação dos Artistas, onde lhes dirigirão cumprimentos de boas-vindas, os srs. drs. Antonio de Sousa e Raul de Miranda, uzando tambem da palavra alguns academicos.

A' noite, possivelmente no mesmo local, realizará ali uma conferencia o sr. dr. Mário de Castro.

Acompanham os estudantes alguns professores das duas Universidades.

Da sessão na Associação dos Artistas deve sair a ideia da realisação de um congresso dos estudantes republicanos, a efectuar em Outubro do corrente ano.

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêla do Oriente

ESPECTACULOS

Avenida

MARÉ DE SORTE, comédia em 3 actos, tradução de Coutinho de Oliveira e José Galhardo

OS programas não diziam quem é o autôr. E eu, confesso, tambem não sei quem seja...

De resto, *Maré de Sorte*, é uma peça sem pretensões. (Explicam-se as reticencias)

A plateia acompanha-a — com agrado. E umas vezes, — ri. Outras, — enternece-se.

Suponho que nem *Maré de Sorte* tem outros intuitos.

A tradução em boa linguagem.

Aura Abranches é uma actriz que domina, como mais nenhuma outra, o nosso publico.

A sua maneira, tão nossa, faz da sensibilidade do espectador, um joguete.

Ontem, por exemplo, na scena final do 2.º acto, eu vi comovidas, razas lágrimas em muitos olhos que, momentos antes, sorriam, abertamente.

Suzy, é um tipo novo na galeria de creações de Aura Abranches. Alma gémea de *A Garota*, da *Madalena Arrependida?* Talvez.

Ah! mas uma interpretação que não recorda, sequer, uma das suas atitudes, um dos seus adoraveis amuos, um dos seus enternecedores choros.

Vejo representar Alice Ogando, pela primeira vez.

Vou, porém, encontra-la já de posse firme de todos os segredos da arte de representar. Um nome a inscrever, pois, entre os valores da nova geração do teatro.

Rafael Marques, brilhante. Figura certa, e impecável nas scenas de dicção rápida, cortada por surpreendentes transições.

Pinto Grijó é um cómico moderno. Nos seus tipos he, sómente, verdade. Antonio Sacramento com a habitual correcção, no velho *Conôe Freberico*.

Luís Filipe quiz parecer-me que teatralisou demasiado adicção, elevando-o, o que não é recomendável, mormente numa comédia onde ha que obedecer a um ritmo ligeiro e breve. Joaquim Miranda e Penha Coutinho, em papeis episódicos, bem.

A encenação, natural. Scenários cuidados.

— A. P.

HOJE sóbe á scena a sintilante comédia em 3 actos e 1 quadro, *Oiro Americano*, traduzida livremente por Lino Ferreira e Lopo Lauer, dois dos mais festejados nomes do nosso teatro alegre.

Amanhã, domingo representa-se o imortal sucesso de gargalhada *O Domador de Soyras*, onde Adelina Abranches, a maior actriz da scena portuguesa, tem uma notabilissima creação e é brilhantemente secundada por toda a companhia.

Tivoli

ESTREIA-SE hoje neste cinema um programa verdadeiramente sensacional. Exibem-se os filmes *Vidas Tragicas*, em 8 partes, com Ana Mary Wong e Henric George e o *Prestamista*, comédia em 6 partes, com George Sidney e Sammy Cohen.

Vidas Tragicas, é uma pelicula de uma verdade surpreendente e onde passam extranhas figuras dos *bas-fonds*, que se movem, sombriamente.

Tecnicamente *Vidas Tragicas*, é uma das mais notaveis obras da cinemagrafia. O seu desempenho revela-se pelo extraordinário poder de exteriorisação dos seus protagonistas.

O *Prestamista*, é uma sadia e salutar comédia americana e os seus personagens são tipos arrancados á vida.

Este extraordinário programa repete-se amanhã na *matinée* e á noite.

Segunda-feira: *O Capitão Salvador*, emocionante drama em 8 partes, por Paulino Starke, Lars Hanson e Marceline Day; *A' Caça dum Autógrafo*, magnifica comédia em 8 partes, por Marion Davies e Nils Asther.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.

Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira

Auditoria Administrativa

POR alvará do sr. Governador Civil, foi nomeado secretário do Contencioso Administrativo de Coimbra, o sr. dr. Fernandes Martins, 1.º oficial da Governo Civil.

Para oficial de deligencias, foi nomeado o continuo do mesmo Governo Civil, sr. Luís Farinha de Oliveira.

Antonio Batoque
Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 3

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 33$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 22 de Março de 1930 — N.o 2470

O INVERNO despediu-se, tristemente. Todo o dia choveu, choveu muito, ininterruptamente. Os campos, sob nuvens pardacentas, eram de um esverdeado-escuro, como ás beiras dos pantanos, em tardes a extinguirem-se. A cidade mal deu pela chuva. Andou na rua, indferente. Passou a mesma gente, os mesmos carros, os mesmos veículos e á noite, sómente as luzes, envoltas na neblina espessa da chuva, espargiam uma luz mais débil. E ontem chegou a Primavera! A manhã ameaçava aguaceiro. Mas conservou-se, amodornada, na tepidês das meias-claridades de um ceu cinsento. Primavera! Palpitando nas flores e nos rebentos que, nos jardins e nas arvores, desabrocham, palpitando nas azas inquietas das andorinhas que regressam aos beirais dos telhados conhecidos, tu vens, ó Primavera, derramar, sobre a paisagem entristecida pelo longo Inverno, as luzes bizarras dos teus nascentes rutilantes, as côres alacres da tua mocidade, os ritmos invisiveis das tuas canções policromas, fazendo da boa terra portuguesa, uma infinita romaria, onde os rios cantam, as aves cantam, as gentes cantam junto á ermida branca da Senhora da Alegria!

• • •

AOS jornalistas belgas que ha pouco estiveram em Portugal, não passou despercebida — antes pelo contrário — a prodigalidade adjectivesca da nossa imprensa. E se não a censuram — comentam-na, pelo menos. E se de todo não a estranham — agitam-na e apontam-na, naquelas airosas e delicadas meias-tintas de hospedes que no decorrer da visita foram alvo de inumeras atenções.

• • •

A INGLATERRA sentiu, profundamente, a morte do antigo chefe do partido conservador Lord Balfour que, no dia 18, faleceu em Londres. Tanto a imprensa como vários politicos em evidencia, e de partidos contrários ao que Balfour chefiou, tecem-lhe elogiosas referencias pela sua proverbial lealdade e vastos conhecimentos.

• • •

ATRASADINHOS de Coimbra é um grupo excursionista de estudantes e professores da Universidade, fundado ha pouco tempo. Propõe-se

... levar a toda a parte
a alegria, a belesa, e arte,

segundo resam os seus estatutos. O grupo estabeleceu delegações em várias localidades. Os *Atrasadinhos do Porto*, que constituem a mais importante delegação, visitam os seus colegas de Coimbra no próximo dia 30, estando-lhe sendo preparada uma grandiosa e original recepção.

• • •

INICIOU a sua publicação, em Vila Nova de Gaia, o *Noticias de Gaia*, sob a direcção do sr. Tomás Batalha, jornal noticioso, desportivo e de defesa dos interesses daquele concelho. Longa vida.

Renovação Económica

A PRODUÇÃO portuguesa tem pela frente um grande entrave. E' o preço elevado da energia que no produto, por diversas fórmas e atravez de diversos caminhos, se vai refletir pesadamente.

O preço da energia entra no produto, integrado no custo do transporte e no da força motriz. Baratear estes é concorrer para o barateamento daquele, e, consequentemente, do custo da vida.

Em Portugal diz-se que ha industrias parasitárias o que é verdade. Mas, muitas delas, desde que se lhe fornecesse energia em boas condições, podiam concorrer, com facilidade, com as estrangeiras. E' que, importando nós carvão inglês para os caminhos de ferro, as tarifas dêstes teem de ser caras, elevadamente caras. E' que, importando carvão para a força motriz, esta tem de ser igualmeute cara. O carvão é pago em ouro e quasi ao preço do ouro e o pròduto, por isso, não pode ser barato.

A industria extranha báte-nos e todas as tentativas que fizermos com a elevação das taxas aduaneiras, serão inçonsistentes por insuficientes e simplistas em demasia.

Deve tentar-se curar a causa do mal, não o efeito... Em Portugal, mercê duma politica economica e financeira mais ou menos desvairada e desorientada — receitam-se e tomam-se comprimidos de aspirina para as dôres de cabeça da nossa economia, quando o mal está na sifilis que corroe o corpo nacional.

Ha que olhar-se para o problema economico duma maneira diferente daquela que se tem feito e resolvido o problema economico, encontra-se *definitivamente* resolvido o problema financeiro pela criação de matéria colectavel — unica fórma de resolve-lo e de extinguir esse espectro crónico que é o *deficit*.

Voltemos ás dificuldades de transportes. Como é evidente, as deslocações da matéria prima, do pessoal e da maquinaria entram com o seu preço, no do produto. Daqui se conclui que quanto mais baratos é mais fáceis fôrem essas deslocações, mais barata e de mais fácil adquisição é este.

A carestia *real* da vida — abstraindo-nos da ocasionada pela depreciação e desvalorisação monetária, *aparente* — foi na sua maior parte causada pela desorganisação dos transportes.

Os transportes maritimos eram dificeis e ás dificuldades em conseguí-los, proveniente do destroço operado pelos submarinos na frota mercante, juntava-se o seu altissimo custeio que os seguros numa taxa extraordinária, compensadora do risco eventual, vinham agravar. Falando de coisas nossas, viamos o milho apodrecer nos cais africanos e faltar aos nossos trabalhadores rurais que dele fazem a base da sua alimentação.

A batata abundava nas Beiras, faltando em Lisboa, di-lo o sr. Dr. Oliveira Salazar num seu estudo, e essa falta que gerava a carestia da vida, tinha a sua razão de ser na desorganisação dos transportes. Nem estradas, nem caminhos de ferro.

Nos anos subsequentes á Guerra continuou a vida a subir. Os mesmos motivos determinando os mesmos factos.

Se o preço do transporte se vai incluir no do produto, outro tanto, como é obvio, acontece ao da força motriz. O problema está, pois, diminuir um e outro. Como fazê-lo? Será realmente possivel conseguir tal *desideratum*? Em Portugal, não será utopia falar em transportes faceis, em força motriz barata?

E' vulgar dizer-se que temos muita energia hidraulica. Pouca gente da governação, a sério, ha pensado no seu aproveitamento. O regimen dos nossos rios, muito irregular, não é obstaculo insuperavel que a isso se oponha. Pelo país ha bastantes minas de carvão, exploradas umas, se bem que poucas, *registadas* quasi todas.

Os nossos carvões, se exceptuarmos alguns, apesar das tentativas feitas com a adptação das grelhas especiais, não dão resultados de apreciar. O que ha a fazer é queimá-los á bôca da mina, sem o custo e queb-as do transporte.

Construídas centrais térmicas que devidamente os uti-

(Segue na segunda página)

HA em Coimbra um péssimo costume a que é necessário pôr termo, para bem do publico. Os operários que se empregam nas obras de calcetamento das ruas, concerto de canos, etc, não colocam nos valados que abrem ou nos montes de pedra, como é costume em todas as outras cidades, lampadas vermelhas de prevenção, durante a noite. O resultado — é o inevitável: carros que partem as molas, transeuntes que correm o perigo de fracturar uma perna, etc. Chamamos a atenção de quem de direito para tão condenável esquecimento desses operários.

• • •

JAIME Silva, Filho, o talentoso pianista, que brevemente segue para o estrangeiro a completar os seus estudos, realisa hoje um recital na Academia de Musica desta cidade, pelas 21 horas. Não quiz a Academia que o novel e grande pianista saisse para o estrangeiro sem que exibisse a sua arte em Coimbra, e assim acedeu ao seu convite. Se foi honroso o convite não é menos honrosa a vinda a esta cidade do grande pianista.

• • •

FRANCINE Benoit, espirito requintado e inspirado de artista, envia-nos a sua brilhante palestra que, em Janeiro ultimo, no salão do Conservatório, da capital, antecedeu o seu recital de piano, em que se revelou uma notável compositora. Intitula-se a interessante conferencia *Algumas Palavras* sobre o Amor como influencia criadora, na obra dos grandes génios da musica. A edição, saída das oficinas da Sociedade Gráfica Editorial, de Lisboa, encontra-se á venda em todas as livrarias desta cidade.

• • •

SAIU, domingo passado, o primeiro numero da publicação cinematográfica ilustrada *Portugal-Cine*. Vem recheada de interessante colaboração e entrevistas oportunas, ilustradas com algumas fotogravuras. E' seu director e proprietário o sr. José Piedade Ferrão. Muitas prosperidades e..., *aó muitos anos.*

• • •

ISTO aconteceu pelo Carnaval, próximo de Albergaria dos Doze. Um pobre jumento que em terça-feira de Entrudo, aguardava, liberto a meio de um pinhal, um carregamento de mato que seus donos andavam roçando, dirigiu-se, como de costume, para os casacos daqueles e procurou nas algibeiras os habituais restos de boroa. Qual porém não foi a atrapalhação dos homensinhos quando a seu lado viram, prostrado por uma detonação, o inofensivo jumento. E' que em vez de codeas, o burro tinha ido roer uma porção de bombas de atirar á parede.

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Terça-feira, 25 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2471*

OS BELGAS EM PORTUGAL

As referencias a Coimbra dos jornalistas que nos visitaram

DA propaganda feita pelos jornalistas belgas, alguma coisa toca a Coimbra.

Temos, na nossa frente, um pacote de jornais referente a visita dos belgas a Portugal, e neles, artigos ácerca de Coimbra.

Vamos transcrever o primeiro artigo, do jornal *La Metropole*, de Anvers. E' seu autor o distinto jornalista Desirée Deruit que, nalgumas passagens, devido ao pouco tempo que demoraram em Coimbra, não focou por vezes com a maior veracidade, os aspectos que viu. Mas, desculpe-se isso a quem, com a maior vontade de nos julgar imparcialmente, o fez, desconhecendo, quasi em absoluto, a lingua, os costumes, a historia, a civilisação portuguesa.

Segue o artigo:

Coimbra, a Atenas portuguesa. — O fim do nosso estado em Portugal está proximo. Sexta-feira, de manhã, o comboio conduz-nos para Coimbra. A paisagem da Estremadura desenrola-se sob os nossos olhos: campos muito verdes, colinas plantadas de vinhas e oliveiras, de folha clara, rochedos avermelhados, casas brancas aninhadas entre folhagem.

Pelo meio-dia Coimbra aparece, espreiando as suas casas por vários montes, nas faldas dos quais corre, preguiçosamente, o Mondego, sulcado de bancos de areia doirada. Coimbra fica no centro do país, nos contrafortes da Serra da Estrela, a três horas de Lisboa e a duas da fronteira e do Porto. A cidade encanta os olhos, evóca séculos de historia e comove a sensibilidade artistica pelo valor sentimental das suas paisagens.

Conimbriga dos Celtiberos, foi conquistada pelos Mouros e reconquistada pelos Cristãos em 1064. Torna-se capital de reis, que a dotaram com uma Universidade (1307) antes de retirarem para Lisboa. Acontecimentos dramáticos e numerosas lendas oferece á inspiração dos poetas. O ilustre Camões cantou o triste destino de Inês de Castro, a infeliz e bela esposa de D. Pedro, que punhais ciumentos ensanguentaram.

Na Quinta das Lágrimas, onde a água viva corre entre loureiros, bambus, magnolias e camélias, encontra-se a Fonte dos Amores onde caiu a encantadora Inês e onde vão em piedosa romagem as almas nobres.

Como todas as cidades antigas, Coimbra, cujo núcleo medievo estava cercado de muralhas, não tem ruas geométricamente rêtas como Lisboa, mas um interessante labirinto de ruasinhas pitorescas.

O que o visitante deve vêr em primeiro lugar, é a velha Universidade, lar da sciencia Portuguesa. Nas ruas que a ela conduzem, encontrará grupos de estudantes discretos e encantadores, no seu romantico trajo negro. Os que estão no ultimo ano do curso usam, pendentes das suas pastas, fitas vermelhas, amarelas, brancas, azuis e roxas, consoante estudam direito, medecino, filosofia, sciencias e farmacia.

A biblioteca da Universidade é notavel e tem mais de 150.000 volumes. A abundancia de talha dourada revela um gosto e uma pompa caracteristicos da arte jactanciosa do XVIII seculo. Mas que silencio e que frescura nesta cidade dos livros. O encanto se tem, examinando os caracteres firmes e nitidos dum dos quatro exemplaros da Biblia de Gutemberg, ou as iluminuras curiosas das Horas da Rainha D. Leonor.

Depois, visita-se o Museu Machado de Castro, instalado no antigo Paço Episcopal. Um belo pateo precede-o com uma magnifida fonte árabe, e paredes revestidas de formosos azulejos azuis, tão abundantes na Pátria de Vasco da Gama. O museu oferece numerosas abras de arte decorativa e popular, que constituem como que uma sintese da historia e da civilisação portuguesa.

Vêem-se amostras de manufacturas para todas as aplicações e de todas as épocas; uma seccção de estatuária medieval, desde o século XIII. Selos especimens de iconografia hierática, simples, austera. Quem professa teorias abstratas e complicações do belo, a custo as compreenderá. E' porque foram feitas para os humildes, que amam a expressão sincera e admiravel.

Vêem-se ainda exemplares de moveis e de escultura eclesiástica em talha dourada e numerosas secções de objectos de uso comum e salas de pintura com quadros antigos e modernos.

Um outro local que deve visitar-se é a Sé velha, de obscura origem, o que é pena, porque seria interessante conhecer a genése das influencias que fizeram entrar o estilo romanico na Lusitania.

Construida sem interrupções no século XIII, a igreja tem uma rara unidade de estilo e de harmonia e causa uma impressão de serenidade magestosa, que comove profundamente.

Quando o sol penetra nela, os baldaquinos rutilam, as colonatas scintilam, e as imagens ricamente pintadas e em alto relevo, brilham e vivem; é uma atmosfera de apoteóse e de sonho.

Repare-se que o retábulo principal é de Oliveiros de Gand e de João Ypres, datado de 1588. E note-se ainda em todo o encanto que se desprende do claustro, construido em 1520 por Marco Pires, e que apresenta a elegancia manuelina na sua frescura rara. Baixos relevos figuram algumas scenas da Paixão; capelas cobrem os tumulos dos cavaleiros cristãos que pereceram em Ourique em 1139.

Mas, o sol declina, prateando o Mondego. Deixamos Coimbra, a encantadora embalsamadora do passado, levando como síntese, estas duas imagens, os tetos em telha portuguesa, cheios de ervas, de flores, de moitas e os pequenos quadrados de papel branco, colocados ás janelas, anunciando casas a alugar para estudantes.

Não mostra isto o passado cristalisado e o futuro na sua fonte?

Após a ida a Vale de Canas, os autos de Alexandre de Almeida, o grande hoteleiro, dono dos séte melhores hoteis de Portugal, levam-nos para o Buçaco...

A beneficencia da Comissão de Turismo

O SALDO que resultou dos festivais que a Comissão de Turismo realisou nos dias 3 e 4 do mês corrente, no Parque da Cidade, está sendo distribuido pela seguinte forma:

Para os pobres protegidos da *Gazeta de Coimbra*, 200$; Idem do *Despertar*, 200$00; Idem do *Correio de Coimbra*, 200$00; Asilo da Mendicidade, 400$00; Jardim Escola João de Deus, 300$00; Ordem Terceira de S. Francisco, 400$00; Asilo da Infancia Desvalida, 400$00; Junta Geral do Distrito, para o Dispensário Antituberculoso, 400$00; para o Lactário dos Pobres; compra de mil selos anti-tuberculosos, 200$00. Soma, 3.000$00.

E' este um magnifico e dignificante exemplo que a Comissão de Turismo acaba de dar, distribuindo pelos pobres necessitados e pelas casas de caridade, o saldo dos festivais que promoveu por ocasião do Carnaval civilisado. O seu bom nome e grande prestigio ainda mais se vai afirmar no espirito publico com exemplo tão digno de ser seguido e aplaudido por todas as almas bemfasejas e amigas dos pobres.

Melhoramentos locais

VAI ser alargada a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes sofrendo um córte a alameda da Cadeia de Santa Cruz, que será ajardinada.

A cabine de iluminação electrica que ali se encontra será demolida, estando já a fazer-se a respectiva instalação numa dependencia dos baixos da cadeia.

O mictorio que ali se encontra tambem desaparece, fazendo-se umas retretes na loja que fica perto e onde actualmente se encontra uma oficina de picheleiro.

Já se iniciaram os trabalhos para o assentamento dos postes de iluminação electrica, iguais aos da Avenida Sá da Bandeira, nas ruas Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Alexandre Herculano e Candido dos Reis.

Pela Universidade

OS alunos da Faculdade de Direito que se encontrem nas condições de requererem o exame de Medicina Legal, devem-no fazer na secretaría geral da Universidade, até ao dia 29 do corrente.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

Estrangeiro

(Da UNITED PRESS)

A Policia parisiense fotografa o inconsciente. O lado direito e esquerdo da cara

AINDA que pareça inconcebivel, a policia parisiense conseguiu fotografar a inconsciente personalidade do criminoso. Tambem o poderia fazer com quaisquer outras pessoas, mas em geral, não o fez.

Os criminalistas descobriram que uma fotografia vulgar do rosto tem uma expressão completamente diferente da que se obtem duplicando simetricamente a fotografia da metade direita ou esquerda da cara, á direita ou á esquerda duma linha média tirada ao longo do nariz.

A policia parisiense dispõe dum processo secreto para obter essas fotografias de um modo rápido e perfeito.

A policia, depois dum aturado estudo da fotografia do lado direito e do lado esquerdo, chegou á conclusão de que a fotografia da direita representa a personalidade consciente e a da esquerda a personalidade inconsciente da pessoa.

Landru, por exemplo, o moderno Barba Azul, decapitado em Versalles por ter queimado uma série de mulheres, mas apaixonadas, mostra na sua fotografia da direita as feições de um homem cruel e sensual, com olhos chamejantes.

Observada a fotografia da esquerda parece um sonhador, se bem um sonhador de sonhos horriveis, um alucinado, um homem perseguido por impulsos barbaros, que tem de cumprir sem os compreender.

A policia francesa crê que êste novo sistema de fotografia proporcionará muitos bons serviços para o estudo de tipos criminosos. Julga que com a fotografia do inconsciente poderá encontrar e fixar o desiquilibrio mental do criminoso que não nos é dado pela fotografia consciente.

Descobriu-se o novo método pela observação da conhecida desigualdade das duas metades do rosto. Desta desigualdade, desta falta de equilibrio, resulta a nossa fisionomia, muito menos caracteristica do que a singular de cada uma das metades.

Faltava só encontrar um método que aparentasse o carácter particular numa fórma que não é familiar, como a do rosto completo.

E isto obteve-se com resultados surpreendentes.

Algumas anedótas sobre a campanha eleitoral em Bogonha

AO terminar a campanha eleitoral, os diarios apareceram recheados com anedotas dos diferentes candidatos. Ocupam o primeiro lugar as de Guilherme Valencia que ainda que não tivesse obtido a maioria de votos nas urnas, é o literato mais querido e admirado por todos os columbianos.

Eis algumas: Pouco antes da sua chegada a Barranquilla um admirador de Valencia veio ao seu encontro para lhe perguntar como ia a candidatura e o professor respondeu: «Amigo, a candidatura presidencial é como a mascara: não a vê quem a leva.»

Quando se lhe perguntou a sua opinião sôbre a candidatura de Alberto Castillon, o comunista que aspirou á presidencia, Valencia respondeu: «A candidatura comunista parece-me boa pois que equivale a uma reacção de Wassermann que se faz á republica para se saber se tem ou não determinado bacilo.»

Varias senhoras de Barranquilla ofereceram a Valencia uma banda presidencial bordada por suas mãos e o autor de «Ritos» ao agradecer-lhes a gentileza, manifestou-lhes:

«Oxalá não suceda a v. ex.as com a banda presidencial que amavelmente me ofereceram, o que se passou com uma ponte que se construiu próximo da capital de Huila. Essa ponte não se poude utilizar um unico dia, porque na data fixada para a sua inauguração solene, o rio havia tomado outra direcção.»

Lamentando um documento politico destinado a conseguir votos para determinado candidato, Guilherme Valencia abstinha-se de emitir a sua opinião; em resposta a uma pessoa que lhe fazia notar que era cada dia maior o numero de bispos e arcebispos que apoiava a candidatura presidencial do general Vasquez Lobos, replicou Valencia:

«Isto faz-me recordar um senhor muito piedoso que conheci em Rogugan e que comprou um potro brioso e de muitas carnes. O comprador antes de o montar teve muitos receios, e para não correr perigo, encomendou-se ao santo da sua devoção. Logo que acabou de se encomendar, saltou para o potro, mas com tanta força e energia que caiu para o outro lado do animal. O santo ajudou-o, mas ajudou-o demasiado.»

Produtos «Minerva»

NAS vitrines da farmacia Luciano & Matos, na rua da Sofia, encontram-se expostos vários produtos do Laboratório «Minerva», de que é directora-técnico a sr.ª D. M. Quadros, farmaceutica-quimica.

Este laboratório, que é mais uma manifestação do progresso industrial da nossa cidade, apresentou no mercado o Novogenol «Minerva», esplendidamente apresentado.

Comunicações diárias entre Lisboa e Sevilha

ALEM do serviço rápido trisemanal entre Lisboa e Sevilha por Vila Real de Santo Antonio, em combinação com a Empresa Automobilista Internacional, esta Empresa efectua diáriamente carreiras de «auto cars» desde e até Sevilha em ligação com os comboios correios n.os 801 e 800/802 das linhas do Sul o Sueste.

Para este serviço diário entre Lisboa e Sevilha o horário actualmente em vigor é o seguinte: Partida de Lisboa ás 21 05, chegada a Sevilha ás 19 00 do dia seguinte; no sentido inverso saída de Sevilha ás 9 00, chegada ao Terreiro do Paço, ás 8 10 do dia imediato.

Nas estações de Lisboa-Terreiro do Paço, Setubal, Lagos, Portimão, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Estremoz, Evora e Beja há á venda bilhetes directos simples e de ida e volta para Aymonte Huelva e Sevilha.

Reparação de estradas

PELO Governo Civil foi solicitado da Junta Autonoma das Estradas que algumas estradas do concelho de Arganil sejam construídas e reparadas como tanto convem ao turismo e aos interesses daquele concelho.

— Tambem o administrador do concelho de Montemór-o-Velho e a Junta de Freguesia da Liceia, do mesmo concelho, solicitaram providencias do governo civil para que seja construida a estrada que, partindo do apiadeiro da Liceia, vai ligar com a freguesia de Ferreira Nova, concelho da Figueira da Foz.

ESTRADAS DE TURISMO

DESDE a semana finda, que estão concluidos os trabalhos de terraplanagens da afamada estrada de turismo, Penacova-Buçaco, tendo-a já percorrido alguns automoveis.

O empedramento começará a fazer-se no próximo mês, esperando-se que até ao fim do próximo verão esteja pronto. Esta estrada, que para Coimbra, como centro de turismo, tem o maior alcance, vem tornar real e efectivo um dos mais lindos e atraentes passeios de turismo do nosso país, como incontestávelmente é o afamado triangulo de estradas, Coimbra-Penacova-Buçaco.

A Comissão de Turismo que ha cêrca de um ano, em Maio de 1929, ali esteve, acompanhando o general sr. Teofilo da Trindade, presidente da Junta Autonoma das Estradas, bem merece as nossas felicitações por vêr satisfeita uma das suas grandes aspirações.

—

O ENGENHEIRO sr. Rangel de Lima, activo e zeloso chefe da Divisão das Estradas do Distrito, vai esta semana marcar os terrenos necessários para alargamento das curvas mais perigosas da estrada que liga esta cidade a Vale de Canas, devendo tambem começarem já os trabalhos de ensaibramento geral e reparação do ultimo lance da referida estrada, para o que, como já noticiámos, a Junta Autonoma, a pedido da Comissão de Turismo, acaba de conceder a verba de esc. 25.000$00.

Este melhoramento tambem é importante, dado o grande movimento que a estrada tem de Maio a Outubro, e atendendo tambem ás festas que em Junho e Julho se projectam na ampla e linda esplanada do planalto da Estancia de Vale de Canas, e que ali devem atrair milhares de pessoas, transportadas nas grandes camionetas que, nessa ocasião, para ali farão carreiras regulares.

—

ESTAO-SE fazendo esforços junto da Junta Autonoma das Estradas para que seja dotada a estrada da Aldeia dos Dez ao famoso Santuario da Senhora das Preces, tendo com esse fim conferenciado na semana finda, com a Comissão de Turismo um categorisado membro da Camara de Oliveira do Hospital.

O Santuario da Senhora das Preces é o mais importante deste distrito, não só pela sua admirável situação, como tambem pelos grandes melhoramentos já ali existentes, como sejam capelas, escadórios, arruamentos, parque, mata, lagos, fontes e ampla e moderna casa para um hotel de altitude, etc.

Com a construção da pretendida estrada, este Santuario depressa se tornaria um Bom Jesus do Monte.

—

RELATIVAMENTE ao ramal da estrada de ligação de Vale de Canas com a estrada de Penacova, nas Torres ou Mizarela, está ainda dependente do parecer da comissão de engenheiros ultimamente nomeada para classificar de nacionais as estradas municipais que tenham condições para o serem. Todavia, sabemos que ha esperanças de ser atendida a pretensão da Comissão de Turismo, para ser classificada nacional a estrada que liga esta cidade a Vale de Canas e, consequentemente, o ramal que se pretende seja construido.

Foi esta uma das promessas que lhe fez o presidente da Junta Autonoma das Estradas, quando em Maio de 1929, esteve nesta cidade, e muito apreciou os importantes trabalhos que a Comissão de Turismo anda fazendo em Vale de Canas.

Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Abril

Inauguração dos saraus académicos. Grande espectaculos de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumeniada

"Ao Queimar das Fitas"

Musica lindissima, original de

Raposo Marques

Grande sucesso na recente excursão do terceiro ano médico, em Beja, Evora e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas

Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

A visita dos estudantes republicanos de Lisboa e Porto a esta cidade

A VISITA dos estudantes de Lisboa e Porto, no passado domingo, a esta cidade e a confraternização com os seus camaradas de Coimbra, foi uma afirmação plena das directrizes ideológicas da maioria da mocidade das nossas escolas.

Os nossos académicos começam-se a interessar devéras pelos altos problemas que importam sobremaneira aos desígnios da Pátria, vendo numa sã Républica — e, concumitantemente, numa sã Democracia a salvaguarda desses desígnios — a satisfação das maiores afirmações de todos os bons portugueses.

Em notas rápidas de reportagem, traçadas á pressa, sobre o joelho, relatemos o que foi a grande confraternização dos estudantes republicanos — verdadeira afirmação de fé nos destinos da República.

—

A' chegada a esta cidade, os académicos de Lisboa e Porto eram esperados pelos seus colegas locais.

Durante a manhã espalharam-se pela cidade, de visita aos principais monumentos.

Pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, teve lugar a

Sessão solene

com a sala repleta de estudantes e povo — muito povo.

Tomou a presidencia o sr. dr. Carlos Cal Brandão, do Porto, antigo presidente do C. R. A.; secretariado pelos académicos Carlos Barra, de Lisboa, e Arnaldo Vilhena, do Porto.

Iniciou os discursos — que foram, antes, orações de fé republicana, demarcadoras das novas directrizes que devem ser tomadas por todos os republicanos — iniciou os discursos o presidente do C. R. A., sr. Costa Junior. Seguiram-se os oradores: Walter Cardoso, de Lisboa, Carlos Henriques, do Porto, Dr. Antonio de Sousa, dr. Adeodato Barreto e dr. Mário de Castro, que pronunciou um eloquente discurso, dum fino recorte literário, repleto de ideias, sendo todos muito ovacionados.

Terminou a sessão por dois minutos de silencio á memória do falecido republicano Antonio Nogueira, retirando-se todos por entre entusiásticos vivas á Republica e á Liberdade.

—

Ficou assente a fundação da Federação nacional dos estudantes republicanos, a qual organizará um congresso dos estudantes republicanos do país, a realizar em Outubro proximo.

Serviço de incendios

COMEÇARAM a vigorar ontem, no Teatro Avenida, os sinais convencionais para a autoridade e inspector dos incendios, para os casos de sinistro ou alteração da ordem.

Aqueles sinais são por meio de campainhas e luzes.

Uma entrevista

O sr. António Garcês expõe-nos as vantagens dos seguros de vida e combate as lutuosas

ENCONTRA-SE em Coimbra o sr. Antonio Garcez, em propaganda da Companhia de Seguros *Comercio e Indústria* e em especial dos seguros de Vida e Acidentes no Trabalho, largamente explorados pela mesma companhia.

Sendo estes ramos de seguros um interesse social tão elevado, que nunca é demasiado encarecer, procuramos aquele nosso amigo para que sobre eles alguma coisa nos dissesse.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* só teem a lucrar com o conhecimento da técnica dos seguros, mormente dos de Vida, pois que hoje ninguem existe, medianamente culto, que ignore as vantagens de tal instituição.

— O seguro de Vida, diz-nos o sr. Antonio Garcez, não tem tido em Portugal grande sucesso, a que alem da pobreza em que vivemos, denota uma mentalidade lamentavelmente atrazada.

Falta, por um lado, o dinheiro e fraco é o nosso poder de capitalisação. Por outro lado somos naturalmente, desleixadamente imprevidentes, abraçando com louco entusiasmo o jogo nas loterias e olhando de soslaio, desconfiados, para um seguro de Vida.

— E lá fóra?

— Nada disto acontece. Há, realmente, maior poder de capitalisação, mas há tambem um maior espirito de previdencia e ninguem espera do acaso da sorte aquilo que só um trabalho pertinaz e constante pode dar.

Em Portugal existem, talvez, umas 25 000 apolices de seguro de Vida com um capital de 320 000 contos! Como temos 6 milhões de habitantes, veja como é irrisoria e infima a capitação do capital seguro.

Na América, compare o meu amigo, o numero de apolices existentes é superior aos de todos americanos e o capital seguro atinge uma cifra fantastica.

Wanamaker, grande milionário, tinha um seguro de 7.500 000 dolares e, falando de pessoas nossas conhecidas, cito lhe Ramon Novarro com 3 milhões. Charles Chaplin e Mary Pickford com um milhão... Como estes muitos, muitissimos.

A proposito da América, não posso deixar de me referir ao que li no ultimo numero da *Nueva Espana*, tirado da *Monthly Review*. No orçamento normal da familia dum burocrata americano, encontra-se verba de 292 41 doleres para seguros de Vida.

Faça-lhe o meu amigo a conta...

— Uns seis mil escudos aproximadamente!?

— E nos outros países?

— Eu lhe digo. Na Suissa, por exemplo, em quatro milhões de habitantes encontramos um capital seguro que atinge, se não ultrapassa, três biliões de francos, repartido por um milhão de apolices.

Na França, onde é caracte-

ristico o hábito de *epargner*, o seguro de Vida, considerado a melhor maneira de capitalizar, triunfa e progride continuamente, o mesmo acontecendo na Italia. Já lhe não quero falar na Alemanha e na Inglaterra. São povos onde a vida é encarada duma maneira diferente daquela com que nós e encaramos e onde há outros costumes, outra educação.

Dizem para aí que o inglês é individualista. Talvez o seja, sim.

Nós, porem, em vez de individualistas somos egoistas o que é bem peor.

Na Inglaterra o noivo considera seu dever presentear a sua futura esposa com a apolice dum seguro de Vida. Ninguem se pretende eximir a semelhante obrigação. O proprio Jorge V o fez, entregando á Rainha, então simples princesa de Gales, a apolice dum grande seguro.

Em Portugal não se faz nem se pensa assim. A muitos chefes de familia tenho eu ouvido: *quem cá ficar que se governe.*

Isto não é individualismo, mas é o égoismo estupido e baixo. No momento em que realizamos um seguro de Vida, creia o meu amigo, sentimo-nos outro. E' que, deixamos de pensar em nós para nos lembrar da nossa familia, dos nossos filhos, dos que cá deixamos.

E' um que acto coloca bem a nossa consciencia e que nos dignifica.

Ainda ha poucos dias, caso que a imprensa tratou desenvolvidamente, faleceu em Lisboa, o engenheiro Paiva e Pona. Novo e saudavel, julgava viver muito.

Um simples engano na farmacia, ao que se diz matou-o.

A familia, segundo o que os jornais informam, fica em terriveis circunstancias, valendo-lhe os amigos. E no entanto, pouco tempo antes de morrer, Paiva e Poma, assediado por um amigo meu e meu colega na *Comercio e Indústria*, recusou-se sistematicamente a fazer um seguro de Vida...

— Nada fazia prever semelhante fatalidade!...

— De certo. Mas, para morrer, é necessario apenas estar vivo... De hora para outra, um desastre uma doença...

Em 1929 perderam a vida, em Portugal, 209 pessoas em acidentes de automobilismo, o que com tão poucos automoveis é já alguma coisa...

Houve um pequeno silencio, uma pequena pausa.

Era a melhor oportunidade para fazer uma pregunta que nos interessava:

— E as *Lutuosas*? Os seguros nestas agremiações não serão mais convenientes pela sua modicidade?

— Esperava essa pregunta e sinto-me feliz por lhe poder dizer alguma coisa sobre o assunto.

Antes de mais, cito-lhe as seguintes passagens do despacho ministerial de 26 de Maio de 1928, sancionando o parecer do «Instituto de Seguros Sociais» e que, fundando-se no § 3.º do artigo II do Decreto de 2 de Outubro de 1896, não permite a criação de mais entidades dessa natureza.

Diz esse despacho. *São elas as lutuosas associações de organização primitiva, rudimentar e simplista que só anacronicamente podem ser hoje consentidas, pelo que a nossa comissão é de parecer que não seja dada aprovação a nenhum dos estatutos organizando tais colectividades.*

— Podem considerar-se, então, condenadas.

Legalmente creio que sim e tecnicamente tambem. De resto não é só em Portugal. E' em França, é no Brasil. Neste ultimo país, por exemplo, grandes e formidaveis prejuizos trouxeram á sua economia.

Não se argumente com a honestidade das pessoas que se encontram á frente delas. Isso nada demonstra. No Brasil, algumas eram dirigidas pelos proprios presidentes dos Estados e nem por isso a falencia foi menos retumbante. E' que as bases em que elas se construiram são falsas e por isso mais cêdo ou mais tarde teem que cair.

Por enquanto o meu amigo ficará suficientemente elucidado se eu lhe disser, apoiado num interessante estudo do sr. Ribeiro da Cunha, que um individuo de 25 anos que entre para a chamada *Lutuosa de Portugal* e que não tenha a lembrança de morrer imediatamente, pagará de joias e quotas 26 contos, enquanto os seus herdeiros receberão dessa instituição apenas 20!

— E' realmente caro...

— Muito mais caro que nas Companhias onde o segurado paga sempre muito menos do que o capital em que se segura, havendo alem disso outros inconvenientes contra as *Lutuosas*, que se lhe quizer, com prazer lhe exporei outro dia.

Julgamento

Pelo crime de tentativa de violação, respondeu ontem em tribunal colectivo, Joaquim Maria Matos de Oliveira, do Dianteiro, que foi condenado em 3 anos de prisão maior celular ou em 4 anos e meio de degredo, 2:000 escudos de indemnisação á ofendida e 800$00 de imposto de justiça.

SPORTS

Football

A selecção de Coimbra vence a de Vizeu por 4-1

Coimbra obteve ante-ontem, no campo de Santa Cruz, um bom triunfo. Com uma atmosfera de antipatia criada á sua volta, por uma parte da assistencia académica, os 11 rapazes, que ontem se bateram contra Viseu, deram-nos uma prova admirável da sua energia, da sua força de vontade.

Inferiorisado com a falta de elementos académicos, a vitória do *team* de Coimbra tem mais valor, ressalta mais brilhante.

O *team* de Viseu jogou, como que dentro de sua casa, com o seu publico, mais ruidoso possivelmente — ao contrário de quando se deslocam *teams* de Coimbra áquela cidade. Concordamos que se preste sempre aos nossos visitantes manifestações de cortezia e nobresa. Agora que se insultem os rapazes, que na defesa do nome sportivo de Coimbra, empregam todo o seu melhor esforço, isso é inadmissivel e impróprio de gente com obrigação moral de possuir um certo grau de civilisação. Não se degladiavam dois *teams* que o ódio cego do clubismo tornasse inimigos. Era Coimbra que jogava contra Viseu. Essa parte da assistencia, que ontem provocou vivos e justos protestos de toda a gente sensata, só pretendia que Coimbra perdesse!...

E porquê, pregunta-se? Porque eles acima de tudo, esquecendo o nome sportivo de Coimbra, só vêem nos jogadores que não são académicos, elementos destituidos de valor, manifestando um odio de classe, improprio da época que atravessamos, o que constitui ao mesmo tempo a verdadeira antítese da finalidade do desporto. Mas a lição dada pelos rapazes, que ontem defenderam a nossa Associação, a essa assistencia, faciosa, demonstra bem, claramente que Coimbra é já um meio que conta um regular numero de jogadores.

—

O campo não registou uma grande assistencia, talvez por o comércio se encontrar aberto.

A's 15 horas e 30 o arbitro, Augusto Natividade, da A. F. de Aveiro, chama as *équipes*.

A de Viseu é demoradamente aplaudida. Coimbra é recebida, tambem, com alguns aplausos.

O jogo inicia-se por um ataque de Coimbra que José da Silva (U.) atira fóra com a cabeça. Um *free* do mesmo dá ensejo a uma defesa de Lobão que, abandonando o esférico, permite a Pera fazer o 1.º *goal* da tarde, aos cinco minutos. O jogo toma uma toada de vivacidade, de energia. A bola vai á extrema esquerda de Viseu, que tira um bom centro, indo tocar no braço de Nardo. *Penalty* rigoroso, que o destino se encarrega de atirar para fóra.

Viseu domina ligeiramente. Os nossos médios laterais permitem os avanços das pontas. O extremo esquerdo servido esplendidamente por o seu interior, é o que se torna mais perigoso, internando-se frequentemente na grande area e proporcionando algumas boas intervenções de Nardo e F. Alves. O jogo segue com o mesmo entusiasmo. A assistencia manifesta-se ruidosamente: uns por Viseu e uma pequena parte por Coimbra.

O *team* visitante mostra mais entendimento, continuando a comandar o jogo. Os nossos selecionados vão-se aguentando bem. Nota-se o magnifico trabalho de José da Silva, a médio centro, Pio tem melhorado. Simões, inferior, permite que a aza direita de Vizeu faça o *goal* do empate. Bom *shoot* de Figueiredo, que F. Alves é impotente pera segurar.

Viseu força o ataque, impondo-se. Prevê-se a derrota de Coimbra. Porém, o intervalo chega...

—

A segunda parte é iniciada em velocidade. Os rapazes visienses parecem dispostos a ganhar.

O *team* de Coimbra tem, na sua linha avançada, a sua pior formação. Só Carlos Sousa se salva pelo seu apego á luta.

Barata perde algumas boas e oportunas aberturas.

A nossa defesa homogenea, cuidada, vai aguentando o ataque de Vizeu, até que surge o 2.º *goal* de Coimbra, tambem marcado por Pera.

Coimbra cresce e começa a comandar o jogo As avançadas sucedem-se sempre por intermédio de C. Sousa e Julio.

Gouveia, ao tentar defender na grande area, cai e toca a bola. O árbitro assinala *penalty*. Rigoroso como o primeiro. José da Silva atira forte e faz a 3.ª bola.

De um lado uma claque que emudece enquanto a outra se manifesta prolongadamente.

O fim aproxima-se. Vizeu tem algumas avançadas que se perdem devido a remates mal feitos.

Faltam 5 minutos para o final. Coimbra tem uma boa avançada pela direita, e Silva da o esférico a Carlitos, que marca o 4.º *goal*, num tiro á queima roupa.

—

O triunfo está certo, justo, merecido. O *team* de Coimbra — um mixto União-Sport — longe de produzir uma boa exibição, foi inferior aos seus méritos. Com a gente da frente numa má tarde, o *team* soube enfrentar bem a velocidade dos visitantes no primeiro tempo. Na segunda parte os nossos seleccionados, depois do 2.º *goal*, impuzeram-se e foram melhores, sendo absolutamente merecedores da vitória.

Aproveitaram sempre as melhores oportunidades, para visar as balisas, mas algumas vezes a *chanche* abandonou-os.

—

A *équipe* de Viseu mostrou-nos um regular conjunto.

O *team* é caracterisado por um certo entendimento entre as suas formações. Os seus elementos são rápidos a passar, desmarcando-se bem.

Sob o ponto de vista de homogeneidade a *équipe*, foi-nos superior no 1.º tempo, mas fomos mais resolutos e mais agressivos a atirar ao *goal*. Daí a nossa vitória.

—

Fernando Alves, foi um guarda-redes decidido que blocou com segurança. Nas bolas altas, ágil e oportuno. Uma tarde á altura da sua categoria e da sua habilidade.

Leonardo, fraco. Algumas intervenções a tempo, é certo. Mas longe do seu habitual.

Antonio Pinto, inergico, como sempre. Deixou, por vezes, bater e a aliviar, fê-lo com pontapés frouxos e mal dirigidos.

Pio foi o mais batalhador dos médios. Em algumas ocasiões, não se colocou, mas o seu esforço supriu e apagou essa deficiencia.

José da Silva, teve excelentes aberturas aos extremos. No lançamento ao trio central. só falhou, quando se distanciou dos avançados. Na disputa das bolas teve sempre vantagem. Uma boa tarde, e uma energia notavel.

Luiz Simões. apagado e pouco seguro. Extranhamos esta sua exibição. Só nos minutos finais conseguiu acertar.

Barata perdeu bastantes passagens. Teve meia duzia de centros bons. Foi batido na disputa do esférico.

Julio foi um interior que marcou. Vivo, mexido, ligou com o centro e com o seu extremo. *Driblings* e fintas perfeitas.

José da Silva, nos passes largos, com colocação. A driblar, enrodilhou-se com a bola. Em luta com o médio-centro viziense, nem sempre se saiu bem. Infeliz em frente ao *goal*.

Carlos foi o mais esforçado dos dianteiros — e o melhor, possivelmente. Apenas fraquejou no remate.

Pera, com pouco jogo, saiu a tempo das bolas que lhe passaram.

De Vizeu: *Lobão*, nas redes, fez-se aplaudir. Estiradas e paragens seguras. *Couto* e *Pires*, dois defesas com pontapé longo e seguro.

Pais, defendeu, distanciando-se dos avançados, como *Pires*.

Gouveia, com passagens longas. O melhor de Vizeu. Dos dianteiros, *Ilidio*, extremo esquerdo. O mais jogador e mais perigoso, com dominio de bola e corrida.

Pires e *Emidio*, desligados, mas trabalhadores.

Figueirêdo, ligou com o seu extremo.

Borges, bem. Menos vistoso do que o seu colega da esquerda.

—

Imparcial a arbitragem do sr. Augusto da Natividade e Silva.

Ligeiras dificiencias que a caracteristica inergica e veloz do jogo, atenuam.

Viu bem os *of sids*.

—

Após o encontro ouvimos o árbitro, tenente sr. Augusto da Natividade e Silva, da Associação de Football de Aveiro.

— O jogo?

— Inérgico por parte de ambas as *équipes*.

— O resultado traduz a sua marcha?

— Traduz, sim. No entanto se houve mais oportunidades de bola feita, couberam em maior numero a Coimbra.

— A nossa selecção?

— Foi, técnicamente, muito superior a Vizeu. Sómente fraquejaram os defezas. Quero destacar como os melhores elementos José da Silva, do União, e J. da Silva, do Sport e Fernando Alves.

— Vizeu?

— Vizeu trabalhou com muita vontade. Destacarei a sua aza direita. Como conjunto não satisfaz muito. Mas é interessante notar o entusiasmo dos seus jogadores.

— A assistencia?

— Estranhei vivamente, as frequentes manifestações de desagrado de que foi alvo a *équipe* conimbricense, sobretudo a atitude de alguns espectadores para com José da Silva, um jogador que pela sua classe se impõe.

Atletismo

Diamantino França, do União de Coimbra, conquista o 3.º lugar no "Cross„ Nacional

No *Cross* ante-ontem realisado na capital, Diamantino França, representante de Coimbra, obteve o 3.º lugar.

A prova foi ganha por Manuel Dias, o admiravel campeão nacional de fundo, sendo classificado em 2.º lugar Antonio Almeida.

Como se vê, França obteve um magnifico triunfo, classificando-se a seguir aos dois mais cotados do prestianismo português.

Diamantino França, atleta do União, soube, apesar de desconhecer o percurso, lutar com notavel energia, classificando a sua terra num lugar bastante honroso.

Tennis

No proximo sabado, 29 e domingo, 30, realisa-se no *stand* do Tiro e Sport, em Celas, um interessante *match* de *tennis* entre as *équipes* representativas das Faculdades de Direito e Medicina.

O *match* é disputado em 7 encontros (5 *singles* e 2 *doubles*) ao melhor de 3 partidas cada um. Por cada vitória será marcado um ponto e a vitória final será atribuida á *équipe* que mais totalisar.

Neste *match* será disputada uma artistica taça oferecida pelo distinto *sportman* e director do Tiro e Sport, sr. Luís Elias Casanova, que ficará de posse definitiva da Faculdade que a ganhar dois anos consecutivos ou alternados.

As *équipes* são assim constituidas:

Medicina — J. Melo e Castro, A. Lobo da Costa, José Rainha e Correia Barros (cap.); suplente, Sousa Pires.

Direito — Manuel Alegre Marta, A. Patricio Silva, Angelo Tamagnini e Carlos H. da Silva (cap.); suplente, A. Saraiva Peixoto.

A ordem dos encontros é a seguinte:

Sábado, ás 15 e 30:
J. Rainha — A. Patricio
Melo e Castro — M. Marta
L. da Costa — Carlos Silva.

Domingo, á mesma hora:
Carlos Silva — Melo e Castro
A. Tamagnini — Correia Barros
Patricio, Tamagnini — C. Barros e L. da Costa
C. Silva, Marta — M. e Castro e José Rainha.

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Nunca se deve deixar para o dia de ámanha o que hoje mesmo se pode fazer

E' defeito comum a grande numero de pessoas isto de deixar sempre paro mais tarde a execução de uma cousa urgente, e este defeito mais particularmente se acentua, quando se trata das precauções a tomar a respeito da saude.

Ficar-se-hia estupefacto, se se suspeitasse sequer quando é grande o numero das pessoas, que caíram realmente doentes, por não terem tomado a tempo algumas precauções elementares!...

Demasiado a miude se descuram, com efeito, certos incomodos de si pouco graves, em boa verdade, mas que são entretanto os precursores da mór parte das doenças. Esses incomodos, tais como as dôres de estomago, as dôres de cabeça, a fadiga geral, as insomnias, revelam uma extenuação mais ou menos considera- - forças nervosas, uma diminuiv - do sangue e, por conção da riqueza - -imento, um seguinte, um desfale- -nis- enfraquecimento de todo o org- mó.

Quando estes incómodos se declaram e persistem um tanto ou quanto, é imediatamente, e não numa epoca indeterminada que é mister recorrer ás Pilulas Pink que, reconstituindo o sangue, tonificando o sistema nervoso e estimulando o organismo fatigado, afastarão as complicações possiveis e restabelecerão mui rapidamente o equilibrio comprometido.

Para todas as pessoas anemicas, enfraquecidas, assim como para as creanças extenuadas pela crescença, e para as jovens que sofrem de clorose, constituem as Pilulas Fink um renovador das forças, um regenerador do sangue particularmente activo. São, ao mesmo tempo, um poderoso tonico do sistema nervoso e um estimulante energico de todas as funções vitais.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

A Previdencia Portuguesa

AGRADECIMENTO

Ex.mo Sr. — Tendo recebido, por morte de meu marido, sócio que foi com o n.º 112 da benemérita Instituição que V. Ex.ª tão dignamente dirige, a quantia de escudos 500$00 (subsidio para luto) no próprio dia do seu falecimento, e alguns dias depois a quantia de 5.000$00 escudos, referente ao legado que me foi deixado pelo mesmo meu falecido marido, é dever meu vir agradecer publicamente a V. Ex.ª a prontidão com que foram integralmente pagas aquelas quantias, e todas as atenções que para comigo tiveram.

Subscrevo-me com toda a consideração. — (a) *Maria da Cunha Machado.*

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X

Agradecimento

Antonio Garcia Regencio (Salta Valados) e Amelia dos Santos Regencio Alves, veem tornar bem publico o seu agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pela saude do seu saudoso filho e marido

Francisco Alves

e bem assim áquelas que se encorporaram no seu funeral.

No entanto, não podem deixar de especialisar neste agradecimento, o comercio de Coimbra, o sr. Comandante da Policia, o chefe da mesma Policia, sr. Antonio da Silva, e o sr. Brandão chefe da estação da C. P. que contribuiram para a imponencia do funeral.

Não podemos tambem deixar de especialisar o sr. Meneses e Castro, digno gerente da Portugal e Colonias, pelos valiosos serviços que nos prestou, e o sr. José Horta, que tomou a direcção do funeral.

A todos protestam a sua eterna gratidão.

Coimbra, 22 de Março de 1930.

Pensão

E quarto deseja-se na Baixa, com asseio em casa onde não haja mais hóspedes.

Carta com todos os informes para M. M. R. — Rua da Sofia, n.º 37-1.º. 1

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Eeta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

RIPOLIN
MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Soares & Comp. L.da

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de [illegible] ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referencias.

Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

Raposas

Chegou nova remessa á Retozaria Leão d'Ouro.

Toneis

Compram-se para vinho, rua da Louça, 36 — Telefone n.º 609. ?

Barbeiro

Oficial bom, precisa.

Barbearia Melo. Praça da Republica, Coimbra. X

Quartos

Alugam-se independentes, muito baratos, com luz electrica, agua, etc., ótimos para senhoras.

Rua da Sofia, 56 3.º (Por cima do Banco Espirito Santo). X

Use

Lux

A melhor pomada para calçado

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se, perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

Motor a gazolina e bomba para rega, e dois engenhos de tirar água.

Dá informações o seu proprietário na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), n.º 54, desta cidade. 3

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da rua da Moeda.



Vendem-se boas propriedades

Rusticas e urbanas de rendimento e de recreio e muito bem localisadas. Boa colocação de capital.

Trata Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º.

Tribunal Judicial

1.a Vara

(E'ditos de 30 dias)

2.a publicação

Neste juizo e cartório do 3.º oficio e nos autos de arrolamento de Luisa dos Santos Carvalho, que foi desta cidade, correm éditos de 30 dias citando os credores incertos para apresentarem as suas reclamações dentro do prazo dos éditos, que se conta desde a data da publicação deste anuncio.

O escrivão-ajudante, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.*

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Antonio Bataque

Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 3

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

PIANOS

"Gustav Lutze"
(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sitio da Copeira (em frente á de Antonio Bento Sobrinho), pretencente a Aurora de Carvalho, residente no Porto.

Tem casa para caseiro, palheiro, mata de sobreiros, pinhal, oliveiras e arvores de fruto.

Trata-se na Estrada da Beira, n.o 16. 2

Dinheiro, empresta-se

Sobre hipoteca em boas condições.

Trata o Solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.o

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.o andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Pensão Brasileira

R. da Madalena, 23-Coimbra

Nesta casa encontram-se a guardar algumas encomendas, há mais de seis mêses, ignorando-se quem sejam os seus donos. Pede-se aos amigos e fregueses desta casa que façam o seu levantamento no praso de 30 dias, devendo para a entrega dessas encomendas, dar sinais certos.

Findo este praso não me responsabiliso pela sua entrega.

Coimbra, 21 de Março de 1930.

O proprietário, *Joaquim Fernandes Junior.* 1

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.o, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Bom negocio

Vende-se a formula dum producto que dá grandes lucros e ainda não explorado; tambem se pode entrar como sócio da fábrica.

Trata-se na rua da Sofia, 56 3.o (por cima do Banco Espirito Santo). 1

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA *(EDIFICIO PROPRIO)* **COIMBRA**

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria.*
da *Cal Hidraulica*, da *Martingança* e do *Cabo Mondego.*
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa.*
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Senfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendído rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0.610) e 3.600 X 0.610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Visitai Portugal

A organisação das seguintes excursões facilitam a sua realisação. Podeis excluir delas os locais já conhecidos e incluir outos mediante favoraveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475$00

Estes preços compreendem todas as despezas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

Buitoni (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises oficiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sob estudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais Farinhas leguminosas, etc.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quinta das Varandas, aros de Coimbra, a 10 minutos do electrico, composta de uma explendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cosinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abegoaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura, com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeite e metade de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas) — A's Arcas de A'gua. 1

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servidap ela linha do electrico dos Olivais, vende-se aquem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade holandesa dá 15 litros de leite diarios; tem cria femea.

Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. X

Vende-se

Uma balança décimal nova, força de 100 quilos e um bom moinho para triturar cereais para gado.

Rua da Sofia, 56-3.º (Por cima do Banco Espirito Santo). 1

Quarto

Precisa-se na Baixa. Nesta redacção se diz.

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Téatro Sousa Bastos.

Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

"LATIL"

O maior construtor europeu de Automoveis Industriais.

Camionettes, Camions, Tractores.

Resolução de todos os problemas de transporte de 1.500 a 40.000 kilg. carga.

Classificada pelos ingleses como o «Rolls-Royce» dos veículos industriais.

Todas as peças sobrecelentes em «Stock».

Em exposição um «chassis» carroçado para carga.

Agente, Mário Novais

Rua da Sofia, 149 — COIMBRA

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro
COIMBRA

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.

Cada ovo *seleccionado* 1$50.

Pedidos á Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo, Coimbra. 6 t

A's Ceramicas

Vende-se uma propriedade com a área de 23.000 m.2 de terreno com oliveiras e um enorme Barreiro que serve para a industria de ceramica. Fica junto á estrada e muito perto da estação do caminho de ferro.

Informa, Bernardino Anjos de Carvalho, R. Ferreira Borges, Coimbra. X

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercearias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145. 4

Vende-se

2 escadas-caracol, 1 marquise, diversos corpos de armação para estabelecimento, 1 vitrine grande para cima de balcão.

Para vêr e tratar em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro), Fóra de Portas. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 29 de Março

Mercearia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bon negocio.
Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Perdeu-se broche antigo, com uma ametista. Dão-se alviçaras a quem entregar na Estrada da Beira, 38. 1

Perdeu-se uma *barrette* com uma pedra grande ao meio e diamantes. Perdeu-se desde a rua Oriental de Montarroio até á Calçada, indo pelo Mercado e voltando pela rua que vai direita á Manutenção. Dão-se alviçaras. 2

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.o, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Quartos arrendam-se proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata, Sebastião Carreira, Avenida da Ponte, n.o 5 (Barbearia Central). 2

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.o 11-2.o, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com ou sem mobilia.
Indicar local e condições para Julio Martins, director geral da Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania — Loreto.

Quartos alugam-se dois com ou sem mobilia. Nesta redacção se diz. X

Quarto precisa-se convenientemente mobilado, para pessoa só, em casa de socego. Carta a esta redacção indicando o preço, ás iniciais S. S. 2

Rapaz de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias.
Nesta redacção se diz 3

Rapaz com 12 a 15 anos, precisa-se na Farmacia Mamede. 2

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus. *Lições noturnas.*
Rua da Manutenção, n.o 11-A. 6

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filt e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 7

Tipografos precisam-se, aprendizes com prática. Casa Minerva — Coimbra. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de censtruir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).
Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Trespassa-se mercearia, miudezas e vinhos, em boas condições, com boa clientela, e facilita-se o pagamento.
Informa-se nesta redacção.

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Oriental de Montarroio, n.o 87.
Tratar na mesma. 2

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Ocidental de Montarroio, n.o 3. 2

Vendem-se diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2,m75 por 0,m40 de alto, na rua da Alegria, n.o 14. x-t-s

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

50.000$00 emprestam-se sobre hipotéca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.o. 1

A' jour

a $35 executa-se com perfeição e rapidez, na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.o 42 2.o. X

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelhe, 106. 4

Arrenda-se rés do chão com 8 divisões, casa de banho e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado. x

Arrenda-se o 1.o andar da casa n.o 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.o 19-3.o. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16.
Trata-se na mesma. x

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais.
Sitio saudavel e lindas vistas.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. x

Arrendam-se 1.o e 2.o andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaret, rua Ferreira Borges. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça.
Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.o 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa vende se na Estrada da Beira, Ladeira do Baptista, tem quintal e lindas vistas.
Trata-se na mesma, n.o 10. 3

Carroça pequena em 2.a mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Cosinheira Precisa-se devidamente habilitada, para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Chauffeur oferece-se. Informa Antonio Martins, Rua dos Gatos, 8. 2

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.
Dirigir a esta redacção.

Emprestam-se 50 contos sobre 1.a hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, numero 21, 1.o. X

Gratifica-se quem entregar nesta redacção uma mantilha azul, de sêda, com cerca de 3 metros de comprimento

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Maquina de escrever *Remington* n.o 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha

Quartos arrendam-se na rua Corpo de Deus, n.o 102. x

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Veiga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernisada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo aceio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.o 56 — 1.o.

Insua

Arrenda-se a insua que fica proximo ao Parque da Cidade, confrontando do nascente com a ladeira do Baptista e do poente com a linha ferrea.

Trata-se na Estrada da Beira, n.o 16. 2

Socio

Admite-se para a gerencia de uma industria, que disponha de 90 contos.

Negocio serio e de bons lucros.

Trata Augusto Lopes, Santa Clara, ou na Antiga Transformadora, rua da Nogueira. 5

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Maria Isabel Ferreira Donato
D. Olimpia de Jesus A. Monteiro
Fernando Ribeiro dos Reis
Antonio Justino da Costa
João Alves Pereira
Nuno Pereira Sande Sacadura Bote Corte Real.

A'manhã:

D. Egidia Maria de Moura Bastos
D. Olga da Fonseca Mota
O menino Rui Costa de Almeida
D. Manuel, Bispo de Coimbra.
Antonio Madeira Soares de Brito
Carminé Silva Ferreira

Partidas e chegadas

Esteve entre nós o antigo parlamentar e distinto professor da Escolo industrial da Covilhã, sr. José Vicente Barata.

A CIDADE

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia Investigação Criminal, foram julgados, sumariamente, Margarida Maria, solteira, de 19 anos, de Parada de Gonta, residente em Coimbra, por ultrage ao pudor, sendo absolvida; Egidio dos Santos, solteiro, de 20 anos, sapateiro, natural de Coimbra, por desobediencia, absolvido; Maria Peixoto, casada, de 30 anos, tendeira, de Cantanhede, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, condenada na importancia de 50$00, que pagou.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, Maria Joaquina, de 40 anos, do Casal da Rua, freguesia de S Tiago de Litem, que caiu e sofreu fractura exposta da tibia direita.

Agressão

NO Banco do Hospital recebeu tratamento, Acacio Ferraz de 20 anos, de Brasfemes, onde foi agredido á pedrada, fazendo lhe um largo ferimento no couro cabeludo.

Atribui a sua agressão a Antonio Lopes, daquele lugar.

"Shell Coimbra Sports Club"

O pessoal da Delegação da *Shell* acaba de fundar um agrupamento desportivo, sob o nome «Shell Coimbra Sports Club».

Propõe-se á prática de ping pong, basket e atletismo.

E' mais um nucleo de moços que vem engrandecer o movimento desportivo de Coimbra, atendendo á proficiencia e energia dos seus mentores. Os corpos gerentes ficaram assim constituidos:

Conselho fiscal — Artur Monteiro dos Santos e Monteiro Alves.
Direcção — Otto Nogueira, Alvaro Gomes e Raul Silva.
Conselho técnico — Manuel de Oliveira e João Barata.

CRONICA DE BERLIM

(Continuação da primeira página)

dá direito a esperar confiadamente que a segunda temporada não seja inferior em nada á primeira. Os festivais terão lugar de 23 de Maio até 16 de Junho e a sua atração principal será o ciclo Beethoven, composto de sete sessões dirigidas pelo mago da batuta Wilhelm Furtwaengler. Neste ciclo, cuja execução será confiada á orquestra filarmonica e aos melhores sobitas internacionais, figurarão todas as obras mais importantes do imortal Mestre.

Nos teatros da ópera terão lugar representações extraordinarias de obras de Mozart, Wagner e Strauss e ás representações de ópera italiana prestará o seu concurso o célebre cantor Lauri-Volpi. A orquestra filarmonica de Nova-York dará os seus concertos sob a direcção de Toscanini e no *Deutsches Theater* os melhores actores e actrizes alemães darão saraus dramaticos de gala para comemorar as bodas de prata do histórico teatro com o celebre director scénico Max Reinhardt.

Finalmente, nos teatros e ao ar livre, dar-se-ha uma série de festivais de ópera, musica instrumental e coral de carácter popular, a fim de que as classes menos abastadas e a massa inteira da povoação possam participar tambem até certo ponto da série de festas artisticas excepcionais a que dará lugar a temporada berlinesa.

Durante esta — diga-se de passagem e sem querer com isso, nem por sombra, diminuir a importancia do programa de festas combinado pelos seus organizadores — o mais notavel, importante e atrativo de Berlim continuará sendo... Berlim, a cidade em si, na qual, como em todas as grandes urbes verdadeiramente dignas dêste nome — e no mundo o seu numero não chega a meia duzia —, pode dizer-se que todo o ano é temporada.

Carlos Shwarz.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . .	105$00
V. B.	50$00

A' *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Dr. José Pires de Matos Miguens

CONVITE

Sua familia e a redacção do jornal *O Despertar*, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o seu falecimento e rogam a finesa da sua comparencia ao funeral, que se realisa ámanhã, 26, pelas 10 e meia horas, da sua residencia á Couraça de Lisboa.

† FALECIMENTOS †

FALECEU esta noite o sr. Antonio Lopes Sêco, irmão do considerado comerciante desta cidade, sr. Antonio Lopes Sêco.

A' fam[illegible] lutada as nossas sentidas condolencias.

QUANDO o nosso jornal estava prestes a entrar na maquina recebemos a triste noticia de ter falecido no Hospital da Universidade, onde tinha dado entrada ha dias e já bastante doente, o sr. dr. José Pires de Matos Miguens, director do nosso presado colega *O Despertar*.

O extinto era advogado em Pombal, onde se impunha pelo seu saber e pelo seu caracter. Foi um amador musical muito distinto, deixando tambem algumas composições poeticas.

Sentimos o seu falecimento e á redacção de *O Despertar* e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

« O Despertar »

Pelo motivo do falecimento do seu Director, dr. José Pires de Matos Miguens, encontra-se encerrada a sua oficina, não se publicando ámanhã *O Despertar*.

Consta-nos que é inaugurado no proximo domingo e magnifico campo de *basket*, do Sport Club Conimbricense, com um jogo entre os Cincos daquele club e da Associação Cristã dos Estudantes.

MOSAICOS
SCIAL



Dão sempre uma nota moderna num **Bar — Café** ou **Restaurant**, e respondem a todas as exigencias higienicas e artisticas. A qualidade é garantida.

Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª L.DA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 22-III-1930

JULGAMENTOS

Agueda — Manuel Ribeiro da Silva contra Augusto Ribeiro da Silva Rocha e mulher — Adiado.

Anadia — Augusto Costa contra Padre Joaquim Rodrigues de Almeida — Aplicada a amnistia do Decreto n.o 17.895 de 29 de Janeiro de 1030.

Causas que se hão de julgar em sessão de 29-III-1930.

Oliveira de Frades — Manuel Ferreira Martins Junior contra o M. P. — Rel., juiz dr. Araujo e Gama.

Arganil — O M. P. contra Maria Albertina. — Rel., juiz dr. Ponces.

Sabugal — O M. P. contra Manuel Joaquim Martins Moreira. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Soure — Antonio da Silva contra o M. P. — Rel., juiz dr. Ponces.

Santa Comba Dão — Manuel Martins de Almeida e mulher contra Adelino Martins de Almeida e mulher — Rel., juiz dr. Ponces.

Calçado Portuga

Os contemplados nas vendas a prestações no sábado 22, foram os srs.:

Julio Teixeira, João Pereira Almeida, D. Maria Isabel Almeida Rodrigues, Felisberto Lemos.

Aceitam-se angariadores.

Fernando Lopes
e
Antonio Batoque
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Gazeta de Coimbra
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estranjeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Terça-feira, 25 de Março de 1930 — N.o 2471

CONTINUA sem merecer a atenção do sr. Director da Estação Telegráfica Postal de Coimbra a nossa reclamação sobre a morosidade do serviço de registos na estação de Coimbra. Ainda ontem um empregado da nossa administração ali permaneceu das 14 ás 16 horas, tendo de voltar sem ser atendido. O mesmo sucedeu a outras pessoas. Pode isto continuar? Para o caso chamamos tambem a atenção da Associação Comercial e Industrial de Coimbra. Esta entidade tem de intervir no assunto, defendendo assim as classes que representa e que teem sofrido prejuizos com a falta de pessoal na esteção postal de Coimbra. Não largaremos o assunto enquanto não fôr solucionado, e por isso a ele voltaremos no proximo numero.

• • •

ALICE Ogando, uma dos mais brilhantes e originais compleições da nossa literatura feminina, teve a gentileza de oferecer á *Gazeta de Coimbra* dois formosissimos sonetos, que fazem parte do seu livro *Chama Eterna*, que deve aparecer ainda esta semana. A ilustre poetisa e distinta artista no nosso teatro, agradecemos reconhecidamente, em nome dos nossos leitores.

• • •

SÃO esperados no próximo dia 1 de Abril os nossos amigos srs. Gomes Barbosa e Nascimento e Sousa, respectivamente director e delegado da grande Revista de Turismo *Terras de Portugal*, que a esta cidade veem, pôr a circular o anunciado numero dedicado a Coimbra, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra, e, bem assim, tratar da representação da nossa cidade no numero especial que esta revista tem nos prelos, de homenagem á Espanha, e a sair por ocasião da visita de Sua Magestade o Rei Afonso XIII ao nosso país. Consta-nos que esse grande numero deve alcançar um retumbante exito, pois todas as Comissões de turismo teem subsidiado e adquirido grande quantidade de exemplares.

• • •

SEVILHA está preparando, activamente, as suas festas da Primavera. A Semana Santa, que todos os anos leva á formosa cidade do Guadalquivir milhares e milhares de forasteiros, promete revestir de um brilho e de uma concorrencia extraordinária. Do «yuntamiento» de Sevilha recebemos um cartaz-reclamo da capital andaluza, que é um prodigio de côr e de graça.

• • •

COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso colega *Correio de Coimbra*, semanário brilhantemente dirigido pelo sr. dr. Herculano de Carvalho e que á causa a que se consagra — a do catolicismo — tem prestado grandes serviços, não lhe sendo indiferentes tambem os interesses desta terra que ali são defendidos com carinho. Enviamos-lhe as nossas felicitações.

Crónica de Berlim

A temporada berlineza de 1930

18 de Março. — Berlim ha um ano criou com carácter oficial a chamada *temporada berlinesa*. Sob o patronato da Municipalidade organizar-se-ha durante os meses de Maio e Junho uma série de grandiosos festivais artisticos, liricos e dramaticos, aos quais prestarão o seu concurso artistas eminentes, alemães e estrangeiros, entre os ultimos o quadro completo — cantoras, orquestra, córos e corpo de baile — do Scala de Milão, dirigido pelo maestro Toscanini.

A ideia de organizar anualmente em Berlim, no fim da Primavera, um grande programa de festas artisticas, susceptivel de atraír a atenção do publico internacional, não podia ser em si mais acertada.

Berlim com os seus tiês teatros de ópera, com a incomparavel falange da sua orquestra filarmonica, com os seus numerosos palcos dramáticos, está hoje talvez melhor equipado para uma empresa semilhante que nenhuma outra cidade do mundo.

Os esplendidos museus berlineses, por outro lado, a cidade inteira dia a dia mais pujante, mais vasta, mais no tom com tudo o que representa novidade, adeantamento, progresso, e enfim tanto como a mesma cidade, os seus incomparaveis arredores — soberba corôa de bosques e lagos que cinge a sua fronte — e que nesta época do ano são mais atrativos que nunca, oferecem para uma *season* de grande estilo uma moldura unica.

Assim se explica que a temporada berlinesa de 1929 fôsse um êxito retumbante e que milhares de forasteiros acudissem á chamada feita ao mundo inteiro pela capital da Alemanha.

Circunstancias adversas crearam comtudo o sério perigo de que a temporada berlinesa não pudesse subsistir como instituição permanente, tal como a idealizaram os seus iniciadores.

Uma grave crise economica e financeira que afecta todo o país e da qual os municipios se recentem muito particularmente, e com eles o da capital, impõe como dura lei a supressão de todos os gastos que não sejam exigidos por atenções elementares iniludiveis.

Berlim correu portanto — como já dissémos — o perigo de que a sua primeira temporada oficial de festas não fôsse seguida por uma segunda. Este perigo, apezar de tudo, desapareceu graças á liberalidade de um grupo de próceres berlinezes que por amor á sua cidade tomaram a responsabilidade financeira da temporada berlinesa de 1930.

O programa da mesma, que acaba de ser publicado,

(Segue na ultima página)

Secção Literária

A VIDA

(INÉDITO)

Para a Gazeta de Coimbra, muito afectuosamente

Eu gasto a Vida como me apetece,
É minha, é curta, vá de aproveita-la.
E sol que agora nasce, e já esmorece...
Não vale a pena, senão assim, poupa-la.

A Vida é sonho lindo que se tece!
A minha, para ti, queria guarda-la.
Mas se a alma tambem nos envelhece,
Não vale a pena, é melhor gasta-la.

A Vida é curta e má, e cruelmente
Taõa a ilusão se esvai dentro da gente,
E fica vago, e triste o coração...

Da minha Vida, a história vou fazer.
— Da mão de Deus, a recebi sem querer,
E por vontade a puz na tua mão! —

(Do livro *Chama Eterna*, a sair esta semana)

Alice Ogando.

ATENDENDO uma justa reclamação do nosso jornal, a Camara deliberou que a rua Candido dos Reis (rua Larga) fosse convenientemente iluminada. A iluminação, como aquela importante artéria merece, será identica á da Avenida Sá da Bandeira, indo-se proceder imediatamente ao levantamento dos candieiros para a colocação dos globos.

• • •

NO dia 6 do próximo mês de Abril, os representantes da imprensa de Coimbra e correspondentes de jornais do Porto e Lisboa, oferecem em Vale de Canas, um almoço ao sr. dr Manuel Braga, um dos mais prestantes membros da Comissão de Turismo e devotado amigo da nossa terra.

• • •

A FRANÇA vibrou intensamente com a pavorosa catastrofe que ha pouco destruiu povoados e campos, totalmente. E generosa, abriu em favor das vitimas uma subscrição, que dia a dia, foi aumentando, consideràvelmente. E assim, já passa de 22 milhões de francos o seu total que irá minorar a situação material dos sinistrados.

• • •

A FLORESTA Negra não é apenas um dos primeiros centros de turismo da Europa, e uma das regiões mais pintorescas da Alemanha. E' tambem o lar de uma industria relojoeira importantissima que dá trabalho a mais de 25.000 operários e cujos produtos se exportam para todos os países do mundo. Os chamados relogios de cuco, nos quais a figura de um cuco aparece a um postigo e canta as horas, gosam de uma popularidade verdadeiramente universal e constituem uma abundante fonte de receita para a Floresta Negra desde 200 anos. O primeiro relogis de cuco foi construido em 1730 pelo relojoeiro de Schoenwald, Anton Ketterer, a quem são devidos tambem diversos aperfeiçoamentos introduzidos no maquinismo dos relogios de parede. Os relojoeiros da Floresta Negra estão, e com razão, muito orgulhosos de este bicentenário. São, com efeito muito ráras as modas que conseguem manter-se durante dois séculos.

• • •

AINDA esta semana inaugura em Lisboa, no salão da Liga Naval, ao Calhariz, a sua exposição de minieturas e aguarelas, o distinto artista sr. António Vitorino. Esta exposição vai, decerto, constituir, na capital, um verdadeiro acontecimento artistico.

• • •

NO Teatro Sousa Bastos, a sr.a D. Beatriz de Magalhães Correia, directora da Academia de Musica, dará, no dia 31 do corrente e 2 de Abril, respectivamente, uma audição dos seus alunos e um recital de piano.

O concerto do notável pianista sr. Jaime Silva terá hoje lugar no salão daquele notável instituto artistico.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Quinta-feira, 27 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2472*

Basta de indiferença

O serviço de registo na estação postal de Coimbra continua a ser moroso prejudicando assim o publico

INTERPRETANDO o sentir do público e porque nesse sentido nos chegaram varias reclamações, a *Gazeta de Coimbra*, vem de ha dias pedindo providencias ao sr. Director da Estação Postal de Coimbra, para de vez se acabar com a morosidade com que é feito o serviço de registos.

Em vão temos reclamado porque s. ex.ª ainda não se dignou tomar as medidas que urgentemente se impõem. o funcionamento de mais um *guichet* para aquele serviço, das 14 ás 18 horas.

O sr. Director dos Correios, para quem as reclamações de uma cidade parece ser questão secundária, prefere antes que os interesses dos seus habitantes continuem a ser prejudicados com a permanencia de longas horas na estação postal, aguardando a vez de serem atendidos, acontecendo muitas vezes não o conseguirem, porque ás 18 horas aqueles serviços encerram-se.

E, depois não é só a longa demora no correio; são os transtornos graves que pode acarretar o não seguimento de um registo, consequencias gravissimas que o sr. Director dos Correios ainda não mediu.

Este assunto não pode nem deve ser indiferente á Associação Comercial e Industrial e á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Estas entidades teem de intervir no assunto, dirigindo-se á Administração Geral dos Correios, que certamente ignora como este serviço corre no que diz respeito á consideração que o publico deve merecer.

Instituto da Raiva

DE 26 de Março de 1926 a 31 de Dezembro de 1929, inscreveram-se neste Instituto 1.263 pessoas.

Não fizeram tratamento 86.

Interromperam o tratamento 59.

Foram tratadas completamente 1.195.

Destas ultimas, 77 foram mordidas por animais que o exame laboratorial demonstrou depois estarem livres de raiva.

As restantes 1.118 foram agredidas por animais raivosos ou suspeitos.

A percentagem de insucessos nos tratamentos foi zero.

A mortalidade nas pessoas agredidas e tratadas foi igualmente zero.

Destas pessoas 738 pertenciam ao distrito de Coimbra.

No concelho de Coimbra, em 1929, apenas houve 50 pessoas agredidas por animais raivosos ou suspeitos de raiva; mais 6 do que em 1928 e menos 109 do que em 1927.

Em 1929 foi de 313 o numero de pessoas que receberam tratamento; mais 104 do que em 1928.

Pela Universidade

A FACULDADE de Medicina marcou os dias para os seguintes concursos de professores auxiliares:

Medicina interna: 28 e 31 de Maio, 7 e 11 de Junho.

São concorrentes os srs. Drs. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, Lucio de Almeida, Manuel Joaquim da Costa e Mário Trincão.

Bacteriologia e Higiene: 4 e 12 de Junho.

Concorrentes, os srs. drs. Afonso Augusto Pinto e Manuel Gomes de Matos Beja.

Neurologia: 14 e 21 de Junho.

Concorrente, o sr. Dr. José Augusto Correia de Oliveira.

Associação dos Médicos

Duas importantes comunicações scientificas

INICIARAM-SE na ultima terça-feira, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, as sessões para a apresentação de comunicações scientificas, como em tempo noticiamos e a que agora damos o devido relevo, pois vimos com prazer a realização de tais sessões, ás quais o corpo clinico de Coimbra, onde ha verdadeiros valores, apresenta os seus trabalhos, á semilhança do que acontece em Lisboa e Porto.

E estas sessões impunham-se ainda porque Coimbra possui uma das mais distintas Faculdades de Medicina e a de mais brilhantes tradições do país.

Partiu esta iniciativa da direcção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, que mais uma vez afirmou o interesse que lhe está merecendo a classe que tão distintamente representa.

A' sessão de terça-feira presidiu o Professor sr. Dr. Alvaro de Matos, secretariado pelos srs. Drs. Correia de Oliveira e Carlos Dias.

Usando da palavra, o sr. Dr. Rocha Brito, começou por endereçar os seus cumprimentos á Direcção da A. M. C. P. pela realisação destas sessões scientificas, que muito veem contribuir para o maior estreitamento de relações entre o corpo médico de Coimbra.

Em seguida apresentou um exemplar de *Ictiose nigrans*, afecção tão rara, que s. ex.ª em 20 anos de actividade clinica simplesmente viu 4 exemplares. Depois de ter exposto a história clinica do doente, bordou interessantes considerações ácerca da etio-patogenia e terapeutica desta rara afecção.

Depois usou da palavra o Professor sr. Dr. Alvaro de Matos, que aproveitou a oportunidade para felicitar a direcção da A. M. C. de P. pela realisação destas sessões e pela forma brilhante como tinha sido levada a cabo a homenagem prestada ao saudoso dr. José Rodrigues de Oliveira, homenagem a que não poude associar-se por estar ausente de Coimbra.

Fez considerações muito elogiosas para o sr. Dr. Rocha Brito pela maneira como expoz a sua interessante comunicação.

Em seguida usou da palavra o sr. Dr. Augusto Vaz Serra que fez uma comunicação sôbre a *Fala gastrica das afecções vesiculares*. Apresentou a história clinica de dois doentes a quem, depois de usados todos os processos de semiologia gastrica, tinha sido posto o rótulo de portadores de úlcera gastrica. Um dêstes doentes foi para a operação considerado como portador de uma úlcera gastrica tendo-se no acto operatório verificado que não tinha úlcera gastrica, mas sim uma colecistrite calculosa.

Feita uma colecistectomia, toda a sintomatologia gastrica, tanto clinica como radiológica desapareceu completamente.

No outro doente, a sintomatologia desapareceu sob a influencia de meios médicos.

A'cerca destes dois casos citou s. ex.ª as relações intimas que existem sob o ponto de vista fisio-patológico que existem entre a vesicula biliar, o duodeno e o estomago, citando importantes trabalhos de Kehr, Cade e Pasturier, de Gosset, Chirey e Pavel, etc.

Sôbre esta importante comunicação, usou da palavra o sr. dr. Eduardo Maria dos Santos, que citou importantes trabalhos que tem feito no Instituto de Anatomia Normal da Universidade de Coimbra, ácerca do plexus solar e da inervação do piloro, duodeno e figado.

Os Professores srs. Drs. Rocha Brito, João Maria Porto, Geraldino Brites e Alvaro de Matos, fizeram algumas considerações sôbre o valioso trabalho do sr. Dr. Vaz Serra e mostraram a necessidade de em Coimbra se criar uma revista ou jornal de Medicina, onde sejam publicadas as comunicações e conferencias feitas na Associação dos Médicos do Centro de Portugal e outros trabalhos dos clinicos de Coimbra.

Por ultimo, usou da palavra o sr. dr. Carlos Dias que, em nome da Direcção da A. M. C. P., agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidas pelos Professores srs. Drs. Rocha Brito e Alvaro de Matos, dizendo que na próxima reunião da direcção seria ventilado o problema da publicação de um jornal médico em Coimbra.

Abuso de confiança?

AMANDIO dos Santos Andrade, de Santa Cristina, concelho da Mealhada, que se encontra na Penitenciaria de Lisboa, a cumprir a pena em que foi condenado pelo crime de homicidio, queixou-se ao director daquele presidio de que o seu procurador, Manuel de Andrade, residente no Botão, dêste concelho, lhe negára 5 bilhetes do Tesouro, no valor de 25 contos e que se estava apossando das suas propriedades, em virtude de uma declaração que, na bôa fé, lhe havia passado.

O caso foi entregue á Policia de Investigação Criminal de Coimbra que iniciou já as suas deligencias a cargo do agente Santos Junior.

Crónica Alfacinha

A Primavera

COM uma verôadeira chuva de picaretas e tanta agua que até os cães a bebiam de pé, inaugurou-se a Primavera, uma estação que, antigamente, vinha coroada de flôres, mas que hoje vem com o seu sequito de grippes e resfriamentos. Foi uma inundação durante o dia e durante a noite.

Os telhados bolsavam duches sobre os transeuntes; os automoveis, imitando o diabo que os leve, faziam ondas nos pavimentos e salpicavam toda a gente, e os carros electricos, punham-se parados a vêr em que paravam as modas, sem inergia para levar os passageiros a sete tostões e meio por cabeça.

Passavam as raparigas saídas dos ateliers; muito encolhidas, as meias coladas ás pernas, a gola do casaco levantada, os pés chape-chape nas poças, e o chapeu de chuva inclinado para a frente num gesto de defesa...

* * *

O calendário marcava o principio da nova estação. As mulhersinhas passaram revista ao guarda-roupa, prepararam a escolha de novos figurinos, anciosas pelo tempo risonho e cheio de sol em que se vai de longada até ao campo, espairecer a vista, arejar a pluma e oxigenar os pulmões.

Para elas, para as mulheres, é que a Primavera foi feita. Se não existisse, seria necessário inventá-la; tempo cheio de ansias, tempo em que o sangue lateja nas veias e as faces se afogueiam, tempo em que as flôres entram em todos os lares, dando uma nota garrida e elegante.

Ha tempos em que elas folheavam o Borda de Agua, sentindo, de avanço, o prazer que as espera, os jardins cheios de frescura, as noites calmas e odoriferas, uma moleza que sabe bem, tão bem, que até dá vontade de a gente lazeirar.

O sol doura tudo, dando um tom alegre mesmo ás mais feias construções, entrando por toda a parte, amadurecendo os frutos, fazendo rebentar da terra as plantas, cobrindo a própria miséria de caricias, sem os repelões do inverno, sem os beliscões do frio, sem o cuspir da chuva na face dos que são obrigados a sair com o tempo.

Estação em que se palmilha as estradas que começam a ter poeira; em que se vai jantar fóra, numa mesa de pinho, uma latada de uvas ferrais e uma roseira trepadeira, peixe frito e salada de alface, o vinho que escorre pelo cangirão, enquanto ao longe se percebem os compassos dum realejo tocando uma polka antiquada..

Era assim, mas noutro tempo.

Hoje, adeus ó vindima. Primavera?

Prima... béra, e bem béra, a magana.

* * *

Como gajeiro que, empoleirado num mastro, procura divisar terra, assim eu olho para o ceu cheio de nuvens, á espera de vêr as andorinhas.

Ainda não chegaram. E que vinham fazer as pobres com semelhante tempo?

Confesso que tenho saudades do seu pipilar, dos seus vôos rentes pelo chão, do seu peitinho sempre branco, como se vestissem smoking; aves que me trazem um raio de sol dos lugares por onde passaram ou uma esperança de melhores dias.

Os ninhos, parecem ter posto na cama roupa de lavado para as receber, aquele estreito espaço, construido por elas, onde amam e vivem, como aquelas casas que nós próprios arranjamos, com o nosso individualismo, com aqueles tics que só nós sabemos vêr e apreciar.

Sinto ainda o desconforto do inverno que passou. O frio, entrou-me até aos ossos e parece que enrejelou a pobre alma.

Olho em torno em busca duma promessa; olho os ares em busca duma esperança, á espera de vêr chegar as andorinhas, as minhas queridas andorinhas.

Eduardo de Faria.

«Artes Gráficas»

ESTA interessante revista, que os srs. A. Rodrigues, L.da, no louvável intuito de contribuir para o aperfeiçoamento das artes gráficas, entraram de publicar, é o documento que atesta, sem sofismas de espécie alguma, o estado de aperfeiçoamento e ineditismo conseguido pelos nossos tipógrafos, verdadeiras maravilhas da imprensa, que rivalizam e, por vezes, ficam até acima dos trabalhos congéneres realisados no estranjeiro.

O 1.º número de tão útil publicação, referente aos meses de Janeiro e Fevereiro, apresenta na primeira página uma homenagem ao falecido gráfico sr. Alberto Russel de Sousa, trabalho valiosissimo que denota a grande técnica portuguesa.

Toda a revista vem recheada de colaboração respeitante a assuntos técnicos, ministrando uma grande soma de ensinamentos aos interessados. Em separata, *Artes Gráficas*, reproduz um lindissimo pastel de J. Lopes.

Muito agradecidos pelo exemplar recebido, desejamos á importante revista uma longa vida — que reverterá numa grande escola da imprensa.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

INICIATIVAS DE TURISMO

O Penedo da Saudade

ESTAO tomando desenvolvimento as plantações do Penedo da Saudade, bem assim os trabalhos de rusticador, que já são importantes na parte antiga e tradicional desse afamado recanto da cidade.

A Comissão de Turismo aguarda com impaciencia que a Camara mande, como já pediu, canalisar a agua para as regas, pois receia que o calor aperte e a plantação se perca por completo, sofrendo assim o prejuizo de alguns milhares de escudos.

Brevemente será feita a plantação da graminea, na parte nova e alta dos terrenos sobranceiros á rampa.

Os rusticados de pedra, aliás interessantes, na parte antiga e tradicional, teem tomado grande desenvolvimento, estando o velho caminho com um aspecto vistoso e agradável, limpo de toda a ordem de porcaria que tanto o desfeiavam.

Presentemente, anda-se nos trabalhos de rusticador, no caminho antigo, para os lados de Santa Teresa.

Campanha do Milho

Campos de demonstração

A XXI Brigada Técnica com séde em Coimbra, no edificio da Estação Agrária, actuando no distrito de Coimbra, tem todo o empenho em que á cultura do milho, nas proximas sementeiras e em todas as regiões onde exerce a sua acção, já se façam pelos processos conhecidos como mais racionais e económicos. Nessa conformidade, vai estabelecer campos de demonstração da cultura do milho nas seguintes condições:

O Estado fornece aos srs. lavradores:

a) — A assistencia técnica julgada necessária nos diferentes grangeios ou práticas agricolas;

b) — Os adubos quimicos para um grande numero de campos de demonstração, variavel com a extensão e importancia cultural do milho de cada concelho;

c) — As mais indispensaveis.

Os terrenos que os srs. lavradores queiram ceder para campos de demonstração devem ter, aproximadamente, um hectare (10.000 metros quadrados). E, sendo possivel, devem ficar juntos ou proximos de caminhos públicos.

Os srs. lavradores interessados, devem pois dirigir-se ao chefe da XXI Brigada Técnica (edificio da Estação Agrario), Coimbra.

Comunicações diárias entre Lisboa e Sevilha

ALEM do serviço rápido tri-semanal entre Lisboa e Sevilha por Vila Real de Santo Antonio, em combinação com a Empresa Automobilista Internacional, esta Empresa efectua diáriamente carreiras de «auto-cars» desde e até Sevilha em ligação com os comboios correios n.os 801 e 800/802 das linhas do Sul e Sueste.

Para este serviço diário entre Lisboa e Sevilha o horário actualmente em vigor é o seguinte: Partida de Lisboa ás 21.05, chegada a Sevilha ás 19.00 do dia seguinte; no sentido inverso saída de Sevilha ás 9.00, chegada ao Terreiro do Paço, ás 8.10 do dia imediato.

Nas estações de Lisboa-Terreiro do Paço, Setubal, Lagos, Portimão, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Estremoz, Evora e Beja há á venda bilhetes directos simples e de ida e volta para Aymonte, Huelva e Sevilha.

Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Abril

Inauguração dos saraus académicos. Grande espectaculos de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumeniada

"Ao Queimar das Fitas"

Musica lindissima, original de

Raposo Marques

Grande sucesso na recente excursão do terceiro ano médico, em Beja, Evora e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas

Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

António Augusto da Costa Mota

O TELEGRAFO trouxe-nos a dolorosa noticia de ter falecido na capital, onde residia ha muitos anos, o nosso ilustre conterraneo e notável escultor, sr. António Augusto da Costa Mota, um autentico valor que tanto enobreceu a terra que lhe foi berço pelas magistrais obras de arte que produziu e que se encontram espalhadas pelo país, especialmente na capital.

Ilustre representante dessa pleiade de artistas conimbricenses saída da Escola Livre das Artes do Desenho, Costa Mota (tio), era um dos escultores mais talentosos do nosso país e dos que mais trabalhos produziu.

Infelizmente, não se realisou a aspiração do escultor ainda ha pouco mais de um ano nos manifestou: dotar a sua terra com um trabalho que assinalasse esplendorosamente a sua arte, o seu génio.

No entanto o pedestal do monumento e a modelação da estátua de Joaquim Antonio de Aguiar, são trabalhos seus. No Cemitério da Conchada ha tambem obras suas, como o jazigo monumental da familia Ameal.

A lápide da Universidade, em mármore de Carreira, comemorativa da Proclamação da Republica, é um mimo artistico do saudoso escultor.

O monumento a Afonso de Albuquerque, a admiravel obra de arte que se ergue em Belem, é mais um trabalho notavel que, a par de tantos outros, perpetuarão a memória do saudoso artista conimbricense.

O grande escultor era tio do sr. dr. Costa Mota, clinico desta cidade, e da sr.ª D. Aida Pais Martins, esposa do nosso querido amigo sr. Ferreira Martins.

Lamentando a morte de Antonio Augusto da Costa Mota, a *Gazeta de Coimbra*, apresenta á familia enlutada e aos artistas conimbricenses a expressão sentida do seu pesar.

Festejos em Mondim de Basto

UM nosso amigo de Mondim de Basto enviou-nos o programa dos festejos que vão ali realizar-se no dia 11 de Maio para inauguração do Jardim Publico, Monumento aos Mortos da Grande Guerra, abastecimento de aguas, largo do Prezo, luz electrica, Avenida, etc.

O 1.º numero do programa anuncia a alvorada com uma salva de 21 morteiros e 50 executantes dos afamados *Zé-Pereira*.

Imaginem nada menos de meio cento de gaiteiros e 3 bandas de musica!...

E o que será a abundancia de foguetes de estoiro?!

Esta fartura é que faltou cá pelo Carnaval!

Danças populares, carros alegoricos, marcha milanesa, etc., etc.

O que irá por Mondim de Basto no dia 11 de Maio!

A arte portuguesa na Exposição de Sevilha

A casa Teixeira Fânzeres & Filho, de Braga, recebe duas consagrações oficiais

A cidade de Braga é tradicionalmente conhecida como um centro de arte religiosa apuradissima.

Desde remotos tempos que as imagens esculturadas e pintadas em Braga correm mundo e conquistaram nome.

A casa Teixeira Fânzeres & Filho continua brilhantemente essa tradição a ponto de os seus trabalhos serem conhecidos em todo o país e em muitas nações estranjeiras, donde vêm constantemente encomendas. As suas oficinas de estatuária e de pinturas sacras realizam verdadeiras maravilhas de arte, sob a direcção de Teixeira Fânzeres e daquele que, com a educação domestica, foi recebendo a orientação e o gôsto artistico de seu pai.

Os trabalhos de Teixeira Fânzeres honram sobremodo a cidade em que este artista vive.

Atendendo ao seu grande valor, o Governo Português concedeu a Teixeira Fânzeres o grau de Comendador da Ordem de Mérito Industrial.

E' bem cabida a distinção porque o sr. Teixeira Fânzeres é o continuador de indiscutivel merecimento das tradições dos escultores religiosos da cidade de Braga.

Este conceito foi perfilhado, eloquentemente, pelo juri que apreciou na Exposição Ibero-Americana de Sevilha os objectos da classe 4.ª.

Nessa exposição, e por motivo da formosa imagem do B. Nunes Alvares Pereira, foi concedida ás oficinas Teixeira Fânzeres & Filho, L.da a distinção muito honrosa da Medalha de Ouro.

Por estas distinções felicitamos muito calorosamente os conceituados artistas e industriais bracarenses e nossos bons amigos.

A electrificação do concelho de Tábua

Taboa, 24. — A convite do sr. presidente da Camara Municipal, reuniram-se ontem na respectiva sala das sessões grande numero de munícipes, a que assistiram um representante da Camara de Oliveira do Hospital e o engenheiro sr. Tavares Mascarenhas, afim de darem a sua opinião sobre um emprestimo de 500 contos, que a Camara pretende contrair para electrificação do concelho.

Depois de o sr. presidente ter demonstrado á face dos numeros que os encargos do emprestimo cabiam dentro das disponibilidades orçamentais, sem ser necessários agravar os impostos, os srs. dr. Amandio Rocha, distinto advogado, de Midões, e capitão Correia Nobre, como presidente e delegado da Liga Regional Taboense, de Lisboa, donde veio expressamente assistir á reunião, declararam não votar o emprestimo por não terem conhecimento prévio do assunto que se ia votar e que, assim, desconheciam, pedindo que lhes fosse dado um praso para o estudar e que fosse marcada nova reunião para se discutir.

O sr. presidente da Camara, de acordo com todos os presentes, marcou nova reunião para o dia 13 do próximo mês de Abril, na qual será definitivamente resolvida a electrificação do nosso concelho. E' agradável noticiarmos electrificação do concelho, e não electrificação só de Taboa, como fizeram os visinhos concelhos de Arganil e Santa Comba Dão, que só iluminaram as suas sédes. Os restantes povos dos seus concelhos teem-nos ás escuras.

Oxalá que não surjam divergencias, que inutilisem este momentoso melhoramento — *C.*

SPORTS

Pelos clubes

União Football Coimbra Club

A direcção deste club, pede a todos os seus associados, que ainda não tenham os seus cartões de identidade, para o adquirirem, afim de lhes dar ingresso no campo de jogos no próximo domingo 30, no desafio do campeonato de Portugal. — *A Direcção.*

Triunfo A. F. C.

Reuniu ante-ontem em assembleia geral esta agremiação desportiva, tendo sido eleitos os seguintes corpos gerentes:

Direcção: — Joaquim Nunes e Julio Barros, presidentes; José de Sousa e Henrique Salazar Eça, secretários; Alfredo Nunes, tesoureiro.

Assembleia geral: — José da Silva Mendes, presidente; Antonio Carvalho e Antonio Celso Craveiro, secretários.

Conselho fiscal: — Sebastião Nunes, José Paulo e Antonio da Costa.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos efectuados

José Cortez, jardineiro, do Casal da Misarela, pelo crime de ofensas á moral. Absolvido.

João Luís de Sousa, trabalhador, de S. Facundo, pelos crimes de embriaguês publica e ofensas corporais. Absolvido.

Alipio Martins, de Santo Antonio dos Olivais, pelo crime de ofensas corporais, condenado em 15 dias de prisão substituida por 15 dias de multa a 10$00 por dia e 3 dias de multa a 10$00 por dia, pena esta suspensa por 3 anos, e em 200$00 de imposto de justiça e 40$00 de indemnisação ao ofendido.

Correspondencias

Souseles, 24

Em benefício da Filarmonica Pampilhosense, realisou-se ontem, com uma casa á cunha, no Teatro-Gremio Instrução e Recreio, da visinha e florescente povoação da Pampilhosa do Botão, uma récita de amadores, tendo subido á scena, além de 1 acto de variedades, o drama em 3 actos *A Rosa do Adro*, extraido do celebre romance do mesmo titulo

Não nos tendo sido possivel assistir ao acto de variedades, dada a hora tardia a que ele se realisou, limitaremos as nossas apreciações á peça principal.

O desempenho que, como acima dissémos, esteve a cargo de um distinto grupo de amadores, na generalidade foi bom, sendo de toda a justiça, ao fazer a apreciação do trabalho de cada um, colocar em primeiro lugar Joaquim Jordão que, no papel de *Padre Francisco da Soledade*, se houve primorosamente. Vem depois Joaquim Baptista e Gil Ferreira Agante a cargo de quem estiveram, respectivamente, os papeis de *José da Costa* e de *António*, desempenhando-se deles por forma a agradar. Capitolina de Morais representou regularmente o papel da protagonista. O papel de *Deolinda* esteve a cargo de Maria Augusta Magalhães, que, nalgumas passagens disse o seu papel no mesmo tom em que se costumam resar os «Padre-nossos». Manuel da Costa Junior desempenhou regularmente o papel de *Fernando*. Os outros amadores, em papeis de menor importancia, houveram-se por orma a manter o equilibrio do conunto; lembramos, porém, ao «Barão», no caso deste espectaculo se repetir, a conveniencia de se apresentar com as botas mais bem engraxadas.

Estamos certos de que algumas faltas houve — e que deixam desculpadas para que se não diga uma só tivemos a preocupação de notar — se não dariam se o espectaculo tivesse decorrido num ambiente mais acolhedor. Este ambiente — em nossa opinião tão necessário para que se possa produzir bom trabalho — não existiu aqui, pois o publico que se portou com a máxima incorrecção — malcreado, por vezes — não perdeu a oportunidade que este espectaculo lhe deu, para deixar bem patente a sua falta de educação.

Os scenários muito apresentáveis. A parte musical que esteve a cargo dos beneficiados, foi por estes executada com a máxima correcção. — *C.*

Mercados

Montemór-o-Velho, 26-3-930

Medida de 14,1 63.

Trigo	16$00
Milho branco	12$00
» amarelo	12$00
Aveia	8$00
Favas	11$00
Grão de bico	28$00
Chicharos	16$00
Feijão mocho	22$00
» avinhado	26$50
» carraço	21$00
» carracinho	21$00
» branco	28$00
» mistura	21$00
» pateta	21$00
» frade	18$00
Batatas	8$00
Tremoços (20.l)	19$00
Galinhas	12$00
Frangos	7$00
Patos	12$00
Ovos o cento	28$00

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Exmos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa -- Santa Clara

Rendimento garantido de 12 o/o

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependencias, pararaios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. *Um deles desocupado.*

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. *Um deles desocupado.*

Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Serviço Anti-Rábico e Vacinico de Coimbra

No dia 4 de Abril de 1930, pelas 16 horas, ha-de proceder-se á venda em hasta publica de 50 metros lineares de boa cantaria aparelhada, para construção.

As condições estão patentes neste Serviço (Instituto de Patologia Geral, edificio do Museu) todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

A venda efectua-se no mesmo Instituto de Patologia Geral.

Coimbra, 25 de Março de 1930.

O Director Interino, *Santos Viegas.*

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trego)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3$00

BALANÇAS DECIMAIS SISTEMA HAMBURGUEZ

Vende-se de 300 e 150 quilos, em estado novo.

Armazem de Trapos, Avenida da Madalena, n.º 1. 3

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios — 1.º Aditamento aos Cartazes-Horários — D. 199 — Linha do Norte e D. D. 200 — Linha de Leste.

A partir de 25 de Março de 1930 são admitidos no comboio n.º 15 os passageiros de 3.a classe portadores de bilhetes directos para os Despachos Centrais das Empresas Camionistas de serviço combinado com esta Companhia.

Ficam pois neste sentido alteradas as alineas D das «Observações» dos referidos cartazes.

Lisboa 17 de Março de 1930.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Ao ex.mo sr. dr. Mário Simões Trincão

Manuel Gomes Amaral, morador na rua Ferrer, 106, muito reconhecido para com este ilustre médico pelo desinteresse e proficiencia que demonstrou no tratamento da sua grave doença, vem por este meio, sem querer ferir a modestia de s. ex.a, confessar se imensamente grato e expressar a sua admiração por tão distinto médico.

Que s. ex.a perdoe o faze-lo publicamente, mas o dever assim o impõe a quem admira o brilhante clinico que honra a classe médica.

Coimbra, 25 de Março de 1930.

Concurso para a construção de um Sanatório para tuberculosos da Covilhã

Até ás 12.30 horas do dia 22 de Abril proximo futuro, recebem-se propostas para a execução do Sanatório para tuberculosos na Covilhã.

As propostas, caderno de encargos e condições do concurso, estão patentes todos os dias uteis das 10,30 ás 13 horas e das 15 ás 17 horas, na séde da Comissão, Calçada do Duque, n.º 20-1.º-Lisboa, e no Porto, na Secção de Construção, edificio da Estação de S. Bento.

Lisboa, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) *Raul Esteves.*

Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

1.a publicação

Em sessão do Tribunal Comercial de hotem e por sentença do mesmo dia foi declarada aberta a falencia de João Duarte de Oliveira, casado, comerciante, natural de Coimbra, com estabelecimento de moveis na rua Direita, desta cidade, tendo sido marcado o praso de trinta dias para a reclamação dos créditos e nomeado administrador da massa falida Mario Mata e Silva, solicitador, morador nesta cidade, e curadores fiscais Cesar Rodrigues Antero e Daniel Baptista, residentes nesta mesma cidade.

Coimbra, 21 de Março de 1930.

O escrivão do 2.º Oficio da 1.a Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente da 1.a Vara Comercial. *J. Miranda.*

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Precisa-se

Dactilografo no cartório do notário dr. Augusto de Figueiredo, Praça 8 de Maio, n.º 21, 1.º. X

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Padrões regios — Escurial D. Filipe II, Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaça.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

Importante Leilão

Realisa-se no proximo domingo, na Avenida Navarro, 50-52, em frente do Parque da Cidade, pelas 2 horas da tarde, constando de magnificas mobilias.

No próximo numero se descriminará com detalhe.

O leiloeiro, *Freitas.*

Ministério do Comércio e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

ANUNCIO

Concurso publico para a arrematação da empreitada de construção da E. N. n.o 40-2.a classe-Antiga E. N. n.o 52 entre «Vale dos Pereiros e Pampilhosa da Serra» na extensão de 7.240 metros.

Faz-se publico que no dia 23 de Abril de 1930, pelas 15 horas na séde da Junta Autonoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-1.º, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Construção e regularisação de terraplenagens e obras de arte corrente, na extensão de 7.240 metros entre perfis 0 e 361 da estrada acima indicada.	*1.950.000$00*

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta Autonoma de Estradas o depósito provisório de 48.750$00 em qualquer dia útil das 11 ás 17 horas e até ás 14 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação. O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 na séde da Junta Autónoma de Estradas e em Coimbra na séde da 3.a Secção.

Lisboa, 24 de Março de 1930.

O Engenheiro Director dos Serviços de Construção, *Jorge Moreira.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 10 do proximo mês de Abril, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na rua da Ilha, n.º 10-1.º, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram partidos pelos temporais na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes, desde já, todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Lisboa, 19 de Março de 1930.

Pelo Director Geral, *José A. Fragoso.*

Buitoni (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises oficiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais Farinhas leguminosas, etc.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto.

Quem quizer andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA — Arco de Almedina, 20-22 | LISBOA — Rua da Madaléna, 112-2.

Fazem-se, tinjem-se e transformam-se feltros. Artigos para criança. Chapeus para Senhoras e Criança. Grande sortido de aplicações nacionais e estrangeiras. Pessoal competentissimo. Preço desafiando toda a concorrencia. 10 o/o de abatimento em todos os chapeus.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — *Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.*



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Lotaria

O sr. Antonio de Sousa, acaba de receber para as próximas lotarias, além dos numeros certos, 7286, 7289, 5918, 5919, tambem acaba de receber os seguintes numeros certos: 5554 e 1708, assim como mais variedade de bilhetes.

Brevemente, lotaria para os **3.000.000$00.**

Bilhetes, a 180$00; meios bilhetes, a 90$00; quartos de bilhete, a 45$00; vigéssimos, a 9$00.

Quiósque Avenida, Largo Miguel Bombarda, *Antonio de Sousa.*

Sócio

Para uma *importante empresa individual*, em exploração e de largo futuro, admite-se sócio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações, idade e residencia.

Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 2

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.a, comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 4.º (por cima do Banco Espirito Santo).

Barbeiro

Oficial bom, precisa.

Barbearia Melo. Praça da Republica, Coimbra. X

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Use

Lux

A melhor pomada para calçado

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Raposas

Chegou nova remessa á Retozaria Leão d'Ouro.

A vontade de se curar

Não há nada pior para uma pessoa do que deixar-se vencer pelo desalento. Nunca se deve perder a esperança de nos curarmos. Todos sabem que se cura actualmente o cholera, a peste, a difteria e muitas outras doenças que eram consideradas antigamente como incuraveis. A doença, que nos acometeu, é verdadeiramente menos grave do que aquelas que acabam de ser especificadas, e para se curar, bastará que se tome o remédio apropriado ao seu caso e que se tenha a firme vontade de recuperar o saude.

Com referencia á escolha do remédio, se a pessoa é anémica ou que sofre de uma das numerosas doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, não pode encontrar remédio melhor do que as Pilulas Pink. Com efeito, as Pilulas Pink possuem qualidades absolutamente notaveis como medicamento regenerador do sangue e tónico dos nervos. Ao mesmo tempo que enriquecem o sanpue e fortificam o sistema nervoso, as Pilulas Pink despertam o apetite, facilitam as digestões, e estimulam o funcionamento de todos os órgãos.

As Pilulas Pink devem a grande reputação que usufruem a este notavel conjunto de qualidades e, sobretudo, as numerosas curas que elas teem feito, e que, diariamente, fazem em todo o mundo.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Placido Vicente & C.a, L.da

RUA DA SOTA
(EDIFICIO PROPRIO)

Telef. 453 COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do *Cimento Liz*, da *Empreza de Cimento de Leiria*.
da *Cal Hidraulica*, da *Martinganç*a e do *Cabo Mondego*.
da *Fábrica SCIAL* (ladrilhos em mozaico).
da *Fábrica «Goarmon & C.a»* (ladrilhos em mozaico).
das *Fábricas de telha e tijolo* da *Pampilhosa*.
da *The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited* — lousas para multiplas aplicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Senfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENTERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0.736).
TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3,660 X 0433).
DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0.610) e 3.600 X 0.610.
HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2,440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENTERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

PIANOS

"Gustav Lutze,,

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

"LATIL,,

O maior construtor europeu de Automoveis Industriais.

Camionettes, Camions, Tractores.

Resolução de todos os problemas de transporte de 1.500 a 40.000 kilg. carga.

Classificada pelos ingleses como o «Rolls-Royce» dos veículos industriais.

Todas as peças sobrecelentes em «Stock».

Em exposição um «chassis» carroçado para carga.

Agente, Mário Novais

Rua da Sofia, 149 — COIMBRA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33 000$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sitio da Copeira (em frente á de Antonio Bento Sobrinho), pretencente a Aurora de Carvalho, residente no Porto.

Tem casa para caseiro, palheiro, mata de sobreiros, pinhal, oliveiras e arvores de fruto.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 1

Dinheiro, empresta-se

Sobre hipoteca em boas condições.

Trata o Solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referencias.

Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

A's Ceramicas

Vende-se uma propriedade com a área de 23.000 m.2 de terreno com oliveiras e um enorme Barreiro que serve para a industria de ceramica. Fica junto á estrada e muito perto da estação do caminho de ferro.

Informa, Bernardino Anjos de Carvalho, R. Ferreira Borges, Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servidap ela linha do electrico dos Olivais, vende-se aquem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Vende-se

A nova Quinta da Machada, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de semeadura.

Um lote de terreno para coustrução, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X



Vendem-se boas propriedades

Rusticas e urbanas de rendimento e de recreio e muito bem localisadas. Boa colocação de capital.

Trata Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º.

Vendem-se

Motor a gazolina e bomba para rega, e dois engenhos de tirar água.

Dá informações o seu proprietário na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), n.º 54, desta cidade. 2

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Toneis

Compram-se para vinho, rua da Louça, 36 — Telefone n.º 609. 1

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos.

Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades: caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

RIPOLIN
MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Visitai Portugal

A organisação das seguintes excursões facilitam a sua realisação. Podeis excluir delas os locais já conhecidos e incluir outos mediante favoraveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena. Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475$00

Estes preços compreendem todas as despezas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

A' jour a $35 executa-se com perfeição e rapidez, na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 106. 3

Arrenda-se rés do chão com 8 divisões, casa de banho e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. x

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se na Vila Mendes, Santa Clara, um rez-do-chão, com 5 divisões, e um 1.º andar com 9. Tem água canalisada. Trata-se no mesmo local, com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra. 1-a

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. x

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais. Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. x

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaret, rua Ferreira Borges. X

Boa cosinheira oferece-se, tem um pequeno de 3 anos. Tereza Cunca Almeida — Tentugal. 2

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa vende se na Estrada da Beira, Ladeira do Baptista, tem quintal e lindas vistas. Trata-se na mesma, n.º 10 2

Casa aluga-se com 7 divisões, rua Guerra Junqueiro, S. R. (Montarroio), renda barata. 2

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo com 2 andaras e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X-a

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Cosinheira Precisa-se devidamente habilitada, para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Chauffeur oferece-se. Informa Antonio Martins, Rua dos Gatos, 8. 1

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Gratifica-se quem entregar nesta redacção uma mantilha azul, de sêda, com cerca de 3 metros de comprimento

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Marçano com alguma prática de fazendas, precisa-se na Casa do Povo, prefere-se de fóra, para interno e de idade de 13 a 15 anos.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Perdeu-se uma *barrette* com uma pedra grande ao meio e diamantes. Perdeu-se desde a rua Oriental de Montarroio até á Calçada, indo pelo Mercado e voltando pela rua que vai direita á Manutenção. Dão-se alviçaras. 1

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Quarto precisa-se convenientemente mobilado, para pessoa só, em casa de socego. Carta a esta redacção indicando o preço, ás iniciais S. S. 1

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com ou sem mobilia. Carta a esta redacção, com as iniciais J. M., indicando local e condições. X

Quartos arrendam-se proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata, Sebastião Carreira, Avenida da Ponte, n.º 5 (Barbearia Central). 1

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Rapaz de 12 a 15 anos, precisa-se na Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges. 1

Rapaz de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias. Nesta redacção se diz 2

Rapaz com 12 a 15 anos, precisa-se na Farmacia Mamede. 1

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. *Lições noturnas*. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 5

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de Tilt e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72 por preços módicos. 6

Tipografos precisam-se, aprendizes com prática. Casa Minerva — Coimbra. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terreno ao Calhabé, vendem-se 100 metros, junto á Fábrica Fanzeres. Tratar com Ezequiel de Oliveira Baio — Ereira-Cartaxo. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais). Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Oriental de Montarroio, n.º 87. Tratar na mesma. 1

Trespassa-se uma loja de mercearia e vinhos, bem afreguesada, na rua Ocidental de Montarroio, n.º 3. 1

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Insua

Arrenda-se a insua que fica proximo ao Parque da Cidade, confrontando do nascente com a ladeira do Baptista e do poente com a linha ferrea.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 16. 1

Socio

Admite-se para a gerencia de uma industria, que disponha de 90 contos.

Negocio serio e de bons lucros.

Trata Augusto Lopes, Santa Clara, ou na Antiga Transformadora, rua da Nogueira. 4

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercearias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145. 3

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se, perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Quarto

Precisa-se na Baixa. Nesta redacção se diz.

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

CRONICA
da quinta-feira

Quinta-feira...

... Ah! 'Inda me lembro — meus bons tempo de menino e moço! — do célebre pataqueiro — o comboio que, á quinta feira, me levava da minha terra ao Porto por dois vintens — nos felizes tempos em que ainda havia vintens!

Mais tarde, quando de sacola ao ombro e cabeça ao léu frequentava a aula do meu bom mestre Diogo, do meu bom mestre de lunetas encarrapitadas no nariz — 'inda me lembro dos feriados da quinta-feira — correndo, correndo sempre, pelos campos fóra, pelas margens do Ave, á cata de grilos e das melhores fruteiras da minha aldeia...

Quinta-feira — dia de descanço mental...

Dia em que relembro toda a minha vida passada, dos meus tempos de bambino... Ponho de parte a cruxificante labuta do «dia-a-dia», o exaustivo nervosismo da «ultima-hora» — permitam que eu volte aos meus tempos de menino e moço... Só em vez de andar por aí á cata de grilos e fruteiras — procure um assunto para uma pequena crónica, uma crónica leve e despretenciosa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Albertina da Silva Mateus

D. Amélia Ferreira de Campos

D. Maria Balbina Gonçalves Bravo

D. Deolinda Ferreira Ribeiro

Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar

Dr. Adolfo Correia Soares

Cipriano Dias da Conceição.

A'manhã:

D. Elisa de Macedo Nunes Correia Loureiro

Acácio Ferreira da Gama

Joaquim Esteves Lopes

Socrates da Costa

Carlos José Eugenio Baptista de Almeida.

Convite

PELO Comando da Policia está sendo feito convite aos soldados licenceados de cavalaria 8, residentes na área deste concelho, para irem servir na colonia de Moçambique, nos termos do Decreto n.º 13.309.

As declarações dos que aceitarem devem ser feitas naquele comando até 2 do próximo mês de Abril.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

CONCORREM com trabalhos para a exposição que se realiza em Maio próximo, mais as seguintes senhoras:

D. Maria Emilia da Rocha Brito, D. Berta Bacelar, D. Angela dos Santos, D. Otilia da Costa Neto, D. Maria José da Costa Neto, D. Manuela da Costa Neto, D. Helena Adrião, D. Maria Oliveira, D. Maria Adelaide de Almeida, D. Maria Adelaide de Almeida, D. Ana Chaves de Almeida, D. Alice de Oliveira, D. Preciosa da Glória, M.lle Alves Ribeiro, D. Maria das Dores Afonso, D. Maria Eduarda Ferreira Camões, D. Maria do Carmo Ferreira Lopes, D. Maria da Piedade Lopes, D. Sofia Alvarez, D. Luísa de Oliveira, D. Maria Helena de Oliveira e sua irmã, D. Isménia Reis, D. Clementina M. Vieira Carvalho, D. Maria M. Vieira Carvalho, D. Berta Ildefonso do Vale, D. Herminia Marques Cordeiro, D. Julia Coelho Pimenta, D. Georgina Figueiredo Costa, D. Alice Costa, D. Maria Isabel Costa, D. Aida Reis, D. Emilia Julia Duarte, D. Armanda Tavares, D. Olimpia Simões, D. Maria Simões, D. M. Maria Amélia Ventura, D. Maria de Lourdes S. Gordilho, D. Alzira Fonseca dos Santos Eloi, D. Natércia da Fonseca Louzada, D. Alice da Fonseca Santos, D. Lucia da Fonseca Louzada, D. Maria Eloi, D. Manuela Braga e sua prima, D. Isabel Ferreira, D. Adelaide Caetano, D. Filomena Garcia e suas filhas; D. Augusta F. Costa, D. Isabel F. Costra.

Donativo de 20$00 de um anonimo, por intermédio do revdo prior de Santo Antonio dos Olivais.

Iscreveram-se como socios, mais os seguintes srs.: Manuel Gonçalves de Campos, Coimbra, Antonio José de Almeida, Cadima, Abilio Fernandes Almeida, Eugénio D. Guerra, Alberto Tavares, Adelino Soares e Aires Serra, Lousan.

Corporações administrativas

FOI exonerado de vogal da Comissão Administrativa da Camara de Soure, o sr. Antonio Macedo da Costa, e nomeado para o substituir o sr. Manuel Marques Leal.

Paquete «João Belo»

CHEGOU a Lisboa, de regresso da sua primeira viagem á Costa Oriental de Africa, o paquete *João Belo*, da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe 198 passageiros e importante carga.

A CIDADE

Furtos

FOI preso Guilherme de Almeida, *chauffeur*, de Castelões, concelho de Paredes, por, na Avenida Navarro, ter furtado um relogio no chefe da estação da C. P. de Taveiro, sr. Joaquim Lopes Ferreira da Costa.

— Pelo furto de roupas, tambem foi preso João Dias, trabalhador, de Condeixa-a-Nova, e residente em Santa Clara.

Incendios

HONTEM houve começo de incendio nas fábricas da Portugal e Colónias e Triunfo.

Por bem fazer...

MANUEL Santa, empregado na C. P., morador no Loreto, queixou-se á policia de que José Pedro, trabalhador na Ceramica, entrara embriagado em sua casa e como ali ficasse prostrado permitiu que passasse o resto da noite em sua casa. De madrugada, porém, o Pedro, levantou-se e roubou uma carteira que continha 5$00 e alguns documentos de valor, tendo sido preso.

Desordem

POR se envolverem em desordem, fôram presos Manuel Marques da Cunha, industrial de padaria, e Antonio Povoa, manipulador de pão.

Julgamentos

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal respondeu em processo sumário, por desobediencia á policia, Amélia de Barros, de 40 anos, de Valongo, que foi absolvida.

Representação

OS habitantes do lugar do Casal, freguesia de Ceira, dirigiram ao sr. director das Obras Publicas, uma representação, para mandar providenciar, no sentido de evitar o estado de anti-higiéne em que se encontra a fonte pública daquela localidade.

Antonio Batoque

Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 9

ESPECTACULOS

Avenida

AINDA hoje se repete, em ultima exibição, a sensacional produção — *Barqueiro do Volga* — em 11 partes. Acompanha este filme um grupo coral, que delicia a assistencia, cantando canções russas, adaptada a esta formidável realisação de Cecil B. de Mille.

Tivoli

NESTE cinema exibe-se hoje um programa da Paramount, com os filmes: *Levado da Breca*, em 9 partes, por Harold Loyd; *O Poder do Homem*, em 7 partes, por Ricard Dix e Mary Briand.

Para breve, anuncia-nos o Tivoli, as seguintes peliculas: *Nos confins do Munbo*, da Ufa, em 8 partes, com Brigitte Helm; *Sua Magestade a Mulher*, e o filme que tem feito sucesso, *Pecado dos Pais*, em 10 partes, por Emil Jannings.

† FALECIMENTOS †

O funeral do dr. Matos Miguens

CONSTITUIU uma expressiva manifestação de pesar por parte de todos os seus numerosos amigos o funeral do distinto advogado em Pombal, sr. dr. José Pires de Matos Miguens, director do nosso colega local *O Despertar*.

O funeral realisou-se ontem pelas 11 horas.

De casa do finado, na Couraça de Lisboa ao cemitério da Conchada foram organisados vários turnos constituidos por advogados, representantes da Camara, associações e clubs de Pombal, representantes de várias entidades de Coimbra, imprensa, estudantes e amigos do extinto.

Encorporou-se a bandeira do Ateneu Comercial desta cidade e um piquete de bombeiros voluntários de Pombal, abria o préstito.

A' beira da campa falou o sr. dr. Tito de Bettencourt que falou em nome dos condiscipulos do extinto, enaltecendo as suas qualidades de advogado, poeta, musica e espirito cheio de bondade.

A *Gazeta de Coimbra* fez-se representar pelo nosso camarada de redacção sr. Adriano Peixoto.

A' familia enlutada e á redacção de *O Despertar* enviamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

—

FALECEU o sr. José Henriques Fernandes, funcionário da Escola Nacional de Agricultura. Era filho do sr. Abilio Fernandes, professor primario.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas

Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Quinta-feira, 27 de Março de 1930 — N.o 2472

COMO prometemos, vamos hoje referir-nos aos meios que a Liga de Cultura e Propaganda Colonial pensa em utilisar e os fins principais que pretende atingir.

Não é de mais encarecer o alcance e a elevada missão desta Liga em preparação e que já tem a apoiá-la, além de algumas centenas de estudantes, espiritos dos mais eruditos e superiores do nosso meio universitário.

A sua criação e a sua rápida e decisiva actuação impõem-se, se queremos drenar para as nossas colónias o maior numero de emigrantes que actualmente se dirigem para outros países, onde empregam e gastam a sua energia, tão necessária nos nossos dominios coloniais. Ha muito que a sua falta se fazia sentir, porque duas das principais razões, se não as mais fortes e poderosas que têm contribuido duma forma iniludivel e insofismável, para o desvio da nossa importante corrente emigratória do caminho que lhe estava naturalmente indicado são, sem duvida alguma, a fraca e quási nula propaganda das nossas riquesas coloniais e a preparação insuficiente, quando não falta em absoluto, dos nossos emigrantes.

E' preciso que nos habituemos a conhecer e a admirar o que nos pertence e a olhar de mais perto e com mais carinho e amor o que tantos sacrificios custou aos nossos avós. Em geral, o emigrante português sai do seu torrão natal por insuficiencia de meios ou para angariar uma pequena fortuna com que melhor possa passar os ultimos dias da sua vida. Não o movem, em regra, grandes lucros nem pensa em se tornar milionário. Logo que arranja o bastante para uma casa e uns palmos de terra dá graças a Deus e vem para a sua pátria.

Poucos são os que abandonam de vez a sua aldeia que, lá longe, tantos vezes recordam com saudade, e se naturalisam nos países para onde vão.

Não costumam levar as suas mulheres e filhos; preferem ir sós, talvez com o receio de não mais voltarem.

Não é a sedução dos grandes centros de actividade, não não é o prazer dos divertimentos citadinos, não é a febre do oiro que os entusiasma e arrebata.

Sendo assim, se é êste o pensar do nosso povo, ha toda a utilidade e vantagem em os atrair para as nossas colónias para ali darem o melhor do seu esforço, enquanto a força e o sangue vigoroso os não abandonam.

Sabemos bem que num país em que a exportação é menor que a importação não poderia viver se não fôsse a vinda de capitais dos emigrantes. Sóbe a alguns milhares de contos o dinheiro que anualmente entra em Portugal, resultante da emigração, o que é muito importante. Estes capitais que não podemos dispensar, continuariam a entrar com regularidade e o excesso entre a retribuição e o trabalho prestado, em vez de reverter a favor de estranjeiros, seria para nós tambem.

E' claro que êste desvio não deve ser abrupto, porque causaria graves perturbações de ordem económica, mas lento e gradual, proporcionando-se aos colonos certas facilidades e meios de acção.

Infelizmente esta política colonial preconizada por muitas individualidades de destaque não tem sido seguida com continuidade e segurança. Alguns governadores das colónias têm-se preocupado com este problema, procurando a melhor fórma de o resolverem satisfatoriamente.

Devemos teimar e ensaiar novos processos afim de os emigrantes não terem de lutar unicamente com as suas próprias forças. Assiste-nos o dever de educar convenientemente a grande massa emigratória ao mesmo tempo que nos compete intensificar e orientar inteligentemente a propaganda das nossas colónias. Para dar realização a esta vasta como patriótica e urgente obra, a Liga Académica de Cultura e Propaganda Colonial, propõe-se:

1.º — Afirmar, no actual momento histórico, a prioridade do problema colonial. Nessa ordem de ideias, promover uma intensa propaganda das nossas colónias, dentro do meio académico e fóra dele, apresentando o desenvolvimento colonial como a mais urgente das necessidades nacionais.

2.º — Promover nos meios académicos portugueses a cultura colonial pela realização de conferencias e pela organização de uma grande bibliotéca colonial.

3.º — Estreitar os laços que unem os portugueses metropolitanos aos portugueses coloniais, exaltando o esfôrço que êstes ultimos estão realisando pelo prestigio nacional.

O govêrno apoiará e auxiliará, crêmos bem, a obra patriótica e nobre desta Liga.

Com a boa vontade de todos e com a actividade e inteligencia dos seus organizadores e dirigentes está-lhe reservado um futuro brilhante e benéfico e um êxito não digo completo para não exagerar, mas pelo menos animador não se fará esperar.

Assim o desejamos, e assim o esperamos, confiando no patriotismo dos portugueses que compreenderão todo o valor e importancia desta obra e que quererão mostrar mais uma vez aos que em tantas ocasiões desdenham de nós que não só damos novos mundos ao mundo, mas tambem que possuimos ótimas qualidades de colonizadores e que sabemos aproveitar e valorisar o que tão legitimamente nos pertence e é causa do nosso justificado orgulho — as nossas colónias.

Na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, realisa-se a primeira reunião, esperando-se uma larga concorrencia, não só de estudantes, como de outras entidades a quem o problema colonial está despertando o maior interesse.

Essa reunião terá lugar no salão nobre da Associação Académica.

* * *

Brevemente, a Liga de Cultura e Propaganda Colonial vai iniciar uma serie de conferencias sôbre os objectivos que tem em vista, e aos quais nos vimos referindo, sendo essas conferencias feitas por individualidades em destaque na campanha a favor das colonias portuguesas.

Pelas nossas Colónias

Os objectivos da Liga de Cultura e Propaganda Colonial

Secção Literária

Porque é que eu canto o Amôr

(Resposta a um inquérito de um jornal brasileiro: Porque é que canta o Amôr?)

Eu canto o Amor, porque sou nova e forte,
Porque amo a Vida, como a um Bem maior,
Porque acredito que p'ra além da Morte
Ha-de haver forma de se amar o Amor.

Amar é ter na Vida a melhor sorte,
E' desprezar, sorrindo, a própria dôr,
Sacode uma roseira, o vento norte,
E nela desabrocha nova flôr.

Eu canto o meu Amor, doce e sereno,
Eu vou cantando o teu perfil moreno,
E o sol que brilha ainda na beveza.

Cantando o Amor que me ilumina a Vida,
Vai cantando a minha alma agradecida,
Uma canção d'amor á Natureza!...

Alice Ogando.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 | Sábado, 29 de Março de 1930 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2473*

SERVIÇOS TELEGRAFO-POSTAIS E TELEFONICOS

OS serviços postais e telegráficos foram durante muitos anos, considerados os melhores e mais perfeitos serviços publicos de Portugal, rivalisando com os serviços do mesmo género dos países mais adiantados.

Não pode dizer-se o mesmo, já ha muito, por variadas razões, uma das quais é a falta de pessoal.

Temo-nos referido á morosidade com que se faz o serviço do registo das correspondencias e solicitado mais pessoal para este serviço, mas tem sido bradar no deserto. De modo que o publico vê-se obrigado a esperar a vez de ser servido durante mais de hora e meia e até duas horas.

Acontece muitas vezes o mesmo com o serviço de vales, de encomendas postais e até venda de selos.

Quer dizer: tudo isto se remediava com boa vontade e mais empregados.

Estes serviços em Coimbra tendem a aumentar todos os dias, e porisso nada ha que estranhar que se reclame pessoal suficiente para o desempenhar.

O serviço telefónico esse então é tão excessivo, que chega a ser uma violencia para as telefonistas. O publico queixa-se delas, atribuindo-lhes as culpas, porque ignora que já vai a caminho de 1.000 assinantes, com o mesmo pessoal que tinha quando o numero de telefones era quasi de metade.

As telefonistas adoecem repetidas vezes e outras adquirem doenças que lhes abreviam os dias de vida.

E tudo isto não consegue providencias, em nome dos próprios deveres de humanidade, porque essas senhoras teem todo o direito a serem respeitadas nas suas condições de saude.

Acontece ás vezes as telefonistas pedirem licença, *sem vencimento*, para descançarem, para não terem de cair doentes de cama!

Então isto pode continuar assim? Não pode, nem deve.

Temos entidades em Coimbra ás quais compete reclamar providencias.

Pela nossa parte é assunto que não largaremos de mãos.

JA' se encontram em distribuição na estação telegrafo-postal, desta cidade, Avenida da Madalena, 7 as listas dos telefones das rêdes do Estado incluindo a de Coimbra, por agora só destinadas a esta as quais gratuitamente ali serão entregues aos assinantes, mediante assinatura do competente recibo, nos seguintes dias:

27 e 28 do corrente, 1 a 300; dia 29 301 a 600; dia 31, as restantes.

Muito conviria que para se obter um bom serviço telefonico fosse chamada a atenção dos assinantes para a rigorosa observancia das instruções que das mesmas listas constam, pois a partir do proximo dia primeiro de Abril nenhuma ligação será estabelecida pela estação telefonica Central sem que seja pedida pelo respectivo numero.

Caso grave

O CHEFE da repartição de impostos da Camara Municipal, sr. Tomás de Sousa, comunicou á policia o seguinte caso grave para a saude publica: No Alto de S. João morreu um suino, que depois de chamuscado foi parar a Santo António dos Olivais donde depois desapareceu misteriosamente, ou antes, talvez, esteja feito já em chouriços.

Professor M. Askanazy

ESTE ilustre sábio alemão, professor de Anatomia Patológica em Genebra, vem a esta cidade, como já noticiámos, nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Abril, onde, a convite da Faculdade de Medicina, fará uma conferencia.

O assunto escolhido *Sur les fonctions de la moëlle osseuse* é dos mais delicados e na conferencia serão explanadas ideias que o ilustre homem de sciencia, destina ao já célebre tratado de *Anatomia e Histologia Patológica* de Henle e Lubarsch.

Bastaria este facto para se podêr afirmar que raras vezes a Faculdade de Medicina de Coimbra, tem tido visitas de tão alto valor scientifico.

Mas, além dos seus trabalhos nos ramos da Anatomia Patológica, da Histologia, da Microbiologia e da Parasitologia, onde tem feito descobertas, o Prof. Askanazy é um velho amigo da Faculdade de Medicina, através da estima e consideração que dispensou sempre ao sr. Prof. Marques dos Santos.

Foi com o notavel Professor alemão, que agora nos visita, que o sr. Prof. Marques dos Santos se aperfeiçoou quer quando assistente, quer já como Professor de Patologia Geral, tendo alguns dos seus trabalhos, sido publicados lá fóra, a convite de Askanazy.

E a consideração scientifica que lá fóra gosa a Faculdade de Medicina de Coimbra, é tão grande que o Prof. Askanazy, não hesitou em pedir ao sr. Prof. Marques dos Santos que fosse o delegado português da Sociedade Internacional de Patologia Geografica, cujo comité já foi organisado ha tempo, e de que faz parte em Coimbra, tambem o sr. Prof. Dr. Luís Viegas.

Vai pois ser motivo de orgulho para Coimbra e para a sua Faculdade de Medicina, a visita do notavel Professor, que se faz acompanhar de sua esposa.

Conferencias

HOJE, ás 21 horas, na Associação dos Estudantes de Letras, a distinta escritora sr.ª D. Mercêdes Blasco faz uma conferencia recital subordinada ao têma *Como eles se amaram*.

—

A'MANHÃ, ás 14 horas e meia, no C. A. D. C., o sr. dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão, realisa uma conferencia subordinada ao tema — *João de Deus. A sua vida e a sua obra*.

—

CONTINUAM na próxima semana e terão lugar na Associação dos Artistas, as conferencias do sr. Dr. Joaquim de Carvalho, sobre *Fundamentos e valor da Democracia*.

"Estaladinho"

EDITADA pela Casa Dias de Figueiredo & C.ª, acaba de ser posta á venda uma interessante composição para violino e piano, escrita pelo ilustre violinista Francisco Benetó.

Estaladinho é uma dança portuguesa, feita sobre motivos populares, em que Francisco Benetó, virtude do violino e *doublé* de compositor, afirma o seu talento.

A edição desta obra, que é primorosa, honra a casa editora Dias de Figueiredo & C.ª, sendo digno de registo o interesse com que aquela casa, dirigida pelo sr. dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, tem contribuido para o levantamento do meio musical de Coimbra.

Agradecemos o exemplar enviado.

Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Abril

Inauguração dos saraus académicos. Grande espectaculos de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumeniada

"Ao Queimar das Fitas"

Musica lindissima, original de

Raposo Marques

Grande sucesso na recente excursão do terceiro ano médico, em Beja, Evora e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas

Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

Vale de Canas

O SR. António Augusto Neves, importante e bemquisto comerciante desta cidade, ofereceu generosamente á Comissão de Turismo todo o terreno necessário para alargamento, em frente da sua linda vivenda no Picoto, da estrada que liga esta cidade á Estancia de Vale de Canas.

A ampla e linda explanada desta Estancia, que já se encontra toda arborisada, ficará no principio da próxima semana, guarnecida com confortáveis bancos de cimento armado. Na mata da Estancia tambem serão colocadas, no principio da próxima semana, novas mesas de cimento armado e os respectivos bancos. Ao todo ficam ali existindo dez mesas, sendo algumas grandes.

Escola Brotero

A JUNTA Geral do Distrito resolveu conceder á Escola Comercial e Industrial Brotero a quantia de 500$00 para a compra de livros para os alunos pobres, que frequentam a mesma Escola.

MUSICA

ALGUEM nos disse ou lemos algures, que a musica humanisa até os animais.

Evidentemente por este termo lato se refere a qualquer musica ou *barulho*.

De boa musica, são apreciadores apenas os espiritos cultos, ou de sensibilidade artistica.

E' a estes que esta noticia interessa.

Vamos ter nos próximos dias 31 do corrente e 2 de Abril, no salão da Associação dos Artistas, boa musica.

No dia 31 interpretada pelos distintos alunos da sr.ª D. Beatriz Correia, meninos Luís Augusto Gersão Ventura, Manuel Amadeu Sousa Teles, Francisco Cardoso Pinto e por mesdemoiselles Maria Carolina Sousa Teles, Maria Eugenia Pereira Mendes, Eduarda Pedrosa de Lima, Maria Conceição Amaral Barbosa, Maria Eduarda Capelo Cabral, Marieta de Carvalho Ferreira e ainda por mademoiselle Maria Vitória Lambertini Rodrigues, de Lisboa, e Carlos Augusto Gersão que ainda ha pouco tempo tivemos ensejo de ouvir com agrado num concerto realisado no Tivoli.

—

NO dia 2 de Abril, um recital de piano por D. Beatriz, Correia, diplomada pelo Conservatório de Leipzig, que na Alemanha colheu fartos aplausos e que actualmente dirige a Academia de musica.

Quer no primeiro com a sua superior direcção, quer no segundo com a sua arte, prometem ser brilhantes estes dois recitais, onde teremos ocasião de apreciar a sentimentalidade artistica e os extraordinarios dotes musicais de D. Beatriz Carreia, que na apresentação dos seus alunos nos dará uma prova concludente do seu *savoir faire*, como professora distinta que é.

FESTAS ACADÉMICAS

Visitam ámanhã esta cidade os «Inéditos» do Porto

EM qualquer recanto do país se ouve apregoar a alegria e o ineditismo das festas promovidas pelos nossos estudantes. E essa aureola romantica que os envolve perante os olhos dos que não vivem em Coimbra, tem a sua razão de existir. Ainda se não extinguiram totalmente as chamas elevadas dos sonhos da estuante e garrula mocidade doutras eras.

Em Coimbra, ainda ha estudantes que sabem ser estudantes, estudantes que, pondo de parte as lutas políticas que teem extremado em campos opostos a Academia — se lembram apenas que são moços e, por isso mesmo, precisam de se divertir, dentro das boas normas da correcção, educando-se ao mesmo tempo.

Já aqui dissémos: professores e estudantes da nossa Universidade, todos de olhos fitos nas vantagens que adveem das excursões de estudo, fundaram um grupo excursionista a que puzeram o titulo de *Atrazadinhos*, actualmente substituído por *Inéditos* de Coimbra.

A'manhã é o primeiro dia de festa do grupo: a visita dos *Inéditos* do Porto, á delegação do grupo desta cidade.

Para avaliar o que será essa festa basta ler-se o programa:

Duas da madrugada—Chegada dos tripeiros; recepção com uma grandiosa marcha inédita, com balões e notas afinadas da *Orxestra Inédita*.

Durante a manhã, visitas da praxe. A's 11 horas, sessão solene de boas-vindas; pelas 13 horas vão todos os *Inéditos* cumprimentar a sua gentil madrinha, sr.ª D. Maria Leonor Barreira Antunes.

Para o almoço, aboletamento da «praxe» do grupo. Pelas 16 horas, grandioso e opiparo *copo de água... ardente e azeitonas*, oferecido pela *Republica Transmontana*, que ostentará as suas melhores galas. A' noite, banquete de confraternização no Hotel Avenida; durante a noite, fados e guitarradas pelos *Inéditos* Jorge de Morais (Xabregas), Oliveira, Gonçalves, Saraiva, Carlos Leal, António Cruz, etc.

—

ALEM da excursão dos alunos da Escola Comercial Oliveira Martins, do Porto, tambem virão brevemente em excursão a esta cidade, algumas classes de alunos do Liceu de Viseu.

Tanto uns como outros dirigiram-se á Comissão de Turismo, pedindo publicações que os orientassem sobre as suas visitas á cidade, preços de hoteis e outras indicações.

Os alunos do Liceu de Viseu veem dirigidos pelo sr. dr. José Coelho.

A Repartição de obras da Camara foi encarregada de proceder ás bases para uma nova empreitada da construção da cadeia comarcã, até 100 contos.

A reunião de ontem da Liga Académica de Cultura e Propaganda Colonial

COMO noticiámos, realisou se, ontem, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Associação Académica, a primeira reunião desta Liga em organisação, a que presidiu o sr. Dr. Carriço, ilustre professor da nossa Universidade, sendo secretariado pelos srs. Sousa Pereira e João Vieira.

Abriu a sessão o sr. presidente, a grande alma do movimento pró-colónias que cada vez mais se alastra e propaga, começando por agradecer a presença de todos e a honra que a Academia lhe acabava de conferir.

Em singelas como expressivas e sinceras palavras, poz a assembleia ao corrente da urgencia e valor da boa resolução do problema colonial e da necessidade inadiável dum melhor aproveitamento das nossas colónias.

Referiu se pormenorisadamente aos principais objectivos da Liga em formação, dizendo que qualquer deles é do maior alcance.

Declarou dar todo o seu apoio e empregar o melhor do seu esforço e actividade em prol da Liga que lhe merece grande simpatia e carinho especial.

A finalisar s. ex.ª disse que «este movimento vale segundo o entusiasmo com que fôr servido», exortando, por isso, os académicos a secundar e auxiliar esta obra que a todos os portugueses se impõe.

As ultimas palavras de tão distinto professor como grande português de lei foram sublinhadas por uma quente e efusiva salva de palmas.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Dr. Belesa dos Santos, professor inteligente da Faculdade de Direito que tambem fez parte da missão académica, afim de estudar o degredo em Angola.

Começou por afirmar todo o seu entusiasmo pela obra que a Academia pretende realisar e a que o sr. Dr. Carriço vai certamente dar um grande impulso com o fulgor de sua inteligencia e fé patriotica.

Dissertou longamente com grande eloquencia e elevação sobre o problema colonial, duma complexidade e gravidade extraordinárias, afirmando a necessidade duma cuidadosa e ponderada preparação do emigrante português que se vê abandonado e entregue ás suas próprias forças.

Em Angole, onde nos sentimos mais portugueses e onde avaliamos bem todo o esforço dos nossos avós, ha muito feito, mas muito mais ha ainda a fazer.

Os angolanos costumam colocar acima de quaisquer preocupações politicas o problema colonial. Sentem uma admiração profunda por tudo quanto seja português, referindo a esse respeito vários casos concretos que provam exuberantemente a verdade desta afirmação.

E' preciso que mantenhamos relações mais estritas com os angolenos e que lhes mostremos que os percebemos e que os queremos auxiliar e apoiar.

No final, o sr. Dr. Belesa dos Santos ouviu a calorosa salva de palmas, testemunho bem sincero da aceitação que as suas sensatas como sábias palavras tiveram na assistencia.

Falou ainda o sr. Belmiro Correia que, continuando na mesma ordem de ideias, mostrou em termos entusiasticos e vibrantes o grande valor da raça portuguesa e do enorme alcance da Liga Académica que antes devera chamar-se Liga Nacional.

O sr. Augusto Morna, a propósito duma passagem do discurso do sr. Dr. Belesa dos Santos, referente á necessidade de colocar á frente do Ministério das Colonias uma pessoa que estivesse acima de toda a politica, lembrou o nome do grande colonial que foi o comandante João Belo, que chegou a publicar um decreto que colocava fóra de toda a politica o Ministério das Colónias, propondo 1 minuto de silencio em homenagem a tão ilustre português.

Durante a reunião foram recebidos telegramas de felicitações e apoio do sr. Francisco Veloso, Bernardino Correia e Antonio Costa e um oficio da Associação Comercial dos Logistas de Lisboa.

Foi tambem lida uma carta do sr. Dr. Maximino Correia que não poude comparecer á reunião.

Procedeu-se á indicação dos componentes dos corpos dirigentes da Liga, sendo eleitos por unanimidade:

Dr. Luís Carriço, presidente; drs. Sousa Pereira, João Vieira Celestino Maia, corpo directivo. Dr. Belesa dos Santos, presidente; Luciano Correia e Belmiro Pereira, corpo consultivo. Dr. Maximino Morais Correia, presidente; drs. Simões Pereira, Pereira Dias, Abilio Fernandes Mendonça, Adelino Simão, etc., propaganda.

O corpo directivo, ficou encarregado da elaboração dos estatutos.

Por uttimo foi resolvido enviar telegramas aos srs. Presidente da Republica, Presidente do Ministério, Ministro das Colónias, Alto Comissario de Angola, Governadores das outras colónias, Sindicato da Imprensa e Associação Comercial dos Logistas de Lisboa.

A sessão foi encerrada por entre vivas a Portugal, á Liga Académica etc.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

6.o turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

crónica do

Sol Alegre

QUANDO as ultimas chuvas lamuriavam nas calçadas suas litanias alagrimadas, já se sentia nas almas um anseio novo, uma aspiração quente de Sol. O Sol foi sempre para a humanidade um tipo de ambicionado desejo — desejo morbente de luz, cantando mágicas e endiabradas aleluias...

Os antigos adoraram-no — a este Sol criador que tem miradas de brilho feiticeiro — porque atravez do seu agasalho de maravilha lhe descortinaram ótimos e perfeitissimos beneficios. Essa adoração pagã por um Senhor Sol erodente de luxuria — espraiando se nas almas como onda remexida de Deauville — adormeceu os séculos na morfina embaladora duma tranquilidade suave. As mulheres iam entregar-lhe as carnes perfumadas á sua quentura de delicia enquanto os homens olhavam os negocios das tribus com olhos brandos de fé e de gratidão por seu brilhar...

* * *

Na verdade eu quero muito ao Sol! Que na sua epopeia de fogo, moribunda todas as tardinhas no poente em brasa, eu sinto bailar uma alma criadora e animadora! Alma que é a minha esperança alevantada do futuro — um sol a aquecer todos da mesma fórma, pobres e ricos, operários e financeiros, sob a umbela magnificente da igualdade social...

Quando o vejo nascer de madrugada e o vejo acenar á terra com seus caricioso raios, logo todos fremem e estremecem de alegria, de entusiásmo moço...

E' que o Sol é o embalador carinho que Deus fez para afirmar ao mundo a sua ternura ilimitada. O Sol é um beijo fecundador — beijo alimentador e criador — a desprender de seus lábios ninhos de canções de amor. Sem Sol não póde haver amor — sem a caricia da sua mirada langorosa, humedecida de brilhos geniais, não poderiam as almas deflagrar o fogo bailarino das paixões sinceras... Porque o Sol é a alma mater das coisas e dos seres. Porque o Sol é o polen que vai habitar e florescer no coração dos seres. Porque o Sol é o milagre sem mentira, feito por Deus de propósito para a Humanidade o compreender...

* * *

Benóito seja o Sol Alegre — que nos dá esperança e nos abençoa das alturas! Nele eu saudo o Sol Alegre que ha-de raiar num futuro mais ou menos afastado — Sol do porvir que garanto ter o mesmo geito cigano deste Sol de agora. Com uma diferença: ha-de alumiar, porém, uma humanidade mais consciente e mais irmã! Que o Sol é Fraternidade, é eucaristia que nos torna a todos irmãos uns dos outros... O Sol trilha no ceu a carreira eterna do Dia e a Humanidade hade trilhar tambem, na terra, a via amarissima que a conduzirá á Aurora da ventura eterna!...

Manuel Anselmo.

A Cruz de Celas

UM grupo de proprietários e moradores deste lugar e de Celas, entre os quais se encontram alguns professores do Liceu e magistrados, dirigiu á Comissão de Turismo uma representação, pedindo-lhe que fome á sua guarda e conservação a secular Cruz de Celas, que deu o nome ao lugar e data ali de ha longos anos, como claramente o indica a inscrição que nela se lê.

Parece que a Comissão de Turismo, antes de tomar qualquer resolução sobre o assunto, consultará o Conselho de Arte e Arqueologia e a Camara, esta em virtude da Cruz lhe pertencer, e aquele por ser a entidade competente para avaliar do seu valor, e, consequentemente, da vantagem da sua conservação no ponto onde a Cruz sempre esteve.

As pessoas que se dirigiram á Comissão de Turismo alvitram que se cerque a Cruz como uma grade de ferro e se ajardine o pequeno terreno que ficar dentro da grade, em sua volta.

Estradas

A JUNTA Geral do Distrito recebe propostas para a construção de um troço de estrada do Senhor da Serra a Semide, na extensão de 436 m,36.

— Em virtude de instruções superiores, a mesma Junta resolveu oficiar a todas as Camaras do Distrito para que até 30 de Abril informem das alterações a fazer no actual plano de estradas municipais, devendo no plano a apresentar ao governo serem incluidas as estradas que, estando ainda a cargo do Estado, não foram classificadas como nacionais.



Não me deixes cair no ridiculo!

— Sabes que recebemos esta noite, e não quero que os convidados nos critiquem por eu, considerada de bom gosto, lhes ter oferecido um cosimento de malvas. Não te esqueças, Alberto!... Para segurança, compra um pacote de

CHÁ "HORNIMAN"

Puro, aromatico, aveludado. Deliciosa mistura de chás da India, Ceylão, Java e China, invariavel na qualidade e nos méritos.

100 anos de fama!

Nenhuma bebida mais apropriada para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente nada, como este delicioso Chá.

Para garantia da sua pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

. . . . . .

«O *Chá Horniman* é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. E' ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º.
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Multa

POR despacho do Intendente Geral da Segurança Publica, foi autuado em 6.500 escudos, por vender açucar impróprio para o consumo, o comerciante desta cidade, sr. Augusto Marques da Costa.

Procissão dos Passos

AMANHÃ realisa-se em Pereira a procissão dos Passos, onde costuma concorrer muita gente de Coimbra.

Associação de Classe dos Chauffeurs do Centro de Portugal

São avisados todos os *chauffeurs* a reuniram em assembleia geral, pelas 21 horas, na quinta feira, 3 de Abril, na sede do Sporting Nacional, Largo da Freiria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Eleições dos corpos gerentes para o bienio de 1930-1931.

Coimbra, 28 de Março de 1930. — *A Comissão Organizadora.*

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho administrativo

COIMBRA

O Conselho administrativo desta Companhia, faz publico que perante ele, se procederá em hasta publica a arrematação, pelas 14 horas do dia 12 do proximo mês de Abril, de 3 solipedes julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 28 de Março de 1930.

O Secretario, *Henrique José Lopes.* — tenente.

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5 — Conselho

Faz-se publico que no proximo dia 1 de Abril, pelas 14 horas, na parada do quartel da Cumeada em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, dum cavalo julgado incapaz para o serviço da mesma Guarda.

Quartel em Coimbra, 26 de Março 1930.

O Secretario, *Tito Antonio Godinho* — sargento ajudante.

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos.

Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

Duarte Ralha & Fonseca, Limitada

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que deixei de fazer parte da sociedade que nesta praça girava sob a firma acima indicada, resolução tomada de comum acordo entre mim e o meu socio sr. Alipio Fonseca, ficando o activo e passivo a cargo deste senhor.

Coimbra, 26 de Março de 1930.

Augusto Duarte Ralha.

Duarte Ralha & Fonseca, Limitada

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça gira sob a firma acima indicada, o sr. Augusto Duarte Ralha, resolução tomada de comum acordo entre mim e este senhor, ficando o activo e passivo a meu cargo.

Coimbra, 26 de Março de 1930.

Alipio Fonseca.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 6 de Abril, pelas 12 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da Praça se o preço não convier.

Coimbra, 27 de Março de 1930.

O proprietario, *José Augusto da Costa.* 3

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrazados.

Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casal ou senhoras. Local bastante saadavel.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Socio

Admite-se para a gerencia de uma industria, que disponha de 90 contos.

Negocio serio e de bons lucros.

Trata Augusto Lopes, Santa Clara, ou na Antiga Transformadora, rua da Nogueira. 3

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se, perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

A propósito da circulação

Uma grande cidade deve, em grande parte, a sua prosperidade á regularidade do seu tráfico. As vias que a sulcam são como que outras tantas artérias pelas quais a actividade penetra em todos os seus pontos. E se por uma causa qualquer a circulação chega a interromper-se, toda a vida da cidade vem logo a perturbar-se.

O mesmo sucede com o corpo humano. Quando a circulação se faz imperfeitamente, ou quando o sangue não é bastante rico para levar aos diferentes orgãos as forças de que eles teem necessidade, as funções vitais afroixam, e o estado geral da saude não tarda a ressentir-se. As Pilulas Pink encarregam-se de assegurar a regularidade da circulação sanguinea, dando ao sangue a pureza e o vigor que lhe permitem dispensar a todo o organismo os elementos indispensáveis ao seu bom funcionamento.

As consequencias do empobrecimento sangue; dôres de cabeça, dôres de estomago, más digestões, insomia, etc., e finalmente a anemia, a neurastenia, o enfraquecimento geral e todas as afecções de debilidade e languidez, são sempre eficazmente combatidas com as Pilulas Pink, que regeneram o sangue, estimulam as funções vitais, e restauram os organismos debilitados.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Sócio

Para uma *importante empresa individual*, em exploração e de largo futuro, admite-se sócio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações, idade e residencia.

Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 1

Lotaria

O sr. Antonio de Sousa, acaba de receber para as próximas lotarias, além dos numeros certos, 7286, 7289, 5918, 5919, tambem acaba de receber os seguintes numeros certos: 5554 e 1708, assim como mais variedade de bilhetes.

Brevemente, lotaria para os **3.000.000$00.**

Bilhetes, a 180$00; meios bilhetes, a 90$00; quartos de bilhete, a 45$00; vigéssimos, a 9$00.

Quiósque Avenida, Largo Miguel Bombarda, *Antonio de Sousa.*

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.a comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servidap ela linha do electrico dos Olivais, vende-se aquem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referencias.

Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

BALANÇAS DECIMAIS SISTEMA HAMBURGUEZ

Vende-se de 300 e 150 quilos, em estado novo.

Armazem de Trapos, Avenida da Madalena, n.º 1. 2

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



MOSAICOS SCIAL

Dão alegria, conforto e bem-estar a **Quartos de Criança** onde o estado sanitario do pavimento é uma das principais condições exigidas

Depositarios em Coimbra: **PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da**

Serviço Permanente de Taxis

A ***Auto-Industrial, L.da,*** comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis ***com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite,*** nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Já da Bandeira — telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc,

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"João Belo," 7.680 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Abril, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e com baldeação para a Guiné, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Padrões regios — Escurial D. Filipe II, Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaça.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

RIPOLIN
MARCA REGISTADA

As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijôlo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa -- Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependencias, pararaios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. *Um deles desocupado.*

Dois chalets, tipo português, cadn um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. *Um deles desocupado.*

Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Serviço Anti-Rábico e Vacinico de Coimbra

No dia 4 de Abril de 1930, pelas 16 horas, ha-de proceder-se á venda em hasta publica de 50 metros lineares de boa cantaria aparelhada, para construção.

As condições estão patentes neste Serviço (Instituto de Patologia Geral, edificio do Museu) todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

A venda efectua-se no mesmo Instituto de Patologia Geral.

Coimbra, 25 de Março de 1930.

O Director Interino, *Santos Viegas.*

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trego)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3$00

Vendem-se

Motor a gazolina e bomba para rega, e dois engenhos de tirar água.

Dá informações o seu proprietário na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), n.º 54, desta cidade. 1

Vendem-se boas propriedades

Rusticas e urbanas de rendimento e de recreio e muito bem localisadas. Boa colocação de capital.

Trata Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º.

Batata estrangeira

Para semente e consumo a 6$50, os 15 quilos, e em sacos de 75 quilos, vende, Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. 1

Dinheiro, empresta-se

Sobre hipoteca em boas condições.

Trata o Solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.



Comarca de Coimbra

1.a Vara

ANUNCIO

2.a publicação

Em sessão do Tribunal Comercial de hotem e por sentença do mesmo dia foi declarada aberta a falencia de João Duarte de Oliveira, casado, comerciante, natural de Coimbra, com estabelecimento de moveis na rua Direita, desta cidade, tendo sido marcado o praso de trinta dias para a reclamação dos créditos e nomeado administrador da massa falida Mario Mata e Silva, solicitador, morador nesta cidade, e curadores fiscais Cesar Rodrigues Antero e Daniel Baptista, residentes nesta mesma cidade.

Coimbra, 21 de Março de 1930.

O escrivão do 2.º Oficio da 1.a Vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente da 1.a Vara Comercial, *J. Miranda.*

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). x s

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericordia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Raposas

Chegou nova remessa á Retozaria Leão d'Ouro.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edificio próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadissimos sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café.

Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Importante Leilão

Realisa-se amanhã, pelas 2 horas da tarde, na Avenida Navarro, 50-52, em frente ao Parque da Cidade, constando do importante recheio de uma casa e alguns moveis novos, a saber:

Uma Magnifica mobilia de quarto, com espelhos ovais; uma dita de sala de jantar, em castanho; duas ditas de sala de visitas; uma maquina «Singer» para correeiro ou para coser sacaria «Maple»; uma cadeira de barbeiro, propria para corte de cabelo a senhoras; aparador, guarda louça, guarda vestidos, mesas, cadeiras e camas avulso; candieiros para luz electrica, talheres, muitos esmaltes, bem como diversos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Não ha reserva de preços.

O leiloeiro, *Freitas.*

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Buitoni (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises oficiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos.

Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais Farinhas leguminosas, etc.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Lecos & Comp. L.da

Para os devidos efeitos, publica-se seguinte:

Neves & C.a, Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde em Coimbra, constituida em 9 de Fevereiro de 1921, por escritura lavrada nas notas do notário da Comarca de Coimbra, Bacharel Nunes Correia.

Artigo 1.º — Esta sociedade adota a firma Neves & Companhia, Limitada, sendo iniciada em um de Janeiro do corrente ano de mil novecentos e vinte e um e durará por tempo indeterminado.

Art. 2.º — A sua séde é nesta cidade, na rua do Visconde da Luz, numeros oitenta e dois a oitenta e seis, no prédio pertencente ao Excelentissimo Senhor José Maria de Oliveira Matos, loja, sob loja, primeiro andar e armazens anexos (antiga casa Martins) sendo o seu objecto o comercio de louças e vidros a retalho, ou qualquer outro em que os sócios acordem, não realizando contudo operações bancarias.

Art. 3.º — O capital da sociedade é activo do estabelecimento, conforme o balanço ao qual se procedeu e se encontra legalmente assinado e rubricado por todos os sócios; escudos quarenta e oito mil, igual ao das quotas que são as seguintes: quota do sócio Neves, vinte e três mil escudos; quota do sócio Almeida, dose mil escudos; quota do sócio Ribeiro, oito mil escudos; quota do sócio Branco, cinco mil escudos.

Paragrafo unico — A quota do sócio Neves está integralmente realizada; de cada um dos outros sócios, acham-se apenas realizados dez por cento, devendo o restante de que cada um fica em débito, ser pago pelos lucros que lhes couberem alem das retiradas que lhes ficam facultadas por este contrato. Como fica expresso a quota do sócio Neves é do activo do estabelecimento, mas como este é superior ao das quotas, o excesso, segundo o balanço, será levado á sua conta de suprimentos.

Art. 4º — Poderá qualquer dos sócios fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer e que entre os mesmos forem combinados, vencendo o juro de sete por cento ao ano, e deverão considerar-se suprimentos os lucros que qualquer dos sócios deixe de levantar, se assim convier á sociedade.

Paragrafo unico — Esta taxa de juro devera ser reduzida ou aumentada, conforme as condições respectivas do mercado.

Art. 5.º — A gerencia fica a cargo de todos os sócios; porem, os cheques, saques, aceites endossos e todos os documentos que importam responsabilidade ou obrigação para a sociedade, só terão valor contra esta, quando assinados com a firma, pelo sócio Antonio Augusto Neves.

Paragrafo primeiro — Na ausencia do referido sócio, serão esses documentos assinados pela firma, por dois dos outros sócios.

Paragrafo segundo — Fica interdicto aos sócios Almeida, Ribeiro e Branco, firmarem, quer com o nome da firma, quer com o seu, documentos de responsabilidade estranhos á sociedade.

Art. 6.º — O sócio Neves embora se preste a ter a seu cargo a caixa, não é obrigado a prestar os seus serviços á sociedade, sendo estes meramente facultativos, mas á qual dará a orientação que entender, devendo os outros sócios proceder de acordo com ela em todos os negocios. O mesmo sócio poderá explorar por si ou associado, qualquer outro ramo de comercio diferente do desta sociedade; os outros três sócios, porem, devendo dedicar toda a sua atenção e tempo aos negócios referentes á mesma, não poderão entrar em qualquer outro negócio, quer possoalmente, quer interessados com outrem.

Paragrafo primeiro — Estes três sócios não poderão tambem ausentarem-se do estabelecimento, alem das horas regulamentares usuais, nem saírem de Coimbra, sem ser de comum acôrdo.

Paragrafo segundo — Na ausencia ou impedimento do sócio Neves, surperintenderá na gerencia do estabelecimento e negócios sociais, o sócio Victor de Almeida, seguindo sempre a referida orientação do sócio Neves.

Art. 7.º — Os balanços para apuramento de ganhos ou perdas serão fechados em trinta e um de Janeiro de cada ano.

Art. 8.º — Dos lucros e perdas apurados pelo balanço pertencerão trinta e sete por cento ao sócio Neves, trinta por cento ao sócio Almeida, vinte e um por cento ao sócio Ribeiro e dose por cento ao sócio Branco. Antes desta distribuição retirar-se-hão dos lucros liquidos, cinco por cento para fundo de reserva e seis por cento de dividendo ao capital.

Paragrafo unico — Para seus gastos particulares e por conta da sua participação nos lucros, poderão os sócios retirar mensalmente da caixa até ás seguintes quantias: Antonio Augusto Neves, escudos, duzentos; Victor de Almeida, escudos, cento e oitenta; Albano Ribeiro, escudos, cento e quarenta, e José Branco, escudos, cento e vinte.

Art. 9.º — Nenhum dos sócios Almeida, Ribeiro e Branco poderá ceder a sua quota ou parte dela sem o consentimento do sócio Neves, mas fica desde já estatuido que este poderá ceder quando quizer, a sua ou parte dela a seu filho quando este atinja a maioridade ou seja emancipado.

Art. 10.º — Pela morte ou interdição do sócio Neves, tomarão o seu lugar nesta sociedade os seus herdeiros ou representantes legais.

Art. 11.º — Pela morte ou interdição de qualquer dos outros três sócios, poderá a respectiva quota ser adquirida na totalidade pelo sócio Neves, pelos seus herdeiros ou representantes; não lhes convindo porem, poderá ser adquirida em comum, pelo mesmo sócio, seus herdeiros ou representantes e pelos outros sócios sobrevientes ou capazes, na porporção que entre si combinarem, recebendo oe herdeiros ou representantes do falecido ou interdito o que lhes pertencer nos termos e condições do artigo seguinte.

Art. 12.º — A sociedade com o voto afirmativo do sócio Neves ou dos seus sucessores, poderá deliberar quando entender a amortização da quota de qualquer dos outros sócios, o qual, em tal caso, deixará de fazer parte da sociedade, recebendo desta alem da parte que lhe couber no fundo de reserva, o que se verificar pertencer-lhe pelo ultimo balanço dado, e pelo qual, na devida porpoção se fixarão os lucros ou perdas respeitantes ao tempo decorrido desde a data dele até á data em que fôr tomada esta deliberação. Este pagamento será feito dentro do praso de trinta dias contados da data da referida deliberação, sem qualquer juro, ou então em quatro prestações trimestrais com o juro anual de seis por cento.

Paragrafo unico — Será motivo para tal procedimento, quando qualquer dos sócios não cumpra com os seus deveres tornando-se prejudicial ao bom andamento dos negocios sociais.

Art. 13.º — Esta sociedade dissolver-se-há por maioria de votação, entre a qual maioria, esteja incluido o voto do sócio Neves, de seus herdeiros ou representantes, e havendo igualdade de votos terá o sócio Neves, os seus referidos herdeiros ou representantes o voto do desempate; ficará a maioria dos sócios com todo o activo e passivo e com o direito a todos os contratos efectuados qela sociedade, tendo sómente os outros sócios o direito de haverem pelo modo estabelecido no artigo anterior a parte que lhes pertencer, ou por novo balanço dado para esse fim, se isso convier aos outros associados.

Paragrafo unico — A darse o caso de desavença entre os sócios durante o primeiro ano de exercicio a liquidação será feita tomando por base o lucro de dez por cento sobre o apuro até essa data.

Art. 14.º — Havendo necessidade de convocar a reunião dos sócios será essa convocação feita por carta registada com aviso de recepção.

Art. 15.º — Nenhum dos sócios ou seus sucessores poderá requerer a imposição de sêlos ou andamentos dos haveres sociais. Para todas as questões que possam emergir da presente escritura será competente o foro desta Comarca de Coimbra, com expressa renuncia de qualquer outro.

Art.º 16.º — Em tudo omisso regularão as disposições legais aplicaveis e designadamente as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1921.

O Notário, *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

PIANOS

"Gustav Lutze"

(os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista *Wilhelm Backlaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modêlos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

—

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos.

—

Agente geral

Daniel Ruvina

Rua Formosa, 173 — PORTO

A's Ceramicas

Vende-se uma propriedade com a área de 23.000 m.2 de terreno com oliveiras e um enorme Barreiro que serve para a industria de ceramica. Fica junto á estrada e muito perto da estação do caminho de ferro.

Informa, Bernardino Anjos de Carvalho, R. Ferreira Borges, Coimbra. X

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, luz electrica e água. Rua da Sofia, 56-4.º (por cima do Banco Espirito Santo).



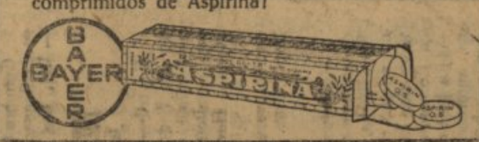
A filha mais velha

Ella é a adjudante da mãe nos deveres quotidianos da casa. A auxiliar do pae nos seus numerosos cuidados. Ella aconselha os irmãos e cuida dos avózinhos. Talvez seja o peso de tantos affazeres, talvez a sua idade critica que lhe causa tão frequentes indisposições. De vez em quando, ella é atormentada por violentes dôres ligadas com um abatimento geral. Felizmente ha sempre

Comprimidos de

Aspirina

em casa. Dois comprimidos eliminam imediatamente estes tormentos e lhe facilitam a vida. Já ella tornou a ser amavel e activa como d'antes. Oh que grande beneficio são estes comprimidos de Aspirina!



A' jour a $35 executa-se com perfeição e rapidez, na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42 2.º. X

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 106. 2

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. x

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. x

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100$00 mensais. Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado. Penedo da Saudade. Coimbra. x

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaret, rua Ferreira Borges. X

Boa cosinheira oferece-se. tem um pequeno de 3 anos. Tereza Cunca Almeida — Tentugal. 1

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo predio.

Casa vende se na Estrada da Beira, Ladeira do Baptista, tem quintal e lindas vistas. Trata-se na mesma, n.º 10. 1

Casa aluga-se com 7 divisões, rua Guerra Junqueiro, S. R. (Montarroio), renda barata. 1

Casa independente, 3 divisões, por 130$00, na baixa. Informa. Francisco Martins, rua Moreno, 35. 6

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130$00, outra de 6, por 140$00. Informa-se, Relojoaria Contente — Santa Clara. 6

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo com 2 andaras e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Cosinheira Precisa-se devidamente habilitada, para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. x

Dactilografa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Empregado activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias. Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 2

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. x

Gratifica-se quem entregar nesta redacção uma mantilha azul, de sêda, com cerca de 3 metros de comprimento

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Maquina de escrever *Remington* n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Marçano com alguma prática de fazendas, precisa-se na Casa do Povo, prefere-se de fóra, para interno e de idade de 13 a 15 anos.

Marçano com prática de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio 55. X

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com ou sem mobilia. Carta a esta redacção, com as iniciais J. M., indicando local e condições. X

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. x

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11 2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Rapaz de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. *Lições noturnas.* Rua da Manutenção, n.º 11-A. 4

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filt e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 5

Telha portuguesa uzada, a 10$000 cada cento. Informa tefefone n.º 949. 6

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terreno ao Calhabé, vendem-se 100 metros, junto á Fábrica Fanzeres. Tratar com Ezequiel de Oliveira Baio — Ereira-Cartaxo. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m2., local muito saudavel, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais). Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Vendem-se diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2m.75 por 0m40 de alto, na rua da Alegria, n.º 14. x-t-s

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — [illegible].

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercearias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145. 2

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos na quinta feira, a menina Maria Manuela Areosa.

Fazem anos hoje:

D. Luísa de Almeida Norton
D. Maria Clementina Ribeiro Viegas
Francisco Inácio Dias Nogueira
João Dias de Carvalho.

A'manhã:

D. Olivia Ferreira de Sá
Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida
Adriano da Silva Ferreira.

Segunda-feira:

D. Celeste da Conceição Teles
D. Palmira Nunes Gabriel de Almeida
D. Teresa Graugês
Domingos Figueiredo Noronha (Ericeira)

ESPECTACULOS

Avenida

O programa de hoje é o seguinte: *O tigre e a pomba*, em 9 partes; *Pior que uma sogra*, em 5 partes; *Actualidades*.

Tivoli

Neste teatro exibe-se hoje um bom programa da grande empreza alemã U. F. A, fazendo parte o drama em 8 partes, pela interessante artista Brigitte Helm — *Nos confins do Mundo*.

Trata-se dum profundo drama da guerra, onde aquela artista tem um desempenho, que provocou os maiores encomios aos criticos estrangeiros.

A completar o programa o filme *Sua Magestade a Mulher*.

Segunda feira o formidavel trabalho de Emil Jannings, no filme *Pecados dos Pais*.

BAILES

ESTA noite, comemorando a *mi carême*, terão lugar alguns bailes que prometem revestir extraordinário brilhantismo nas colectividades Grémio Operário, Musical Recreativo e Coimbra Club, sendo este organisado por Paul Breslau, professor de dança.

Amanhã, no Recreativo de Celas, Club Operário, Musical Artistico e Santa Clara Football Club.

Agradecemos os convites.

Antonio Batoque
Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41. 2

Hoje, sábado, e ámanhã, domingo

no TIVOLI

Surpreendentes espectaculos

Programa da U. F. A.

com a eminente artista BRIGITT HELM

Nos Confins do Mundo

e

Sua Magestade a Mulher

Segunda-feira — o grande actor

EMIL JANNINGS

no soberbo filme PECADO DOS PAIS

SPORTS

Football

Campeonato de Portugal

INICIA-SE ámanhã a disputa do campeonato nacional de football.

Coimbra, tem esta época dois representantes: a Associação Académica e o União Football Coimbra Club.

Académica joga em Lisboa, com o Sporting o 2.º classificado do campeonato da capital e o União, joga no seu campo, com o Barreirense um dos *leaders* da competição máxima.

O jogo realisa-se na Arregaça ás 15 horas.

Basketball

Inauguração dum campo

O SPORT Club Conimbricense inaugura ámanhã, pelas 13 horas, o seu magnifico campo de basket, junto ao seu *ground* de football, ao Arnado.

O jogo de inauguração é realisado pelos *cincos* do Sport e da A. Cristã, arbitrado pelo sr. dr. Rego Costa.

A bola de saída é dada pelo menino Amandio, filho do sr. Amandio Cabral.

Além deste jogo, realisam-se outros entre *équipes* do Sport.

Treino de selecção

NA proxima quarta-feira, treina a selecção de Coimbra com a *équipe* da A. Académica, no campo do Arnado, pelas 16 horas e meia.

Selecção de Coimbra — Betencourt (A. C. E.), Duvzas (A. A.), Camacho (A.C.E.), A. Mariano (S. C. C.), João Costa (A. C. E.).

Associação Académica — Arruda, Picão, J. Teixeira, C. Leça e A. Ferreira.

Arbitra o sr. dr. Rego Costa.

Tennis

"Match" inter-Faculdades

REALIZAM-SE, hoje e ámanhã, pelas 15 e meia horas, no stand de Celas, partidas de tennis, entre os grupos representativos das Faculdades de Medicina e de Direito.

Entrada livre.

A CIDADE

Roubo

NA noite de quarta para quinta-feira, os gatunos assaltaram, por meio de arrombamento de uma janela, o armazem de fazendas da firma D. F. de Carvalho & C.ª, na Avenida Navarro, donde roubaram 1 lote de casimiras e outro de gabardine, no valor de 6:500 escudos. Os gatunos arrombaram a gaveta do cofre e remexeram outras, não tendo, porém, encontrado dinheiro.

Atropelamento

JOSE' Santarem, de 31 anos, morador na Ladeira de S. José, que foi atropelado por uma carroça, sofrendo fractura do craneo.

Automovel apreendido

POR o respectivo *chauffeur*, Jaime Gouveia, residente no Porto, não possuir a respectiva licença de experiencia, foi, pela policia, apreendido o automovel S. 13.356

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgados, sumariamente, João Correia Duarte, solteiro, de 30 anos, sapateiro, de Coimbra, por vadiagem, condenado em 20 dias de prisão, ficando em seguida á disposição do Governo; Joaquim José Betencourt, solteiro, de 30 anos, serralheiro, de Coimbra, por ofensas corporais, e Manuel José Betencourt, solteiro, de 20 anos, polidor, de Coimbra, por ofensas corporais, condenados em 210$00 de multa cada um.

Outras notícias

A CAMARA não concedeu licença para o funcionamento de um circo na Praça da Republica.

— Foram embargadas as obras do Café Montanha por o seu proprietario não possuir a licença para as efectuar.

— Para efeito de despejo vai ser vistoriado o prédio n.º 3 da rua do Norte, pertencente a Filomena Antunes Pereira.

— A Camara resolveu não proceder, por enquanto, ao córte das árvores na rua Tenente Valadim, como lhe tem sido solicitado.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-III-1930

JULGAMENTOS

Torres Novas — O M. P. e Danie Agostinho e outros. — Confirmado o acordão.

Mangualde — Antonio Ribeiro das Neves e mulher, contra Maria do Patrocinio. — Negado provimento.

Coimbra (2.a Vara) — D. Olinda Moreira Pinto e outra, contra Arnaldo Moreira Pinto. — Negado provimento.

Albegaria-a-Velha — O M. P., contra Alvaro Marques dos Santos. — Anulado o processo desde a queixa.

Arganil — O Consorcio Resineiro de Portugal, contra Abilio Carlos Antunes & Irmão. — Não tomaram conhecimento.

Santa Comba Dão — Armando Lopes de Almeida, contra Antonio Ferreira de Gouveia. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 2-IIII-1930.

Moimenta da Beira — Fausto Rodrigues de Sousa, contra Eduarda de Sousa Dias. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Covilhã — José Antunes, contra Laura de Jesus. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Covilhã — Matias Bracona e outra, contra D. Josefina do Rosario. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Coimbra (1.a vara) Carlos Ferreira da Fonseca, contra José Carneiro. — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos

Em tribunal colectivo, respondem no dia 7 do proximo mês de Abril, pelo crime de ofensas corporais de que resultou cegueira permanente, Manuel Herculano e Joaquim Lindim, de S. João do Campo, que se encontravam presos na cadeia de Santa Cruz.

—

No Juizo Criminal foram arbitradas as seguintes fianças: a Antonio da Silva Rocha, acusado do crime de furto de alfaias religiosas e como receptador dos furtos praticados na Aliança Comercial de Miudezas, 110 contos; a José de Brito e Samuel Pereira, autores destes furtos 40 a cada um, e a João das Neves, como conivente nos mesmos, 40 contos.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas
Ano . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67$00
Africa Ocid. 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 19.º — Sábado, 29 de Março de 1930 — N.o 2473

O FUNERAL de Costa Mota, tio, que ante-ontem ficou no cemitério dos Prazeres, em Lisboa, foi uma expressiva manifestação de pesar por parte de todos os artistas portugueses. O eminente estatuário, glorioso filho de Coimbra, deixa uma obra notabilissima e vasta. Poucos trabalharam tanto e raros foram tão grandes. Joalheiro da pedra, arrancou-lhe canticos novos, dentro da sua escola, feita de ritmos e de suavidade. Detalhou-a, minuciou-a, e da pedra fez surgir requintes delicados de miniatura. Outras vezes deu-lhe as proporções gigantescas das obras que impressionam pela grandeza das suas proporções. Costa Mota, tio, executou perto de uma centena de trabalhos.

• • •

A NOSSA edição das segundas-feiras, *Gazeta dos Sports* que continua a merecer do publico o mais franco ocolhimento, publicará depois de ámanhã, variada e interessante colaboração, firmada por nomes conhecidos nos meio literários, sportivos e cinematográficos. Publicará também os relatos dos desafios de ámanhã — União-Barreirense, e Académica-Sportings, este em Lisboa.

• • •

ATE' que em fim, vai desaparecer aquele fóco de infecção que existia na rua da Boa Vista e para a extinção do qual tantas vezes pedimos providencias. A Camara, muito acertadamente, mandou proceder á venda dos dois lotes de terreno que para ali estavam abandonados. Tambem a Camara vai mandar proceder ao calcetamento de várias ruas da cidade, cujos pavimentos bem precisam de ser reparados. Para esse efeito já solicitou autorisação do director da Escola Nacional de Agricultura para ali fazer a exploração da pedra destinada a essa boa obra.

• • •

BOLIVAR é o titulo duma recente revista saída em Madrid com o intuito de divulgar a cultura iberoamericana. E bem escolhido foi esse nome: *Bolivar*, o nome do grande «Libertador», uma das figuras, que a história ha-de sempre reverenciar como figura ao tabilissimo na libertação de povos.

• • •

AS mulheres turcas já podem votar. Na Assembleia Nacional foi aprovado uma lei concedendo-lhes o direito de voto nas eleições municipais.

• • •

ATE' que enfim a Primavera decidiu portar-se como lhe competia — e o calor, nestes ultimos dias, já nos obriga a largar o colete e tomar refrescos... Veio o calor — veio o pó. Andam sempre juntos... Mas Coimbra possui já modernos auto-tanques, para as regas das ruas. Porque não entraram ainda ao serviço? A saude publica, o bem estar de todos, reclama que se afaste o pó que cobre por aí todas as ruas — que se lavem, nesta quadra, as pedras das calçadas.

Confusões

NÃO veem já muito a propósito estas palavras, como os nossos leitores podem constatar. São um pouco extemporâneas — mas sempre oportunas.

Nunca é demais repetir o que vamos dizer.

« Quem teima vence » — lá diz um velho ditado... Por isso nós persistimos, de pé firme, no nosso principio: dispender todos os esforços, se necessário fôr, para que Portugal seja conhecido e respeitado no estranjeiro, como merece — como uma nação que num passado mais ou menos próximo — o tempo é um factor relativo — deu ao mundo novos mundos e abriu á humanidade os caminhos da sciencia.

... E veem estas palavras a propósito da ignorancia que parece subsistir no estranjeiro a nosso respeito — a respeito dos nossos produtos, a respeito das nossas qualidades e — mais avultante ainda! — esquecendo criminosamente a nossa heroica acção na grande conflagração europeia, a respeito da coragem dos nossos soldados.

Porquê? — Perguntamos.

Acaso não dispende o Estado grandes somas com a manutenção de consulados e embaixadas em todos os paises?

E os nossos consules, os nossos embaixadores, todos aqueles que nos representam lá fóra — o que fazem?

Ainda agora nos veio cair sôbre a banca onde trabalhamos, um mapa-réclamo duma casa americana.

A península ibérica lá figura assinalada por uma côr esverdeada, tendo por cima, de lés a lés, o rótulo: *Spain*. Não pudemos deixar de protestar contra este e contra mil e um casos semelhantes, com que deparamos todos os dias nos jornais estrangeiros e na correspondencia que vem dos outros países. Protestamos enérgicamente!

Lavramos aqui o nosso protesto — scientes de que toda a imprensa nos secundará.

Que todos façam éco do nosso protesto — para assim o sr. Ministro dos Estrangeiros providenciar com urgencia, como é necessário.

Não consintamos por mais tempo, sôbre a côr-única que demarca a península ibérica nos mapas estrangeiros, a palavra *Spain* — ou qualquer outra assim parecida.

... A não ser que os americanos se tenham convencido que a união ibérica é um facto...

Os Poetas e o Penedo da Saudade

E' COMO segue, o sonêto que o grande poeta, dr. Fausto Guedes Teixeira, expontaneante ofereceu á Comissão de Turismo para ser insculpido no Penedo da Saudade.

Há no lindo Penedo da Saudade
Dessa Coimbra, de que eu gosto tanto,
Uma tristesa quási soledade
Mas que alivia quási como o pranto.

Canta o Monêgo, ao fundo, o mesmo canto
Com que ele embala cada mocidade,
Levando ao mar o seu eterno encanto,
Banhando a terra da felicidade.

Salgueiros, choupos, numa e noutra margem,
Vão seguindo os caminhos que eu segui...
O luar, como o sol, doira a paisagem...

E relembro nas suas oliveiras
As primeiras saudades que senti
E quero crêr tambem que as derradeiras.

Fausto Guedes Teixeira.

Para serem insculpidos no Penedo da Saudade, a Comissão de Turismo tem encantadoras produções de cêrca de vinte afamados poetas. Serão insculpidas em blocos de pedra, que ficarão dispersos em toda a extensão da grande rampa e entre a própria rocha do Penedo.

A PRIMAVERA na sua garridice proverbial incute em todos os seres um novo e apetecido desejo de novidade. Nas modas, essa moderna aspiração efectiva-se duma fórma mais ou menos graciosa. A *United Press* anuncia com certo espirito para esta estação, o uso incondicionado de meias decoradas, de meias artisticas, com florinhas entreabrindo-se, com animais em posições diversas, com mariposas abrindo asas em foice... As mulheres de pernas volumosas poderão levar nas meias uma completa galeria de quadros. As esguias de pernas estilisadas podem preferir o uso de meias com uma combinação pródiga em linhas paralelas, apta a dar a impressão que são mais bem feitas... E mais — pôrque as mulheres aproveitarão este pretexto para mostrarem a todo o momento a tentação curiosa das suas pernas esculturais. A moda é tambem para o que serve...

• • •

EM Espanha está a iniciar-se um grande movimento contra o estabelecimento da hora de Verão, tendo as classes interessadas, e delas fazem parte o comércio, a industria e agricultura, feito saber ao governo as desvantagens da mudança da hora. As casas de espectaculos são as que mais teem sofrido com este regimen.

• • •

KUTIEPOFF, andou com retrato, nos jornais do mundo inteiro, por esta conhecida razão: ter sido raptado pelos seus compatriotas, que não sofriam a sua acção, em Paris, como chefe dos emigrados russos. Agora dizem que está preso na Russia. A França é que, parece, não tolera, sem protesto, esse rapto feito dentro da sua capital, que considera insulto á soberania francesa. Que resultará daqui?

• • •

E OS desastres de automoveis continuam a suceder-se. A vertigem da velocidade doida continua. E os desastres, continuam igualmente, por mais prevenções feitas, por mais desastres que deviam servir de emenda aos fugosos automobilistas. Parece que este meio de transporte se está transformando em meio rápido de... suicidio.

• • •

M.me Hanan, em dado que falar de si — como tem sucedido a muitissimas outras parisienses. Fugiu do hospital para se entregar á prisão, por não gostar daquela prisão hospitalar. E como a queriam obrigar a alimentar-se parece, ela o diz, querer intentar processo contra o pessoal do hospital por este motivo. Como diferente é esta M.me Hanan de tantissimas pessoas, que barafustam, que se lamuriam, que se agitam, por... não poderem comer á vontade, enormemente, sofregamente, vorazmente!

• • •

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.